DICCIONARIO

KOṀKAṆÎ-PORTUGUEZ

PHILOLOGICO-ETYMOLOGICO

COMPOSTO

NO ALPHABETO DEVANÂGARÎ COM A TRANSLITTERAÇÃO SEGUNDO O SYSTEMA JONESIANO

POR

Monsenhor Sebastião Rodolpho Dalgado

CAPELLÃO HONORARIO DE SUA SANTIDADE, DOUTOR NAS FACULDADES DE THEOLOGIA, DE DIREITO CANONICO E DIREITO ROMANO, DESEMBARGADOR DA RELAÇÃO ECCLESIASTICA DE GOA, VIGARIO DA VARA E VIGARIO MISSIONARIO DE HONAVAR, ANTIGO VIGARIO GERAL DE CEYLÃO E DE BENGALA, ETC.

BOMBAIM:

Na Typographia do "Indu-Prakash"

1893

DICCIONARIO

KOṀKAṆÎ-PORTUGUEZ

PHILOLOGICO-ETYMOLOGICO

COMPOSTO

NO ALPHABETO DEVANÂGARÎ COM A TRANSLITTERAÇÃO SEGUNDO O SYSTEMA JONESIANO

POR

Monsenhor Sebastião Rodolpho Dalgado

CAPELLÃO HONORARIO DE SUA SANTIDADE, DOUTOR NAS FACULDADES DE THEOLOGIA, DE DIREITO CANONICO E DIREITO ROMANO, DESEMBARGADOR DA RELAÇÃO ECCLESIASTICA DE GOA, VIGARIO DA VARA E VIGARIO MISSIONARIO DE HONAVAR, ANTIGO VIGARIO GERAL DE CEYLÃO E DE BENGALA, ETC.

BOMBAIM:

Na Typographia do "Indu-Prakash"

1893

Ao Em.mo e Rev.mo Senhor.

Cardeal Vincenzo Vannutelli

EM TESTEMUNHO

DA SUBIDA CONSIDERAÇÃO E PROFUNDA GRATIDÃO

Dedica

O auctor.

Tendo-Nos pedido Monsenhor Sebastião Rodolfo Dalgado, sacerdot desta Archidiocese, que approvemos e recommendemos o **Diccionario da Lingua Concani**, por elle composto com o fim de ser util aos estudiosos da mesma lingua e ao ensino da religião, Nós acolhendo benignamente a supplica e abstendo-Nos de apreciar por motivos obvios o valor intrinseco da obra, cujo bem concebido plano o auctor Nos expoz de viva voz e por escripto, bem como até que ponto poderá concorrer para a restauração do concani, que no dizer de todos se acha infelizmente na mais lamentavel corrupção, posto não haja, tambem infelizmente, uniformidade de sentir, quando se trata d'excogitar os meios de restituil-o á cathegoria de idioma culto, recommendamos não obstante a sua adquisição depois de impressa, sobretudo ao clero, pois Nos parece com fundamento, á vista da competencia do auctor e natureza do plano, que ella hade prestar valioso auxilio aos que se dediçam, luctando com difficuldades, que redundam em prejuizo do ensino religioso, ao importantissimo ministerio da prégação evangelica na lingua concani, que é ainda hoje a mais fallada entre nós, a unica que a maioria do povo conhece.

Dada no Paço Patriarchal de Pangim, aos 15 d'outubro de 1892.

✠ ANTONIO, ARCEBISPO PRIMAZ
PATRIARCHA DAS INDIAS ORIENTAES.

Tendo-Nos mandado examinar o **Diccionario Konkani-Portuguez** composto pelo Mons. Sebastião Rodolpho Dalgado e tendo-Nos sido certificado pelas pessôas de toda a confiança a quem commettemos esse exame que nada elle contem que se opponha á fé catholica, nem aos bons costumes, mas pelo contrario hade a sua publicação muito aproveitar ao estudo da lingua Konkani: Havemos por bem de lhe dar a Nossa approvação e permittir a sua publicação, louvando o seu author pelo bom serviço que vae prestar ao seu paiz com tal *publicação*, filha do seu intelligente e aturado trabalho. O que tudo gostosamente aqui mencionamos.

Residencia do Colabo em Bombaim, 15 de janeiro de 1892.

✠ ANTONIO, ARCEBISPO DE CRANGANOR
PRIMEIRO BISPO DE DAMÃO

INTRODUCÇÃO

No decurso do meu estudo do sanskrito, a que me tenho dedicado nas horas vagas desde que voltei d'Europa como missionario ultramarino, ha mais de oito annos, notei muitos pontos de analogia entre esta lingua e o idioma fallado em Gôa, hoje geralmente conhecido com o nome de *komkaṇî* ou concaní. E esta affinidade não se limitava á terminologia scientifica ou religiosa e á phraseologia elevada, mas se extendia á vocabulos e phrases de uso quotidiano e domestico, á construcção grammatical, ás declinações e conjugações.

Originou-se d'aqui em mim o desejo de indicar em um pequeno opusculo os principaes pontos de contacto entre uma e outra lingua, para que espiritos atilados com melhor estudo e mais vagar elaborassem um diccionario completo da lingua tão descurada, e todavia digna de melhor sorte, assim pelo seu merito intrinseco, como por ser o unico vehiculo racional e viavel da instrucção popular, especialmente religiosa.

Considerando porem mais pausadamente e tendo em vista a apathia que predomina em similhante materia, julguei dever eu mesmo me incumbir desse trabalho, que, sem ser um *thesaurus linguæ*, não tivesse nada a invejar á maioria das outras linguas indianas, pelo menos nas linhas geraes (1).

Surgiam porém muitas difficuldades para levar a effeito o meu projecto, e me fizeram mais d'uma vez sentir o peso da empresa. Mas não me descorçoei, alentado pela manifesta utilidade, que se pode traduzir até em necessidade, reconhecida não menos pelo governo do que pelo povo.

---

(1) "Mas antes de nos accusarem dessa ousadia," dizia Cunha Rivara em 1859 (na sua Prefação á Grammatica da Lingua Concaní, escripta por um missionario italiano) "accusem-se primeiro a si proprios de incrivel negligencia aquelles, que podendo e devendo cultivar a sua lingua materna, obram tanto pelo contrario, que não só não promovem o seu estudo, mas por um phenomeno singular entre as nações policiadas totalmente a desprezam, e a abandonam á corrupção da cega barbaridade." E d'alli para cá não tem havido notavel mudança, a não ser a publicação de alguns periodicos na lingua vernacula.

A primeira e principal versava sobre a *logographia* do **komkaṇî**. A lingua no seu presente estado consiste mórmente na linguagem colloquial. A sua litteratura existente é quasi exclusivamente religiosa, posterior á dominação portugueza. Os antigos auctores que estudaram o **komkaṇî**, denominado então, impropriamente, lingua brahmana ou canarina, pelo maratha, e alguns pelo sanskrito, escreveram as suas obras no alphabeto romano com certo systema uniforme e quasi etymologico, se bem que nem sempre correcto, representando os sons peculiares por lettras dobradas ou italicas, sem estremar comtudo as vogaes longas das breves. Posteriormente foram dados á estampa alguns livros e folhetos sem nenhum methodo e até sem distincção das consoantes dentaes e cerebraes e dos sons aspirados e inaspirados, causando assim grandes embaraços para a sua corrente leitura e exacta intelligencia. Ultimamente foram inventados ou formulados alguns methodos mais ou menos imperfeitos ou complicados, que podem ter a sua utilidade parcial sob o ponto de vista phonetico ou pratico.

Mas o **komkaṇî**, á guisa das outras linguas neo-aryanas, ou gaurianas, como as chama o professor Hoernle, devia ter tido alphabeto proprio ou indiano. Qual teria sido? Não se sabe com certeza. Dizem que ha alguns livros antigos das communidades agricolas escriptos em caracteres canarís (2). Mas isto se explica facilmente por razões de dominação, commercio e visinhança.

O canarí, posto que tenha os mesmos sons e o mesmo numero de lettras que o maratha e mais duas vogaes, e possa fielmente, e talvez melhor, representar o *komkaṇî*, pertence á familia dravidiana, e a lingua de Gôa é evidentemente do ramo aryano (3). O seu alphabeto, portanto, devia ser o devanâgarî, como o é das outras linguas irmãs, com alguma diversidade da configuração de lettras (4).

---

(2) J. Gerson da Cunha, *The Komkaṇî Language and Literature*, p. 41. —Suringy Ananda Rau, *Grammatica da Lingua Maratha*, p. XXII do Prefacio.

(3) O alphabeto da lingua tamul, que é a principal entre as dravidianas, tendo só trinta symbolos proprios e mais quatro adoptados do sanskrito, não póde assumir a paternidade do da canarí, que é inteiramente talhado pela norma do devanâgarî.—"The Konkani language was formerly written with the Alphabet called Bâl bôdha or Nâgar; sometimes it was written with the Modi Alphabet, which is the Mahrâṭṭi Alphabet. Now the Kanarese Alphabet is generally used, and although it does not express all Konkani sounds, yet it is better adopted for this than the Latin Alphabet." Angelus Maffei, *A Konkani Grammar*, p. 1.

(4) E é neste alphabeto que apparece um attestado passado por tres brahmanes de Cochim na lingua de Gôa sobre o *Hortus Indicus Malabaricus* de H. Van Rheede, impresso em Amsterdam em 1678; bem como os nomes das plantas de que trata a mesma obra.—"The Indian Alphabet is a marvellous and magnificent phenomenon quite unrivalled in the world....This Alphabet represents a symmetrical combination of symbols, designed by skilled Grammarians to indicate various shades of sounds, and is grouped in scientific order. The

Na ignorancia pois do primitivo alphabeto do *komkaṇi*, julguei que devia adoptar o maratha *bâlabodha*, que pouco differe do devanâgarî propriamente dito, em que são impressos os livros do sanskrito na presidencia de Bengala e na Europa; e isto pelas seguintes razões: 1.ª porque ha muita gente que já o sabe; 2.ª porque n'elle são impressos os livros sanskritos na presidencia de Bombaim; 3.ª porque facilita o estudo de maratha aos que o não têem, bem assim o de guzerathe (5).

O alphabeto devanâgarî, tal como é usado no sanskrito, tem tão sómente um som para cada lettra, no que consiste a sua principal perfeição. No *komkaṇi*, porém, ha quatro consoantes com dois sons bem distinctos e diversos: च, *cha* e *tsa*, छ, *chha* e *tsha*, ज, *ja* e *za*, झ, *jha* e *zha*. Mas este inconveniente se nota tambem n'outros idiomas neo-aryanos, com a differença que no *komkaṇi* os sons são subordinados a certas regras fixas e faceis, expendidas no proprio logar, e as excepções são pouquissimas (6). As linguas europeas tambem, não exceptuando até a latina, tèem *c* e *g* com dois sons. Não achei, portanto, necessario, e mesmo pensei mal cabido, excogitar novos signaes graphicos para estremar os dois sons, como fez o padre Maffei, sem embargo de admittir que o alphabeto maratha é o proprio da lingua (7).

Alem disto, a lingua de Gôa tem dois sons peculiares, que não se acham em nenhuma outra lingua indiana (8). Taes são os de ए *e* e ओ *o* abertos (9). E' verdade que no canarí ha lettras especiaes para designar assim o *e* e *o* longos, como breves. Egualmente, alguns idiomas neo-aryanos, como o bengalí, o sindhí, o orya, tèem o *e* e *o* breves, se bem que a sua occurrencia seja muito rara, sem lettras peculiares para os caracterisar (10). Mas ha muita differença, como é obvio, ainda que ás vezes se confunda no uso, entre o som breve e aberto.

---

hand of a Brahmanical Scholar, dealing with a highly-polished Language, is detected here." Robert Cust, *Linguistic and Oriental Essays, Second Series*, p. 27.

(5) E' na verdade estranhavel que não se tenha dado nenhuma importancia até hoje em Gôa, não obstante a facilidade da acquisição, ao conhecimento da lingua e litteratura sanskrita, nem o governo se tenha compenetrado da conveniencia da creação de uma cadeira para o seu ensino, em quanto no mundo civilisado o seu estudo anda actualmente quasi a par do da grega e da latina. (*Cfr.* Max Müller, *India, what can it teach us?* Lecture I).

(6) *Vid.* Ganpatráo R. Navalkar, *The Student's Maráthî Grammar*, p. 5.—Suriagy, *opere cit.* pp. 17 e 18.

(7) *A Konkani-English Dictionary*, pp. 6 e 8.—*A Konkani Grammar*, p. 1.

(8) Apprehende o padre Maffei, na sua citada grammatica, que as vogaes do *komkaṇi* téem quatro, cinco e até seis sons diversos, o que, a ser verdade, seria phenomenal na linguistica oriental.

(9) No Sanskrito estas vogaes são sempre longas.

(10) *The Journal of the Royal Asiatic Society of Great Britain and Ireland*, *vol.* 11, p. 296.—J. F. Browne, *A Bengali Primer*, p. 8.—O singhalî, ou chingali, que commummente os philologos classificam entre os sanskritoides, tem quatro sons de *e* com outros tantos caracteres, mas nenhum deste *e* é aberto.

Posto que seja da natureza do alphabeto perfeito que cada lettra de que se compõe represente uma e unica voz simples da sua respectiva lingua, como o é, por exemplo, no sanskrito, todavia na actualidade não se encontra quasi nenhuma lingua viva, cujas lettras, pelo menos vogaes, não tenham mais de um som. Entre as linguas europeas o italiano leva as lampas na correspondencia dos seus sons e symbolos. Mas o proprio italiano tem o *e* e *o* abertos e fechados sem nenhuma regra geral que os distingua. Relativamente perfeito será pois o alphabeto que tiver regras breves, faceis e invariaveis para marcar a diversa phonese de cada lettra. O *komkaṇī* não é uma excepção ao principio universal. Tem porém a vantagem de designar, sem criar confusão, quaes os casos em que as referidas vogaes têem o som aberto. Julguei por isso superfluo inventar mais dois caracteres para o denotar.

Mas a maioria dos que fallam *komkaṇī* não conhecendo ao presente os caracteres marathas, tornava-se necessario represental-o pelo alphabeto romano, mais conhecido. Ha varios systemas de *romanisação*, e podem ser inventados sem grande difficuldade muitos outros. Qual devia adoptar? Bem ponderado o assumpto, achei preferivel o da romanisação translitteral de Sir William Jones, muito superior ao do professor Lepsius, posto que fosse excogitado primariamente para a transcripção do sanskrito: 1.º porque é commummente seguido pelos orientalistas ainda na romanisação das linguas vernaculas; 2.º porque é mais simples e mais em harmonia com o alphabeto devanâgarî; 3.º porque facilita o estudo do sanskrito, que alem de ser a lingua das linguas, na phrase de Max Müller, é para o *komkaṇī* o que o latim é para o portuguez ou italiano (11).

Optado uma vez o systema jonesiano para a translitteração do *komkaṇī* como subordinado ao alphabeto devanâgarî, decididamente superior ao latino, empenhei-me em applical-o sem nenhuma modificação, que longe de simplificar embaraçaria a escripturação e a leitura, e destruiria aquella perfeita consonancia que deve existir entre um e outro alphabeto, para que

---

Cfr. C. Chounavel, *A Grammar of the Sinhalese Language*, pp. XI. e 2.— Rev. C. Alves, *The Sinhalese Hand-Book*, p. XI.

(11) "I naturely decided to follow that system which was so modestly put forth by Sir William Jones in the first volume of the 'Asiatic Researches' and has since, with slight modifications, not always improvements, been adopted by the greatest Oriental scholars in India, England, and the Continent....In reading that essay, written about eighty years ago, one is surprised to see how well its author was acquainted with all that is really essential either in the physiological analysis or in the philological definition of alphabet....The points on which I differ from Sir W. Jones are of very small consequence. They arise from habit rather that from principle....I am glad to find that in the second edition of his 'Standard Alphabet' Professor Lepsius has acknowledged the practical superiority of the system of Sir W. Jones in several important points, and I think he will find that his own system may be still further improved." Max Müller, *Science of the Language, vol.* II, p. 178, edição de 1890.

a transliteração sorta o seu desejado effeito (12). Assim, não distingui por signaes, o que aliás seria facil, o som dento-palatal de च *cha* e ज *ja*, nem o aberto de ए *e* e ओ *o*. Dei porém as regras e notei as excepções. Nem mesmo supprimi, como se costuma fazer no maratha e outros idiomas congeneres, o अ *a* final, que é sempre mudo, e o medio, que o fosse, pela simples razão, que tal lettra estava inherente á consoante devanâgarî (13). Não ha comtudo nenhum incoveniente em seguir o uso geral, especialmente quando se escrever só nos caracteres romanos (14).

Não ha duvida que tomando o portuguez como prototypo parecerá a muitos diffuso e embaraçoso o presente systema de transliteração. Por exemplo, poder-se-hia substituir a nasal *ṁ* por um til sobre a vogal precedente (15), e omittir a constante distincção de ई *î* e ऊ *û* longos sem affectar o som, como se faz na escripta *moḍi*.

Mas uma lingua oriental não tem de se guiar por nenhuma lingua europea. O *kôṁkaṇî* deve ser escripto no proprio alphabeto, devanâgarî (ou analogo, canarí); e quando for necessario romanisal-o, deve-se seguir um tal systema que é já adoptado de commum acordo para a lingua-mãe e outras vernaculas, para conservar com manifesta utilidade pratica as relações da familia (16).

De resto, quando se trata de reduzir á systema a escripturação d'uma lingua que ainda está na infancia ou na renascença, e nem mesmo é definida nas linhas geraes, o que se requer sobre tudo não é a economia de umas poucas lettras ou signaes diacriticos, mas sim a clareza, a distincção, a regularidade e a uniformidade no seu conjuncto.

---

(12) Não é verdade, como suppõe Phillipe Neri Pires na sua *Grammatica Maratha*, que o polysono alphabeto inglez é a base deste systema, que tem por norma o latino.

(13) Releva muito não confundir a transliteração e a romanisação, que se distinguem como a especie do genero. Nem toda a romanisação é transliteração: esta representa a lettra, aquella o som. A symbolisação caracteristica dos dois sons de *ch* e *j* poderia ser romanisação, mas não transliteração.

(14) Applicando ao *Padre Nosso* este systema abreviado com a supressão de *a* mudo e simplificado com a omissão do accento sobre *i* e *u* longos, teremos a sua escripta concebida do seguinte modo: *Âmchyâ Bâpâ tuṁ sorgâr âsây, tujeṁ nâṁv thor jâṁv, tujeṁ râj âmkâṁ yevuṁ, tuji khuśi jasi sorgâr jâtâ tari somsârâṁt jâṁv. Âni âmcho dispoto grâs âj âmkâṁ di, âni âmchiṁ pâtkâṁ bagas, jase âmiṁ âmcher chuklalyâṁk bogsitâṁv, âni âmkâṁ tâlnyeṁt paḍuṁk divuṁ nâkâ, puṇ âmkâṁ sarv vâyṭ righn yetâ teṁ nivâr. Âmen.*

(15) Mas então dever-se-hia ou supprimir o accento circumflexo ou combinal-o com o til por um typo apropriado.

(16) "The idea of substituting a modified Roman Character bristling with dots, accents, and italics, may be relegated to the Greek Kalends."—Cust, *op. cit.* p. 417.—"If we write Konkani with Kanarese or Mahrâṭṭi letters, many things will be settled by themselves, *i. e.* only by writing in a more suitable Alphabet, especially if we prefer the Mahrâṭṭi or Sanskrit: because with Kanarese something would remain still doubtful." Maffei, *A Konkani Grammar.*

Verdade é que muitas vezes difficuldades typographicas de imprensas ordinarias podem demandar a modificação ou alteração de certos caracteres e signaes orthographicos. Mas isto, longe de ser uma perfeição real, não passa d'uma mera necessidade adventicia e ephemera, que tambem pode variar de imprensa para imprensa. Para obviar esses inconvenientes têem sido propostos varios planos de alphabeto commum, nenhum delles generalisado, sendo mais recommendavel pela sua simplicidade e clareza o do professor Max Müller, que todavia não o segue (17).

Fixado o alphabeto e o systema da translitteração, a outra difficuldade versava sobre a organisação do *vocabulario*. O *koṁkaṇi*, como é sabido, tem passado por varias phases historicas, e anda fraccionado na sua uniformidade não só pelas provincias, mas até pelas aldeas e classes. Não chegaram ainda ao acordo os eruditos em classificar a linguagem dos *purâṇas* christãos, querendo uns que seja o *koṁkaṇi* normal, de que o presente é a corrupção levada ao extremo; opinando outros que é o mixto do sanskrito, maratha e *koṁkaṇi*; e mantendo mais alguns, talvez com melhor razão, que é o maratha do Konkão, tendo cá e lá uns resaibos do *koṁkaṇi* propriamente dito (18). A prosa dos livros antigos tambem differe immenso da lingua que actualmente se falla, não só na phraseologia, mas ainda na morphologia, parecendo occupar um logar medio entre o *koṁkaṇi* e o maratha, por que estudaram os missionarios a lingua de Gôa, considerando-a erradamente seu dialecto vulgar (19).

Alem disto, cada provincia, cada localidade tem seus idiotismos, suas peculiaridades linguisticas. Nas Novas Conquistas, em Savantvadi, no districto de Ratnagiri, a lingua se resente do maratha. No Canará do norte e do sul importa em grande escala do canarí, tulú e hindustaní. Salcete (de Gôa) tem muitas suas especialidades. O concelho das Ilhas está muito aportuguezado. Ajunte-se a isto o distinctivo phraseologico de varias classes ou castas, e conceber-se-ha claramente quão intrincado será

---

(17) *Science of Language.—Survey of Language*, edição de 1855.

(18) Dr. Gerson da Cunha, *op. cit.* p. 29.—Suriagy Rau, *Diccionario Maratha-Portuguez*, no prefacio.—*Grammatica da Lingua Concani* do padre T. Estevão, editada por Rivara, p. CCXXXIV.

(19) Desta opinião são tambem Suriagy, Pires, Murphy, padre Maffei, devotado cultor do *koṁkaṇi*. Ora analysando a lingua por similhante padrão, nada mais consentaneo com a razão do que extendel-a no leito de Procustes ou calçal-a com cothurnos alheios, apodando de vicios as suas virtudes e de defeitos as suas perfeições. Os effeitos desse processo são patentes, e um catecismo ultimamente composto, se bem que de grande merito *in se*, os torna bem salientes. Um pequeno exame philologico dos antigos catecismos evidencia a sua pronunciada tendencia para o sanskritismo. Se é questão de analogia, tal analogia se dá tambem entre o portuguez e o hespanhol, entre o maratha e o guzerathe. "Mas se deben consultar gramaticas, diz Hervas (*Catalogo*, tom. I p. 65) para conocer su carecter proprio por medio de su artificio gramatical."

o trabalho de apurar, sem ferir susceptibilidades egoisticas, a verdadeira forma e a exacta pronuncia no meio de tantas cambiantes (20).

Procurando ser sobranceiro a todos os preconceitos e tratar do assumpto com a devida imparcialidade, tomei como o ponto de partida a lingua tal como é ao presente fallada na provincia de Bardez, que na opinião geral a conserva melhor, notando no proprio logar os termos exclusiva ou principalmente usados n'outras partes. E como o meu decidido empenho era fazer um diccionario pronunciadamente etymologico (21) e sanskritisar quanto possivel a lingua, no que julgava consistir a sua pureza e perfeição, tomei por norma considerar como mais puro o vocabulo que mais se approximasse da sua origem typica, e caracterisar as suas variações phoneticas como corrupções ou abreviações, posto que algumas destas tenham a sua razão de ser pelo processo genesetico dos idiomas prakritos, que tambem têem a sua lei similhante á de Grimm. Assim, applicando este methodo, dei *udîka* (agua) como corrupção de *udaka*, que é como se vê no sanskrito; preferi *dâra* (porta) a *dera*, porque temos na lingua-mãe *dvâra*, que perdendo pela regra um dos elementos da lettra composta se reduz a *dâra*; marquei *akamâna* (affronta) e *śeguṇa* (virtude) como aberrações de *apamâna* e *suguṇa*; puz *askata* (fraco) e *śakata* (força) como barbarismos de *aśakta* e *śakti*.

Não quero porém pretender com isto que notei minuciosamente todas as variantes verbaes, o que seria fastidioso e improficuo, mas sim as mais importantes e communs e taes que se poderiam classificar como formas justificaveis nos idiomas vernaculos.

Não podia, com tudo, desprezar totalmente a litteratura puranica e antiga, que contem um grande thesouro de vocabulos muito uteis, e necessarios até, quando se tratar de restaurar devidamente a lingua e banir o abuso de lusitanismos, que muitas vezes não se coadunam com o seu genio oriental. Introduzi varias vozes, extrahidas principalmente do Purana do

---

(20) Diz a proposito o missionario italiano na sua citada Grammatica (p. 144). "A 2.ª difficuldade a hum estrangeiro é a diversidade de muitas vozes e de muitas frases, que ha entre as diversas tribus; pois quasi cada tribu, como tem os seus diversos modos no vestir, comer, e outros usos da vida, assim tambem os tem na falla. A 3.ª difficuldade é a diversidade, que se acha em diversas regiões de Concanã no uso de muitas frases e palavras, que em huma parte usão, em outra não; em huma parte usão em um sentido, em outras em outro."

(21) O systema phonetico é bom e desejavel (e condiz com a indole das linguas indianas), quando se conheça a exacta phonologia da loquela. Mas quando os tympanos, e ás vezes a lingua, são embotados a ponto de não distinguir o som de varias lettras, tal systema confundirá necessariamente varias vozes bem distinctas. Cumpre pois conhecer primeiro a orthophonia da lingua e depois regular a sua orthographia phonetica.

padre Estevão, que é *facile princeps* no seu genero, e é inteiramente vasado nos moldes dos poemas marathas de Dnyânobâ e de Mukteśvar; e umas poucas do Purana do padre Francisco Vaz de Guimarães, se bem que não tenha tanto valor como o outro, nem sirva para o estudo da lingua, por ser menos classico e estar recheado de arabismos e iranismos. Escolhi de preferencia os termos *tadbhâvas*, que exprimem a forma litteraria e representam os *tatsamas* ou corrupções do sanskrito em voga na linguagem colloquial, e os que são importados da religião brahminica para designar os da christã, sem occasionar nenhuma censura ou reparo (22).

Em quanto á prosa antiga, por maiores diligencias que empreguei, só pude ter á mão umas poucas obras. D'entre essas prestei mais attenção ao *Jardim dos Pregadores* do padre Miguel d'Almeida, impresso em 1658, e delle extrahi a maior parte dos vocabulos dados como antigos, porque era pela sua naturesa destinada para o povo, que o devia facilmente entender, não obstante a sua pronunciada tendencia para o marathismo, assim na estructura syntaxica, como no aspecto morphologico. Ajuntei mais algumas tiradas da Grammatica do padre Estevão e d'um velho diccionario manuscripto Portuguez-komkaṇî, provavelmente o dos jesuitas (23).

Pelo que toca aos termos poeticos, quasi todos se referem aos hymnos e canticos religiosos, alguns dos quaes de subido valor litterario e linguistico colligidos em um opusculo pelo meu particular amigo, P.e Lucio Francisco Vas, de Orlim, que me ministrou tambem varios outros materiaes.

Sendo o *komkaṇî*, como actualmente é fallado, muito deficiente em vocabulos genuinos para exprimir varios conceitos e para corresponder ao diccionario Portuguez-komkaṇî, que estou elaborando, tive de importar muitos neologismos, mórmente do sanskrito, que na terminologia está para os idiomas indianos ainda do grupo tureniano, na mesma razão como o grego para as linguas europeas, tendo demais a vantagem de serem de facil intelligencia os elementos constitutivos dos termos (24).

---

(22) "Amongst the numerous terms of the Hindú religion and theology Christian preachers and translators will recognize several as correspondent to the terms of the true faith and competent to convey their import." Molesworth, *A Dictionary, Maratha and English*, p. xx.

(23) Dos livros modernos não me escapou quasi nenhum, quer seja cathecismo, devocionario, ou manual, quer seja vocabulario, historia ou fabula.

(24) Every person acquainted with the spoken speech of India knows perfectly well that its elevation to the dignity and usefulness of written speech has depended, and must still depend upon its borrowing largely form its parent or kindred source, that no man who is ignorant of Arabic or Sanskrit can write Hindustani or Bengali with elegance, or purity, or precision." H. H. Wilson, *Asiatic Journal*, *vol.* xix p. 15.

O poderio portuguez exerceu grande influxo e deixou rastos indeleveis nas principaes linguas da India. Com a nova civilisação entraram novos vocabulos para significar objectos até então desconhecidos ou pouco vulgarisados. Adoptaram-se tambem muitas palavras portuguezas, quando não faltavam as suas correspondentes vernaculas, ou podiam sem difficuldade ser cunhadas com os proprios elementos. Geralmente os lexicographos ou omittem a maior parte d'esses vocabulos por não serem classicos ou germanos, ou os dão como provenientes d'outro idioma indiano.

O *komkaṇi* occupa, como era de esperar, um logar proeminente na apropriação do portuguez. Um decimo, e talvez mais, da linguagem conversacional consta de palavras portuguezas ou derivadas das portuguezas. Como devia proceder a seu respeito na coordenação do diccionario? Omittil-as totalmente, como fez um auctor (25), seria esphacelar horrivelmente a lingua privando-a do vasto repertorio que está na bocca de toda a gente. Introduzir todos os termos, muitos dos quaes são usados sem nenhuma necessidade, ou por mal cabido alarde ou por reprehensivel ignorancia do proprio idioma materno, seria avolumar consideravelmente o diccionario e avultar o seu preço (o que possivelmente devia procurar evitar para o tornar accessivel ao povo), e sobretudo seria desfigurar e desnaturalisar a obra com elementos exoticos, que não lhe augmentariam o merecimento.

Era necessario, por tanto, seguir uma via intermedia. Admitti: 1.º todas as vozes que, além do *komkaṇi*, eram usadas em uma ou mais linguas orientaes, por ser indicio seguro da necessidade ou conveniencia de taes vozes (26); 2.º todos os vocabulos de tal modo naturalisados que andam na bocca de todos, sem até se atinar na sua proveniencia, adoptados ou para marcar uma linha divisoria entre os christãos e os hindús, ou por não se achar o termo vernaculo adequado, ou por não ser commummente conhecido, ou para evitar o incommodo de o cunhar (27); 3.º muitas palavras que são mais usadas do que as suas respectivas vernaculas (28); 4.º mais algumas

(25) Ignacio Xavier de Souza Rodrigues, *Diccionario Concani-Portuguez*. Escaparam-lhe todavia algumas palavras, como: cruz, cavouqueiro, esquadro, leilão, teima, tijolo.

(26) Ha porém varios vocabulos adoptados n'outras linguas indianas que não têem cabimento na de Gôa; taes como, no maratha: armada, barquinha, tronco (cadeia), jogar por jogo; no singhalí: atalaia, assucar, avano, balde, bastão, burro, caldeirão, canastra, leito, lençol, sarampo, tacho, trigo, etc.; no bengalí: habito, quintal; no hindustaní: carabina, compasso, pão, prego; no tamul: almondega, estante, sotaina, trave.

(27) Taes são: pai, tio, irmão, mana, cunhado, padrinho, madrinha, afilhado, vigario, sermão, padeiro, pedreiro, cavouqueiro, arma, arame, purga, pegão, etc.

(28) Taes são: cantar, rezar, acabar, tempo, calor, feitiço, etc.

inteiramente desnecessarias, para mostrar que a lingua tem muitas para a representar e que só o culpavel desleixo ou o pedantismo as podia empregar (29). Exclui porém muitos vocabulos que não eram geralmente usados pelo povo, bem assim os ecclesiasticos, os administrativos, os forenses, os militares e os de varias artes e officios.

Formado assim o plano dos materiaes, restava dar-lhes a devida disposição e conveniente forma, tendo principalmente em vista a clareza, a concisão e a similaridade com o portuguez.

O *komkaṇî*, bem como as outras linguas neo-aryanas, não tem forma especial para denotar, á guisa do sanskrito, a significação abstracta dos nomes e verbos. O nominativo exprime sempre, como no latim, o conceito generico ou primario. Em quanto porém ao verbo, não tem havido uniformidade. O antigo diccionario manuscripto, a que me referi antes, dá os verbos na sua forma de *chem*, que é a do participio do futuro ou do gerundio, como: *karachem*, *sâmgachem*. O missionario italiano, já mencionado, prefere a primeira pessôa do singular do presente do indicativo. O padre Maffei adopta a segunda pessoa do singular do imperativo, que julga exprimir a radical. Mas geralmente tem prevalecido o uso do infinitivo em *umka*, que corresponde ao sanskrito *dhâtusâdhiṭa–avyaya* (que o Dr. Bhandarkar denomina infinitivo de proposito) em *tum*, como *śrotum*, *L. ad audiendum*, ou *auditum* (supino). Adoptei esta ultima forma, depois de longa oscillação, por se approximar mais da portugueza (30).

Mas nem ha acordo na formação deste infinitivo, terminando uns sempre em *umka*, outros em *omka*, com poucas excepções, e mais outros ora d'um modo, ora d'outro, sem se saber a razão da differença. Pareceu-me melhor reservar a forma *omka* para os verbos reflexivos, que alguns auctores collocam na cathegoria de passivos, e appliquei a outra, que é mais etymologica, ás restantes especies de verbos.

Sendo a lingua muito rica nos participios e gerundios, que se formam regularmente, ou teria de os dar todos ou supprimil-os em regra. Julguei conveniente omittil-os em geral, inserindo tão sómente os que mereciam especial menção. Nem mesmo admitti o participio do futuro em *lo*, como: *ditolo*, *karatolo*, *sâmgatolo* (*daturus*, *facturus*, *dicturus*; dador, fazedor, dizedor). Admitti porém o substantivo ou adjectivo attributivo, derivado do verbo, em *ṇâra*, formado immediatamente do substantivo em *ṇî* ou *ṇem*; por exemplo: *karaṇî*, *karaṇâra*; *deṇem*, *deṇâra*.

---

(29) Omitti comtudo dar os correspondentes de alguns vocabulos portuguezes, pois que isto propriamente relata ao segundo volume.

(30) Quasi na identica terminação, que alguns grammaticos chamam datival, são tambem dados os verbos nos diccionarios guzerathes.

Os substantivos desta especie têem tres terminações principaes: *ṇi*, *neṁ*, *pa*. Se em alguns casos são determinadas pela sua significação caracteristica, como *karaṇi* e *karaṇeṁ*, em muitos são empregadas indistinctamente ora uma, ora outra, sem alterar o sentido. Eu preferi a primeira, salvo quando houvesse razão em contrario.

O genitivo dos substantivos é verdadeiro adjectivo, e como tal segue as regras de genero e numero. Não o dei porém em separado, mas inclui-o no artigo da palavra de que procede.

Do mesmo modo procedi, posto que em menor escala, com os adjectivos provenientes do locativo *in* ou *intra* e terminados em *lo*, como *daryâṁtalo*, *udakâṁtalo*.

Por egual motivo de concisão, supprimi o numero ordinal, que se forma regularmente do cardinal, desde *pâṁcha* (cinco) para diante, acrescentando-se-lhe o suffixo declinavel *vo*; puz entre parentheses a terminação do feminino, sem os seus respectivos significados, e não notei a radical dos nomes, excepto sendo irregular, por se conhecer claramente pelo seu genitivo e pelas regras grammaticaes.

Como tive em mira abranger o maior numero possivel de vocabulos portuguezes, para que não se julgasse que faltavam os seus correlativos no *koṁkaṇi*, foi necessario introduzir muitos synonymos, que aliás pareceriam escusados. Evitei porém, ainda com o risco de ser obscuro algumas vezes, extiradas definições e descripções e até phrases longas.

Sobre tudo, dei muita importancia á phraseologia idiomatica da lingua, em que consiste a sua principal belleza e opulencia (31). O que se exprimiria em portuguez por um simples verbo ou substantivo verbal, em *koṁkaṇi* de ordinario se enuncia com o nome auxiliado de verbos, taes como: fazer, ser, pôr, tirar, dar, deixar, tocar, bater, quebrar, pegar. Se bem que introduzi uma grande copia de similhantes phrases, omittindo as que admittem a traducção litteral, não tenho comtudo a presumpção de ter esgotado a materia.

Espero que não parecerá estranha a inserção de taes phrases nos nomes, em quanto que nas linguas europeas são postas nos verbos, assim porque os verbos que entram na sua composição são mui poucos, como porque, segundo a indole da lingua, os verbos concluem a phrase. Achei por isso mais congruente expol-as, bem como as maximas e os proverbios, na palavra inicial, salvo quando esta seja uma particula ou voz incidental.

Em certos casos obvios tão sómente indiquei no fim dos significados, á imitação de Molesworth, os verbos que de preferencia se empregam no uso do vocabulo e ordinariamente não se comformam com os portuguezes.

---

(31) Para se convencer desta asserção basta referir-se aos seguintes artigos: *âṁja*, *kâna*, *kâlija*, *ghara*, *jibha*, *jira*, *ḍolo*, *takali*, *toṁḍa*, *dâṁta*, *nâṁva*, *pâṭh*, *pâṁya*, *poṭa*, *mana*, *râgi*, *lajja*, *vâṭa*, *hâta*.

E' facil a formação de similhantes phrases, que não têem nada de peculiar.

Os adagios e os proverbios constituem o repertorio em que se acham conglobadas a philosophia e a erudição d'um povo, e por onde se afere com exactidão a natureza e o grau da sua civilisação. Quem os conhece mais e applica melhor do que o commum da gente passa por sabio e douto. A prova escorada n'um proverbio não reconhece refutação que não se funde n'outro proverbio de maior ou egual peso e acceitação. O oriente prima notoriamente neste genero de litteratura, como attestam o *Paṁchataṁtra* e o *Hitopadeśa* (32).

O *koṁkaṇî* possue um semnumero delles e de todos os matizes. Muitos se baseam n'um facto historico ou fabuloso (*kahâṇî*), e não se percebem sem o conhecimento da sua origem. Uns são communs a diversos povos, outros peculiares ao de Gôa; uns são a traducção dos portuguezes, e outros têem data recente. Alguns devem soar chulos ou obscenos aos ouvidos da educação europea. Ha muitos que não têem os seus equivalentes nas linguas d'Europa. Ha alguns que são obscuros ou indefinidos e sujeitos a varias interpretações e versões.

Escolhi os mais salientes e usuaes, dei os seus correspondentes, equivalentes ou approximados em portuguez, latim ou alguma outra lingua europea, e quando não me occorreram, traduzi-os ora livremente, ora litteralmente, sem entrar nas suas explanações.

Assim como os homens, as palavras tambem têem a sua biographia, ás vezes muito interressante e curiosa, sem o cabal conhecimento da qual a existencia e mesmo o conceito de algumas dellas seria um mysterio linguistico. O *koṁkaṇî* se gloría de possuir muitas deste jaez, cuja noção, ainda que succinta, concorre poderosamente para apreciar o valor philologico da lingua. Eu porém me limitei só a umas poucas, mais usuaes, dando em notas a sua composição, e historia (33).

As preposições e as particulas, os prefixos e os suffixos, uns derivados do sanskrito, alguns communs ao maratha e outros privativos do *koṁkaṇî*, que entram largamente na estructura da lingua e demonstram irrefragavelmente a sua procedencia e indole, constituem um fecundo nucleo, que pela propria elasticidade procreativa e pela persistente acção cooperadora do homem pode produzir um semnumero de vocabulos analogos e até diversos com cunho nacional, supprindo desta arte a sua apparente deficiencia.

---

(32) "Beyond all valuation are the Proverbs and the Phrases appearing in the dictionary. Not only do they serve as examples and authorities for the senses given, and this service is exceeding great, but they declare the people—declare more than could many volumes of description—their manners and customs, sentiments and judgments and modes of reasoning and thinking." Molesworth.

(33) Vid. *ajarârara*, *aṁtashkaraṇa*, *kararalî*, *kalâraṁta*, *chuḍedâna*, *tinaśâna*, *donapâra*, *purâṇa*, *biramata*, *madhyâhna*, *lâbha*, *sâ*, etc.

E' por isso indispensavel a clara intelligencia da sua natureza, da sua significação original e primaria e dos seus usos e applicações. Tratei pois detalhadamente destas vozes, bem como de algumas locuções com variadas *nuances* de sentidos, explicando por extenso a sua composição e virtude productiva e illustrando com muitos exemplos o seu emprego (34).

A etymologia foi, como já mencionei, o que me induziu a elaborar o presente diccionario, que concebido no modesto plano, directamente tendente a mostrar a origem dos principaes vocabulos do *koṁkaṇî*, e a sua analogia com a irmã primogenita da familia indo-europea, foi assumindo gradualmente as actuaes proporções, sem comtudo, mesmo com dar um appendice, ter eu o desvanecimento de haver abrangido todo o vocabulario.

Parecerá talvez á primeira vista trabalho inteiramente improficuo o investigar donde uma palavra vem e qual a sua genealogia, por quanto para todos os fins praticos basta saber o que é, qual a sua natureza e potencialidade significativa. Ora isto poderá ser verdade, se se trata de uma lingua que, como a latina ou a portugueza, está já organisada e definida em todas as suas partes, e possue uma vasta litteratura classica sobre variados ramos de artes e sciencias, e diccionarios de auctoridade incontestavel, compilados sobre bases seguras e incontrovertiveis. Não acontece porém o mesmo, quando é mister recompor uma lingua desorganisada com os seus elementos em parte olvidados, em parte desfigurados e em parte estropeados, e com os auxilios externos razoavelmente reclamados, e reconduzil-a ao seu pristino estado de perfeição, de que mostra inequivocos vislumbres no meio das brumas que a obumbram. Então a etymologia longe de ser um assumpto de vã erudição, torna-se uma necessidade impreterivel e o unico meio racional e efficaz para a methodica restauração da lingua. Eis como: 1.º determina a exacta estructura do vocabulo, e, por conseguinte, a sua correlativa phonese, evitando assim muitas homonymias apparentes, que provem da sua ignorancia (35); 2.º precisa a sua significação original e primaria e suggere as modificações secundarias compativeis com o conceito radical (36); 3.º define quaes termos são organicos e quaes exoticos, quaes classicos e quaes vulgares, no que consiste exclusivamente a differença especifica de muitos

---

(34) Taes são d'entre outros: *a*, *apa*, *ara*, *âṁta*, *ud*, *upa*, *ku*, *cha*, *chera*, *cho*, *jâya*, *jâyato*, *dur*, *najo*, *naya*, *nâ*, *nâkâ*, *nis*, *paṇa*, *pra*, *prati*, *phâvuṁka*, *be*, *ya*, *re*, *vi*, *sara*, *sâṇa*, *su*, *so*, *sva*.

(35) D'onde procede que ouvidos embotados não distinguem entre *gaḍo*, *goḍo*, *ghaḍo* e *ghoḍo*, entre *garo* e *goro*, *âṁgâcho* e *hâṁgacho*, *bâta* e *bhâta*, *âḍa* e *hâḍa*, *vaḍa* e *vhaḍa* ou *hoḍa*.

(36) D'aqui se percebe porque muitas vozes da procedencia sanskrita se prestam, por uma progressão natural e scientifica, a numerosas accepções, que n'outras linguas têem vocabulos especiaes.

synonymos (37); 4.º aponta a norma de formar phrases com elementos identicos ou analogos, como se pode verificar com uma ligeira referencia ao diccionario (38).

Acresce a isto uma razão extrinseca, não de pequeno peso nas actuaes circunstancias, e vem a ser: que não é uma algaravia, um *jargon sans raison d'être*, como o sestro de ridiculisar ás vezes inculca, a lingua que ostenta tão illustre prosapia, e mesmo nos andrajos em que filhos desnaturados a deixaram, timbra de ser digna filha de tão nobre mãe, de que recebeu por legitima partilha, e não a titulo de emprestimo ou esmola, a selecta porção de vocabulos que constituem o *substractum* dos mais cultos membros da familia aryana. Muitas palavras (taes como: pai, mãe, padre, hora, seringa) que tomâmos por portuguezas, partiram nos tempos prehistoricos das ribanceiras do Indo, passaram na sua excursão cosmopolita para a Pelasgia e Ausonia, e devassando a Lusitania voltaram com novo trage para a Âryavârtta. E quando os polidos romanos diziam: *Deus; tu; non; frater, gener, socera, nepos; ignis, aura; dies, hiems; cor, pes, dens; donum; novus; duo, tres, septem, novem*, etc. não faziam mais do que repetir as nossas dicções de casa: *Deva; tûm; nâ; bhâva, jâṁvaya, sâsû, nâtû; ûga, vârem; dîsa, hiṁva; hardeṁ, pâṁya, dâṁta; dâna; navo; dona, tînâ, sâta, nava* (39). E quem não ficará admirado de ver que *hydro* é o nosso *udaka*, *metro* o nosso *mejapa* e *siringa* o nosso *śiṁga?*

Guiado pois pelo principio etymologico, tive de modificar mais d'uma vez a escripta de alguns vocabulos, quando posteriormente descobri a sua origem, como tambem de alterar os significados, mórmente sendo abstractos e genericos, que antes havia adduzido por meras conjuncturas. Donde é claro que as palavras que não vão escudadas pela sua origem são sujeitas a correcções quer phoneticas, quer significativas.

O processo que observei nesta materia foi o seguinte: percorri attentamente os diccionarios sanskritos de Monier Williams e Vaman Apte, o maratha de Molesworth, que tomei por *standard work*, o guzerathe de L. G. Patell, o hindustaní de T. Craven, o canarí de W. Reeve, o tamul de P. Percival, e o vocabulario singhalí de C. Alves, e notei todos os termos que se me afiguraram appropriados pelo *kaṁkaṇî* d'alguma destas linguas.

---

(37) Isto dá a razão de varios polyonomos, como, por exemplo: *dishṭa* e *nadara*, *nâda* e *âvâja*, *apamâna* e *bemâṇa*, *grâsa* e *gâṁsa*, *pati* e *ghora*, *patîna* e *bâila*, *putra* ou *pûta* e *cheḍo*, *krodha* e *kiṁva*, *pâna* e *kholo*, *anna* e *khâṇa*, *dagdakashṭa* e *ghâsa hûsa*.

(38) Deve-se porem observar que alguns compostos, que são dados como de origem sanskrita, são de formação moderna, como o é a terminologia grega, com os materiaes suppridos pela lingua classica.

(39) *Vid.* व्युत्पत्तिप्रदीप (*Vyutpattipradîpa*) de Govind Shankar Bâpat, *in fin.*

Quando porém não foi possivel descortinar, depois de muito discutir, a paternidade de certas que não tenham visos de ser desfajas ou aborigines, segui a ordem inversa: conjecturei o seu sentido, e recorri aos diccionarios: inglez-sanskrito de Apte, inglez-maratha de Candy, inglez-hindustaní de Craven, e inglez-bengalí-hindustaní de P. S. D'Rosario. E se fui feliz em muitos casos, trabalhei baldadamente em não poucos.

O sanskrito, como era natural, prendeu-me mais attenção, por considera-lo mãe da lingua. Tive por isso o cuidado de notar as mais leves differenças de uma vogal ou consoante. Em quanto aos nomes, dei geralmente a forma crua *(crude form)*, e em quanto aos verbos, a forma crua ou a base. Puz no fim entre parentheses o correlativo vocabulo latino, com o intuito de mostrar, não que a lingua latina é filha da sanskrita, como a portugueza ou a italiana é d'aquella, mas que ambas são irmãs e têem origem commum na linguagem aryana *prevedica*, como é commumente admittido agora pelos cultores da philologia comparada. Não fui todavia muito diligente nesta particularidade, nem entrou ella no meu plano original; apontei tão sómente os mais salientes, que, sem grande applicação da lei de Grimm, por si só denotavam a sua similaridade (40).

Ao sanskrito segue o maratha, que se approxima tanto do *koṁkaṇî* que muitos auctores o têem por seu ascendente immediato, e com o qual eu mesmo tenha talvez condescendido mais do que devia, adoptando vozes e phrases omittiveis. Cumpre porem advertir: 1.º que não apontei differenças terminacionaes e ligeiras cambiantes; 2.º que varias palavras dadas como marathas occorrem no hindustaní, no tamúl, no canarí, para não fallar do guzerathe; 3.º que muitas destas são attribuiveis ao sanskrito, posto que tenham passado por grande decadencia phonetica; 4.º que algumas dellas podiam provir da *bâlabhâshâ* ou prakrita antiga directamente para *koṁkaṇî*, sem intermedio do maratha; 5.º que mais algumas, especialmente as que são marcadas pelos lexicographos como usadas no Konkão, podiam ter passado do *koṁkaṇî* para o maratha (41); 6.º que muitas são evidentemente accessões modernas, ás vezes desnecessarias; 7.º que as imitativas ou onomatopicas podiam ser inventadas pelos konkonasthas independentemente do maratha, no qual não poucas dellas têem significação diversa;

---

(40) No one supposes any longer that Sanskrit was the common source of Greek, Latin, and Anglo-Saxon....To speak the same language constitutes a closer union than to have drunk the same milk, and Sanskrit, the ancient language of India, is substantilly the same language as Greek, Latin, and Anglo-Saxon. Max Müller, *India*, pp. 21 e 27.

(41) "From a compilation, made and kindly lent by Mr. Reid of the Civil Service we obtained, for our first edition, several Konkaṇî words." Molesworth.

8.º que finalmente muitos vocabulos poeticos, litterarios, desusados ou antiquados n'aquella lingua, são usuaes e vulgares na de Gôa. Donde se vê que em muitos casos não é a origem, mas a simples coexistencia que é indicada por taes palavras.

Pelo que respeita aos outros idiomas, deprehende-se claramente que o seu contingente, em grande parte perfeitamente dispensavel, leva o sello de enxertia moderna, se exceptuarmos talvez o hindustaní, devida ás mesmas causas que introduziram elementos heterogeneos em varias linguas do mundo civilisado (42).

D'aqui concluo resumidamente, por inducção, sem assentar estiradas theorias, nem aventar alambicadas hypotheses: 1.º que a lingua *komkaṇî* é aryana e inflexiva e não dravidiana ou agglutinativa; 2.º que se assemelha muito á *bâlabhâshâ*; 3.º que dista menos do sanskrito no organismo grammatical e no vocabulario do que o maratha; 4.º que não é dialecto ou corrupção do maratha; 5.º que se approxima mais do maratha antigo, que por seu turno se approxima mais da *bâlabhâshâ*, do que do moderno; 6.º que se avisinha muito na sua estructura phonetica das linguas gaurianas do norte, mórmente do bengalí; 7.º que representa com muita probabilidade a lingua *sarasvatî*, que os orientalistas tomam por extincta, sendo os emigrantes de Trihotra ou Tirhut que a introduziram no Konkão (43).

Depois disto, acho excusado analysar mais detidamente as fontes da lingua, as phases porque passou, a litteratura que produziu e o futuro que espera, o que tambem alongaria muito esta introducção, que já de si é assaz estirada. Nem faltam livros que forneçam alguns dados interessantes sobre estes pontos, que não estão ainda satisfactoriamente desenvolvidos (44).

---

(42) O contingente do canarí representa effectivamente uma parcella mui pequena, e tambem insignificante, se exceptuarmos *tâṁtîṁ*, *duḍû*, *baḍî*, *baraumka* com seus derivados, *bhâṁgâra*, *maḍhavaḷa* e mais uns poucos. O mesmo se pode dizer com maior razão do tamul.

(43) "गोमंतकी भाषा ही बहुतकरून प्राचीन सरस्वती भाषेचें रूपांतर होऊन झालेली असावी, असें दिसतें. प्राचीन बाळभाषेशीं हिचें साम्य पुष्कळ आहे. आणि सांप्रतची मराठी भाषा ही बाळभाषेपासूनच झालेली असल्यामुळें या दोहोंचा बराच निकट संबंध आहे. तशांत पुनः ही भाषा मराठीच्या सांनिध असल्यामुळें सांप्रत प्रायः मराठीच्या अनुषंगानेंच चालते, असें म्हणण्यास कांहीं बाध नाहीं. ... कित्येक (शब्द) जुन्या मराठी ग्रंथांमध्येंही आढळतात. ... उच्चारादिकांच्या संबंधानें तिचें बंगाली भाषेशीं बरेंच सादृश्य आहे. 'अ' या स्वराचा उच्चार बंगालींत ज्याप्रमाणें कांहींसा 'ओ' या स्वरासारखा होतो. ... बंगाली लोकांमध्यें 'बाबू' असा जो प्रतिष्ठित शब्द आहे, त्याचाच अपभ्रंश 'बाब्' असा गोमंतकांत येतो. Râmchandra Gunjikar, सरस्वती मंडळ (*Sarasvatîmaṁḍala*). *Vid.* सह्याद्रिखण्ड (*Sahyâdrikhaṁḍa*), ed. do Dr. Cunha, p. 305.

(44) *The Konkanî Language and Litterature*, já citado.—*Ensaio Critico* pelo editor da Grammatica do padre Estevão, Cunha Rivara, que bem merece da lingua pelo muito que se empenhou pelo seu estudo e cultura.

Tendo expendido minuciosamente a razão de ser do diccionario nos seus variados aspectos, no qual consumi tres annos de insanos labores, cumpre-me agora declarar que não nutro a pretenção de o considerar como obra perfeita, que satisfaça cabalmente o seu *desideratum*, nem era de esperar outra coisa attenta a sua natureza e o plano que me tracei na sua composição. Nem me abalançaria a dal-o á estampa tão cedo, sem o limar mais pausadamente, se não fossem os conselhos em contrario de pessoas que me mereciam muita consideração. Ter-me-hão, naturalmente, escapado alguns vocabulos usuaes, além dos obscenos que omitti d'adrede, alguns significados, algumas phrases. Notar-se-ha talvez que alguns significados não correspondem exactamente ou que são mal applicados, ou que podiam ser substituidos por outros mais expressivos e classicos. Mas isto se pode dizer de muitos outros diccionarios deste genero, compostos nas circumstancias mais favoraveis com melhores materiaes e mais efficaz collaboração.

A impressão tambem, em que empreguei toda a diligencia possivel e não me poupei a nenhumas despezas, não sahiu tão correcta e nitida, como seria para desejar, não obstante a boa vontade do impressor Sakharam Parashuram Pandit e os esforços do pessoal typographico, nomeadamente do seu director, sr. José Manoel P. Eusebio Rodrigues.

E mesmo no seu presente estado não sahiria o diccionario, se não recebesse valiosa cooperação e poderoso incentivo. Muitos amigos fizeram-me suggestões de grande alcance; alguns franquearam os livros de que podiam dispor, vantagem importante á vista da sua penuria no mercado. O meu irmão, Dr. Daniel Gelasio Dalgado, ministrou-me os nomes botanicos e animou-me muito para proseguir no trabalho (45). O meu primo, padre Manuel Antonio Dias, coadjuvou-me constantemente quasi desde o principio, e ultimamente se encarregou da revisão em Bombaim. O meu *pandit* de sanskrito, Ramchandra Sabnis, de Savantvadi, ajudou-me muito nas investigações etymologicas pelo tempo que residi naquelle estado. O sr. barão de Pernem deu gostosamente um valioso subsidio pecuniario. Consigno pois aqui meus agradecimentos a todos os que me prestaram seu concurso directo ou indirecto.

Em conclusão, seja-me permittido emittir uma opinião, que tambem involve os meus ardentes votos. Sendo as linguas o melhor espelho do espirito humano, na judiciosa phrase de Leibniz, e o conhecimento da materna o ponto de partida para o rapido e proficiente estudo das forasteiras e de varias disciplinas, o *komkaṇī* não tem razão de ser na sua actual condição de decadencia e desorganisação, nem faz honra, nem aproveita aos que a fallam.

---

(45) Não me foi possivel ter a nomenclatura de aves e peixes.

Então de duas uma: ou tem de ser descartada, como um fato velho irremendavel, e substituida por outra melhor, ou tem de ser restaurada, não a esmo e a capricho de cada qual, mas methodica e scientificamente. Ora extinguir a lingua d'um povo essencialmente conservador e tradicionalista não é tarefa que entre no calculo do homem, demanda um esforço quasi sobrehumano. Já foi tentado esse expediente draconico sob melhores auspicios e com meios que se acharam mais conducentes, mas nada se conseguiu. Cumpre pois erguel-a do abatimento em que jaz e aperfeiçoal-a com todos os recursos que a philologia subministra. Nada mais congruente e adequado para esse fim do que a creação d'uma cadeira de *komkaní*, no Lyceu de Nova-Gôa e d'outra no seminario de Rachol, e a sua adopção como base da instrucção nas escholas primarias e parochiaes. E serão bem dignos da eterna gratidão popular os que o fizerem em pró da lingua, de que se pode dizer com muita propriedade amoldando os versos de Camões:

> E na lingua como quando se imagina,
> Com pouco corrupção se crê que é a *aryana*.

E se comtudo algum pessimista julgar que a presente obra não terá a dita de produzir nenhum effeito pratico e que é baldado o trabalho de quem a elaborou, considere-a pelo menos como um modesto monumento levantado para a memoria da sua lingua materna por um seu humilde cultor.

Honovar, 14 de setembro de 1893.

S. R. DALGADO.

DIRECTORIO

PARA O USO DO DICCIONARIO.

I. Quem não sabe o alphabeto *bâlabodha* e o seu syllabario, deve estar perfeitamente inteirado do systema da translitteração, no qual algumas lettras têem som diverso do que se lhes attribue em portuguez.

II. O diccionario está coordenado segundo o alphabeto *devanâgarî*, no qual as vogaes precedem ás consoantes, as vogaes breves ás longas, as simples aos ditongos, as desnasaladas ás nasaladas, as consoantes inaspiradas ás aspiradas, as simples ás compostas. Para maior facilidade cada pagina leva no fim uma metade do alphabeto translitterado, com a exclusão das nasaes guttural e palatal.

III. O *a* final é sempre mudo, como: *ghar*[*a*], casa, *pustak*[*a*], livro. E' tambem mudo o penultimo do trisyllabo, se a ultima syllaba terminar em vogal diversa, como: *châm*[*a*]*dem̃*, coiro, *bhar*[*a*]*tî*, enchente. E' egualmente mudo, com poucas excepções, o antepenultimo do quadrisyllabo, como: *par*[*a*]*maḷ*[*a*], odor, *par*[*a*]*taṇ*[*a*], volta. Se a palavra tiver cinco syllabas, o *a* da segunda é mudo, bem assim o da quarta, se terminar em vogal diversa, como: *kach*[*a*]*kachaṇ*[*a*], *kach*[*a*]*kach*[*a*]*ṇî*, rangido. (Vid. Navalkar's Grammar, p. 15).

IV. O *i* e o *u* ultimos, e, se a syllaba final terminar em *a*, penultimos, são sempre longos: *î*, *û*; como: *vâdî*, correia, *kurû*, signal; *pîk*[*a*], colheita, *pût*[*a*], filho. Exceptuam-se algumas vozes de origem sanskrita que ainda conservam o seu caracter de *tadbhâvas*, bem como algumas dicções imitativas. Sendo penultimos e nasalados, geralmente são breves.

V. O *r* que antecede o *a* mudo tem meio som, especialmente nos trisyllabos, como: *kir*[*a*]*ṇ*[*a*], raio do sol, *tar*[*a*]*ṇ*[*a*], caldo de arroz, *kar*[*a*]*ḷ*[*a*], casca de fructa. O mesmo acontece nos femininos formados dos masculinos em *kâra*, os quaes são dados no diccionario conforme são pronunciados, como: *ghar*[*a*]*kârṇ*[*a*] (dona de casa) em logar de *ghar*[*a*]*kâr*[*a*]*ṇ*[*a*], *kum̃bhârṇ*[*a*] (oleira) em logar de *kum̃bhâr*[*a*]*ṇ*[*a*].

VI. Os vocabulos que não se acharem sob as vogaes, devem ser procurados sob *y*, *v* e *h*; os que não se acharem sob *â* ou *o*, sejam buscados sob *a*, e viceversa; os que não se acharem sob consoante inaspirada, sejam buscados sob a sua aspirada, e viceversa; os de *kh* e *ś* sob *ph* e *s* respectivamente, e viceversa.

VII. A lettra inicial da phrase denota a repetição do vocabulo sob a primeira ou anterior forma, como: *T. phirum̃ka* está por *Takalî phirum̃ka*, *T. chalum̃ka* por *Takalyena chalum̃ka*.

VIII. As dicções: com *gen.*, com *dat.*, com *loc.* *in* ou *supra*, etc. designam o regime do verbo.

IX. As iniciaes postas entre parentheses depois do artigo portuguez indicam as linguas que o usam.

X. As vozes dadas como poeticas podem ser tambem antigas e puranicas, e as dadas como antigas podem ser tambem puranicas.

XI. As dicções imitativas formadas com o auxilio de *kana* ou *karna*, profusamente usadas, mas difficeis de ser vertidas, são geralmente omittidas, como: *kaṭakana*, *kuṭakana*, *ṭaṭakana*, *ṭuṭakana*, *phiṭakana*.

XII. Os significados são redigidos segundo a ordem da sua importancia e frequencia, ou, sendo especialmente *tadbhâvas* ou compostos os artigos, segundo o conceito original ou elementar.

XIII. A etymologia das palavras dadas como persianas e arabicas, sob a auctoridade de Molesworth se refere ordinariamente ao artigo principal e não aos seus derivativos.

XIV. Denomino verbos causaes intransitivos os que têem significação intransitiva e são formados com o suffixo *evuṁka* ou *yevuṁka*, como: *bhukevuṁka*, ter fome, *muyevuṁka*, ter formigamento.

EXPLICAÇÃO

DO ALPHABETO E DA TRANSLITTERAÇÃO.

(Abreviaturas: *a.* aspirada; *ap.* approximadamente; *b.* breve; *c.* cerebral; *d.* dental; *d.-l.* dento-labial; *i.* inaspirada; *in.* inglez; *k.* komkaṇî; *l.* longa; *la.* latino; *n.* nasal; *p.* palatal; *por.* portuguez; *pr.* pronuncia-se).

VOGAES.

अ	a	(*b.*)	corresponde a	*a*	na 2.ª syllaba de	páp*a*	(*ap.*)
आ	â	(*l.*)	„	*á*	na 1.ª syllaba de	p*á*pa.	
इ	i	(*b.*)	„	*i*	em	flór*i*do.	
ई	î	(*l.*)	„	*í*	„	flor*í*do.	
उ	u	(*b.*)	„	*u*	na 2.ª syllaba de	tum*u*lo.	
ऊ	û	(*l.*)	„	*ú*	na 1.ª syllaba de	t*ú*mulo.	
ऋ	ṛi	(*b.*)	„	*ri*	em	*ri*tual	(*ap.*)
ॠ	ṛî	(*l.*)	„	*rí*	„	*ri*to	(*ap.*)
ऌ	ḷi	(*b.*)	„	*li*	„	*li*dado	(*ap.*)
ॡ	ḷî	(*l.*)	„	*lí*	„	*li*do	(*ap.*)
ए	e	(*l.*) *fechado*	„	*e*	na 1.ª syllaba de	sêde.	
„	„	„ *aberto*	„	*é*	na 1.ª syllaba de	séde.	
ऐ	ai	(*l.*)	„	*oi*	em.	*oi*to	(*ap.*)
ओ	o	(*l.*) *fechado*	„	*ô*	„	côrte.	
„	„	„ *aberto*	„	*ó*	„	córte.	
औ	au	(*l.*)	„	*ou*	„	*ou*ro	(*ap.*)
ं	ṁ	(*anusvâra*)	„	~	„	tão.	
ः	ḥ	(*visarga*)	„		„	*duḥkha* (*k.*, dôr).	

CONSOANTES.

GUTTURAES

क	ka	(*i.*)	corresponde a	*c*	em	canto.
ख	kha	(*a.*)	„	*c+h*	„	*khâṇa* (*k.*, comida).
ग	ga	(*i.*)	„	*g*	„	gato.
घ	gha	(*a.*)	„	*g+h*	„	*ghâta* (*k.*, trahição).
ङ	ṅa	(*n.*)	„	*n*	„	sa*n*gue (*ap.*)

PALATAES

च	cha	(*i.*)	corresponde a	*ch*	em	*ch*ato (*ap.*)
„	„	„ *dento-palatal*	„	*ts*	„	*chano* (*k.*, ervanço).
छ	chha	(*a.*)	„	*ch+h*	„	*chhita* (*k.*, chita).
„	„	„ *dento-palatal*	„	*ts+h*	„	*chhadara* (*k.*, lençol).

ज	ja	(*i.*)		,,	*j*	,,	*jangada.*
,,	,,	,,	*dento-palatal*	,,	*z*	,,	zanga.
झ	jha	(*a.*)		,,	*j+h*	,,	*jhiṁta* (*k.*, vagado).
,,	,,	,,	*dento-palatal*	,,	*z+h*	,,	*jhâḍa* (*k.*, arvore).
ञ	ña	(*n.*)		,,	*n*	,,	a*nh*o.

CEREBRAES OU LINGUAES

ट	ṭa	(*i.*)	corresponde a	*t*(*in.*)	em	*trumpet.*
ठ	ṭha	(*a.*)	,,	*ṭ+h*	,,	*ṭhâṁya* (*k.*, com).
ड	ḍa	(*i.*)	,,	*d*(*in.*)	,,	*dram.*
ढ	ḍha	(*a.*)	,,	*ḍ+h*	,,	*ḍhâṁga* (*k.*, passo).
ण	ṇa	(*n.*)	,,	*n*(*in.*)	,,	*dint.*

DENTAES

त	ta	(*i.*)	corresponde a	*t*	em	*t*al.
थ	tha	(*a.*)	,,	*t+h*	,,	*thin*(*in.*)
द	da	(*i.*)	,,	*d*	,,	*d*ar.
ध	dha	(*a.*)	,,	*d+h*	,,	*dharma* (*k.*, esmola).
न	na	(*n.*)	,,	*n*	,,	*n*ome.

LABIAES

प	pa	(*i.*)	corresponde a	*p*	em	*p*a*p*á.
फ	pha	(*a.*)	,,	*ph*	,,	*ph*ase.
ब	ba	(*i.*)	,,	*b*	,,	*b*om.
भ	bha	(*a.*)	,,	*b+h*	,,	*bhâu* (*k.*, irmão).
म	ma	(*n.*)	,,	*m*	,,	*m*ar.

SEMI-VOGAES

य	ya	(*p.*)	corresponde a	*y*	em	m*y*ope.
र	ra	(*c.*)	,,	*r*	,,	*r*ato.
ल	la	(*d.*)	,,	*l*	,,	*l*ado.
व	va	(*d.-l.*)	,,	*v*	,,	*v*oto.

SIBILANTES

श	śa	(*p.*)	corresponde a	*x*	em	*x*adrez.
ष	sha	(*c.*)	,,	*x+h*	,,	*shew* (*in.*)
स	sa	(*d.*)	,,	*s*	,,	*s*e*ss*ão.

ASPIRADA

ह	ha	corresponde a	*h*(*in.*)	em	*h*and.

VERNACULA

ळ	ḷa	(*c.*)	*não tem som correspondente*	*kâḷo* (*k.*, preto).

COMPOSTAS

क्ष	ksha	corresponde a	*xs*	em	*exsecutio* (*la. ap.*)
ज्ञ	jña	,,	*dnya*	,,	*âjnâ* (*k.*, ordem, *pr. âdnyâ*).
,,	,,	,,	*gnya*	,,	*jnâna* (*k.*, sciencia, *pr. gnyâṇa*).

OBSERVAÇÕES.

1.ª O som de अ *a* no *komkaṇi* se approxima mais do *o* breve e surdo, tal qual é necessario para vocalisar a consoante no systema lencastriano, sendo por isso esta vogal inherente a todas as consoantes simples. A consoante que a não tiver, ou é composta, ou é pronunciada com a vogal precedente, *v. g.* क्ष *k-sha*, उद् *u-d.*

2.ª As vogaes ऋ *ṛi*, ऌ *ḷi* e ॡ *ḷī* são usadas só no sanskrito, e ऋ *ṛi* nas palavras adoptadas do sanskrito, sendo ás vezes substituida por रि *ri*, *v. g.* रिण *riṇa*, divida (*S.* ऋण *ṛiṇa*). O som do *i* é intermedio entre *i* e *u*, e o de *ṛ* e *ḷ* muito breve, *v. g.* कृपा *kṛipâ*, graça, (*comm.* कुर्पा *kurpâ*).

3.ª Estão dadas no proprio logar do diccionario regras para discernir o duplo som de ए *e*, ओ *o*, च *cha*, छ *chha*, ज *ja* e झ *jha*.

4.ª O अ *a* da penultima syllaba é tambem em poucos casos, á similhança de ओ *o* fechado nos femininos e aberto nos neutros, *v. g.* भिरंड *bhiraṁḍa*, brindoeiro (Garcinia purpurea) e भिरंड *bhiraṁḍa*, brindão. Pode-se representar então o अ *a* fechado por ओ *o*, em contravenção da etymologia, *v. g.* आनन *ânana*, fructo, आनोन *ânona*, Anona reticulata.

5.ª O *komkaṇi* (assim como o sanskrito e o maratha) não tem, rigorosamente fallando, os ditongos portuguezes *ai*, *ei*, *ui*, *ao* e *au*; os quaes são geralmente representados pela primeira respectiva vogal e pelas semi-vogaes य *ya* e व *va*, *v. g.* बायल *bâyala*, mulher (ou बाइल *bâila* ou बाईल *bâîla*), वेय *veya*, consogro, हायकूय *hâyakûya*, ai, भाव *bhâva*, irmão (ou भाऊ *bhâu*).

6.ª O *a* dos ditongos ऐ *ai* e औ *au* sôa como a primeira vogal e não como o *a* portuguez.

7.ª O *anusvâra* propriamente dito tem o som levemente nasal e *illitteral* (*nâsikya*), *v. g.* कांटो *kâṁto*, espinho. Quando porém o *anusvâra* suppre (com excepção de alguns vocabulos sanskritos) a consoante nasal destituida de vogal, tem o som nasalado da respectiva consoante (isto é, nasal *organico*), *v. g.* अंक *aṁka*, algarismo, *pr.* अङ्क *aṅka*; आंजन *âṁjana*, collyrio, *pr.* आञ्जन *âñjana*; कंठ *kaṁṭha*, pescoço, *pr.* कण्ठ *kaṇṭha*; नंदन *naṁdana*, deleite, *pr.* नन्दन *nandana*; आंबट *âṁbaṭa*, acido, *pr.* आम्बट *âmbaṭa*. (*Vid.* Max Müller, *The First Book of the Hitopodeśa*, p. VIII et seqq. Navalkar's *Grammar*, p. 15. et seqq.)

8.ª O *anusvâra* que precede o र *ra*, श *śa* e स *sa* sôa como *nv*, *v. g.* संरक्षण *saṁrakshaṇa*, custodia, *pr.* *sanvarakshaṇa*; संसार *saṁsâra*, mundo, *pr.* *sanvasâra*.

9.ª O *visarga*, que é puro *spiritus* ou sopro, tonifica aspiradamente a lettra á que se ajunta, produzindo uma especie de hiato, *v. g.* दुःख *duḥkha*, dôr.

10.ª ङ् *ṅa* e ञ *ña* só occorrem como simples nasaes no *komkaṇi*, representadas por *ṁ*, se exceptuarmos a lettra composta ज्ञ *jña*, formada de ज् *j* e ञ *ña*.

11.ª O som dento-palatal de च *ċha* corresponde approximadamente ao de *zz* em italiano, *v. g. prezzo*, preço, *mezzo*, meio.

12.ª As cerebraes ou linguaes ट *ṭa*, ठ *ṭha*, ड *ḍa*, ढ *ḍha* e ण *ṇa* são pronunciadas com mais força do que em inglez.

13.ª A cerebral ड *ḍa* alem de seu som principal tem tambem o de *rḍ* no meio da dicção, não sendo composta nem precedida do *anusvâra*, quasi como em bordo, *v. g.* बडबडुंक *baḍabaḍuṁka*, tagarellar, *pr. barḍbarḍuṁka*; पडणि *paḍaṇi*, queda, *pr. parḍaṇi*.

14.ª O som da lettra फ *pha*, que é aspirada de प *pa*, corresponde vulgarmente ao de *f* ou *ph* portuguez, não assim no sanskrito.

15.ª O ळ *ḷa* que occorre nos vedas não tem o som do *komkaṇi*, mas o de ड *ḍa*.

16.ª O som de क्ष *ksha* se avisinha do latino *xs* em *exsultatio* ou *x* em *ex*, segundo a pronuncia dos romanos.

17.ª Lettras dobradas indicam som dobrado das simples e não o da classe diversa, isto é, as dentaes não se tornam cerebraes, *v. g.* उत्तर *uttara*, palavra, बुद्ध *buddha*, razão; प्रसन्न *prasanna*, propicio.

18.ª Quando o अ *a* não está inherente á consoante, põe-se ao pé desta este symbolo ् chamada *virama* (pausa), *v. g.* क् *k*, त् *t*.

19.ª A sibilante श *śa* assume algumas veses, especialmente na composição a forma de श्, *v.g.* श्व *śva*.

20.ª As vogaes, excepto a primeira, assumem as seguintes formas abreviadas depois das consoantes: ा (आ *â*), ि (इ *i*), ी (ई *î*), ु (उ *u*), ू (ऊ *û*), ृ (ऋ *ri*), ॄ (ॠ *rî*), े (ए *e*), ै (ऐ *ai*), ो (ओ *o*), ौ (औ *au*).

LETTRAS COMPOSTAS (जोडाक्षर JOḌÂKSHARA).

As principaes são as seguintes :

क्क	*k-ka*	ज्य	*j-ya*	द्य	*d-ya*	ल्क	*l-ka*
क्त	*k-ta*	ज्र	*j-ra*	द्द	*d-da*	ल्ग	*l-ga*
क्त्व	*k-t-va*	ज्व	*j-va*	द्ध	*d-dha*	ल्प	*l-pa*
क्न	*k-na*	ट्ट	*ṭ-ṭa*	द्म	*d-ma*	ल्य	*l-ya*
क्म	*k-ma*	ट्य	*ṭ-ya*	द्र्य	*d-r-ya*	ल्ल	*l-la*
क्य	*k-ya*	ठ्ठ	*ṭh-ṭha*	द्व्य	*d-v-ya*	व्य	*v-ya*
क्र	*k-ra*	ठ्य	*ṭh-ya*	ध्न	*dh-na*	व्र	*v-ra*
क्ल	*k-la*	ठ्र	*ṭh-ra*	ध्य	*dh-ya*	श्च	*ś-cha*
क्व	*k-va*	ड्ग	*ḍ-ga*	ध्र	*dh-ra*	श्न	*ś-na*
क्ष	*k-sha*	ड्ड	*ḍ-ḍa*	ध्व	*dh-va*	श्र	*ś-ra*
क्ष्य	*k-sh-ya*	ड्य	*ḍ-ya*	र्ध्व	*r-dh-va*	श्व	*ś-va*
क्ष्व	*k-sh-va*	ड्व	*ḍ-va*	न्न	*n-na*	ष्क्र	*sh-k-ra*
ख्य	*hk-ya*	ढ्य	*ḍh-ya*	न्म	*n-ma*	ष्ट्र	*sh-ṭ-ra*
ग्ध	*g-dha*	ण्ण	*ṇ-ṇa*	न्य	*n-ya*	ष्ठ्य	*sh-ṭh-ya*
ग्न	*g-na*	ण्य	*ṇ-ya*	न्व	*n-va*	ष्ण	*sh-ṇa*
ग्न्य	*g-na-ya*	र्ण्य	*r-ṇ-ya*	प्त	*p-ta*	ष्प	*sh-pa*
ग्र	*g-ra*	ण्ह	*ṇ-ha*	प्न	*p-na*	स्क	*s-ka*
ग्र्य	*g-r-ya*	त्त	*t-ta*	प्ल	*p-la*	स्थ	*s-tha*
ग्ल	*g-la*	त्थ	*t-tha*	प्स	*p-sa*	स्प्र	*s-p-ra*
घ्न	*gh-na*	त्प्र	*t-p-ra*	ब्ध	*b-dha*	स्य	*s-ya*
घ्य	*gh-ya*	त्य	*t-ya*	ब्र	*b-ra*	स्र	*s-ra*
घ्र	*gh-ra*	त्र	*t-ra*	भ्य	*bh-ya*	स्व	*s-va*
च्च	*ch-cha*	त्त्र	*t-t-ra*	भ्र	*bh-ra*	ह्न	*h-na*
च्छ	*ch-chha*	त्र्य	*t-r-ya*	भ्व	*bh-va*	ह्म	*h-ma*
च्छ्व	*ch-chh-va*	त्व	*t-va*	म्य	*m-ya*	ह्य	*h-ya*
च्य	*ch-ya*	त्स्य	*t-s-ya*	म्र	*m-ra*	ह्र	*h-ra*
ज्ज	*j-ja*	थ्य	*th-ya*	म्ल	*m-la*	ह्ल	*h-la*
						ह्व	*h-va*

N. B.—De ordinario o ultimo membro do composto se conserva inteiro, e os anteriores retêem a sua forma caracteristica. Alguns compostos assumem duas formas, *v.g.* क्र ou क्र *k-ra*, त्र ou त्र *t-ra*.

SYLLABARIO (बाराखडी BÂRÂKHAḌÎ).

Simples.

क	का	कि	की	कु	कू	के	कै	को	कौ	कं	कः
ka	*kâ*	*ki*	*kî*	*ku*	*kû*	*ke*	*kai*	*ko*	*kau*	*kaṁ*	*kaḥ*
ख	खा	खि	खी	खु	खू	खे	खै	खो	खौ	खं	खः
kha	*khâ*	*khi*	*khî*	*khu*	*khû*	*khe*	*khai*	*kho*	*khau*	*khaṁ*	*khaḥ*
ग	गा	गि	गी	गु	गू	गे	गै	गो	गौ	गं	गः
ga	*gâ*	*gi*	*gî*	*gu*	*gû*	*ge*	*gai*	*go*	*gau*	*gaṁ*	*gaḥ*
घ	घा	घि	घी	घु	घू	घे	घै	घो	घौ	घं	घः
gha	*ghâ*	*ghi*	*ghî*	*ghu*	*ghû*	*ghe*	*ghai*	*gho*	*ghau*	*ghaṁ*	*ghaḥ*

च	चा	चि	ची	चु	चू	चे	चै	चो	चौ	चं	चः
cha	*châ*	*chi*	*chî*	*chu*	*chû*	*che*	*chai*	*cho*	*chau*	*chaṁ*	*chaḥ*
ट	टा	टि	टी	टु	टू	टे	टै	टो	टौ	टं	टः
ṭa	*ṭâ*	*ṭi*	*ṭî*	*ṭu*	*ṭû*	*ṭe*	*ṭai*	*ṭo*	*ṭau*	*ṭaṁ*	*ṭaḥ*
त	ता	ति	ती	तु	तू	ते	तै	तो	तौ	तं	तः
ta	*tâ*	*ti*	*tî*	*tu*	*tû*	*te*	*tai*	*to*	*tau*	*taṁ*	*taḥ*
प	पा	पि	पी	पु	पू	पे	पै	पो	पौ	पं	पः
pa	*pâ*	*pi*	*pî*	*pu*	*pû*	*pe*	*pai*	*po*	*pau*	*paṁ*	*paḥ*
व	वा	वि	वी	वु	वू	वे	वै	वो	वौ	वं	वः
va	*vâ*	*vi*	*vî*	*vu*	*vû*	*ve*	*vai*	*vo*	*vau*	*vaṁ*	*vaḥ*
स	सा	सि	सी	सु	सू	से	सै	सो	सौ	सं	सः
sa	*sâ*	*si*	*sî*	*su*	*sû*	*se*	*sai*	*so*	*sau*	*saṁ*	*saḥ*

Composto.

क्र	क्रा	क्रि	क्री	क्रु	क्रू	क्रे	क्रै	क्रो	क्रौ	क्रं	क्रः
kra	*krâ*	*kri*	*krî*	*kru*	*krû*	*kre*	*krai*	*kro*	*krau*	*kraṁ*	*kraḥ*
क्ष	क्षा	क्षि	क्षी	क्षु	क्षू	क्षे	क्षै	क्षो	क्षौ	क्षं	क्षः
ksha	*kshâ*	*kshi*	*kshî*	*kshu*	*kshû*	*kshe*	*kshai*	*ksho*	*kshau*	*kshaṁ*	*kshaḥ*
च्य	च्या	च्यि	च्यी	च्यु	च्यू	च्ये	च्यै	च्यो	च्यौ	च्यं	च्यः
chya	*chyâ*	*chyi*	*chyî*	*chyu*	*chyû*	*chye*	*chyai*	*chyo*	*chyau*	*chyaṁ*	*chyaḥ*
ष्ट	ष्टा	ष्टि	ष्टी	ष्टु	ष्टू	ष्टे	ष्टै	ष्टो	ष्टौ	ष्टं	ष्टः
shṭa	*shṭâ*	*shṭi*	*shṭî*	*shṭu*	*shṭû*	*shṭe*	*shṭai*	*shṭo*	*shṭau*	*shṭaṁ*	*shṭaḥ*
त्त्व	त्त्वा	त्त्वि	त्त्वी	त्त्वु	त्त्वू	त्त्वे	त्त्वै	त्त्वो	त्त्वौ	त्त्वं	त्त्वः
ttva	*ttvâ*	*ttvi*	*ttvî*	*ttvu*	*ttvû*	*ttve*	*ttvai*	*ttvo*	*ttvau*	*ttraṁ*	*ttvaḥ*
र्ण्य	र्ण्या	र्ण्यि	र्ण्यी	र्ण्यु	र्ण्यू	र्ण्ये	र्ण्यै	र्ण्यो	र्ण्यौ	र्ण्यं	र्ण्यः
rṇya	*rṇyâ*	*rṇyi*	*rṇyî*	*rṇyu*	*rṇyû*	*rṇye*	*rṇyai*	*rṇyo*	*rnyau*	*rṇyaṁ*	*rṇyaḥ*
स्प्र	स्प्रा	स्प्रि	स्प्री	स्प्रु	स्प्रू	स्प्रे	स्प्रै	स्प्रो	स्प्रौ	स्प्रं	स्प्रः
spra	*sprâ*	*spri*	*sprî*	*spru*	*sprû*	*spre*	*sprai*	*spro*	*sprau*	*spraṁ*	*spraḥ*

N. B.—Incluindo as restantes quatro vogaes sanskritas, teremos: क *ka*, का *kâ*, कि *ki*, की *kî*, कु *ku*, कू *kû*, कृ *kṛi*, कॄ *kṛî*, कॢ *kḷi*, कॣ *kḷî*, के *ke*, कै *kai*, को *ko*, कौ *kau*, कं *kaṁ*, कः *kaḥ*.

PARA A INTELLIGENCIA DOS CASOS MENCIONADOS NO DICCIONARIO DOU AQUI A DECLINAÇÃO DO NOME उदक UDAKA, AGUA.

SINGULAR.

Radical ou base *(crude form,* सामान्यरूप) उदका *udakâ.*

Nom. उदक *udaka*, a agua.—*S.* उदकं *udakaṁ.*

Acc. उदक *udaka*, a agua.—*S.* उदकं *udakaṁ.*

Instr. उदकान *udakâna*, pela ou com a agua.—*S.* उदकेन *udakena.*

Dat. उदकाक *udakâka*, á ou para a agua.—*S.* उदकाय *udakâya.*

Abl. उदकासून *udakâsûna*, उदकासान *udakâsâna* ou उदकाथान *udakâthâna*, da ou desde a agua.—*S.* उदकात् *udakât.*

Gen. उदकाचो *udakâcho*, da agua.—*S.* उदकस्य *udakâsya.*

Loc. in ou *intra* उदकांत *udakâṁta*, na ou dentro da agua.—*S.* उदके *udake.*

Loc. super उदकार *udakâra*, sobre a agua.

Voc. उदका *udakâ*, ó agua.—*S.* उदक *udaka.*

A. g. उदकाचो *udakâcho*, उदकाची *udakâchî*, उदकाचें *udakâcheṁ*, aqueo, aquoso.

A. l. in उदकांतलो-ली-लें *udakâṁtalo-li-leṁ*, da ou dentro da agua.

A. l. super उदकायलो-ली-लें *udakâyalo-li-leṁ*, उदकावेलो *udakâvelo*, उदकावयलो *udakâvaylo*, de cima da agua.

PLURAL.

Radical ou base उदकां *udakâṁ.*

Nom. उदकां *udakâṁ*, as aguas.—*S.* उदकानि *udakâni.*

Acc. उदकां *udakâṁ*, as aguas.—*S.* उदकानि *udakâni.*

Instr. उदकांनीं *udakâṁniṁ*, pelas ou com as aguas.—*S.* उदकैः *udakaiḥ.*

Dat. उदकांक *udakâṁka*, ás ou para as aguas.—*S.* उदकेभ्यः *udakebhyaḥ.*

Abl. उदकांसून *udakâṁsûna*, उदकांसान *udakâṁsâna* ou उदकांथन *udakâthâna*; das ou desde as aguas.—*S.* उदकेभ्यः *udakebhyaḥ.*

Gen. उदकांचो *udakâṁcho*, das aguas.—*S.* उदकानां *udakânâṁ.*

Loc. in उदकांनीं *udakâṁnîṁ* ou उदकांत *udakâṁta*, nas aguas.—*S.* उदकेषु *udakeshu.*

Loc. super उदकांर *udakâṁra*, sobre as aguas.

Voc. उदकांनो *udakâṁno* ou उदकांनू *udakâṁnû*, ó aguas.

A. g. उदकांचो-ची-चें *udakâṁcho-chî-cheṁ*, das aguas, aqueo.

A. l. in उदकांतलो-ली-लें *udakâṁtalo-li-leṁ*, das ou de dentro das aguas.

A. l. super उदकांयलो *udakâṁyalo*, उदकांवेलो *udakâṁvelo*, उदकांवयलो *udakâṁvayalo*, de cima das aguas.

OBSERVAÇÕES.

1.ª Exceptuados o nominativo e o accusativo das coisas inanimadas, todos os outros casos se formam do radical, que no plural termina invariavelmente em *anusvâra.*

2.ª O accusativo dos objectos inanimados é similhante ao nominativo, e o dos animados é similhante ao dativo, *v. g.* बुरग्याक मारता *buragyâka mâratâ,* espanca ao menino.

3.ª O instrumental além do instrumento denota tambem o ablativo do passivo, *v. g.* पेद्रून फ्रांस्काक तरवारीन मारलो *pedrûna phrâṁskâka taravârîna mâralo:* Francisco foi morto por Pedro com espada.

4.ª Se o locativo *super* fôr de pessoa, prefere-se a terminação चेर *chera* á र *ra,* derivada do genitivo, *v. g.* देवाचेर *devâchera,* sobre (ou contra) Deus, पुत्राचेर *putrâchera,* sobre o filho, मजेर *majera,* sobre mim.

5.ª Ha outro um locativo, formado do nomitativo com o suffixo ीं *îṁ,* usado com certas palavras, significando estrictamente *circa* ou *apud, v. g.* नावीं *nâvîṁ,* em nome, काळीं *kâlîṁ,* em tempo, स्वर्गीं *svargîṁ,* no céo. Deriva-se tambem um adjectivo genitival deste locativo, *v. g.* स्वर्गींचो *svargîṁcho,* celeste, काळींचो *kâlîṁcho,* temporeo, velho.

6.ª Ha mais outro locativo, muito usado em Salcete, que primariamente significa casa ou familia (*domus*), e secundariamente posse racional, *v. g.* आमगेर *âmagera,* em nossa casa (*chez nous*), पेद्रूगेर *pedrûgera,* em casa de Pedro (*chez Pierre*). O seu correspondente adjectivo termina em गेलो *gelo, v. g.* आमगेलो *âmagelo,* de nossa casa, nosso, पेद्रूगेलो *pedrûgelo,* da casa ou familia de Pedro, da posse de Pedro, de Pedro.

7.ª Algumas vezes usa-se por abreviação o radical por locativo, *v. g.* पांयां पडुंक *pâṁyâṁ paḍuṁka,* prostrar-se aos pés; घारा आसुंक *ghârâ âsuṁka,* estar em casa.

8.ª O vocativo singular é sempre o mesmo radical, *v. g.* देवा *devâ,* ó Deus, चलिये *chaliye,* ó donzella.

9.ª Distinguem-se as declinações pelo radical, que se conhece pelo genitivo do singular abstrahindo a terminação चो *cho, v. g.* घरा-चो *gharâ-cho,* da casa, घोड्या-चो *ghoḍyâ-cho,* do cavallo, गांठी-चो *gâṁṭhî-cho,* do nó, गरजे-चो *garaje-cho,* da necessidade, घोडये-चो *ghoḍye-cho,* da egua, गुरू-चो *gurû-cho,* do padre.

10.ª Os pronomes têem declinações e derivativos especiaes, *v. g.* हांव *hâṁva,* हांवें *hâṁveṁ,* माका *mâkâ,* मजो *majo,* मझ्यान *majyâna,* etc.

11.ª Emprega-se geralmente o radical com as particulas pospositivas, *v. g.* उदकालागीं *udakâlâgîṁ,* perto da agua, उदकापासून *udakâpâsûna,* por causa da agua, उदकासांगाता *udakâsâṁgâtâ,* junto com a agua.

12.ª Os adjectivos, não sendo substantivados, são usados na forma radical nos casos obliquos, e concordam com o substantivo em genero e numero, *v. g.* बऱ्या भुरग्याक *baryâ buragyâka*, ao bom rapaz, बरे बायलेन *bare bâyalena*, pela boa mulher; बरीं चेडवां *barîṁ cheḍavâṁ*, as boas raparigas.

13.ª O *anusvâra* dos nomes neutros em ऊं *ûṁ* é supprimido, e o ऊ *û* antecedente, bem como o final dos masculinos, mudado em व *va*, por euphonia (संधि), antes de terminação radical, *v. g.* काळूं *kâlûṁ*, ostra, *rad.* काळवा *kâlavâ*, चेडूं *cheḍûṁ*, rapariga, *rad.* चेडवा *cheḍavâ*, राजू *râjû*, corda, *rad.* राजवा *râjavâ*.

14.ª ई *î* e ऊ *û* penultimos do dissyllabo tornam-se breves na declinação, *v. g.* शीत *śîta*, arroz cozido, *rad.* शिता *śitâ*, वीट *vîṭa*, enjôo, *rad.* विटी *viṭî*, मूस *mûsa*, mosca, *rad.* मुसा *musâ*, मूर *mûra*, sedimento, *rad.* मुरी *murî*.

15.ª Se a palavra tiver tres ou mais syllabas, o इ *i* e उ *u* da syllaba penultima se mudam ordinariamente em अ *a* na declinação e na derivação, *v. g.* उंदीर *uṁdîra*, rato, *rad.* उंदरा *uṁdarâ*, चतुर *chatura*, sagaz, चतराय *chatarâya* (ou चतुराय *chaturâya*), sagacidade.

EXPLICAÇÃO DAS ABREVIATURAS E DOS SIGNAES

A. arabico (idioma).
a. adjectivo.
a. c. adjectivo commum (a todos os generos).
a. g. adjectivo genitival.
a. g. pl. adjectivo genitival plural (isto é, formado do genitivo plural).
a. l. adjectivo locatival.
a. p. adjectivo pronominal.
abl. ablativo
Abr. abreviação.
adv. adverbio.
anat. anatomico.
ant. antigo.
arith. arithmetico.
astr. astronomico.
aug. augmentativo.
B. bengalí (idioma)
bot. botanico.
C. canarí (idioma)
chim. chimico.
chul. chulo.
col. collectivo.
Comm. commummente.
comp. composto.
compa. comparativo
cond. condicional.
conj. conjuncção.
Cor. corrupção.
corresp. corresponde.
dat. dativo.
decl. declinavel.
dim. diminutivo.
emph. emphatico.
esp. especialmente.
F. francez (idioma).
f. feminino.
fam. familiar.
fig. figurado.
fut. futuro.
G. guzerathe (idioma).
gen. genitivo.
geom. geometrico.
ger. geralmente.
gram. grammatical.
H. hindustani (idioma).
hon. honorifico.
I. ingles (idioma).
indecl. indeclinavel.
indic. indica.
instr. instrumental (caso).
int. interjeição.
irr. ou *irreg.* irregular.
It. italiano (idioma).
L. latim ou latino.
lit. litteral ou litteralmente.
loc. locativo (caso).
loc. desp. locução de desprezo.
loc. infant. locução infantil.
loc. injur. locução injuriosa.
loc. resp. locução respeitosa.
Lus. des. lusitanismo desnecessario.
M. maratha (idioma).
m. masculino.
Ma. malayalam (idioma).
med. medico.
mus. musico.
n. neutro.
neg. negação ou negativamente.
onom. onomatopico.
orig. original ou originalmente.
P. persa (idioma).
p. fut. participio do futuro.
p. p. participio do preterito.
p. pr. participio do presente.
p. u. pouco usado.
part. particula.
part. voc. particula vocatival.
pass. passivo ou passivamente.
pl. plural.
pleb. plebeu.
poet. poetico.
Port. portuguez (idioma)
posp. posposição.
pr. pronuncia-se.
pref. prefixo.
pret. perf. preterito perfeito.
pron. pronome.
pron. rel. pronome relativo.
prop. propriamente.
pur. puranico.
q. v. *quod vide.*
rad. radical (forma).
redup. reduplicativo.
rel. relativo.
resp. respeitoso.
restrict. restrictamente.
S. sanskrito (idioma).
s. substantivo.
Si. sinhali ou singhali.
sig. significa.
sing. singular.
suf. suffixo.
sup. superlativo.
T. tamul (idioma).
u. usado.
u. Can. usado no Canará.
u. Ilh. usado nas Ilhas de Goa.
u. N. C. usado nas Novas Conquistas.
u. Sal. usado em Salcete.
u. Sav. usado em Savantvadi.
V. veja.
v. verbo ou verbos usados com o artigo.
v. c. verbo causal ou causativo.
v. c. i. verbo causal intransitivo.
v. def. verbo defectivo.
v. i. verbo intransitivo.
v. imp. verbo impessoal.
v. r. verbo reflexivo.
v. t. verbo transitivo.
Var. variação.
vulg. vulgar ou vulgarmente.
* palavra antiga.
** palavra nova.
§ palavra pouco usada.
+ palavra *puranica.*
† palavra portugueza.

DICCIONARIO

KOṀKAṆÎ PORTUGUEZ

अ A. Primeira vogal do alphabeto devanâgarî, com um som peculiar, approximado do *o* breve e quasi indistincto ou do *e* na primeira syllaba de *Belem*. Esta lettra é inherente a todas as consoantes simples que têem seu som inteiro.

अ A, *pref.* Equivale ao grego *a* ou *an* e ao portuguez *de*, *des* ou *dis* e *in* ou *im*. Acrescenta-se-lhe um न्, *n*, quando a palavra começa por vogal; e o substantivo se torna às vezes adjectivo; *ex.* अनर्थ, *anartha*, insignificação ou insignificante.—*S.*

अः ah, *int.* Ah! oh!—*S.*

अंक aṁka, *s. m.* *Comm.* आंक âṁka.—*S.*

अकपट akapaṭa, *s. n.* Ingenuidade, candura, singeleza, lhaneza, sinceridade, franqueza.—*S. a.*

अकपटी akapaṭî, *a. c.* Ingenuo, candido, singelo, lhano, sincero, franco. —*M.*—*S.* अकपट.

अकमान akamâna, *s. m.* *Cor.* de अपमान apamâna.

** अकर्तृक akartṛika, *a. c.* (*gram.*) Impessoal (verbo).—*S.*

अकर्म akarma, *s. n.* Omissão; transgressão, infracção, violação; acto mau ou improprio; falta, culpa, peccado; crime, delicto.—*S.*

** अकर्मक akarmaka, *a. c.* (*gram.*) Intransitivo, neutro (verbo).—*S.*

अकर्मी akarmî, *a. c.* Omisso; transgressor, infractor, violador; mau, malvado, iniquo; culpado, delinquente. —*S.*

अकल्याण akalyâṇa, *s. n.* Infelicidade, desgraça, desventura, miseria. —*S.*

अकल्याणी akalyâṇî *a. c.* Infeliz, desgraçado, desventurado, misero, coitado, malandante.—*S.* अकल्याण.

* अकळ akaḷa, *a. c.* Incognoscivel, inintelligivel, incomprehensivel, inconcebivel, inexcrutavel.—*M.*

§ अकळंक akaḷaṁka *a. c.* Exempto de mancha, illibado, immaculado, puro. —*S.* अकलंक.

अकळीत akaḷîta *a. c.* Ignorado, não sabido, inscio, insciente; inesperado, imprevisto.—De अ e कळीत.

अकामी akâmî *a. c.* Desoccupado, desempregado ocioso—De अ e कामी.

अकामी akâmî *a. c.* Exempto de luxuria; pudico, casto.—*S.*

अकामीपण akâmîpaṇa, *s. n.* Pudicicia, castidade.—De अकामी.

§ अकस्मात् akasmât, *adv.* Casualmente, fortuitamente, accidentalmente, por acaso.—*S.*

अकारण akâraṇa *a. c.* Infundado, desarrezoado, despropositado; inutil, vão, baldado; espontaneo;—*s. n.* Falta de razão ou motivo; desproposito.—*S.*

अकार्यें akâryeṁ *s. n.* Má acção, acto inconveniente, obra malfeita; inconveniencia, impropriedade; maldade, maleza.—*S.* अकार्य.

§ अकाळ **akâḷa** *a. c.* Intempestivo; prematuro, abortivo, inopportuno, inauspicioso;—*s. m.* Occasião ou tempo improprio, inopportunidade.—*S.* अकाल.

अकीर्ति **akîrti** *s. f.* Deshonra, descredito, infamia; ignominia.—**Akîrtîcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Deshonroso, infame, inglorioso, ignominioso; diffamatorio.—*S.*

अकीर्तुंक **akîrtuṁka,** *v. t.* Desacreditar, infamar, diffamar, detrahir, denegrir.—De अकीर्ति.

§ अकुलज **akulaja** *a.c.* Plebeu, vulgar, popular.—*S.*

§ अकुलजपण **akulajapaṇa,** *s. n.* Plebeismo, vulgaridade, vulgarismo.—De अकुलज.

अकुंश **akuṁśa,** *s. m.* Aguilhada (*esp.* de elephante).—*S.*

अकुशाल **akuśâla,** *a. c.* Infeliz, desditoso, malaventurado; imperito, leigo, esquerdo.—*S.* अकुशल.

अक्कल **akkala,** *s. f.* Entendimento, intelligencia; senso, discrição: discernimento; senso commum.—**Akkalecho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Intelligente, sensato, assisado, discreto, avisado.—*A.*

अक्का **akkâ,** *s. f.* Mãi (*u.* entre os hindús).—*S.*

* अक्रडोळे **akraḍoḷe,** *s. m. pl.* Olhos carrancudos, vista carregada.—De अक्राळ e डोळे.

अक्रम **akrama,** *s. m.* Desordem, desordenança, desarranjo; irregularidade, anomalia, extravagancia.—*S.*

* अक्राळ **akrâḷa,** *a. c.* Terrivel, formidavel, medonho; horrivel, horrido, hediondo.—*M.*—*S.* कराल.

अखंड **akhaṁḍa,** *a. c.* Inteiro, solido, compacto, maciço.—*S.*

अखंडित **akhaṁḍita,** *a. c.* Ininterrupto, continuo; perenne, perpetuo; illimitado, indefinido, infinito; vasto, immenso.—*S.*

अखंडितपण **akhaṁḍitapaṇa,** *s. n.* अखंडिताय **akhaṁḍitâya,** *s. f.* Ininterrupção, continuidade, perpetuidade; interminabilidade, illimitabilidade, infinidade; vastidão, amplidão, immensidade.—De अखंडित.

अखंडितपणीं **akhaṁḍitapaṇiṁ,** अखंडीं **akhaṁḍiṁ,** *adv.* Continuamente, perpetuamente, perennemente, sempre; illimitadamente, indefinidamente, infinitamente; immensamente.—De अखंडितपण e अखंडित.

अखुशी **akhuśî,** *s. f.* Falta de vontade, involuntariedade, reluctancia, repugnancia, aversão.—De अ e खुशी.

अखोड **akhoḍa,** *a. c.* Sem defeito, sem senão.—*M.*

अंग **aṁga,** *s. n. Comm.* आंग **âṁga.**—*S.*

अगणित **agaṇita,** *a. c.* Innumerado; innumeravel, incalculavel, incomputavel, incommensuravel; indefinido, indeterminado; infindo, infinito.—*S.*

अगणितपण **agaṇitapaṇa,** *s. n.* अगणिताय **agaṇitâya,** *s. f.* Innumerabilidade, incalculabilidade; infinidade.—**Agaṇitapaṇiṁ,** *adv.* Innumeravelmente, infinitamente.—De. अगणित.

अगत **agata,** *s. f.* Necessidade, precisão; irremediabilidade, falta de recurso.—*S.* अगति.

अंगति **aṁgati,** *s. m.* Brâhmaṇa que mantem o fogo sagrado.—*S.*

अगती **agatî,** *a. c.* Necessitado; desamparado, abandonado; coitadinho.—*S.* अगतिक.

अगदीं **agadîṁ,** *adv.* Inteiramente, totalmente, completamente, absolutamente; (*ger. u.* com *neg.*) de nenhum modo, de nenhuma sorte.—**Agadîṁcha,** *emph.*—*M.*

* अगम **agama,** *a. c.* Inaccessivel, impervio; (*fig.*) recondito, impenetravel, abstruso; incomprehensivel, inconcebivel.—*S.* अगम्य.

** अगम्यागमन **agamyâgamana,** *s. n.* Incesto.—*S.*

अगस्ति **agasti,** *s. m.* (*astr.*) Canopo, canopea.—*S.*

अगळें **agaḷeṁ,** *adv.* Mais, em excesso, nimiamente, demasiadamente.—*A.* *uṇeṁ,* mais ou menos.—De. अगळो.

अगळेपण agaḷepaṇa, s. n. Excesso, demasia, nimiedade, sobejidão, redundancia; superioridade, prestancia, preeminencia, preponderancia, sobrepujança.—De अगळो.

अगळो agaḷo, a. (ī, eṁ) Mais, maior, excedente; nimio, demasiado, excessivo, sobejo, redundante; superior, preeminente, preponderante, sobrepujante. A. jâvuṁka, exceder; augmentar-se; aggravar-se.—H.

अगुण aguṇa, s. m. Defeito, imperfeição, pecha, tacha, peco, eiva; vicio; falta, culpa; demerito.—S.

अगुणी aguṇî, a. c. Defeituoso, imperfeito, peco; vicioso; indigno.—S. अगुण.

** अंगुष्ठाण aṁgushṭhâṇa, s. n. Dedal.—M.—S. अंगुलिस्थान.

अग्नि agni, s. m. Fogo; fogo sagrado; deus do fogo; calor gastrico.—S. (donde L. ignis).

* अग्निकोंड agnikoṁḍa, s. f. Lago de fogo: inferno.—S. अग्निकुंड.

** अग्निक्रीडा agnikrîḍâ, s. f. Illuminação; fogo de artificio.—S.

** अग्निक्रीडाविद्या agnikrîḍâvidyâ, s. f. Pyrotechnica.—Agnikrîḍâvidyecho, a. g. (ī, eṁ) Pyrotechnico.—S.

** अग्निनाश agninâśa, s. m. Atonia. —Agninâśâcho, a. g. (ī, eṁ) Atonico.—S.

अग्निपरीक्षा agniparîkshâ, s. f. Ordeal ou ordalio de fogo.—S.

अग्निपर्वत agniparvata, s. m. Volcão.—Agniparvatâcho, a. g. (ī, eṁ) Volcanico.—S.

अग्निबळ agnibaḷa, s. n. Força,—vigor do calor vital.—De अग्नि e बळ.

§ अग्निबाण agnibâṇa, s. m. Foguete de ar.—S.

आग्न्यान agnyâna, s. n. Cor. de अज्ञान ajñâna.

§ अग्न्युत्पात agnyutpâta, s. m. Meteoro; cometa.—S.

* अग्र agra, s. m. Ponta, extremidade, fim; pico; fronte, dianteira.—S.

** अग्रकर agrakara, s. m. Foco. —S.

अग्रगामी agragâmî, s. m. (f. iṇa) Precursor; heraldo, arauto.—S.

अग्रभाग agrabhâga, s. m. Dianteira, fronteira, frente, vanguarda.—S.

* अघडीत aghaḍîta, a. c. Improvavel; irrealisavel, inverificavel; impossivel.—S. अघटित.

अचंचळ achaṁchaḷa, a. c. Immovel, inabalavel; immudavel, inalteravel; firme, estavel; constante, perseverante. —S. अचंचल.

अचंचळाय achaṁchaḷâya, s. f. Immobilidade; immutabilidade; firmeza, estabilidade; constancia, perseverança.—De अचंचळ.

अचतुर achatura, a. c. Inhabil, inepto; imperito, inexperto; nescio, sandeu, parvo.—S.

अचतुराय achaturâya, s. f. Inhabilidade, inaptidão; impericia; fatuidade, sandice, parvoice.—De अचतुर.

अचंबित achaṁbita, a. c. Repentino, inesperado, inadvertido, imprevisto.—S. अचुंबित.

अचर achara, a. c. Fixo, immovel; estacionario.—S.

अचरण acharaṇa, s. n. Fixidade, immobilidade; (ant.) omissão, falta de pratica ou exercicio.—De अचर.

अचर्यवंत acharyavaṁta, a. c. Admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso.—S. आश्चर्य.

अचर्यें acharyeṁ, s. n. Admiração, espanto, pasmo, surpreza; maravilha, prodigio, phenomeno, portento; milagre (ger. u. no pl. acharyâṁ).—Acharyâṁcho, a. g. (ī, eṁ) Extraordinario, singular, phenomenal; sobrenatural; milagroso.—S. आश्चर्य.

अचर्येपण acharyepaṇa, s. n. Admiração, maravilhosidade; sobrenaturalidade; milagrosidade.—Acharyepaṇîṁ, adv. Admiravelmente, maravilhosamente, prodigiosamente, extraordinariamente; sobrenaturalmente; milagrosamente.—De आश्चर्य.

अचल **achala**, *a. c.* Immovel, estavel, permanente, duradouro; fixo, estacionario; irremovivel.—*S.*

अचित्त **achitta**, *a. c.* Falto de intelligencia, nescio, estupido, rombo; desattento, desattentado, inconsiderado; —*s. n.* Desattenção, desattento; abstracção.—*S. a.*

अचिरकाय **achirakâya**, *s. f.* Tino, penetração, sagacidade; juizo, senso, circumspecção; tento, attenção; sentido; advertencia, aviso, lembrete.—**Achirakâyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Atinado, perspicaz; sensato, circumspecto; attento, considerado; advertido, avisado.—De *S.* अचिरकाल.

* अचुकीर **achukîra**, *a. c.* Inerravel, infallivel.—*M.* अचूक.

अचूक **achûka**, *a. c.* Correcto, accurado, exacto; inerravel, infallivel.—*M.*

अचूकपण **achûkapaṇa**, *s. n.* Correcção, exactidão; infallibilidade, inerrancia.—**Achûkapaṇîṁ**, *adv.* Correctamente; infallivelmente.—De अचूक.

अचेतन **achetana**, *a. c.* Insensivel, imperceptivel.—*S.*

§ अजन्म **ajanma**, *a. c.* Não nascido, increado; eterno.—*S.*

अजमास **ajamâsa**, *s. m.* Avaliação, estimação; calculo, computo; estimativa, orçamento, esmo; conjectura, supposição.—*P.*

अजमासी **ajamâsî**, *a. c.* Avaliado, estimado, computado; avaliador, estimador, orçador; computador, calculista; conjecturador.—*P.*

अजमासुंक **ajamâsuṁka**, *v. t.* Estimar, avaliar, esmar, orçar; calcular; computar, supputar; conjecturar, suppor.—*P.*

अजर **ajara**, *a. c.* Inconsumptivel, indestructivel, indefectivel, imperecivel, immorredouro; duradouro; eterno.—*S.*

अजरावर **ajarâvara**, *a. c.* Exempto de corrupção e morte: incorruptivel, inconsumptivel, imperecivel, immortal; perenne, perpetuo.—*A. jâ, ad multos annos.*—*S.* अजरामर.

अजरावरपण **ajarâvarapaṇa**, *s. n.* Incorruptibilidade, indefectibilidade, immortalidade; perennidade, perpetuidade.—De अजरावर.

** अजहल्लक्षणा **ajahallakshaṇâ**, *s. f.* Metonymia.—**Ajahallakshaṇecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Metonymico.—*S.*

अंजळी **aṁjaḷî**, *s. f.* Cavidade formada com as mãos juntas e os dedos extendidos.—*S.* अंजलि.

\+ अजाण **ajâṇa**, *a. c.* Ignorante, insciente; estulto, stupido; irracional.—*M.* de अ e जाणुक.

अजाप **ajâpa**, (*j*) *s. n.* Admiração, maravilha; pasmo, espanto; estupor, assombro; estranheza, surpreza; prodigio, portento. (*v. karuṁka, jâvuṁka, ghaḍuṁka, disuṁka*).—**Ajâpâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Admiravel, maravilhoso, mirifico, admirando; prodigioso, portentoso; estranho, surprehendente, singular.—*A.*

अजाप **ajâpa**, (*j*) *a. c.* Admirado, maravilhado, pasmado, surprehendido, attonito (*v. jâvuṁka*).—*A.*

अजापावुंक **ajâpâvuṁka**, (*j*) *v. c.* Fazer admirar, maravilhar, surprehender, espantar, pasmar.—*A.*

अजापी **ajâpî**, (*j*) *s. m.* (*f. iṇa*) Admirador, maravilhador.—*A.*

अजापुंक **ajâpuṁka**, (*j*) *v. i.* Admirar-se, maravilhar-se, surprehender-se, espantar-se, pasmar-se.—*A.*

§ अजीर्ण **ajîrṇa**, *s. n.* Indigestão, crueza, dyspepsia, apepsia.—*S.*

अटास **aṭâsa**, अट्टाहास **aṭṭâhâsa**, *s. m.* Grande esforço, forcejo; labor, lida, labutação; apuro, aperto; afflicção, angustia.—*S* अट्टहास, *gargalhada estridente.*

अट्टाहासुंक **aṭṭâhâsuṁka**, *v. i.* Forcejar, lidar, labutar; affligir-se, angustiar-se.—De अट्टाहास.

अठरा **aṭharâ**, *a. c. pl.* Dezoito.—*M.* de आठ e दहा.

अड **aḍa**, *s. f.* Embaraço, estorvo, obstaculo, obice, impedimento, empeço,

empecilhó, remora ; obstinação, teima, pertinacia, obduração ; opposição, objecção.—*H.*

अडकांनाडकां aḍakâṁnâḍakâṁ, *s. n. pl.* Tramoias, alicantinas, artimanhas, trampolinas, maranhas, tricas artificios, tretas ; fraude, dolo, trapaça. —De अड e नाड.

अडचण aḍachaṇa, *s. f.* Falta de espaço,—de desafogo,—de commodo ; estreita, estreiteza, coarctação, encolhimento, constricção ; (*fig.*) difficuldade, aperto, apuro, angustia, urgencia, entaladura.—Aḍachaṇîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Angusto, estreito, apertado, coarctado, acanhado ; (*fig.*) difficultoso, embaraçoso, intrincado, enredado ; urgente. —*Adachaṇîchî vâṭa* (*fig.*) via embaraçosa, curso difficultoso.—*M.*

अडचुंक aḍachuṁka, *v. t.* अडचौंक aḍachauṁka, *v. c.* Criar obstaculos, difficultar, embaraçar ; estreitar, apertar, constranger, coarctar, entalar ; vexar, opprimir.—De अडचण.

अडचोंक aḍachoṁka, *v. r.* Estar em apuros,—difficuldades ; estar necessitado,—precisado ; enredar-se, emmaranhar-se, entalar-se.—*M.*

** अंडज aṁḍaja, *a. c.* Oviparo.—*S.*

अडप aḍapa, *s. n.* Cerca ; estacada, palissada ; sebe, tapume.—De अडुंक.

अडमड aḍamaḍa, *s. f.* Retorcedura do corpo (como fazem as creanças inquietas); contorsão.—*M.*

अडमडुंक aḍamaḍuṁka, *v. i.* Retorcer-se, estorcer-se; revolver-se.—*M*

अडमड्यो aḍamaḍyo, *a.* (*î, eṁ.*) Inquieto, agitadiço ; traquinas, buliçoso, esgarabulhão.—*M.*

अडव aḍava, *s. m.* Penhor, segurança ; garantia ; caução, (*u. Can.*)—*T.*, *C.*

अडशेरी aḍaśerî, *s. f.* Medida de dois e meio *śera.*—*M.*

** अंडाकार aṁḍâkâra, *s. m.* अंडाकृति aṁḍâkriti, *s. f.* (*geom.*) Ellipse, espheroide ;—*a c.* Elliptico, oval, ovado, espheroidal, espheroideo—*S.*

§ अडाणजात aḍâṇajâta, *s. f.* Vulgo, plebe, populaça, gentalha, vulgacho.—Aḍâṇajâtîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Vulgar, plebeu.—*M.*

** अंडाशय aṁḍâśaya, *s. m.* Ovario, oveiro.—*S.*

अडुंक aḍuṁka, *v. t.* Cercar, vallar, sitiar ; deter ; tolher.—*H.*

अडेज aḍeja, *a. c. pl. ind.* Dois e meio.—*M.* अड्डीज.

अडेजशीं aḍejaśîṁ, *a. c. pl.* Duzentos e cincoenta.—De अडेज e शें.

* अढळ aḍhaḷa, *a. c.* Fixo, estavel ; firme, inabalavel.—*M.*

अणभोग aṇabhoga, *s. m.* Experiencia ; escarmento, emenda, desengano.—*S.* अनुभव.

अणभोगावुंक aṇabhogâvuṁka, *v. c.* Emendar, escarmentar, desenganar ; fazer voltar ao senso ; tornar avisado.—De अणभोग.

अणभोगुंक aṇabhoguṁka, *v. i.* Ter experiencia ; tornar-se sensato ; estar assentado ; moderar-se, conter-se ; emendar-se, escarmentar-se, desenganar-se.—De अणभोग.

अणी aṇî, *s f.* Ponta ; proa, cabo. —*S.* आणि.

§ अणु aṇu, *s. m.* Atomo, molecula, corpusculo, jota.—*S.*

** अणुवाद aṇuvâda, *s. m.* Atomismo.—*S.*

अंत aṁta, *s. m.* Fim, termo, cabo ; extremo ; conclusão, omega ; (*gram.*) terminação, desinencia.—Aṁtâcho, (*ant.*) aṁtîcho (*irreg.*) *a. g* (*î, eṁ*) Final, ultimo, derradeiro.—Aṁtîṁ, *adv.* Ultimamente, derradeiramente, finalmente.—*S.*

* अतज ataja, *a c* Offuscado, obscurecido, fusco, empanado.—De अ e *A.* तजला, *luz, lustre.*

+ अंतपार aṁtapâra, *s. m.* Fim, limite.—*M.*

अंतर aṁtara, *s. f.* Differença, diversidade ; dessemelhança, desegualidade ; discrepancia, desconcordancia,

incongruencia; distancia, intervallo, interstício; espaço.—*S.* (donde *L. alter*).

* अंतरत्व **aṁtaratva**, *s. n.* Jactura, perda, falha.—De अंतर.

अंतरमाळा **aṁtaramâḷâ**, *s f.* Intestino, entranha, viscera *A. paratumka*, (com *gen.*) Coalhar o sangue no coração, haver emoção vehemente.—*M.* de अंतर e माळा.

अंतरस्थ **aṁtarastha**, *a. c.* Interno, intestino; intrinseco, inherente, innato.—*S.*

अंतरादीक **aṁtarâdîka**, (*ant.*) अंतरीक **aṁtarîka**, *a. c.* Differente, diverso, vario; dessemelhante, desegual; espaçoso.—De अंतर.

अंतरावणी **aṁtarâvaṇî**, *s. f* Privação, espoliação; omissão, pretermissão; preterição; remoção, exclusão; abolição, abrogação, annullação.—De अंतरावुंक.

अंतरावुंक **aṁtarâvuṁka**, *v. c.* Fazer perder; privar, espoliar, despojar; omittir, pretermittir; preterir; remover, excluir; abolir, abrogar, irritar, cassar, annullar; differençar; intervallar; inimistar, indispor.—De अंतरुंक.

अंतराळ **aṁtarâḷa**, *s n.* Atmosphera; firmamento; espaço, intervallo. —*S* अंतराल.

अंतरुंक **aṁtaruṁka**, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Passar além, escapar, falhar; ser perdido,—privado; differençar-se, deversificar-se; intervallar-se; distanciar-se; exceder, sobrepujar, transcender; desvanecer, desapparecer; carecer; indispor-se, malquistar-se, inimizar-se; (sem *dat*) finar-se, morrer. —De अंतर.

अंतरोळ **aṁtaroḷa**, *s. f* Entrelinha. —De अंतर e ओळ.

अतर्क **atarka**, *a. c.* Illogico; desarrezoado; sophistico, capcioso, cavilloso, argucioso, fallaz;—*s. m.* Argumento vicioso; sophisma, paralogismo, argucia, cavillação; sophista.—*S.*

अंतर्गर्भ **aṁtargarbha**, *s. m.* Amago, medulla, coração.—*S.*

अंतर्गळ **aṁtargaḷa**, *s. m.* Hernia, ruptura, descida.—**Aṁtargaḷâcho**, *a. g* (*i, eṁ*) Hernioso, herniario.—*M.* de *S.* अंत्र e गळुक

अंतर्ध्यान **aṁtardhyâna**, *s. n.* Meditação profunda, abstracção religiosa, absorpção do espirito, contemplação. —S.

अंतर्ध्यानी **aṁtardhyânî**, *a. c.* Absorto, abstracto, arrebatado, enlevado; contemplativo, meditabundo. —De अंतर्ध्यान.

§ अंतर्ज्ञान **aṁtarjñâna**, *s. n.* Conhecimento dos segredos do coração; intuição.—*S.*

§ अंतर्ज्ञानी **aṁtarjñânî**, *a. c.* O que conhece os corações, o que sabe intuitivamente; vidente, *clairvoyant.*—*S.*

अंतवंत **aṁtavaṁta**, *a c.* Perecedouro, caduco, mortal.—*S* अंतवान्.

अंतष्करण **aṁtashkaraṇa**, (por *cor.* अंतष्कान **aṁtashkâna**) *s. n.* Consciencia (psychologica e moral), senso intimo; potencia que sente, pensa e quer; alma, espirito, mente.—*Aṁtashkaraṇâcho kiḍo*, remorso da consciencia.—**Aṁtashkaraṇiṁ**, *adv.* Por assenso intimo, internamente, mentalmente.—*S. Nota.* Na accepção de alma, *aṁtashkaraṇa* consta, segundo a philosophia indiana, de quatro faculdades: *mana*, faculdade sensitiva: sentimento, sensação, desejo, *coração*;—*buddhi*, faculdade discriminativa: entendimento, juizo, *mente*;—*chitta*: faculdade discursiva: racionalidade, *razão*;—*ahaṁkâra*, faculdade personalizativa e determinativa: volição, vontade, *personalidade*, *ego*. (*V.* Molesworth).

अति **ati**, *pref.* com força de *sup.* quasi equivalente a *per* latino em *perillustris*, *persaepe*, etc.—*adv.* Muito excessivo, demasiado, sobremaneira (*L. nimis*). —*S.*

अतिकाय atikâya, *a. c.* Giganteo, gigantesco, agigantado, colossal, monstruoso, descommunal, ingente.—*S.*

** **अतिचरणा aticharaṇâ**, *s. f.* (*med.*) Nymphomania.—*S.*

अतिथि atithi, *s m.* Hospede; peregrino, (*u.* entre os hindús).—*S.*

§ **अतिथिसेवा atithisevâ**, *s. f.* Hospitalidade.—*S.*

अतिदुष्ट atidushṭa, *a. c.* Nefario, nefando, abominavel, execrando.—*S.*

§ **अतिपान atipâna**, *s. m.* Crapula, intemperança.—*S.*

अतिप्राचीन atiprâchîna, *a. c.* Immemoravel, immemorial.—*S.*

अतिप्रीति atiprîti, *s. f.* Amor excessivo, idolatria (*v. karuṁka*).—*S.*

अतिबळ atibaḷa, *s. n.* Força hercules; grande poder, prepotencia.—*S.* अतिबल.

अतिबळी atibaḷî, *a. c.* Muito forte, prepotente.—*S.* अतिबल.

अतिभक्ति atibhakti, *s. f.* Fanatismo; superstição.—**Atibhakticho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Fanatico; supersticioso.—*S.*

अतिभोजन atibhojana, *s. n.* Gula, intemperança.—*S.*

अतिभोजनी atibhojanî, *a. c.* Intemperante.—De अतिभोजन.

अंतिम aṁtima, *a. c.* Ultimo, derradeiro, ultimado, final.—*S.*

अतिमान atimâna, *s. m.* Orgulho, arrogancia, altivez; insolencia, descaro, descoco, desaforo, petulancia.—*S.*

अतिमानी atimânî, *a. c.* Orgulhoso, arrogante, altivo; insolente, descarado, desaforado, petulante.—De अतिमान.

अतिरेक atireka, *s. m.* Superfluidade, superabundancia; exorbitancia, immoderação, excesso.—**Atirekâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Superfluo superabundante, immoderado, immodico, excessivo, demasiado, desmedido.—*S.*

§ **अतिवाद ativâda**, *s. m.* Loquacidade, tagarellice, fanfarrice; facundia.—*S.*

§ **अतिवादी ativâdî**, *c. m.* Loquaz, tagarella, fanfarão; facundo, eloquente.—*S.*

§ **अतिवादुंक ativâduṁka**, *v. i.* Tagarellar, chalrar, palrar.—De अतिवाद.

§ **अतिविस्तार ativistâra**, *s. m.* Diffusão, expansão; prolixidade; detalhe, minudencia.—*S.*

** **अतिशयार्थवाचक atiśayârthavâchaka**, *a. c.* (*gram.*) Superlativo.—*S.*

** **अतीतकाल atîtakâla**, *s. m.* (*gram.*) Preterito (tempo).—*S.*

अतुष्ट atushṭa, *a. c.* Descontente, malcontente, desgostoso, aborrido.—*S.*

अतुष्टि atushṭi, *s. f.* Dessatisfação, descontentamento, desprazer, desgosto, desagrado.—*S.*

अतेज ateja, *a c.* Fraco, debil, fragil; insignificante, inimportante.—*S.*

अत्तर attara, *s. m.* Essencia de rosas.—*A.*

अत्तारी attârî, *s. m.* Vendedor de *attara*; perfumeiro.—*A.*

अत्मो atmo, *s. m.* *Cor.* de आत्मो **âtmo**.

§ **अत्याचार atyâchâra**, *s. m.* supererogação.—**Atyâchârâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Supererogatorio.—*S.*

** **अत्याक्षरलोप atyâksharalopa**, *s. m.* (*gram.*) Apocope.—*S.*

§ **अत्युक्ति atyukti**, *s. f.* Hyperbole, exaggeração, encarecimento, amplificação.—**Atyukticho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Hyperbolico, amplificado, exaggerado, amplificativo.—*S.*

** **अंत्रपेशी aṁtrapeśî** *s. f.* (*anat.*) Mesenterio.—**Aṁtrapeśicho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Mesenterico.—*S.*

** **अंत्रावरण aṁtrâvaraṇa** *s. n.* (*anat.*) Omento, redenho, zirbo.—*S.*

** **अंत्रवेष्टन aṁtraveshṭana**, *s. n.* (*anat.*) Peritonio.—*S.*

अत्रेक atreka, *s. m. pl.* Desejo ardente, ancia, anhelo, aspiração; complacencia, comprazimento; exultação,

regozijo, jubilo.—**Atrekâṁcho,** *a. g. pl.* (*i, eṁ*) Avido, ancioso, saudoso.—De *S.* अतिरक्त, *demais affeiçoado.*

अत्रेकुंक atrekuṁka, *v. i.* Anciar, anhelar, almejar, aspirar; comprazer-se, exultar, regozijar-se, jubilar.—De अत्रेक

अंत्रो aṁtro, *s. m.* Espaço de dois dias, biduo.—*Aṁtryâ pairyâna,* de vez em quando, frequentemente; occasionalmente.—De अंतर.

अथर्वण atharvaṇa, *s. n.* Trica nociva, maleficio, mexerico.—*M.* de अथर्व.

अथर्ववेद atharvaveda, *s. m.* Quarto *veda.*—**Atharvavedî,** *s. m.* Sectario de *atharvaveda.*—*S.*

अथर्वाणो atharavâṇo, *a.* (*i, eṁ*) Malefico; mexeriqueiro.—De अथर्वण.

* **अथवा athavâ,** *conj.* Ou.—*S.*

अथीर athîra, *a. c.* Passageiro, transitorio, ephemero, precario; instavel, inconstante, versatil, voluvel, vacillante, irresoluto; incerto, leviano.—De अ e थीर.

अथीरपण athîrapaṇa, *s. n.* Transitoriedade; instabilidade, inconstancia, volubilidade, versatilidade; vacillação, hesitação; incerteza, leviandade.—De अथीर.

अद ada, *s. n.* Metade.—*S.* अर्ध.

अद ada, *a. c.* Meio, (*u.* em *comp.*) —*S.* अर्ध.

अदंड adaṁḍa, *s. m.* Impunidade.—*S.*

§ **अदंडित adaṁḍita,** *a. c.* Impunido.—*S.*

अंदण aṁdaṇa, *s. n.* Dote; presentes nupciaes, "datas" (*u. Can.*) —*M.*

अदनाटी adanâṭî, *s. f.* Meio *nâṭî* ou quarta parte de *poda* (medida de capacidade).—De अद e नाटी.

अदमास adamâsa, *s. m. V.* अजमास **ajamâsa.**

§ **अदर्शन adarśana,** *s. n.* Desapparecimento; omissão; (*gram.*) elisão. —*S.*

अदलबदल adalabadala, *a. c.* Alternado, alternativo, revezado; permutado, trocado.—*H.*

अदशेर adaśera, *s. m.* meio *śera*; meio quartilho.—De अद e शेर.

§ **अदीर्घदृष्टि adîrghadṛishṭi,** *s. f.* Myopia; (*fig.*) imprevisão, improvidencia.—*a. c.* Myope; (*fig.*) imprevidente, improvido.—*S.*

अदुष्ट adushṭa, *a. c.* Incorrupto, inviolado, illeso.—*S.*

* **अदृढ adṛiḍha,** *a. c.* Fraco, debil, fragil; caduco, transitorio, ephemero.—*S.*

अदृष्ट adṛishṭa, *s. n.* Destino, fado, fortuna; testa; aventura, caso fortuito. —**Adṛishṭâcho,** *a. g.* (*i, eṁ*) Fatal; fortuito.—*S.*

अदृष्ट adṛishṭa, *a. c.* Não visto, ausente, não apparecido; fóra do alcance da vista, invisivel.—*S.*

अदृष्टवंत adṛishṭavaṁta, *a. c.* Afortunado, ditoso, feliz.—*S.* अदृष्टवान्.

+ **अदेव adeva,** *s. m.* Não Deus, falso deus;—*a. c.* Impio, irreligioso, adorador de falso deus, idolatra.—*S.*

अद्भुत adbhuta, *a. c.* Estranho, extraordinario, singular; admiravel, maravilhoso, pasmoso, assombroso; monstruoso; sobrenatural, preternatural, transcendente.—*s. n.* Admiração, assombro, pasmo, surpreza, maravilha, prodigio, portento; phenomeno extraordinario: meteoro, cometa, terremoto, etc.; monstro, monstruosidade.—*S.*

** **अद्यतनभूत adyatanabhûta,** *s. m.* (*gram.*) Imperfeito.—*S.*

* **अद्याप adyâpa,** **अद्यापय adyâpaya,** *adv.* Ainda, até agora, até hoje. —*S.* अद्यापि.

अंधक aṁdhaka, *a. c.* Escuro, obscuro, fusco; embaciado, pallido, empanado.—*S.*

अंधकपण aṁdhakapaṇa, *s. n.* Cegueira do espirito, obumbramento, allucinação.—De अंधक.

अंधकार **amdhakâra** (tambem अंधक **amdhaka**) *s. m.* Escuridão, escuro, negrume, negrura, trevas, caligem; crepusculo; (*fig.*) cegueira do espirito.—*S.*

* अंधकी **amdhakî**, *a. c.* Cego, obumbrado, escurecido, allucinado.—De अंधक.

अधर्म **adharma**, *s. m.* Irreligiosidade, impiedade; falta de caridade; peccado, iniquidade, immoralidade.—*S.*

अधर्मिष्ट **adharmishṭha**, *a. c. sup.* supinamente máu, requintadamente iniquo; scelerado, fascinoroso.—*S.*

अधर्मी **adharmî**, *a. c.* Máu, malvado, iniquo; immoral; impio, irreligioso, —*S.*

अधि **adhi**, *pref. indic. superioridade, eminencia.*—*S.*

अधिक **adhika**, *a. c.* Mais, maior; passante, excedente transcendente; superior; preponderante; copioso, abundante; redundante, superabundante, exuberante; excessivo, immodico, desmedido; superfluo, supernumerario, intercalar, embolis ico; addicional; aggravante.—*A. agalo*, pouco mais, um pouco em excesso.—*A uno*, mais ou menos, pouco mais ou menos.—*A. karuna* ou *karana*, muito mais, mórmente, principalmente, especialmente, sobretudo.—*A. jâvumka*, recrescer, exceder, sobejar, redundar, superabundar; aggravar-se.—*S.*

* अधिकतर **adhikatara**, *adv.* Extensamente, minuciosamente, detalhadamente.—De अधिक e विस्तार.

अधिकाय **adhikâya**, *s. f.* Demasia, excesso, nimiedade, redundancia, exuberancia, superabundancia, immodicidade, superfluidade, sobejidão, recrescimento; transcendencia, sobrepujança, superioridade; preponderancia; aggravação.—De अधिक.

अधिकार **adhikâra**, *s. m.* Officio, cargo, posto; autoridade, poderio, jurisdicção; direito, titulo; privilegio, prerogativa; superintendencia, inspecção, intendencia; administração, gerencia; presidencia; opção; assumpto, thema, topico.—*A. tyâga*, resignação, abdicação.—*S.*

अधिकारी **adhikârî**, *s. m.* Funccionario, official, empregado; inspector, intendente, superintendente; director, administrador, chefe, autoridade; presidente, regente, autor.—*S.*

* * अधिदेवदूत **adhidevadûta**, *s. m.* Archanjo.—*S.*

अधिपति **adhipati**, *s. m.* Rei, soberano, monarcha; senhor, amo; regente; capitão, commandante.—*S.*

* अधिपुरुष **adhipurusha**, *s. m.* Ente supremo.—*S.*

+ अधिराज **adhirâja** *s. m.* Soberano, imperador.—**Adhirâjâcho**, *a. g.* (*î, em*) Imperial.—*S.*

§ अधिष्ठान **adhishṭâna**, *s. n.* Residencia, habitação; posição, sitio.—*S.*

अधीर **adhîra**, *a. c.* Timido, meticuloso; pusillanime, cobarde; inconstante, voluvel, versatil.—*s. m.* Timidez, fraqueza, pusillanimidade, cobardia; inconstancia.—*S. a.*

** अधोदिशा **adhodiśâ**, *s. f.* अधोबिंदु **adhobimdu**, *s. m.* Nadir.—*S.*

अध्याय **adhyâva**, *s. m.* Capitulo, secção.—*S.*

अध्वर्यु **adhvaryu**, *s. m.* Sacerdote brâhminico officiante ou capitulante; brâhmaṇa versado no *yajurveda*.—*S.*

अनंग **anamga**, *a. c.* Incorporeo, immaterial.—*S.*

अनंत **anamta**, *a. c.* Infinito, immenso, eterno, sempiterno.—*S.*

अनंतपण **anamtapaṇa**, *s. n.* Infinidade: immensidade; eternidade.—**Anamtapaṇim**, *adv.* Infinitamente; immensamente, eternamente.—De अनंत.

अनंद **anamda**, *s. m. Cor.* de आनंद **ânamda**.

अनपराध anaparâdha, *s.m.* Falta de culpa, innocencia.—*S. a.*

अनपराधी anaparâdhî, *a. c.* Exempto de culpa ou falta, innocente.—*S.* अनपराध.

अनभावार्थ anabhâvârtha, *s. m.* Falta de fé, infidelidede, incredulidade.—De अन e भावार्थ.

अनभावार्थपण anabhâvârthapaṇa *s. n.* Paganismo, gentilismo, idolatria.—De अनभाव ?

अनभावार्थी anabhâvârthî, *a. c.* Infiel, incredulo; pagão, gentio, idolatra.—De अनभावार्थ.

अनभ्यास anabhyâsa, *s.m.* Falta de pratica, inexperiencia.—*S.*

अनभ्यासी anabhyâsî, *a. c.* Inexperto, inexperiente, bisonho, noviato.—*S.*

अनय anaya, *s.m.* Injustiça; deslealdade; má conducta; iniquidade, immoralidade.—*S.*

अनयी anayî, *a. c.* Injusto; desleal; malprocedido; iniquo, immoral.—De अनय.

अनर्थ anartha, *s. m.* Falta de significação, insignificancia, inanidade; futilidade; nonada, ninharia, bagatela; absurdo; pobreza, indigencia; miseria, mesquinheza; calamidade, desastre;—*a. c.* Insiginficante, vão, inane, futil; absurdo; pobre, indigente; desastroso, calamitoso.—*S.*

अनर्थपण anarthapaṇa, *s. n.* Pobreza, miseria, mesquinheza.—De अनर्थ.

अनर्थी anarthî, *a. c.* Pobre, indigente, meseravel, misero, mesquinho.—De अनर्थ.

§ **अनक्षर anakshara**, *a. c.* Analphabeto, illiterato.—*S.*

§ **अनागत anâgata**, *a. c.* Não chegado; futuro, venturo.—*S.*

अनाडी anâḍî, *a. c. V.* आडणाडी âḍaṇâḍî.—*H.*

अनात्म anâtma, *a. c.* Material, physico, corporeo.—*S.*

अनात्मो anâtmo, *s. m.* Materia.—*S.* अनात्मा.

* **अनाथ anâtha**, *a. c.* Desvalido, desamparado, destituido, abandonado, pobre, indigente; misero, mesquinho, orfão.—*S.*

* **अनाथपण anâthapaṇa**, *s. n.* Desamparo, abandono; orfandade; miseria, indigencia.—De अनाथ.

अनादर anâdara, *s. m.* Falta de respeito, desconsideração, desacatamento, desattenção, descortezia, desprezo, menosprezo, desdem.—*S.*

अनादरुंक anâdaruṁka, *v. t.* Deshonrar, desacatar, menosprezar, menoscabar, desprezar, desdenhar, desconsiderar.—De अनादर.

* **अनादसिद्ध anâdasiddha**, *a. c.* Estabelecido desde tempo immemorial, immemoriavel; sempre existente: eterno, sempiterno.—*S.* अनादिसिद्ध.

अनादसिद्धपण anâdasiddhapaṇa, *s. n.* Immemorialidade; eternidade.—**Anadasiddhapaṇîm**, *adv.* Desde a eternidade, *ab-eterno*, eternamente, immemoriavelmente.—De अनादसिद्ध.

+ **अनादि anâdi**, *a. c.* O que não tem principio ou origem; eterno; immemorial.—*S.*

§ **अनामिक anâmika**, *a. c.* Anonymo.—*S.*

§ **अनायकी anâyakî**, *s. f.* Anarchia; interregno.—*S.*

** **अनार anâra**, *s. n.* Granada.—*H.*

अनिच्छ anichchha, *a. c.* Indifferente, reluctante, renitente, repugnante.—*S.*

अनिच्छा anichchhâ, *s. f.* Indifferença; reluctancia, aversão.—*S.*

अनिमान animâna, *a. c.* Livre de doença, são, sadio; incolume.—*S.* अनामय.

अनिमानपण animânapaṇa, *s. n.* Sanidade, incolumidade.—De अनिमान.

§ **अनिश्चित aniśchita**, *a. c.* Incerto, duvidoso, problematico.—*S.*

* अनीज **aníja**, *a. c.* Bastardo, espurio.—*S.*

अनीत **anîta**, *s. f.* Injustiça; illegalidade; immoralidade; impolitica; incivilidade, descortezia, impropriedade, iniquidade.—*S.* अनीति.

अनीतिवंत **anîtivaṁta**, *a. c.* Injusto: illegal; immoral; impolitico; incivil, descortez, grosseiro; desarrezoado; iniquo.—De अनीत.

अनु **anu**, *pref. indic. semelhante, seguimento, imitação, sujeição, inferioridade.*—*S.*

अनुकरण **anukaraṇa**, *s. n.* Imitação; copia; onomatopeia.—**Anukaraṇâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Imitativo, onomatopico.—*S.*

** अनुकरणकाव्य **anukaraṇakâvya**, *s. n.* Parodia.—*S.*

अनुकूल **anukûla**, *a. c.* Propicio, favoravel, benigno, clemente, indulgente.—*S.*

अनुक्रम **anukrama**, *s. m.* Vicissitude, alternativa; successão; curso, processo, methodo.—**Anukramâcho**, (*î, eṁ*) Vicissitudinario, alternativo: successivo, consecutivo; methodico.—*S.*

अनुचित **anuchita**, *a. c.* Improprio, incoveniente; indigno.—*S.*

§ अनुताप **anutâpa**, *s. m.* Penitencia; arrependimento, remorso.—**Anutâpâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Penitencial.—*S.*

§ अनुतापी **anutâpî**, *a. c.* Penitente, arrependido.—*S.*

** अनुदात्त **anudâtta**, *s. m.* (*gram.*) Accento grave.—*S.*

अनुदार **anudâra**, *a. c.* Illiberal.—*S.*

अनुदारपण **anudârapaṇa**, *s. n.* Illiberalidade.—De अनुदार.

** अनुनासिक **anunâsika**, *a. c.* (*gram.*) Nasal.—*S.*

अनुपकार **anupakâra**, *s. m.* Ingratidão, desagradecimento; desfavor; desconhecimento.—*S.*

अनुपकारपण **anupakârapaṇa**, *s. n.* Ingratidão, desagradecimento; desfavor; inutilidade.—**Anupakârapaṇiṁ**, *adv.* Ingratamente; inutilmente.—De अनुपकार.

अनुपकारी **anupakârî** *a. c.* Ingrato, desagradecido.—*S.*

+ अनुपम **anupama**, *a. c.* Incomparavel, sem egual, sem exemplo, singular.—*S.*

अनुपयोग **anupayoga**, (por *abr.* अनुपेग **anupega**) *s. m.* Inservibilidade, inutilidade, desnecessidade.—*S.*

अनुपयोगी **anupayogî**, *a. c.* Inservivel, inutil, desnecessario; improprio.—*S.*

** अनुपात **anupâta**, *s. n.* (*arith.*) Proporção; regra de tres.—*S.*

अनुपाय **anupâya**, *s. m.* Falta de recurso, irremediabilide.—*S.*

अनुपायी **anupâyî**, *a. c.* Sem meios, irremediavel.—*S.*

** अनुप्रास **anuprâsa**, *s. m.* Alliteração.—*S.*

** अनुबंध **anubaṁdha**, *s. m.* (*gram.*) Affixo.—*S.*

अनुमात **anumâta**, *s. n.* Approvação, ratificação, consenso, acordo; concordia, harmonia; aquiescencia, permissão.—*S.*

अनुमान **anumâna**, *s. m.* Instituição, estabelecimento; sancção, ratificação; consenso, approvação; permissão; conclusão, deducção, inducção, inferencia, corollario; theoria; conjectura; analogia.—*S.*

अनुमानंक **anumânuṁka**, *v. t.* Estabelecer, instituir; estatuir; sanccionar, ratificar; approvar, consentir; permittir; raciocinar; inferir; deduzir, concluir; conjecturar.—*S.* अनुमन्.

अनुराधो **anurâdho**, *s. f. pl.* (*astr.*) Decimo septimo dos vinte e sette asterismos lunares.—*S.* अनुराधा.

अनुवाद **anuvâda**, *s. m.* Repetição, tautologia; recitação; exposição, explanação, explicação; corroboração; disputa, argumentação.—*S.*

अनुवादी anuvâdi, *s. m.* (*f. ina*) Repetidor, recitador; expositor, explanador, explicador; corroborador.—*S.*

अनुवादुंक anuvâduṁka, *v. t.* Repetir; expôr, explanar; corroborar; recitar (sem entender), papaguear.—*S.* अनुवद.

** **अनुवृत्त anuvṛtta**, *s.m.* (*geom.*) Parabola.—**Anuvṛittâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Parabolico.—*S.*

अनुसरण anusaraṇa, *s. n.* Seguimento, sequella, acompanhamento; imitação; conformidade.—*S.*

अनुसरुंक anusaruṁka, *v. t.* Seguir; acompanhar; imitar, copiar; conformar-se; devotar-se, dedicar-se; obedecer.—*S.* अनुसृ.

अनुसारी anusâri, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Seguidor, sectario, sequaz; imitador, copiador; obedecedor; dedicado, devotado; obediente.—*S.*

** **अनुस्वार anusvâra**, *s.m.* (*gram.*) Signal de som nasalado, til.—*S.*

+ **अनुज्ञा anujñâ**, *s. f.* Ordem, mandado.—*S.*

अनेक aneka, *a. c.* Mais de um, muitos.—**Anekavachana**, *s. n.* (*gram.*) Numero plural.—*S.*

अनेकपण anekapaṇa, *s. n.* Pluralidade.—De अनेक.

अन्न anna, *s n.* Viveres, provisões, mantimento; sustento, alimento, pão, comida.—*A. nâ chaluṁka*, (com *dat.* da pessoa), não ter vontade de comer, ter inappetencia; não poder levar alimento (o doente).—*A. pachuṁka*, (com *dat*) fazer bem a comida; digerir facilmente.—*A. boreṁ chaluṁka* (com *dat.*) ter bom appetite, ser comilão.—*Annâka lâguṁka*, começar a ganhar. *A. lâvuṁka* (com *dat.*) dar meios de vida, empregar.—**Annâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Alimenticio, alimentario; comilão; o que está acostumado aos regalos da vida.—*S.*

अन्नदान annadâna, *s. n.* Sustentação, manutenção.—*S.*

अन्नद्वेष annadvesha, *s m.* Nausea, embrulhamento, engulho, **enjôo**.—*S.*

अन्नपचन annapachana, *s. f.* Digestão.—*S.*

अन्नपाणी annapâṇi, *s. n.* **Pão** e agua: alimento, sustento.—*M.* **de** अन्न e पाणी.

अन्नरस annarasa, *s. m.* Chylo.—*S.*

अन्नवस्त्र annavastra, *s. n.* **Comida** e roupa; necessidades de **vida**; cama e mesa.—*S.*

अन्नादि annâdi, *s. m.* **Mantimento** *et cætera*, alimento e outras **cousas**, o necessario da vida.—*S.*

अन्याय anyâya, *s. m.* Injustiça, illegalidade; offensa, culpa, **crime**; iniquidade, malfeitoria.—*S.*

अन्यायी anyâyi, *a. c.* Injusto, illegal, iniquo; offensivo; culpado, criminoso, malfeitor, facinoroso.—*S.*

** **अन्वीक्षिकी anvîkshikî**, *s. f.* Metaphysica.—**Anvîkshikijña**, *s. m.* Metaphysico -**Anvîkshikeocho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Metaphysico.—*S.*

अप apa, *pref. indic. deterioração, corrupção, privação, opposição*; e *corresp.* a *des*, *in* e *mal* (como em *maltratar*, *maldizer*).—*S.*

अपकीर्ति apakîrti, *s. f.* Deshonra, descredito; infamia, ignominia.—**Apakîrticho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Deshonroso, infamante, ignominioso.—*S.*

अपगुण apaguṇa, *s. m.* Vicio; falta de merito.—*S.*

अपगुणी apaguṇi, *a. c.* Vicioso; mau.—*S.*

अपघात apaghâta, (por *cor.* आबघात **âbaghât**) *s. m.* Trahição, perfidia, aleivosia, ribaldia, tredice; infidelidade, deslealdade.—*S.*

अपघाति âpaghâti, *a. c.* Trahidor, perfido, aleivoso, proditori ; ribaldo, desleal.—*S.*

अपंडित apaṁḍita, *a. c.* Illiterato; indouto.—*S.*

अपद **apada**, *s. f.* Calamidade; miseria; maus tratos.—*S.*

§ अपध्यान **apadhayâna**, *s n.* Mau pensamento; juizo temerario.—*S.*

** अपत्यवाचक **apatyavâchaka**, *a c.* Patronimico.—*S.*

अपदार्थ **apadârtha**, *s. m.* Chimera, phantasma, illusão.—*S.*

** अपप्रयोग **apaprayoga**, *s. m.* (*gram.*) Solecismo; barbarismo.—*S.*

अपमान **apamâna**, (por *cor.* अकमान **akamâna**, *s. m.* Desdouro, descredito, deshonra, opprobrio, ignominia; injuria, affronta, ultraje, doesto; insulto, offensa, enxovalho, improperio; contumelia, desacato; aggravo, avania, (*v. karumka, jâvumka*)—**Apamânacho**, *a. g.* (*î, em*) Deshonroso, contumelioso, insultuoso, injurioso, offensivo, affrontoso, ultrajoso, ignominioso, opprobrioso.—*S.*

अपमानी **apamânî**, *a. c.* Insultador, injuriador, ultrajador, ultrajante, offensor, affrontador, doestador.—De अपमान.

अपमानुंक **apamanumka**, *v. t.* Desconsiderar, desdourar, desacatar, desacreditar; injuriar, insultar, offender, affrontar, ultrajar, doestar, enxovalhar, improperar.—De अपमान.

§ अपरपक्ष **aparapaksha**, *s. m.* Segunda metade do mez lunar; outra parte, adversario, antagonista.—*S.*

अपरंपार **aparampâra**, *a. c.* Illimitado, indefinido, interminavel, infinito, immenso.—**Aparampârîm**, *adv.* Illimitadamente, immensamente, infinitamente.—*S.*

+ अपरमार्थ **aparamârtha**, *s. m.* Ignorancia do verdadeiro bem; ignorancia espiritual.—*S.*

अपराध **aparâdha**, *s. m.* Culpa, offensa, transgressão, infracção, violação.—*S.*

अपराधी **aparâdhî**, *a. c.* Culpado, offensor; transgressor, infractor, violador.—*S.*

अपराप **aparâpa**, *a. c.* Não escripto (papel).—De अ e बराप.

अपरिमित **aparimita**, *a. c.* Vasto, amplo, immenso; excessivo, demasiado, immoderado, immodico; illimitado; incomputavel, incalculavel; innumeravel; exorbitante, redundante; infindo.—*S.*

अपरिमिताय **aparimitâya**, *s. f.* Vastidão, amplidão, immensidade; excesso, demasia, exorbitancia, redundancia; illimitação; innumerabilidade.—De अपरिमित.

अपरूप **aparûpa**, *a. c.* Feio, disforme.—*S.*

अपरूब **aparûba** *a. c.* Singular, extraordinario, esquisito, raro, estranho; admiravel, maravilhoso, surprehendente; excellente, prestimoso, valioso, inestimavel; egregio, eximio, insigne, abalizado, assignalado; sympathico.—*M.*—*S.* अपूर्व.

अपरूबाय **aparûbâya**, *s. f.* Excellencia, valor, preciosidade, raridade, singularidade, extraordinariedade; grande estima, affeição entranhada, amor terno, predilecção; mimo, carinho, afago, blandicia; sympathia; bemquerença.—**Aparûbâyecho**, *a. g.* (*î, em*) Estimado, querido, amado, dilecto, extremoso, estremecido, mimoso; caricioso; favorito, predilecto, bemquisto.—*M.* de अपरूब.

अपवाद **apavâda**, *s. m.* Censura, critica, murmuração, maledicencia; excepção; imputação, calumnia; mexerico; opprobrio.—*S.*

अपवादी **apavâdî**, *a. c.* e *s. m.* (*f. îna*) Censurador, criticador; murmurador, maledico, maldizente; mexeriqueiro; imputador; calumniador.—*S.*

अपवादुंक **apavâdumka**, *v. t.* Censurar, criticar; murmurar, maldizer; imputar; mexericar; calumniar.—*S.* अपवाद.

अपवित्र **apavitra**, *a. c.* Impuro, polluto, contaminado; profano, secular.—*S.*

अपवित्रपण apavitrapaṇa, *s. n.* Impureza, polução, contaminação, profanação.—De अपवित्र.

§ अपविध apavidha, *s. m.* Engeitado, exposto (filho).—*S.*

अपशकुन apaśakuna, *s. m.* Agouro, presagio sinistro.—*S.*

§ अपशब्द apaśabda, *s. m.* Linguagem tosca,—grosseira; palavra injuriosa,—offensiva; barbarismo, solecismo.—*S.*

अपस्वर apasvara, *s. m.* (*mus.*) Nota falsa, falsete, discordancia, dissonancia, desafinação;—*a. c.* Falso, desafinado, discordante, discorde, dissono.—*S.*

अपांक्त apâṁkta, *a. c.* Privado de con mensalidade; expulso da casta, excommungado, (*u.* entre os hindús).—*S.*

अपांग apâṁga, *a. c.* Deforme, mutilado, estropeado, aleijado.—*S.*

अपादान apâdâna, *s. n.* (*gram.*) Ablativo.—*S.*

अपाळक apâḷaka, *a. c.* Desobediente.—De अ e पाळक.

अपाळो apâḷo, *s. m.* Desobediencia.—De अ e पाळो.

* अपि api, *adv.* Até, ainda, mesmo.—*S.*

अपुत्री aputrî, *a. c.* Sem filho, sem geração.—*S.*

अपुरताय apuratâya, *s. f.* Insufficiencia, deficiencia; defeito, imperfeição; incompetencia.—De अपुरतो.

अपुरतो apurato, *a.* (*î, eṁ*) Insufficiente, deficiente; incompleto, imperfeito, inadequado, incompetente.—*S.* अपूर्ण.

अपूट apûṭa, *a. c.* Inteiro, solido; intacto; desusado; não provado, não gostado; puro, genuino.—*M.*—*S.* अस्पृष्ट.

अपूर apûra, *s. f.* Deficiencia, insufficiencia.—*M.* de अ e पुरक.

अपूर्ण apûrṇa, *a. c.* Não cheio; falto, incompleto; inefficaz.—*S.*

अपूर्णपण apûrṇapaṇa, *s. n.* अपूर्णाय apûrṇâya, *s. f.* Falta, incomplemento, deficiencia; inefficacia.—De अपूर्ण.

** अपूर्णांक apûrṇâṁka, *s. m.* (*arith.*) Fracção.—*A. gaṇita*, arithmetica de fracções.—*S.*

अपूर्व apûrva, *a. c.* Primitivo, original, pristino, primario, singular, virgem, inaudito; esplendido superfino; extraordinario, raro.—*S.*

अपूर्वाय apûrvâya, *s. f.* Raridade, singularidade; originalidade.—De अपूर्व.

अपुंशेक apuśeka, *a. c.* (*gram.*) *Cor.* de नपुंसक, napuṁsaka.

अप्रघट apraghaṭa, *a. c.* Não publicado, não manifesto; secreto, recondito, obscuro, confuso.—*S.* अप्रकट.

अप्रतिम apratima, *a. c.* Sem rival, sem egual; incomparavel.—*S.*

अप्रधान apradhâna, *a. c.* Secundario, subordinado, accessorio, somenos.—*S.*

अप्रमाण apramâṇa, *a. c.* Sem fundamento, sem prova.—*S.*

अप्रसन्न aprasanna, *a. c.* Impropicio, desfavoravel; infausto, funesto, sinistro, aziago.—*S.*

अप्रसाद aprasâda, *s. f.* Desfavor; desagrado, desprazer.—*S.*

अप्रसिद्ध aprasiddha, *a. c.* Fantastico, chimerico, imaginario; obscuro, ignoto.—*S.*

+ अप्रस्ताय aprastâya, *s. f.* Falta de fundamento, semrasão, desarrezoamento.—Aprastâyiṁ, *adv.* Sem fundamento, desarrezoadamente.—De अ e प्रताव.

अप्राप्ति aprâpti, *s. f.* Inacquisição; inqualificação; imperfeição; inaptidão.—*S.*

अप्राश्चित्त aprâśchitta, *s. n.* Impenitencia.—*S.*

* अप्रिय apriya, *a. c.* Desagradavel; repugnante.—*S.*

अप्रियपण apriyapaṇa, *s. n.* Desamor, desaffeição; aversão, reluctancia. —De अप्रिय.

अप्रीति aprîti, *s. f.* Má vontade, desamor, aversão, antipathia, geriza, grima, gana.—*S.*

अफेक apheka, *s. m.* Anhelo, avidez; voracidade.—*M.*

अफेकुंक aphekuṁka, *v. t.* Anhelar, almejar; —*v. n.* Anciar.— De अफेक.

अबकाय abakâya, *s. f.* **अबको abako**, *s. m.* Enjôo, nausea, engulho (*u. Sal.*)—*H.*

* **अबकेणी abakeṇî**, *s. f.* Abominação, detestação.—De अबकेंवुंक.

* **अबकेवुंक abakevuṁka**, *v. c.* Abominar, detestar.—De अबकाय.

अबजाळ abajâḷa, *s. n.* Accusação falsa, calumnia—*M.*

अंबर aṁbara, *s. m.* Ambergris.—*S.*

अबळ abaḷa, *s. n.* Fraqueza, debilidade: cobardia, pusillanimidade.—*S.* अबल, *a.*

अबळवंत abaḷavaṁta, **अबळी abaḷî**, *a. c.* Fraco, debil, fragil; abatido; cobarde, pusillanime.—*S.*

अंबा aṁbâ, *s. f.* Mãi (*u.* entre os hindús).—*S.*

अबुद्ध abuddha, *s. f.* Ignorancia, inepcia, desengenho, parvoice.—*S.* अबुद्धि, *a.*

अबुद्धि, abuddhi, **अबुध abudha**, *a. c.* Ignorante, ignaro, desengenhoso, inepto, alvar, mentecapto, estupido, estolido, pateta, basbaque, vesano.—*S.*

अंबुरकीचिंच aṁburakîchiṁcha, *s. f.* Tamarindo proximo á maturação, —meio maduro.—*M.*

अंबुरकेवुंक aṁburakevuṁka, *v. c. i.* Amadurecer, estar sazonado.— De अंबुरको.

अंबुरको aṁburako, **अंबुरपिको aṁburapiko**, *a.* (*î, eṁ*) Proximo á maturação, quasi sazonado.—**Amburako hâṁso**, sorriso.—De आंबट e पिको.

अभक्त abhakta, *a. c.* Indevoto, irreligioso, impio, incredulo; desleal, infiel.—*S.*

अभक्ति abhakti, *s. f.* Indevoção, impiedade; descrença, incredulidade; deslealdade; aversão.—*S.*

\+ **अभंग abhaṁga**, *s. m.* Hymno, cantico.—*S.*

अभद्र abhadra, *a. c.* Ominoso, agourento, aziago, funesto, sinistro, desfavoravel, impropicio.—*S.*

अभय abhaya, *s. m.* Falta de medo ou receio; destemor, destimideza, animo, coragem, denodo.—*S.*

* **अभयपण abhayapaṇa**, *s. n.* Intrepidez, ardimento, audacia, animosidade.—**Abhayapaṇiṁ**, *adv.* Sem medo, destimidamente, denodadamente, animosamente.—De अभय.

अभरवांसी abharavâṁsî, *a. c.* Desesperado; desconfiado.—De अ e भरवांसो.

अभरवांसो abharavâṁso, *s. m.* Falta de esperança, desesperança, desesperação; desconfiança.—**Abharavâṁsiṁ**, *adv.* Desesperadamente; desconfiadamente.—De अ e भरवांसो.

अभागी abhâgî, *a. c.* Infeliz, desgraçado, malventurado, malditoso, malfadado.—*S.* अभाग्य.

अभाग्यें abhâgyeṁ, *s. n.* Infelicidade, desgraça, desdita, infortunio, desastre.—*S.* अभाग्य, *a.*

अभाव abhâva *s. m.* Negação; nullidade; nada.—*S.*

अभावार्थ abhâvârtha, *s. m. Comm.* अनभावार्थ, **Anabhâvârtha**—De अ e भावार्थ.

\+ **अभाविक abhâvika**, *a. c.* Infiel, incredulo.—*S.*

अभि abhi, *pref. indic.* excesso, intensidade.—*S.*

अभिचार abhichâra, *s. m.* Sortilegio, maleficio, bruxaria, feitiçaria, magia negra.—*S.*

अभिचारी abhichârî, *s. m.* (*f.* *iṇa*) Sortilego, magico, feiticeiro, bruxo.—*S.*

अभिचारुंक **abhichârumka**, *v. t.* Offender, injuriar; enfeitiçar; fazer sortilegios, bruxear.—*S.* अभिचार.

§ अभिजात **abhijâta**, *c. a.* Nobre, gentil.—*S.*

§ अभिजात **abhhijâta**, *s. f.* Nobreza.—*S.* अभिजाति.

अभिधान **abhidhâna**, *s. n.* Termo, nome; especificação, particularisação; caracterisação.— **Abhidhâni**, *a. c.* Especificador, particularisador.—*S.*

* अभिनव **abhinava**, *a c.* Estranho, surprehendente, pasmoso; maravilhoso.—*S.*

अभिप्राय **abhiprâya**, *s. m.* Intento, proposito, intenção, designio, escopo, mira; significado, sentido; opinião, parecer; sentimento; relatorio.—*S.*

अभिमान **abhimâna**, *s. m.* Orgulho, suberba, altivez, arrogancia: amor proprio, desvanecimento, vaidade, fantastiquice; vangloria, jactancia, bazofia; insolencia, protervia; brio, respeito proprio; obstinação, pertinacia, teima, contumacia, pervicacia, birra; imaginação, fantasia, capricho.—*S.*

अभिमानी **abhimâni**, *a. c.* Orgulhoso, altivo, soberbo, arrogante; protervo, insolente; vanglorioso, jactancioso, bazofio, gabaçola, blazonador; vaidoso, ufano; brioso, zeloso; fantasioso; obstinado, teimoso, cabeçudo, contumaz, opiniatico, abarroado.—*S.*

अभिमानुंक **abhimânumka**, *v. t.* Cobiçar, ambicionar; imaginar, fantasiar;—*v. i.* Orgulhar-se, vangloriar-se, desvanecer-se, blazonar-se; obstinar-se, ateimar-se; embirrar.—*S.* अभिमन्.

अभिलाष **abhilâsha**, *s. m.* Cobiça, avareza, ambição; avidez, sofreguidão; peculato.—*S.*

अभिलाषी **abhilâshi**, *a. c.* Cobiçoso, ambicioso, avaro; avido, sofrego; forreta, sovina, somitego.—*S.*

अभिलाषुंक **abhilâshumka**, *v t.* Cobiçar, ambicionar.—*S.* अभिलष्

अभिवाद **abhivâda**, *s. m.* अभिवादन **abhivâdana**, *s. n.* Saudação, comprimento; homenagem.—*S.*

अभिवादी **abhivâdi**, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Saudador, comprimentador; o que presta homenagem.—*S.*

अभिवादुंक, **abhivâdumka**, *v. t.* Saudar, comprimentar.—*S* अभिवाद्.

§ अभिवृद्ध **abhivṛiddha**, *a. c.* Veterano: experimentado.—*S.*

** अभिषिक्त **abhishikta**, *s. m.* Ungido, Messias.—*S.*

अभिषेक **abhisheka**, *s. m.* Inauguração, installação; coroação do rei, enthronização.—*S.*

अभिषेकुंक **abhishekumka**, *v. t.* Inaugurar, installar; coroar, enthronizar.—De अभिषेक.

§ अभेद **abheda**, *s. m.* Identidade, mesmidade; individualidade;—*a. c.* Indentico.—*S.*

** अभेदभाव **abhedabhâva**, अभेदवाद **abhedavâda**, *s. m.* Pantheismo.—*S.*

** अभेदवादी **abhedavâdi**, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Pantheista.—*S.*

** अभेदसंबंध **abhedasambamdha**, *s. m.* (*gram.*) Apposição.—*S.*

* अभ्यंतर **abhyamtara**, *s. m.* Parte interna; alma, coração;—*a. c.* Interno, intimo, imo.—**Abhyamtarim**, *adv.* Interiormente, internamente, por dentro.—*S.*

अभ्यास **abhyâsa**, *s. m.* अभ्यासन **abhyâsana** *s. n.* Pratica, exercicio, rotina; administração, collação; disciplina; manobra; (*gram.*) reduplicação.—*S.*

अभ्यासवृद्ध **abhyâsavṛiddha**, *a. c.* Veterano; experimentado.—*S.*

अभ्यासी **abhyâsi**, *a. c.* Praticante, aprendiz, principiante, noviço; pratico, exercitado, versado; destro, perito; amestrado, disciplinado; sedulo, assiduo, diligente; reduplicado.—De अभ्यास.

अभ्यासुंक **abhyâsuṁka**, *v. t.* Praticar, exercer; adestrar, exercitar; administar, conferir; disciplinar; manobrar; (*gram.*) reduplicar.—De अभ्यास.

* * अभ्रक **abhraka**, *s. n.* Talco.—*S.*

अम **ama**, *s. m.* (*loc. infant*) Comida de crianças.—*A.* *karuṁka*, comer, papar.—*M.*

अमको **amako**, *a.* (*î,eṁ*) Um certo, um tal,determinado,tal; fulano,sicrano, *A.* *mhanûna* ou *m'hûna sâṁguṁka*, individualizar, particularizar, precisar.—*S.* अमुक.

* अमंगळ **amaṁgaḷa**, *a. c.* Inauspicioso, impropicio; sinistro, funesto, tragico, desengraçado; sujo, feio, abominavel, nauseabundo, detestavel, execrando.—*S.* अमंगल.

अमर **amara**, *a. c.* Immortal.—*S.*

अमरण **amaraṇa**, *s. m.* Immortalidade.—De अ e मरण.

अमर्याद **amaryâda**, *s. f.* Falta de decoro, immodestia, indecencia, devassidão; demasia, desregramento; descortezia,incivilidade, má criação; extravagancia, exorbitancia, immoderação; petulancia, desaforo, descaro, insolencia.—*S.* अमर्यादा.

अमर्यादी **amaryâdî**, *a. c.* Immodesto, desregrado, devasso, libertino, licencioso; indecente, immoral; picaresco, chulo, burlesco; malcriado; mal educado; incivil, descortez, safaro; excessivo, demasiado, immoderado, exorbitante, extravagante; desavergonhado, petulante, descarado, desaforado, insolente.—*S.* अमर्याद.

अमलिकाय **amalikâya**, *s. f.* Inestimabilidade, inapreciabilidade; grande valor, preciosidade.—De अमलीक.

अमलीक **amalîka**, *a. c.* Inestimavel, inapreciavel; valioso, precioso.—*S.* अमूल्य.

* अमळ **amaḷa**, *a. c.* Puro, illibado, immaculado.—*S.* अमल.

अमानत **amânata**, *a. c.* Intacto; desusado; inteiro, integro; incorrupto, illeso.—*A.*

अमानी **amânî**, *a. c.* Interino, substituto.—*M.*

+ अमावास **amâvâsa**, *s. f.* Lua nova; jejum que os hindús guardam neste dia.—*S.* अमवास्या.

§ अमित **amita**, *a. c.* Não medido; immensuravel, incalculavel; immenso.—*S.*

अमित्र **amitra**, *s. m.* Inimigo; rival; antagonista, adversario.—*S.*

§ अमुख्य **amukhya**, *a. c.* Secundario; incidental, accidental; somenos, inferior.—*S.*

§ अमूर्त **amûrta**, *a. c.* Immaterial, incorporeo, espiritual; abstracto.—*S.*

§ अमूर्ति **amûrti**, *s. f.* Espiritualidade; abstracção.—*S.*

अमृत **amṛita**, *s. n.* Ambrosia, nectar; immortalidade; bemaventurança final; (*fig.*) doçura.—*S.*

अमृतवेल **amṛitavela**, *s. f.* Trepadeira — Tinospora cordifolia.—*S.* अमृतवल्ली.

** अयनांत **ayanâṁta**, *s. n.* (*astr.*) Solsticio.—**Ayanâṁtâcho.** *a. g.* (*î, eṁ*) Solsticial.—*S.*

अयराण **ayarâṇa**, *s. n.* Ermo, solidão, deserto.—*P.*

अयि **ayi**, *voc. respeitoso.* O', oh, (*u.* sem genero).—*S.*

अयुक्त **ayukta**, *a. c.* Improprio, inconveniente; inepto; inhabil; absurdo, absono.—*S.*

अयुक्ति **ayukti**, *s. f.* Impropriedade, inconveniencia; inaptidão, incompetencia, indignidade; inapplicação, inconsistencia, incoherencia, desproposito; paralogismo; semrasão, absurdo; inepcia.—*S.*

अयोग्य **ayogya**, *a. c.* Inapplicavel, inapropriado; incapaz, inhabil; inepto; incompetente; indevido; indigno.—*S.*

अरट **araṭa**, *s. f.* *V.* आरट **âraṭa**.

अरणें araṇem, s. m. Deserto, ermo; bosque, floresta.—S. अरण्य.

अरण्यवास araṇyavâsa, s. m. Residencia no deserto; eremiterio.—S.

अरण्यवासी araṇyavâsi, s. m. (f. ṇa) Anachoreta, ermitão, eremita.—S.

अरन arana, a. c. Apertado, comprimido, atarracado; (fig.) mesquinho, somitego.—De अरनुंक.

अरनुंक aranuṁka, v. t. Apertar, comprimir, estreitar; entalar, atarracar, atochar; (fig.) reprimir, refrear.—De M. अवकणें ou अकपणें?

अरनून aranûna, adv. Apertadamente, comprimidamente.—De अरनुंक.

अरनोंक aranoṁka, v.r. Apertar-se, estreitar-se, contrahir-se.—De अरनुंक.

अरबट arbaṭa, a. c. Tosco, grosseiro, maçorral, achavascado; rude, barbaro, rustico.—M.

अरबटपण arabaṭapaṇa, s. n. Rudeza, grosseria, rusticidade.—De अरबट.

अरबस्थानी arabasthâni, a. c. Arabe.—P.

अरंभ arambha, s. m. Principio, começo, inicio, primordio, exordio, introito; origem.—Arambhâcho, a. g. (i, em) Primordial, original, inicial, primitivo.—Arambhiṁ, adv. No principio, originalmente, primitivamente, ab initio.—S. आरंभ.

अरंभिक arambhika, a.c. Iniciador, fundador, instituidor.—De अरंभ.

अरंभुंक arambhuṁka, v. t. Principiar, começar, iniciar, exordiar; originar.—S. आरभ्.

अरंभोंक arambhoṁka, v. r. Principiar-se, começar-se, originar-se.—S. आरभ्.

अरमन aramana, s. n. Palacio, alcaçar, paço, côrte. U. mais na phrase: aramanâṁtalo âlsâ, mandrião da côrte: grande poltrão.—C.

** अराजक arâjaka, s. n. Interregno.—S.

अरिष्ट arishṭa, s. m. Phenomeno inauspicioso, portento de mau agouro; (vulg.) gigante, monstro; (pur.) calamidade, desventura, infortunio.—S.

अरिणी ariṇi, a. c. Exempto de divida.—S. अऋण.

अरुण aruṇa, s.m. Alva, aurora—S.

अरुंद aruṁda, a. c. Estreito, apertado, acanhado.—M.

अरूच arûcha, s. f. Falta de appetite, inappetencia, anorexia, tedio, fastio, desgosto.—S. अरुचि.

अरूप arûpa, a. c. Informe, disforme.—S.

अरेरे arere, int. Oh! que pena! que falta! que erro!—S.

अरोगी arogi, a. c. São, sadio.—S.

अर्क arka, s.m. Essencia, extracto, espirito; tintura; sublimação.—S.

\+ अर्चित archita, a.c. Adorando, veneravel, sagrado, sacrosanto.—S. p.p. de अर्च्.

अर्जी arji, s. f. Requerimento, supplica, petição, representação, memorial, requisição.—H.

अर्जीदार arjidâra, s. m. (f. ârṇa, âriṇa) Supplicante, requerente; litigante.—De अर्जी.

अर्डेल arḍela, s. n. Oleo extrahido de sementes torradas ou cozidas.—M.

अर्थ artha, s. m. Significação, significado, sentido, conceito, accepção; intenção, intento, proposito, designio, mira, escopo; objecto, materia, assumpto, topico; riqueza, dinheiro, bens, cabedal; contexto, teor; causa, razão, motivo; interpretação, exposição, explanação, commento; declaração; fructo, resultado, consequencia, effeito.—Arthâcho, a. g. (i, em) Significativo; intencional; apropositado; importante, momentoso; explicativo, explanatorio; effectivo, efficaz.—Nota. Artha, na significação de acquisição de riqueza, é um dos quatro grandes objectos da aspiração do homem, segundo a theologia hindú,

sendo os outros tres : *kâma*, satisfação de desejos;—*dharma*, acquisição de merito espiritual;—*moksha* (ou *bogasanem*), libertação ou beatitude final.—*S.*

* * अर्थतत्त्वशास्त्र **arthatattvaśâstra**, *s. n.* Metaphysica.—**Arthatattvaśâstrajña**, *s. m.* Metaphysico. — **Arthatattvaśâstrâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Metaphysico.—*S.*

अर्थदूषण **arthadûshana**, *s. n.* Prodigalidade, dissipação de riquezas.—*S.*

अर्थन **arthana**, *s. n.* Supplica, petição, requerimento; demanda.—*S.*

अर्थबोध **arthabodha**, *s. m.* Accepção, sentido.—*S.*

अर्थवंत **arthavamta**, *a. c.* Rico, opulento; significativo; importante; util, proveitoso.—*S.* अर्थवान्

अर्थवाद **arthavâda**, *s.m.* Floreios, flores de rhetorica, adornos de elocução.—*S.*

अर्थविवरण **arthavivarana**, *s. n.* Hermeneutica, exegetica, interpretação, periphrase.—*S.*

अर्थशास्त्र **arthaśâstra**, *s. n.* Politica, economia politica; sciencia de vida practica; sciencia de riqueza.—*S.*

* अर्थाधिक **arthâdika**, *a. c.* Significativo, importante, momentoso.—De अर्थ.

* * अर्थाभास **arthâbhâsa**, *s. m.* Paralogismo; especiosidade, plausibilidade.—*S.*

अर्थी **arthî**, *a. c.* e *s. m.* (*f. ina*) Pedinte, supplicante; aspirante.—*S.*

अर्थुंक **arthumka**, *v. t.* Pedir, supplicar; demandar, requerer; expor, explicar; interpretar; commentar; declarar; decifrar, desemmaranhar, deslindar.—*S.* अर्थ.

अर्ध **ardha**, *pref.* Semi, meio.—*S.*

अर्ध **ardha**, *s. n.* Metade.—*S.*

अर्धकुरो **ardhakuro**, *a.* (*î*, *em*) Feito a meio; incompleto, imperfeito.—*S.*

अर्धगोल **ardhagola**, *s. m.* Hemispherio;—*a. c.* Hemispherico.—*S.*

अर्धचंद्र **ardhachamdra**, *s. m.* Meia lua, semilunio, crescente; (*fig.*) pescoçada.— **Ardhachâmdrâkâra**, *a. c.* Semilunar.—*S.*

अर्धल **ardhala**, *a f.* Meias.—De अर्ध.

अर्धली **ardhalî**, *a. c.* O que trabalha ou cultiva por meias, meieiro; o que tem direito á metade.—*M.* de अर्धल.

* * अर्धवृत्त **ardhavritta**, *s. n.* Semicirculo.—**Ardhavrittâkâra**, *a. c.* Semicircular.—*S.*

* * अर्धव्यास **ardhavyâsa**, *s. m.* Semidiametro, raio.—*S.*

* * अर्धशीर्ष **ardhaśîrsha**, *s. m.* (*med.*) Hemicranea, enxaqueca.—*S.*

अर्धश्लोक **ardhaśloka**, *s. m.* Hemistichio.—*S.*

अर्धस्वर **ardhasvara**, *s.m.*(*gram.*) Semivogal.—*S.*

अर्धांअर्ध **ardhâardha**, *adv. redup.* Em metades, por metades.—*M.* de अर्ध.

अर्धांग **ardhâmga**, *s. n.* (*med.*) Hemiplegia.—*S.*

अर्धी **ardhî**, *s. f.* Meio xerafim ou meio pardáo.—De अर्ध.

अर्धो **ardho**, *a.* (*î*, *em*) Meio.—*A. adhika*, mais de metade. *A. melo*, meio-morto, semianime.—*Ardhyâ jivâcho*, semianime, semimorto.—*S.* अर्ध.

अर्धोसो **ardhoso**, *a. dim.* (*isî*, *esem*) Quasi meio, cerca de metade.—De अर्धो.

अर्शरोग **arśaroga**, *s. m.* Hemorrhoidas.—**Arśarogina**, *s. f.* Hemorrhoissa.—*S.*

अलंकार **alamkâra** *s. m.* Ornato, adorno, enfeite, adereço, atavios, guarnição; joias; donaire, garbo; elegancia, floreios.—**Alamkârâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Ornamental; elegante.—*S.*

अलंकारविद्या **alaṁkâravidyâ**, *s. f.* Rhetorica, oratoria.—**Alaṁkâravidyâjña**, *s.m.* Rhetorico.—**Alaṁkâravidyecho**, *a. g.* (*ĭ, eṁ*) Rhetorico, oratorio.—*S.*

अलंकारी **alaṁkârî**, *a. c.* Adornado, enfeitado, ataviado; elegante, flórido; donairoso, airoso, garboso;—*s. m.* Rhetorico.—*S.*

अलंकारुंक **alaṁkâruṁka**, *v. t.* Adornar, atilar, arrear, decorar, ornar, enfeitar, ataviar, adereçar, paramentar, abilhar; matizar, marchetar; florear; aprimorar.—*S.*

* अलंगुलो **alaṁgulo**, *a.* (*ĭ, eṁ*) Estreito, acanhado; afogado, abafado,

§ अलबत्त **alabatta**, *adv.* Certamente, definitivamente, precisamente, positivamente.—*P.*

* * अलर्क **alarka**, *s. m.* Hydrophobia.—*S.*

* * अलर्की **alarkî**, *s. m.* (*f. ịṇa*) Hydrophobo.—*S.*

अललल **alalala**, *int.* Que bello! bonito! magnifico!—*M.*

अलक्षण **alakshaṇa**, *s. n.* Signal inauspicioso; indefinidade;—*a. c.* Indefinido; inauspicioso.—*S.*

अल्प **alpa**, *a. c.* Pouco, modico, escasso; parco; mesquinho.—*S.*

* * अल्पजनप्रभुत्व **alpajanaprabhutva**, *s. n.* Oligarchia.—*S.*

अल्पभोजन **alpabhojana**, *s. n.* Temperança, sobriedade.—*S.*

§ अल्पव्यय **alpavyaya**, *s. m.* Parcimonia, economia, poupamento.—**Alpavyayî**, *a. c.* Economico, poupador.—*S.*

अव **ava**, *pref. corresp. ger.* ao latino *de* em *demens*, *detrahere*, *etc.*—*S.*

अवकट **avakaṭa**, *a. c.* Opposto, contrario; prejudicial, nocivo, (medicamento, etc.)—*S.*

* अवकळा **avakaḷâ**, *s.f.* Deterioração; degeneração; declinação, decadencia.—*M.* de अव e कळा.

* अवकळुंक **avakaḷuṁka**, *v. i.* Declinar, decahir, mingoar; deteriorar-se; degenerar-se.—*M.* de अवकळा.

अवकाश **avakâśa**, *s. m.* Vagar; folga, ocio; espaço; intervallo, interstício.—*S.*

* * अवगीत **avagîta**, *s. n.* Satira.—**Avagîtâcho**, *a. g.* (*ĭ, eṁ*) Satirico.—*S.*

अवगुण **avaguṇa**, *s. m.* Vicio; defeito; eiva, pecua; balda; flagicio, maldade.—*S.*

अवगुणी **avaguṇî**, *a. c.* Vicioso; flagicioso, facinoroso; defeituoso; eivado, pechoso; nocivo.—*S.*

अवघड **avaghaḍa**, *a. c.* Difficil, arduo, difficultoso, intrincado, abstruso,; insoluvel; improvavel.—*S.*

अवघडाय **avaghaḍâya**, *s. f.* Difficuldade, arduidade; insolubildade; improbabilidade.—De अवघड.

+ अवघो **avagho**, *a.* (*ĭ, eṁ*) Todo, cada um.—*M.*

अवचित्त **avachitta**, *a. c.* Improviso, extemporaneo, repentino;—*adv.* De repente, subitamente, improvisamente; inopinadamente, inesperadamente; ex-abrupto, casualmente.—*S.*

अवचित्ताय **avachittâya**, *s. f.* Repente, improvisação, extemporaneidade.—De अवचित्त.

अवतार **avatâra**, *s. m.* Incarnação da divindade (*u.* entre os hindús).—*S.*

अवदशा **avadaśâ** (por *cor.* अवदिसा **avadisâ**), *s. f.* Mau fado; infortunio, adversidade; eiva. (*v. lâguṁka*).—*S.*

अवदशी **avadaśî**, *a. c.* Desafortunado, desaventurado, infeliz; eivado.—De अवदशा.

अवधंडो **avadhaṁḍo**, *s. m.* Calamidade, catastrophe; cataclysmo.—*M.*

+ अवधान **avadhâna**, *s. n.* Propensão inclinação, pendor; advertencia, attenção.—*S.*

§ अवधारण **avadhârana**, *s. n.* Emphase; asseveração; asseguração. —**Avadhâranâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Emphatico, asseverativo.—*S.*

* अवलक्षेण **avalakhena**, *s. n.* Vicio, defeito, falta.—*S.* अवलक्षण.

+ अवलाद **avalâda**, *s. f.* Descendencia, progenie, linhagem, familia.—*A.*

अवसर **avasara**, *s. m.* Tempo; occasião, aso, opportunidade, ensejo; descanço, repouso; pausa; canto (de poema).—*S.*

अवस्पार **avaspâra**, (*ant.*) अवस्वर **avasvara** (*pur.*) *s. m.* Capitulo.—De अवसर.

+ अवसीं **avasiṁ**, *adv.* Entretanto, neste comenos, entrementes (com *etakyâ*—).—De अवसर.

* अवसें **avaseṁ**, *adv.* Sem falta.

§ अवाच्य **avâchya**, *a. c.* Inexprimivel, ineffavel.—*S.*

अविचार **avichâra**, *s. m.* Inadvertencia, desattenção, inconsideração, indiscrição, imprudencia; temeridade; precipitação; desatino; esquivança, desdem.—*S.*

अविचारी **avichârî**, *a. c.* Inadvertido, inconsiderado, imprudente, indiscreto, precipitado, temerario; desatinado; esquivo.—*S.*

अविचारुंक **avicharuṁka**, *v. i.* Desattender; desatinar.—De अविचार.

अविद्या **avidyâ**, *s. f.* Ignorancia, erro; inhabilidade, ineptidão, inepcia, fatuidade.—*S.*

अविद्यावंत **avidyâvaṁta**, *a. c.* Ignorante, ignaro; inepto, inhabil; fatuo, parvo.—*S.* अविद्यावान्.

§ अविधि **avidhi**, *a. c.* Irregular, anomalo; illiturgico —*S.*

अविनय **avinaya**, *s. m.* Incivilidade, impolitica, descortezia, desattenção; grosseria, rusticidade.—*S.*

अविनयी **avinayî**, *a. c.* Incivil, descortez, desattencioso, grosseiro, rustico.—*S.*

§ अविनाशी **avinâśî**, *a. c.* Imperecivel, immorredouro; incorruptivel, indefectivel; indestructivel.—*S.*

§ अविनाशीपण **avinâśîpana**, *s. n.* Incorruptibilidade, indefectibilidade.—De अविनाशी.

अविवेक **aviveka**, *s. m.* Irreflexão, inconsideração, indiscriminação.—*S.*

अविवेकी **avivekî**, *a. c.* Irreflectido, inconsiderado, inadvertido.—*S.*

अविश्वास **aviśvâsa**, *s. m.* Falta de confiança, desconfiança; scepticismo, pyrronismo.—*S.*

अविश्वासी **aviśvâsî**, *a. c.* Desconfiado, indigno de confiança; infiel; sceptico, pyrronico.—*S.*

अविश्वासुंक **aviśvâsuṁka**, *v. i.* Desconfiar.—De अविश्वास.

* अवेगळवत **avegaḷavata**, *a. c.* Mesmo, indentico.—De अ e वेगळें.

अवेच **avecha**, *a. c.* Parco, economico, poupador.—*M.* de अ e वेच.

अवेळ **aveḷa**, *s. m.* Tarde, tardança.—*S.* अवेल.

§ अव्यक्त **avyakta**, *a. c.* Invisivel, imperceptivel; desconhecido; inarticulado.—*S.*

** अव्यक्तगणित **avyaktaganita**, *s. m.* Algebra.—*S.*

** अव्यय **avyaya**, *s. n.* (*gram.*) Palavra indeclinavel: adverbio, conjuncção, interjeição.—**Avyayâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Adverbial.—*S.*

अंश **aṁśa**, *s. n.* (*arith.*) Fracção; numerador (*u. Can.*)—*S.*

अशक्त **aśakta**, *a. c.* Fraco, debil, fragil; abatido, transido; incapaz, impotente; fracalhão, enervado.—*S.*

अशक्तपण **aśaktapana**, *s. n.* अशक्ताय **aśaktâya**, *s. f.* Fraqueza, debilidade, enervação, fragilidade; incapacidade, impotencia, inhabilidade.—**Aśaktapaniṁ**, *adv.* Fracamente; por fragilidade.—De अशक्त.

अशक्तावुंक **aśaktâvuṁka**, *v. c.* Debilitar, afracar, enervar, attenuar; desalentar, quebrantar.—De अशक्त.

असरीरी aśarîri, *a. c.* Incorporeo, immaterial.—*S.*

असरीरीपण aśarîripana, *s. n.* Incorporeidade, immaterialidade. — De असरीरी.

§ असांति aśâmti, *s. f.* Intolerancia; inveja, ciume.—*S.* असांति.

§ असाम्य aśâmya, *a. c.* Implacavel, inexoravel, inflexivel.—*S.*

असास्त्र aśâstra, *a. c.* Contrario ás *śâstras*; illegal; irregular, anormal; heterodoxo.—*S.*

असास्त्रवैदीक aśâstravaidîka, *s. f.* Empirismo.—De असास्त्र e वैदीक.

असास्त्रवैद्य aśâstravaidya, *s. m.* Charlatão, empirico.—*S.*

असिराय aśirâya, (por *cor.* ससराय asarâya) *s. f.* Estreiteza, acanhamento; contracção.—De असीर.

असिरावुंक aśirâvumka, *v. c.* Estreitar, apertar, coarctar, restringir; encurtar; contrahir.—De असीर.

असीर aśîra, *a. c.* Estreito, apertado, acanhado, contrahido.—*M*

असुद्ध aśuddha, *a. c.* Impuro, polluto; incorrecto, inexacto, errado.—*S.*

असुद्धि aśuddhi, *s. f.* Impureza, pollução, contaminação, profanação; incorrecção, inexactidão, erro, erratas.—*S.*

** अश्मरि aśmari *s. f.* (*med.*) Dysuria; estranguria.—*S.*

असपी aśrapî, (por *cor.* असुर्पी asurpî) *s. f.* Xerafim, pardáo, meia rupia.—*P.*

§ अश्व aśva, *s. m.* Cavallo.—*S.*

§ अश्ववैदीक aśvavaidîka, *s. f.* Alveitaria, veterinaria.—De अश्व e वैदीक

§ अश्ववैद्य aśvavaidya, *s. m.* Alveitar, veterinario.—*S.*

§ अश्वसामग्री aśvasâmagrî, *s. f.* Jaez, arreios.—*S.*

अश्विनी aśvinî, *s. f.* (*astr.*) Primeiro dos vinte e sette asterismos lunares.—*S.*

** अष्टकोण ashṭakoṇa, *a. c.* (*geom.*) Octogono.—*S.*

अष्टंग ashṭamga, अष्टंगीं ashṭamgîm, *posp.* (com *gen. f.* *ex*: *maje ashtamga, Pedrûche ashṭamgîm*) Por via de, por meio de, em poder de, ao alcance de;—*adv.* Corporalmente, pessoalmente.—De अष्टांग.

अष्टमी ashṭamî, *s. f.* Oitavo dia da quinzena do mez lunar.—*S.*

अष्टांग ashṭâmga, *s. n.* Membro do corpo animal ou moral; corpo; individualidade, personalidade. — *S.*, *oito membros do corpo humano.*

असकट asakaṭa, *s. f.* Embaraço, estorvo, difficuldade.—De *S.* असक्ति?

असंग asamga, *a. c.* Solitario, sozinho;—*s. m.* Solidão, retiro, soledade.—*S.*

§ असंगती asamgati, *s. f.* Falta de nexo, incoherencia, inconsistencia, inconsequencia.—*S.*

असडीक asaḍîka, *a. c.* Não descascado, não pilado; (*fig.*) bruto, tosco; indisciplinado.—*M.*

असत् asat, असत asata, *a. c.* Não real, falso; imaginario; mentiroso, falsifico;—*s. n.* Falsidade; mentira.—*S.* असत् e असत्य.

* असते asate, *s. n.* Falsidade.—*S.* असत्य.

असंतोष asamtosha, *s. m.* Dessatisfação, descontentamento, desprazer, desgosto, dissabor; desassocego; enfado; afflicção, angustia.—*S.*

असंतोषी asamtoshî, *a. s.* Dessatisfeito, descontente; desassocegado, perturbado; difficil de se contentar, malcontente.—*S.*

* असत्यवाद asatyavâda, *s. m.* Dito falso; mentira; dolo, engano, fraude; refalsamento.—*S.*

* असत्यवादी asatyavâdî, *a. c.* Mentiroso; refalsado, doloso, fraudulento.—*S.*

§ असत्विद्या asatvidyâ, *s. f.* Necromancia.—*S.*

असंपूर्ण **asampûrṇa,** *a. c.* Incompleto, imperfeito.—*S.*

असंबद्ध **asambaddha,** *s. m.* Incoherencia, inconsequencia, discrepancia; incongruencia; absurdidade;—*a. c.* Incoherente, discrepante, incongruo; desconveniente; absurdo.—*S.*

असंभव **asambhava,** *s. m.* Incompatibilidade; inconsistencia, incongruencia; absurdidade; improbabilidade; impossibilidade.—*S.*

असंभवी **asambhavî,** *a. c.* Incompativel, irreconciliavel, absurdo; improvavel; impossivel.—*S.*

असम **asama,** *a. c.* Desegual, dessemelhante.—*S.*

असमञ्जीक **asamañjîka,** *a. c.* Inintelligivel; incomprehensivel, inconcebivel; absurdo.—*M.*

असमपण **asamapaṇa,** *s. n.* Desegualdade, dessemelhança.—De असम.

असमर्थ **asamartha,** *a. c.* Impotente, inhabil, incapaz.—*S.*

असमाधान **asmâdhâna,** *s. n,* Desgosto, dissabor, desprazer, descontentamento; desassocego, desconforto, inquietação.—*S.*

असल **asala,** *a. c.* Genuino, legitimo, de primeira plana, *di primo cartello*; original.—*A.*

असलपण **asalapaṇa,** *s. m.* Genuinidade, legitimidade, primariedade, primazia; originalidade.—De असल.

असलो **asalo,** *a.* (*î, eṁ*) Tal, semelhante; desta sorte,—qualidade.—*M.*

असाधारण **asâdhâraṇa,** *a. c.* Descommunal, extraordinario; singular, raro; insolito, desusado; proprio, peculiar; particular, especial; caracteristico, especifico; exclusivo.—*S.*

असाधारणपण **asâdhâraṇapaṇa,** *s. n.* Singularidade; raridade; particularidade; peculiaridade; especialidade; caracteristico.—De असाधारण.

§ असाध्य **asâdhya,** *a. c.* Impraticavel, inexequivel; impossivel; incorrigivel; incuravel.—*S.*

असामी **asâmî,** *s. m.* Pessoa, individuo, sujeito, cliente; constituinte.—*A.*

असार **asâra,** *a. c.* Insubstancial; fragil, insolido.—*S.*

असार **asâra,** *s. m.* Vão da janella ou porta.—*M.*

§ असिद्ध **asiddha,** *a. c.* Inexistente.—*S.*

असुंक **asuṁka,** *v.i. Comm.* आसुंक **âsuṁka.**—*S.* अस् (donde *L. esse*).

असुख **asukha,** *s. n.* Infelicidade, desgraça; incommodo; desassocego; variola, bexigas.—**Asukhâcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Bexigoso.—*S.*

असुख **asukha,** *s. n.* (*med.*) Menorrhagia:—*M.*—*S.*—असृक्, *sangue,*

असुखी **asukhî,** *a. c.* Infeliz; desassocegado, perturbado.—*S.*

§ असुर **asura,** *s. m.* Demonio, diabo.—*S.*

§ असुरी **asurî,** *a. c.* Diabolico.—*M.* de असुर.

§ असुरीविद्या **asurîvidyâ,** *s. f.* Magia, feitiçaria, bruxaria, sortilegio.—*S.*

§ असूत **asûta,** *a. c.* Esteril, infecundo.—*S.*

§ असूति **asûti,** *s. f.* Esterilidade, infecundidade.—*S.*

असें **asem,** *adv.* Assim, deste modo desta feita.—*A.* *âsatâṁ* ou *âsatânâṁ,* comtudo, todavia.—De असणें.

असो **aso,** *a* ou *adv. decl.* (*î, eṁ*) Tal, semelhante, parecido; tanto; assim, deste modo.—**Asocha.** *emph.* Sem motivo, á toa.—*M.*—*S.* ईदृश.

असो **aso,** *adv. decl.* (*î, eṁ*) Aqui, para cá.—*S.* ईदृश.

असोसपण **asosapaṇa,** *s. n.* असोसो **asoso,** *s. m.* (*ger. u,* no *pl asose*) Cobiça anciosa, avidez; sofreguidão, voracidade; insaciabilidade.—*M.*—de *S.* शोस.

असोसी **asosî,** *a. c.* Avido, cobiçoso, cupido; sofrego, voraz, insaciavel.—*M.* de असोसो.

असोसुंक asosuṁka, *v. i.* Estar sofrego, ser voraz,—anciosamente avido —De असोसो.

अस्कत askata, *a. c.* अस्कताय askatâya, *s f. Cor.* de अशक्त aśakta e अशक्ताय aśaktâya.

अस्तग astaga, *posp. Cor.* de अष्टंग ashṭaṁga.

§ अस्तनी astani, *s. f.* Manga (de camisa, etc.).—*P.*

अस्तम astama, अस्तमती astamatî, *s. f.* Poente, leste, occidente; occaso.—*S.* अस्तमान.

अस्तमुंक astamuṁka, *v. i.* Pôr-se (um astro). De अस्तम.

§ अस्तर astara, *s. n.* Forro (de vestido).— *A. ghâluṁka*, forrar. —*P.*

अस्तरी astarî, *s. f. Cor.* de स्त्री strî. —*M.*

अस्त्र astra, *s. n.* Arma (em geral); projectil.—*S.*

अस्त्रकार astrakâra, *s. m.* Armeiro.—*S.*

अस्त्रविद्या astravidyâ, *s. f.* Sciencia de armas. —*S.*

§ अस्त्रशिक्षा astraśikshâ, *s. f.* Exercicio militar.—*S.*

§ अस्थि asthi, *s. f.* e *n.* Osso.—*S.*

** अस्थित्वच् asthitvach, *s. f.* (*anat.*) Periostio.—*S.*

§ अस्थिभंग asthibhaṁga, *s. m.* (*med.*) Fractura.—*S.*

§ अस्थिविद्या asthividyâ, *s. f.* Osteologia.—*S.*

** अस्थिवेदना asthivedanâ, *s. f.* (*med.*) Osteocopa.—*S.*

अस्थिति asthiti, *s. f.* Impermanencia, instabilidade, mobilidade; desuso, descostume.—Asthiticho, *a. g.* (*î, eṁ*) Impermanente, instavel; desusado, obsoleto.—*S.*

§ अस्थितिवास asthitivâsa, *a. c.* Nomade, errante.—*S.*

अस्मद्वाच्य asmadvâchya, *s. m.* (*gram.*) Primeira pessoa.—*S.*

§ अस्मान asmâna. *s. n.* Firmamento, céo.—*P.*

अस्मानी asmânî, *a. c.* Azul celeste, ceruleo; celeste.—*P.*

अस्वस्थ asvastha, *a. c.* Indisposto, mal accommodado; desassocegado, agitado, turbado, perturbado, disturbado, ancioso, triste.—*S.*

अस्वस्थपण asvasthapaṇa, *s. n.* अस्वस्थि asvasthi, *s. f.* Desconforto, indisposição; agitação, turbação, perturbação, desassocego, inquietação; ancia, tristeza; indigencia, penuria.—*S.* अस्वास्थ्य.

अस्वाद asvâda, *s. f.* Falta de logar, logar apertado,—pouco desafogado; encalhe.—De अ e स्वाद.

अस्वामिक asvâmika, *a. c.* Sem senhor,—dono ou proprietario.—*S.*

अहं ahaṁ, *pron.* (*ger.* हांव hâṁva) Eu.—*S.*

अंहं aṁhaṁ, *int.* Não! nego! pára! basta!—*M.*

अहंकार ahaṁkâra, *s. m.* Egoismo; consciencia do proprio *ego*; affirmação da propria personalidade ou individualide; ufania, ostentação, entono, vaidade, vangloria; soberba, orgulho, altivez, arrogancia, presumpção; ambição; insolencia, protervia, infamação.—*S.*

अहंकारी ahaṁkârî, *a. c.* Egoista; ufano, vaidoso, vanglorioso; soberbo, altivo, orgulhoso, presumido, arrogante; ambicioso; insolente, protervo.—*S.*

अहंकारुंक ahaṁkâruṁka, *v. i.* Egoismar; entonar-se, ufanar-se, engramponar-se, orgulhar-se, vangloriar-se; ensoberbecer-se, ser altivo,—arrogante, infatuar-se; affirmar-se.—De अहंकार.

अहह ahaha, *int.* Ai! que pena! que dor! que surpreza! que maravilha!—*S.*

अहा ahâ, अहाहा ahâhâ, *int.* Oh! que prazer! que satisfação! que bello! —*M.*

अहाय ahâya, *int.* Ai! que pena! que dor!—*M.*

अळपी alapi, *a. c. Comm.* **ऐपी aipi**.—*M.*—*S.* **अलपण**.

अळंबें alaṁbeṁ, *s. f. Comm.* **आयंबें âyaṁbeṁ**.—*M.*

अळमळीत alamalita, *a. c.* Vago, indefinido, indeterminado.—*M.*

अळशिकणो alaśikaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Immundo, esqualido, sordido; ascoroso, nauseabundo; abominavel, aborrecido; horrendo, medonho, hediondo; torpe, obsceno, indecente.—De **अळशीक**.

अळशीक alaśika, *s. f.* Sujidade, immundicia, sordideza; asco, nausea, entejo; horror; abominação; torpeza, obscenidade, indecencia.—De *S.* **अवलक्षण**?

अळसांदो alasâṁdo, *s. m.* Especie de feijoeiro e seu fructo.—*M.*, *C.*

अळसोंक alasoṁka, *v. r.* Estar temperado (vaso de barro, vidro, etc.); (*fig.*) affazer-se, habituar-se, acostumar-se; estar callejado,—iniciado.—De **अळसीक**.

अळसौंक alasauṁka, *v. c.* Temperar vaso novo; (*fig.*) habituar, acostumar, affazer; iniciar.—*M.* **असाविणें**.

* **अळुंक aluṁka**, *v. i.* Repugnar, ser aborrecivel,—abominavel.—*M.*

अळें aleṁ *s. n.* Signal arithmetico (*u. Can.*)—*M.* **अळी**.

§ **अक्ष aksha**, *s. m.* Dado (de jogar); eixo.—*S.*

§ **अक्षय akshaya**, *a. c.* Imperecivel, indefectivel; inexhaurivel, inexgotavel.—*S.*

अक्षर akshara, *s. m.* Lettra (do alphabeto); syllaba; (*fig.*) erudição, litteratura;—*a. c.* Indelevel, inapagavel(*p. u.*)—**Aksharâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Litteral; syllabico.—*S.*

§ **अक्षरण aksharaṇa**, *s. m.* Escrevente, amanuense, copista.—*S.*

** **अक्षरन्यास aksharanyâsa**, *s. m.* (*gram.*) Orthographia.—*S.*

§ **अक्षरमाळा aksharamâlâ**, *s. f.* Alphabeto, abecedario.—*S.*

** **अक्षरव्यत्यास aksharavyatyâsa**, *s. m.* (*gram.*) Metathese.—*S.*

अक्षरार्थ aksharârtha, *s. m.* Significado, sentido da palavra.—*S.*

अक्षरी akshari, *a. c.* Litteral; syllabico.—De **अक्षर**.

अज्ञान ajñâna (tambem **अज्ञानपण ajñânapaṇa**) *s. n.* Falta de conhecimemto: ignorancia; inintelligencia, irracionalidade; fatuidade, estupidez, inepcia, parvoice;— *a. c.* (às vezes **अज्ञानी ajñânî**) Ignorante, ignaro, leigo; inintelligente; irracional; fatuo, parvo, estupido, mentecapto, rombo, bolonio.—*S.*

अज्ञाव ajñâva, *s. m.* Desconsideração, desattenção, menosprezo; offensa, injuria; culpa, falta.—*S.* **अवज्ञा**.

आ Â

आ Â. Segunda vogal (longa), correspondente a *a* aberto, longo ou breve.

आ Â, *pref.* apposto a certas palavras *saṁskritas*, para modificar diversamente a significação original.—*S.*

आं âṁ, *part. interrogativa.* Sim? como? eia.—*S.* **आम्**.

आं âṁ, *part. assentiva.* Sim, bem, certamente (*L. sane, utique,*)—*S.* **आम्**.

आई âî, *s. f.* Mãi (*u. esp.* entre os hindús).—*M.*—*S.* **अंबा**.

आईन âina, *s. m. V.* **मार्त mârta** (*u. Sav.*)—*M.*

आईपोरको âiporako, *a.* (*î, eṁ*) Orfão de mãi.—*M.* de **आई** e **पोरको**.

आईबाप âibâpa, *s. m. pl.* Mãi e pai: pais.—*M.* de **आई** e **बाप**.

आईस âisa, *s. f. Cor.* de **आई âî**.—*M.*

आउख âukha, *s. n.* Vida; edade; periodo de vida.—*M.*—*S.* **आयुष्य**.

आउखवंत âukhavaṁta, *a. c.* De longa vida, longevo, grandevo; vivaz, vividouro.—De **आउख**,—*S.* **आयुष्मान्**.

आउत âuta, *s. n.* Instrumento, ferramenta, utensilio (*L. implementum*);—*pl.* Apeiro.—*M.*—*S.* **आयुध**.

† आउत **âuta**, *s. m.* Auto judicial. (*Lus. des.* Diremos melhor: *khatalo, vyavahâra*).

आऊ **âû**, *s. m.* (*loc. infant.*) Papão, espantalho, coco; lobishomem.—*M. s. f. queixume.*

आऊलो **âûlo**, *s. m. dim.* (*loc. infant.*) Papameninos, coco.—De आऊ.

आंक **âṁka**, *s. m.* Algarismo, cifra, numero; signal, marca; (*p. u.*) acto de peça theatral.—**Âṁkâmcho**, *a. g. pl.* (*i, eṁ*) Algarismal, numeral, numerico.—*S.* अंक.

आंकगणित **âṁkaganita**, *s. n.* Arithmetica.—*S.* अंकगणित.

आंकजाळ **âṁkajâḷa**, *s. n.* Taboada.—*S.* अंकजाल.

आंकडावुंक **âṁkaḍâvuṁka**, *v. c.* Enganchar, colchetar, abrochar; afferrar.—De आंकडो.

आंकडी **âṁkaḍî**, *s. f. dim.* Gancho de pau atado á cintura em que se pendura a fouce ou a faca de mato.—*M.* de आकंडो.

आकंडो **âkaṁḍo**, *s. m.* Polegar; polegada.— *S.* अंगुष्ट.

आंकडो **âṁkaḍo**, *s. m.* Algarismo, numero; signal arithemetico; gancho, colchete, alamar, brocha, fivela, argola, armilla, croque.—*M.*—*S.* अंक.

आंकणार **âṁkaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, âṛiṇa*) Numerador; marcador, assignalador.—De आंकणी.

आंकणी **âṁkaṇî**, *s. f.* Numeração; marcadura, assignalação; delineação, debuxo, risco; regua, pauta.—De आंकुंक.

आंकपट्टी **âṁkapaṭṭî**, *s. f.* Cartaz numerado; rotulo, lettreiro.—*M.* de आंक e पट्टी.

आकय **âkaya**, *s. f.* Irmã do pai, tia.—*S.* अक्का.

आंकर **âṁkara**, आंकरी **âṁkarî**, *s. f.* Rebento, renovo, gomo, lançamento, pimpolho; germen.—*S.* अंकुर.

आंकरेवुंक **âṁkarevuṁka**, *v. c. i.* Rebentar, brotar, vegetar, abotoar, abrochar.—De आंकरी.

आकरोट **âkaroṭa**, *s. m.* Nogueira; noz.—*M.*—*S.* अक्षोट.

आकर्षण **âkarshaṇa**, *s. n.* Attracção.—**Âkarshaṇâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Attractivo, attrahente.—*S.*

आकर्षी **âkarshî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Attrahidor.—*S.*

आकर्षुंक **âkarshuṁka**, *v. t.* Attrahir.—*S.* आकृष्.

आंकविद्या **âṁkavidyâ**, *s. f.* Arithmetica.—**Âṁkavidyecho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Arithmetico.—*S.* अंकविद्या.

आंकविद्यावंत **âṁkavidyâvaṁta**, *a. c.* O que sabe arithmetica, arithmetico.—*S.* अंकविद्यावान्.

आकांत **âkâṁta**, *s. m.* Angustia, afflicção, consternação, tribulação, sossobro; aperto, má conjunctura, adversidade.—*M.*—*S.* आक्रंदन.

आकांतावुंक **âkâṁtâvuṁka**, *v. c.* Angustiar, affligir, atormentar, aporrear; attribular; sossobrar; atemorizar, amedrontar.—De आकांतुंक.

आकांतुंक **âkâṁtuṁka**, *v. i.* Affligir-se muito, angustiar-se, attribular-se; achar-se em apertos; sossobrar-se, turbar-se.—De आकांत.

आकार **âkâra**, *s. m.* Forma, figura, formato, figuração; aspecto, physionomia, parecer, feição, catadura, semblante; conformação, configuração; carão, tez; ar, gesto, porte; garbo, donaire, galhardia, gentileza, graça, estylo, moda; idéa, concepção, impressão; descripção, graphia; avaliação, estimação; debuxo, desenho, rascunho; contorno; figura geometrica; tamanho, estatura, grandeza;—*Â. nâsuṁka*, (com *dat.*) não ter justeza no pensar ou no obrar, não observar o devido modo ou forma.—*S.*

आकारवंत **âkâravaṁta**, *a. c.* Figurado, informado; corporeo, material; concreto; graphico, descriptivo; donairoso, garboso, gentil, elegante, galhardo, engraçado; flórido.—*S.* आकारवान्.

आकारी **âkâri**, *s. m.* (*f. ina*) Delineador, debuxador, desenhador; descriptor; estimador, avaliador, louvado. —De आकार.

आकारुंक **âkârumka**, *v. t.* Dar figura, formar, incorporar, concretizar; debuxar, delinear, esboçar: estimar, louvar.—De आकार.

आंकारुंक **âmkârumka**, *v. t. V.* हांकारुंक **hâmkârumka**.

आकाश **âkâśa**, *s. m.* Firmamento; atmosphera; ether (quinto elemento); vacuo, espaço.—**Âkâśâcho**, *a. g.* (*i, em*) Atmospherico; ethereo; celeste.—*S.*

§ आकाशगंगा **âkâśagamgâ**, आकाशनदी **âkâśanadi**, *s. f.* Galaxia, via-lactea.—*S.*

** आकाशगमन **âkâśagamana**, *s. n.* Aerostação.—*S.*

** आकाशगमनविद्या **âkâśagamanavidyâ**, *s. f.* Aeronautica.—*S.*

** आकाशगामी **âkâśagâmi**, *s. m.* (*f. ina*) Aeronauta.—*S.*

** आकाशतोलनयंत्र **âkâśatolanayamtra**, *s. n.* Barometro.—*S.*

आकाशदिवो **âkâśadivo**, *s. m.* Lampada suspensa no ar em certa festividade hindú.—*M.*—*S.* आकाशदीप.

आकाशभाण **âkâśabhâṇa**, *s. m.* Foguete de ar.—*S.*

आकाशमंडळ **âkâśamamḍaḷa**, *s. f.* Esphera celeste.—*S.* आकाशमंडल.

** आकाशयान **âkâśayâna**, *s. n.* Aerostato.—*S.*

आकाशी **âkâśi**, *a. c.* Atmospherico; ethereo; aereo.—*S.*

आंकी **âmki**, *s. f.* Systema de numeração.—*M.* de आंक.

आंकुंक **âmkumka**, *v. t.* Numerar; marcar; assignalar; afolhar, rubricar; pontear; riscar, regrar, pautar; traçar, delinear, esboçar; estampar, imprimir; estigmatisar.—*S.* अंक्.

आंकुवार **âmkuvâra**, *s. f.* Virgem; donzella.—*M.* कुंवार, *S.* कुमारी.

आंकुवार **âmkuvâra**, *a. c.* Celibatario, solteiro, innupto.—De कुवार ou अकुतार?

आंकुवारपण **âmkuvârapaṇa**, *s. n.* Virgindade, integridade; celibato. —De आंकुवार.

आंकुवारवंत **âmkuvâravamta**, *a. c.* Virginal, virgineo.—De आंकुवार.

आकृति **âkṛiti**, *s. f.* Forma, figura, feição; diagramma; padrão, amostra.—*S.*

आंखुडाय **âmkhuḍâya**, *s. f.* Calefrios, arripiamento; contracção: (*fig.*) acanhamento, encolhimento, timidez.—De आंखूड.

आंखुडावुंक **âmkhuḍâvumka**, *v. c.* Fazer tiritar; contrahir; acanhar. —De आंखुडुंक.

आंखुडुंक **âmkhuḍumka**, *v. i.* Tiritar, ter caletrios, arripiar-se; engelhar-se, contrahir-se; (*fig.*) ser encolhido, acanhar-se, acobardar-se.—*M.* de आंखूड.

आंखूड **âmkhûḍa**, *a. c.* Curto, estreito, de pequenas dimensões; contrahido; (*fig.*) acanhado, encolhido, timido.—*M.*—*S.* आकुंचन

आखेर **âkhera**, *s. f.* Fim, termo, cabo, acabamento, conclusão.—*P.*

आखो **âkho**, *a.* (*i, em*) Inteiro, solido, maciço, compacto.—*M.*—*S.* आखल.

§ आख्यान **âkhyâna**, *s. m.* Apologo, parabola, fabula, conto; tradição; lenda.—*S.*

आग **âga**, *s. f.* Fogo, lume, igne; (*fig.*) ardor, ardencia.—*Â. ujo*, muito quente,—picante,—pungente; (*fig.*) carissimo. *Â. lâgumka*, (com *dat.*) pegar fogo; (*fig.*) deixar estar, por de parte (o assumpto), dar de mão. *Â. lâvumka*, deitar fogo, queimar; (*fig.*) atiçar, concitar.—*Âgimta udaki mârumka*, metter-se em precipicio, expor-se ao perigo manifesto.—*Agi phuḍe dhumvara khâvumka*: ainda não sellámos, já cavalgâmos; *priusquam mactaveris, excorias.*—**Âgicho**, *a. g.* (*i, em*) De fogo, igneo. *Âgichi kâḍi*, palito de phosphoro.—*S.* अग्नि.

आंग âṁga, *s. n.* Corpo; membro; orgão (*esp.* sexual); face, lado, parte, região; (*gram.*) base.—*Â kâḍhuṁka*, tomar susto, estremecer, sobresaltar-se; furtar-se a algum trabalho arduo; ser pusillanime.—*Â. ghevuṁka*, tomar corpo, engordar. *Â. divuṁka*, proteger, extender a mão.—*Â. dharoṁka*, ter paralysia ou rheumatismo geral; entorpecer-se. *Â. bhâyara yevuṁka*, ter descida do anus ou utero. *Â maruṁka*, paralysar-se,—tolher-se o corpo. *Â. moḍuṁka*, desengonçar-se, afadigar-se, afanar-se; fazer exercicios gymnasticos. *Â. moḍoṁka*, contorcer-se o corpo. *Â. yevuṁka*, estar nutrido. *Â. suṭuṁka*, passar o rheumatismo ou a paralysia. *Â. soḍuṁka*, emmagrecer; esmorecer-se; largar de mão.—*Âṁgâka*, *basuṁka*, assentar ao corpo (o fato). *Â. lâguṁka* ou *vasuṁka*, nutrir.—*ṁgâr a ghevuṁka*, tomar sobre si, encarregar-se, responsabilisar-se; abalançar-se, aventurar-se. *Â. paḍuṁka*, ficar prejudicado, vir a soffrer prejuizo ou damno; aggredir, investir.—*Â. yevuṁka*, arremetter, assaltar, atacar, investir.—*Selyâ âṁgâra phugâṁva*, padecer innocentemente, soffrer sem razão ou motivo.—**Âṁgâcho** *a.g.* (*i*, *eṁ*) Do corpo, corporal; material; organico.—*S.* अंग.

आंगकाठी âṁkâṭhî, *s. f.* Estructura,—machina,—constituição do corpo.—*M.*—*S.* अंगकाठि.

आगगाडी âgagâḍî, *s. f.* Comboi, locomotiva (machina).—De आग e गाडी.

आंगचें âṁgacheṁ, *s. n.* Variola, bexigas; descida do anus ou do utero.—*M.* de आंग.

§ **आंगछेद âṁgachheda**, *s. m.* Amputação.—*S.* अंगछेद.

आगटी âgaṭî, *s.f. dim.* Brazeiro.—*M.* de आगटें.

आगटें âgaṭeṁ, *s. n.* Fornalha, fragoa; fogaréo; cryseol, forja.—*M.* de आग.

आंगठवण âṁgaṭhavaṇa, *s. f.* *V.* **आंगलट**, **âṁgalaṭa**.—*M.*

आंगड âṁgaḍa, *s. f.* Bazar, mercado, feira.—*C.*

आंगडकार âṁgaḍakâra, *s. m.* (*f.* *ârṇa*, *âriṇa*) Mercador, tendeiro, feirante.—*C.*

आंगडी âṁgaḍî, *s. f.* Logea, tenda.—*C.*

आंगण âṁgaṇa, *s. n.* Pateo aplainado, batido e embostado; terreiro; (*p. u.*) arena.—*S.* अंगण.

आंगत्राण âṁgatrâṇa, *s. n.* Armadura, arnez, saia de malha.—*S.* अंगत्राण.

आगधाड âgadhâḍa, *s. f* Conflagração; (*fig.*) oppressor, tyranno.—*M.* de आग e धाड.

आगपाणी âgapâṇî, *s. n.* Aguardente; alcool.—*M.* de आग e पाणी.

आंगबळ âṁgabaḷa, *s. n.* Força physica,—muscular.—*S.* अंगबल.

† **आगबेंत âgabeṁta**, *s. n.* Agua benta. (Pode-se dizer em seu logar: *pavitra udaka*, *tîrthodaka*).

आगबोट âgaboṭa, *s. f.* Vapor.—*M.*—*H.* de आग e *I. boat*.

आंगभंग âṁgabhaṁga, *s. m.* Quebrantamento, relaxação, laxidão; gesticulação, tregeitos, gatimanhos, momos.—*S.* अंगभंग.

आंगभर âṁgabhara, *adv.* A' saciedade do corpo; quanto baste ao corpo.—*M.* de आंग e भर.

* **आगम âgama**, *s. m.* Conhecimento; estudo; acquisição, obtenção, consecução.—*S.*

आंगमास âṁgamâsa, *s. n.* Corpo e carne: corpo.—*Â. khâvuṁka*, atormentar, affligir, importunar muito.—*M.* de आंग e मास.

आंगमोड âṁgamoḍa, *s.f.* Cansaço, fadiga, massada, estafa, esfalfamento.—*M.* de आंग e मोड.

आगर âgara, *s.m.* Salina, marinha; (*fig.*) foco.—*S.* आकर, *mina*.

आंगरखो **âmgarakho**, *s.m.* Sorte de blusa ou fraque usado pelos hindús; sobretudo, casacão.—*M.*, *H.*

आंगरां **âmgarâm**, *s.m. pl.* Supportes de *lâtha* (engenho de pilar).

आंगराख्यो **âmgarâkhyo**, *a.* (*î,em*) O que trabalha pouco para não cansar; indolente, desmazelado, desleixado.—*M.* de आंग e राखुंक.

आगरी **âgarî**, *s. m.* Cultivador de sal, salineiro.—De आगर.

आगरी **âgarî**, *s. f. dim.* Salina pequena; salina não cultivada,—mal curada.—De आगर.

आगरूं **âgarûm**, *s. n.* Ulceração da lingua proveniente de molestia chronica do canal alimenticio.—*M.*

आंगलट **âmgalata**, *s. f.* आंगवटो **âmgavato**, *s. m.* Constituição, compleição; physionomia, feições, lineamento; contorno, profil, perfil.—*M.*

आंगलें **âmgalem**, *s. n.* Roupão, roció, tunica; vestido, habito; josesinho; pellote; loba; alva.—De आंग e वसलें.

आंगवण **âmgavana**, *s. f.* Voto, promessa (*v. karumka, pâlumka*).—**Âmgavanecho**, *a. g.* (*î, em*) Votivo.—*M.*

* आंगवटीं **âmgavatîm**, *adv.* Em pessoa, pessoalmente, por si.—De आंग.

आंगवस्त्र **âmgavastra**, *s. n.* Roupa de corpo: veste, vestido, fato, andaina.—*S.* अंगवस्त्र.

आंगवळ **âgavala**, *s. n.* Cabello que se desprende da cabeça ao pentear; fita para o cabello.—*M.*

आंगवळ **âmgavala**, *s. f* Torcedura, contorsão do corpo.—*M.* de आंग e वळुंक.

§ आंगविक्षेप **âmgavikshepa**, *s. m.* Gesticulação, gesto.—*S.* अंगविक्षेप.

§ आंगविक्षेपी **âmgavikshepî**, *s.m.* (*f. îna*) Gesticulador.—De आंगविक्षेप.

आंगविक्षेपुंक **âmgavikshepumka**, *v. i.* Gesticular.—De आंगविक्षेप.

आगस **âgasa**, *a. c.* Precoce, temporão, prematuro.—*M.*

आंगसंग **âmgasamga**, *s. m.* Contacto de corpos: congresso, copula, coito.—*S.* अंगसंग.

आगसपण **âgasapana**, *s. n.* Precocidade.—De आगस.

आगसाल **âgasâla**, *s. n.* Sorte de caril.—De *Port. agua e sal?*

आंगसुख **âmgasukha**, *s. n.* Prazer sensual, volupia, deleite; concupiscencia.—*S.* अंगसुख.

आंगसुस्ती **âmgasustî**, *s. f.* Torpor, entorpecimento, languidez; preguiça, mandrice, poltroneria, inercia.—*M.*—de *S.* अंग e *P.* सुस्ती.

आंगसुट **âmgasûta**, *a. c.* Agil, lesto, activo, ligeiro, esperto, destro, desembaraçado.—*M.* de आंग e सुटुंक.

आगा **âgâ**, *part. voc. m.* O'—*U.* em tratamento cortez e respeitoso antes do nome ou sem nome claro, *ex.*: *âgâ* ou *âgâ sâpâya*, ó avô.—M.

आंगा **âmgâ**, *adv. V.* हांगा **hâmgâ**.

आंगावलें **âmgâvalem**, *s. n.* (*ger, u.* no *pl.*) Vestido, fato, roupa, vestuario.—De आंग e वसलें.

आगास्तो **âgâsto**, *s. m.* Arvore—Sesbania grandiflora.—*S.* अगस्ति.

आंगी **âmgî**, *a. c.* O que tem membros ou partes, corporeo, material; encarnado.—*S.* अंगी.

आंगीकरण **âmgîkarana**, *s. n.* Assumpção, adopção, arrogação, apropriação; acceitação, admissão; reconhecimento.—*S.* अंगीकरण.

आंगीकरुंक **âmgîkarumka**, *v. t.* Assumir, attribuir-se, arrogar, apropriar, adoptar; acceitar, admittir, reconhecer.—*S.* अंगीकृ.

आंगुळी **âmgulî**, *s. f.* Dedo. *S.* अंगुलि.

** आंगुळीत्राण **âmgulîtrâna**, *s. n.* Manopla; luva.—*S.* अंगुलित्राण.

आंगुळ **âmgûla**, *s. n.* Dedo (medida de extensão); pollegada.—*S.* अंगुल.

आगे **âge**, *part. voc. f.* O'—*U.* em tratamento cortez e respeitoso, como **âgâ**, *q. v.*—*M.*—*S.* आका.

आगेल âgela, *s. n. aug.* Grande lume, fogo intenso, fornalha. *Tîka âgela,* pungente,—ardente como o fogo. —De आग.

आगो âgo, *par. voc. n.* e *f.* O'.—*U.* em tratamento familiar e menos cortez, *ex.*: *âgo cheḍuvâ,* ó moça.—*M.*

आंगोटी âṁgoṭî, (ás vezes आंगटी âṁgaṭî) *s. f. dim.* Trapo, farrapo; cueiro, faxa, mantilhas, cuecas.—De आंगोस्तर.

आगोरी âgorî, *s. f.* Preamar, enchente, cheia; termo do jogo de *pholyo.*

† **आगोस्त âgosta,** *s. m.* Agosto.

आंगोस्तर âṁgostara, *s. n.* *Cor.* de आंगवस्त्र âṁgavastra.—*M.*

आगोळ âgoḷa, *s. m.* Sumo (de brindão, mangas, etc.); tintura; transsudação, filtração, coa.—*M.*

आंगोळी âṁgoḷî, *s. f.* Ablução do corpo, banho (*u.* entre os hindús).—*M.*

आगोळुंक âgoḷuṁka, *v. t.* Filtrar, coar.—De आगोळ.

आगोळोंक âgoḷoṁka, *v. r.* Transsudar, reçumar.—De आगोळ.

आंगौंक âṁgauṁka, *v. c.* Fazer voto, votar.—De आंगवण.

* **आग्नेयोद्गार âgneyodgâra,** *s. m.* Lava.—*S.*

आग्यो âgyo, *a.* (*î, eṁ*) Igneo, fogoso; o que queima ou faz arder; virulento.—De आग.

आग्यो âgyo, *s. m.* Cobra "alcatifa." —*M.*—de आग.

आचरण âcharaṇa, *s. n.* Conducta, comportamento, procedimento; pratica, exercicio; acto, operação; desempenho, administração; effeito.—*S.*

आघाडो âghâḍo, *s. m.* Planta—Achirantes aspera.—*M.*

आंचवण âṁchavaṇa, *s. n.* Lavadura de boca e mãos depois de comer. —*M.*—*S.* आचमन.

आचार âchâra, *s. m.* Conducta conforme ás prescripções da lei; ceremonia, funcção religiosa; pratica, usança.—*S.*

आचार âchâra, *s. m.* Agouro sinistro, presagio ou presentimento funesto; superstição.—Da *precedente?*

आचारी âchârî, *a c.* e *s. m.* (*f.* *iṇa*) Agoureiro; agourento, presago; supersticioso.—Da *precedente.*

* **आचारी âchârî,** *s. m.* Mestre, preceptor, pedagogo, mentor; director espiritual; sacerdote.—*S.* आचार्य.

आचारुंक âchâruṁka, *v. t.* Obrar, praticar, exercer; administrar; desempenhar; effeituar.—*S.* आचार, 1.

आचारुंक âchâruṁka, *v. t.* Agourar, vaticinar, prognosticar, presagiar (*u. ger.* á má parte).—De आचार, 2.

आचारोंक âchâroṁka, *v. r.* Tomar presagio, presentir agouro sinistro.—De आचारुंक, 2.

आंचुंक âṁchuṁka, *v. i.* Lavar a boca e mãos proprias depois de comer. —*S.* आचम्.

आचेवुंक âchevuṁka, *v. c. i.* Estragar-se a raiz da arvore por continua e demasiada rega.

आंचौंक âṁchauṁka, *v. c.* Lavar a boca e as mãos de outrem.—De आंचुंक.

आज âja, *adv.* Hoje.—*Â. kâla,* hoje ou hontem: nestes dias, ha poucos dias; recentemente. *Â thâṇa,* desde hoje. *Â. paryâṁta,* até hoje. *Â phâlyâ,* hoje ou amanhã: nestes dias, daqui a poucos dias; brevemente. *Â. legûna,* desde ou até hoje.—*M.*—*H.*—*S.* अद्य (donde *L. hodie*).

† **आंज âṁja,** (*j*), *s. m.* Anjo. (*Lus. des.* Diremos melhor: *bhaḍavo, devadûta, îśvaradûta*).

आंजन âṁjana, *s. n.* Collyrio.—*S.* अंजन.

आजली âjalî, *s. f.* Grão de vidro. —De *Port. azul.*

आजी âjî, *s. f.* Avó.—*M.*-*S.* आर्या.

आंजीर âṁjîra, *s. m.* Figueira (Ficus carica);—*s. n.* Figo.—*P.* ou *S.*

आजुनि âjuni, आजून âjûna, *adv.* Ainda, até agora, até aqui.—*Â. paryâṁta, pasûna* ou *vera,* até agora — *M.*—*S.* अद्युना.

† आजूद **âjûda**, (*j*) *s. n.* Ajuda, (clyster; *v. gheuṁka*. Pode-se dizer em seu logar: *vasti, pichakârî*).

आजेसासरो **âjesâsaro**, *s. m.* Pai do sogro ou da sogra.—*M.* de आजो e सासरो.

आजेसासू **âjesâsû**, *s. f.* Mãi do sogro ou da sogra.—*M.* do आजी e सासू.

आजो **âjo**, *s. m.* Avô.—*M.*, *H.*, *C.*—*S.* आर्य.

आंजो **âṁjo**. आवजो **âvajo**, *s. m.* Corda grossa, cabo, maroma; vencelho.

आजोवळ **âjovaḷa**, *s. n.* Casa de avós maternos.—*M.*—De आजो e वोळ.

आटक **âṭaka**, *s. n.* Coco sem agua. —De आटुंक.

आटणी **âṭaṇî**, *s. f.* आटप **âṭapa**, *s. n.* Condensação, espessidão, coagulação; derretimento, fusão, liquefacção.—*M.*

आटपणी **âṭapaṇî**, *s. f.* आटाप **âṭâpa**, *s. m.* Contracção; repressão; encerramento; collecção, compilação, recopilação; epitome, atalho, summa, resumo, compendio, summario; acabamento, finalização, conclusão, remate. —*M.* अटप.

आटपाट **âṭapâṭa**, *s. f.* Termo de um jogo de meninos, que tocam as mãos e depois correm um atraz do outro; (*fig.*) pista (*v. dharuṁka*).—*M.*

आटपुंक **âṭapuṁka**, आटापुंक **âṭâpuṁka**, *v. t.* Contrahir, encerrar, abraçar, abranger, comprehender, incluir; colligir, compilar, recopilar, resumir, compendiar, summariar; administrar, manejar; alcançar, attingir; conter, refrear, reportar, moderar; consumir, gastar; acabar, terminar, concluir, finalizar, rematar, ultimar. —*M.*

आटपोंक **âṭapoṁka**, आटापोंक, **âṭâpoṁka**, *v. r.* Encerrar-se, comprehender-se, incluir-se, resumir-se; gastar-se, consumir-se, acabar; concluir-se; moderar-se, conter-se; render-se, submetter-se.—*M.*

आटवळ **âṭavaḷa**, *s. m.* Arroz cozido em muita quantidade de agua; sorte de doce.—*M.*

आटी **âṭî** *s. f. dim.* Aro pequeno.—De आटो.

आटुंक **âṭuṁka**, *v. i.* Condensar-se, espessar-se, adensar-se, coagular-se; derreter-se, dissolver-se, fundir-se, liquidar-se; sumir-se (o liquido), ser absorvido; consumir-se, esgotar-se, exhaurir-se —*M.*

आटेविटे **âṭeviṭe**, *s. m. pl.* Agonia, molestia, tormento, afflicção cruciante; desejo ardente (*v. kâḍhuṁka*).—*M.* आटापिटा, de आटुंक e पेटुंक.

आटो **âṭo** *s. m.* Circulo, aro, annel, sortilha; roda.—*M.*

आटोदिटो **âṭodiṭo**, *loc. u.* pelos meninos para fazer descobrir o que se propõi, *ex.: âṭodiṭo ekâ kâvaḷyâka diṭo*, indica-me onde está uma gralha.

आटौंक **âṭauṁka**, *v. c.* Condensar, espessar, coagular; derreter, fundir; deseccar; consumir, gastar.—De आटुंक.

आठ **âṭha**, *a. c. pl.* Oito. *M.*—*H.* —*S.* अष्ट.

आठकें **âṭhakeṁ**, *s. n.* Oitava (medida de capacidade). *M.* de आठ.

आठतीस **âṭhatîsa**, *a. c. pl.* Trinta e oito.—*M.*—*H.* de आठ e तीस.

आठव **âṭhava**, *s. m.* आठवण **âṭhavaṇa**, *s. f.* Lembrança, memoria, recordação, reminiscencia, commemoração, (*v. âsuṁka, karuṁka*).—**Âṭhavâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Memoravel, memorando.—*M.*

आठवडो **âṭhavaḍo**, *s. m.* Aggregado de oito dias, oitavario; semana. —*M.* de आठ.

आठवणार **âṭhavaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Lembrador, recordador, rememorador.—De आठव.

आठवुंक. **âṭhavuṁka**, *v. i.* Vir à mente,—à memoria, lembrar, occorrer.—*M.*

आठोळो **âṭhoḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Nascido no oitavo mez de gestação.—*M.* de आठ.

आठौंक âṭhaumka, *v. c.* Lembrar, relembrar, recordar, rememorar.—*M.*

आठावन âṭhṭhâvanna, *a. c. pl.* Cincoenta e oito.—*H.*

आठावीस âṭhṭhâvisa, *a. c. pl.* Vinte e oito.—*H.*

अठेचाळ âṭhṭhechâḷa, **आठेचाळीस âṭhṭhechâḷisa**, *a. c. pl.* Quarenta e oito.—*M.*

आठ्याण्णव âṭhṭhyânnaya, *a. c. pl.* Noventa e oito.—*M.*, *H.*

आठ्याशीं âṭhṭhyâśim, *a. c. pl.* Oitenta e oito.—*M.*, *H.*

आठ्यात्तर âṭhṭhyâstara, *a. c. pl.* Settenta e oito.—*M.* अठेहत्तर.

आड âḍa, *adv.* Contrariamente, oppostamente; transversalmente, horizontalmente; reclinadamente; ao travez.—*Â. paḍumka*, deitar-se, reclinar. —*Posp.* (com *loc. super*) Contra, em opposição. — *Â yevamka*, contravir, contrariar; obstar.—**Âḍecho**, *a. g.* (*i*, *em*) Não natural, adventicio, facticio, artifiicial; accessorio, accidental, incidente. — *Âdechem udaka nâralâna ghâlyâra goḍa jâtâ? quod natura dedit,nemo negare potest.* —*M.*—*S.*—अर्ध, *meio.*

आड âḍa, *s. f.* Objecção, opposição, contrariedade; estorvo, obstrucção.—*M.*

आड âḍa, *s. f.* Marreco (Turdus ginginianus).—*S.* आडि.

आंड âmḍa, *s. m.* Testiculo; escroto; membro viril; sacco de almiscar; (*p. u.*) ovo.—**Âmḍakuḷi**, *dim.*—*S.* अंड.

आडकण âḍakaṇa, **आडकणी âḍakaṇi**, *s. f.* Choque, embate; estorvo, embaraço.—*M.*

आडकथा âḍakathâ, *s. f.* Episodio, digressão, incidente.—*M.*—de आड e कथा.

आडको âḍako, *s. m.* Moeda de cobre (*orig.*); dinheiro.—*Âḍakyâna pâmyaśeri*, ovo por um real; baratissimo.—*M.*

आडकोंक âḍakomka, *v. r.* Topar, bater contra; ser obstado,—impedido.—*M.*

आडकावँक âḍakaumka, *v. c.* Bater uma cousa na outra, dar embate, chocar; estorvar, embargar.—*M.*

आडखळ âḍakhaḷa, *s. f.* Difficuldade, obstaculo, obice, empeço, empicilho, estorvo, embaraço, obstrucção, pejamento, remora, barreira; embargo, objecção, opposição; (*fig.*) embaraço, de consciencia.—*M.*

आडखळणी âḍakhaḷaṇi, *s. f.* Tropeço, tolhedura; choque, embate, encontro; abalroada, abordagem.—*M.*

आडखळावुंक âḍakhaḷâvumka, *v. c.* Fazer acertar,—topar, chocar, atravancar.—*M.*

आडखळुंक âḍakhaḷumka, *v. i.* Embicar, topar; enredar-se, emmaranhar-se.—*M.*

* **आडखाण âḍakhâṇa**, *s. n.* Merenda.—De आड e खाण.

आडखीळ âḍakhiḷa, *s. f.* Tranca, ferrolho, aldrava; (*fig.*) contrariedade, contratempo; restricção, repressão, cohibição.—*M.*, *C.* de आड e खीळ.

आडचिंतना âḍachimtanâ, *s. f.* Tentação; distracção; mau pensamento. —De आड e चिंतना.

आडजाई âḍajâi, *a. c.* Mau, perverso, ruim; velhaco, brejeiro, patife, maroto, garoto.—De आडजात.

आडजात âḍajâta, *s. f.* Corja, canalha, gentalha, matuta, vulgacho.—*M.*, *C.* de आड e जात.

आडणाडपण âḍaṇaḍapaṇa, *s. n.* Desazo, falta de destreza; esturdia, traquinada, travessura; extravagancia, ruindade, asneira, asnidade; chocarrice, caturrice; maganice.—De आडणाडी.

आडणाडी âḍaṇaḍi, *a. c.* Estouvado, desattentado, desmazelado, desastrado, estrovinhado; esturdio, travesso; inexperto; extravagante, asnatico, aboubado; caturra, chocarreiro, bobo, magano, picaro.—*H.*, *C.*

आडणो **âḍaṇo**, *s. m.* Tranca de pau.—*M.*

आडदड्ये **âḍadaḍye**, *adv.* Em vão, de balde, inutilmente.—De आडपड्ये, *inopportunamente ?*

आडनांव **âḍanâṁva**, *s. n.* Sobrenome, alcunha, appellido.—*M.* de आड e नांव.

§ आडपडदो **âḍapaḍado**, *s. m.* Cortina, reposteiro; (*fig.*) modestia, decoro.—*M.*

§ आडपदर **âḍapadara**, *s. m.* Recato, honestidade.—*M.*

आडंबर **âḍaṁbara**, *s. m.* Fausto, pompa, ostentação; sequito, cortejo, comitiva.—*S.*

* आडबीज **âḍabîja**, *s. n.* Zizania.—De आड e बीज.

§ आडबोली **âḍabolî**, *s. f.* Vasconço, giria, geringonça, algaravia.—*M.*

आडभरें **âḍabhareṁ**, *s. n.* Barrote ou viga transversal sobre que se apoiam os aguieiros.—De आड e भरंक.

आडमारग **âḍamâraga**, *s. m.* Esquina, atalho, travessa; borda de estrada (*rad. âḍamârgâ*).—*M.* de आड e मारग.

आडव **âḍava**, *s. n.* Pavea.—*M.*

आडवण **âḍâvaṇa**, *s. n.* Encosta, fralda de monte; peça transversal; tranca; sulco ou rego transversal; (*fig.*) obstaculo, barreira.—*M.*

आडवाट **âḍavâṭa**, *s. f.* Travessa, atalho; viella; (*fig.*) via tortuosa, mau curso, mau rumo.—*M.* de आड e वाट.

§ आडवाट्यो **âḍavâṭyo**, *a.* (*î, eṁ*) Tortuoso, perverso.—*M.* de आड e वाट.

आडवारणार **âḍavâraṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Vedador, prohibidor, cohibidor, reprimidor; contraditor.—De आडवारणी.

आडवारणी **âḍavâraṇî**, *s. f.* Prohibição, interdicção; cohibição, repressão; contradicção; impedimento.—De आडवारुंक.

आडवारुंक **âḍavâruṁka**, *v. t.* Vedar, prohibir, interdizer; cohibir, reprimir; contradizer; impedir.—*S.* आवृ.

आडवेळ **âḍavela**, *s. m.* Tempo improprio.—*M.* de आड e वेळ.

आडवो **âḍavo**, *a.* (*î, eṁ*) Transverso, atravessado; horizontal, não recto, não direito, opposto, contrario; contradictorio. *A. ubho*, horizontal e vertical; em todas as direcções, de todos os modos; (*fig.*) *per fas et nefas.*—*M.* de आड.

आडवोल **âḍavola**, *s. n.* Chale.—De आड e ओल ou वल.

आडसट **âḍasaṭa**, *a. c. pl.* Sessenta e oito.—*M.*, *H.*

आडसर **âḍasara**, *s. n.* Coco tenro, lanha.—*M.*

आडसरो **âḍasaro**, *a.* (*î, eṁ*) Meio maduro ou sazonado.—De आडसर.

आडसांध **âḍasâṁdha**, *s. f.* Recanto, recesso.—*M.* de आड e सांध.

आडळो **âḍalo**, आडोळो **âḍolo**, *s. m.* Utensilio culinario, especie de ralador; tesoura grande de picar tabaco.—*M.*

आडांगपण **âḍâṁgapaṇa**, *s. n.* आडांगाय **âḍâṁgâya**, *s. f.* Travessura, traquinada, desatino; diabrura; maldade.—De आडांगी

आडांगी **âḍâṁgî**, *a. c.* Travesso, desatinado; peralvilho, endiabrado, vaganau, mariola, maganão.—De आड e आंग

आडांत्रीं **âḍâṁtrîṁ**, *adv.* Na parte melindrosa,—vital.—*M.*

आडांबो **âḍâṁbo**, *s. m.* Tranca de pau.—*M.*

आडाव **âḍâva**, *s. m.* Esgrima.—*M. a.*

आडावणार **âḍâvaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Principiador, começador; emprehendedor; occupador; prohibidor, obstador, embargador.—De आडावणी.

आडावणी âḍâvaṇî, *s. f.* Principio, começo, exordio, estreia; emprehendimento; occupação, usucapião; embaraço, pejo, estorvo; prohibição, embargo; acommettimento. — De आडावुंक.

आडावुंक âḍavuṁka, *v.t.* Começar, principiar, estreiar, emprehender; occupar, pejar, usucapir; prohibir embargar, impedir, tolher; atracar; objectar, contrariar; acommetter.—*M.* अडविणें.

आडास âḍâsa, *s. n.* Segunda lavra do palmar em sulcos atravessados.—De आड e तास.

आडसणी âḍâsaṇî, *s. f.* Destorroadura.—De आडासंक.

आडासंक âḍâsuṁka, *v. i.* Fazer âḍâsa;—*v.t.* Destorroar.—De आडास.

आडी âḍî, *s. f. dim.* Paliçada pequena em que se encerra a vacca manhosa durante a ordenhação; raio de roda; banco do remeiro.—*M.* de आडो.

आंडी âṁḍî, *s. f.* Direcção, linha, curso.—*Sâmakî âṁḍî*, linha recta, curso plano.

आडें âḍeṁ, *s. n.* Barrote; cumieira.—*M.*

आंडेल âṁḍela, *a. c.* O que tem testiculos, não castrado (boi, bufalo); (*fig.*) luxurioso, lascivo.—*M.* de आंड.

आडो âḍo, *s. m.* Cerca, tapume, sebe, paliçada, estacada, tapigo, tranqueira.—*M.*

आडोस âḍosa, *s. m.* Reparo, abrigo, resguardo; copa (de arvores).—*Â. mârumka*, decotar, chapotar.—*M.*

आण âṇa, *s. f.* Juramento, jura; adjuração, esconjuração; citação.—*Â. divumka*, adjurar, esconjurar.—*M.*

आणस âṇasa, *s. f.* Ponteira de pilão; bracelete, pulseira.

* आणि âṇî, *conj.* E.—*M.*

+ आणुंक âṇumka, *v. t.* Trazer.—*M.*—*S.* आनी.

आणो âṇo, *s. m.* Decima sexta parte de rupia, tanga.—*M.*, *H.*, *C.*

आत âta, *s. f.* Arvore — Anona squamosa, "ateira."—*s. n.* "Ata, fructa do conde".—*Malaia* (adoptada em *H.*, *B.*, *Si.*, *T.* etc.)

आंत âṁta, *s. n.* Viscera, entranhas(*esp.* de peixe).—*Âṁtâṁ piṁtâṁ*, entranhas.—*M.*, *H.*,—*S.* अंत्र.

आंत âṁta, *posp.* e *adv.* (*p. u.*) Dentro, dentro de, em (*ex.*: *gharâṁta*, em casa).—*M.*—*S.* अंतर.

आंतकिडी âṁtakiḍî, *s. f.* Tripa, intestino—*M.*—*S.* अंत्र.

आतला âtalâ, *s. m.* Setim.—*A.*

आंतलो âṁtalo, *a.* (*î, eṁ*) De dentro; dentre estes. (*u.* tambem como *posp. decl. ex.*: *daryâṁtalo*, de dentro do mar).—*Âṁtâlyâna, adv.* Por dentro disto, por aqui;—*posp.* Por dentro de, por entre, por meio de, atravez de, por junto de, *ex.*: *gharâṁtalyâna*, por dentro da casa; *uṁbarâṁtalyâna ghelo*, passou pelo ou por junto do limiar.—De आंत e आंतूं.

आतां âtâṁ, *adv.* Agora, ora, ao presente, actualmente.—*Âtâṁcha, emph*, agora mesmo, já, neste momento.—*Â. tâṁcho, a. g.* (*î, eṁ*) Actual, presente.—*M.*—*S.* अत.

आतुर âtura, *a. c.* Impaciente; curioso; perplexo.—*S.*

आतुराय âturâya, *s. f.* Impaciencia, curiosidade; perplexidade.—De अतुर.

आंतूं âṁtûṁ, *adv.* Nisto, dentro disto.—*M.*—de आंत, *posp.*

आंतो âṁto, *s. m.* Desbaste do valladinho (*mera*) da varzea.—De आंत. *adv.*

आत्तां âttâṁ, *adv. emph.* Agora mesmo, já e já, neste instante.—*M.*—*S.* अत.

§ आत्मघात âtmaghâta, *s. m.* Suicidio.—*S.*

§ आत्मघातकी âtmaghâtakî, *s. m.* (*f. iṇa*) Suicida.—*S.* आत्मघातक.

* आत्मधातु **âtmadhâtu,** *s. f.* Substancia espiritual, essencia da alma; vida espiritual.—**Âtmadhâtûcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Espiritual; moral; salutar (no sentido theologico).—De आत्मो e धातु.

* * आत्मतत्त्वविद्या **âtmatattvavidyâ,** *s. f.* Psychologia.—*S.*

आत्मनिष्ठ **âtmanishṭha,** *a. c.* Contemplativo, meditabundo.—*S.*

आत्मविद्या **âtmavidyâ,** *s. f.* Sciencia ou conhecimento espiritual; metaphysica.—*S.*

आत्मसंतोष **âtmasaṁtosha,** *s. m.* Egoismo, philaucia.—*S.*

आत्मसंतोषी **âtmasaṁtoshî;** *a. c.* Egoista, philaucioso.—*S.*

आत्मस्तुति **âtmastuti,** *s. f.* Jactancia, blasonação, bazofia, fanfarria; ufania, vangloria.—*S.*

आत्मो **âtmo,** *s. m.* Alma, espirito; principio vital, archeo, *ego*, pessoa.—**Âtmyâcho,** *a.g.* (*î, eṁ*) Espiritual. —*S.* आत्मा.

आंत्रकोश **âṁtrekośa,** *s. m. pl.* Rins.—De *S.* अंत्र e कोश.

आथर **âthara,** *s. f.* Esteira grande e tosca de bambú.—*S.* आस्तरण.

आथरी **âtharî,** *s. f. dim.* Esteira pequena; tapete, almofada. — *M.* de आथर.

आंथरूंक **âṁtharuṁka,** आंथळुंक **âṁthaḷuṁka,** *v. t.* e *i.* Extender, estirar, cobrir com pannos.—*S.* आस्तृ.

आंथरूण **âṁtharûṇa,** आंथुळण **âṁthuḷaṇa,** *s. n.* Roupa de cama; cobertor; almofada—*Â. pâṁgharûṇa*, cobertores e lençoes.—*S.* आस्तरण.

आथवो **âthavo,** *a.*(*î,eṁ*) Estranho, desconhecido; insolito, desusado.

आदर **âdara,** *s. m.* आदरण **âdaraṇa,** *s. n.* Acatamento, reverencia, homenagem, respeito, veneração; estima, apreço; começo, exordio; esforço.—*S.*

आदरमान **âdaramâna,** *s. m.* Civilidade, cortezia, policia, urbandade, polidez.—*S.*

आदरी **âdarî,** *a. c.* Reverenciador, acatador, cortez, civil, polido, urbano.—De आदर.

आदरूंक **âdaruṁka,** *v. t.* Acatar, reverenciar; commetter, praticar; começar, principiar.—*M.*—*S.* आदृ.

आंदल **âṁdala,** *s. m.* Andor, andas.—*C.*

आदलो **âdalo,** *a.* (*î, eṁ*) Anterior; antecedente, precedente; previo; passado, antigo. — **Âdalyâcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Do anterior, do precedente.—*M.*—*S.* आदि ou आद्य.

आदळणी **âdaḷaṇî,** *s. f.* Tope, encontrão, choque, embate, encontro, collisão, concussão.—*S.* आस्फलन.

आदळावुंक **âdaḷâvuṁka,** *v. c.* Bater contra, chocar, fazer topar; (*fig.*) minorar, deprimir.—*S.* आस्फल्.

आदळुंक **âdaḷuṁka,** *v. i.* Bater, chocar-se, esbarrar, topar.—*M.*— *S.* आस्फल्.

आंदाजो **âṁdâjo,** *s. f.* Proporção, razão; estimação, avaliação.—*P.*

आदाय **âdâya,** आदाव **âdâva,** *s.m.* Proveito, vantagem, lucro, ganancia; emolumento, commodidade, commodo; prestimo, utilidade; renda, rendimento, redito.—*Adâvâviṇem kona śidî phodiṇâ:* ninguem incorre voluntariamente em damno sem esperar tirar d'alli maior proveito.—**Âdâvâcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Proveitoso, vantajoso, lucroso, util, prestativo, prestadio; commodo.—*M.* —*S.* आदान.

आदावत **âdâvata,** *s. f.* Inimizade, odio, despeito, rivalidade, inveja.—*A.*

* आदावत **âdâvata,** *s. f.* Calamidade, desastre, infortunio.—*M.*

आदावती **âdâvatî,** *a. c.* Despeitoso, desdenhoso, invejoso; maligno.—*A.*

* आदावतुंक **âdâvatuṁka,** *v. i.* Declinar do recto tramite, inclinar-se para o mal; desviar-se, tresmalhar-se. —De आदावत, 2.

आदांवाचेंझाड âdâmvâchemjhâḍa, *s. n.* Arvore—Mimusops Kanki.—*Âdâmvâchem phala*, *s. n.* Fructo.

आदांवाचेंफळ âdâmvâchem phaḷa, *s. n.* Pomo de Adão.—*Traducção do portuguez.*

आदि âdi, *s. m.* Começo, principio, origem, raiz;—*a. c.* Primeiro, primario, principal, superior, preeminente.—*S.*

आदि âdi, *aff.* Ecetra; *ex.: anâdi* alimento ecetra.—*S.*

आदिकारण âdikâraṇa, *s. n.* Causa primaria.—*S.*

§ **आदित्य âditya,** *s. m.* Sol.—*S.*

आदिपाप âdipâpa, *s. m.* Primeiro peccado; peccado original.—*S.*

आदिपुरुष âdipurusha *s. m.* Proto-homem; (*pur.*) supremo ser, creador do universo; patriarcha.—*S.*

§ **आदिमवासी âdimavâsi,** *s. m. pl.* Aborigenes.—*S.* आदिमवासिन.

आदीं âdiṁ, *adv.* Antes, anteriormente, previamente, antecedentemente; outr'ora, no tempo passado;—*posp.* Antes de.—**Âdiṁcha,** *emph.* Antes mesmo, anticipadamente.—**Âdiṁcho,** *a. g.* (*i, eṁ*) Antecedente, anterior, previo; antigo, vetusto.—*S.* आदि.

आदींमिदीं âdiṁmidiṁ, *adv. redup.* Antes de todos, primeiro d'entre outros.—*M.* de आदीं.

आंदुळी âṁdulli, *s. f.* Empola que nasce nas pestanas, terçol.—*M.* आंदुळणी.

आदूक âdûka, *s. n.* Metade de oooo.

† **आदूफ âdûpha,** *s. n.* Adufa (de janella).

आदेस âdesa, *s. m.* Meio dia, metade do dia.—De अर्द e दीस.

आद्रो âdo, *s. f. pl.* *Cor.* de आर्द्रा **ârdrâ.**

† **आद्र âdra,** *s. m.* Adro.

† **आद्वगाद âdvagâda,** *s. m.* Advogado. (*Lus. des.* Diremos melhor: *vakila*).

† **आद्वेंत âdveṁta,** *s. m.* Advento.

आधन âdhana, *s. m.* Ebullição; agua fervente ou posta para ferver; agua posta na panella para cozer arroz.—*H.*

आधनवेळ âdhanaveḷa, *s. m.* Tempo de fazer *âdhana*: uma ou duas horas antes de sol posto.—De आधन e वेळ.

आंधळेपण âṁdhaḷepaṇa, *s. m.* Cegueira (*lit.* e *fig.*)—**Âṁdhaḷepaṇiṁ,** *adv.* Cegamente.—De आंधळो.

आंधळो âṁdhaḷo, *a.* (*i, eṁ*) Cego; (*fig.*) ignorante, nescio; allucinado.—*M.*—*S.* अंध.

आधार âdhâra, *s. m.* Protecção, amparo, patrocinio, arrimo; auxilio, ajuda, soccorro; valia, valimento; recurso, refugio, valhacouto, asylo, acolhida, abrigada; agasalho, acolhimento; sustentaculo, apoio; sancção; (*arith.*) multiplo.—**Âdhârâcho,** *a. g.* (*i, eṁ*) Valido, favorecido.—*S.*

आंधार âṁdhâra, *s. m.* Escuro, escuridão, obscuridão, trevas.—*S.* अंधकार.

आंधार âṁdhâra, *s. m.* Cardume de peixe, boana.— a *precedente?*

आंधारी âṁdhâri, *s. f. dim.* Escurecimento, obumbramento, sombreamento, assombramento; calabouço, masmorra, enxovia, prisão cellular; cegueira do espirito.—*M.* de आंधार.

आधारुंक âdhâruṁka, *v. t.* Favorecer, patrocinar, proteger, amparar, auxiliar; acolher, acoutar, abrigar.—De आधार.

आंधारुंक âṁdhâruṁka, *v. t.* Sombrear, assombrar, lançar sombra, obscurecer.—De आंधार.

आंधारोंक âṁdhâroṁka, *v. r.* Assombrar-se, escurecer, cobrir-se de sombra.—De आंधारुंक.

आधीन âdhîna, *a. c.* Sujeito, dependente, subordinado, subserviente, obnoxio;—*posp.* (com *gen.*) Sujeito a, em poder, á disposição, ao alcance de

(v. âsumka).—Â. karumka, (com gen.) entregar, trespassar, alienar.—S. अधीन.

आधीनपण âdhînapaṇa, s. n. Sujeição, dependencia, subordinação, subserviencia.—De आधीन.

आनकिटी ânakiṭî, s. f. Cor. de आंतकिडी âmtakiḍî.

आनकिमिनकियो ânakiminakiyo, s. f. pl. Certo jogo de crianças.

आनंद ânamda, s. m. Prazer, alegria, gozo, complacencia; hilaridade; (vulg.) gloria.—S.

आनंदभरित ânamdabharita, a. c. Alegre, prazenteiro, gazil, festival; jucundo; (vulg.) glorioso.—S.

आनंदी ânamdi, a. c. Prazenteiro, jovial, folgasão.—S.

आनंदुंक anamdumka, v. i. Alegrar-se, regozijar-se, jubilar, exultar.—S. आनंद.

आनन ânana, s. n. "Anona" (fructo).

आननेस ânanesa, s. f. Ananazeiro;—s. n. Ananaz.—M., T., Si., B., H.

आनि âni, आनी âni, conj. E.—M. आणि.—S. अन्य.

आनीएक ânieka, a. c. Outro, mais um.— S. अनेक.

आनींक ânîmka, adv. Mais, em maior quantidade.—S. अनेक.

आनोन ânona, s. f. "Anoneira" (Anona reticulata).—De L. anona, mantimento.

आप âpa, pron. indecl. Proprio, seu.—Â. karumka, apropriar-se; aceitar; adoptar. Â. jâvumka, ser sui juris, senhor de si. Â. nâsumka, (com dat.) cessar de ser seu, estar perdido; perder.—M.—S. आत्म.

* आपआधीनपण âpaâdhînapaṇa, s. n. Independencia; liberdade.—De आप e आधीनपण.

आपआपण âpaâpaṇa, pron. Cada um, cada qual.—Âpaâpaṇem, inst. Por cada um, por si. Âpaâpaṇacho, a. g. (î, em) De cada qual, pertencente a cada um.—De आप e आपण.

आपआपणागेलो âpaâpaṇâgelo, a. (î, em) Proprio de cada qual.—De आप e आपणागेलो.

आपआपलो âpaâpalo, a. (î, em) Proprio de cada qual, pertencente a cada um; respectivo.—De आप e आपलो.

आपखुशी âpakhuśî, s. f. Espontaneidade.—Âpakhuśecho, a. g. (î, em) Espontaneo.—M.—de आप e खुशी.

+ आपघात âpaghâta, s. m. Suicidio.— e आप e घात.

आपटणी âpaṭaṇî, s. f. Tope, choque; batedura; arremesso, lançamento, arrojo.—M.

आपटुंक âpaṭumka, v. t. Bater com violencia, topar, chocar; arremessar, arrojar; abater.—M.

आपटो âpaṭo, s. m. Planta—Bauhinia tomentosa.—M.

आपटोंक âpaṭomka, v. r. Chocar-se, topar, bater.—Â. dhapaṭomka, redup. bater-se, debater-se; barafustar; (fig.) azafamar-se; trabalhar com grandes esforços; forcejar, sargentear, trafegar, lidar, afanar-se. Âpaṭûna dhapaṭûna, com violencia; affincadamente, porfiadamente, insistentemente.—M.

आपण âpaṇa, pron. Elle proprio; se mesmo (I. self). Corresponde muitas vezes ao latino sui, tendo ainda o nominativo. U. tambem (esp. entre os hindús) para significar Vossa Senhoria, Vossa Excellencia, etc.—Âpaṇacha, emph. Elle só, elle mesmo; por si só, por si mesmo.—Âpaṇem, inst. Por si.—Âpaṇâcho, a. g. (î, em) Seu proprio de uma pessoa.—Âpaṇâchyâna, inst. Por si.—Âpaṇâbhitara, comsigo, de si para si.—Âpaṇa âpaṇâmka, Deva samestâmka, cada um para si, Deus para todos.—M.—S. आत्मा.

आपणाघलो âpaṇâghelo, *a. pron.* (*î, em̃*) Da casa ou familia propria; seu. —De आपण.

आपणापीं âpaṇâpim̃, *adv.* Por si mesmo, espontaneamente, de motu proprio.—**Âpaṇâpim̃cha**, *emph.*—De आपण e अपि.

* आपतुष्टि âpatushṭi, *s. f.* Vangloria, blasonação, bazofia, jactancia, alarde.—De आप e तुष्टि.

* आपद् âpad, *s. f.* Desgraça, adversidade, desventura; calamidade, catastrophe.—*S.*

आपरस âparasa, *s. m.* Sumo (*esp.* de coco) extrahido sem mistura de agua.—*M.*—de आप e रस.

आपलो âpalo, *a. pron.* (*î, em̃*) Seu, delle, proprio; individual, pessoal; peculiar.—*Â karum̃ka*, apossar-se, apropriar-se; usurpar; contar entre os seus; adoptar.—*Âpalem̃ divum̃chem̃ âni divâṇâ vechem̃*: dar o seu e depois andar em litigio; por bem fazer mal haver. —*Âpalyâ vâdyâcho*, obstinado, teimoso, cabeçudo.—*Âpalye buddhîna*, de motu proprio.—*Âpalecha takalyena âsâ tem̃ karum̃ka*, ateimar-se no seu proposito ou intento.—**Âpalyââpaṇa**, *adv.* Por si mesmo, por sua livre vontade.—*M.* de आपण.

आपलोसो âpaloso, *a. dim.* (*lîsî, lem̃sem̃*) Quasi proprio, como proprio. —*Â. samajum̃ka*, tomar como proprio; tratar com intimidade ou familiaridade. —De आपलो.

आपशीं âpaśîm̃, आपश्यां âpaśyâm̃, *adv.* Por si proprio, por si mesmo; espontaneamente, de livre vontade; naturalmente.—**Âpaśîm̃cha**, *emph.* —*M.*, *H.* de आप.

आपस्वार्थ âpasvârtha, *s. m.* Avareza; cobiça; amor proprio, philaucia, egoismo.—*M.* de आप e स्वार्थ.

आपस्वार्थी âpasvârthî, *a. c.* Avaro, avarento; cobiçoso; egoista, philaucioso.—*M.* de आप e स्वार्थी.

+ आपहस्तीं âpahastîm̃, *adv.* Por proprias mãos.—De आप e *S.* हस्त, *mão.*

आपा âpâ, *s. m.* Tratamento de respeito; pai (*u.* entre os hindús).—*M.*, *T.*

आपालिपा âpâlipâ, *s. m.* Jogo de cabra cega.—*M.*

आपुण âpuṇa, *pron. Cor.* de आपण âpaṇa.

आपुलो âpulo, *a. pron. Cor.* de आपलो âpalo.

आपौंक âpaum̃ka, *v. t.* Chamar, avocar; gritar por; convidar; convocar; evocar; citar.—*M.* आवाहणें.—*S.* आव्हे.

आपौणें âpauṇem̃, *s. n.* Chamamento, chamada, avocatura; convocação; evocação; vocação; citação.— De आपौंक.

आपौणो âpauṇo, *s. m.* (*î, em̃*) Chamador; convidador; convocador; citador.—De आपौंक.

आप्ति âpti, *s. f.* Acquisição, obtenção, consecução; aptidão; complemento; saciedade.—*S.*

आफड âphaḍa, *s. f.* आफडणें âphaḍaṇem̃, *s. n.* Tacto, tactura, trato, toque de mãos; contaminação por tacto.—De आफडुंक.

आफडुंक âphaḍum̃ka, आफुडुंक âphuḍum̃ka, *v. t.* Tocar, tactear, apalpar, tratar; contaminar, tornar impuro por tacto.—*M.*

आफडोंक âphaḍom̃ka, *v. r.* Ser tacteado; contaminar-se.—*M.*

आफरकीं âpharakîm̃, *adv.* Occultamente, ás escondidas, clandestinamente, secretamente;—*posp.* (com *gen.*) Na ausencia de, sem sciencia de.

† आफरामेंत âpharâmem̃ta, *s. m.* Aforamento.

† आफिल्याद âphilyâda, *s. m.* Afilhado. (Pode-se dizer em seu logar: *dharmaputra*).

आफीन âphîna, *s. m.* Amphião, opio.—**Âphînâcho**, *a. g.* (*î, em̃*) Opiado.—*P.*

आंब **âmba**, *s. n.* Caril.—*M.*

आंबकट **âmbakaṭa**, *s. n.* Sorte de caril.—De आंब.

आबकारी **âbakârî**, *s. f.* Imposto sobre as substancias embriagantes; destillação de bebidas alcoholicas.—*P.*

आबगुल **âbagûla**, *a. c.* Tolhido, leso; enfermiço, achacoso, doentio.

आबघात **âbaghâta**, *s. m. Cor.* de अपघात **apaghâta**.

आंबट **âmbaṭa**, *a. c.* Acido, azedo, agro, acetado.—*Â kâmjî* ou *kâmshṭo*, muito acido.—*M.*—*S.* अम्ल.

आंबटवणी **âmbaṭavaṇî**, *s. n.* Poção acidulada, molho acido.—*M.* de आंबट e पाणी.

आंबटवाणो **âmbaṭavâṇo**, *a.* (*t*, *em*) Muito acido; (*fig.*) avinagrado, apimentado.—*M.*

आंबटसाण **âmbaṭasâṇa** (por *abr.* आंबसाण **âmbasâṇa**, *s. f. dim.* Azedume, acidulidade, leve acidez; cheiro de coisa acida.—De आंबटसो.

आंबटसार **âmbaṭasâra**, (por *abr.* आंबसार **âmbasâra**) *a. c. dim.* आंबटसो **âmbaṭaso**, *a. dim.* (*t*, *em*) Acidulo, azedinho.—*M.* आंबटसर, de आंबट.

आंबटाण **âmbaṭâṇa**, *s. f.* Acidez, azedia; tamarindos sem casca e caroço ou bagulho.—*M.* de आंबट.

आंबटाय **âmbaṭâya**, *s. f.* Acidez.—*M.* de आबट.

आंबटावुंक **âmbaṭâvuṁka**, *v. c.* Fazer acido, azedar; fermentar.—*M.* de आंबट.

आंबटी **âmbaṭî**, *s. f.* Planta—Embellia tetrandra.—*M.*

आंबटें **âmbaṭem**, *s. n.* Fermento; coalho.—*M.* de आंबट.

आंबटेंवुंक **âmbaṭevuṁka**, *v. c. i.* Azedar-se, fermentar.—*M.* de आंबट.

आंबटो **âmbaṭo**, *a. aug.* (*t*, *em*)—Muito azedo,—acido.—*M.* de आंबट.

आंबटो **âmbaṭo**, *s. m.* Fructo de *âmbaṭî*.

आंबडणी **âmbaḍaṇî**, आंबुडणी **âmbuḍaṇî**, *s. f.* Enxutadura; afugentamento.—De आंबडुंक.

आंबडुंक **âmbaḍuṁka**, आंबुडुंक **Âmbuḍuṁka**, *v. t.* Enxutar, afugentar; afalar, impellir.—*M.*

आबनूस **âbanûsa**, *s. m.* Ebano.—*P.*

आबरू **âbarû**, *s. f.* Honra, reputação, credito.—**Âbarûcho**, *a. g.* (*t*, *em*), **abarûvaṁta**, *a. c.* Honrado, respeitavel, acreditado.—*P.*

आंबलावुंक **âmbalâvuṁka**, *v. i.* Petiscar. debicar, lambiscar, provar.—De आंब.

आंबली **âmbalî**, *s. f. dim.* Manguinha; manga verde; manga de arvore não enxertada; mangueira tenra.—De आंबो.

आंबलो **âmbalo**, *s. m.* Pendente, pendericalho.—*S.* अंबलिका, *âmvâlo*.

आबा **âbâ**, आबारे **âbâre**, *int.* Ah! oh! que admiração! que maravilha!—*M.*

आंबाडी **âmbâḍî**, *s. f. dim.* Manga verde, manga pequena (de mangueira não enxertada).—M. de आंबो.

आंबाडी **âmbâḍî**, *s. f.* Especie de canamo (Hebiscus cannabinus).—*M.*—*S.* आम्रातक.

आंबाडो **âmbâḍo**, *s. m.* Fructo e arvore—Spondeas mangifera, "catona, catoneira".—*M.*—*S.* आम्रत.

आंबाडो **âmbâḍo**, *a.* (*t*, *em*) Feito de canamo (*dega*, *sûta*).—De आंबाडी, 2.

आंबील **âmbîla**, *s. f.* Comida da farinha de *nâchano* cozida em muita agua e azedada.—*M.*

आंबुली **âmbulî**, *s. f. dim.* Mangueirinha.—De आंबो.

आबेसी **âbesî**, *s. f.* Abecedario (portuguez. Dir-se-ha melhor: *varṇakrama*, *varṇamâlâ akṣharamâlâ*, *aksharâm*).

आंबो **âmbo**, *s. m.* Mangueira; manga.—*M.*—*S.* आम्र.

आंबोय **âmboya**, *s. f.* Peixe "porco".

आबोली **âboli**, *s. f.* Planta—Ruellia elegans.—*M.*

आबोलें **âbolem̃**, *s. n.* Flor de *âboli*; a marantho.—*M.*

आब्बा **âbbâ**, *int. emph.* Ah! oh! que maravilha!—*M.*

† आब्रील **âbrîla**, *s. m.* Abril.

† आब्सलुसांव **âbsalusâm̃va**, *s. m.* Absolvição sacramental. (*Lus. des.* Dir-se-ha melhor: *bogasanem̃, mukti, pâpamukti, khema*).

आभलाख **âbhalâkha**, *s. f.* Cobiça; ambição; avidez.—*S.* अभिलाष

+ आभारी **âbhâri**, *a. c.* Obrigado, reconhecido, grato, penhorado.—*M.*

§ आभास **âbhâsa**, *s. m.* Sophisma, sophisteria.—*Âbhâsâcho, a. g.* (*i, em̃*) Sophistico, capcioso, fallaz.—*S.*

§ आभासवादी **âbhâsavâdi**, *s. m.* (*f. ṭna*) Sophista.—*S.*

आमगेर **âmagera**, *adv.* Em minha casa ou em nossa casa.—De आमीं e गेर

आमगेलो **âmagelo**, *a. pron.* (*i, em̃*) De nossa casa, de nossa familia; nosso. —De आमगेर.

आमचो **âmacho**, *a. g. pron.* (*i, em̃*) Nosso;—*s. m.* Marido, esposo (de quem falla).—**Âmachi**, *s. f.* Mulher, esposa (de quem falla).—**Âmachyâna**, *inst.* Por nós.—*M.* de आमीं.

आमलपिंत **âmalapim̃ta**, *s. n.* Hemorrhagia nasal, epistaxis.—De अमल e पित.

† आमा **âmâ**, *s. f.* Ama (*M., Si. H.* Pode-se dizer em seu logar: *dhatri, dudhakârna* ou *dudhakârina, dâya, upamâtâ*).

* आमाय **âmâya**, *s. f.* Mãi.—*S.* अंबा.

आमास **âmâsa**, *s. f.* Lua nova, novilunio, neomenia.—*Âmâse punave*, occasionalmente, algumas vezes, raras vezes.—*S.* अमावस्या.

आमिरी **âmiri**, *s. f.* Emirado; nobreza, fidalguia.—*A.*

आमीं **âmim̃**, *pron. pl.* Nós.—De हांव **ham̃va** ou अहं *aham̃.*

† आमीर **âmira**, *s. m.* Emir; nobre, fidalgo.—*A.*

आमेंद **âmem̃da**, *s. f.* Amendoeiro; —*s. n.* Amendoa. (Pode-se dizer: *badâmi*; *badâma*).

† आमेन **âmena**, *adv.* Amen. (*H.* Pode-se dizer: *asem̃ jam̃ca, svasti*).

† आमोर **âmora**, *s. f.* Amoreira; *s. n.* Amora. (Pode-se dizer tambem *tûta*, *s. f.* e *n.*)

आम्ल **âmla**, *a. c.* Acido, azedo (*v. Can.*)—*S.*

आयकणी **âyakaṇi**, *s. f.* Ouvida, audição; escuta.—*S.* आकर्णन.

आयकुंक **âyakum̃ka**, *v. t.* Ouvir; escutar; attender; obedecer; observar. —*Âyakûna ghevum̃ka*, escutar.—*M.* ऐकणें.—*S.* आकर्ण्.

आयचो **âyacho**, *a. g.* (*i, em̃*) De hoje, hodierno.—*A. dîsa*, dia de hoje, hoje.—**Âychyâna**, *adv.* Desde hoje, de hoje em diante.—De आज.

आयंड **âyam̃ḍa**, *s. f.* Curva entre a ilharga e a anca.—*S.* अंक.

आयण **âyaṇa** *s. n.* Pequeno quadrado de campo para a plantação de hortaliça ou plantas de flores; alforbe, seminario.—*Âyaṇâra pikum̃ka*, amadurecer antesezão; (*fig.*) ter juizo em terna edade.—आयपण.

आयणो **âyaṇo**, *s. m.* Leque, abano, abanico, abanador, ventilador, ventarola; peça dobradiça de mesa.—*Si.*—*S.* व्यजन.

आयतार **âyatâra**, *s. m.* Domingo —*S.* आदित्यवार, *dia do sol.*

आयती **âyati**, *s. f.* Molde, forma do ourives.—De आयतो.

आयतेपण **âyatepaṇa**, *s. n.* Apparelhamento, aparato; disposição para prestar serviços; gratuitidade.—De आयतो.

आयतेमन **âyatemana**, *s. n.* Disposição do animo, preparação do espirito.—De आयतो e मन.

आयतो âyato, *a.* (*i*, *em*) Preparado de antemão; aparelhado, prompto; sem trabalho, de prompto; gratuito, de graça. *M.*—*S.* अयत्न.

आयदन âyadana, *s. n.* Vaso, vasilha; copa, recipiente, receptaculo.—*M.*

आयंबें âyambem, **आळंबें âḷambem**, *s. n.* Cogumelo, tortulho; agarico.—*M.* अळंबें.

आयलो âyalo, *a.* (*i*, *em*) D'aquem, deste lado, desta banda; citerior; o que está mais proximo.—*Â. pelo*, parentes e amigos, proximos.—*Âyalyâna*, *adv.* Por aquem, por esta banda; de mais perto, mais proximo; por cá.—*M.* ऐला.

आयलो âyalo, *pret. perf. irr.* de **येवुंक yevumka**.

† **आया âyâ**, *s. f.* Aia (*M.*, *H.*, *Si.* Pode-se dizer: *upamâtâ*, *buragîm bâlaganârna*).

आयापान âyâpâna, *s. n.* Folha de *âyâpâni*.—*M.*

आयापानी âyâpâni, *s. f.* Planta—Eupatorium ayapana, ou Bryophillum calicinum.—*M.*

* **आयाव âyâva**, *s. f.* (*u.* tambem no *m.*) Não viuva, casada.—*M.* अहेव,—*S.* अविधवा.

आयावपण âyâvapaṇa, *s. n.* Estado de casado.—De आयाव.

* **आयुष âyusha**, *s. n.* Edade; periodo de vida.—*S.* आयुष्य.

आयेण âyeṇa, *s. n.* Temperos de caril.—*M.* अळण.

आर âra, *s. m.* Especie de giboia.—*M.*

आर âra, *s. f.* Paralysia.—Da *precedente*?

आरकार ârakâra, *s. m.* Paralytico, entrevado, tolhido.—De आर, *f.*

आरड ârada, *s. f.* Vociferação, vozeria, gritaria, clamor, alarido; celeuma.—*M.*

आरडुंक ârađumka, *v. i.* Vociferar, vozear, gritar, clamar, bradar.—*M.*

आरतुंक âratumka, *v. t.* Pôr do lado recto, voltar para a parte direita.—*Â. paratumka*, sossobrar, baralhar, revolver, desordenar, descompor.—*Âratûna paratûna*, a torto e a direito, a troche-moche.—De आरतो.

आरतो ârato, *a.* (*i*, *em*) Direito, não avesso (panno, etc.); deste lado; do lado direito.—*Â. parato*, de ambos os lados, de ambas as faces.—*M.*

आरलस âralasa, *s. m.* Sapata.

आरलीक âralîka, **आरलूक âralûka**, *s. f.* Medalha, numisma.—*S.* आलेख्य, *pintura*.

आरसो âraso, *s. m.* Espelho; vidro; crystal.—*Ârasyâ sârakem tomḍa*, semblante resplandecente,—formoso.—*H.*

आराट ârâṭa, *s. f. V.* **आरड ârađa**.—*H.*

आराटुंक ârâṭumka, *v. i. V.* **आरडुंक ârađumka**.—*H.*

† **आराम ârâma**, *s. f.* Arame (fio de arame. *Lus. des.* Diremos: *sart*, *târa*, *tamtri*).

आरी ârî, *s. f.* Sovela; esporão; espora.—*S.*

\+ **आरूढुंक ârûḍhumka**, *v. i.* Ascender; subir, montar, trepar.—*M.* de *S.* आरूढ p. p. de आरुह्.

आरे âre, *part. voc. fam. m.* e *f.* O'.—*S.* अरे.

आरो âro, *adv.* Para cá, aqui; mais perto; deste lado, desta banda.—*Â. paro*, aqui e alli, cá e lá; em varias direcções; a trochemoche.—*S.* अरात्?

\+ **आरोग्य ârogya**, *s. n.* Saude; cura.—*Â. divumka*, curar.—*S.*

आरोपणी âropaṇî, *s. f.* Attribuição, imputação; qualificação; assignação, consignação; constituição.—*S.* आरोपण.

आरोपुंक âropumka, *v. t.* Attribuir, imputar; qualificar; assignar, consignar; constituir; affixar.—*S.* आरुह्.

† **आर्क ârka**, *s. m.* Arco (*M.*

Pode-se dizer em seu logar: *kamâṇa, dhanu, gaja*).

† आर्क ârka, *s. n.* Arca (caixa; arca de Noé. Pode-se dizer: *peṭa*; *târûṁ*).

† आर्केपेट ârkapeṭa, *s. f. redup.* Arca de alliança, arca do Senhor.—Do *Port. arca* e पेट.

† आर्कांज ârkâṁja (*j*), *s. m.* Archanjo. Pode-se dizer: *adhidevadûta*).

† आर्गमासा ârgamâsâ, *s. n.* Argamassa. (Pode-se dizer: *gilâvo*).

† आर्गोल ârgola, *s. n.* Argola.—(*Lus. des.* Diremos: *âṁkaḍo, vâḷo, mudi, kaḍeṁ, kaḍi*).

† आर्गोलीज्ञ ârgolijña, *s. n. dim.* Argolinha (arrecada. Pode-se dizer: *kuṁḍala*).

आर्घ ârgha, *s. m.* Offrenda, oblata (*orig.*)—*s. n. pl.* (*ârghâṁ*) Agradecimento, graças,—*Ârghâṁ divuṁka*, dar graças, agradecer.—*S.* अर्घ.

§ आर्घंक ârghuṁka, *v. t.* e *i.* Agradecer, render graças.—*S.* अर्घ्.

आर्द्रा ârdrâ, *s. f.* Sexto dos vinte e sette asterismos lunares.—*S.*

† आर्मादोर ârmâdora, *s. m.* Armador (da egreja, etc. Podemos dizer: *saṁjauṇâra, śiṁgâraṇâra*).

† आर्मारिकरुंक ârmârakaruṁka, *v. t.* Armar. (*Lus. des.* Diremos: *mâṁḍuṁka, saṁjauṁka, śiṁgâruṁka*).

† आर्मासांव ârmâsâṁva, *s. n.* Armação. (Pode-se dizer: *saṁjauṇi, śiṁgâra*).

§ आर्य ârya, *a. c.* Nobre, gentil, respeitavel; dom.—*S.*

आर्य ârya, *s. m.* Aryo ou aryano.—*S.*

आर्या âryâ, *s. f.* Ariana (mulher); matrona, dama, madama.—*S.*

† आर्सेबीस्प ârsebispa, *s. m.* Arcebispo. (Pode-se dizer tambem: *mukhyâdyaksha*; *ant.*, *śreshṭha*).

आलतड âlataḍa, *s. f.* Banda ou margem mais proxima (do rio, ribeiro, etc.)—Âlataḍi, *adv.* Aquem.—Âlataḍicho, *a. g.* (*i, eṁ*) D'aquem, desta banda.—De आयलो e तड.

§ आलाप âlâpa, *s. m.* Conversa, colloquio, palestra, pratica.—*S.*

* * आलापस्थान âlâpasthâna, *s. n.* Locutorio, parlatorio, grade.—*S.*

आलामारकी âlâmâraki, *s. f.* Utopia, theorismo.

आलाश्रो âlâśro, *s. m.* Auxilio, ajuda; arrimo, esteio; abrigo.—*S.* आश्रय.

+ आलिंगुंक âliṁguṁka. *v. t.* Apertar entre os braços, abraçar.—*S.* आलिंग्.

आलीकडे âlikaḍe, *adv.* Aquem, deste lado.—Âlikaḍecho, *a. g.* (*i, eṁ*) Deste lado, desta banda, d'aquem. —*M.* de आयलो e कड.

आलें âleṁ, *s. n.* Gengibre.—*M.*, *C.*—*S.* आर्द्रक.

† आलेगासांव âlegâsâṁva, *s. n.* Allegação (de favores feitos).

† आलेग्रेत âlegreta, *s. f.* Alegrete. (Diremos melhor: *kuṁḍi*).

† आलेटो âleṭo, *s. m.* Alerta (*v. ghâluṁka*).

आलोपालो âlopâlo, *s. m. redup.* Alimentação vegetal; comida grosseira; (*fig.*) vulgaridade.—*M.* de पालो.

आलोबेलो âlobelo, *s. m.* Sorte de doce (*pl. âlebele*).

† आल्कातीफ âlkâtipha, *s. n.* Alcatifa. (*Lus. des.* Diremos: *sataraṁgi, jamakhâno, tivâsi*).

† आल्कूञ्ज âlkûjña, *s. n.* Alcunha. (*Lus. des.* Diremos: *âḍanâṁva, châlteṁnâṁva, upanâṁva, kulanaṁva*; *ant.*, *paika*).

† आल्तार âltâra, *s. m.* Altar. (*B.*, *T.* Pode-se dizer: *vedi, uṁchastana*).

† आल्तेय âlteya, *s. f.* Althea.

† आल्द्रव âldrava, *s. f.* Aldrava. (Dir-se-ha melhor: *khila, âḍakhila, ṭhokaṇi*).

† आल्फाजेम âlphâjema (*z.*), *s. n.* Alfazema.

† आल्फांद âlphâmda, *s. n.* Alfandega. (*Lus. des.* Diremos: *ḍabî, mâmḍavî, mâdana*).

† आल्फिनेत âlphineta, *s. f.* Alfinete. (*H., Si.* Pode-se dizer: *tâmchaṇî.*)

† आल्फियाड âlphiyâḍa, *s. m.* Alfaiate. (Dir-se-ha melhor: *darajî, śivaṇakâra*).

† आल्फेर्न âlpherna, *s. f.* Mulher de alferes.—Do *Port. alferes*.

† आल्म âlma, *s. n.* Alma (do defuncto,—da rabeca); figura do esqueleto humano. *Â. jâvuṁka* ou *Pyeranechem âlma jâvuṁka*, ser descarnado como o esqueleto.

† आल्मरेम âlmarema, *s. m.* Almorreimas. (Pode-se dizer: *raktî, arśaroga*).

† आल्मार âlmâra, *s. f.* Armario. (*M., H., Si. B.*, Diz-se tambem: *chauka*.

† आल्मिरांव âlmirâmva, *s. m.* Almeirão (Launaea pinnatifida.)

† आल्मूस âlmûsa, *s. n.* Almoço. (*Si.* Pode-se dizer: *prâtaranna, pratarbhojana, nâsto*). *S.*

† आल्मेत âlmeta, (melhor आगबेंत âgabeṁta) Agua benta. (Pode-se dizer: *tîrthodaka, pavitra udaka*).

† आल्मोफारीज âlmophârîja, *s. f.* Almofariz. (Dir-se-ha melhor: *hâmâ-nâ, vâna*).

† आल्वीस âlvîsa, *s. f.* Alviçaras. (*Lus. des.* Diremos: *chirimirî, tasarîba, dasturî, bakhśîsa, inâma, uchita*).

† आल्सापांव âlsâpâmva, *s. m.* Alçapão.

आंव âmva, *s. f.* Muco, ranho.—*M.*—*S.* आम.

आवजाव, âvajâva, *s. f.* Procrastinação, dilação.—*H.*

आवजाळी âvajâḷî, *a. c.* Inquieto, traquinas; travesso, esturdio, esturrado, pontoso.—*Var.* de आडजाई ?

आवड âvaḍa, *s. f.* Gosto, agrado; deleite; desejo, appetite.—*M.*

आवडुंक âvaḍuṁka, *v. i.* Gostar, tomar prazer em.—*M.*

आंवढेवुंक âmvaḍhevuṁka, *v. c. i.* Engulir a saliva; sorver; (*fig.*) anhelar, aspirar; cobiçar.—De आंवढो.

आंवढो âmvaḍho, *s. m.* Gole de saliva; a saliva que se forma na boca e se engole. (*v. giluṁka, ghoṭuṁka, yevuṁka*).—*Â ghoṭuṁka*, (*fig.*) cobiçar; almejar, anhelar. *A. usataryâṁ vachuṁka*, engasgar-se.—*M.*

आवण âvaṇa, *s. n. Comm.* आयण âyaṇa.—*M.*

आंवडूं âmvaḍûṁ, *adv. Cor.* de औंडूं âuṁḍûṁ.

आवय âvaya, *s. f.* Mãi.—Âvayacho, *a. g.* (î, *eṁ*) De mãi; maternal, materno.—*M.* अया *S.* अंबा.

आवयपण âvayapaṇa, *s. n.* Maternidade.—De आवय.

आवरण âvaraṇa, *s. n.* Capa, envoltorio, involucro, cobertura; encadernação; tegumento.—*S.*

आंवरो âmvaro, *s. m.* Fructo e planta—Dolichos lablab.—*M., C.*

§ आवलि âvalî, *s. f.* Linha, renque, fileira, ala.—*S.*

आंवळणी âmvaḷaṇî, *s. f.* आंवळप âmvaḷapa, *s. n.* Contracção, confrangimento; encolhimento; estreitamento, apertura; restricção; condensação, coagulação.—De आंवळुंक e आंवळोंक.

आंवळुंक âmvaḷuṁka, *v. t.* Contrahir, encolher; comprimir, apertar, estreitar; condensar, coagular, coalhar.—*M.*

आंवळोंक âmvaḷoṁka, *v. r.* Encolher-se contrahir-se, confranger-se, engelhar-se; condensar-se, coalhar-se.—*M.*

आवाज âvâja, *s. m.* Som, soido, voz, tom; ruido, rumor.—*P.*

आवाड âvâḍa, *s. n.* Pateo; tapada; recinto— *Âvâḍâka karuṁka*, divulgar, propalar.—*M.*—*S.* आवार.

आंवाळी **âṁvâḷî**, *s. f.* Arvore—Phyllanthus emblica.—*M.*—*S.* आमलकी.

आंवाळो **âṁvâḷo**, *s. m.* Fructo de *âṁvâḷî*; ovulos de gallinha, bagre, etc. —*M.*—*S.* आमलक.

आंवुंक **âvuṁka**, *v. i. Cor.* de आंचुंक **âṁchuṁka**.—*M.*

† आवेमरी **âvemarî**, *s. f.* Ave-Marias.

आवेर **âvera**, *adv.* Dia ou no dia precedente a antehontem, trasantontem.—*S.* अपरह्यस्.

आवेल **âvela**, *s. n.* Oleo de coco escolhido, extrahido de um modo especial para fricções.

आवो **âvo**, *s. m.* Forno do oleiro; telhal.—*H.*

आशा **âśâ**, *s. f.* Esperança; expectação; desejo; cobiça; ambição; aspiração, anhelo; concupiscencia (*v. karuṁka, dharuṁka, soḍuṁka*).—**Â-śecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Avido, açorado; cobiçoso; ambicioso.—*S.*

आशाभंग **âśâbhaṁga**, *s. m.* Frustração da esperança; mallogro, logração; decepção.—*S.*

आशावंत **âśâvaṁta**, *a. c.* Esperançoso, desejoso, anhelante.—*S.* आशावान्.

आशाळ **âśâḷa** (आशाळीक **âśâḷîka**, *ant.*) Desejoso, avido; cobiçoso, ambicioso.—*M.* de आशा.

आशीर्वचन **âśîrvachana**, *s. n.* आशीर्वाद **âśîrvâda**, *s. m.* Benção; acto de abençoar.—*Â. divuṁka*, abençoar.—*S.*

आशोण **âśoṇa**, *s. m.* Arvore—Pterocarpus marsupium.—*S.* असन.

आशोणी **âśoṇî**, *a. c.* Relativo a *âśoṇa* (madeira).—De आशोण.

आश्रम **âśrama**, *s. m.* Estado religioso: ermida; mosteiro; mansão, morada, estancia; asylo; abrigo, acolhimento, assento, guarida.—*S.*

आश्रमुंक **âśramuṁka**, *v. t.* Acolher, abrigar, agazalhar.—De आश्रम.

आश्लेषा **âśleshâ**, *s. f.* (por *cor.* आशेषो **âśesho**, *s. f. pl.*) Nono dos vinte e sette asterismos lunares..—*S.*

आश्विन **âśvina**, *s. m.* Septimo mez hindú (entre setembro e outubro).—*S.*

आषाढ **âshâḍha**, *s. m.* Quarto mez hindû (entre junho e julho).—*S.*

आस **âsa**, *s. f. Cor.* de आशा **âśâ**. —*M.*

आंस **âṁsa**, *s. n.* Isca, lambugem, engodo, negaça, chamariz.—*S.* आमिष.

आसकार **âsakâra**, (melhor आशकार **âśakâra**) *s. m.* Ajuda, auxilio, assistencia, soccorro, acorro.—De *S.* आश्रय e कृ.

आसकारी **âsakârî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Ajudador, acolhedor, auxiliador, protector.—*S.* आश्रयकर.

आसकिटी **âsakiṭî**, *s. f.* (mais *u.* no *pl.*) Pestana.—De *S.* आक्षि, *olho* e गति, *entrada* ou *abrigo*.

आसडप **âsaḍapa**, *s. n.* Padejo.—De आसडुंक.

आसडुंक **âsaḍuṁka**, *v. t.* Padejar (com a *sûpa*).—*M.*

आसडोंक **âsaḍoṁka**, *v. r.* Estar ou ser padejado.—De आसडुंक.

आसणें **âsaṇeṁ**, *s. n.* Existencia; estada; estança; estação.—De आसुंक.

आसतीक **âsatîka**, *a. c.* O que tem bens, rico; proprietario; quantioso; abonado; opimo.—De आसुंक.

आसतेपण **âsatepaṇa**, *s. n.* Existencia, ser, subsistencia; bens de fortuna, riqueza, substancia.—De आसतो.

आसतो **âsato**, *p. pr.* (*î, eṁ*) Sendo, estando, existindo; existente, subsistente; possuindo bens, rico.—*M.* de आसुंक.

आसन **âsana**, *s. n.* Assento, séde; cadeira; attitude, postura.—*S.*

आसनमांडी **âsanamâṁḍî**, *s. f.* Postura de sentar com as pernas cruzadas.—*M.* de आसन e मांड.

आसपाव **âsapâva**, *s. m.* Instrumento; apeiro, ferramenta.

आसपास âsapâsa, *adv.* A' travez, de per meio; de lado a lado.—*H. cerca, ao redor.*

आसर âsara, *s. m.* Intermittencia de chuva; abrigada, reparo; (*fig.*) refugio, guarida, asylo, acolheita.—*S.* आश्रय.

आसरावुंक âsarâvuṁka, *v. c.* Abrigar, resguardar, reparar; aparar, desviar o golpe.—De आसर.

आसरुंक âsaruṁka, *v i.* Cessar de chover, haver intermittencia de chuva.—De आसर.

आसरोंक âsaroṁka, *v. r.* Reparar-se, não entrar, não penetrar (a chuva).—De आसर.

आसेवल âsavela, *s. n.* Urso.—*M.*

† **आसिनाद âsinâda**, *s. f.* Assignatura. (Diremos melhor: *sai*, *niśâṇa*, *dastakkhata*).

आसी âsî, *s. f.* Haste,—talo de palha.

आसुंक âsuṁka, *v. i* Ser, estar, haver, existir, subsistir; ficar, restar. —*S.* अस्.—NOTA. O *s* deste verbo é substituido algumas vezes por *h* em todas as pessoas do presente do indicativo, *ex.: hâṁva âhâṁ, tûṁ âhâya, to âhâ, etc.*

§ **आसुरी âsurî**, *s. f.* Cirurgia.—*S.*

* **आसेपण âsepaṇa**, *s. n.* Asseidade, subsistencia; realidade; essencia. —**Âsepaṇiṁ**, *adv.* Realmente; essencialmente.—De आसुंक.

आसो âso, *s. m.* Grão (de cereaes).

** **आस्तिक âstika**, *s. m.* Theista.—*S.*

** **आस्तिक्य âstikya**, *s. n.* Theismo.—*S.*

* **आस्ती âstî**, *s. f.* Bens, teres, haveres.—De आसुंक.

आह âha, *int.* Apage! irra! fóra! —*S.*

आहणें âhaṇeṁ, *s. n.* Adagio, proverbio, maxima, sentença, anecdota; remoque, pecuinha; allegação do bem feito; enigma.—*M.*

आहा âhâ, **आहाहा âhâhâ**, *int.* Que pena! que lastima! que maravilha! que admiração.—*M.*, *H.*

आहार âhâra, *s. m.* Viveres, provisões, mantimento, sustento; passadio, alimentos.—*S.*

आहेर âhera, (ás vezes आव्हेर **âhvera**) *s. m.* Presente de joia, roupa ou dinheiro, feito a seus parentes ou amigos intimos por uma pessoa em cuja casa ha casamento ou outra funcção festiva.—*M saguate.*

आहो âho, *int. voc. resp.* O', ó senhor.—*S.* अहो.

आल्हाद âhlâda, *s. m.* Rapto, extasi, enlevamento, alienação, arroubamento, arrebatamento, transporte, enthusiasmo.—*S.*

आळ âḷa, *s. f.* Jaqueira tenra.

आळ âḷa, *s. f.* Herva parasita que se manda.

आळ âḷa, **आळी âḷî**, *s. f.* Linha, renque, ala, fileira, carreira.—*M.*—*S.* आवलि.

आळशी âḷaśî, *a. c.* Preguiçoso, indolente, acedioso, madraço; desmazelado, negligente, desleixado.—*M.* de आळसाय.

आळसाय âḷasâya, *s. f.* Preguiça, indolencia, acedia, desidia, ignavia, sorna, inercia; desmazelo, descuido, negligencia; inactividade.—*M.*—*S.* आलस्य.

आळसावुंक âḷaśâvuṁka, *a. c.* Fazer preguiçoso,—indolente.— De आळसाय.

आळसेवुंक âḷasevuṁka, *v. c. i.* Estar preguiçoso.—De आळसाय.

आळू âḷûṁ, *s. n.* Planta—Calladium esculentum.—*M.*

आळें âḷeṁ, *s. m.* Caldeira (ao redor da arvore), escava, mota.—*Â. kâḍhuṁka*, encaldeirar.—*M.*—*S.* आलवाल.

आज्ञा âjñâ, *s. f.* Ordem, mandado, —*S.*

** आज्ञार्थ **âjñârtha**, *s.m.* (*gram.*) Modo imperativo.—*S.*

§ आक्षेप **âkshepa**, *s. m.* Objecção, opposição ; ironia, sarcasmo ; attracção, alliciação.—*S.*

§ आक्षेपुंक **âkshepumka**, *v. t.* Attrahir, alliciar ; objectar, oppor, contrariar.—De आक्षेप.

इ I

इ **I.** Terceira vogal (breve), correspondente a *i* breve.

इकडे **ikade**, *adv.* Aqui, por cá, desta banda.—*I. tikade*, aqui e alli, cá e lá ; em varias partes.—*Ikadacho*, *a. g.* (*î*, *em*) D'aqui, desta parte ; deste logar.—*I. tikadacho*, desta e daquella parte ; de varias partes.—*M.* de ई e कडे.

इकरा **ikarâ** *a. c. pl.* Onze.—*H.*—*S.* एकदश.

इंकार **imkâra**, *s. m.* Negação, denegação, recusa (*v. karumka. U. Can.*) —*H.*

इकुंक **ikumka**, *v. t. Cor.* de विकुंक **vikumka.**

इखलो **ikhalo**, *s. m.* Affecto, prazer, deleite.—*I. davarumka* (com *loc. super*), pôr o coração sobre, ter a mente fixa em.—*A.*

† इगरज **igaraja**, *s. f.* Egreja (*B.*, *H.* Pode-se dizer em seu logar : *devasthâna*, *devamamdira*, *dharmamamdira*, *devâlaya* ou *devûla*, *mahâlaya*, *matha*, *prâsâda*).—**Igaragecho**, *a. g.* (*î*, *em*) De egreja, ecclesiastico.

† इंगलेज **imgaleja**, *s. m.* Inglez. (*M.*, *H.*)

† इंगलेजी **imgalejî**, *a. c.* Inglez. (*M.*, *H.*)—De इंगलेज.

इंगळो **imgalo**, *s. m.* Tição, braza. —*M.*—*S.* अंगार.

इचो **icho**, *a. g.* (*î*, *em*) *Melhor* हिचो **hicho.**

इच्छा **ichchhâ**, *s. f.* Desejo, volição, querença, appetite.—*S.*

इच्छावंत **ichchhâvamta**, *a. c.* Desejoso, querençoso, appetecedor, appetitoso.—*S.* इच्छावान्.

* इच्छुंक **ichchhumka**, *v. t.* Desejar, querer.—*M.* de इच्छा.

इजत **ijata**, *s. f.* Honra, reputação, credito, respeitabilidade ; grandeza, gloria.—*I. ubhaumka*, infamar, deshonrar. *I. pâtala karumka*, desacreditar, diffamar. *I. hagadâvumka*, deshonrar-se, infamar-se.—**Ijaticho**, *a. g.* (*î*, *em*) Honrado, respeitavel.—*A.*

† इजमोल **ijamola**, *s. n.* Esmola (*v. karumka*, *divumka. Lus. des.* Diremos melhor : *bhikshâ*, *bhîka*, *dharma*, *dharmadâna*, *dânadharma*, *dharmâdâya*).

इजा **ijâ**, *s. f.* Molestia, vexação, oppressão, perseguição ; tormento, tortura, tratos, mortificação.—*M.*

इजार **ijâra**, *s. n.* Ceroulas, calças. *P.*

इटाळें **itâlem**, *s. n.* Molde de tijolo. —*M.* de इटो.

इटेकार **itekâra**, *s. m.* Tijoleiro.—De इटो ou ईट.

इटो **ito**, *s. m. V.* ईट **ita.**

इतको **itako**, इतकोसो **itakoso**, *a. V.* इलो **ilo**, इलोसो **iloso**.—*M.*

इतक्यार **itakyâra**, इतक्याभितर **itakyâbhitara**, *adv.* V. इतल्यार **italyâra**, इतल्याभितर **italyâbhitara.**

इतबार **itabâra**, *s. m.* Confiança, credito (*u. Can.*)—*A.*

+ इतर **itara**, *a. c.* Outro, diverso, differente ; vil, baixo.—*S.*

* इतरपण **itarapana**, *s. n.* Differença, diversidade ; baixeza, vileza.—De इतर.

इतलो **italo**, इतुलो **itulo**, *a.* (*î*, *em*) Tão, tanto, tanto quanto isto.—**Italocha**, *emph.* Sò tanto, sò tão pouco. —*M.*—*S.* इयत्.

इतलोसो **italoso**, *a. dim.*(*isí, emsem*) Pouco como tanto, quasi como tanto.—De इतलो.

इतल्या **italyâ**, *adv.* Em tanto.—*Italyâra, italyâbhitara,* em tanto, com tanto, dentro de tanto. *I. madhem*, neste comenos, neste espaço ou intervallo. *I. mhanasara*, no emtanto, entretanto, entrementes.—De इतलो.

§ इतिश्री **itiśrî**, *s. f.* Fim do capitulo ou livro; (*fig.*) cabo, termo, conclusão, complemento.—*S.*

§ इत्यादि **ityadi**, *adv.* Ecetra, e o mais.—*S.*

† इंत्रूद **imtrûda**, *s. m.* Entrudo (*kristâmvâmcho śimago*: dizem os hindùs).

इंदो **imdavo**, *s. m.* Passaro "pica-peixe."

इंदु **imdu**, *s. m.* Lua.—*S.*

* इदुलो **idulo**, *a.* (*î, em*) Pequeno.

इंद्र **imdra**, *s. m.* Deus do firmamento e da atmosphera (*Jupiter pluvius* dos indios), a principal divindade vedica, mas inferior á trindade aryana, segundo a mythologia posterior.—*S.*

इंद्रजाळ **imdrajâla**, *s. n.* Estratagema (militar); feitiço, encanto, sortilegio; pelloticas (*u.* entre os hindùs).—*S.* इंद्रजाल.

इंद्रिय **imdriya**, *s. n.* Sentido (externo ou interno); faculdade de impressão; objecto de impressão; orgão.—*S.*

इंद्रियवंत **imdriyavamta**, *a. c.* Organico; sensorio; sensual.—*S.* इंद्रियवान्.

** इंद्रियविशिष्ट **imdriyaviśishta**, *s. n.* Organismo.—**Imdriyaviśishtakarana**, *s. n.* Organisação.—*S.*

§ इंद्रियविषय **imdriyavishaya**, *a. c.* Sensivel, perceptivel.—*S.*

§ इंद्रियशक्ति **imdriyaśakti**, *s. f.* Sensibilidade.—*S.*

§ इंद्रियज्ञान **imdriyajñâna**, *s. n.* Sensação, percepção (por meio de sentidos).—*S.*

इंधो **imdho**, *s. m.* Pé do fogão.—*S.* इंधन, *lenka.*

इनाम **inâma**, *s. n.* e *f.* Mercê, outorga, dom, dadiva; premio; retribuição, recompensa; alviçaras (*v. dimka*).—*A.*

इंपळ **impala**, *s. f.* Salgueiro.

† इंफेर्न **impherna**, *s. n.* Inferno. (*Lus. des.* Deve-se dizer: *yamakamda, agnikamda, pâtâla, naraka*).

इबाड **ibada**, *s. m.* Desperdicio, esbanjamento, malversação, malbarato; estrago, destroço, ruina.—De *S.* विघात?

इबाडुंक **ibâdumka**, *v. t.* Espatifar, esbanjar, malbaratar, desaproveitar, malusar, bromar; estragar, destruir, talar; derrotar.—De इबाड.

इबाड्यो **ibâdyo**, *a.* (*î, em*) Esbanjador, espatifador, desperdiçador, estragador.—De इबाड.

इमाज **imâja**, *s. f.* Imagem. (*Lus. des.* Diremos melhor: *pratikâya, pratimâ, bâhulem, mûrti, sârakem, sarupâya, sarûpa*).

इराद **irâda**, *s. m.* Intenção, proposito, intento, designio; objecto, escopo, mira, fito; thema; appetencia.—*A.*

† इर्मांदाद **irmâmdâda**, *s. f.* Irmandade (confraria. Pode-se dizer: *dharmabamdhutvi*).

† इर्मांव **irmâmva**, *s. m.* (*Lus. des.* Dir-se-ha: *bhâva, bamdha* ou *bhamdhu; bamdhabhâva, bhâvabamdha; dharmabamdhu, sadharma*).

† इर्मित **irmita**, *s. f.* Ermida (capella. Pode-se dizer: *prârthanâlaya, devasthâna*).

† इलाखो **ilâkho**, *s. m.* Titulo, direito; esphera, dependencia; attribuição.—*A.*

इलाज **ilâja**, *s. m.* Remedio, recurso, expediente, meio; estratagema.—*A.*

† इलो **ilo**, *s. m.* Ilhó.

† इलो **ilo**, *a.* (*î, em*) Pouco, modico, parco, mingoado, escasso; pequeno, curto, breve.—*M.*—*S.* अल्प?

† इलोसो iloso, *a. dim.* (*isî, emsem*) Mui pouco, poucocinho; pequenino.—*M.* de इलो.

इंव imva, *s. m.* Lombo, região lombar.—*S.*

§ इशारत iśârata, *s. f.* Aceno, gesto; indicio; allusão, menção (*v. karumka*).—*A.*

इशीम iśîma,, *s. f.* Garbo, brio; senso de honra; consciencia de propria grandeza; prestigio. — *I. râkumka*, guardar a honra, manter o prestigio. *I. budaumka* ou *hagadâvumka*, perder a honra, desacreditar-se.—*A.*

इष्ट ishṭa, *s. m.* (*f. iṇa*) Amigo.—*S.*

* * इष्टकल्पना ishṭakalpanâ, *s. f.* Hypothese, supposição; postulado.—*S.*

इष्टगत ishṭagata, *s. f.* Amizade.—*S.* इष्टत्व.

इष्टदेवता ishṭadevatâ, *s. f.* Divindade tutelar, santo patrono.—*S.*

इष्टपंगत ishṭapamgata, *s. f.* Jantar de amigos.—*S.* इष्टपंक्ति.

इष्टमित्र ishṭamitra, *s. m. pl. redup.* Amigos e conhecidos.—De इष्ट e मित्र.

इस् is, *int.* Oh! ai! que dor! que pena! que maravilha!—*S.*

इसकळ isakaḷa, *a. c. Cor.* de विसकळ visakaḷa.

इसवी isavi, *s. f.* Era christã (*u. Can.*)—*A.*

इसाडें isâdem, इसाळें isâḷem, *s. n.* Peça de arado.—*M.* इसाड,. *S.* ईषा.

इसारो isâro, *s. m.* Arrhas, signal.—*M.*

§ इसाळू isâḷû, *a. c.* Emulador, competidor, emulo, rival. — *M.* de इसाळो.

§ § इसाळो isâḷo, *s. m.* Emulação, competencia, rivalidade.—*M.*—*S.* ईर्ष्या.

† इसेड iseḍa, *s. n.* Enxerto.—**Iseḍâcho,** *a. g.* (*i, em*) Enxertado. (*M*).

इसोळें isoḷem, *s. n*, Mato, brenha; alameda, bosque, selva.

† इस्काद, iskâda, *s. f.* Escada. (Pode-se dizer melhor: *śiḍî, sopana*).

† इस्कोल iskola, *s. n.* Eschola. (*Si. Lus. des.* Diremos: *pâṭhaśâḷa, vidyâśâḷa, vidyâlaya, śâḷa*).

† इस्तूद istûda, *s. f.* Estudo. (*Lus. des.* Diremos: *pâṭha, vidyârtha, vâchapa, śikapa*).

† इस्पाद ispâda, *s. f.* Espada. (*Lus. des.* Diremos: *tarvâra, khaḍga, kharga*).

इस्वण isvaṇa, *s. m. V.* विश्वण viśvaṇa.

इस्वो isvo, *s. m. Cor.* de विषय vishaya.

ई î

ई î. Quarta vogal (longa), correspondente a *i* longo.

ई î, *pron. f. Cor.* de ही hî.

ईट îṭa, *s. m.* Tijolo, ladrilho, adobe.—*M., H.*—*S.* इष्टिका.

ईड îḍa, *s. f.* Limoeiro.—Citrus limonum;—*s. n.* Limão.—*S.*

* ईड îḍa, *s. n.* Gemma, pedra preciosa; joia.

ईश्वर îśvara, *s. m.* Deus, ente supremo; senhor (*L. dominus*).—*S.*

§ ईश्वरतंत्र îśvaratamtra, *s. n.* Providencia (divina).—*S.*

§ ईश्वरदूत îśvaradûta, *s. m.* Anjo, archanjo.—*S.*

* * ईश्वरप्रभुत्व îśvaraprabhutva, *s. n.* Theocracia.—**Îśvaraprabhutvâcho,** *a. g.* (*î, em*) Theocratico.—*S.*

ईश्वरवाद îśvaravâda, *s. m.* Theismo; theosophismo.—*S.*

ईश्वरवादी îśvaravâdî, *s. m.* Theista.—*S.*

§ ईश्वरी îśvârî, *a. c.* Divino.—*S.*

उ U

उ U. Quinta vogal (breve), correspondente a *u* breve.

उकडवो **ukaḍavo**, *a.* (*i, em*) De cocaras.—*M.*

उकडुंक **ukaḍumka**, *v. t.* Cozer; ferver.—*M.*

उकडो **ukaḍo**, *a.* (*i, em*) Cozido.—*M.*

उकडोंक **ukaḍomka**, *v. r.* Estar cozido, cozer-se; *v. imp.* Estar o tempo calmoso; haver falta de ar, abafar, affrontar.—*M.*, *C.*

उकड्यां **ukaḍyâm**, *adv.* De cocoras. (*v. âsumka, basumka*).—*H.*, *M.* उकड.

उकर **ukara** उकीर **ukîra**, *s. m.* Monturo, esterquilinio; immundicia, espurcicia.—*Ukarâmta gumdo udauna âmga bharûna ghevumka* (*fig.*) provocar para ser insultado.—*M.*

उकलांबुंक **ukalâmbumka**, *v. i.* Despegar-se, desconjunctar-se, dependurar-se.—De *S.* उप e लंब्.

उकलांबो **ukalâmbo**, *a.* (*i, em*) Não fincado, vacillante. De उकलांबुंक.

उकलांबोंक **ukalâmbaumka**, *v. c.* Desencravar, dependurar.—De उकलांबुंक.

उकलुंक **ukalumka**, *v. t.* Levantar, alçar, elevar, inçar, guindar, solevar, solevantar; sublimar, exaltar, empinar; despegar, desprender; expandir, desdobrar; sublevar, amotinar, revoltar.—*Ukalûna dharumka*, exaltar; vociferar.—*M.*

उकलोंक **ukalomka**, *v. r.* Levantar-se, alçar-se; despegar-se; expandir-se; desdobrar-se; insurgir-se.—*M.*

उकशी **ukaśî**, *s. f.* *Comm.* उसकी usakî.—*M.*

§ उकळी **ukaḷî**, *s. f.* (*med.*) Orgasmo.—*M.*—*S.* उत्कलिका.

उकाडो **ukâḍo**, *s. m.* Calor abafadiço.—*M.*

उकाळुंक **ukâḷumka**, *v. t.* Cobrar, arrecadar.—De उकाळो.

उकाळेकार **ukâḷekâra**, *s. m.* Cobrador, arrecador, vedor, economo.—De उकाळो.

उकाळो **ukâḷo**, *s. m.* Arrecadação, cobrança; direito que outr'ora as auctoridades aldeãs tinham a um punhado de hortaliça importada.—*Ukâḷyâra dîsa kâḍhumka*, viver á custa de barba longa.—*M.*

§ उक्ति **ukti**, *s. f.* Falla, loquela.—*S.*

§ उंगटी **umgaṭî**, *s. f.* Dedo.—*C.*, *T.*

उगरमुंक **ugaramumka**, *v. i.* Desabrochar, desabotoar.—*S.* उद्गम् ?

उगवण **ugavaṇa**, *s. f.* Apontamento, despontamento, apparecimento.—*M.* de उगवुंक.

उगवती **ugavatî**, *s. f.* Nascente, orto, levante, éste, eoo, oriente, leste.—*M.* de उगवुंक.

उगवुंक **ugavumka**, *v. i.* Desapontar, abrir, assomar, apontar, (o astro, a planta); desabrochar; ser penteado. *M.*—*S.* उद्गम्.

उगळावुंक **ugaḷâvumka**, *v. c.* Abrir, fender, romper, partir.—De उगळुंक.

उगळुंक **ugaḷumka**, *v. i.* Abrir-se, fender-se, rachar-se, desunir-se. *Var.* de उगवुंक.

उगाळणी **ugâḷaṇî**, *s. f.* Reiteração, repetição; inculca, instigação; desciplina.—*M.*

उगाळुंक **ugâḷumka**, *v. t.* Reiterar, repetir; inculcar, instigar; disciplinar, regular.—*M.*

उगी **ugî**, *adv.* Sem fallar, sem se mover, sem obrar; sem motivo, sem razão; silenciosamente, caladamente.—*U. râva*, caluda!—**Ugîcha**, *emph.* Sem motivo; sem provacação; desnecessariamente, baldadamente.—*M.*

उगेपण **ugepaṇa**, *s. n.* Calada, silencio, taciturnidade.—De उगी.

उगो ugo, *a.* (*î*, *em*) Calado, quieto, silencioso, mudo, quedo, tacito, soturno, taciturno; inerte, ocioso.—*U. râvumka*, calar-se. *U. râvaumka*, calar.—*M.*

उगौंक ugaumka, *v. c.* Pentear, alfinar; desenredar, desemaranhar, desdobrar.—*M.* de उगवुंक.

उग्र ugra, *a. c.* Feroz, fero, bravo, embravecido; aspero, desabrido, rispido; indomito; inclemente; insolente, petulante, protervo.—*S.*

उग्रपण ugrapaṇa, *s. n.* **उग्राय ugrâya**, *s. f.* Ferocidade, braveza, embravecimento; aspereza, dureza; inclemencia, rigor da estação; insolencia, petulancia; desabrimento; descomedimento.—De उग्र.

उघटेपण ughaṭepaṇa, *s. n.* Abertura, abrimento; nudez.—De उघटो.

उघटो ughaṭo, *a.* (*î*, *em*) Aberto, desfechado; descoberto; franco; claro, patente, obvio, palpavel, perspicuo, evidente; notorio, publico; despido, nú.—*M.* उघडा.

उघडणी ughaḍaṇî, *s. f.* Abrimento, descobrimento.—De उघडुंक.

उघडापो ughaḍâpo, *a.* (*î*, *em*) Aberto, manifesto, patente, claro, evidente.—*U. karumka*, revelar, manifestar, evidenciar, patentear.—**Ughaḍâpim**, *adv.* Abertamente, patentemente, evidentemente.—De उघडुंक.

उघडास ughaḍâsa, *s. m.* Lembrança, reminiscencia, retentiva; allusão, menção, advertencia, amenta; commemoração; *souvenir*.—*U. karumka*, relembrar, amentar. *U. kâḍhumka*, (com *gen.*) mencionar, alludir. *U. jâvumka*, lembrar-se, advertir-se. *U. yevumka*, occorrer á memoria.—De उघडुंक.

उघडुंक ughaḍumka, *v. t.* Abrir, escancarar, desfechar; desbarrar; descobrir; (*fig.*) divulgar. *M.*, *H.*—*S.* उद्घट्.

उघडो ughaḍo, *a.* (*î*, *em*) *Comm.* उघटो ughaṭo.—*M.*

उघडोंक ughaḍomka, *v. r.* Abrir-se; descobrir-se; *v. imp.* Aclarar-se (o tempo).—*M.* de उघडुंक.

उंच umcha, *a. c.* Alto, elevado, remontado, supino; exaltado, engrandecido; ingreme; prominente, sublime;—*adv.* Alto, altamente, encima, acima, arriba.—*U. u. ulaumka*, fallar altisonantemente, ser pedante.—*Umchâra âsumka*, ser altaneiro; ser demais exigente.—*S.* उच्च.

उंचकटुंक uchakaṭumka, *v. t.* Puxar, arrancar, sacar.—*M.*

उंचखाल umchakhâla, *adv.* Encima e em baixo: com escabrosidades, accidentadamente.—**Umchakhâlâ**, De cima abaixo, em toda a extensão.—*M.* de उंच e खाल.

उंचट umchaṭa, **उंचाट umchâṭa**, *a. c. dim.* Um tanto alto,—elevado; escarpado, acclive.—*M.* de उंच.

उचंबळ uchambaḷa, *a. c.* Agitado, abalado, alterado; desassocegado, alvoroçado, alteroso, perturbado; tavanez, retoução, mexilhão; excitado, exacerbado; furioso; fogoso; enthusiastico.—*M. S.*

उचंबळाय uchambaḷâya, *s. f.* Agitação, abalo, alteração; desassocego, perturbação; excitamento, enthusiasmo, transporte; commoção; exasperação; exacerbação; provocação; estimulação, estimulo.—*M.* उचंबळ.

उचंबळावुंक uchambaḷâvumka, *a. c.* Agitar, sacudir; perturbar, alterar, alvoroçar, alvorotar; enthusiasmar; estimular; provocar; excitar, conceitar; exasperar, exacerbar.—De उचंबळुंक.

उचंबळुंक uchambaḷumka, *v. i.* Abalar-se, agitar-se, excitar-se, alterar-se, revolver-se; perturbar-se, exagitar-se alvoroçar-se; enthusiasmar-se.—*M.*

* **उचलुंक uchalumka**, *v. t.* Levantar, alçar, elevar, erigir; exaltar; ennobrecer.—De उंच.

उंचलो uṁchalo, *a.* (*î, eṁ*) De cima, alto, elevado, superior.—**Uṁchalyâna**, *adv.* Por cima, de alto. —De उंच.

उंचसखल uṁchasakhala, *a. c.* Alto e baixo, accidentado, undulante, desegual.—*M.* de उंच e सखल.

* **उंचस्तन uṁchastana**, *s. n.* Altura, elevação, eminencia, apogeu; altar; palanque.—De उंच.

* **उंचस्ताय uṁchastâya**, *s. f.* Alteza.—De उंच.

उंचाड uṁchâḍa, *s. n.* Terreno elevado, eminencia.—*M.* de उंच.

उचापत uchâpata, *s. f.* Compra a credito.—*H.*

उंचाय uṁchâya, **उंची uṁchî**, *s. f.* Altura, protuberancia, prominencia, elevação, altitude; estatura; eminencia, superioridade; sublimidade.—*H.*, *M.* उंची, de उंच.

उंचावणी uṁchâvaṇî, *s. f.* Alçamento, levantamento, elevação, empino; exaltação, engrandecimento, magnificação; ennobrecimento, nobilitação.—De उंचावुंक.

उंचावुंक uṁchâvuṁka, *v. c.* Altear, elevar; exaltar, engrandecer, magnificar; nobilitar, ennobrecer.—*M.* de उंच.

उंचावोंक uṁchâvoṁka, *v. r.* Fazer-se alto, elevar-se, exaltar-se, altear-se; tornar-se saliente; subir, ascender.—*M.* de उंच.

* **उंचास्थान uṁchâsthâna**, *s. n.* Logar elevado, altura, eminencia.—**Uṁchâsthânâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) O que está nas alturas; alto, elevado; altissimo.—De उंच e स्थान.

उचित uchita, *s. n.* Presente, dadiva, mimo; premio; alviçaras;—*a. c.* Conveniente, proprio; legitimo.—*M.* de *S. a.*

* **उचितदान uchitadâna**, *s. n.* Beneficio, graça, mercê.—De उचित e दान.

उचूत uchûta, *a. c.* Fallado, dito, dado acordo (expressão *u.* no jogo das escondidas).—*S.* उचित, *p. p.* de वच्.

उंचेलो uṁchelo, *a. dim.* (*î, eṁ*) Um tanto alto,—elevado.—*M.* de उंच.

उंचौंक uṁchauṁka, *v. c.* Elevar, exaltar, exalçar, sublimar; encarecer, exaggerar.—De उंच.

उंचौणी uṁchauṇî, *s. f.* Exaltação, elevação, sublimação; exaggeração, hyperbole.—De उंचौंक.

** **उच्च uchcha**, *s. n.* Apogeu; aphelio.—*S.*

** **उच्चस्वण uchchasavaṇa**, *s. n.* Tiple (voz).—*S.*

** **उच्चस्थान uchchasthâna**, *s. n.* (*astr.*) Aphelio.—*S.*

उच्चार uchchâra, *s. m.* Pronunciação, expressão, enunciação, prolação, articulação; invocação.—*S.*

उच्चारण uchchâraṇa, *s. n.* Pronunciação; confissão, profissão; menção.—*S.*

उच्चारुंक uchchâruṁka, *v. t.* Pronunciar, exprimir, expressar, enunciar, proferir; professar; invocar.—*Uchchârûna sâṁguṁka*, confessar.—*S.* उच्चर्.

उच्छाव uchchhâva, *s. m.* *Cor.* de उत्सव **utsava**.—*M.*

उच्छ्वास uchchhvâsa, *s. m.* Respiração; suspiro; espiraculo, respiradouro.—*S.*

उच्छ्वासुंक uchchhvâsuṁka, *s. m.* Respirar; suspirar.—*S.* उच्छ्वस्.

उजदार ujadâra, *s. n.* Porta dianteira, porta principal.—*M.* de उजू e दार.

उजरावुंक ujarâvuṁka, *v. c.* Escamar.

उजवट ujavaṭa, *a. c.* Alvo (tez, pelle).—*M.*

उजवाड ujavâḍa, *s. m.* Luz, claridade, resplendor, luminaria; esclarecimento.—*M.* उजेड,—*S.* उज्ज्वलन.

उजवाडतां ujavâḍatâṁ, *adv.* Ao alvorecer; á madrugada.—*M.* उजेडतां.

उजवाडी ujavâḍî, *s. f.* Archote, facho, lumieira, tocha.—*M.* उजेडणी.

उजवाडीक ujavâḍîka, *a. c.* Luminoso, resplandecente, luzente, radiante.—De उजवाड.

उजवाडावुंक ujavâḍâvuṁka, *v. c.* Illuminar, esclarecer, aclarar, abrilhantar.—De उजवाडुंक.

उजवाडुंक ujavâḍuṁka, *v. i.* Alvorecer, esclarecer, clarear, alvorar, madrugar, amanhecer.—*M.* उजेडणें, de उजवाड.

उजवो ujavo, *a.* (*î, eṁ*) Direito, não esquerdo.—*U. dâvo chaluṁka*, declinar da rectidão, proceder mal. *U. basuṁka*, sentar á direita. *U. hâta divuṁka*, dar a direita.—*M.*

उजळ ujaḷa, *a. c.* Lustroso, luzente, brilhante, claro; polido, brunido; branco, alvo (pelle).—*M.*—*S.* उज्वल.

उजळणी ujaḷaṇî, *s. f.* Alimpadura, polimento; açacaladura; lepra branca, leucoderma; renovação, recobramento; rectificação, reforma; reiteração, repetição.—*M.* de उजळुंक.

उजळुंक ujaḷuṁka, *v. t.* Alimpar, aclarar; polir, brunir; acendar, açacalar; renovar, reparar.—*M.*—*S.* उज्वल्.

उजळो ujaḷo, *s. m.* Materia de açacalar: salitre, areia, etc.—*M.* de उजळुंक.

उजळोंक ujaḷoṁka, *v. r.* Recobrar-se, voltar ao pristino estado; tomar cor amarella, ou avermelhada (certos fructos antes de sazonar-se); enlourecer, amarellecer, flavescer; estar claro, branco; desenvolver-se (o entendimento); ter leucoderma.—*M.*—*S.* उज्वल्.

उजागर. ujâgara, *adv.* Abertamente, patentemente, publicamente.—*U. yevuṁka*, vir á luz, divulgar-se.—*M.*

उजागरी ujâgarî, *s. f.* Notoriedade, publicidade; divulgação.—*M.*

उजू ujû, *a. c.* Direito, recto, acertado.—*M.*—*S.* ऋजु.

उजो ujo, *s. m.* Fogo, lume (*v. peṭauṁka, peṭuṁka, lâvuṁka, lâguṁka, ghâluṁka, pâlauṁka, pâlavuṁka*).—*U. maruṁka*, estar o tempo muito quente.—*U. lâguṁka* (*fig.*) não merecer menção ou consideração; ser inutil.—*U. lâvuṁka*, dar fogo; (*fig.*) pôr de parte, dar de mão.—**Ujyâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De fogo, igneo; fogoso.—*S.* विद्युत.

उटाळें uṭâḷeṁ, *s. n.* Travessa, tranca; alavanca.—*M.*

उठणें uṭhaṇeṁ, *s. n.* Levantamento; despertamento.—De उठुंक.

उठतबसत uṭhatabasata, *adv.* Levantando-se e sentando-se: com pausas, interrompidamente; difficultosamente, laboriosamente; imperfeitamente.—**Uṭhatâṁbasatâṁ**, a cada momento, a cada instante, frequentemente, continuamente.—*M.* de उठुंक e बसुंक.

उठुंक uṭhuṁka, *v. i.* Levantar-se, alçar-se, erguer-se; elevar-se; (*fig.*) acordar, despertar; (com *loc. super*) insurgir-se, sublevar-se.—*M.*, *H.*—*S.* उत्सथा.

उठोंक uṭhauṁka, *v. c.* Levantar, alçar, erguer; (*fig.*) despertar, acordar; excitar, atiçar, estimular; sublevar; remover, afastar, apartar.—*M.* de उठुंक.

उठौणी uṭhauṇî, *s. f.* Levantamento, alçadura; despertamento; atiçamento; sublevação.—De उठोंक.

उंड uṁḍa, *s. m.* Coração.—*S.* हृदय.

उडकण uḍakaṇa, उडन **uḍana**, *s. n.* Salto, pulo.—*S.* उड्डयन ou उड्डीन.

उडकी uḍakî, *s. f.* Salto (de alto para baixo, como: n'um poço, de uma arvore).—De उडकण.

उडणी uḍaṇî, *s. f.* Vôo; salto; (*fig.*) exultação.—De उडुंक.

उडतउडत uḍatauḍata, *adv. redup.* Saltando; cabriolando; exultando; jubilosamente.—*M.* de उडुक.

उडाउडीं **uḍâuḍîṁ**, *adv. redup.* Emuladamente, porfiadamente.—*M.* de उडी.

उडी **uḍî** *s. f.* Salto, pulo (de baixo para alto ou n'um logar plano).—*M.* —*S.* उड्डीन.

उंडी **uṁḍî**, *s. f.* Massa de arroz cozido feita com o punho; punhado de arroz.—*M.*

उडीद **uḍîda**, *s. m.* Legume—Phaseolus mungo.—*M.*, *C.*, *T.*

उडुंक **uḍuṁka**, *v. i.* Voar; librar-se, adejar, avoejar; saltar, pular; bater, pulsar, palpitar, latejar; desbotar-se (a cor); (*fig.*) exultar, regozijar-se, pinchar—*Udatâ to budatâ*: quem alto sobe, grande queda dá; *qui se exaltat, humiliabitur*.—*S.* उड्डी.

उंडेकार **uṁḍekâra**, *s. m.* Padeiro. —De उंडो.

उंडो **uṁḍo**, *s. m.* Pão, pada.—*M.*

उडौंक **uḍauṁka**, *v. c.* Fazer voar; lançar, atirar, deitar; dispersar, espalhar, espargir; regeitar.—*M.* de उडुंक.

उडौणी **uḍaunî**, *s. f.* Lançamento, atiradura; espalhamento, dispersão; expulsão.—De उडौंक.

उड्यो **uḍyo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Saltante; (*fig.*) inquieto; mal-assentado, leviano.—*M.* de उडुंक.

उणाख **uṇâkha**, *a. c.* Inferior no valor ou preço.—*M.* de उणो.

उणाव **uṇâva**, *s. m.* Deficiencia, falta; abatimento, diminuição, deducção; decrescimento.—*M.* de उणो.

उणावुंक **uṇâvuṁka**, *v. c.* Diminuir, abater, reduzir; deduzir; relaxar, mitigar.—De उणो.

उणावोंक **uṇavoṁka**, *v. r.* Diminuir-se, ser deficiente,—inferior; ser menos, decrescer.—*M.* de उणो.

उणेंउत्तर **uṇeṁuttara**, *s. n.* Linguagem de desprezo,—contumeliosa.—*M.* de उणो e उत्तर.

उणेपण **uṇepaṇa**, *s. n.* Falta, deficiencia, escassez; diminuição, abatimento, reducção; inferioridade; condição social baixa, vileza, baixeza, abjecção; aviltamento; villania, villanagem.—De उणो.

उणो **uṇo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Deficiente, falto (para completar a quantidade); escasso; inferior, somenos; baixo, vil, abjecto, ignobil, charro; servil.—*U. karuṁka*, minorar, deprimir, aviltar; reduzir, abater.—*U. jâvuṁka*, abater-se, humilhar-se; faltar, ser menos, ser deficiente.—*M.*—*S.* ऊन.

उतरण **utaraṇa**, *s. n.* Declivio, descida; declividade; aquilão; vau; o declinar da edade; decadencia; desembarcadouro, apeadouro; versão, traducção, translação.—*M.*—*S.* उत्तरण.

उतरणार **utaraṇâra**, *s. m.* Apeador; desembarcador; descarregador; transportador; abaixador; copiador, traductor.—De उतरण.

उतरतो **utarato**, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) Declive, ladeirento; declinante, deteriorante.—De उतरुंक.

उतराण **utarâṇa**, उत्तराण **uttarâṇa**, *s. n.* Vento do norte, aquilão, boreas.—*M.*—*S.* उत्तर.

उतरुंक **utaruṁka**, *v. t.* Apear; desembarcar; descarregar; transportar, levar atravez do rio; transcrever, copiar; traduzir, verter; atravessar, traspassar, transfretar; ajudar a abaixar a carga; abaixar; resfriar; reduzir; diminuir; minorar; vencer, superar.—*M.*—*S.* उत्तृ.

उत्तरें **uttareṁ**, *s. n.* Agua quente que se tira da panella antes de pôr o arroz para cozer.—De उतरुंक.

उतरोंक **utaroṁka**, *v. r.* Apear-se, desembarcar-se; abaixar-se; degenerar, declinar; deteriorar-se (vinho, vinagre, etc.); desbotar; fanar-se; vir a ser (*F. devenir*) bom ou mau; haver melhoras de saude; estar fora do perigo.—*M.*—*S.* उतृ.

उताणो **utâṇo**, *a.* (*i*, *em*) Supino.—*U. paḍumka* (*fig.*) estar falido, não ter meios de subsistencia.—*M.*—*S.* उत्तान.

उतार **utâra**, *s. m.* Vadeabilidade; passagem, naulo; antidoto; allivio de doença, remissão, melhoras; abatimento, abaixamento; cadencia.—*S.* उत्तार.

उतार **utâra**, *a. c.* Adiantado em annos; decadente, declinante; inferior, somenos.—*U. prâya*, velhice, senilidade.—*M.* da *precedente*.

उतार **utâra**, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*) Passageiro.—*S.* उत्तारक.

§ उतारघात **utâraghâta**. *s. m.* Caes, desembarcadouro.—*M.* de उतार e घात.

उतारण **utâraṇa**, *s. n.* Desembarque; escala de embarcação.—De उतरंक.

उतारपेंठ **utârapemṭha**, *s. f.* Emporio.—M. de उतार e पेंठ.

उतारबंदर **utârabamdara**, *s. n.* Porto de escala.—*M.* de उतार e बंदर.

उतारमाल **utâramâla**, *s. m.* Fazenda para ser embarcada.—*M.* de उतार e माल.

उतारी **utârî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Passageiro; jornadeiro; barqueiro de passagem; domador de cobras.—*M.*—*S.* उत्तारक.

उतावळपण **utâvaḷapaṇa**, *s. n.* उतावळाय **utâvaḷâya**, *s. f.* Impaciencia, precipitação; azafama, pressa, afogadilho; inconsideração, indiscrição, leviandade; vehemencia, impetuosidade; immoderação; temeridade.—*H.*

उतावळी **utâvaḷî**, *a. c.* उतावळो **utâvaḷo** *a.* (*i*, *em*) Apressado, açodado, trigoso, pressuroso; precipitado, precipite; impaciente; indiscreto, inconsiderado; leviano; temerario, arrebatado; agil, activo; vehemente, impetuoso; immoderado.—*H.*

उतावळुंक **utâvaḷumka**, *v. i.* Appressar-se; açodar-se; azafamar-se, afanar-se; impacientar-se.—De उतावळी.

* उत्कांठा **utkâmṭhâ**, *s. f.* Ancia, anciedade, avidez; anhelo, desejo.—*S.*

उत्तम **uttama** (por *cor.* उत्तिम **uttima**) *a. c.* Excellente, optimo, prestante; superfino, sublime, superno; egregio, eximio inclyto, illustre, preclaro; estremado, abalisado, chapado; raro; supino; preexcellente, sobreexcellente; esplendido, magnifico, grandioso; transcendente, transcendental.—*S.*

** उत्तमतावाद **uttamatâvâda**, *s. m.* Optimismo.—*S.*

** उत्तमतावादी **uttamatâvâdî**, *s. m.* Optimista.—*S.*

उत्तमपण **uttamapaṇa**, *s. n.* Excellencia, superioridade; grandeza, sublimidade, grandiosidade; magnificencia, esplendor; preexcellencia, sobreexcellencia, preeminencia.—De उत्तम.

** उत्तमपुरुष **uttamapurusha**, *s. m.* (*gram.*) Primeira pessoa.—*S.*

§ उत्तमस्वर्ग **uttamasvarga**, *s. m.* Empyreo, céo.—*S.*

उत्तर **uttara**, *s. n.* Resposta, replica; palavra, vocabulo, voz, dicção, termo; compromettimento, promessa. *U. divumka*, prometter. *U. pâlumka*, cumprir a promessa. *U. moḍumka*, faltar á promessa; não annuir, não condescender.—**Uttarâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) De palavra, vocal. *U. mantsa*, homem de palavra.—*S.*

उत्तर **uttara**, *s. f.* Norte, septentrião; aquilão, boreas;—*a. c.* Septentrional, boreal.—**Uttaricho**, *a. g.* (*i*, *em*) Septentrional, arctico, hyperboreo, aquiloneo.—*S.* उत्तरा.

§ उत्तरध्रुव **uttaradhruva**, *s. m.* Polo arctico.—*Uttaradhruvâcho*, *a. g.* (*i*, *em*) Arctico.—*S.*

उत्तरपक्ष **uttarapaksha**, *s. m.* Quinzena lunar mingoante; (*p. u.*) premissa menor do syllogismo; réo.—*S.*

उत्तरफुल्गुनी **uttaraphulguni**, *s. f. V.* उत्तरो **uttaro**.—*S.*

** उत्तरवाक्य **uttaravâkhya**, *s. n.* Responso.—*S.*

उत्तराभाद्रपदा **uttarâbhâdrapadâ**, *s. f. (astr.)* Vigesimo sexto asterismo lunar.—*S.*

उत्तराषाढा **uttarâshaḍhâ**, *s. f. (astr.)* Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

उत्तरो **uttaro**, *s. f. pl. (astr.)* Duodecimo asterismo lunar.—*S* उत्तरा.

उत्तास **uttâsa**, *s. n.* Aradura sobre a sementeira de arroz grelada.—De उद् e आस.

उत्तासुंक **uttâsuṁka**, *v. i.* Arar depois de semear.—De उत्तास.

उत्तीर्ण **uttîrṇa**, *a. c.* Quite, desobrigado, livre, absolto, exonerado, descarregado (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

उत्तीर्णपण **uttîrṇapaṇa**, *s. n.* Desobrigação, exoneração, descarga, quita.—De उत्तीर्ण.

उत्पत्ति **utpatti**, *s. f.* Producção; geração, procreação; familia, descendencia; emanação, originação, origem.—*S.*

उत्पन्न **utpanna**, *a. c.* Nascido, produzido;—*s. n.* Producto; proveito, vantagem; redito, receita.—*U. karuṁka*, gerar, procrear, engendrar, prolificar. *U. jâvuṁka*, nascer, ser produzido; emanar, dimanar, originar-se.—*S. p. p.* de उत्पद्.

§ उत्पन्नविनाशी **utpannavinâśi**, *a. c.* Transitorio, passageiro, fugitivo; ephemero, caduco; instantaneo, momentaneo.—*S.*

उत्पन्नुंक **utpannuṁka**, *v. i.* Nascer; proceder; resultar; produzir-se.—*M.* de उत्पन्न.

§ उत्पात **utpâta**, *s. m.* Portento, prodigio; phenomeno; catastrophe.—*S.*

उत्फळ **utphaḷa**, *s. n.* Excellente fructo; bemdito fructo.—*S.* उत्फल.

उत्रास **utrâsa**, *s. n.* Primeira monda do arrozal.—De *S.* उत्रस्, *desarreigar.*

उत्सर्ग **utsarga**, *s. m.* Abandono, renunciação, resignação; excreção, ejecção, evacuação.—*S.*

उत्सव **utsava**, *s. m.* Festa, festividade, solemnidade; festejo, festança; folguedo, folia; alegria, jubilo, regozijo, exultação, alvoroço; zelo, alacridade, ardor, anciedade; enthusiasmo; complacencia; commemoração; gala.—*U. divasa*, dia de gala.—*S.*

उत्सुक **utsuka**, *a. c.* Ancioso, impaciente, avido, desejoso; zeloso; ardente, vehemente; violento, arrebatado.—*S.*

उथळ **uthaḷa**, *a. c.* Pouco profundo; o que tem ou contem pouca agua; (*fig.*) superficial, simples; rombo, obtuso.—*M.*

उथळपण **uthaḷapaṇa**, *s. n.* Qualidade de ser *uthaḷa*.—De उथळ.

उथळपातळ **uthaḷapataḷa**, *a. c.* Escasso, raro, mingoado.—*M.* de उथळ e पातळ.

उथाळें **uthâḷeṁ**, *s. n.* Pedra quadrada e pouco alta (para base ou remate); capitel.—De उथळ.

उद् **ud**, *pref. indic. eminencia, superioridade, elevação, excellencia. Ud* assume a forma de *ut* antes de certas consoantes.—*S.*

उदक **udaka**, *s. n.* Agua.—*U. usaḷâvuṁka*, chapinhar. *U. jâvuṁka*, tornar-se em nada. *U. ḍolyâra mâralenâ*, não deu absolutamente nada (diz-se de quem não deu nada ao visitante.—*Udakâna paḍumka*, tornar-se vão, inutilisar-se.—**Udakâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De agua, aqueo, aquoso.—*S.*

** उदकगतिस्थितिशास्त्र **udakagatisthitiśâstra**, *s. n.* Hydrodynamica.—*S.*

** उदकजनकवायु **udakajanakavâyu**, *s. m.* Hydrogeneo.—*S.*

** उदकमापनयंत्र **udakamâpanayaṁtra**, *s. n.* Hydrometro.—*S.*

** उदकमापनविद्या udakamâpanavidyâ, s. f. Hydrometria.—S.

** उदकविद्या udakavidyâ, s. f. Hydrologia.—S.

** उदकस्थितिशास्त्र udakasthitiśâstra, s. n. Hydrostatica.—Udakasthitiśâstrâcho, a. g. (î, em) Hydrostatico.—S.

उदकांतलो udakâmtalo, a. l. (î, em) De dentro de agua; aquatico. — *Udakâmtalem udakâna gelem*: a agua o dá e a agua o leva; *salis onus unde venerat, illuc abiit*.—De उदक.

उदकाळो udakâḷo a. (î, em) Cheio de agua, aquoso, aqueo, aquario, aquatico, aguado, seroso.—S.

* उदंड udamḍa, a. c. Muito, copioso, abundante; palmar.—M.—S. उद्दंड.

* उदमुंक udamumka, v. i. Grassar, laborar (a peste).—S. उन्मद्.

उदर udara, s. n. Abdomen, barriga, ventre; utero, madre; estomago; (*fig.*) hydropesia, ascitiva.—Udarâcho, a. g. (î, em) Abdominal, uterino.

उदरपोषण udaraposhaṇa s. n. Sustentação, victo, nutrimento, passadio; meio de vida, subsistencia.—S.

उदरंभर udarambhara, a. c. Guloso, voraz; gastronomo; egoista.—S. उदरभार.

§ उदरंभरविद्या udarambharavidyâ, s. f. Gastronomia.—Udarambharavidyecho, a. g. (î, em) Gastronomico.—S.

** उदरसूत्र udarasûtra, s. n. Diametro.—S.

उदरिणी udariṇî, s. f. Mulher gravida.—S.

उदरी udarî, a. c. Barrigudo, pançudo; corpulento; (*fig.*) hydropico, ascitico.—S.

उंदरी umdarî, s. f. (*med.*) Alopecia.—Umdarîcho,, a. g. (î, em) Alopetico.—M. de उंदीर.

** उदात्त udâtta, a. c. (*gram.*) Agudo (accento); aberto (vogal);—s. m. Accento agudo.—S.

उदार udâra, a. c. Generoso, liberal, munifico, galhardo, largo, magnifico, dadivoso, benefico,; magnanimo.—S.

उदारपण udârpaṇa, s. n. Liberalidade, generosidade, munificencia, magnificencia, largueza; magnanimidade.—Udârapaṇîm, *adv*. Generosamente, liberalmente, galhardamente, largamente.—De उदार.

§ उदारमत udâramata, s. n. Liberalismo.—Udâramatâcho, a. g. (î, em) Liberal.—S.

** उदावर्त्त udâvartta, s. m. (*med.*) Iliaca, volvulo.—S.

उदास udâsa, उदासीन udâsînâ, a. c. Indifferente, apathico, estoico; imparcial, neutro, neutral; sobranceiro; triste, afflicto, angustiado.—S.

उदासपण udâsapaṇa, s. n. Indifferença, apathia, estoicismo; tristeza, afflicção.—De उदास.

§ उदासीनभाव udâsînabhâva, s. m. Neutralidade, imparcialidade; sobraceria, hombridade.—S.

उदीक udîka, s. n. *Cor.* de उदक udaka.

उंदीर umdîra, s. m. Rato (*rad. umdarâ*).—*Umdarâcho kâna*, planta —Lactuca remotiflora. — *Umdarâchyâ râgâna gharâka ujo lâvumka*, dar fogo a casa para matar o rato.—*Umdarâka lokhamḍâcho vâvara kityâka?* quem te manda, sapateiro, tocar o rabecão?—M.—S उंदुर.

उंदुरली umdurali, s. f. Rata; ratinho.—De उंदीर.

* उदेगुंक udegumka, v. t. Plantar.

उदेंती udemtî, s. f. Nascente, oriente, levante, leste, eoo,—Udemtîcho, a. g. (î, em) Do oriente, oriental.—De उदेगुंक.

उदेव **udeva**, *s. m* O raiar, o apontar, orto, emergencia; apparecimento de erupção variolosa; proveito, vantagem; receita, renda; resultado, consequencia.—*S.* उदय.

उदेवुंक **udevuṁka**, *v. i.* Raiar, apontar, despontar, nascer, emergir; alvorecer; apparecer (bexigas).—*S.* उदि.

* * उद्गार **udgâra**, *s. m.* (*gram.*) Interjeição; exclamação; jaculatoria; declamação.—*S.*

* * उद्गारुंक **udgâruṁka**, *v. t.* Fallar com *verve*; exclamar; declamar; exprimir, pronunciar.—*M.* de उद्गार.

उद्धरण **uddharaṇa**, *s. n.* उद्धार **uddhâra**, *s. m.* उद्धारगति **uddhâragati**. *s. f.* Resgate, redempção, libertação, emancipação; salvação; regeneração; renovação.—*S.*

उद्धरुंक **uddharuṁka**, *v. t.* Resgatar, remir, redimir, libertar, emancipar; renovar, regenerar.—*S.* उद्धृ.

उद्धारी **uddhârî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Resgatador, redemptor, libertador, emancipador; salvador; regenerador, renovador.—De उद्धार.

* * उद्भिद्विद्या **udbhidvidyâ**, *s. f.* Botanica; botanologia.—**Udbhidvidyâjña**, *s. m.* Botanico.—**Udbhidvidyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Botanico.—*S.*

उद्यम **udyama**, (por *cor.* उदेम **udema**) *s. m.* Occupação, emprego, mister, officio; trato, commercio.—*S.*

उद्यमी **udyamî**, *a. c.* Occupado, empregado; applicativo, assiduo, diligente; tratante, commerciante, chatim, traficante.—*S.*

उद्यां **udyâṁ**, *adv.* Amanhã.—De *S.* उद्य.

उद्योग **udyoga**, (por *cor.* उदेग **udega**), *s. m.* Emprego, officio, profissão, negocio; esforço, labor; assiduidade, sedulidade; ensaio; perseverança, constancia.—*S.*

उद्योगी **udyogî**, *a. c.* Empregado, o que tem officio,—profissão; laborioso, industrioso; assiduo, diligente, sedulo; constante, perseverante; ensaiador.—*S.*

* उधरुंक **udharuṁka**, *v. i.* Vomitar, arrevessar, bolsar.—*M.*

उधळ **udhaḷa**, *s. f.* Prodigalidade, desperdicio.—*M.*

उधळुंक **udhaḷuṁka**, *v. t.* Prodigar, desperdiçar, dissipar.—*M.*—*S.* उधुल् ?

उधळो **udhaḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Prodigo, desperdiçador, dissipador, esbanjador, de mãos rotas.—*M.*

* उधान **udhâna**, *adv.* Demasiadamente, excessivamente.—*M.*, *s.*

उधार **udhâra**, *s. m.* Venda a credito; compra com dinheiro fiado; emprestimo;—*a. c.* Fiado, vendido a credito;—*adv.* A credito, fiado.—*S.* उद्धार.

उधारो **udhâro**, *a.* (*î, eṁ*) Supino, deitado com o papo para o ar.—*U. niḍuṁka (fig.)* levar vida ociosa.—*M.*

उनित **unita**, *a. c.* Feroz, bravo (*v. Can.*)

उन्मूळणी **unmûḷaṇî**, *s. f.* Desarreigamento, extirpação.—*S.* उन्मूलन.

उन्मूळुंक **unmûḷuṁka**, *v. t.* Desarreigar, desraizar, eradicar, arrancar da terra; extirpar.—*S.* उन्मूल्.

उन्मूळोंक **unmûḷoṁka**, *v. t.* Desarreigar-se, desprender-se da terra.—De उन्मूळुंक.

उन्हवणी **unhavaṇî**, *s. n.* Agua fervente.—*M.* de उन्ह e पाणी.

उन्हसाण **unhasâṇa**, *s. f.* Quentura, esquentamento, ardor, fervor.—De उन्ह e साण.

उन्हावुंक **unhâvuṁka**, *v. c.* Aquentar, aquecer, esquentar, escandecer.—De उन्ह.

उन्हाळ **unhâḷa**, *s. m.* Ardor do sol; exhalação do calor; estação calmosa, estio, verão.—*M.* de उन्ह e काळ.

उन्हाळुंक **unhâḷuṁka**, *v. i.* Ser aquecido ao sol; partir-se pelo ardor do sol;—*v. imp.* Estar o tempo muito quente.—*M.* de उन्हाळ.

उन्हाळें **unhâḷeṁ**, *s. n.* Aguas thermaes.—*M.*

उन्हून **unhûna**, *a. c. redup.* Muito quente, fervente.—*M.* de ऊन्ह.

उन्हेत **unheta**, *s. n.* Raios do sol; soalheira; sol.—De ऊन्ह e वर्त.

उन्हेवुंक **unhevuṁka**, *v. c. i.* Aquecer-se, esquentar-se, acalorar-se.—*M.* उन्हणें, de ऊन्ह.

उप **upa**, *pref. sig. quasi, cerca, approximado, inferior; semelhante.*—*S.*

उपकथा **upakathâ**, *s. f.* Historieta, apologo, conto, fabula; episodio.—**Upakathecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Episodico, incidental; apologico, fabuloso.—*S.*

उपकथी **upakathî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Fabulista; episodiador.—De उपकथा.

उपकथुंक **upakathuṁka**, *v. t.* Episodiar, digressionar; fabular, fabulisar.—De उपकथा.

उपकरणं **upakaraṇa**, *s. n.* Apparelho; instrumento; ingrediente; preliminar.—*S.*

उपकार **upakâra**, *s. m.* Favor, graça, obsequio, obrigação, mercê; beneficio; vantagem, emolumento, proveito; prestamento, prestimo; bem.—*U. âthauṁka* ou *mânuṁka*, agradecer. —*Upakârâkâ paduṁka*, ser servivel; aproveitar, valer, prestar; redundar em proveito. *U. phâpara*: por bem fazer, mal haver. *U. sâlâma*, graças ao favor. —*Upakârântiṁ mâruṁka* (com *dat.*) carregar de obsequios, opprimir com amabilidades.—*Upakârâcho, a. g.* (*î, eṁ*) Proveitoso, vantajoso, util, benefico, prestativo.—*S.*

उपकारपण **upakârapaṇa**, *s. n.* Prestança, prestimo, utilidade; officiosidade; gratidão, reconhecimento.—De उपकार.

उपकारादीक **upakârâdîka**, *a. c.* Prestadio, prestativo; officioso.—De उपकार.

उपकारी **upakârî**, *a. c.* Benefico, bemfazejo, bemfeitor, obsequioso, officioso; agradecido, obrigado, reconhecido; serviçal, subsidiario.—*S.*

उपकारुंक **upakâruṁka**, *v. i.* Servir, aproveitar, valer, prestar, ser util; acorrer.—*S.* उपकृ.

* * उपग्रह **upagraha**, *s. m.* (*astr.*) Satellite.—*S.*

उपचार **upachâra**, *s. n.* Civilidade, polidez, politica, urbandade, cortezia; etiqueta, ceremonia, tratamento, formalidade; comprimento, saudação; tratamento medico; metaphora, tropo, figura.—**Upachârâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Urbano, cortez; metaphorico, figurativo.—*S.*

उपचारी **upachârî**, *a. c.* Civil, polido, cortez, politico; ceremonioso; comprimentador, comprimenteiro.—*S.*

उपज **upaja**, *s. m.* Producto; nascimento; origem, procedencia; augmento, acrescimo, appendice; criação; derivação; resultado; rendimento.—*S.* उपजन.

उपजीवन **upajîvana**, *s. n.* Subsistencia, passadio; manutenção.—*S.*

उपजुंक **upajuṁka**, *v. i.* Proceder, ser produzido; resultar; dimanar, promanar, derivar-se, provir; nascer; crescer, acrescer; render.—*S.* उपजन्.

उपजौंक **upajauṁka**, *v. c.* Engendrar, gerar, procrear; causar, effectuar, produzir.—De उपजुंक.

उपट **upaṭa**, *adv.* Até a borda, a transbordar; á saciedade, á fartura.—*U. bharuṁka*, encher até a borda, encher como um ovo.—*M. s.*

उपडी **upaḍî**, *a. c.* उपडो **upaḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Emborcado; debruçado; deitado de barriga.—*M.*

उपदिष्ट **upadishṭa**, *a. c.* Instruido, avisado, admoestado. *S. p.p.* de उपदिश्.

उपदेव **upadeva**, *s. m.* Divindade inferior, semideus.—*S.*

उपदेवी **upadevî**, *s. f.* Semideusa, semidea.—*S.*

उपदेश **upadeśa**, *s. m.* Ensino, instrucção; aviso, conselho, admoestação, parenese; pregação, sermão; monitoria; iniciação; (*vulg.*) mandamento, preceito.—*S.*

§ उपदेशक **upadeśaka**, *s.m.* Instructor, ensinador, preceptor; mentor; conselheiro; pregador, catechista; monitor.—*S.*

§ उपदेशविद्या **upadeśavidyâ**, *s.f.* Dialectica. — **Upadeśavidyecho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Dialectico.—*S.*

* * उपदेशासन **upadeśâsana**, *s.n.* Pulpito, cadeira da estação, cathedra.—*S.*

उपदेशी **upadeśî**, *a. c.* Instruido, avisado, aconselhado; parenetico; iniciado; (*vulg.*) preceituado.—*S.*

उपदेशुंक **upadeśuṁka**, *v. t.* Avisar, aconselhar, admoestar; (*vulg.*) preceituar, estatuir; (*ant.*) catechisar, iniciar.—*S.* उपदिश्.

उपद्रवी **upadravî**, *a. c.* (por *cor.* उपद्रवो **upadravo**) Importuno, molesto; afflictivo, pungente, cruciante; angustioso, penoso, tormentoso.—*S.*

उपद्रवो **upadravo**, (por *abr.* उपद्रो **upadro**) *s. m.* Perturbação, importunação, molestia; afflicção, angustia, tormento, cruciato, padecimento; privação; possessão demoniaca (*gev. u.* no *pl.*)—*S.* उपद्रव.

§ उपनांव **upanâṁva**, *s. n.* Sobrenome, alcunha, appellido, cognome.—*S.* उपनाम.

उपनेत्र **upanetra**, *s. m.* Oculos.—*S.*

* * उपन्यास **upanyâsa**, *s. m.* Hypothese, supposição, supposto.—**Upanyâsta**, *a. c.* Hypothetico.—*S.*

उपपती **upapatî**, *s. m.* Amasio, amante, namorado, galan.—*S.*

उपपत्नी **upapatnî**, *s. f.* Amasia, manceba, concubina.—*S.*

उपपातक **upapâtaka**, उपपाप **upapâpa**, *s. n.* Peccado venial,—leve.—*S.*

उपपुर **upapura**, *s. n.* Suburbio, arrabalde (da cidade); burgo, aba.—**Upapurâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Suburbano, suburbicario.—*S.*

उपभाषा **upabhâshâ**, *s.f.* Vasconço, algaravia; barbarismo.—*S.*

* उपम **upama**, *s. n.* Simile, exemplo; metaphora, allegoria;—*a. c.* Figurativo, metaphorico, allegorico; moral.—*S.* उपमा, *s.*

§ उपमाता **upamâtâ**, *s.f.* Mãi inferior: ama, nutrix; aia; madrinha.—*S.*

§ उपमान **upamâna**, *s. n.* Analogia, semelhança. — **Upamânâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*). Analogico, semelhante.—*S.*

उपयोग **upayoga**, *s. m.* Utilidade, proveito, vantagem.—*S.*

उपयोगी **upayogî** *a.c.* Util, proveitoso, vantajoso, serviçal, prestadio; ganhoso; valido, legitimo.—*S.*

उपयोगीपण **upayogîpaṇa**, *s. m.* Validade, legitimidade.—De उपयोगी.

उपर **upara**, *posp.* e *adv.* Encima, sobre, além de, depois, além disto, ultra.—*S.* उपरि.

उपरसाळ **uparasâḷa**, *s. f.* Trepadeira—Hemidesmus Indicus.

§ उपराज **uparâja**, *s.m.* Vicerei.—*S.*

उपराटो **uparâṭo**. *a.* (*î*, *eṁ*) *V.* उफराटो **upharâṭo**.—*M.*

उपरांत **uparâṁta**, उपरांतें **uparâṁteṁ**, (*ant.* उपरि **upari**) *adv.* e *posp.* Depois, apoz, em seguida; posteriormente, ulteriormente; então;—*conj.* Depois que, quando.—*Yâ uparâṁta*, d'aqui em diante, d'ora avante.—*M.*, *H.*—*S.* उपरि.

उपरांतलो **uparâṁtalo**, *a.* (*î*, *eṁ*); Posterior, subsequente, seguinte.—De उपरांत.

उपरासुंक **uparâsuṁka**, *v. i.* Levantar-se, insurgir-se, arvorar-se; ir de encontro.—*S.* उपसृज्.

* उपरासुंक **uparâsuṁka**, *v. t.* Preparar, aparelhar; instituir, estabelecer; produzir, effectuar.—*S.* उपसृज्.

उपराळुंक **uparâḷuṁka**, *v. t.* Aggredir, acommetter, atacar, investir, oppugnar.—De उपराळो.

उपराळो **uparâḷo**, *s.m.* Aggressão, acommettimento, ataque, oppugnação, investimento.—*M.* *S.* उपरि.

** उपरोध **uparodha**, *s. m.* Ironia.—**Uparodhâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Ironico.—*S.*

** उपलक्षण **upalakshaṇa**, *s. n.* (*gram.*) Synecdoche.—*S.*

* उपवास **upavâsa**, *s. m. V.* उपास **upâsa**.—*S.*

* उपशाम **upaśâma**, *s. n.* Exemplo, paridade, paremia, comparação; catechese; prégação; catecismo.

* उपशामी **Upaśâmî** *s.m.* (*f. îṇa*) Catechista; prégador.

* उपशामुंक **upaśâmumka**, *v. t.* Ensinar, adestrar; avisar, admoestar; esclarecer, exemplificar; catechisar; prégar.

** उपसर्ग **upasarga**, *s.m.* (*gram.*) Prefixo, particula; preposição.—*S.*

** उपसंहार **upasaṁhâra**, *s. m.* Peroração, epilogo.—*S.*

उपसागर **upasâgara**, *s. m.* Golfo, enseada.—*S.*

§ उपहास **upahâsa**, *s. m.* Facecia, graça, motejo, apodo; ridiculo.—*S.*

** उपहासलेख **upahâsalekha**, *s. n.* Pasquim, satyra, libello.—*S.*

उपाय **upâya**, *s. m.* Meio, remedio, recurso, expediente; plano, traça, trama, alvitre; subterfugio, evasiva; opportunidade, ensejo; projecto; estratagema.—*S.*

उपायवंत **upâyavaṁta**, उपायी **upâyî**, *a. c.* Engenhoso, fertil em expedientes, cheio de recursos; alvitreiro; remediavel.—De उपाय.

उपास **upâsa**, *s. m.* Jejum, abstinencia; (*vulg.*) fome.—*M.*—*S.* उपवास.

उपासकार **upâsakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Jejuadeiro.—*M.*—de उपास.

उपासतापास **upâsatâpâsa**, *s. m.* Austeridade, mortificação, privação.—*M.*—de उपास e तपास.

उपासमार **upâsamâra**, *s. m.* Morte de inanição; esvaimento; fome extrema; privação de alimento.—*M.* de उपास e मार.

उपासी **upâsî**, *a. c.* O que jejua, jejuador, abstinente; faminto, esfaimado, famelico.—*M.* de उपास.

उपासीं **upâsîṁ**, *adv.* A jejum, com o estomago vasio.—*M.* de उपास.

उपासुंक **upâsumka**, *v. i.* Jejuar, abster-se de alimento.—*S.* उपवस.

उपाहार **upâhâra**, *s. m.* Refeição ligeira, collação.—*S.*

उपेग **upega**, *s. m. Cor.* de उपयोग **upayoga**.—*M.*

उपेगुंक **upegumka**, *v. i.* Servir, aproveitar, ser util.—De उपेग.

§ उफराटाक्रम **upharâṭâkrama** *s. m.* Preposteridade.—**Upharâṭâkramâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Prepostero.—*M.* de उफराटो e क्रम.

उफराटुंक **upharâṭumka**, *v. t.* Virar, entornar, revolver; inverter.—*M.*

उफराटो **upharâṭo**, *a.* (*î, eṁ*) Virado, entornado, inverso, avesso, ao revez, contrario, prepostero.—**Uphâraṭeṁ**, *adv.* Ao revez, ás avessas, ao contrario.—*M.*

उफराटोंक **upharâṭomka**, *v.r.* Virar-se, entornar-se; inverter-se.—De उफराटुंक.

उफेवुंक **uphevumka**, *v. i.* Boiar, nadar; (*fig.*) haver grande abundancia,—fartura.—*M.*

उबगण **ubagaṇa**, *s. f.* Enfado, amuo, mau humor; desgosto, displicencia; desinquietação.—**Ubagaṇîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Enfadonho, fastioso; caustico, impertinente.—*M.* उबग.

उबगोंक **ubagomka**, *v. i.* Enfadar-se, impacientar-se, amuar-se, amofinar-se.—*M.*

उबगौंक **ubagaumka**, *v. c.* Enfadar, amuar, asoinar, pôr de mau humor, amofinar, desinquietar.—*M.*

उबगौणो **ubagauṇo**, *a.* (*î, eṁ*) Desinquieto, amuador; importunador.—De उबगण

उबजुंक **ubajuṁka**, *v. i.* Ser torrado (farinha, legume); ter o direito de jogar de novo; estar iniciado na partida de jogo.—*M.*

उबजौंक **ubajauṁka**, *v.c.* Torrar; dar o direito de jogar de novo.—*M.*

उबट **ubaṭa** *a. c.* Bolorento, mofado; demais maduro: tepido, morno. —*M.*

उबटाण **ubaṭâna**, उबसाण **ubasâna**, *s. f.* Cheiro de mofo ou bolor (*v. yevuṁka, paḍuṁka*).—*M.* de उबट e घाण.

उंबर **uṁbara**, उंबरो **uṁbaro**, *s. m.* Limiar, soleira (da porta); batente.—*M.*

उबरावुंक **ubarâvuṁka**, *v. c.* Alçar, levantar qualquer coisa como para bater ou espancar, brandir.—*M.*

उंबरी **uṁbarî**, *s. f. dim.* Limiar pequeno.—De उंबर.

उबळुंक **ubaḷuṁka**, *v. i.* Apodrecer-se por excessivo calor (fructo); resolver-se a gravidez.—*M.*

उंबलो **uṁbalo**, *s. f.* Casta de formiga vermelha.—*M.*

उबस **ubasa**, *s. f.* Dispnea; asthma.—*C.*

उबावुंक **ubâvuṁka**, *v. imp.* Estar o tempo calmoso,—quente,—afogadiço.—*M.*

उबाळ **ubâḷa**, *s. m.* Calor, calma; estação calmosa; (fig) saudade (*v. yevuṁka*).—*M.*

उबाळुंक **ubâḷuṁka**, *v. i.* Haver calma; sentir saudades.—De उबाळ.

उबीर **ubîra**, *s. m* Atoleiro, lamaçal, lameiro.—*Var.* de उकीर ?

उबेवुंक **ubevuṁka**, *v. c. i.* Tomar calor, acalorar-se, aquecer, esquentar-se.—De ऊब.

उभट **ubhaṭa**, *a. c. dim.* Um tanto alto,—erecto.—*M.* de उभो.

उभणी **ubhaṇî**, *s. f.* Volatilidade; evaporação, dissipamento.—De उभुंक.

उभंतरीं **ubhaṁtariṁ**, *adv.* Levianamente, inconsideradamente, inconstantemente; á toa.—*S.* उभयत्र, *de ambos os lados.*

उभतो **ubhato**, *p.pr.* (*ī, eṁ*) O que facilmente se dissipa,—desvanece: fugaz, passageiro, ligeiro (sarampo, variola, etc.)—De उभुंक.

उभय **ubhaya**, *pron. pl.* Ambos. —*S.*

** उभयचर **ubhayachara**, *a. c.* Amphibio.—*S.*

** उभयलिंग **ubhayaliṁga**, *a. c.* (*gram.*) Epiceno.—*S.*

उभयवर्गां **ubhayavargâṁ**, *s. n. pl.* Ambos os conjuges, casal.—De उभय e वर्ग.

** उभयहस्तकुशल **ubhayahastakuśala**, *a. c.* Ambidextero.—*S.*

§ उभयार्थ **ubhayârtha**, *a.c.* Ambiguo, amphibologico, equivoco.—*S.*

उभार **ubhâra**, *a. c.* Alto, elevado, erecto, prominente.—De उभो.

उभारणी **ubhâraṇî**, *s. f* Levantamente, alçadura.—*M.* de उभारुंक.

उभारुंक **ubhâruṁka**, *v. t.* Alçar-levantar, erigir, arvorar; pôr de pé; instigar, occasionar; (*fig*) exaltar, exexalçar, sublimar.—*M.* de उभो.

उभुंक **ubhuṁka**, *v. i.* Dissipar-se pelo vento (as nuvens); ser levado pelo vento ou pela agua; exhalar, evaporar, volatilizar-se.—*M.*

उभेत्यां **ubheṭyâṁ**, *adv.* De pê, estando em pê.—De उभो.

उभो **ubho**, *a.* (*ī, eṁ*) Erecto, levantado, perpendicular, vertical; em pé. —*U. mârga*, estrada publica, caminho direito; (*fig.*) via plana. *U. karuṁka*, deter, parar; levantar, alçar, pôr verticalmente. *U. doro bharuṁka*, alinhavar.—*Ubheṁ karuṁka*, verificar, averiguar, apurar.—*M.*—*S.* उत्तंभन.

उभौंक **ubhauṁka** *v. c.* Lançar á superficie da agua; expor ao vento, ventilar; volatilizar; (*fig.*) desperdiçar, dissipar; diffamar.—De उभुंक.

+ उभौंक **ubhaumka**, *v. c.* Levantar, erigir.—De उभो.

उभौंणी **ubhauni**, *s. f.* Ventilação; volatilização: (*fig*) diffamação, detracção.—De उभौंक, 1.

उमकळ **umakala**, *s. f.* Dependura, suspensão no ar.

उमकळावुंक **umakalâvumka**, *v. c.* Pendurar, suspender.

उमकळुंक **umkalumka**, *v. i.* Pender, dependurar-se, suspender-se.

उमजणी *s. f.* **umajani**, Comprehensão, intelligencia.—*S.* उन्मज्जन.

उमजुंक **umajumka**, *v. t.* e *i.* (com *dat.*) Entender, comprehender, alcançar.—*M.*—*S.* उन्मस्ज्, *emergir.*

उमटणी **umatani**, *s. f.* Arrancamento; evulsão.—De उमटुंक.

उमटुंक **umatumka**, *v. t.* Arrancar do solo, desarreigar; depennicar.—*Var.* de उन्मूळुंक.

* उमटुंक **umatumka**, *v. i.* Apparecer, vir á luz, apontar.—*M.*—*S.* उमाद्.

उमटोंक **umatomka**, *v. r.* Desarreigar-se.—*Var.* de उन्मुळोंक.

उमण **umana** *s. n.* Carril.

उमन **umana**, उंबण **umbana**, *s. f.* Primeira aradura.—*M.* उखळ.

उमळ **umala**, *s. f.* Nausea, enjôo; alagação pela abundancia de chuva.—*M.*

उमळणी **umalani**, *s. f.* Lavagem de roupa.—De उमळुंक.

उमळुंक **umalumka**, *v. t.* Lavar (roupa); saturar.—*M.*

उमळुंक **umalumka**, *v. imp.* Haver nausea,—enjôo; padecer de coração.—*M.*

उमळुंक **umalumka**, *v. i.* Haver alagação de chuva.—*M.*

उमळोंक **umalomka**, *v. r.* Ser lavado (roupa); saturar-se.—De उमळुंक, *t.*

उमारी **umârî**, *s. f.* Puberdade.—*A.*

उमांव **umâmva**, उमो **umo**, *s. m.* Beijo, osculo (*v. divumka, ghevumka*).

उमाळुंक **umâlumka**, *v. i.* Fermentar; ferver.—De उमाळो.

उमाळो **umâlo**, *s. m.* Fermentação; fervura; (*fig.*) fervor, ardor; zelo, vehemencia; enthusiasmo; estimulo, incentivo.—**Umâlyâcho**, *a. g.* (*f. n*) Fervente, fervoroso, ardente, fogoso.—*M.*

उंमुळुंक **ummulumka**, *v. t.* *Cor.* de उन्मूळुंक **unmulumka**.

उमेद **umeda**, *s. f.* Confiança, segurança; candidatura; puberdade. pubescencia; fogo, calor; (*fig.*) ancia, anhelo.—*P*

उमेदवार **umedavâra**, *a. c.* Aspirante, candidato; noviço, bisonho.—*P.*

उमेवुंक **umevumka**, *v. i. c.* Suar, transudar, transpirar.—De ऊम.

† उमोर **umora**, *s. m.* Humor. (*Lus. des.* Diremos: *dosha, dhâtu* ou *dhâta, rasa, bhâva*).

† उरनेल **uranela**, *s. n.* Urinol. (Pode-se dizer em seu logar: *dona, tasta, mutâchem âyadana*).

उरप **urapa**, *s. n.* Resto, residuo; sobejidão, demasia; ficada.—De उरूंक.

उरपंज **urapamja**, *s. f.* Caterva, chusma, magote, bando, tropel, multidão, rancho, turma, troço, cohorte, facção, turba, turbamulta.—*S.* वृंद ?

उरबडणी **urabadani**, *s. f.* Arranhadura.—De उरबडुंक.

उरबडुंक **urabadumka**, *v. t.* Arranhar, agadanhar.—*M.* ओरबडणें.

उरमट **uramata**, *a. c.* Arrogante, insolente; precipitado; temerario; arrojado, arrebatado; descarado, desaforado.—*M.*, *S.* उन्मत्त.

उरमटाय **uramatâya**, *s. f.* Arrogancia, insolencia; arrojo, arrebatamento, precipitação; desaforo, descaro, descoco, desfaçamento.—*M.* de उरमट.

उरमटुंक uramaṭuṁka, *v. i.* Descarar-se, ser insolente,—altivo,—atrevido.—*M.* de उरमट.

उरमाल uramâla, *s. m.* *Cor.* de रुमाल **rumâla**.—*M.*, *T.*

उराक urâka, *s. f.* "Uraka," araca. —*Si.*

उरी urî, *s. f.* Sulco na terra para o jogo de *kaṁyaḍo bâla.*

उरुंक uruṁka, *v. i.* Restar, remanescer, sobejar; ficar, permanecer; durar, continuar, persistir.—*M.*—*S.* उरु

* * **उरोथि urothi**, *s. f.* (*ánat.*) Esternon.—*S.*

उलंक ulaka, *s. f.* Pulga.—*Ulakechyâ kâlajâcho*, pusillanime, cobarde. —**Ulakâṁcho**, *a. g. pl.* (*i, eṁ*) De pulgas; pulgoso, pulgento.—*S.* यूका?

उलपं ulapa, *s. m.* Ardor, ardencia; chamuscação; inflammação.—*S.* ओष.

उलपावुंक ulapâvuṁka, *v. c.* Queimar, arder, accender, inflammar, foguear.—*S.* उष्.

उलपुंक ulapuṁka, *v. r.* Queimar-se, abrasar-se, arder, chammejar.—*S.* उष्.

उलांडणी ulâṁḍaṇi, *s. f.* Entornadura; vacillação.—De उलांडोंक.

उलांडी ulâṁḍî, *s. f.* Engenho de madeira para prevenir o barco de se virar, contrapeso.—*M.*

उलांडुंक ulâṁḍuṁka, *v. t.* Virar, voltar, entornar.—*M.*

उलांडोंक ulâṁḍoṁka, *v. r.* Virar-se, entornar-se; vacillar; bambalear-se, balançar, oscillar.—*M.*

उलो ulo, *s. m.* Grito para chamar, chamada; invocação.—*U. karuṁka* (com *dat.*) chamar em voz alta. *U. mâruṁka* chamar gritando; invocar. —De उलौंक.

उलौंक ulauṁka, *v. t.* e *i.* Fallar; conversar; dizer; orar, arengar, perorar.—*S.* ब्रू.

उलौणें ulauṇeṁ, *s. n.* Falla; conversação; dito; oração, discurso, pratica; esponsaes.—De उलौंक.

उलौणो ulauṇo, *a.* (*i, eṁ*) Fallador; orador, arengador.—De उलौंक.

* * **उल्का ulkâ**, *s. f.* Meteoro.— **Ulkecho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Meteorico. —*S.*

* * **उल्काशास्त्र ulkâśâstra**, *s. n.* Meteorologia.—**Ulkâśâstrâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Meteorologico.—*S.*

उल्लास ullâsa, *s. m.* **उल्लासन ullâsana**, *s. n.* Alegria, prazer, alacridade, ledice, deleite, gozo; exultação; transporte, rapto, arroubamento, enlevo; affecto.—*S.*

* **उल्लासपण ullâsapaṇa**, *s. n.* Vivacidade.—De उल्लास.

उल्लासी ullâsî, *a. c.* Jovial, prazenteiro, ledo, alegre.—*M.* de उल्लास.

उल्लासुंक ullâsuṁka, *v. i.* Alegrar-se, regosijar-se, rejubilar-se, exultar. —*M.* de उल्लास.

उवार uvâra, *s. m.* Alagação, inundação.

उंवाळावुंक uṁvâḷâvuṁka, *v. c.* *Cor.* de ओंवाळावुंक **oṁvâḷâvuṁka.**

उंवाळुंक uṁvâḷuṁka, *v. i.* Corromper-se, apodrecer; deitar sangue pelos poros pela mordedura de certas cobras.—*M.*

उवेरो uvero, *a.* (*i, eṁ*) Piolhoso, piolhento, pedicular.—*M.* de ऊ.

उशागत uśâgata, *s. n.* Cabeceira do leito.—*M.* de उशें

उशिरां uśirâṁ, *adv.* Tarde.—*M.*

उशीर uśîra, *s. m.* Tarde, tempo adiantado; demora, retardamento, tardança (*v. karuṁka, jâvuṁka*).

उशें uśeṁ, *s. n.* Travesseiro, almofada, chumaço.—*M.*—*S.* उच्छीर्षक.

उशेल **uśela**, *s. n.* Cannavial.—*M.* de ऊस.

उष्टवणी **ushṭavaṇî**, *s.f.* Agua em que se lavaram as mãos, pratos, etc; restos de comida.—*M.* de उष्टें e पाणि.

उष्टावुंक **ushṭâvuṁka**, *v. c.* Contaminar pela libação ou uso (alimento, roupa).—*M.* de उष्टें.

उष्टें **ushṭeṁ**, *s. n.* Restos de comida; prato ainda não levado.—*M.* de उष्टो.

उष्टो **ushṭo**, *a.* (*i, eṁ*) Contaminado, usado; remanescente.—*M.*—*S.* उच्छिष्ट.

उष्टोंक **ushṭoṁka**, *v. r.* Contaminar-se.—De उष्टो.

उष्ण **ushṇa**, *a.c.* Quente; calorifico; estimulante; torrido; thermal; vehemente;—*s. n.* Calor; esperma—*S.*

** उष्णता **ushṇatâ**, *s.f.* Calorico.—*S.*

** उष्णमान **ushṇamâna**, *s. n.* Calorimetro; thermometro; temperatura.—*S.*

उष्णवाय **ushṇavâya**, *s. m.* Flatulencia com calor; arrotos azedos e quentes.—*S.* उष्णवायु.

उष्णो **ushṇo**, *a.* (*i, eṁ*) Emprestado (*v. divuṁka, ghĕvuṁka*).—*M.*

उस **usa**, *int.* Oh! ai! que dor! que calor!—*M.*

उसकी **usakî**, *s.f.* Planta—Colycopteris floribunda.—*M.* उकशी.

उसको **usako**, *s. m.* Postura de pernas estiradas horizontalmente e unidas para ninar ou untar de oleo a criança; regaço. (*v. pataumka*).—*S.* उत्संग.

उसतणी **usataṇî**, *s. f.* Esgaravatação, excava.—*S.* उत्क्षेपण.

उसतर्यांवंचुंक **usataryâṁ, vachuṁka**, *v. i.* Engasgar, dar no goto.

उसतुंक **usatuṁka**, *v. t.* Esgaravatar, desenterrar, excavar; revolver.—*S.* उत्क्षिप्.

उसपणी **usapaṇî**, *s. f.* Despejo, descarregamento.—*M.*—*S.* उत्क्षेपण.

उसपुंक **usapuṁka**, *v.t.* Despejar, descarregar, achicar; desembainhar.—*S.* उत्क्षिप्.

उसमट **usamaṭa**, *s. f.* Tosse suffocada; tossicula.

उसमटुंक **usamaṭuṁka**, *v. i.* Suffocar-se ao tossir.

उसवण **usavaṇa**, *s. f.* Descosedura; desenrolamento; desprendimento; dessoldadura, desgrudamento; desfazimento.—De उसवुंक.

उसवास **usavâsa**, *s. m.* *Cor.* de उच्छ्वास **uchchhvâsa**.—*M.*

उसवुंक **usavuṁka**, *v.i.* Descoser-se; dessoldar-se, desgrudar-se; desconjuntar-se, despegar-se.—*M.*—*S.* उत्सृ.

उसळावुंक **usaḷâvuṁka**, *v. c.* Fazer saltar, arremessar.—De उसळुंक.

उसळुंक **usaḷuṁka**, *v. i.* Saltar, proromper, estourar; arremessar-se; estalar; abalançar-se, arrojar-se; (*fig.*) morrer; ter dor latejante (a cabeça).—*M.*—*S.* उत्सृ?

उसू **usû**, *s. f.* Peça do jogo de *komyado bâla*.

उसौंक **usauṁka**, *v. c.* Descoser; desenrolar; folhear; destelhar; destecer; desfazer; revolver, remover.—उत्सादृ.

उसौणी **usauṇî**, *s. f.* Descosedura; desenrolamento; destelhamento; destecedura; remoção, removimento.—De उसौंक.

उस्कार **uskâra**, *s. m.* *V.* हुस्कार **huskâra**.—*M.*

उस्रां **usrâṁ**, *adv.* Tarde, com demora.—*M.*

उळवो **uḷavo**, *s. m.* Peninsula (*u. Can.*)

उळी **uḷî**, *s. f.* Formão.—*C.*, *T.*

उक्षम **ukshama**, *s. n.* Sentença, maxima, aphorismo, apodo, sotaque.

ऊ Û

ऊ Û. Sexta vogal (longa), correspondente a *u* longo.

ऊ û, *s. f.* Piolho.—*M.*—*S.* यूका.

ऊ û, *int.* O'! oh! que lastima!—*S.*

ऊं ûm, *int.* Hum!? qual? o que!?—*M.*

ऊः ûmh, *int.* Irra! apage!—*M.*

ऊंट ûmṭa, *s. n.* Camelo, dromedario.—*M.*—*S.* उष्ट्र.

ऊद ûda, *s. n.* Lontra.—*M.*—*S.* उद्र.

ऊन ûna, ऊन्ह ûnha, *a. c.* Quente; aquecido; morno.—*M.*—*S.* उष्ण.

ऊनऊन ûnaûna, *a. c. redup.* Muito quente, fervente; (*fig.*) recente, apenas feito.—*M.* de ऊन.

ऊनसो ûnaso, *a. dim.* (*i, em*) Um tanto quente; tepido, morno. — De ऊन.

ऊब ûba, *s. f.* Quentura, calor; vapor, bafo, exhalação; (*fig.*) orgulho (proveniente de riqueza, honras); confiança.—*U. mârumka,* aquentar um pouco.—*M.*

ऊम ûma, *s. f.* Suor, transpiração.—*S.* घर्म.

ऊर ûra, *s. m.* Peito; seio.—*U. rim bharûna yevumka,* ter aperto do peito; estar esfalfado.—*S.* उरः.

ऊल ûla, *s. f.* Cebola (planta), cebolinho.—*M.*, *C.*, *T.*

ऊस ûsa, *s. f.* Canna de assucar.—*U. goda ki sâmgâta goda?* é mais doce a canna ou o companheiro? *U. goda mhaṇa vâḍhâm sahita khâvumchi naya:* por ser a canna doce, não se deve comer até a ponta folhada; não se deve abusar da bondade.—*M.*—*S.* इक्षु.

ऊंहुं ûmhum, *int.* Não! basta! pára!—*M.*

ऋ Ṛi

ऋ Ṛi. Septima vogal (breve), de som peculiar, entre *ri* e *ru*, muito breve. Pouco usada nas linguas neoaryanas, que a substituem pela semivogal र, *r*.

ऋग्वेद ṛigveda, *s. m.* Primeiro dos quatro vedas.—*S.*

ऋण ṛiṇa, *s. n. Comm.* रिण riṇa.—*S.*

+ ऋद्धि ṛiddhi, *s. f.* Crescimento, augmento, acrescimo; affluencia, prosperidade, florescimento, ventura.—*S.* (donde *L. radix*).

ऋषि ṛishi, *s. m.* Santo; poeta inspirado.—*S.*

ऋतु ṛitu, *s. m.* (*poet.*) Objecto, assumpto; estação (do anno).—*S.*

+ ऋषभ ṛishabha, *s. m.* Boi, touro.—*S.*

** ऋक्ष ṛiksha, *s. m.* Ursa (signo do zodiaco).—*S.* (donde *L. ursus*).

ए E

ए E. Oitava vogal (longa) do alphabeto *komkaṇî*, como o é do maratha, e undecima do sanskrito; correspondente a *ê*. Tem o som de *é* na penultima syllaba dos nomes neutros, e na ultima e penultima do nominativo plural dos masculinos; *ex: pera,* goiaba, *dera,* porta; *dera,* irmãos do marido, *dore,* barbantes E' um dos dois ditongos improprios, composto de अ, *a* e इ, *i* ou ई, *î*.

ए e, *part. voc.* O'!—*S.*

एं em, *pron. n. V.* हें hem.

एएक eeka, *a. c. redup.* Um por um, um a um.—De एक.

एएकलो eekalo, *a. redup.* (*i, em*) Sómente um por um; cada qual.—De एकलो.

एक **eka**, *a. c.* Um; algum; só, sósinho.—**Ekacha**, *emph.* Unico.—*Ekâ pâṭhi eka*, um atraz do outro.—*S.*

एकएक **ekaeka**, *a. c. redup.* Cada um, cada qual; um a um.—*S.*

एकचाल **ekachâla**, *s. f.* Rotina, usança.—*M. a.* de एक e चाल.

एकचाली **ekachâli**, *a.c.* Rotineiro.—*M.* de एकचाल.

एकचित्त **ekachitta**, *s. n.* Unanimidade, concordia, acordo, harmonia.—*Ekachittâna*, acordemente.—**Ekachittâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Unanime, concorde.—*S.*

§ एकजन्मी **ekajanmî**, *a. c.* Vitalicio.—*M.* de एक e जन्म.

एकजात **ekajâta**, *adv.* Puramente, sem mistura, sem composição.—*M.* de एक e जात.

एकटुंक **ekaṭuṁka**, *v. t. Abr.* de एकवटुंक **ekavaṭuṁka**.—*M.*

एकठांय **ekaṭhâṁya**, *adv.* Em um logar; ajuntadamente; em reunião; junto.—*E. âsuṁka*, estar juntos. *E. karuṁka*, ajuntar, colligir, reunir.—*H.* de *S.* एक e स्थान.

एकठावुंक **ekaṭhâvuṁka**, *v. c.* Ajuntar, conjuntar colligir, reunir; misturar; convocar, congregar; congraçar, reconciliar, achegar.— De एकठांय.

एकठावोंक **ekaṭhâvoṁka**, *v.r.* Encontrar-se, reunir; congraçar-se, mancommunar-se, acommunar-se.—De एकठांय.

एकडो **ekaḍo**, *a.* (*i*, *eṁ*) *Abr.* de एकवडो **ekavaḍo**.

§ एकतंत्रीवाद्य **ekataṁtrîvâdya**, *n.* Monocordio.—*S.*

एकतान **ekatâna**, *a. c.* Concentrado (o espirito), muito attento.—*S.*

एकतार **ekatâra**, *s. m.* Ajuntamento, reunião; communicação (dos santos).—De एक e तार ?

एकतारो **ekatâro**, *s. m.* Monocordio.—*M.* एक e तार.

एकताळ **ekatâḷa**, *s. m.* Harmonia, consonancia;—*a. c.* Harmonico, harmonioso.—*S.* एकताल.

एकतीस **ekatîsa**, *a. c. pl.* Trinta e um.—*M.* de एक e तीस.

* एकत्र **ekatra**, *adv.* Em um logar; juntamente, de uma vez.—**Ekatriṁ**, juntamente, conjunctamente, em globo.—*S.*

* एकत्र **ekatra**, *s. m.* एकत्रण **ekatrana**, एकत्रपण **ekatrapaṇa**, *m.* União, acordo, vinculo, alliança; mistiguidade.—De एकत्र, *adv.*

§ एकत्रवास **ekatravâsa**, *s. m.* Cohabitação.—*E. karuṁka*, cohabitar.—*S.*

एकदम **ekadama**, *adv.* De uma vez, de um golpe; totalmente, inteiramente; afoitamente.—*H.* de एक e दम.

एकंदर **ekaṁḍara**, *adv.* Nunca, jámais; de nenhuma sorte.—*M.*

एकंदरी **ekaṁdarî**, *s. f.* Somma total.—*M.*

** एकदलक **ekadalaka**, *a. c.* (*bot.*) Monopetalo,—*S.*

एकदळ **ekadaḷa**, *adv.* A eito, seguidamente.

एकदां **ekadâṁ**, *adv.* Uma vez, de uma vez; ao mesmo tempo.—**Ekadâṁcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*). De uma só vez.—*S.*

एकदेव **ekadeva**, *s. m.* Deus supremo.—*S.*

एकदेशी **ekadeśî**, *a. c.* Patricio, compatriota, conterraneo.—*S.*

एकपण **ekapaṇa**, *s. n.* Unidade.—*M.* de एक.

एकपंगत **ekapaṁgata**, *s. f.* Commensalidade.—*M.*—*S.* एकपंक्ति.

** एकपत्नी **ekapatnî**, *s.m.* Monogamo.—*S.*

** एकपत्नीव्रत **ekapatnîvrata**, *s. n.* Monogamia.—*S.*

एकपाठी **ekapâṭhî**, *a. c.* Consecutivo, successivo.—*M.* de एक e पाठ.

एकपिकी **ekapikî**, *c. c.* O que dá uma producção por anno (campo, arvore).—*M.* de एक e पीक.

एकपुती **ekaputi**, एकसुती **ekasuti**, *a. c.* O que tem só um filho.—*M.* de एक e पुत ou सुत.

एकभक्त **ekabhakta**, *s. n.* Jejum com uma refeição (*v. dharumka*).—*S.*

एकभाव **ekabhâva**, *s. m.* Ingenuidade, candura, sinceridade, lisura, lhaneza, simplicidade; acordo, concordia;—*a. c.* Ingenuo, sincero, candido, liso, lhano.—**Ekabhâvim**, *adv.* Sinceramente, candidamente, simplesmente; de commum acordo, acordemente. —*S. a.*

एकमन **ekamana**, *s. n.* Unanimidade, acordo, concordia.—**Ekamanâcho**, *a. g.* (*i, em*) Unanime, concorde.—*S.*

एकमार्गी **ekamârgi**, *a. c.* Rotineiro; conservador.—*M.* de एक e मार्ग.

एकमास **ekamâsa**, *a. c.* Consanguineo.—*M.* de एक e मास.

एकमुळो **ekamulo**, *a.* (*i, em*) Insocial, misanthropo; unigenito.—*M.* de एक e मुळ.

एकमेक **ekameka**, *a. c.* Um e outro (reciprocamente, mutuamente).—**Ekamekâka**, *adv.* Reciprocamente, mutuamente. —**Ekamekâcho**, *a. g.* (*i, em*). Mutuo, reciproco.—*M.*

एकमेकी **ekameki**, *s. f.* Reciprocidade, mutuidade.—De एकमेक.

§ एकयोनी **ekayoni**, *a. c.* Uterino (irmão).—*S.*

एकरंगी **ekaramgi**, *a. c.* Unicolor. —*M.* de एक e रंग.

एकराजा **ekarâjâ**, *s. m.* Rei absoluto, autocrata.—*S.*

एकरास **ekarâsa**, *adv.* De um montão; em globo; sem selecção.—*M.* de एक e रास.

एकरूप **ekarûpa**, *a. c.* Uniforme; —*s. n.* Uniformidade.—*S. a.*

** एकलिंग **ekalimga**, *a.c.* (*gram.*) De um só genero.—*S.*

एकलो **ekalo**, *a.* (*i, em*) Um só, unico, sósinho, solitario.—*M.* de एक.

** एकवचन **ekavachana**, *s. n.* (*gram.*) Numero singular.—*S.*

एकवट **ekavata**, *s. m.* União, associação; acordo; congregação, ajuntamento; confederação, alliança.—*M.*

एकवटुंक **ekavatumka**, *v.t.* Unir, reunir, ajuntar, congregar; irmanar, —*M.*

एकवटोंक **ekavatomka**, *v. r.* Ajuntar-se, unir-se.—*M.*

एकवडेपण **ekavadepana**, *s. n.* Singularidade.—De एकवडो.

एकवडो **ekavado**, *a.* (*i, em*) Só, sósinho, solitario; singelo, não dobrado; unico.—*M.*

एकवत **ekavata**, *s. n.* Jejum com unica refeição.—*M.* de एक e व्रत.

एकवर्ण **ekavarna**, *a. c.* De uma côr, unicolor.—*S.*

एकवार **ekavâra**, *adv.* Uma vez, uma só vez.—*S.*

* * एकविषयभ्रम **ekavishayabhrama**, *s. m.* Monomania.—*S.*

* * एकविषयभ्रांत **ekavishayabhrâmta**, *a. c.* Monomaniaco.—*S.*

एकवीस **ekavîsa**, *a. c. pl.* Vinte e um.—*M.* de एक e वीस.

एकवेळ **ekavela**, *adv.* Em um tempo, uma vez.—**Ekavelim**, De uma vez, simultaneamente.—*M.* de एक e वेळ.

** एकशरीर **ekaśarira**, *a.c.* Consanguineo.—*S.*

** एकशृंग **ekaśrimga**, *s. m.* Unicornio.—*S.*

एकशें **ekaśem**, *a. c. pl.* Cem, cento (*U.* só antes de outro numeral).—De एक e शें.

** एकश्रुति **ekaśruti**, *s. f.* Monotonia.—*S.*

एकसठ **ekasatha**, *a.c. pl.* Sessenta e um.—*M.* de एक e सठ.

एक eka, *a. c.* Um; algum; só, sósinho.—**Ekacha**, *emph.* Unico.—*Ekâ pâṭhi eka*, um atraz do outro.—*S.*

एकएक ekaeka, *a. c. redup.* Cada um, cada qual; um a um.—*S.*

एकचाल ekachâla, *s. f.* Rotina, usança.—*M. a.* de एक e चाल.

एकचाली ekachâli, *a.c.* Rotineiro.—*M.* de एकचाल.

एकचित्त ekachitta, *s. n.* Unanimidade, concordia, acordo, harmonia.—*Ekachittâna*, acordemente.—**Ekachittâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Unanime, concorde.—*S.*

§ **एकजन्मी ekajanmi**, *a. c.* Vitalicio.—*M.* de एक e जन्म.

एकजात ekajâta, *adv.* Puramente, sem mistura, sem composição.—*M.* de एक e जात.

एकटुंक ekaṭuṁka, *v. t. Abr.* de **एकवटुंक ekavaṭuṁka**.—*M.*

एकठांय ekaṭhâṁya, *adv.* Em um logar; ajuntadamente; em reunião; junto—*E. âsuṁka*, estar juntos. *E. karuṁka*, ajuntar, colligir, reunir.—*H.* de *S.* एक e स्थान.

एकठावुंक ekaṭhâvuṁka, *v. c.* Ajuntar, conjuntar colligir, reunir; misturar; convocar, congregar; congraçar, reconciliar, achegar.— De एकठांय.

एकठावोंक ekaṭhâvoṁka, *v.r.* Encontrar-se, reunir; congraçar-se, mancommunar-se, acommunar-se.—De एकठांय.

एकडो ekaḍo, *a.* (*i*, *eṁ*) *Abr.* de **एकवडो ekavaḍo**.

§ **एकतंत्रीवाद्य ekataṁtrivâdya**, *n.* Monocordio.—*S.*

एकतान ekatâna, *a. c.* Concentrado (o espirito), muito attento.—*S.*

एकतार ekatâra, *s. m.* Ajuntamento, reunião; communicação (dos santos).—De एक e तार?

एकतारो ekatâro, *s. m.* Monocordio.—*M.* एक e तार.

एकताळ ekatâḷa, *s. m.* Harmonia, consonancia;—*a. c.* Harmonico, harmonioso.—*S.* एकताल.

एकतीस ekatîsa, *a, c. pl.* Trinta e um.—*M.* de एक e तीस.

* **एकत्र ekatra**, *adv.* Em um logar; juntamente, de uma vez—**Ekatrîṁ**, juntamente, conjunctamente, em globo.—*S.*

* **एकत्र ekatra**, *s. m.* **एकत्रण ekatrana**, **एकत्रपण ekatrapaṇa**, *m.* União, acordo, vinculo, alliança; mistiguidade.—De एकत्र, *adv.*

§ **एकत्रवास ekatravâsa**, *s. m.* Cohabitação.—*E. karuṁka*, cohabitar.—*S.*

एकदम ekadama, *adv.* De uma vez, de um golpe; totalmente, inteiramente; afoitamente.—*H.* de एक e दम.

एकंदर ekaṁḍara, *adv.* Nunca, jámais; de nenhuma sorte.—*M.*

एकंदरी ekaṁdari, *s. f.* Somma total—*M.*

** **एकदलक ekadalaka**, *a. c.* (*bot.*) Monopetalo.—*S.*

एकदळ ekadaḷa, *adv.* A eito, seguidamente.

एकदां ekadâṁ, *adv.* Uma vez, de uma vez; ao mesmo tempo.—**Ekadâṁcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*). De uma só vez.—*S.*

एकदेव ekadeva, *s. m.* Deus supremo.—*S.*

एकदेशी ekadeśi, *a. c.* Patricio, compatriota, conterraneo.—*S.*

एकपण ekapaṇa, *s. n.* Unidade.—*M.* de एक.

एकपंगत ekapaṁgata, *s. f.* Commensalidade.—*M.*—*S.* एकपंक्ति.

** **एकपत्नी ekapatni**, *s.m.* Monogamo.—*S.*

** **एकपत्नीव्रत ekapatnivrata**, *s. n.* Monogamia.—*S.*

एकपाठी ekapâṭhi, *a. c.* Consecutivo, successivo.—*M.* de एक e पाठ.

एकपिकी ekapikî, *c. c.* O que dá uma producção por anno (campo, arvore).—*M.* de एक e पीक.

एकपुती ekaputî, एकसुती ekasutî, *a. c.* O que tem só um filho.—*M.* de एक e पुत ou सुत.

एकभक्त ekabhakta, *s. n.* Jejum com uma refeição (*v. dharumka*).—*S.*

एकभाव ekabhâva, *s. m.* Ingenuidade, candura, sinceridade, lisura, lhaneza, simplicidade; acordo, concordia;—*a. c.* Ingenuo, sincero, candido, liso, lhano.—**Ekabhâvim**, *adv.* Sinceramente, candidamente, simplesmente; de commum acordo, acordemente.—*S. a.*

एकमन ekamana, *s. n.* Unanimidade, acordo, concordia.—**Ekamanâcho**, *a. g.* (*t, em*) Unanime, concorde.—*S.*

एकमार्गी ekamârgî, *a. c.* Rotineiro; conservador.—*M.* de एक e मार्ग.

एकमास ekamâsa, *a. c.* Consanguineo.—*M.* de एक e मास.

एकमुळो ekamuḷo, *a.* (*t, em*) Insocial, misanthropo; unigenito.—*M.* de एक e मुळ.

एकमेक ekameka, *a. c.* Um e outro (reciprocamente, mutuamente).—**Ekamekâka**, *adv.* Reciprocamente, mutuamente. —**Ekamekâcho**, *a. g.* (*t, em*). Mutuo, reciproco.—*M.*

एकमेकी ekamekî, *s. f.* Reciprocidade, mutuidade.—De एकमेक.

§ **एकयोनी ekayonî**, *a. c.* Uterino (irmão).—*S.*

एकरंगी ekaramgî, *a. c.* Unicolor.—*M.* de एक e रंग.

एकराजा ekarâjâ, *s. m.* Rei absoluto, autocrata.—*S.*

एकरास ekarâsa, *adv.* De um montão; em globo; sem selecção.—*M.* de एक e रास.

एकरूप ekarûpa, *a. c.* Uniforme;—*s. n.* Uniformidade.—*S. a.*

** **एकलिंग ekalimga**, *a.c.* (*gram.*) De um só genero.—*S.*

एकलो ekalo, *a.* (*t, em*) Um só, unico, sòsinho, solitario.—*M.* de एक.

** **एकवचन ekavachana**, *s. n.* (*gram.*) Numero singular.—*S.*

एकवट ekavaṭa, *s. m.* União, associação; acordo; congregação, ajuntamento; confederação, alliança.—*M.*

एकवटुंक ekavaṭumka, *v. t.* Unir, reunir, ajuntar, congregar; irmanar.—*M.*

एकवटोंक ekavaṭomka, *v. r.* Ajuntar-se, unir-se.—*M.*

एकवडेपण ekavaḍepaṇa, *s. n.* Singularidade.—De एकवडो.

एकवडो ekavaḍo, *a.* (*t, em*) Só, sòsinho, solitario; singelo, não dobrado; unico.—*M.*

एकवत ekavata, *s. n.* Jejum com unica refeição.—*M.* de एक e व्रत.

एकवर्ण ekavarṇa, *a. c.* De uma côr, unicolor.—*S.*

एकवार ekavâra, *adv.* Uma vez, uma só vez.—*S.*

** **एकविषयभ्रम ekavishayabhrama**, *s. m.* Monomania.—*S.*

** **एकविषयभ्रांत ekavishayabhrâmta**, *a. c.* Monomaniaco.—*S.*

एकवीस ekavîsa, *a. c. pl.* Vinte e um.—*M.* de एक e वीस.

एकवेळ ekaveḷa, *adv.* Em um tempo, uma vez.—**Ekaveḷim**, De uma vez, simultaneamente.—*M.* de एक e वेळ.

** **एकशरीर ekaśarîra**, *a. c.* Consanguineo.—*S.*

** **एकशृंग ekaśṛimga**, *s. m.* Unicornio.—*S.*

एकशें ekaśem, *a. c. pl.* Cem, cento (*U.* só antes de outro numeral).—De एक e शें.

** **एकश्रुति ekaśruti**, *s. f.* Monotonia.—*S.*

एकसठ ekasaṭha, *a. c. pl.* Sessenta e um.—*M.* de एक e सठ.

एकसडी ekasaḍî, *a. c.* Pilado uma vez.—*M.* de एक e सडक.

एकसारकेपण ekasârakepaṇa, *s. n.* Egualdade, semelhança, identidade; homogeneidade; uniformidade.—De एकसारका.

एकसारको ekasârako, *a.* (*î, eṁ*) Semelhante, egual, identico; homogeneo; uniforme; correspondente, congruente.—*M.* de एक e सारको.

एकसुरो ekasuro, *a.* (*î, eṁ*), एकसूर ekasûra, *a. c.* Só, solitario; sem mulher ou familia; isolado; monotono.—*M.*

एकसूरपण ekasûrapaṇa, *s. n.* Soledade, solitariedade, soidade; isolação; monotonia.—De एकसूर.

एकस्वर ekasvara, *s. m.* Monotonia.—**Ekasvarâcho,** *a. g,* (*î, eṁ*) Monotono.—*S.*

एकांग ekâṁga, *s. m.* Unidade (numerica).—*S.*

एकांगी ekâṁgî, *a. c.* O que tem uma côr de um lado e outra do outro (panno); o que basta a um corpo,—pessoa (leito, etc.); solido, maciço; (fig.) parcial, faccionario.—*M.* de एक e अंग.

एकांत ekâṁta, *a. c.* Solitario; perpetuo, indefectivel; invariavel; absoluto.—*S.*

एकांतर ekâṁtara, *adv.* Absolutamente não, de nenhuma sorte.—De एकांत.

एकादस ekâdasa, *s. f.* Undecimo dia da quinzena lunar.—*M.*,—*S.* एकादशी.

एकादा ekâdâ, *adv.* एकादो ekâdo, *adv. decl.* (*î,eṁ*). Algumas vezes; talvez, quiçá.—*M.*

एकाधिपति ekâdhipati, *s. m.* Dictador.—**Ekâdhipatîcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Dictatorial.—**Ekâdhipatipaṇa,** *s. n.* Dictadura.—*S.*

एकानएक ekânaeka, *adv. redup.* Um em um; um dentro do outro.—De एक.

एकामेक ekâmeka, *a. c.* *Cor.* de एकामेक ekâmeka.—**Ekâmekâra,** um sobre outro.

एकायणें ekâyaṇeṁ, *adv.* De uma vez, de um golpe.

एकार्थ ekârtha, *s. m.* Synonymia; —*a. c.* Synonymo, univoco.—*S.*

एकावन्न ekâvanna, *a.c. pl.* Cincoenta e um.—*M*

एकाहात्तर ekâhâstara, *a. c. pl.* Settenta e um.—*H.*

एकाक्षर ekâkshara, *a.c.* Monosyllabico;—*s. n.* Monosyllabo.—*S.*

एकी ekî, *s. f.* Unidade, união.—*M.* de एक.

एकुणचाळीस ekuṇachâḷisa, *a. c. pl.* Trinta e nove.—*M.* de एकुणा e चाळीस.

एकुणतीस ekuṇatîsa, *a. c. pl.* Vinte e nove.—*M.*

एकुणनय ekuṇanaya, *a. c. pl.* Oitenta e nove.—*M.*

एकुणपन्नास ekuṇapannâsa, *a. c. pl.* Quarenta e nove.—*M.*

एकुणशेंभर ekuṇaśeṁbhara, *a. c. pl.* Noventa e nove.—*M.*

एकुणसत्तर ekuṇasattara, *a.c. pl.* Sessenta e nove.—*M.*

एकुणसाठ ekuṇasâṭha, *a. c. pl.* Cincoenta e nove.—*M.*

एकुणीस ekuṇîsa, *a. c. pl.* Dezanove.—*M.*

एकुणैंशीं ekuṇaiśiṁ, *a. c. pl.* Settenta e nove.—*M.*

एकूच ekûcha, *a. c. emph.* Um só, unico.—De एक.

एकून ekûna, *adv.* Então, pois por conseguinte, por fim.—*M.*

एके eke, *a. c.* Um (*u.* na multiplicação).—*M.* de एक.

एकेचाळीस ekechâḷisa, *a. c. pl.* Quarenta e um.—*M.*

* * एकेश्वरवाद ekeśvaravâda, *s. m.* Monotheismo.—**Ekeśvaravâdî,** *s. m.* Monotheista.—*S.*

एकेहत्तर ekehastara, *a. c. pl.* Settenta e um.—*M.*

एकोदर **ekodara**, *a. c.* Uterino.—*S.*

एक्य **ekya**, *s. n.* Identidade, mesmidade.—*S.*

एक्याण्णव **ekyâṇṇaya**, *a. c. pl.* Noventa e um.—*M.*

एखादा **ekhâdâ**, एखादावेळ **ekhâdâvela**, *adv. Comm.* एकादा **ekâdâ**.—*M.*

एडको **eḍako**, *s. m.* Bode.—*M.*

एणडेल **eṇaḍela**, *s. f. Cor.* de एरंड **eraṁḍa**.

एणडेल **eṇaḍela**, (é), *s. n. Abr.* de एरंडेल **eraṁḍela**.

एथून **ethûna**, *adv.* Até aqui; por ora.—*M.*

एदो **edo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Tão, tamanho.—*S.* एतावत्.

एदोळ **edoḷa** (por *cor.* एदोव **edova**) *adv.* Ha tempo, ha pouco tempo.—*E. paryâṁta*, até aqui.—**Edaḷacho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) De ha tempo. De एदो e वेळ.

एर **era**, *a. c.* Restante, remanescente (*L. caeter*).—*S.* इतर.

एरंड **eraṁḍa**, *s. f.* Carrapateiro, ricino, palma-Christi.—*E. vâḍhalyâra, pâṭi jâtâ?* dará trave o carrapateiro, por mais que cresça? Os homens não se medem ás varas.—*S.*

एरंडी **eraṁḍî**, *s. f.* Carrapato, semente de ricino, mamona.—*M.* de एरंड.

एरंडेल **eraṁḍela**, *s. n.* Oleo de ricino.—*M.* de एरंड e तेल.

एरवां **eravâṁ**, *adv.* No dia seguinte a depois de amanhã, no quarto dia —*M.*—*S.* अपरश्वस्.

एरांतलो **erâṁtalo**, *a. l.* (*i*, *eṁ*) Um d'entre outros.—De एर.

† एरांस **erâṁsa**, *s. n.* Herança (*Lus. des.* Diremos: *dâya, riktha, rikthadâna, rikthaprâpti, varîśa*).

एरूं **erûṁ**, *s. n.* Cobra, serpente (*u. Sal.*)

† एरेज **ereja**, *s. m.* Herege. (Pode-se dizer: *śâstravirodhî, kumârgî*).

† एरेजी **ereji**, (*j*) *s. f.* Heresia. (Pode-se dizer: *śâstravirodha, kumârga, vedaniṁdâ*).

† एर्देर **erdera**, *s. m.* Herdeiro. (*Lus. des.* Diremos: *dâyajî, rikthî*).

† एर्वादोस **ervadosa**, *s. n.* Herva-doce.

एवल **evala**, *s. m.* Hyena; lobo;—*s. n.* Casta de formiga vermelha.

† एलेयसांव **eleyasâṁva**, *s. n.* Eleição. (Pode-se dizer: *viṁchaṇî, viṁchapa*).

एंवाळें **eṁvâḷeṁ**, *s. n.* Cobra aquatica.—*M.* वयाळें,—*S.* जलव्याल.

† एस **esa**, *s. n.* Eça.

† एस्तासांव **estâsâṁva**, *s. n.* Estação parochial. (Pode-se dizer: *dharmopadeśa, upaśâma, upadeśa*).

एळ **eḷa**, *s. m. Cor.* de वेळ **veḷa**.—*M.*

एळू **eḷû**, *s. m.* Cardamomo.—*S.* एला.

ऐ Ai

ऐ ***Ai**. Nona vogal (longa), correspondente quasi a *oi*. E' um dos dois ditongos proprios, composto de आ, *â* e इ, *i* ou ई, *î*.

ऐ **ai**, *part. voc.* O', olá.—*S.*

ऐणी **aiṇî**, *a. c.* Insulso (*lit.* e *fig.*); insipido.—*M.* अळणी, *S.* अलवण.

† ऐताव **aitâva**, ऐताद **aitâda**, *s. n.* Oitava de onça.

ऐतो **aito**, *a.* (*i*, *eṁ*) Esse, aquelle; eil-o.—*M.*

ऐब **aiba**, *s. m.* Falha, eiva, racha; senão, defeito; peco, mancha, labéo; imperfeição.—A.

ऐबी **aibî**, *a. c.* Eivado, defeituoso, imperfeito, vicioso.—*A.*

ऐरण **airaṇa** *s. n.* Bigorna, incude, safra.—H.

ऐशीं **aiśiṁ** *a. c. pl.* Oitenta.—*M.*

ओ O

ओ O. Decima vogal (longa), correspondente a *o*, geralmente fechado. E' aberto na ultima syllaba do nominativo singular, e na penultima dos nomes neutros; *ex.: ghodo* cavallo, *baro*, bom; *dora*, corda grossa, *pora*, cria. Esta vogal é um dos dois ditongos improprios, composto de अ, *a* e उ, *u* ou ऊ, *û*.

ओ o, *pron. m.* (*i, eṁ*) *V.* हो **ho.**

ओ o, *part. voc.* O', olá.—*S.*

ओ o, *int.* Oh! ah! olé.—*S.*

ओ o, *part.* de acordo. *U.* para responder á chamada.—*M.*

ओंक oṁka, *s. f. onom.* Vomito—*M.*—*S.* वमन.

ओंकचें oṁkacheṁ, *s. n.* Emetico, emetina, vomitorio.—De ओंकुंक.

ओंकचो oṁkacho, *a. g.* (*i, eṁ*) Emetico.—De ओंकुंक.

ओंकरो oṁkaro, *a.* (*i, eṁ*) Dado a vomitar.—*M.* de ओंक.

ओंकारुंक oṁkâruṁka, *v. i. onom.* Fazer esforço para lançar, engulhar.—*M.*

ओंकारो oṁkâro, *s. m. onom.* Esforço para lançar, engulho; vontade de vomitar, embrulhamento; nausea, enjôo; (*fig.*) aborrecimento, detestação.—*M.*, *Si.*

ओंकुंक oṁkuṁka, *v. t.* e *i.* Vomitar, lançar, arrevessar, bolsar, rebicar, revessar, desbuchar; (*fig.*) praguejar; expellir, lançar; reembolsar.—*M.*, *H.*, —*S.* वम्.

† **ओक्ल okla,** *s. n.* Oculos. (*Lus. des.* Diremos: *châḷisapatra, chasmâ, upanetra*).

ओक्लांकार oklâṁkâra, *s. m.* Oculista.—De ओक्ल.

+ **ओखटो okhaṭo,** *a.* (*i, eṁ*) Mau, malvado, iniquo; abominavel, detestavel.—*M.*

ओखत okhata, *s. n.* Medicamento, mezinha, remedio; antidoto.—*O. divuṁka*, amezinhar.—*Okhatâcho*, *a. g.* (*i, eṁ*) Medicinal.—*Okhatâcheṁ jhâḍa* (*fig.*) homem de grande importancia e patrocinio.—*M.*—*S.* औषध.

ओखती okhatî, *a. c.* Medicinal; curativo.—*M.* de ओखत.

ओखती okhatî, *s. m.* (*f. îṇa*) Curandeiro, mezinheiro, amezinhador; herbolario, empirico; charlatão.—De ओखत.

ओगी ogî, *adv. Cor.* de उगी **ugî.**

ओगो ogo, *a.* (*i, eṁ*) *Cor.* de उगो **ugo.**

ओझें ojheṁ, *s. n.* Carga, fardo, bagagem; presente que se envia por occasião do casamento ou da festa; presente em comestiveis que se dá á filha casada quando vai para a casa do marido; (*fig.*) peso, fardo.—*M.*

ओझेकार ojhekâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*), **ओझेली ojhelî,** *a. c.* Carregador, acarretador; conductor, portador; homem de pau e corda.—De ओझें.

ओटी oṭî, *s. f.* Varanda; vestibulo.—*M.*

ओंटी oṁṭî, *s. f.* Seio, regaço; utero de gado; região hypogastrica e pubica, hypogastrio; ubere.—*O. uḍauna ghevuṁka*, receber com ambos as mãos, acceitar de boa vontade.—*Oṁṭyeṁta ghâluṁka*, amimar em excesso.—*M.*

ओटो oṭo, *s. m.* Poial; parapeito.—*M.*, *H.*

ओंठ oṁṭha, *s. n.* Beiço, labio.—**Oṁṭhâcho,** *a. g.* (*i, eṁ*) Labial.—*M.*—*S.* ओष्ठ.

ओंठ्यो oṁṭhyo, *a.* (*i, eṁ*) Beiçudo; labial.—*S.* ओष्ठ्य.

ओंडण oṁḍaṇa, *s. n.* Terreno baixo, bacia, cova no rio.—*S.*

ओंडो oṁḍo, *s. m.* Cova com agua, poça; charco.—*M.* de *S.* अवट.

ओडोव oḍova, *adv.* Ha algumas horas, ha pouco tempo.—*Var.* de इडोव.

ओढ oḍha, *s. f.* Empurrão, empuxão, puxão; convulsão, vasca, arranco; arremesso da ave ferida; tiro, arremesso; tendencia, propensão; impeto, impulso (*v. mâruṁka*).—*Oḍhi suṭuṁka* (com *dat.*) vasquejar.—*Oḍhîra kâḍhuṁka*, engatilhar.—**Oḍhiṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Espasmodico, convulsivo; impulsivo, impellente, impetuoso.—*M.*

ओढणी oḍhaṇi, *s. f.* **ओढप oḍhapa**, *s. n.* Puxão, tensão; arrastadura, puxadura; attracção.—*M.*

ओढव oḍhava, *s. m. Cor.* de **ओणव oṇava.**

ओढुंक oḍhuṁka, *v. t.* Puxar; arrastar; traçar (linhas); engelhar, contrahir; resistir; fumar (charuto, cigarro, etc.); cheirar (tabaco em pó).—*Oḍhûna kâḍhuṁka*, arrancar, sacar. *O. ghevuṁka*, attribuir a si o que se diz do outro ou em geral. *O. dharuṁka*, pegar puxando; (*fig.*) ateimarse. *O. vikuṁka* vender caro.—*M.*

ओढूनताणून oḍhûnatâṇûna, *adv. redup.* A' força, violentamente.—*M.* de **ओढुंक** e **ताणुंक**.

ओढोंक oḍhoṁka, *v. r.* Puxar-se; engelhar-se, contrahir-se; arrastar-se; seccar-se (a bostella, o borbulho, etc.); tender; propender (o espirito, o coração para alguem).—*M.*

ओण oṇa, *s. f.* Cabide.

ओणव oṇava, *s. m.* Inclinação do corpo para diante; reverencia, mesura (*v. ghâluṁka, ghevuṁka*).—*M.*

ओणवुंक oṇavuṁka, *v. i.* Inclinar-se,—curvar-se o corpo.—*M.*

ओतणी otaṇi, *s. f.* Vasadura, derramamento, effusão; infusão; fundição.—*M.*

ओतारी otâri, *s. m.* Fundidor.—*M.*

ओतींव otiṁva, *a. c.* Fundido.—*M.*

ओतुंक otuṁka, *v. t.* Vasar, derramar, botar, espargir; effundir, infundir, transfundir; fundir.—*M.*

ओतोंक otoṁka, *v. r.* Vasar-se, espargir-se, espalhar-se; trasbordar.—*M.*

ओथंबो othaṁbo, *s. m.* Gotta grossa que cahe das folhas de arvores depois de chover.—*M.* **थापळो.**

ओथयें othaiṁ, *adv.* Alli, acolá, lá perto.—De **ओ**, *pron.* e **थें**.

ओनखटें onakhaṭeṁ, *s. n.* Sugidade, immundicia; iniquidade, maldade; coisa abominavel.—*M.* **ओखटें.**

ओनखटो onakhaṭo, *a.* (*î, eṁ*) Sujo, immundo; vil, baixo; iniquo, malvado; abominavel, execrando, nauseabundo.—*M.* **ओखटो.**

ओप opa, *s. f.* Polimento, brunidura; douradura, prateação; lustre. —*O. divuṁka* brunir, polir.—*M.*, *S.*

† **ओप opa**, *s. f.* Ops. (*B.*)

ओपणी opaṇi, *s. f.* Instrumento de brunir, brunidor.—*M.*

ओपणी opaṇi, *s. f.* Encommenda, commissão, incumbencia, encarrego; entrega, outorgamento; (*ant.*) cuidado, sollicitude, desvelo.—*M.* de **ओपुंक.**

ओपार opâra, *s. f.* Adagio, proverbio, aphorismo, anexim, paranna, maxima, sentença; exemplo, simile, comparação, paragão; allegoria.—**Opâriṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Adagial. —*T.?*

ओपुंक opuṁka, *v. t.* Commetter ao cuidado de, passar as mãos de, entregar, dar; encarregar, incumbir, encommendar.—*M.*—*S.* **अर्प्.**

ओपोंक opoṁka, *v. r.* Ser brunido, tornar-se polido.—*M.*

ओपौंक opauṁka, *v. c.* Polir, brunir; doirar, pratear.—*M.*

† **ओफीस ophisa**, *s. m.* Officio (*esp. defunctorum*).

ओम् om, *part.* Mystico nome da trindade hindú, que abre e fecha a leitura dos vedas e exordia todas as orações. E' formado de **अ**, *a* (*Vishṇu*), de **उ**, *u* (*S'iva*), **म्**, *m* (*Brahmâ*).

ओमतुंक omatuṁka, *v. t.* Emborcar; entornar.—De *S.* वम्

ओमतो omato, *a.* (*î, eṁ*) Emborcado; deitado de barriga; debruçado. —*Omatyâ kalasyâra udaka,* malhar em ferro frio.—De ओमतुंक.

ओमतोंक omatoṁka, *v. r.* Emborcar-se entornar-se.—De ओमतुंक.

ओय oya, *int.* Ai! que dor!—*M.*

† ओर ora, *s. n.* Hora. (*Lus. des.* Diremos: *tâsa, horâ, ghaḍî, ghâṁṭa*).

ओरकल orakala, *s. f.* e *n.* Pedra de toque.—*M.*, *Si.*

ओरकुंक orakuṁka, *v. t.* Arregalar (os olhos), carregar o sobrolho. De अड e कुंक?

ओरड oraḍa, *s. f.* Exhalação fetida; fortes effluvios.—*M.*

ओरढाण oraḍhâṇa, ओरष्टाण orashṭâṇa, *s. f.* Fedor intenso, fartum. —*M.*

† ओरोतर orotara, *s. f.* Oratorio. (Pode-se dizer em seu logar: *devâmaḷi, prârthanâlaya*).

† ओर्ग orga, *s. n.* Orgão,(*M.*, *H.*)

† ओर्त orta, *s. n.* Horta. (*Lus. des.* Dir-se-ha: *parasûṁ, bâga, maḷo, vâṭî*).

† ओर्तेलांव ortelâṁva, *s. m.* Hortelã (planta).

† ओर्द orda, *s. f.* Ordem. (Na significação de *mando, disposição, classe,* é *Lus. des.* Diremos: *âjnâ, anujnâ, śâsana, hukûma, sanada, nema, pharamâṇa, pharamâvaṇa, pharamâvaṇî; mâṁḍapa, mâṁḍâvaḷa, krama, vyavasthâ, ghaḍavaṇa* ou *ghaḍaṇa, rachaṇî, vâsana, baṁdobasta; varga, varṇa, paravaḍa*).

ओले ola, *s. f.* Lançol; manta, velame.—*M.*

§ ओल ola, *s. f.* Refem.—*M.*—*S.* ओल.

† ओल ola, (*ó*) *s. f.* Oleo (*B.* Pode-se dizer: *tela, taila*).

ओलट olaṭa, *a. c. dim.* Um tanto humido,— banhado,— verde.— *M.* de ओलो.

ओलवण olavaṇa, *s. f.* Pasto verde.—*M.*

ओलसाण olasâṇa, *s. f.* Humidade; cheiro de humidade.—De ओलो e साण.

ओलसार olasâra, *a. c. dim.* ओलसो olaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Algum tanto humido,—banhado.—*M.* de ओलो.

ओलावुंक olâvuṁka, *v. c.* Fazer humido, humectar, molhar, ensopar.—*M.*

ओलेती oletî, *s. f.* Pasto verde.—De ओलो.

ओलेवुंक olevuṁka, *v. c. i.* Humedecer, molhar-se, ensopar-se.—De ओलो.

ओलो olo, *a.* (*î, eṁ*) Humido, molahdo; verde, não secco.—*M.*—*S.* ओन्द.

§ ओंवरो oṁvaro, *s. m.* Cozinha. —*M.*

ओंवळ oṁvaḷa, *s. f.* Arvore—Mimusops Elengi;—*s. n.* Flor.—*M.*

ओंवळदोडो oṁvaḷadoḍo, (por *cor.* ओंडोडो oṁdoḍo, *s. m.* Fructo de *oṁvaḷa.*—*M.* de ओंवळ e डोडो.

ओंवाळणी oṁvâḷaṇî, *s. f.* Fazer o rito de *oṁvâḷâvuṁka,* á guisa do bode expiatorio dos judeus.—De ओंवाळावुंक.

ओंवाळावुंक oṁvâḷâvuṁka, *v. c.* Agitar ao redor da cabeça de uma pessoa ou de um idolo pavios accesos, peças de moeda, etc. para a remoção de todos os males; (*fig.*) mandar com imprecações para não voltar mais.—*M.* —*S.* अवज्वल्.

ओंवाळोंक oṁvâḷoṁka, *v. r.* Ser objecto de *oṁvâḷaṇî,* ser bode expiatorio.—*Oṁvâḷûna vachuṁka,* ir-se embora para não tornar a vir mais; ir-se com mil bombas,—mil raios.—*M.*—*S.* अवज्वल्.

ओवी ovî, *s. f.* Especie de versificação; loa.—*M.*

ओंवो oṁvo, *s. m.* Funcho.—*M.*

** ओष्ठ्य oshṭhya, *a. c.* (*gram.*) Labial (lettra).—*S.*

† ओंस omsa, *s. n.* Onça.

ओसरी osarî, *s. f.* Balcão, sacada; galeria.—*M.*

ओसाड osâḍa, *s. f.* Onda; marulho, abalo do mar.—*M.*

ओसाड osâḍa, (por *cor.* ओशाड ośâḍa) *a. c.* Abandonado, largado, desamparado, esquecido. *O. paḍumka*, ser abandonado,—votado ao esquecimento.—*M.*

ओसाडी osâḍî, *s. f.* Abandono, desamparo; desolação.—*M.*

ओसारो osâro, *s. m.* Pausa, intermissão do trabalho.—*M.*

ओसुंगो osumgo, *s. m.* Seio, regaço (*u. Sal.*) *Var.* de उसको.

† ओस्त osta, *s. f.* Hostia. (B., T.)

ओहण ohaṇa, *s. n.* Bacia; charco.—*M.*

ओहो oho, ओहोहो ohoho, *int.* Oh! que surpreza! que prazer! que erro! que falta! que pena.—*M.*

ओळ oḷa, *s. f.* Linha, renque, fileira, ala; regra.—*M.*—*S.* आवलि.

ओळख oḷakha, *s. f.* Conhecimento; reconhecimento; noção, percepção.—*O. karumka*, travar conhecimento. *O. paḍumka*, ter conhecimento, estar sciente.—Oḷakhîcho, *a. g.* (*î, em*) Conhecido, noto.—*M.*

ओळखुंक oḷakhumka, *v. t.* Conhecer; reconhecer; perceber, discernir.—*M.*

ओळंबुंक oḷambumka, *v. t.* Aprumar.—*M.* de ओळंबो.

ओळंबो oḷambo, *s. m.* Prumo (do pedreiro) perpendiculo.—*M.*—*S.* अवलंब.

ओळेवुंक oḷevumka, *v. t.* Pentear, alfanar.

औ Au

औ Au, Undecima vogal (longa), correspondente a *au* com *o* breve e pouco distincto. E' um dos dois diphtongos proprios, composto de आ, *â* e उ, *u* ou ऊ, *û*.

* औदार्य audârya, *s. n.* Liberalidade, generosidade, munificencia.—*S.*

औंदुं aumdum, *adv.* Neste anno, no corrente anno.—Aumdûmcho, —*a. g.* (*î, em*) Relativo ao corrente anno.—*M.* औंदा, T.

और aura, (por *cor.* आंवर âmvara) *s. m.* Inundação, cheia, alluvião.—*M.*

§ औरत aurata, *s. f.* Mulher.—*A.*

औशी auśî, *s. f.* *Cor.* de आईस âîsa.

औषध aushadha, *s. n.* *Comm.* ओखत okhata.—*S.*

** औषधक्रिया aushadhakriyâ, *s. f.* Pharmacia.—*S.*

** औषधक्रियाकल्प aushadhakriyâkalpa, *s. m.* Pharmacopea, receituario.—*S.*

क Ka

क Ka. Primeira consoante (guttural inaspirada), correspondente a *k* ou *c* em quanto ao seu som guttural (e não sibilante).

कंक kamka, *s. m.* Cova debaixo do rabo de *lâtha* (engenho de pilar).

कंकर kamkara, *s. m.* Cascalho.—*M.*, *H.*

कंकरी kamkarî, *s. f. dim.* Cascalho miudo.—*H.*

† ककाड kakâḍa, *s. n.* Cocada (doce de coco).

कंकाळ kamkâḷa, *s. m.* Esqueleto.—*S.* कंकाल.

† कंकेर kamkera, *s. m.* Cavouqueiro. (Pode-se dizer: *beladara*).

कंको kamko, *s. m. onom.* Especie de garça.—*S.* कंक.

कंगरा **kaṁgaro**, *s. m.* Angulo, arco, recorte (no panno, papel, etc.); cornija.—*Kaṁgare karuṁka*, requebrar-se, casquilhar.—*P*.

कच **kacha**, *part. onom. K. karûna*, de um jacto; com destreza. *K. jâvuṁka*, ficar atalhado, sobresaltar-se. —*M*.

कचकच **kachakacha**, *s. m. onom. redup*. Saibrosidade; (*fig.*) attercação, porfia.—*M*.

कचकचणी **kachakachaṇî**, *s. f.* Rangido; dor latejante; (*fig.*) porfia. —De कचकचुंक.

कचकचीत **kachakachîta**, *a. c. onom*. Duro (arroz cozido); estricto, severo, rigoroso; pago em moeda sonante.—*M*.

कचकचुंक **kachakachuṁka**, *v. i. onom*. Produzir o som *kachakacha*; ranger (os dentes);—*v. imp*. (com *loc. in*) Apontar dor aguda..—*M*.

कचकाय **kachakâya**, *posp*. (com *gen.*) Mais do que (*u. Sal.*)

कंचन **kaṁchana**, *s. f.* Arvore—Bauhinia variegata.—*S*. कांचन.

कचर **kachara**, *s. m.* Mulo, macho, azemola, mú.—*P*.

कचरकार **kacharakâra**, *s. m.* Muleiro.—De कचर.

कचरावणी **kacharâvaṇî**, *s. f.* Azia.—De कचरावुंक.

कचरावुंक **kacharâvuṁka**, *v. imp*. Ter azia.—*M*.

कचरो **kacharo**, *s. m.* Lixo, refugo, rebotalho, piçarra, cascalho, rebo. —*M*.—*S*. कचर, *a*.

§ कंचुक **kaṁchuka**, *s. m.* Jaqueta, jaleca; involucro, envoltorio; armadura.—*S*.

§ कंचुकी **kaṁchukî**, *s. f.* (*bot.*) Calix, corolla, capsula.—*S*.

कचेबचे **kachebache**, *s. m. pl.* Crianças, pequenos.—*H*.

कचेरी **kacherî**, *s. f.* Sala de audiencia, auditorio; repartição publica; *hotel-de-ville*.—*H*.

कचो **kacho**, *s. m.* Corvina.

कचोर **kachora**, *s. m.* Chapuz.

कच्चेपण **kachchepaṇa**, *s. n.* Crueza, verdeza; boçalidade, grosseria; inexperiencia.—De कच्चो.

कच्चो **kachcho**, *a.* (*ī, eṁ*) Crú, verde, immaturo; (*fig.*) rude, grosseiro, tosco, jalofo, boçal; ignaro; garamufo, novato, inexperiente, inexperto, novel, bisonho.—*H*.

§ कज्जली **kajjalî**, *s. f.* Sulphureto de mercurio.—*S*.

कट **kaṭa**, *s. m.* Combinação, confederação, liga, associação; facção, concerto, pacto, convenio, acordo, ajuste; laço, laçada, nó; cintura; (*ant.*) cilicio; (*fig.*) repressão de sentidos; (*u.* no *pl.*) lida, labor, labutação, pena, padecimento.—*M*.

कटकट **kaṭakaṭa**, *s. m. onom.* Som agudo, soido, estrepito; (*fig.*) inquietação, importunação.—*M*.

कटकटुंक **kaṭakaṭuṁka**, *v. i. onom*. Produzir o som *kaṭakaṭa*.—*M*.

* कटदोरी **kaṭadorî**, *s. f.* Cilicio. —De कट e दोरी.

कटदोरो **kaṭadoro**, *s. m.* Cordão atado á cintura; cingidouro.—*M*. de कट e दोरो.

कटसरी **kaṭasarî**, *s. f.* Peneira plana de bambú para pó de sal, etc.; grade de pesca; persiana, gelosia.—*S*. कट, *esteira* e सरी.

कटा **kaṭâ**, कटाकटा **kaṭâkaṭâ**, *int.* Oh! que lastima! que pena!—*M*.

कटार **kaṭâra**, *s. m.* Punhal, estilete; aduga.—*H*.—*S*. कट्टार.

कटास **kaṭâsa**, *s. m.* Privação, apuros, miseria; fadiga, estafa (*v. kâdhuṁka.*)—*M*.

कटि **kaṭi**, *s. f.* Lombos; rins; ilhargas.—*S*.

** कटिनाहण **kaṭinâhaṇa**, *s. n.* Semicupio.—*S*. कटिस्नान.

कटिबंद **kaṭibaṁda**, *a. c.* Continente; casto.—*M*. de कटि e बंद.

कटिबंध katibamdha, s. m. Cinto, cinta, cingidouro, zona; cinturão, boldrié.—S.

** कटिशिरावेदना katiśirâvedanâ, s. f. Sciatica.—S.

कटुक katuka, (ás vezes कटूर katûra) a. c. Muito amargo; acre, picante.—S.

* कटुराय katurâya, s. f. Amargura, amargor.—De कटूर.

कटुंक katumka, v. i. Lidar, labutar; debater-se, barafustar; esforçar-se.—M. de कट.

कटेउंक katevumka, v. i. Ser sediço,—roto,—velho; corromper-se, apodrecer.—S. कट्?

कंठ kamtha, s. m. Pescoço (p. u.); pennugem do collo de certos passaros diversa da cor geral, frouxel.—S.

कठडेकार kathadekâra, s. m. (f. ârna, ârina) Guardador, defensor, vindicador.—De M. कठडो.

** कंठद्वारपाल kamthadvârapâla, s. m. Epiglottis.—S.

§ कंठमणि kamthamani, s. m. Protuberancia da larynge, pomo de Adão.—S.

कंठमाळ kamthamâla, s. f. Alporca, escrofula.—S. कंठमाला.

कंठमाळकार kamthamâlakâra, s. m. (f. ârna, ârina) कंठमाळयो kamthamâlyo, a. (i, em) Escrofuloso, alporcado, alporquento.—De कंठमाळ.

** कंठस्थान kamthasthâna, कंठ्य kamthya, a. c. (gram.) Guttural.—S.

कथाकय kathâkaya, s. f. Comm. काथाकय kâthâkaya.

कठिन kathina, (por cor. कठीण kathîna) a. c. Duro, rijo, forte; arduo, difficil; abstruso, insoluvel; improvavel; penoso, laborioso; (fig.) rigido, inexorovel, inflexivel, austero; inclemente; obdurado.—S.

कठिनाय kathinâya, s. f. Dureza, endurecimento, rijeza, aspereza; difficuldade, arduidade, abstrusidade; (fig.) rigidez, austeridade, inexorabilidade, inflexibilidade; inclemencia; obduração.—De कठिन.

+ कंठुंक kamthumka, v. t. Soffrer, supportar, tolerar.—S. कंठ्.

कड kada, s. f. Ilharga, hypocondrio; flanco; borda, margem; direcção, lado, região.—Ikade, adv. Deste lado, por aqui.—Ikadacho, a. g. (i, em) D'aqui.—Tikade, adv. D'aquelle lado, por alli.—Tikadacho, a. g. (i, em) D'alli.—Kadecho, a. g. (i, em) Do lado, do cabo; lateral; marginal.—M.—S. कट.

कडक kadaka, a. c. Quente, ardente; picante, pungente; agudo, forte; impetuoso, violento, furioso; vehemente, energico; virulento.—S.

कडकड kadakada, s. m. e f. onom. Fremito, estrepito; choque; rangido de dentes.—M.

कडकडावुंक kadakadâvumka, v. c. Fazer tremer, atemorisar, terrorisar; alvoroçar; (fig.) ostentar pompa, alardear, assoalhar.—De कडकडुंक.

कडकडी kadakadî, s. f. dim. Tremor, estremecimento; arripiamento, calefrios; fremito.—M. de कडकड.

कडकडीत kadakadîta, a. c. onom. O que produz o som kadakada; sonante, atroante, estrugente, estrepitoso; prompto, lesto; vivo, vigoroso; franco, ingenuo, desembuçado; duro, rijo, estricto, rigoroso, severo, rigido.—M.

कडकडुंक kadakadumka, v. i. onom. Atroar, estrugir; tremer, estremecer; arripiar-se, tiritar.—M.

कडकडो kadakado, s. m. aug. Impeto de raiva, furor; colera; aterramento.—De कडकड.

कडकपण kadakapana, s. n. Quentura, ardor; vehemencia; intensidade; virulencia.—De कडक.

कडण kaḍaṇa, *s. n.* Ola tecida.—*M.*

कडतर kaḍatara, *s. n.* Esteira de bambú, cesto, etc. gasto pelo uso. —*K. jâvuṁka*, estar decrepito,—definhado.—*M.*

कडमड kaḍamaḍa, *s. f.* Moimento, quebrantamento; sensação febril. —*M.*

कडमडुंक kaḍamaḍuṁka, *v. i.* Ter moimento,—sensação febril.—*M.*

कडवळ kaḍavaḷa, *s. n.* Lado, ilharga, esguelhão.—De कड.

कडवाय kaḍavâya, *s. f.* Amargura, acrimonia, acerbidade —De कडू.

कडवो kaḍavo, *a.* (*î, eṁ*) Amargoso (diz-se de certos fructos e oleos); (*fig.*) malevolo, mal intencionado; intractavel, rude, selvagem.—*Kadavî dudhîna*, abobreira silvestre.—*H.*, *M.* de कडू.

कडसरणी kaḍasaraṇî, *s. f.* Afastamento, apartamento; aberração; tresmalho.—De कडसरुंक.

कडसरावुंक kaḍasarâvuṁka, *v. c.* Afastar, apartar, safar, tresmalhar, desviar.—De कडसरुंक.

कडसरुंक kaḍasaruṁka, *v. i.* Safar-se, afastar-se, aberrar-se, apartar-se, retirar-se.—De कड e सरुंक.

कडसाण kaḍasâṇa, *s. f.* Amargura, amargor, amarugem.—De कडू e साण.

कडसार kaḍasâra, *a. c. dim.* कडसो kaḍaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Algum tanto amargo, amarujento.—*M.* de कड.

कडसावुंक kaḍasâvuṁka, *v. c.* Fazer amargo, amargar.—De कडू.

कडसो kaḍaso, *s. m.* Ladeira, escarpa.—*M.* कडसड.

कडासेक kaḍaseka, *adv.* A' parte, sem menção.—*K. davaruṁka*, pôr de parte, deixar á margem, não mencionar, não trazer á balha.—De कड.

कडी kaḍî, *s. f. dim.* Ganchinho; colchete.—*M.*

कडू kaḍû, *a. c.* Amargo.—*K. k. kâjaro*, amargo como a noz vomica; amargosissimo. *K. k. vikha*, amargo como o fel,—*S.* कटु.

कडू kaḍû, *s. n.* Amargos.—De कडू, *a.*

कडे kaḍe, *posp.* (com *rad.*) Com, junto, perto de, para com (*L. apud*); *ex. majekaḍe*, commigo; *gharâkaḍe*, perto da casa, á casa;—*adv.* No cabo, alfim, finalmente.—*M.* de कड.

कडें kaḍeṁ, *s. n.* Annel (*esp.* o que se traz no braço) armilla; bracelete, manilha; circulo (*esp.* de fios entrelaçados); argola; aro.—*M.*

कडो kaḍo, *s. m.* Celleiro, horreo, tulha, pataya.—*S.* कंडोल.

कडो kaḍo, *s. m.* Precipicio, alcantil, despenhadeiro; encosta ingreme.—*M.*

कड्याळें kaḍyâḷeṁ, *s. n.* Ajoujo, correia.—De कडें.

कढ kaḍha, *s. m.* Ebullição, effervescencia; ardor do sol, canicula; (*fig.*) impeto da ira, vehemencia da colera (*v. yevuṁka*); orgasmo.—*M.*

कढई kaḍhaî, *s. f.* Tacho; caldeira.—*M.*—*S.* कटाह.

कढण kaḍhaṇa, *s. n.* Caldo: sorte de caril.—*M.*

कढणी kaḍhaṇî, *s. f.* Derretimento; fundição; dissolução, solução.—*M.*

कढत kaḍhata, *a. c.* Fervente, fervido.—*M.*

कढी kaḍhî, *s. f.* Caril, molho para arroz.—*Barî k. karuṁka* (*fig. chul.*) estar adestrado.—*M.*, *T.*

कढुंक kaḍhuṁka, *v. i.* Derreter-se, fundir-se, solver-se, dissolver-se; ferver; (*fig.*) irar-se, encolerisar-se, banzar.—*M.*

कढो kaḍho, *s. m.* Cozimento, decocção, aposima.—*M.* काढा.

कढौंक. kaḍhauṁka, *v. c.* Derreter, fundir, caldear; ferver; cozer; recoitar; dissolver, solver.—*M.*

कढोणी **kaḍhauṇî**, *s. f.* Derretedura; fundição; cozedura.—De कढौंवक

कण **kaṇa**, *s. f.* Espasmo, caimbr (*esp.* da nuca e dos rins), torticollo.— —*M.*—de *S.* कण्, *v.*

कण **kaṇa**, *s. n.* Doce de jagre, leite de coco e *mûga*.—De कणो.

कण **kaṇa** *pron. V.* कोण **koṇa**.

कण **kaṇa**, *s. n. Cor.* de कडण, **kaḍaṇa**.

कणकणावंक **kaṇakaṇâvuṁka**, *v. c.* Atordoar.—De कणकणुंक.

कणकणुंक **kaṇakaṇuṁka**, *v. i. on. m.* Ter dor latejante (*esp.* de cabeça), atordoar-se.—*M.*

कणंग **kaṇaṁga**, *s. n.* Batata doce (*u. Sal.*)—*M.*

कणंगवेल **kaṇaṁgavela**, *s. f.* Batateira doce.—कणंग e वेल.

कणगी **kaṇagî**, *s. f.* Batata doce. —*M.*

कणगुली **kaṇagulî**, *s. f. dim.* Batatinha.—De कणगी.

कणडुली **kaṇaḍulî**, *s. f. dim.* Cabazinho, cestinho.—*Abr.* de कंडुली.

कणडुलो **kaṇaḍulo**, *s. m. dim.* *kaṇaḍo* pequeno.—De कणडो.

कणडो **kaṇaḍo**, *s. m.* Guarda-chuva de olas ou outras folhas largas de feitio angular; alcofa.—*K. lâgîṁ yevuṁka*, envelhecer-se; estar gasto,—consumido.—*Kaṇaḍyâṇa paṇasa* negocio encoberto, vias tortas, embrulhada, *imbroglio*.—*S.* कडाल.

कणणी **kaṇaṇî**, *s. f.* Dor espasmodica, espasmo.—De कणंक.

कणवट **kaṇavaṭa**, कणवटी **kaṇavaṭî**, *s. f.* Cinto.—*M.*—*S.* कटिपट्ट.

कणवाळाय **kaṇavâḷâya**, *s. f.* Clemencia, misericordia, ternura, sympathia.—*M.* कणवाळा.

कणवाळुंक **kaṇavâluṁka**, *v. i.* Ter clemencia, enternecer-se, apiedar-se, compadecer-se, condoer-se.—*M.*

कणवाळो **kaṇavâḷo**, (*î*, *eṁ*) Clemente, misericordioso, compassivo, terno, sympathico.—*M.* कणवाळू.

कणशी **kaṇaśî**, *s. f.* Espiga de arroz e de alguns outros cereaes.—*S.* कणिश.

कणस **kaṇasa**, *s. n.* Espiga, coruto.—*S.* कणिश.

कणी **kaṇî**, *s. f. dim.* Grão, granulo, migalha, biscato, fragmento (*esp.* de arroz); particula, molecula.—*S.* कणिका.

कणुंक **kaṇuṁka**, *v. i.* Ter dor espasmodica.—*M.*—*S.* कण्, *fazer-se pequeno*.

कणेर **kaṇera**, *s. f.* Planta—Nerium odorum;—*s. n.* Fructo.—*M.*—*S.* करवीर.

कणेरो **kaṇero**, *a.* (*î*, *eṁ*) O que abunda em fragmentos (arroz).—*M.* de कणी.

कणेवुंक **kaṇevuṁka**, *v. c. i.* Tornar-se em grãos, granular-se.—De कणो.

कणेळ **kaṇeḷa**, *s. n.* Lirio.—*M.*

कणो **kaṇo**, *s. m.* Grão, bago; atomo.—*S.* कण.

कणो **kaṇo**, Espinhaço; quilha; cabeço de monte, serrania, morro, combro, pico.—*M.*

† कंतार **kaṁtâra**, *s. n. V.* कांतार **kâṁtâra**.

कत्तल **kattala**, *s. f.* Carnificina, carnagem, matança, carniça, morticinio; destroço, assolação, devastação, estrago.—*A.*

कंतें **kaṁteṁ**, *s. n.* Especie de peixe.

कंत्रेल **kaṁtrela**, *s. n.* Nicho.—Do *Port. cantareira?*

* कथन **kathana**, *s. n.* Relação, narração; descripção.—*S.*

कथली **kathalî**, *s. f.* Ronha—*M.*

कथा **kathâ**, (por *cor.* कंथा **kaṁthâ**) *s. f.* Conto, fabula; historia, narração, relação, legenda, chronica; anecdota.—*S.*

कथाकार kaṁṭhâkâra, *s. n.* (*f. ârna, arîna,* कथी kaṁthî, *s. m.* (*f. îna*) Historiador, narrador, chronista, legendario; fabulista; anecdotista.—*S.* कथक.

** कथासंदर्भ kathâsaṁdarbha, *s. m.* (*gram.*) Construcção grammatical, syntaxe.—*S.*

§ कथील kathîla, *s. n.* Folha de Flandres.—*M.*

कथुंक kathuṁka, *v. t.* Contar, relatar, referir, narrar; annunciar, apregoar.—*S.* कथ्. (donde *I. quoth*).

* कंद kaṁda, *s. m.* Bulbo, tubera. —*S.*

कदंब, kadaṁba, *s. m.* Arvore— Nauclea cadamba (*u.* Sav.)—*S.*

कदमकाळो kadamakâḷo, *a.*(*î, eṁ*) Velho, decrepito, caduco.

* कदर kadara, *s. f.* Disposição do espirito ou do corpo; recato decoro.—*A.*

+ कदाचित् kadâchit, *adv.* Talvez, quiçá; jámais, nunca.—*S.*

† कदेल kadela, *s. f.* Cadeira. (*B.*, *Si.*, *Ma.* Pode-se dizer em seu logar: *kuraśi, âsana, basakara, basaṇî*).

कंदोळ kaṁdoḷa, *s. m.* Arvore— Rhizophera mucronata;—*s. n.* Flor.

कद्धीं kaddhîṁ, *adv.* Jámais, nunca (*u.* sempre com *part. neg.*)—Kaddhiṁcha, *emph.* Absolutamente nunca.—Kaddhiṁkâla(*ant.*) Nunca, em nenhum tempo.—*M.* de *S.* कदा.

+ कनक kanaka, *s. n.* Ouro.—*S.*

कनिष्ठ kanishṭha, *a. c.* Vil, baixo, ignobil, ruim, mofino; miseravel, mesquinho, cainho; infeliz, desgraçado, desditoso, lazeirento.—*S.*

कनिष्ठाय kanishṭhâya, *s. f.* Baixeza, ruindade; mesquinheza, miseria, cainheza; infelicidade, desdita, lazeira; desastre, contratempo, contrariedade, obstaculo, estorvo.—De कनिष्ठ.

कन्या kanyâ, *s. f.* Donzella; filha; virgem; virgo (signo do zodiaco).—*S.*

** कन्यादूषण kanyâdûshaṇa, *s. m.* Estupro.—*S.*

कन्याधन kanyâdhana, *s. n.* Dote. —*S.*

कन्यास्त्री kaṇyâstrî, *s. f.* Freira, religiosa (*u. Can.*).—De कन्या e स्त्री.

कन्याहरण kanyâharaṇa, *s. n.* Rapto ou seducção de donzella.—*S.*

कपट kapaṭa, *s. n.* Fraude, dolo, trapaça, simulação, cavillação, refalsamento, supercheria, burla, engano; malicia, maldade; odio, animosidade, rancor; despeito, malevolencia; insidia, cilada, traição, perraria; dissimulação; impostura, hypocresia.—Kapaṭâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Fingido; suppositicio, suppositivo, espurio, subrepticio; artificioso, arteiro.—Kapaṭiṁ, *adv.* Fraudulentamente, dolosamente, simuladamente, maliciosamente, maldosamente. —*S.*

§ कपटयुद्ध kapaṭayuddha, *s. n.* Estrategia.—*S.*

§ कपटरूप kapaṭarûpa, *s. n.* Trage estranho, desfarce, mascara.—*S.*

§ कपटरूपी kapaṭarûpî, *a. c.* Disfarçado, mascarado.—*S.*

कपटविद्या kapaṭavidyâ, *s. f.* Alicantina, treta, raposio, trapaça.—*S.*

कपटी kapaṭî, *a. c.* Fraudulento, doloso, trapaceiro, sonso, simulado cavilloso, capcioso; insidioso, traiçoeiro trincador; malicioso, maldoso; malevolo, despeitado; odiento, rancoroso; hypocrita, impostor, refalsado, refolhado.—De कपट.

कपटी kapaṭî. *s. f. dim.* Pedacinho, bocadinho.—De कपटो.

कपटो kapaṭo, *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento, parte.—*H.*, *M.* de कापुंक.

† कपलाद kapalâda, *s. f.* Capelladas (rosto do sapato ou de chinela).

कपशेल kapaśela, *s. n.* Capitel, abaco.—*Port.* ?

§ कंपस्वर kaṁpasvara, *s. m.*

Trinado, garganteio; gorgeio; colchea. —*S.*

† कपाज **kapaja**, *a. c.* Capaz (talentoso; bom, bonito. *U.* tambem como *adv.*; *v. karumka, jâvumka, disumka*) (*Lus. des*, Diremos: *samartha, śakta, śaktivamta; buddhivamta, buddhisampanna, sagnyâna, tarkî, yuktivamta; baro, baîkata, chakka, châmgo, sâtvika; chakkata, lâyaka, kautika*).

कपाळ **kapâla**, *s. n.* Testa; tonta, cachola; craneo; toutiço, occipicio, tola. —*K. phuṭumka*, (com *gen.*) ser desventurado. *K. phodumka* (*v. i.*) ter dor de testa.—*Kapâlâka miryo ghâlumka*, enrugar a testa: ser carrancudo; estar triste ou soturno. — *Kapâlâra hâta mârumka*, manifestar o pezar ou o pasmo.—*S.*

कपाळफुटको **kopâlaphuṭako**, *a.* (*î, em*) Desafortunado, infeliz, malfadado.—*M.* de कपाळ e फुटक.

* * कपाललक्षणविद्या **kapâlalakshanavidyâ**, *s. f.* Phrenologia.—**Kapâlalakshnavidyajña**, *s. m.* Phrenologista.—**Kapâlalakshaṇavidyecho**, *a. g.* (*î, em*) Phrenologico.—*S.*

** कपालावरण **kapâlâvaraṇa**, *s. n.* Pericraneo.—*S.*

† कपांव **kapâmva**, *s.m.* Capão.—*K. karumka*, fazer capão, castrar.

कपी **kapî**, *s. f. dim.* Pedaço de fruta para a prova, cala.—*M.* de कपो.

कपीत **kapîta**, *s. m.* Capitão (tambem capataz. Pode-se dizer: *adhipati, saradâra; mâlima, tâmḍela; nâyaka.*)

† कपेलांव **kapelâmva**, *s. m.* Capellão.

कपो **kapo**, *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento, segmento; remendo.—*M.*

कफ **kapha**, *s. m.* Fleuma, pituita. —**Kaphâcho**; *a. g.* (*î, em*) Fleumatico, pituitario.—*S.*

कफणी **kaphaṇî**, *s. f.* Capote, croça, manto.—*A.*

कबज **kabaja**, *s. n.* Sequestro; sequestração.—*A.*

कबलात **kabalâta**, *s. f.* Pacto por escripto, contracto; assenso, consenso, acordo.—*A.*

कबाय **kabâya**, *s. f.* Cabaia, roupão, quimão.—*P.*

† कबारकरुंक **kabârakarumka**, *v. t.* Acabar. (*Lus. des.* Diremos: *saraumka, âṭâpumka, âṭapumka, sampaumka, sampâtumka, hâraumka*).

कबारजावुंक **kabârajâvumka**, *v. i.* Acabar. (*Lus. des.* Diremos: *sarumka, sampumka, sampâtomka, âṭâpomka*).

† कंबाद **kambâda**, *s. m.* Cambada. (*Lus. des.* Deve dizer-se: *gâmthaṇa, śimkaḷa*).

कबुदर **kabudara**, *s. m.* Pomba. —*M.*—*S.* कपोत.

कबू **kabû**, *s. f.* Canna de assucar (*u. Can.*)—*C.*

कबूल **kabûla**, *a. c.* Consensiente, concordante; pactuante; annuente, approvante; prompto, prestes.—*K. âsumka*, estar prompto,—apparelhado. *K. karumka* (com *dat.*) fazer confessar,—annuir. *K. jâvumka*, confessar; consentir, annuir, admittir.—*A.*

कमण **kamaṇa**, *s. m.* Cupido; (*fig.*) homem libidinoso,—effeminado. —*S.* कमन.

कमती **kamatî**, *s. f.* Deficiencia, insufficiencia, falta, escassez;—*a. c.* Deficiente, inferior, escasso.—*P.*

कमर **kamara**, *s. f.* Cintura, petrina; rins.—*P.*

कमरबंद **kamarabamda**, *s. m.* Cinto, cingidouro; cinturão, boldrié, faixa, banda, charpa, camarabando.—*P.*

कमशी **kamaśî**, *s. f.* Camisinha de crianças.—Do *Port. camisa.*

कमळ **kamaḷa**, *s. n.* Flor de golfão; flor artificial.—*S.* कमल.

कमाण **kamâṇa**, *s. f.* Arco.—*P.*

कमाय **kamâya**, *s. f.* Processo inteiro de qualquer mister; preparativo,

aparelhamento; manipulação; amanho, lavoura; cortimento; elaboração; (*fig.*) mestria; artimanha.—*H.*

कमायिष्ट **kamâyishṭa**, *a. c.* Preparado, aparelhado, aprestado; manipulado; amanhado; cortido.— कमाय.

कमावुंक **kamâvuṁka**, *v. c.* Fazer *kamâya*; aparelhar, aprestar; manipular; amanhar; cortir; elaborar.—*H.*

कमासील **kamâsîla**, *a. c.* Baixo, vil, abjecto, ignobil, mofino; bastardo.—*P.*

कमी **kamî**, *a. c.* Inferior, remisso, menos.—*P.*

कमीपण **kamîpaṇa**, *s. n.* Inferioridade; falta, defeito; remissão.—De कमी.

† कमीस **kamîsa**, *s. n.* Camisa (*M.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *A.*, *T.*, *Tul.*, *Mal.*)

कय **kaya**, *posp.* (com *gen.*) Mais do que.

* कया **kayâ**, *s. f.* Viveza de cores, viço, vigor.—*M.* de काय.

कयाडूं **kayâḍûṁ**, *s. n.* Cunha.

कर **kara**, करं **karem**, *s. n.* Dromedario, camelo.—*S.* करभ.

+ कर **kara**, Mão; (*p. u.*) taixa, imposto, gabela, tributo.—*S.*

करकर **karakara**, *s. m. onom.* Rangido, estridor; susurro, murmurio, arruido; (*fig.*) importunação, apoquentação, vexame.—*M.*, *C.*

करकरावुंक **karakarâvuṁka**, *v. c.* Fazer soido aspero, ranger; (*fig.*) ralar, importunar, apoquentar, vexar molestar.—De करकरुंक.

करकरीत **karakarîta**, *a. c. onom.* Aspero, duro; agil, esperto, expedito. —M.—*S.* कर्क.

करकरुंक **karakaruṁka**, *v. i. onom.* Ranger, fazer soido aspero e prolongado.—*M.*

करकरो **karakaro**, *s. m. onom* Casta de ave; casta de peixe.

+ करखेळ **karakheḷa**, *s. m.* Jogo de mãos (*leger-de-main*).—De कर e खेळ.

करगांटावुंक **karagâṁṭâvuṁka**, *v. c onom.* Pisar no moinho ou almofariz; moer toscamente.

करगानी **karagânî**, *s. f.* Angustia, afflicção, tormento (*u. Sal.*)

करटी **karaṭî**, *s. f.* Chareta; (*fig.*) chareta de vinho; vinho (*v. mâruṁka*). —*K. hâtâna divuṁka* (com *gen.*) desgraçar, arruinar — *Karaṭena nâkha buḍauṁka*, afogar-se n'uma chareta: fazer questões de lana caprina.—*K. bhîka ghâluṁka*, ajudar, soccorrer, favorecer.—*S.* करटि.

करटें **karaṭeṁ**, *s. n.* Craneo, casco, caveira; casca dura; crusta.—*S.* कडाट.

करटो **karaṭo**, *s. m. aug.* Chareta grande.—De करटी.

करड **karaḍa**, *s. n.* Especie de palha, capim.—*M.*—*S.* कडंगर.

करंड **karaṁḍa**, *s. m.* Cabaz, canastra, barça.—*S.*

करंडी **karaṁḍî**, *s. f. dim.* Cestinho, canastrinha.—*S.*

करडुंक **karaḍuṁka**, *v. t.* Descascar (*esp.* o arroz); roer.—*M.*

करंडुली **karaṁḍulî**, *s. f. dim.* करंडूल **karaṁḍûla**, *s n. dim. Comm.* कणडुली **kaṇaḍulî**.—De करंड.

करडो **karaḍo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Tosco, grosseiro, rude, achavascado, maçorral; achamboado, não polido, não alimpado; desengraçado, malestreiado; castanho; rigido, rigoroso, severo.—*Karaḍe tâṁḍûla*, arroz com entrecasca.—*M.*, *C.*

करण **karaṇa**, *s. n* Acção, execução, formação; (*gram.*) caso instrumental.—*S.*

करणार **karaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*) Fazedor, obrador, artifice, auctor agente, operador, operante.—*S.* कर्ता.

करणावळ **karaṇâvaḷa**, *s. f.* Custo de feitura.—*M.*

करणी **karaṇî**. *s. f.* Acto, obra feito, agencia.—**Karaṇecho**, *a. g*

(*i*, *em*) Artificial, artificioso.—De कऱ्हक.

करणें **karaṇem**, *s. n.* Acção, feitura, feição.—De कऱ्हक.

करणेकार **karaṇekâra**, *s. m.* Trompista,—De करणो.

करणो **karaṇo**, *s. m.* Trompa, buzina, trombeta; (*fig.*) cigarro grosso. —*H.*

करतलो **karâtalo**, *p. fut.* (*i*, *em*) O que hade fazer, agente, fazedor.—De कऱ्हक.

करप **karâpa**, *s. n.* Pedra tosca; concha aspera (como a de ostra).—*K.* *járumka*, estar enfezado,—extenuado. —*M.*—*S.* कूर्प.

करपट **karapaṭa**, *a. c.* Requeimado, tostado; adusto, crestado.—*M.* de करपुंक.

करपटाण **karâpaṭâṇa**, *s. f.* Cheiro de comida requeimada.—*M.* de करपट e घाण.

करपण **karapâṇa**, *s. n.* Requeimação, tostadura, esturro; adustão, crestadura.—De करपुंक.

** करपल्लविभाषा **karâpallavibhâshâ**, *s. f.* Chirologia.—**Karapallavibhâshî**, *s. m.* Chirologo. —*S.*

करपी **karapî**, *s. m.* (*f. iṇa*) *V.* करणार **karaṇâra.**

करपील **karapîla**, *s. f.* Feno tenro. —*M.*

करपुंक **karapumka**, *v. i.* Requeimar-se; crestar-se, resecar-se.—*M.*

करपौंक **karapaumka**. *v. c.* Fazer arder, requeimar, tostar, resecar, crestar, esturrar.—*M.*

करभ **karabha**, *s f.* Ostra pequena.—*S.*, *cria de qualquer animal.*

§ करभार **karabhâra**, *s. m.* Tributo, imposto.—**Karabhârâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Tributal.—*S.*

करम **karama**, *s. f.* "Achar" de talhadas de manga verde.—*M.* करंबें, —*S.* करंम ?

करमट **karamaṭa**, *s. n.* Mistura de peixe miudo.

करमल **karâmala**, *s. f.* Caramboleira (Averrhoa carambola):—*s. n.* Carambola; noete.—*M.*—*S.* कर्मरंग.

करमळ **karamaḷa**, *s. f.* Arvore—Dillenia pentagynia.—*M.*

करमळी **karamaḷî**, *s. f.* Arbusto—Ochna equorosa.

करमळो **karamaḷó**, *s. m.* Planta—Garcinia Cambogia.

करमंक **karamumka**, *v. t.* Salmourar, salgar.—De करम.

करमेवुंक **karamevumka**, *v. c. i.* Estar salmourado.—De करम.

करली **karalî**, *s. f.* Peixe—Clupea longiceps.—*M.*

करलें **karalem**, *s. n.* Bartidouro; escudella.—*M.*

करवण **karavaṇa**, *s. n.* Golpeamento; golpe, córte, talhe; acutilamento.

करवणावुंक **karavaṇâvumka**, *v. c.* Golpear, dar córtes parallelos; acutilar.

करवली **karavalî**, *s. f.* Irmã ou parenta proxima do noivo ou da noiva. —*M.* *Nota. Kavavalî* tira a sua origem de duas palavras: *karaka* (*S.*), bilha, e *vâlî* (*H.*) portador. Entre os hindús a paranympha, que é a parenta mais chegada, acarreta uma bilha de cobre cheia de agua, em que se mette um coco e um raminho de mangueira, durante a ceremonia religiosa. Os christãos porem conservaram o vocabulo, sem o dever especial que lhe deu a origem, e o applicaram á irmã e outra relacionada proxima dos noivos durante os dias de preparativos e festejos do casamento.

करवलो **karavalo**, *s. m.* Irmão ou parente proximo dos noivos.—*M.* de करवली.

करवो **karavo**, *s. f.* Cepo de coqueiro; pedaço de coco,—de canna de assucar; graniso, saraiva, pedrisco, caramelo.—*M.*—*S.* करक.

करस **karasa**, *s. f.* Feno alto e espesso; (*fig.*) cabello despenteado (*v. mâthumka*).

करांडी **karâmḍî**, *s. f* Tronco, toro, cepo, madeiro.—*M.*

करांडाय **karâmḍâya**, *s. f.* Enfado, inquietação, importunação, apoquentação, serrazina; estrondo, ruido, algazarra.—*Si.*

† कराब **karâba**, *s. f.* Cravo (joia de orelha). (*Si.*)

कराबफूल **karâbaphûla**, *s. n.* Flor de *karâbali*.—De कराब e फूल.

कराबली **karâbali**, *s. f.* Planta—Mussaenda frondosa.—De कराब.

करामत **karâmata**, *s. f* Arte, estratagema, pericia, expediente; sagacidade, sisudez.—*A.*

करामती **karâmatî** (ás vezes करामतकार **karâmatakara**,) *a. c.* Engenhoso, perito, sagaz, ladino, sisudo.—*A.*

करार **karâra**, *s.m.* Promessa, compromisso, acordo, estipulação; arbitramento; federação.—**Karârâcho**, *a, g.* (*î, em*) Federal.—*A.*

करारी **karârî**, *s. m.* (*f. ina*) Estipulador, acordador; comprometteder; arbitrador;—*a. c.* Tenaz, afferrado, ferrenho.—*A.*

कराल **karâla**, *a. c.* Temivel, formidavel, terrivel; grandioso, collossal, magestoso, soberbo.—*S.*

करुंक **karumka**, *v. t.* Fazer, obrar, executar, praticar, commetter, realizar, actuar, produzir.—*S.* कृ.

करुण **karuṇa**, *a. c.* Piedoso, compassivo, terno; sensivel, sensitivo, clemente, humano; pathetico..—*S.*

करुणाय **karuṇâya**, *s. f.* Piedade, compaixão, ternura; clemencia, humanidade, sensibilidade.—*S.* करुणा.

† करेज्म **karejma**, *s. n.* Quaresma.

करेत **kareta**, *s. n. onom.* Roseta.

† करेत **kareta**, *s. n.* Carreta. (*Si. Lus. des.* Diremos: *gâḍo, gâḍî, yâna.*)

† करेल **karela**, *s. f.* Carreira (renque. *Lus. des.* Deve dizer-se: *aḷa, âḷa, hâra, laya, âveli.*)

करेलआंबो **karelaâmbo**, *s. m.* Mangueira e manga carreira. *M.*—Do *Port.* nome proprio *Carreira.*

करोड **karoḍa**. *s. f.* Sorte de canja.

करोप **karopa**, *s. f. dim.* (ou करभ **karabha**, *q. v.*) Ostra pequena.—De करप.

** कर्क **karka**, *s. m.* (*astr.*) Cancer.—*S.* (donde *L. cancer*).

† कर्टो **karṭo**, *s. m.* Cartapacio (livro ou cartilha de traducção).

** कर्ण **karṇa**, *s. m.* (*geom.*) Hypothenusa; diagonal.—*S.*

§ कर्ण **karṇa**, *s. m.* Timão leme.—**Karṇadâra**, *s. m.* Piloto —*S.*

कर्तब **kartaba**,(por *cor.* कर्तूब **kartûba**, *ant.* कर्तव **kartava**, *s. n.* Acção, acto, feito, obra, agencia; arte, habilidade; obrigação, dever, officio. —*H.*—*S.* कर्तव्य ou कर्तृत्व.

कर्तबी **kartabî**, *a. c.* e *s. m.* (*f. ina.*) Auctor, agente, artifice, artista; perito.—De कर्तब.

* कर्तृ **kartû**, *s. m.* Auctor, agente, operador, operante.—*S.* कर्ता.

कर्म **karma**, *s. n.* Acto, feito; façanha, proeza; acto religioso; funcção; effeito, consequencia, resultado; destino, fado; desastre, calamidade. —*S.*

कर्मकार **karmakara**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Artista, artifice, mechanico; operario, proletario;—*a. c.* Operativo. *S.*

** कर्मणि **karmaṇi**, *a. c.* (*gram.*) Passivo.—*S.*

** कर्मणिकर्तृवाच्य **karmaṇikartrivâchya**, *s. n.* (*gram.*) Passivo (verbo).—*S.*

** कर्मणिवाच्य **karmaṇivâchya**, *s. n.* (*gram.*) Reflexivo (verbo).—*S.*

कर्मधर्म **karmadharma**, *s. n.* Conducta moral, procedimento, comportamento.—*S.*

कर्मनिष्ट **karmanishṭa**, *a. c.* Devoto, religioso, pio; ceremonioso, formalista.—*S.*

* * कर्मपद **karmapada**, *s. n.* (*gram.*) Accusativo.—*S.*

कर्मफळ **karmaphaḷa**, *s. m.* Remuneração, recompensa, retribuição, galardão, premio.—*S.* कर्मफल.

कर्मफुटको **karmaphuṭako**, *a.* (*î, eṁ*) Desafortunado, desditoso, infeliz.—*M.* de कर्म e फुटुंक.

§ स्कर्मवाद **karmavâda**, *s. m.* Doutrina que mantem a necessidade de obras para a salvação.—*S.*

§ स्कर्मवादी **karmavâdî**, *s. m.* Sectario de *karmavâda*.—*S.*

कर्मविधि **karmavidhi**, *s. m.* Ritual, ceremonial; liturgia.—*S.*

कर्मशक्ति **karmaśakti**, *s. f.* Actividade, energia, vigor.—*S.*

§ स्कर्मस्थान **karmasthâna**, *s. n* Repartição publica, officina, fabrica.—*S.*

कर्मिष्ठ **karmishṭha**, *a. c.* Activo, diligente; versado, adestrado.—*S.*

कर्या **karyâ**, *s. f.* Postura de investir, ares de acommetter; aspecto carrancudo.

कर्ले **karla**, *s. n.* Casca de cereaes, legumes, etc.; fruta roida pelos animaes; casco de caranguejo.—*M.*, *Si.*

कर्लावुंक **karalâvuṁka**, *v. c.* Descascar; desenconchar; tirar as pevides.—De कर्ले.

कल **kala**, *s. f.* Inclinação, propençāo, pendor, tendencia; declinação, decadencia.—*S.*

कल **kala**, *s. f. Abr.* de अकल **akala**.

कलकळावुंक **kalakalâvuṁka**, *v. c.* Espavorir, aterrar, terrorisar, alvoroçar.—De कलकळुंक.

कलकळुंक **kalakaluṁka**, *v. i.* Tremer; ficar espavorido.—*M.* de कलकळो.

कलकळो **kaḷakalo**, *s. m.* Tremor, pavor, alvoroço.—*S.* कलकल.

§ कलखापरी **kalakhâparî**, *s. f.* Calamina.—*M.*

कलना **kalanâ**, *s. f.* Sensação, impressão; sensibilidade.—*S.*

कलपुंक **kalapuṁka**, *v. i.* (com *loc. super.*) Insurgir-se, revoltar-se; conjurar.—*M.*, *debater-se*.

कलम **kalama**, *s, n.* Calamo, penna, estylo; pincel; garfo, enxerto, enxertia; (*p. u.*) paragrapho, artigo, secção; clausula; (*fig.*) negocio intrincado, assumpto importante; insinuação, imputação.—*S.* (donde *L. calamus*).

कलम **kalama**, *s. j.* Oxydo, ferrugem, verdete.—**Kaḷaṁîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De verdete, oxydado.—*T.*—*S.* कलंक ou कल्मष, *nodoa*.

कलमेवुंक **kalamevuṁka**, *v. c. i.* Enferrujar-se, oxydar-se.—De कलम.

कलसुंक **kalasuṁka**, *v. t.* Misturar, remexer.—*C.*

कला **kalâ**, *s. f.* Arte (bella ou mechanica); planta, traça; trama, trica; digito da lua.—*S.*

कलांट **kalâṁta**, *s. n.* Peste, praga (*fig.*)—*M.*

कलांतर **kalâṁtara**, *s. n.* Juros, agio; usura, onzena.—*S.*

कलांतरी **kalâṁtarî**, *s. m.* Usurario, usureiro, onzeneiro, agiota.—De कलांतर.

कलाप **kalâpa**, *s. m.* Aggregado, complexo.—*S.*

कलावंत **kalavaṁta**, (por *abr.* कलवंत **kalavaṁta**,) *s. n.* Bailadeira, dançarina, dançatriz, bailarina, saltatrice; cantadeira; meretriz, prostituta, puta, rameira, loureira.—*S.* कलावती.—*Nota.* O adjectivo sanskrito *kalâvaṁta* significa propriamente o que sabe *kalâ* ou uma das sessenta e quatro artes (que são enumeradas por Molesworth sob o vocabulo *chausashṭakalâ*) Em maratha *kalâvaṁta* designa como *a. m.* o cantor e musico em geral, o em especial o que acompanha á *kalâvaṁtîṇa* no *muradaṁga* ou no *sâraṁgeṁ*. Em koṁkaṇî porem restou só o

feminino substantivado e abreviado, que tem a segunda accepção como egualmente principal, sendo o acompanhante conhecido por *muraḍaṁgî* e *sarâṁgî* ou *sâraṁgî*.

कलि kali, *s. m.* Quarta edade do mundo, a de ferro (segundo os hindús); a mesma edade deificada.—*S.*

कलुंक kaluṁka, *v. i.* Inclinar-se, tender, propender, pender; declinar, decahir, mingoar.—De कल्.

कल्प kalpa, *s. m.* Um dos seis *vedâṁgas* que trata da liturgia; dia de Brahmâ constante de muitos milhões de annos.—*S.*

कल्पना kalpanâ, *s. f.* (por *cor.* **कल्पण kalpaṇa**, *s. n.*) Pensamento, idea, juizo, concepção; imaginação, phantasia, ficção; especulação, theoria, utopia; designio, intento, projecto, plano, recurso; sentimento; supposição, supposto; trica, ardil; forja.—**Kalpanecho**, *a.g.* (*î, eṁ*) Imaginario, ideal; especulativo, theoretico; supposto, suppositivo, hypothetico; phantastico, ficticio, chimerico; artificioso, artificial; abstrahido.—*S.*

कल्पनाशक्ति kalpanâśaktî, *s. f.* Talento inventivo, genio, engenho; imaginativa, imaginação.—*S.*

§ **इकल्पनासृष्टि kalpanâsrishṭi**, *s. f.* Invenção, ficção poetica.—*S.*

कल्पनिक kalpanika, *a. c.* Utopista, phantasiasta, scismador, imaginador.—*S.*

कल्पितकथा kalpitakathâ, *s. f.* Novella, romance.—**kalpitakathecho**, *a.g.* (*î, em*) Romantico.—*S.*

कल्पुंक kalpuṁka, *v. t.* Pensar; cogitar, conceber, idear; inventar, excogitar; imaginar; phantasiar, scismar, fingir; conjecturar, suppor; considerar, meditar, especular; intentar, pretender.—*M.*—*S.* क्लृप्.

कल्याण kalyâṇa, *s. n.* Bemestar, prosperidade, ventura, dita dicha.—*S.*

कल्याणी kalyâṇî, *a. c.* Venturoso, ditoso; prospero, florescente; afortunado, bemaventurado; propicio, auspicioso.—*S.*

कल्लास kallâsa, *s. m.* Especie de peixe.

कल्हय kalhaya, *s. f.* Estanho, acalco, calaim.—*K.* *kâphuṁka*, estanhar.—**Kalhayacho**, *a.g.*(*î, eṁ*) De estanho, estanhado.—*A.*

कल्हयकार kalhayakâra, *s. m.* Estanhador.—De कल्हय.

कवच kavacha, *s. n.* Armadura, arnez, saia de malha; tegumento; talismão.—*S.*

कवंच kavaṁcha, *s. n.* Costra, crosta: dente do rio (*v.* *mâṁḍoṁka*, *ghâluṁka*).—*S* कवच ou कच.

कंवचावुंक kaṁvachâvuṁka, *v. c.* Tirar a crosta.—De कवंच.

कवंची kavaṁchî, *s. f.* Caco, estilhaço.—De कवंच ?

कवंट kavaṁṭa, *s. n.* Ovo; (*fig.* mais *u.*) patranha, balela; bagatela, ninharia, nonada; nada (*v.* *diruṁka*, *sâṁguṁka*, *karuṁka*, *jâṇuṁka*).—*M.*

* **कंवटाल kaṁvaṭâla**, *s. n.* Feitiço, bruxaria; encantamento; sortilegio, maleficio; ardil; aleivosia.—*M.*

* **कंवटाली kaṁvaṭâlî**, *a. c.* Feiticeiro, bruxo; encantador; ardiloso; aleivoso.—*M.*

कवंठ kavaṁṭha, *s. f.* Arvore—Hydnocarpus Wightia;—*s. n.* Fructo. —*M.*—*S* कपित्थ.

कवंठेल kavaṁṭhela, *s. n.* Oleo de *kavaṁṭha*.—*M.* de कवंठ e तेल.

कवड kavaḍa, *s. n.*, Meia porta, batente.—*S.* कवाट.

कवडी kavaḍî, *s. f. dim.* Porta de paus ou de olas; cancella.—De कवड.

कवडो kavaḍo, *s. m.* Rola; perdiz. —*Kavaḍe parave sâṁguṁka*, fallar palavras altisonantes, alardear grandeza, fanfarrear.—*M.*

कवणें kavaṇeṁ, *s. n.* Rosca de cobra.—*Abr.* de कवळणी.

कवळ kavaḷa, *s. n.* Quantidade abraçavel; decote de arbustos; feixe

de ramagem; fomentação com folhas aquecidas.—*M*.

कवळकांठी kavaḷakâṁṭhî, *s. f.* Arbusto—Smilax ovalifolia.—*M.*, *arbustos decotados*.

कवळणी kavaḷaṇî, *s. f.* Arregaçada, enrolamento; encurtamento.—De कवळुंक.

कवळी kavaḷî, *s. f. dim.* Rolinho; canudo; embrulho; dobra, plica; peça de arado.—*C.*, *M*.

कवळुंक kavâḷuṁka. *v. t.* Arregaçar, enrolar, aduchar; encolher, encurtar; dobrar, plicar.—*M*.

कवळो kavaḷo, *s. m. avg.* Rolo.—*M*. कवळ.

कवळोंक kavaḷoṁka, *v. r.* Enrolar-se, enroscar-se; encolher-se, encurtar-se; condensar-se, formar-se em massa; (*fig.* com *abl.* de *kaḍe*, *ex.*: *majekaḍe*) ser apprehensivel,—perciptivel; estar ao alcance do intellecto; ser factivel,—exequivel.—De कवळुंक.

कवाइती kavâitî, *a. c.* Tactico.—*A*.

कवाईत kavâîta, *s. f.* Exercicio militar, parada; manobra; estratagema, tactica, estrategia.—*A*.

कवातो kavâto, *V.* **कावतो kâvato**.—*M*.

कवि kavi, *s. m.* Poeta, vate.—*S*.

कवित्व kavitva, *s. n.* (*poet.*) Poesia; poema; poetica.—*S*

कषाय kashâya, *s. f.* Decocção, cozimento; extracto, essencia; infusão; aposima; adstringencia, adstringente; (*fig.*) impertinencia, importunidade.—*S*.

कष्ट kashṭa, *s. m.* (*u. ger.* no *pl.*) Trabalho, custo, labor, afão; fadiga, cansaço. canseira; pena, padecimento, paixão, tortura, matação; pezar, afflicção, tribulação; difficuldade; incommodo.—**Kashṭâṁcho**, *a. g. pl.* (*i*, *eṁ*) Trabalhoso, laborioso; afadigoso; penoso, operoso.—*S*.

कष्टांकार kashṭâṁkara, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*) Trabalhador, operario, jornaleiro.—De कष्ट.

कष्टावुंक kashṭâvuṁka, *v. c.* Fazer trabalhar; afadigar, fatigar, esbofar, esfalfar; incommodar; attribular, affligir, opprimir, perseguir.—De कष्ट.

कष्टावोंक kashṭavoṁka, *v. r.* Trabalhar, afadigar-se, afanar-se; estar com as dores do parto; padecer.—*M*. de कष्ट.

कष्टी kashṭî, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Trabalhador, trabucador, laborioso, afadigoso; penoso, incommodoso; cansado, fatigado; industrioso.—*K. karuṁka*, fatigar. *K. jâvuṁka*, afadigar-se, incommodar-se.—*S*. कष्ट.

कष्टी kashṭî, *s. m.* Lavrador de palmeira assalariado.—De इक.

कष्ठी kasṭhî, *s. f.* *V.* **कवंठ kavaṁṭha**, (*u. Sal.*)

कस Kasa, *s. m.* Pedra de toque; quilate.—*Kasâka lâvuṁka*, aquilatar.—*S*. कष.

कसकस kasakasa, *s. m. pl. onon.* Dor picante, laxidão, contorsão.—*M*.

कसकसुंक kasakasuṁka, *v. i. onom.* Ter dor latejante,—torceduras,—arripios; arder (os olhos).—*M*.

कसणार kasaṇâra, *s. m.* Aquilatador, contraste.—De कसुंक, 1.

कसणार kasaṇâra, **कसो kaso**, *s. m.* Lavrador, arador.—*S*. कृषक ou कर्षक.

कसर kasara, *s. f.* Dificiencia, defeito, imperfeição, incorrecção; economia, parcimonia, poupamento, frugalidade; suppressão, mingoa, córte de despeza.—*A*.

कसरत kasarata, *s. f.* Pratica exercicio; lida, fadiga, trabalho, labor.—*A*.

कसरी kasarî, *a. c.* Economico, poupador, frugal.—De कसर.

कसरुंक kasaruṁka, *v. t.* Safar-se, afastar-se; resvalar, deslisar-se.—De कसर.

कसलो kasalo, (*i*, *eṁ*) De que qualidade,—especie,—sorte,—guisa,—maneira?—**Kasalocha**, *emph.* (com

part. neg.) De nenhuma especie. **Kasaloya**, *emph.* De qualquer qualidade, qualquer.—*M.*

कसवटी **kasavaṭî**, *s. f.* Pedra de toque.—*H.*—*S.* कष.

† कसाग **kasâga**, *s. n.* Casaca.

कसाब **kasâba**, *s. m.* Carniceiro, magarete; algoz, verdugo.—*A.*

कसाबी **kasâbî**, *s. f.* Carniceria.—*A.*

कसींब **kasîṁba**, *s. m.* Arvore—Sleichera trijuga.

कसुंक **kasuṁka**, *v. t.* Aquilatar, contrastar.—*S.* कष्.

कसुंक **kasuṁka**, *v. t.* Lavrar, arar.—कृष्.

कसें **kaseṁ**, *adv.* Como? de que modo?—**Kaseṁya**, *emph.* Como quizer, de qualquer modo, seja como for. —*K. paṇa*, de algum modo, a todo o transe.—De कसो.

कसो **kaso**, *a.* (*î, eṁ*) Como? de que qualidade? de que sorte? como que, a modo de, semelhante a.—*M.*

कस्तव **kastava**, कस्तळ **kastaḷa**, *s. m.* Lixo, varredura.—*M.* कस्तर.

कस्तूरी **kastûrî**, *s. f.* Almiscar.—*S.*

कस्तो **kasto**, *s.m.* Bordadura, bordado, recamo, lavor de agulha.—*P.*?

कहाणी **kahaṇî**, *s. f.* Fabula, apologo; conto da velha; novella, romance; anecdota.—*H.*

कळ **kaḷa**, *s. f.* Rixa, contenda.—*S.* कलि ou कलह.

कळंक **kaḷaṁka**, *s. n.* Mancha, nodoa; labéo, estygma, desdouro.—*S.* कलंक.

कळकंड **kaḷakaṁḍa**, *s. m.* Tronco da bigorna.

कळवंचन **kaḷavaṁchana**, *s. n.* Trapaça, dolo, engano, cavillação, alicantina.—*S.* वंचन.

कळप **kaḷapa**, *s. m.* Multidão, chusma, tropel, rancho, bando, cardume; (*ant.*) rebanho, fato, armento.—**Kaḷapâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Armentio, armental.—*S.* कलाप.

कळपीडा **kaḷapîḍâ**, *s. f.* Molestia, tormento; importunação; tribulação vehemente; peste (*fig.*).—De कळ e पीडा.

कळवळावुंक **kaḷavaḷâvuṁka**, *v. c.* Agoniar, pungir, affligir, magoar, atormentar.—De कळवळुंक.

कळवळुंक **kaḷavaḷuṁka**, *v. i.* Agoniar, affligir-se, angustiar-se, magoar-se; tremer de affeição; debater-se, estrebuxar; apressar-se.—*M.*

कळवळो **kaḷavaḷo**, *s. m.* Movimento de ternura,—compaixão,—piedade; sympathia; magoa, angustia; soffrimento do corpo, agonia (*I. yearnings*).—*M.*, *C.*

कळवो **kaḷavo**, *s. m.* Serra pequena (peixe).

कळस **kaḷasa**, *s. m.* Cupula, pinaculo, remate, tope, apice; (*fig.*) cabeça.—*S.* कलश.

कळसुलो **kaḷasuḷo**, *s. m. dim.* Bilha pequena, cantarinho, infusa.—De कळसो.

कळसो **kaḷaso**, *s. m.* Bilha, cantaro.—*S.* कलश.

कळा **kaḷâ**, *s. f.* Dor pungente.—*M.* कळ.

कळाकळ **kaḷâkaḷa**, *s. f. redup.* Informação, noticia; averiguação, verificação, inquirição.—De कळुंक.

कसणी **kasaṇî**, *s. f.* Quilatação, contraste.—*S.* कषण.

कसप **kasapa**, *s. n.* Aradura, lavoura.—*S.* कृषि.

कसपट **kasapaṭa**, *s. n.* Argueiro, pedacinho de madeira, palha, etc.—*M.*

कसब **kasaba**, *s. f.* Pericia, destreza, tacto; emprego, profissão, officio; arte, mister; cortezania, galanteria; artificio, trica, estratagema.—*A.*

कसबी **kasabî**, *a.c.* Perito, destro; artista, artesano.—*A.*

कळाशी kaḷâśî, *s. m.* Encaixe, entalho, juncção, machafemea.—*M.*

कळिंदीर kaḷiṁdîra, *s. m.* Arganaz, ratasana.—*M.* कलिंदर.

कळी kaḷî, *s. f.* Especie de jasmim —Jasminum sambac.—*S.* कलि.

कळीत kaḷîta, *a c.* Sciente, conscio, avisado (*v* *karuṁka*)—De कळुंक.

कळुंक kaḷuṁka, *v. i.* (com *dat.*) Ser sabido ou conhecido, ser entendido (*L. innotescere*); aventar, constar.—*S.* कल्.

कळेवुंक kaḷevuṁka, *v.c.i.* Lançar botões, abotoar.—De कळो.

कळो kaḷo, *s. m.* Botão de *kaḷî*, botão de qualquer flor semelhante.—*S.* कलि.

कळौंक kaḷauṁka, *v. c.* Dar de saber, informar, participar, communicar; accusar, mencionar, referir; avisar advertir; revelar, descobrir.—De कळुंक.

कळौणी kaḷauṇî, *s. f.* Informação, participação, communicação; aviso, advertencia; manifestação, revelação. —De कळौंक.

काक kâka, *s. m.* Gralha.—*S.*

काक kâka, *s. f.* (*loc. infant.*) Sugidade, immundicia.

कांकटणी kâṁkataṇî, *s. f.* Retrahimento, acanhamento, trepidação, sossobro.—De कांकटुंक.

कांकटुंक kâṁkatuṁka, *v. i.* Trepidar sossobrar; retrahir-se, atrazar-se.—De काकुड.

काकडी kâkaḍî, *s. f.* Frio intenso; rijeza, torpor.—*M.*

काकडो kâkaḍo, *s. m.* Archote de panno ensopado no oleo, morrão; facho. —*M.*, *C.*

कांकडो kâṁkaḍo, *s. m.* Fructo mui tenro (como de mangueira).—*M.*

कांकण kâṁkaṇa, *s. n.* Manilha, bracelete; argola da farinha de trigo. —*S.* कंकण.

कांकणकार kâṁkaṇakâra, *s. m.* Manilheiro.—De कांकण.

काकणसावळो kâkaṇasâvaḷo, **काकूण kâkûṇa**, *s.m.* Ave de rapina, falcão.

काकफळ kâkâphaḷa, *s. n.* Fructo de *kâhamârî*.—De काक e फळ.

काकमारी kâkamârî, *s. f* Planta —Anamir cocculus.—*M.* de काक e मारुंक.

काकलूत kâkalûta, *s. f. V.* काकुळत kâkuḷata,—*M.*

काका kâkâ, *s. f.* Irmã do pai, tia; (*loc. resp.*) negra.—*C.*, *M.* काकीस.

काकातू kâkâtû, *s. f.* Cacatú (passaro). *M.*, *H.*

काकाड kâkâḍa, *s. n. onom.* Gargalhada, risada, cachinada.—De *S.* कख्, *v.* (donde *L. cachinare*).

काकुडाय kâkuḍâya, *s. f.* Acanhamento, apoucamento; timidez, falta de desembaraço,—de destreza; desconfiança.—De काकूड.

काकुडावुंक kâkuḍâvuṁka, *v. c.* Amedrontar, intimidar; acanhar, desanimar, desconfiar.—De काकुडुंक.

काकुडुंक kâkuḍuṁka, *v. i.* Tiritar, enrigecer, arripiar-se; acanhar-se, apoucar-se, ser encolhido, entalar-se, enleiar-se, engasgar-se.—De काकूड.

काकुळत kakuḷata, (por *cor.* काकूत **kâkûta**) *s. f.* Misericordia, compaixão, piedade, dó, (*v. karuṁka*, *disuṁka*).—**Kâkuḷatîcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Compassivo, misericordioso, clemente. —*M.*—S. काकली, *voz meiga*.

काकुळतचार kâkuḷatachâra, **काकुळतदार kâkuḷatadâra**, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*) O que tem compaixão, —piedade; piedoso, terno, mavioso.— De काकुळत.

काकुळतवंत kakuḷatavaṁta, *a. c.* Compassivo, misericordioso, terno.— De काकुळत.

काकुळतवाणो kâkuḷatavâṇo, *a.* (*î*, *eṁ*) Digno de compaixão, o que mette dó; miserando, lastimoso.—*M.* de काकुळत.

काकू **kâkû**, *s. m.* Irmão do pai, tio.—*M.*

काकूड **kâkûḍa**, *a. c.* Acanhado, estranhão, arisco, apoucado, encolhido, desconfiado, timido, malcorrente.—*M.* काकड,—*S.* काकरुक.

काकूस **kâkûsa**, *s. m.* Latrina, cloaca, sentina, retrete, commua.—*P.*

काके **kâkai**, *s. f.* Melaço.—*M.* काकवी.

† कांक्र **kâmkra**, *s. m.* Cancro. (Pode-se dizer: *mâmḍapulî*, *châlanapulî*).

काख **kâkha**, कांख **kâmkha**. *s. f.* Sovaco, axilla.—*Kakho vayara kâdhumka*, declarar-se fallido; não condescender, refusar.—*Kakhe âsâ chedo, bhomvatâ sagalo vâdo* busca longe o que está perto.—**Kâkhecho**, *a. g.* (*î*, *em*) Axillar.—*S.* कक्ष.

कांगणी **kâmgaṇî**, *s. f.* Certo passaro pequeno.

कागद **kâgada**, *s. n.* Papel; papel escripto, escriptura; jornal, periodico.—*K. patra*, papelagem, papelada.—*P.*

कागदी **kâgadî**, *a. c.* Relativo ao papel, de papel, papelacio.—*P.*

§ कागदी **kâgadî**, *s. m.* Mensageiro, correio, postilhão.—*P.*

कांगू **kâmgû**, *s. f.* Especie de milho, (Panicum Italicum).—*S.* कंगु.

† काचोर **kâchora**, *s. m.* Cachorro (*loc. injur.*)

काज **kâja**, *s. f.* Vedro, massa vidrada; lente, crystal.—*S.* काच.

काज **kâja**, *s. n.* Negocio, tarefa, trabalho; necessidade, precisão (*u.* tambem como *a. c.* necessario, preciso).—*M.*, *H.*—*S.* कार्य.,

† काज **kâja**, *s. n.* Casa do botão. (*M.*, *H.* Pode-se dizer em seu logar: *biradem*, *tukamo*).

† काज **kâja**, *s. f.* Cajueiro; cajú. (*M.*, *Si.*)

काजकार **kâjakâra**, *s. m.* Dono ou arrendatario de cajueiros, destillador do vinho de cajùs.—De काज.

काजरो **kâjaro**, *s. m.* Arvore.—Strychnos nux vomica.—*M.*

† काजरो **kâjaro**, *s. m.* (*loc.* de *desp.*) Casorio.

काजवो **kâjavo**, काजळो **kâjâḷo**, *s. m.* Extremidade de carbonisada do pavio, morrão.—*S.* कज्जल.

काजळ **kâjaḷa**, *s. n.* Fuligem (*u.* como collyrio) cazol, alcofar, antimonio.—*S.* कज्जल.

काजळकुंकूं **kâjaḷakumkûm**, *s. n.* Toucador (das mulheres hindús), *toilette*.—*M.* de काजळ e कुंकूं.

काजळी **kâjaḷî**, *s. f.* Receptaculo de *kâjala*; obumbramento da vista—*S.* कज्जल.

† काजार **kâjâra**, *s. n.* Casamento.—*K. karumka*, dar de casar, casar.—*K. jâvumka*, casar-se.—**Kâjârâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Conjugal, connubial, marital; casadouro nubil.—*K. kâyado*, debito. (*Lus. des.* Diremos: *lagna*, *varâḍa* ou *varhâḍa*, *vivâha*, *vavara*).

काजारी **kâjârî**, *a. c.* Casado.—De काजार.

† काजांव **kâjamva** (*j.*), *s. m.* Cajão (occasião. *Lus. des.* Diremos: *avasra*, *samaya*, *kârâṇa*, *nimitta*, *prayojana*).

काजी **kâjî**, *s. m.* Ministro mahometano, cadi; juiz, administrador.—*A.*

कांजी **kâmjî**, *s. f.* Canja; decoada, cenrada, amido.—*S.*

जाजुलो **kâjulo**, *s. m.* Pyrilampo, vagalume, noctiluz, lançaluz, lumieira, luzerna, luze-luze.—*Kâjule ḍolyâra yevumka*, ter vista anuviada; ter olhos de toupeira; estar embriagado.—*S.* कज्जल.

काजुलो **kâjulo**, *s. m.* Espirito de coqueiro (menos forte do que *pheni* e mais forte do que *urâka*).—Do *precedente?*

† काजू **kâjû**, *s. m.* Cajú (*M.*, *Si.*)

कांजूस **kâmjûsa**, *a. c.* Sovina, somitego, fona, forreta, miseravel, tacanho.—*H.*

काजेल kâjela, *s. n.* Vinho de cajús.—De काजू.

काट kâṭa, *s. n.* Caldo de mariscos. —K. *karuṁka,* (*fig.* com *gen.*) sobrelevar, sobrepujar; derrotar, desbaratar. *M.*

कांटमूय kâṁṭamûya, *s. f.* Casta de formiga grande.—De कांटो e मूय.

काटाकणगी kâṭâkaṇagî, *s. f.* Inhame.—De कांटो e कणगी.

कांटावुंक kâṁṭâvuṁka, *v. c.* Abrir com espinho, espinhar (empola, bostella).—De कांटो.

कांटाळवाणो hâṁṭâḷavâṇo, *a.* (*î, eṁ*) Sujo, immundo, asqueroso, nojento, sordido, nauseabundo, enjoativo; abominavel, detestavel, execrando. — *M.*

कांटाळावुंक kâṁṭâḷâvuṁka, *v. c.* Sujar, emporcalhar; entejar, atediar, anojar, enfastiar, aborrir.—De कांटाळुंक.

कांटाळुंक kâṁṭâḷuṁka, *v. i.* Aborrecer, abominar, detestar, execrar; entejar, desdourar; enjoar.—*M.*

कांटाळी kṁâṭâḷî, *s. f.* Sorte de rede de pesca.—De कांटी ?

कांटाळो kâṁṭâḷo, *s. m.* Sujidade, immundicia; enjôo, nausea, nojo, asco; aborrecimento, abominação, detestação, execração (*v. karuṁka, jâvuṁka, disuṁka, bhogoṁka*). —K. *dharuṁka,* abominar, detestar.—*M.*

कांटी kâṁṭi, *s. f.* Qualquer planta silvestre de espinhos, espinheiro; (*fig.*) vibora, aspide, basilisco.—*S.* कंटक, *espinho.*

कांटीं kâṁṭîṁ, *s. n.* Lenha acha. —*Sukâna k. jâvuṁka,* estar reduzido a pelle e osso.—*S.* काष्ठ.

कांटेकणंग kâṁṭekaṇaṁga, *s. f.* Planta—Dioscorea aculeata.—*M.*

कांटेकुवर kâṁṭekuvara, *s. f.* Planta—Aloes socotrina, "herva babosa". —*M.*

कांटेरो kâṁṭero, *a.* (*î, eṁ*) Cheio de espinhos, espinhoso, abrolhado. — De कांटो.

कांटो kaṁṭo, *s. m.* Espinho; espinha; garfo; ponteira; agulha do relogio; debrum; eixo, quicio; espora, acicate; estrepe, pua, abrolho.—*M.*—*S.* कंटक.

कांठ kâṁṭha, *s. m.* Borda, local, extremidade; barbacã.—*M.*

काठांदूर kâṭhâṁdûra, *s. m.* Fuinha (Typus paradoxurus ?).—K. *dharuṁka* (*fig. chul.*) estar avinhado.— *M.* कठिंदर.

कांठफारो kâṁṭhapharo, *s. m.* Bocal de panalla de barro destacado.—*M.* कांठम.

कांठफुटको kâṁṭhaphuṭako, *a.* (*î, eṁ*) O que tem o bocal partido.— *M.* de कांठ e फुटुंक.

काठाकय kâṭhâkaya, *s. f.* Especie de passaro preto.—*S.* कठाकु ?

काठी kâṭhî, *s. f.* Vara, bengala, varapau, bastão; percha, baqueta; maça (insignia); mastareo, mastro.—*S.* काष्ठ ou यष्टि.

काठू kâṭhû, *a. c.* Astuto, sagaz, ladino, fino; taimado, maroto, marralheiro, arteiro, habilidoso, trincado.

कांठें kâṁṭheṁ, *s. n.* Nuca; pescoço.—*K. moḍalalo* desavergonhado. *K, moḍûṁva tâcheṁ* (*loc. inj.*) mil raios o partam.—*Deṁvachâra kâṁṭhyâra basuṁka,* estar possesso.—*M.* —*S.* कंठ.

कांड kâṁḍa, *s. n.* Tronco, toro, cepo, parte entre duas juncturas ou articulações, entrenó; secção, capitulo, ramo.—*S.*

† **काडटील kâḍaṭila,** *s. f.* Cartilha. (Pode-se dizer em seu logar: *pothî, paṭṭî, graṁtha*).

कांडण kâṁḍaṇa, *s. n.* Pilão; pilladura.—*S.* कंडन.

कांडणें kâṁḍaṇeṁ, **कांडप kâṁḍapa,** *s. u.* Piladura, piloada.—*S.* कंडन.

कांडपी kâṁḍapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Pilador.—De डांपक.

कांडवेल **kâṁḍavela**, *s. f.* Trepadeira—Cissus quadrangularis.—*M.*

कांडसाळ **kâṁḍasâḷa**, *s. f.* Logar onde se pila o arroz, trigo, etc.—*M.* de कांडुंक e साळ.

काडामड **kâḍâmaḍa**, *s. f.* Canseira, esfalfamento, estafa; moimento, quebrantamento; sensação febril.—*M.* कडमड.

काडाव **kâḍâva**, *s. m. V.* काळाव **kâḷâva** (*u. Sal.*)

काडी **kâḍî**, *s. f.* Pausito, palito, palhinha, argueiro; phosphoro; quantidade minima.—*K. kâḍhalyâra, pâḍi vetâ*: quem furta uma palhinha, perde uma almalha. *K. chora to pâḍî chora*: quem furta um palito chega a furtar uma novilha.—*Devâche khuśyebhâyara eka kâḍî hâlanâ*: nada succede sem permissão divina.—*M.*

कांडी **kâṁḍî**, *s. f. dim.* Tronco pequeno; rolo; pedaço roliço e maciço de metal.—*K. kaso jâvuṁka,* ser musculoso,—roliço.—De कांड.

कांडुंक **kâṁḍuṁka**, *v. t.* Pilar; pisar, moer; amassar (cal).—*S.* कंड्.

कांडें **kâṁḍeṁ**, *s. n.* Medida de extensão em geral; medição (*v. ghevuṁka*); cinta de prata (grossa).—*M.* —*S.* कांड.

कांडेल **kâṁḍela**, *s. m.* Especie de cobra.—*M.* कांडार.

कांढ **kâṁḍha**, *p. pr.* Sacando, arrancando, tirando.—K. *ghevuṁka* (por *cor. kâṇaghevuṁka*) tomar á froça, apoderar-se violentamente, arrebatar; sacar, arrancar; usurpar; tomar, receber.—*Abr.* de काढून.

काढणी **kâḍhaṇî**, *s. f.* काढप **kâḍhapa**, *s. n.* Tiramento; extracção; colhimento; abstracção; remoção derogação.—*M.* de काढुंक.

काढुंक **kâḍhuṁka**, *v. t.* Tirar; sacar; extrahir; detrahir, abstrahir; surripiar, furtar; levantar (dinheiro depositado); tirar (divida); passar (tempo); remover, retirar; derogar, abrogar; expungir, eliminar; mencionar.—*M.*—*S.* कर्ष्.

काढो **kâḍho**, *s. m.* Juros em especie.—*M.*

काणकूण **kâṇakûṇa**, *s. n. onom.* Murmurio, susurro; resmungação.—*M.*

काणट **kâṇaṭa**, *s. f.* Planta—Carissa carindas;—*s. n.* Fructo.

काणणी **kâṇaṇî**, *s. f.* Rede de pesca.

काणी **kâṇi**, *s. f. Cor.* de कहाणी **kahâṇî**.

काणो **kâṇo**, *a.* (*î, eṁ*) O que é cego da um olho, monoculo; obliquo. —*S.* काणा

कात **kâta**, *s. m.* Cato, terra japonica.—*M.*—*S.* काथ.

कात **kâta**, *s. f.* Pelle, epiderme, cutis, pellicula; membrana.—K. *mevalyâra, jâta mevalyâ?* a pobreza não é vileza.—*M.* कातडी.

कांत **kâṁta**, *s. m.* (*poet.*) Esposo, marido; amante, namorado, galan.—*S.*

कातकुतली **katakutalî**, *s. f.* (*ger. u.* no *pl.*) Cocegas, titilação, prurido. —*M.* कातकुली.

कातडी **kâtaḍî**, *s. f.* कातडें **kataḍeṁ**, *s. n.* (*loc.* de *desp.*) Pelle grossa,—dura,—rugosa.—*M.*

कांतणें **kâṁtaṇeṁ**, *s. n.* Raladura; ralador (instrumento).—*M.* de कांतुंक.

कांतप **kâṁtapa**, *s. n.* Entalhadura, gravura; raladura; fiadura.—*S.* कृतन.

कांतपी **kâṁtapî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Ralador.—De कांतप.

कातर **kâtara**, *s. f.* Tesoura; asna; pyramide, obelisco; (*fig.*) temulencia, borracheira.—*Kâtarîra âsuṁka,* estar embriagado,— lunatico.—*S.* कर्तरी.

कांतरणी **kâṁtaraṇî**, *s. f.* Inanição, esvaimento, desmaio, desfallecimento, lipothymia.—De कांतरुंक.

कातरप kâtarapa, *s. m.* Cortadura, talhadura; operação cirurgica.—De कातरुंक.

कातरी kâtari, *s.m.* (*f. ina*) Cortador; talhador. — De कातरुंक.

* **कातरी kâtari**, *s.f.* Garantia, segurança, fiança, abono.—*H.*

कातरुंक kâtarumka, *v.t.* Cortar, talhar; trinchar; amputar; tosquear; (*fig.* com *dat.*) maldizer, insultar, diffamar. — *S* कृत्.

कांतरुंक kâmtarumka, *v. i.* Inanir-se, esvaiair-se, desmaiar, perder os alentos.—*M.* कंत्रातणें, —*S.* कृत्.

कातरो kâtaro, *s. m* Córte; greta (de pelle); dente (de instrumento); angulo; cacho de arecas. — *M.* de कातरुंक.

कातरोंक katâromka, *v. r.* Cortar-se; gastar-se. — De कातरुंक.

कांतळी kâmtali, *s.f.* Talhada de coco; miolo de coco. — *M.*

कांता kâmtâ, *s.f.* (*poet.*) Esposa, mulher; amante, namorada. — *S.*

† **कांतार kâmtâra**, *s. n.* Canto.—*K.* *karumka*, cantar. (*Lus. des.* Deve dizer-se: *ganem*, *gâyana*, *gâna*, *gita*, *gâyatri*).

कांतारी kâmtâri, *s. m.* Torneiro, entalhador. — De कांतौंक.

कांति kâmti, *s.f.* Lustre, brilho, esplendor; belleza, formosura, elgancia. —*S.*

कांतिवंत kâmtivamta, *a. c.* Brilhante, luzente, resplandecente, esplendido; bello, formoso, elegante. — *S.* कांतिमत्.

काती kâti, *s.f.* Faca do lavrador de palmeira.—*C.*, *T.*—*S.* कर्त्री.

कांती kâmti, *s.f.* Miolo de coco. — *M.* कवळी.

कांतुंक kâmtumka, *v.t.* Ralar; fiar. — *Bârika k.* ser muito fino, — astuto, — malicioso. — *M.* — *S.* कृत्.

कांतेल kâmtela, *s. n.* Esquadro. —Do *Port. canto.*

कांतोर kâmtora, Campo vallado.

कांतोर kâmtora, *s. m.* Cantor. (Pode-se dizer: *ganâra*, *gâyani*).

कांतौंक kâmtaumka *v.c.* Gravar, entalhar, tornear; roer, ratar; (*fig.*) ralar de desgosto, vexar.—*M.* कांतणें, de *S.* कृत्.

कांतौणार kâmtaunâra, *s. m*, Gravador.—De कांतौणी.

कांतौणी kâmtauni, *s.f.* Gravura, entalhamento.— De कांतौंक.

कात्याळें kâtyâlem, *s. n.* Andorinha.

कात्यो kâtyo, *a.* (*i*, *em*) Pelloso; cutaneo; membranoso. — De कात, *f.*

कात्त्यो kâttyo *s.f. pl.* (*dstr.*) Pleiades.—*S.* कृत्तिका.

कायाळो kâthâlo, *a.* (*i*, *em*) Estopento.—De कायो.

कायो kâtho, *s. m.* Parte fibrosa de coco, cairo; fibra de qualquer fruto.—*M.*, *T.*

कादंबरी kâdambari, *s. f.* Romance, novella; fabula, conto.—*S.*

कांदरुंक kâmdarumka, *v. t.* Coçar, roçar, esfregar; enquijilar.

कांदली kâmdali, *s. f. dim.* Cebolinha; bulbo pequeno. — De कांदो.

कांदळ kâmdala, *s. m.* Arvore—Bruguiera gymnorhiza;—*s. m.f.* Arvore—Carellia integerrima;—*s. n.* Fructo desta ultima.

* **कांदुंक kâmdumka**, *v. t.* Caçar.

कांदो kâmdo, *s. m.* Cebola; bulbo, tubara; raiz da lingua.—**Kâmdyâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Bulboso, tuberoso. —*S.* कंद.

कान kâna, *s.m.* Orelha, ouvido.—*K. odhumka*, puxar a orelha; corrigir.—*K. divumka*, attender.—*K. divûna âyakumka*, escutar, ser todo ouvidos.—*K. phutumka*, estar aturdido, estar cansado de ouvir. *K. phodumka* (*v.i.*) ter dor de ouvidos; (*v.t.*) atordoar; importunar.—*K. basumka* (com *gen.*) ensurdecer. *K. bahire karumka*, dissimular, fazer ouvidos de mercador ou orelhas moucas. *K. valumka*, torcer a orelha, castigar. *K. deumye, pana kânû deumnaye*, dê-se a orelha, mas não se pague a nova finta.—*Kânâra ghevumka*, attender, condescender. *K. hâdumka*, aquiescer, annuir. —*Kânâmta ghâlumka*, suggerir, inspirar; illudir. *K. tela ghâlumka* (*fig.*) attender melhor, inteirar-se melhor. *K. padumka*, chegar aos ouvidos, passar pelos ouvidos. *K. phumkumka*, segredar ao ouvido, dizer á puridade. *K. botâm ghâlumka*, tapar as orelhas, não querer ouvir. *K. bharumka*, fazer insinuações calumniosas ou diffamatorias.—*Kânâmka tomda lâvumka*, cochichar. *K. gudadyo mârumka* (*fig.*) fazer orelhas moucas. *K. vâmyagîm bâmdhumka*, levar as lampas, sobrelevar; lograr.—*Kânâyalyâna vachumka*, passar pelos ouvidos.—**Kânâmcho**, *a. g. pl.* (*î, em*) Relativos ás orelhas, auricular.—*M., H.*—*S.* कर्ण.

कान kâna, *s. m.* Cano (tambem canna de *mâchîla*. *Lus. des.* Diremos: *nala, nalî, pamdela, saranî*; *velû*).

कानकातरो kânakâtaro, *s. m.* Especie de peixe pequeno de agua doce. —De कान e कातरुंक.

कानकुलाय kânakulâya, *s. f.* Carapuça.—De कान e *S.* कुलाय, *tela*.

कानडी kânadî, (por *cor.* कानारी **kânârî**,) *a. c.* e *s. m.* (*f. îna*) Canarim. —*M.*—*S.* कर्णाट.

कानपो kânapo, *s. m.* Timpano. —*Kânape basumka*, ensurdecer.—*S.* कर्ण.

कानफोडणी kânaphodanî, *s. f.* Otalgia, dor de ouvidos. — De कान e फोडुंक.

कानफोडें kânaphodem, *s. n.* Planta parasita, satyrião.

कानभायरें kânabhâyarem, *s. n.* Distracção, desattenção.—De कान e भायर.

कानभायरो kânabhâyaro, *a.* (*î, em*) Desattendido, distrahido.— De कान e भायरो.

कानमात्रें kânamâtrem, *s.n.* Desattenção; dissimulação, disfarce.—De कान e मात्र.

कानमात्रो kanamâtro, *a.* (*î, em*) Desattendido, dissimulado, disfarçante.—De कान e मात्र.

† **कानवेत kânaveta**, *s.f.* Canivete. (Pode-se dizer: *châkû, piśakâtî*).

कानशिरुंक kânaśirumka, *v. i.* Ficar inanido, esvair-se (com fome), desmaiar. — De कानशीर.

कानशीर kanaśira, *s. f.* Parotida, musculos parotidaes.—*M.* de कान e शिर.

कानस kânasa, *s.f.* Lima, grosa.— *M.*

कानसुंक kânasumka, *v. t.* Limar, afiar.—*M.*

कानसूल kânasûla, *s. n.* Fonte (da cabeça).—*K. bhara divumka*, pespegar um bofetão na face.—**Kânasulâcho**, *a. g.* (*î, em*) Temporal.—*M.* de कान e साळ.

कानांतलो kânâmtalo, *a. l.* (*î, em*) O que está na ou dentro da orelha ou do ouvido. — De कान.

† **कानापो kânâpo**, *s. m.* Canapé, (*Si.* Pode-se dizer: *mamcha*).

कानी kanî, *s.f.* Piaça; corda que se põi ao pescoço do boi. —*M., T.*

कानुलें kânulem *s. n.* Esgravatador de ouvido.—De कान.

कानुलो kânulo, *s. m.* Cerume. — *K. kâdhumka* (*chul.*) molestar; levar de vencida; castigar severamente. —*Abr.* de कानांतलो, — de कान.

कानू kânû, *s.m.* Regulamento, constituição, norma, lei, ordenação, orde-

nança; finta, derrama, taixa, contribuição, imposto.— *A.*

कान **kânû** *s. m. dim.* (*loc. infant.*) Orelhinha. —*K. karumka,* pôr oleo no ouvido. — De कान.

कानूजाबतो **kânûjâbato,** *s. m.* Codigo.— *A.*

कानो **kano,** *s. m.* Escorva.—*M.* de कान.

कान्यो **kânyo,** *a.* (*î, em*) Orelhudo, aurito. —De कान.

काप **kâpa,** *s. n.* Lasca (*esp.* de fruta), fatia, talhada, apara.—*M.*

काप **kâpa,** *s. f.* Talhada de manga verde.—*M.*

† काप **kâpa,** *s. n* Capa (tambem pluvial e capote de jogo).

कांप **kâmpa,** *s. f.* Tremor, estremecimento, arripiamento; trinado, garganteio .—*S.* कंप.

कापटी **kâpatî,** *s. f. dim.* Lasca estreita e longa de fruta.—*M.* de काप, *talhada.*

कापड **kâpada,** *s. n.* Panno; roupa; vestuario das mulheres.—*Kâpadâm mârumka,* forrar de pannos.—*M., H.*—*S.* कर्पट.

कापड्य **kâpadyo,** *a.* (*î, em*) Mercador de pannos, panneiro, fanqueiro. —De कापड.

कापण **kâpana,** कापणी **kâpanî,** *s. f.* Côrte (*esp.* de cabello); rasadura; rapadura; amputação; cerceadura; tosquia, tosadura,—*M.*

कांपणें **kâmpanem,** *s. n.* Acção de tremer; atemorisação.—De कांपुंक.

कापशीण **kâpaśina,** *s. f.* Algodoeiro.—*M.*—*S.* कार्पास.

कापसांवुंक **kâpasâvumka,** *v. c.* Separar as pevides de algodão.—De कापूस.

कापसो **kâpaso,** *a.* (*î, em*) Flaccido,—macio como o algodão.—K. *kavodo,* variedade de pomba. K. *dhodyâro,* variedade de corvina.—De कापूस.

† कांपीण **kâmpîna,** *s. f.* Campainha. (Pode-se dizer: *ghâmtalî*).

कापुंक **kâpumka,** *v. t.* Cortar rente, rapar; rasar; golpear; talhar; amputar; cercear; aparar; tosquiar, tosar.—*M.*

कांपुंक **kâmpumka,** *v. i.* Tremer, tremelicar, estremecer, arripiar-se; (com *dat.*) temer, ter medo,—*S.* कंप्.

कापूस **kapûsa,** *s. m.* Algodão.—*M., Si.*—*S.* कार्पास.

कांपेरो **kâmpero,** *s. m. aug.* Tremor intenso.—De कांप.

कापो **kâpo** *a.* (*î, em*) Solido e duro (fructa) de modo que se possa cortar, "barico".—*M.* de कापुंक.

§ कापोत **kapota,** *s.m.* Soda, alcali. —*M.*

कापोत, **kâpota,** *s. f.* Capote. (Diremos melhor: *pasodî, ghomgadî kaphanî*).

कांपौंक **kâmpaumka,** *v. c.* Fazer tremer, estremecer, terrorisar; vibrar, tremular.—De कांपुंक.

कांप्रो **kâmpro,** (*î, em*) Tremulo, tremebundo, tremolante; timido, medroso. —*S.* कंप.

काफर **kâphara** *a. c.* Infiel; tratante, mariola.—*A.*

काफी **kâphî,** *s. f.* Café.—*A.*

काफूर **kâphûra,** *s. m.* Camphora. —*S,* कर्पूर.

कांब **kâmba,** *s. f.* Ripa, lata; regua; radio (do antebraço).—K. *ghâlumka,* apertar o collo por entre os braços.—*M.*

कांबरुंक **kâmbarumka,** *v. t.* e *i.* *V.* पांघरुंक **pâmgharumka.**

कांबळ **kâmbala,** *s. f.* कांबळें **kambalem.** *s. n.* Cobertor grosso e tosco de lã, "cambolim."—*S.* कंबल.

कांबळी **kâmbalî,** *s. f. dim.* *Kâmbala* pequena.—*S.* कंबलिका.

काबळो **kâbalo,** *s. m.* Cairo.—*M.* काबाळ.

काबाडी **kâbâḍi**, *a. c.* Almocreve. —*M.*

काबाडी **kâbâḍi**, *s. f.* Almocrevaria: mister manual, occupação laboriosa.—*M.* काबाडीकाम.

काबीद **kâbida** *s. m.* Cabibe. (Diremos em seu logar: *oṇa, dâṁdi*).

काम **kâma**, *s. n.* Acção, obra, feito; trabalho, occupação emprego, negocio, funcção; necessidade; uso, prestimo; proveito, vantagem.—K. *jaleṁ, vaida melo*: satisfeita a necessidade, morra o medico; comida feita, companhia desfeita.—*Kâmâka paduṁka* ou *yevuṁka*, aproveitar, ser util, vir ao caso, prestar.—**Kâmâcho**, *a. g.* (*i eṁ*) Occupado, empregado; util, proveitoso, vantajoso; serviçal; adaptado.—*M.*, *H.*—*S.* कर्म.

काम **kâma**, *s. m.* Concupiscencia, luxuria, paixão sexual; desejo, volição; Cupido.—*S.*

कामकारी **kâmakari**, *s.m.* (*f. iṇa*) Trabalhador, operario.—De काम, *n.*

कामगत **kâmagata**, *s. f.* Trabalho (*esp.* de lavoura).—*M.* de काम e गत.

कामचार **kâmachâra**, *s. m.* Impudicicia, lascivia, obscenidade, licença.—*S.*

कामचारी **kâmachâri**, *a. c.* Impudico, licencioso, lascivo, libertino, dissoluto, devasso, debochado.—*S.*

कामती **kâmati**, (por *abr.* कामत **kâmata**) *s. m.* Inspector de campos, agrimensor, abalisador.—*M.* de कामगत.

कामतीपण **kâmatipaṇa**, *s. n.* Officio de *kâmati*; agricultura.—De कामती.

कामतीण **kâmatiṇa**, *s. f.* Mulher de *kâmati*.—De कामती.

कामदार **kâmadâra**, *s.m.* Funccionario publico, official.—*M.* de काम, *n.*

कामदेव **kâmddeva**, *s. m.* Deus do amor, Cupido.—*S.*

कामनाशक **kâmanâśaka**, *a. c.* Antiphroditico, antiphrodisiaco, antivenereo.—*S.*

+ कामपण **kâmapaṇa**, *s. n.* Luxuria, volupia, devassidão.—De काम, *m.*

कामभोग **kâmabhaga**, *s. m.* Gozo sensual, prazer carnal.—*S.* कामभोग्य.

कामरस **kâmarasa**, *s.m.* Esperma; pollução.—*S.*

कामशास्त्र **kâmaśâstra**, *s. n.* Sciencia de amor.—*S.*

कामांध **kâmâṁdha**. *a. c.* Cego de paixão, enamorado.—*S.*

कामाधिष्ठ **kâmâdhisṭha**, *a. c.* Enamorado, apaixonado.—*S.*—कामाधिष्ठित.

कामार **kâmâra**, *s. m.* Ferreiro (*u. Sal.*)—*C.*—*S.* कर्मार.

कामारपण **kâmârapaṇa**, *s. n.* Officio de ferreiro.—De कामार.

* कामार्थी **kâmârthi**, *a. c.* Amoroso, lascivo, sensual.—*S.*

* कामावुंक **kâmâvuṁka**, *a. c.* Administrar, dirigir, manejar; governar, reger.—De काम, *n.*

कामिनी **kâmini**, *s. f.* Fada, beldade; concubina, manceba, barregã.—*S.*

कामी **kâmi**, *a. c.* Occupado, applicativo, industrioso.—De काम, *n.*

कामी **kâmi**, कामीक **kâmika**, *a.c.* Luxurioso, libidinoso, voluptuoso, amatorio; frascario, amancebado, barregão; sybarita.—*S.* कामी.

कामीण **kâmiṇa**, *s. f.* Ictericia.—*M.*—*S.* कामला

कामीनपण **kâminapaṇa**, *s. n.* Concubinato, barreguice, abarrigamento, mancebia.—De कामिनी.

कामुक **kâmuka**, *a. c.* Desejoso, cobiçoso, avido; luxurioso, voluptuoso, erotico.—*S.*

कामुरढम **kâmuraḍhama**, *s. m.* Especie de garça.

कामेरें **kâmereṁ**, *s. n.* Trabalhadora, operaria, jornaleira.—De काम, *n.*

कामेली **kâmeli**, *s. m.* Trabalhador, ganhão, jornaleiro, operario; official, artifice.—De काम, *n.*

† काम्र **kâma**, s. *n*. Camara (municipal).—*Kâmarâchyâ kustâra kalâvantâṁ nâchatâta*: dançam as bailadeiras á custa da camara; goza-se ás expensas da barba longa.

काय **kâya**, *pron. indect*. Que; o que?—*K. baro*, que bello! que bom! bom, bonito, lindo.—*M*., *H*.—*S*. किम्.

* काय **kâya**, *s. n*. Corpo; inclinação do corpo humano; appetite animal.—*S*.

कांय **kâṁya**, *pron. indecl*. Alguma coisa.—K. *nâ*, não ha nada; nada. K. *kelyâra*, *k. melatâ*, *nyâya kelyâra ardha melata:* todo o trabalho tem seu fructo, e até a demanda dá a metade.—**Kâṁyacha**, *emph*. (com *neg*.) Nada, absolutamente nada.—*M*. कांहि.—*S*. किम्.

कांयएक **kâṁyaeka**, *a. c*. Algum, alguma; (com *neg*.) nenhum, nenhuma coisa.—De कांय e एक.

कायकाय **kâyakaya**, *s. f*. Ictericia.

* कांयतर **kâṁyatara**, *adv*. Algumas vezes.—De कांय e तर.

कायदो **kâyado**, *s. m*. Dever, obrigação, encargo, officio; funcção; lei, regra, ordenação, estatuto, constituição.—**Kâyadyâcho**, *a. g*. (*i. eṁ*) De dever de alguem; obrigatrio, obrigante; legal, constitucional, regulamentar; regular.—*A*.

कायबळ **kâyabala**, *s. n*. Força physica; coragem, denodo, intrepidez.—De काय e बळ.

कायलोळी **kâyaloḷî**, *s. f*. Bolo de farinha de arroz, jagra e leite de coco, frito.—De काईल e लोळी.

काया **kâyâ**, *s. f*. Corpo; pessoa; presa.—*S*. काय.

† कायारकरुंक **kâyârakaruṁka**, *v. t*. Caiar (Pode-se dizer: *saphetî karuṁka, chuṇo kâḍhuṁka*).

† कायादोर **kâyâdora**, *s. m*. Caiador.

कार **kâra**, *s. m*. Estrume; viço, verdor.—*M*.

कार **kâra**, *suf*. (*f. ârṇa, ârtṇa*). *Indic. agente, auctor, executor, possuidor, e corresp*. em *port. ador* ou *tor*, e *eiro*. Suppreme-se o क, *k*, em certos casos, ex.: *karaṇâra*, fazedor; *kuṁbhâra*, (*abr*. de *S. kuṁbhakâra*) oleiro.—*S*.

* * कारक **kâraka**, *s. n*. (*gram*.) Caso.—*S*.

कारकुणाय **kârakuṇâya**, *s. f*. Officio de *karakûṇa*, sua astucia: subtileza, sagacidade.—*P*.

कारकूण **kârakûṇa**, *s. m*. Escrivão, agente, feitor; (*fig*). homem ladino.—*P*.

कारखाणो **kârakhâṇo**, *s. m*. Factoria; officina; laboratorio; armazem; estabelecimento; manufactura.—*P*.

कारगत **kâragata**, *s. f*. Tempo; periodo; edade; decurso do tempo; condição dos tempos.—**Kâragatîcho**, *a. g*, (*i eṁ*.) Edoso; velho, decrepito.—*S*. काल e गति.

कारण **kâraṇa**, *s, n*. por *cor*. काराण **kârâṇa** *s. m*.) Causa, motivo, razão, argumento, causal ; fundamento; objecto, escopo, mira, alvo, fim; occasião.—*S*.

§ कारणत्व **kâraṇatuva**, *s. n*. Causalidade.—*S*.

§ कारणवाद **kâraṇavâda**, *s.m*. Racionalismo.— **Kâraṇavâdî**, *s.m*. Racionalista.—*S*.

कारणिक **kâraṇika**, *a.c*. Causal, causativo.—*S*.

कारंडी **kâraṁḍî**, *s. f*. Trepadeira—Dioscorea bulbifera.—*M*.

कारंडो **kâraṁḍo**, *s. m*. Bulbo de *kâraṁḍî*.—M.

कारबा **kârabâ**, *s. m*. Cangirão.

कारभार **kârabhâra**, *s. m*. Administração, gestão, gerencia, manejo; direcção; agencia, feitoria, mordomia, intendencia.—*H*.

कारभारी **kârabhârî**, *s.m*. (*f. iṇa*) Administrador, gestor, dispenseiro, intendente, recebedor; feitor, agente mordomo-mór; ministro de estado.

—*K. mamḍala*, ministerio, gabinete. —*H*.

§ कारवान **kâravâna**, *s. n.* Caravana. —*P*.

कारस्थान. **kârasthâna**, *s.n.* Econamia; frugalidade, parcimonia. —*M*. de कार्य e स्थान.

कारस्थाणी **kârasthânî**, *a. c.* Economico, arranjado; frugal, sobrio; atilado, engenhoso.—*M*. de कारस्थान.

काराफुली **kârâphulî** *s. f.* Trepadeira—Holestema Rhedia.

काराफूल **kârâphûla**, *s. n.* Flor de *kârâphulî*.

काराउंक **kârâvumka**, *v.c.* Estrumar; amanhar.—*M*.

कारिवणो **kârivaṇo**, *s. m.* Arbusto Siphomantus Indica.—*M*.

कारेती **kâretî**, *s. f.* Trepadeira Momordica charantia.—*M*.—*S*. कारवल्ली.

कारेतें **kâreṭem**, *s. n.* Fructo de *kâretî*.—*M*.

कार्ग **kârga** *s.m.* Cargo. (*Lus.des.* Diremos: *jâgo, huddo, havâlo, adhikâra, padavî*).

कार्ट **kârṭa** (ás vezes काट **kâṭa**) *s. n.* Quarta (do quartilho).

कार्त **kârta**, *s. n.* Certa de jogar. Pode-se dizer: *gajîpha*).

कार्तूश **kârtûśa**, *s. f.* Cartucho. (*H*.—Pode-se dizer: toto).

कार्त्तिक **kârttika**, *s. m.* Oitavo mez hindú (entre outubro e novembro).—*S*.

कार्य **kârya**, कार्यें **kâryem** *s. n.* Trabalho, occupação; negocio; effeito. —*S*.

§ कार्यदर्शन **kâryadarśana**, *s. n.* Inspecção, superintendencia, officio de olheiro; syndicatura, syndicancia. —*S*.

कार्सेरेर **kârserera**, *s. n.* Carcereiro. (Diremos melhor: *bamdikhâṇakâra, bamdîpâla*).

काल **kâla**, *adv.* Hontem.—K. *paira*, ha poucos dias.—**Kâlacho**, *a. g.* (*î, em*) De hontem, de pouco tempo; proximo passado.—*M*.,*H*.—*S*., *tempo*.

काल **kâla** (*ger.* काळ **kala**, *q. v.*) *s. m.* Tempo.—*S*. (donde *L. calendae*).

** कालगणनविद्या **kâlagaṇanavidyâ**, *s. f.* Chronologia.—**Kâlagaṇanavidyecho**, *a. g.* (*î em*) Chronologico.—*S*.

** कालगणनव्यत्यय **kâlagaṇanavyatyaya**, *s.m.* Anachronismo—.*S*.

कालतेंप्र **kâlatempra**, *s. n.* Temporas (*u. Sal.* e *Can.*).—De *S*. काल e *Port. temporas*.

कालदीन **kâladîna**, *s. n.* Sorte de caril doce.—Do *Port. caldo*.

** कालनिरूपण **kâlanirûpaṇa**, *s. n.* Chronologia.—*S*.

कालनिरूपी **kâlanirûpî**, *s. m.* Chronologo.—*S*.

§ कालमान **kâlamâna**, *s. m.* Chronometro.—**Kâlamânavidyâ**, *s. f.* Chronologia. — **Kâlamânavidyâjña** *s. m.* Chronologo. —*S*.

कालवणें **kâlavaṇem** *s. n.* Mistura. —De कालौंक.

कालवांकार **kâlavâmkâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Ostreiro.—De काळ्‌.

कालवुंक **kâlavumka**, *v. i.* Misturar-se, confundir-se; *v. imp.* (com *potâna*) Revolver-se o estomago, embrulhar-se, engulhar-se.—*M*.

** कालसंख्याविपर्यय **kâlasamkhyâviparyaya**, *s. m.* Anachronismo. —*S*.

कालाफूल **kâlâphûla**, *s. n.* Cravo da India.— De काळो e फूल.

काली **kâlî**, *s. f.* Ostreira.—De काळूं.

काली **kâlî**, *s. f.* Nome de Durgâ, mulher de Śiva.—*S*.

काळूं **kâlûm**, *s. n.* Ostra.—*M*.

कालेत्री **kâletrî**, *s. f.* Constituição, compleição, indole, temperamento.

काळो **kâlo** *s. m.* Pão, arroz, etc. ensopado no soro de leite.—K. *jâvumka*, estar muito molhado.—*H*.

काळो **kâlo**, *s. m.* Festividade dos hindús.

† कालोर **kâlora**, *s. m.* Calor. (*Lus. des.* Diremos em seu logar: *ushna*, *ubâla*, *ûba*, *ǵaramî*, *kharâya*, *trâsa*, *tâpa*, *dhaga*, *umeda*).

काळौंक **kâlauṁka**, *v. c.* Misturar, amassar, abolar, empastar.—*M.*

† काल्द **kâlda**, *s. m.* Caldo (*Si.* Pode-se dizer: *sûpa*, *kaḍhaṇa*, *poḷova*, *kâṭa*).

† काल्सांव **kâlsâṁva**, *s. n.* Calção, calças. (*Si.* Pode-se dizer: *pâyajâmâ*, *ijâra*, *chalaṇeṁ*).

काव **kâva**, *s. f.* Almagre, ocre, rubrica, amarello do monte.—*M.*

काव **kava** *s. f. onom.* Apito de palma de coqueiro; gaita.

कांव **kâṁva**, *s. m.* Isca para apanhar caranguejos.

कांव **kâṁva**, *s. m.* (*loc. infant.*) Gralha, corvo.—*M.* काऊ.

कांवकांव **kâṁvakâṁva**, *s. n. onom.* Grasnido de corvos.

कांवकांव **kâṁvakâṁva**, *s. m. redup.* Puxão continuo de ambas as orelhas.—De कान.

कावजेवुंक **kâvajevuṁka**, *v. i.* Ter medo panico, atemorisar-se.—*M.* कावण.

कावड **kâvaḍa**, *s. f.* Escapada. fugida. *K. kâḍhuṁka*, escapulir-se, desapparecer, fugir.—*M.*

§ कावती **kâvatî**, *s. f. dim.* Arequeirinha.—*M.* de कावतो.

कावतो **kâvato**, *s. m.* Coqueirinho.—*M.* कवाता.

कावळी **kâvaḷî**, *s. f.* Trepadeira—Urticularia reticulata.

कावळो **kâvaḷo**, *s. n.* Gralha, corvo.—*Kâvalyâcho dolo*, flor de *kâvalî*.—*Kâvalyâchî dishṭa tavaśyâra*: o interesse dirige a vista.—*S.* काक.

काव्य **kâvya**, *s. n.* Poema, poesia, composição poetica; estro, inspiração; musa;— *a. c.* Poetico, inspirado; prophetico.—*S.*

§ काव्यदेवता **kâvyadevatâ** *s. f.* Musa.—*S.*

† काश **kâśa** *s. f.* Caixa (Diremos melhor: *peṭa*).

काशी **kâśî**, *s. f.* Nome de Benares.—*S.*

* काश्मिरादीक **kâśmirâdîka**, *a. c.* Alvissimo, niveo; reluzente. — *M.* काश्मिरी.

काष्टी **kâshṭî**, *s. f.* Languotim, tanga.—*S.* कच्छ ou कच्छाटी.

काष्टो **kâshṭo**, *s. m. aug.* *Kâshṭî* grande. — *M.* de काष्टी.

कांष्टो **kâṁshṭo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Muito acido. — De कांझी.

कास **kâsa**, *s. f.* Cintura; arregaçada de vestido de um modo especial.—*K. ghâluṁka* ou *mâruṁka*, arregaçar o vestido; (*fig.*) estar prestes—*M.*—*S.* कछा.

कास **kâsa**, *s. m.* Campo em pousio; tapada, prado.—*K. kâḍhuṁka*, arrotear, amanhar.—*M.*

† कास **kâsa**, *s. n.* Caça. (Diremos melhor: *pâradha*, *śikârî*).

कासणी **kâsaṇî**, *s. f.* कासप **kâsapa**, *s. n.* Aradura, lavoura. — De कासुंक.

कासफीस **kâsaphîsa**, *a. c. onom.* Taful, casquilho, peralta, pintalegrete, empavoneador.

कासफोड **kâsaphoḍa**, *s. m.* Tumor aquoso.—*M.*

कासबे **kâsabe**, *s. m.* Principal logar do districto; villa.—*A.*

कांसय **kâṁsaya**, *s. f. aug.* Grande tartaruga (*esp.* do mar).—De कांसव.

कांसव **kâṁsava**, *s. m.* Tartaruga, cagado.—*M.*—*S.* कच्छप.

† कासादोर **kâsâdora** *s. m.* Caçador. (Diremos melhor: *pâradhî*, *śikârakâra*, *śikârî*).

कांसार **kâṁsâra**, *s. m.* Latoeiro, caldereiro. — *Kâṁsârâcheṁ śuneṁ*

ahaṁkârûna melâṁ: o cão do latoeiro morreu de fome com muito orgulho.—*M.*—*S.* कांस्यकार.

कांसाळी kânisâḷî, *s. f.* Arvore—Grewia microcas.

कांसाळें kâṁsâḷeṁ *s. n.* Cymbalo.—*M.*—*S.* कांस्य.

कासुंक kâsuṁka, *v. t.* Arar, arrotear, lavrar, romper.—*S.* कृष्.

कांसुलें kâṁsuleṁ, *s. n. dim.* Pequena tartaruga.—De कांसव.

कांसुलें kâṁsuleṁ, *s. n. dim.* Colher (usada para azeite). — De कांसो.

कांसें kâṁseṁ, *s. n.* Latão, bronze, electro.—*S.* कांस्य.

कासो kâso (tambem कासणार kâsaṇâra) *s. m.* Arador, lavrador, arroteador.—*S.* कृषक ou कर्षक.

कांसो kâṁso, *s. n.* Grande chicara sem aza; (*p. u.*) copo.—*S.* कंस.

† कासोआद kâsoâda, *s. n.* Caçoada. (*Lus. des.* Diremos: *maskarî, khebada, ŝeṭî, beṁḍâvanî* ou *leṁḍâvanî, keshṭâya* ou *cheshṭâya*).

† कासोआरकरुंक kâsoarakaruṁka, *v. t.* (com *dat.*) Caçoar. (*Lus. des.* Diremos: *beṁḍâvuṁka* ou *leṁḍâvuṁka, maskaryo,—chesṭâyo,—phetyo,—ŝetyo,—khebaḍâṁ karuṁka, keṁḍuṁka*).

† कास्क kâska, *s. m.* Caustico (vesicatorio).

† कास्त kâsta, *s. n.* Casta. (*Lus. des.* Deve dizer-se: *jâta, varṇa*).

† कास्तिसाल kâstisâla, *s. n.* Castiçal. (Pode dizer-se: *vâtasthâna*).

काहिल kâhila, *s. f.* Frigideira, sertã, tacho, caldeira.—*M.*—*S.* खल्लिका.

काहिलातो kâhilâto, *s. m.* Pásinha de metal para uso culinario; atiçador.—*M.* कविलथा.

काळ kâḷa, *s. m.* Tempo; era, epocha; mau tempo, má conjunctura; perigo, risco; desastre, calamidade.—*K. yevuṁka* (com *loc. super*) chegar tempo funesto, soar hora aziaga.—*S.* काल.

* काळ kâḷa, *s. f.* Trombeta, corneta, clarim; gaeta.

काळकी kâḷakî, *s. f.* Noite escura (*u. Sal.* e *Can.*)—De काळोक.

काळचक्र kâḷachakra, *s. n.* Cyclo; (*fig.*) vicissitudes da vida.—*S.* कालचक्र.

काळजादीक kâḷajâdîka, काळजावंत kâḷajâvaṁta, *a. c.* Animoso, corajoso, valoroso, intrepido, denodado.—De काळीज.

काळजी kâḷajî, *s. f.* Cuidado, solicitude, apprehensão; intrepidez, coragem.—*M.* de काळीज.

काळजी kâḷajî, *a. c.* Intrepido, corajoso.—De काळीज.

काळजोर kâḷajora, *s. m.* Typho, febre maligna.—*M.*

काळसाण kâḷasâṇa (ás vezes काळबाण kâḷabâṇa) *s. n.* Pretura, pretidão, negrura, negridão, negrume; cor preta.—De काळो e साण.

काळसार kaḷâsâra, *a. c. dim.* काळसो kâḷaso, *a. dim.* (*i, eṁ*) Tirante a preto, fusco, moreno, escuro, baço ol scuro, sombrio, o paco. —*M.* de काळो.

§ काळज्ञ kâḷajña, *s. m.* Astrologo.—*S.* कालज्ञ.

काळांदूर kâḷâṁdûra, *s. m.* Especie de peixe.—De काळो e उंदीर.

काळाव kâḷâva, *s. m.* Tardança, demora, dilação, procrastinação.—De काळ.

काळावुंक kâḷâvuṁka, *v. c.* Tardar, demorar, dilatar, procrastinar.—De काळाव.

काळिंगीण kâḷiṁgiṇa, *s. f.* Melancieira.—*S.* कालिंग.

* काळी kâḷî, *s. m.* Trombeteiro; gaiteiro.—De काळ, *f.*

काळिंग kâḷiṁga, *s. n.* Melancia, pateca.—*S.* कालिंग.

काळीज kâḷija, *s. n.* Figado; (*comm.*) coração; animo; amor.—*K. âsuṁka* (com *dat.*) ter coragem, ter coração terno. *K. uduṁka* (com *gen.*) sobresaltar-se. *K. ulapuṁka*, ter ardor do coração; enternecer-se; ter odio. *K. kâṁtauṁka*, roer o coração. *K. koṁsaluṁka*, ficar extremamente desalentado, estar muito pesaroso. *K. khatâvoṁka*, manchar-se o coração com peccados. *K. khâvuṁka* (com *gen.*) atormentar, vexar. *K. churachuruṁka*, ter lastima,—commiseração. *K. jaḷuṁka*, ter o coração dorido,—magoado. *K. jâvuṁka* (com *dat.*) ter animo,—coragem. *K. tuṭuṁka*, dilacerar-se o coração. *K. toḍuṁka*, despedeçar o coração. *K. daḍaḍaruṁka*, palpitar o coração. *K. dosiṁ karuṁka*, partir o coração. *K. nâsuṁka*, não ter animo; não ter compaixão. *K. phuṭuṁka* (com *gen.*) enternecer-se. *K. phoḍuṁka*, mover o coração, commover. *K. movâḷuṁka*, commover, enternecer. *K. lâsuṁka*, arder o coração (*lit.* e *fig.*) *K. valoṁka*, propender,—inclinar-se o coração. *K. viruṁka*, derreter-se o coração. *K. hâtâna divuṁka*, ser extremamente affavel.—*Kâlajâka kemsa phuṭuṁka*, ter cabellos no coração; ser destemido,—desbocado. *K. dâga divuṁka*, cauterisar o coração. *K. dâga basuṁka*, passar por tribulações. *K. dâga lâguṁka*, estar escarmentado. *K. phâṁte phuṭuṁka*, ser atrevido. *K. michamiche paḍuṁka* ou *peṭuṁka*, inflammar-se o coração com odio ou inveja.—*Kâlajâna khâvuṁka*, ter remorso. *Vhaḍaleṁ kâlija âsuṁka*, ter animo, ser destimido.—*Kâlajâcho, a.g.* (*i, eṁ*) Do coração, cordial, hepatico; intimo. —*H.*—*S.* कालेय.

काळें kâḷeṁ, *s. n.* Dó, luto.—De काळो.

काळेंपाणी kâḷeṁpâṇî, *s. n.* Oceano, pelago; (*fig.*) degredo.—*Kâḷyâ pâṇyâka dhâḍuṁka*, desterrar, degredar. —*M.* de काळो e पाणी.

काळेंवुंक kâḷevuṁka, *v. c. i.* Ennegrecer-se, denegrir-se.—De काळो.

काळो kaḷo, *a.* (*i, em*) Preto, negro, atro, tetro.—*K. kolaso* ou *kiṭa*, preto como o carvão.—*K. bhiṁga*, preto como azeviche.—*S.* काल.

काळोक kâḷoka, *s. m* Escuridão. trevas, caligem.—**Kâlokâcho**, *a. g*, (*i, eṁ*) Obscuro, tenebroso, caliginoso. —*M.*

काञ्जीं kâjñiṁ, *s. n.* Azia.—De कांजी.

+ **किंकर kiṁkara**, *s. m.* Servo, criado, famulo.—*S.*

किंक्रांट kikrâṁṭa, *s. f.* Grito agudo, estridor (*v. ghâluṁka, mâruṁka*). —*M.* किंकणी

किचकिची kichakichî, *s. f. onom.* Viscosidade, pegamaço; colla.—*M.*

किचकिचीत kichakichîta, *a. c. onom.* Viscoso, pegajoso, glutinoso.— *M.*

किचडावुंक kichaḍâvuṁka, *v. c. onom.* Importunar, apoquentar, serrazinar, causticar.

† **किजील kijîla**, *s. n.* Quijila. (*Lus. des.* Diremos: *nâkhusî, napaḍa, virodha, dusaga, dusamânakâya*).

किटक kiṭaka, *s. n.* Pequeno coco.

किटकी kiṭakî, *s. f.* Coco secco sem chareta e agua.

किटळ kitaḷa, *s. n.* Faisca, centelha, scintilla, faulha, fagulha.—*M.*

किडकिडीत kiḍakiḍîta, *a. c.* Esgrouviado, magro, macilento, espicho. —*M.*

किडकिडुंक kiḍakiḍuṁka, *v. i. onom.* Fazer tiquetaque; doer os dentes com picadas frequentes e agudas.

* **किडावणी kiḍâvaṇî**, *s.f.* Estimulação, incitação, concitação.

* **किडावणो kiḍâvaṇo**, *a.* (*i, eṁ*) Estimulador, incitador.

* **किडावुंक kiḍâvuṁka**, *v. c.* Estimular, incitar.

किडेवुंक kiḍevuṁka, *v. c. i.* Ser roido de bichos, estar carcomido, ter carie,—caruncho.—*M.* de किडो.

किडो kiḍo, *s. m.* Bicho, verme; insecto.—*Kiḍe paḍuṁka*; ficar podre. —*M.*—*S.* कीट

किणटी kiṇaṭî, किरंट kiraṁṭa, *s. f.* Carraça, carrapato grande.

किणेवुंक kiṇevuṁka, *v. c. i.* Ter echymose; aporismar-se.

कितको kitako, **कितलो kitalo**, *a.* (*î, eṁ*) Quanto.—*M.*—*S.* कियत्.

कितें kiteṁ, *pron. indel.* O que? que coisa?— *K. karûna* ou *karna*, como? *K. paṇa*, algo. *Kityâchem kitemya*, uma coisa por outra, fóra do proposito; desconsideradamente (*v. ulauṁka, karuṁka, sâṁguṁka*) *Kîtemcha, emph.* (com *neg.*) Nenhuma coisa, nada.— *Kitemya*, *emph*. Qualquer coisa, o que quizer.—*S.* किमुतत् ou किमिति.

कित्याक kityâka, *conj.* Porque? para que? De कितें.

किंडळ kiṁḍaḷa, *s. f.* Arvore — Terminalia paniculata.— *M.*

किनारी kinârî, *s. f.* Listrão, borda; lado.— *H.*

किन्नरी kinnarî, *s. f.* Instrumento musico; harpa.—*S.*

किन्नरो kidnaro, *a.* (*î, em*) O que tem voz estridula, estridulo; nasalado. — *S.* किन्नर.

किमचणें kimachaṇeṁ, *s. n.* Apollegamento; regateação. De किमचुंक

किमचुंक kimachuṁka, *v. t.* Picar com os dedos; dar tratos com os dedos; appollegar, manusear; regatear.— *M* किवचणें.

किमत kimata, *s. f.* Preço, valor; importancia; ponderação.— *A.*

किमांव kimâṁva, *s. m.* Quimão. *Lus. des.* Diremos melhor; *kabâya, jhago, âmgalem*).

किमारकरुंक kimârakaruṁka, *v. t.* Inquietar, impacientar.—De कांव?

किमूस kimûsa *s. m. onom.* Mosquito.— De की e मूस.

किरकिरुंक kirakiruṁka, *v. i. onom.* Importunar pertinazmente, resmungar impertinentemente; ranger.—*M.*

किरकिरो kirakiro, *s. m. onom.* Especie de passaro, "pica-peixe."

किरकुसो kîrakuso, *s. m.* Pó de madeira; serradura; (*fig.*) bagatella, ninharia; farelorio, bugiarias.—*M.*

किरकोळ kirakoḷa, *a. c.* Somenos, trivial, insignificante, inimportante; miudo; mesquinho; abjecto, baixo, vil, ignobil, pifio; sordido.—K. *vikuṁka*, vender a retalho.—*M.*, *C.*

किरकोळपण kirakoḷapaṇa, *s. n.* **किरकोळाय kirakoḷâya**, *s. f.* Trivalidade, frivolidade, mesquinheza, ninharia, nonada; abjecção, baixeza, vileza, sordidez; minudencia, miudeza; degradação, degeneração.— De किरकोळ.

किरडी kiraḍî, *s. f.* Esquife, tumba (*u.* entre os hindús).—*M.*

किरडू kiraḍû, *s. f.* Cobra, serpe. —*M.* de किडो.

किरण kiraṇa, *s. n.* Raio do sol ou da lua, raio da luz, restia.—*S.*

किरपंजा kirapaṁja, *a. c.* Fraco, enfezado, mauicaca, maricas,—*S.* कृपण.

किरपणो kirapaṇo, *a.* (*î, em*) Avaro, sovina, forreta.—*S.* कृपण.

किरम kirama, *s. m.* Oução.—*S.* कृमि.

किरमें kirameṁ, *s. n.* Defluxo, resfriamento.

किरल kîrala, *s. n.* Germen, grelo, olho da semente; gomo, rebento; bambú tenro.—*M.*—*S.* किसल.

किरलप kiralapa, *s. n.* Germinação.—De किरलुंक.

किरळावुंक kiraḷâvuṁka, *v. c.* Pôr semente para germinar; fazer grelar; criar.—De किरलुंक.

किरळी kiraḷî, *s. f.* Callo proveniente da picada de agulha, espinho, etc. —De किरलुंक?

किरलुंक kiralumka, *v. i.* Germinar, grelar, brotar; vegetar.—De किरल.

किरलुंक kiralumka, *v. t. onom.* Arreganhar, ranger (os dentes).

किरवण kiravaṇa, *s. f.* Obra figurada ou pintada; florão; vinheta.—*M.* de कीर.

किरांगळी kirâmgaḷî, *s. f.* Dedo minimo, mendenho.—*M.* किरागळी,—*S.* करांगुलि.

किरांटी kirâmṭî, *s. f. dim.* Perequito, papagaiosinho.—De कीर.

किरायतें kirâyateṁ, *s. n.* Especie de genciana (Gentiana cherayata), "chireta".—*S.* किरात.

किरें kireṁ, *s. n. onom.* Gaivota.

किरोध kirodha, *s. m. s. m. Cor.* de क्रोध **krodha**.

किल kila, *adv.* Certamente, seguramente (*u.* restrictamente).—*S.*

किल्सेवुंक kilasevumka, *v. c. i.* Avariar-se, estragar-se (peixe salgado). —*M.* किळसणें.

किली kilî, *s. f.* Chave.—*S.* कील.

किलीदार kilîdâra *s. m.* Caixeiro. —De किली.

किल्येकार kilyekâra, *s. m.* Chaveiro, claviculario.—de किली.

किल्लो. killo, *s. m.* Forte, fortaleza. —*A.*

किवंच kivamcha, **किळंच kiḷamcha**, *s. f. onom.* Grito, berro, brado, bramido, guincho; vagido.

किंवचावुंक kimvachâvumka, *v. c.* Fazer gritar.—De किंवचुंक.

किंवचुंक kimvachumka, *v. i. onom.* Gritar, berrar, bramir; ginchar, uivar; vagir. —*M.* किंचळणें.

किवण kivaṇa, *s. n.* Chaga, ulcera (*esp.* das bestas), mazella.— *S.* किण.

किंवभरित kimvabharita, *a. c.* Fulo de raiva, raivoso, enraivecido, rabido, sanhudo.—De कींव e भरित.

किवोण kivoṇa, *s. f.* Planta—Kubictoris isora (*u. Sav.*); althéa (em Gôa).

किसकिसुंक kisakisumka, *v. i. onom.* Apontar dor picante (com *loc. in*); picar, pungir.— *H.*

किसपुरो kisapuro, *s. m. V.* किसकुरो **kisakuro**.

किसमीस. kisamîsa, *s. n.* Passa de uva sem pevide.—*M.*

किसर kisara, *s. n.* Fragmento muito delgado de madeira; bastilha. —*M.*

किसरावुंक kisarâvumka, *v. c.* Aspar, vexar, mortificar, aesovinar, congoxar.—De किसर.

किसळणार kisaḷaṇâra, *s. m.* Acepilhador.—De किसळणी.

किसळणी kisaḷaṇî, *s. f.* Acepilhadura.—De किसळुंक.

किसुळी kisuḷî, *s. f.* Cepilho, plaina, rabote, (*v. mârumka*).—*M.* किसणी.

किसळुंक kisaḷumka, *v. t.* Acepilhar.—De किसुळी.

किसुंक kisumka, *v. t.* Raspar, ralar.—*M.*

किसूळ kisûḷa, *s. f.* Raspas, raspadura, aplainadura, acepilhaduras.—*M.* किसणी,—*S.* कृश, *delgado*.

किसौंक kisaumka, *v. c.* Cardar; (*fig.*) esmiuçar.—*M ?*

† **किस्तेल kistela**, *s. n.* Cristel. (Diremos melhor: *vasti*, *pichakârî*).

किळंच kiḷamcha, *s. f. V.* किवंच **kivamcha**.

किळबिळुंक kiḷabiḷumka, *v. i. onom.* Chilrear, gorgear.

किळबीळ kiḷabiḷa, *s. n. onom.* Gorgeio, chilro.

की kî, *conj.* Ou; que.—*M.*

कीट kîṭa, *s. f.* Faisca, faulha, chispa, centelha, fagulha.—*S.* किट्ट.

कीट kîṭa, *s. n.* Escoria, escumalha; laivo, liga.—*S.* किट्ट.

* * **कीटभोजी kîṭabhojî**, *a. c.* Insectivoro.—*S.*

* * **कीटविद्या kîṭavidyâ**, *s. f.* Insectologia.—*S.*

कीड kîḍa, *s. f.* Cigarra; insecto, larva.—*K. lâgumka*, (com *dat.*) definhar-se, declinar, decahir.—*S.* कीट.

कीर kîra. *s. m.* Papagaio. *K. karumka*, instruir, adestarar. *K. jâvumka*, levar as lampas.—*S.*

कीर्तन kîrtana, *s. n.* Narração, recitação; hymno, cantico; celebração dos louvores e da gloria da divindade com canto e musica; oratorio —*S.*

कीर्ति kîrti, *s. f.* Fama, boa reputação, renome, celebridade.—*S.*

कीर्तिवंत kîrtivamta, *a. c.* Afamado, celebrado, famoso, celebre, famigerado; egregio, inclyto, insigne.—*S.* कीर्तिमान्.

कीर्तिस्तंभ kîrtistambha, *s. m.* Padrão, monumento.—*S.*

कीर्तुंक kîrtumka, *v. t.* Celebrar, solemnizar; exaltar, louvar, encomiar, elogiar.—*S.* कॄ.

कील kîla, *s. m.* Breu, alcatrão, pez.

कील kîla, *s. m.* Torcedura de orelha (*v. karumka*).

कींव kîmva, *s. m.* Movimento violento de ira, accesso de colera, raiva, sanha, furor (*v. yevumka, kâḍumka*). —*M?*

कीस kîsa, *s. m.* e *f.* Raspadura, raspas; talhadinhas.—*M.*

कु ku, *pref. indic. maldade, deficiencia, falta. Corresp.* em *port* a *de des* ou *dis*, *in* e *mal*; e ás vezes adjectiva o substantivo; *ex.*: *kubuddhi*, malintencionado ou malignidade; *kurûpa*, deforme, feio, ou deformidade, fealdade —*S.*

कुई kuî, *s. f. onom.* Uivo, grito agudo (*v. ghâlumka, karumka*)—*M.*

कुंकड kumkaḍa *s. n.* Ave gallinacea, gallo ou gallinha. — *S.* कुक्कुट.

कंकडांकार kumkaḍâmkâra, *s. m.* Gallinheiro —De कुंकड.

कुकर्म kukarma, *s. n.* Acção má, acto ruim.—*S.*

कुकारुंक kukârumka, *v. c. onom.* Acular; chamar com voz em grita.—*M.*

कुकारो kukâro, *s. n. onom.* Grito, berro, brado, alarido.—*M.*

कुकीर्ति kukîrti, *s. f.* Má fama, ignominia.—*S.*

कुंकुडसो kumkuḍaso, *s. m.* Piolho de gallinhas.

कुकुम kukuma, *s. n.* Curcuma. —*S.* कुंकुम.

कुंकूं kumkûm, *s. n.* Sorte de pó do toucador.—*S.* कुंकुम.

कुंक्रं kumkrûm, *s. n.* Figas.—*K. divumka*, dar figas.

कुचकुच kuchakucha, *s. n. onom.* O cochichar; susurro.—*M.*

कुचकुचीत kuchakuchita, *a. c. onom.* Apinhoado, enxameado, inçado. *M.*

कुचकुचुंक kuchakuchumka *v. i. onom.* Cochichar, segredar ao ouvido; enxamear-se, inçar-se; himpar, abarrotar-se; apertar-se.—*M.*

कचकुचो kuchakucho, *s. f. onom.* Grande multidão ou aperto de pessoas ou coisas; apertão, apinhoamento.—*M.*

कुची kuchî, *s. f.* Barriga, ventre, abdomen.—*S.* कुक्षी

कुजटाण kujaṭâṇa, *s. f.* Miasma. —*M.*

कुजबुजुंक kujabujumka, *v. i. onom.* Fallar de manso, cochichar.—*M.*

कुजीन kujîna (*z*), *s. n.* Cozinha. (*Si., T. Lus. des.* Diremos: *omvaro, pâkasâla, svaipâkaghara, râmdhachemghara*).

† **कुजुमेंत kujumenṭa**, *s. m.* Cozimento (Diremos melhor: *kashâya, kaḍo* ou *kâḍo*).

कुजो kujo (por *cor.* खुजो **khujo**) *s. m.* Bilha, gorgoleta, moringue.—*P.*

कुटकुट kuṭakuṭa, *s. n. onom.* Ruido no ventre, borborygmo.—*M.*

कुटकुटुंक kuṭakuṭumka, *v. imp. onom.* (com *paṭâna*) Ter borborygmos.—*M.*

कुटको **kuṭako**, *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento, segmento, naco, mica, micha, fanico; retalho, talhada, apara. — *Kuṭakyâna kuṭake karumka*, esquartejar, despedaçar.—*M.*

कुटण **kuṭaṇa**, *s. n.* कुटणी *kuṭaṇî*, *s. f.* Esboramento, pisadura, moedura; bastonada.—*S.* कुट्टन.

कुंटण **kumṭaṇa**, *s. n.* (*f. î*) Alcoviteiro, alcayote, alcofa.—*M.*—*S.* कुट्टी.

कुंटणकी **kumṭaṇakî**, *s. f.* कुंटणपण **kumṭaṇapaṇa**, *s. n.* Alcovitaria, alcovitice.— De कुंटण.

कुटाकार **kuṭâkâra**, *s. m.* Conspirador; confederado; conjurado.—De कूट, 3.

कुटाउंक **kuṭâvumka**, *v. c.* Dar carolo.—De कूट, *f.*

कुटावुंक **kuṭâvumka**, *v. c.* Aleijar, estropear, delombar, derrear, desmembrar.—*S.* कुट्.

कुटाळो **kuṭâḷo**, *a.* (*î, em*) Malevolo, intrigante, mexeriqueiro; refalsado, fraudulento, doloso; carrancudo, malencarado; malicioso, perverso.—**Kuṭâḷem mâjara**, gato bravo, gato de algalia.—*S.* कुटिल.

* कुटी **kuṭî**, *s. f.* Destroço, ruina: diffamção, detracção.—*M.* de कुटुंक.

कुटुंक **kuṭumka**, *v. t.* Pulverisar, pisar; desancar, rostir.—*S.* कुट्.

कुटुंक **kuṭumka**, *v. i.* Estar versado, ser practico.—*M.* कटणें.

कुटुंब **kuṭumba**, *v. u.* e *m.* Familia, prole.—*S.*

कुटुंबी **kuṭumbî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Chefe da familia, *pater familias.*—*S.*

कुटुरो **kuṭuro**, *s. m.* Especie de passaro (Picus Bengalensis).—*Si.*—*S.*—काष्टकुट ou कुडाकु.

कुटूर **kuṭûra**, *s. m. onom.* Gemido da rola, rulo, arrulho.—*K. ghâlumka*, rular, arrulhar.

कुंठ **kumṭha**, *s. f.* Saciedade, fartura, satisfação.

कुंठ **kumṭha**, *s. f.* कुंठप **kumṭhapa**, *s. n.* Coxeadura.—De कुंठुंक.

कुंठुंक **kumṭhumka**, *v. t.* Coxear, claudicar, manquejar; andar pelas pontas do pé.— *Kumṭhûna vhaḍalo jâvumka śodhumka*, empinar-se, procurar elevar-se pelo merito imaginario, fabricar sobre a areia movediça.—*S.* कुंठ्.

कुडकुड **kuḍakuḍa**, *s. n. onom.* O bater dos dentes com o frio; som de qualquer materia dura por entre os dentes.—*M.*

कुडकुडीत **kuḍâkuḍîta** *a. c.* O que trinca,—estala nos dentes.—*M.*

कुडकुडुंक. **kuḍakuḍumka**, *v. i. onom.* Tiritar, ter calefrios;—*v. imp.* (com *potâna*) ter ligeiros borborygmos.—*M.*

कुडकुडो **kuḍakuḍo**, *s. m. onom.* Calefrios, arripiamento.—*M.*

कुडटी **kuḍaṭî**, *s. c.* Martello de pau, macete.—*P.*

कुडटो **kuḍaṭo**, *s. m. aug.* Martello grande, malho.—De कुडटी.

कुंडल **kumḍala**, *s. n.* Arrecada, brinco de orelhas.— *S.*

** कुंडली **kumḍalî**, *s. f.* Parentheses.—*M.*

कुडव **kuḍava**, *s. m.* Medida de capacidade (vigesima parte de candil). *K. bharumka* (com *gen.*) ter a medida cheia (*fig.*)—*S.*

कुडव **kuḍava**, *s. m.* Maçarico, alcion.

कुंडळी **kumḍaḷî**, *s. f. dim.* Tigellinha.—De कुंडळें.

कुंडळें **kumḍaḷem**, *s. n.* Tigella, malga.—*S.* कुंड.

§ कुंडी **kumḍî**, *s. f.* Vaso de flores. alegrete.—*S.*

कुडें **kuḍem**, *s. n.* Palheiro, palhagem, meda.—*M.* कुडी.

कुडेपण **kuḍepaṇa**, *s. n.* Falsidade; idolatria.—De कुडो.

कुडो **kuḍo**, *a.* (*î, em*) Falso, erro-

neo, pseudo; perfido, maligno.—*K. deva*, idolo.—*M.*—*S.* कूट.

कुडो **kuḍo**, *s. m.* Planta—Holorrhana antidysenterica.—*M.*

कुंडो **kuṁḍo**, *s. m.* Farelo, semea. —*K. kâḍhuṁka*, derrear, pisar.—**Kuṁḍyâcho**. *a. g.* (*i, eṁ*) Farelento.—*M.*

कुणकुणुंक **kuṇakuṇuṁka**, *v. i. onom.* Resmungar: murmurar; cochichar.—*M.*

कुणगो **kuṇago**, *s. m.* Tracto pequeno e quadrado de campo, canteiro; quadro variegado do panno.—*M.*

कुणटानुंक **kuṇaṭânuṁka**, *v. i.* Ter puxos.—De कुणटें.

कुणटें **kuṇaṭeṁ**, *s. n.* Anus, intestino recto.

कुणबी **kuṇabî**, *s. m.* Individuo da classe agricultora: agricultor.—*M.*

कुणबीण **kuṇabîṇa**, *s. f.* Mulher do *kuṇabî*; serva para todo o serviço domestico; concubina, manceba.—*M.*

कुतकुतल्यो **kutakutalyo**, *s. f. pl. V.* कातकुतली **kâtakutalî**.

कुतनी **kutanî**, *s. f.* Panno listrado de seda e algodão.—*M.*

कुतर्क **kutarka**, *s. m.* Argumento fallaz, sophisma, paralogismo.—*S.*

कुतल **kutala**, *s. n.* Meda; (*fig.*) pessoa rechonchuda.

कुतांव **kutâṁva**, *s. m.* Corpinho, roupinhas.

कुतुली **kutulî**, *s. f.* (*ger. u.* no *pl.*). Cocegas, titillação.—*Abr.* de कातकुतली.

कुत्री **kutrî**, *s. f.* Cadella.—*M.*

कुत्रें **kutreṁ**, *s. n.* Animal canino, cão ou cadella.—*K. meleṁ phuṁkata geleṁ, mâjara meleṁ ghara buḍaleṁ*: diz-se para mostrar a ingratidão ou a injustiça da recompensa.—*Kutryâka paryâṁta nâkâ*, é tão mau que nem o cão o quer.—*M.*

कुस्त्रो **kustro**, *s. m.* Cão, perro, mastim, rafeiro, molosso, galgo.—*M.*

कुदळ **kudaḷa**, *s. n.* Instrumento de cava, sacho.—*M.*—*S.* कुद्दाल.

कुदळुंक **kudaḷuṁka**, *v. t.* Sachar. —De कुदळ.

कुदळें **kudaḷeṁ**, *s. n. dim.* Sachola; picadeira, picareta —De कुदळ.

कुदळो **kudaḷo**, *s. m.* Instrumento do canteiro, picão, sachão.—De कुदळ.

कुपटें **kupaṭeṁ**, *s. n.* Ponche indiano.

कुंपार **kuṁpâra**, *s. m.* Compadre.

कुंपारकी **kuṁpârakî**, *s. f.* Compadrice.—De कुंपार.

कुंपास **kuṁpâsa**. *s. m.* Compasso (tambem leria; *v. mâruṁka, karuṁka*).

कुपी **kupî**, *s. f.* Garrafinha de vidro, frasquinho; galheta.—*S.* कूपी.

कुपुरुष **kupurusha**, *s. m.* Homem mau,—iniquo.—ruim.—*S.*

कुपो **kupo**, *s. m. aug.* Frasco, garrafa de vidro; selenites.—De कुपी.

कुप्रयोग **kuprayoga**,, *s. m.* Abuso.—*S.*

कुप्रयोगी **kuprayogî**, *a. c.* Abusivo.—De कुप्रयोग.

कुफादर **kuphâdara**, *s. m.* Especie de ave.

कुबुद्धि **kubuddhi**, *a. c.* Maligno, malvado, perverso, malevolo, malintencionado, acintoso; fementido, retrincado, tredo, sotrancão, maráo, versuto, sonso.—*S.*

कुबुद्धि **kubuddhi**, *s. f.* कुबुद्धिपण **kubuddhipaṇa**, *s. n.* Má intenção, malquerença; malignidade, perversidade; malevolencia, acinte; versucia. —*S.* कुबुद्धि.

कुबेर **kubera**, *s. m.* Deus da riqueza; (*fig.*) homem opulento, Creso.—*S.*

कुंभ **kuṁbha**, *s. m.* Medida de capacidade (equivalente a vinte caudis); louça; panella (*p. u.*); (*astr.*) aquario. —*S.*

कुंभकर्णनीद **kuṁbhakarṇanîda**. *s. f.* Somno profundo, lethargia, modorra.—*M.* de कुंभकर्ण, *filho de Râvana.*

कुभक्ति **kubhakti**, *s.f.* Devoção falsa, hypocrisia.—*S.*

कुंभार **kuṁbhâra**, *s.m.* (*f. ârṇa, ârina*) Oleiro, louceiro. *Kuṁbhârâ-chem bhâṁḍa phuṭakeṁ*: em casa de ferreiro, espeto de pau.—*S.* De कुंभ-कार.

कुंभारकी **kuṁbhâraki**, *s.f.* Officio de oleiro.—De कुंभार.

कुंभारडो **kuṁbhâraḍo**, *s.m.* (*loc. inj.*) Oleiro.—*M.* de कुंभार.

कुंभारण **kuṁbhâraṇa** ou कुंभार्ण **kuṁbhârṇa**, *s.f.* Especie de vespa e de peixe de agua doce.—*Si.* de कुंभार.

कुंभारमाती **kuṁbhâramâtî**, *s.f.* Argilla, barro.—*M.* de कुंभार e माती.

कुंभारवाडो **kuṁbhâravâḍo**, *s.m.* Bairro habitado pelos oleiros.—*M.* de कुंभार e वाडो.

कुंभो **kuṁbho**, *s. m.* Partida de certos jogos constante de vinte unidades.—De कुंभ.

कुंभ्यो **kuṁbhyo**, *s. m.* Arvore—Careya arborea.—*M.*

कुमक **kumaka**, *s.f.* Auxilio, ajuda, soccorro, reforço, subsidio.—**Kumakecho**, *a.g.* (*î, eṁ*) Auxiliar, subsidiario.—*P.*

कुमकुमावुंक **kumakumâvuṁka**, *v c. onom.* Espancar sonoramente.

कुमकुमो **kumakumo**, *s. m. onom.* Tunda estrepitosa.

† कुमगार **kumagâra**, *v.i.* Commungar. (Diz-se melhor: *sâheba ghevuṁka*).

कुमसदर **kumasadara**,. *s.f.* Confessionario.—De कुमसार.

† कुमसार **kumasâra**, *s. n.* Confissão (*u.* tambem como adjectivo). *K. karuṁka* (com *dat.*) ouvir de confissão *K. jâvuṁka* confessar-se.

कुमळें **kumaḷeṁ**, *s. n.* Arroz contribuido pelo rendeiro ao senhorio.—*M.*

+ कुमार **kumâra**, *s. m.* Menino; filho; principe, infante; ephebo.—*S.*

† कुमार **kumâra** *s.f.* Comadre.

कुमारकी **kumâraki**, *s. f.* Comadrice.—De कुमार, *f.*

+ कुमारी **kumârî**, *s.f.* Donzella, pucella, madamosella, virgem; princeza, infanta.—*S.*

§ कुमार्ग **kumârga**, *s. m.* Heresia, heterodoxia.—*S.*

§ कुमार्गी **kumârgî**, *s.m.* (*f. iṇa*) Herege, heterodoxo.—*S.*

§ कुमांव **kumâṁva**, *s. m.* Commua. (*Lus. des.* Diremos: *kâkûsa, pâyakhilo, hâgarî*).

कुमेट **kumeṭa**, *a. c.* Quasi maduro, —sasonado.

कुमेरी **kumerî**, *s.f.* Boucha.

* कुरकुटी **kurakuṭî** ,*s.f.* Estojo.

कुरकुर **kurakura**, *s. n. onom.* Sussurro, murmurio, crepitação.—*M.*

कुरकुरीत **kurakurîta**, *a. c. onom.* Trincante, estalante, crepitante.—*M.*

कुरकुरुंक **kurakuruṁka**, *v. i. onom.* Resmungar, sussurrar; trincar. —*M.*

कुरकुली **kurakulî**, *s.f.dim.* Cabazinho.—*M.*

कुरकुलो **kurakulo**, *s. m.* Cabaz, açafate.—*M.*

कुरकूट **kurakûṭa**, *s n.* Nicho.—*Kurakuṭâṁtalo sâṁta* (*fig.*) hypocrita.

कुरंजो **kuraṁjo**, *a.* (*î, eṁ*) O que participa de *kâpo* e *rasâḷa* (jaca).

कुरटाळो **kuraṭâḷo**, *a.* (*î, eṁ*) *Cor.* de कुटाळा **kuṭâḷo**.

कुरटो **kuraṭo**, *a.* (*î, eṁ*) Carrancudo, verçudo, sotrancão, carregado; sombrio, merencorio.

कुरडू **kuraḍû**, *s. f.* Planta—Celosia argentea. *M.*

कुरडेपण **kuraḍepaṇa**, *s. n.* Cegueira.—De कुरडो.

कुरडो **kuraḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Cego.—*K. karuṁka*, cegar, vendar.—*Kuraḍyâṁta kâṇo râjâ*: entre os cegos torto é o rei.—*C., T.*

कुरणाटिकाय kuraṇâṭikâya, *s. f.* Inveja, malquerença.

कुरणाटि kuraṇâṭi, *a. c.* Invejoso, malquerente.

कुरपण kurapaṇa, *s. n.* Utensilio culinario de bambú.—*M.*

कुरमुरुंक kuramuruṁka, *v. i.* Arder lentamente sem chamma; ter sensação febril; ter febrinha; (*fig.*) amuar-se.—*M.*

कुरमुरो kuramuro, *s.m.* Fogo lento; febrinha; estremecimento febril.—*M.*

कुरमेत kurameta, *s. n.* Syphilis.

कुरळी kuraḷî, *s. f.* Caranguejo cancer (signo do zodiaco).—*S.* कुळिर.

कुरळो kuraḷo, *s. m. aug.* Caranguejo grande, santola; (*fig.*) inchaço e contracção dos dedos da mão.—De कुरळी.

कुराण kurâṇa, *s. m.* Alcorão.—*A.*

कुरुर kurura, *s. m.* Xofrango (ave).—*S.*

कुरू kurû, *s. f.* Signal, symbolo, emblema, character; aceno.—*C.*, *T.*

कुरूप kurûpa, *a. c.* Deforme, feio, desfigurado.—*S.*

कुरूप kurûpa, *s. n.* (*ant.* कुरूपाय kurûpâya, *s. f.*) Rosto deforme; fealdade, deformidade.—*S.*

कुरूस kurûsa, *s. m. Comm.* खुरीस khurîsa.

कुरोंज kuroṁja, *s. f. onom.* Molestia de gado vaccum.

कुरौ kurau, *s. m.* Coroa. (Diremos em seu logar: *mukuṭa*).

कुर्तीन kurtîna, *s. n.* Cortina. (Dir-se-ha melhor: *paḍado*, *âḍapaḍado*).

कुर्पा kurpâ, *s. f.* Graça; favor; affabilidade, benegnidade, doçura, amenidade, ternura, piedade, benevolencia.—*S.* कृपा.

कुर्पेभरित kurpebharita, *a. c.* Cheio de graça.—De कुर्पा e भरित.

कुर्पेवंत kurpevaṁta, *a. c.* Gracioso, benigno, affavel, bemfazejo; terno, compassivo, benevolo.—*S.* कृपावान्.

कुळकुळुंक kuḷakuḷuṁka, *v. i. onom.* Estremecer, tiritar, arripiar-se.

कुळकुळो kuḷakuḷo, *s. m. onom.* Calefrios, estremecimento, arripiamento.

* * कुळचिन्हपत्र kulachihnapatra, *s. n.* Escudo, brasão.—*S.*

§ कुळनाम kulanâma, *s. n.* Appellido da familia, alcunha, cognome, sobrenome.—*S.*

कुळप kuḷapa, *s. n.* Cadeado, fechadura.—*A.*

कुळास kuḷâsa, *s. m.* Especie de manga. (*M.*)—Do nome *Port.* Colaço.

कुळी kuḷî, *s. f.* Jornal; pagamento, salario.—*B.*, *Si.*, *C.*, *T.*

कुळी kuḷî, (ás vezes कुळकार kuḷakâra,) *s. m.* Jornaleiro, ganhão; mariola; proletario.—De कुळी, *f.*

कुळीन kulîna, *s. m.* Patricio, fidalgo.—*K. varga*, Optimates.—*S.*

† कुळेर kulera, *s. n.* Colher.—*K. bhara*, colherada. (Pode-se dizer em seu logar: *chamasa*, *chîpa*, *chipaṭa*, *kâṁsuleṁ*, *davalî*, *davalo*).

कुळो kulo, *s. m.* Nadega, nalga, anca.—*M.*—*S.* कुलक.

कुळो kuḷo, *s. m. onom.* Chamada em voz alta, grito.

† कुल्चांव kulchâṁva, *s. m.* Colchão. (Pode-se dizer: *supetî*, *bichhâṇeṁ*).

† कुल्चेत kulcheta, *s.* f. Colchete. (Pode-se dizer: *âṁkaḍo*, *âṁkaḍî*, *phâso*).

कुवटी kuvaṭî, *s.* f. Mexilhãosinho.

कुंवर kuṁvara, *s. m.* Principe, infante.—*M.*, *H.*—*S.* कुमार.

कुंवर kuṁvara, (ou कुंवर्ण kuṁvarṇa), *s.* f. Princeza, infanta; donzella.—*H.*—*S.* कुमारी.

कुंवळी kuṁvaḷî, *s.* f. Jaca apenas formada.—*M.* कुंवरी.

कुंवळो kuṁvaḷo, *s. m. aug.* Jaca tenra.—De कुंवळी.

कुंवळ **kuṁvaḷa**, *s. m.* Sumo de tamarindo ; leite de coco.—*M.*

कुंवळुंक **kuṁvaḷuṁka**, *v. t.* Espremer, premar.—*M.*

कुवाद **kuvâda**, *s. m.* Detracção murmuração.—*S.*

कुवादी **kuvâdî**, *s. m.* (*f. ína*) Detractor, murmurador.—*S.*

कुंवाळी **khṁvâḷî**, *s. f.* Trepadeira, hortense — Benincasa cerifera. — *M.* कोव्हाळी.

कुंवाळो **kuṁvâlo**, *s. m.* Fructo de *kuṁvâlî*, combalenga.—*M.* कोव्हाळो.

कुंवाळो **kuṁvâlo**, *s. m.* Miolo de palmeira composto de folhas tenras, palmito.

कुविद्या **kuvidyâ**, *s. f.* Magia negra, commercio com o demonio.—*S.*

कुवेत **kuveta**, *s. f.* Poder, habilidade, aptidão, capacidade ; força, energia ; animo, coragem.—*A.*

कुवैद्य **kuvaidya**, *s. m.* Charlatão. —*S.*

कुंवो **kuṁvo**, *s. m.* Mastro.—*Si.*

कुश **kuśa**, *s. m.* Herva—Poa cynosuroides.—*S.*

कुशाळ **kuśâla**, *a. c.* Bom de saude; feliz, prospero, venturoso ; satisfeito, contente, ledo, alegrete.—*S.* कुशळ.

कुशळपण **kuśḥlapaṇa**, *s. n.* कुशाळी **kuśâlî**, *s. f.* Bem estar, commodidade; satisfação, contentamento, alegria, prazer, ledice; ventura, felicidade. — *S.* कुशाळ

कुशाळमति **kuśâlamati**, *s. f.* Contentamento do espirito, satisfação.— De कुशाळ e मति.

कुश्टाण **kushṭâṇa**, *s. f.* Cheiro de putrefacção.—*M.* de कुस e घाण.

कुश्टावुंक **kushṭâvuṁka**, *v. c.* Belliscar.

कुश्टो **kushṭo**, *s. m.* Belliscão.

कुसक **kusaka**, *s. n.* Fruta podre. —De कुसुंक.

कुसकुसिताय **kusakusitâya**, कुसकुसी **kusakusî**, *s. f.* Fragilidade; perturbação, agitação ; turbulencia.— *M.*

कुसकुसीत **kusakusîta**, *a. c. onom.* Fragil, quebradiço ; friavel.

कुसकुसुंक **kusakusuṁka**, *v. i. onom.* Ser quebradiço,—friavel ; esgarabulhar ; barafustar ; agitar-se, inquietar-se.—*M.*

कुसकूट **kusakûṭa**, कुसपट **kusapaṭa**, *s. n.* Aresta, argueiro, palhinha; coisa minima, coisa nenhuma; minucia, frioleira, ninharia.—*K.* *nâ divuṁka*, não dar nada.—*M.* कुसपट.

कुसडाय **kusaḍâya**, *s. f.* कुसडेपण **kusaḍepaṇa**, *s. n.* Podridão, corrupção ; malignidade ; mexerico, versucia ; iniquidade, perversidade ; odio, rancor.—De कुसडो.

कुसडो **kusaḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Podre ; malfazejo, mal intencionado, mexeriqueiro, versuto, perverso.—*M.*

कुसत्रपण **kusatrapaṇa** (*ant.*), कुसप **kusapa**, *s. n.* Podridão, putrefacção, corrupção, corrompimento.— De कुसुंक.

कुसवो **kusavo**, *s. m.* Ventre, utero.—*M.*

कुसळ **kusaḷa**, *s. n.* Pragana, barba de espiga.—*M.*

कुसुंक **kusuṁka**, *v. i.* Apodrecer, corromper-se, damnar-se, depravar-se. —*M.* कुजणें,—*S.* क्लि.

कुसूर **kusûra**, *s. f.* Arbusto—Jasminum latifolium;—*s. n.* Flor e fructo.

कुसौंक **kusauṁka**, *v. c.* Fazer podre, apodrecer, corromper, depravar, derrancar, prevaricar.—De कुसुंक.

कुसौणारी **kusauṇârî**. *a. c.* Septico, putrefactivo.—De कुसौंक.

† कुस्तार **kustâra**, *s. m.* Custa.— *K. jâvuṁka*, custar. (Diremos melhor : *kharcha*, *vecha*, *kharchavecha* ; *dagda*,—*kashṭa bhogoṁka*).

कुस्ती **kustî**, *s. f.* Lucta, briga, contenda, altercação ; palestra—**Kustecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Palestrico.—*P.*

† कुस्तेम **kûstema**, *s. n.* Apostema. (Pode-se dizer: *dukhâṇa, dukhaṇem*).

कुऱ्हाड **kuhrâḍa**, *s. f.* Machado. —*S.* कुठार.

कुऱ्हाडें **kuhrâḍem**, *s. n. dim.* Machado, machadinha, segure, bipenne; alabarda.—*S.* कुठारिका.

कुऱ्हाडो **kuhrâḍo**, *s. m. aug.* Machadão.—De कुऱ्हाड.

कुऱ्हाडो **kuḥrâḍo**, *s. m.* Especie de ave, picanço, pica-pau, corriça.—De कुऱ्हाड.

कुळकर्णी **kuḷakarṇî**, *s. m.* Auctoridade aldeã; escrivão da aldeia —*S.* कुलकारणी.

कुळकर्म **kuḷakarma**, *s. m.* Usança,—pratica da familia.—*S.* कुलकर्म.

कुळकार **kuḷakâra**, *s. m.* Fundador da familia, progenitor, tronco.—*S.* कुलकर.

कुळची **kuḷachî**, *s. f.* Martello, maço (*u. Sal.*)

कुळजण **kuḷajaṇa**, *s. m.* Nobre, aristocrata, fidalgo.—*S.* कुलजन.

कुळदेवता **kuḷadevatâ**, *s. f.* Divindade da familia; penates.—*S.* कुलदेवता.

कुळपुटी **kuḷapuṭî**, *s. f.* Migalhas, fanicos (*esp.* de peixe).—*M.*

कुळवाडपण **kuḷavâḍapaṇa**, *s. n.* Agricultura, cultivação.—De कुळवाडी.

कुळवाडी **kuḷavâḍî**, *s. m.* Agricultor, cultivador.—*M.*

कुळागर **kuḷagara**, *s. n.* Pomar, quinta, herdade; arecal: palmar.

कुळाचार **kuḷâchâra**, *s. m.* Custume,—pratica,—usança da familia.—*S.* कुलाचार.

कुळाचारी **kuḷâchârî**, *s. m.* (*f.* *îṇa*) Observador das usanças e praticas de familias ou tribus. *U. comm.* para *sig.* residente de uma aldeia sem ser *gâṁvckâra* della.—*S.* कुलाचारी.

कुळाचार्य **kuḷâchârya**, *s. m.* Sacerdote ou pedagogo privado da familia; genealogista.—*S.* कुलाचार्य.

कुळार **kuḷâra**, *s. n.* Casa dos pais da mulher casada.—De कुळी e घर.

कुळी **kuḷî**, *s. f.* Familia, prosapia, linhagem, geração; raça; nobreza.—*S.* कुल.

कुळीत **kuḷîta**, *s. m.* Legume—Dolichos biflorus.—*S.* कुलत्थ.

कुळीवंत **kuḷîvaṁta**, *a. c.* De boa e honesta familia; nobre.—*S.* कुलवान्.

† कुज्ञाद **kujñâda**, *s. m.* Cunhado (marido da irmã. Diremos melhor: *mehaṇo, bhâvojî*).

§ कूच **kûcha**, *s. n.* Marcha.—*H.*

कूट **kûṭa**, *s. n* Pó grosso; palha picada, moinha, retraço; pedaço—*Kûṭâṁ karuṁka*, despedaçar, mutilar, decepar.—*S.* कुट्टन.

कूट **kûṭa**, *s. f.* Carolo, coscorrão (*v. maruṁka*).—*C.*, *T.*

कूट **kûṭa**, *s. n.* Cabala, conspiração, trama, facção; collusão; confederação.—*S.*

कूड **kûḍa**, *s. f.* Corpo (humano); quarto, aposento, camara, cubiculo; cub.—*Kuḍîcho, a. g.* (*î, eṁ*) Do corpo, physico, corporal, corporeo; carnal.—*M.*—*S.* कुटि ou कुटि.

कूप **kûpa**, *s. n.* Nuvem; nevoa—*Kupâcho phâtara*, quartzo.

† कूर **kûra**, *s. m.* Cura (coadjutor do parocho).

कूळ **kûla**, *s. f.* *V.* कुळी kulî, *f.*

कूश **kûśa**, कूस **kûsa**, *s. f.* Lado, ilharga; ventre, utero.—*K. mâruṁka*, furtar-se á vista sorrateiramente, fugir á surdina, esgueirar-se, ciscar-se, escafeder-se.—*Kuśîna* (*loc. adv.*) De lado, á parte; separadamente; discriminadamente; solidariamente. *K. kâruṁka* ou *kâḍhuṁka*, separar. *K. râvuṁka*, pôr-se de lado, estar á parte, não interferir. *K. saruṁka*, apartar-se; separar-se (da familia).—*S.* कुक्षि (donde *L. coxa*).

कूस **kûsa**, *s. f.* Podridão: bichinhos.—*K. paduṁka*, ter bichinhos.—*M.* कुथ.

कूंस kuṁsa, *s. n.* Ferrão, aguilhão; pragana, ponta aguda, pua; fecho. —*K. bharuṁka* ou *moduṁka*, prevenir, indispor; caturrar. *K. lâruṁka*, picar com o ferrão, picar. *K. lâvaṉo*, intrigante.—*M.*

कूळ kûḷa, *s. n.* Pessoa, individuo; familia, raça; rendeiro, quinteiro, abegão; cliente, freguez; devedor; parte (do medico); avençal; vassalo.—*S.* कुळ.

† **कूञ kûjña**, *s. n.* Cunha. (*Si.* Pode dizer-se: *kayâḍûṁ*, *pâchâreṁ*).

कृति kṛiti, *s. f.* Acção, obra; feitio, arte, processo.—*S.*

कृत्तिका kṛittikâ, *s. f.* Terceiro dos vinte e sette asterismos lumares, pleiades.—*S.*

** **कृत्य kṛitya**, *s. m.* Problema. —*S.*

** **कृदंत kṛidaṁṭa**, *s. m.* Participio.—*S.*

कृपा kṛipâ, *s. f. Comm.* **कुर्पा kurpâ**.—*S.*

* **कृपाळु kṛipâḷû**, *a. c.* Indulgente; amavel, affavel.—*S.* कृपालु.

कृमि kṛimi, *s. m.* Thermes.—*S.*

* **कृषि kṛishi**, *s. f.* Lavoura, cultura, cultivo, grangearia.—*S.*

* **कृषिकार kṛishikâra**, *s. m.* Lavrador, grangeador, cultivador; cultor. —*S.* कृषक.

* **कृषुंक kṛishuṁka**, *v. t.* Arar, lavrar, cultivar, agricultar, grangear.—*S.* कृष्.

कृष्ण kṛishṇa, *s. m.* Vishṇu na sua oitava encarnação.—*S.*

के ke, *s. f. indecl.* Difficuldade, intrincacia, busilis, nó gordio, *imbroglio* (*v. âsuṁka* com *adv. ubi* ou *loc. in*). —Do *Port. que.*

कंकडां keṁkaḍâṁ, *s. n. pl.* Vaia, matraca, apupada, chufa, mofa.—*M.* —केंकणें, *dar gritos.*

कंकरो keṁkaro, *s. m.* Cordeiro. —*M.*

केकें kekeṁ, *s. n.* (*loc. infant.*) Banana.—De कडें.

केगद kegada, *s. n.* Folha e flor de *kegadî*; joia de ouro da feição de *kegada*.—*S.* केतकी.

केगदी kegadî, *s. f.* Arbusto—Pandamus odoratissimus.—*S.* केतकी.

† **केज keja**, *s. m.* Queijo. (*Si.* Pode-se dizer: *panera*).

केंड keṁḍa, *s. n.* Tição, brasa, chamma.—*M.*, *C.*

केंडणार keṁḍaṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Desdenhador, ridicularisador, mofador, motejador; vituperador.—De केंडणी.

केंडणी keṁḍaṇî, *s. f.* Menosprezo, zombaria, chança, motejo, mofa, apupo, vaia; pirraça, perraria, acinte; vituperação.—*Keṁḍaṇecho mâla*, objecto de despreso.—De केंडुंक.

केंडुंक keṁḍuṁka, *v. t.* Desdenhar, mofar, escarnecer, apupar, achincalhar, motejar; desgabar, deslouvar, vituperar; ridicularisar; affrontar, injuriar.—*M.*

केणं keṇeṁ, *adv.* Por onde?—De कोण.

कदना kedanâ, *adv.* Quando? em que tempo? *K. paṇa*, alguma vez.—*Kedanâcha*, *emph.* (com *neg.*) Nunca, jámais.—*Kedanâcho*, *a. g.* (*î, eṁ*) De que tempo?—*S.* कदा.

केंदाळ keṁdâḷa, *s. m.* Variedade de arroz.

केदो kedo, *a.* (*î, eṁ*) De que tamanho? quão grande? quamanho?—**Kedoya**, *emph.* De qualquer tamanho. —*M.* केवडा.

केदोळ kedoḷa, *adv.* Quanto tempo ha? ha algum tempo, ha tempo.—**Kedoḷacho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De que tempo? de ha algum tempo, de ha longo tempo.—De केदो e वेळ.

** **केंद्र keṁdra**, *s. n.* (*geom.*) Centro do circulo, foco.—*S.*

केपेपण kepepaṇa, *s. n.* Surdez, mouquidão (*u. Can.*)

केपो kepo, *a.* (*î, eṁ*) Surdo, mouco (*u. Can.*)

केर **kera**, *s. m.* Campo vasto; campina.

केर **kera**, *s. f.* Especie de peixe.

केळ **kela**, *s. n.* Gancho; bifurcação de um pau; forqueta.—*M.*

केळकें **kelakeṁ**, *s. n. dim. Kela* pequeno.—De कळ.

केळडें **keladeṁ**, *s. n.* Macaco (em geral); mono, bugio, simio.—*M.*

केळडो **kelado**, *s. m.* Macaco (macho); grande macaco.—De कळडें.

केळडो **kelado**, *s. m.* Peixe pequeno do rio.—Do *precedente.*

केळसी **kelasî**, *s. m.* Barbeiro (*u. Can.*)—*C.*

केळलो **kelalo**, *p. p. irr.* Feito.—*Kelalyâka nâ kâra, âni pamgeryâka nâ sâra:* assim como *pamgero* não tem cerne, assim o que é já feito não tem o seu influxo, a sua recompensa. De केला, *pret. perf.* de करंक.

कैंवकेंव **keṁvakeṁva**, *s. n. onom.* Peditorio enfadonho, insistencia importuna, impertinencia; gralhada, parolagem.

कैंवमेंव **keṁvameṁva**, *s. n. onom.* Apoquentação, importunação, impertinencia.

* केवळ **kevala**, *a. c.* Puro; simples, mero.—*S.*

** केवळेश्वरमत **kevaleśvaramata**, *s. n.* Deismo.—*S.*

** केवळेश्वरवादी **kevaleśvaravâdî**, *s. m.* Deista.—*S.*

केवो **kevo**, *s. m.* Peculio, thesouro, fundo.—*M.*

§ केशनाश **keśanâśa**, *s. m.* Depilação.—*S.*

केशनाशक **keśanâśaka**, *a. c.* Depilatorio.—*S.*

केष्टाय **keshṭâya**, *s. f.* Chalaça, graça, graçola, galanteio, surriada, vaia, matraca, mangação, caçoada, nuga; apodo (*v. karuṁka*). *Keshṭayo keshṭâyo doṁparâṁ khâlâ, doṁparâṁ phodûna chala ghârâ:* galantios têem seus limites; *amicus usque ad aras.*—**Keshṭâyâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Gracioso, jocoso, nugatorio.—*S.* क्ष्वेड.

केंस **keṁsa** *s. m.* Cabello;—*s. pl.* Cabelleira, cabelladura.—*K. puḷi.* frunculo. *K. kâḍhalyâra, maḍeṁ lohu jâyanâ:* não se diminue o peso do cadaver com rapar o cabello.—*Keṁsâṁtîṁ kaṇyo puṁjâyalyâra, ekaṭhâṁya jâyanâ:* não se pode colligir migalhas de arroz com cabellos (diz-se quando os meios são inadequados).—*S.* केश.

केंसटी **keṁsaṭî**, *s. f.* (*ger. u.* no *pl.*) Cabello desengrenhado.—desentrança; (*loc.* de *desp.*) cabello. — *Keṁsaṭyo gâṁṭhâvuṁka*, inimistar.—*M.* de केंस.

केसर **kesara**, *s. m.* (*bot.*) Estame.—**Kesarâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Estamineo.—*M.*

केंसर **keṁsara**, *s. n.* Pragana, argueiro, aresta.—*S.* केसर.

केंसर **keṁsara**, *s. f.* Planta—Bixa orelana;—*s. n.* Flor—*M.*

केंसार **keṁsâra**, *s. m.* Cegonha (*u. Sal.*).

केंसारी **keṁsârî**, *s. f.* Collar de cabello entrançado que se pōi ao pescoço de bestas para evitar o quebranto.—*M.* de केंस.

केंसाळो **keṁsâḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Cabelludo, pelludo, velloso.—*M.* de केंस.

केंसोळी **keṁsoḷî**, *s. f.* Leicenço, fleimão, frunculo.—De केंस.

केळ **keḷa**, *s. f.* Bananeira.—*M., H.*—*S.* कदली.

केळ **keḷa**, *s f.* Especie de figueira brava.—*M.*

केळंबो. **keḷaṁbo**, *s. m. dim.* Bananeirinha; bananeira.—*M.* de केळ.

केळवण **keḷavaṇa**, *s. f.* Presente,—mimo dado aos noivos.—*M.*

केळें **keḷeṁ**, *s. n.* Banana.—*Kelyâchî vâta*, bananinha—*M.* de केळ.

केळौणी **keḷauṇî**, *s. f.* Hospedagem, tratamento galhardo (*esp.* dos noivos pelos seus parentes).—*M.* de *S.* केळि, *divertimento.*

केळौंक **keḷauṁka**, *v. c.* Hospedar galhardamente (*esp.* aos noivos); tratar mimosamente; cuidar diligentemente.—*Keḷauna kâvuṁka*, comer com providencia,—com vistas no futuro.—*M.*

कैं **kaîṁ**, *adv.* Quando? *K. k.* de quando em quando, ás vezes.—**Kaiṁcha**, *emph.* (com *neg.*) Nunca.—**Kaiṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) De que tempo?—*S.* कर्हि.

कैद **kaida**, *s. m.* Aresto, captura, apprehensão (*v. Sav.*)—*A.*

कैदी **kaidî**, *s. m.* (*f. iṇa*) preso (*v. Sar.*)—*A.*

कैफ **kaipha**, *s. m.* Narcotico, droga embriagante, embriaguez —*A*.

§ कैफेत **kaipheta**, *s. f.* Demanda. litigio, pleito; negocio—*A.*

कैर **kaira**, *s. m.* Lixo, refugo, rebotalho, orduras.—*Kairâ pâshṭa karuṁka* (com *dat.*) desdenhar em extremo.—*M.* कर,—*S.* करीष.

कैल **kaila**, *s. n.* Pedaço grande e concavo de panella; caco, caçarola.—*S.* कपाल.

कैली **kailî**, *s. f. dim.* Caco; pedaço concavo de panella para assar apas; telhinha de gancho.—De कैल.

कैलोळी **kailoḷî**, *s. f.* Bolo de farinha de arroz assado no *kaila* ou *kailî*. —De कैल e काळी.

कैवार **kaivâra**, *s. m.* Patrocinio, protecção, defensão.—*M.*

कैवारी **kaivârî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Patrono, patrocinador, defensor.—*M.*

+ कैसो **kaiso**, *a.* (*î, eṁ*) *V.* कसो kaso.—*M.*, *H.*

कोंक **koṁka**, *s. f.* Ferida funda na cabeça.—*M.* कोच.

कोंकण **koṁkaṇa**. *s. n.* Komkão ou Concão.—*S.*

कोंकणपण **koṁkaṇapaṇa**, *s. n.* Paganismo, gentilismo; idolatria, gentilidade.—De कोंकणो.

कोंकणी **koṁkaṇî**, *s. f.* Lingua *koṁkaṇî* ou concani.—De कोंकण.

कोंकणो **koṁkaṇo**, *s. m.* e *a.* (*i, eṁ*) Natural do Komkão, *koṁkanî* ou concani; pagão, gentio, idolatra.—**Koṁkaṇyaṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Gentilico, pagão.—De कोंकण.

कोंकारी **koṁkârî**, *s. f. onom.* Gallinhola.—*M.*

कोंकारुंक **koṁkaruṁka**, *v. i. onom.* Cacarejar.—*T.*

कोंकुंक **koṁkuṁka**, *v. t.* Furar, perfurar.—De कोंक.

कोंकें **koṁkeṁ**, *s. n.* Pau ou canna arqueada.—recurvada; gancho; baculo.—De कोंकी.

कोको **koko**, *s. m.* (*loc. infant.*) Arroz.

कोंको **koṁko**, *s. m.* Pedunculo da flor da bananeira.—*K. divuṁka* (*loc. infant.*) dar,—apresentar figas.—*M.*

कोंगल **koṁgala**, *s. n.* Vagem comprida e curva (como do tamarindo); especie de carrapito; (*ant.*) fouce; terçado; capacete; linguiça.—*M.*

कोगुळ **kogûḷa**, *s. f.* Cuco da India (Endinamis orientalis). *S.* कोकिल.

कोंगो **koṁgo**, *s. m.* Caracol, lesma; buzio. *K. khâtâ rova, leṁvalyâka mâra*: uns comem os figos e a outros lhes arrebentam os beiços; faz um e padece outro.

कोंचणी **koṁchaṇî**, *s. f.* Desjuncção desconjuntura, deslocação.—De कोंचुंक.

कोंचुंक **koṁchuṁka**, *v. i.* Despegar-se, destacar-se, desunir-se, dessoldar-se.—*M*?

कोंचौंक **koṁchauṁka**, *v. c.* Destacar, desunir, desconjuntar, deslocar; dessoldar; desencaixar; arrancar.—De कोंचुंक.

कोटंबी **koṭaṁbî**, *s. f.* *V.* कोळंबी **koḷaṁbî**.—*M.*

कोटांबो **koṭâṁbo**, कोटुंबो **koṭuṁbo**, *s. m.* Utensilio culinario; especie de celha (*v. Sal.*).—*M.*

कोटि koṭi, por *abr.* कोट koṭa) *s.f.* Dez milhões.—*S.*

कोठरी koṭharî, *s.f.* Camarote, beliche, camarina.—*H.*

कोठार koṭhâra, *s. n.* (*ant.* कोठी koṭhî, *s.f.*) Armazem, deposito; celleiro, tercena, tarracine; retego, adega; reservatario; nicho.—*M.*—*S.* कोष्ठ.

कोट्ट koṭṭa, *s. n.* Forte, fortaleza, reducto; castello, alcacer.—*S.*

कोट्टकार koṭṭakâra, *s.m.* Alcaide, governador ou capitão da fortaleza.—De कोट्ट.

कोड koḍa, (*ó*) *s.n.* Erupção cutanea; lepra.—Koḍâcho, *a.g.* (*î,eṁ*) Relativo á lepra; leproso.—*M.*, *H. S.* कुष्ट ou कोड.

कोट koḍa, *s.f.* Vintena—*M.*

कोड koḍa, *s. f.* Quadril, anca; anus.—*S.* कट.

कोंड komḍa, *s.f* Charco, estanque, lenteiro, aguaçal, alaguna, balseiro.—*S.* कुंड.

कोंड komḍa (*ó*), *s. n.* Poça, atoleiro —*S.* कुंड.

कोंडक komḍaka, *s. f.* Bambual, bambú.—*Komḍakîchḍembeṭa*, bambual. —De कोंडो.

कोडकार koḍakâra, *s.m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Leproso—De कोड.

कोंडकी komḍakî, (por *abr.* कोंडंक komḍaṁka) *s. f.* Grande cabaz de bambú para guardar o sal; deposito de sal.—*M.*—*S.* कुंडी.

कोंडणी komḍaṇî, *s. f.* Ripa (esp. de bambú).—De कोंडा.

कोंडळें komḍaḷeṁ *s. n.* Circulo de muitas pessoas; circulo; espiral.—*S.* कुंडली.

कोडी koḍî, *s. f.* Altura, profundidade.—*M.* कोडु.

कोंडो komḍo, *s. m.* Bamabù de pequenas dimensões; bambù.—*M.*

कोड्य koḍyo, (*î, eṁ*) Leproso, alzarento, lazaro, lazeirento; sarmento. —*M.* de कोड्ड *n.*

कोण koṇa, *pron.* Quem? qual? alguem, um certo.—*K. k.?* que pessoas (em particular)? *K. k.* alguns. *K. pana*, alguem.—*Koṇeṁ* (*inst.*) por quem? Koṇacha, *emph.* (com *neg.*) Ninguem, nenhum.—Koṇaya, *emph.* Qualquer, quemquer.— Koṇâcho, *aug.* (*î,eṁ*) De quem? de alguem; cujo. —*Koṇâchyâna* (*inst.*) por quem?—*Koṇâchânaya emph.* por quem quizer, por qualquer pessoa.—*M.*, *H.*—*S.* कः

कोण koṇa, कोणसो koṇaso, *s. m.* Angulo, canto, ricão; lado, faceta; esquina; plectro.—*Koṇasyâka uḍaumka*, acantoar. *K. basumka*, acantoarse.—Koṇâcho, koṇasyâcho, *a.g.* (*î, eṁ*) Angular, anguloso.—*S.* कोण.

कोणएक koṇaeka, *pron.* Alguem, algum.—De कोण e एक.

कोणपण koṇapaṇa, *s. n.* Angularidade.—De कोण.

कोणफो koṇapho, *s. m. V.* कोटांबो koṭâmbo.

कोणसावुंक koṇasâvuṁka, *v. c.* Esiqunar.—कोणसो.

कोणसो koṇaso, *pron.* (*î, eṁ*) Semelhante á quem? como quem? que tal.—De कोण e सो.

कोणागेलो koṇâgelo, (por *abr.* कोणालो koṇâlo) *a.* (*î, eṁ*) Da casa ou familia de quem? de quem?—De कोण e गेलो.

कोंत komta, *s. n.* Conta (tambem contas. *Lus. dis.* Diremos: *hisoba, gaṇati, gaṇana, lekha* ou *lekho, saṁkhyâ, samaraṇî, bâbata*; *mâlâ* ou *mâḷâ, japamâlâ*).

कोंतमाळा komtamâḷâ, *s. f.* Contas, rosario.—Do *Port. contas* e *S.* माळा.

कोतवाल kotavâla, *s. m.* Catual. —*P.*

कोंतो komto, *s. m.* Bambú comprido e direito.—*C.*

कोंत्रात komtrâta, *s. m.* Contrato. (*M. Lus. des.* Diremos: *khâmḍa, khotî, gutto, kabalâta, karâra*).

कोथिंबीर **kothimbîra**, कोनफीर **konaphîra**, *s. f.* Coentro.—*M.*

कोडूळ **kodûla**, *s. n. dim. Kodem* pequeno.

कोडें **kodem**, *s. n.* Bacia de barro, alguidar, celha.

कोनसो **konaso**, *s. m. Cor.* de कुणसा **koṇaso**.

कोनें **konem**, *s. n.* Molestia da pata dos elephantes, camelos, etc.—*K. châvalumka*, estar de mau humor, amuar-se.—*M.*

कोप **kopa**, *s. n.* Ira, iracundia, colera, zanga, agastamento, indignação, raiva, birra.—*S.*

कोप **kopa**, *s. n.* Copo (tambem vinho, *v. mârumka*). (*Si.*, *T.* Pode-se dizer em seu logar: *surâpatra*, *surâbhâmḍa*, *pivaṇapatra*, *patra*, *kâmso*).

कोंपर **kompara** (por *cor.* कोंफर **komphara**), *s. m.* Cotovelo.—*K. mârumka*, acotovelar.—*S.* कूर्पर.

कोंपरावुंक **komparâvumka**, *v. c.* Acotovelar.—De कोंपर.

कोंपरी **komparî**, *s. f. dim. Komparo* pequeno.

कोंपरो **komparo**, *s. m.* Vaso grande de barro para usos culinarios.

कोपिष्ट **kopishṭa**, *a. c.* Mui irascivel, iracundo, rabugento, sanhudo, embirrante, birrento, rabido, tomadiço.—*S.*

कोपी **kopî**, *a. c.* Irado, zangado, colerico, raivoso.—*S.*

कोपी **kopî**, *s. f.* Roldana, moutão.

कोपीस्त **kopista**, *a. c.* Amigo de vinho, chupista, bebado, ebrioso.—Do *Port. copo.*

कोपुंक **kopumka**, *v. i.* (com *loc. super*) Irar-se, encolerisar-se, zangar-se, agastar-se, picar-se, embirrar, indignar-se.—*S.* कुप्.

कोंफेसोर **komphesora**, *s. m.* Confessor.

कोंफ्र **komphra**, *s. n.* Confraria também a cruz alçada e mais insignias da confraria. Pode-se dizer: *dharmabaṁdhutvi*).

कोब **koba**, *s. f.* Couve (*M.*, *Si.*, *H.*, *B.*, *Ma.*)

कोंब **komba**, *s. m.* Germen, grelo, gomo, rebento, renovo, pimpolho.—*K. phuṭumka*, germinar, grelar, agomar, rebentar; (*fig.*) ser atrevido—insolente.—*M.*

कोंबडी **kombadî**, *s. f.* Gallinha.—*M.*

कोंबडें **kombadem**, *s. n.* Ave gallinacea, gallo ou gallinha.—*M.*

कोंबरी **kombarî**, *s. f. dim.* Rebento pequeno e terno.—*M.*

कोबळें **kobalem**, *s. n.* Redefolle, garavato; chocalho, reboleira.

कोंबलो **kombalo**, *s. m.* Gallo novo, gallinho, frango, frangão; (*fig.*) casquilho; homem nedio e escorreito.—De कोंबो.

कोंबी **kombî**, *s. f.* Gallinha.—De कोंबा.

कोंबी **kombî**, *s. f.* Planta—Poinciana pulcherrima.

कोंबेवुंक **kombevumka**, *v. c. i.* Germinar, grelar, abrolhar, rebentar, pullular.—De कोंब.

कोंबो **kombo**, *s. m.* Gallo; macho de aves gallinaceas.—*K. kâḍhumka* (com *dat.*) adular, alliciar, angariar, persuadir.—*Kombyâ sâdâra*, ao cantar de gallo.—*M.*

कोंबो **kombo**, *s. m.* Flor de *kombî*.

कोंबो **kombo**, *s. m.* Especie de peixe.

† कोब्द **kobda**, *s. m.* Covado.

कोमनिदाद **komanidâda**, *s. f.* Communidade (associação agricola. Diremos melhor: *gâṁvakârî*, *gâṁvapaṇa*).

† कोमुज्ञांव **komujñâmva**, *s. m.* Communhão.

† कोम्द **komda**, *s. n.* Commoda.

कोय **koya**, *s. f.* Amendoa do caroço de manga; (*fig.*) testiculo.—*M.*

कोयंडी **koyamḍî**, *s. f.* Laço corredio; garrote.—*C.*

कोयंडो **koyamḍo**, *s. m.* Pedaço de bambú curto e grosso; bastão, bordão.—*K. hâtâna divumka*, pôr na ufa.—*M.*

कोयती **koyatî**, *s. f.* Fouce, gadanho, setoura.—*M.*

कोयतुलें **koyatulem**, *s. n. dim.* Foucinha, peta.—De कोयतूळ.

कोयतूळ **koyatûla**, *s. n. dim.* Foucinha.—*M.*

कोयतो **koyato**, *s. m. aug.* Faca grande, faca de mato, facão, mouchil; catana, cutelo, alfange.—*M.*

कोर **kora**, (ó) s, *n.* Panaricio, unheiro.—*M.*

† कोर **kora**. *s. m.* Coro. (Pode-se dizer: *gâyanasthâna*).

कोरड **koraḍa**, *s. f.* Secura da lingua ou da guela.—*M.*

कोरडो **koraḍo**, *a.* (*î*, *em*) Secco, arido; mero, simples; apparente, ficto.—*M.*

कोरडो **koraḍo**, *s. m.* Chicote, chibata, azorrague, latego, golpe, pancada; tunda, sova.—*M.*

कोराउंक **korâvumka**, *v. c.* Gastar, consumir, roer.—*M.*

कोरो **koro**, *a.* (*î*, *em*) Crú; novo; tosco, grosseiro.—*M.*, *H.*

कोर्दांव **kordamva**, *s. m.* Cordão. (*Lus. des.* Diremos: *dorî*, *sutalî*, *soḍaka*, *tamtu*, *poḍa*).

कोळगें **kolagem**, *s. n.* Cadela, perra.

कोळती **kolatî**, *s. f.* Tição, acha; especie de bicho pelludo.—*M.*

कोळवें **kolavem**, *s. n.* Clarabaia no tecto; rombo.—De कोळू.

† कोळार **kolâra**, *s. m.* Collarinho.

कोळी **kolî**, *s. f.* Femea de *kolo*, raposa.—*M.*

कोळीत **kolîta**, *s. n. aug.* Tição grande.—De कोळती.

कोळुंक **kolumka**, *v. t.* Atirar, lançar, arremessar; repellir; deslocar; exceder, sobrepujar.—*M.*—*S.* कलू.

कोळू **kolû**, *s. m.* Palha velha; colmo.—*Kolavâchem ghara*, casa de colmo; choça, choupana.—*M.* कोळवा,—*S.* कलुष.

कोंवेंत **komvemta**, *s. m.* Convento. (Pode-se dizer em seu logar: *maṭha, âśrama*).

कोळेखोंकळी **kolekhomkalî**, *s. f.* Tosse convulsiva, cequeluche. — De कोळो e खोंकळी.

कोळो **kolo**, *s. m.* Adibe, chacal, rapouso.—*K. jâvumka*, ficar com a casta cahida. *K. buḍalyâra, somsâra buḍalo?* não acaba o mundo com a submersão de um adibe. *K. uḍalo, jhâḍalî śempaḍî*: os grandes não se lembram ou não fazem caso do que disseram ou prometteram — *Kolyâchî buddha*, conselho philancioso,—perfido; rapousio.—*Kolyâcho âmḍa*, planta—Tacca pinnatifida.—*Kolyâchem śimga*, condão magico, talisman de seduzir,—de captar benevolencia.—*M.*

कोश **kosa**, *s. m.* Thesouro; diccionario, lexicon, vocabulario, calepino, glossario; ventriculo.—*S.*

कोशकार **kosakâra**, *s. m.* Lexicographo, diccionarista, glossographo.—De कोश.

§ कोशस्थ **kośastha**, *s. m.* Chrysalida.—*S.*

कोस **kosa**, *s. m.* Legua.—*S.* क्रोश.

कोस **kosa**, *s. m.* Pó de canteira, pó de pedra preta; estuque.

कोसम **kosama**, *s. m.* Caruncho, carcoma, carugem.

कोसमेवुंक **kesamevumka**, *v. c. i.* Estar carcomido.

कोंसळावुंक **komsaḷâvumka**, *v. c.* Desmoronar, abater, derribar, demolir.—De कोंसळुंक.

कोंसळुंक **komsaḷumka**, *v. i.* Desabar, baquear, tombar.—*M.*

† कोंसाग्रारकरुंक komsâgrârakarumka, *v. t.* Consagrar.

कोहळ kohaḷa, *s. n.* Giba do boi. —*M.*—*S.* ककुद (donde *L. cacumen* e *culmen*).

कोळ koḷa, *s. m.* Especie de aranha.

कोळद kolaû, *s. f.* Carrapato pequeno, acaro.

कोळकांदो koḷakâmdo, *s. m.* Planta—Urgeiria Indica.

कोळंबी koḷambî, *s. f.* Banheira; lavadouro; manjadoura; bebedouro; macea.—*M.*

कोळंबें koḷambem, *s. n.* Balde de cegonha; alcatruz.—*M.*

कोळसुंदो koḷasumdo, *s. m.* Lynce.—*M.*

कोळसेकार koḷasekâra, Carvoeiro. —De कोळसो.

कोळसो koḷaso, *s. m.* Carvão.—*M.*

कोळी koḷî, *s. m.* Pescador; marinheiro.—*M.*

कौ kau, *s. f.* Palmito.

कौतां kautam, *s. n. pl.* Scenas, representação; farças, extravagancias, excentricidades.—De कौतुक.

कौतीक kautika, *a. c.* Maravilhoso, esplendido, magnifico, bello, *chic*; comico, gracioso.—De कौतुक.

कौतुक kautuka, *s. n.* Maravilha, surpreza, admiração; divertimento, diversão; espectaculo, recita.—*S.*

** कौतुकसंग्रालय kautukasamgrâlaya, *s. n.* Museu.—*S.*

§ कौल kaula, *s. m.* Salvo-conducto, pass-porte.—*A.*

क्रकचायत krakachâyata, *s. n.* Prisma.—*S.*

क्रम krama, *s. n.* Ordem, disposição, methodo, processo, norma, systema; curso, progressão, gradação; successão, rotina; eito, serie; regularidade; adiantamento, progresso; hierarchia. —*Kramâcho, a. g.* (*î, em*) Methodico, regular, successivo, progressivo.—*S.*

** क्रमदर्शन kramadarśana, *a. c.* (*gram.*) Ordinal.—*S.*

क्रमिक kramika, *a. c.* Gradual, progressivo; normal, regular; systematico; hierarchico.—*S.*

** क्रांतिसीमा krâmtisîmâ, *s. f.* (*astr.*) Tropico.—*S.*

§ क्रिमि krimi, *s. m.* Verme, bicho. —*S.*

क्रिया kriyâ, *s. f.* Operação, acto, obra, negocio, tarefa, empresa; pratica, exercicio; ceremonia; rito; exequias, funeral.—*S.*

क्रियाकार kriyâkâra, *s. m.* (*f. ârna, ârina.*) Obrador, obreiro, emprehendedor, agente, operario; aprendiz, noviço.—*S.*

** क्रियापद kriyâpada, *s. n.* (*gram.*) Verbo.— Kriyâpadâcho, *a. g.* (*î, em*) Verbal.—*S.*

क्रियावंत kriyâvamta, *a. c.* Estricto na observancia dos ritos; formalista; civil, cortez, polido.—*S.* क्रियावान्.

† क्रिज्म krijma, *s. m.* Chrisma.

† क्रिज्मारकरुंक krijmârakarumka, *v. t.* Chrismar.

† क्रिस्तांव kristâmva, *s. m.* Christão.

क्रिस्तांवपण kristâmvapaṇa, *s. n.* Qualidade de ser christão; deveres ou estado de christão; christianismo; christandade.—De क्रिस्तांव.

क्रीडा krîḍâ, *s. f.* Brinco, jogo; divertimento, entretimento, passatempo, diversão; graça, chalaça.—*S.*

क्रीडुंक krîḍumka, *v. i.* Divertir-se, entreter-se.—*S.* क्रीड्.

क्रीस्त krîsta, *s. m.* Christo.

§ क्रीस्तविरुद्ध krîstaviruddha, *a. c.* Antichristão.— Krîstaviruddhapaṇa, *s. n.* Antichristianismo. —Krîstaviroddhi, *s. m.* Antichristo.—*M.* de क्रीस्त e विरुद्ध.

§ क्रुर **krura**, *a. c.* Cruel, deshumano, barbaro, feroz, diro, sevo, desalenado; acerbo, acre.—*S.*

क्रोड **kroda**, *s. V.* कोटि **koti**.—*M.*

क्रोध **krodha**, *s. m.* Ira, colera, raiva, sanha, indignação, breca (*v. yevumka, hâdumka*).—*S.*

क्रोधिवंत **krodhivamta**, *v. c.* Irascivel iracundo, irritavel, agastadiço, assomado.—*S.* क्रोधिवान्.

क्रोधी **krodhî**, *a. c.* Colerico, rabugento, sanhoso, rabido.—*S.*

क्रोधावुंक **krodhâvumka**, *v. c.* Irar, encolerisar, agastar, assanhar; indignar.—De क्रोधुंक.

क्रोधुंक **krodhumka**, *v. i.* Irar-se, agastar-se, arrenegar-se, encolerisar-se, esbravejar, raivar.—*S.* क्रुध्.

† क्लास **klâsa**, *s. f.* Classe. (*Lus. des.* Diremos: *varga, varna, parada, jinnasa*).

* * क्लेदमापक **kledamâpaka**, *s. m.* Hygrometro.—*S.*

ख Kha

ख **Kha**. Segunda consoante (gutural aspirada), correspondente a *k* ou *c* guttural muito aspirado.

खंकाळुंक **khamkâlumka**, *v. i.* Rinchar, relinchar, nitrir, hinnir.—*M.*

खंखारुंक **khamkhârumka**, *v. i. onom.* Esforçar-se para cuspir; escarrar com soido.—*M.*

खंगार **khamgâra**, *a. c.* Decrepito, caduco.—*M.*

* खंगुंक **khamgumka**, *v. i.* Enfraquecer-se, esvair-se, desmaiar.—*M.*

§ खगोल **khagola**, *s. m.* Esphera celeste—**Khagolavidyâ**, *s. f.* Astronomia.—*S.*

खंचणी **khamchanî**, *s. f.* Embutidura, engaste, encaixamento.—*M.* de खंचुंक.

खंचरो **khamcharo**, *a.* (*î, em*) Eunucho, castrado, capado; impotente. —*H.*

खचीत **khachîta**, *a. c.* Certo, seguro, positivo, formal.—*M.*

खंचुंक **khamchumka**, *v. t.* खंचौंक **khamchaumka**, *v. c.* Embutir, encastoar, engastar, marchetar; cravejar; (*fig.*) imprimir na mente, gravar no coração.—*S.* खच्.

खजनी **khajanî**, *s. f. V.* उरी **urî**.

खजनो **khajano**, *s. m.* Morteiro, obuz; thesouraria.—*S.*

खंजिरो **khamjiro**, *s. m.* Punhal, adaga.—*P.*

खटखट **khatakhata**, *s. n. onom.* Fracasso, estrondo, bulha.—*M.*, *H.*

खटखटावुंक **khatakhatâvumka**, *v. c.* Fazer com bulha, atroar, estrugir.—De खटखट.

खटखटुंक **khatakhatumka**, *v. i. onom.* Fazer bulha, estrondear, estrepitar.—*M.*

खटखटें **khatakhatem**, *s. n. onom.* Matraca, engenho para afugentar animaes daminhos.—*M.*

खटपट **khatapata**, *s. n.* Arruido, bulha, tumulto; negocio complicado, trabalho enfadonho.—*M.*, *H.*

खटपटुंक **khatapatumka**, *v. i. onom.* Vozear, bulhar, altercar.—*M.*

खटपट्यो **khatapatyo**, *a.* (*î, em*) Buliçoso, bulhento.—*M.*

खटलें **khatalem**, *s. n.* खटलो **khatalo**, *s. m.* Disputa, desavença, rixa, desacordo, discordia; litigio, pleito, demanda; auto, processo.—*M.*

खटको **khatalo**, *s. m.* Cabaz de palma tecida; alcofa.

खटाखट **khatâkhata**, *adv. onom.* Depressa, logo, promptamente, rapidamente.—*M.*

खटारो **khatâro**, *a.* (*î, em*) Decrepito, caduco.—*M.*

खंड **khamda**, *s. m.* Ajuste de obra, contracto de trabalho em grosso;

concerto, pacto, acordo; compra por atacado; intermissão, interrupção, pausa; divisão; secção, paragrapho; porção, fragmento; decada do rosario; volume, tomo; provincia, districto; resgate.—*S.*

खडखडावुंक khaḍakhaḍâvuṁka, *v. c. onom.* Ralhar, esbravejar; fazer lestamente,—destramente.—*M.*

खडखडीत khaḍakhaḍîta, *a. c. onom.* Secco e duro; aspero, rispido; franco, aberto; lesto, desembaraçado, expedito, resoluto.—*M.*

खडखडुंक khaḍakhaḍuṁka, *v. i. onom.* Trincar, estalar.—*M.*

खंडकाम khaṁḍakâma, *s. n.* Obra por ajuste, empreitada.—*M.* de खंड e काम.

खडचर khaḍachara, **खडतर khaḍatara**, *a. c.* Rigoroso, severo, estricto.—*M.*

** **खंडच्छाया khaṁḍachchâyâ**, *s.f* Penumbra.—*S.*

* **खंडन khaṁḍana**, *s. n.* Quebra, destroço, arrasamento, devastação assolação; refutação, confutação; revogação, rescisão, reformação; retractação, palinodia.—*S.*

खंडणी khaṁḍaṇî, *s. f.* **खंडप khaṁḍapa**, *s. n.* Ajuste, contractação, apreciação, avaliação; finta, derrama; mulcta.—*S.* खंडत.

खडप khaḍapa, *s. n.* Rocha, rochedo, penedo, penha, roca.—*M.*

खडपी khaḍapî, *a. c.* Cheio de rochedos, da natureza de rocha, rocheiro, roqueiro.—De खडप.

खडपो khaḍapo, *a.* (*î, eṁ*) Alto, membrudo e esforçado; ancho.—De खडप.

खडबडीत khaḍabaḍîta, *a. c. onom.* Aspero, escabroso, rispido.—*M.*

खडबडुंक khaḍabaḍuṁka, *v. i. onom.* Estar inquieto,—confuso; agitar-se, sacudir-se, descompor-se.—*M.*

खडाखड khaḍâkhaḍa, *adv. onom.* Em um instante, immediatamente, lestamente, promptamente.—*M.*

खडाघांत khaḍâghâṁta, *s. m.* Ladeira alcantilada; (*fig.*) machão, homemzerrão, machacaz; gigante, collosso.—*M.*

खाडवो khaḍâvo, *s. f. pl.* Tamancos, chiripos, patins.—*M.*

खंडित khaṁḍita, *a. c.* Refutado, confutado; interrompido; intervallado; definido, finito.—*S. p. p.* de खंड्.

खडी khaḍî, *s. f. dim.* *Khaḍo*, pequeno; greda, gesso, giz, schisto; scibala; grão; seixo.—De खडो.

खडीसाकर khaḍîsâkara, *s. f.* Assucar candi,—crystallisado.—*M.* de De खडी e साकर.

खंडुंक khâṁḍuṁka, *v. t.* Ajustar, convencionar, contratar; apreçar, avaliar; quebrar, destrçar; (*ant.*) refutar, rebater, redarguir; propulsar, rechaçar, confutar, contradizer, arguir; revogar, rescindir, reformar; retractar, desdizer.—*S.* खंड्.

खडू khaḍû, *s. f.* Brita.—*M.*

खडूं khaḍûṁ, *s. n.* Escabrosidade muito saliente de arvores, pedras, etc; protuberancia, excrescencia.—*M.*

खडो khaḍo *s. m.* Torrão, pedaço de assucar, etc.—*S.* खंड.

खंडोंक khaṁḍoṁka, *v. r.* Destruir-se, estirpar-se.—De खंडुंक.

खड्ग khaḍga, *s. m.* Espada, terçado, sabre, cimitarra, alfange.—*S.*

खण khaṇa, *s. m.* Divisão, compartimento; partição; gaveta; andar de casa.—*M.*—*S.* खंड ?

खण khaṇa, *s. f.* Pedreira, canteira; mina; tanque; cova.—*Khaṇî sâṁgaḍî mâtî, mâtye sâṁgaḍî bhiṁtî*; qual o pai, tal o filho.—*S.* खनी.

खण khaṇa, *s. f.* Armadilha de pesca, nassa, covão, abarga.

खणकी khaṇakî, *s. f.* Canequim; lona.—*M.*

खणकूल khaṇakûla, *s. n. dim.* Cavouco, excavação.—De खण.

खणखणीत khaṇakhaṇîta, *a. c. onom.* Sonoro, estrugente, retumbante; duro, rijo.—*M.*

खणखणुंक khaṇakhaṇuṁka, *v. i. onom.* Resoar, retumbar, reboar, retinir.—*M.*

खणणी khaṇaṇî, *s. f.* **खणप khaṇapa**, *s. n.* Acção de cavar, cava, sacha, excavação.—*S.* खनन.

खणपट khaṇapaṭa, **खणपण khaṇapaṇa** *s. n.* Impertinencia, importunação, serrazina; resmungação; regateação.—*M.*

खणपणो khaṇapaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Impertinente, importuno, serrazina, caustico; resmungador; regateador.—De खणपण.

खणपी khaṇapî, *s. m.* Cavador, sachador.—De खणप.

खणुंक khaṇuṁka, *v. t.* Cavar, sachar, escavar.—खन्.

खत khata, *s. n.* Nodoa, mancha, macula; laivo, tacha, pecha, labéo; borrão.—*H.*—*S.* क्षत.

खत khata, *s. m.* Estrume, esterco (*u. Sac.*)—*H.*

खंत khaṁta, *s. f.* Sentimento, dor, desgosto, afflicção, pezar, tristeza; arrependimento; melancholia.—*Kh. dkaruṁka*, affligir-se; mortificar-se; arrepender-se.—*Khaṁtîka saro, potîka pasâro*: o vinho para a tristeza, e o negocio para o capital.—*M.*

खतखतावुंक khatakhatâvuṁka, *v. c.* Fezer ferver, aferventar.—De खतखतुंक.

खतखतुंक khatakhatuṁka, *v. i.* Ferver, aferventar-se, borbulhar, gorgulhar.—*S.* क्कथ्.

खतखतो khatakhato, *s. m onom.* Fervura, effervescencia, ebullição; (*fig.*) riso descomedido, cachinada.—*S.* क्कथ.

खतावणी khatâvaṇî, *s. f.* Borradura, manchadura, maculação; contaminação.—De खतावुंक.

खतावुंक khatâvuṁka, *v. c.* Ennodoar, manchar; borrar; contaminar.—De खत.

खतावोंक khatâvoṁka, *v. r.* Ennodoar-se, manchar-se; contaminar-se.—De खत.

खताळो khatâḷo, *a.* (*î, eṁ*) Manchado, ennodoado; tetro.—De खत.

खंती khaṁtî, *a. c.* Triste, pezaroso, sentido, dorido.—*M.*

खंतीभरित khaṁtîbharita, *a. c.* Cheio de tristeza, triste, afflicto, sentido, dorido, doloroso; melancholico.—De खंत e भरित.

खतें khateṁ, *s. n.* Titulo de credito ou de despeza; conta corrente; intitulamento; patrimonio.—*M.*

खत्री khatrî, *s. m.* Individuo da casta militar; guerreiro.—*M.*—*S.* क्षत्रिय.

खंदक kaṁdaka, *s. m.* Canal; valla, fosso.—*M.*

खदळ khadaḷa, *a. c.* Turvo, turbido, lamacento, brejoso, lentejoso; agitado.—*M.* खडूळ.

खदळावुंक khadaḷâvuṁka, *v. c.* Turvar, enturvar.—*M.* खडुळणें ou खवळणें.

खदळुंक khadaḷuṁka, *v. i.* Turvar-se, tornar-se turbido;—*v. imp.* (con *potâna*) Embrulhar-se o estomago, engulhar-se.—*M.* खवखळणें.

खदोळ khadoḷa, *s. m.* Acção de turvar, turbidez (*v. mâruṁka*).—De खदळ.

खननो khanano, *s. m.* *Cor.* de खजनो khajano.

खप khapa, *s. m.* Extracção, consumo, vasa, venda (*v. âsuṁka, jâvuṁka*).—*M.*

खपण khapaṇa, *s. n.* Mortalha.—*A.*

खपणुंक khapaṇuṁka, *v. t.* Amortalhar.—De खपण.

खपुंक khapuṁka, *v. i.* Vender-se; consumir-se exhaurir-se; ficar entretido, estar occupado.—*M.*

खपौंक **khapauṁka**, *v. c.* Vender.—De खपुंक.

खबर **khabara**, *s. f.* Noticia, novidade, nova; conhecimento, sciencia; aviso, advertencia, notificação, annuncio; informação.—*Kh. divuṁka*, informar, participar, communicar, notificar, avisar, advertir.—*A.*

खबरदार **khabaradâra**, *a. c.* Bom, são, sadio, escorreito; adestrado, proficiente.—*P.*

खबरदार **khabaradâra**, *int.* Alerta! animo! coragem! sus! eia! bravo! cuidado! cautela! alto lá!—*P.*

खबर्यो **khabaryo**, *a,* (*î, eṁ*) Novelista, porta-novas, amigo de novidades.—*A.*

** खमध्य **khamadhya**, *s. m.* Zenith.—*S.*

खमीर **khamîra**, *s. m* e *n.* Materia levedante; fermentação.—*A.*

खंय **khaṁya**, *adv. V.* खंइ **khaiṁ**.

खर **khara**, *s. f.* Fundo (do poço, rio, etc.), vasa, pique, sedimento do poço ou rio; o vermelho do firmamento.—*M.*

खर **khara**, *a. c.* Quente, calido, fervente; picado, embravecido (o mar), acerbo, acrimonioso, rigoroso, rigido; severo, estricto, austero.—*Kh. kh. kila,* quente como o alcatrão derretido.—*S.*

खरखर **kharakhara**, *s. f.* e *n. onom.* Ronquido do escarro; estertor, (*fig.*) impertinencia.—*M.*

खरखरिताय **kharakaritâya**, *s. f.* Aspereza, escabrosidade, rispidez.—De खरखरित.

खरखरीत **kharakharîta**, *a. c. onom.* Aspero, escabroso, rispido.—*M.*, *H.*

खरखरुंक **kharakharuṁka**, *v. i. onom.* Ter estertor,—ronquido; fazer som aspero; ser escabroso.—*M.*

खरगूळ **kharagûḷa**, *s. f.* Arvore—Tremna orientalis.—*M.*

खरचांडी **kharachaṁḍî**, (खरची **karachi**, *u. Can.*) Caboz (peixe).

खरज **kharaja**, *s. f.* Sarna; comichão. *Kh. vachuṁka,* passar a comichão; (*fig.*) estar satisfeito.—*Kharajîra udaka paduṁka* (*fig.*) ter o que se desejava, ter satisfeita a necessidade ou conveniencia propria.—*S.* कच्छु ou खर्जू.

खरजुवाळो **kharajuvâḷo**, खरजुळो **kharajuḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Sarnento.—De खरज.

खरजुंक **kharajuṁka**, *v. i.* Ter comichão,—prurido.—*S.* खर्ज्.

खरड **kharaḍa**, *s. f*, Rabiscas, garatuja, borrão, garabulha, gregotins; raspadura, raspas.—*M.*

खरड **kharaḍa**, *s. n.* Calva.—De खरडुंक.

खरडी **kharaḍî**, *s. f. dim.* Cabecinha.—De खरडो.

खरडुंक **kharaḍuṁka**, *v. t.* Raspar, rapar; borrar, rabiscar, garatujar; esboçar, debuxar; descascar (arroz, etc.); fazer qualquer obra toscamente; pisar, abolar, amolgar.—*M.*

खरडो **kharaḍo**, *s. m.* Cabeça, caveira.

खरडो **kharaḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Calvo, incapillato.—*S.* खलिट ou खल्वाट.

खरडो **kharaḍo**, *s. m.* Minuta, rascunho; esboço, bosquejo, debuxo, delineação; risco; diario, livro de lembranças, memorial; lista, resenha; cartaprcio.—*M.*

खरपण **kharapaṇa**, खरपणें **kharapaṇeṁ**, *s. n.* Coçadura; esgravatadura ou raspadura do que se apega á panella ou ao tacho.—De खरपुंक.

खरपुंक **kharapuṁka**, *v. t.* Coçar; esgravatar, raspar.—*M.*

खरबड **kharabaḍa**, *a. c.* Desegual, não plano; escabroso, rispido.—*M.*

खरबरीत **kharabarîta**, *a. c.* Asporo, rispido, crespo; enchapinado.—*M.*

खरबें **kharabem**, *s. n.* Tinha.—**Kharabyâcho**, *a. g.* (*î, em*) Tinhoso, gafeirento.—*M.*

खरवड **kharavada**, *s. f.* Escoria; raspadura, raspas.—*M.*

खरवडुंक **kharavadumka**, *v. t.* Raspar, aparar; arranhar; exhaurir; esgotar.—*M.*

खरवडो **kharavado**, *s. m.* Raspador.—De खरडुंक.

खरवंत **kharavamta**, *s. f.* Arvore—Ficus scabriuscula.—*M.*

खरवंत **kharavamta**, *s. f. onom.* Serra.—*M.* करवत,—*S.* करपत्र.

खरवंतकार **kharavamtakâra**, खरवंती **kharavamtî**, *s. m.* Serrador.—De खरवंत.

खरस **kharasa**, *s. f. onom.* Cansaço, offego, anhelito, dyspnea, arquejo.

खरसावुंक **kharasâvumka**, *v. c.* Fazer cansar, afanar, estafar, esfalfar, fatigar, afadigar.—De खरस.

खरसवुंक **kharasevumka**, *v.c. i.* Ter cansaço, offegar, anhelar, arquejar, arfar, esbofar.—De खरस.

खराब **kharâba**, *a. c.* Mau, tosco, imperfeito; fraco; cansado.—*H.*

खराय **kharâya**, *s. f.* Quentura, calor; acerbidade, acrimonia; aspereza, severidade, rigor; vehemencia; espermatorrhea, polme.—De खर.

खरारुंक **kharârumka**, *v. t.* Almofaçar.—*H.*

खरारो **kharâro**, *s. m.* Almofaça, grisol.—*H.*

खरावुंक **kharâvumka**, *v. t.* Ferver; (*fig.*) fazer rigor; usar de severidade; bater com força.—*M.*

खरू **kharû**, *s. f.* Peixe miudo de agua doce.

खरें **kharem**, *s. n.* Verdade;—*adv.* Verdadeiramente, certamente, seguramente, sinceramente.—*Kharemcha, emph.* Com effeito, devéras, realmente.—*H.*

खरें **kharem**, *s. n. onom.* Pelle dura de certos peixes, lixa.

खरेपण **kharepana**, *s. n.* Verdade, certeza, veracidade, fidelidade, lealdade, sinceridade, seriedade, integridade, inteiraza, probidade, authenticidade.—**Kharepanîm**, *adv.* Com veracidade, sinceramente.—De खरो.

खरो **kharo**, *a.* (*î, em*) Verdadeiro, certo, veraz, veridico; fidedigno, leal; accurado, exacto; positivo, serio, apto, hábil, adaptado; genuino; integro, probo; authentico.—*H.*

§ खर्क **kharka**, *s. m.* Bilhão.—*S.*

खर्कस **kharkasa**, *a. c.* Aspero, rigido, severo, austero; esforçado; zoilo.—*Kharkasâ ghovâchî bâila simdala*: marido ciumento tem mulher libertina; demasiado rigor occasiona laxidão.—*S.* कर्कश.

खर्ग **kharga**, *s. n.* Espada; (*fig.*) castigo, flagello; tribulação.—*S.* खड्ग.

खर्च **kharcha**, *s. m.* Despeza, custo, gasto, sumpto; custa, custas.—*Kharchâka divumka* (com *dat.*) darlhe para o seu tabaco.—*P.*

खर्चवेच **kharchavecha**, *s. m. redup.* Gasto, despeza, despendio.—De खर्च e वेच.

खर्चादीक **kharchâdîka**, *a. c.* Custoso, opiparo, sumptuoso, caro.—De खर्च.

खर्चीक **kharchîka**, *a. c.* Despendioso, gastador; prodigo.—De खर्च.

खर्चुंक **kharchumka**, *v. t.* Despender, gastar, desembolsar.—De खर्च.

खर्चोंक **harchomka**, *v. r.* Despender-se, gastar-se, consumir-se.—De खर्चुंक.

खर्न **kharna**, *s. n.* Forno (para pães, doces, etc.); compartimento para cinza,—farelo.—*S.* कंदु ou *Port. forno?*

खर्नाकार **kharnâkâra** *s. m.* Forneiro.—De खर्न.

खलती **khalatî**, *s. f.* Arvore—Sterculea alata.

खळतो khalato, *s. m.* Fructo de *khalati*.

खलाशी khalâśi, s. *m*. Marinheiro, marujo, nauta; artilheiro.—*A*.

खलाशीपण khalâśipaṇa, *s. n.* Marinhagem.—De खलाशी.

खलिफ khalipha, Califa.—*A*.

खंवट khaṁvaṭa, *a. c.* Rançoso. —*M*.

खंवटाण khaṁvaṭâṇa, *s. f.* Ranço.—*M*. de खंवट e घाण.

खवळ khavaḷa, *s. n.* Escama;—*s. f.* Caspa, carepa; chareta com restos de miolo.—**Khavaḷâṁcho**, *a. g. pl.* (*i*, *eṁ*) Escamoso.—*M*.

खवळावुंक khavaḷâvuṁka, *v. c.* Escamar.—De खवळ.

खवळो khavaḷo, *s. m.* Crusta, codea.—*M*.

खसखस khasakhasa, *s. f.* Semente de papoula branca.—*S.* ou *P*.

खळ khaḷa, *s. f.* Amido; pasta, grude, colla;—*s. m.* Salmoira.—*S.* खल.

खळखळ khaḷakhaḷa, *s. m. onom.* Confusão, alarido; gargalhadas, rinchadas, risota; borborygmo.—*M.*—*S.* खलखल.

खळखळुंक khaḷakhaḷuṁka, *v. i. onom.* Fazer alarido, estrepitar;—*v. imp.* (com *potâna*) Ter borborygmos. —*M.*, *H*.

खळणी khaḷaṇi, *s. f.* खळप **khaḷapa**, *s. n.* Omissão; interrupção, intermissão, intermittencia; cessação, descontinuação, suspensão.—De खळुंक.

खळबळ khaḷabaḷa, *s. m. onom.* Confusão, tumulto, alvoroço, motim; insurreição.—*M*.

खळबळुंक khaḷabaḷuṁka, *v. i. onom.* Tumultuar, amotinar-se; alvoroçar-se, agitar-se, revolver-se, barafustar.—*M*.

खळसां khaḷasâṁ, *s. m. pl. onom.* Ronquido no peito; offego.

खळी khaḷi, *s. f.* Sargenta, valleta, acanalladura; valla, trincheira; bahia, enseiada, abra, havra, canal.—*M*.

खळुंक khaḷuṁka, *v. i.* Passar sem ser feito o que se devia fazer (como: a noite sem se deitar, ou adormecer, a fome sem comer, a sede sem beber, o dia sem comparecer ao serviço, etc.); perder-se; faltar; omittir-se; interromper-se; cessar, sobreestar, parar.—*M.*—*S.*— स्खल्?

खळें khaḷeṁ, (por *abr.* खळ **khaḷa**) *s. n.* Recinto para debulhar e seccar os cereaes, legumes, etc.; eira.—*S.* खल.

खळौंक khaḷauṁka, *v. c.* Deixar de fazer o que devia, omittir, passar em claro; padecer fome,—sede; perder noite,—somno; tresnoitar; interromper, descontinuar, cessar, sustar, parar; descontar.—De खळुंक.

खाक khâka, *s. f.* *Cor.* de काख **kâkha**.

खांक khâṁka, *s. n. onom.* Tosse. —*S.* खास.

खांकारुंक khâṁkâruṁka, *v. i. onom.* Tossir.—De खांक.

खांच khâṁcha, *s. f.* Greta, fenda, brecha.—*Khâṁchika ghâluṁka*, encuar; entalar. *Kh. paḍuṁka* ou *sâṁpaḍuṁka*, cahir no laço,—no precipio, metter-se em camisa de onze varas.—*M*.

खांचावुंक khâṁchâvuṁka, *v. c.* *V.* खेंचौंक **kheṁchauṁka**.

खाजन khâjana, *s. n.* Varzea vallada para obstar á alagação do rio; varzea formada pela alluvião, lezeira, sapal.—*M*.

खाजुरी khâjuri, *s. f.* Tamareira brava.—*S* खर्जूरी.

खाजूर khâjûra, *s. m.* Tamara, datile.—*S.* खर्जूर.

खाजूरमाड khâjûramâḍa, *s. m.* Tamareira, datileira.—*M.* de खाजूर e माड.

खाजें khâjem, s. n. Sorte de doce; talhadas de doce de certos feitios.—H.

खाट khâṭa, s. f. Leito, cama.—H., M.—S. खट्वा.

खाटली khâṭâlî, s. f. dim. Caminha.—Kh. potalî, cama e mala: fardel, farnel.—De खाटलें.

खाटलें khâṭalem, s. n. dim. Leito pequeno.—H. de खाट.

खाटलो khaṭalo, s. m. aug. Leito grande, cataló.—De खाट.

खाड khâḍa, s. f. Porto; angra, embocadura, foz.—Khâḍîna pâvûna târûm phuṭalem: de mão a bocca muitas vezes se perde a sopa.—M.

खाड khâḍa, s. n. Barba.—Kh. phuṭumka, deitar barbas, barbar. Kh. misî, barba inteira.—M.

खाडकी khâḍhakî, s. f. dim. Barba (parte do rosto).—De खाड, n.

खांडप khâmḍapa, s. n. Corte,—golpe para fazer cahir a arvore.—M. de खंडुंक.

खांडवें khâmḍavem, s. n. Esteira quadrada de bambú sobre que se côlloca o moinho de mão. Khâmḍavyâ edem kâḷîja âsumka, ser extremamente audaz, ser destemido. Kh. edem pustaka, bacamarte, livro in folio.

खांडी khâmḍî, s. f. Candil.—M.

खांडुंक khâmḍumka, v. t. Cortar, golpear.—M.—S. खंड्.

खाडूं khâḍûm, s. n. Circulo de corda para subir a palmeira.—M.

* खांडें khâmḍem s. n. Terçado, azagaia.—M. खांडा.

खांडोळें khâmḍoḷem, s. n. Canteiro.—M.

खाड्यो khâḍyo, a. (î, em) Barbado, barbaçudo, barbaças.—De खाड, n.

खाण khâṇa, s. n. Comida, alimento, sustento, vianda, pabulo, pasto, matença, ceva.—Khâṇâcho, a. g. (î, em) Alimentario, alimentoso.—M.—S. खाद्.

खाणखूण khâṇakhûṇa, s. n. Indicio, signal, rastro, vestigio; soada, rumor.—M.

§ खाणा khâṇâ, s. n. Jantar.—H.

खाणार khâṇâra, s. m. (f. ârṇa, ârîna) Comilão, glotão, viandeiro.—De खाण.

खाणारो khâṇâro, a. (î, em) Guloso, edaz, voraz.—De खाण.

खाणावळ khâṇâvaḷa, s. f. Mesa commum; estalagem, ostaria, hotel; despeza de mesa.—M. de खाण.

खात khâta, s. n. Lixo, despejo, esterco.—M.

§ खातखुतली khâtakhutalî, s. f. Ortiga.

खातण khâtaṇa, s. n. Logar de despejo da aldea, sentina; lama, lodaçal, atoleiro, chiqueiro.—M.

खातांजेवतां khâtâmjevatâm, adv. redup. Sem previo conhecimento, sem previa doença (morrer).—M. de खाउंक e जेवुंक.

खातिर khâtîra, posp. (com rad.) Em prol de, por amor de, por (L. pro).—A.

खातो khâto, p. pr. (î, em) O que come e, o que tem para comer.—Kh. jevato, o que tem os commodos de vida.—Khâtyâka âsa bhava, nâhatyâka chikala bhava: quem come muito deseja mais, quem se banha frequentemente é mais sujo.—De खाउंक.

खातोड khâtoḍa, s. f. Poça suja, lamaçal, enxurdeiro, lameiro, brejo, lodaçal; abundancia e barateza de frutas.—De खातण.

खातोडावुंक khâtoḍâvumka, v. c. Sujar, enlamear, conspurcar, emporcalhar.—De खातोडुंक.

खातोडुंक khâtoḍumka v. i. Enlamear-se, enxurdar-se, turvar-se.—De खातोड.

खांद khâmda, s. m. Espadua, hombro; espinhaço (em referencia á carga).—Khâmdâra ghevumka ou mârumka, levar aos hombros. Kh

pâlamva kâḍhûna bhovumka, passar o tempo em ocio (diz-se de mulheres). —*M*.—*S*. स्कंध (donde *L. scapula*).

खांदकार **khâmdakâra**, *s. m.* Gato pingado.—*M*. de खांद.

खांदी **khâmdî**, *s.f. dim.* Raminho. —*Khamdyo, pl.* rama.—De खांदो.

खांदो **khâmdo**, *s. m* Ramo.—*S*. स्कंध.

खांप **khâmpa**, *s. n.* Chanfro, chanfradura, golpe.—*M*. खपणी.

खांप **khâmpa**, *s.f.* Especie de peixe miudo.

खापरपण **khâparapaṇa**, *s. n.* Selvageria, grosseria, rusticidade, rudeza.—De खापरी.

खापरलें **khâparalem**, *s. n.* Negra, cafra.—De खापरी.

† खापरी **khâparî**, *s.m.* Cafre.(*Si.,T.*)

खांपावुंक **khâmpâvumka**, *v. c.* Chanfrar, golpear, cortar.—De खांप.

खापुरडो **khâpuraḍo**, *s. m. (loc. injur.)* Negro.—De खापरी.

खांब **khâmba**, *s. m.* Poste, pillar. —*S*. स्तंभ.

खांबळी **khâmbalî**, *s.f. dim.* Poste pequeno; peça vertical da grade; rexa.—De खांब.

खांबायतें **khâmbâyatem**, *s. n.* Planta—Andrographis paniculata.—*Khâmbâyatyâka vachumka*, perder-se, deteriorar-se.

खांबो **khâmbo**, *s m* Columna, pilastra; esteio; padrão.—*S*. स्तंभ.

खायलो **khâyalo**, *a* (*î, em*) Debaixo, inferior, baixo.—*Khâyalyâna, adv.* Por baixo.—De खाला.

खार **khâra**, *v. c.* Salgado, salino, salso.—*S*. क्षार.

खार **khâra**, *s.m.* Lixivia, barrela, decoada, soda, potossa; alcali; ammonia, borax.—*Kh. gâlumka (fig.)* dar despeza.—*Kh. lâgumka (fig.)* incorrer na despeza,—na perda.—**Khârâcho**, *a. g.* (*î,em*) Alcalino, alcalico, ammoniaco.—*S*. क्षार.

§ खारट **khâraṭa**, *s.n.* Alluvião.—*M*

खारवट **khâravaṭa**, *s. f.* Solo impregnado de saes.—*M*. de खार.

खारवणी **khâravaṇî**, (por *abr.* खारोणी **khâroṇî**) *s. f.* Agua salgada; lixivia, barrela.—*M*. de खार e पाणी.

खारवी **khâravî**, *s. m.* Pescador.—*M*. de खार.

खारसाण **khârasâṇa**, *s. f.* Qualidade de ser salgado; salsugem.— De खार e पाण.

खारसो **khâraso**, *a. dim.* (*î, em*) Algum tanto salgado, salpreso, salobre. —*Kh. pomta*, ponto,—gosto salgado. —De खारो e सो.

खारावणी **khârâvaṇî**, *s.f.* Salgadura, salmoira, alcalisação.—De खारावुंक.

खारावुंक **khârâvumka**, *v. c.* Salmoirar, salgar; lixiviar, alcalisar.—De खार.

खारावोंक **khârâvomka**, *v. r.* Tornar-se salgado.—De खार.

खारीक **khârîka**, *s. f.* Tamara colhida antes de amadurecer e seccada.—*M*.

खारें **khârem**, *s. n.* Peixe salgado. —*Sukûna kh. jâvumka*, estar enfesado,—definhado.—De खार, *a*.

खारो **khâro**, *a.* (*î, em*) Salgado, salino.—De खार, *a*.

खाल **khâla**, *posp.* Sob, debaixo, em poder de, sujeito a.—*M*.

* खालतें **khâlatem**, *posp.* Debaixo.—De खाल.

खालतेपण **khâlatepaṇa**, *s. n.* Inferioridade; sujeição; humildade; obediencia, docilidade; resignação.—**Khâlatepaṇîm**, *adv.* Humildemente, obedientemente.—De खालतो.

खालतो **khâlato**, *a.* (*î, em*) Baixo, inferior, subordinado, sujeito; humilde; obediente; docil.—*M*.

खाला **khâlâ**, *adv.* Abaixo, embaixo.—**Khâlâcho**, *a. g.* (*î, em*) De baixo; inferior; subordinado.—*Khâlâchem poṭa*, hypogastrio.—*M*. खाल.

खाळावुंक khâlâvumka, *v. c.* Abaixar, abater, humilhar; minorar, deprimir; degradar.—*M*.

खाळी khâlî, *a. c.* Vasio, despejado, descarregado.—*M*.

खाळीं khâlîm, *posp.* e *adv.* Sob, debaixo; abaixo, embaixo. De खाळ.

खाल्लो khâllo, *pret. perf. irr.* de खावुंक **khâvumka.**

खावगेपण khâvagepaṇa, *s. n.* Voracidade, gulodice.—De खावगो.

खावगो khâvago, *a.* (*î*, *em*) Glotão, gargantão, goulão, golosino, voraz.—De खाण.

खांवचो khâmvacho, *a. g.* (*î*, *em*) Comestivel.—*Khâmvachîm pânâm*, folhas de betel.—De खावुंक.

खावटें khâvaṭem, *s. n.* Interrupção, interceptação, intercalação, intervallo, intercadencia, intermissão; rotura, rompimento; boqueirão.—(*v. ghâḷumka, paḍumka*).—De खावुंक.

खावण khâvaṇa, *s. f.* Manjadoura; expressão usado em certos jogos para designar a pena porque tem de passar o vencido.—*Kh. khâvumha*, sujeitar-se o vencido á pena do jogo; pagar as favas.—De खावुंक.

खावुंक khâvumka, *v. t.* Comer; morder, picar (pulgas, mosquitos, etc.); dissipar, desperdiçar (os bens); absorver; devorar; apoquentar, importunar, serraziuar, causticar, perseguir; omittir, (palavras ao fallar ou escrever); roer; remorder (a consciencia); levar tunda ou sova; reprehender, insultar acremente; levar de vencida, subjugar completamente: empalmar; usufruir; perceber, receber (vencimento).—*Khâtâ pitâ, Deva ditâ:* come, bebe, é Deus que dá.—खाद्.

खावुंक khâvumka, *v. i.* Estar frio (*thamda* ou *himva*);—*v. imp.* (com *loc. in*) Ter dor espasmodica; (*fig.*) remorder a consciencia—*Âmbaṭa khâtocha, tâlyâ lâgim kacharâvatâ:* quem semea espinhos, colhe abrolhos; quem semea ventos, colhe tempestades.—*S.* खाद्.

खावौंक khâvaumka, *v. c.* Dar de comer, alimentar; (*fig.*) pisar, sovar, tosar.—De खावुंक.

खाशा khâśâ, *a. c.* Proprio, legitimo, genuino, puro, verdadeiro, real; pessoal, peculiar.—*A*.

खासगी khâsagî, *a. c.* Privado, particular, pessoal, individual, proprio.—*M*. De खास.

* **खासनीस khâsanîsa**, *s. m.* Vedor, administrador de fazenda.—*H*.

खास्त khâsta, *s. f.* Castigo, pena; pezar; tormento; praga.—*Kh. bhogomka* (com *dat.*) pezar, estar pezaroso; levar pisa. *Kh. lâvumka*, applicar castigo; castigar, penar.—*M.*, *despeito*, ou *Port. castigo?*

खिचडी khichaḍî, *s. f.* Doce feito de trigo, jagra, etc.; guizado de muitas coisas, farrão, farragem.—*Kh. khâvumka* (*fig.*) passar por tribulações; levar para o seu tabaco. *Kh. khâvaumka* perseguir, molestar, magoar.—*A*.

खिडकी khiḍakî, *s. f.* Janella; (*fig.*) subterfugio, escapula.—*M.*, *C*.

खिणखिणुंक khiṇakhiṇumka, *v. i. onom.* Tinir, retinir.—*M*.

खिणेवुंक khiṇevumka, *v. c. i.* Callejar, ter callos.—De खीण.

खितखुतलो khitakhutalo, *s. m.* Doce preparado pelas crianças com varios ingredientes; (*fig.*) mescla, amalgama; miscellanea.—*M*.

खिरस khirasa, Divisão de varzea (quarta parte de *saravaṇa*).

खिरुंक khirumka, *v. i.* Diluir-se, dissolver-se.—*M.*—*S.* क्षर्.

खिरौंक khiraumka, *i. c.* Diluir, dissolver, solver, delir; anaçar.—*S.* क्षर्.

खिरौणी khirauṇî, *s. f.* Dissolução, solução, diluição, delição.—De खिरौंक.

खिवणी khivaṇî *s. f. onom.* (*ger u no pl.*) Soluço (*v. yevumka*).

खिसो khîso, *s. m.* Algibeira, bolso.—*P*.

खिळखिळपण **khiḷakhiḷapaṇa**, *s. n. onom.* Rachitis.—*M.*

खिळखिळीत **khiḷakhiḷîta**, *a. c. onom.* Rachitico.—*M.*

खिळखिळो **khiḷakhiḷo**, *s. m. onom.* Guiso, soalha.

खिळावणी **khiḷâvaṇî**, *s. f.* Cravação, pregadura.—De खिळावुंक.

खिळावुंक **khiḷâvuṁka**, *v. c.* Pregar, cravar cravejar, fincar; aferrolhar.—*S.* कील्.

खिळो **khiḷo**, *s. m.* Prego, cravo; escaravelha.—*S.* फिलक.

खीण **khîṇa**, *s. n.* Callo.—*S.* किण.

खीण **khîṇa**, *s. n.* Momento, instante; minuto.—*Kh. bhara*, *s. n.* e *adv.* Um momento, um instante.—*S.* क्षण.

खीर **khîra**, *s. f.* Doce de arroz novo, leite de coco, jagra e especiaria; ou de trigo, leite, assucar, amendoas e canella.—*S.* क्षिर.

खीळ **khîḷa**, *s. f.* Ferrolho, tranqueta, fecho, aldrava, taramela; juntura, artelho, articulação, enarthose, arthrose, articulo.— *S.* किल.

खुजो **khujo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Anão, pigmeo, achaparrado; definhado, enfezado.—*M.*

खुजो **khujo**, *s. m. Cor.* de कुजो kujo.

खुंट **khuṁṭa**, *s. m.* Mangueirinha transplantada; mangueira brava; estaca; divisão do campo.—*M.*, *esgalho.*

खुंट **khuṁṭa**, *a. c.* Direito, aprumado.—De खुंट.

खंट **khuṁṭa**, Rançoso, rancido.—*M.* खवंट.

खुंटसाण **khuṁṭasâṇa**, *s. s. f.* Ranço.—De खुंट e घाण.

खुंटसार **khuṁṭasâra**, *a.c. dim.*
खुंटसो **khuṁṭaso**, *a. dim.* (*î*, *eṁ*) Algum tanto rançoso.—De खुंट.

खुंटापळ **khuṁṭâpaḷa**, *s. f.* Clava, masso.—*M.*, *T.*

खुंटावुंक **khuṁṭâvuṁka**, *v. c.* Fincar (postes), inserir; especar.—De खुंटो.

खुंटी **khuṁṭî**, *s. f. dim.* Cavilha, poste pequeno; espeque; baliza.—*Kh. paratî âsuṁka* (com *gen.*, *fig.*) obrar ao revez, fazer ao contrario do que se deve.—*Kh. vâṁkaḍî âsuṁka* (com *gen.*, *fig.*) ter telha na cabeça; ser imperito,—desastrado.—*M.*, *H.*—*S.* कील.

खुंटुंक. **khuṁṭuṁka**, *v. t.* Colher (flores, fructos).—*M.*

खुंटेवुंक **khuṁṭevuṁka**, *v. c. i.* Tornar-se rançoso.—De खुंट.

खुंटो **khuṁṭo**, *s. m.* Poste, estaca, pontalete; manivella, manubrio; abrolho, pua, estrepe; vassoira velha e gasta; (*fig.*) pigmeu, anão.—*Kh. hâtâna divuṁka*, empalmar, pôr na ufa.—*M.*, *H.*—*S.* कील.

खुंटो **khuṁṭo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Rançoso, rancido.—De खंट, *a.*

खुंटो **khuṁṭo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Bravo, não enxertado; ordinario, simples.—*S.* कुड.

खुंट्यावळ **khuṁṭyâvala**, *s. f.* Paliçada, estacada.—De खुंटो e ओळ.

खुडखुडणी **khuḍakhuḍaṇî**, *s. f.* Ruge-ruge.—De खुडखुडुंक.

खुडखुडीत **khuḍakhuḍîta**, *a. c. onom.* Secco e duro, não bem cozido (arroz).—*M.*

खुडखुडुंक **khuḍakhuḍuṁka**, *v. imp. onom.* (com *poṭâna*). Ter borborygmos.—*M.*

खुणा **khuṇâ** *s. f.* Signal numerico, marca de reconhecimento; rubrica.—*M.*

खुणावुंक **khuṇâvuṁka**, *v. c.* Assignalar, marcar; rubricar; acenar, alludir, mencionar, denotar—*M.*

खुतखुतुंक **khutakhutuṁka**, *v. i. onom.* Ter sensação de frio na glote (*tâlo*—); estar nas vascas da morte (*jîva*—); ter prurido de fallar (*jîbha*—).

खती khutî, *s. m.* Perda, detrimento, damno, prejuizo; deterioração, corrupção.—*S.* क्षति.

खुद khuda, *a. c.* Proprio, pessoal; peculiar; essencial.—*P.*

खुदळणी khudaḷaṇî, *s f.* Mau uso, abuso.—*M.*

खुदळुंक khudaḷuṁka, *v. t.* Abusar, malusar.—*M.*

खुदुंक khuduṁka, *v. i.* Estar possesso.—*H.*

+ **खुधा khudhâ**, *s. f.* Fome.—*S.* क्षुधा.

खनी khunî, *s. m.* Homicida, assassino;—*a. c.* Sanguinario, sanguinolento (*u. Sav.* e *Can.*) de खून.

खुपसणार khupasaṇâra, *s. m.* Interpolador.—De खुपसणी.

खुपसणी khupasaṇî, *s. f.* Interpolação.—De खुपसुंक.

खुपसुंक khupasuṁka, *v. t.* Interpolar; interpor, entremetter.—*M.*

* **खुपुंक khupuṁka**, *v. t.* e *i.* Picar, pungir, espicaçar; molestar, magoar; (*fig.*) remorder.—*M.*

खुबट khubaṭa, *s. n.* Condylo (do femur).—De खुबो.

खुबी khubî, *s. f. dim.* Bribigão pequeno.—De खबो.

खुबो khubo, *s. m.* Tornozelo; bribigão.—*M.*

खुभदळुंक khubhadaḷuṁka, *v. i.* Estar agitado,—furioso; ter frenesi; barafustar, debater-se; ourar, allucinar-se, ourejar.—*S.* क्षुब्.

§ **खुरसी khurasî**, *s. f.* Cadeira.—*A.*

खुरसद khurasada, *s. f.* Cor. de फुरसद phurasada.

खरसें khurasem̐, *s. n.* *Cor.* de फुरसें phurasem̐.

खुरखुरी khurakhurî, **खुरी khurî**, *s. f. onom.* Ancia de obrar, desejo ardente, volição vehemente, avidez; sofreguidão.—*M.* खुरखुराट.

खुरखुरुंक khurakhuruṁka, *v. i. onom.* Anhelar, almejar, anciar.—*M.*

खुराउंक khurâvuṁka, *v. i.* (*vulg.*) Embriagar-se, avinhar-se, embebedar-se.

† **खुरीस khurisa**, *s. m.* Cruz (*rad. khurasâ*).—*Kh. kâḍhuṁka*, persignar-se.—*Khurasâra kâḍhuṁka*, atormentar, martyrisar, causticar severamente. *Kh. jaḍuṁka*, pregar na cruz.—*Kh. mâruṁka*, crucificar. (*M.*, *B.*, *T.*)

खुर्देकार khurdekâra, *s. m.* Agiota.—De खुर्दो.

खुर्दो khurdo, *s. m.* Dinheiro miudo, troco; (*fig.*) cacos de loiça e vasos de barro.—*P.*

खुशामत khuśâmata, *s. f.* Complacencia, condescendencia, obsequio; adulação, lisonja, louvaminha, bajulação (*v. karuṁka*).—*P.*

खुशामती khuśâmatî, *a. c.* Adulador; obsequiador, obsequente.—*P.*

खुशी khuśî, *s. f.* Vontade, desejo, espontaneidade, querença; prazer, contantemento, alegria, aprazimento, grado, gosto, agrado; alvedrio, arbitrio; opção.—*Khuśena*, de bom grado, de boa vontade.—**Khuśecho**, *a. g.* (*i. em̐*) Voluntario, espontaneo, arbitrario.—*P.*

खुशी khuśî, *a. c.* Contente, alegre, satisfeito.—*P.*

खुळाय kuḷâya, *s. f.* **खुळेपण khuḷepaṇa**, *s. n.* Fatuidade, imbecilidade, sandice, pequice, arvoamento, tolice, toleima, patetice, necedade—*M.* खुळ.

खुळुंक khuḷuṁka, *v. i.* Atoleimar-se, malucar, infatuar-se, abajoujar-se. De खुळो.

खुळो khuḷo, *a.* (*i, em̐*) Fatuo, peco, imbecil, idiota, sandeu, maluco, estolido, pateta; arvoado, tonto, orate, atoleimado.—*M.*

खूण khûṇa, *s. n.* Signal, indicio, marca; nota, rubrica, prenuncio, prognostico; symptoma; symbolo, emblema, divisa; aceno, assomo; alvo; facho, pharol.—*Kh. gâm̐tha*, nó para servir de lembrança.—*M.*

खून khûna, *s. m.* Homicidio, assassino (*u. Sav.* e *Can.*)—*P.*

खूप khûpa, *a. c.* Muito, abundante, copioso, profuso.—*P.*

खूंय khûṁya, *v. irr.* (*u.* só na terceira pessoa do presente do indicativo) Diz, dizem, contam, diz-se, refere-se; *ex.*: *gelo khûṁya*, diz-se que foi; *vachonâ khûṁya*, diz que não vai; *korinâṁta khûṁya*, dizem que não fazem.—*S.* कथ्यते e कथयती, de कथ्.

खूर khûra, *s. m.* Pé (de cama, mesa, fogão, etc.)—*S.* खुर.

* **खूळ khûḷa**, *s. m.* Calcanhar.

खेंच kheṁcha, *s. f.* Apertão, pinha, apinhoamento.—De खेंचुंक.

खेंचणी kheṁchaṇî, *s. f.* Compressão, calcadura.—De खेंचुंक.

खेंचाखेंच kheṁchâkheṁcha, *s. f. redup.* Grande aperto,—compressão.—De खेंच

खेंचुंक kheṁchuṁka, *v. t.* खेंचौंक **kheṁchauṁka**, *v. c.* Comprimir, apertar, calcar, atochar, atafulhar.—*M.* खेटणं.

खेंचोंक kheṁchoṁka, *v. r.* Ficar apertado,—atropellado.—De खेंचुंक.

खेजो khejo, *s. m.* Mexerufada; melgueira, dinheirama.

खेट kheṭa, *s. f.* Grande agglomeração de gente, multidão; apertão.—*M.* खेटणं.

खेड kheḍa, *s. f.* Greda, argila, morga, gesso giz; mistura de cereaes.—*S.* खटी.

* **खेड kheḍa**, *s. f.* Estancia, mansão.—De खेडें?

खेडें kheḍeṁ, *s. n.* Aldea, bairro, logarejo; casal, quinta.—**Kheḍegâṁva**, *s. m. pl.* Aldeolas, aldeotas; logarejos rusticos.—**Kheḍegâṁvâṁcho**, *a. g. pl.* (*t, eṁ*) Aldeão; rustico, labrego, camponio; campestre, rural.—*M.*, *H.*—*S.* खेटक.

खेतें kheteṁ, *s. n.* Macaco, mono, bugio, symio.

खेप khepa, *s. f.* Jornada de ida e volta, viagem; vez; fornecimento periodico de mercadorias.—*H.*

* **खेपुंक khepuṁka**, *v. t.* Imprecar, praguejar; insultar, injuriar.—*S.* क्षिप्.

खेबड khebaḍa, *s. n.* (*u. ger.* no *pl.*) Escarneo, zombaria, mofa, chufa, chança, pulha, chacota, villancete, dichote, apupada, mangação, matraca, caçoada, dicterio (*v. karuṁka*).—De *M.* खेबडा, *feio?*

खेबडी khebaḍî, *a. c.* Escarnecedor, zombador, motejador, apupador, matraqueiro, chanceiro, chocarreiro, mangador, gracejador.—De खेबड.

खेम khema, *s. f.* Abraço, amplexo.—*M.*—*S.* क्षेम.

* **खेम khema**, *s. n.* Perdão, absolvição; indulgencia; paciencia.—*Kh. karuṁka*, perdoar—*M.*—*S.* क्षमा.

* **खेम khema**, *a. c.* Indulgente, paciente.—*S.* क्षम.

खेर khera, *s. f.* Areca colhida tenra.

खेरीत kherîta, *a. c.* Distincto, diverso; excepto, excluido (*u.* tambem com *posp.*);—*adv.* Além disto, sobretudo; em particular.—*A.*

खेल्लो khelalo, *p. p. irr.* (*t, eṁ*) Comido.—Do *pret. perf.* खेलो de खाउंक.

* **खेव kheva**, *s. m.* Dissolução, corrupção, destruição.—*M.*

खेवाड khevâḍa, *s. f.* Pthysica (pulmonar) hectica, consumpção, magreira, marasmo, atrophia.

खेवडकार khevâḍakâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, âriṇa*) Pthysico, hectico.

* **खेवीं khevîṁ**, *conj.* Quando, no tempo em que; logo que.—*M.* केव्हां.

खेळ kheḷa, *s. m.* Jogo, brinco, brinquedo, brincadeira, joguete, folia, folguedo; divertimento, espectaculo; folga, folgança; (*ant.*) acto, obra.—

Kh. kh. nikhela: muito brinco é desastroso; *finis gaudii luctus*.—**Khelâcho**, *a. g.* (*i, em*) Lusorio, jocoso.—*S.* खेल.

खेळगार **khelagara**, *a. c.* Jogador, brincão; jocoso, faceto.—*M.* de खेळ.

खेळगड्यो **khelagadyo**, *a.* (*i, em*) Amigo de jogo, brincador; folgazão; ocioso.—*M.* de खेळ.

खेळघोडो **khelaghado**, *s. m.* Parceiro do jogo.—De खेळ e घोडो.

खेळणार **khelanâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Jogador, brincador, folgador.—De खेळणी.

खेळणी **khelani**, *s. f.* Acção de jogar,—de brincar.—*S.* खेलन.

खेळुंक **khelumka**, *v. i.* Jogar, brincar, trebelhar; gracejar; divertir-se, folgar.—*S.* खेल्.

खेळौंक **khelaumka**, *v. c.* Fazer brincar, divertir, recrear.—De खेळुंक.

खळौंणी **khelauni**, *s. f.* Acção de divertir,—recrear.—De खेळौंक.

खैं **khaîm**, *adv.* Onde? aonde?—*Kh. kh.* em varias partes.—*Kh. eka*, em parte alguma. *Kh. khaimcho*, de varias partes.—**Khaimcha**, (*emph.* com *neg.*) Em nenhuma parte.—**Khaimya** (*emph.*) Em qualquer parte.—*Kh. geloya? kh. nâ*; *kitem hâdalemya? kh. nâ*: monte pariu rato.—**Khimcho**, *a. g.* (*i, em*) Donde? de que parte? *Khaimchyâna* (*adv.*) Por onde?—*M.*—*S.* क ou कुत्र.

खैर **khaira**, *s. f.* Arvore—Acacia senna.—*S.* खदिर.

खैंसर **khaimsara**, *adv.* Onde? em que logar?—**Khaimsaralo**, *a.* (*i, em*) Donde? de que parte?—De खैं e सर.

खोंकळी **khomkali**, *s. f. onom.* Tosse, peitogueira.—*M.*

खोंकळो **khomkalo**, *s. m. aug.* Tosse forte,—estrondosa.—De खोंकळी.

खोंकुंक **khomkumka**, *v. i.* Tossir.—*M.*—*S.* क्षु.

खोंच **khomcha**, *a. s.* Barato; (*fig.*) caro.—*M.*

खोंचरी **khomchari**, *s. f.* Variedade de arroz.

खोजो **khojo**, *s. m.* Eunucho, castrado.—*M.*

खोट **khota**, खोंट **khomta**, *s. f.* Calcanhar; tacão; couce.—*Kh. mârumka*, dar pontapé; coucear *Kh. mârûna khâtalyâra padalo*, o touro que me escornou, em bom logar me lançou.—*M.*

खोटाय **khotâya**, खोटेपण **Khotepana**, *s. n.* Maldade, malvadez, iniquidade, perversidade, ribalderia, enormidade, malicia.—De खोटो.

खोटावुंक **khotâvumka**, *v. c.* Dar com o pé.—De खोट.

खोटी **khoti**, *s. f.* Falsidade, erro; perda no commercio.—*M.*

खोटो **khoto**, *a.* (*i, em*) Mau, improbo, malvado, iniquo, enorme, ribaldo; malicioso; impio; peccador; falso, apocrypho, bastardo, espurio; pifio.—*H.*

खोड **khoda**, *s. f.* Defeito, senão, sestro, cacoete, desar; vicio, mau habito; esquisitice, excentricidade; escrupulosidade. — *Khodi kâdhumka*, criticar.—*M.*, *G.*

खोंड **khomda**, *s. f.* Cova, poça, charco, pantano, paul; barathro, abysmo.—*H.*—*S.* कुंड.

खोंडकूळ **khomdakûla**, *s. n. dim.* Cava, barranco, algar.—De खोंड.

खोंडवो **khomdavo**, *s. m. dim.* Poça, aguaçal, balseiro.—De खोंड.

खोडीसांकळ **khodisâmkala**, *s. f.* Algema, grilhão. — *Khodisâmkalyeka sâmpadumka*, ser encarcerado. — De खोडो e सांकळ.

खोडुंक **khodumka**, *v. t.* Cancellar, borrar.—*M.*

खोडो **khodo**, *s. m.* Ferros, macho, algema, grilhão, grilheta; travão, peia, cabramo; (*fig.*) jugo, empecilho.—*M.*, *G.*

खोड्यो khodyo, (*i*, *em*) De maus habitos; esquisito, excentrico, extrambotico; defeituoso; pechoso, espinicado; manhoso, sestroso; escrupuloso.—De खोड.

खोत khotâ, *s. m.* Arrendatario; contractador; monopolista, açamarcador, atravessador; rendeiro, foreiro.—*M.*

खोती khoti, *s. f.* Arrendamento; contracto; monopolio (*v. karumka*, *ghevumka*).—*M.*

खोंप khompa (खोंपट khompata, *ant.*) *s. f.* Choupana, choca, cabana, casebre.—*Kh. padumka* (*chul.*) ter corcova.—*M.*

खोंपटी khompati, *s. f. dim.* Choupana pequena, cochichola, palhoça, palhota.—De खोंप.

खोंपो khompo, *s. m*, Céo da bocca; sorte de carrapito.—*M.*

खोबरें khobarem, *s. n.* Miolo de coco (destacado da chareta).—*M.*, *G.*, *Si.*, *H.*, *C.*

खोबरेल khobarela, *s. n.* Oleo de coco.—*M.* de खोबरें e तेल.

खोमुंक khomumka, *v. t.* Picar, ferir; enxerir, introduzir, ingerir, inserir; fincar.—*M.*

खोमोंक khomomka, *v. r.* Penetrar, introduzir-se ingerir-se. — De खोमुंक.

खोरांटी khoramti, *s. f. dim.* Sachola.—De खोरें.

खोरें khorem, *s. n.* Enxada, enxadão.—*M.*

खोरें khorem, *s. n.* Pelle dura de certos peixes, lixa.—Do *precedente ?*

खोल khola, *a. c.* Fundo, profundo; (*fig.*) recondito, abstruso; sagaz, perspicaz.—*M.*

खोलसो kholaso, *a. dim.* (*i*, *em*) Um tanto profundo.—De खोल.

खोलाय kholâya, *s. f.* Profundidade, profundeza.—*M.* खोली.

खोलावुंक kholâvumka, *v. c.* Aprofundar.—*M.*

खोळी kholi, *s. f. dim.* Folhinha, folha secca.—*Kholyo*, *pl.* Folhada.—De खोळो.

खोलो kholo, *s. m.* Folha, folha grande.— **Kholyâmcho**, *a. g. pl.* (*i*, *em*) De folhas, folhado; (*fig.*) fraco como uma abobara.—*Si.*

खोवुंक khovumka, *v. t.* Ingerir, inserir; encaixar; atar, prender; pôr de parte; (*fig.*) insinuar (maldade)—*v. i.* (*chul.*) estar tocado da pinga.—*M.*

खोशी khośi, *s. f. Cor.* de खुशी **khuśi.**

खोळ khola (*ó*), *s. f.* Capuz, capello; remate de muro, repuxo, alambor.—*M.*

* **ख्याली khyâli** *s. f.* Vicio, falta; culpa; reato.—*G.?*

ख्यास्त khyâsta, *s. f. V.* खास्त **khâsta.**

ग Ga

ग Ga. Terceira consoante (guttural inaspirada), correspondente a *g* em quanto ao seu som guttural (e não palatal).

गगन gagana, *s. n.* Firmamento; atmosphera.—*S*

गगनमंडळ gaganamamdala, *s. f.* Esphera celestial.—*S.* गगनमंडल.

गगनी gagani, *a. c.* Celeste; atmospherico.—De गगन.

गंगा gamgâ, *s. f.* Rio Ganges, rio Godâvari; rio grande.

गचकी gachaki, *s. f. dim.* Barranco, quebrada, cova, barroca.—*M.*

गचको gachako, *s. m.* Choque, embate; solavanco, sacudidella; empurrão, empuxão.—*M.*, *G.*

गचांडी gachâmdi, *s. f.* Palmada no toutiço ou no pescoço, pescoção, pescoçada, coscorrão, cachação, touticada; empurrão, empuxão (*v. divumka*, *mârumka*).—*M.*

गचांडुंक gachâṁḍuṁka, *v. i.* (com *dat.*) Dar pescoçada.—De गचांडी.

गच्च gachcha, *adv.* Firmemente, apertadamente, hermeticamente.—*M.*, *G.*

गज gaja, *s. m.* Vara (medida de extensão); soquete; embolo; arco de rebeca.—*P.*

§ **गजकर्ण gajakarṇa,** *s. n.* Impigem.—*S.*

गजगजणी gajagajaṇî, *s. f. onom.* Cerração (do tempo); tempo quente e abafado; calmaria, bochorno.

गजगजीत gajagajita, *a. c. onom.* Cerrado; quente; abafadiço, calmoso.

गजगजुंक gajagajuṁka, *v. imp. onom.* Estar o tempo cerrado,—abafadiço; haver calmaria.

गजडी gajaḍî, *s. f.* *V.* गवडी gaḍaḍî.

गजर gajara, *s. n.* *Cor.* de गाजर gâjara.

* * **गजल gajala,** *s. m.* Poema lyrico, ode.—*P.*

गजाल gajâla, *s. f.* Conversa, trato, pratica, conversação, palestra; narração; noticia.—*G. karuṁka*, conversar, fallar, praticar. *G. mâruṁka*, tagarellar, palrar, bacharelar. *G. sâṁguṁka*, dar noticias, contar historietas. *Dusaryâchî g. nâkâ jâvuṁka* (com *dat.*) não se importar com outro.—*Gajâlîṁcho dhagaḍa*, amante de conversa, palestrista.—*M.*

* * **गंजिफो gaṁjipho,** *s. m.* Baralho.—*P.*

गंजी gaṁjî, *s. f.* *V.* कांजी kâṁjî.

* * **गंजीफ gaṁjîpha,** *s. f.* Carta de jogar.—*P.*

गंट gaṁṭa, *s. n.* Quadrado do tablado de jogo, escaque, casa.

गटणी gaṭaṇî, *s. f.* Acção de engolir,—de beber com sofreguidão.—De गटुंक.

गटागट gaṭâgaṭa, *adv. redup. onom.* Com sorvos repetidos e sonoros; á pressa, sem demora.—*M.*, *G.*

गटारळी gaṭâraḷî, *s. f.* Millepedes.

गटींग gaṭiṁga, *s. m.* Fructo e arvore—Terminalia belerica.

गटुंक gaṭuṁka, *v. t. onom.* Engolir; beber com sofregidão e soido.—*M.* गटगटणें.

गटेवुंक gaṭevuṁka, *v. i.* Sentar-se (*esp.* o animal); acarrar-se, pousar, descançar (*u. Sal.*)—*C.*

गड gaḍa, *s. m.* Fortim.—*H.*

गंड gaṁḍa, *s. m.* (tambem गंडमेरुं gaṁḍameruṁ) Rhinoceronte, abada.—*S.*

गडंग gaḍaṁga, *s. n.* Taverna, baiuca, tasca, bodega (*u. Can.*)— *M.* गिडगी.

गडंगार gaḍaṁgâra, *s. m.* Taverneiro, bodegueiro (*u. Can.*)—De गडंग.

गडगड gaḍagaḍa, *s. m.* e *f. onom.* Arruido, estrondo, estampido; trovão, trovoada, troada.—*M.*

गडगडावुंक gaḍagaḍâvuṁka, *v. c.* Atroar, sacudir com estrondo; apressar, accelerar, aviar.—De गडगड.

गडगडीत gaḍagaḍita, गडगड्यां gaḍagaḍyâṁ, *adv. onom.* Logo, de pressa, apressadamente, acceleradamente.

गडगडुंक gaḍagaḍuṁka, *v. i. onom.* Estrepitar; agitar-se ou rolar-se com estrondo, rebolar; trovejar, troar.—*M.*, *H.*

गडगडो gaḍagaḍo, *s. m.* Trovão.—De गडगड.

गडगड्यो gaḍagaḍyo, *a.* (*î*, *eṁ*) Ruidoso, fragoroso, estrepitoso; buliçoso, desassocegado; apressado, apressurado, accelerado, açodado.—De गडगड.

गडगो gaḍago, *s. m.* Pedra bruta ou tosca.—*M.* ?

गडबड gaḍabaḍa, *s. f. onom.* Desordem, confusão, entuviada, tumulto, algazarra, reboliço, bulicio; commoção.—**Gaḍabaḍîcho,** *a. g.* (*î*, *eṁ*) Tumultuoso.—*M.*, *H.*, *C.*

गडबडुंक gaḍabaḍuṁka, *v. i. onom.* Estrondear, reboar; agitar, rebolir, saracotear, retouçar; tagarellar, papear.—*M.*

गडबडो gaḍabaḍo, *a,* (*i*, *eṁ*) Buliçoso, inquieto, esgarabulhão, retoução; garrulo, tagarella, paroleiro.—*G.*

गंडमिर्ग gaṁḍamirga, *s. m.* Unicornio, alicornio.—De गेंड e *S.* मृग, *veado.*

गडी gaḍi, *s. m.* (*f. ina*) Famulo, servo, criado, lacaio, pagem; trabalhador, operario.—*M.*, *G.*

गडो gaḍo, *s. m.* (*f. i*) Companheiro, collega, socio, parceiro.—*M.*

गण gaṇa, *s. m.* Multidão, bando, rancho; quadrilha, pandilha; numero. —*S.*

गणक gaṇaka, *s. m.* Astrologo; arithmetico; calculador; compilador do almanak.—*S.*

गणती gaṇatî, *s. f.* Resenha, enumeração; conta; minuta, rascunho; estimação, apreço.—*S.* गणन.

गणन gaṇana, *s. m.* Conta, numeração, computo, supputação; somma; apreço, estima.—*S.*

गणनार gaṇanâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârina*) Contador, numerador, computador, calculador; sommador; multiplicador.—De गणन.

§ **गणनाथ gaṇanâtha**, *s. m.* Corypheu, cabeça, chefe; capataz.—*S.*

गणपति gaṇapati, *s. m.* Divindade hindú: Ganesa.—*S.*

** **गणान्न gaṇânna**, *s. n.* Rancho (comida).—*S.*

* **गणिकें gaṇikeṁ**, *posp.* Cada vez, a cada um.—De गण.

गणित gaṇita, *a. c.* Contado, computado, commensurado; finito, limitado.—*S. p. p. de* गण्.

गणित gaṇita, *s. n.* Sciencia de computo: mathematica, arithmetica, algebra, geometria.—**Gaṇiṭâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Mathematico arithmetico, algebrico, geometrico.—*S.*

गणिती gaṇitî, *s. m.* (*f. iṇa*) Mathematico, arithmetico, geometra, algebrista.—*S.*

* **गणीक gaṇîka**, *posp.* Por causa de, por motivo de.—*M.* de गण.

गणुंक gaṇuṁka, *v. t.* Contar, numerar, enumerar, computar, calcular, supputar; estimar, avaliar, apreciar; reputar.—*S.* गण्.

गणेश gaṇeśa, *s. m.* Ganeśa (divindade hindú).—*S.*

गण्यो gaṇyo, *a.* (*i*, *eṁ*) Computavel, commensuravel, numeravel; finito, limitado.—*S.* गण्य, *p. fut.* de गण्.

गत gata, *s. f.* Estado, condição; curso, carreira, revolução do astro; progresso, adiantamento; viço, robusteza; gordura; remedio, recurso; accesso; desastre, infortunio.—*S.* गति.

* **गत gata**, *a. c.* Ido, passado; finado, defuncto.—*G. jâvuṁka,* fallecer, finar-se.—*S. p. p.* de गम (donde *I. go*).

** **गतकथा gatakathâ**, *s. f.* Historia antiga; chronica, lenda, legenda. —*S.*

गदधा gadadhâ, *s. m.* Asno, burro (*u.* só *fig.*)—*H.*

गदळ gadaḷa, *a. c.* Sujo, lamacento, lodoso, feculento; desordenado, desconcertado;—*s. n.* Fezes, lia, borra, pé, fecula; mestura do joio ou da lama nos cereaes; campo pantanoso. —*M.*, *H.*

गदळुंक gadaḷuṁka, *v. i.* Turvar-se, confundir-se misturar-se.—*M.*

गद्य gadya, *s. n.* Prosa.—**Gadyârûpa**, *a. c.* Prosaico.—*S.*

गंध gaṁdha, *s. n.* Odor, fragrancia; preparação de sandalo e algumas plantas odoriferas para marcar certas partes do corpo entre os hindus; sandalo; tintura.—*S.*

गंध gaṁdha, *a. c.* Fino, bem pulverisado, bem moido.—De गंध, *s.*

गंधक gaṁdhaka, (por *cor.* गंधफ **gaṁdhapha**) Enxofre, sulphur.—

Gaṁdhakâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Sulphureo.—*S.*

गंधरस **gaṁdharasa**, *s.m.* Myrrha. —*S.*

गंधसुरंग **gaṁdhasuraṁga**, *s. f.* Arvore—Croton oblongifolium.

§ गंधर्व **gaṁdharva**, *s.m.* Musico consummado,.—abalisado.—*S.*

§ गंधर्वविद्या **gaṁdarvavidyâ**, *s. f.* Arte de musica.—*S.*

गप **gapa** *s. n.* Balela, patranha; conversação frivola (*v. ghâluṁka, mâruṁka*).—*H.*

गप **gapa**, *s. n.* Seio, regaço.

गपचिप **gapachipa**, *adv.* Silenciosamente, caladamente, á surdina;—*int.* Caluda !—*H.*

गपावुंक **gapâvuṁka**, *v.c.i.* Dizer patranhas.—De गप.

गपी **gapî**, गपीस्त **gapîsta**, *a. c.* Novelleiro, patranheiro.—H.

गफो **gapho**, *s. m.* Ligadura da espatha do coqueiro para a extracção de sura.

गबगबीत **gabagabîta**, *a. c. onom.* Carnudo: polposo.—*M.*

गबगबुंक **gabagabuṁka**, *v. i. onom.* Fazer soido rouco; ter zunido nos ouvidos; ser pingue.—*M.*

गंभेरेपण **gaṁbherepaṇa**, *s. n.* Gravidade, serio, seriedade; solemnidade.—De गंभेरो.

गंभेरो **gaṁbhero**, *a.* (*î, eṁ*) Grave, serio, solemne, cheio (som), sonoro (voz); profundo.—*S.* गंभीर.

गमजो **gamajo**, *s. m.* (*ger. u.* no *pl.*) Affectação, ostentação, alarde, impostura; galanteio, namoramento, requebro, expressões de amor; casquilhice, peraltice. — *Gamaje karuṁka*, affectar-se; requebrar-se; casquilhar.—*P.*

गमत **gamata**, *s. f.* Passatempo, entretenimento, divertimento; farça; jocosidade (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*M.*

गमती **gamatî**, *a. c.* Divertido, jocoso.—*M.*

गमस्त **gamasta** *s. m.* **Escrivão**, ammanuense, escripturario; **agente**; reitor (*u. Can.*)—*P.*

गमुंक **gamuṁka**, *v. i.* (com *dat.* da pessoa). Ser sabido.—conhecido,—notorio; ter sciencia (*L. innotescere*).—*S.* गम्.

† गमेल **gamela**, *s. f.* Gamella.(*M.*)

गमो **gamo**, *s. n. onom.* Murro sonoro applicado ás costas; bumba, pancada.

गमौंक **gamauṁka**, *v. c.* Dar sciencia, informar, participar, communicar; advertir, avisar.—De गमुंक.

गर **gara**, *s. m.* Amendoa verde do caroço de cajú (*u. Sav.*); amago, miolo; medulla.—*M.*, *G.*

गरगटुंक **garagatuṁka**, (tambem गरगटावुंक **garagaṭâvuṁka**) *v. t. onom.* Pisar no almofariz ou no moinho. —*M.*

गरगांटी **garagâṁṭî**, *s. f.* Trepadeira—Entrada scandens.

गरज **garaja**, (por *abr.* गर्ज **garja**) *s. f.* Necessidade, precisão; falta, indulgencia; mister; urgencia; occurrencia, emergencia.—*G. kavuṁka*, satisfazer a necessidade, acudir na precisão. *G. jâvuṁka*, haver precisão,—falta; ser necessario. *G. paḍuṁka*, occorrer necessidade, tornar-se indispensavel.—*Garajeka pâvuṁka*, acudir, valer.—*Goraje puratîṁ kâmâm, nâyakâ puratî kaḍhî:* qual o amo, tal o serviço. *Apale garaje gâḍhava râje* a necessidade faz tratar de rei o jumento.—**Garajecho**, *a.g.* (*î, eṁ*) Necessario, preciso, urgente.—*M.*

गरजेदार **garajedâra**, *s.m.*(*f. ârna, ârîna*) Necessitado.—*Garajedârâka akkala nâ*: o necesitado não sente vergonha; a necessidade não tem lei.—De गरज.

गरजेवंत **garajevaṁta** *a. c.* Necessitado, precisado; indigente.—De गरज.

गरजेवुंक garajevumka, *v. c. i.* Estar necessitado,—falto.—De गरज.

गरदन garadana, *s. n.* Cachaco, cachaceira, pescoço ; barbella.—*P.*

† **गरनाळ garanâla**, *s. m.* Granada.(*H.*, *M.*)

गरम, *a. c.* Quente, calido.—*P.*

गरममसाळो garamamasâlo, *s.m.* Especiaria (como cravo, canella, cardamomo).—*H.*

गरमी garamî *s. f.* Calor, calma ; mal venereo.—*P.*

† **गराद garâda** *s. f.* Grade (raro de pau ou ferro). (*M.*, *G.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *T.*)

गरी garî *s. f*, Anzol, fisga.—*M.*

गरीब garîba, *a*, *c*. Pobre, misero, miseravel, mesquinho ; indigente ; inoffensivo ; domesticado, amansado.—*A.*

गरीबपण garîbapaṇa, *s. n.* Pobreza, miseria, mesquinheza, indigencia ; domesticação, amansamento. — De गरीब.

गरुड garuḍa, *s. m.* गरुडपक्षी **garuḍapakshî** (por *cor.* गरुडपखी **garuḍapakhî**) *s. m.* (*f. iṇa*) Ave fabulosa ; abutre grande ; aguia ; grou. —*Garuḍanâka*, nariz aquilino.—*S.*

गरेवुंक garevumka, *v. c. i.* Pescar com anzol.— De गरी.

गरो garo, *s.m.* Bago de jaca.—*M.*, *G.*

गरो garo, *s. m. aug.* Anzol grande, arpão.—De गरी.

गरोज garoja, *s. m.* Rugido, bramido, urro, berro.—*S.* गर्ज.

गरोजुंक garojumka, *v. i.* Rugir, bramir ; atroar, reboar.—*S.* गर्ज् ou गृज्.

गरौंक garaumka, *v. c.* Pescar com anzol.—De गरी.

गर्गाटो gargâṭo, *s. m.* Especie de peixe.—*S.* गर्गाट.

\+ **गर्दभ gardabha**, *s. m.* Asno, burro, jumento.—*S.*

गर्भ garbha, *s.m.* Feto, embryão ; ventre, utero, ; amago.—*G. sambhâlumka*, conceber, pejar, emprenhar. —*G. sambhâlomka*, ser concebido.— **Garbhâcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Uterino. —*S.*

गर्भकर garbhakara, *a. c* Fecundador, fecundante.—*S*

* * **गर्भकेसर garbhakesara**, *s. m.* (*bot.*) Pistillo.—*S.*

गर्भघात garbhaghâta, *s. m.* Aborto violento.—*S.*

गर्भघाती garbhaghâtî, *a. c.* Abortivo.—*S.*

गर्भचलन garbhachalana, *s. n.* Movimento do feto no utero.—*S.*

गर्भद्वार garbhadvâra, *s. n.* Orificio do utero.—*S.*

गर्भनाडी garbhanâḍî, *s. f.* Cordão umbilical.—*S.*

§ **गर्भपात garbhapâta**, *s. m.* Aborto, movito.—*S.*

* * **गर्भमोचनविद्या garbhamochanavidyâ**, *s. f.* Obstetricia.—*S.*

गर्भलक्षण garbhalakshaṇa, *s. n.* Indicio de gravidez.—*S.*

गर्भवती gabhavatî, *a. f. V.* गर्भेस्थ **garbhestha**.—*S.*

* * **गर्भवर्णन garbhavarṇana**, *s. n.* Embryographia.—*S.*

* * **गर्भवष्टन garbhavashṭana**, *s. n.* Placenta, pareas.—*S.*

गर्भविद्या garbhavidyâ, *s. f.* Embryologia.—*S.*

गर्भसंभव garbhasambhava, *s. m.* Concepção.—*S.*

गर्भाधान garbhâdhâna, *s. n.* Ceremonia que habilita para a consummação do matrimonio entre os hindús ; fecundação, emprenhação.—*S.*

गर्भी garbhî, *s. f.* Area, superficie, limitada ; centro.—*S.* गर्भ.

गर्भिण garbhiṇa, *s. f.* Mulher gravida.—*S.* गर्भिणी.

गर्भेस्थ garbhestha, *a. c.* Gravido, pejado.—*S.* गर्भस्थ.

गर्व **garva**, *s. n.* Soberba, orgulho, altivez, arrogancia, presumpção. —*S.*

† गर्वात **garvâta**, *s. m.* Gravata. (Pode-se dizer em seu lugar; *galobaṁda*).

गर्वी **garvî**, *a. c.* Soberbo, orgulhoso, altivo, arrogante.—*Garvyâka nâ yeśa, ânî piṁjalalyâka nâ phesta:* não triumpha o suberbo, nem vai á festa o remendão.—*S.*

§ गर्हण **garhaṇa**, *s. n.* Censura, reprehensão, increpação, reprimenda. —*S.*

गर्हाणें **garhâṇeṁ**, *s. n. V.* गाराणें. **gârâṇeṁ**.—*M.*

गर्हाचार **garhvâchâra**, *s.m.* Gravidez, gravidação, prenhez, emprenhidão—De गर्हार.

गर्हार **garhvâra**, *a. f.* Gravida, emprenhada, pejada.—*M.*—*S.* गर्विणी.

गळबत **galabata**, *s. n.* Embarcação, navio, nau.—*M.*

गळबती **galabatî**, *s. m.* Marinheiro, matalote.—De गळबत.

गळामार **gâlâmara**, *s. m.* Planta —Jatrepha Curcas.

गलीम **galîma**, *s. m.* Inimigo publico, hoste; (*fig.*) homem timivel.—*A.*

गल्ली **gallî**, *s. f.* Travessa; beco.—H.

गंवडो **gaṁvaḍo**, *s. m.* Pedreiro. —*M.*

गवत **gavata**, *s. f.* Palha secca.—*M.*

गवरधन **gavaradhana**, *s. n.* Bezoar, pedra animal.—*M.*

गवसणी **gavasaṇî**, *s. f.* Fronha; forro; cobertor.—*M.*

गंवसणी **gaṁvasaṇî**, *s. f.* Achada, obtenção, consecução.—De गंवसुंक.

गंवसुंक **gaṁvasuṁka**, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Ser achado,—assegurado, achar-se, obter-se, alcançar-se; cahir nas mãos de; filar, apanhar.—*M.*

गवळावुंक **gavaḷâvuṁka**, *v. c.* Deslocar, afastar, arredar, safar, retirar, remover; mover, gyrar; tirar o impedimento, desemperrar; adestrar, exercitar, usar, praticar.

गवळुंक **gavaḷuṁka**, *v. i.* Safar-se, afastar-se, exercitar-se.

† गवेत **gaveta**, *s. n.* Gaveta. (Pode-se dizer: *khaṇa*).

गवो **gavo**, *s. f.* Touro silvestre, bisante, bisão.—*G. reḍo*, bufalo silvestre.—*S.* गवळ.

गसकसो **gasakaso**, *s. m. onom.* Cascata.

गसगसणी **gasagasaṇî**, *s. f. onom.* Febrinha.

गस्त **gasta**, *s. f.* Patrulha, ronda (*v. karuṁka*).—P.

गस्त **gasta**, *s. n.* Intercolumnio. —*M.*

गस्पारगोंधळ **gaspâragoṁdhaḷa**, *s. m.* Embrulhada, salsada, alhada, garabulha.—De *Gaspar* e गोंधळ.

गहं **gahaṁ**, *s. m.* Trigo.—*M.* गहूं.

गळ **gaḷa**, *s. m.* Cadafalso, forca, patibulo,; gancho; fatexa.—*M.*, *G.*

गळ **gaḷa**, *s. f.* Arvore—Ficus Mysorensis.

गळ **gaḷa**, *s. f.* Beldroega.

गळगळणी **gaḷagaḷaṇî**, *s. f.* Borborygmos; ventre solto; derribamento; vacillação.—De गळगळुंक.

गळगळावुंक **gaḷagaḷâvuṁka**, *v. c.* Aluir, derruir, derribar; deslocar, desengastar; gargarejar,

गळगळुंक **gaḷagaḷuṁka**, *v. i. onom.* Aluir, vacillar;—*v. imp.* (com *paṭâna*) Ter borborygmos,—ventre solto.

गळगळो **gaḷagaḷo**, *s. m. onom.* Gargarejamento, gargarejo.

गळणी **gaḷaṇî**, *s. f.* Filtação, coadura; peneiradura.—*S.* गळन.

§ गळती **gaḷatî**, *s. f.* Funil; filtro. —*S.* गळंती.

गळफास **gaḷaphâsa**, *s. m.* Garrote, estrangulação.—*M* de गळ e फास.

गळफासुंक galaphâsuṁka, *v. t.* Estrangular, garrotar.—*M.* de गळफास.

गळबंद galabaṁda, *s. m.* Gravata. —*M.*

गळबळ galabala, गळबळो galabalo, *s. m.* Vociferação, vozeria, clamor, griteria; confusão, tumulto, commoção, perturbação; desordem, desarranjo.—*M.* गळबळ, गळबळो.

गळबळुंक galabaluṁka, *v. i.* Vociferar, vozear, bradar, gritar; confundir-se, desordenar-se, desarranjar-se, tumultuar-se.—*M.* गळबळणें.

गळबळ्यो galabalyo, *a.* (*î, eṁ*) Vozeiro, clamoroso, vociferador; confuso, desordenado, desarranjado; perturbado, agitado.—*M.* गळबल्यो.

गळवणी galavaṇî, *s. f.* Agua filtrada; coadura.—*M.* de गळुंक e पाणी.

गळशी galaśî, *s. f.* Especie de peixe.

गळुंक galuṁka, *v. i.* Cahir; desprender-se, destacar-se; passar pela peneira; filtrar; pingar, gottejar, escoar-se.—*S.* गल्.

गळेकापो galekâpo, *a.* (*î, eṁ*) Degolador; trahidor, aleivoso, perfido; brigão, rufio.—De गळो e कापुंक.

गळेर galera, *s. n.* Tordo.

गळेसरी galesarî, *s. f.* Collar, gargantilha, gargueira.—*M.* de गळो e सरी.

गळो galo *s. m.* Pescoço, collo, cerviz; gasnete, trachea, guela, garganta; gargalo; cabeção.—*G. kâpuṁka*, trahir, atraiçoar. *G. dharuṁka*, abraçar. *G. piluṁka* ou *phuyâra karuṁka*, afogar (diz-se do credor que importuna muito); atacar, vexar. *G. bharûna yevuṁka* (com *gen.*) ter inflammação das glandulas do pescoço; engasgar-se, suffocar-se. G. *muraḍuṁka.* afogar, suffocar, estrangular.—G*alyâka ghâluṁka*, (com *gen.*) impor (á guisa de uma canga), commetter-se ao cuidado ou á responsabilidade irremediavelmente, constranger a receber ou a supportar. G. *paḍuṁka* (*com gen.*) cahir á má sina de, cahir ao cargo de (involuntariamente), vir a ser um peso,—um travão—G*alyâna ghâluṁka*, trazer ao collo (diz-se de quem estima muito ou pretende ser estimado).—G*ale*, *pl.* Fauces.—Galyâcho, *a. g.* (*î, eṁ*) De pescoço, jugular.—*S.* गल.

गळोकापणी galokâpaṇî, *s. f* Degolação, decapitação.— De गळो e कापुंक.

गळोवेंग galoveṁga, *c. f.* Abraço do pescoço.—*G. ghevuṁka* ou *divuṁka*, abraçar com muito affecto.—De गळो e वेंग.

गळौंक galauṁka, *v. c.* Deixar cahir (*I. to drop*); dissolver, diluir, peneirar; escoar; derramar, verter, (lagrimas).—De गळुंक.

गळ्येपण galyepaṇa, *s. n.* Idiotismo, imbecilidade, pequice, sandice.—De गळ्यो.

गळ्यो galyo, *a.* (*î, eṁ*) Idiota, imbecil, peco, zote, sandeu, maluco.—*M.* गयाळ.

गा gâ, *aff. emph. Abr.* de *âgâ* (*q. v.*) *U.* com or verbos finitos e no fim da phrase interrogativa; *ex.: aseṁ sâṁgagâ*, queira dizer assim; *karatâya mhûṁ gâ*, fal-o, sim?—*M. abr.* de आगा.

गाइर gâira, *s. f.* Esterqueira de bosta, furna de cal; amassadouro; cloaca, logradouro.—*M.*

† गाग gâga, *s. f.* Gagueira.(*Lus. des.* Diremos; *luḍabepaṇa, choṁcharâya.*).

† गागेवुंक gâgevuṁka, *v. c. i.* Gaguejar. (Diremos melhor: *luḍabevuṁka, totareṁ ulauṁka*).

† गाग्यो gagyo, *a.* (*î, eṁ*) Gago. (*Lus. des.* Deve dizer-se: *totaro, luḍabo, choṁcharo*).

गांच gâṁcha, *s. m.* Gancho. (*T. Lus. des.* Diremos em seu logar: *âṁkaḍo, phâso, kela, gaḷa, koṁkeṁ*).

गाज gâja, *s. f. onom.* Soido, ronco; echo.

गांज gâṁja, *s. f.* Vergão, mossa, arranhadura.—*M.*

गांजणी gâṁjaṇî, *s. f.* Apoquentação, perseguição, impertinencia; reprehensão acre, censura aspera e prolongada, zeribanda, ralhos, bravatas, improperio, roncaria; gravame, aggravo.—De गांजुंक.

गाजर gâjara, *s. n.* Cenoura (Daucus carota).—*M.*—*S.* गर्जर.

गांजील gâṁjîla, गांधील gâṁdhîla, *s. m.* Zangão, abelha, vespão.

गाजुंक gâjuṁka. *v. i. onom.* Soar, roncar, resoar, reboar.—*M.*

गांजुंक gâṁjuṁka, *v. t.* Reprehender acremente, censurar insistentemente; improperar, ralhar, acoimar; importunar, vexar, molestar, aggravar, perseguir.—*M.*

गांजो gâṁjo, *s. m.* Estomago, ventriculo, papo, moela, bucho.

गांजो gâṁjo, *s. m.* Preparação de canhamo.—*H.*

गांजोंक gâṁjoṁka, *v. r.* Enfadar-se; descorçoar-se; ser importunado.—*M.*

गाजौंक gâjauṁka, *v. c.* Fazer soar, resoar; estrugir, atroar; proclamar em voz alta.—*M.*

गांठ gâṁṭha, *s. f.* Nó; laço; peculio, mealheiro, melgueira; articulo; tuberculo; feto informe; moela de certos peixes; ventriculo, estomago; coito dos reptis; difficuldade, obice; pacto secreto; correspondencia, concurrencia, synchronismo.—*Dâdalî g.*, nó do cirurgião. *Nibara g.*, nó apertado, nó cego. *Nisara g.*, nó corredio. *Bâîla g.* nó mulheril. *Sodîka g.* nó laxo. G. *mârumka*, dar nó. *Gâṁṭhîka âsuṁka*, ter em seu poder,—nas suas mãos. G. *vâyaṭa karuṁka*, fazer mal ao estomago. *Sâta gâṁṭhî mârûna davaruṁka*, reservar para não gastar ou usar; guardar com sette chaves.—*Gâṁṭhicho, a. g.* (*î, eṁ*) Da propria algibeira, do proprio capital.—*M.*—*S.* ग्रंथि.

गांठण gâṁṭhaṇa, *s. f.* Cambada, enfiada, ramal, tramdulhada.—*S.* ग्रंथन.

गांठावुंक gâṁṭhâvuṁka, *v. c.* Dar nós, unir por nós; concatenar, vincular, conjugar; embaraçar, suscitar impecilhos; implicar, enlaçar, envolver. De गांठ.

गांठाळ gâṁṭhâḷa, *a. c.* Cheio de nós, nodoso.—De गांठ.

गांड gâṁḍa, *s. f.* Trazeiro, assento; ancas, cadeiras,; anus, cú, sesso.—*M.*, G.

गाडगूड gâḍagûḍa, *s. n. onom.* Sussurro, zumbido, murmurio; rumrum.—*M.*

गाडगो gâḍago, *s. m.* Pequena bilha de barro, infusa, alcatruz.—*M.*, *C.*

गाडी gâḍî, *s. f.* Carruagem, sege, carro, carroça, coche; carrinho, vehiculo; moutão, roldana, polé, carretil; enroladouro.—H.

गांडू gâṁḍû, *a. c.* Cobarde, poltrão, pusillanime, effeminado.—*M.*

गांडू gâṁḍû, *s. m.* Peça do jogo de *koṁyaḍo bâla*.—De गांड.

गाडेकार gaḍekara, *s. m.* Carreiro, carroceiro, carreteiro.—*M.*

गांडेव gâṁḍeva, *s. m.* Minhoca. *Ârâka âni gâṁḍevâka sara?* ha comparação entre a giboia e a minhoca?—*M.*

गाडो gâḍo, *s. m. aug.* Vehiculo de carga, carreta.—*M.*

गाड्येकार gâḍyekâra, *s. m.* Cocheiro, bolieiro; dono de coches.—De गाडी.

गाढ gâḍha, *a. c.* Emperrado, perro, apertado; (*fig.*) somitego, sovina.—*S.*

गाढव gâḍhava, गाढूं gâḍhûṁ, *s. n.* Burro, jumento; mula.—**Gaḍhavâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Asinino.—*M.*—*S.* गर्दभ.

गाणार gâṇâra, *s. m.* (*ârṇa, ârîṇa*) Cantor.—De गाणें.

गाणें gâṇeṁ, *s. n.* Canto. G. *vâjaṇeṁ*, musica vocal e instrumental.—De गायुंक.

गाणेटो **gâṇeṭo**, *s. m.* Entulho com que se tapam as comportas para não introduzir agua salgada.

* गातक **gâtaka**, *s. n.* Pé, pata.

§ गात्र **gâtra**, *s. n.* Membro do corpo physico ou moral.—*S.*

* * गात्रसूद **gâtrasûda**, *s. f.* Anatomia.—De गात्र e सूद.

गाथा **gâthâ**, *s. f.* Prosa; periodo, sentença, oração.—*S.*

गांठुंक **gâm̃thum̃ka**, *v. t.* Enfiar (*u. Sal.*)—*S.* ग्रंथ्.

गादी **gâdî**, *s. f.* Coxim, almofada; assento de alguma pessoa eminente; throno, solio; estrado; tenda, botega; monopolio de venda.—*M.*

गादो **gâdo**, *s. m.* Golfinho; (*fig.*) homem boçal.—*H.*

गांधी **gâm̃dhî**, *s. m.* Droguista, tendeiro.—*M.*

गान **gâna**, *s. n.* *V.* **gayana**.

गाबडी **gâbaḍi** *s. f.* Tapulho, tapadura.—*M.*

गाबडी **gâbaḍî**, *s. f.* Pescador; pescadeiro (*u. Sal.* e *Can.*)—*M.*

गाबळ **gâbaḷa**, *s. n.* (*ger. u.* no *pl.*) Gordura; excrescencia carnosa; barbella.

गाभ **gâbha**, *s. m.* Feto, embryão (dos animaes) —*G. suṭum̃ka*, abortar, malparir.— *Gâbhâ vachum̃ka*, ficar prenhe, emprenhar.—*M.*—*S.* गर्भ.

गाभणो **gâbhaṇo**, (por *cor.* गामणो gâmaṇo) *a.* (*î, em̃*) Prenhe.—De गाभ.

गाभारो **gâbhâro**, *s. m.* Santuario.—*M.*

गाभो **gâbho**, *s. m.* Filamento de bananeira, etc.—*S.* गर्भ.

गाभोळी **gâbhoḷî**, *s. f.* Ovas.—*G. phuṭum̃ka* (*fig.* com *dat.*) ser destemido,—atrevido,—descarado.—De गाभ

† गामांव **gâmâm̃va**, *s. m.* Gamão.

गाय **gâya**, *s. f.* Vacca; (*fig.*) pessoa pacata.—*G. ânî mâya sârakîm̃*: a vacca e a mãi são similhantes (por darem leite). *G. marîna bâmaṇâka vahâna*: furtar o carneiro e dar os pés por amor de Deus.—*M.*—*S.* गौ.

गाय **gâya**, *adv.* Por ventura, acaso, talvez, quiçá. *U.* tambem como simples *aff. emph. esp.* pelas crianças; *ex.*: *hâm̃va karatâm̃ gâya*, eu faço, olha que eu faço.

§ गायक **gâyaka**, *s. m.* Cantor.—*S.*

* * गायकगण **gâyakagaṇa**, *s. n.* Coro, banda de musica, musica.—*S.*

गायकी **gâyakî**, *s. f.* Arte de canto; modo de cantar.—*S.* गायक.

गायनी **gâyanî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Cantor.—De गावुंक.

* * गायत्र **gâyatra**, *s. n.* Hymno, cantico.—*S.*

गायत्री **gâyatrî**, *s. f.* Verso vedico para ser recitado mentalmente pelos hindús regenerados; cantico.—*S.*

गायत्री **gâyatrî**, *s. m.* Cantor de hymnos.—*S.*

गांयदळी **gâm̃yadaḷî**, *s. f.* Tripa delgada.—*G. bharum̃ku*, comer fartamente.

गायन **gâyana**, *s. n.* Canto; cantiga, descante, canção.—*S.*

* * गायनस्थान **gâyanasthâna**, *s. n.* Coro.—*S.*

गायरूं **gâyarûm̃**, *s n.* *V.* गाय **gâya**.—*M.*

गार **gâra**. *s. f.* Saraiva, graniso, pedrisco.—**Gârâcho**, *a. g.* (*î, em̃*) Gelido, glacial.—*M.*

गार **gâra**, *a. c.* Friissimo, gelido.—*M.*

गार **gâra**, *s. n.* Especie de lagarto, "talagoia".

गारसुळो **gârasulo**, *a.* (*î, em̃*) Garço, zarco, olhizarco.

गारसो **gâraso**, *a.* (*î, em̃*) Garço (olhos).—*Port?*

गाराणें **gârâṇem̃**, *s. n.* Accusação, queixa contra alguem; preces, oração, (á divindade; *v. karum̃ka*).—*M.*

गाराणेंकार **gârâṇem̃kâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Accusador, delator; orador, supplicante.—De गाराणें.

गारुड **gâruḍa** *s. n. Maṁtra* contra veneno; encantamento de cobras; pelloticas.—*S.*

* * गारुडवाडी **gâruḍavâḍî**, *s. m.* Ventriloquo.—*S.*

गारो **gâro**, *s. m.* Argamassa, cimento.—*H.*

गारोडी **gâroḍî**, *s. m* Encantador de cobras: pellotiqueiro.—*S.* गारुडिक.

† गार्फ **gârpha**, *s. n.* Garfo.(*Si.* Diremos melhor: *kâṁto, kalama*).

गाळ **gâla**, *s. m.* Bochecha, face.—*G. phugaro*, bochechudo. *G. phugauṁka*, tomar ares altivos, enfunar-se, entonar-se.—*G. miśî vâdhauṁka*, trazer barbas inteiras.—*Gâlâra gâla yevuṁka*, ter faces cheias.—*Gâle, pl.* Suiça. —*M.*—*S.* गल्ल.

गाळगुंड **gâlaguṁḍa**, *s. n.* Tumor das parotidas, parotida; esquinencia; papeira, lobinho, alporca.—*M.*—*S.* गल्लगंड.

गाळडी **gâlaḍî**, *s. f. dim.* Bochechinha; cova da face; face.—*Gâladyo toḍuṁka*, puchar pelas bochechas. *G. piṁjuṁka*, estirar os angulos da bocca.—*M.* de गाळ.

गाळफूट **gâlaphûṭa**, *s. n.* Pé de ola; fusil; guelra; (*chul.*) bochecha.—*M.* de गाळ.

गाळेरो **gâlero**, गाळ्यो **gâlyo**, *a.* (*î, eṁ*) Bochechudo, pantafaçudo, façudo: barbudo.—De गाळ.

गांव **gâṁva**, *s. m.* Aldeia, freguezia, parochia; villa; cidade; patria; paiz.—*G. gharâka yevuṁka*, recolher á patria.—*G. padalyâra, kâdhûṁ yeta, pana ghova padalyâra kâdhûṁ najo:* pode-se cuidar da inteira aldeia, se ficar doente, mas não se pode cuidar do marido enfermo (porque nunca se contenta com os cuidados que se lhe prodigalisam). — *Gâṁvâra dîsa kâdhuṁka*, viver à custa da barba longa; não ter meio conhecido de vida.—*G. vela kâdhuṁka*, viver ocioso, ser poltrão.—*Gâṁvâ sârako bhesha, âni guru sârâko upadeśa:* cada roca com seu fuso, cada paiz com seu uso **Gâṁvacho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Vernaculo, paizano. —*M.*—*S.* ग्राम.

गांवकार **gâṁvakâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Proprietario ou comproprietario de aldeia; governador ou administrador de aldeia; membro da communidade agricola de aldeia; aborigene de aldeia.—*M.* de गांव.

गांवकारी **gâṁvakârî**, *s. f.* Associação ou communidade agricola de aldeia.—De गांवकार.

गांवकी **gâṁvakî**, *s. f.* Regra ou administração de aldeia.—*M.* de गांव.

गांवघरो **gâṁvagharo**, *a.* (*î, eṁ*) Produzido ou feito na propria aldeia (ou paiz); aldeão.—De गांव e घर.

गांवचावडी **gâṁvachâvaḍî**, *s. f.* Camara ou repartição da communidade agricola, *hotel-de-village.*—*M.* de गांव e चावडी.

गांवटो **gâṁvaṭo**, *a.* (*î, eṁ*) Aldeão; terrantez, caseiro; commum, ordinario. —*M.* de गांव.

गावडो **gâvaḍo**, *s. m.* Individuo da casta que tinha primitivamente por officio fabricar sal, cato, etc.—*M.*

गांवपण **gâṁvapaṇa**, *s. n.* Associação dos *gâṁvakâres*; sessão da communidade agricola; (*fig.*) reunião desordenada.—tumultuosa.—De गांव.

गांवभाउ **gâṁvabhâu**, *s. m.* (*gâṁvabahîna, f.*) Concidadão; patricio, compatriota.—De गांव e भाउ.

गांवम्हसण **gâṁvamhasaṇa**, *s. f.* Cemiterio ou crematorio de aldeia.—*M.* de गांव e म्हसण.

§ गावी **gâvî**, *s. f.* Pinça, tenaz; instrumento de puxar o arame pela fieira. —*M.*

गावुंक **gâvuṁka**, *v. t.* e *i.* Cantar; celebrar em verso.—*S.* गै.

गावुंक **gâvuṁka**, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Achar-se, encontrar-se, alcançar-se, ser adquirido.—*M.*

गाहाण **gâhâṇa**, *s. n.* Penhor, hypotheca, gage.—H.

गाहाणपत्र gâhâṇapatra, *s. n.* Papel de penhor,—de hypotheca; obrigação.—De गाहाण e पत्र.

गाळ gâḷa, *s. f.* Praga, imprecação, barbata, diatribe, ralhos, diras, baldão, doesto, improperio, convicio, ruindade, insulto.—*Gâlî sovuṁka*, rogar pragas, praguejar—*S.* गालि.

गाळणी gâḷaṇî, *s. f.* Filtração coadura, coa.—*S.* गालन.

गाळणें gâḷaṇeṁ, *s. n.* Coador, coadeira, filtro.—De गाळुंक.

गाळुंक gâḷuṁka, *v. t.* Coar, filtrar; (*fig.*) passar pelo cadinho da critica, examinar; derramar, verter (lagrimas).—*S.* गाल.

गाळूं gâḷûṁ, *s. n.* Alto cultivado.—De गाळुंक?

गाळो gâḷo, *s. m.* Lia, borra, fezes.—*M.* de गाळुंक.

† **गाज्ञ gâjña**, *s. m.* Ganho. (*Lus. der.* Diremos: *joḍa, prâpti, lâbha*; *kilâṁtara, vyâja, vâḍha, dhanaprayoga*).

गिडगें giḍageṁ, *s. n.* Falcão.—*C.*

गिंडी giṁḍî, *s. f.* Guinde, jarro.—*M.*, *C.*

गिड्डो giḍḍo, *a.* (*î, eṁ*) Rechonchudo, rolho; achaparrado.—*M.*

गिदार gidâra, *s. n.* Compleição robusta, constituição forte.

गिरनाटी giranâṭî, *s. f.* Oitava parte de *poḍa* (medida de capacidade).—De गीर e नाटी.

गिन्यान ginyâna, *s. n.* *V.* गन्यान gnyâna.

† **गियांव giyâṁva**, *s. m.* Guião.

गिरकांडो girakâṁḍo, *s. m.* Periphrase, circumlocução; ambages, rodeios.—*M.*

गिरगिरावुंक giragirâvuṁka, *v. c. onom.* Gyrar, voltear.

गिरगिरी giragirî, *s. f. onom.* Vertigem; allucinação, veneta.—*M.*

गिरगिरुंक giragiruṁka, *v. i. onom.* Gyrar-se, mover-se em circuito, rodar; (*fig.*) ter vertigem.—*M.*

गिरगिरें giragireṁ, *s. n. onom.* Carapeta, pirinola; girandola; gyro.—*M.*

§ **गिरणी giraṇî**, *s. f.* Prensa de algodão.—*M.*

§ **गिरदी giradî**, *s. f.* Almofadinha, coxim.—*P.*

गिरपळें girapaḷeṁ, s. *n.* Lenha tenra.—*M.* गीर, *amago.*

गिरबजी girabajî, *s. f.* Pardal—(*u. Sal.* e *Can.*)

गिरबावुंक girabâvuṁka, *v. c.* Verrumar.—De गिरबो.

गिरबो girabo, *s. m.* Verruma.—De गीर.

गिरभ girabha. *s. m.* Miolo, amago molle de certos fructos, cerne, medulla, polpa.—*S.* गर्भ.

गिरमेट girameṭa, *s. n. onom.* Jogo de crianças; dança de voltas; rodeios.

गिरवड giravaḍa, *s. f.* Trabalho delicado,—intrincado.

गिराण girâṇa, *s. n.* Eclypse.—*M.*—*S.* ग्रहण.

गिरावुंक girâvuṁka, *v. c.* Esfuracar, esburacar, rombar.—De गीर.

गिरास girâsa, *s. m.* *Cor.* de ग्रास grâsa.

गिरासुंक girâsuṁka, *v. t.* *Cor.* de ग्रासुंक grâsuṁka.

गिरि giri, *s. m.* Outeiro, monte—*S.*

गिरिवाडो girivâḍo, (por *abr.* गिरवाडो giravâḍo *s. m.* Bairro adjacente ao outeiro.—De गिरि e वाडो. (donde a origem da aldeia de Girim).

गिरेस्काय gireskâya, *s. f.* Riqueza, divicias, opulencia; cavalheirismo.—De गिरेस्थ.

गिरेस्थ girestha, *a. c.* Rico, abastado, opulento; (*p. u.*) cavalheiro.—*G. kaḍo kâḍhatâ mhaṇasara, duhalyâcho maratâ cheḍo*: em quanto o rico abre o celleiro, morre o filho do pobre.

Girestkâche bâileka koṇaya vahinye mhaṇatâ: todos se chegam ao bem parado; agora que tenho ovelha e borrego, todos me dizem: venhaes embora Pedro;—*si fueris felix, multos numerabis amicos.*—*Âḍechyâ giresthâchem riṇa kaḍhûm naye:* não se deve pedir divida ao rico de recente data.—*S.* गृहस्थ, *dono de casa.*

गिरोंक **giraumka**, *v. c.* Coar, filtrar; joeirar, peneirar.—De गिर?

गिलावो **gilâvo**, *s. m.* Estuque, cimento, argamassa, cal.—*P.*

गिह्रायक **gihrâyaka**, *s. m.* Comprador, freguez;—*s. n.* Extracção, consumo.—*S.* ग्राहक.

गिह्रो **gihro**, *s. m.* Demonio aquatico.—*U.* mais na seguinte phrase: *poṭâna gihro âsumka,* ter diabo na barriga; não nutrir o que se come.—*M.*—*S.* ग्रह.

गिळणी **gilaṇî**, *s. f.* Acção de engulir, deglutição, absorpção.—*S.* गिलन.

गिळुंक **gilumka**, *v. t.* Devorar, engulir, deglutir, tragar; absorver; (*fig.*) empalmar, lograr.—*S.* गिल्.

गी **gî**, *adv.* Por ventura? acaso?

गीत **gîta**, *s. n.* Cantiga, canção, cantico, ode.—*S.*

गीता **gîtâ**, *s. m.* Poema sagrado dos hindús.—*S.*

गीतिका **gîtikâ**, *s. f.* Soneto.—*S.*

गीध **gîdha**, *s. m.* Abutre.—*S.* गृध्र.

गीम **gîma**, *s. m.* Verão (ou mais antes a estação em que não ha chuva).—*S.* ग्रीष्म.

गीर **gîra**, *s. m.* Buraquinho redondo e cumprido; vão do tubo, furo; meato.—*Si?*

गुंग **gumga**, *a. c.* Insensivel, inconsciente.—*M.*

गुंगी **gumgî**, *s. f.* Estupor, pesadelo, adormecimento, estupefacção—*M.*

गुंगुरन **gumgurana**, *s. n.* (*ger. u. no pl.*) Patranha, balela, peta; patarata; saberetes, erudições.

गुंगुरळो **gumguralo**, *s. m. onom.* Insecto que zumbe.

गुंज **gumja**, *s. n.* Nó da arvore.

गुंज **gumja**, गुंजी **gumjî**, *s. f.* Fructo e arbusto—Abrus precatorius.—*S.* गुंजा.

गुंज **gumja**, (*comm.* व्हडलीगुंज **vhaḍalîgumga**,) *s. f.* Arvore—Adenenthera pavonina; sua semente.

गुजगुज **gujaguja**, *s. n.* e *f. onom.* Sussurro, murmurio, bulha surda.—*M.*, *C.*

गुजगुजुंक **gujagujumka**, *v. i. onom.* Susurrar, zunir, zumbir.—*M.*

गुंजट **gumjaṭa**, *s. n.* Arvore ou pau nodoso;—*a. c.* Nodoso.—De गुंज, *n.*

गुजरावुंक **gujarâvumka**, *v. c.* Passar, gastar, consumir.—*H.*

गुजरी **gujarî**, *s. f.* Demora, tardança.—*H.*

गुजरुंक **gujarumka**, *v. i.* Consumir-se, gastar, passar-se, decorrer.—*H.*

* गुजरुंक **gujarumka**, *v. t.* Criar, cuidar, desvelar-se.—*H.*

गुजारो **gujâro**, *s. m.* Subsistencia, manutenção, passadio, alimentos.—*H.*

गुंजुंक **gumjumka**, *v. i. onom.* Zumbir, zunir.—*M.*

गुंजुळी **gumjuli**, *s. f.* Semente de *gumjî.*—*S.* गुंजिका.

गुटी **guṭi**, *s. f.* Pilula; bola de marmore.—*G.* *kâvumka,* ser batido, espancado.—*S.* गुटिका.

गुटी **guṭî**, *s. f.* Planta—Similax ovalifolia.

गुठळावुंक **guṭhalâvumka**, *v. c.* Embrulhar, envolver; enredar, enleiar.—De गुठळी.

गुठळी **guṭhalî**, *s. f.* Embrulho; bola; grumo.—*G.* *karûna basumka,* agachar-se.—**Guṭhalyâmcho**, *a. g.* (*î*, *em*) Grumoso.—*M.*

गुठळो **guṭhalo**, *s. m. aug.* Embrulho grande; alhada; salsada, embrulhada.—De गुठळी.

गुठळोंक guṭhaloṁka, *v. r.* Envolver-se, encolher-se, enredar-se, emmaranhar-se.—De गुठळी.

गुंठावुंक guṁṭhâvuṁka, *v. c.* Gradar a terra, ripar, destorroar.—*M.*

गुंठो guṁṭho, *s. m.* Grade, ancinho, ripanço, destorroador.—*M.*

गुडगुड guḍaguḍa, *s. f. onom.* Som rouco e compassado.—*M.*

गुडगुडावुंक guḍaguḍâvuṁka, *v. c.* Fazer desprender-se o miolo de fructo dentro da casca; fazer chocho; aturdir, atordoar.—De गुडगुडो.

गुडगुडी guḍaguḍî, *s. f. onom.* Aparelho de fumar, gorgoli.—*M.*, *H.*, *C.*

गुडगुडुंक guḍaguḍuṁka, *v. i. onom.* Fazer som rouco (*esp.* dentro da casca, como coco, ovo, etc.); ficar aturdido.—*M.*

गुडगुडो guḍaguḍo, *a. onom.* (*î*, *eṁ*) Sonante, como o miolo do fructo secco desprendido da casca por dentro; chocho, goro.

गुडडी guḍaḍî, *s. f.* Rolha; bucha, batoque (*r. kâḍhuṁka*, *mâruṁka*);—*pl.* (*fig.*) Tricas, enredos.—*G. jâvuṁka*, ser rolho.—*M.*

गुडडेलासांव guḍaḍelâsâṁva, *s. n.* Embrulhada, garabulha, salsada; enredo, intriga; emmaranhamento; complicação, implicancia.—De गुडडी.

गुडडो guḍaḍo, *s. m. aug.* Rolha grossa; batoque; tapulho; mordaça.—G. *mâruṁka*, abotocar.—De गुडडी.

गुडवें guḍavem, *s. n.* गुडवो guḍavo, *s. m.* Bartidouro de bambú com que se esgota agua para rego.—*G. jâvuṁka*, ser beberrão.

गुडस guḍasa, *s. n.* Panella.

गुडसूल guḍasûla, *s. n. dim.* Panellinha.

गुंडावुंक guṁḍâvuṁka, *v. c.* Apedrejar.—De गुंडो.

* गुडी guḍî, *s. f.* Bandeira, estandarte.—*M?*

§ गंडी guṁḍî, *s. f.* Botão.—*H.*

* गुडीधर guḍîdhara, *s. m.* Porta-bandeira.

गुंडें guṁḍeṁ, *s. n.* Negalho (de corda de cairo), madeixa.—*M.*—*S.*

गुण?

गुंडो guṁḍo, *s. m.* Seixo, calhau, pedra.—*M.*

गुढी guḍhî. *s. f.* Lona.—G. *tâṇuṁka*, cobrir com lona.—*M?*

गुण guṇa, *s. m.* Propriedade, qualidade, caracter; attributo, predicado; perfeição, excellencia; dom, dote, prenda, parte; habilidade, manha; talento; virtude, merito; melhora, allivio na doença; producto na multiplicação; efficacia; effeito.—G. *âṭauṁka* commemorar as virtudes, encomiar, elogiar.—G. *paḍuṁka*, ter melhoras.—G*uṇâka paḍuṁka*, ser efficaz, aproveitar.—*Guṇâṁka pujâ*, *aguṇâṁka ijâ*: honra á virtude, vituperio ao vicio.—**Guṇâṁcho**, *a. g. pl.* (*î*, *eṁ*) Virtuoso, meritorio; efficaz; operativo.—*S.*

गुणक guṇaka, *s. m.* Multiplicador; calculador.—*S.*

गुणगुणी guṇaguṇî, *s. f. onom.* Susurro, murmurinho, borborinho; resmungação; soliloquio.—*M.*

गुणगुणीत guṇaguṇîta, *a. c. onom.* Nasal; inarticulado, indistincto.—*M.*

गुणगुणुंक guṇaguṇuṁka, *v. i. onom.* Resmungar, murmurar, susurrar.—*M.*

गुणगुणो guṇaguṇo, *a.* (*î*, *eṁ*) Susurrador; murmuro, murmuroso, murmurante; resmungador, murmurador.—De गुणगुणा.

* * गुणगुण्याभिधान guṇaguṇyabhidhâna, *s. n.* (*gram.*) Antonomasia.—*S.*

गुणण guṇaṇa, *s. n.* Multiplicação.—*S.* गुणन.

गुणनिधान guṇanidhâna, *s. n.* (*pur.*) गुणनिधि guṇaṁdhi, *s. m.* (*poet.*) Thesouro de perfeições,—excellencias.—*S.*

§ गुणप्रकर्ष **gunaprakarsha,** *s.m.* Excellencia de merito.—*S.*

गुणवंत **gunavamta,** *a.c.* Virtuoso, meritorio; efficaz.—*S.* गुणवान्.

§ गुणवृद्धि **gunavriddhi,** *s. f.* Melhoras; melhoramento, progresso. —*S.*

* * गुणशब्द **gunaśabda,** *s. m.* (*gram.*) Adjectivo.—*S.*

गुणसागर **gunasâgara,** *s.m.* Oceano de virtudes; homem mui prendado; fonte de todo o bem: Deus.—*S.*

§ गुणज्ञ **gunajña,** *a. c.* Apreciador do merito.—*S.*

गुणाकार **gunâkâra,** *s. n.* (*arith.*) Multiplicação; producto da multiplição; multiplo.—*S.*

गुणादीक **gunadîka,** *a. c.* Operativo; efficaz; qualificado; virtuoso.—De गुण.

गुणाधार **gunâdhâra,** *s. m.* Receptaculo de virtudes, foco de prendas; homem virtuoso.—*S.*

गुणी **gunî,** *a. c.* Dotado, prendado, qualificado.—*S.*

* गुणीं **gunîm,** *posp.* Em virtude de, por via de, por influxo de.—De गुण.

गुणुंक **gunumka,** *v. t.* Multiplicar; decorar, recordar.—*S.* गुण्.

गुणेस्त **gunesta,** *a. c.* Prendado, dotado; qualificado; virtuoso.—De गुण.

गुण्य **gunya,** *a. c.* Multiplicavel, multiplicando.—*S.*

गुंतणी **gumtanî,** *s. f.* Enfiação.—*S.* गुंफना.

गुंतुंक **gumtumka,** *v. t.* Enfiar, engranzar; (*fig.*) burlar.—*S.* गुंफ् ou ग्रथ्.

गुत्तेकार **guttekâra,** *s. m.* Monopolista, abarcador, açambarcador, atravessador; contractante, pactuante.—De गुत्तो.

गुत्तो **gutto,** *s. m.* Monopolio, abarcamento; contracto, pacto, convenio, convenção.—*M.*

गुदांव **gudâmva,** *s. m.* Gudão, adega, armazem.—*H.*, *Si.*

गुधडावणी **gudhadâvanî,** *s. f.* Calcadura, machucadura, atropellamento.—De गुधडावुंक.

गुधडावुंक **gudhadâvumka,** *v. c.* Pisar, calcar,, machucar, acalcanhar, atropellar.—*M.*

गुधडो **gudhado,** *s. m.* Pó grosso. —*M.*

गुधडोंक **gudhadomka,** *v. r.* Ser pisado,—machucado.—*M.*

गुन्यांव **gunyâmva,** *s. m.* Culpa, falta, offensa; transgressão, infracção; delicto, crime, peccado, reato.—*P.*

गुन्यांवकार **gunyâmvakâra,** *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Transgressor, infractor, violador; offensor, réo, peccador. —*P.*

गुन्यांवकारी **gunyâmvakârî,** *a. c.* Culpado, criminoso, delinquente, accusado.—De गुन्यांव.

गुन्यांवपण **gunyâmvapana,** *s. n.* Culpabilidade; reato.—De गुन्यांव.

गुन्यांवुंक **gunyâmvumka,** *v. i.* Commetter falta, delinquir; ser culpado; peccar.—De गुन्यांव.

गुपचुप **gupachupa,** *adv.* Caladamente, silenciosamente; ás escondidas, sorrateiramente;—*a. c.* Silencioso, taciturno; sorrateiro.—H.

गुपचुपी **gupachupî,** *s. f.* Silencio, taciturnidade.—De गुपचुप.

गुपित **gupita,** *a. c.* गुप्तो **gupto,** *a.* (*î, em*) Occulto, encoberto, escondido; sorrateiro; secreto, confidencial; tacito, implicito; reservado, taciturno, calado, cauteloso, cauto; incognito; recondito, abstruso; cabalistico; exoterico; mystico.—*S.* गुप्त.

गुपुंक **gupumka,** *v. t.* Occultar, esconder, encobrir, atabafar.—*S.* गुप्.

गुप्तकथा **guptakathâ,** *s. f.* Communicação confidencial, confidencia, segredo.—*S.*

गुप्तधन **guptadhana,** *s. n.* Thesouro escondido.—*S.*

गुप्तपण **guptapana**, *s. f.* गुप्ताय **guptâya**, *s. f.* Occultação, escondimento, encobrimento; reserva, retrahimento, taciturnidade; cautela, prevenção; segredo.—**Guptapanîm, guptîm**, *adv.* Occultamente, sorrateiramente; secretamente, confidencialmente; implicitamente.—De गुप्तो.

गुप्तविद्या **guptavidyâ**, *s. f.* Cabala.—**Guptavidyâjña**, *s. m.* Cabalista.

गुप्तेस्त **guptesta**, *a. c.* Confidencial, secreto.—De गुप्तो.

गुप्प **guppa**, *adv.* Silenciosamente, quietamente;—*int.* Caluda! silencio! —H.

गुबो **gubo**, *s. m.* Isca do fusil.

गुम **guma**, *adv.* Caladamente, quietamente, sorrateiramente —*P.*

गुमगुमीत **gumagumîta**, *a.c. onom.* Polposo, carnudo; sonoro, retumbante. —*M.*

गुमेर **gumera**, *a. c.* Avinhado, embriagado (*v. âsumka, jâvumka*).•

गुरत **gurata**, *s. m.* Signal, indicio; marca; pressagio, symptoma; reconhecimento.—*C.*

*गुरब **guraba** *s. f.* Fusta.—*A.*

गुरु **guru**, *s. m.* Pai espiritual; preceptor religioso; pai ou outro homem respeitavel; professor, mestre; cura, parocho, ministro; padre, sacerdote, clerigo.—**Gurûcho**, *a. g.* (*î, em*) Pertencente ao *guru*; sacerdotal, clerical.—*S.*

** गुरु **guru**, *a. c.* (*gram.*) Longa (syllaba).—*S.*

§ गुरुजन **gurujana**, *s. m.* Pessoa veneravel; patriarcha.—*S.*

गुरुपण **gurupana**, *s. n.* Officio de *guru*; sacerdocio, clericato; cura de almas; magisterio, mestrado, professorado.—De गुरु.

गुरुबंधु **gurubamdhu**, *s. m.* Condiscipulo.—*S.*

† गुर्गुलेत **gurguleta**, *s. n.* Gorgoleta. (Diremos melhor: *kujo, pânabâmda*).

गुर्‍हार **gurhvâra**, *a. c. Var.* de गर्‍हार **garhvâra.**

गुळगुळीत **gulagulîta**, *a. c. onom.* Gordo, nedio, pingue, repleto, roliço.

गुलाब **gulâba**, *s. m.* Roseira; rosa; pó cor de rosa.—*P.*

गुलाबी **gulâbî**, *a. c.* Roseo, rosado. —G. *attara*, extracto de rosas.—*P.*

गुलाम **gulâma**, *s. m.* Escravo, captivo, servo.—**Gulamâcho**, *a. g.* (*î, em*) Servil.—*A.*

गुलामपण **gulâmapana**, *s. n.* Escravidão, servidão; captiveiro.—De गुलाम.

गुलाल **gulâla**, *s. m.* Certo pó vermelho.—*M.*

** गुल्मोदर **gulmodara** *s. m.* Tympanitis.—*S.*

गुल्ल **gulla**, *a. c.* Morto de bebado, bebado como cabra.—G. *jâvumka*, acerrar.—*A.*

गुवारडो **guvârado**, *a.* (*î, em*). Cheio de escremento, escremetnoso, tramposo.—De गू.

गुश्टावुंक **gushtâvumka**, *v. c.* Belliscar.

गुश्टो **gushto**, *s. m.* Belliscão.

गुस्सू **gussû**, *s. f.* Golpe, pancada, pisa, tunda, tosa.—H.

गुळम **gulama**, *s. m.* Pequena batega de metal; gamella; (*ant.*) ambula.—G. *tomda*, rosto oval,—abocetado.—*M.*

गुळमी **gulamî**, *s.f. dim.* Pequeno *gulama*.—*M.*

गुळमुळीत **gulamulîta**, *a. c. onom.* Murmurado, resmoneado, engorolado, inarticulado.—*M.*

गुळमुळुंक **gulamulumka**, *v. i. onom.* Rosnar, resmonear, engorolar. —*M.*

गुळांकार **gulamkâra**, *a. c* Achacoso, doentio; tolhido, entravado, paralytico.—De गुळो?

गुळी **gulî**, *s. f.* Bola; bala, pellota, pellouro, novello; pilula.—G. *lâgumka*, estar muito embriagado.—*Si.*

गुळें guḷeṁ, *s. n.* Grança de certos cereaes.—G. *sûta*, linha bruta.—*M.*

गुळो guḷo, *s. m. aug.* Bola, esphera, globo; bala; bolo; meteorismo, colica.—*Bijûna g.jâvuṁka*, ficar muito molhado no vestido.—De गुळी.

गुळोसो guḷoso, *s. m. dim.* Espheroide.—De गुळो.

गू gû, *s. m.* Escremento, trampa. —*S.*

गूढ gûḍha, *a. c.* Secreto, occulto; mysterioso; recondito, abstruso; enigmatico.—*S.*

गूढ gûḍha, *s. m.* (por *cor.* गूट gûtha) Mysterio; enigma, grifo, advinhação; segredo, puridade.— Gûḍhâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Secreto, confidencial; enigmatico, mysterioso.—*S.a.*

गूढ gûḍha, *s. m.* Capoeira, possilga, chiqueiro; barrela.—De गूढ, *a.*

गूढपुरुष gûḍhapurusha, *s. m.* Espia, espião, emissario secreto.—*S.*

गूढमार्ग gûḍhamârga, *s. m.* Passagem subterranea.—*S.*

गूढमेळ guḍhameḷa, *s. m.* Reunião secreta, corrilho, conventiculo, conciliabulo; deliberação ou pacto secreto, colluio, collusão.—De गूढ e मेळ.

गूर gûra, *s. m.* Peixe "uaire"

§ गूळ guḷa, *s. n.* Jagra.—*S.* गुड.

* * गृहवर्णन gṛihavarṇana, *s. n.* Architectonographia. — Gṛihavarṇanakâra *s. m.* Architectonographo.—*S.*

* * गृहशिल्पविद्या gṛihaśilpavidyâ *s. f.* Architectonica, architectura.—*S.*

* * गृहशिल्पी gṛihaśilpi, *s. m.* Architector, architecto.—*S.*

§ गृहस्थ gṛihastha, *s. m.* Leigo, secular; personagem; cavalheiro.—*S.*

गे ge, *aff. emph. Abr.* de *âge*. *U.* frequentemente com os verbos finitos e algumas vezes com os nomes. (*V. gâ*). —*Abr.* de आगे.

गेडें geḍeṁ, *s. n.* Impar (numero), nones.—G. *phâḍeṁ*, jogo de nones e pares.

गेर gera, *posp.* Em casa de (*F. chez*); *ex.*: *âmagera*, em nossa casa; *tâṁgera*, em casa d'elle.—De घर ou *S.* गेह.

गेलो gelo, *posp. decl.* (*i, eṁ*) Da casa de, da posse de; *ex.*: *Pedrûgelo*, de Pedro, ou mais antes, da casa—da familia de Pedro. *U.* muitas vezes com os pronomes em lugar de *cho*, ou *jo*; *ex.*: *majo*, *tâcho*, ou *magelo*, *tâgelo*.—De गेर.

गेललो gelalo, *p. p. irr.* (*i, eṁ*) Ido, passado.—De गेलो, *pret. perf.* de वचुंक.

गेलो gelo, *p. p.* Proximo passado. *U.* só na forma radical; *ex.*: *gelyâ varasâ*, no anno proximo passado; *gelyâ mahinyâna*, no mez proximo preterito. —*Abr.* de गेललो.

गेळ geḷa, *s. n.* Intervallo entre os dedos; casco de animaes.—*M.*

* गै gai, *s. f.* Aguadilha de orelha.

गैंडो gaiṁḍo, *s. m.* Entrada embaraçosa da sebe,—cerca; (*fig.*) estorvo, empecilho.

गैर gaira, *a. c.* Escuro, fusco; abaçanado, obscuro, confuso; medonho, horrendo; temivel.—*S.* गह्वर ou घोर.

गैरम gairama, *s. m.* Tea de aranha.—De गैर.

गैरहाजिरी gairahâjiri, *s. f.* Desvio, tresmalho; ausencia.—De गैरहाजीर.

गैरहाजीर gairahâjira, *a. c.* Tresmalhado, desgarrado, extraviado; ausente.—*M.*

गो go, *aff. emph. Abr.* de *âgo*. (*V. ge*).—*Abr.* de आगो.

गोखरू gokharû, *s. m.* Abrolho (planta).—*M.*—*S.* गोक्षुर.

गोगळगाय gogaḷagâya, *s. f.* Especie de caracol.—*M.*

गोंगटी **gomgaṭhi**, *s. f.* Pescoço, collo.—*G. pilumka*, esganar, estrangular.—*S.* कंठी.

गोंगटो **gomgaṭho**, *s.m. aug.* Pescoço grosso, cachaço, pescoceira; pescoço. —*S.* कंठ.

गोटी **goṭi**, *s. f.* Bola.—*M.*

गोटो **goṭo**, *s. m.* Grão, bago de cereaes.—*Dusaryâchyâm goṭyâmka padumka*, depender de outro por comer. —*M.*

गोठो **goṭho**, *s. m.* Curral, aprisco, bardo, redil, touril, estrebaria.—*S.* गोष्ठ.

गोड **goḍa**, *a. c.* Doce; deleitoso, grato, jucundo, aprazivel, suave.—*G. g. momha*, doce como o mel.—*M.*

गोड **goḍa** (*ó*), *s. n.* Jagra (de palmeira, de canna de assucar). *Goḍâka vachumka*, perder-se, arruinar-se—*S.* गुड.

गोडकार **goḍakâra**, *s.m.* (*f. ârṇa, ârina*) Fabricador,—vendedor de jagra. —De गोड, *s.*

गोडफळ **goḍaphoḷa**, *s. n.* Fructo da figueira da India; bolota.—De गोड e फळ.

गोडवाय **goḍavâya**, गोडाय **goḍâya**, *s. f.* Doçura; suavidade; melodia. —D. गोडवो e गोड.

गोडवो **goḍavo**, *a.* (*i, em*) Doce, saboroso; brando, suave; amavel.— *M.* de गोड.

गोडसाण **goḍasâṇa**, *s. f.* Doçura, sabor doce; suavidade.— De गोड e साण.

गोडसार **goḍasâra**, *a. c. dim.* गोडसो **goḍaso**, *a. dim.* (*i, em*) Um tanto doce; adocicado, adoçado.—*M.* de गोड.

गोडसावुंक **goḍasâvumka**, गोडावुंक **goḍâvumka**, *v. c.* Adoçar, adocicar, assucarar, mellificar; (*fig.*) dulcificar, suavisar; mitigar, abrandecer. —De गोडसो.

गोडसें **goḍasem**, *s. n.* Doce (*esp.* de jagra).—De गोड.

* गोडीव **goḍiva**, *s. f.* Doçura; deleitação, complacencia.—De गोड, *a.*

गोडो **goḍo**, *a. c.* (*i, em*) Doce (*u. restrict.*)—*Godem jâvem* ou *kashṭa*, alcaçuz, regaliz.—G. *mûta*, diabetes. —*M.*

गोडो **goḍo**, *s. m.* Residuo de lambique.

गोंडो **gomḍo**, *s. m.* Borla, tufo; coração (*comm. kâlajâcho g.*)—*M.*, *C.*

गोण **goṇa**, *s. m.* Sacco grande para fazendas; fardo.—*M.*

गोणटो **goṇaṭo**, *s. m.* Costal (do homem).—*M.*, *H.*

गोणी **goṇi**, *s. f.* Costal (da besta). —G. *padumka* (com *loc. super*), ter peso,—fardo (*fig.*)—*S.*

गोत्र **gotra**, *s. m.* Familia, geração, linha; parentesco.—*S.*

* * गोत्रगमन **gotragamana**, *s. n.* Incesto.—*S.*

गोद **goda**, *s. f.* Estaleiro; caldeira, bacia; dique; doca.—H.

§ गोंद **gomda**, *s. m.* Gomma.—H.

गोदडी **godaḍi**, *s. f.* Colcha, godrim. —H.

गोंध **gomdha**, *s. f.* Embaraço, difficuldade, enlace; embrulhada, salsada; confusão, barafunda; prisão, captiveiro.—**Gomdhicho**, *a. g.* (*i, em*) Difficultoso, embaraçoso.—*M.*

गोंधळ **gomdhaḷa**, *s. m.* Desordem, desarranjo, confusão, barafunda, alhada; enredo, emmaranhamento, enleio, embaraço, encalhe. — *Gomdhaḷâchem kâma*, negocio intrincado.—*M.*

गोंधळावुंक **gomdhaḷâvumka**, *v. c.* Desordenar, desarranjar; enredar, emmaranhar; embaraçar, enleiar, implicar, embaçar.—*M.*

गोंधळुंक **gomdhaḷumka**, *v. i.* Enredar-se, implicar-se, intrincar-se; confundir-se, enleiar-se.—*M.*

गोंधुंक **gomdhumka**, *v. i.* Embaraçar-se, enrodilhar-se, entrelaçar-se, embrulhar-se; confundir-se, atalhar-se, enfiar.—*M.*

गोंधौंक **gomdhaumka**, *v. c.* Embaraçar, enrodilhar, embrulhar, enlaçar; confundir, desturbar; complicar; intrincar.—*M.*

गोनो **gono**, *s. m.* Boi, touro; (*fig.*) homem estupido.—*Śi.*

गोप **gopa**, *s. m.* Cinta; collar.—*S.*

* * गोपकाव्य **gopakâvya**, *s. n.* Ecloga, bucolica.—*S.*

गोपण **gopaṇa**, *s. n.* Guarda, defensa, protecção; pastoreação. —*S.* गोपायन.

गोपाळ **gopâḷa**, *s. n.* Pastor, boieiro (*u. N. C.*)—*S.* गोपाल.

गोपुर **gopura**, *s. m.* Atalaia, torre. —*S.*

गोफ **gopha**, *s. m.* Adorno de pescoço (das mulheres hindús), collar.—*M.*

गोफीण **gophîṇa**, *s. f.* Funda, surrão.—H.

गोबर **gobara**, *s. m.* Cinza; cisco. —*S.* गोमय.

गोबरो **gobaro**, *a.* (*î, em*) Cinzento. —De गोबर.

गोब्रो **gobaro**, *s. m.* Garoupa (peixe).—De गोबरो, *a.*

† गोम **goma**, *s. n.* Gomma. (*Lus. des.* Diremos: *gomda, dîka, boḷa, chikaṭavaṇa*).

§ गोमंत **gomamta**, गोमंतक **gomamtaka**, *s. n.* Goa.—*S.*

गोमंतकी **gomamtakî**, *s. f.* Lingua de Gôa, *komkaṇî.*—*M.* de गोमंत.

† गोमारकरुंक **gomârakarumka**, *v. t.* Engommar.

गोमेद **gomeda**, *s. m.* Agatha, sardonica, onyx.—*S.*

गोंय **gomya**, *s. n.* Gôa.—*M.* गोवें.

गोरबाण **gorabâṇa**, *s. f.* Brancura, alvura.—De गोरो.

गोरसाण **gorasâṇa**, *s. f.* Brancura, alvura.—De गोरो e साण.

गोरसार **gorasâra**, *a. c. dim.* गोरसो **goraso**, *a. dim.* (*î, em*) Esbranquiçado.—De गोरो.

गोरूं **gorûm**, *s. n.* Animal bovino; boi ou vacca, rez; (*fig.*) homem singelo,—ingenuo.—*Goruvâmta gorûm âsalyâra śimgâka śimga âdaḷatâ*: acontece haver na companhia offensa ou falta trivial.—**Goruvâm**, *s. n. pl.* Gado. —*Kurâḍyachîm g. Deva râkhatâ:* Deus guarda o gado do cego. —*M.*, *H.*—*S.* गो.

गोरो **goro**, *a.* (*î, em*) Branco, alvo (diz-se de corpo, pelle, tez, homem). —G. *g. pîta,* branco como a neve.—*M.*, *H.*—*S.* गौर.

गोळ **goḷa**, *s. m.* Cylindro; globo, esphera; multidão, chusma, turma; bolsa do rastro;—*a. c.* (*p. u.*) Orbicular, espherico.—*S.*

† गोळ **goḷa**, (*ó*) *s. n.* Gola. (*T.*)

* * गोळत्व **golatva**, *s. n.* Esphericidade.—*S.*

§ गोळाकार **golâkâra**, *a. c.* Orbicular, espherico, globular, redondo; cylindrico.—*S.*

* * गोळार्ध **golârdha**, *s. n.* Hemispherio.—*S.*

गोंव **gomva**, *s. m.* *Cor.* de गहं **gaham**.

गोवरें **govarem**, *s. n.* Sarampo (*u. Sav.*)—*M.*

गोंवळ **gomvaḷa**, *s. n.* Pastio, pastoradouro, pastagem.—*M.*

गोंवळी **gomvaḷî**, *s. m.* Pastor, zagal, pegureiro.—**Gomvaḷyâcho**. *a. g.* (*î, em*) Pastoral, pastoril.—De गोंवळी.

गोंवळीपण **gomvaḷîpaṇa**, *s. n.* Pastoreação, pastio.—गोंवळी.

गोंवळो **gomvalo**, *s. m.* Gado vaccum.—*M.*

गोवें **govem** *s. n.* Leite meio coalhado.—*M.*

गोष्ट **goshṭa**, *s. f.* Conto; fabula; anecdata, apodo, lenda; circumstancia; acontecimento, successo, evento.—*S.* गोष्टि.

§ गोश्वारो **goshvâro**, *s. m.* Extracto, excerpto; resumo, summario, epitome.—*P.*

गोसाय gosâya, *s. m.* Asceta da classe *śûdra* (entre os hindús); amo, dono; (*fig.*) hômem segregado do mundo; bardo.—*Gosâyâka mâna, kî gosâyâchyâ śunyâka mâna?* quem ama a Beltrão, ama a seu cão; *quisquis amat dominum, diligit et catulum.*—*H.* —*S.* गोस्वामी.

† **गोस्त gosta**, *s. m.* Gosto. (*Lus. des.* Diremos: *rûcha, svâda, soi, âvaḍa, khuśî*).

गौड gauḍa, *s. m.* Tribu ou classe dos brahmanes hindús (originarios de Gaur em Bengala).—*S.*

गौडबंगाल gauḍabeṁgâla, *s. m.* (*ger. u.* no *pl.*) Patranha, peta, trapaça; bazofia, fanfarrice. (*v. karuṁka, sâṁguṁka*). De गौड e बंगाल.

* * **गौणक्रियापद gauṇakriyapada**, *s. n.* (*gram.*) Defectivo (verbo). —*S.*

गौशी gauśî, *s. f.* Saltão (peixe.)

ग्न्यान gnyâna, *s. n. Cor.* de ज्ञान jñâna.

ग्रंथ graṁtha, *s. m.* Livro, obra, folheto, cartilha; volume, tomo; tratado.—*S.*

ग्रंथकार graṁthakâra, *s. m.* Autor, escriptor.—*S.*

* * **ग्रंथप्रकाशक graṁthaprakâśaka**, *s. m.* Publicador de livros, editor.—*S.*

* * **ग्रंथरक्षगार graṁtharakshagâra**, *s. n.* Archivo, cartorio, torre de tombo.—*S.*

ग्रंथुंक graṁthuṁka, *v. t.* Escrever, compor.—*S.* ग्रंथ्.

§ **ग्रह graha**, *s. m.* Planeta.—**Grahâcho**, *a. g.* (*î, em*) Planetario. —*S.*

ग्राम grâma, *s. m.* Aldeia, villa; gamma, escala (da misica); (*ant.*) comarca—*S.*

ग्रामखर्च grâmakharcha, *s. m.* Despeza de aldeia (feita pela communidade agricola).—*M.* de ग्राम e खर्च.

ग्रामपुरुष grâmapurusha, *s. m.* *V.* गांवकार. **gâṁvakâra**.—*S.*

ग्रामदेवता grâmadevatâ *s. f.* Divindade titular de aldeia (entre os hindús).—*S.*

* * **ग्रामगुरु grâmaguru**, **ग्रामयाजक grâmayajaka**, *s. m.* Parocho, vigario.—*S.*

§ **ग्रामवासी grâmavâsî**, *s. m.* (*f. ṇa*) **ग्रामिक grâmika**, *a. c.* Freguez, parochiano.—*S.*

ग्रामाचार grâmâchâra, *s. m.* Usança de aldeia.—*S.*

ग्रामांत grâmâṁta, *c. m.* Arrabalde de aldeia.—*S.*

* * **ग्रामीण grâmiṇa**, *a. c.* Chromatico.—*S.*

† **ग्राव grâva**, *s. m.* Grau (de parentesco, ordem menor).

† **ग्रांव grâṁva**, *s. m.* Grão (peso).

ग्रास grâsa, *s. m.* Bocado; pão; alimento; eclipse.—*S.*

† **ग्रास grâsa**, *s. n.* Graça (dito galante, zombaria. *Lus. des.* Diremos: *cheshṭâya* ou *keshṭâya, khebaḍa, maskarî*).

ग्रासुंक grâsuṁka, *s. t.* Comer; devorar, engolir; eclipsar; (*fig.*) vexar, importunr.—*S.* ग्रस्.

† **ग्लोब globa**, *s. m.* Globo (luz. *Si.*)

ग्वाही gvâhî, (por *cor.* ग्वाहिकी gvâhikî) *s. f.* Depoimento, testimunho.—*P.*

ग्वाही gvâhî, *s. m.* e *f.* Testimunha.—*P.*

घ Gha

घ Gha, Quarta consoante (guttural aspirada), correspondente a *g* aspirado.

घघ ghagha *s. m.* Cascata (*u. Ilh.* e *Sal.*)

घटका ghaṭakâ, *s. f.* Periodo de vinte e quatro minutos; vaso de metal para medir *ghaṭakâ.*—*Gh. barî*, tempo propicio,—auspicioso.—*Gh. bharoṁka*, ter os dias contados, soar a ultima hora; expirar. *Gh. lâvuṁka*, fixar o momento auspicioso.—*Gh. vâyaṭa*, tempo aziago.—*Ghaṭakecho guṇa*, influxo,—influencia passageira,—momentanea.—*S.* घटिका.

* * **घटीयंत्र ghatîyaṁtra**, *s. n.* Chronometro.—*S.*

घंटेर ghaṁṭera, *s. m.* Ninho.—*M.* घरट.

घट्ट ghaṭṭa, *a. c.* Forte, vigoroso, robusto; forçoso, esforçado, estrenuo, braçudo, musculoso, rijo, firme, fixo; solido, compacto; espesso condensado; apertado, cerrado; teso, duro, tenaz; tonico, substancioso, nutritivo, alimentoso; perro; constante; energico; possante (*u.* tambem como *adv.*)—*Gh. dharuṁka*, agarrar, apanhar, engar, apprehender, prender, segurar.—*M., C.*

घट्टाय ghaṭṭâya, *s. f.* Força, robustez, vigor, energia; solidez; tesura, tesão; espessura, densidade; substancia, tonicidade; rigeza; possança; firmeza firmidão; constancia, fortaleza; conforto, alento, consolação.—**Ghaṭṭâyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Substancioso, tonico, alimentoso, nutriente.—*M.*

घट्टावुंक ghaṭṭâvuṁka, *v. c.* Firmar, consolidar; entensar; fortalecer, fortificar, acirrar; confortar, consolar, alentar; acoroçoar, afoutar; substanciar; corroborar.—De घट्ट.

घड ghaḍa, *s. m.* Cacho de bananas.—*A.*

घडण ghaḍaṇa, *s.m.* Forma, feição, feitio do objecto forjado,—soldado.—*S.* घटन.

घडणार ghaḍaṇâra, *s. m.* Fazedor, obrador; organisador; soldador; instituidor.—De घडणी.

घडणी ghaḍaṇî, *s. f.* Formação; forjadura, amoldadura; organisação; instituição.—De घडुंक.

घडणी ghaḍaṇî, *s. f.* Successo, acontecimento, occorrencia, emergencia; accidente, incidente.—De घडुंक.

घडप ghaḍapa, *s. n.* Feitura; architectura; invenção.—De घडुंक.

घडपी ghaḍapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Auctor; formador; constructor, architector; inventor.—De घडप.

घडमोड ghaḍamoḍa, *s. f.* Acção de fazer e desfazer,—de construir e destruir; intrincacia, difficuldade; chave de algum negocio.—*M.*, de घडुंक e मोडुंक.

घडवण ghaḍavaṇa, *s. m.* Arranjo, disposição, armamento, urdidura, —*M.* de घडुंक.

घडसणी ghaḍasaṇî, *s. f.* Sambladura, soldadura; juncção.—De घडसुंक.

घडसुंक ghaḍasuṁka, *v. t.* Samblar; soldar; unir, connectir; remendar; annexar.—*Var.* de घडुंक.

घडावलें ghaḍâvoleṁ, *s. n. dim.* Cacho tenro de bananas; pequeno cacho.—De घड.

घडावळ ghaḍâvaḷa, *s. f.* Esqueleto.—De घडण e वळ.

घडी ghaḍî, *s. f.* Vinte e quatro minutos; momento, instante; hora; horoscopo; dobra de roupa, roupa dobrada; algodão em rama ou fios de linha para a chaga ou ferida, parche.—*Ghaḍyeka*, talvez.—*Ghaḍye ghaḍye*, a cada momento, a cado hora, a cada passo, frequentemente, a miudo—**Ghaḍyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Instantaneo, momentaneo, passageiro, ephemero.—घटी.

घडुंक ghaḍuṁka, *v. t.* Formar, forjar, soldar; instituir, constituir; organisar; construir, architectar; urdir; inventar.—*S.* घट्.

घडुंकं ghaḍuṁka, *v. i.* Succeder, acontecer, acertar, occorrer, verificar-se, realizar-se; convir, aproveitar; ser

licito; poder (com *abl.* de *kaḍe*).—*S.* घट्.

घडुलें **ghaḍuleṁ**, *s. n. dim.* Cacho tenro ou pequeno de bananas; cotyledone do caroço de cajú.—*M.* de घड.

घडो **ghaḍo**, *s. m.* Alcatruz.—*S.* घट.

घड्याळ **ghaḍyâla**, *s. n.* Relogio; ampulheta.—*H.*

घण **ghaṇa**, *a. c.* Denso, espesso, basto, compacto, impervio, impermeavel; (*fig.*) impenetravel, reservado.—*S.* घन.

घणघण **ghaṇaghaṇa**, *s. m. onom.* (*ger. u.* no *pl.*) Estrondo, estrepito, clangor, fragor, estampido, traquinada, bulicio, reboliço, alvoroto, algazarra.—*M.*

घणघणाउंक **ghaṇaghaṇâvuṁka**, *a. c.* Fazer com clangor,—algazarra; atroar.—De घणघणुंक.

घणघणीत **ghaṇaghaṇîta**, *a. c. onom.* Estrondoso, estrepitoso, clangoroso, fragoroso, estrugente, retumbante.—*M.*

घणघणुंक **ghaṇaghaṇuṁka**, *v. i. onom.* Estrondar, estrepitar, reboar; haver alvoroto,—algazarra.—*M.*

• • घणवर्धिष्णु **ghaṇavardhishṇu**, *a. c.* Malleavel.—**Ghanavardhishṇutâ**, *s. f.* Malleabilidade.—*S.*

घणाय **ghaṇâya**, *s. f.* Espessura, densidão, apinhoamente; reserva, retrahimento.—De घण.

घणाउंक **ghaṇâvuṁka**, *v. c.* Espessar, adensar, condensar.—De घण.

• • घन **ghana**, *s. m.* Cubo.—*S.*

घब **ghaba**, *s. m. onom.* Truz.—G. *karna*, de truz.

घमशाण **ghamaśâṇa**, *a. c.* Alto e grosso, volumoso, avultado; machacaz, grandalhão; esplendido, grandioso, magnifico.—*H.*

घर **ghara**, *s. n.* Casa, residencia, habitação, domicilio, moradia; edificio; covil, toca; buraco, ninho; familia, fogo; receptaculo, recipiente; fonte, manancial.—*Gh. karuṁka* (*fig.*) abastecer-se. *Gh. chalauṁka*, administrar a casa. *Gh. dâra*, domicilio, lar, patria. *Gh. dâra nâsuṁka* (com *dat.*) ser vagabundo. *Gh. doṁsuṁka*, semear discordia na familia. *Gh. dhuvuṁka* (*fig.*) dissipar os bens. *Gh. bharuṁka*, enriquecer-se. *Gh. mâthyâra ghevuṁka*, atroar a casa; tomar sobre si o onus da casa. *Gh. mâruṁka*, arruinar a casa; trazer deshonra á familia. *Gh. vasuṁka*, ser a casa feliz, prosperar a casa. *Gh. vasauṁka*, administrar,—regular bem a casa. *Gh. vâṭyeka lâvuṁka*, dar com tudo em vasa-barris, lançar tudo pelas janellas fóra, arruinar-se. — *Gharâna basuṁka*, levar vida ociosa,—sedentaria.—*Gharâra kâṁṭi ghâluṁka*, arruinar ou infamar a familia. *Gh. taṇa kiraluṁka*, ficar a casa abandonada. *Gh. śuneṁ chaḍhuṁka*, estar a casa votada á ruina.—**Garacho**, *a. g. irr.* (*i, eṁ*) Domestico, caseiro; familiar.—*Gharachîṁ n. pl.* Os da casa, familia. **Gharâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Relativo á casa (material).—*Gh. khâṁbo—vâṁso—pâṭi*, esteio,—arrimo da casa. *Gh. divo,—paṇati*, lustre da casa.—*M., H.*—*S.* गृह.

घरकाम **gharakâma**, *s. n.* Serviço domestico.—*M.* de घर e काम.

घरकार **gharakâra**, *s. m.* (*f.ârṇa, ârîṇa*). Dono de casa; marido, esposo.—*S.* गृही.

घारकूळ **gharakûla**, *s. n. dim.* Pequena casa feita pelas crianças de palha e rama; casebre.—*M.* de घर.

घरगाडो **gharagâḍo**, *s. m.* Governo de casa, negocios domesticos.—*M.* de घर é गाडो.

घरगुती **gharagutî**, *s. f.* Alfaia, mobilia, enxoval, paramentos.—De घर e गति.

घरगुतुंक **gharagutuṁka**, *v. t.* Alfaiar, mobilar.—De घरगुती.

घरघरी gharagharî, *s. f. onom.* Estertor, ronquido; arranco da vida; agonia.—*M.*

घरघरुंक gharagharuṁka, *v. i. onom.* Ter estertor, roncar; estar nos paraxysmos da morte, agonisar; resmungar, tagarellar; fazer estrondo, trabucar.—*M.*, *H.*

घरटाण gharatâṇa, *s. n.* Pardieiro, ruina.—*Gh. karuṁka*, assolar, devastar, arrasar, derrocar.—*Gh. jâvuṁka*, cahir em ruinas, arruinar-se, derrocar, aluir. *Gh. jâṁva* (*loc.* imprecativa, com *gen.*) Mil raios o partam.—*M.* de घर e *S.* स्थान, *logar.*

घरदेवता garadevatâ, *s. f.* Deus da casa, penates.—*S.*

घरपट्टी gharapaṭṭî, *s. f.* Imposto de casa.—*M.* de घर e पट्टी.

घरबेजमी gharabejamî, *s. f.* Provisões da familia, provimento, mantimento, viveres (de uma familia).—*M.* de घर e बेजमी.

घरभाट gharabhâṭa, *s. n.* Predio adjacente á casa; coqueiral com casa do proprietario; quinta.—*M.* de घर e भाट.

घरमारो gharamâro, *a.* (*t*, *eṁ*) Arruinador da casa;—*s. m* Destroço,—ruina da casa.—*M.* de घर e मारुंक.

घरवड gharavaḍa (tambem घरवटा gharavatâ) *s. f.* Pertences,—trastes da casa; mobilia, alfaia, utensilios, movel.—*M.* de घर.

घरवस्थी gharavasthî, *a. c.* Amigo da casa; economico.—*S.* गृहस्थ.

* घरवास gharavâsa, *s. m.* Residencia, domicilio, moradia; mansão.—De घर e वास.

घरवासी gharavâsî, *s. m.* (*f. iṇa*) Dono da casa, paterfamilias; residente, morador.—De घरवास e गृहस्थ.

घरसंसार gharasaṁsâra, *s. m.* Negocios mundanos; temporalidades.—*M* de घर e संसार.

घराचार gharâchâra, *s. m.* Costume da familia, usança da casa.—*M.*—*S.* गृहाचार.

घराणं gharâṇeṁ. *s. n.* Casa, familia, fogo; casal; dynastia; raça.—De घर.

घरांतलो gharâṁtaḷo, *a. l.* (*t*, *eṁ*) De dentro da casa, de casa.—De घर.

घराबो gharâbo, *s. m.* Familia, fogo.—De घर.

घरावो gharâvo, *a.* (*t*, *eṁ*) Domestico, nascido, criado ou feito em casa; cultivado pelo proprietario; manso.—De घर.

* * घर्मप्रमाण gharmapramâṇa, *s. n.* Temperatura.—*S.*

घंव ghaṁva, *s. m. V.* गहं gahaṁ.

घंस ghaṁsa, *s. f.* Fuligem.—*M.*

घंसटुंक ghaṁsaṭuṁka, *v. t.* Roçar, esfregar; (*fig.*) obrar toscamente.—*M.*

घंसटो ghaṁsaṭo, *s. m.* Roçadura, esfregadura, fricção; (*fig.*) trabalho penoso.—De घंसटुंक.

घसाघस ghasâghasa, *adv. onom.* Lestamente, prestamente, rapidamente, depressa.—*M.*

घंसो ghaṁso, *s. m.* Esophago, garganta;—*pl.* aphtas.—*M.*

* घळ ghaḷa, *s. f.* Canal para agua, sargenta, valleta; barranco, fosso.—*M.*

घळघळ ghaḷaghaḷa, *s. m. onom.* (*ger. u.* no *pl.*) Rugido nos intestinos.—*M.*

घळघळणी ghaḷaghaḷaṇî, *s. f.* Desprendimento; deslocadura; desmoronamento; desmantelamento.—De घळघळुंक.

घळघळावुंक ghaḷaghaḷâvuṁka, *v. c.* Desprender, destacar, deslocar; desmantelar.—De घळघळुंक.

घळघळीत ghaḷaghaḷîta, *a c. onom.* Laxo, frouxo, bambo; desmoronadiço (*u.* tambem como *adv.*)—*M.*

घळघळुंक ghaḷaghaḷuṁka, *v. i. onom.* Estar laxo,—frouxo; desmoronar-se, ruir;—*v. imp.* (com *poṭâna*) Ter ventre solto.—*M.*

घळबळ ghaḷabaḷa, *s. m. onom.* Marulho, alvoroto, balburdia, açougaria, baralha, matinada.—*M.*

घळबळीत ghaḷabaḷita, *a.c. onom.* Marulhoso; bulhento, buliçoso.—*M.*

घळबळुंक ghaḷabaḷuṁka, *v. i. onom.* Marulhar, alvorotar, vozear, vociferar; traquinar.

घागर ghâgara, *s. f.* Grande bilha. —*S.* गर्गरी.

घागरी ghâgarî, *s. f. dim.* Pequeno guizo.—घर्घरी.

घागरेवुंक ghâgarevuṁka, *v. c. i.* Ter forma de *ghâgara*; ter lagrimas nos olhos (*dole*—).—De घागर.

घागरो ghâgaro, *s. m.* Guizo, cascavel.—*S.* घर्घरी.

घागरो ghâgaro, *s. m.* Saia, anagua, vasquinha.—*H.*

घाट ghâṭa, (ás vezes घांट ghâṁṭa) *s. m.* Cordilheira, serra; cordilheira sayahâdri, Gattes; desfiladeiro; (*p. u.*) embarcadouro.—*S.* घट्ट.

घांट ghâṁṭa, *s. f.* Sino; hora; larynge; badalada (*v. mâruṁka, haḍuṁka, jâvuṁka*).—*S.* घंटा.

घाटकार ghâṭakâra, *s. m*, Habitante da cordilheira; negociante dos Gattes.—De घाट.

घाटणो ghâṭaṇo, *s. m.* Mão de moinho.—*M.*

घाटमाथो ghâṭamâtho, *s. m.* Cume, cabeço, pico; *plateau* dos Gattes. —*M.* de घाट e माथो.

घाटवळ ghâṭavaḷa, *a. c.* Montanhez; o que é dos Gattes.—*M.* de घाट.

घांटळी ghaṁṭaḷî, *s. f. dim.* Garrida, sineta, campainha.—*S.* घंटिका.

घांटिकार ghâṁṭikâra, *s.m.* Tangedor de sino, sineiro.—*S.* घांटिक.

घाटी ghâṭî, *s. f. dim.* Ladeira, rampa, sobida.—De घाट.

घाडविद्या ghâḍavidyâ, *s.f.* Arte magica, magia, feiticeira, bruxaria; (*fig.*) astucia, ardileza, estratagema; embuste. —De घाडी e विद्या.

घाडी ghâḍî, *s.m.* (*f. iṇa*) Mago, feiticeiro, bruxo; (*fig.*) maganão, maroto, tunante, embusteiro.—*Var.* ou *cor.* de गारोडी.

घाडीपण ghâḍîpaṇa, Feitiço, bruxaria; (*fig.*) maroteira, velhacada.—De घाडी.

घाण ghâṇa, *s. f.* Cheiro (*p. u.*); mau cheiro, fedor, fartum; mescla, confusão, cacaborrada (*v. yevuṁka*). —*Gh. karuṁka*, deitar a perder, desarranjar, malfazer. *Gh. naraka*, fetido como o inferno: muito fedorento. —**Ghâṇicho** *a. g* (*î, eṁ*) Fetido.—*S.* घ्राण.

घाणुंक ghâṇuṁka, *v. i.* Cheirar mal, feder, tresandar.—De घाण.

घाणेकार ghâṇekâra, *s. m.* (*f. ârana, ârîṇa*) Dono de moinho, moleiro, lagareiro,—De घाणा.

घाणेरडो ghâṇeraḍo, घाणेरो **ghâṇero**, *a.* (*i, eṁ*) Fetido, fedorento; nauseabundo.—*M.* de घाण.

घाणेरें ghâṇereṁ, *s. m.* Planta—Adenostemum latifolium.—*M.* de घाण.

घाणो ghâṇo, *s. m*, Moinho, moenda; azenha; lagar, lagariça; prensa.—*C.*

घाणौंक ghâṇauṁka, *v. c.* Fazer feder; perder, desarranjar, malfazer.—De घाण.

घात ghâta, *s. m.* Trahição, insidia, cilada, aleive, aleivosia, perfidia, ribalderia; emboscada; (*p. u.*) homicidio, assassinato; golpe, ferida; arruinamento, destroço; transtorno, desmancho.—*Gh. karuṁka*, transtornar; trahir. *Gh. ghevuṁka*, trahir; assassinar.—*S.*

घातकी ghâtakî, *a. c.* Trahidor, insidiador, proditor, aleivoso, ribaldo, tredo, perfido; lograđor; assassino, homicida; nocivo, damninho, maligno. —*S.* घातक.

घातकेपण ghâtakepaṇa, *s. n. V.* घात **ghâta**.—De घातकी.

घाबराव ghâbarâva, *s.f.* Estupefacção, pasmaceira; acanhamento, en-

colhimento; pusillanimidade.—De घाबरो.

घाबरावुंक **ghâbarâvumka**, *v. c.* Espantar, acanhar, causar pejo; desanimar; atarantar, azoinar, azoar.—De घाबरुंक.

घाबरुंक **ghâbarumka**, *v. i.* Estar estupefacto, espantar-se; embair-se, enfiar; desanimar-se; embaraçar-se, confundir-se.—*H.*

घाबरो **ghâbaro**, *a.* (*i*, *em*) Estupefacto, espantado, pasmado; acanhado, caloiro, estranhão, esquivo; pusillanime.—*H.*

घाम **ghâma**, *s. m.* Suor, transpiração.—*Gh. âma*, fadiga, labor.—*S.* घर्म.

घामत **ghâmata**, *s. f.* Agua que se introduz no porão; agua de bomba.—*M.*

घामतरो **ghâmataro**, *s. m.* Logar onde se represa *gâmata*; porão.—De घामत.

घामेवुंक **ghâmevumka**, *v. c. i.* Suar, transpirar.—De घाम.

घामोळें **ghâmaḷom**, *s. n.* Brotoeja.—*M.* de घाम.

घाय **ghâya**, घावो **ghâvo**, *s. m.* Chaga, ulcera, abrasão, pustula, ferida, incisão; cutilada.—*Ghâyâra nimbû pilumka*, espremer limão sobre a ferida—*H.*, *C.*

घायवटी **ghâyavaṭi**, *a. c.* (*ant.*), घायाळ **ghâyâḷa**, *a. c.* घायेलो **ghâyelo**, *a.* (*i*, *em*) Chaguento, chagado, ulceroso, pustuloso; acutilado.—De घाय.

घायेवुंक **ghâyevumka**, *v. c. i.* Estar chagado.—D घाय.

घार **ghâra**, *s. f.* Milhafre.—*M.*—*S.* गृध्र.

घारा **ghârâ** *adv.* Em casa, á casa (*F. chez*).—De घर.

§ घारो **gharo**, *a.* (*i*, *em*) Garço, zarco.—*M.*

घाळणी **ghâlaṇi** *s. f.* Posição, collocação; ingestão, insersão, infusão, introducção; imputação, attribuição.—De घालुंक.

घालमी **ghâlami**, *s. f.* Camarão miudo.—*Gh. karumka*, amontoar dinheiro.

घाळमो **ghâlamo**, *s. m.* Camarão mais pequeno do que *ghâlami*.

घालुंक **ghâlumka**, *v. t.* Pôr, metter, introduzir, ingerir, infundir; collocar; lançar, deitar; (com *loc. super*) imputar, attribuir. — *Ghâlûna ghevumka* (por *cor. ghâṇa ghevumka*) lançar-se por terra, deitar-se, prostrar-se.—*M.*

घाळो **ghâlo**, *s. m.* Ataque, assalto, investida, acommettimento. (*v. ghâlumka*, *paḍumka*).—*M.* de घालुंक.

घावटो **ghâvaṭo** *s. m.* Córte, golpe.—*H.*

घास **ghâsa**, *s. f.* Trabalho incommodoso, labor, afan, labutação, fadiga; pena, molestia, descommodo (*v. kâḍhumka*, *ghevumka*). — **Ghâsicho**, *a. g.* (*i*, *em*) Custoso, trabalhoso, laborioso, penoso, afanoso.—*C.*

घांस **ghâmsa**, *s. m.* Bocado, biró, sigalho; dentada; colica, mordicação.—*Gh. ghevumka*, apegar-se, conglutinar-se. *Gh. mârumka*, dentar, morder, mordicar, abocanhar.—*S.* ग्रास.

घांसणी **ghâmsaṇi**, घांसप **ghâmsapa**, *s. n.* Esfregadura, roçadura, attrição; aguçadura; limadura, (*fig.*) insistencia.—*S.* घर्षण.

घांसावणार **ghâmsâvaṇara**, *s. m.* Abocanhador, mordedor, acutilador.—De घांसावणी.

घांसावणी **ghâmsâvaṇi** *s. f.* Mordedura, abocanhamento.—De घांसावुंक

घांसावुंक **ghâmsâvumka**, *v. c.* Adentar, morder, abocanhar; acutilar.—De घांस.

घासिवंत **ghâsivamta**, *a. c.* Trabalhoso, laborioso, penoso, incommodoso, fadigoso.—De घास.

घांसीं **ghâmsim**, *adv.* A bocados.—De घांस.

घांसुंक ghâṁsuṁka, *v. t.* Esfregar, roçar; aguçar, limar; polir, alimpar; insistir, persistir; discutir, debater.—*S.* घर्ष ou घुष्

घिरड ghiraḍa, *s. f.* Grande moinho de mão.— *M.*

घिरडुंक ghiraḍuṁka, *v. t.* Moer na *ghiraḍa*; moer toscamente.—De घिरड.

§ **घी ghî**, *s. f.* Manteiga clarificada.— *H.*

घीध ghîdha, *s. m.* Abutre.—*H. S.* गृध्र.

घडी ghuḍî *s. f.* Alfandega; casinhola.—*M.*

घुमघुमीत ghumaghumîta, *a. c. onom.* Retumbante, resonante, reboante, atroador.

घुमघुमुंक ghumaghumuṁka, *v. i. onom.* Resoar, retumbar, reboar.—*M.*

घुमट ghumaṭa, *s. n.* Sorte de instrumento musico, "batuque"; cupula; abobada; arcada —*M.*

घुमटावुंक ghumaṭâvuṁka, *v. c.* Tocar o "batuque" com vivacidade ou sem pericia.—De घुमट.

घुमुंक ghumuṁka, *v. i. onom.* Produzir som grave e prolongado; reboar.—*H.*

घुरघुरी ghuraghurî, *s. f. onom.* Rosnadura, estertor; grunhido.—*S* घुघुर • घुर्दरी.

घुरघुरुंक ghuraghuruṁka, *v. i. onom.* Grunhir; ter estertor, rosnar; resmungar — *v. imp.* (com *loc. in*) Ter som surdo no ventre,—na garganta.—*S.* घुर्.

घुरताण ghuratâṇa, *s. f.* Cheiro a bedum, cheiro rançoso, como de substancias oleoginosas e de alguns animaes; fartum, bodum, chulé, catinga; fedor intenso.—*M.*

घुरमी ghuramî, *s. f.* Rosnadura, roncadura, ronco.—De घुरमेवुंक.

घुरमेवुंक ghuramevuṁka, *v. c. i. onom.* Rosnar, roncar.—*S.* घुर्.

घुंवळ ghuṁvaḷa, *s. f.* Vertigem, vagado, syncope, rodopio; arvoamento, tontura.—*S.* घूर्णन.

घुंवाळी ghuṁvâḷî, *s. f.* Gyro, pirueta.—*S.* घूर्णन.

घुंवळावुंक ghuṁvaḷâvuṁka, *v. c.* Gyrar, revolver, rodar.—*S.* घूर्ण्.

घुंवळुंक ghuṁvaḷuṁka, *v. i.* Ter vertigem, girar-se, revolver, rodar, voltear; cambalear.—*S.* घूर्ण्.

घुसकुसुंक ghusakusuṁka, *v. i. onom.* Sentir calor, abafar, affrontar, anciar.

घुसणी ghusaṇî, *s. f.* घुसप **ghusapa**, *s. n.* Penetração, introducção, ingestão; interferencia, intervenção; termo do jogo de bolas.—De घुसुंक.

घुसपटणी ghusapaṭaṇî, घुसमटणी **ghusamaṭaṇî**, *s. f.* Abafamento, abafo; suffocação, afogamento, asphyxia.—De घुसपट्टुंक.

घुसपटावुंक ghusapaṭâvuṁka, घुसमटावुंक **ghusamaṭavuṁka**, *v. c.* Asphyxiar, suffocar, affogar, abafar.—De घुसपट्टुंक.

घुसपणी ghusapaṇî, *s. f.* Embaraço, atalhamento, embrulhamento, enredo, emmaranhamento; enleio; complicação.

घुसपावुंक ghusapavuṁka, *v. c.* Embaraçar, atalhar, enredar; embrulhar; complicar, intrincar; enleiar.

घुसपुंक ghusapuṁka, *v. i.* Embaraçar-se, emmaranhar-se, enredar-se, embrulhar-se; trambolhar; complicar-se, intrincar-se.

घुसळुंक ghusaḷuṁka, *v. i.* Esgaravulhar, ser mettediço.—*M.*

घुसाकरुंक ghusâkaruṁka, *v. i.* (*loc. inf int.*) Banhar-se.

घुसुंक ghusuṁka, Entrar á força, penetrar, introduzir-se, metter-se; ingerir-se, intrometter, intervir; lançar-se, precipitar-se, arremessar-se.—*H.*

घुसौंक ghusauṁka, *v. c.* Entrar, penetrar, introduzir, ingerir, inserir, instillar.—De घसंक.

घूग **ghûga**, *s. f.* Mocho, nocticora. —*S.* घुक.

घूम **ghûma**, *a. c.* Silencioso, taciturno; carrancudo, carregado, verçudo, assombrado; reservado; rabugento; cerrado (tempo).—*M.*

घूळ **ghûla**, (ás vezes घुळी **ghulî**) *s. f.* Petunclo, salmeira (marisco); sorte de joio que se encontra no arroz.—*Ghulyo sâmgumka,—photaumka*, dizer patranhas.—*M.*

घूस **ghûsa**, *s. f.* Pó que salta da casca de arroz.—*M.*

घेण **ghena**, *s. f.* Arrendamento; renda, rendimento; usufructo (*u. Can*). —*M.* de घेवुंक.

घेणार **ghenâra**, *s. m.* Recebedor, tomador, acceitador.—De घेण.

घेणें **ghenem**, *s. n.* Acção de receber, recebimento, tomamento, tomadia; divida —De घेवुंक.

घेणेकार **ghenekâra**, *s. m.* Credor; recebedor.—*M.* de घेण.

घेणेंदेणें **ghenemdenem**, *s. n.* O dar e tomar; trafico, commercio; contas.—*M.* de घेणें e देणें.

घेतललो **ghetalalo**, *p. p. irr.* (*i*, *em*) Recebido, tomado.—De घेतलो, *pert. perf.* de घेवुंक.

घेरो **ghero**, *s. m.* Circumferencia periferia.—*M.*

घेवडी **ghevadî**, *s. f.* Trepadeira. —Dolichos lablab.—*M.*

घेवडो **ghevado**, s. *m.* Fructo de *ghevadî*.—*M.*

घेवप **ghevapa**, *s. n.* Acceitação, recebimento, recepção.—De घेवुंक.

घेवुंक **ghevumka**, *v. t.* Tomar, receber, acceitar; admittir; acolher; comprar; assumir; arrogar, usurpar; (com *loc. super*) encarregar-se, responsabilisar-se.—*M.*—*S.* ग्रह्.

घोंकणी **ghomkanî**, *s. f.* Latido, ladrado.—De घोंकुंक.

* घोकुंक **ghokumka**, *v.t.* Repetir; decorar.—*M.*

घोंकुंक **ghomkumka**, *v. i. onom.* Ladrar, latir.—*M.* भोंकणें.

घोंगडी **ghomgadî**, *s. f.* Panno de lã groseiro, toscamento tecido; capote, croca; capello.—*M.*

घोंगडें **ghomgadem**, *s. n.* Costal feito de *kâmbala*; fardo, carga.—*M.*

घोंगो **ghomgo**, *s. m.* Papão, papa-meninos, espantalho, bioco, espectro.—*M.*

घोंघुरलो **ghomghuralo**, *s. m. onom.* Coleopteros; gryllo, escaravelho, etc.

घोंघेवुंक **ghomghevumka**, *v. i. onom.* Roncar (o mar); zumbir, zunir.

घोट **ghota**, घोंट **ghomta**, *s. m.* Golle, trago, sorvo (*v. bharumka*, *mârumka*, *kâdhumka*).—*H.*

घोंटलो **ghomtâlo**, *s. m.* Labyrintho, dedalo; enredo, enleio, intriga. —*M.*

घोंटी **ghomtî** *s. f.* Lobulo do fructo de algodoeiro.

घोटुंक **ghotumka** *v. t.* Tragar, engolir; sorver.—*H.*

घोंटें **ghomtem**, *s. n.* Bebedouro, tragadouro, sorvedouro.—*M.*

घोंटो **ghomto**, *s. m.* Tea de rama; ninho de certas formas; casulo de bicho.

घोडकूळ **ghodakûla**, *s n. dim.* Cavallinho, poldro, potro; cavallo mesquinho, rossim; cavallete, equuleo.—De घोडें.

घोडकें **ghodakem**, *s. n. dim.* Cavallinho, ginete, faca; potro.—De घोडो.

घोडवण **ghodavana**, घोडवळ **ghodavala**, *s. f.* Cavalhariça, estrebaria, estalla.—*M.* de घोडो.

घोडी **ghodî**, *s. f.* Egua; (*fig.*) rapariga muito crescida, mocetona. —*Ghodyeka mukha tem ghodyâ'ka*: a cabeça que tem a egua, tem-n'a o cavallo; *what is sauce for the goose is sauce for the gander.*—*M.* de घोडो.

घोडेकार **ghodekâra**, *s. m.* Cavalleiro; dono de cavallo.—De घोडो.

घोडेखाड ghode'khâda, *s. f.* Pastio de cavallos.—*M.* de घोडो e खाइंक.

घोडेपावल ghodepâvala, *s. n.* Avenca, adianto.—De घोडो e पावल.

घोडेस्वार ghodesvâra, *s. m.* Cavalleiro; soldado de cavallaria.—*M.* de घोडो e स्वार.

घोडेस्वारी ghodesvârî, *s. f.* Cavallaria, esquadrão; esquadra.—*M.* de घोडो e स्वार.

घोडो ghodo, *s. m.* Cavallo, corcel, ginete, cavalgadura; cavallo do xadrez; cão de espingarda; pedunculo do cacho de bananeira; espinhço, hombro (em quanto se acarreta alguma pessoa, *esp* creança, sobre elle); cavallete; postura de pessoa que anda de gatinhas trazendo outra montada no costado; mocetão, rapagão; grandalhão, machacaz; rapaz estouvado e vadio; mal venereo, syphilis, encordio, mula; extendedor de roupa; reprovação nos exames (*v. ghâluṁka, paduṁka*); cavallo marinho, hypopotamo (*daryâṁtolo* —).—*Gh. bâṁdhuṁka*, ter paciencia, esperar um pouco (diz-se a quem se apressa muito).—*Ghode satâryo ghevûna yevuṁka*, vir com grande pompa. —*Ghodyâra basuṁka* (*fig.*) estar com grande pressa, açodar-se azafamar-se. —*Ghodyâcho, a. g.* (*î, eṁ*) De cavallo, cavallar, equino.—*M.*—*S.* घोट e घोटक.

घोण ghoṇa, *s. f.* Milhfre, minhoto. —*M.* घार.

घोणेस ghoṇesa, *s. m.* Especie de boa.—*S.* घोनस.

घोणेसवेल ghoṇesavela, *s. f.* Trepadeira—Cissus qudrangularis. — De घोणेस e वेल.

घोर ghora, *s. f.* Esterto, agonia, passamento; anciedade; saudade.—*S.*

घोर ghora, *a. c.* Flagicioso, criminoso, scelerado, facinoroso, atroz, horrendo, execrando, nefando.—*S.*

घोरेंकार ghoreṁkâra, *s. m. pl.* Transtorno; aperto, apuro.—*M.*

घोरेणी ghoreṇî, *s. f.* Rosnadura. —De घोरेंवुंक.

घोरेंवुंक ghorevuṁka, *v. c. i.* Rosnar, resonar.—*M.*—*S.* घुर्.

घोल ghola, *s. m.* Pequeno valle com denso arvoredo; moita, matagal, mata, selva, brenha; desfiladeiro, garganta.—*M.*

घोव ghova *s. m.* Marido, esposo, consorte, conjuge.—*Gh. bâilecheṁ eka chitta, chiṁchechyâ pânâra nîda*: havendo concordia entre o marido e a mulher, poderão dormir até n'uma folha de tamarindeiro.—*Ghovâchî bâila sadâṁcha guruhvâra*: a mulher que tem marido não é estranho que fique gravida em qualquer tempo. —*M.* —*S.* ग्राहक.

घोवकार्ण ghovakârṇa घोवकारीण ghovakârîṇa, *c. f.* Mulher casada. —De घोव.

घोवपण ghovapaṇa, *s. n.* Estado, condição,—officio de marido; virilidade.—*M.* de घोव.

घोवलो ghovalo, *s. m. dim.* Maridinho.—De घोव.

घोषण ghoshaṇa, *s. n.* Promulgação, proclamação, publicação; bando, pregão (*v. karuṁka*; *u. N. C.*)—*S.*

* * घोषणपत्र ghoshaṇapatra, *s. n.* Edital, cartaz, cartel.—*S.*

घोंस ghoṁsa, *s. m.* Cacho, pinhota, corymbo, racimo; ramalhete, *bouquet*; molho, lio.—*H.*—*S.* गुच्छ.

घोंस ghoṁsa, *s. m.* Bolina, orça. —*Gh. dharuṁka*, metter á força, bolinar. *Gh. râvuṁka*, bolinar.—*P.*

घोंसाळी ghoṁsâḷî, *s. f.* Planta hortense—Grevia microcos.

घोंसाळें ghoṁsâḷeṁ, *s. n.* Fructo de *ghoṁsâḷî*.

घोळ ghoḷa, *s. f.* Sorte de peixe, ruivo.—*M.*

घोळ ghoḷa, *s. m.* Desordem; desturbio; perplexidade, irresolução.—*M.* de घोळुंक.

घोळणी ghaḷaṇî, *s. f.* Peneiradura, coadura; revolvimento; discussão, debate.—De घोळंक.

घोळाणोचणो gholâṇochaṇo, *s.m.* Grão de bico, hervanço.—*M.*

घोळुंक gholuṁka, *v. i.* Peneirar-se; agitar-se, sacudir-se, revolver-se na mente.—*H.*

घोळौंक gholauṁka, *v. c.* Joeirar, peneirar; coar, filtrar; agitar, sacudir; praticar, usar; revolver na mente; arguir, debater, discutir, disputar; considerar, ponderar; baralhar as cartas. —*H.*

+ घ्राण ghrâṇa, *s. n.* Nariz.—*S.*

ङ Ṅa

ङ Ṅa. Quinta consoante (guttural nasal), correspondente approximadamente a *ng* na palavra *sangria.* Nas linguas neo-aryanas é representada por ं, *ṁ.*

च Cha

च Cha. Sexta consoante (palatal inaspirada), com dois sons bem distinctos: *ch*, como em inglez, e *ts*, muito peculiar. Tem o primeiro som antes de इ, *i*, ई, *î*, ए, *e*, e य, *ya*; e o segundo antes das outras vogaes. As excepções serão notadas.

च cha, *aff.* Só, sómente, tão sómente; mesmo; precisamente, exactamente; certamente, effectivamente; logo que, immediatamente; muito; *ex.*: *tocha*, só elle, elle mesmo; *aseṁcha*, assim mesmo, precisamente assim; *to choracha*, elle é sempre ladrão,—ladrão de marca,—effectivamente ladrão; *khareṁcha*, muito boa verdade; *barocha*, muito bom, effectivamente bom; *jevatochacha nidalo*, dormiu logo que jantou; *sâṁgûnacha gelo*, tendo dito, partiu immediatamente. *Cha* pode ajuntar-se a quasi todas as palavras para fazer a sua significação emphaticamente exceptiva ou exclusiva, com o accento predominante na syllaba precedente. (*V.* य *ya*).—*M.*

चक chaka, *s. f.* Habito, costume, pratica; lei, regra, regulamento.—*M.* —*S.* चक्र.

चकचक chakachaka, *s. m. onom.* Lampejo, scintillação, irradiação.—*M.*

चकचकावुंक chakachakâvuṁka, *v. c.* Fazer scintillar, lampejar, faiscar.—De चकचक.

चकचकी chakachakî, *s. f. onom.* Brilho, lustre, resplandor; polimento. —*M.*

चकचकीत chakachakîta, *a. c. onom.* Lampejante, scintillante, coruscante, radiante.—*M.*

चकचकुंक chakachakuṁka, *v. i. onom.* Lampejar, scintillar, faiscar, irradiar, rutilar.—*M.*

चकती chakatî, *s. f.* Coisa circular, chata e delgada; obreia; bilhete, carta, nota; cartão, rotulo; passaporte. —*H.*—*S.* चक्रवत्.

चकमक chakamaka, *s. n.* Fusil. —*H.*

चकाटं chakâṭâṁ, *s. n. pl.* Ditos galantes, graças; rechaço, retruque; palavrorio (*v. mârvuṁka, sâṁguṁka*).

चकारी chakârî, *s. f.* Ostentação, patarata, fausto; gala, garbo.—*Bhikâryâka chakârî kityâka?* de que vale ao mendigo fazer gala?—De चक्र.

चकुंक chakuṁka, *v. i.* Fascinar-se, hallucinar-se, offuscar-se; errar, aberrar, desgarrar-se tresmalhar-se.—*S.* चक्.

चकौंक chakauṁka, *v. c.* Fascinar, hallucinar; enganar, illudir; trapacear, calotear.—*M.* de चकुंक.

चक्क chakka, *a. c. onom.* Luzente, resplandecente (metal); esplendido, magnifico, soberbo, bom, bello, lindo; —*s. n.* Relampago; lampejo.—*M.*

चक्र chakra, (*comm.* चाक châka) *s. n.* Roda, disco; circulo; cyclo; horizonte; diagramma; revolução siderea; periodo; soberania, realeza; reino, imperio; hoste.—*S.*

चक्रगति chakragati, *s. f.* Rotação, movimento circular.—*S.*

• चक्रवत् chakravat, *a. c.* Do feitio de roda; circular; encyclico;—*s. m.* (*f. î*) Soberano, monarcha, imperador.—*S.*

चक्रवती chakravatî, *a. c.* Rico, opulento, abastado; poderoso, potente, possante; soberano.—De चक्र.

चक्रवाढ chakravâḍha, *s. f.* Juro composto; regra de juro composto. —*M.*— de चक्र e वाढ.

§ चक्रवात chakravâta, *s. m.* Redemoinho de vento, furacão.—*S.*

चखोट chakhoṭa, *a. c.* Puro, claro, bello, excellente.—*M.*

चखोटाय chakhoṭâya, *s. f.* Pureza, excellencia, belleza.—चखोट.

चंचरो chaṁcharo, *a.* (*î*, *eṁ*) Desdentado.—De चंच.

चंचळ chaṁchaḷa, *a. c.* Inconstante, instavel, voluvel, versatil, caprichoso; indocil, dyscolo; temporal; dissoluto, devasso.—*S.* चंचल.

चंचळाय chaṁchaḷâya, *s. f.* Inconstancia, volubilidade, versatilidade; capricho, extravagancia, sestro; devassidão, deboche, libertinagem; temporalidade.—De चंचळ.

चंची chaṁchî, *s. f.* Agulheiro.—*M.*

चटको chaṭako, *s. m.* Ardor, ardencia, afogueamento; acrimonia, causticidade; pungimento, picancia; cuidado, solicitude, desvelo, ancia; agonia, angustia; saudade; cauterização; sarcasmo, rivirete (*v. hasuṁka, lâvuṁka, lâguṁka, divuṁka*).—*M.*

चटाय chaṭâya, *s. f.* Esteira; esparto, capacho.—*H.*

चडचडुंक chaḍachaḍuṁka, *v. i. onom.* Latejar.—*M.*

चडचडो chaḍachaḍo, *s. m, onom.* Latejamento.—*M.*

चडफडणी chaḍaphaḍaṇî, *s. f.*

चडफडो chaḍaphaḍo, *s. m.* Estrebuxamento; pena, dôr; arrependimento.—*M.*

चडफडुंक chaḍaphaḍuṁka, *v. i.* Estrebuxar; penar, affligir-se; arrepender-se.—*M.*

चंडाळ chaṁḍâḷa, *s. m.* Individuo da ultima classe mestiça, nascido do pai śûdra e da mãi brâhmaṇa; (*fig.*) homem abominavel, — monstruoso, — feroz, — nefario, — facinoroso. — *S.* चंडाल.

चंडाळपण chaṁḍâḷapaṇa, *s. n.* Baixeza, villeza, monstruosidade; abominação; malvadez, ferocidade.—De चंडाळ.

चढ chaḍha, *a. c.* Excessivo, demasiado, nimio; superior; mais; mui, muito; abundante; copioso, abastado (*u.* ás vezes como *adv.*)—*Ch. uneṁ*, mais ou menos. *Ch. karuna*, mórmente, especialmente. *Ch. khâya, mhasaṇâ jâya*: barriga farta, sepultura cheia. *Ch. phiraṁgî bhâsa hâḍâṁka urâtâ mâsa*: muito portuguesismo faz deixar carne nos ossos. *Ch. hoḍatâ thaiṁ tuṭatâ*: quem muito abarca pouco abraça; *la corda che troppo si tira spezza.* —*M.*—*S.* चय, *s.*

चढणी chaḍhaṇî, *s. f.* Ascenção, subida, subimento; crescimento.—De चढुंक.

चढणें chaḍhaṇeṁ, *s. n.* Acção ou modo de subir.—De चढुंक.

चढती chaḍhatî, *s. f.* Subida, encosta, ladeira; accessão.—De चढुंक.

चढतो chaḍhato, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) Ascendente, crescente; amplificante; o que se melhora,—progride; active; accessorio.—*Ch. vela*, tempo em que o sol vai ao zenith; (*fig.*) tempo de presperidade.—De चढुंक.

चढप chaḍhapa, *s. n.* Augmento, acrescimo, accesso; multiplicação; magnificação, amplificação, exaggeração,—desenvolvimento.—De चढुंक.

चढवढ chaḍhavaḍha, *s. f. redup.* Superioridade, ascendencia, predominio; (*fig.*) florescimento, prosperidade. —*M.* de चढ.

चढाव chaḍhâva, *s. m.* Addição, augmento; achega; accumulação. — **Chaḍhâvâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Accessorio; accumulativo.—*H.*—*S.* चढ.

चढुंक chaḍhuṁka, *v. i.* Subir, trepar, galgar, ascender (com *loc. super*); crescer, augmentar, acrescer; elevar-se, avolumar-se multiplicar-se, inebriar (drogas inebriantes); insuflar-se (o veneno); desenvolver-se; melhorar-se; prosperar, florescer.—*H.*—*S.* चढ.

चढौंक chaḍhauṁka. *v. c.* Fazer subir; augmemtar, acrescentar, addir, additar, addicionar; reforçar, aggregar; ampliar, magnificar, decantar, exaggerar; promover, propagar; avolumar; elevar, exaltar; melhorar; desenvolver; redu'p'icar; instigar incitar (com *dat.*) —*Chaḍhauna sâṁguṁka*, exaggerar, amplificar.—*M.* de चढुंक.

चढौणी chaḍhauṇî, *s. f.* Acrescentamento, acrescimo, addição; reduplicação; reforço; additamento, addicionamento, appendice, supplemento; apposição; promoção, propagação.— De चढौंक.

चणचणीत chaṇachaṇîta, *a. c. onom.* Picante, pungente; latejante.— *M.*

चणचणुंक chaṇachaṇuṁka, *v. i. onom.* Causar dor pungente, molestar muito, picar.—*M.*

चणचणो chaṇachaṇo, *s. m. onom.* Dor pungente,—latejante.—*M.*

चणांक chaṇâṁka, *s. n.* Especie de peixe, pequeno *gûra*.

चणो chaṇo, *s. m.* Grão, ervanço; chicharo. — *Chaṇyâṁchiṁ jhâḍâṁ uduṁka:* metter uma lança em Africa; fabricar castellos no ar.—*S.* चणक.

§ **चतुर् chatur**, *a. c. pl.* Quatro. —*S.*

चतुर chatura, *a. c.* Perspicaz, atilado, engenhoso; sagaz, ladino, astuto, fino; cauto, acautelado; prevenido, apercebido, circumspecto.—*S.*

§ **चतुरंग chaturaṁga**, *s. n.* Xadrez;—*a. c.* Quadripartito.—*S.*

चतुराय chaturâya, (por *abr.* **चतराय chatarâya**) Agudeza de entendimento, acie, perspicacia, engenho; sagacidade, astucia, finura, cautela, precaução, acautelamento, apercebimento, prevenção; previdencia.—De चतुर.

चतुरांवुंक chaturâvuṁka, *v. c.* Prevenir, acautelar, precaver, precatar, advertir, avisar, premunir.—De चतुर.

चतुरीं chaturîṁ, *adv.* Acauteladamente, astutamente, avisadamente, engenhosamente.—De चतुर.

* * **चतुर्गुण chaturguṇa**, *a. c.* e *s. m.* Quadruplo.—*S.*

चतुर्थी chaturthî, *s. f.* Quarto dia lunar.—*S.*

* * **चतुर्दल chaturdala**, *a. c.* Quadripetalo; quadrifendente.—*S.*

चतुर्दशी chaturdaśî, (por *abr.* **चतुर्दश chaturdaśa**) Decimo quarto dia lunar.—*S.*

* * **चतुर्भुज chaturbhuja**, *a. c.* Quadrilatero.—*S.*

चतुर्वर्ग chaturvarga, *s. m.* Quatro objectos da aspiração humana: *dharma*, *kâma*, *artha* e *moksha*; ou: virtude, amor, riqueza e bemaventurança.—*S.*

* * **चतुर्वर्ष chaturvarsha**, *s. m.* Quadriennio.—*S.*

* * **चतुर्वर्षिक chaturvarshika**, *a. c.* Quadriennal.—*S.*

* * **चतुर्विध chaturvidha**, *a. c.* Quadripartito.—*S.*

* * **चतुष्क chatushka**, *s. n.* Quaternario.—*S*

* * **चतुष्कोण chatushkoṇa**, *s. m.* Tetragono.—*S.*

§ **चतुष्पद chatushpada**, *a. c.* Quadrupede.—*S.*

चंद chaṁda, *s. m.* Lua, phebe. *Ch. sûriya mâgatâ mhalyâra divûṁ yetâ?* não se pode dar tudo o que se pede.—*S.*

चंदन **chaṁdana**, *s. n.* Sandalo; unguento preparado de sandalo. *Chaṁdanâ sâṁgâtâ âsalale rukha chaṁdana jâtâta*: a boa companhia torna o mau bom.—*S.*

चंदनहौशी **chaṁdanahauśî**, *a. c.* Voluptuario, sensualista, sybarita.—*M.* de चंदन e हौशी.

चंदनी **chaṁdanî**, *a. c.* Relativo ao sandalo.—*M.* de चंदन.

चंदसूर्य **chaṁdasûrya**, *s.m.* Traste de ouro.— e चंद्र e सूर्य.

चंडी **chaṁdî**, *s. f.* Ração diaria.—*H.*

§ चंडो **chaṁdo**, *s. m.* Subscripção de dinheiro, contribuição.—*H.*

चंद्र **chaṁdra**, *s. m.* Lua, lucina.—**Chaṁdrâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Lunar.—*S.*

चंद्रकळा **chaṁdrakaḷâ**, *s. f.* Digito da lua (decima sexta parte do disco).—*S.* चंद्रकला.

चंद्रकांत **chaṁdrakâṁta**, *s. m.* Chrysolitho, selenites.—*S.*

चंद्रगिऱ्हाण **chaṁdragirhâṇa**, *s. n.* Eclypse lunar.—*S.* चंद्रग्रहण.

* * चंद्रभगण **chaṁdrabhagaṇa** *s. n.* Lunação.—*S.*

चंद्रमंडळ **chaṁdramaṁḍaḷa**, *s. f.* Disco lunar.—*S.* चंद्रमंडल.

चंद्रस **chaṁdrasa**, *s. m.* Gomma copal.—*M.*

चंद्रिम **chaṁdrima**, *s. m.* Lua.—*S.* चंद्रमा.

चंद्रवात **chaṁdravâta**, (por cor. चंदरवात chaṁdaravâta,) Vela de enxofre.—De चंद्र e वात.

चपकावुंक **chapakâvuṁka**, *v. c.* Tirar a punhados; agarrar, arranhar.—De चपको.

चपकुल्यो **chapakulyo**, *s. f. pl. dim.* Garras, gadanho.—De चपको.

चपको **chapako**, *s. m.* Punho, garra; punhado; luva; traste de ouro.—*M.?*

चपचपीत **chapachapîta**, *a. c. onom.* Repetido com vivacidade; sonoro, crepitante, estalante.

चपडो **chapaḍo**, *a.* (*i, eṁ*) Quadripartito; o que tem quatro fios.—De चार e पड.

चपाचप **chapâchapa**, *adv. onom.* Vivamente, vigorosamente; lestamente; repitidamente.—*M.*

चप्प **chappa**, (*ch*) *int.* Calida! silencio! chiton!—*H.*

चप्पेपण **chappepaṇa**, *s. n.* Insipidez, semsaboria; (*fig*) frieza, indifferença (*u. Can.*)

चप्पो **chappo**, *a.* (*i, eṁ*) Insulso, insipido, semsabor. (*fig*) frio, fleumatico (*u. Can.*)

चमक **chamaka**, *s. f.* Esplendor, brilho, clarão;—*a. c.* Lindo, esplendido, magnifico.—*H.*

चमकण **chamakaṇa**, *s. n.* Andadura, andamento, caminhada, marcha.—De चमकुंक.

चमकावुंक **chamakâvuṁka**, *v. c.* Fazer andar, caminhar—De चमकुंक.

चमकुंक **chamakuṁka**, *v. i.* Andar com affectação; andar pomposamente; andar (em *Sal.*)—*H.*

चमत्कार **chamatkâra**, *s. m.* Admiração, pasmo, estupefacção; phenomeno; ezpectaculo;—*a.c.* (*vulg.*) bello, lindo, magnifico, soberbo.—*S.*, *s.*

* * चमस **chamasa**, *c. n.* Colher.—*S.*

चमळ **chamaḷa**, *s. n.* Flor de *chamalî*.—*Phûla chv.* flores em geral.—*M.* चपेळ.

चमळी **chamaḷî**, *s.f.* Planta—Jasminum grandiflorum.—*M.* चमेली.

चयोबयो **chayobayo**, *s.f. pl.* Grumos.

चर **chara**, *s. f.* Fosso; canal, acequia; rego; vinco.—*H.*

चरक **charaka**, *s. m.* Torno; bussola.—*P.*

चरचरणी **characharaṇî**, *s.f.* Crepitação, respingo.—De चरचरुंक.

चरचरीत characharîta, *a. c. onom.* Acro, quebradico, rispido; picante; peremptorio, decisivo;—*s. n.* Epidemia, andaço.—*M.*

चरचरुंक characharumka, *v. i. onom.* Ser acro,—rispido; crepitar; grassar (epidemia).—*M.*, *H.*

चरचरो characharo, *s. m. onom.* Qualidade de ser acro, rispidez; vehemencia de epidemia.—*M.*

चरज़िंदगी charajimdagî, *s f.* Bens moveis.—De *S.* चर, *movel*, e *P.* ज़िंदगी.

चरण charaṇa, *s. n.* Pé metrico; verso; (*poet.*) pé.—*S.*

चरणतळ charaṇatala, *s. m.* Sola, planta de pé.—*S.* चरणतल.

चरपट charapaṭa, *s. n.* Narração enfadonha, arauzel, areuga; circumlocução.—*M.*

चरब charaba, *s. f.* Gordura, banha, unto, toucinho, sebo.—*Ch. mâmdumka*, ser desbragado,—desaforado.—*P.*

चरबट charabaṭa, *s. n.* Mescla, mistura, confusão; balburdia, mexida, miscellania; accumulação,—aggregação desordenada.—*M.*

चरबटावुंक charabaṭâvumka, *v. c.* Untar toscamente; fazer mescla,—mexida.—*M.*

चरबटुंक charabaṭumka, *v. i.* Accumular-se, apinhar-se; picar a lingua; tornar-se crespo.—*M.*

चरबेवुंक charabevumka, *v. c. i.* Engordar, cevar, nutrir-se: (*fig*) ser desbragado.—De चरब.

† चरल charala, *ch. s. n.* Charol.

चरव charava, *s. m.* Pasto, pastio, pabulo, pacigo.—*M.*

* * चरितवर्णक charitavarṇaka, *s. m.* Biographo.—*S.*

* * चरितवर्णन charitavarṇan,a *s. n.* Biographia.—*S.*

* * चरित्र charitra, *s. n.* Façanha, proeza; legenda.—*S.*

चरी charî, *s. f. dim.* Rego, valleta, manta; calha; pavio de cairo.—*Charyo mârumka*, mantear.—*M.* de चर.

चरुंक charumka, *v. i.* Pascer, apascentar-se; rastejar; extender-se, ser depascente (a tinta).—*S.* चर्.

चरौंक charaumka, *v. c.* Apascentar-se, pastar, pascer.—De चरुंक.

+ चर्म charma, *s. n.* Pelle.—*S.*

* * चर्मपत्र charmapatra, *s. n.* Pergaminho.—*S.*

* * चलजलविद्या chalajalavidya, *s. f.* Hydraulica.—**Chalajalavidyâjña**, *s. m.* Hydraulico.—*S.*

चलतो chalato, *p. pr.* (*t, em*) Andante, o que vai a pé; corrente; commum; ordinario, trivial, vulgar; rasteiro.—De चलुंक.

चलनार chalanâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Andador, andarilho, caminheiro.—De चलुंक.

चलनें chalanem *s. n.* Andadura, modo de andar,—de proceder; circulação da moeda.—*S.* चलन.

* * चलसंधि chalasamdhi, *s. f.* (*anat.*) Diarthose.—*S.*

चली chalî, *s. f.* Filha; menina, donzella, rapariga.—*S.* चेटी ou छाल.

चलुंक chalumka, *v. i.* Andar, caminhar; marchar; ir-se embora: mover-se; actuar-se, correr (moeda, negocio); proceder, comportar-se; avançar, progredir; exercer se, exercitar-se; (com *dat.*) accommodar, aproveitar; (com *abl.* de *kaḍe*) servir, valer.—*S.* चल्.

चलो chalo, *s. m.* Filho; menino, rapaz.—*S.* ou छाल.

चलौंक chalaumka *v. c.* Fazer andar,—correr; tratar bem; administrat, manejar, dirigir; exercitar, praticar, tratar, exercer; actuar; mover; promover; introduzir.—*S.* चाल्.

चलौणार chalauṇâra, *s. m. f. ârṇa, ârṇa*) Agente, administrador, director, manejador, reitor, ministrador, gestor—De चलौणी.

चलौणी chalauṇî, *s. f.* Administração, gestão, governança, direcção, me-

neio, manejo, regencia, regimen, ministerio; jurisdicção; tratamento, trato; exercicio, pratica, agencia.—De चलोंक.

चवचव chavachava, s. n. *onom.* Mescla, mexida, desordem, miscellanea.—*M.*

चवडो chavaḍo, s. m. Mão (medida); metacarpo (p. u.) —*M.*

चवण chavaṇa, s. n. Lamaçal, chiqueiro, poça; atoleiro, pantano.

चवतो chavato, a (i, em) Quarto. —*S.* चतुर्थ.

चवंद chavamda, s. n. Chaga, ulcera, pustula.

चवदांडी chavadāmḍi, s. f. Rede de apanhar passaros.—De चवो ou चार e दांडो.

चवदाह chavadāha, a.c.pl. Quatorze. *H.*—de चार e दाह.

चवय chavaya, s. f, Tamborete' escabello.—*M.*

§ चवरंग chavaramga, s. m. Mesa.—*M.*

चवसट chavasaṭa, a. c. pl. Sessenta e quatro.—*M.*

चंवळी chamvaḷi, s. f. Legume—Dolichos catjang ou sesquipedalis.—*M.*

चवळी chamvaḷi, s. f. Balela, patranha, peta, mentira.—*M.*

चवाय chavāya, s. f. Enguia.—*S.* जळव्याळ.

चवुंक chavumka v. t. Ver, olhar; observar, attender (u. *Sal.*)—*S.* चक्ष ou चाय्.

चवो chavo. s. m. Cruz de S. André; cabrestante, sarilho.—*M.*

§ चश्मा chaśmā, s. m. Oculos.—*P.*

चहा chahā, s. f. Chá—*P.* ou *Japonez.*

चहाडी chahāḍi, s. f. Maledicencia, murmuração, susurração, detracção; calumnia; escandalo; intriga, intrugice, mexerico.—*M., C.*

चहाडुंक chahāḍumka. v. t. Maldizer, detrahir, calumniar; escandalizar; intrigar, mexericar.—*M.*

चहाड्यो chahāḍyo, a. (i, em) Maldizente, murmurador, susurrador, maledico, malfallante, malsim, detractor; calumniador, sycophanta; escandaloso; intrigante, mexeriqueiro, intrujão. —*M.*

** चहांदानी chahādāni, s. f. Chaleira, bule.—*P.*

चळचळीत chaḷachaḷita, a.c. *onom.* Rumorejante; insipido: copioso, profuso.—*M.*

चंळबळ chaḷabaḷa, s. f. Inquietação, impaciencia, desassocego, agitação; saracote.—*M.*

चळबळुंक chaḷabaḷumka, v. i. Agitar-se, mover-se, estar desassocegado; saracotear.—*M.*

चंळबळ्यो chaḷabaḷyo, a. (i, em) Saracoteador; inquieto, buliçoso.—*M.*

चा.क chāka, s. n. Roda.—*S.* चक्र.

चाक chāka, s. n. Peça quadrada de jagra.

चाकणें chākaṇem, s. n. Provação, prova, libação.—De चाकुंक.

चाकदांडो chākadāmḍo, s. m. Eixo. —*M.* de चाक e दांडो.

चाकर chākara, s. m. (*f. arṇa*) Servidor, criado, famulo, pagem, servo.—*H.*

चाकरी chākari, s. f. Serviço, famulato.—*Ch. karachi, bhākari, khāmvachi:* serve e terás o pago; trabalha e comerás.—*H.*

चाकुंक chākumka, v, t. Provar, gostar, saborear, chinchar, libar, delibar.—*H.*

§ चाकू chākū, s. m. Canivete.—*H.*

§ चांगलो chāmgalo, a. (i, em) Bom.—*M.*—*S.* चंग.

चांगो chāmgo, a. (i, em) Bom; recto, justo.—*S.* चंग.

चांचावणी châmchâvaṇî, *s. f.* Sarjadura; picadura, espicaçamento; golpeadura; roedura.—De चांचाउंक.

चांचाउंक châmchâvumka, *v. c.* Picar, repenicar, espicaçar, repicar; golpear, fazer incisões,—figuras; sarjar; roer.—*M.*

चाचुराय châchurâya, *s. f.* Insipidez, semsaboria, frieza.

चाचूर châchûra, *a. c.* Insipido, desenxabido, sem sal, semsabor, relamborio, ensosso; salobro; (*fig.*) desengraçado.

चांचो châmcho, *s. m.* Corsario, pirata, filibusteiro.—*M.*

चाटण châṭaṇa, *s. f.* Electuario; lambedor, xarope.—*M.* de चाटुंक.

चाटुंक châṭumka, *v. t.* Lamber, chupar, sugar, mascar.—*H.*

चाटो châṭo, *a.* (*î*, *em*) Avaro, sovina, fona, somitego, mesquinho, forreta.—De चाटुंक ou *S.* चाट.

चाडी châḍî, *s. f.* *V.* चहाडी **chahâḍî**.—*M.*

चात châta, *s. n.* Manivella de roda.—*M.*

चांद châmda, *s. m.* *Cor.* de चंद्र **chamdra**.—*M.*

चांदणें châmdaṇem, *s. n.* Luar.—*Ch. naya vata, âni bâshkalâchem naya sata*: o luar não é a luz do sol, e do mentiroso nada é verdade.—*S.* चंद्रिका.

चादर châdara, *s. n.* Lençol.—*H.*

चांदी chamdî, *s. f.* Prata.—*H.*

चानी chânî, *s. f.* Harda, esquilo.—*M.*—*S.* चांग.

† **चाप châpa**, *s. n.* *V.* छाप **chhâpa**.

चांपें châmpem, (por *cor.* चांफें **châmphem** *s. n.* Flor de *châmpo*.—*M.*—*S.* चंपक.

चांपो châmpo (por *cor.* चांफो **châmpho**) *s. m.* Arvore—Michelia champaca.—*S.*

चाबकर châbakara, *a. c.* Mordedor, mordaz, mordente; desbocado.—De चाबुंक.

चाबकाउंक châbakâvumka, *v. c.* Chibatar, fustigar, disciplinar, açoutar, vergastar.—De चाबूक.

चाबडाउंक châbaḍâvumka, *v. c.* Mascar; mal mastigar.—De चाबुंक.

चाबणी châbaṇî, *s. f.* Mastigação; mordedura; remordimento.—*S.* चर्वण.

चाबरो châbaro, *a.* (*î*, *em*) Mordaz, mordente.—De चाबुंक.

चाबुंक châbumka, *v. t.* Mastigar; morder; (*fig.*) abocanhar; empalmar empolgar;—*v. imp.* (com *potâna*) doer o estomago.—*Châbûna khelyâra, rûcha gamatâ*: experimenta e serás mestre. *H.*—*S.* चर्व्.

चाबूक châbûka, *s. m.* Chibata, açoute, disciplina, vergasta, vergalho, latego.—*P.*

चाम châma, *s. n.* Coiro.—*S.* चर्म.

चामकूळ châmakûḷa, *s. m.* Verruga.—*M.* चामखीळ, de चाम.

चामडी châmaḍî, *s. f. dim.* Pelle, pellicula, pellica, epiderme, cutis.—*M.* de चाम.

चामडें châmaḍem. *s. n.* Coiro; pelle.—*H.*, *M.* de चाम.

† **चामर châmara**, *s. m.* Enxota-moscas, abana-moscas (feito da cauda de Bos grunniens).—*S.*

चामादोर châmâdora (*ch*), *s. m.* Chamador (moço de recados da egreja).

चामाळी châmâḷî, *s. f.* Carrapato (*u. Sal.*)—De चाम.

चाम्हार châmhâra, *s. m.* (*f. ârna, ârîna*) Curtidor de coiro, pelleiro; trabalhador no coiro; sapateiro, alparqueiro.—*Châmhârâchî nadara pâmyâra*: o interesse dirige a vista.—*S.* चर्मकार e चर्मर.

चाम्हारकी châmhârakî, *s. f.* Officio de *châmhâra*.—*M.* de चाम्हार.

चाम्हारडो châmhâraḍo, *s. m.* (*loc. inj.*) Sapateiro, alparqueiro.—*M.* de चाम्हार.

चाम्हारवाडो châmhâravâḍo, *s. m.* Bairro habitado pelos *châmhâres*, sapataria:—de चाम्हार e वाडो.

चार chāra (*ch*), *a. c. pl.* (*rad. choṁ*) Quatro.—*Ch. dīsa māyache, chāra dīsa suneche*: a cada porco vem seu S. Martinho; *stat sua cuique dies.*—*Choṁ pāṁyācho ghoḍo padatā*: o melhor cavallo tropeça—*S.* चतुर्.

चार chāra, *s. f.* Substancia filamentosa ao redor dos "bagos" de jaca; palha verde, relva.—*M.*

चारकुटे chārakuṭo, *s. m.* Iguaria de jaca verde; (*fig.*) mistiforio, mexerufada.—De चार e कूट.

चारखंड chārakhaṁḍa, *s. n.* Casca de jaca com ou sem filamentos e sem bagos; (*fig.*) mexida, desordem, enredo.—*M.*

चारडो chāraḍo, *s. m.* (*loc. inj.*) *chāroḍo.*—*S.* क्षत्रिय.

चारशीं charaśiṁ (*ch*), *a. c. pl.* Quatrocentos.—De चार e शें.

चारें chāreṁ, *s. n.* Nuvem ligeira. —*S.* छाया, *sombra*.

चारो chāro, *s. m.* Pasto; forragem. —*H.*

चारोडो chāroḍo, *s. m.* (*f. t, n. eṁ*) Uma das principaes castas da India; classe guerreira; individuo d'ella. —*S.* क्षत्रिय.

चाळ chāḷa, *s. f.* Andadura, modo, —feição de andar; pratica, usança, rotina, estylo; porte; moda.—**Chālicho**, (por *abr.* **chālacho**) *a. g.* (*t, eṁ*) Ordinario, usual, habitual.—*S.*

† **चाल chāla** (*ch*), *s. f.* Chale.

§ **चालक chālaka**, *a. c.* Motivo, movente.—*S.*

चालतो chālato, *p. pr.* (*t, eṁ*) Usual, ordinario, chão, treito, corriqueiro, trivial, corrente, cotio, rotineiro. —*Chālateṁ nāṁva*, nome vulgar, alcunha.—De चालुंक.

चालीबोली chālīboli, *s. f.* Trato, correspondencia, commercio; convenção, pacto, ajuste.—De चाल e बोली.

चालुंक chāluṁka, *v. i. Comm.* **चलुंक chaluṁka**;—(*ant.*) Proceder, obrar; prevalecer.—*M.*

चालू chālū, *a. c.* Corrente, em voga, em movimento; activo, agil, expedito, diligente.—*M.*

चालो chālo, *s. m.* Especie de peixe.—*H.*

चालौंक chālauṁka, *v. c.* Praticar, exercer; observar, guardar; professar; proseguir, promover; regular, tratar; corresponder.—*S.* चाल्.

चाळौणी chālauṇī, *s. f.* Pratica, praxe, exercicio, actuação; observação, guarda, profissão; tratamento, regulação; continuação, prosecução, correspondencia.—De चाळौंक.

चाव chava (*ch*), *s. f. V.* चहा **chahā**.

चावडी chāvaḍi, *s. f.* *Hotel-de-ville*; sala da communidade agricola; *rendez-vous*; logar da palra; tagarellice, bacharelice.—*H.* e *M.* चावडी.

† **चावी chāvī**, *s. f.* Chave (*M.*, *H.*, *T.*, *B.*—Pode-se dizer em seu logar: *kilī, tālī*).

चाव्येकार chāvyekāra, *s. m.* Chaveiro.—De चावी.

चाहीण chāhiṇa, *s. f.* Ciranda, peneira, joeira.—*S.* चालन.

चाळ chāḷa, *s. m.* Revolvimento, remexedura.—*M.* de चाळुंक.

चाळ chāḷa, *s. n.* Raro ou espaço no meio da seara por não nascer semente; brejo, logar baixo.

चाळणपुळी chāḷaṇapuḷī, *s. f.* Cancro.—*M.*

चाळणी chāḷaṇī, *s. f.* Meximento, remexedura; joeiradura, peneiradura; ciranda, peneira.—*M.*—*S.* चालन.

चाळणो chāḷaṇo, *s. m.* Pau de remexer ou revolver os cereaes ou legumes.—*M.* de चाळुंक.

चाळप chāḷapa, *s. n.* Remexedura, joeiradura.—De चाळुंक

चाळवणी chāḷavaṇī, *s. f.* Agastamento, excitamento, mau humor, arrufo, enfado, amuo.—*M.* de चाळवुंक.

चाळवुंक chāḷavuṁka, *v. i.* Agastar-se, excitar-se, abespinhar-se, arru-

far-se ; pôr-se de mau humor, enfadar-se ; estar a molestia no estado agudo ou repetir-se periodicamente com symptomas violentos.—*M.*

चाळौंणी **châḷauṇî**, *s. f.* Excitação, concitação, irritamento ; enfadamento ; provocação, desafiação.—De चाळवौंक.

चाळीबोळी **châḷîboḷi**, *s. f.* Grumos adoçados (*pl. châḷyobhoḷyo*).—De चाळोबोळो.

चाळीस **châḷîsa** (*ch*), *a. c. pl.* Quarenta.—*H.*

चाळीसपत्र **châḷîsapatra**, *s. n.* Oculos.—*M.* de चाळीस e पत्र.

चाळुंक **châḷumka**, *v. t.* Revolver, mexer, remexer ; peneirar, joeirar, cirandar ; baralhar, (*fig.*) explorar, investigar.—*M.*—*S.* चाल्.

चाळोबोळो **châḷoboḷo**, *s. m.* Amarrotação, engorovinhamento.—*M.*

चाळवौंक **châḷavaumka**, *v. c.* Agastar, irritar, assanhar ; concitar, excitar ; tantalisar, amofinar, causticar, enfadar ; provocar desafiar.—De चाळवुंक.

चिकचिकी **chikachikî**, *s. f. onom.* Pegajosidade, viscosidade ; mucosidade ; pegamaço.—*M.*

चिकचिकीत **chikachikîta**, *a. c. onom.* Viscoso, glutinoso, pegajoso, gelatinoso, mucoso.—*M.*

चिकचिकुंक **chikachikumka**, *v. i. onom.* Ser pegajoso,—viscoso.—*M.*

चिकट **chikaṭa**, *a. c. onom.* Pegajoso, gommoso, viscoso, unctuoso, mucilaginoso, conglutinoso ; cohesivo, tenaz, adhesivo ; coriaceo ; (*fig.*) de mão apertada ; importuno ; persistente, perseverante.—*M.*—*S.* चिक्कण.

चिकटवण **chikaṭavaṇa**, *s. n. onom.* Colla, grude, pasta, gluten, mucilagem, gomma.—*M.*

चिकटाय **chikaṭâya**, *s. f.* चिकटपण **chikaṭapaṇa**, *s. n. onom.* Viscosidade, glutinosidade, ; adhesão ; tenacidade ; (*fig.*) perseverança, persistencia.—*M.*

चिकटावुंक **chikaṭâvumka**, *v. c. onom.* Pegar, collar, grudar, conglutinar, apegar.—*M.*

चिकटुंक **chikaṭumka**, *v. i. onom.* Apegar-se, adherir, pegar-se, collar.—*M.*

चिकंदर **chikamdara**, *s. m. onom.* Embolo de seringa.

चिकल **chikala**, *s. m.* Lama, lodo, argila, nateiro, ceno ; sugidade, immundicia.—**Chikalâcho**, *a. g.* (*î, em*) Lodoso, lamacento, argiloso.—*Chikalâna phâtara uḍauna âmga budauna ghevumka* : ter mal por o querer.—*S.* चिक्किल ou चिखल.

चिकलवणी **chikalavaṇî**, *s. n.* Agua lodosa,—turva.—*M.* de चिकल e पाणी.

चिकलवाणो **chikalavâṇo**, *a.* (*î, em*) Lamacento, ludro, lodoso ; sujo, immundo, emporcalhado.—De चिकल.

चिके **chike**, *adv.* Um pouco, um tanto.—*M.*, C.

चिको **chiko**, *a.* (*î, em*) Pequeno, baixo, curto.—C.

† चिक्र **chikra** (*ch*), *s. n.* Chicara.

चिंच **chimcha**, *s. f.* Tamarinheiro, tamarindeiro ; tamarinho.—*S.* चिंचा.

चिंगूळ **chimgûḷa**, *s. m.* Lagosta (*u. Can.*)—*M.*—*S.* चिंगट.

चिंचरो **chimcharo**, चिंचारो **chimchâro**, *s. m.* Caroço,—"bagulho" de tamarindo.—*M.* चिंचाक्षा, de चिंच

चिंचवणी **chimchavaṇî**, *s. n.* Agua,—xarope de tamarindos.—*M.* de चिंच e पाणी.

चिंचुलो **chimchulo**, *s. m. dim.* Pequeno tamarindeiro.—De चिंच.

चिचोंदर **chichomdara**, *s. f. onom.* Rato almiscarado (Sorex Indicus).—*S.* छुछुंदरी ou चिचिंदर.

चिटकी **chiṭakî**, *s. f.* Estalo com os dedos (*v. mârumka*) ; vagem de Dolichos fabaeformes.—*M.*

चिटनीस **chiṭanîsa**, *s. m.* Secretario ; amanuense, escripturario, escrivão.—*P.*

चिटी **chiṭî**, *s. f.* Malha, salpico; mofo, bafio. **Chiṭyâṁcho**, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) Salpicado, malhado.—*M.*

चिटेवुंक **chiṭevuṁka**, *v. c. i.* Ter salpicos,—mofo,—bolor.—*M.*

चिट्ट **chiṭṭa**, *s. f.* Carta, bilhete, schedula; lettra de cambio; marca, lettreiro, cartaz; banho, proclama; attestado, certidão.—*H.*

चिडरो **chiḍaro**, *a.* (*î, eṁ*) Irritavel, irascivel; impetuoso, precipitado.

चिडी **chiḍî**, *s. f.* Pardoca, pardola. —*H.*

चिडुंक **chiḍuṁka**, *v. i.* Irritar-se, offender-se por leve motivo; encolerisar-se, zangar-se, alterar-se, encarniçar-se, assanhar-se.—*M.*

चिडौंक **chiḍauṁka**, *v. c.* Irritar, encruar, encarniçar, provocar, incitar; vexar, importunar.—*M.*, *H.*

चिडौणी **chiḍauṇî**, *s. f.* Irritação, provocação, incitamento.—*M.*

चित् **chit**, *s. n.* *V.* चित्त **chitta**, —*S.*

चिंतणी **chiṁtaṇî**, *s. f.* चिंतन **chiṁtana** (*ant.*) *s. n.* चिंतना **chiṁtanâ**, *s. f.* Pensamento, consideração, reflexão, meditação.—*S.* चिंतन e चिंतना.

चितरुंक **chitaruṁka**, चितारुंक **chitâruṁka**, *v. t.* Traçar, figurar, desenhar, delinear, debuxar; pintar.—*M.*—*S.* चित्र्.

चितळ **chitaḷa**, *s. n.* Antilope—Cervus axis; gammão.—*M.*–*S.* चित्रांग.

§ चिता **chitâ**, *s. f.* Pyra.—*S.*

चिंता **chiṁtâ**, *s. f.* Anciedade, solicitude, cuidado, aso; pensamento, reflexão, cogitação; ponderação; melancholia.—*Ch. nâ*, não importa, não è de monta.—*S.*

चितारी **chitârî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Desenhador, delineador; pintor.—*S.* चित्रकार.

चिती **chitî**, *s. m.* (*chim.*) Efflorescencia.—*M.*

चिंतुंक **chiṁtuṁka**, *v. t.* Pensar, cogitar, reflectir, conceber; excogitar, imaginar. *Chiṁtita parâ yeta ghârâ, nâ vachanâ sejârâ*: o mal que se intenta a outro reflecte no seu author. —*S.* चिंत्.

चिंतेष्ट **chiṁteshṭa**, *a. c.* Pensativo, pensoso, meditabundo; melancholico, tetrico, merencorio.—De चिंता.

चित्त **chitta**, *s. m.* Entendimento, mente, intellecto, intelligencia, rasão; (*vulg.*) attenção, acerto, tento. *Ch. divuṁka*, attender. *Ch. divûna âyakuṁka*, escutar.—*S.*

चित्तवंत **chittavaṁta**, *a. c.* Razoavel, racional; atilado, engenhoso; attento; amavel, affavel.—*S.* चित्तवान्.

चित्र **chitra**, Desenho, esboço, debuxo, delineamento; pintura; painel, quadro; naipe; miragem; boneco, titre, marionetta;—*a. c.* Variegado, multicolor.—**Chitrâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Pitoresco.—*S.*

चित्रकार **chitrakâra**, *s. m.* Pintor; desenhista.—*S.*

* * चित्रवृति **chitravṛiti**, Retrato.—*S.*

चित्रुंक **chitruṁka**, *v. t.* Pintar, desenhar, delinear, esboçar.—*S.* चित्र्.

चित्रो **chitro**, *s. f. pl.* Decimo quinto asterismo lunar.—*S.* चित्रा.

* * चित्रोष्ट्र **chitroshṭra**, *s. m.* Girafa.—*S.*

* चिंधी **chiṁdhî**, *s. f.* Farrapo, trapo, andrajo.—*M.*

चिनकुळो **chinakuḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Franzino, delgado, pequenino.—*M.*

चिनी **chinî**, *a. c.* Chinez.—*Ch. sâkara*, assucar candi branco.—*P.*

चिनें **chineṁ**, *s. n.* Inhame.—*M.*

† चिनेल **chinela**, *s. n.* Chinela. (*Si.* Pode-se dizer: *pâdukâ, pâyapośa*).

चिपचिपीत **chipachipîta**, *a. c.* *onom.* Sibilante, estalante.—*M.*

चिपट chipaṭa, *s. n.* Colherinha de chareta; colher (*u. Can.*)

चिपटी chipaṭî, *s. f.* Esportula, gorgeta, propina; emolumento, ganho, proveito.

चिपटें chipaṭeṁ, *s. n.* Medida de capacidade (quarta parte de sera).—*M.*

चिपनळी chipanaḷî, (por *cor.* चिकनळी chikanaḷî) *s. f.* Seringa. —*M.*

चिप्प chippa, *int.* Chiton! caluda!—*Ch. râva, idem.*—*H.*

चिंब chiṁba, *s. n.* Vagem vã; cereal peco.—*M.*

चिंबट chiṁbaṭa, *a. c.* Peco, engelhado.—*M.*

चिबडीण chibaḍîṇa, *s. f.* Meloeiro.—*M.*—*S.* चिर्भटी.

चिंबुंक chiṁbuṁka, *v. i.* Engelhar-se, encarquilhar-se.—*M.*

चिंबू chiṁbû, *s. m.* Bilha de latão.—*M.*, C., *T.*

चिबूड chibûḍa, *s. n.* Melão.—*M.*—*S.* चिर्भटी.

चिमटावुंक chimaṭâvuṁka, *v. c.* Belliscar.—De चिमटो.

चिमटी chimaṭî, *s. f.* Pitada; tabaco de cheirar, rapé.—*Ch. bhara*, uma pitada: porção minima.—*M.*

चिमटो chimaṭo, *s. m.* Pinça, tenaz; belliscão, bellisco, belliscadura. —*Ch. kâḍhuṁka*, belliscar.—*M.*

चिमणी chimaṇî, *s. f.* Pardal.—*M.*

चिमणी chimaṇî, *s. f.* Chaminé. —*I.*

चिमणो chimaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Engelhado, enfezado, peco.

चिरंगट chiraṁgaṭa, *s. f.* Apertão, atropellamento, apinhoamento, pinha.—*M.*

चिरंगटुंक chiraṁgaṭuṁka, *v. t.* Atropellar, apertar; comprimir.—*M.*

चिरंगटोंक chiraṁgaṭoṁka, *v. r.* Atropellar-se, apinhar-se.—De चिरंगट.

चिरचिरीत chirachirîta, *a. c. onom.* Gasto, roto (panno), facil de se rasgar, rasgadiço; ralo.—*M.*

चिरचिरुंक chirachiruṁka, *v. i. onom.* Estar roto, ser rasgadiço.—*M.*

चिरड chiraḍa, चिरडणी chiraḍaṇî, *s. f.* Pisadura, esmagadura; espremedura; compressão. De चिरडुंक.

चिरडावुंक chiraḍâvuṁka *v. c.* चिरडुंक chiraḍuṁka, *v. t.* Pisar, esmagar, comprimir, apertar, espremer; machucar.—*M.*

चिरडो chiraḍo, *s. m.* Flôr e planto—Impatiens balsamina.—*Chiraḍyâṁchem râja*, grandeza ephemera (como *chiraḍo*, que dura pouco).—*M.* तिरडो.

चिरडोंक chiraḍoṁka, *v. r.* Pisar-se, apertar-se; machucar-se.—De चिरडुंक.

चिरणें chiraṇeṁ, *s. n.* Escopro, formão, buril, goiva.—*M.*

चिरप chirapa, *s. n.* Serradura; rasgadura; rachadura; partidura; córte.—De चिरुंक.

चिरपुंक chirapuṁka, *v. i.* Ter evacuação alvina em pequena quantidade.—*M.*

चिरपूट chirapûṭa, *s. f.* Planta—Physalis Peruviana, groselha do Cabo. —*S.* चर्पट ?

चिरपूट chirapûṭa, *s. f.* Piparote, talitro.—*Ch. mârûna kâḍhuṁka*, escolher o melhor.

चिरमी chiramî, *s. f.* Ruga, engelnamento.—*M.*

चिरमुटाय chiramuṭâya, *s. f.* Enrugamento; cainheza.—De चिरमुट.

चिरमुटावुंक chiramuṭâvuṁka, *v. c.* Eurugar, amarrotar.—चिरमुटुंक.

चिरमुटुंक chiramuṭuṁka, *v. i.* Enrugar-se, engelhar-se; amesquinhar-se.—*M.*

चिरमुळी chiramuḷî, *s. f.* (*u.* mais no *pl.*) Arroz torrado.—*M.* कुरमुरी.

चिरमूट chiramûṭa, *s. n.* Processo de comprimir mangas verdes.—Chi—

-ramuṭâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) O que passou por *chiramûta*.—De चिरमूत.

चिरी chirî, *s. f.* Saquinho para dinheiro, bolsa, bisalho, taleiga.—De *S.* चीरी.

† चिरीप chirîpa, *s. n.* Chiripo. (Diremos melhor: *khâḍâva, pâdukâ*).

चिरीमिरी chirîmirî, *s. f.* Alviçaras, propina, gorgeta; diafa, biscato.

चिरुंक chiruṁka, *v. t.* Fender, abrir ao comprido; rasgar; serrar; cortar.—*S.* छिद्.

चिरू chirû, *s. f.* Piolho branco.—*M.*

† चिरूट chirûṭa, *s. n.* Charuto.

* चिरेकांती chirekâṁṭî, *s. m.* Pedreiro.—De चिरो e कांतुंक.

चिरेकार chirekâra, *s. m.* Cavouqueiro.—De चिरो.

चिरेखाण chirekhâṇa, *s. f.* Pedreira, canteira. —*M.* De चिरो e खाण.

§ चिरेबंदी chirebaṁdî, *s. f.* Lage, calçada.—*M.*

चिरो chiro, *s. m.* Pedra da cantaria, pedra lioz.—*H.*

चिरोंक chiroṁka, *v. r.* Fender-se rachar-se; rasgar-se.—De चिरुंक.

चिलवण chilavaṇa, *a. c.* Pygmeu, anão; minimo; (*ant.*) pequeno, pequenote; trivial, leve;—*s. n.* Pequeno piolho; (*fig.*) nonada, bagatella. —*M.*

* चिलवंत chilavaṁta, *a. c.* Trivial, rasteiro, miudo, leve, insignificante.—De चिलवण.

चिलीम chilîma, *s. n.* Cachimbo.—*H.*

चिल्लर chillara, *a. c.* Pequeno, leve, tenue.—C.

चिंवचिंवणी chiṁvachivaṇî, *s. f.* Piado, chiado, chilrada.—De चिंवचिंवुंक.

चिंवचिंवुंक chiṁvachivuṁka, *v. i. onom.* Chiar, pipilar, piar, chilrear. —*M.*

* चिंवड chiṁvaḍa, *s. n.* Bagaço. —*M.*

चिंवणें chiṁvaneṁ, *s. n.* Chupadura, mamadura.—De चिंवुंक.

चिंवार chiṁvâra, *s. m.* Trocador, cambista; o que trata em ouro, joalheiro; perito em pedras preciosas.—C.

चिंवुंक chiṁvuṁka, *v. t.* Chupar, sugar, chuchar.—C.—*S.* चर्व्.

चिंवोंक chiṁvoṁka, *v. r.* Contrahir-se, engelhar-se encarquilhar-se, enfezar-se.—De चिंवुंक.

चिवो chivo, *s. m.* Canna, caniço.—*M.*

चिन्हें chihneṁ, *s. n.* Signal, marca, symbolo, emblema; estampa, carimbo; symptoma; criterio.—*S.* चिन्ह्.

ची chî, *int. V.* छी chhî.—C.

चीड chîḍa, *s. f.* Movimento de ira, impeto de colera, agastamento, encarniçamento, sanha.—*H.*

चीप chîpa, *s. n.* Colher de chareta (*u. Sal.* e *Ilh.*)

चीम chîma, *s. m.* Lapis—*M.* चीप, *ardosia.*

चीळ chîla, *s. f.* Buraquinho, rachadura, eiva.—*M.*, *T.*

चील chîla, *s. f.* Saco.—C.

चींव chîṁva, *s. f.* Botão da mama.—*M.* de चिंवुंक.

चुकणार chukaṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Offensor, culpado; esquecedor, esquecediço.—De चुकुंक.

चुकतो chukato, *p. pr.* (*i, eṁ*) Errante, falhante, esquecediço, interpolado —De चुकुंक.

चुकमुखी chukamukhî, *s. f.* Desencontro.—De चूक e मुख.

चुकाचूक chukâchûka, *s. f. redup.* Mutua falha, erro geral.—*M.*

चुक chuka, (*ch*), *indecl.* Voz de chamar bacorinhos.

चुकुंक chukuṁka, *v. i.* Esquecer-se, errar, falhar; commetter falta,—peccado; escapar por inadvertencia; desconcertar; desviar-se, aberrar; (com *loc. super*) offender.—*Chukûna*, errando, por erro, erradamente, por equivoco.—*M.*, *H.*

चुकुलो chukulo (*ch*), *s. m.* Leitãozinho, bacorinho.

चुकौंक chukaumka, *v. c.* Fazer esquecer, induzir no erro; evitar, obviar; omittir; interpolar; saldar, liquidar (as contas).—*M.*

चुटको chütako, *s.m.* Epigramma, satyra; charada, enigma.—*H.*

चुडती chudati, *s. f dim.* Foliolo (de coqueiro, arequeira, etc.)—*Chudatecho sarapa karûna bhemkadâvumka*, amedrontar com o leão de palha.—De चुडेत.

चुडी chudi, *s.f.* Archote; gavella.—*M.*, *T.*

चुडेत chudeta, *s. n.* Palma de coqueiro, etc., ola, palmito.—*M.*

चुडेदान chudedâna, *s. n.* Dadiva de *chudo*; salvador, grande bemfeitor.—*M.* de चुडो e दान.—*Nota.* *Chudo* é um dos distinctivos da mulher casada, que o quebra, quando morre o marido, sobre o seu feretro, em signal de viuvez. *Chudedâna*, por tanto, designa a pessoa que salvou ou tem o poder de salvar o marido da morte, e por conseguinte o de conservar o uso de *chudo* na sua mulher.

चुडो chudo, *s. m.* Jogo de manilhas de visco, vidro, etc.—*S.* चूडा, *bracelete.*

चुनो chuno, *s.m.* Cal. (*v. kâdhumka, kâmdumka*).—**Chunyâcho**, *a. g.* (*i, em*) Calcareo.—*M.*—*S.* चूर्ण.

चुप्प chuppa, *int.* Caluda! chiton!—*H.*

चुंब chumba, *s. m.* (*poet.*) चुंबन chumbana, *s. n.* Osculo, beijo.—*S.*

चुंबक chumbaka, *s.m.* Iman, magnete, calamina.—**Chumbakâcho**, *a. g.* (*i, em*) Magnetico.—*S.*

चुंबळ chumbala, *s. f.* Rodilha.—*M.*

चुंबुंक chumbumka, *v. t.* (*poet.*) Beijar, oscular.—*S.* चुंब्.

चुंबो chumbo. *s.m.* Multidão, grupo; pinha, magote, enxame, cardume.—*M.*

चुमकळ chumakala, *s. f.* *onom.* Baloiço, balouçamento (*v. marumka*).

चुमकळुंक chumakalumka, *v. i.* *onom.* Baloiçar-se, redouçar-se.

चुरचुरी churachuri, *s. f. onom.* Qualidade picante,—pungente; (*fig.*). remorso.—*M.*

चुरचुरीत churachurita, *a. c. onom.* Pungente, picante.—*M.*

चुरचुरुंक churachurumka, *v. i. onom.* Causar dôr pungente, picar, requeimar, arder; (*fig.*) compadecer-se, enternecer-se.—*M.*

चुरचुरे churachure, *s.n. pl. onom.* Compaixão, lastima, dó (*v. disumka*).—**Churachuryâmcho**, *a. g. pl.* (*i, em*) Lastimoso, deploravel.—*M.* चुरचुर.

चुरन churana, *s. f.* Planta—Ziziphus rugosa.

चुरो churo, *s. m.* Esmigalhadura, fanicos, estilhaços—.*M.*—*S.* चूर्ण.

चुळत chulata, *a. c.* Collateral (parente).—*M.*

चुलती chulati, *s. f.* Mulher do tio paterno.—*M.*

चुलतो chulato, *s. m.* Tio paterno, —*Ch. bhâva*, filho do tio paterno, primo.—*M.*

चुंवर chumvara, *s. f.* Peruca, cabelleira.—*M.* चंवर.—*S.* चामर.

चुळबुळुंक chulabulumka, *v. i.* *onom.* Agitar-se, alvoroçar-se, inquietar-se.—*M.*, *H.*

चुळचुळणी chulachulani, *s.f.* Comichão, prurido, cocegas, titillação.—De चुळचुळुंक.

चुळचुळुंक chulachulumka, *v. i.* *onom.* Ter titillação, cocegas.—*H.*

चुळबुळो chulabulo, *a. onom.* (*i, em*). Inquieto, buliçoso, agitadiço.—*M.*

चूक **chûka**, *s. f.* Erro, falta, falha; lapso da lingua; offensa, culpa; aberração; incorrecção; omissão; accidente; allucinação (*v. karumka, jâvumka*).— **Chûkicho**, *a. g.* (*t, em*) Errado, falhado; culposo, offensivo; incorrecto; accidental.—*M.*, *H.*

चूड **chûḍa**, *s. f.* Cume, fastigio, tope, apice (*u. Can.*)—*S.* चूडा.

चूड **chûḍa**, *s. f. V.* चुडी **chuḍî**. —*M.*

चूडो **chûḍo**, *s. m.* Madeixa; turbante; crista; tufo, pennacho.—*S.* चूडा.

चून **chûna**, *s. n.* Ralagem de coco. —*M.*—*S.* चूर्ण.

चूनवडो **chûnavaḍo**, *s. m.* Variedade de *vado*—De चून e वडो.

चूर **chûra**, *s. f.* Fragmento, fanico, migalha, biscato (*v. karumka, jâvumka*). *H.*, C.—*S.* चूर्ण. *pó*.

चूल **chûla**, *s. f.* Fogão; lareira; lar.—*S.* चुल्ली.

चेंच **chemcha**, *s. f.* Apertão, apinhoamento.—De चेंचुंक.

चेंचणी **chemchaṇî**, *s. f.* Contusão, pisadura, esmagadura; apertamento, compressão; castração.—De चेंचुंक.

चेंचुंक **chemchumka**, *v. t.* Contundir, pisar, esmagar; apertar, comprimir; castrar.—*M.*

चेंचूड **chemchûḍa**, *s. n.* Fibra da casca de coco.—*M.* चोंचर.

चेंचोंक **chemchomka**, *v. r.* Pisar-se, contundir-se; comprimir-se.— De चेंचुंक.

चेटणी **cheṭaṇî**, *s. f.* Sorte de acipipe.—*H.*,—C.

चेंड **chemḍa**, *a. c.* Bebado, beberrão, ebrio, borracho, temulento, avinhado (*v. jâvumka*).

चेडको **cheḍako**, *s. m.* (*loc. injur.*) Rapazote, criançô, cachopo, machucho; fedelho.—De चेडो.

चेंडण **chemḍaṇa**, *s. n.* Borracheira, bebedeira.

चेडी **cheḍî**, *s. f.* Meretriz, prostituta, puta, rameira, alcouceira, loureira, michela, vadia.—*S.* चेटी.

चेडीपण **cheḍîpaṇa**, *s. n.* Prostituição, putaria.—De चेडी.

चेडूं **cheḍûm**, *s. n.* Filha; menina; rapariga; moça, criada, serva.—*Cheḍavâchyâ nibâna mâya jevi dudhâna*: sob pretexto da filha a mãi jantava com leite. *Ch. ghovâka âni komkânyâmchyâ devâka dilem itulemya thodem*: por mais que se dê ao marido da filha e ao deus dos pagãos é sempre pouco.—*M.*—*S.* चेटी.

चेंडू **chemḍû**, *s. m.* Pella, bola de jogar; (*fig.*) homem rechonchudo.— *M.*, C.

चेडो **cheḍo**, *s. m.* Filho, menino; rapaz; moço, criado.—*M.*—*S.* चेट.

चेडयाळो **cheḍyâḷo**, *a.* चेडयेकार **cheḍyekâra**, *s. m.* Putanheiro, azevieiro, frascario, garanhão.—De चेडी.

चेतन **chetana**, *a. c.* Sensiente, sensitivo, conscio.—*S.*

चेतना **chetanâ**, *s. f.* Sensibilidade; consciencia psychologica; vitalidade.—*S.*

चेतोंक **chetaumka**, *v. c.* Vivificar, animar, avivar; incitar, concitar; estimular, atiçar.—*M.* de चेतन.

चेप **chepa**, *s. f.* Amolgadura, pressão, mossa.—*M.*

चेपटो **chepaṭo**, *a.* (*t, em*) Chato, achatado, abolcimado; plano, chão.— *M.*

चेपण **chepaṇa**, *s. n.* Peso, prensa. —*M.*

चेपणी **chepaṇî**, *s. f.* Pressão, compressão, calcadura; achatadura.— De चेपण.

चेपल **chepala**, *s. n.* Alparca; abarca, sandalha.—*H.*

चेपुंक **chepumka**, *v. t.* Comprimir, apertar; pisar, calcar, atochar, abolar; amolgar, achatar; atulhar.—*M.*

† चेपें **chepem**, *s. n.* Chapéo.— (*M.*)

चेपोंक chepomka, *v. r.* Comprimir-se, pisar-se ; amolgar-se ; atterrar-se.—*M.*

चेपौंक chepaumka, *v. c.* Amolgar. —De चेप.

चेर chera, *posp.* Contra, sobre. *U.* como desinencia do *loc. super* ajuntada ao *rad.* em certos casos ; ex.: *tâchera châvalâ,* está arrenegado com elle ; *Derâchera ka'apulo,* rebellou-se contra Deus.—De चे e वयर ou उपरि.

† चेर्मेळ chermela, *s. n.* Charamela.

चेळ chela, *s. f.* Panno de côr de linho ou algodão, chela, regatas.—*S.*

चेष्टाय cheshṭâya, *s. f.* Comm. कष्टाय keshṭâya.—*M.*—*S.* चेष्टा.

चेष्टायकार cheshṭâyakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Gracejador, motejador, zombador, escarnecedor.—De चेष्टाय.

चेष्टावुंक cheshṭâvumka *v. c.* Gracejar, motejar, escarnecer, zombar, mofar.—De चेष्टाय.

चैत्र chaitra, *s. m.* Primeiro mez hindú (entre março e abril).—*S.*

चो cho, *posp. decl.* (*î, em*) De. *U.* como desinencia do *gen*; *ex.*: *gharâcho khâmbo,* columna da casa ; *kurpechî śakti,* poder da graça. *Cho* tambem significa um pedaço de ; ex.: *mâsâcho,* pedaço de carne ; *dosacho,* bocado de doce.—*S.* स्य.

चोख chokha, *a. c.* Genuino, legitimo, castiço, puro.—*H.*

चोखट chokhaṭa, *a.c.* Bello, lindo, bonito, magnifico, soberbo, esplendido, bom ; puro, claro, galhardo, bizarro, garboso.—*H.*

चोखटाय chokhaṭâya, *s. f.* Bondade ; belleza, lindeza ; magnificencia, excellencia ; bizarria, galhardia, garbo. —De चोखट.

चोगो chogo, *s. m.* Jubão, sobretudo, redingote; casacão ; toga.—*H.* — *S.* चोड ?

चोंच chomcha, *s. f.* Comm. बोंच bomcha.—*S.* चंच.

चोंचण chomchaṇa, *s. n.* Integumento fibroso de coco,—areca.—*M.*

चोंचर chomchara, *s. n.* Fibra de frutas.—*M.*

चोंचराय chomcharâya, *s. f.* Gagueira, tartamudice.—De चोंचरो.

चोंचरो chomcharo, *a.* (*î,em*)Gago, tartamudo, tataro.—*M.*

चोचौघ chochaugha, *a.pl. redup.* (*î, âm*) Quatro a quatro.—De चौघ.

चोंदणी chomdaṇî, *s. f.* Atulhamento, obstrucção.—*M.*

चोंदुंक chomdumka, *v. t.* Encher, atulhar, abarrotar, atestar. ; obstruir, tapar, entupir, entulhar.—*M.*

चोंदोंक chomdomka, *v. r.* Atulhar-se, encher-se ; obstruir-se, entupir-se, tapar-se.—De चोंदुंक.

चोंबडी chombaḍî, *s. f.* Embrulho, trouxa ; rolha, tapulho.

चोंबडो chombaḍo, *s.m.aug.* Grande embrulho ; rolhão ; (*fig.*) homem affeminado, bigorilha (*v. mârumka*).

चोंबडो chombaḍo, *a.* (*î, em*) Officioso ; intrujão ; abelhudo ; entremettido ; adamado.—*M.*

चोंबो chombo, *s.m.* Agglomeração, acervo, pinha, amontoamento, barda ; grupo, troço, rancho.—*M.*

चोय choya, *s. f.* Resto de canna de assucar depois de espremida.—*M.*

चोर chora, *s. m.* Ladrão, gatuno ; ratoneiro.—*Ch. khana,* gaveta,—compartimento secreto. *Ch. khiḍakî,* escapatoria, subterfugio. *Ch. khiso,* algibeira secreta. *Ch. gâmṭha,* nó occulto, nó gordio. *Ch. dâra,* porta secreta. *Ch. nadara,* vista furtiva ; olhos de ladrão. *Ch. buddha,* arte do ladrão, astucia de empolgar : garatusa, gatunice ; traficancia, tramoia, alicantina ; estratagema, maranha ; refolhamento. *Ch. vâṭa,* caminho privado. *Ch. vidyâ,* sciencia ou arte secreta,—occulta ; estratagema, treta. — *Chorâka ghara pârakem* : o ladrão desconfia da propria familia ; teme quem deve. *Ch. jhâḍa pârakem* :

ao ladrão ainda uma arvore é suspeita; o ladrão tem medo da propria sombra.—*Ch. tomda bhava*, o ladrão é fanfarrão, — desbocado. — *Chorâchî âvaya hardyâmta radatâ*: a mãi do ladrão chora no peito (para não ser descoberta a causa). *Ch. dista bokaśyâra*: o interesse dirige a vista.—*Chorâchem tomda sadâmcha ritem*; o ladrão nunca fica satisfeito. *Chorâchem mana châmdanyâra*: a attenção do ladrão é no luar; a attenção de cada um se fixa no proprio interesse.—*Chorâchyâ tomdâmto mâtî*: o ladrão não se enriquece—*Âpana chora jâlyâra, bâilecho bhâva chora*: o ladrão pensa que todos o são; *mesurer les outres à son aune*.—*S.*

• चोरटाय **choraṭâya**, *s. f.* Vileza, incivilidade, descortezia.—De चोरटो.

चोरटेपण **choraṭepaṇa**, *s. n.* Ladroice; fraudulencia, trapaça. — De चोरटो.

चोरटो **choraṭo**, *a.* (*î, em*) Ladro; fraudulento, trapaceiro; clandestino, sorrateiro.—*M.* de चोर.

चोरपण **chorapaṇa**, *s. n.* Lodroeira, ladroice.—De चोर.

चोरी **chorî**, *s. f.* Furto, roubo, latrocinio. — *Choryecho mâla*, fazenda furtada,— atravessada.—*S.* चोरिका.

चोरुंक **chorumka**, *v. t.* Furtar, surripiar, roubar; gualdripar, gualdir.—*S.* चुर्.

चोर्यां **choryâm**, चोर्ये **chorye**, *adv.* Furtivamente; sorrateiramente, abafadamente, ás escondidas, clandestinamente, á surdina.—De चोर.

चोवीस **chovîsa**, *a. c. pl.* Vinte e quatro.—*H.*

चोळणें **choḷaṇem**, *s. n.* Calção, cuecas, guarina.—*H.*

चोळी **choḷî** *s. f. dim.* Gibão curto das mulheres, corpinho, roupinhas.—*S.* चोळी.

चोळो **choḷo**, *s. m.* Corpinho, jaqueta.—*S.* चोळ.

चौक **chauka**, *adv.* Quatro vezes (*u.* na multiplicação; ex.: *tîna chauka bârâ*).—De च.र.

चौक **chauka**, *s. m.* Quadrado; armario; quadrangulo.—*H.*, *C.*

चौकट **chaukaṭa**, *s. f.* Moldura, caixilho; qualquer peça quadrangular e oca; quadro; quadrado.—*H.*

चौकडी **chaukaḍî**, *s. f.* Aggregado de quatro.—*M.*

चौकशी **chaukaśî**, *s. f.* Averiguação, verificação, indagação, inquirição, pesquiza, investigação.—*H.*

चौकसदार **chaukasadâra**, *a. c.* Averiguador, verificador; indagador, investigador; atilado, intelligente.—*H.*

चौकसुंक **chaukasumka**, *v. t.* Averiguar, verificar, examinar, explorar, investigar, pesquizar, experimentar.—*M.* de चौकशी.

चौकी **chaukî**, *s. f.* Portico, alpendre; estação da policia; guarda; moxo, tamborete, banco, escabello.—*H.*

§ चौकीदार **chaukîdâra**, *s. m.* Guarda, sentinella.—*H.*

चौकोण **chaukoṇa**, *s. f.* Quadrado, quadrangulo.—*S.* चतुष्कोण.

चौकोणो **chaukoṇo**, *a.* (*î, em*) Quadrangular, quadrangulo; quadrilatero.—*S.* चतुष्कोण.

चौखंडावुंक **chaukhamḍâvumka** *v. c.* Fazer quadrado, quadrar. — De चौखंडो.

चौखंडो **chaukhamḍo**, *s. m.* Quadrado.—*M.*

चौखणी **chaukhaṇî**, *a. c.* O que tem quatro divisões ou compartimentos, —quatro andares.—*M.*

चौखुरो **chaukhuro**, *a.* (*î, em*) Quadrupede.—De चार e खुर.

चौघ **chaugha**, *a. pl.* (*î, âm*) Quatro (pessoas); (*fig.*) publico, sociedade. — *Chaughâmka borem disumka*, agradar ao publico.—*Chaughâmta basumka—bhomvumka*, viver na socie-

dade,-em *high life*.-**Chaugâmcho,** *a. g.* (*i, em*) De quatro; commum, publico.—**Chaughâmtalo,** *a. l.* (*i, em*) Andado entre gente de bem; sociavel, social.—*Ch. uṭhumka*, ficar degradado da sociedade; exauthorar-se. —*M.* de चार.

चोघुळो **chaughulo,** *s. m.* Official de aldeia em certas partes; companheiro, collega; (*ant.*) desembargador. —*M.*

चौंचाळ **chaumchâḷa,** *a. c.* Tagarella, fanfarrão; bisbolhoteiro.—*M.*

चौतीस **chautisa,** *a. c. pl.* Trinta e quatro.—*M.*, *H.*

चौतुरो **chauturo,** *a.* (*i, em*) O que occorre de quatro em quatro dias; quatriduano.—*Ch. jara*, febre quartã. —De चार.

चोथ **chautha,** *s. f.* Quarto dia lunar; festividade dos hindús.—*S.* चतुर्थी.

चोथो **chautho,** *a.* (*i, em*) Quarto; —*s. m.* Quarto, quarta parte.—*M.*— *S.* चतुर्थ.

चौदस **chaudasa,** *s. f.* Quatorzeno dia lunar.—*M.*—*S.* चतुर्दशी.

चौदा **chaudâ,** *a. c. pl.* Quatorze. —*M.*

चौधारी **chaudhâri,** *a. c.* O que tem quatro gumes. — *M.* de चार e धार.

चौपट **chaupaṭa,** *a. c.* Quadruplo, quadruple.—*M.*

चौपन्न **chaupanna,** *a. c. pl.* Cincoenta e quatro.—*M.*

चौपांयी **chaupâmyi,** *a. c.* O que tem quatro pés; quadrupede.—*M.* de चार e पांय.

चौरंग **chauramga,** *s. m.* Tamborete.—*M.*

चौरास **chaurâsa,** *a. c.* Quadrangular.—*M.*

चौर्यांस्तर **chauryâstara,** *a. c. pl.* Settenta e quatro.—*M.*

चौर्याण्णय **chauryâṇṇaya,** *a. c. pl.* Noventa e quatro.—*M.*

चौर्यांयशीं **chauryâyaśiṁ,** *a. c. pl.* Oitenta e quatro.—*M.*

चोळी **chauḷi,** *s. f.* Moeda de dois annás ou tangas.—*M.*

चौवेचाळ **chauvechâḷa,** चौवेचाळीस **chauvechâḷisa,** *a. c. pl.* Quarenta e quatro.—*M.*

चौशीं **chauśiṁ,** *adv.* Em quatro lados, de quatro lados.—*Chauśilyâna*, Por quatro lados; por todos os lados. De चार.

चौसट **chausaṭa,** *a. c. pl.* Sessenta e quatro.—*M.*, *H.*

च्याक **chyâka,** *posp.* Mais que, mais do que; *ex.*: *hâchyâka to boro*, aquelle é melhor do que este; *Pedrûchyâka Jovâmva chyâda*, João é mais diligente do que Pedro.

च्याद **chyâda,** *a. c.* Diligente, bem versado, ladino, matreiro.

च्यान **chyâna,** *posp.* Por. *U.* como desinencia do instrumental ou ablativo do passivo, em certos casos; *ex.*: *tâchyâna hem karûm najo*, isto não pode ser feito por elle.

च्यार **chyâra,** *a. c. Cor.* de चार **châra.**—*M.*

छ Chha

छ **Chha.** Septima consoante (palatal aspirada), equivalente a च *cha* aspirado.

छट **chhaṭa,** *int.* Não! impossivel! fóra.—*M.*

छटांक **chhaṭâmka,** *s. n.* Decima sexta parte de *śera*.—*H.*

छणछणीत **chhaṇachhaṇita,** *a. c. onom.* O que tine, estrugente.—*M.*

छणछणुंक **chhaṇachhaṇumka,** *v. i. onom.* Tinir, resoar, estrugir.— *M.*

छणछणो **chhaṇachhaṇo,** *s. m. onom.* Tinido; dor latejante.—*M.*

छत्री **chhatrî**, *s. f.* Monumento; mausoléo; padrão; guarda-sol.—*M.* —*S.* छत्र.

छंद **chhaṁda**, *s.m.* Metro; metrificação; verso; prosodia.—**Chhaṁdâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Metrico; prosodico.—*S.*

छदर **chhadara**, *s. n.* Lençol, cobertor.—*S.* छदन.

छंदशास्त्र **chhaṁdaśâstra**, *s. n.* Prosodia (um dos *vedâṁgas*).—*S.*

छाती **chhâtî**, *s.f.* Peito; thorax, arca: (*fig.*) coragem, denodo, fortaleza.—**Chhâtîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Thoracico, peitoral.—*H.*

छातीदार **chhâtîdâra**, *a. c.* Bravo, corajoso, intrepido.—*H.*

† छाप **chhâpa** (*chh*), *s. n.* Chapa (carimbo, sello, sinete, sigillo; typo, imprensa, prensa; estampa, impressão; cunho; *v. mâruṁka, basuṁka, lâvuṁka.*—*H., M., C.*)

† छाप **chhâpa** (*chh*), *s. f.* Chapa: cespide, leiva, torrão, gleba (*v. kûdhuṁka, mâruṁka*).

छापकार **chhâpakâra** (*chh*), *s. m.* छापारी **chhâpârî** (*chh*), *s. m.* Impressor, estampador; typographo; sellador, carimbador; cunhador.—*M.* de छाप.

छापखाण **chhâpakhâṇa** (*chh*), *s. n.* छापखाणो **chhâpakhâṇo** (*chh*), *s. m.* Imprensa, estamparia; typographia.—*H., M.*—Do *Port. chapa* e *H.* खाना.

छापणी **chhâpaṇî** (*chh*), *s. f.* Impressão; sellagem; edição.—*M.* de छापुंक.

छापयंत्र **chhâpayaṁtra** (*chh*), *s. n.* Prelo.—*M.* de *Port. chapa* e *S.* यंत्र.

छापी **chhâpî** (*chh*), *a. c.* Impresso, estampado; sellado, carimbado, cunhado.—*M.* de छाप.

छापुंक **chhâpuṁka** (*chh*), *v. t.* Imprimir, estampar; editar; dar á estampa; carimbar, sellar; ferrar.—*H. M.* de छाप.

छापो **chhâpo** (*chh*), *s. m.* Typo; estampa; sello, carimbo.—H., *M.* de छाप.

* * छायायंत्र **chhâyâyaṁtra**, *s. n.* Relogio do sol, quadrante.—*S.*

छावणी **chhâvaṇî**, *s. f.* Aquartelamento, quarteis.—*H.*

§ छिद्र **chhidra**, *s. n.* Subterfugio, escapula, evasiva, pretexto.—*S.*

छी **chhî**, छीछी **chhîchhî**, *int.* Mau! apre! apage!—*H., M., C.*

छीत **chhîta**, *s. n.* Panno pintado, chita.—*H.*

छुत् **chhut**, *indecl.* Voz de enxutar gato.—*M.*

छे **chhe**, *int.* Não! de nenhum modo!—*M.*

छेदन **chhedana**, *s. n.* Corte; degolação; secção, divisão; refutação.—*S.*

छेडुंक **chheḍuṁka**, *v. t.* Cortar, partir; decepar; decotar, aparar; romper; rasgar; refutar, rebater.—*S.* छिद्.

ज Ja

ज **Ja**. Oitava consoante (palatal inaspirada), correspondente a *j* antes de इ, *i*, ई, *î* e ए, *e*; e á *z* antes das outras vogaes. As excepções serão notadas.

जकात **jakâta**, *s. f.* Direitos de alfandega ou de passagem; aduana; pedagio, peage, portagem.—*A.*

जकातदार **jakâtadâra**, *s. m.* Cobrador dos direitos de passagem; portageiro, peageiro; publicano, assentista.—*P.*

जखड **jakhaḍa**, *a. c.* Decrepito, caduco.—*M.*

जखम **jakhama**, *s. f.* Chaga, pustula; eiva, pecha.—*J. poṭṭi*, cataplasma para chaga.—*P.*

जखमी **jakhamî**, *a. c.* Ferido, ulcerado; alquebrado de forças, achacoso, doentio; eivado.—*P.*

जग jaga, *s. m.* Universo; mundo, redondeza, cosmico.—*S.* जगत्.

+ **जगउत्पत्ति jagautpatti**, *s. f.* Producção,—creação do universo.—De जग e उत्पत्ति.

जगणें jaganeṁ, *s. n.* Conservação, preservação.—*M.*

+ **जगत्पति jagatpati, जगन्नाथ jagannâtha**, *s. m.* Senhor do universo.—*S.*

* * **जगत्वर्णन jagatvarnana**, *s. n.* Cosmographia. — **Jagatvarnanajña**, *s. m.* Cosmographo.—*S.*

जगत्सृष्टि jagatsrishti, *s. f.* Cosmographia.—*S.*

* **जगप्रघट jagapraghata**, *a. c.* Publico, notorio, conspicuo.—De जग e प्रघट.

* * **जगदीश्वरवाद jagadîśvaravâda**, *s. m.* Pantheismo.—**Jagadîśvaravâdî**, *s. m.* Pantheista.—*S.*

जगल jagala, *s. f.* Relha de arado. —*M.*

जंगळ jaṁgala, *s. n.* Mato, selva, silvado; floresta; deserto, solidão.—*S.* जंगल.

जंगळी jaṁgalî, *a. c.* Florestal, silvestre, silvano, agreste, bravio, safaro; rustico, grosseiro, barbaro:—*s. m.* Lobrego, villão, alarve.—De जंगळ.

जगासण jagâsana, *s. f.* Cuidado, solicitude, desvelo.—De जगुंक.

जगुंक jagumka, *v. i.* Continuar a existir,—a ser; conservar-se, preservar-se, durar.—*M.*

जगौंक jagaumka, *v. c.* Guardar, conservar, preservar; poupar, economisar, aguarentar; salvar; remediar. —*M.*

जगौणार jagaunâra, *s. m.* (*f. ârna, ârîna*) Conservador, preservador; poupador, economisador.—De जगौंणें.

जगौणी jagaunî, *s. f.* Preservação; economia, poupamento.—De जगौंक.

जंजाळ jaṁjâla, *s. m.* (*u.* mais no *pl.*) Empecilho, empeço, embaraço, estorvamento; cuidado, solicitude; anciedade; entremettimento; engolphamento nos negocios mundanos.—*S.* जंजाल.

जंजाळो jaṁjâlo, *a.* (*î, eṁ*) Absorto nos cuidados,—na anciedade dos negocios; mettediço, entremettido; estorvador.—De जंजाळ.

जंट jaṁta, *s. n.* Grenha.—*S.* जटा.

* * **जटामांसी jatâmâṁsî**, *s. f.* Nardo.—*S.*

जड jada, *a. c.* Pesado; (*fig.*) lerdo, obtuso; arduo (estudo, tratado); agudo (molestia); importante, custoso; inerte, acidioso, pesado de corpo, lethargico; apathico; soturno, reservado, amuado; physico; grave, aggravado; duplo, dobrado. — *J. jâvuṁka*, aggravar-se, paralysar-se, não poder mover-se desembaraçadamente (algum membro de corpo). *J. j. phâtara*, ou *śilâ* pesado como uma pedra,—como ferro.—*Jadâṁ jadâṁ uttarâṁ ulauṁka*, fallar com muita gravidade,—em estylo grandiloquo.—*S.*

जडकाम jadakâma, s. *m.* Marcenaria, samblagem.—*M.* de जडुंक e काम.

* **जडजखीम jadajakhîma**, *s. n.* Accidente, contratempo, contrariedade.—De जड e जखम.

जडण jadana, *s. f.* Soldadura, entalhadura, sambladura.—*M.* de जडुंक.

जडप jadapa, *s. n.* Soldadura, entalhadura, encravamento; congruencia, harmonia, concordia; apposição. —*M.* de जडुंक.

जडपी jadapî, *s. m.* (*f. îna*) Soldador, entalhador, samblador; marceneiro.—De जडप.

जडसो jadaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Um tanto pesado, algum tanto grave.—De जड e सो.

जडाजड jadâjada, *adv. redup. onom.* Lestamente, expeditamente, destramente.

जडाय jadâya, *s. f.* Peso, gravidade; ponderação; inercia, acidia; apathia; gravame; obtusidade.—De जड.

जडावणा jaḍâvaṇî, *s. f.* Aggravamento. crise(de doença).—De जडावुंक.

जडावुंक jaḍâvuṁka, *v. i.* Aggravar-se, tornar-se agudo, — intenso.—*M.* de जड.

जडुंक jaḍuṁka, *v. t.* Unir, soldar, entalhar, samblar; engastar, encastoar; malhetar, encaixar; cravar; cruzar; encravar; connectir, annexar.—*H.*

जडोंक jaḍoṁka, *v. r.* Soldar-se, unir-se; firmar-se, estabelecer-se, fixar-se.—*H.*

जण jaṇa, *s. m.* Pessoa, hypostasis; sujeito, individuo; redito da communidade agricola devido aos seus originarios componentes e descendentes masculinos d'estes, "jono"; direito para o dito redito.—**Janâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Pessoal, individual.—*S.* जन.

जणएक jaṇaeka, *pron.* e *a. c.* Cada um em particular, cada qual.—De जण e एक.

जणकार jaṇakâra, *s. m.* O que tem direito ao *jaṇa*, "jonoeiro".—De जण.

+ **जणत्व jaṇatva**, *s. n.* Personalidade.—*S.* जनत्व.

* **जणपद jaṇapada**, *s. m.* Genero humano, humanidade; povo, vassallos; nação, imperio, reino; raça.—*S.* जनपद.

जणप्रति jaṇaprati, *pron.* e *a. c.* Cada um.—De जण e प्रति.

जणप्रिय jaṇapriya, *a. c.* Philantropico; popular.—*S.* जनप्रिय.

जणवाद jaṇavâda, *s. m.* Rumor, noticia; balela; escandalo.—*S.* जनवाद

* **जणीं jaṇîṁ**, *adv.* Pessoalmente, em quanto á pessoa.—De जण.

जतन jatana, **जतनाय jatanâya**, *s. f.* Cuidado, diligencia; manutenção.—*M.*—*S.* यत्न.

* * **जतनामा jatânamâ**. *s. m.* Genealogia.—*M.*

जंतर jaṁtara (por *cor.* **jaṁtîra**) *s. n.* Feira.—*M.*—*S.* यत्रं.

जतावुंक jatâvuṁka, *v. c.* Cuidar, pôr cobro.—*M.* de जतन.

जंत्री jaṁtri, *s. f.* Indice, resenha —*M.*—*S.* यंत्र.

* * **जत्रु jatru**, *s. m.* e *n.* (*anat.*), Clavicula.—*S.*

* * **जनसंगप्रिय janasaṁgapriya**, *a. c.* Sociavel, social.—*S.*

* * **जनद्वेष janadvesha**, *s. m.* Misanthropia.—**Janadveshî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Misanthropo.—*S.*

* * **जननविषयक jananavishayaka**, *a. c.* Genital, generativo.—*S.*

* * **जनसंगप्रीति janasaṁgaprîti**, *s. f.* Sociabilidade.—*S.*

जनावर janâvara, *s. n.* Animal, alimaria, besta, bruto.—**Janâvarâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Animal, belluino, bestial, brutal.—*P.*

जनावरपण janâvarapaṇa, *s. n.* Animalidade, animalismo, brutalidade, bestialidade.—De जनावर.

† **जनेल janela**, *s. n.* Janella. (*Si.*, *T.* Pode-se dizer: *khiḍakî.*)

जन्म janma, *s. m.* Nascimento, natividade; natureza.—*Janmâna* (com *neg.*) nunca, jámais.—**Janmâcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Relativo ao nascimento ou á natureza; natal, natalicio; natural: innato, ingenito; nativo, original. —*S.*

जन्मकर्म janmakarma, *s. n.* Occupação,—deveres da vida; *struggle for life.*—*S.*

जन्मगांठ janmagâṁṭha, *s. f.* Nó indissoluvel; matrimonio.—*M.* de जन्म e गांठ.

जन्मगुण janmaguṇa, *s. n.* Propriedade,—qualidade natural,—innata; natureza.—*S.*

जन्मदिवस janmadivasa, *s. m.* Dia natalico.—*S.*

जन्मनांव janmanâṁva, *s. n.* Nome dado á nascença.—*S.* जन्मनाम.

जन्मपण janmapaṇa, *s. n.* Naturalidade; natureza.—De जन्म.

जन्मपत्र janmapatra, *s. n.* Horoscopo.—*S.*

जन्मभास janmabhâsa, *s. f.* Lingua materna,—vernacula.—*S.* जन्मभाषा.

जन्मभूंय janmabhûmya, *s. f.* (जन्मस्थान janmasthâna, *s. n.*) Paiz natal, patria, naturalidade.—*S.* जन्मभूमि.

जन्मपण janmapaṇa, *s. n.* Naturalidade; natureza.—De जन्म.

जन्मांतर janmâṁtra, *s. n.* Outra existencia, vida futura; metemsycose, transmigração.—*S.*

जन्मुंक janmuṁka, *v. i* Nascer; ser produzido.—De जन्म,—*S.* जन्.

जन्मौंक janmauṁka, *v. c.* Gerar, parir.—*M.* de जन्मुंक.

* जप japa, *s. m.* Recitação de orações, reza, reiterada menção ou lembrança.—*S.*

* * जपमाळा japamâlâ, *s. f.* Contas, rosario.—Japamâlâkâra, *s. m.* Conteiro.—*S.*

* जपुंक japuṁka, *v. i.* Dizer preces, rezar; murmurar.—*S.* जप्.

जप्तकरुंक japtakaruṁka, *v. t.* Sequestrar.—*M.* de जप्ती.

जप्ती japtî, *s. f.* Sequestração.—*A.*

जबर jabara, *a. c.* Forte, possante, esforçado, animoso, destemido; enorme, exorbitante; muito; vehemente, intenso; acerrimo; austero (*u.* tambem como *adv.*)—*A.*

जबरदस्त jabaradasta, *a. c.* Prepotente, tyrannico; aggressivo, violento, oppressivo.—*P.*

जबरदस्ती jabaradastî, *s. f.* Oppressão, vexame, violencia; preponderancia; esforço aturado.—*P.*

जबाब jabâba, *s. m.* Resposta, replica (*v. divuṁka*).—*P.*

जबाबदार jabâbadâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Respondente, respondedor, responsavel.—*P.*

जबाबी jabâbî *a. c.* Prompto a responder, respondão; respondente, réo.—*P.*

जबाबदारी jabâbadârî, *s. f.* Responsabilidade.—*P.*

* जंबूक jaṁbûka, *s. m.* Adibe, chacal.—*S.*

§ जमखानो jamakhâno, *s. m.* Alcatifa, tapete.—*P.*

जमंग jamaṁga, *s. f.* Arvore conhecida;—*s. n.* Fructo.—*M.* जगम.

जमात jamâta, *s. f.* Assemblea, reunião, congregação, communidade.—*A.*

जमादार jamâdâra (*f*) *s. m.* Official, commandante; principal.—*P.*

जमावुंक jamâvuṁka, जमौंक jamauṁka, *v. c.* (tambem) जमाकरुंक jamâkaruṁka, Reunir, ajuntar, colligir accumular, amassar; condensar, coalhar; sommar; agrupar; harmonisar.—*H.*

जमीन jamîna, *s. f.* Terra; solo, terreno; pavimento, chão; fundo da pintura ou do panno.—*P.*

जमीनदार jamînadâra, *s. m.* Propriatario, senhorio.—*P.*

जमीनदारी jamînadârî, *s. f.* Direito de propriedade, senhorio.—*P.*

जमुंक jamuṁka, *v. i.* Ajuntar-se, reunir-se, accumular-se; congelar-se, condensar-se, coalhar-se, solidificar-se; (*fig.*) prosperar, florescer.—*H.*

जमो jamo, *s m.* Assemblea, reunião, ajuntamento, junta; congregação; multidão; grupo; collecção, accumulação, acervo; somma, numero total, total; quantidade; catalogo; receita; renda. rendimento, redito.—*A.*

जमो jamo, *a.* (*î, eṁ*) Ajuntado, colligido, accumulado, sommado.—*A.*

जय jaya, *s. m.* (*poet.*) Victoria, triumpho, conquista.—*S.*

* * जयगीत jayagîta, *s. n.* Epinicio, pean.—*S.*

जयजय jayajaya, *int.* Victoria! salve! viva! bravo! victor!—*S.*

जयत jayata, *s. n.* Victoria, triumpho (*v. taruṁka, ghevuṁka*).—*S.* जय.

* जयतपद jayatapada, *s. n.* Victoria, triumpho.—De जयत e पद.

जयतळ jayatala, *s. m.* Moeda antiga (duodecima parte de *bârant*).

जयतवंत jayatavaṁta, *a. c.* Victorioso, triumphante, triumphal.—De जयवान्.

+ जयतवादी jayatavâdî, *a. c.* Victorioso, triumphóso; glorioso.—De जयत e वादी.

* जयतार्थ jayatârtha, *s. m.* Palma de victoria, louro de triumpho, bravio.—De जयत e अर्थ.

* * जयस्तंभ jayastaṁbha, *s. m.* Trophéo, columna triumphal, padrão, brasão.—*S.*

+ जयतुंक jayatuṁka. *v. t.* Vencer, superar; triumphar; conquistar; desbaratar.—*S.* जि.

* * जयपत्र jayapatra, *s. n.* Tratado de capitulação.—*S.*

* * जयशब्द jayaśabda, *s. m.* Acclamação de victoria, pean.—*S.*

जर jara, *conj.* Se.—*M.*

जर jara, *s. m.* e *f.* Tissú, brocado. —*J. pâtî*, galão.—*P.*

जर jara, *s. m.* Febre.—*J. radatâ pejeka*: a canja cura a febre.—*S.* ज्वर.

जरकार jarakâra, *a. c* e *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Doente de febres, febricitante.—*M.* de जर.

जरजरीत jârajarîta, *adv. onom.* Vivamente, vigorosamente; arrastadamente, de rasto.

जरजरो jarajaro, *a.* (*î, eṁ*) Gasto, consumido; caduco.—*M.*—*S.* जर्जर.

जरंठ jaraṁṭha, *a. c.* Velho, decrepito.—*S.* जरठ.

जरडी jaraḍî, *s. f.* Mulher decrepita; coqueiro velho.—*M.* de जरडो.

* जरडी jaraḍî *s. f.* Baço; bexiga.

§ जरंडी jaraṁḍî, *s. f.* Inflammação de figado.—*M.*

जरडीकवळी jaraḍîkavaḷî, *s. f.* Ascites, hydropesia.

जरडो jaraḍo, *a.* (*î, eṁ*) Idoso, longevo, decrepito, caduco.—*S.* जरठ.

तरतर jaratara, *conj.* Se, se pois, se porem.—*M.*

जरा jarâ, *adv.* Um pouco, um tanto.—*J. mâtra* (com *neg.*) de nenhum modo, absolutamente não.—*A.*

जरांबो jarâṁbo, *s. m.* Especie de manga muito azeda.—*M.*

जरी jarî, *s. f.* Febre epidemica.—*M.* de जर.

जरी jarî, *s. f.* Fio de ouro ou prata. —*P.*

जरी jarî, *conj.* Se mesmo, ainda se, ainda que, se bem que, posto que.—*J. tara*, ainda mesmo que, com quanto que, dado mesmo que. *J. paṇa*, se comtudo, mas se, se pelo menos.—*M.*

जरीमरी jarîmarî, *s. f.* Epidemia, peste, andaço; cholera-morbo.—*M.* de जरी e मरी.

जरूर jarûra, *adv.* Necessariamente, absolutamente, indispensavelmente, urgentemente.—*A.*

जरूरी jarûrî, *s. f.* Necessidade, urgencia; emergencia, eventualidade. —Jarûricho, *a. g.* (*î, eṁ*) Urgente, instante; emergente, eventual.—*A.*

§ जळ jala, *s. n.* Agua.—*S.*

* * जळचर jalachara, *s. m.* Animal aquatico; homem d'alem-mar.—*S.*

* * जळज jalaja, *a. c.* Aquatico. —*S.*

जळद jalada (*j*), *a. c.* Rapido, celero, veloz, accelerado.—*P.*

जळदी jaladî (*j*), *adv.* Logo, de pressa;—*s. f.* Rapidez, celeridade.—*P*

* * जळदेवता jaladevatâ, *s. f.* Naiade, nereide.—*S.*

जलम jalama, *s. m* Natureza, estado physico, condição organica.—De जन्म.

* * जळमस्तक jalamastaka, *s. n.* (*med.*) Hydrocephalo.—*S.*

* * जलमार्ग jalamârga, *s. m.* Rota, de rota.—*S.*

* * जलव्याल **jalavyâla**, *s. m.* Hydra.—*S.*

* * जलस्थलमय **jalasthalamaya**, *a. c.* Terraqueo.—*S.*

* * जलोपचार **jalopachâra**, *s. m.* (*med.*) Hydropathia.—*S.*

जल्पुंक **jalpumka**, *v. i.* Palrar, tagarellar; phantasiar, scismar.—*S.* जल्पू.

जल्म **jalma**, *s. m.* जल्मुंक **jalmumka**, *v. i. Cor.* de जन्म **janma**, e जन्मुंक **janmumka**.

\+ जल्मपांगो **jalmapâmgo**, *a.* (*t, em*) Coxo de nascença.—De जल्म e पांगो.

§ जव **java**, *s. m.* Cevada.—*M.*—*S.* यव.

जंवजाळ **jamvajâḷa**, *s. m. V.* जंजाळ **jamjâḷa**.—*M.*

जवळ **javaḷa**, *posp.* Junto, perto, com (*u.* entre os hindús).—*M.*

जंवळो **jamvaḷo**, *s. m.* e *a.* (*t, em*) Gemeo; conjuncto de dois fructos.—*M.*—*S.* युगल.

जवादी **javâdî**, *s. f.* Algalia, pivete.—*M.*

जसलो **jasalo**, *a.* (*t, em*) De que qualidade,—guisa,—maneira.—*M.*

जसो **jaso**, *a.* (*t. em*) Como, assim como; qual.—*J. râjâ, tosî prajâ*: qual o rei, tal a grei.—*M.*

जस्त **jasta**, *s. n.* Zinco.—*M.*

जळीजळी **jaḷajaḷî**, *s. f. onom.* Ardor dos intestinos; ardencia.—*M.*

जळजळीत **jaḷajaḷîta**, *a. c. onom.* Ardente; quente, pungente, picante.—*M.*

जळजळुंक **jaḷajaḷumka**, *v. i. onom.* Arder no ventre; arder de raiva; picar, pungir.—*M.*

जळतो **jaḷato**, *p. pr.* (*t, em*) O que está a queimar; ardente, acceso.—De जळुंक.

जळप **jaḷapa**, *s. n.* Queimadura, ardencia, ardor.—*S.* ज्वलन.

जळमळ **jaḷamaḷa**, *s. n.* Descampado, deserto.

जळसर **jaḷasara**, *a. c.* Irascivel, irritavel.—De जळुंक.

जळसरकाय **jaḷasarakâya**, जळसराय **jaḷasarâya**, जळसरी **jaḷasarî**, *s. f.* Irascibilidade, irritabilidade.—De जळसर.

जळार **jaḷâra**, *s. f.* Mosquito, "mosquito."

जळींमळीं **jaḷîmmaḷîm**, *adv.* Em varias partes, em diversas direcções.

जळुंक **jâḷumka**, *v. i.* Queimar-se, arder; crestar-se, tisnar-se; inflammar-se; (*fig.*) estar irritado; ser inservivel,—*good for nothing*; (com *dat.*) odear, ter aversão.—*S.* ज्वल्.

जळू **jaḷû**, *s. f.* Sanguexuga, bicha; mamillo.—*S.* जलू.

जळो **jaḷo**, *s. m.* Lenha, gravatos.—*G.*, *M.* जळवण de जळुंक.

जळौंक **jaḷaumka**, *v. c.* Queimar, inflammar, abrasar, incendiar, afoguear, (*fig.*) usar de rigor,—severidade.—De जळुंक.

जळौणी **jaḷauṇî**, *s. f.* Accendimento, abrasamento; (*fig.*) nimio rigor, extrema severidade.—De जळौंक.

जाका **jâkâ**, *dat.* de जो **jo**, e जें **jem**—*J. duhkhtâ, to hâya mhaṇatâ*: cada um sabe onde o sapato o fere; *ognuno sà dove il dente gli duole.*

† जाकेत **jâketa** (*j*), *s. f.* Jaqueta.

जाग **jâga**, *s. f.* Vigilia, despertamento; bulicio, sussurro, murmurio.—*J. nâ mâga*, não ha bulicio; não ha signal da vida,—animação. *J. karumka*, causar bulicio, dar animação (a um logar).—*M.*

जागमाग **jâgamâga**, *s. f.* Bulicio ou reboliço de uma casa ou aldeia.—*M.* de जाग e माग.

जागर **jâgara**, *s. m.* Representação comica; theatro grosseiro; (*fig.*) divertimento desregrado.—*S.*, *vigilia.*

जागरण **jâgarana**, *s. n.* Véla, vigilia; insomnia; entretenimento descomedido; assuada, balburdia, barafunda.—*S.*

जागवुंक jâgavuṁka, *v. i.* Despertar-se, acordar-se.—*M.*

जागसूर jâgasûra, *a. c.* O que tem somno ligeiro ou se acorda facilmente; vigilante.—*M.* de जाग.

जांगळ jâṁgaḷa, *s. n.* Gado de muitos donos pastoreado por um individuo, adua.—*M.*

जांगळी jâṁgaḷî, *s. m.* Pastor de *jâṁgaḷa*, adueiro.—*M.*

जागृत jâgṛita, *a. c.* Acordado, vigilante, velador; diligente, sedulo, assiduo, solicito, esperto.—*S.* जागृ.

जागृताय jâgṛitâya, *s. f.* Vigilancia, diligencia, sedulidade, solicitude, assiduidade.—*G.*—De जागृत.

जागो jâgo, *s. m.* Logar, sitio; situação; espaço; cargo, officio; accommodação; passagem, trecho.—*M.*

जागो jâgo, *a.* (*î*, *eṁ*) Acordado, desperto, pervigil; vigilante, velador (*v. karuṁka*, *jâvuṁka*).—*Jâgyeka jâleṁ cheḍûṁ nidalalyeka jâlo cheḍo*: accordada teve filha e adormecida teve filho; abaixam-se os muros e levantam-se os monturos.—*M.*

जागौंक jâgauṁka, *v. c.* Acordar, despertar; animar, avivar (com reboliço).—*M.*

जांघ jâṁgha, *s. f.* Coxa; virilha.—*S.* जंघ.

जांघट jâṁghaṭa, *s. n.* Femur; (*loc. desp.*) coxa; pernil.—*M.* de जांघ.

जांघळ jâṁghala, *s. n. aug.* Grande coxa.—De जांघ.

जांघळी jâṁghalî, *s. f. dim.* Pequena coxa.—De जांघ.

जाचो jâcho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Do qual, cujo.—**Jâṁcho**, *pl.* de जो e जें.

जाच्यान jâchyâṇa (*pl. jâṁchyâṇa*) *inst.* de जो e जें.

जाडजोड jâḍajoḍa, *s. f. redup.* Lucro, ganancia, riqueza.—De जोड.

जाण jâṇa, *s. m. Cor.* de जण jaṇa.

जाणतिकाय jâṇatikâya, *s. f.* Sciencia, sabedoria, saberetes.—De जाणतो.

जाणती jâṇatî, *s. f.* Planta—Gardenia florida (dobrada).—De जाणतो.

जाणतो jâṇato, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) O que sabe, sabio, sengo, erudito; dextro, perito, versado, habil, chegado á edade de discrição; maior, edoso, velho e experimentado, ancião; sensiente, percipiente; bebedo.—De जाणुंक.

जाणवाय jâṇavâya, **जाणविकाय Jâṇavikâya**, *s. f.* Sciencia, conhecimento, erudição, desengano. — De जाणुंक.

जाणवीक jâṇavîka, *a. c.* Sciente, conhecidor; lido; experimentado.—De जाणवाय.

जाणार jâṇâra, *a. c.* Sabio, douto, lettrado, lido, litterato.—De जाणुंक.

जाणारपण jâṇârapaṇa, *s. n.* Sciencia, sabedoria.—De जाणार.

जाणुंक jâṇuṁka, *v. t.* Saber; conhecer; perceber.—*M.*—*S.* ज्ञा.

जाणें jâṇeṁ (*pl. jâṇîṁ*) *inst.* de जो jo e जें jeṁ.

जाणोपरी jâṇoparîṁ, *adv.* Desde o uso da rasão, desde a puericia.—*M.*

जाणोजावुंक jâṇojâvuṁka, *v. t.* Saber, estar sciente,—informado.—De जाणुंक e जावुंक.

जाणौंक jâṇauṁka, *v. c.* Fazer sciente, informar, inteirar; participar, notificar; avisar, advertir, intimar; aconselhar.—De जाणुंक.

जाणौणी jâṇauṇî, *s. f.* Informação, participação; aviso, advertencia; annuncio.—De जाणौंक.

जात jâta, *s. f.* Sorte, qualidade, classe, especie, reló, laia; tribu; casta; genero; gente; sexo.—*J. kalatâ, paṇa mata kalaṇâ*: pode-se conhecer a casta de uma pessoa, mas não a sua mente.—**Jâticho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Relativo á casta, castiço; generico, geral; especial; nativo; nacional.—*S.* जाति (donde *L. gens*).

जात jâta, *adv.* Muito; inteiramente.—J. *baro*, muito bom, são como um pero.—*M.* de जात, *s.*

जातक **jâtaka**, *s. n.* Predestinação pelo horoscopo; astrologia do computo (*u.* entre os hindús).—*S.*

जातकार **jâtakâra**, *s. m.* Homem de casta, o que a tem.—*M.* de जात.

§ जातित्व **jâtitva**, *s. n.* Especialidade.—*S.*

जातिवंत **jâtivamta**, *a. c.* De boa casta,—familia,—educação; castiço.—*S.* जातिमान्.

जात्रा **jâtrâ**, *s. f.* Festividade gentilica á que concorrem romeiros; romaria, peregrinação; procissão.—*Jâtrâ* é *u.* tambem algumas vezes como particula emphatica depois de *sâhebâ*. —*S.* यात्रा.

जात्रेकार **jâtrekâra**, *s. m.* Romeiro, peregrino.—*M.* de जात्रा.

जादू **jâdû** (*j*), *s. f.* Feiticeria, magia, bruxaria.—*P.*

जादूकार **jâdûkâra** (*j*), *s. m.* (*f.* *ârna*, *ârina*) Feiticeiro, mago, bruxo. —*P.*

जानवाय **jânavâya**, *s. f.* Usagre, achores, tinha.

जानवें **jânavem**, *s. n.* Cordão que os hindùs trazem a tiracollo como signal da regeneração.—*M.*—*S.* यज्ञोपवीत.

† जानेर **jânera** (*j*), *s. m.* Janeiro.

जाप **jâpa**, जाब **jâba**, *s. f.* Resposta. replica; acordo; apologia (*v.* *divumka*).—P.

जांप **jâmpa**. *s. f.* Delirio; falla do possesso.—*S.* जाप.

जापदार **jâpadâra**, *s. m.* Respondedor.—P.

जापसाल **jâpasâla**, *s. m.* Resposta; conferencia, colloquio, conversa; dialogo.—P.—*A.*

जापसाली **jâpasâlî**, *a. c.* Respondedor; conversador, conferenciador; repentista; fluente.—P.—*A.*

जांपुंक **jâmpumka**, *v. i.* Confessar o proprio crime, denunciar-se; confessar-se; fallar á esmo, delirar; fallar o possesso.—*M.*—*S.* जल्प् ou जप्.

जांपौंक **jâmpaumka**, *v. c.* Fazer confessar o crime ou prometter emendar-se; fazer fallar o possesso.—*M.* de जांपुंक.

जांब **jâmba**, *s. m.* Fructo e arvore —Eugenia Jambos, "jambo".—*S.* जंबु.

जाबतो **jâbato**, *s. m.* Schedula, resenha; passaporte; carta de commissão; carta de factura; credenciaes; lei, decreto, constituição.—*A.*

जांबळ **jâmbaḷa**, जांबूळ **jâmbûḷa**, *s. f.* Arvore—Eugenia jambulina;—*s. n.* Fructo, "jambulão."—*S.* जम्बूल.

जांबळो **jâmbaḷo**, *a.* (*î*, *em*) Côr de purpura carregada; purpurino; côr violeta.—J. *ramga*, purpura.—*M.* de जांबळ.

जांभ **jâmbha**, जांभाय **jâmbhâya**, *s. f.* Bocejo (*v.* *kâdhumka*, *yevumka*).—*H.*—*S* जंभ.

जांभावुंक **jâmbhâvumka**, *v. c. i.* Bocejar, boquejar, boquear.—De जांभ.

जामदार **jâmadâra**, *s. m.* Thesoureiro; caxeiro.—P.

जामदारखाणो **jâmadârakhâṇo**, *s. m.* Erario, fisco; thesouraria.—P.

जामीन **jâmîna**, *s. m.* e *f.* Fiador; garante, abonador.—J. *râvumka*, afiançar, abonar.—*A.*

जामीनकी **jâmînakî**, *s. f.* Fiança; abonação, segurança, caução, garantia; responsabilidade.—*A.*

जाय **jâya**, *v. i. def.* (*u.* só na terceira pessoa do singular do presente, *ger.* com *dat.*) Convem, é necessario, devese, é mister; é querido (*L.* *oportet*, *convenit*); *ex.*: *mâkâ eka pustaka jâya*, é-me necessario,—preciso,—quero um livro;—*hem karumka jâya*, convem,— deve-se fazer isto.—*S.* इष्यते, *pr.* passivo de इष्.

जाय **jâya**, *s. f.* Planta—Jasminum auriculatum.—*S.* जाति.

जायजावुंक **jâyajâvumka**, *v. i.* (*ger.* com *dat.*) Ser necessario,—preciso, dever-se, convir, requerer-se, precisar-se, querer-se.—D जाय e जावुंक.

जायजूय **jâyajûya**, *s. f.* Especie de *jûya.*

जायतें **jâyateṁ**, *adv.* (accento na primeira syllaba) Muito, copiosamente, profusamente.—De जायतो, *a.*

जायतो **jâyato**, *v. i. adjectival* (*î*, *eṁ*) O que é necessario,—preciso,—querido,—desejado,—apto,—adaptado; *ex.*: *tukâ jâyatî vasta hora*, leva a coisa que quizeres, leva o que quizeres; —*tukâ jâyateṁ mâga*, pede o que te é preciso.—De जाय e तो.

जायतो **jâyato**, *a.* (*î*, *eṁ*; accento na primeira syllaba) Muito, abundante, copioso; numeroso, quantioso, avultado; *ex.*: *jâyate manusha thaiṁ âsale*, estavam alli muitos homens.—De जाय.

जायथैं **jâyathaiṁ**, *v. adverbial.* Onde se quer, onde cada um quer; *ex.*: *âpaṇâṁka jâyathaiṁ vetâ*; vae onde lhe agrada.—*Jâya jâyathaiṁ*, em varias partes, *ad libitum*.—De जाय e थैं.

जायफळ **jâyaphaḷa**, *s. n.* Noz moscada.—*M.*—*S.* जातीफल.

जायफळी **jâyaphaḷî**, *s. f.* Arvore de noz moscada.—*M.* de जायफळ.

जार **jâra**, *s. m.* e *f.* Oveiro; alforrecas; zoophito.—*M.*—*S.* जरायु.

जार्द **jârda** (*j*), *s. n.* Vara.—*I. yard.*

जाल्यार **jâlyâra**, *fut. cond.* de *jâvuṁka*, *u.* como *conj.* Se, se por ventura, se por acaso, sendo assim.—De जावुंक.

जाव **jâva**, *s. f.* Mulher do irmão do marido.—*M.*—S. याता.

* जांव **jâṁva**, जावळ **jâvaḷa**, *conj.* Quando, no tempo em que.

जांवय **jâṁvaya**, *s.* m. Genro.—*M.*—*S.* जामातृ (donde *L. gener*).

जावुंक **jâvuṁka**, *v. i.* Ser, ter logar, verificar-se, acontecer, succeder; occorrer; nascer, proceder, emanar, dimanar; ser possivel,—exequivel; caber, conter-se; passar, decorrer (o tempo); produzir-se (flores, fructos); vir a ser; tornar-se; medrar, prosperar. —*Bareṁ j.* ser como convem; estar bom; ser favoravel; (com *dat.*) accommodar, ajustar.—*Baro j.* estar bom da doença.—*Vâyaṭa j.* ser nocivo, damnificar; ter enfermidade.—*Bareṁ jâṁva*, viva! muito obrigado. *B. j. mhanuṁka*, saudar, brindar.—*Jâtâ toseṁ jaṁva*, seja como for, succeda o que succeder.—*Jâlalyâcho guṇa melyâ bagara khaṁḍanâ*: quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita; o que o berço dá, a tumba o leva.—*S.* जन् (donde *L. gigno*).

* जांवुंक **jâṁvuṁka**, *v.i.* Lançar.

जांवें **jâṁveṁ**, *s. n.* Palha—Andropogon citratus.

जावो **jâvo**, *v. i. def. V.* जाय **jâya.**

* जांवो **jâṁvo**, *s. m.* Lanço na "gancaria" ou na hasta.

जावोणार **jâvoṇâra**, *s. m.* Administrador, gestor.—De जावणी.

जावोणी **jâvoṇî**, जाळवणी **jâḷavaṇî**, *s. f.* Administração, governo; gestão, manejo; (*v. karuṁka*, *sâṁguṁka*). *G.*

§ जास्ती **jâstî** (*j*), *a. c.* Mais, nimio, demasiado, mais do que.—*A.*

जास्ती **jâstî** (*j*), *s. f.* Opprssão, vexame; injuria, affronta; baldão, doesto, improperio, abocanhadura (*v. karuṁka*, *mâruṁka*).—*A.*

जाळ **jâḷa**, *s. m.* Rede (*esp.* de pesca).—*S.* जाल.

जाळ **jâḷa**, *s. m.* Fogo, chamma; abrasamento, ardencia, ardor, inflammação; (*fig.*) pezar compuncção; pezar pelo bem alheio, inveja.—*M.*—*S.* ज्वाला.

जाळउलप **jâḷaulapa**, *s. m. pl. redup.* Ardores, ardencia, inflammação. —De जाळ e उळप.

+ जाळधर **jâḷadhara**, *s. m.* Pescador.—De जाळ e धरूंक.

जाळगो **jâḷago**, *a.* (*î*, *eṁ*) Teimoso, cabeçudo, contumaz, pertinaz.—*M.*

जाळवुंक **jâḷavuṁka**, *v. t.* Cuidar; administrar, manejar.—*G.*

जाळी **jâḷî**, *s. f. dim.* Rede; renda; véo, sendal, filó; (*fig.*) cabala.—Jâ.

ḷyecho, *a.g.* (*i*, *em*) Reticular, reticulado, retiforme.—De जाळ.

जाळुंक jâḷumka, *v. t.* Queimar, inflammar; (*fig.*) atormentar, vexar. —*M.* de जाळ.

जिकणार jikaṇâra, *s. m.* Vencedor, subjugador, conquistador, desbaratador.—De जिकणें.

जिकणी jikaṇî, *s. f.* Vencida, vencimento, victoria; conquista; desbaratamento.—De जिकुंक.

जिका jikâ, *dat.* de जी *ji*.

जिकुंक jikumka, *v. t.* Vencer, ganhar; conquistar; subjugar, domar, sopear; triumphar, desbaratar, derrotar; prevalecer; transcender.—*M.*—*S.* जि.

जिचो jicho, *a. g.* (*i*, *em*) Da qual, cujo.—Jimcho, *pl.*—De जी.

जिच्यान jichyâna, *inst.* de जिचो jicho.

जिजी jijî, *s. f.* (*loc. infant.*) Curso, camaras, evacuação alvina; sujidade.

जिणें jiṇem, *inst.* de जी—Jiṇim *pl.*

जिणे jiṇem, *s. n.* Vida, modo de vida; orgão de geração.—*M*,—*S.* जीव.

जिणो jiṇo, *s.m.* Planta—Leca sambucefolia.

जितको jitako, जितलो jitalo, जितुलो jitulo, *a.* (*i*, *em.*) Quanto.—*M.*

† जिंतू jimtû, *s. m.* Gentio. (Pode-se dizer: *anabhâvârthî*, *komkaṇo*).

* * जितवृक्ष jitavṛiksha, *s. m.* Oliveira.—*S.*

जितो jito, *a.* (*i*, *em*) Vivo, vivente. —J. *jiva*, alma viva.—*H.* de जीव.

जित्रब jitraba, *s. n.* O que mantem a vida: producto da terra ou do animal de cria; (*vulg.*) cria, familia. —*M.*

जिंदगी jimdagî *s. f.* Meios de vida, subsistencia, manutenção; trastes, alfaia da casa; bens, teres; bens moveis.—*P.*

जिद्द jidda, *s. f.* Oppressão, impugnação; despeito (*u. Can.*)—*A.*

† जिनवार jinavâra, *s. m.* Jejum (*v. dharumka*, *moḍumka*. Diremos melhor: *upavâsa* ou *upâsa*, *nirâhâra* ou *nirhâra*, *ekabhakta*).

जिन्नस jinnasa, *s. m.* Quantidade, genero, especie, relé, classe, laia; artigo, peça; ingrediente, material, materia; especie de peixe.—*A.*

§ जिन्नसखाणो jinnasakhâṇo, *s.m.* Armazem; celleiro; deposito.—*P.*

जिन्नसपरीं jinnasaparim, *adv.* Variamente, diversamente, de varios modos.—De जिन्नस e परीं.

जिन्नसवार jinnasavâra, *a. c.* De varias qualidades ou especies; variado, multiforme.—P

जिभळी jibhaḷî, *s. f. dim.* Linguinha; lingueta; lingua farpada; veias debaixo da lingua.—*M.* de जीभ.

§ जिभी jibhî, *s. f.* Escova de lingua.—*M.*,*H.* de जीभ.

जियेवुंक jiyevumka, *v. c. i.* Viver; existir; subsistir.—*S.* जीव (donde *L. vivo*).

* जिरकंगल jirakamgala, *s. n.* Cota, saia de malha, gibanete.

जिरणी jiraṇî, Absorpção; diminuição do volume; abatimento, abaixamento; digestão.—*M.* de जिरुंक.

जिरवण jiravaṇa, *s. f.* Digestão. —*M.S.* जीर्ण.

जिरवणी jiravaṇî *s.* Substancia peptica ou digestiva; liquido que se bebe para facilitar a digestão.—*M.* de जिरवण e पाणी.

जिरुंक jirumka, *v. i.* Abater-se, abaixar-se; dimiminuir-se em volume, reduzir-se; ficar absorvido, sumir-se; resolver-se (o tumor); não produzir effeito, abortar-se; digerir; accommodar-se ao estomago; consumir-se, gastar; declinar, decahir.—*S.* जॄ.

जिरें jirem, *s. m.* Cominhos.—J. *mirem*, pimenta e cominhos; tempero; especiarias.—*M.*, *C.*, *T.*

जिरेसाळ jiresâḷa, *s.f.* Variedade de arroz, giraçal.—*M.*, *G.*

जिरौंक **jiraumka**, *v. c.* Fazer digerir; abaixar, abater; absorver. ensopar, empapar; reduzir; reprimir, refrear; abafar, supprimir; (*fig.*) esgueirar, empalmar.—*M.* de जिरंक

जिरौणी **jirauṇi**, *s.f.* Maciação; reducção, diminuição; abafamento, suppressão, occultação.—De जिरौंक.

जिलबी **jilabi**, *s. f.* Sorte de doce. —*H.*

जिवट **jivaṭa**, Espirituoso, animoso, vigoroso, ardego, fogoso.—*M.* de जीव.

जिवाणें **jivâṇeṁ**, जिवाळ **jivâḷa**, *s. n.* Animal rastejante (*esp.* a cobra), reptil; animalejo.—*M.* de जीव.

जिवो **jivo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Vivo, vivente, animado.—J. *karuṁka*, resuscitar J. ou *jivaṁta javuṁka*, resuscitar, voltar á vida. J. *mâruṁka*, matar, assassinar. —*Jivyâka roṭi, melalyâka mâti*, pão ao vivo, terra ao defuncto.—*M.* de जीव.

जिवोजीव **jivojiva**, *s.m. emph.* Alma viva; animal.—De जिवो e जीव.

जी **ji**, *pron, rel. f.* Que, a qual.— *S.* या.

* जी **ji**, *part. voc. de acordo.* Senhor! (*v.* tambem como *aff.* honorifico com certos nomes).—*M.*

जीण **jiṇa**, *s. f.* Vida, existencia animada ou com vida; fazenda de arecal; (*fig.*) esperma.—*Jiṇi pramâṇeṁ maraṇa*, quem bem vive, bem morre. —*S.* जीण.

जीण **jiṇa**, *s. n.* Genebra (espirito). —*I.*

जीन **jina**, *s. n.* Sella, sellim.—*P.*

जीभ **jibha**, *s. f.* (*rad. jibhe*) Lingua; bujarrona (vela); osso de siba. —J. *âḍavi paḍuṁka*, estar a lingna paralysada, balbuciar. J. *jaḍa jâvuṁka*, ficar a lingua pesada,—paralysada. J. *dharuṁka*, paralysar-se a lingua. J. *phuṭuṁka*, ser insolente,—arrogante. J. *paṁvuṁka*, não ter papos na lingua, dar com a lingua nos dentes, não poder guardar segredo. J. *bolali, pâṭhira âyaleṁ*; as costas pagam o mal da lingua. J. *mâḷâra ghâluṁka*, fallar á toa; bacharelar, parolar. J. *moṭavi karuṁka*, refrear a lingua. J. *lâṁba karuṁka*, ter a lingua solta. *J. vâṁkaḍi paḍuṁka* (*fig.*) haver falha,—lapso da lingua. J. *vâryâra ghâluṁka*, fallar a esmo, charlar. J. *vâvuṁka*, ser loquaz, palrar; manifestar segredor. J. *śiṁdala*, lingua abusiva,—praguejante,—obscena. J. *śokuṁka* (*fig.*) rogar inutilmente, ficar frustrado na esperança. J. *hulahuluṁka*, ter prurido de fallar; ter a lingua ligeira.—*Jibheka chimaṭe kâḍuṁka*, morder a lingua. J. *dâga divuṁka*, sopear a lingua. J. *hâḍa nâśuṁka*, fallar desregradamente,—descomedidamente, não ter pevide na lingua. *Jibhera ghâluṁka*, chinchar, provar, gostar, delibar. J. *peṭe hulahuluṁka*, estar ancioso por comer.—*Jibhechyâ poṁṭâra âsuṁka*, saber uma coisa na ponta da liugua. — *Jibhechi sâraṇa karuṁka*, não ter a lingua em repouso; esquadrinhar. **Jibecho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Lingual.—*S.* जिव्हा.

जीव **jiva**, *s. m.* Vida; principio vital, alma; animalculo; vitalidade; veio na madeira; (*fig.*) energia, viço, vigor.—*J. ardho karuṁka*, atormentar com importunações. *J. ardho jâvuṁka*, estar meio morto. *J. kâḍhuṁka*, matar; vexar vehementemente, atormentar. *J. khâvuṁka*, importunar, apoquentar. *J. ghevuṁka*, tirar a vida; ganhar força. *J. tuṭuṁka*, sumir-se a vida, esfalfar-se. *J. divumka*, matar-se, suicidar-se; amar estremosamente; ser muito affavel. J. *davaruṁka*, (com *loc. super*) depositar a confiança; amar ternamente. *J. nâśuṁka*, ser fraco,—pusillamine. *J. paraṭuṁka*, sahir da syncope. *J. bharoṁka*, reanimar-se; estar nutrido. *J. râkhuṁka*, cuidar muito da vida. *J. vâgauṁka*, cuidar da vida, salvar a vida. *J. vâraumka*, malbaratar a vida. *J. sâṁḍuṁka*, morrer; levar-se muito de; ser pusillanime. *J. soḍuṁka*, espirar; perder a esperança; descorçoar-se *J. hagaḍâvuṁka*, arruinar a saude,

descuidar da vida. *J. hârapîta karuṁka,* afadigar-se, cansar-se. *J. uralyâra bhîka mâgûna khâvûṁ yeta :* se vivermos, podemos ainda passar pedindo esmola; *omnia propter vitam. J. râkhûna dharma karacho :* o exercicio da caridade é subordinado ao bem-estar proprio; *charitas bene ordinata incipit a se. — Jîvâ îtalo karuṁka,* amar como a si proprio, amar entranhadamente. *Jîvâra yevuṁka,* custar,—incommodar muito. *J. yevûna karuṁka,* obrar mau grado, fazer com reluctancia.—*Jîvâna jîva nâsuṁka,* não ter socego,—paz.—*Jîvâka sukha, poṭâka bhûka :* quem não trabalha, morre de fome; quem não trabalha, não tem alfaia.—*Jîvâra mâruṁka,* desagradar, repugnar. J. *mârûna karuṁka,* fazer com grande reluctancia. — *Eka jîva sadâśiva :* vida solitaria é sempre ditosa. — **Jîvâcho,** *a.g.* (*î, eṁ*) Vital; (*fig.*) muito estimado.—*S.*

§ जीवज **jîvaja,** *a. c.* Viviparo.—*S.*

जीवण **jîvaṇa,** *s. n.* Duração da existencia animada; meio de vida.—*S.* जीवन.

जीवंत **jîvaṁta,** *a. c.* Vivente; resurgido, resucitado,—*S.* जिवाज्.

जीवंतपण **jîvaṁtapaṇa,** *s. n.* Resurreição.—De जीवंत.

जीवदान **jîvadâna,** *s. m.* (*poet.*) Presente,—mimo da vida; livramento da morte; verificação.—*S.*

जीवधन **jîvadhana,** *s. n.* Bens semoventes.—*S.*

* * जीवप्रद **jîvaprada,** *a. c.* Vivifico, vivificante, vivificativo.—*S.*

जीवप्राण **jîvaprâṇa,** *s. m. redup.* Vida e alma; vida; amigo intimo, *alter ego.*—*S.*

* जीवावुंक **jîvâvuṁka,** *v.c.* Vivificar, avivar.—*M.* de जीवुंक.

जीवित **jîvita,** *s. n.* Vida, existencia, subsistencia.—*S.*

* जीवित्व **jîvitva,** *s. n.* Vida, vitalidade.—*S.*

जीवशिं **jîvaśiṁ,** जीवीं **jîvîṁ,** *adv.* Vitalmente; com a vida, isto é, tirando a vida.—J. *mâruṁka,* matár; fazer envergonhar.—De जीव.

* जीवुंक **jîvuṁka** *v. i.* Viver.—*S.* जीव्.

जुई **jui,** *s. f.* Flôr e planta—Jasminum auriculatum.—*M.*—*S.* जुतिका.

जुंगट **juṁgaṭa,** *s. n.* Embarcação, navio

जुज **juja,** *s. n.* Batalha, peleja, combate, guerra, pugna; briga; contenda.—**Jujâcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Marcial, bellicoso.—*M.*—*S.* युद्ध.

* जुजवणो **jujavaṇo,** *a.* (*î, eṁ*) Bulhento, rixoso.—De जुज.

जुजारी **jujârî,** *s. m.* (*f. iṇa*) Guerreiro, pugnaz, pelejador, combatente; brigador, contendedor, rixador; soldado, militar;—*a. c.* Bellicoso, militante.—*M.* de जुज.

जुजुंक **jujuṁka,** *v. i.* Pelejar, combater, pugnar, batalha, guerrear; militar; brigar; contender, altercar.—*S.* युध्.

जुती **jutî** *s. f.* Sapato.—*H.*

जुतें **juteṁ,** *s. n.* Alparca, sandalha, chinela.—*M.*

जुदी **judî,** *s. f.* Casaco, "jadia".

† जुदेव **judeva,** *s.m.* Judeu, figura de palha que se queima na vespera da festa de S. João Baptista.

जुनकट **junakaṭa,** *a. c. dim.* Velhinho, velha.—De जुन.

जुनाट **junâṭa,** *a. c. dim.* Algum tanto velho,—sasonado, chronico.—De जुन.

जुनावुंक **junâvuṁka,** *v.c. i.* Chegar á maturação, madurecer, sasonar; tornar-se velho, inveterar-se; fazer-se grande, enrijecer-se; (*fig.*) ser altaneiro.—*M.* de जुन.

§ जुनीवहिवाट **junîvahivâṭa,** *s. f.* Prescripção juridica; posse antiga —*M.*

जुनेपण **junepaṇa**, *s. n.* Antiguidade.—De जुनो.

जुनेर **junera**, *s. m.* Panno velho de mulheres; trapo.—*M.*

जुनो **juno**, *a.* (*i*, *em*) Velho; antigo; gasto, usado.—*M.*—*S.* जीर्ण.

जुपाटी **jupâṭi**, *s. f.* Sarabanda, esfolgato, esfusiote, reproche. — *J. dimka*, exprobrar, reprochar.

† जुबिलेव **jubileva**, *s. m.* Jubileu.

जुमला **jumalâ**, *s. m.* Somma total (*u. Can.*)—*A.*

जुरांटी **jurâmṭi**, *s. f.* Carabina, arcabuz, bacamarte, mosquete, trabuco. —*M.* जुन्हाटी.

† जुरामेंत **juramemta** (*j*), *s. m.* Juramento. (Diremos melhor: *âṇa*, *pramâṇa*, *saputha*).

† जुरारजावुंक **jurârajâvumka** (*j*), *v. i.* Jurar.

जुलपां **julapâm**, *s. n. pl.* Guedelha, melena.—*P.*

जुलमानो **julamâno**, *s. m.* Muleta (*u. Can.*)—*A.*

* जुलमीत **julamita**, *a. c.* Tyrannico, despotico; vexatorio.—De जुलुम.

जुलमुंक **julamumka**, *v. t.* Tyrannisar, opprimir; gravar, aggravar.—De जुलूम.

जुलाब **julâba**, *s. m.* Purgante, laxante, jalapa.—*P.*

जुलुम **juluma**, *s. m.* Oppressão, vexame, tyrannia, despotismo; aggravo, gravame; aggressão, violencia; compulsão.—**Julumâcho**, (por *abr. julamâcho*) *a. g.* (*i*, *em*) Oppressivo, tyrannico, vexatorio, aggressivo, gravoso.—*A.*

जुलुमदार **julumadâra**, *s. m.* Tyranno, despota; aggressor, vexador.—De जुलुम.

जुंवळी **jumvaḷi**, *s. f. dim.* Ilhota, ilhasinha.—De जुंवो.

जुंवळी **jumvaḷi**, *s. f.* Casal.—*S.* युगळ.

जुंवळो **jumvaḷo**, *a.* (*i*, *em*) *V.* जंवळा **jamvaḷo**.—*M.*

जुवारी **juvâri**, *s. f.* Legume—Holcus sorghum.—*H.*

जुंवेकार **jumvekâra**, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârṇa*) Ilhéo.—De जुंवो.

जुंवो **jumvo**, *s. m.* Ilha ou ilhota no meio do rio, ilhéo, insua.—*M.*

जूं **jûm**, *s. n.* Canga, jugo (*litt.* e *fig.*)—*M.*—*S.* युग (donde *L. jugum*).

† जूंत **jûmta**, *s. n.* Junta (da parochia, etc. Pode-se dizer em seu logar: *sabhâ*, *meḷa*, *jamo*).

जूण **jûṇa**, *a. c.* Chegado á maturação, sasonado; (*fig.*) velho; experimentado, calejado, inveterado.—*M.* de जुनो.

† जूर **juro** (*j*), *s. m.* Juro. (*Lusdes.* Diremos: *kalâmtara*, *lâbha*, *vyâja*, *vâḍha*).

† जूल **jûla**, (*j*), *s. m.* Julho.

† जून **jûña** (*j*), *s. m.* Junho.

जें **jem**, *pron. rel. n.* Que, o que, o qual, a qual.—*M.*—*S.* यद्.

† जेजू **jejû**, *s. m.* Jesus.

* जेणेंप्रमाणीं **jeṇempramâṇîm**, *adv.* Assim como, do modo como.—De जो e प्रमाण.

जेतृ **jetṛi**, *s. m.* Vencedor, triumphador, conquistador.—*S.*

जेथून **jethûna**, *adv.* Desde qual logar, donde.—*M.*

जेदनां **jedanâm** जेधवां **jedhavâm**, *conj.* Quando, no tempo em que.—*M.*

जेदो **jedo**, *a.* (*i*, *em*) De que tamanho, quão.

जेंपाळ **jempâḷa**, *s. m.* Planta—Croton tiglium.—*M.*—*S.* जेपाल.

जेम **jema**, *s. f.* Somno, adormecimento, somnulencia.

जेमेवुंक **jemevumka**, *v. c. i.* Dormir, adormecer, dormitar.

जेमो **jemo**, *a.* (*i*, *em*) Dormidor, dorminhoco.

जेरबंद **jerabaṁda**, *s. m.* (*u. ger. no pl.*) Açoute, azorrague, disciplina, vergasta, chicote, vergalho; (*fig.*) injuria, affronta, contumelia.—*P.*

जेल **jela**, जेलय **jelaya**, *s. f.* Redouça, balanço; balanceamento; balancim; oscillação, vibração.—**Jelîcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Vibratorio, vibrante; oscillatorio.—*H.*

जेलुंक **jeluṁka**, *v. i.* Redouçar-se balançar-se; balancear; oscillar.—*H.*

जेलौंक **jelauṁka**, *v. c.* Balançar, balouçar; vibrar; embalar.—De जेलुंक.

† जेलेक **jeleka**, *s. n.* Jaleco.

जेवण **jevaṇa**, Jantar; ceia; comida, repasto; banquete.—*J. khâna*, comestiveis, vitualhas, viveres. *Jevaṇâka bâda*, prestativo só para comer, forte só na comida, *cujus Deus venter est.* —*M.*—*S.* जमण.

§ जेवणघर **jevaṇaghara**, *s. n.* Estalagem, albergaria, hospedaria.—*M.* de जेवण e घर.

जेवुंक **jevuṁka**, *v. i.* e *t.* Tomar refeição, jantar ou ceiar; tomar alimento; banquetear.—*M.*—*S.* जमू.

जेवो **jevo**, *s. m.* Jantar, refeição. —*M.* de जेवुंक.

* जै **jai**, *s. f.* Lirio.

जै **jai**, *adv.* Um pouco, um tanto.

जैं **jaiṁ**, जैंसर **jaiṁsara**, *conj.* Onde, no logar em que; quando, no tempo em que.—*M.*—*S.* जब.

जैतो **jaito**, *a.* (*î, eṁ*) Provecto, adiantado, longevo, vetusto, grandevo, senil, maduro.

जैशी **jaiśî**, *s. m.* Astrologo.—*M.*—*S.* ज्योतिषी.

जो **jo**, *pron. rel. m.* Que, o qual, quem.—*J. koṇa*, aquelle que.—*S.* यः.

जोख **jokha**, *s. n.* Peso, medida; medição, craveira; compasso; dimensão.—*J. mâpa*, medida de peso.—*M.*

* जोख **jokha**, *s. m.* Perigo, risco. —*H.*

जोखतो **jokhato**, *p. pr.* (*î, eṁ*) Medido, ajustado ao corpo.—De जोखुंक.

जोखीम **jokhîma**, *s. n.* Ventura, risco, perigo.—**Jokhîmâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Venturoso, arriscado.—*H.*

जोखुंक **jokhuṁka**, *v. t.* Pesar, medir; abocar, apontar; (*fig.*) avaliar, estimar.—*M.*

जोखोंक **jokhoṁka**, *v. r.* Pesar, medir.—De जोखुंक.

जोगी **jogî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Asceta; monge dos hindûs: frade.—*S.* योगी.

जोड **joḍa**, *s. m.* Par de coisas; jogo de peças.—*S.* युड.

जोड **joḍa**, *s. f.* Lucro, ganho, ganancia, gage, peculio, benesse, provento; proveito; acquisição.—*S.* युड.

जोडकार **joḍakâra**, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârna, ârîṇa*) Ganhador, lucrador. —De जोडुंक.

जोडतो **joḍato**, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que ganha, lucra.—De जोडुंक.

जोडवें **joḍaveṁ**, *s. n.* Annel sem pedra.—*M.*

जोडाक्षर **joḍâkshara**, *s. n.* Lettra composta.—*M.* de जोड e अक्षर.

जोडी **joḍî**, *s. f. dim.* Par.—*M.*— De जोड.

जोडुंक **joḍuṁka**, *v. t.* Adquirir; ganhar, lucrar, precalçar; alcançar, obter, conseguir; accumular, amontoar. —*M.*, *G.*

जोडें **joḍeṁ**, *s. n.* Casal. — De जोड.

जोडो **joḍo**, *s. m.* Par, casal; membro do par; condiscipulo, collega; bisagra.—*M.*—*S.* जड.

जोत **jota**, *s. n.* Junta (de bois ou bufalos), singel; arado com o jugo (*v. ghâluṁka, bâṁdhuṁka.*)—*M.*—*S.* युत.

जोंधळो **joṁdhaḷo**, *s. m.* Milho, zaburro.—*M.*

जोर **jora**, *s. m.* Força, pujança, poder; firmeza, consistencia.—*P.*

जोरगत joragata, *s. f.* Contramaré; maré dos equinoxios; aguas vivas, malina; phase da lua.—J. *châlavumka* (com *gen.*) estar lunatico.—*M.*

जोरले joralo, *s. m.* Barata.

जारावर joravâra, *a. c.* Forte, robusto; poderoso; possante.—P.

जोवळ jovaḷa, *conj.* Quando.—De जो e वेळ.

जोवुंक jovumka, *v. i.* *V.* जवुंक jajumka.—*M.*

जोहारी johârî, *s. m.* Joalheiro.—*A.*

ज्येष्ठ jyeshṭha, *s. m.* Terceiro mez hindú (entre maio e junho).—*S.*

ज्येष्ठा jyeshṭhâ, *s. f.* (*astr.*) Decimo oitavo asterismo lunar.—*S.*

ज्योतिष jyotisha, *s. n.* Astronomia, astrologia (um dos *vedâṁgas*).—*S.*

ज्योतिषी jyotishî, *s. m.* Astronomo, astrologo.—*S.*

* * **ज्वरनाशक jvaranâśaka**, *a. c.* Febrifugo, antifebril.—*S.*

* * **ज्वालामुखी jvâlâmukhî**, *s. f.* Volcão.—*S.*

झ Jha

झ Jha. Nona consoante (palatal aspirada); tem ambos os sons de ज, *ja*, mas aspirados.

झकझक jhakajhaka, **झगझग jhagajhaga**, *adv. onom.* Com um lampejo, com uma scintillação; á queima-roupa.—*M.*

* **झख jhakha**, *s. m. onom.* Deslumbramento, fascinação, offuscação.

झगझकी jhagajhakî, *s. f. onom.* Brilho, esplendor; lampejo, scintillação, irradiação.—*M.*

झगझकीत jhagajhakîta, *a. c. onom.* Perlucido, brilhante, rutilante, radiante, scintillante, lucido, fuzilante.—*M.*

झगझकुंक jhagajhakumka, *v. i. onom.* Brilhar, resplandecer, luzir, fulgurar, rutilar.—*M.*

झगडुंक jhagaḍumka, *v. i.* Disputar, rixar, altercar, triscar, contender, bulhar, refertar, renhir, resingar.—*H.*

झगडें jhagaḍeṁ, *s. n.* Rixa, altercação, trisca, disputa, referta, contenda, resinga, bulha, briga, inça, desavença, trava-contas, turra.—*Jh. peṭumka*, travar-se contenda. *Jh. peṭaumka*, caturrar.—*Jh. lâvumka*, metter a bulhar, atiçar a rixa.—*H.*

झगडेकार jhagaḍekâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, ârîna*) Disputador, altercador, contendedor, brigador, rixador, bulhento, brigão, espadachim, rufião.—De झगडें.

झगल jhagala, *s. f. onom.* Faisca eletrica, raio; meteoro.

झगलावणें jhagalâvaṇeṁ, *s. n. onom.* Fuzilação, relampago.

झगलावुंक jhagalâvumka, *v. c. imp. onom.* Relampaguear, fuzilar.

झगो jhago, *s. m.* Roupão, quimão (de homem).—*H.*

झटको jhaṭako, *s. m.* Accesso, poroxismo, ataque, insulto de doença.—*M.*

झड jhaḍa, *s. m.* Salpicos,—borrifos de chuva (*I. spray*); chuva prolongada; rajada, lufada, estrupada; reparo contra a chuva.—*M.*

झडझडावुंक jhaḍajhaḍâvumka, *v. c.* Acommetter, arremetter, investir, atacar; accelerar, apressar.—De झड-झडुंक.

झडझडी jhaḍajhaḍî, *s. f. onom.* Acceleração, celeridade, pressa; vehemencia, impeto, violencia; arremettida, acommettimento, ataque.

झडझडीत jhaḍajhaḍîta, *adv. onom.* Acceleradamente, vehementemente, vigorosamente;—*a. c.* Accelerado, apressado; vehemente, impetuoso.—*M.*

झडझडुंक jhaḍajhaḍuṁka, *v. i.* Accelerar-se, apressar-se, açodar-se.—*M.*

झडणी jhaḍaṇî, *s. f.* Queda, cahida, desprendimento.—De झडुंक.

झडती jhaḍatî, *s. f.* Pesquiza minuciosa e detida; (*fig.*) juizo; inventario, devassa; liquidação de conta.—*M.*

झडपड jhaḍapaḍa, *s. f.* Estrebuxamento.—*M.*

झडपडुंक jhaḍapaḍuṁka, *v. i.* Estrebuxar, revolver-se, convulcionar-se.—De झडपड.

§ झडपणें jhaḍapaṇeṁ, *s. n.* Abano, leque.—*M.*

झडपुंक jhaḍapuṁka, *v. i.* Abanar, arejar, ventilar; sacudir, enxutar.—*M.*

झडपो jhaḍâpo, *s. m. aug.* Ventaneira, furacão, borrasca, rajada, pegão do vento.—De झड.

झडपोंक jhaḍapoṁka, *v. r.* Ser enxutado,—sacudido.—De झडपुंक.

झडवण jhaḍavaṇa, *s. f.* Colhimento só de cocos seccos, colhimento parcial; varejo, varejadura.—De झडौंक.

झडसो jhaḍaso, *adv. decl. onom.* (*î, eṁ*) Por um momento, um poucocinho.

झडाझड jhaḍâjhaḍa, *adv. redup.* Lestamente, expeditamente; vigorasamente, vehementemente.—*M.* de झड.

झडुंक jhaḍuṁka, *v. i.* Cahir ou desprender-se successivamente (como fructos, folhas, cabellos); fanar, desbotar (como sarna, impigem).—*M.*, —*H.*

झडौंक jhaḍauṁka, *v. c.* Fazer cahir, derrubar.—De झडुंक.

झणझणीत jhaṇajhaṇîta, *a. c. onom.* Estrugente, clangoroso.—*M.*

झणझणुंक jhaṇajhaṇuṁka, *v. i. onom.* Retinir, resoar, estrugir, estalar.—*S.* झणझणायति.

झणझणो jhaṇajhaṇo, *s. m. onom.* Clangor, tinido.—*S.* झणझण.

झंप jhaṁpa, *s. n.* Vergontea flexivel; raminho destacado de arvore; virga.—*M.* झांप.

झपझपां jhapajhapâṁ, *adv. onom.* Vigorosamente; apressadamente.—*M.*

झपाटो jhapâṭo, *s. m.* Vehemencia, impetuosidade, virulencia, violencia; accesso, transporte; paroxismo, insulto de doença; reprimenda.—**Jhapâṭyâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Vehemente, violento, impetuoso.—*M.*

झर jhara, *s. f.* Fonte, olho de agua, olheiro; madre; manancial.—*S.* झरी.

झरकटुंक jharakaṭuṁka, *v. i.* Roçar-se, esfregar-se.—De झरुंक.

झरम jharama, *s. n.* Alforrecas, polypo; evacuação mucosa, ranho, muco.—**Jharamâṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Mucoso, ranhoso.—*M.*

झरुंक jharuṁka, *v. i.* Gastar-se, consumir-se; roçar-se;—*Jharûna marûna*, laboriosamente, com grande esforço.—*M.*—*S.* झृ.

झरकूट jharakûṭa, *s. n. dim.* Fontinha, fontainha.—De झर.

झरेकार jharekâra, *s. m.* Arrematador do cisco das officinas dos ourives.

झरौंक jharauṁka, *v. c.* Roçar; gastar, consumir; (*fig.*) insistir sobre a mesma coisa.—De झरुंक.

झळ jhaḷa, *s. f. onom.* Brilho phosphorico; phosphorescencia de agua salgada, ardentia; esplendor, fulgor, irradiação.

झळका jhaḷakâ. *s. f.* Enxergamento, ..brigamento.—De झळकुंक.

झळकुंक jhaḷakuṁka. *v. i.* Lampejar, brilhar; ser enxergado,—divisado,—topado.—*M.*

झळझळ jhaḷajhaḷa, *s. m. onom.* Rutilação, flammejação.—*M.*

झळझळीत jhaḷajhaḷîta, *a. c. o-nom.* Rutilante, flammejante, coruscante.—*M.*

झळझळीत jhaḷajhaḷîta, *adv. o-nom.* Roçagantemente, resoantemente.

झळझळावुंक jhaḷajhaḷâvuṁka, *v. c.* Rutilar, coruscar, flammejar.—*M.*

झळपुंक jhaḷapuṁka, *v. i.* Crestar-se ao sol, assoalhar-se; vaguear, vagamundear.

झळी jhaḷî, *s. f.* Tripa, intestinos.

झांक jhâṁka, झांकणी jhâṁkaṇî, *s. f.* Pesadelo, estupor; delirio, modorra; loquacidade; rabularia; vaniloquio, arenga, aranzel.—*M.*

झांकरो jhâṁkaro, *a.* (*î*, *eṁ*) Delirante; loquaz, arengueiro, vaniloquo, paroleiro, verboso, parlapatão, gralhador.—De झांक.

झांकुंक jhâṁkuṁka, *v. i.* Delirar; devanear, scismar; charlar, palrar, parolar, palavrear, taramelar, gralhar.—*Jhâṁkûna jhâṁkûna gâṁvakâra jâtâ*: usa, serás mestre; *en forgeant on devient forgeron.* — De झांक.

+ झांकुंक jhâṁkuṁka, झांकुळुंक jhâṁkuḷuṁka, *v. t.* Cobrir, encobrir; occultar, esconder.—*M.*

झांकुळुंक jhâṁkuḷuṁka, *v. i.* Offuscar-se, deslumbrar-se, obumbrar-se.—*M.*

झांझू jhâṁjhû, *s. m.* Ballada, balata, aria, motete.—*M.*

झाड jhâḍa, *s. n.* Arvore, planta; arvore genealogica.—*Jh. radatâ phalâka, paṇa phala radanâ jhâḍâka*: chora a arvore pelo fructo, mas não o fructo pela arvore; sente a mãi pelo filho, mas o filho não sente pela mãi. —*Jhâḍâ sâṁgaḍem phala*: de boa arvore bom fructo.—*M.*

झाडकूट jhâḍkûṭa, *s. n. dim.* Arbusculo.—De झाड.

झाडण jhâḍaṇa, *s. f.* Vassoura.—*M.* de झाडुंक.

झाडणी jhâḍaṇî, *s. f.* झाडप jhâḍapa, *s. n.* Varredura; (*fig.*) exorcismo; reprehensão, censura.—*M.* de झाडुंक.

झाडपालो jhâḍapâlo, *s. m.* Arvore e folhas: folhas e raizes ou bulbos; hortaliça.—*M.* de झाड e पालो.

झाडपी jhâḍapî, *s. m.* (*f. îṇa*) Varredor; esfolinhador; exorcista. —De झाडप.

झाडमाड jhâḍamâḍa, *s. n.* Reino vegetal; qualquer arvore inespecificadamente.—*M.* de झाड e माड.

झाडुंक jhâḍuṁka, *v. t.* Varrer, esfolinhar, sacudir (o panno, as mãos); reprehender, censurar; exorcisar, exorcismar. — *Jhâḍûna*, inteiramente, totalmente, rente.—*H.*

झाडेकार jhâḍekâra, *s. m.* Official que dá busca; perito de *jhâḍo* contra o veneno.—De झाडो.

झाडो jhâḍo, *s. m.* Busca, pesquiza (*v. ghevuṁka*); esfolinhadouro (*v. mâruṁka*); molho de raminhos de certas arvores com que se bate levemente o corpo para neutralisar a peçonha de cobra (*v. ghâluṁka*); (*fig.*) conta rigorosa; revista minuciosa (*v. ghevuṁka*).—*H.*

झांप jhâṁpa, *s. f.* Estupor, pesadelo, lethargia, modorra, desvario.—*M.*

झांपाळो jhâṁpâḷo, *a.* (*î*, *eṁ*) Modorrento, lethargico.—De झांप.

झांपुंक jhâṁpuṁka, *v. i.* Amadorrar, desvariar, delirar, tresloucar. —De झांप.

झाबळी jhâbaḷî, *s. f.* Sacco de rede em que o pescador guarda o peixe apanhado; focinheiro, açaimo.—*M.*

झाबळो jhâbaḷo, *s. m. aug.* Sacco de cairo de malhas grandes.—*Jhabalyâna udaka bharuṁka*: encher o tunel das Danaides; não querer fazer nada.—De झाबळी.

झामणो jhâmaṇo, *s. m.* Receptaculo de "sura".

झार jhâra, *s.m. V.* झरम jharama.

झिकणार jhikaṇâra, *s. m.* Aparador, o que apanha no ar.—De झिकणी.

झिकणी jhikaṇi, *s. f.* Aparamento. —De झिकुंक.

झिकुंक jhikumka, *v. t.* Apanhar, no ar, aparar.—*M.*

झिगजावुंक jhigajâvumka, *v. i. onom.* Scintillar, chamejar, faiscar, chispar.

झिगझिगावुंक jhigajhigâvumka, *v. c.* Fazer brilhar, scintillar, faiscar. —De झिगझिगुंक

झिगझिगी jhigajhigi, *s. f. onom.* Brilho, resplendor.—*M.*

झिगझिगीत jhigajhigita, *a. c. onom.* Brilhante, resplandecente.—*M.*

झिगझिगुंक jhigajhigumka, *v. i. onom.* Brilhar, resplandecer, scintillar.—*M.*

झिंजणी jhimjaṇi, *s. f.* Emaciação, emmagrecimento, magreza.—De झिंजुंक.

झिंजुंक jhimjumka, *v. i.* Emmagrecer.—*H.*

झिंझडावुंक jhimjhaḍâvumka, *v. c.* झिंझडुंक jhimjhaḍumka, *v. t.* Debater, sacudir.—*M.*

झिंझडोंक jhimjhaḍomka, *v. r.* Debater-se, sacudir-se.—De झिंझडुंक.

झिणझिणीत jhiṇajhiṇita, *a. c. onom.* Tiniente, sonante, susurrante. —*M.*

झिणझिणुंक jhiṇajhiṇumka, *v. i. onom.* Tinir; susurrar, rumorejar.—*M.*

झिरझिरीत jhirajhirita, *a. c. onom.* Muito gasto,—roto.—*H.*

झिलकूट jhilakûṭa, *s. n.* Mouta de silvas, silvado.

झिलीम jhillima, *s. f.* Capacete, elmo, morrião.—*H.*

झिळमिळी jhiḷamiḷi, *s. f.* Gelosia, rotula.—*H.*

झिळमिळी jhilamili, *s. f.* Bruxoleamento; enfezamento, estiolamento. —*H.*

झिळमिळीत jhiḷamiḷita, *a. c.* Bruxoleante; enfezado, estiolado.—*H.*

झिळमिळुंक jhiḷamiḷumka, *v. i.* Bruxolear; enfezar-se.—*H.*

झिंट jhimṭa, *s. f.* Syncope, vagado, vertigem, lipothymia, deliquio, desmaio.—*M.*

झील jhila, *s. m.* Rapaz.—*H.*

झील jhila, *s. f.* Arbusto espinhoso, silva; arbusto de vergonteas emmaranhadas.

झुंबर jhumbara, *s. m.* Lustre, lampadario, candelabro.—*M.*

झुबो jhubo, *s. m.* Capa, capote, balandrão, sobretudo, sobrecasaca.—*H.*

झुरी jhuri, *s. f.* Fuga, fugida, esgueiramento.—*Jh. kâḍhumka*, dar ás de villa Diogo.—De झुरुंक.

झुरुंक jhurumka, *v. i.* Fugir, escapulir-se, lascar, esgueirar-se.—*M.*

झुरौंक jhuraumka, *v. c.* Pôr em fuga, afugentar; esgueirar.—De झुरुंक.

झेंगट jhemgaṭa, *s. n.* Prato de cobre.—*M.*

* झेजर jhejara, *a. c.* Gasto, consumido, deteriorado.—De झेंजरुंक.

झेंजरणी jhemjaraṇi, *s. f.* Roçadura, esfregadura; ache; gastadura com o uso.—De झेंजरुंक.

झेंजरावुंक jhemjarâvumka, *v. c.* Roçar, esfregar.—De झेंजरुंक.

झेंजरुंक jhemjarumka, *v. i.* Roçar-se, gastar-se com uso, consumir-se. —*M.*

झेंजुरटें jhemjuraṭem, *s. m.* Crespusculo, madrugada, alvor, alvorada. —*M.* झुंजुरकें.

झेलो jhelo, *s. m.* Grinalda, festão, enfiada, estemma, ramalhete, *bouquet.* —*M.*

झोंट jhomṭa, *s. f.* Cabello desengrenhado.—*M.*

झोडझपाट jhoḍajhapâṭa, *s. m.* Assalto, investida, salteada, (*fig.*) infortunio, desastre.—*M.*

झोडपट्टी jhoḍapaṭṭî, s. f. Pisa, sova, tunda, tosa.—M.

झोत jhota, s. f. Loa, vilancete.

झोंप jhompa, s. n. Somnulencia; modorra.—M.

झोंपड jhompaḍa, s. n. Arbusto (u. depois de jhâḍa para denotar o reino vegetal).—M. झोंप.

झोंपडी jhompâḍî, s. f. Cabana, choça, casebre, cochichola.—H.

झोंपय jhompaya, s. f. Balouço; acção da ave de rapina cahir sobrè a prêsa; assalto, investida, accommettida.—M.

झोंबाझोंबी jhombâjhombî, s. f. redup. Alteração, porfia, disputa, contenda.—De झोंबी.

झोंबी jhombî, s. f. Lucta, briga, contenda; assalto, arremettida.—Jh. ghâlumka, enlaçar os braços no collo de outrem. Jh. mârumka, investir, arremetter, accommeter.—M.

झोंबुंक jhombumka, v. i. (com abl.) Luctar, brigar, vir ás mãos; arremetter, abalroar.—Jhombûna ghevumka, sacar, arrebatar das mãos.—M.

झोमुंक jhomumka, v. i. (com dat.) Macerar-se, estar saturado; penetrar, ingerir-sè, instillar-se.—M.

ञ Ña

ञ Ña. Decima consoante (palatal nasal), correspondente approximadamente a nh. Nas linguas neoaryanas é representada por ं, ṁ.

ट Ṭa

ट Ṭa. Undecima vogal (lingual ou cerebral inaspirada); tem um som mais forte do que o t em inglez.

टकटकी ṭakaṭakî, s. f. onom. Frescura de cores; viço, viveza.—M.

टकटकीत ṭakaṭakîta, a. c. onom. Viçoso, luxuriante; fresco.—M.

टकटकुंक ṭakaṭakumka, v. i. onom. Vicejar, ter viveza.—M.

टको ṭako, s. m. Moeda antiga; moeda imaginaria usada nas "communidades".—H.

टप्पाल ṭappâla, s. n. Correio, posta, mala.—T. gâḍî, diligencia postal; omnibus.—H.

टहाळी ṭahâḷî, s. f. dim. Rama, raminho, ramusculo; (em Sal.) cume.—H., T.

टहाळो ṭahâḷo, s. m. Ramo, raminho.—H.

टळटळीत ṭaḷaṭaḷîta, c. a. onom. Conspicuo, saliente; lustroso; cheio (bostella, tumor); —adv. Conspicuamente; lustrosamente.—M.

टांक ṭâmka, s. n. Bico ou ponta da penna, aparo; medida de peso; pedreira.—M.—S. टङ्क.

टांकणी ṭâmkaṇî, s. f. Entalho, gravura, cunhadura.—S. टङ्क.

* टांकणी ṭâmkaṇî, s. f. Cravete.—M.

टांकसाळ ṭâmkasâḷa, s. f. Casa de moeda.—S. टङ्कशाला.

टांकी ṭâmkî, s. f. Cinzel, buril, escopro.—S. टङ्क.

टांकी ṭâmkî, टांकेकार ṭâmkekâra, s. m. Entalhador, gravador; canteiro.—S. टङ्क.

टांकुंक ṭâmkumka, v. t. Entalhar, gravar; cunhar.—S. टङ्क.

टांको ṭâmko, a. (î, eṁ) Lioz (pedra).—De टांक.

टांको ṭâmko, टांचो ṭâmcho, s. m. Ponto de costura (v. mârumka); (fig.) articulação; vertebra.—M., H.

टांच ṭâmcha, s. f. Calcanhar; passo (v. ghâlumka, mârumka).—M.

§ टांचणी ṭâmchaṇî, s. f. Alfinete; apontamento, nota.—H.

टांचुंक ṭâmchumka, v. t. Pontear; notar, apontar.—M.

टाळ ṭâḷa, s. m. Instrumento musico de metal; timbales; compasso.—S. ताल.

टाळणार ṭâḷaṇâra, *s.m.* (*f. ârṇa, ârịna*) Tentador; obviador, preventor.—De टाळुंक.

टाळणी ṭâḷaṇi, *s. f.* Tentação.—De टाळुंक.

टाळि ṭâḷi, *s. f.* Palmada.—*Ṭâḷyo peṭumka*, dar palmada, palmear, palmejar; applaudir, regosijar-se.—*Ekâ hâtâna ṭâḷyo peṭum najo:* não ha contenda sem duas partes.—*S.* ताल ou तालिका.

टाळी ṭâḷi, टाळू ṭâḷû, *s. f.* Sinciput, bregma, molleira, sutura coronal; paladar, céo da boca.—*S.* ताल.

टाळी ṭâḷi, *s. f. dim. V.* टहाळी ṭahâḷi.

टाळुंक ṭâḷumka, *v. t.* Prevenir, remover, evitar, obviar; supportar, aguentar;—*v. t.* Tentar; seduzir, alliciar, induzir para o mal.—*H.*

टाळो ṭâḷo, *s. m.* Garganta, esophago, glote, fauce, guela, tragadouro; céo da boca; voz, metal da voz, tom—*Ṭ. paḍumka* enrouquecer.—*M.*

टाळो ṭâḷo, *s. m. V.* टहाळो ṭahâḷo.

टाळौंक ṭâḷaumka, *v. c.* Bater, tocar, tanger.—De टाळ.

टाळ्यो ṭâḷyo, *a.* (*i, em; gram.*) Palatal.—*S.* तालव्य.

टिकणें ṭikaṇem, *s. n.* Morada, residencia; estada; parada.—*H.* de टिकुंक.

टिकळी ṭikaḷi, *s. f. dim.* टिकळो ṭikaḷo, *s. m.* Pinta preta no corpo; parche; signal na testa dos hindús.—*M.*—*S.* तिलक.

टिकेट ṭikeṭa, *s. f.* Estampilha; negalho; bilhete, schedula.—*I.*

टिको ṭiko *s. m.* Marca na testa; pinta; ponto.—*M.*—*S.* तिलक.

टिपण ṭipaṇa, *s. n.* Canhenho, carteira.—*M.*

टिपरी ṭipari, *s. f.* Castanholas; vaqueta.—*Ṭiparyo mârumka*, regosijar-se.—*M*

टिपुंक ṭipumka, *v. t.* Marcar, notar, apontar, annotar.—M.

टिपो ṭipo, *s. m.* Gota; gota de lagrima.—*M.* टिपू.

टिबावुंक ṭibâvumka, *v. c.* Pontear.—De टिबो.

टिबो ṭibo, *s. m.* Ponto, pinta, manchasinha; apontamento.—*M.*

टीकेकार ṭikekâra, *s.m.* Glossador, commentador, parapharaste; annotador, apontador.—De टीको.

टीको ṭiko, *s. m.* Nota, apontamento; annotação, commentario, glossa, paraphrase.—*Ṭkarumka*, glossar, commentar, annotar, paraphrasear; notar, apontar.—*S.* टीका.

टीप ṭipa, *s. m.* Lista, inventario, schedula; alvo.—*H.*

टुकटुकीत ṭukaṭukita, *a. c. onom.* Viçoso, florido.—*H.*

टुंबर ṭumbara, *s. n.* Tumor, nascida, gallo; excrecencia; edema.—*M.*

टुमटुमीत ṭumaṭumita, *a. c. onom.* Nedio, nutrido, roliço.—*M.*

टेंकडी ṭemkaḍi, *s. f.* Cambo, garavato, forcado.—*Ṭemkaḍena momha kâḍhalyâra tomḍâmṭa paḍanâ*: quem faz por si faz por tres, e faz bem.—*Ṭemkaḍeka lâvûna bhomvumka*, divulgar, assoalhar, expôr aos quatro ventos.

टोंक ṭomka, *s. n.* Ponta; cabo, promontorio.—*M.*

टोंकरी ṭomkari, *s. f.* Cesto, canastra.—*M.*

टोंको ṭomko *s. m.* Gurgulho.—*M.*

टोणकावुंक ṭoṇakâvumka, *v. c.* Bastonar, bordoar, espancar, desancar.—*M.*

टोणकेपण ṭoṇakepaṇa, *s. n.* Esturdia, traquinada, extravagancia, excentricidade, asneira, despreposito, cancaborroda.—De टोणको.

टोणको ṭoṇako, *s. m.* Bengala grossa, bordão, porrete; (*fig.*) homem esturdio,—traquinas.—*M.*

टोणो ṭoṇo, *s. m.* Cacete, porrete, cacheira, cachamorra, trocho.—*M.* टोणी.

टोळ ṭola, *s. m.* Gafanhoto, locusta, gafanhão.—*M.*

टोळी ṭolî, *s. f.* Pequeno gafanhoto; bando de gafanhotos.—*M.*

ठ Ṭha

ठ Ṭha. Duodecima consoante (lingual aspirada); tem o som aspirado da lettra precedente.

+ ठक ṭhaka, *a. c.* Enganador, fallaz; embusteiro, impostor, tratante, maganão, maráu.—*H.*

ठकठकें ṭhakaṭhakeṁ, *s.n. onom.* Sorte de espantalho sonante.—*M.*

ठकणार ṭhakaṇâra, *s.m.* Magano, malandro, trapaceiro, tranquiberneiro, embelecador, guilhote.—De ठक.

ठकणी ṭhakaṇî, *s. f.* ठकपण ṭhakapaṇa, *s. n.* Embuste, maganice, malandrice, impostura.—De ठकुंक.

ठकबाजी ṭhakabâjî, *s. f.* Embuste, trapaça, garatusa, velhacaria, embeleco, burla, supercheria, tranquibernia, fraudulencia.—*H.*

ठकविद्या ṭhakavidyâ, *s. f.* Ardil doloso, tramoia, maranha, artimanha, treta.—*M.* de ठकुंक e विद्या.

ठकी ṭhakî, *a. c.* Embusteiro, magano, velhaco.—*H.*

ठकुंक ṭhakuṁka, *v.t.* ठकौंक ṭhakauṁka, *v. c.* Enganar, lograr, embair, defraudar, embelecar.—*H.*

ठकोंक ṭhakoṁka, *v. i.* Ser illudido,—logrado.—*H.*

ठठ्ठा ṭhaṭhṭhâ, *s. f.* Gracejo, motejo, mofa, ludibrio.—*H.*

ठणठण ṭhaṇaṭhaṇa, *s. m. onom.* Estampido, estrepito; folia, bambochata; matinada.—*M.*

ठणठणीत ṭhaṇaṭhaṇîta, *a. c.* Estrepitante, estrugente.—*M.*

ठणठणुंक ṭhaṇaṭhaṇuṁka, *v. i. onom.* Estrepitar, retumbar; haver muito regosijo,—folia,—reboliço.

ठराव ṭharâva, ठरावो ṭharâvo, *s. m.* Estabelecimento, regulamento, assentamento, acordo; estabilidade; decisão, julgamento.—*H.*

ठरावुंक ṭharâvuṁka, *v. c.* Assentar, firmar; estabelecer, instituir, constituir; assignar, regular, dispôr, ordenar; decidir, julgar.—*H.*

ठरुंक ṭharuṁka, *v. i.* Assentar-se, fixar-se, firmar-se, estabelecer-se; estar assente,—ajustado,— regulado, —decidido.—*H.*

* ठवणार ṭhavaṇâra, *s. m.* Comprador.

* ठवणें ṭhavaṇeṁ, *s. n.* Compra.

ठवय ṭhavaya, ठयी ṭhayî, *s. m.* Carpinteiro.—*S.* तक्षक.

ठवयपण ṭhavayapaṇa, *s. n.* Officio de carpinteiro, carpentaria.—De ठवय.

* ठवुंक ṭhavuṁka, *v. t.* Comprar.

* ठवुंक ṭhavuṁka, *v. t.* ठवौंक ṭhavauṁka, *v. c.* Plantar, semear. —*M.*—*S.* स्था.

* ठसो ṭhaso, *s. m.* Impressão, estampa; typo.—*H.*

ठाण ṭhâṇa, *s. n.* Estação, gare; alojamento; acampamento; paragem, paradouro; sitio, localidade. —*M.*—*S.* स्थान.

ठाणें ṭhâṇeṁ, *s. n.* Estação de policia; repartição de policia.—*H.*—*S.* स्थान (donde *L. statio*).

* ठाय ṭhâya, *s. m.* Logar, sitio, localidade.—*M.*—*S.* स्थान.

ठांय ṭhâṁya, *posp.* Com, para com.—De ठाय.

ठार ṭhâra, ठार्या ṭhâryâ, *adv.* Inteiramente, totalmente; rente; redondamente.—*H.*

ठाव ṭhâva, *s.m.* Fundo, (de poço, lago, etc.); pego; prumo; alcance. —*Th. ghevuṁka*, aprofundar, esquadrinhar, sondar; comprehender, perceber.—*Th. meluṁka* (com *gen.*) chegar ao alcance de, alcançar. *Th. śodhuṁka*, investigar, escrutar.—*M.*

ठावक ṭhâvaka, *s. m.* Percepção, comprehensão, alcance (*v. âsuṁka, nâsuṁka*).—De ठाव.

ठावको ṭhâvako, ठावो ṭhâvo, *a.* (*i, eṁ*) Conhecido, sabido, claro, evidente, manifesto; intelligivel.—*M.* de ठाव.

ठावुंक ṭhâvuṁka, *v. t.* Sondar, informar-se; perceber, comprehender. —De ठाव.

ठिकणें ṭhikaṇeṁ, *s. n.* Morada, residencia.—De ठिकुंक.

ठिकाण ṭhikâṇa, *s. n.* Residencia, assistencia, domicilio, vivenda; predio; logar, sitio; passagem, trecho; paradeiro; accommodamento. — *H.* de ठिकुंक.

ठिकुंक ṭhikuṁka, *v. i.* Ficar, permanecer; morar; fixar-se, deter-se; estabelecer-se.—*H.*—*S.* स्था.

ठिकौंक ṭhikauṁka, *v. c.* Fazer permanecer, estabelecer; reter, deter, fixar.—De ठिकुंक.

ठिपकुंक ṭhipakuṁka, *v.i. onom.* Gotejar, pingar.—*M.*

ठिपको ṭhipako, *s.m. onom.* Gota, pinga.—*M.*

ठीक ṭhîka, *a. c.* Justo, recto, como é conveniente, accurado, accommodado.—*H.*

ठेंकणो ṭheṁgaṇo, *a.* (*i, eṁ*) Pygmeu, anão, baixo.—*M.*

• **ठेंठो ṭheṁṭho**, *a.* (*i, eṁ*) Curto, breve; deficiente no peso ou medida.—*M.*

• **ठेंबें ṭheṁbeṁ**, *s. n.* Bago, baculo.—*M.* ठेंबा.

ठेवणार ṭhevaṇâra, *s. m.* Depositario.—De ठेवुंक.

ठेवणी ṭhevaṇî, *s. f.* Deposito; thesouro; economia.—*M.*

ठेवणें ṭhevaṇeṁ, *s. n.* Acção de depositar: logar de deposito; reserva, retenção.—*M.* ठेवण.

ठेवुंक ṭhevuṁka, *v. t.* Depositar; poupar, economisar, pôr de parte: reter; reservar; acolher.—*M.*—*S.* स्था.

ठेवो ṭhevo, *s. m.* Thesouro, armazem, deposito; melgueira, chelpa, cascorrilho.—*M.*

§ **ठोकणें ṭhokaṇeṁ**, *s.n.* Aldraba. —*M.*

§ **ठोल्यो ṭholyo**, *s. m.* Solteiro, não casado, sem familia.

ड Ḍa

ड Ḍa. Decima terceira consoante (lingual inaspirada), correspondente aproximadamente a *d* em inglez.

डंकणार ḍaṁkaṇâra, *s. m.* Bebedor, chupista.—De डंकुंक.

डंकणो ḍaṁkaṇo, *a* (*i, eṁ*) Ebrio, bebado, temulento.—De डंकुंक.

डंकुंक ḍaṁkuṁka, *v. i.* Apegar-se, adherir (*p. u.*); avinhar-se, embriagar-se.—*M.*

डग ḍaga, *s. m.* Perigo, risco, apprehensão.—*H.*

डगलुंक ḍagaluṁka, *v. i.* Ameaçar queda; tombar.—*M.* डगलें.

डगलो ḍagalo, *s. m.* Gibão, jaqueta, collete.—*H.*

डगुंक ḍaguṁka, *v. i.* Succumbir, render-se, ceder.—*H.*

डगौण ḍagauṇa, *s. f.* Ameaça, intimidação.—De डगौंक.

डगौणो ḍagauṇo, *a.* (*i, eṁ*) Ameaçador, minaz.—De डगौण.

डगौंक ḍagauṁka, *v. i.* Ameaçar, intimidar, amedrontar.—De डग.

डंड ḍaṁḍa, *s. n.* Braço.—*H.*

डबडब ḍabaḍaba, डबडबो ḍabaḍabo, *s. m. onom.* Medo, receio, apprehensão, palpitação.—*M.*

डबी ḍabî, *s.f. dim.* Alfandega; mealheiro; cofre.—*H.*

डबो ḍabo, *s.m.* Lata; caixote, boceta.—*H.*

डमरु ḍamaru, *s.m.* Cravo (instrumento musico); guitarra.—*S.*

** डमरुयंत्र **ḍamaruyaṁtra**, s. n. (chim.) Cucurbita.—S.

डय **ḍaya**, s.f. Cantilena.—M. धाय?

डाग **ḍâga**, s. m. Noticia; fama; rumor.—H.

डागिणो **ḍâgiṇo**, s. m. Peça, artigo, objecto; joia.—M.

डांगोरो **ḍâṁgoro**, s. m. Pregão, proclamação, publicação, bando (v. *phirauṁka, vâjauṁka*).—M.

डांडी **ḍâṁḍi**, s.m. Taful, casquilho; —s.f. Tafularia, casquilhice. D. *mâruṁka*, tafular.—I.

डांबर **ḍâṁbara**, डामर **ḍâmara**, s.m. Alcatrão, breu, asphalte; resina. —M.

डाळ **ḍâḷa**, s. m. Pilha, acervo.—M.

डाळिंब **ḍâḷiṁba**, s. f. Romeira; —s. n. Romã.—S. दाडिम ou दाडिंब

डाळी **ḍâḷi**, s. f. Esteira de bambú. —M.

डाळुंक **ḍâḷuṁka**, v. t. Empilhar, acamar; ordenar, dispor, coordenar, arrumar.—M.

डिंकें **ḍiṁkeṁ**, s. n. Tres quartos de palmo (medida de extensão).

डिफळ **ḍiphaḷa**, s. m. Torrão.—M.

डिफळावुंक **ḍiphaḷâvuṁka**, v. c. Destorroar, estorroar, gradar, engaçar.—De डिफळो.

डिफळो **ḍiphaḷo**, s. m. Destorroador.—M.

* डीर **ḍira**, s. m. Rebento, gomo, renovo.—M.

डुंकटी **ḍuṁkaṭi**, s. f. Tabaco (v. Sal.)

डुबडुब **ḍubaḍuba**, s. m. onom. Anciedade, avidez; trepidação.

डुबडुबुंक **ḍubaḍubuṁka**, v. i. onom. Estar ancio o; trepidar.

डुमटी **ḍumaṭi**, s.f. Tabaco em pó, rapé, pitada.

डुमडुम **ḍumaḍuma**, s. m. onom. Tarapantão; ribombo, trom.—M.

डुमडुमें **ḍumaḍumeṁ**, s. n. onom. Rabana, atabale, timbale.—M.

डुमणो **ḍumaṇo**, a. (i, eṁ) Rechonchudo, repleto, roliço.—M.

डुळडुळीत **ḍuḷaḍuḷîta**, डुळडुळ्यां **ḍuḷaḍuḷyâṁ**, adv. onom. Vertendo muitas lagrimas, debulhando-se em lagrimas, com os olhos chorosos, com os olhos marejados de lagrimas (v. *raduṁka*).

डेगस **ḍegasa**, s. f. Precipicio, alcantil, despenhadeiro, barranco, quebrada.

डेंगळोतीळ **ḍeṁgaḷotîla**, डोमळोतीळ **ḍomaḷotîla**, s. m. Especie de gergelim: Guizotia Abyssinica.

डेरो **ḍero**, s. m. Pavilhão, tendilhão, toldo; grande vaso de barro.—H.

डेव **ḍeva**, s. m. Fossa, cova.

** डोईपट्टी **ḍoipaṭṭi**, s. f Capitação.—M., H.

डोंकरो **ḍoṁkaro**, s. m. Decrepito, provecto, velhusco.—M.

डोंगर **ḍoṁgara**, s. m. Oiteiro, monte, serro, serra.—D. *pult*, terçol.—*Doṁgarâvayaltiṁ jhâḍâṁ Deva siṁpatâ:* Deus dá o frio conforme a roupa. —M.

डोंगरसरी **ḍoṁgarasari**, s. f. Cordilheira.—M. de डोंगर e सरी.

§ डोंगरापलीकडेचो **ḍoṁgarâpalîkaḍecho**, a. g. (i, eṁ) Ultramontano.—M.

डोंगरी **ḍoṁgari**, s. f. dim. Colle, collina, padrasto; riba.—M.

डोंगरी **ḍoṁgari**, a. c. Montanhez, labrusco, agreste; montuoso.—M.

डोंडवां **ḍoṁḍavâṁ**, s. n. pl. Tolhimento do corpo.—De डोंडु?

डोंडू **ḍoṁḍû**, s. n. Arco.—D. *bâṇa*, arco iris.—Cor. de धनु?

डोडो **ḍodo**, s. m. onom. Som de estouro.—D. *pho:* tudo se passou como o fumo; *sonus tantum sine re*. D. *pho, nava phoḍaltiṁ, navaya vâṁjhâṁ: idem.*

डोण **ḍoṇa**, s. f. Canoa, almadia. —H.

डोंपळावुंक dompalâvumka, *v. c.* Esburacar.—De डोंपळो.

डोंपळो dompalo, *s. m.* Furo, buraco, eiva.—*M.* डोंबळ

डोमळो domalo, *s. m.* Especie de formiga grande.—*M.* डोंगळा.

डोयमां doyamâm, *s. n. pl.* Nevoa, nevoeiro, nuvens.

डोळ dola, *s.m.* Garbo, donaire, galhardia; gentileza, graça.—*M.*

डोळमां dolamâm, *s. n. pl.* Olheiras.—De डोळो.

डोळेरो dolero, *a.* (*i, em*) Olhudo, oculoso.—Da डोळो.

डोळो dolo, *s m.* Olho, veio, vieiro; grelo; malha.—*Dole ughadumka*, abrir os olhos; inteirar-se. *D. urakumka*, arregalar,—esbugalhar os olhos. *D. kusakusumka*, penar,—arder os olhos. *D. ghâlumka*, lançar a vista; (com *loc. super*) cobiçar. *D. ghâmsûna palevumka*, ver desapaixonadamente,—imparcialmente,— detidamente. *D. dhâmpumka*, fechar os olhos para não ver; ser connivente; morrer. *D. dhâmpûna badaumka*, bater ás cegas,—barbaramente. *D. purumka*, encovar-se,—sumir-se os olhos. *D. phutumka*, ser cego: (*fig.*) não poder ver o bem alheio, ser invejoso. *D. phutûmva*, mil raios o partam. *D. phodumka*, (*v. t.*) vasar,—cavar os olhos; (*v. i.*) ter dôr de olhos. *D. bikabikâvumka* ou *bitabitâvumka*, pestanejar, empiscar. *D. bâmdhumka*, embair, lograr, seduzir. *D. modumka*, piscar os olhos, ver de esguelha; acenar com os olhos, embiscar, requebrar os olhos, dar olhadas. *D. yevumka*, ter ophtalmia. *D. lâgumka*, adormecer, ter somno ligeiro; (com *dat.*) apanhar o enguiço. *D. lâsumka*, ou *ulapumka*, inflammar-se,—arder os olhos. *D. lâvumka*, fitar os olhos. *D. vâtârumka*, esguelhar os olhos, ver versatilmente. *D. dhâmpanî*, connivencia. *D. bhora*, á saciedade dos olhos. *D. bh. palevumka*; satisfazer-se,—saciar-se vendo; ver pausadamente *D. bheta*, breve entrevista; despedida. *D. pâpî, jîva sugarâtî*: a cobiça se conhece pelos olhos.—*Dolyâm âda* ou *bhâyara*, fóra da vista, longe da vista na ausencia. *D. âda samsâra pâda*: longe da vista do dono, a fazenda é presa dos ladrões; se queres ser pobre sem o sentir, mette obreiro e deita-te a dormir. *D. mukhâra*, diante dos olhos, em presença.—*Dolyâra kâloka* ou *khavalâm yevumka*, ter caligem nos olhos, ver de alto. *D. kâdkumka*, furtar-se á vista do outro; antolhar.—*Dolyâmtu kâjala ghâlûna râvumka*, esperar álguem anciosamente,—vigilantemente. *D. doyamâm yevumka*, ver de alto, ensoberbecer-se, ter caligem. *D. tela ghâlûna râvumka*, espreitar, vigiar, aguardar. *D. bota ghâlyâra disonâ tasolo*, homem descuidado,—negligente.—**Dolyâmcho**, *a. g. pl.* (*i, em*) Ocular—*D. âraso*, cornea.—**Dolyâmtalo**, *a.* (*i. em*) Do interior dos olhos, dos olhos. *Dolyâmtalem kâjala chorumka*, furtar destramente, surripiar refinadamente. D. *phûla*, catarata. *Dolyââmtalî bhâulî*, pupilla, menina do olho.—*M.*

डौल daula, *s. m.* Ostentação, pompa, fausto, grandeza, magnificencia, vaidade, garbo, donaire, bisarria, galhardia; gentileza, graça.—*H.*

ढ Dha

ढ Dha. Decima quarta consoante (lingual aspirada); tem o som aspirado da lettra precedente.

ढकळणें dhakalanem, *s. n.* Empurrão.—*M.*

ढकलुंक dhakalumka, *v. t.* Empurrar, impellir, pinchar.—*M.*

ढनलोंक dhakalomka, *v. r.* Ameaçar queda, tombar.—*M.*

ढकशी dhakaśî, *s. f.* Molho, dique.—*M.*

ढणढण dhanadhana, *s. m. onom.* Ruido, algazarra.

डणडणुंक ḍhaṇaḍhaṇuṁka, *v. i. onom.* Tinir, atroar, estrugir, troar. —*M.*

डंवडाळ ḍhaṁvaḍhâḷa, *s. n.* Especulação, operação commercial.—*M.*

डंवडाळी ḍhaṁvaḍhâḷi, *s. m.* Especulador.—*M.*

डवळ ḍhavaḷa, *s. m.* Revolvimento, mistura, confusão.—*M.*

डवळुंक ḍhavaḷuṁka, *v. t.* Remexer, agitar; misturar, confundir; baralhar, entremetter.—*M.*—*S.* डल्.

डवळोंक ḍhavaḷoṁka, *v. r.* Remexer-se, agitar-se, confundir-se;—*v. imp.* (com *poṭâna*) revolver-se o estomago, estar com ancias.—*M.*

डवळो ḍhavaḷo, *a.* (*i*, *eṁ*) Furão, entremettido, mettediço, mexeriqueiro, intrigante.—De डवळोंक.

डांग ḍhâṁga, *s. n.* Passo, passada; salto (*v. mâruṁka*).—*H.*

डांगण ḍhâṁgaṇa, *s, n.* Anda; salto, pulo.—De डांग.

डांगाळो ḍhâṁgâḷo, *a.* (*i*, *eṁ*) Pernalto.—*M.* de डांग.

डांगो ḍhâṁgo, *s. m.* Chança; pé de caranguejos e de certos insectos. —De डांग.

डाल ḍhâla, *s. m.* Escudo, broquel, egide, adarga, rodela; estandarte; (*fig.*) fortaleza, consistencia.—*S.*

डाली ḍhâli, *s. m.* Soldado munido de escudo.—*S.*

डांस ḍhâṁsa, *s. f.* Tosse secca e renitente.—*M.*

डाळ ḍhâḷa, *s. m.* Curso, camaras. —*M.*

डुंग ḍhuṁga, *s. n.* Tumor, excrecencia; nadega.—*M.*

डेंक ḍheṁka, **डेंकर ḍheṁkara**, *s. m.* Arroto; rugido, bramido (*v. kâḍhuṁka*, *yevuṁka*, *ghâluṁka*).—*M.*

डेंकरुंक ḍheṁkaruṁka, **डेंकुंक ḍheṁkuṁka**, *v. i.* Arrotar; rugir, bramir.—*M*

डेंग ḍheṁga, *V.* **डांग ḍhâṁga.**

डेंप ḍheṁpa, *s. n.* Passo.—*H.*

डोंग ḍhoṁga, *s. m.* Hypocresia, impostura, simulação, santimonia; trica, pirraça.—*M.*

डोंगी ḍhoṁgi, *a. c.* Hypocrita, tartufo, santimonial, santilão; impostor, embusteiro, mentiroso.—*M.*

डोंगुंक ḍhoṁguṁka, *v. i.* Mentir, dizer patranhas.—De डोंग.

डोण ḍhoṇa, *s. n.* Comida de porcos, mexenofada; mistura de muitos liquidos;—*a. c.* Turvo, lamacento.

डोर ḍhora, *s. n.* Gado; boi; vacca; corpo morto ou cadaver bovino. —*M.*

डोरकावळो ḍhorakâvaḷo, *s. m.* Corvo.—*S.* द्रोणकाक.

डोल ḍhola, *s. m.* Zabumba, tambor; covil, toca; cavidade na terra ou na arvore; madrigueiro, gruta.—*S.* डोल.

डोलकें ḍholakeṁ, *s. n. dim.* Tamboril, (*fig.*) pança, barrigão.—De डोल.

ण Ṇa

ण Ṇa. Decima quinta consoante (lingual nasal); tem um som mais forte do que o de *n* em inglez.

णय ṇaya, *a. c. pl.* Noventa.—*M.* नव्वद.

त Ta

त Ta. Decima sexta consoante (dental inaspirada), correspondente a *t*.

तकरार takarâra, *s. m.* Arguição, contestação, objecção.—*A.*

तंकरो taṁkaro, *s. m.* Caveira; cabeça de animaes grandes.

तकळी takaḷî, *s. f.* **तकलें takaleṁ**, *s. n.* Cabeça; craneo; (*fig.*) entendimento, juizo, siso —*T. ukaluṁka* (*fig.*) levantar a cabeça; elevar-se, exaltar-se. *T. usaḷuṁka*, ter dôr aguda de cabeça. *T. guḍaguḍuṁka*, ficar tonto.

T. ghumvalumka, ter vertigem; ficar fascinado; invejar a sorte alheia. *T. jaḍa*, cabeça obtusa,—romba. *T. tâsumka*, rapar a cabeça; levar as lampas, avantajar-se. T. *pulâvumka*, partir a cabeça. T. *pomḍâka ghâlumka*, ser humilde; humilhar-se; envergonhar-se. *T. phirumka*, dementar-se. *T. phutumka*, partir-se a cabeça. *T. phodumka*, (*v. i.*) ter dôr de cabeça; (*v. t.*) tosar, bater. *T. phoḍûna ghevumka*, bater a cabeça com dôr ou pezar. *T. moḍumka*, cabecear; requebrar-se; abaixar as cristas. *T. bari âsumka*, ter juizo agudo. *T. mântra nâ dharomka*, não conter-se de contente; orgulhar-se. *T. virâra jâvumka*, estar varrido de cabeça. *T. halu*, cabeça intelligente.—*Takalyena udaka âsumka*, ser hydrocephalo. *T. ubho rârumka*, abarcar o mar. *T. kiḍo âsumka*, ser desditoso,—desafortunado. *T. khâvumka*, ter dôr picante de cabeça. *T. gumguralo âsumka* ser desventurado. *T. ghâlumka* (*fig.*) metter na cabeça. *T. chalumka*, tentar o impossivel. *T. nâchumka*, não caber em si de contente. *T. phâtara âsumka*, ser infeliz,—desditoso. *T. bharumka*, encasquetar, encabeçar. *T. rahâtâm gumvalumka* ou *bhomvumka*, estar distrahido,—mentalmente occupado. *Takalyeka polka karumka*, cortar o cabello á moda. *T. kharada paḍumka*, ter calva.—*Takalera ghevumka*, acarretar; encarregar-se. *T. phrâda karumka*, abrir a coroa clerical. *T. basumka*, dominar; tornar-se insolente; abusar da confiança ou da bondade. *T. hâta davarumka* abençoar, bem dizer. — **Takalyecho**, *a. g.* (*i, em*) De cabeça. *T. âmkado gavalumka*, perder o juizo, desnortear-se.—*M.*

तकलो **takalo**, *s. m. aug.* Cabeça volumosa; cachola.—De तकली.

तकल्यो **takalyo**, *a.* (*i, em*) Cabeçudo.—De तकली.

तकशी **takaśi**, *s. f.* Cume, tope, cimo, cabeço, pincaro, cucuruto, morro, comoro.—*Var.* de तकली.

तकशीर **takaśira**, *s. f.* Culpa, transgressão, crime.—*A.*

तकस **takasa**, *s. m.* Paciencia, tolerancia; soffrimento, trabalho.—*M.*

तक्तपोशी **taktapośi**, *s f* Forro de taboas do tecto; solho, sobrado.—*P.*

तक्तो **takto**, *s. m.* Taboa, taboinha, taboleta.—*P.*

तंग **tamga**, *a. c.* Fatigado, abatido, esfalfado; prostrado (como o embriagado); esvaido.—*P.*

तगड **tagaḍa**, *s. n.* Lamina ou folha de metal, pasta; chapa de cauterio; ferradura; prato de balança; joia de meninas.—*M.*, *C.*, *T.*

तगणार **tagaṇâra**, *a. c.* Perduravel, duravel, duradouro.—De तगुंक.

तगणें **tagaṇem**, *s. n.* Duração, conservação.—De तगुंक.

तगुंक **tagumka**, *v. i.* Durar, preservar-se, conservar-se.—*M.*

तगौंक **tagaumka**, *v. c.* Conservar, guardar, preservar.—De तगुंक.

तगौणार **tagauṇâra**, *s.m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Conservador, guardador, preservador.—De तगौंक.

तजवीत **tajavita**, *s. f.* Prudencia, discernimento, circumspecção; acume intellectual, engenho inventivo; decisão, sentença.—**Tajavitecho**, *a. g.* (*i, em*) Prudente, circumspecto, sensato, judicioso, atilado; engenhoso, curioso.—*A.*

तट **taṭa**, *s. f. V.* तड **taḍa**.—*S.*

* तटकरणी **taṭakaraṇi**, *s. f.* Admoestação, reprehensão, exprobração, arguição.

* तटकरुंक **taṭakarumka**, *v. t.* Admoestar, reprehender, arguir.

तटढ़ोंग **taṭaḍhomga**, *s. n.* Chocalhice para inimizar, mexerico, enredo.—De *S.* तट e ढोंग.

तटबंदी **taṭabamdi**, *s. f.* Fortificação.—*S.*—*P.*

तटास **taṭâsa**, *a.c. onom.* Sazonado.

तडू **taṭû**, *s. m.* Cavallete, palafrem, faca; potro.—*H.*

तंटेकार **tamṭekâra**, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, ârîna*) Altercador, contendedor rixador, bulhento.—De तंटो.

तंटो **tamṭo**, *s. m.* Questão, disputa, contenda, rixa, altercação, desavença, desintelligencia, attrito.—*H.*

तड **taḍa**, *s. f.* Praia, costa, borda, riba, ribanceira, margem; aba; ponta; (*fig.*) meio, recurso.—*T. kaḍhumka*, lidar, supportar, superar.—*S.* तट ou तटी.

तड **taḍa**, *s. m.* Partido, facção (*v. Can.*).—*S.* तट.

तडतडावुंक **taḍataḍâvumka**, *v. c. onom.* Apertar muito, obstringir, estirar, entesar.

तडतडीत **taḍataḍîta**, *a. c. onom.* Apertado, estirado.

तडतडुंक **taḍataḍumka**, *v. i. onom.* Estirar-se; himpar, abarrotar-se; trovoar, trovejar.

तडतडो **taḍataḍo**, *s. m. onom.* Trovoada.

तडस **taḍasa**, *s. m.* Torno de pau, tarugo, sovina; aguilhão. (*v. mârumka*).—*M.*

तडसी **taḍasî**, *s. f.* Pau para remexer o melaço de jagra.—De तडस.

तडसौंक **taḍasaumka**, *v. c.* Fincar com o torno, cavilhar, tarugar.—De तडस.

तडसुंक **taḍasumka**, *v. i.* Himpar, abarrotar-se.—*M.* तडसे, *adv.*

तडाको **taḍâko**, *s. m.* Vehemencia, intensidade, impetousidade, violencia; pompa imponente; bulicio estridente.—**Taḍâkyâcho**, *a. g.* (*î, em*) Vehemente, intenso, impetuoso; buliçoso.—*M.*

तडेवुंक **taḍevumka**, *v. c. i.* Grelar, gomar; deitar buço,—pennugem.—De तडो.

तडो **taḍo**, *s. m.* Estilhaço que salta do fundo da panella de barro; buraco; racha,—fenda na panella de barro (*v. vachumka, usaḷumka*); gomo, grelo;—*pl.* Buços, pennugem (*v. phuṭumka, yevumka*).

तड्यो **taḍyo**, *a.* (*î, em*) De costa, costeiro; terral (vento, chuva).—*M.* de तड.

तण **taṇa**, *s. n.* Palha, relva.—**Taṇâcho**, *a. g.* (*î, em*) Herbaceo, gramineo; graminoso.—*S.* तृण.

तण **taṇa**, *s. f.* Borda, extremidade, beira da sepultura; estado, condição.—De तड ou तोंड.

तणतणीत **taṇataṇîta**, *a. c. onom.* Teso, estirado; ruidoso, estrepitoso, estrondoso.—*S.* स्तन.

तणतणुंक **taṇataṇumka**, *v. i. onom.* Estirar-se, entesar-se; estrepitar, estrugir, troar.

तणतणो **taṇataṇo**, *s. m. onom.* Estrepito, alvoroço, algazarra.

तणवी **taṇavî**, *a. c.* Da palha, paleaceo, palhiço; relvoso.—De तण.

* ततास्त **tatâsta**, *a. c.* Surprehendente, maravilhado, espantado.

तंतु **tamtu**, *s. m.* Linha, cordel, cordão; nervo.—*S.*

तत्व **tattva**, *s. n.* Verdade, realdade; substancia; elemento; primeiro principio; substancia primaria; essencia; alma; dogma; axioma; maxima, proverbio, sentença.—**Tattvâcho**, *a. g.* (*î, em*) Verdadeiro, real; substancial; elementar; essencial; fundamental, principal, primario; dogmatico.—*S.*

+ तत्वपण **tattvapaṇa**, *s. n.* Essencia.—तत्व.

* * तत्वमात्रमीमांसा **tattvamâtramîmâmsâ**, *s. f.* Ontologia.—*S.*

तत्वविद्या **tattvavidyâ**, *s. f.* Philosophia; theologia.—*S.*

तत्ववीद् **tattvavîd**, *s. m.* Philosopho; theologo.—*S.*

तत्वज्ञान **tattvajñâna**, *s. n.* Philosophia.—**Tattvajñânî**, *s. m.* Philosopho.—*S.*

तत्वादीक **tattvâdîka**, *a. c.* Substancioso, tonico.—De तत्व.

तत्वीं **tattvim**, *adv.* Verdadeiramente, substancialmente; essencialmente.—De तत्व.

. तंत्याळ **tamtyâla**, *a. c.* Nervoso; esforçado, robusto.—De तंतु.

तंत्र **tamtra**, *s. n* Linha; urdidura; doctrina, tratado; enredo, laço, armadilha; peloticas, gesticulações do prestigiador; encantação; condão, talisman.—*S.*

तंत्रकार **tamtrakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârina*) Prestigiador, pelotiqueiro, encantador; enredador, enleiador; urdidor; tratadista.—De तंत्र.

तंत्रटप्पाळ **tamtraṭappâla**, *s. n.* Telegrapho (*u. Can.*) De तंत्र e टप्पाल.

तंत्री **tamtrî** *s. f.* Arame; cordel, guita, barbante.—*M.*—*S.* तंत्र.

+ तथा **tathâ**, *adv.* Assim, do mesmo modo, egualmante.—*S.*

* तना **tanâ**, *s. m.* Filho.—*S.* तनय.

* तनू **tanû**, *s. m.* Corpo; constituição do corpo, compleição.—*S.*

§ तपकीर **tapakîra**, *s. m.* Tabaco de cheirar; tabaqueira.—*M.*

तपलें **tapalem**, *s. n.* Panella de cobre; thesouro.—*T. karumka*, preparar o jantar. *T. budumka*, ficar mal succedido,—fallido. *T. melumka*, encontrar thesouro.—*M.*

. तपस् **tapas**, *s. n.* Austeridade religiosa, mortificação, penitencia; ascetismo.—*S.*

§ तपसील **tapasîla**, *s. m.* Escusa, pretexto; conto da velha.—*A.*

तपस्वंत **tapasvamta**, *a. c.* Austero; penitente; ascetico; mortificante. —*S.* तपस्वी.

तपस्वी **tapasvî**, *s. m.* (*f. ina*) Asceta, eremita, anachoreta.—*S.*

तपास **tapâsa**, *s. m.* तपासणी **tapâsaṇî**, *s. f.* Averiguação, investigação, pesquiza, indagação, inquirição. —*A.*

तपासी **tapâsî**, *s. m.* (*f. ina*) Investigador, inquiridor, indagador, averiguador.—De तपास.

तपासुंक **tapâsumka**, *v. t.* Examinar, investigar, averiguar, inquirir, indagar, pesquizar.—De तपास.

तफारत **taphârata**, *s. f* Differença, discrepancia; erro, falta.—*A.*

तबक **tabaka**, *s. n.* Bandeja, salva pratinho.—*A.*

तंबाकू **tambâkû**, *s. m.* Tabaco (*u. N. C.*)—*H.*

तंबुरो **tamburo**, *s. m.* Guitarra, viola.—*A.*

§ तंबुलो **tambulo**, *s. m.* Estrebaria, cavalhariça.—*A.*

तंबू **tambû**, *s. m.* Tenda, toldo, pavilhão (*v. tâṇumka, mârumka*).—*H.*

तंबोर **tambora**, *s. m.* Tambor.—*A.*

§ तमंचा **ṭamamcho**, *s. m.* Pistola. —*H.*

तमाम **tamâma**, *a. c.* Todos, varios, maior parte;—*adv.* Totalmente, geralmente.—*A.*

तमाशो **tamâśo**, *s. m.* Divertimento, folguedo, folia, espectaculo.—*P.*

तयार **tayâra**, *a. c.* Prompto, prestes, aparelhado.—*P.*

तयारी **tayârî**, *s. f.* Preparativo, apresto, aparelhamento, acabamento. —*P.*

तर **tara**, *conj.* Se, pois, então.—*M.*

तरक **taraka**, *s. f.* *V.* तारीख **târîkha**.

§ तरकाटी **tarakâṭî**, *a. c.* Novelleiro; impostor; malevolo, malsim.—*M.*

§ तरकारी **tarakârî**, *s. f.* Hortaliça, verduras.—*H.*

तरजुमा **tarajumo**, *s. m.* Copia, transcripção, excerpto; versão, traducção, translação; synopse.—*A.*

तरडो **tarado**, *a.* (*i, em*) Muito velho; duro e insipido (fructo).—*M.*

तरणेपण **taraṇepaṇa**, *s. n.* Mocidade, juventude; verdor, verdura.—De तरणो.

तरणं **tarano**, *a.* (*i, em*) Moço, adulto, pubere; verde, immaturo, acerbo; tenro.—*T. ḍâkaṭo,* joven, mancebo.—*S.* तरुण.

तरणोसो **taranoso**, *a. dim.* (*isi, emsem*) Algum tanto verde.—De तरणा.

तरतरित **taratarita**, *a. c. onom.* Apressado, lesto; direito.—*M.*

तरतरुंक **tarataruṁka**, *v. i.* Intumescer, engrossar; tornar-se balofo; ser viçoso.—*M.*

तरफ **tarapha**, *s. m.* Lado; direcção; divisão territorial, districto, "torofo" (*v. N. C.*)—*A.*

तरफदार **taraphadâra**, *a. c.* Parcial, faccionario, partidista.—*P.*

तरफदारी **taraphadâri**, *s. f.* Parcialidade, facção, partido, bando. — *P.*

तरवाजू **taravâjû**, *s. f.* Balança. —*P.*

तरवार **taravâra**, *s. f.* Espada, gladio, terçado, sabre.—*S.* तरवारि.

तरवो **taravo**, *s. m.* Cereaes germinados para serem transplantados, alforbe de cereaes.—*M.*, *S.* तरुव.

तरस **tarasa**, *s. m.* Hyena.—*M. S.* तरक्ष.

तरांडें **tarâṁḍeṁ**, *s. n.* Embarcação, navio, nau.—*S.* तरंड.

तराण **tarâṇa**, *s. m. Cor.* de त्राण **trâṇa.**

तरी **tari**, *conj.* Ainda que, posto que, bem que, ainda mesmo que; pelo menos.—*T. pana,* não obstante, comtudo.—*Tartcha, emph.* Só se, só então.—*M.*

तरीं **tariṁ**, *adv.* Ainda, atè agora. —*M.*

तरुंक **taruṁka**, *v. i.* Esforçar-se; escapar, pôr-se a salvo, estar ao coberto; (*ant.*) medrar, florescer, conservar-se.—*S.* तृ. (donde *L. trans* e *I. through*).

तरुव **taruva**, *s. m.* (*poet.*) Arvore, planta.—*S.*

तर्क **tarka**, *s. m.* Raciocinio, discurso; ideia, concepção, pensamento; conjectura, supposição; inferencia, inducção; discussão; demonstração; logica, especulação; acordão.—*S.*

तर्कविद्या **tarkavidyâ**, *s. f.* Logica; dialectica; raciocinação.—*S.*

तर्कशक्ति **tarkaśakti**, *s. f.* Racionalidade, racionabilidade, razão.—*S.*

तर्कशास्त्र **tarkaśâstra**, *s. n.* Tratado sobre a logica.—*S.*

तर्कशास्त्री **tarkaśâstri**, *s. m.* Logico, dialectico.—De तर्कशास्त्र.

तर्की **tarki**, *s. m.* Logico, especulador, raciocinador; philosopho.—*S.* तर्कक ou तार्किक.

तर्की **tarki**, *a. c.* Engenhoso, talentoso; discursivo.—*S.*

तर्कुंक **tarkuṁka**, *v. t.* Raciocinar, discorrer, discutir; cogitar, reflectir; averiguar, conjecturar; suppor, advinhar; especular; inferir, induzir; demonstrar.—*S.* तर्क् (donde *L. torqueo*).

तर्जणी **tarjaṇi**, *s. f.* Escarneo, ridicularisação; censura, admonição; ameaça.—*S.* तर्जन.

तर्जुंक **tarjuṁka**, *v. t.* Achincalhar; censurar, injuriar; amedrontar, intimidar.—*S.* तर्ज्.

तर्ण **tarṇa**, *s. n.* Caldo de canja ou arroz; coadura.—*M.*

तर्र **tarra**, *adv. onom.* Com o som *tarra* (como se faz ao rasgar panno, etc.) *T. phara, majeṁ ghara*: cada um em sua casa é rei; cada passarinho gosta do seu ninho.—*M.*

तळग **taḷaga**, *s. n.* Franga, meia gallinha.

§ तलब **talaba**, *s. n.* Paga, salario. —*A.*

तलावो **talâvo**, *s. m.* Piquete, patrulha.—*H.*

तवको **tavako**, *s. m.* Força, vigor, energia; violencia, vehemencia, impeto. — *Tavakyâna,* impetuosamente, violentamente.—*A.*

तवणास tavaṇâsa, *a. c.* Desaforado, petulante; descarado, desvergonhado, impudente.

तंवर taṁvara, *s. n.* Corymbos de certas arvores (*esp.* de mangueira, cajueiro); florescencia.—*M.*

तंवरी taṁvarî, *s. f.* Florescencia, efflorescencia; gomos, renovos; especie de peixe.—*M.*

तंवरुंक taṁvaruṁka, *v. i.* Florescer, lançar flores.—De तंवर.

तवळी tavaḷî, *s. f.* Tigellinha.—*M.*

तवशीण tavaśîṇa, *s. f.* Pepineiro.—*M.*

तवशें tavaśeṁ, *s. n.* Pepino.—*M.*

तवो tavo, (as vezes तवको tavako) *s. m.* Pedaço de panno, remendo; trapo, farrapo. —*T. mâruṁka*, remendar.—*H.*

* तष्ट tashṭa, *a. c.* Confuso, perturbado, acabrunhado.—*M.*, *s.*

§ तसरीब tasarîba, *s. f.* Alviçaras, propina, gorgeta.—*A.*

तसलो tasalo, *a.* (*î, eṁ*) Tal, daquella qualidade; similhante, similar.—*M.*

तसें taseṁ, *adv.* Assim, daquelle modo,—guisa,—sorte.—De तसो.

तसो taso, *a.* (*î, eṁ*) Daquelle modo, daquella forma.—*M.*

तस्कर taskara, *s. m.* (*poet.*) Ladrão.—*S.*

तस्त tasta, *s. n.* Bacia de metal, pelve, alguidar, gomil, jarro; penico, bispote.—*P.*

तहान tahâna, *s. f.* Cataplasma de folhas do *kârivaṇo* applicado como refrigerante á cabeça de crianças.—*M.*

तळ taḷa, *s. m.* Fundo; camada de terra; superficie; tracto plano de terra; sola.—*S.* तल.

तळको taḷako, *s. m.* Pedaço de esteira ou de tapete; esteira pequena,—acanhada; andrajo, farrapo.—*M.* de तळ.

तळघर taḷaghara, *s. n.* Edificio subterraneo, hypogeo, adega; rez-do-chão.—*M.* de तळ e घर.

तळचो taḷacho, *a. g.* (*î, eṁ*) Debaixo, inferior.—*Talachyâna*, por baixo.—De तळा.

तळण taḷaṇa, तळप taḷapa, *s. n.* Fritura.—De तळुंक.

तळतळुंक taḷataḷuṁka, *v. i. onom.* Aquentar-se ao sol, estar exposto ao sol; tisnar-se, crestar-se; abafar com calor; debater-se, estrebuxar-se; ferver.—*M.*

तळतळो taḷataḷo, *s. m. onom.* Crestamento, tisnadura; abafamento; exasperação; enfurecimento.—*M.*

तळप taḷapa, *s. n.* Rocha rasa, pederneira.—*S.* तल्प?

तळपांय taḷapâṁya, *s. m.* Planta do pé.—De तळ e पांय.

तळपी taḷapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Frigideiro.—De तळप.

तळमळुंक taḷamaḷuṁka, *v. i.* Estrebuxar, debater-se; esgarabulhar.—*H.*

तळमळे taḷamaḷe, *s. m. pl.* Estrebuxamento.—De तळमळुंक.

तळय taḷaya, *s. f.* Tanque.—*S.* तल.

तळवो taḷavo, *s. m.* Sola do pé.—*H.* de तळ.

तळसाण taḷasâṇa, *s. f.* Cheiro de fritura.—*M.* de तळ e साण.

तळसुंक taḷasuṁka, *v. t.* Despir; descortiçar; chapotar, decotar, desramar; desfolhar; frigir levemente.—*M.* de तळ.

तळहात taḷahâta, (por *abr.* तळात taḷâta) *s. m.* Palma da mão.—De तळ e हात.

तळा taḷâ, *posp.* e *adv.* Em baixo abaixo, debaixo.—De तळ.

तळाची taḷâchî, *s. f.* Tapete.—*S.* तळची.

तळी taḷî, *s. f. dim.* Pequena alagoa; angra.—*S.* तल.

तळी taḷî, *s. f.* Peixe "agulha."

* तळीं talīṁ, *posp.* Debaixo.—De तळ.

तळुंक taḷuṁka, *v. t.* Frigir.—*H.*

तळें taḷeṁ, *s. n.* Alagoa, lago; reservatario.—*T. râkhatalo udakâka maranâ*: quem guarda thesouro não morre mouro.—*S.* तडा.

तक्षीम takshīma, *s. f.* Porção, parte, quinhão.—*A.*

ताक tâka, *s. n.* Soro de leite, maçal. *Tâkâka yevûna gâḍago lipaitâ*: vindo por maçal occulta a bilha (com que hade leval-o); quem pede deve pedir claramente.—*S.* तक्र.

तांक tâṁka, ताकत tâkata, *s. f.* Capacidade de obrar, possibilidade; vagar; força, poder; habilidade, aptidão.—*A.*

ताकळेगीं tâkalegīṁ, *adv.* Ordinariamente, commumente; facilmente.

ताका tâkâ, *dat.* de तो to.

ताकीत tâkīta, *s. f.* Pressa, apressuramento, azafama; força, poder; urgencia.—*Tâkatīna*, com pressa, á pressa; urgentemente.—Tâkatīcho, *a. g.* (*t, eṁ*) Apressado; urgente; expedito.—*P.*

तांकुंक tâṁkuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Poder, ter capacidade,—vagar.—De तांक.

तांकुंक tâṁkuṁka, *v. t.* Emprehender; levar a cabo; vencer, obter; supportar, aguentar, aturar.—*S.* तक्.

§ ताको tâko, *s. m.* Peça de panno.—*M.*

ताग tâga, *s.m.* Canhamo.—*M.*

तांग tâṁga, *s. n.* Tanga (moeda.)—*Ada t.* meia tanga. *Deḍa t.* tanga e meia. *Pole t.* tres quartos de tanga. *Savâya t.* tanga e um quarto.—*C.* ?

* तागायत tâgâyata, *posp.* Até; desde;—*adv.* Sempre.—*P.*

तागेलो tâgelo, *a.* (*t, eṁ*) Da casa ou familia delle, seu.—Tâṁgelo, *pl.* Delles. seu.—De तो e *S.* आगार, *casa.*

तागडी tâgaḍī, *s. f.* Balança.—*Tâgaḍyecho kâṁto*, fiel da balança.—*M.*

ताचो tâcho, *pron. poss.* Delle, seu. *Tâṁcho. pl.* Delles.—*Tâchyâna. inst.* Por elle. *Tâṁchyâna, pl.*—De तो.

ताज tâja, *s. n.* Varapau de bambú; croque do barqueiro; caldeira; coroa, diadema.—*T. kalama*, postescrito, postscriptum.—*P.*

ताजो tâjo, *a.* (*t, eṁ*) Fresco, frescal, recente, mollete; viçoso.—*P.*

ताट tâṭa, *s. n.* Bandeja, prato; bacia; prato de balança, cuia; superficie da terra.—*M.*

ताटी tâṭī, *s. f.* Gelosia de bambú; caniçado, grade.—*H.*, *C.*

* ताटें tâṭeṁ, *s.n.* Bacio.—De ताट.

ताटो tâṭo, *s.m.* Cinta, aro, circulo.—*Var.* de थाटो.

ताठो tâṭho, *a.* (*t, eṁ*) Rijo, aspero, forte, inflexivel; intenso;—*s. m.* Rigeza, rigideza, inflexibilidade.—*M.*

ताड tâḍa, *s. m.* Especie de palmeira, palma.—*T. phaḷa, s. n.* Fructo.—*S.* ताल ou ताडि.

ताड tâḍa, *s. f.* Grança, palha (*esp.* de *nâchaṇī*).—*S.*, *batedura.*

तांडणी tâṁḍaṇī, *s. f.* Acção de remar, remadura.—De तांडुंक.

ताडमाड tâḍamâḍa, *s. m.* Especie de palmeira; (*fig.*) descommunalmente alto.—*M.* de ताड e माड.

ताडी tâḍī, *s. f.* Sumo de *tâḍa.*—*M.*—*S.* ताली.

तांडी tâṁḍī, *s. f.* Acervo, pilha; apinhoamento, ruma; turba, tropel.—*M.*

ताडीमिडी tâḍīmiḍī, *s. f.* Cabriola.

तांडुंक tâṁḍuṁka, *v. i.* Remar; (*fig.*) arrastar a vida.—*M.*

तांडेल tâṁḍela, *s. m.* Patrão do barco, arraes, mocadão, timoneiro.—*M.*, *Si.*

तांडेली tâṁḍelī, *s. m.* Remeiro, matalote.—De तांडुंक.

ताडौंक tâḍauṁka. *v. c.* Ferir, espancar, bater; punir, castigar; advertir, admoestar, increpar, exprobrar.—*S.* ताड्.

ताण tâṇa, *a. c.* Teso, extendido, estirado; forte, vigoroso, membrudo; embriagado.—*S.* तन, *s.*

ताणणी tâṇaṇî, *s. f.* **ताणप tâṇapa**, *s. n.* Entesadura, estiramento; extensibilidade.—*S.* तन.

ताणी tâṇî, *s. f.* Urdume, negalho.—*S.* तन.

ताणीं tâṇîṁ, *inst.* de **तें te**.

ताणुंक tâṇuṁka, *v. t.* Entesar, extender, estirar; alçar, levantar, içar; repimpar.—*S.* तन्.

ताणें taṇeṁ, *inst.* de **तो to** e **तें teṁ**.

ताणो tâṇo, *s. m.* Urdume; tear.—*S.* तन.

§ **तात tâta**, *s. m.* Pai, papá.—*S.*

ताता tâtâ, *s. m.* (*loc. infant.*) Somno, adormecimento.—*T. karuṁka*, dormir, adormecer.

तांतीं tâṁtîṁ, *s. n.* Ovo.—*Tâṁtyâṁ ghâluṁka*, pôr ovos; (*fig.*) lançar por demasiado vinho; estar de antojo.—*T. ravâvuṁka*, empolhar.

तांतूं tâṁtûṁ, *adv.* Dentro daquillo, naquillo.—**Tâṁtalo, tâṁtulo**, *a. l.* (*î, eṁ*) Um dentre aquelles, um delles.—**Tâṁtalyâna**, *adv.* Por dentro daquillo.—De तो.

तात्पर्य tâtparya, *s. n.* Escopo, mira, proposito, designio; moralidade de fabulas.—*S.*

तांदुळें tâṁduḷeṁ, *s. n.* Lavadura de arroz.—De तांदूळ.

तांदू tâṁdû, **तांदूळ tâṁdûḷa**, *s. m.* Arroz descascado.—*T. goto*, arroz e outros cereaes, cereaes; vitualhas, viveres, mantimentos.—*S.* तंडुल.

तान tâna, *s. f.* Sede; tom; (*fig.*) desejo ardente. *T. bhûka*, sede e fome; appetite animal (*v. lâguṁka* com *dat.*, *bhâguṁka*). *T. lâḍû*, bolo fabuloso para a sede. *T. l. bhûka l.*, provisões de viagem, viatico.—*S.*

तानेवुंक tânevuṁka, *v. c. i.* Ter sede, estar sequioso.—De तान.

तानेष्ट tâneshṭa, *a. c.* Sedento, sequioso, sitimbundo; avido.—De तान.

ताप tâpa, *s. f.* Quentura, calor, abrasamento;—*s. m.* Febre.—*S.* तप.

तापणी tâpaṇî, *s. f.* Aquecimento, esquentamento, accendimento.—*S.* तापन.

† **तापियोक tâpiyoka**, *s. n.* Tapioca.

तापीष्ट tâpishṭa, *a. c.* Muito irascivel.—De ताप.

तापुंक tâpuṁka, *v. i.* Esquentar-se, aquentar-se, aqueecer-se, estar quente; (*fig.*) irar-se, encolerisar-se.—*S.* तप्.

तापौंक tâpauṁka, *v. c.* Aquentar, esquentar, accender; (*fig.*) agastar, zangar;—*v. c. i.* Embebedar-se, encarruscar-se.—*S.* ताप्.

ताफता tâphatâ, *s. m.* Tafetá.—*P.*

तांब tâṁba, *s. f.* Ferrugem.—*T. kâḍhuṁka*, desenferrujar; (*fig.*) usar muito; exercitar; pisar, sovar. *T. yevuṁka*, enferrujar-se; (*fig.*) estar indolente.—*M.*—*S.* ताम्र.

तांबक tâṁbaka, *s. n.* Tambaque.—De तांबें.

तांबट tâṁbaṭa, *s. n.* Palha vermelha.—*M.*

§ **तांबटकार tâṁbaṭakâra**, *s. m.* Caldeireiro.—*M.* de तांबें.

तांबटी tâṁbaṭî, *s. m.* Caldeireiro (*u. Can.*)—De तांबें.

तांबड tâṁbaḍa, **तांबडकी tâṁbaḍakî**, *s. f.* Solo vermelho.—*M.* de तांबडो.

तांबडाण tâṁbaḍâṇa, *s. f.* Vermelhidão.—De तांबडो.

तांबडो tâṁbaḍo, *a.* (*î, eṁ*) Vermelho, encarnado. *T. lâla*, muito vermelho; purpureo. *T. jâvuṁka*, avermelhar-se, enrubescer, corar.—*M.*—*S.* ताम्र.

तांबवशी tâṁbavaśî, **तामुशी tâmuśî**, *s. f.* Especie de peixe avermelhado; garoupa.—De तांबडो.

तांबसाण **tâmbasâṇa**, *s. f.* Vermelhidão; vermelhão, minio.— De तांबसो.

तांबसाळ **tâmbasâḷa**, *s. f.* Variedade de arroz.—*M.*

तांबसार **tâmbasâra**, *a. c. dim.*

तांबसो **tâmbaso**, *a. dim.* (*i, em*) Avermelhado, vermelhante, vermelhaço. —De तांबडो.

ताबूत **tâbûta**, *s. m.* Festividade mahometana.—*A.*

तांबें **tâmbem**, *s. n.* Cobre.—*Tâmbyâna konem kopâla bâmdhumka nâ:* ninguem está seguro da sua fortuna,— da sua felicidade; riqueza não é firmeza; vento e ventura pouco dura.— *M.*—*S.* ताम्र.

तांबेट **tâmbeṭa**, *s. m.* Malho.— De तांबें.

तांबेवुंक **tâmbevumka**, *v. c. i.* Enferrujar-se.—*M.* de तांबें.

§ तांबोटी **tâmboṭi**, *s. f.* Vaso do barbeiro para a agua.—*M.*

तांब्यो **tâmbyo**, *s. m.* Bilha de cobre.—*M.* de तांबें.

† ताब्ळ **tâbla**, *s. n.* Tabula.

तामण **tâmaṇa**, *s. n.* Multidão de cobre. *T. sâmana*, trastes de metal; alfaia da casa.—De तांबें e सामण.

तायकिळो **tâyakiḷo**, ताळकिळो **tâḷakiḷo**, *s. m.* Fedegosa (planta).

तार **târa**, *s.m.* Arame, telegrapho; telegramma.—*P.*

तार **târa**, *s. f.* Passagem; barco da passagem; naulo; ribanceira.—*S.* तरी ou तारण.

तारक **târaka**, *s. m.* Salvador, libertador, mediador; piloto, timoneiro; defensor.—*S.*

तारकार **târakâra**, *s. m.* Barqueiro da passagem; recebedor de naulo da passagem.—*S.* तरिक.

तारण **târaṇa**, *s. n.* Salvação; penhor.—*S.*

तारंबळ **târambaḷa**, *s. f.* Perplexidade, confusão, aperto, exigencia, embaraço.—*M.*

तारळी **târaḷi**, *s. f. dim.* Sardinha miuda; sardinha. De रळ ो.

तारलो **târalo**, *s. m.* Sardinha.—*M.*

तारवटी **târavaṭi**, *s. m.* Marinheiro, nauta, matalote;—*a. c.* Maritimo; mareante; importado.—*M.*

तारसुळो **târasuḷo**, *s. m.* Especie de peixe.

* तारा **târâ**, *s. m.* Astro, estrella. —**Târyâmcho**, *a. g. pl.* (*i, em*) Sidereo, sideral, estrellado.—*S.* (donde *L. astrum, stella*).

* * तारांगण **târâmgaṇa**, *s. n.* Observatorio; palanque; balcão; galleria.—*S.*

तारांटुंक **târâmṭumka**, *v. t.* Estirar, entesar, enfiar o bigode (*mist*).

तारी **târi**, तार्यो **târyo**, *s.m.* Barqueiro da passagem.—*S.* तारिक.

तारिख **târikha**, *s. f.* Data.—*A.*

तारुंक **târumka**, *v. t.* (*poet.*) Libertar, remir; salvar; defender.—*S.* तार्.

तारूं **târûm**, *s. n.* Embarcação, navio, nau, vaso de guerra.—*T. ahuta*, *s. f.* Naufragio.—*S.* तर.

तारूंकार **târûmkâra**, *s. m.* Dono de navio; commandante.—De तारूं.

ताल **tâla**, *s. n.* Mentira, patranha, peta, araras.—*C.*

तालपितळे **tâlapitela**, *s. n.* Trebenthina.—*I. turpentine.*

* * ताळव्य **tâlavya**, *a. c.* (*gram.*) Palatal.—*S.*

ताळमूळी **tâlamûli**, *s. f.* Planta— Carculiga orchiades.—*S.*

§ ताळी **tâli**, *s. f.* Chave.—*S.*

तालीक **tâlika**, *s. f.* Copia, traslado, transcripção.—*A.*

तालीम **tâlima**, *s. m.* Gymnasio, palestra.—*A.*

तालूक **tâlûka**, *s. f.* Districto.—*A.*

तालें **tâlem**, *s. n.* Cadeado.—*S.* ताळक.

ताल्यो **tâlyo**, *a.* (*i, em*) Mentiroso, patranheiro.—De ताल.

* तांव **tâmva**, *adv*. Então.—*S*. तावत्.

तावदारकार **tâvadârakâra**, *s. m*. (*f. ârṇa, ârṇa*) Façanheiro, fanfarrão, roncador, patarata.

तावदारकी **tâvadâraki** *s. f*. Basophia, fanfarrice.

तावळ **tâvaḷa**, *adv*. Então, naquelle tempo.—*S*. तावत्.

† ताश **tâśa**, *s. f*. Taxa. (Pode-se, dizer em seu logar; *śûlka, kara, kânû*).

तास **tâsa**, *s. n*. Aradura.—*T*. *ghâlumka*, arar, lavrar.

तास **tâsa**, *s. n*. Hora (*u. Sav*. e *Can*.)—*A*.

तासणी **tâsaṇi**, *s. f*. Enxó. De तासुंक.

तासणें **tâsaṇem**, तासप **tâsapa**, *s. n*. Raspadura, rapadura; aparas, cavaco.—*S*. तक्षण.

तासिलदार **tâsiladâra**, *s. m*. Governador da provincia (*u. Can*.)—*P*.

तासुंक **tâsumka**, *v. t*. Raspar, rapar; aparar; aplanar, achanar, alisar. —*S*. तक्ष्.

ताळ **tâḷa**, *s. m*. Rhithmo, metro, numero, cadencia. **Tâḷâcho**, *a. g*. (*i, em*) Rhithmico, metrico.—*S*. ताल.

ताळा **tâḷa**, *adv*. *V*. तळा **taḷâ**.

तिकटें **tikaṭem**, *s. n*. Triangulo (*esp*. de pau).—*S*. त्रिकट.

तिकडे **tikaḍe**, *adv*. Alli, para lá. —*M*. de ती e कड.

तिंकडो **timkaḍo**, *a*. (*i, em*) Não recto, obliquo, curvo sesgo, anfractuoso, arrevezado; fragoso, altibaixo; encaracolado, encruzilhado.

तिकसाण **tikasâṇa**, *s. f*. Sabor picante, acerbidade, requeime; (*fig*.) irritabilidade, rabugem.—*S*. तिखट.

तिकसार **tikasâra**, *a. c. dim*. तिकसो **tikaso**, *a. dim*. (*i, em*) Tirante a picante, pouco picante.—De तीक.

तिका **tikâ**, *dat*. de ती **ti**.

तिकी **tiki**, *s. f*. Cannella, cannelleira.—De तीक?

तिकुलो **tikulo**, *a*. (*i, em*) Quarto filho depois de tres successivas filhas; quarta filha depois de tres successivos filhos.—*M*.

तिके **tike**, *adv*. Um pouco; por favor.—*T*. *t*. pauco a pouco, um poucocinho.—*V*. de तिके.

तिकोनी **tikoni**, *a. c*. Triangular. —*S*. त्रिकोण.

तिखट **tikhaṭa**, *a. c*. Quente, ardente, acre, caustico; (*fig*.) ponteagudo, acuminado, aguçado; vehemente; sarcastico, satirico.—*S*.

तिखटाय **tikhaṭâya**, *s. f*. Acrimonia, causticidade, ardencia; (*fig*.) acumen, agudez; vehemencia; sarcasmo.—De तिखट.

तिखें **tikhem**, *s. n*. Aço, aceiro. —*M*.

तिंगा **timgâ**, Lá, alli, acolá.—*M*.

तिगेलो **tigelo**, *a*. (*i, em*) Da casa ou familia della, della.—**Timgelo**, *pl*. D'ellas.—De ती.

तिचो **ticho**, *pron. poss*. (*i, em*) Della, daquella.—*Tichyâna*, por ella. —De ती.

† तिजाण **tijâna**, *s. n*. Tisana.

तिजुंक **tijumka**, *v. t*. Escolher examinando, separar o bom do mau; excitar, estimular.—*S*. तिज्.

† तिजाळ **tijâla**, *s. n*. Tigela (Deve-se dizer: *tâvali, kumḍalem*).

† तितळो **tijulo**, *s. m*. Tijolo. (Diremos melhor: *iṭa*).

तिटाबळी **tiṭâbali**, *s. f*. Passaro— Parra jacana ou Goensis.—*S*. टिटिभी.

तिंटो **timṭo**, *s. m*. Encruzilhada; mercado, praça, açougue.—*M*.

तिडक **tiḍaka**, *s. f*. Dôr latejante; (*fig*.) movimento subito de colera, raiva.—*M*.

तिडकावुंक **tiḍakâvumka**, *v. c*. Causar dôr aguda; irritar.—De तिडक.

तिडको **tiḍako**, *a*. (*i, em*) Torto, ás avessas, detravez; obliquo, curvo. —*M*.

तिडकुंक tiḍakuṁka, *v. i.* Ter dor pungente; irritar-se.—De तिडक.

तिडटो tiḍaṭo, *a.* (*ī, eṁ*) Triplicado, triplice.

तिडणार tiḍaṇâra, *a. c.* Tomadiço, agastadiço, enfadadiço.—De तिडुंक.

तिडबिडी tiḍabiḍî, *s. f.* Esquife, dtumba, ataude.

तिडाय tiḍâya, *s. f.* Tortuosidape, sinuosidade; complicação: proensão á ira, irrascibilidade.—*H.*

तिडौंक tiḍauṁka, *v. i.* Ser defeituoso, não quadrar; entortar-se; desconcertar-se, frustrar-se, mallograr-se: emmaranhar-se, enredar-se; irritar-se encolerisar-se, arrufar-se, tomar-se.—*M.*

तिडुंक tiḍauṁka, *v. c.* Exasperar, irritar, embirrar; entortar.—*M.*

तिणतिण tiṇatina, *s. n.* *onom.* Tinido.

तिडौंक tiṇatiṇa, *s. n.* *onom.* Tinido.

तिणतण tiṇatiṇuṁka, *v. i.* *onom.* Tinir.

तिणं tiṇeṁ, *s. n.* *V.* **तिवडो tivaḍo.**

तिणं tiṇeṁ, *inst.* de **ती tî.**

तिणा tiṇo, *s. m.* Reigado.

तिण्यां tiṇyâṁ, *adv.* Por alli, por lá.—De ती.

तितको titako, **तितको titalo**, *a.* (*ī, eṁ*) Tanto como aquillo, tão, tamanho, tanto.—*M.*

तितकोसो titaloso, *a. dim.* (*isī, leṁseṁ*) Quasi tanto como aquillo, cerca de outro tanto, cerca de tanto.—De तितको.

† **तिंतेर tiṁtera**, *s. m.* Tinteiro. (Pode-se dizer: *dota*).

तिंतेस्त tiṁtesta, *a. c.* *V.* **चिंतेस्त chiṁtesta.**

तिथि tithi, *s. m.* Dia lunar.—*S.*

तिनपानी tinapânî, *s. f.* Planta—Naregamia alata.—De तीन e पान.

तिनशीं tinaśîṁ, *a. g. pl.* Trezentos.—De तनी e शें.

तिनसांज tinasâṁja, **तिनसान tinasâna**, *s. f.* Solposto, crepusculo de tarde.—*Tinasânâṁ*, ao lusco fusco, ao crepusculo.—*M.*—*S.* त्रिसंध्या.—*Nota.* A palavra sanscrita é composta de *tri* tres, e *saṁdhya*, oração, ou mais antes, tempo da oração. Os brahmanes devem dizer as suas orações tres vezes por dia: ao romper do sol, ao meio dia e ao pôr do sol. *Tinasâṁja*, por tanto,significa litteralmente a terceira hora de orar, que recahe pouco mais ou menos no tempo das trindades dos christãos.

तिपट tipaṭa, *a. c.* **तिपडो tapaḍo**, *a.* (*ī, eṁ*) Triplo, tresdobrado, tripartido, trino.—*M.* de तीन e पाउट e पट.

तिपटुंक tipaṭuṁka, **तिपडुंक tipaḍuṁka**, *v. t.* Triplar, triplicar, tresdobrar.—De तिपट e तिपडो.

तिपायकें tipâyakeṁ, *s. n.* Coco vão.

तिपांयी tipâṁyî, *s. f.* Tripeça, tripode, trempe, tripo.—*M.* de तीन e पांय.

तिपावणें tipâvaṇeṁ. *s. n.* Alvejação.—De तिपावुंक.

तिपावुंक tipâvuṁka, *v. c. i.* (com *dat.*) Tirar ao alvo, alvejar, acertar.—De तिपो.

तिपेट tipeṭa, *a. c.* Triplo;—*s. m.* Triplicidade, trio.—De तीन e पाउट.

तिपो tipo, *s. m.* Alvo.—*Var.* de टीप?

तिफांटी tiphâṁṭî, *a. c.* Trifido.—*M.*

† **तिब्राद tibrâda**, *a. c.* Tresdobrado.

तिमावुंक timâvuṁka *v. c.* Molhar, ensopar, embeber (*u. Sal.*)—*S.* तिम्.

तिमिर timira, *s. n.* (*med.*) Amaurosa.—*S.*

तिमुंक timuṁka, *v. i.* Molhar-se, ensopar-se, humedecer, humectar.—*S.* तिम्.

तिरकस **tirakasa**, *a. c.* Atravessado, obliquo, sesgo.—*M.*—*S.* तिरस्, *adv.*

तिरकामटी **tirakâmaṭî**, *s. f.* Arco —*P.*

तिरडी **tiraḍî**, *s. f.* Tumba, ataude (*u.* entre os hindús).—*M.*

तिरतिरो **tiratiro**, *a.* (*î, em*) Inconstante, voluvel, versatil; desassocegado, agitado.—*M.*

तिरपणी **tirapaṇî**, *s. f.* Torcedura. —*M.*

तिरपुंक **tirapuṁka**, *v. i.* Torcer-se.—*M.*

तिरपौंक **triapauṁka**, *v. c.* Torcer; dar geito (ao pé, á mão).—*M.*

तिरफळ **tiraphaḷa**, *s. f.* Pimenteira brava (Xanthoxylon Rhetsa);—*s. n.* Pimenta brava.—*M.*

तिरबटाण **tirabaṭâṇa**, *s. f.* Cheiro pungente (como de pimentão).

तिरमिरी **tiramirî**, *s. f.* Vagado, vertigem (*v. yevuṁka*); golpe de sol, insolação (*v. lâguṁka*).—*M.*

तिवडा **tivaḍo**, *s. m.* Corda de cairo mais grossa do que a *sûma*.

तिरवेपण **tiravepaṇa**, *s. f.* Estrabismo.—De तिरवो.

तिरवो **tiravo**, तिरसो **tiraso**, *a.* (*î, em*) Vesgo, peto, zanaga, zarrolho, olhizaino.—*M.*—*S.* तिर्यक्.

† तिरांत **tirâṁta**, *s. f.* Tirante (do tecto).

तिरेप **tirepa**, *s. f.* Planta-Melilothus alba.

तिरांज **tirrâja**, *s. n.* Anarchia; confusão, desordem, balburdia, tumulto.—*S.* त्रिराज्य, *reinado de tres.*

तिळो **tilo**, *a. dim.* (*î, em*) Tão pouco como aquillo.—De तितलो.

तिवळ **tivaḷa**, *s. n.* Sorte de caril (sem peixe).

तिवमासो **tivamâso**, *s. m.* Baleia. —*S.* तिमिमत्स्य.

तिवासी **tivâsî**, Alcatifa, bancal. —*M.*

तिवासुंक **tivâsuṁka**, *v. t.* Alcatifar.—De तिवासी.

तिसकटुंक **tisakaṭuṁka**, *v. i.* Romper-se, arrebentar-se, descoser-se; (*fig.*) haver inimisade. — Do *M.* तिसकूट.

तिसराय **tisarâya**, *s. f.* Terço.— De तिसरो.

तिसरी **tisarî**, *s. f.* Ameijoa.

तिसरो **tisaro**, *a.* (*î, em*) Terceiro. —De तीन.

तिसाळ **tisâla**, *s. n.* Triennio.— **Tisâlâcho**, *a. g.* (*î, em*) Triennal. —*H.*, *a.*

तिसीं **tisîṁ**, *adv.* Em tres partes, de tres lados.—**Tisalyâna**, *adv.* Por tres lados, por todos os tres lados. —de *H.* तीन.

तिऱ्ह्यण्णय **tihryaṇṇaya**, *a. c. pl.* Noventa e tres.—*M.*

तिऱ्ह्याशीं **tihryâśîṁ**, *a. c. pl.* Oitenta e tres.—*M.*

तिऱ्ह्यास्तर **tihryâstara**. *a. c. pl.* Settenta e tres.—*M.*

तिळेळ **tiḷela**, *s. n.* Oleo de gergelim.—*M.* de तीळ e तेळ.

ती **tî**, *pron. f.* Ella, aquella.— **Tîṁ**, *pl.* Ellas.—*S.* ता.

तीक **tîka**, *a. c.* Picante, acerbo, acre; (*fig.*) rijo, severo; rabugento. —*T. ujo*, picante como o fogo: muito picante. *T. lâguṁka*, arder, pungir. —*S.* तीक्ष्ण.

तीघ **tîgha**, *a. m. pl. V.* तेघ **tegha**. —*M.* तिघे.

तीड **tîḍa**, *s. f.* Defeito, senão; erro nas contas; tortuosidade, entortadura; (*fig.*) desacordo, desavença. —*M.*

तीड **tîḍa**, *a. c.* Travesso, traquinas, esturdio.—*H ?*

तीडपण **tîḍapaṇa**, *s. n.* Travessura, tranquibernia, esturdia, asneira.— De तिड.

† तींत **tiṁta**, *s. n.* Tinta (*Si.* Pode-se dizer em seu logar: *sâi*, *mashî*, *patrâṁjana*, *raṁga*).

† तींत **tiṁta**, *s.m.* Tinto (vinho).

तीन **tina**, *a. c. pl.* (*rad. tiṁ*) Tres. —*T. terâ karuṁka*, dispersar, desbaratar. *T. terâ nava bârâ*, razões,—escusas frivolas.—*M.*—*S.* त्रय (donde *L. tres*, *tria*).

तीनपाहर **tinapâhara**, *s. m.* Tres horas de tarde; tarde (*V.* दोनपाहर **donapâhara**).—De तीन e पाहर.

† तीर **tira**, *s. m.* Alvo. — *Port. tiro* ?

† तीर **tira**, *s. m.* Tira. (Diremos melhor: *paṭṭi*, *phâla*, *phâḷi*, *vâvadarî*).

§ तीर **tira**, *s. n.* Praia, ribanceira, riba, borda.—*S.*

तीर्थ **tirtha**, *s. m.* Logar sagrado para a romaria dos hindús.—*S.*

तीर्थजात्रा **tirthajâtrâ**, *s. m.* Romaria, peregrinação, palmeiro.—*S.* तीर्थयात्रा.

तीर्थिक **tirthika**, *s. m.* Romeiro, peregrino.—*S.*

तीर्थोदक **tirthodaka**, *s. n.* Agua sagrada,—benta.—*S.*

तीर्प **tirpa**, *s. n.* Decisão; ajuste, acordo; decreto (*u. Can.*)—*C.*

† तीव **tiva**, *s. m.* Tio (Diremos melhor: *bâpulo*, *mâma*, *kâkû*).

तीस **tisa**, *a. c. pl.* Trinta.—*H.*

तीळ **tiḷa**, *s. m.* Gergelim (planta e semente); pinta preta na pelle.—*T. bhara*, quantidade pequena,—minima. —*S.* तील.

तुकडो **tukaḍo** (*ger.* कुटको **kuṭako**) *s. m.* Pedaço, bocado, fragmento.—*H.*

• • तुकमो **tukamo**, *s. m.* Casa do botão.—*P.*

तुका **tukâ**, *dat.* de तूं **tûṁ**.

‡ तुकुंक **tukuṁka**, *v. t.* Pesar.—*M.*

तुगेलो **tugelo**, *pron. poss.* (*î*, *eṁ*) De tua casa, teu.—De तूं.

तुजो **tujo**, *pron. poss.* Teu.—*Tujyâna*, *inst.* Por ti; por tua vida, por tua honra (jura de gente rude).—*M.* तुझा, de तूं.

तुटको **tuṭako**, *a.* (*î*, *eṁ*) Quebrado; quebradiço; incoherente; (*fig.*) barbaro, tosco.—*Tuṭakî bhâsa*, algaravia, vasconço, enxacoco, geringonça. —*M.* de तुटुंक.

तुटणें **tuṭaneṁ**, *s. n.* Arrebentamento, rctura.—*S.* तुट.

तुटतुडीत **tuṭatuḍita**, *a. c. onom.* Gordo, chorudo, cevado, cheio, nedio, alambazado, anafado.

तुटुंक **tuṭuṁka**, *v. i.* Arrebentar-se, romper-se, partir-se; encolher-se; minguar, faltar.—*S.* तुट्.

तुटौंक **tuṭauṁka**, *v. c.* Arrebentar, partir.—De तुटुंक.

तुणतुणें **tuṇatuṇeṁ**, *s. n. onom.* Monocordio.—*M.*

† तुतान **tutâna**, *s. n.* Tutano. (Pode-se dizer: *meṁdû*).

तुतीं **tutiṁ**, *a. c.* Gordo, nedio, alambazado, rolho, matutão, achaparrado.—De तुपीं ?

तुतुरी **tuturi**, *s. f. onom.* Buzina, corneta.—*M.*, *C.*

तुत्यो **tutyo**, *s.m. onom.* Martello.

तुपकटी **tupakaṭi**, *s. f.* Planta—Sida acuta.

तुपाळ **tupâḷa**, *a. c.* Manteigoso, manteiguento, butyroso.—*M.* de तुप.

तुफान **tuphâna**, *s. n.* Tufão, tempestade, borrasca, destroço, estrago; disturbio, desordem; calumnia, aleive; furia.—*A.*

तुफानकार **tuphânakâra**, *s. m.*

तुफानी **tuphâni**, *a. c.* Desordeiro, perturbador; calumniador; calumnioso, aleivoso.—De तुफान.

तुबक **tubaka**, *s. n.* Espingarda, clavina, arcabuz, escopeta.—*M.*, *C.*

तुबकी **tubakî**, *s. m.* Espingardeiro, arcabuzeiro, carabineiro.—De तुबक.

तुंबडी **tuṁbaḍî**, *s. f.* Instrumento de ventosas sarjadas; ventosa, sarjador.—*M.*—*S.* तुंब.

तुंबो **tuṁbo**, *s. m.* Planta—Phlamis Indica.—*S.* तुंबी ou तुंब.

तुमगेर **tumagera**, *adv.* Em tua ou vossa casa.—De तुं ou तुमी e घर.

तुमगेलो **tumagelo**, *pron. poss.* (*î, eṁ*) De vossa casa ou familia; vosso.—De तुमी.

तुमचो **tumacho**, *pron. poss.* (*î, eṁ*) Vosso.—**Tumachyâna**, *inst.* Por vós.—*M.* de तुमी.

तुमी **tumî**, *pron. pl.* Vós.—*M.* तुम्हां, de तुं.

तुरकाण **turakâṇa**, *s. n.* Turkestan.—*M.*

तुरतुरी **turaturî**, *s. f. onom.* Corrida rapida.

तुरतुरीत **turaturîta**, *a. c. onom.* Açodado, apressado.—*S.* तुर.

* तुरबाणी **turabâṇî**, *s. f.* Funil, embude.

तुरम **turama**, *s. n.* Trombeta, corneta; (*fig.*) cigarro grosso.—*H.*

† तुरूंग **turûṁga**, *s. n.* Tronco (cadea, *u. Sav.* e *Can.*)—*M.*, *G.*

तुरूत **turûta**, *adv.* Promptamente, lestamente; agora, ao presente, por ora.—*P.*

तुरो **turo**, *s. m.* Penacho, tufo.—*P.*

तुळापरीक्षा **tulâparîkshâ**, *s. f.* Ordalio de balança.—*S.*

तुळो **tulo**, *s. m.* Balança; libra (signo do zodiaco).—*S.* तुला.

† तुवालो **tuvâlo**, *s. m.* Toalha. (*H.*, *B.*, *T.*, *Si.*, *G.*)

तुवें **tuveṁ**, *inst.* de तूं **tûṁ**.

तुष्ट **tushṭa**, *a. c.* Alegre, gasil, prazenteiro, jubiloso.—*S.* *p. p.* de तुष्.

तुष्टि **tushṭi**, *s. f.* Satisfação, prazer, alegria, deleite, contentamento.—*S.*

* तुष्टिवंत **tushṭivaṁta**, *a. c.* Louvavel, estimavel.—De तुष्टि.

तुस **tusa**, *s. n.* Grança, casca de "batte,"—de arroz; fanicos, maçamorda.—*T. karuṁka* (*fig.*) pisar, derrear. *T. kâṁḍûna hâtâṁka phoḍa*: trabalho improficuo.—*S.* तुष ou तुस.

तुसतुसीत **tusatusîta**, *a. c. onom.* Friavel.

तुसतुसुंक **tusatusuṁka**, *v. i. onom.* Ser friavel; (*fig.*) agitar-se, revolver-se;—*v. imp.* (com *poṭâna*) Ter peso no estomogo.

तुळतुळिताय **tuḷatuḷitâya**, *s. f.* Lubricidade; brilho, resplandecencia. lisura.—De तुळतुळीत.

तुळतुळीत **tuḷatuḷîta**, *a. c. onom.* Liso, lubrico; resplandecente, luzente.—*M.*

तुळतुळुंक **tuḷatuḷuṁka**, *v. i. onom.* Ser escorregadio,—liso; resplandecer.

तुळस **tuḷasa**, *s. f.* Planta—Ocynum sanctum (venerada pelos hindús).—*S.* तुळसी.

तूं **tûṁ**, *pron.* Tu.—*S.* त्वम् (donde *L. tu*).

तूक **tûka**, *s. m.* Peso.—*M.*, *C.*

तूट **tûṭa**, *s. f.* Perda; falta na quantidade devida, quebra, abate, desfalque, diminuição; arrebentamento; separação, rompimento; mingoa; pausa, interrupção.—*M.* de तुटुंक.

तूत **tûta**, *s. f.* Amoreira;—*s. n.* Amora.—*A.*

तूप **tûpa**, *s. n.* Manteiga.—*T. khâthelyâcheṁ rûpa gamatâ*: pelo unha se conhece o leão; pelo dedo se conhece o gigante.—*M.*, *C.*

तूपकिवण **tûpakivaṇa**, *s. f.* Althea.—De तूप e किवण.

तूपमिर्यां **tûpamiryâṁ**, *s. n. pl.* Sementes de zaragotoa.—De तूप e मिर्यो.

† तूंब **tûṁba**, *s. m.* Tumba. (Dir-se-ha melhor: *kiraḍî*, *tiraḍî*, *tiḍabiḍî*).

तूर **tûra**, *s. f.* Legume—Cajanus Indicus.—*S.* तुवरी.

• तुर्त târta, *adv.* Logo, depressa. —*S.* त्वरित.

• तुर्तातुर्त târtâtûrta, *adv. redup.* Já e já, immediatamente.—De तुर्त.

•• तुलि tûli, *s. f.* Pincel.—*S.*

+ तृण triṇa. *s. n.* Palha, relva, herva.—*S.*

•• तृणग्राही triṇagrâhî, तृणमणि triṇamaṇi, *s. f.* Ambar.—*S.*

•• तृणचर triṇachara, *a. c.* Herbivoro.—*S.*

• तृप्त tripta, *a. c.* Satisfeito, saciado.—*S. p. p.* de तृप्.

• तृप्तपण triptapaṇa, *s. n.* तृप्ति tripti, *s. f.* Saciedade; deleite; goso.—*S.* तृप्ति.

+ तृषा trishâ, *s. f.* Sede; desejo ardente; appetite.—*S.*

ते te, *pron. m. pl.* Elles.—De तो.

तें teṁ, *pron. n.* Elle ou ella; aquillo.—De तो,—*S.* तद्.

तेकशी tekaśî, *s. f. V.* तकशी takaśî.

तेंकी teṁkî, *s. f. dim.* Espeque, supporte; encosto, espaldar.—De तेंको.

तेंकुंक teṁkuṁka, *v. i.* Encostar-se, arrimar-se, apoiar-se, abordar-se.—*Teṁkûna teṁkûna yevuṁka,* approximar-se.—*H.*

तेंको teṁko, *s. m.* Encosto, arrimo, fincapé, apoio; forquilha.—*H.*

तेंकौंक teṁkauṁka, *v. c.* Encostar, apoiar; tocar; espeçar.—De तेंकुंक.

तेगो tego, *s. m.* Alfange, cimitarra, sabre.—*P.*

तेघ tegha, *a. pl.* (*î, âṁ*) Tres (*u.* só com pessoas).—*T. t.* tres a tres.—Teghâṁcho, *a. g. pl.* (*î, eṁ*) De tres; commum. — Teghâṁtalo, *a.* (*î, eṁ*) Um dentre tres.—*M.* तिघे, de तीन.

तेचो techo, *a. g.* (*î, eṁ*) Delle.—Teṁcho, *pl.*—De ते.

तेज teja, *s. n.* Luz, lustre, esplendor, brilho; força, vigor, energia, viço, vivacidade; animo, coragem, bravura, espirito, brio; efficacia; magnificencia; gloria.—*S.* तेजस्.

* तेजपंज tejapaṁja, *s. n.* Astro luminar (*fig.*)—*M.* तेजः पुंज.

तेजवंत tejavaṁta, *a. c.* Esplendido, brilhante, resplandecente; glorioso; illustre, conspicuo; magnifico; animoso, espirituoso, espirituado, bravo, heroico, brioso; energico, vigoroso.—*S.* तेजस्वान्.

* * तेजोमंडळ tejomaṁḍaḷa, *s. f.* Aureola.—*S.* तेजोमंडल.

तेंटो teṁṭo, *s. m.* Maçarico, alcyon. (*u. Sal.* e *Can.*)

तेंडळी teṁḍaḷî, *s. f.* Trepadeira—Cephalandra Indica.—*M.* तोंडली,—*S.* तुंडिका.

तेंडळें teṁḍaḷeṁ, *s. n.* Fructo de *teṁḍaḷî.*

तेंडुंक teṁḍuṁka, *v. t. Cor.* de तोंडुंक toṁḍuṁka.

तेंडू teṁḍû, *s. m.* Pequeno globo, bola; (*fig.*) homem rechonchudo.—*Var.* de चेंडू.

तेणी teṇî, तेणें teṇeṁ, *inst.* de ते te, e तो to.

* तेणप्रमाणीं teṇepramâṇîṁ, *adv.* Daquelle modo, daquella feita.—De तो e प्रमाण.

तेणें teṇeṁ, *adv.* Por alli, por lá.—De तो.

† तेंतारकरुंक teṁtârakaruṁka, *v. t.* Tentar. (*Lus. des.* Diremos: *tâluṁka, nâḍuṁka*).

† तेंतासांव teṁtâsâṁva, *s. n.* Tentação. (*Lus. des.* Diremos: *tâḷant, nâḍa, nâḍana, âḍachiṁtanâ*).

तेतीस tetîsa, तेदतीस tedatîsa, *a. c. pl.* Trinta e tres.—*H.*

तेथून tethûna, *adv.* Até, alli.—*T thâna,* desde então.—*T. paryâṁta,*—*pâsûna,* até então, até alli.

† तेंद **temda**, *s.n.* Tenda, (pavilhão de "machila." Pode-se dizer em seu logar: *pimjârt*, *dero*, *chamdravo*).

तेदनां **tedanâm**, तेधवां **tedhavâm**, *adv.* Então, naquelle tempo, naquelle caso.—*S.* तदा ou तदानीं.

• तेदळां **tedalâm**, *adv.* Aquellas horas.—De तो e वेळ.

† तेंदिल्यांव **temdilyâmva**, *s. m.* Tendilhão. (Pode-se dizer: *chamdravo*).

तेदूस **tedûsa**, तेद्यां **tedyâm**, *adv.* Ha alguns dias, faz algum tempo.—De तो e दीस.

तेदो **tedo**, *a.* (*î*, *em*) Tão grande, daquelle tamanho, tamanho.—*M.* तेवढा.

तेदोळ **tedola**, *adv.* Até então.—*M.*

† तेंप **tempa**, *s. m.* Tempo.—*Tyâ tempîm*, naquelle tempo. (*Lus. des.* Diremos: *kâla* ou *kâla*, *vakta* ou *vagata*, *vela*, *samaya*, *kâragata*).

तेंपराद **temparâda**, *s. n.* Sorte de molho de hortaliça ou camarão.—(*Si.*) Do *Port. tempero*.

† तेंप्र **tempra**, *s. n.* Tempero; temporas.

तेफ **tepha**, *s. n.* Torrão de terra. —*M.* ढेप.

तेफसो **tephaso**, *s. m.* Pedacinho do miolo de coco; cunho.—*M.* ढेपसो.

तेफळ **tephala**, *s. f.* *Cor.* de तिरफळ **tiraphala**.

तेंब **temba**, *s. n.* Dunas; terra alta no meio do campo, comoro; mouchão.—*M.* टेंबा.

तेंबी **tembî**, *s. f.* Ponta.—*M.*

† तेम **tema**, *s. n.* Teima. (*v. karumka*. Diremos em seu logar; *sala*, *masti*, *ata*, *hatha*, *abhimâna*).

तेमेली **temelî**, *a. c.* Teimoso, pervicaz.—De तेम.

तेरवां **teravâm**, *adv.* No dia depois de amanhã, no quarto dia.—*Teravâmcho dîsa*, o dia que segue depois de amanhã.—*M.*

तेरा **terâ**, *a. c. pl.* Treze —*Terâvo devachâra*, demonio do meio dia.—*H.*

तेरें **terem**, *s. n.* Planta—Colocasia rugosa.—*Teryâchî potî*, tonel das danaides.—*M.*

तेर्ळ **terla**, *s. m.* Vigieiro.— De *M.* थळ?

तेर्ळूक **terlûka**, *s. f.* Officio de *terla*.—De तेर्ळ.

† तेर्स **tersa**, *s. m.* Terço do rosario; terço da herança.

तेल **tela**, *s. n.* Oleo, azeite; verniz.—*S.* तैल.

तेलकट **telakata**, *a. c.* Oleoso, oleaginoso.—*M.* de तेल.

तेलकटुंक **telakatumka**, *v. i.* Ser untado de oleo, reçumar oleo.—*M.* de तेलकट.

तेलकार **telakâra**, *s. m.* (*f. ârna ârina*) तेल्यो **telyo**, *s. m.* तेली **telî**, *s. m.* (*f. îna*) O que extrahe ou vende oleo, azeiteiro.—*S.* तैली.

तेलसाण **telasâna**, (ás vezes तेलटाण **telatâna**,) *s. f.* Cheiro de oleo.—**Telasânicho**, *a. g.* (*î*, *em*) De oleo, azeitado.—*M.* de तेल e घाण.

तेलावुंक **telâvumka**, *v. c.* Untar de oleo, olear; envernizar.—De तेल.

तेल्यो **telyo**, *a.* (*î*, *em*) Lustroso, polido; baio.—*T. gâmdeva*, minhoca grande. *T. sarapa*, especie de cobra. —*M.* de तेल.

तेवणी **tevanî**, *s. f.* Derretimento, dissolução; degelo—De तेवुंक.

तेवसीन **tevasîna**, तीन्यां **tînyâm**, *adv.* Por alli, naquella parte.—**Tevasîlo**, *a. l.* (*î*, *em*) Daquelle lado, daquella parte.—**Tevasîlyâna**, *adv.* Por alli.

तेवीस **tevîsa**, *a. c. pl.* Vinte e tres.—*H.*

तेवुंक **tevumka**, *v. i.* Derreter-se, dissolver-se, descoalhar-se, degelar, suar.—*M.*

तेस्ते **teste**, *s. m. pl.* Vaia, apupo, escarneo, mofa (*u. Sal.*)—*Var.* de चसाव.

† **तेंसांव temsâmva**, *s. n.* Tenção, intenção. (*Lus. des.* Diremos: *mana, bhâva, mata, yojana, irâda, nimitta, samkalpa, abhiprâya, matalaba*).

† **तेस्तांमेंत testâmemta**, *s. m.* Testamento. (Pode-se dizer em seu lugar; *maraṇapatra, maraṇalekha*).

तेळणार teḷaṇâra, *s. m.* Olheiro; espreitador, vigia.—De तेळुंक.

तेळणी teḷaṇî, *s. f.* Espreita, exame, acatadura; vista; olhadura; inspecção.—De तेळुंक.

तेळुंक teḷumka, *v. t.* Ver, vigiar, observar, espreitar, inspeccionar; attentar.—*M.* टहळणें.

* **तैनाद tainâda**, *s. f.* Dignidade, posição, auctoridade.—*S.* ?

* **तैल taila**, *s. n.* Oleo, azeite.—*S.*

तो to, *pron. m.* (*ti, em*) Elle, aquelle.—*S.* सः de तद्.

तोंकी tomki, *s. f.* Especie de manga e de peixe; cinsiput.—*M.* टोंकी.

तोंक्यो tomkyo, *s. m.* Especie de mangueira.

तोखुंक tokhumka, *v. i.* Comprazer-se, alegrar-se, deleitar-se. — *S.* तुष्.

तोंच tomcha, *s. f.* Bico.—*M.* चोंच —*S.* चुंचु.

तोंचणी tomchaṇî, *s. f.* Picadura. —De तोंचुंक.

तोंचुंक tomchumka, *v. t.* Picar com o bico.—*Tomchûna khâvumka* (*fig.*) atormentar, tratear.—De तोंच.

तोटकेकार toṭakekâra, *s. m.* Inoculador.—De तोटको.

तोटको toṭako, *s. m.* Inoculação (*esp.* de virus de variola); amuleto, talisman.—*H.*

तोटो toṭo, *s. m.* Falta, perda, quebra; (*p. u.*) cartuxo.—*A.*

तोड toḍa, *s. f.* Accommodamento, ajustamento, composição, conciliação. —*M.*

तोंड tomḍa, *s. n.* Boca; face; rosto; guela; bocal; foz; orificio; aspecto. —*T. âmbaṭa karumka*, ter a cara avinagrada, estar desconcertado. *T. ujalumka*, alvejar o rosto; ter pintas brancas no rosto. *T. ushtem karumka*, quebrar o jejum, debicar. *T. kâdhumka*, tomar medicamento para salivar a boca; fechar a boca a alguem, silenciar. *T. kâlem karumka*, ter a cara triste,—sombria, encaramonarse. *T. ghâlumka*, intrometter-se na conversação; interferir. *T. divumka*, responder, replicar, retorquir. *T. dharumka*, tapar a boca. *T. dharomka*, paralysar-se a boca. *T. dhâmpumka*, fazer calar; estar calado. *T. pâghaḷumka*, divulgar segredos; ser indiscreto. *T. pomdâka ghâlumka*, estar cabisbaixo; ficar envergonhado. *T. pharapharumka*, palrar, chalrar: resmungar. *T. phuṭumka*, estar a boca rachada. *T. phoḍumka*, (*v.t.*) achatar —quebrar a cara; (*v. t.*) ter dôr de boca. *T. bhâmdhumka*, obturar, a boca; fazer calar; subornar. *T. mâlâra ghâlumka*, tagarellar a esmo. *T. yevumka*, ter salivação. *T. vâmkaḍem karumka*, ter a cara torta, estar dessatisfeito. *T. vâmkaḍo* rouvinhoso. *T. vâjaumka*, ter a lingua sempre em movimento. *T. vâryâra ghâlumka*, expor a lingua aos quatro ventos. *T. vâvumka*, bacharelar, parolar. *T. sâmbhâlumka*, refrear a lingua.—*Tomḍâka khîla ghâlumka*, ter a boca entarrachada; estar quedo. *T. tomḍa jâvumka,—lâgumka*, disputar, altercar. *T. yevumka*, occorrer á boca, escapar da lingua. *T. lâvumka*, introduzir, pôr a frente; usar de acepipe com outra comida. *T. simbâlî ghâlumka*, pôr tarracha á boca: silenciar.—*Tomḍâra ujavâḍa paḍumka*, ter o rosto risonho; estar satisfeito. *T. ulaumka*, fallar em presença,—abertamente. *T. khâḍumha*, embuçar a face, fingir não vêr. *T. thimpi udaumka*, cuspir na face; injuriar, ultrajar. *T. pâḍumka*, lançar em rosto, increpar. *T. poḷe,—bole*

karumka, adular, lisonjear bajular. *T. basumka*, ser demasiado doce,—refinado (a comida). *T. mârumka*, dar em rosto, recriminar; encarar os favores feitos; expor á face os defeitos ou as culpas; ser excessivamente doce.—*Tomḍâmta ghâlumka*, debicar, provar, gostar. *T. boṭa ghâlumka*, chuchar o dedo. *T. boṭa ghâlyâra châbumka neno jâvumka*, fingir-se innocente,—santo,—ignorante; ser sonso. *T. mâti pâḍumka*, ser desditoso,—descontente; morrer de fome. *T mitha paḍumka*, estar de levado de breca; não prestar. *T. sâkara paḍumka*. ser feliz,—abençoado.—*Tomḍa âsalyâra vâṭa âsâ*: quem tem boca vai a Roma. *Tomḍa nâsalyâra kavale tomchuna khâtele âsale*: se não tivesse boca, seria comido pelos corvos ás picadas; unico signal da sua vida consiste na lingua.—*Âpalyâ tomḍâna mâsalî maratâ*, pela boca morre o peixe.—**Tomḍacho**, *a. g.* (*î, em*) De boca, só de boca, ficto; oral; facial—*T. divo*, rosto formoso.—**Tomḍâmtalo**, *a. l.* (*î, em*) De dentro da boca, do interior da boca. *T. ghâmsa divumka*, amar estremosamente.—**Tomḍâvaylo**, *a. l.* (*î, em*) De cima da boca ou rosto. *Tomḍâvaylî boba mârumka*, dar babaré.—*S.* तुंड.

तोंडओळख **tomḍaoḷakha**, *s. f.* Conhecimento de vista.—De तोंड e ओळख.

तोंडजाब **tomḍajâba**, *s. m.* Resposta oral.—*M.* de तोंड e जाब.

तोडणी **toḍaṇî**, *s. f.* Arrebentamento, ruptura; (*fig.*) liquidação de contas.—*S.* तोडन.

तोंडणी **tomḍaṇî**, *s. f.* Ridicularisação; ludibrio, motejo; apodadura.—De तोंडुंक.

तोडप **toḍapa**, *s. f.* Sorte de traje de mulheres.—*C.*

तोंडपाठ **tomḍapâṭha**, *a. c.* Sabido de cór.—*M.*

तोंडबळ **tomḍabaḷa**, *s. n.* Poder da palavra; fecundia.—*M.*

तोडफोड **toḍaphoḍa**, तोडमोड **toḍamoḍa**, *s. f.* Destroço, estrago.—*M.*

तोंडभर **tomḍabhara**, *adv.* A' boca cheia.—*T. ulaumka*, fallar á saciedade,—á satisfação do interlocutor,—sem reserva. *T. divumha*, esbofetear; lançar em rosto.—De तोंड e भर.

तोंडशिंदळ **tomḍaśimdaḷa**, *a. c.* Desbocado, deslinguado, praguento, satyrico, ribaldo, obsceno.—De तोंड e शिंदळ.

तोंडां **tomḍâm**, *s. n. pl.* Gaifonas, caretas, esgares, carinhas, gatimanhas, visagens (*v. karumka*).—तोंड.

तोंडातोंडीं **tomḍâtomḍîm**, *adv. redup.* Face a face, *tête-a-tête*.—De तोंड.

तोंडापाशीं **tomḍâpâśî**, *a. c*, Oral, tradicional. — **Tomḍâpâśîm**, *adv.* Oralmente, tradicionalmente. — De तोंड.

तोंडापुरतो **tomḍâpurato**, *a.* (*î, em*) O que convem ou basta á boca; superficial, externo (*L. oretenus*); insincero, ficto.—*T. ishṭa*, amigo só de chapéo.—De तोंड e पुरतो.

तोंडालावणें **tomḍâlâvâṇem**, *s. n.* Acipipe.—*M.*

तोंडाळ **tomḍâḷa**, *a. c.* Linguareiro, chocarreiro.—*M.*, *S.* तुंडिल.

तोंडाळुंक **tomḍâḷumka**, *v. t.* Revelar, discobrir, divulgar; dar á taramela, parolar, bacharelar, chocorrear.—*M.* de तोंडाळ.

तोंडी **tomḍî**, *s. f. dim.* Boquinha; carinha.—*S.* तुंडि.

तोंडीं **tomḍîm**, *adv.* Por boca de boca, oralmente.—De तोंड.

तोडुंक **toḍumka**, *v. t.* Arrebentar, romper; (*fig.*) liquidar, saldar (as contas).—*S.* तड्.

तोंडुंक **tomḍumka**, *v t.* Rediculasisar, motejar, apodar; desavir, malquistar.—*S.* तड्, *bater*.

तोंड्यो **tomḍyo,** *a.* (*î, em̃*) Loquaz, fanfarrão.—De तोंड.

तोतरें **totarem̃,** *adv.* Gagamente. —*T. ulaum̃ka,* gaguejar, tartamudear *M.*

तोतरो **totaro,** *a.* (*î, em̃*) Tartamudo, tataro, gago, pevidoso.—*M.*

तोतो **toto,** *pron. redup* (*itî, tetem̃*), Aquelle e aquelle, isto é, cada um em particular.—De तो.

तोप **topa,** *s. m.* Grande barrete; capacete, elmo, morrião; mitra.—*M.* टोप

तोपण **topaṇa,** *s. n.* Dedal; sovela, verruma, furador.—*M.* टोपण.

तोपणें **topaṇem̃,** *s. n.* Furo, ferida.—De तोपुंक.

तोपसी **topasî,** *s. f.* Especie de peixe.

तोपी **topî,** *s. f.* Barrete, chapéo; gorro, elmete.—*T. ghâlum̃ka* (com *dat.*) lograr, bifar.—*M.*

तोपुंक **topum̃ka,** *v. t.* Furar, esburacar; verrumar; aferrotear.—*M.* टोपणें.

तोपो **topo,** *s. m.* Peixe do rio.

तोपोंक **topom̃ka,** *v. n.* (com *dat.*) Furar, picar.—De तोपुंक.

तोप्यो **topyo,** *s. m.* Camaleão (*u. Sal.*) —De तोपी.

तोफ **topha,** *s. m.* Canhão, peça. —*T. khâno,* artilheria; arsenal.—*H.*

तोर **tora,** *s. n.* Manguinha mui verde.—*S.* तुवर, *astringente.*

§ तोरण **toraṇa,** *s. n.* Verga da porta; arco festival.—*S.*

तोरळी **toraḷî,** *s. f. dim.* Beringella ou areca tenra.—De तोरो.

तोरो **toro,** Fructo tenro (como de abobreira).—De तोर.

† तोरोंज **toromja,** *s. f.* e *n.* Toranja.

† तोर्र **torra,** *s. f.* Torre. (Pode-se dizer: *burim̃ja*).

तोल **tola,** *s. m.* Peso, valor; propensão, pendor, tendencia; impeto, impulso; força, potencia, vigor; influxo, influencia; recuo, repuxo.—*S.* तुल.

तोळणार **tolaṇâra,** *a. c.* Paciente, soffredor.—De तोळुंक.

तोलदार **toladâra,** *s. m.* Pesador; avaliador, apreciador.—*M.* de तोलुंक.

तोलुंक **tolum̃ka,** *v. t.* Pesar; avaliar, estimar; supportar, aguentar; impellir.—*S.* तुल्.

तोळो **tolo,** *s. m.* Peso de uma rupia.—*H.*

तोळोंक **tolom̃ka,** *v. r.* Inclinar-se, propender, tender; recuar, retroceder (canhão, espingarda).—*S.* तुल्

तोव **tova.** *s. m.* Canoasinha de pesca.

तोंवरें **tom̃varem̃,** *s. n.* Estanho. —*T.*

* * तोसदान **tosadâna,** *s. n.* Cartucheira, patrona; polvorinho.—*P.*

त्याग **tyâga,** *s.m.* Abandono; desamparo; resignação, renuncia, abdicação; separação; divorcio; intermissão; excreção.—*S.*

त्यागी **tyâgî,** *s. m.* (*f. iṇa*) Abandonador, largador, desamparador; renunciador, resignador, abdicador.—*S.*

त्यागुंक **tyâgum̃ka,** *v. t.* Largar, abandonar; desamparar; resignar, renunciar, abdicar; descontinuar, intermittir; desertar; divorciar-se.—De त्याग,—*S.* त्यज्.

त्यो **tyo,** *pron. f. pl.* Ellas, aquellas.—De तो.

त्राण **trâṇa,** *s. n.* e *m.* Defesa, preservação; refugio, asylo, valhacouto; energia, fortaleza, força, vigor, animo, espirito.—*S.*

त्राणी **trâṇî,** *a. c.* Esforçado, robusto, energico, vigoroso, animoso, espirituoso.—De त्राण.

त्रास **trâsa,** *s.m.* (*ant.*) त्रासण **trâsaṇa,** *s. n.* Quentura, calor, ardor; reflexo; medo, temor, terror; vexame; oppressão.—*S.* (donde *L. tristitia, terror*).

त्रासुंक **trâsumka**, *v. t.* Aquecer; atormentar, vexar.—*S.* त्रस्.

त्रिकाळ **trikâḷa**, *s. m.* Tempo presente, passado e futuro; manhã, meio dia e tarde.—*S.* त्रिकाल.

त्रिकूट **trikûṭa**, *s. n.* Trio; triumvirato.—*S.*

त्रिकोण **trikoṇa**, *s. m.* Triangulo; —*a. c.* Triangular.—*S.*

त्रिकोणमिती **trikoṇamitî**, *s. f.* Trigonometria.—*S.*

त्रिगुणा **triguṇâ**, *s. m. pl.* Tres potencias da alma.—*S.*

* * त्रिज्या **trijyâ**, *s. f.* Quarto do circulo, quadrante, radio, raio do circulo.—**Trijyâyamtra**, *s. n.* Quadrante (instrumento).—*S.*

* * त्रिदळ **tridala**, *a. c.* Tripetalo.—*S.*

§ त्रिदिन **tridina**, *s. m.* Triduo.—*S.*

* * त्रिदोष **tridosha**, *s. m.* Cacochimia. **Tridoshî**, *a. c.* Cacochymo.—*S.*

* त्रिनक **trinaka**, *a. c.* Trino.

* * त्रिनरप्रभुत्व **trinaraprabhutva**, *s. n.* Triumvirato.—*S.*

* * त्रिपद **tripada**, *a c.* Trinomio.—*S.*

* * त्रिपर्ण **triparṇa**, *a. c.* Trifoliado.—*S.*

* * त्रिपुष्प **tripushpa**, *a. c.* Trifloro.—*S.*

* * त्रिभाग **tribhâga**, *a. c.* Tripartito.—*S.*

* * त्रिभुज **tribhuja**, *a. c.* Trilatero.—*S.*

+ त्रिभुवन **tribhuvana**, *s. n.* Tres mundos.—*S.*

त्रिमूर्ति **trimûrti**, *s. f.* Trindade aryana.—*S.*

* * त्रिलिंग **trilimga**, *a. c.* (*gram.*) O quem tem tres generos.—*S.*

+ त्रिलोकी **ṭrilokî**, *s. f.* Tres mundos: céo, terra e inferno.—*S.*

* * त्रिविध **trividha**, *a. c.* Triforme.—*S.*

* * त्रिशिख **triśikha**, त्रिशूळ **triśûla**, *s. m.* Tridente.—*S.*

त्रेता **tretâ**, *s. f.* Terceiro *yuga* ou edade do mundo.—*S.*

त्रेपन्न **trepanna**, *a. c. pl.* Cincoenta e tres.—*M.*

त्रेसठ **tresaṭa**, *a. c. pl.* Sessenta e tres.—*M.*

* त्र्यक्षर **tryakshara**, *a. c.* Trisyllabo.—*S.*

त्र्याण्णव **tryâṇṇya**, *a. c. pl.* Noventa e tres.—*M.*

त्र्यायशीं **trytâyaśîṁ**, *a. c. pl.* Oitenta e tres.—*M.*

त्र्याहात्तर **tryâhâstara**, *a. c. pl.* Settenta e tres.—*M.*

थ Tha.

थ **Tha**. Decima septima consoante (dental aspirada), correspondente a *t* aspirado ou ao inglez *th* em certas palavras.

थकणी **thakaṇî**, *s. f.* Cansaço, fadiga, esfalfamento.—De थकुंक.

थकुंक **thakumka**, *v. i.* Cansarse, afadigar-se, render-se.—*H.*

थटाकणी **thaṭâkaṇî**, *s. f.* Pasmaceira, estupefacção, admiração, assombramento, espanto, embaçamento.

थटाकुंक **thaṭâkumka**, *v. i.* Admirar-se, maravilhar-se, pasmar, embasbacar, assombrar-se, embaçar-se, enfiar.

थंड **thamḍa**, *a. c.* Frio, arrefecído, resfriado; fresco, refrescante; quieto, socegado, sereno, acalmado, bonançoso; imperturbavel, apathico.—*Th. gâra*, muito frio, gelido, glacial.—*Th. jâvumka*, morrer.—*H.*—*S.* तुहिन.

थंड **thamḍa**, *s. n.* Defluxo, resfriamento; constipação; frio, frialdade (*v. jâvumka*, *khâvumka*, com *dat.*)—*H.*

थंडसो thamḍaso, *a. dim. (î, em)* Um tanto frio, refrigerante.—De थंड.

थंडाय thamḍâya, थंडी thamḍî, *s. f.* Frio, frieza, fresca; resfriamento, refrigeração; tranquillidade, serenidade, sangue frio, imperturbabilidade; bonança; estação fria.—*H.*

थंडावुंक thamḍâvumka, *v. c.* Esfriar, resfriar, arrefecer; refrigerar, refrescar; (*fig.*) aquietar, tranquillizar, amainar, amansar, abonançar; mitigar.—De थंड.

थंडावोंक thamḍâvomka, *v. r.* Arrefecer-se, esfriar-se, refrescar-se; humedecer-se; ter resfriamento,—defluxo; constipar-se; aplacar-se, serenar-se, socegar-se, aquietar-se; abater-se, humilhar-se; entorpecer-se; morrer.—*M.* de थंड.

थपकटुंक thapakaṭumka, *v. t.* Achatar, aplainar.—De थपकटो.

थपकटो thapakaṭo, *a.* (*î, em*) Agachado, acaçapado, alapardado, acocorado; aparrado, rasteiro, chão; chato, cambado, rombo.—*M.*

थपकटोंक thapakaṭomka, *v. r.* Achatar-se; agachar-se, acocorar-se.—*Thapakaṭoṇa basumka, idem.*—De थपक ्क.

थपकट्यां thapakaṭyâm, *adv.* Agachadamente; aparradamente, rasteiramente.—*Th. basumka,* agachar-se, acochar-se, acaçapar-se, acocorar-se, alapardar-se.—De थपकटो.

थपकण thapakaṇa, थपकळ thapakala, *s. n. onom.* Acaçapamento, agacho, alapardamento, acocoramento.—*Th. mârûna basumka,* acuar.—*M.*

थर thara, *s. m.* Camada, *stratum*; sedimento, pé; lastro; especie, qualidade;—*a. c. (ant.)* Espesso, grosso.—*H.*

थरकांप tharakâmpa, *s. f.* Estremecimento intenso, arripiamento.—*M.* de थर e कांप.

थरथरणी tharatharaṇî, *s. f.* Estremecimento.—De थरथरुंक.

थरथरां tharatharâm, थरारां tharârâm, *adv. onom.* Com excessivo tremor,—terror.—*M.*

थरथरावुंक tharatharâvumka, *v. c.* Fazer tremer, abalar, apavorar.—De थरथरुंक.

थरथरी tharatharî, *s. f.* **थरथरो tharatharo,** *s. m. onom.* Tremor, arripiamento; pavor; terror.—**Tharatharyâmcho,** *a. g. (î, em)* Pavoroso; terrivel; arripiante.—*M., H.*

थरथरुंक tharatharumka, *v. i. onom.* Tremer, estremecer, badalejar.—*M., H.*

* **थराय tharâya,** *s. f.* Grossura, espessura.—De थर.

थरावुंक tharâvumka, *v. c.* Estabelecer, fixar, fincar.—De थरुंक.

थरुंक tharumka, *v. i.* Permanecer, fixar-se, fincar-se, estribar-se, estabelecer-se.—De थर.

थरूं tharûm, *s. n.* Cabo, punho.—*M.*—*S.* त्सर.

थळ thala, *s. f.* Quinhão que toca ao locador ou locatario no producto duma varzea.—*M.*—*S.* स्थल.

थाक thâka, *s. f.* (*mus.*) Pausa.—*M.*

* **थांगा thâmgâ,** *adv.* Acolá.—*M.* थांग, *s.*

थाण thâṇa, *s.n.* Peça de panno.—*H.*

थाण thâṇa, *s. n.* Logar; estação; residencia.—*Khaim th.*, de que logar; donde?—*Thaim th.*, daquelle logar; d'alli.—*Hâmgâ th.*, deste logar, daqui; desde aqui.—*S.* स्थान.

थाण thâṇa, *posp.* Desde; *ex.*: *parvatâ thâṇa,* desde o monte; *kâla thâṇa,* desde hontem.—De थाण, *logar.*

थान thâna, *s. n.* Mama, peito, teta.—*S.* स्थान.

§ **थानकरीण thânakariṇa,** *s. f.* Ama de leite.—*M.* de थान.

थाप thâpa, *s. f.* **थापट thâpaṭa,** *s. n.* Bofetada; palmada; tapona.—*M.*—*S.* चपट.

थापटणी **thâpaṭaṇî**, *s. f.* Batedura.—De थापटुंक.

थापटणें **thâpaṭaṇem̃**, *s.n.* Correia ou assentador de barbeiro.—*M.*, *H.*

थापटावुंक **thâpaṭâvumka**, थापावुंक **thâpâvumka**, *v. c.* Esbofetear, colaphisar.—De थापट e थाप.

थापटी **thâpaṭî**, *s. f. dim.* Ferula, palmatoria.—*M.* de थापट.

थापटुंक **thâpaṭumka**, *v. t.* Bater, dar pancadas; martellar.—*M.*

थापी **thâpî**, *s. f.* Colher de pedreiro, trolha, espatula.—*M.*, *H.* de थापुंक.

थापुंक **thâpumka**, *v. t.* Aplainar nivellar, estender, expandir; (*fig.*) attribuir, imputar.—*M.*

थापेवुंक **thâpevumka**, *v. c. i.* Bostar.—De थापो.

थापो **thâpo**, *s. m.* Bosta; jangada. —*Th. jâvumka*, ficar muito molhado. —*Thâpe uphele âni ṡeṇṭîm buḍalyo:* abaixam-se os muros, e levantam-se os monturos.—*M.*

थांबुंक **thâmbumka**, *v. i.* Parar, estancar, cessar, pausar; sustar, sobreestar, intermittir, descontinuar; abster-se.—*M.*—*S.* स्तंभ् (donde *L. stupeo.*)

थांबौंक **thâmbaumka**, *v. c.* Fazer cessar, parar, suspender; deter, reter, interromper, descontinuar.—*M.* de थांबुंक.

थार **thâra**, *s. m.* Pousio, repouso, descanço; paz, socego; vagar; base, fundamento; segurança, garantia; consistencia, cohereucia, asylo, refugio, valhacouto, acolheita. — *Th. divumka*, (com *dat.*) dar tempo,—vagar. *Th. nâ divumka*, desassocegar, perturbar, inquietar. *Th. nâsumka*, não ter paz,—socego.—*M.*—*S.* स्थान.

थारवुंक **thâravumka**, थारुंक, **thârumka**, *v. i.* Parar, estanciar; fixar-se, estabelecer-se; assentar-se, tranquilizar-se.—*M.* de थार.

थारावणी **thârâvaṇî**, *s. f.* Estada, morada; accommodamento; ajuste, acordo; confirmação.—*M.* de थारावुंक.

थारावुंक **thârâvumka**, *v. c.* Fixar, estabelecer; confirmar; deter, reter; conter, reprimir; socegar, amainar; pacificar, apaziguar; accommodar.—*M.* de थारुंक.

थारो **thâro**, *s.m.* Estabelecimento; estancia, residencia.—*M.*—*S.* स्थान.

थाळी **thâlî**, *s. f.* Bilha de cobre.—*M.*—*S.* स्थाळी.

थिंगा **thimgâ**, *adv. Cor.* de थांगा **thâmgâ** (*u. Sal.*)

थिगुरळें **thiguralem̃**, *s. n. dim.* Pequeno *thigûra.*

थिगूर **thigûra**, *s. m.* Peixe "bigodeiro".

थिंपी **thimpî**, *s. f.* Cuspo, saliva, escarro.—**Thimpyecho**, *a. g.* (*î, em̃*) Salivar, salival.

थिंपेवुंक **thimpevumka**. *v. c. i.* Escarrar, salivar, cuspinhar, babar.

थिबां **thibâm̃**, *s. n. pl. Cor.* de शिबां **ṡibâm̃**.

थिराय **thirâya**, *s. f.* Firmeza, solidez; fortaleza, constancia, perseverança.—De थीर.

थिरावणी **thirâvaṇî**, *s. f.* Confirmação, corroboração, ratificação.—De थिरावुंक.

थिरावुंक **thirâvumka**, *v. c.* Firmar, consolidar; confirmar, corroborar, ratificar; certificar; affixar; fortalecer, animar; segurar.—थिरुंक.

• थिरासण **thirâsaṇa**, *s. n.* Affirmação, asseveração, asserto.—De थिरासुंक.

• थिरासणी **thirâsaṇî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Affirmador, asseverador.—De थिरासण.

• थिरासुंक **thirâsumka**, *v. t.* Affirmar, asseverar, assegurar; estabelecer.—*Var.* de थिरावुंक.

थिरुंक **thirumka**, *v. i.* Firmar-se, estabelecer-se, consolidar-se; animar-se, fortalecer-se; perseverar; abalançar-se, equilibrar-se.—De थीर.

थीक **thîka**, *s. n.* Pedra preciosa, gemma.—*M.* टीक.

थीर **thîra**, *a. c.* Firme, estavel, inabalavel; solido, consistente; perseverante, constante; tenaz, afferrado; imperturbavel, calmo, quieto; invariavel; resoluto; permanente, duradouro, perduravel.—*S.* स्थिर (donde *L. sterilis*).

थीरपण **thîrapaṇa**, थीरसण **thîrasaṇa**, *s. n.* Firmeza, estabilidade; constancia, perseverança; permanencia; validade; imperturbabilibade.—De थीर.

थुकुंक **thukuṁka**, *v. i.* Cuspir, escarrar.—*M.*, *H.*

थुथु **thuthu**, *int.* Apage! fóra! —*S.*

थू **thû**, *int.* Som de cuspir, fóra! guarda! *Th. mhanatâ mhaṇasara*, em um abrir e fechar de olhos.

थूक **thûka**, *s. f.* Cuspo, saliva.—*M.*, *H.*

थूकपाट **thûkapâṭa**, *s. n.* Cuspideira, escarrador.—De थूक e पाट.

थेंबावुंक **theṁbâvuṁka**, *v. c.* Fazer gottejar.—De थेंबो.

थेंबेवुंक **theṁbevuṁka**, *v. c. i.* Gottejar, pingar.—De थेंबा.

थेंबो **theṁbo**, *s. m.* Gotta, pinga; pingo; (*fig.*) vinho.—*Th. tâlyâra ghâluṁka*, dar uma pinga de vinho. —*M.*

थैं **thaiṁ**, थैंसर **thaiṁsara**, *adv.* Ahi, lá, acolá.—*Th. thâna*, d'alli.—*Ho thaiṁ*, lá, perto.—**Thaiṁcho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Dalli, de lá.—**Thaiṁchyâna**, *adv.* Por alli, por lá.—*S.* तत्र.

थोंटेपण **thoṁṭepaṇa**, *s. n.* Coxeadura, manqueira.—De थोंटो.

थोंटेवुंक **thoṁṭevuṁka**, *v. c. i.* Coxear, manquejar, emmanquecer-se. —De थोंटो.

थोंटो **thoṁṭo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Coxo, manco, aleijado, claudicante, tropego. —*Th. karuṁka*, emmanquejar.—*Thoṁṭeṁ pâṁgaleṁ kuśîcheṁ, dhoḍa parala śetâcheṁ*: coxo ou zombro, é do ventre da mãi, cheio ou vão o grão, é da varzea; bom ou mau, é do dono.—*H.*

थोडारुंक **thoḍâruṁka**, *v. i.* Diminuir-se, apoucar-se, mingoar.—De थोडो.

थोडावुंक **thoḍâvuṁka**, *v. c.* Diminuir, apoucar, minorar.—De थोडो.

थोडेपण **thoḍepaṇa**, *s. n.* Pouquidade, mingoa, parvidade, escassez. —De थोडो.

थोडो **thoḍo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Pouco, mingoado, escasso.—*H.*—*S.* स्तोक.

थोपटणी **thopaṭaṇî**, *s. f.* Batedura.—De थोपटुंक.

थोपटुंक **thopaṭuṁka**, *v. t.* Bater.—*M.*

थोर **thora**, *a. c.* Grande, magno, ingente, mór; veneravel, venerando; magnifico, esplendido.—*M.*—*S.* स्थविर.

§ थोरलो **thoralo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Grande; mais velho; maior, grandevo.—De थोर.

थोराय **thorâya**, *s. f.* Grandeza, grandiosidade, magnitude, magestade, magnificencia, excellencia, venerabilidade.—De थोर.

थोरावुंक **thorâvuṁka**, *v. c.* Engrandecer, magnificar; engrossar.—De थोर.

* थोरीव **thorîva**, *s. f.* Grandeza, magnitude.—De थोर.

थोरुंक **thoruṁka**, *v. i.* Crescer, augmentar-se, engrandecer-se, magnificar-se, ampliar-se, dilatar-se, avultar, avolumar-se.—*M.* de थोर.

द Da

द **Da**. Decima oitava consoante (dental inaspirada), pronunciada como o *d* em portuguez.

दकशण **dakaśaṇa**, *s. n.* (*ger. u. no pl.*) Theoria, especulação, doutrina. —*Var.* de दर्शन.

दखळ dakhala, *a. c.* Conhecido, sabido; manifesto, patente, pervio; registado; inscripto.—*D. karumka*, manifestar, informar, notificar; revelar; transmittir.—*A*.

दखिण dakhina, *s. n.* Sul, austro, noto, meiodia;—*a. c.* Meridional, austral; (*pur.*) esquerdo (mão, lado).—*S.* दक्षिन (donde *L. dexter*).

दगड dagada, *s. m.* Pedra grossa; (*fig.*) calamidade, infortunio.—*M*.

दगडी dagadî, *a. c.* Petreo, lapideo. —*M*.

दगड्यो dagadyo, *a.* (*î, em*) Tolo, parvo, papalvo, inepto, bolonio.—*M*.

दगदग dagadaga, *s. m. pl.* Trabalho penoso, labor; fadiga, esfalfamento; padecimento afflicção, molestia; privações, apuros; mortificação; oppressão.—*D. kâdhumka*, levar uma vida penosa; afadigar-se, padecer. *D. divumka*, vexar, affligir.—Dagadagâmcho, *a.g.*(*î,em*) Laborioso, penoso, molesto.—*M.* do *S.* दग्ध *queimado?*

दगदगावुंक dagadagâvumka, (por *abr.* दग्दावुंक dagdâvumka) *v. c.* Fazer padecer,—penar; molestar, atormentar, mortificar, perseguir, vexar, opprimir.— De दगदग.

दगदगी dagadagî, (por *abr.* दग्दी dagdî,) दग्दखरी dagdakharî, *a. c.* O que leva vida penosa,—custosa; laborioso; desgraçado.—*M*.

दगदगुंक dagadagumka, (por *abr.* दग्दुंक dagdumka) *v. i.* Padecer, passar por privações, penar; esfalfarse.—*M*.

दगळ dagala, *s. f.* Fraude, trapaça; trahição, perfidia, aleivosia; impostura, embuste.—*A*.

दगलबाजी dagalabâjî, *a. c.* Fraudulento, embusteiro, impostor.—*P*.

दग्द dagda, *s. m. pl. Abr.* de दगदग dagadaga (*q. v.*).—*D. kashta, redup. emph.* Labores e pezares, trabalho e fadiga.

§ दचको dachako, *s. m.* Choque, embate; sobresalto.—*M*.

दड dada, *s. f.* Banda, borda, margem.—*C*.

दंड damda, *s. m.* Multa, coima, pena, encouto; finta, imposto, tributo; resgate.—*S*.

दंडण damdana, (por *cor.* दंडवण damdavana) *s. f.* Mortificação dos appetites; penitencia; ciliciação; castigo, pena.—*S.* दंडन.

दंडणुंक damdanumka, *v. t.* Mortificar, ciliciar.—*S.* दंड्.

* * दंडनमीति damdananîti, *s. f.* Philosophia moral, ethica, moralidade. —*S*.

दडपावणी dadapâvanî, *s. f.* Repressão, refreamento.—De दडपावुंक.

दडपावुंक dadapâvumka, *v. c.* Refrear, sopear, reprimir.—De दडपुंक.

दडपुंक dadapumka, *v. i.* Conter-se, reprimir-se, refrear-se; esconder-se, furtar-se á vista.—*M*.

* दंडवत damdavata, *s. n.* Tyrannia, despotismo; severidade.—*M.* de दंड.

दडां dadâm, *adv.* A passo apressado; depressa (*u. Sal.*)—*M.* दडादडां.

§ दंडुंक damdumka, *v. t.* Punir, mulctar; mortificar (o corpo); damnar, condemnar.—*S.* दंड्.

दडो dado, *s. m.* Emboscada, cilada, espera.—*M*.

दंत damta, *s. m.* Lombriga, verme; tenia, solitaria.—*M.* जंत.

§ दंत damta, *s. m. V.* दांत dâmta.—*S*.

§ दंतपरीक्षक damtaparîkshaka, दंतवैद्य damtavaidya *s. m.* Dentista. —*S*.

§ दंतपरीक्षा damtaparîkshâ, *s. f.* Officio ou arte de dentista.—*S*.

* * दंतोद्भेद damtodbheda, *s. m.* Dentição.—*S*.

§ दत्त datta, *a. c.* Dado em adopção.—*D. patra*, papel de adopção.—*S*.

* * दंत्य damtya, *a. c.* Dental.— *S*.

ददळ dadala, *s. n.* Especie de doce.

दपटणी dapaṭaṇî, *s. f.* Batedura, espancamento ; usurpação.—De दपटुंक.

दपटुंक dapaṭumka, *v. t.* Bater, espancar, malhar ; usurpar.—*M.*

दपटोंक dapaṭomka, *v. r.* Bater-se ; debater-se.—De दपटुंक.

दपाटो dapâṭo, *s. m.* Reprehensão severa, reprimenda, reproche, vituperioi, ncrepação.—*M.*

* * दफ्तरखाणो daphtarakhâṇo, *s. m.* Archivo, cartorio, conservatorio, torre de tombo, conservatoria.—*P.*

** दफ्तरदार daphtaradâra, *s. m.* Archivista, cartulario, conservador, registador.—*P.*

दबदबीत dabadabîta, *a. c. onom.* Polposo, carnudo ; viscoso ; molle, macio ; grave (som).—*M.*

दबदबुंक dabadabumka, *v. i. onom.* Emittir som grave ; ser polposo. —*M.*

दबाजो dabâjo, *s. m.* Fausto, pompa ; apparato, alardeamento ; sumptuosidade, esplendor ; magestade (*v. karumka, dâkhaumka*).—**Dabâjyâcho**, *a. g.* (*î, em*) Faustoso, pomposo, apparatoso, sumptuoso, esplendido, magnifico.

दबाव dabâva, *s. m.* दबावणी dabâvaṇî, *s. f.* Intimidação ; sopeamento ; atemorisamento ; exprobração. —*H.*

दबावणो dabâvaṇo, *a.* (*î, em*) Intimidador, exprobrador.—De दबाव.

दबावुंक dabâvumka, *v. t.* Intimidar ; sopear ; exprobrar.—De दबाव.

* दबीर dabîra, *s. m.* Notario, tabellião.—*P.*

दंभ dambha, *s. m.* Hypocresia ; impostura ; santimonia ; fraude, chicana, trapaça ; arrogancia, altivez.—*S.*

दंभी dambhî, *s. m.* (*f. îṇa*) Hypocrita, impostor ; santimonial ; chicaneiro, trapaceiro, fraudulento.—*S.*

दम dama, *s. m.* Respiração, halito, resfolego, anhelito, folego ; offego ; aspiração do fumo de tabaco ; asthma, dyspnea ; (*fig.*) força, energia, espirito ; ambição ; confiança em si proprio ; resolução.—*P.*

दम dama, *s. m.* Cohibição propria, repressão dos sentidos ; subjugação das paixões ; austeridade ; perseverança.—*S.*

दमक damaka, *a. c.* Amansador ; cohibidor, repressor.—*S.*

दमडी damaḍî, *s. m.* Meio real ou *pie* ; (*fig.*) ninharia, bugiaria.—**Damaḍecho**, *a. g.* (*î, em*) O que vale um *damaḍî* : insignificante, vil.—*M.* —*S.* द्रम्म.

दमणी damaṇî, *s. f.* Amansadura ; cohibição, repressão ; domesticação.— *S.* दमन.

दमणो damaṇo, *a. onom.* (*î, em*) Sonoro ; barrigudo.

दमदम damadama, *s. m. onom.* Aroma, perfume, fragrancia, odor (*v. paḍumka, yevumka*).—*M.*

दमदमावुंक damadamâvumka, *v. c.* Perfumar, fazer rescender.—De दमदम.

दमदमीत damadamîta, *a. c. onom.* Fragrante, aromatico odorifero.—*M.*

दमदमुंक damadamumka, *v. i. onom.* Rescender, perfumar.—*M.*

दमदार damadâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, ârîna*) Energico, vigoroso, animoso, espirituado ; resoluto ; endinheirado, pecunioso, fazendario.— *M.* de दम.

दमान damâna, *s. n.* Estibordo. —*P.*

दमावुंक damâvumka, *v. c.* Amansar, domar, cohibir ; subjugar, submetter ; domesticar.—*M.*—*S.* दम् (donde *L. domo*).

दमुंक damumka, *v. i.* Amansar-se, domar-se ; reprimir-se, cohibir-se ; render-se, submetter-se ; domesticar-se ; (*fig.*) exhaurir-se, esgotar-se, consumir-se.—*S.* दम्.

दंय damya, दहीं dahîm, *s. n.* Leite fermentado, coalhada; requeijão.—*S.* दधि.

दया dayâ, *s. f.* Ternura, piedade, compaixão, commiseração, dó, misericordia, clemencia; humanidade, benignidade, benevolencia, caridade, sensibilidade.—*S.*

दयादया dayâdayâ, *int. redup.* Piedade! compaixão!—De दया.

दयाधर्म dayâdharma, *s.m.* Compaixão, caridade; virtudes e deveres moraes e religiosos.—*M.* de दया e धर्म.

दयामय dayâmaya, *a. c.* Cheio de compaixão.—*S.*

दयामया dayâmayâ, *s. f.* Ternura, affabilidade, benevolencia.—*M.* de दया e मया.

दयावंत dayâvamta, दयाळ dayâḷa, दयाळीक dayâḷika, दयाळू dayâḷû, *a. c.* Terno, compassivo, clemente, piedoso, misericordioso; sensivel, humano; benigno, benevolo; caritativo.—*S.* दयावान्.

दयाळो dayâḷo. *a.* (*î, em*) Relativo á misericordia.—*Dayâlyo karaṇyo*, obras de misericordia.—De दया.

दर dara, *s. f.* Preço, preçario, tarifa.—*M.*, *H.*

दर dara, *a. c. indecl.* Cada; *ex.*: *dara gâmva*, cada aldeia; *dara buragyâka*, a cada rapaz.—*M.*

दरकार darakâra, *s. m.* Precisão, necessidade.—*P.*

दरदरुंक daradarumka, *v. i. onom.* Escumar, lançar espuma (devida á fermentação); levedar, ficar fermentado; estar exhausto por copioso suor; tremer com medo.—*M.*

दरदरो daradaro, *s. m. onom.* Terror, pavor; estremecimento; horripilação.—*M.*

दरबार darabâra, *s. m.* Corte real; tribunal; sala de recepção.—*P.*

दरबारी darabârî, *a. c.* Relativo ao *darabâra*; cortezão, palaciano; ceremonioso, formalizado, diplomatico; oco, ficto.—*P.*

दरवड daravaḍa, दरवडो daravaḍo, *s. m.* Pressa. azafama, trigança, afogadilho, açodamento, acceleração; impaciencia (*v. karumha, yevumka*).—*M.*, *assalto dos salteadores.*

दरवडावुंक daravaḍâvumka, *v. c.* Apressar, accelerar, activar, azafamar, açodar, estugar, alvoroçar.—De दरवडुंक.

दरवडुंक daravaḍumka, *v. i.* Apressar-se, azafamar-se, açodar-se.—De दरवड.

दरवाजो doravâjo, *s. m*, Porta, portico, alpendre.—*P.*

दरसन darasana, दरुसन darusana, *s. n. V.* दर्शन darśana.

दरसूण darasûṇa, *s. f.* Roseira da China, arvore que dá a flor de sapato.—Do *S.* दर्शनीय, *bello?*

दर्जी darjî, *s. m.* Alfaiate.—*P.*

दर्जीपण darjîpaṇa, *s. n.* Officio de alfaiate. De दर्जी.

दर्जो darjo, *s. m.* Cargo, posto: grau. (*u. Can.*)—*A.*

दर्भ darbha, *s. m.* Herva—Poa cynosuroides (sagrada entre os hindús).—*S.*

दर्या daryâ, *s. m.* Mar, oceano.—*Daryâmta pâusa*: levar lenha para o mato; a riqueza traz mais riqueza.—**Daryâcho**, *a. g.* (*î, em*) Equoreo, marino, maritimo.—**Daryâmtalo**, *a. l.* (*î, em*) De dentro do mar, submarino; marinho.—*P.*

दर्शन darśana, *s. n.* Vista, visão; aspecto, apparencia, perspectiva; percepção: discernimento, compenetração; fausto, pompa, alardeamento, sumptuosidade, esplendor, magestade; phases; philosophia, systema philosophico; presente, mimo, offerta.—*S.*

दर्शनी darśanî, *a. c.* Especioso, ostensivo, apparente; bem assombrado.—*M.* de दर्शन.

दळ dala, *s. m.* Exercito, tropa, esquadrão; (*p. u.*) petala, corolla.—*S.*

दळपति dalapati, *s. f.* General, commandante.—*S.*

दलभार dalabhâra, *s. m.* Exercito, tropa, milicia, hoste; esquadrão; infantaria; coro (de anjos, virgens).—*M.* de दल e भार.

* * दळहीन dalahîna, *a. c.* Apetalo.—*S.*

दलाल dalâla, *s. m.* Corretor, agente, adelo.—*A.*

दलालपण dalâlapaṇa, *s. n.* दलालकी dalâlakî, *s. f.* Officio de *dalâla*, corretagem, agencia.—De दलाल.

दव dava, *s. m.* Orvalho, rocio.—*D. padûṁka*, orvalhar, rociar, borrifar.—*M.*

दंवडाळ daṁvaḍâḷa, *a. c.* Fanfarrão, gabaçola, bazofio, jactancioso.—*M.*

+ दवडुंक davaḍuṁka, *v. t.* Remover, expellir, expulsar.—*M.*

दवणशिर davaṇaśira, *s. f.* Tendão de Achilles.—*M.*

दवरणें davaraṇeṁ, *s. n.* Pouso ao longo da estrada para a carga dos viandantes, frade de pedra; milha; marco milliario; collocação.—*M.*

दवरुंक davaruṁka,, *v. t.* Deixar; pousar, collocar, pôr, guardar, conservar, reservar; reter; legar; differir, dilatar.—*M.*—*S.* धृ.

दवली davalî, *s. f.* Colher ds chareta.—*S.* दर्वी.

दवळो davalo, *s. m. aug.* Grande colher, colherão; colher de chareta.—*S.* दर्विका.

दवा davâ, *s. f.* Medicamento, droga (*u. N. C.*)—*A.*

* * दशकोन daśakona, *s. m.* Decagono.—*S.*

§ दशगुण daśaguṇa, *s. m.* Decuplo.—*S.*

§ दशगुणित daśaguṇita, *a. c.* Decimal.—*S.*

दशमी daśamî, *s. f.* Decimo dia lunar.—*S.*

§ दशवार्षिक daśavarshika, *a. c.* Decennal.—*S.*

दशा daśâ, *s. f.* Estado, condição, situação, circumstancia; reputação, renome; transe.—*S.*

§ दशांश daśâṁśa, *a. c.* Decimal.—*S.*

* * दशाज्ञावळि daśâjñâvali, *s. f.* Decalogo.—*S.*

दशी daśî, *s. f.* Cadilhos; pavio de cairo.—*S.* दशा.

दंशी daṁśî, *a. c.* Vindicativo, vingativo, rancoroso.—*S.*

दशीर daśîra, *s. f.* Pavio.—*S.* दशा.

दसक dasaka, *s. m.* e *n.* Aggregado de dez, dezena, decada.—*S.* दशक.

दसरो dasaro, *s. m.* Festividade hindú.—*M.*—*S.* दशहरा.

§ दस्तक dastaka, *s. n.* Passaporte.—*P.*

दस्तखत dastakhata, *g. n.* Assignatura; setra, signal (*u. Can.*)—*P.*

दस्ती dastî, *s. f.* Modo, maneira, estylo; decoro, decencia.—*P.*

दस्तुरी dasturî, *s. f.* Alviçaras, gorgeta, propina.—*H.*

दस्तूर dastûra, *s. f.* Costume, usança, pratica, moda; etiqueta.—*H.*

दस्तो dasto, *s. m.* Coronha; mão de gral.—*P.*

दळ daḷa, *s. m. V.* दल dala.—*M.*

दळणी daḷaṇî, *s. f.* दळप daḷapa, *s. n.* Moedura, moagem.—*S.* दलन.

दळिद्रो daḷadiro, दळिद्रो daḷidro, *a.* (*i, eṁ*) Pobre, indigente, penurioso; desgraçado, mesquinho, mofino.—*S.* दरिद्र.

दळदीर daḷadîra, दळीद्र, daḷidra, *s. n.* Pobreza, indigencia, penuria, miseria.—*S.* दरिद्रता.

दळपी daḷapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Moedor, moleiro.—De दळप.

दळुंक daḷuṁka, *v. t.* Moer.—*S.* दल्.

दळोंक daḷoṁka, *v. r.* Ser moido.—De दळुंक.

दक्षिण dakshiṇa, *a. c. Comm.* दखिण dakhiṇa.—*S.*

दक्षिणध्रुव dakshiṇadhruva, *s. m.* Polo antarctico.—*S.*

दक्षिणवायु dakshiṇavâyu, *s. m.* Noto, austro.—*S.*

दक्षिणा dakshiṇâ, *s. f.* Sul (*p. u.*); dinheiro dado aos sacerdotes hindús em certas occasiões.—*S.*

दाइ dâi, *s. f.* Obstitrix, parteira; (*p. u.*) ama.—*P.*

दाक dâka, *s f.* Uva; videira, parreira, vide, parra.—*Dâkâṁcho moḷo*, vinha, videiral, vinhedo, vinhago.—*S.* द्राक्ष.

दाखलो dâkhalo, *s. m.* Manifesto; attestado; indicio, signal, rasto, traço, fronta, denuncia; prova; illustração; exemplo; documento, instrumento (*v. divuṁka, âsuṁka.*)—*H.*

दाखौंक dâkhauṁka, *v. c.* Mostrar, apresentar, demonstrar, denotar, indicar; representar; alardear, ostentar, delatar; indiciar.—*Dâkhauna divuṁka*, provar, demonstrar.—*M.*

दाखौण dâkhauṇa, दाखौणी dâkhauṇî, *s. f.* Apresentação, representação; demonstração, indicação; indicio; exemplo; allegação. —De दाखौंक.

दाखौणार dâkhauṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Mostrador, demonstrador, apresentador; representador; alardeador.—De दाखौण.

दाखौणें dâkhauṇeṁ, *s. n*- Amostra; pompa, gala, ostentação.—De दाखौंक.

दाग dâga, *s. m.* Vergão, mossa; estigma; cauteiro, cauterização.—*D. divuṁka*, ferretear; escarmentar. *D. lâguṁka*, ficar dorido; estar escarmentado.—*P.*—*S.* दाह.

दागण dâgaṇa, *s. n.* दागणी dâgaṇî, *s. f.* Ferrete, cauterio, botão de fogo; cauterização.—*H.*

दागुंक dâguṁka, *v. t.* Ferretear; cauterizar.—*Dâgûna divuṁka*, carregar no preço.—De दाग.

दागोंक dâgoṁka, *v. r.* Ficar cauterizado; estar escarmentado; ter experiencia na propria pelle.—De दागुंक.

दागोली dâgolî, *s. f. V.* दायण dâyaṇa (*u. Can.*)

दाट dâṭa, *a. c.* Denso, espesso, grosso.—*D. d. phaḷeṁ*, grosso,—espesso como uma taboa (diz-se de pannos).—*M.*, *C.*

दाटणी dâṭaṇî, *s. f.* Espessidão, densidade; condensação, coalhadura. —*M.*

दाटाय dâṭâya, दाटी dâṭî, *s. f.* Grossura, espessura; embotadura.—*M.*

दाटावणी dâṭâvaṇî, *s. f.* Ameaça; intimidação; increpação.—De दाटावुंक.

दाटावुंक dâṭâvuṁka, *v. c.* Ameaçar, intimidar, atemorizar; increpar, exprobrar.—*M.* दडावणें.

दाटावुंक dâṭâvuṁka, *v. c.* Espessar, addensar, condensar, engrossar, coalhar.—De दाटुंक.

दाटुंक dâṭuṁka, *v. i.* Engrossar-se, condensar-se, coalhar-se; embotar-se.—Dâṭûna, *adv.* Determinadamente, insistentemente, porfiadamente; com proposito e força.—*M.*, *C.*

दांड dâṁḍa, *s. m.* Termo do jogo de *phaḷyo.*—*S.* दंड.ou *G.* दाण?

दांडगाय dâṁḍagâya, *s. f.* दांडगेपण dâṁḍagepaṇa, *s. n.* Robustez, força, vigor; rudeza, grosseria, petulancia, insolencia; precipitação, temeridade, arrebatamento. —*M.* de दांडगो.

दांडगो dâṁḍago, *a.* (*î, eṁ*) Forte, robusto, vigoroso; brusco, grosseiro; insolente, petulante, refractario; gordolhudo, corpulento, repleto; matasete, rodamonte; monstruoso, collossal; temerario, arrebatado, precipitado.—*M.* de दांडो.

दांडजाळ dâṁḍajâḷa, *s. n.* Sorte de rede de pesca.—De दांडो e जाळ.

* दाडळ dâḍaḷa, *s. n.* Orgão, canal.—*M.*

दांडारो dâṁḍâro, *s. m.* Piciolo (como de bananeira, papaeira, etc.) —*M.*

दाडावणी ḍâḍâvaṇî, *s. f.* Batedura, pisadura, amolgadura, mossa.— De दाडावुंक.

दाडावुंक dâḍâvuṁka, *v. c.* Bater, apalear, pisar batendo; contundir, calmar, cascar, tosar; amolgar, abolar, amossar.—*S.* दंडू.

दांडी dâṁḍî, *s. f. dim.* Pequeno pau de bambú; raseira; cabide de um pau suspenso a duas cordas.—*M.*—*S.* दांडका.

दांडो dâṁḍo, *s. m.* Pau, bengala, bastão, bordão; cabo; manivella, manubrio; tubo,—canol de penna(*tige de la plume*); serrania, cabeço; banco, recife; (*fig.*) amparo, arrimo.—*Dâṁḍe pâkhâṁ,* pennugem.—*S.* दंड.

दांडोरो dâṁḍoro, *s. m.* Pregão, bando.—*H.*

दाढ dâḍha, *s. f.* Queixo.—*S.* दाढा.

दाढ dâḍha, *s. f.* Terreno onde se queimou boucha; secca, falta de chuva, resicação; estiagem; crestamento. —*M.*

दाढमणां dâḍhamaṇâṁ, *s. n. pl.* Maxilla, mandibulas.—De दाढ.

दाढसाण dâḍhasâṇa, *s. n.* Requeimação; cheiro de requeimação, empyreuma.—De दाढ e घाण.

दाढसावुंक dâḍhasâvuṁka, *v. c.* Requeimar; resicar.—De दाढसाण.

दाढसुंक dâḍhasuṁka, *v. i.* **दाढसेवुंक dâḍhasevuṁka.** *v. c. i.* Requeimar-se, chamuscar.—De दाढसाण.

दाढेळ dâḍhela, *s. n.* Oleo requeimado.—De दाढ e तेळ.

दाढेवुंक dâḍhevuṁka, *v. c. i.* Resicar-se; crestar-se; tisnar-se. — De दाढो.

दाढो dâḍho, *a.* (*î, eṁ*) Secco, resequido; crestado, tisnado.—De दाढ.

दांत dâṁta, *s. m.* Dente.—*D. âsatânâ chaṇe khâvuṁche*: deve-se comer grão em quanto ha dentes.—*D. karâyalyâra poṭa bharanâ*: não se enche a barriga rangendo os dentes.—*D. kaḍakaḍuṁka,* bater os dentes com frio ou medo. *D. kiḍakiḍuṁka* (com *gen.*) ter dôr picante de dentes. *D. kiralumka,* ranger os dentes com frio ou ira. *D. châbuṁka,* morder os beiços, arreganhar os dentes. *D. jharauṁka,* trabalhar longa e inutilmente. *D. dâkhauṁka,* assoalhar os dentes; rir-se. *D. pâjuṁka,* appetecer com ancia; estar apercebido. *D. pâḍuṁka,* sacar os dentes, desdentar; superar, sobrepujar. *D. phuṭuṁka* (com *dat.*) apontar os dentes, dentar, adentar; fazer alarde, tornar-se insolente. *D. phoḍuṁka* (*v. t.*) quebrar os queixos; (*v. i.*) ter dôr de dentes. *D. mâruṁka,* adentar, morder. *D. lâguṁka,* (com *dat.*) ser molle; estar ao alcance. *D. kiḍîna khâvuṁka,* ter os dentes crivados. *D. dâḍhyo galuṁka,* envelhecer. *D. poṭâna ghâluṁka,* conter, domar.—*Dâṁtâra dâṁta basuṁka,* tiritar de frio.—*Dâṁtaya maje oṁṭhaya maje*: os dentes são meus, como o são os beiços. *Lonyâka dâṁta phuṭuṁka,* arvorar-se em mestre o discipulo; ensinar a aguia a voar.— *Jâche dâṁta visakala to bâshkala: in multiloquio non deest peccatum.*—*S.* दंत (donde *L. dens*).

दांतफोड dâṁtaphoḍa, *s. f.* Odontalgia.—De दांत e फोडुंक.

दांतरावुंक dâṁtarâvuṁka, **दांतावुंक dâṁtâvuṁka,** *v. c.* Dentar, adentar.—De दांतरा e दांत.

दांतरो dâṁtaro, *s. m.* Dente de pente, serra, etc.—*M.* de दांत.

दांतरो dâṁtaro, *a.* (*î, eṁ*) Adentado, denticular.—De दांत.

दांतवण dâṁtavaṇa, *s. n.* Escova de dentes feita de pau; dentefricio. —*M.*—*S.* दंतधावन.

दांतविणो dâṁtaviṇo, *a.* (*î, eṁ*) Desdentado.—*S.* दंतहीन.

दांतसूळ dâṁtasûla, *s. m.* Odontalgia.—*S.* दंतशूळ.

दातार **dâtâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Dador, outhorgador, collator; dispensador; distribuidor.—*S.* दाता (donde *L. dator*).

दांतावुंक **dâṁtâvuṁka**, *v. c.* Dentar, abocanhar, morder.—De दांत.

दांताळ **dâṁtâḷa**, *a. c.* Dentudo; funesto, de mau agouro.—*M.* de दांत.

दांताळी **dâṁtâḷî**, *s. f.* Dentuça; dentadura.—*M.* de दांत.

दांतें **dâṁteṁ**, *s. n.* Moinho (*esp.* de mão), caimba, cãiba; moenda, mó. *M.*—जातें.

दांतो **dâṁto**, *s. m.* Grade, ancinho, ripanso.—*M.* de दांत.

दांतोणी **dâṁtoṇî**, *s. f.* Pente; birimbáo.—De दांत.

दांत्यो **dâṁtyo**, *a.* (*î, eṁ*) Dentudo; dental.—*M.*—*S.* दंत्य.

दाद **dâda**, *s. f.* Impigem.—*S.* दद्रु.

दाद **dâda**, *s. n.* Queixa; informação.—*P.*

दादड **dâdaḍa**, *s. n.* Vergão, tumecencia, ecchymose.—*C.*, *H.*

दादलेपण **dâdalepaṇa**, *s. n.* Virilidade, masculinidade, varonilidade. —De दादलो.

दादलो **dâdalo**, *s. m.* Homem, varão; macho; marido, consorte;—*a.* (*î, eṁ*) Masculino.—*M.*

दादा **dâdâ**, *s. m.* Tratamento de respeito dado aos homens; irmão mais velho; pai; voz de incitar os bois.—*M.*, *H.*

दान **dâna**, *s. n.* Donativo, dadiva, presente, mimo, offerta; doação; esmola; liberalidade.—*S.* (donde *L. donum*).

दानधर्म **dânadharma**, *s. m.* Caridade, esmola; oblata, philantropia.—*S.*

दानपत्र **dânapatra**, *s. n.* Papel de doação.—*S.*

दानशूर **dânaśûra**, *a. c.* Liberal, caritativo, philantropo.—*S.*

दाबेकार **dâbekâra**, *s. m.* Odreiro. De दाबो.

दाबो **dâbo**, *s. m.* Odre.—*S.* दबडा

दाभण **dâbhaṇa**, *s. n.* Agulha de enfardar, agulhão.—*M.*, *C.*

दामगो **dâmago**, *s. m.* Variedade de arroz.—*M.*

दामणी **dâmaṇî**, *s. f.* Compressão; domadura, sopeamento; amassadura; (*fig.*) suborno, peita.—*S.* दमन.

† दामास्क **dâmâska**, *s. m.* Damasco (panno).

दामुंक **dâmuṁka**, *v. t.* Apertar, comprimir, calcar; domar, sopear, repremir; amassar; (*fig.*) subornar, peitar.—*Dâmûna dharuṁkâ*, reprimir, refrear; sonegar, sopitar, atabafar, abafar.—*S.* दम् (donde *L. domo*).

दाय **dâya**, *s. m.* Herança, legitima, partilha, patrimonio; dadiva, presente.—*S.*

दाय **dâya**, *s. f.* Mão de medida: *ex.: dona dâyo lâṁba*, duas mãos de comprido.—*D. bhâra jîbha* (*fig.*) lingua solta, pessoa linguareira.

दाय **dâya**, *s. f.* Grande colher de pau; espatula.

दायजी **dâyajî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Herdeiro; parente agnatacio, agnato.—*M.*—*S.* दायाद.

दायजीपण **dâyajîpaṇa**, *s. n.* Relação dos agnatos.—De दायजी.

दायण **dâyaṇa**, *s. n.* Dourada (peixe).

दायबंधु **dâyabaṁdhu**, *s. m.* Coherdeiro.—*S.*

दायभाग **dâyabhâga**, *s. m.* Divisão da herança, partilha.—*S.*

दार **dâra**, *s. n.* Porta; entrada; orificio (*v. ughaḍuṁka, kâḍkuṁka, dhâṁpuṁka*).—*S.* द्वार.

§ दारपाळ **dârapâḷa**, *s. m.* Porteiro, guarda-portão.—*S.* द्वारपाळ.

दारवंटो **dâravaṁṭo**, *s. m. aug.* Portão; limiar; portal.—*M.* de दार.

§ दारवान **dâravana**, *s. m.* Porteiro.—*H.* de दार.

दारावणी dârâvaṇî, s. f. Ameaça, intimidação.— De M. दरारा.

दारांवुंक dârâvuṁka, v. c. Ameaçar, intimidar.—De दारावणी.

दारुण dâruṇa, a. c. Cruel, feroz, obdurado, tucaro, truculento, atroz, acerbo, tyranno; medonho, horrivel, hediondo; flagicioso, nefando.—S.

दारुणाय dâruṇâya, s. f. Crueldade, fereza, obduração, truculencia, atrocidade, acerbidade; flagicio.—De दारुण

दारू dârû, s. f. Polvora; (p. u.) vinho, espirito, liquor.—P.

दारूखाणो dârûkhâṇo, s. m. Casa de polvora, arsenal, paiol.—P.

दारूगुळो dârûguḷo, s. m. Petrechos, munição, aprestos.—D. pâtaśâyâcho, phâra mâruṁka kiteṁ puro jâtâ? sendo os petrechos do rei, o que custa disparar tiros? que importa fazer alarde á custa alheia.—De दारू e गुळो.

दारूसामण dârûsâmaṇa, s. n. Fogos de artificio (u. Sav.)—M.

दाल dâla, s. f. Grande cesto.—M. डाल.

§ दाल dâla, s. m. Fita, listrão.—M.

दाली dâlî, s. f. dim. Bandeja de bambu, açafate, condeça; (fig.) presente.—H., M. डाली.

दालें dâleṁ, s. n. Cesta, cabaça, cabaz, canistrel.—M. डालें.

* दाव dâva, s. n. Raiz (litt. e fig.)

दावकुरो dâvakuro, a. (î, eṁ) Canhoto.—M. डावरो.

दावण dâvaṇa, s. f. Manjadoura. —M.—S. दामनी.

दावल dâvala, s. n. Garra, gadanho.

दावली dâvalî, s. f. dim. Pequena garra.—D. ghâluṁkâ, intervir intempestivamente, ser mettediço. D. mâruṁka, arranhar.

दावस dâvasa, s. f. Planta–Hippocratea obtusifolia.

दावू dâvû, s. f. Peça do jogo de koṁyaḍo bâla.—De दावो.

दावें dâveṁ, s. n. Cabresto.—M.

दावो dâvo, a. (î, eṁ) Esquerdo.— H., M. डावा.

दावो dâvo, s. m. Inimizade, attrito; demanda, litigio, pleito, acção; titulo, direito, jus; pretenção.—A.

* दास dâsa, s. m. Servo, escravo. —S.

दांस dâṁsa, s. m. Dentada; mordedura.—D. bhara, quantidade que se pode tirar com uma dentada (fig.) quantidade minima. —S. दंश.

* दासपण dâsapaṇa, s. n. Servidão, escravidão.—De दास.

दांसावणी dâṁsâvaṇî, s. f. Abocanhadura, rilhadura.—De दांसावुंक.

दांसांवुंक dâṁsâvuṁka, v. c. Comer ás dentadas, adentar, abocanhar, rilhar.—S. दंश्.

* दासी dâsî, s. f. Escrava, serva, captiva.—S.

दास्तान dâstâna, s. n. Armazem, deposito (u. Can.)—P.

दाह dâha, a. c. pl. Dez.—D. jâṇa âsâta thaiṁ Deva âsâ; vox populi, vox Dei.—D. jaṇâṁka, sobhatâ toseṁ karuṁka, obrar de modo que agrade ao publico.—M.—S. दश (donde L. decem).

दाळ dâḷa, s. f. Cotyledone, acetabulo, lobulo (esp. de legumes).—D. bhâjî, hortaliça preparada com dâḷa. —S. दल.

दिक् dik, s. f. Direcção; região; ponto cardeal.—S.

दिकाळो dikâḷo, a. (î, eṁ) Lactiscente, leitoso, viscoso, gommoso, mucilaginoso.—M.

दिगंत digaṁta, s. m. Horizonte visivel; fim da terra.—S.

दिगंतर digaṁtara, s. n. Paiz distante ou estrangeiro.—S.

दिगंबर digaṁbara, a. c. Enorme, ingente; monstruoso, hediondo.—M.?

दिगी digî, s. f. Forquilha, escora, esteio, espique.—D. mâruṁka, aforquilhar, escorar, especar.—M.

दिठो ditho, *s. m.* Vista, visão (*ger. u.* depois de *âtho*)—*M.* दिडी.

***दिंडी dimdî**, *s. f.* Procissão; fileira. —*M.*

† **दिदाळ didâla**, *s. n.* Dedal (*Si.* Pode-se dizer: *amgushthâna*).

दिन dina, *s. m.* Dia.—*S.*

दिपावणी dipâvanî, *s. f.* Deslumbramento; hallucinação.—De दिपावुंक.

दिपावुंक dipâvumka, *v. c.* Deslumbrar, offuscar.—De दिपुंक.

दिपुंक dipumka, *v. i.* Deslumbrar-se, offuscar-se.—De *S.* दिप्.

दिंभी dimbhî, *s f.* Joelho.—*D. ghâlumka*, ajoelhar. *D. mârumka* ou *modumka*, dobrar o joelho.

† **दियामांत diyâmâmta**, *s. f.* Diamante (*Si.* Diremos melhor: *vajra*).

दिरी dirî, *s. f.* Marrada (*v. ghevumka*, *lâgumka*, *lâvumka*).

† **दिरेत direta**, *s. m.* Direito. (Diremos em seu logar: *adhikâra*, *dâvo*, *ilâkho*, *hakha*; *nîta*, *nîtiśâstra*).

दिर्वें dirvem, *s. n.* *Cor.* de द्रव्य **dravya**.

दिलाय dilâya, *s. f.* Frouxidão, afrouxamento, laxidão, desapertamento, relaxação, remissão.—*H.*

दिलावुंक dilâvumka, *v. c.* Alargar, afrouxar, suxar, assuxar, desafogar, desapertar; afracar, relaxar.—De दिलुंक.

दिलुंक dilumka, *v. i.* Alargar-se, afrouxar-se, desapertar-se.—De दील.

दिवटी divatî, *s. f. dim.* Archote, facho, tocha; alampada, lampeão.—*H.*—*S.* घात.

दिवड divada, *s. m.* "Cobra de ratos."—*M.*

दिवस divasa, *s. m.* Dia; sol.—*S.*

दिवाण divâna, *s. n.* Tribunal de justiça, sala de audiencia; salão; suprema authoridade, authoridade judicial; fisco.—*P.*

दिवाण divâna, *s. m.* Primeiro-ministro, presidente do ministerio.—*P.*

दिवाना divânâ, *a. c.* Doido, alienado; estulto, estouvado, pateta, parvo; orate.—*P.*

दिवाळखोर divâlakhora, *a. c.* Prodigo, perdulario; devasso, dissoluto, impudente.—*M.*

दिवाळखोरी divâlakhorî, *s. f.* Prodigalidade, desperdicio, extravagancia.—*M.*

दिवाळी divâlî, *s. f.* Festividade hindú.—*M.*—*S.* दिपवळि (donde a origem de aldeia de Divar ou Piedade).

दिवाळें divâlem, *s. n.* Bancarrota, quebra, fallencia, fallimento.—*H.*

दिवाळो divâlo, *a.* (*î*, *em*) Fallido. —*Divâlyâka tâmbadî topî:* quem não tem vergonha julga que todo o mundo é seu.—De दिवाळें.

दिवुंक divumka, *v. t.* Dar, entregar; conceder, conferir, outhorgar; offerecer, presentear.—*Ditâ tyâ mâpâna ghetâ:* cada um colhe segundo semea.—*S.* दा (donde *L. do*).

दिवुली divulî, *s. f. dim.* Candeinha.—De दिवो.

दिवो divo, *s. m.* Candieiro, candelabro, luzeiro, candeia, (*v. petaumka*, *lâvumka*, *pâlaumka*) (*fig.*) luminar. lustre.—*S.* दीप.

§ **दिव्य divya**, *a. c.* Divino, divinal, celestial; sobrenatural; admirando, maravilhoso.—*S.* (donde *L. divus*).

** **दिव्यदेह divyadeha**, *s. m.* Corpo glorificado,—glorioso.—**Divyâdehî**, *a. c.* O que tem corpo glorioso.—*S.*

§ **दिव्यमानुष divyamânusha**, *s. m.* Semideus.—*S.*

§ **दिव्यस्त्री divyastrî**, *s. f.* Nympha celeste.—*S.*

दिशा diśâ, *s. f.* Região, paiz.—*S.*

दिष्ट dishta, *s. f.* Vista; olhadura; apparencia; perspectiva; enguiço, quebranto, olhado.—*D. karumka*, enguiçar, dar olhado. *D. kâdhumka*, des-

enguiçar. *D. jâvumka*, ter o qebranto, dar enguiço. *D. bâmdhumka* enfeitiçar, embruxar; fascinar.—*Dishṭi* ou *dishṭika pâḍumka*, cahir sob a vista, apparecer, assomar; transluzir, transparecer; (com *dat.* de pessoa) ver, enxergar, bobrigar, bispar. —*Dishṭichem jâda*, planta—Justitia picta.—*S.* दृष्टि.

दिष्टिकार **dishṭikâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Desenguiçador; enguiçador.—De दिष्ट.

दिसकुळकार **disakulakâra**, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârna, ârṇa*) Jornaleiro, avençal.—De दिसकुळी.

दिसकुळी **disakulî**, *s. f.* Salario diario, jornal.—De दीस e कुळी.

दिसणें **disaṇem**, *s. n.* Vista, aspecto, apparencia; apparição, visão; antolhos; phases.—De दिसुंक

दिसपट **disapaṭa**, *s. f.* Afugentamento, profligação; enxotadura; destroço, estrago.

दिसपटावुंक **disapaṭâvumka**, दिसपटुंक **disapaṭumka**, *v. t.* Enxotar; afugentar, profligar.

दिसपटो **disapaṭo**, *a.* (*i, em*) De cada dia, diario, quotidiano, diurno, dial.—De दीस e पड.

दिसपटोंक **disapaṭomka**, *v. r.* Ficar afugentado,—enxotado.

दिसभर **disabhara**, *s. m.* e *adv.* Dia inteiro.—**Disâbharyâcho**, *a. g.* (*i, em*) Relativo ao inteiro dia; o que trabalhou todo o dia.—De दीस e भर.

दिसमजुरी **disamajurî**, (por *cor.* दिसमंदरी **disamamdarî**,) *s. f.* Trabalho por ferias, trabalho diario.—De दीस e मजुरी.

दिसवडो **disavaḍo**, *s. m.* Trabalho diario; jornal.—**Disavaḍyâcho**, *a. g.* (*i, em*) Dial.—De दीस.

दिसाउजवाडे **disâujavâḍe**, *adv.* A'luz do dia.—De दीस e उजवाड.

दिसाचेदिसा **disâchedisâ**, *adv. redup.* Cada dia, todos os dias; constantemente.—De दीस.

दिसादिसपटो **disâdisapaṭo**, *a. emph.* (*i, em*) Diario; quotidiano; todos os dias.—De दीस e दिसपटो.

दिसादिसा **disâdisâ**, *adv. redup.* Cada dia, todos os dias.—दीस.

दिसानदीस **disânadisa**, *adv. redup.* Dia por dia, por muitos dias seguidos. —De दीस.

दिसींमिसीं **disîmmisîm**, *adv. redup.* Tendo passado muitos dias, com o andar do tempo.—De दीस.

दिसुंक **disumka**, *v. i.* Parecer; apparecer, antojar-se; (com *dat.*) ver; achar; sentir.—*Borem d.* passar bem; gostar; levar a bem. *Vâyaṭa d.* passar mal; desgostar; levar a mal. *Kâjulo ujo distâ mhalyâra, kâmâka yetâ?* O pyrilampo por parecer fogo serve para o uso? nem tudo o que luz é ouro.—*M.*

† दिस्पेंस **dispemsa**, *s. n.* Dispensa.

दीक **dîka**, *s. m.* Visco; gomma; leite de arvores; mucilagem; primeiro leite dos mamiferos.—*M.*

दीग **dîga**, *a. c.* Comprido, longo (*u. ger.* depois de *lâmba*).—*S.* दीर्घ. (donde *L. longus*).

दीन **dîna**, *a. c.* Pobre, humilde: coitado.—*S.*

दीन **dîna**, *s. n.* Religião mahometana; grito de guerra entre os mouros.—*M.*

+ दीप **dîpa**, *s.m.* दीपक **dîpaka**, *s. n.* Alampada; luz; negaça.—*S.*

दीप **dîpa**, दिपो **dipo**, *s. m.* Ilha; (*ant.*) provincia.—*S.* द्वीप.

* * दीपस्तंभ **dîpastambha**, *s. m.* Pharol.—*S.*

दीप्ति **dîpti**, *s. f.* Luz, claridade, esclarecimento; esplendor, lustre, brilho, fulgor, luzimento, brilhantismo; belleza peregrina.—*S.*

दीप्तिभरित **dîptibharita**, *a. c.* Cheio de luz, luzido, fulgurante, fulgido, rutilo, radiante.—De दीप्ति e भरित.

दीप्तिवंत **dîptivamta**, *a. c.* Luzente, resplandecente, luminoso, esplendoroso, esclarecido ; muito bello ; extremamente amavel.—*S.* दीप्तिवान्.

* * दीर्घ **dîrgha**, *s. m.* (*gram.*) Vogal longa.—*S.*

* दीर्घ **dîrgha**, *s. n.* Delonga, procrastinação.—De. दीर्घ.

दीर्घदृष्टि **dîrghadrishti**, *a. c.* Sagaz, penetrante, provido, prudente;—*s. f.* Sagacidade, providencia.—*S.*

* * दीर्घसूत्र **dîrghasûtra**, *s. n.* Prolixidade;—*a. c.* Prolixo ; dilatorio. —*S.*

* * दीर्घस्वर **dîrghasvara**, *s. m.* (*mus.*) Minima, semibreve.—*S.*

दीर्घावुंक **dîrghâvumka**, *v. c.* Alongar, prolongar, delongar, protelar, procrastinar.—Do दीर्घुंक.

दीर्घुंक **dîrghumka**, *v. i.* Alongarse, acompridar-se.—De दीर्घ.

दील **dîla**, *a. c.* Laxo, folgado, largo, desafogado ; frouxo, desapertado ; remisso, relaxado.—*H.*

दीस **dîsa**, *s. m.* Dia, sol.—*D. ujavâdumka,—udevumka,—dhârîra yevumka*, nascer,—apparecer o sol, amanhecer. *D. astamumka,—padumka,—mâvalumka, — dhârîra padumka*, por-se o sol. *D. kâdhumka*, arrastar a vida. *D. râtra*, dia e noite, continuamente, constantemente.—**Dîsâcho**, *a.g.* (*i, em*) De dia, durante o dia ; diurno ; dial.—*S.* दिवस (donde *L. dies*).

दुकाळ **dukala**, *s. m.* Carestia, penuria ; fome ; escassez ; esterilidade (*v. padumka, yevumka*).— *M.* — *S.* दुष्काळ.

दुकान **dukâna**, *s. n.* Taverna, baiuca, bodega, botesga, tasca ; logea, botica.—*P.*

दुकानकार **dukânakâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârîna*) Taverneiro; logista ; boticario, vendeiro.—*P.*

दुःख **duhkha**, *s. f.* Dôr, pena, sentimento, afflicção, angustia, molestia, agonia ; pezar, pezadume, arrependimento, compuncção ; attrição, contricção ; ferida, contusão, lesão (*esp.* do peito).—*D. divumka*, affligir, penalisar, atormentar, angustiar, mortificar, martyrisar. *D. dharumka*, arrepender-se, compungir-se. *D. lâgumka*, agoniar-se, angustiar-se.—*D. sukha samajumka*, condoer-se, apiedar-se, ser affavel.—*S.* (donde *L. dolor*).

दुःख **duhkha**, *s. n.* Lagrima ; nojo, lucto, dó ; miseria.—*D. mâkumka*, enluctar-se, anojar-se.—*Duhkhâm galaumka* ou *vâraumka*, derramar lagrimas. *D. gâlumka* ou *vâhâvaumka*, verter lagrimas copiosamente, chorar amargamente, lagrimejar.—*Dukhhâna bhorumka*, estar saturado de miseria. —*Duhkhânîm śîta kâlaumka*, amassar o pão com lagrimas—De दुःख, *f.*

दुःखवंत **duhkhavamta**, *a. c.* Dorido, afflicto, angustiado, magoado, pezaroso, contricto.—De दुःख, *f.*

** दुःखशमन **duhkhaśamana**, *s. n.* Nepenthes.—*S.*

दुःखवुंक **duhkhavumka**, *a. c. i.* Ter contusão,—ferida,—pisadura; magoar-se.—*M.* de दुःख, *f.*

दुःखाचो **duhkhâcho**, *a. g* (*i. em*) Luctuoso, anojado.—De दुःख, *n.*

दुःखांचो **duhkhâmcho**, *a. g. pl.* (*i, em*) Lacrimoso, lacrimal.—*Duhkhâmchyo jhorî karumka*, debulhar-se em lagrimas.—De दुःख, *n.*

दुःखाटो **duhkhâto**, *s. m.* Condolencia ; presentes de nojo.—De दुःख, *n.*

दुःखाण **duhkhâna**, दुःखाणें **duhkhânem**, *s. n.* Abcesso, tumor, apostema.—*M.* दुःखणें, de दुःख, *f.*

दुःखांदी **duhkhâmdî**, *a. c.* Bifurcado.—*M.*

दुःखांदो **duhkhâmdo**, *s. m.* Bifurcação.—*M.*

दुखाभरित **duhkhâbharita**, *a. c.* O que tem os olhos marejados de lagrimas ; choroso, lacrimoso ; triste, afflictivo.—De दुःख e भरित.

दुःखीचो **duhkhîcho**, *a. g.* (*i, em*)

Relativo a dôr,—á lesão; penoso.—De दुःख, *f.*

दुःखुंक **duḥkhuṁka,** *v.i.* Ter dor, doer.—De दुःख, *f.* (donde *L. doleo*).

दुःखेस्त **duḥkhesta,** *a. c. sup.* Muito triste, afflicto, angustiado, pezaroso; anojado, enluctado.—De दुःख, *f.* e *n.*

दुःखौंक **duḥkhauṁka,** *v. c.* Affligir, angustiar, atormentar, acabrunhar, mortificar, offender magoar, contundir, tratear, pisar, ferir, lastar, vexar, opprimir, molestar.—De दुःख, *f.*

** दुग्धवाही **dugdhavâhî,** *a. c.* Lactifero.—*S.*

दुघडी **dughaḍî,** *a. c.* Dobrado, plicado (panno, papel).—*M.*

दुजिभी **dujibhî,** *a. c.* Bilingue.—*M.*

दुजो **dujo,** *a.* (*î, eṁ*); *poet.*) Segundo, outro.—*M.*

दुटें **duṭeṁ,** *s. n.* दुट्टो **duṭṭo,** *s. m.* Folha de papel.

दुडवांकार **duḍavâṁkâra,** *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Endinheirado, dinheiroso, rico.—De दुडू.

दुडू **duḍû,** *s. m.* Antiga moeda de Goa, basaruco; (*fig.*) dinheiro; pecunia, riqueza.— *Pâṁcha,— dâha, —poṁdarâ,—visa duḍû,* um, dois, tres, quatro reis da convenção. *D.hâṭako* riqueza, teres e haveres, dinheirama. *D.divuna saro piyevuṁka kasalî paravâ*: quem dinheiro tiver, fará o que quizer. *Duḍûvâṁcho, a. g. pl.* (*î, eṁ*) Pecuniario.—*C*, *T.*

दुणावुंक **duṇâvuṁka,** *v. c.* दुणुंक **duṇuṁka,** *v. t.* Dobrar; duplicar; multiplicar por dois; redobrar, reduplicar.—*M.*

दुणी **duṇî,** *s. f.* Quantidade dupla, duplo.—*M.*

दुणें **duṇeṁ,** *adv.* Duas vezes. *U.* na multiplicação; *ex.: châra duṇeṁ âṭha,* duas vezes quatro oito.—*M.*

दुणो **duṇo,** *a.* (*î, eṁ*) Duplo, dobrado, duplicado.—*M.*, *H.*

दुत **duta,** *s.m.* (*poet.*) Filho.—*S.*

दुतोंडी **dutoṁḍî,** *a. c.* O que tem duas cabeças, bicipite; (*fig.*) bilingue.—*M.*

दुदांत्यो **dudâṁtyo,** *a.* (*î, eṁ*) Bidenteo, bidentado.—*M.* —*S.* द्विदंत.

दुंदु **duṁdu,** *s. m.* Timbale, atabale.—*S.*

दुधकार **dudhakâra,** *s. m.* Leiteiro;—(*f. ârṇa, ârîṇa*) Leiteira, ama, nutriz.—De दूध.

दुधकें **dudhakeṁ,** दुध्याळें **dudhyâḷeṁ,** *s. m.* Vaso feito da casca de *koṁkaṇo dudhî*, para recolher a "sura" do *jâmaṇo*.—De दुधी

दुधवणी **dudhavaṇî,** *s. n.* Leite aguado. —*M.* de दूध e पाणी

दुधारी **dudhârî,** *a. c.* Bigumeo.—*M.*

दुधाळ **dudhâḷa,** *a. c.* O que tem muito leite; o que amama; leitoso, amojado.—*M.* de दूध.

दुधी **dudhî,** *s. m.* Abobra carneira; (*fig.*) matutão.—**Dudhîṁ,** *s. n.* Cabaça. —*M.*

दुधीन **dudhîna,** *s. f.* Abobreira (Cucurbita lagenaria; *rad. dudhanî*).—*M.*

दुधू **dudhû,** *s. m.* (*loc. infant.*) Leite; mama.—*M.* de दूध.

दुपट **dupaṭa,** *s. f.* Dobro.—*M.* de दोन e पड.

दुपटो **dupaṭo,** दुपाटो **dupâṭo,** *s. m.* Lençol.—*H.*

** दुपक्ष **dupaksha,** *a. c.* Bilateral.—*S.*

दुपानी **dupânî,** *a. c.* O que tem só duas folhas (planta), bifolio.—*M.*

दुपायी **dupâyî,** *a. c.* Bipede.—*M.*, *H.*

दुपिकी **dupikî,** *a. c.* Bifero.—*M.*

दुपेट **dupeṭa,** *a. c.* Duplo, dobrado.—De दुपट.

दुबजी dubaji,, *s. f.* Anagoa —*M.*
डुंबडावणी dumbaḍâvaṇî, *s. f.* Damnificação.

डुंबडावुंक dumbaḍâvumka, *v. c.* Damnificar, prejudicar; desconcertar, destruir.

डुंबडी dumbaḍî, *s. f.* Damno, prejuizo; dissolução, desconcerto, destroço.—Dumbaḍîcho, *a. g.* (*i, em*) Damnoso, prejudicial, nocivo.

डुंबडुंक dumbaḍumka, *v. i.* Damnar-se, perecer.

दुबळो dubaḷo, *a.* (*i, em*) Pobre; fraco; miseravel.—*D. sattena agalo* : o pobre tem mais independencia,—goza de maior liberdade. *Dubalyâchyâ buragyâka Pomburapechem phesta kityâka ?* porque quer o filho do pobre a festa de Pomburpá (a qual se fazia outr'ora com grande apparato). *Dubalyâka dîvûmnaye âsa, âni giresthâka divûmnaye bhâsha:* não se deve dar esperanaça ao pobre, nem fazer promessa ao rico.—*A br.* de दुबळो.

दुबारी dubârî, *a. c.* O que faz duas expolsões; de dois canos (espingarda).—*M.*

दुभाग dubhâga, *a. c.* Dividido em duas partes ou quinhões, bipartido, bifendido, bifido.—*M.*

दुभागुंक dubhâgumka, *v. t.* Dividir em duas partes.—*M.*

दुभाव dubhâva, *s. m.* Duvida, suspeita; receio, escrupulo; acatalepsia, scepticismo; incerteza; hesitação, indecisão, irresolução, perplexidade.—Dubhâvâcho, *a. g.* (*i, em*) Duvidoso, incerto; indeciso, irresoluto; problematico.—*S.* दुर्भाव ou द्वैधीभाव (donde *L. dubium*).

दुभावाविणो dubhâvâvino, *a.* (*i, em*) Certo, convicto.—De दुभाव e विणो.

दुभावावीण dubhâvâvîna, *adv.* Sem duvida, certamente.—De दुभाव e वीण..

दुभावी dubhâvî, *a. c.* Duvidoso, suspeitoso; receioso, escrupuloso; confuso, perplexo; acataleptico. De दुभाव.

दुभावुंक dubhâvumka, *v. t.* Fazer suspeitar, pôr em duvida.—De दुभाव.

दुभावोंक dubhâvomka, *v. r.* Suspeitar, ter duvida, duvidar; sentir escrupulo; embasbacar.—De दुभावुंक.

दुभाषी dubhâshî, *s. m.* (*f. ina*) Belingue; interprete, trugimão.—*M.*, *H.*

दुभाषीपण dubhâshîpaṇa, *s. n.* Officio de interprete, interpretação.—De दुभाषी.

§ दुभुंक dubhumka, *v. t.* Ordenhar, mungir.—*M.*

दुयम duyama, *a. c.* Segundo (*u. Can.*)—*T.*

दुर् dur, *pref. indic. mau, estragado*; *arduo, duro. Dur* assume a forma de दुश् *duś*, दुष् *dush* e दुस *dus* antes de certas consoantes.—*S.*

दुरंत duramta, *a. c.* Infinito, indefinido, illimitado; immenso, insondavel.—*S.*

दुरबीण durabîṇa, *s. f.* Telescopio.—*P.*

दुरभिमान durabhimâna, *s. m.* Vangloria, jactancia; altivez, arrogancia.—*S.*

§ दुरभिमानी durabhimânî, *a. c.* Vanglorioso, jactancioso; altivo, arrogante.—*S.*

दुराचार durâchâra, *s. m.* Má conducta, mau habito; malvadez; immoralidade.—*S.*

दुराचारी durâchârî, *a. c.* Malconductado, maleducado; malcreado; malvado, depravado; immoral;—*s. m.* Reprobo, prescito, damnado.—*S.* दुराचार.

§ दुरात्मो durâtmo, *s. m.* Maroto, mariola, patife, brejeiro, velhaco, biltre, villão.—*S.* दुरात्मा.

दुराय durâya, *s. f.* Intimação,—prohibição em nome do rei; aqui d'El-Rei; citação, emprasamento.—*D. ghâlumka*, intimar, citar, emprasar.—*H.*

दुरावुंक durâvuṁka, *v. c.* Arar pela segunda vez.—De दुरो.

दुरावुंक durâvuṁka, *v. c.* Afastar, alongar, apartar.—*M.* de दूर.

दुराशा durâśâ, *s. f.* Esperança vã, —mal cabida.—*S.*

दुरीग durîga, *s. n.* Quintal, tapada, devesa; muro do quintal; muro, muralha; (*p. u.*) forte, fortaleza, alcacer; munição (*rad. duragâ*).—*S.* दुर्ग.

दुरूस्त durûsta, *a. c.* Justo, recto, correcto, exacto, proprio (*u. Can.*) —*P.*

दुरो duro, *s. m.* Segunda lavoura atravessando os regos da primeira.—*M.*, *a.*, *dobrado.*

दुर्गति durgati, *s. f.* Estado lastimoso,—vergonhoso; ruindade, maleza; indigencia, miseria; desgraça, infortunio.—*S.*

* * दुर्गम durgama, *a. c.* Inaccessivel, inattingivel.—*S.*

दुर्गा durgâ, *s. f.* Divindade dos hindús (mulher de *S'iva*).—*S.*

दुर्गुण durguṇa, *s. m.* Vicio, mau habito.—*S.*

दुर्गुणी durguṇî, *a. c.* Vicioso, mal habituado.—De दुर्गुण.

§ दुर्जय durjaya, *a. c.* Invencivel, insuparavel, inexpugnavel.—*S.*

दुर्दशा durdaśâ, *s. f.* Condição infeliz, estado miseravel; desdita, desventura; (*fig.*) trabuzana, atrapalhação, barafunda; desmancho.—*S.*

दुर्दैव durdaiva, *s. m.* Mau fado, infortunio.—*S.*

दुर्दैवी durdaivî, *a. c.* Malfadado, malventurado, desafortunado. — De दुर्दैव.

दुर्नांव durnâṁva, *s. n.* Descredito, infamia.—*S.* दुर्नाम.

§ दुर्निवार durnivâra, *a. c.* Inevitavel, indispensavel; irresistivel.—*S.*

दुर्बळ durbaḷa, *a. c.* दुर्बळो durbaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Fraco, debil, pobre, indigente; imbecil.—*Durbaḷa jîṇeṁ, mahâra khâyanâ śuneṁ*: o leão esfaimado não come palha.—*S.* दुर्बल

दुर्बळकाय durbaḷakâya, *s. f.* दुर्बळपण durbaḷapaṇa, *s. n.* दुर्बळाय durbaḷâya, *s. f.* Pobreza, indigencia, lazeira, mazella; fraqueza, debilidade; pauperismo; imbecilidade.—De दुर्बळ.

दुर्बुद्ध durbuddha, *a. c.* Mal intencionado, maligno, malicioso; indouto, nescio, parvo.—*S.*

दुर्बुद्ध durbuddha, *s f.* Malignidade, malicia, perversidade; fatuidade, necedade, parvoice.—*S.* दुर्बुद्धि.

दुर्भाग्य durbhâgya, *s. n.* Mau fado, má sina, infortunio, desdita.—*S.*

दुर्भिक्षा durbhikshâ, *s. f.* Fome (*I. famine*); esterilidade.—*S.*

दुर्भेद्य durbhedya, *a. c.* Impermeavel, impervio, impenetravel; indissoluvel; indivisivel.—*S.*

दुर्मत durmata, *s. f.* Estupidez; parvoice, sandice; ignorancia; malvadez;—*a. c.* Estupido, parvo, sandeu, ignorante; malvado, iniquo.—*S.* दुर्मति,

दुर्मत durmata, *s. n.* Tristeza, melancholia; descorçoamento, desalento;—*a. c.* Triste, soturno, melancholico; descorçoado, desalentado.—*S.*

§ दुर्मरण durmaraṇa, *s. n.* Morte violenta.—*S.*

दुर्मर्यादा durmaryâda, *s. m.* Immodestia, impudencia.—*S.*, *a.*

दुर्मर्यादी durmaryâdi, *a. c.* Immodesto, licencioso, inpudico, impudente.—*S.* दुर्मर्याद.

दुर्मुखी durmukhî, *a. c.* Feio, deforme, hediondo; cynico; praguento; rude, grosseiro.—*S.* दुर्मुख.

दुर्लभ durlabha, *a. c.* (*poet.*) Inattingivel, inalcançavel, inaccessivel; raro, singular.—*S.*

दुर्लेख durlekha, *s. n.* Documento fingido.—*S.* दुर्लेख्य.

दुर्वाचा durvâchâ (*ch*), *s. f.* Lin-

guagem offensiva,—injuriosa; palavra dura; praga, improperio.—*S.*

दुर्वाद **durvâda**, *s. m.* Diamffação, detracção; calumnia.—*S.*

दुलभ **dulabha**, (por *cor.* दुलप **dulapa**) *a. c.* Optimo, eminente; suave, meigo, amavel; affavel, clemente, mavioso, piedoso; desapaixonado. —*S.* दुर्लभ.

दुलभाय **dulabhâya**, *s. f.* Doçura, suavidade, meiguice, affabilidade; ternura, clemencia, piedade. — De दुर्लभ.

† दुल्जेंस **duljemsa**, *s. n.* Indulgencia.

दुवर्ष **duvarsha**, *s. n.* Biennio. —*M.*

दुवर्षी **duvarshî**, *a. c.* Biennal. —*M.*

दुवा **duvâ**, *s. f.* Benção, invocação. —*A.*

दुवारुंक **duvârumka**, *v. t.* Pilar duas vezes, repilar.—*M.* de दोन e वार.

दुवारें **duvârem**, *s. n.* Segunda piladura.—*M.* de दवारुंक.

दुवारो **duvâro**, *a.* (*i*, *em*) Duas vezes pilado.—De दुवारुंक.

दुवार्थपण **duvârthapaṇa**, *s. n.* Ambiguidade, amphibologia, equivoco.—De दुवार्थी.

दुवार्थी **duvârthî**, *a. c.* दुवार्थो **duvârtho**, *a.* (*i*, *em*) Amphibologico, equivoco, ambiguo.—*S.* द्व्यर्थ.

दुवाळुंक **duvâḷumka**, *v. t.* Redizer, narrar de novo por outras palavras, explicar, explanar.—*M.*

दुःशक **duḥśaka**, *a.c.* Difficultoso, arduo, difficil de se fazer.—*S.*

दुशमान **duśamâna**, *s. m.* e *f.* Inimigo; adversario; rival.—*P.*

दुशमानकाय **duśamânakâya**, *s. f.* Inimizade, rivalidade, odio, aversão, quijila, malquerença, malevolencia, apathia; hostilidade.—*P.*

दुशमानीक **duśamânîka**, *a. c.* Hostil, adverso, inimigo, malevolo.— De दुशमान.

दुशिंग्यो **duśimgyo**, *a.* (*i*, *em*) Bicorne.—*M.*

§ दुश्चार **duśchâra**, *a. c.* Arduo, difficil; inexequivel, impraticavel; perverso, prevaricado.—*S.*

दुश्चित **duśchita**, *a. c.* Melancholico, triste, afflicto, pezaroso; descontente.—*S.*

दुश्चितपण **duśchitapaṇa**, *s. n.*
दुश्चिताय **duśchitâya**, *s. f.* Melancholia, tristeza, magoa; descontentamento.—De दुश्चित.

दुःश्वास **duḥśvâsa**, *s. m.* Desconfiança, desesperança, diffidencia. — *S.*

दुःश्वासी **duḥśvâsî**, *a. c.* Desconfiado, diffidente; desesperançoso.—De दुःश्वास.

दुःश्वासुंक **duḥśvâsumka**, *v. i.* Desconfiar; recear, suspeitar.—De दुःश्वास.

दुष्कर्म **dushkarma**, *s. n.* Acto mau, peccado, crime, delicto; iniquidade, malfeitoria; immoralidade.— *S.*

दुष्कर्मी **dushkarmî**, *a. c.* Malfeitor, facinoroso, scelerado, flagicioso, criminoso, iniquo, nefario.—*S.*

दुष्कीर्ति **dushkîrti**, *s. f.* Má fama, infamia, ignominia; deshonra, descredito.—*S.*

दुष्कृति **dushkṛiti**, *s. f.* Acto mau, peccado.—*S.*

दुष्ट **dushṭa**, *a. c.* Mau, depravado; estragado, corrupto; nocivo, obnoxio, pernicioso;—*s. n.* Possessão demoniaca.—*S.*

दुष्टाय **dushṭâya**, *s. f.* Maldade, depravação, malignidade.—*M.* de दुष्ट.

दुष्प्रकृति **dushprakṛiti**, *s. f.* Temperamento mau, má inclinação.—*S.*

दुसंग **dusamga**, *s. n.* Disputa, desavença; desconformidade, discordia; rotura, rompimento, encontro; rivalidade, competencia, antipathia, quijila.— *M.*—*S.* दुःसंग, *má companhia.*

दुसंगुंक **dusamgumka**, *v. i.* Desavir, discordar, discrepar, descompadrar, encontrar-se; rivalisar, competir.—De दुसंग.

दुसरीं **dusarim**, दुसर्यान **dusaryâna**, *adv.* Outra vez, novamente, de seguida.—*D. sâmgumka*, redizer; desdizer.—De दुसरो.

दुसरो **dusaro**, *a.* (*i*, *em*) Segundo; outro, outrem; seguinte.—**Dusaryâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) De outro, alheio.—*Dusaryâchyâ tomdâna momha piyevumka*: tirar a castanha com a mão do gato; *alieno periculo lucrum capere.*—*Dusaryâchem buragem bâmyana udauna thâva palevumka*: ver os touros de palanque; tirar a sardinha da brasa com a mão do gato.—*M.*, *H.*

दुसारणी **dusârani**, *s. f.* Repetição, reiteração.—*M.*

दुसारुंक **dusârumka**, *v. t.* Repetir, reiterar, renovar; segundar.—*M.*

दुस्तर्क **dustarka**, *s. m.* Argumentação falsa, sophisma.—*S.*

दुळेंसूत **dulemsûta**, *s. n.* Linha fiada.—De दुरा, *a*, e सूत.

† दूज **dûja**, *s. f.* Duzia.

दूण **dûna**, *a. c.* Duplo, duplicado.—*M.*, *s.*

दूत **dûta**, *s. m.* Mensageiro, emissario, portador; embaixador, legado, enviado.—*S.*

दूतपण **dûtapana**, *s. n.* Missão, embaixada.—De दूत.

दूतकर्म **dûtakarma**, *s. n.* Embaixada, mensagem; missão.—*S.*

* * दूतक्रिया **dûtakriyâ**, *s. f.* Emprego do embaixador: embaixada, legacia.—*S.*

दूध **dûdha**, *s. n.* Leite; (*fig.*) peitos.—*D. kâdhumka*, ordenhar, mungir; desmamar, desleitar, destetar. *D. divumka*, amamentar. *D. mâmdumka*, amojar. — *Dudhâna jevûna mutâna âmvayatâ*: o que faz com a cabeça, desfaz com o rabo.—**Dudhâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) De leite; lacteo; lactante; o que dá leite ou amamenta. -*Dudhâchem buragem*, criança de mama, mamão, mamote.—*Dudhâche dâmta nâ jhadumka*, estar ainda com os beiços com que mamou.—**Dudhâchem**, *s. n.* Lacticinios.—**Dudhâvayalo**, *l.* (*i*, *em*) Mamão.—*S.* दुग्ध.

दूर **dûra**, *a. c.* Longe, remoto, distante.—**Duracho**, *a. g.* (*i*, *em*) Remoto, distante, longinquo.—*S.*

§ दूरदर्शी **dûradarśi**, *a. c.* Providente, provido; previdente.—*S.*

§ दूरदृष्टि **dûradrishti**, *s. f.* Providencia, previdencia..—*S.*

* दूरीं **dûrim**, *adv.* Longe.—De दूर.

दूषण **dûshana**, *s. n.* Censura, reprehenção; corrupção, estragamento, depravação, viciação; vialação, defloração; estupro; falta, defeito; pollução, profanação, contaminação; detracção; contumelia; objecção; refutação.—*S.*

§ दूष्य **dûshya**, *a. c.* Reprehensivel, censuravel, exprobravel.—*S.*

* * दृक्शास्त्र **drikśâstra**, *s. n.* Optica.—**Drikśâstri**, *s. m.* Optico.—*S.*

दृढ **dridha**, *a. c.* Firme, fixo, estavel; solido, compacto; tenaz; aferrado, ferrenho; valido.—*S.*

दृढाय **dridhâya**, *s. f.* Solidez, fortaleza, constancia; estabilidade; validade.—De दृढ.

दृढावुंक **dridhâvumka**, *v. c.* दृढुंक **dridhumka**, *v. t.* Firmar, fixar; fortificar, fortalecer, confortar.—De दृढ.

दृढोंक **dridomka**, *v. r.* Firmar-se, fixar-se, tornar-se forte,—estavel.—De दृढुंक.

दृष्ट **drishta**, *a. c.* Visto; visivel, apparente.—*S. p. p.* de दृश्.

§ दृष्टांत **drishtâmta**, *s. m.* Explanação, elucidação, illustração; parabola, exemplo, allegoria.—**Drishtâmtâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Parabolico, allegorico; explanatorio, elucidativo.—*S.*

दृष्टाव **drishṭâva**, *s. m.* (*ant.*), दृष्टाय **drishṭâya**, *s. f.* Visão, apparição; sonho; phantasma, espectro. —*M.* de दृष्टि.

दृष्टि **drishṭi**, *s. f. Comm.* दीष्ट **dishṭa**. — **Drishṭicho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Ocular; visual, optico.—*S.*

दृष्टिबंध **drishṭibaṁdha**, *s. f.* Fascinação de vista.—*S.*

* * दृष्टिविद्या **drishṭividyâ**, *s. f.* Optica.—*S.*

दृष्टिविषय **drishṭivishaya**, *s. m.* Espectaculo, vista.—*S.*

देंकळो **deṁkaḷo**, *s. m.* Peixe de agua doce.

देख **dekha**, *s. f.* Exemplo, escarmento, modelo; imitação.—*D. ghevuṁka*, imitar, seguir a trilha. *D. divuṁka*, dar exemplo.—**Dekhicho** *a. g.* (*i*, *eṁ*) Exemplar, normal.—*M.* देखी, de देखंक.

देखणार **dekhaṇâra**, *s. m.* Olhador.—De देखणी.

देखणी **dekhaṇi**, *s. f.* Olhadura, olhada, visão.—De देखुंक.

देखत **dekhata**, *a. c.* Publico, notorio, pervio (*u.* tambem como *adv.*) —*M.* de देखुंक.

देखतरूपीं **dekhatarûpiṁ**, *adv.* Em presença, á face.—De देखुंक e रूप.

देखतां **dekhatâṁ**, देखतें **dekhateṁ**, *adv.* Abertamente, patentemente, publicamente, notoriamente. —De देखत.

देखतो **dekhato**, *p. pr.* (*i*, *eṁ*) Apparente, visivel, pervio.—De देखुंक.

देखदुखी **dekhadukhi**, *a. c.* Invejoso, invido.—*M.* de देखुक e दुःख.

देखुंक **dekhuṁka**, *v. t.* Ver, olhar, mirar, avistar; desejar.—*Boreṁ d.*, estimar, querer bem. *Vâyaṭa d.*, odear, ter inveja.—*H.*, *Si.*—*S.* दृष्.

देखून **dekhûna**, *conj.* Visto que, já que; pois que, por, porque,; pela qual razão; *ex.*: *to boro dekhûna*, por ser elle,—porque elle é bom; *to piso dekhûna, tâkâ bogasuṁka jâya*, deve-se-lhe perdoar, visto que é doido·— **Dekhûnacha**, *emph.* Por isso mesmo, pela mesma razão.—De देखुंक.

देग **dega**, *s. f.* Borda, orla, extremidade, aba, ourela, fimbria; praia, costa, ribanceira.—*D. mâruṁka*, embainhar. *D. meṭuṁka*, orlar.

† देजेंब्र **dejeṁbra** (*z*), *s. m.* Dezembro.

† देज्म **dejma** (*z*), *s. n.* Dizimo.

† देज्माकार **dejmâkâra** (*z*), *s. m.* Dizimeiro.

दैंट **deṁṭa**, *s. m.* Pedunculo, pé, talo, haste.—**Deṁṭâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Pedunculado, pediculado.—*H.*

दैंटो **deṁṭo**, *s. m.* Talo da folha de tabaco.—De दैंट.

देढ **deḍa**, *a. c. indecl.* Um e meio; *ex.*: *deḍa rupaya*, uma rupia e meia; *deḍaśeṁ*, cento e cicoenta; *deḍa hajâra*, mil e quinhentos.—*D. damaḍecho*, de pouca monta, bagatela, nonada. *D. navala*, maravilha e meia; (*fig.*) puta refinada.—*M.* दीढ.

देढी **deḍi**, *s. f.* Quantidade de um e meio.—De देढ.

देढे **deḍe**, *adv.* Uma vez e meia (*u.* na multiplicação).—De देढ.

देणें **deṇeṁ**, *s. n.* Dom, dadiva, donativo; datas; divida; arrhas; parte, prenda, predicado.—*M.* de दीवुंक.

देणेंकार **deṇeṁkâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Devedor.—*M.* de देणें.

देणेंघेणें **deṇeṁgheṇeṁ**, *s. n.* O dar e tomar: contas.—*M.*

† देपसत **depasata**, *s. n.* Deposito (publico de gado damninho).

देफो **depho**, *s. m.* Escaravelho, gorillo.

† दफ्लुसांव **dephlusâṁva**, *s. n.* Defluxão.

† दफ्लूस **dephlûsa**, *s. n.* Defluxo. (Diremos melhor: *thoṁḍa, bârakaṇa*).

देर **dera** (*ê*), *s. m.* Irmão do marido, cunhado.—*S.* देवर.

देरं **dera** (*é*), *s. n. Cor.* de दार **dâra**.

देव **deva**, *s. m.* Deus, divindade; nume.—*D. Bâpa*, Deus Padre. *D. Putra*, Deus Filho. *D. Sprita Sâṁta*, Deus Espirito Santo. *D. âsata śâṁti, vighnâṁ kiteṁ karattta? si Deus pro nobis, quis contra nos?* *D. karuṁka* (*loc. infant.*) dar as boas noites. *D. kaso basuṁka*, sentar-se como um idolo, ser immovel, mudo como uma estatua. *D. kâiṁya nidalâ?* ainda Deus está onde estava. *D. dâna soḍa girâna*: ejaculação dos hindús durante o eclipse; (*fig.*) homem de boa vida, —*sans souci*. *D. ditâ bukâda, devachâra mâratâ paṁkâda:* o que Deus dá o demo o leva. *D. dîta jâlyâra, kona kâḍhita? si Deus pro me, quis contra me?* quando Deus quer, com todos os ventos chove. *D. nâ dharma* (com *dat.* não tem Deus nem religião; não tem amor de Deus nem do proximo. *D. nâḍa polevûna okhata dîtâ*: Deus dá remedio conforme demanda a doença; Deus sabe o que nos é melhor. *D. paḍalâ bobâlâra, Devûla nâgauṁyâ*: roubemos o templo emquanto Deus está distrahido; pescar nas aguas turvas. *D. boreṁ karûṁva*, expressão de agradecimento; Deus o abençôe,—o prospere; muito obrigado.—**Devâcho**, (*i, eṁ*) De Deus, divino; sacro, sagrado. *Devâcheṁ nâṁva ghevuṁka*, pronunciar o nome de Deus; invocar o auxilio divino.—**Devâgelo,** *a.* (*i, eṁ*) De Deus, pertencente ou dedicado a Deus; divino; ecclesiastico.—*S.* de दिव्, *resplandecer* (donde *L. Deus*).

देवकन्या **devakanyâ**, *s. f.* Nympha; deidade, beldade.—*S.*

देवकापशीण **devakâpaśîṇa**. *s. f.* Algodeiro-Gossipium religiosum. —*M.*

देवकार्य **devakârya**, *s. n.* Acto, —ceremonia religiosa; culto; rito; liturgia; solemnidade, festevidade.—*S.*

देवकी **devakî**, *s. f. V.* देवी devî.

+ देवकुमार **devakumâra**, *s. m.* Filho de Deus.—De देव e कुमार.

देवकुर्पा **devakurpâ**, *s. f.* Graça divina.—*S.* देवकृपा.

देवकेळ **devakeḷa**, *s. f.* Planta—Canna Indica.—*S.* देवकेली.

देवगायन **devagâyana**, *s. n.* Canto sagrado,—religioso.—*S.*

• देवज्ञान **devagnyâna**, *s. n.* Inspiração divina.—De देव e ज्ञान.

देवघेव **devagheva**, *s. m.* Commercio, trato, trafico.—*M.* de दिवुंक e घेवुंक.

देवचार **devachâra**, *s. m.* Demonio, demo, diabo, diacho.—*D. kâruṁka*, fazer feitiço,—sortilegio; endemoninhar. *D. kâḍhuṁka*, exorcismar. *D. basuṁka* (com *loc. super*) ou *lâguṁka* (com *dat.*) ficar obsesso,—possesso.—**Devachârâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Diabolico, demoniaco; da raça de demonio, diabrete. *Devachârâcheṁ ghoḍakeṁ*, especie de locusta.—*S.*

देवचारपण **devachârapaṇa**, *s. n.* Arte demoniaca, commercio com o demonio; magia, feiticeria; demonolatria.—De देवचार.

देवडी **devaḍî**, *s. f.* Vestibulo, portico, alpendre; açotea, eirado, terrado.—*M.*

देंवणें **deṁvaṇeṁ**, *s. n.* Descida, declive, descendimento.—De देंवुंक.

देवता **devatâ**, *s. f.* Divindade, Deus; genio.—*S.*

देंवतां **deṁvatâṁ**, *p. pr.* Descendente; acclive; declinante.—De देंवुंक.

देवत्याक्त **devatyâkta**, *a. c.* Reprobo, prescito, condemnado, damnado.—*S.*

+ देवत्व **devatva**, *s. n.* Divindade, o ser divino.—*S.*

देवदान **devadana**, *s n.* Dom,—dadiva de Deus.—*S.*

देवदार **devadâra**, *s. m.* Especie de pinheiro; cedro.—*S.* देवदारु.

देवदूत **devadûta**, *s. m.* Mensageiro de Deus, anjo, archanjo.—*S.*

देवदेव devadeva, *s. m. redup.* Deus dos deuses, *Deus deorum.*—*M.* de देव.

देवधर्म devadharma, *s. m.* Religião ; caridade.—De देव e धर्म.

+ देवनंदन devanaṁdana, *s. m.* Filho de Deus.—*S.*

देवनदी devanadî, *s. f.* Um dos nomes do Ganges.—*S.*

देवानिंदा devaniṁdâ, *s. f.* Blasphemia ; irreligiosidade, impiedade. —*S.*

देवनिंदी devaniṁdî, *a. c.* Blasphemo, blasphemador ; irreligioso, impio.—*S.* देवनिंदक.

देंवप deṁvapa, *s. n.* Diminuição, abatimento ; reducção ; mingoa.—De देंवुंक.

देवपण devapaṇa, *s.n.* Divindade, natureza divina. — Devapaṇiṁ, *adv.* Divinamente ; em quanto á divindade ou natureza divina —*M.* de देव.

** देवपथ devapatha, *s. m.* Via lactea.—*S.*

§ देवपाट devapâṭa, *s. m.* Peanha, andor.—*M.*

देवापिसाय devapisâya, *s. f.* Monomania religiosa ; fanatismo.—*M.*

देवपुजा devapujâ, *s. f.* Culto de latria, adoração.—De देव e पुजा.

§ देवपुरी devapurî, *s. f.* Hospicio, asylo.—*S.*

देवप्रसाद devaprasâda, *s. f.* Favor,—auxilio divino.—*S.*

देवभाक्ति devabhakti, *s. f.* Piedade, santidade.—*S.*

देवभाषा devabhâshâ, *s. f.* Lingua *saṁskrita.*—*S.*

देवभूमी devabhûmi, *s. f.* Logar sagrado,—pertencente á religião.—*S.*

देवमंदिर devamaṁdira, *s. n.* Templo, egreja.—*S.*

देवमानूस devamânûsa, *s. m.* Deus-Homem ; (*fig.*) homem simplorio,—inoffensivo.—*M.*

देवमाळी davamâḷî, *s. f.* Oratorio; nicho.—*M.*

देवमुलूक devamulûka, *s. m.* Região entre o Himalaya e o Vindhya ; terra santa.—*M.*

§ देवरुषी devarushî, *s. m.* Exorcista.—*M.*—*S.* देवर्षि.

§ देवरुषीपण devarushîpaṇa, *s. n.* Exorcismo ; exorcistado.—De देवरुषी.

* देवस्तुति devastuti, *s. f.* Louvor de Deus.—*S.*

देवस्थान devasthâna, *s. n.* Casa de Deus, templo ; capella ; ermida.-*S.*

देवस्पण devaspaṇa, *s. n.* Devoção, piedade, religiosidade. — Devaspaṇâcho, *a. g.* (*î,eṁ*) Religioso, pio, devoto ; timorato, conscienciosо.—Do *Port. devoção.*

देवळी devaḷî, *s. m.* Servidor do pagode.—*M.*—*S.* देवल.

** देवज्ञान devajñâna, *s. n* Theologia ; theosophia.—Devajñânî, *s. m.* Theologo.—*S.*

देवी devî, *s. f.* Deusa, diva ; nympha ; sacerdotiza ; variola, bexigas. —*S.* (donde *L. dea, diva*).

देंवुंक deṁvuṁka, *v. i.* Descer, abaixar-se, abater-se; diminuir-se, mitigar-se ; pojar, desembarcar; remittir ; humilhar-se.—*M.*

देवूळ devûḷa, *s.m.* Pagode, delubro, varela.-*Devulâna rigatocha, śena kâdhuṁka jâya :* depois de entrar no pagode é necessario embostar.—*M.*—*S.* देवकुल ou देवालय.

देवो devo, *a.* (*î, eṁ*) Devido.—De दिवुंक.

† देवोत devota, *a. c.* Devoto. (*Lus, des.* Diremos : *bhakta, bhaktivaṁta, bhaktivaṁchala, karmanishṭa.*)

** देवोत्पत्ति devotpatti, *s. f.* Theogonia.—*S.*

† देवोसांव devosâṁva, *s. n.* Devoção (Pode-se dizer em seu logar : *bhakti, bhâva, bhaktibhâva, susâdhupaṇa, samarpaṇa*).

a, â, i, î, u, û, ṛi, e, ai, o, au, k, kh, g, gh, ch, chh, j, jh, ṭ, ṭh, ḍ, ḍh, ṇ,

दॆंवौंक demvaumka, *v. c.* Abaixar, apear; diminuir, abater, apoucar, mingoar; arriar, descer.—De दॆंवुंक.

देश deśa, (ou देस desa) *s. m.* Paiz, região, territorio; camara geral das communidades.—Deśâcho, *a. g.* (*î*, *em*) Paizano; regional; endemico; vernaculo; nacional; terrantez.—*S.*

देशकार deśakâra, *s. m.* Habitante ou comproprietario do paiz; terrantez; primitivo colonisador; membro do *deśa*.—De देश.

देशचित्र deśachitra, *s. n.* Mappa, carta geographica.—*S.*

§ देशत्याग deśatyâga, *s. m.* Emigração.—*S.*

§ देशत्यागी deśatyâgî, *s. m.* (*f.* *îṇa*) Emigrante.—*S.*

देशभाषा deśabhâshâ, *s. f.* Dialecto.—*S.*

देशमंडळी deśamamḍaḷî, *s. f.* Camara geral (*u. N. C.*) De देश e मंडळ.

देशवाट deśâvâṭa, *s. f.* Assolação, destroço, devastação, estrago, ruina; arrazamento, desmantelamento; saque, pilhagem (*v. karumka, u. Can.*) —De देश e वाट.

देशांतर deśâmtara, *s. m.* Paiz remoto,—extrangeiro; desterro, exilio; longitude.—*S.*

देशांतरी deśâmtarî, *a. c.* O que está em paiz distante; estrangeiro, forasteiro; desterrado, exiliado.—*S.*

देसाय desâya, *s. m.* Chefe ou administrador hereditario de districto; algumas vezes titulo honorifico; barão; *gâmvakâra*-mór.—*M.* de देश.

* * देशालेख्यमाला deśalekhyamâlâ, *s. f.* Altas.—*S.*

देशी deśî, *a. c.* Nativo, indigena, natural.—De देश.

* देह deha, *s. m.* Corpo.—*D. daṁḍa* ou *daṁḍana*, mortificação do corpo. *D. dhâtu*, semen; orgão sexual; concupiscencia, estimulo da carne. *D. dhâtûcho*, sensual, carnal; pudibundo. Dehapaṇa, Corporiedade. Dehapaṇîm, corporalmente, materialmente, physicamente.—*S.*

* देहदीक dehadîka, *a. c.* Corporeo, materia, physico.—De देह.

* * देहात्मवाद dehâtmavâda, *s. m.* Materialismo.—Dehâtmavâdî, *s. m.* Materialista.—*S.*

दैत्य daitya, *s. m.* Gigante, titão; genio.—*S.*

दैव daiva, *s. n.* Fado, sina, destino, fortuna.—Daivâcho, *a. g.* (*î*, *em*) Fatal.—*S.*

दैवदशा daivadaśâ, *s. f.* Fortuna, acaso, casualidade, accidente.—*M.* de दैव e दशा.

दैवंवत daivavamta, *a. c.* Afortunado, ditoso.—*S.* दैववान्.

दैवयोग daivayoga, *s. m.* Casualidade, accidente, contigencia, incidente.—Daivayogâcho, *a. g.* (*î*, *em*) Casual, contingente, accidental, incidente; fatal.—*S.*

दैववाद daivavâda, *s. m.* Fatalismo.—*S.*

दैववादी daivavâdî, *s.* Fatalista. —*S.*

दोंक doṁka, *s. n.* Manga azeda; garça.—*Âṁbaṭa doṁka*, muito azedo.

दोंकळी doṁkaḷî, *s. f. dim.* Pésinho.—De दोंको.

दोंको doṁko, *s. m.* Pé, perna.—*D. ghâluṁka* (com *loc. in*) entrar, introduzir-se.—*Doṁke kavalûna basuṁka*, levar vida sedentaria; ficar inservivel,—*hors de combat*. *D. sodûna basuṁka*, espernear-se, estar satisfeito, — contente com a propria vida e sorte; repotrear-se, repimpar-se.—*M.* ठोका.

दोघ dogha, *a. pl.* (*î*, *âṁ*) Dois (pessoas, ás vezes animaes).—Dodogha, *redup.* Dois a dois.—de दोन.

दोड doḍa, *s. f.* Par de coisas (como o de bilhas).—De दोडो, *a*, 2.

दोडको doḍako, दाडो doḍo, *s. m.* Fructo mui verde.—*M.*

दोडतो dodato, *p. pr.* Duplicante, dobrado.—*D. phâro*, pesponto.—De दोडुंक.

दोडप dodapa, *s. n.* Duplicação; reduplicação.—De दोडुंक.

दोडी dodî, *s. f.* Dobra, prega, plica.—De दोडो, *a, 2*.

दोडुंक dodumka, *v. t.* Dobrar, plicar.—De दोडो, *a, 2*.

दोडेपण dodepana, *s. n.* Boçalidade, rudez, estolidez, necedade, estupidez.—De दोडो, *a, 1*.

दोडेवुंक dodevumka, *v.c. i.* Ser peco (fructo).—De दोडो, *s.*

दोडो dodo, *a.* (*i, em*) Verde; rombo, bronco, rude, tosca, boçal; estolido, fatuo, nescio, estupido.—De दोडो, *s.*

दोडो dodo, *a.* (*i, em*) Dobrado.—*D. mâraga*, encruzilhada.—De दोन.

दोंडो domdo, *s. m.* Especie de zizania nos arrozaes.

दोडोंक dodomka, *v. r.* Dobrar-se, emmaranhar-se; envergonhar-se, acanhar-se; requebrar-se, delamber-se, pataratear.—De दोडुंक.

दोडोंब dodomba, *s. f.* Grão chocho,—peco. De दोडो. *a, 1.*

दोण dona, *s. m.* Vaso de pau ou barro, celha, dorna, tina, tonel; balde; bacio; bispote, penico, urinol.—*M.*—*S.* द्रोण.

दोणो dono, *s. m.* Pequeno vaso de folhas de arvore.—*M.*—*S.* द्रोणी.

† दोत dota, *s. f.* Dote (Diremos em seu logar: *kanyâdhana, strîdhana, strîdâya, amdana*).

† दोतन dotana, दोतीन dotîna, *s. f.* Doutrina (christã).

दोन dona, *a. c. pl.* Dois (*rad. dom*). — *D. ulaumka*, ser bilingue. *D. dîsa*, breve tempo.—*D. dîsa sâsûche, d. dîsa suneche:* a cada porco vem seu S. Martinho; *every dog has his day.*—*Dom disâmcho*, de pouca dura, ephemero, passageiro. — Donaya, *emph.* Ambos. — Dodona, *redup.* Dois a dois.—*M.*—*S.* द्वि (donde *L. duo.*)

दोनपार donapâra, दोनपाहर donapâhara, *s. m.* Meio dia. *D. tinapâra*, tempo improprio.—Donapâracho, *a. g.* (*i, em*) De meio dia, meridio, meridiano. *D. vela*, meio dia.—Donapârâm, *adv.* Ao meio dia.—*M.* दुपार,—*S.* द्विप्रहर *Nota.*—Os aryanos dividiam o dia e a noite em oito partes eguaes, de tres horas cada uma, assim como os romanos dividiam a noite em vigilis. Quatro *praharas* tinha a noite e outros tantos o dia. Principiando ao dispontar do sol, isto é, ás seis horas de manhã, temos dois *praharas* ou *pâras* ao meio dia. Mas em *samskrita*, não é empregado este composto para designar o meio dia, em logar do qual dizem: *madhyâhna, madhyâmdina.*

दोनशीं donaśîm, *a. c. pl.* Duzentos.—दोन e शें.

दोमस domasa, *s. m.* Pontilha, ponta, pua; fio; bico.

दोमसाळो domasâlo, *a.* (*i, em*) Acuminado, aguçado, bicudo, ponteagudo, pontudo.

दोमसुंक domasumka, *v. t.* Ferir com a ponta aguda,—com o dedo extendido; acuminar, aguçar.

दोमिस्तेर domistera, *int.* Deus seja comtigo, viva! (quando uma pessoa está a espirrar, dizem-n'o os circumstantes).—*Cor.* de *Dominus tecum.*

दोय doya, *s. f.* Grande colher de chareta.—*H.*

दोर dora, (*ó*) *s. m.* Filamento.

दोर dora, (*ó*) *s. n.* Corda grossa, driça, calabre, estrim, maroma; loa, sirga, reboque;—*pl.* Maçame, ostagas, cabos.—*S.* दोरक ou डोर.

दोरी dorî, *s. f. dim.* Corda; cordel, cordão.—De दोर, *n.*

दोरो doro, *s.m. dim* Guita, barbante, torçal; lisim; veio, vieiro; connexão, vinculo, relação; parentesco.—De दोर, *n.*

दोल **dola**, *s. m.* Leito ou assento pensil; redouça, balouço; maca.—*S.*

दोलणी **dolaṇî**, *s. f.* Oscillação, vibração —De दोलुंक.

दोलुंक **dolumka**, *v. i.* Embalar-se; agitar-se, mexer-se; balançar-se, redouçar-se; balancear; oscillar. —*S.* दोलयन.

दोलौंक **dolaumka**, *v. c.* Embalar; agitar, mexer; balouçar; balancear; vibrar.—De दोलुंक.

दोलौणी **dolauṇî**, *s. f.* Balançamento, balanceamento.—De दोलणी.

दोशीं **dośîm**, *adv.* Em duas metades, de dois lados.—*D. âsumka*, militar em ambos os partidos. *D. karumka*, dimidiar, dividir, partir. *D. jâvumka*, dimidiar-se, partir-se.—De दोन.

दोष **dosha**, *s. m.* Culpa, defeito; humor; mau estado do corpo; impureza, contaminação; torpeza; accusação; desordem.—*S.*

दोषी **doshî**, *a. c.* Impuro, contaminado, polluto; torpe; defectivo, defeituoso; obnoxio, incorrecto; accusavel; censuravel.—*S.*

दोषुंक **doshumka**, *v. t.* Accusar, incriminar, vituperar, acabrunhar, atormentar, mortificar.—*M.*—*S.* दुष्.

† दोस **dosa**, *s. f.* Doce. (Pode-se dizer: *miṭâya, godasem*).—**Dosacho**, *s. m.* Pedaço de doce.

दोंस **domsa**, *s. f.* Cafuné.

दोंस **domsa** (ó), *a. c.* Turvo;—*s. n.* Turbidez.—De दोष.

दोंसुंक **domsumka**, *v. c.* Turvar-se; corromper-se, estragar-se; perder-se, perecer; perturbar.—*S.* दुष्.

दोंसौंक **domsaumka**, *v. c.* Turvar; corromper, estragar; profanar, contaminar.—*S.* दुष्.

दोसको **dosako**, दोसळो **dosaḷo**, *a.* (*î, em*) Relativo ou pertencente a ambas as partes; interventor; que falla com dobrez, bilingue.—De दोशीं.

दोस्त **dosta**, *s. m.* Amigo, favorito, valido; galan, namorado (*u. Can.*)—*P.*

दोस्ती **dostî**, *s. f.* Amizade; valimento; galanteio, namoração.—*P.*

दोहाळो **dohâḷo**, *s. m.* Antojo (da gravida).—*Dohâlyâka khelem terem, phude kitem jâtelem barem? quod ab initio vitiosum est, non potest tractu temporis convalescere.*—*S.* दोहद.

दोळ **doḷa**, *s. m. V.* दोल **dola.**

दोळी **doḷî**, *s. f.* Litteira, maca, palanquim, beliche; andas, andor.—*S.* दोलिका.

दौत **dauta**, *s. f.* Tinteiro.—*A.*

दौलत **daulata**, *s. f.* Riqueza; opulencia, affluencia; bens, cabedal, fazenda.—*A.*

* द्रवुंक **dravumka**, *v. i.* Derreter-se, liquefazer-se; amollecer-se, abrandar-se; enternecer-se; resolver-se.—*S.* द्रु.

द्राखेरस **drâkherasa**, द्राक्षारस **drâkshârasa**, *s. m.* Sumo de uva, vinho. —*S.* द्राक्षारस.

द्राव **drâva**, *s. m.* Gaveta; commoda. —*I. drawer.*

* * द्रावक **drâvaka**, *a. c.* Tocante, affectuoso, pathetico; vehemente, expressivo.—*S.*

* * द्रावण **drâvaṇa**, *s. n.* Solução, dissolução, derretimento.—*S.*

* * द्राव्य **drâvya**, *a. c.* Soluvel, dissoluvel, fundivel.—*S.*

* द्राक्षा **drâkshâ**, *s. f.* Uva; videira.—*S.*

* * द्वंद्वगान **dvamdvagâna**, *s. n.* Dueto.—*S.*

* * द्वंद्वयुद्ध **dvamdvayuddha**, *s. n.* Duello, monomachia.—**Dvamdvayuddhî**, *s. m.* Duellista.—*S.*

द्वाड **dvâḍa**, *a. c.* Vil, ignobil; mau, iniquo, malvado.—*M.*

द्वाडपण **dvâḍapaṇa**, *s. n.* Vileza, baixeza; maldade, malvadez.—De द्वाड.

द्वादशास्र **dvâdaśâsra**, *s. n.* Dodecagono.—*S.*

* द्वार **dvâra**, *s. n.* Porta; portella; entrada; orificio; orgão, canal; avenida, passagem. (*I. door*)—*S.*

+ द्वि dvi, *a. c. pl.* Dois.—*S.* (donde *L. duo*)

* * द्विकोष dvikosha, *a. c.* Bivalve.—*S.*

* * द्विगुण dviguṇa, *a. c.* Binario. —*S.*

* * द्विचरण dvicharaṇa, *a. c.* Bipede.—*S.*

* * द्विज dvija, *a. c.* Renato, regenerado (hindú); oviparo.—*S.*

द्वितीया dvitîyâ, *s. f.* Segundo dia da quinzena lunar.—*S.*

* * द्वित्व dvitva, *s. n.* (*gram.*) Reduplicação, repetição.—*S.*

* * द्विनाम dvinâma, *a. c.* Binonimo.—*S.*

§ द्विप dvipa, *s. m.* Ilha.—Dvipakalpa, *s. m.* Peninsula.—Dvipasamuha, *s. m.* Archipelago.—*S.*

* * द्विपतिका dvipatikâ, *s. f.* Bigamia.—*S.*

* * द्विपत्नीक dvipatnîka, *s. m.* Bigamo.—Dvipatnîkaraṇa, *s. n.* Bigamia.—*S.*

* * द्विपाद dvipâda, *s. n.* Bipede; homem.—*S.*

* * द्विपार्श्व dvipâśva, *a. c.* Bilateral.—*S.*

* * द्विबीजकोश dvibîjakośa, *s. m.* Bicapsular.—*S.*

* * द्विमस्तक dvimastaka, *a. c.* Bicipete, bicephalo.—*S.*

* * द्विमुख dvimukha, *a. c.* Bifronte.—*S.*

* * द्विरूप dvirûpa, *a. c.* Biforme; bipartido.—*S.*

* * द्विवचन dvivachana, *s. n.* Dual (numero).—*S.*

* * द्विस्वर dvisvara, *s. m.* (*gram.*) Ditongo.—*S.*

द्वेष dvesha, *s. m.* Odio, despeito; remoela, acinte, resentimento, rancor, animosidade, perraria; aborrecimento, detestação; repugnancia, reluctancia. —*S.*

द्वेषी dveshî, *a. c.* Odiento, malicioso, hostil, inimigo, rancoroso.—*S.*

द्वेषुंक dveshuṁka, *v. t.* Odear, aborrecer, maliciar.—*S.* द्विष.

ध Dha

ध Dha. Decima nona consoante (dental aspirada); tem o som aspirado da lettra precedente.

धकुंक dhakuṁka, *v. t.*, धकौंक dhakauṁka, *v. c.* Dar choque.—golpe; empurrar, impellir.—*M.*—*S.* धक, *destruir.*

धको dhako, *s. m.* Empurrão, empuxão, repellão, sacudidura; choque, golpe; impulso; impressão profunda; afflicção (*v. mâruṁka, lâguṁka, basuṁka*)—*H.* de *S.* धक.

धग dhaga, *s. m.* Chamma, labareda; ardor, calor, quentura; exhalação do corpo.—*H.*

धगटी dhagaṭî, *s. f. dim.* Pequena foguira; febre lenta.—*M.*

धगटें dhagaṭeṁ, *s. f. dim.* Pequena fogueira; braseiro.—*M.*

धगटो dhagaṭo, *s. m.* Fogueira.—*M.* धगट.

धगड dhagaḍa, *s. m.* Amante, namorado, galante, garrido.—*H.*

धगडपण dhagaḍapaṇa, *s. n.* Garridice, galanteria, namoro; concubinato.—De धगड

धगडी dhagaḍî, *s. f.* Amante, namorada; concubina; amiga, manceba, barregã, moça.—Dhagaḍîcho, *a. g.* (*î, eṁ*) Bastardo, espurio.—*H.*

धगधगुंक dhagadhaguṁka, *v. i. onom.* Arder, abrasar, inflammar-se; exhalar calor (o corpo).—*M.*

धगुंक dhaguṁka, *v. c.* Aquecer-se, seccar-se ao fogo.—De धग.

धगौंक dhagauṁka, *v. c.* Aquecer, seccar ao fogo.—De धगुंक.

धजा dhajâ (*j*), *s. f.* Bandeira, estandarte, galhardete; emblema, bra-

são; signal de distincção; marca commercial; taboleta de lojas; nobreza, donaire, garbo; espavento, patarata. —*S.* ध्वज.

धड dhaḍa, *s. n.* Tronco; lado. parte do corpo.—*H.*

धड dhaḍa, *s. f.* Borda, orla, debrum; beira; banda, lado: extremidade.—*M.*

धडक dhaḍaka, *s. f.* Pancada de chuva, aguaceiro, batega, borraceiro; burziguiada; golpe, choque, concussão (*v. yevuṁka, lâguṁka, basuṁka, mâruṁka*).—*M.*

धडधडावुंक dhaḍadhaḍâvuṁka, *v. c.* Aterrorisar, aterrar, amedrontar. —De धडधडुंक.

धडधडी dhaḍadhaḍî, *s. f. onom.* Palpitação rapida; tremor.—*M.*

धडधडुंक dhaḍadhaḍuṁka, *v. i. onom.* Palpitar; ter medo, tremer.—*M.*

धडधडो dhaḍadhaḍo, *s.m. onom.* Palpitação; tremor; pavor, medo panico.

धडपड dhaḍapaḍa, **धडबड dhaḍabaḍa**, *s. f.* Frenesi; convulsões; retouço; espalhafato, bulha.—*M.*

धडपडुंक dhaḍapaḍuṁka, **धडबडुंक dhaḍabaḍuṁka**, *v. i. onom.* Debater-se, ter convulsões; barafustar.—*M.*

धडबड्यां dhaḍabaḍyâṁ, *adv.* Debatendo-se, extrebuxando, agitando-se; rolando-se; saltando.—De धडबडयो.

धडबडयो dhaḍabaḍyo, *a.* (*i, eṁ*) Esgarabulhão, inquieto, traquinas, retouçador; precipitado, arrebatado.—*M.*

धडा dhaḍâ, *s. m.* Lição (*u.* entre os hindús).—*M.*

धडाको dhaḍâko, *s. m.* Explosão, descarga; fracasso; vehemencia; intensidade.—*H.*

धडो dhaḍo, *s. m.* Numero, quantidade; peso, gravidade; medida de peso.—*H.*

धण dhaṇa, *s. n.* Lavagem.—**Dhaṇâcho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Lavado (roupa).—De धुंवुंक.

धणगट dhaṇagaṭa, *a. c.* Grosseiro, tosco (papel, panno).—*M.*

धन dhana, *s. n.* Riqueza, fazenda, cabedal, substancia, bens; represa de agua, restagnação, dique; redil, rebanho, grei; barrigão.—*Dh. gireskâyâ*, bens de fortuna.—*S.* (donde *L. donum*)

धनकी dhanakî, *s. f.* (por *cor.* धणकी **dhaṇakî**) Tetano.—*S.* धनुर्वात.

धनकुटी dhanakuṭî, *s. f. dim.* Espasmo, convulsão.—De धनकी.

धनगर dhanagara, *s. m.* Pastor. —*M.*

धनद dhanada, *a. c.* Munifico, dadivoso, liberal.—*S.*

§ **धनप्रयोग dhanaprayoga**, *s. m.* Usura, ganho, juro.—*S.*

धनमूळ dhanamûḷa, *s. n.* Capital.—*S.* धनमूल.

धनलोभ dhanalobha, *s. m.* Cobiça, avareza.—*S.*

धनलोभी dhanalobhî, *a. c.* Cobiçoso.—*M.* de धनलोभ.

धनवंत dhanavaṁta, *a. c.* Rico, opulento.—*S.* धनवान्.

§ **धनस्थान dhanasthâna**, *s. n.* Thesouraria.—*S.*

** **धनाधिकार dhanâdhikâra**, *s. m.* Direito á herança.—*S.*

** **धनाधिकारी dhanâdhikârî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Herdeiro; thesoureiro.—*S.*

धनार्थी dhanârthî, *a. c.* Cobiçoso, avaro.—*S.*

धनाशा dhanâśâ, *s. f.* Avareza.—*S.*

धनिष्ठ dhanishṭha, *a. c. sup.* Riquissimo, opulento.—*S.*

धनिष्ठा dhanishṭhâ, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

धनी dhanî, *s. m.* (*f. ina*) Dono, amo, senhor (*L. dominus*); proprietario, dominador; credor, acredor.—*S.*

धनीपण dhanîpaṇa, *s. n.* Senhorio, dominio, propriedade.—De धनी.

धनु dhanu, *s. n.* Arco, bésta; (*astr.*) sagittario.—*S.*

धनुबाळ dhanubâla, *s. n.* Arco celeste, iris.—De धनु e बाळ.

धनुर्विद्या dhanurvidyâ, *s. f.* Arte de atirar settas.—*S.*

* धनुवावुंक dhanuvâvumka, *v. c.* Arcar, arquear.—De धनु.

धन्य dhanya, *a. c.* Bemdito, bemaventurado, feliz;—*int.* Bravo! bemfeito! magnifico! esplendido!—*S.*

धन्यवाद dhanyavâda, *s. m.* Applauso; agradecimento, acção de graças: abençoamento; parabem, congratulação, felicitação.—*S.*

धन्यो dhanyo, *a.* (*î, em*) Barrigudo, papudo, pançudo, ventrudo, alacoado.—De धन.

धन्वी dhanvî, *s. m.* Archeiro; (*astr.*) sagittario.—*S.*

धपकुंक dhapakumka, *v. t.* Bater, espancar; esbofetear, esmurrar.—*M.*

धपको dhapako, धपाको dhapâko, *s. m.* Pancada sonora; murro, bofetada, tapona; lambada, arrochada. —*M.*

धबधब dhabadhaba, *s. m. onom.* Receio, temor.—*M.*

धमकटो dhamakaṭo, *a.* (*î, em*) Rombo, obtuso, embotado; grosso, robusto, forte, athletico.—*M.*

धमकावणी dhamakâvaṇî, *s. f.* Admoestação, increpção; ameaça, fero. —*M.* De धमकावुंक.

धमकावुंक dhamakâvumka, *v. c.* Admoestar, increpar; ameaçar.—*H.*

धमकी dhamakî, *s. f.* Ameaça, increpação, incriminação; intimidação.— *H.*

§ धमनी dhamanî, *s. f.* Tubo; vaso tubular: arteria, veia, nervo.—*S.*

धमनीशोथ dhamanîśotha, *s. m.* (*med.*) Aneurisma.—*S.*

धरकळ dharakala, *s. n.* Gargalho, escarro; phlegma, fleima.

धरण dharaṇa, *s. f.* Terra, solo, chão, pavimento.—*S.* धरा e धरणी (donde *L. terra* e *terrenum*).

धरणी dharaṇî, धरबांध dharabâmdha, *s. f.* Captura, aresto, apprehensão, tomada; apanhamento; esteio, arrimo.—धरुंक.

धरणीकांप dharaṇîkâmpa, *s. m.* ou *f.* Terremoto.—*S.* धरणीकंप.

धरतरी dharatarî, *s. f.* Terra, solo.—*S.* धरित्र.

धरम dharama, *s. m. Cor.* de धर्म dharma.

धरमार dharamâra, *s. m.* Captura e espancamento.—*M.* de धरुंक e मारुंक.

धरुंक dharumka, *v. t.* Pegar, apanhar; agarrar, abarcar; capturar, apprehender; sustentar, soster, supportar; occupar.—*Dhana* (*abr.* de *dharûna*) apanhando, agarrando.— *S.* धृ.

धरोंक dharomka, *v. r.* Apegar-se, soster-se; paralysar-se, tolher-se.—De धरुंक.

धर्म dharma, *s. m.* Virtude; dever; culto; religião; caridade, esmola; lei, justiça, direito.—*Dharmâ pramâṇem karmâm*: taes são as acções qual a religião.—**Dharmâka**, *adv.* Por amor de Deus.—**Dharmâcho**, *a. g.* (*î, em*) De caridade, de graça; religioso; espiritual.— *Dh. karûna soḍumka*, perdoar por amor de Deus; largar,—soltar por caridade.—**Dharmâna**, *inst. u.* como *posp.* (com *gen.*) Em virtude, por causa ou amor de, por meio de, por razão de.—*S.*

धर्मकथन dharmakathana, *s. n.* Predica, sermão.—*S.*

धर्मकार्य dharmakârya, *s. n.* Funcção,—ceremonia,—rito religioso, conducta religiosa.—*S.*

§ धर्मखतें dharmakhatem, *s. n.* Instituto de caridade.—*M.*

धर्मखूळ dharmakhûḷa, *s. n.* Extravagancia religiosa, falsa piedade, superstição.—*M.*

धर्मग्रंथ **dharmagram̃tha,** *s. n.* Livro de leis, livro sagrado.—*S.*

धर्मचिंता **dharmachim̃tâ,** *s. f.* Reflexão moral, consideração dos deveres do homem.—*S.*

धर्मज **dharmaja,** *a. c.* Legal, legitimo.—*S.*

धर्मत्याग **dharmatyâga,** *s. m.* Apostasia.—*S.*

धर्मत्यागी **dharmatyâgî,** *s. m.* Apostata.—*S.*

धर्मदान **dharmadâna,** *s. n.* Esmola.—*S.*

धर्मदूत **dharmadûta,** *s. n.* Missionario.—De धर्म e दूत.

धर्मधूव **dharmadhûva,** *s. f.* Filha espiritual, afilhada.—De धर्म e धूव.

धर्मनिंदा **dharmanim̃dâ,** *s. f.* Profanidade.—*S.*

धर्मन्याय **dharmanyâya,** *s. m.* Justiça, equidade, imparcialidade.—*S.*

धर्मपण **dharmapaṇa,** *s. n.* Piedade, moralidade; rectidão, probidade, integridade, honradez, inteireza, direiteza.—De धर्म.

धर्मपिसें **dharmapisem̃,** *s. n.* Fanatismo.—*M.*

धर्मपिसो **dharmapiso,** *a.* (*î, em̃*) Fanatico.—*M.*

धर्मपुत्र **dharmaputra,** *s. m.* Filho espiritual,—adoptivo; afilhado.—*S.*

धर्मपुत्रपण **dharmaputrapaṇa,** *s. n.*, (*ant.*) धर्मपुत्राय **dharmaputrâya,** *s. f.* Adopção, perfilhamento.—De धर्मपुत्र.

धर्मपुरी **dharmapurî,** *s. f.* Hospicio, asylo.—*S.*

धर्मपुस्तक **dharmapustaka,** *s. n.* Escriptura sagrada, biblia.—*S.*

धर्मपेटी **dharmapeṭî,** *s. f.* Caixinha de esmola, gazophilacio.—*M.*

धर्मबंधु **dharmabam̃dhu,** *s. m.* Correligionario, confrade.—*M.*

धर्मबंधुत्वी **dharmabam̃dhutvî,** *s. f.* Associação religiosa, congregação; confraria, irmandade.—*S.* धर्मबंधुत्व.

धर्मबाप **dharmabâpa,** *s. m.* Pai espiritual,—adoptante; padrinho.—De धर्म e बाप.

धर्मबावटो **dharmabâvaṭo,** *s. m.* Estandarte religioso, guião.—De धर्म e बावटो.

* * धर्मभाण **dharmabhâṇa,** *s. n.* Leitura ou exposição publica dos livros sagrados; homilia.—*S.*

* * धर्मभाणक **dharmabhâṇaka,** *s. m.* Expositor dos livros sagrados.—*S.*

* * धर्मभेद **dharmabheda,** *s. m.* Schisma.—*S.*

* * धर्मभेदक **dharmabhedaka,** *s. m.* e *f.* Schismatico.—*S.*

§ धर्मभ्रष्ट **dharmabhrashṭa,** *a. c.* Renegado, apostata.—*S.*

धर्ममंदिर **dharmamam̃dira,** *s. n.* Templo, egreja.—*S.*

धर्ममाय **dharmamâya,** *s. f.* Mãi espiritual,—adoptante; madrinha.—De धर्म e माय.

धर्ममार्ग **dharmamârga,** *s. m.* Caminho da virtude e perfeição.—*S.*

धर्मराज्य **dharmarâjya,** *s. n.* Governo justo e equo.—*S.*

धर्मवंत **dharmavam̃ta,** *a. c.* Religioso, pio, caritativo; justo, recto, probo, integro.—*S.* धर्मवान्.

धर्मशास्त्र **dharmaśâstra,** *s. n.* Codigo de leis sagradas dos hindús; theologia; jurisprudencia; direito canonico.—*S.*

धर्मशास्त्री **dharmaśâstrî,** *s. m.* Jurisprudente, jurisconsulto, jurista, jurisperito; canonista.—*S.*

धर्मशाळ **dharmaśâḷa,** *s. f.* Hospicio, albergue, asylo, caravançará.—*S.* धर्मशाळा.

धर्मसभा **dharmasabhâ,** *s. f.* Tribunal de justiça.—*S.*

धर्मस्थ **dharmastha,** *s. m.* Juiz, magistrado.—*S.*

धर्मांचार dharmâchâra, *s. m.* Comportamento moral; moral; religiosidade.—*S.*

धर्मांचारी dharmâchârî, *a. c.* Moral, religioso.—*S.*

धर्मांचार्य dharmâchârya, *s. m.* Preceptor religioso; professor de direito.—*S.*

धर्मांदाव dharmâdâva, *s. m.* Esmola, oblata.—De धर्म e आदाव.

धर्माधिकार dharmâdhikâra, *s. m.* Administração de justiça; officio do juiz.—*S.*

धर्माधिकारी dharmâdhikârî, *s. m.* Censor publico: magistrado; juiz.—*S.*

§ **धर्माध्यक्ष dharmâdhyaksha**, *s. m.* Bispo, prelado, antistite.—*S.*

धर्मिष्ट dharmisṭa, *a. c. sup.* Virtuosissimo; piedosissimo; justissimo, rectissimo.—*S.*

* **धर्मी dharmî**, *a. c.* Caritativo, esmoler, bemfeitor.—De धर्म.

धर्मोपदेश dharmopadeśa, *s. m.* Instrucção religiosa; sermão, predica; pastoreação.—*S.*

§ **धर्मोपदेशक dharmopadeśaka**, *s. m.* Clerigo, ecclesiastico, padre.—*S.*

** **धर्मोपदेशगण dharmopadeśagaṇa**, *s. n.* Clero, clerezia.—*S.*

धर्मोपदेशी dharmopadeśî, *s. m.* Prégador; pastor.—De धर्मोपदेश.

धर्यां dharyâṁ, *adv.* Desde. *U. ger.* com o tempo; *ex.*: *kâla dharyâṁ*, desde hontem.—De धरूंक.

धवसाण dhavasâṇa, *s. f.* Brancura, alvura, candura; lividez, pallidez.—*Dh. mârumka* (com *dat.*) estar pallido,—livido.—De धवो e साण.

धवसार dhavasâra, *a. c. dim.* **धवसो dhavaso**, *a. dim.* (*î, em*) Esbranquiçado, alvacento, alvar, ruço.—De धवो.

धवीं dhavîṁ, *s. n. pl.* Roupa lavada.—De धवो

धवेपण dhavepaṇa, *s. n.* Brancura, alvura.—De धवो.

धवो dhavo (ás vezes धवळो dhavaḷo, धवेलो dhavelo) *a.* (*î, em*) Branco, alvo, candido; limpo.—*Dh. karumka*, branquear. *Dh. jâvumka*, branquejar, alvejar. *Dh. dh. phûla*, branco como a neve, niveo; alabastrino.—*M.*—*S.* धवल.

धाकटुलो dhâkaṭulo, *a. dim.* (*î, em*) Pequenino.—De धाकटो.

धाकटेपण dhâkaṭepaṇa, **धाकलेपण dhâkalepaṇa**, *s. n.* Inferioridade na edade ou na estatura, pequenhez; menoridade.—*M.*

धाकटो dhâkaṭo, **धाकलो dhâkalo**, *a.* (*î, em*) Pequeno; mais novo na edade, junior, menor; curto, breve; baixo;—*s. m.* Pequenino, pequerrucho; filhinho.—*Dh. loka*, vulgo, plebe, gentalha.—*M.*

धाकटोसो dhâkaṭoso, *a. dim.* (*î, em*) Pequenote.—De धाकटो.

धांकुंक dhâṁkuṁka, *v. t. Cor.* de धांपुंक dhâṁpuṁka.

धांगड dhâṁgaḍa, *a. c.* Rude, tosco, grosseiro; rustico, boçal, jalofo, chavasco.—*M.*

धागो dhâgo, *s. m.* Fio de linha que se enfia de uma vez na agulha, agulhada (*v. ghâlumka*).—*Dh. bharumka*, alinhavar. *Dh. mârumka*, pontear. *Dh. doro*, parentesco de consanguinidade ou affinidade remoto.—*H.*

धाटोमोटो dhâṭomoṭo, *a. redup.* (*dhâṭimoṭî, dhâṭemmoṭem*) Gordo, repleto, rolho, anafado; são, sadio (*v. jâvumka*).—*M.* de धाकटो e मोटो.

धाड dhâḍa, *s. f.* Assalto, ataque, oppugnação, incursão, invasão; assolação; peste, praga, calamidade; estiagem prolongada (*v. yevumka, paḍumka*).—*H.*

धाडणार dhâḍaṇâra *s. m.* Mandador, enviador, remettente.—De धाडणें.

धाडणें dhâḍaṇem, **धाडप dhâḍapa**, *s. n.* Mensagem; remessa, enviamento, transmissão; presente, offerta.

—*Dh. haranem, redup.* trato; (*fig.*) amizade.—De धाडुंक.

धाडुंक **dhâḍumka**, *v. t.* Mandar, enviar, remetter, transmittir, despachar; presentear, offertar.—*M.*

धाणदिवुंक **dhâṇadivumka**, *v. t.* Enviar, expedir, remetter, despachar. —*Abr.* de धाडूनदिवुंक.

धाणो **dhâṇo**, *s. m.* Cereaes.—*S.* धान्य.

धातु **dhâtu** (por *abr.* धात **dhâta**) *s. f.* Esperma, semen; metal; mineral; elemento, ingrediente; principio constitutivo do corpo; fossil; humor; (*gram.*) raiz.—**Dhâtûcho**, *a. g.* (*î, em*) Elementar, constitutivo; substancial, tonico; mineral; metalico; seminal, espermatico; (*gram.*) radical.—*S.*

धातुक्रिया **dhâtukriyâ**, *s. f.* Metallurgia; mineralogia.—*S.*

धातुपात **dhâtupâta**, *s. m.* Seminação, gonorrhea.—*S.*

धातुपोषण **dhâtuposhaṇa**, *s. n.* Espermatosis.—*S.*

धातुविकार **dhâtuvikâra**, *s. m.* Cachexia, marasmo.—*S.*

धातुवाद **dhâtuvâda**, *s. m.* Mineralogia; chimica.—*S.*

धातुवादी **dhâtuvâdî**, *s. m.* Mineralogico; chimico.—*S.*

धातुविद्या **dhâtuvidyâ**, *s. f.* Espermatologia.—*S.*

* * धातुसाधित **dhâtusâdhita**, *a. c.* (*gram.*) Derivativo.—*S.*

धातुसाम्य **dhâtusâmya**, *s. n.* (*med.*) Encrasia.—*S.*

धात्री **dhâtrî**, *s. f.* Ama, nutriz. —*S.*

धांदल **dhâmdala**, *s. f.* Desordem, confusão, tumulto; occupação, negocio; distracção do espirito.—*H.*

धांदलपण **dhâmdalapaṇa**, *s. n.*, धांदलाय **dhâmdalâya**, *s. f.* Actitidade, agilidade, presteza, diligencia. —De धांदल.

धांदली **dhâmdalî**, *a. c.*, धांदल्यो **dhâmdalyo**, *a.* (*î, em*) Desordeiro, tumultuoso; occupado; distrahido.— De धांदल.

धादसपण **dhâdasapaṇa**, *s. n.* Satisfação; fartura, saciedade.—De धादसी.

धादसी **dhâdasî**, *a. c.* Satisfeito; farto, saciado; (*fig.*) inepto, inhabil. —*M.*

धांदो **dhâmdo**, *s. m.* Occupação, mister, emprego, profissão; afan.— *H.*

धाप **dhâpa**, *s. f.* Offego, anhelito, dyspnea (*v. mârumka, yevumka*).— *H.*

धांपण **dhâmpaṇa**, *s. n.* Cegueira. —De धांपुंक.

धांपणें **dhâmpaṇem**, *s. n.* Tampa; fechadura, fecho; batoque.— *H.*

धांपुंक **dhâmpumka**, *v. t.* Fechar, cerrar, encerrar; cobrir; tapar; obstruir; occultar, encobrir.—*H.*

धापेवुंक **dhâpevumka**, *v. c. i.* Offegar, arquejar, anhelar.—*M.* de धाप.

धांपोंक **dhâmpomka**, *v. r.* Fechar-se; tapar-se; cobrir. — De धांपुंक.

धापोधुपो **dhâpodhupo**, *s. m.* Vulgo, plebe, vulgacho, populaça.—De धावधूप.

धाबडी **dhâbaḍî**, *s. f.* Colcha, cobertor grosso.—*M.*

धाम **dhâma**, *s. f.* Epidemia, peste, andaço.—**Dhâmîcho**, *a. g.* (*î, em*) Epidemico, pestilencial.—*M.*

धामण **dhâmaṇa**, *s. f.* Especie de cobra.—*H.*

धामधूम **dhâmadhûma**, *s. f.* Algazarra, espalhafato, bulha.—*H.*

धार **dhâra**, *s. f.* Fio, gume; estillicidio; horizonte.—*Dh. kâḍhumka*,

afiar. *Dh. moḍuṁka*, embotar. *Dh. moḍoṁka*, embotar-se.—*Dhârira davaruṁka*, educar á *virga ferrea. Dh. pâusa paḍuṁka*, chover a fio, chover a cantaros.—**Dhâricho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Afiado, aguçado.—*S.* धारा.

धारजणें dhârajaṇeṁ, *s. n.* Fortuna, dita, aventura, boa sorte; benignidade, affabilidade.—*M.*

धारजणो dhârajaṇo, *a.* (*i, eṁ*) Propicio, favoravel; affavel, benigno; ditoso, afortunado.—*M.*

धारण dhâraṇa, *s. f.* Preço, valor. —*M.*, *C.*

धारण dhâraṇa, *s. m.* Pontalete que sustenta o tecto de choupana, mourão, forquilha.—*M.*

धारणा dhâraṇâ, *s. f.* Memoria, retentiva.—**Dhâraṇecho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Retentivo, memorião.—*S.*

धारें dhâreṁ, **धाळ dhâḷa**, *s. n.* Segundo cacho de coqueiro.—*M.* धारा, *junior.*

धारें dhâreṁ, *s. n.* Buraco que se abre na choupana para sahir o fumo, chaminé (*I. louver*).—*M.*

§ **धारो dhâro**, *s. m.* Renda, rendimento.—*S.* धारा.

धांव dhâṁva, **धांवड dhâṁvaḍa**, *s. f.* Corrida; desfilada (*v. mâruṁka*). —*M.*—*S.* धावन.

धांवडावणी dhâṁvaḍâvaṇi, *s. f.* Acceleração, açodamento, afogadilho. —De धांवडावुंक.

धांवडावुंक dhâṁvaḍâvuṁka, *v. c.* Fazer correr; accelar, açodar; afugentar; enxotar; repicar (*ghâṁṭa*—). —De धांवुंक.

धांवतीं dhâṁvatiṁ, *adv.* De corrida, correndo.—De धांवतो.

धांवतो dhâṁvato, *p. pr.* (*i, eṁ*) Corrente, correndo; açodado.—*Dhâṁvatî mûya* ou *dhâṁvarî mûya*, especie de formiga.—De धांवुंक.

धांवधावीं dhâṁvadhâviṁ, *adv. redup.* Corridamente; apressadamente. —De धांव.

धांवधूप dhâvadhûpa, **धांवधुपट dhâṁvadhupaṭa**, *s. f.* Custo, fadiga, trabalho, cansaço.—*M.*

धांवरें dhâṁvareṁ, *s. n.* Erysipela.—*M.* de धांवरा.

धांवरो dhâṁvaro, *a.* (*i, eṁ*) Veloz, ligeiro, agil;—*s. m.* Especie de formiga.—De धांवुंक.

धावस dhâvasa, *s. f.* Planta—Hypocratea obtusifolia.—*M.*

धांवुंक dhâṁvuṁka, *v. i.* Correr, desfilar.—*S.* धाव्.

धांवोंक dhâṁvauṁka, *v. c.* Fazer correr; despachar.—De धांवुंक.

धास्ती dhâstî, *s. f.* Pavor; apprehensão, susto; tristeza intensa.—*A.*

धाळ dhâḷa, *s. f.* Fenda, racha, greta, fissura, fisga, rima, talisca, fresta, resquicio; abertura; hiato; rotura. —*S.* धार ou दारी.

धिंड dhiṁḍa, *s. f.* Insulto publico, ultraje; affronta; publicação dos defeitos alheios (*v. kâḍhuṁka, ubhauṁka*).—*M.*

धिनवास dhinavâsa, *s. m.* Agradecimento, reconhecimento, gratidão, acção de graças; parabem, congratulação.—*S.* धन्यवाद.

धिनवासी dhinavâsî, *a. c.* Agradecido, grato, reconhecido;—*s. m.* (*f. îna*) Congratulador, felicitador.—De धिनवास.

धिनवासुंक dhinavâsuṁka, *v. t.* Agradecer, remerciar; felicitar, congratular.—De धिनवास.

धिरादीक dhirâdîka, *a. c.* Animoso, corajoso, espirituado, alentado, arrojado, brioso, denodado, valeroso, impavido; perseverante, resoluto.—*S.* धीर.

धिरावुंक dhirâvuṁka, *v. c.* Animar, alentar, fortalecer, roborar, corroborar, confortar; auxiliar, amparar; especar.—De धीर.

धिरी dhirî, *s. f. dim.* Esteio, espeque, estaca; escora; tanchão (*v. mârumka, lâvumka*).—De धिरो.

* **धिरींधिरीं dhirîmdhirîm**, *adv. redup.* Gradualmente, paulatinamente, aos poucos.—*M.* धिरेधिरे.

धिरो dhiro, *s. m.* Espeque; pontalete.—*M.* de धीर.

धीर dhîra, *s. m.* Auxilio, soccorro, protecção, amparo, arrimo; adherencia, perseverança; fortaleza, animo, espirito, coragem; alento, conforto (*v. karumka, divumka*).—*S.*, *a.*

धुंकट dhumkata, *s. m.* Fumo; nevoa, neblina (*u. Sal.*)—*M.*

* **धुंकटावुंक dhumkatâvumka**, *v. c.* Afumar.—*M.*

धुकर dhukara, *s. m.* (*f. dhukarna*) Porco, cevão.—*Dhukarâche somdyeka mudî ghâlyâra jâtâ? nolite mittere margaritas ante porcos.*—*M.* —*S.* शूकर.

धुकरपण dhukarapana, *s. n.* Porcaria: porquidade, porcada.—De धुकर.

धुकुरलो dhukuralo, *s. m. dim.*, **धुकुरलें dhukuralem**, *s. n. dim.* Porquinho, bacoro, leitão, bacorete.—De धुकर.

धुगधुग dhugadhuga, **धुबधुब dhubadhuba**, *s. m. onom.* Palpitação, palpite.—*M.*

धुंडाळुंक dhumdâlumka, **धुंडुंक dhumdumka**, *v. t.* Buscar, vasculhar; indagar; examinar, esquadrinhar, pesquizar; remexer, revolver; vasar, despejar.—*H.*

धुंडाळो dhumdâlo, *s. m.* Examinação, pesquiza, esquadrinhamento.—De धुंडाळुंक.

धुणीं dhunîm, *s. n. pl.* Roupa lavada.—De धुंवुंक.

धुणें dhunem, **धुवप dhuvapa**, *s. n.* Lavagem, ablução.—De धुवुंक.

धुतरेल dhutarela, *s. n.* Oleo de *dhutaro*.—*M.* de धुतरो e तेल.

धुतरो dhutaro, *s. m.* Planta—Datura stramonium.—*S.* धत्तूर.

धुंडी dhumdî, *s. f.* Vista anuviada.—*M.*

धुंपणें dhumpanem, *s. n.* Fumigação com incenso.—*S.* धूपण.

धुंपाटणें dhumpâtanem, **धुंपावणें dhumpâvanem**, *s. n.* Thuribulo, incensorio.—De धुंपावुंक.

धुंपावणार dhumpâvanâra, *s. m.* Incensador, thurificador.—De धुंपावणें.

धुंपावणी dhumpâvanî, *s. f.* Thurificação, incensação.—De धुंपावुंक.

धुंपावुंक dhumpâvumka, *v. c.* Incensar, thurificar.—*S.* धूप.

धुंपाळ dhumpâla, *s. n.* Naveta. —*M.* de धूप.

धुंपेल dhumpela *s. n.* Oleo de incenso, oleo resinoso; oleo aromatico. —*M.* de धूप e तेल.

धुमकावुंक dhumakâvumka, *v. c.* Esmurrar, socar.—*M.*

धुमको dhumako, *s. m. onom.* Murro, soco, punhada (*v. mârumka*). —*M.*

धुमशाण dhumaśâna, *s. n.* Folguedo desbragado, batota, tropelia, matinada, inferneira (*v. karumka*).—*H.*

धुमळ dhumala, *a. c.* Côr de fumo, cinzento; cerrado; nevoeirento.—*S.* धूमळ.

धुमाळुंक dhumâlumka, *v. t.* Perseguir, vexar, opprimir.—De धुमाळो.

धुमाळो dhumâlo, *s. m.* Perseguição, tribulação, tormento, trato; vexame, oppressão, prepotencia (*v.* com *dat. lâgumka*).—*M.*

धुवडी dhuvadî, *s. f. dim.* Filha do irmão, sobrinha; enteada.—*M.* de धूव.

धुवण dhuvana, *s. n.* Agua de lavagem (em que se lavou).—*M.* de धुवुंक.

धुंवर dhumvara, *s. m.* Fumo, fumaça.—*S.* धूम ou धूम्र.

धुंवरटाण dhumvaratâna, *s. f.* Cheiro de fumo.—De धुंवर e घाण.

धुवरापान dhuvarâpâna, *s. n.* Tabaco (*u. Can.*)—*S.* धूम्रपत्र.

धुंवरावुंक **dhuṁvarâvuṁka**, *v. c.* Defumar, afumar.—*S.* धूमायति.

धुंवरी **dhuṁvarî**, *s. f. dim.* Nevoa, nevoeiro, cacimba, mangra; fumigação.—*S.* धूमिका.

धुंवरुंक **dhuṁvaruṁka**, *v. i.* Fumigar, fumar.—De धुंवर.

धुंवरो **dhuṁvaro**, *s. m. aug.* Fumarada; nevoeiro denso.—De धुंवर.

धुवुंक **dhuvuṁka**, *v. t.* Lavar, absterger, alimpar.—*M.*—*S.* धाव्.

धुंवुंक **dhuṁvuṁka**, *v. i.* Queimar lentamente sem chamma (*I.* *smoulder*); fumar, fumegar.—*Tâṁche bhitara âga dûṁva nâ*, estão de aguas turvas; estão desavindos.—De धुंवर.

धुसधुसणी **dhusadhusaṇî**, *s. f. onom.* Himpação; pulsação, palpitação.—*M.*

धुसधुसुंक **dhusadhusuṁka**, *v. i. onom.* Latejar, pulsar, palpitar; himpar; rosnar, murmurar, resmonear, resmungar.—*M.*

धुळकट **dhuḷakaṭa**, *a. c.*, धुळेरो **dhuḷero**, *a.* (*î*, *eṁ*) Poeirento, empoierado.—*M.* de धूळ.

धुळप **dhuḷapa**, *s. f.* Semeação de arroz no campo secco (antes do inverno).—De धूळ.

धुळपावुंक **dhuḷapâvuṁka**, *v. c.* Preparar o campo para *dhuḷapa*.—De धुळप.

धुळवट **dhuḷavaṭa**, *s. f.* Logar poeirento.—De धूळ.

धुळवड **dhuḷavaḍa**, *s. f.* Poeirada; ceremonia de lançar poeira (entre os hindús.).—De धूळ.

धुळावुंक **dhuḷâvuṁka**, *v. c.* Empoeirar.—De धूळ.

धुळाक्षर **dhuḷâkshara**, *s. n.* Lettra traçada sobre o abaco.—*M.* de धूळ e अक्षर.

धुळेतें **dhuḷeteṁ**, *s. n.* Lixo do curral de gado.—De धूळ.

धुळेर **dhuḷera**, *s. n.* Logar cheio de poeira.—De धूळ.

धूंक **dhûṁka**, *s. n.* Tumor, excrescencia.—*M.*

धूंप **dhûṁpa**, *s. m.* Incenso; resina fragrante, thymiama.—*S.* धूप.

धूम **dhûma**, *s. m.* Fumo.—*S.*

धूर **dhûra**, *s. f.* Lança, varal, timão; peito do pé.—*S.* धुर्.

धूव **dhûva**, *s. f.* Filha.—*Dhûveka vâḍhûna jâṁvayâka pâṁga*: favor ao genro dando de comer á filha.—*M.*—*S.* दुहिता (donde *I. daughter*)

धूवपुत्र **dhûvaputra** (por *abr.* धूपूत **dhûpûta**) *s. m. pl.* Filhos, familia, descendentes (*u.* ás vezes no *sing.* por filho).—De धूव e पुत्र.

धूळ **dhûḷa**, *s. f.*, धुरळो **dhuraḷo**, *s. m.* Pó, poeira; (*fig.*) derrota, desbarato.—*M.*—*S.* धूलि.

धूळदशा **dhûḷadaśâ** *s. f.* Arrasamento, destroço, devastação, demolição; derrota, desbaratamento, debandada.—*M.* de धूळ e दशा.

धूळपट्टी **dhûḷapaṭṭî**, *s. f.* (por *cor.* झुपाटी **jupâṭî**, *q. v.*).—*M.* de धूळ e पट्टी.

धूळपाटी **dhûḷapâṭî**, *s. f.* Taboa coberta de areia, abaco (*u.* pelos estudantes hindús).—*M.* de धूळ e पाटी, *taboinha.*

* धेंड **dheṁḍa**, *s. n.* Prodigio, portento, phenomeno.—*M.*

धेडी **dheḍî**, *s. f.* Madrinha da noiva, paranympha.—De धेडो.

धेडो **dheḍo**, *s. m.* Padrinho do noivo, paranympho.—*M.*

धैर्य **dhairya**, *s. n.* Paciencia; fortaleza, constancia, perseverança; animo, espirito; bravura, bizarria, magnanimidade; inflexibilidade, inexorabilidade, resolução.—*S.*

धैर्यवंत **dhairyavaṁta**, *a. c.* Firme, constante, perseverante; bravo; bizarro, brioso, magnanimo; animoso, esforçado, estrenuo; inflexivel, inexoravel.—*S.* धैर्यवान्.

धोकटी **dhokaṭî** *s. f.* Bolsa do barbeiro.—*M.*

धोड **dhoḍa**, *a. c.*, धोडसो **dhoḍaso**, *a. dim.* (*î*, *eṁ*) Inteiro, não quebrado, não rasgado, não roto.—*Dh*

varùna kâṁtyera ghâluṁka: lançar no espinheiro o panno não rasgado. —*M*. धड, धडसो.

धोडीं dhoḍiṁ, *s. n.* Corvina miuda.—*M*. धोडयो.

धोंडो dhoṁḍo, *s. m.* Mez intercalar; pedra. — *Toṁḍâṁta dhoṁḍe* (com *gen.*) seixos na bocca, terra na bocca.—*M*.

धोडयारो dhoḍyâro, *s. m.* Corvina. —*Dhoḍyâryâche takalyena phâtara âsâ to koṇa kâḍhtta?* O que o berço dá só a tumba o leva; *quod natura dedit nemo negare potest.*—*M*. धोडया.

* धोणी dhoṇî, *s. f.* Lavagem, ablução.—*M*. de धुडुंक.

धोतिर dhotîra, *s. n.* Panno com que os hindús encobrem a cintura; panno velho (*rad. dhotarâ*).—*M*.—*S*. धोत.

धोदरुंक dhodaruṁka, *v. i. onom.* Turgescer, inchar.—*M*.

धोधाणी dhodhâṇî, *s. f. onom.* Cascata, cacheira, catadupa, cataracta. —*M*.

धोपटुंक dhopaṭuṁka, *v. t.* Apalear, espancar, surrar.—*M*.

धोबी dhobî, *s. m.* (*s. ṇa*) Lavadeiro.—*H*.

ध्यान dhyâna, *s. n.* Meditação, contemplação; abstracção o espirito, extasi, mystica.—*S*.

ध्यानिष्ठ dhyânishṭha, *a. c. sup.* Absorto, extatico, enlevado, alheado. —*S*. ध्याननिष्ठ.

ध्यानी dhyânî, *a. c. n.* Meditabundo, contemplativo; especulativo. —*S*.

ध्यानीं dhyâniṁ, *adv.* Por pensamento, reflexivamente, meditadamente. —*Dh. manîṁ*, com todas as forças (*ex toto corde*); sinceramente; mentalmente.—De ध्यान.

ध्यानुंक dhyânuṁka, *v. i.* Meditar, contemplar, especular; estar absorto, extasiar-se; reflectir, ponderar; imaginar, scismar.—*S*. ध्यै.

ध्रुपद dhrupada, *s. n.* Estribilho, acompanhamento.—*S*.

ध्रुपद्यो dhrupadyo, *s. m.* Acompanhante.—*M*. de ध्रुपद.

ध्रुव dhruva, *s. m.* Polo.—*Dh. nakshatra*, estrella polar, ursa menor, cynusura.—*S*.

§ ध्वनि dhvani, *s. m.* Som, tom, voz.—*Dh. vidyâ, s. f.* (*phys.*) Diacustica, phonetica, acustica.—*S*.

ध्वनी dhvanî, *a. c.* Phonetico, acustico.—De ध्वनि.

§ ध्वज dhvaja (*j*), *s. m.* Bandeira, estandarte, insignia, emblema, symbolo; taboleta.—*S*.

न Na

न Na. Vigesima consoante (dental nasal), correspondente a *n*.

न na, *adv.* Não, nem (*ger. nâ* ou *nâṁ*).—*S*. (donde *L. ne, non* e *I. no*).

नकल nakala, *s. f.* Copia, exemplar, transumpto, traslado; imitação, arremedo; carricatura; pantomima, mimica, farça; conto, apologo, anecdota; caso ridiculo.—*A*.

नकली nakalî, *a. c.* Copiado, transcripto; divertido, jocoso; arremedado, imitado; forjado, contrafeito, falsificado; chistoso, gracioso.—*M*. de नकल.

नकल्यो nakalyo, *a.* (*î, eṁ*) Imitador, arremedador; mimico; anecdotista; novelleiro.—*M*. de नकल.

नकशी nakaśî, *s. f.* Gravura, esculptura; entalhadura, embutidura; relevo; recamo, bordado.—*A*.

नकशी nakaśî, *a. c.* Gravado, esculpido; embutido; floreado;—*s. m.* Gravador, esculptor, burilador, cinzelador.—*A*.

नकशो nakaśo, *s. m.* Pintura, quadro; mappa, plano, planta, traça, prospecto, prospecção; bosquejo, desenho.—*A*.

नकसुंक nakasuṁka, *v. t.* Gravar, esculpir, lavrar, burilar, cinzelar; recamar, bordar.—*M*. de नकशी.

नकळुंक nakaḷuṁka, *v. t.* Não saber (*L. nescire*), ignorar.—De न e कळुंक.

नकळो nakaḷo, *a* (*i, eṁ*) Nesciente, ignorante.—*N. jâvuṁka*, não saber.—*M.*

नका nakâ, *v. def. V.* नाका nâkâ.

नक्तेल naktela, *s. n.* Terebenthina, naphta.—*M.* do *A.* नक्त e तेल.

नक्र nakra, *s. m.* (*astr.*) Escorpião. —*S.*

नखेत्र nakhetra, *s. n.* Estrella, astro, constellação; asterismo.—*S.* नक्षत्र.

नग naga, *s. m.* Peça, joia, objecto, traste.—*N. jhâḍa*, inventario, rol, lista, catalogo.—*Ś.*

नगद nagada, *s. n.* (*u.* tambem como *a.* e *adv.*) Dinheiro de contado. —N. *vikari*, venda com dinheiro na mão.—*A.*

नगर nagara, *s. m.* Cidade; municipio.—*S.*

§ नगरजण nagarajaṇa, *s. m.* Cidadão.—*S.* नगरजन.

* * नगरपाळका nagarapâlakâ, *s. f.* Municipalidade; camara municipal. —*S.*

नगरी nagari, *s. f. dim.* Pequena cidade; villa.—*S.*

नगरी nagarî, *a. c.* Urbano; municipal.—De नगर.

नग्न nagna, *a. c.* (*poet.*) Nú, despido.—*S.*

नजर najara, *s. f.* Presente ao superior; preito.—*A.*

नजो najo, *v. def.* (*u.* só na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, as vezes com *inst. chyâna*) Não se pode, não é possivel (*L. nequit*); ex.: *teṁ karûṁ najo*, não se pode fazer aquillo;—*tâchyâna ulauṁ najo*, não lhe é possivel o fallar, não pode fallar;—*majyâna najo*, eu não posso. *N. jâvuṁka*, não ser possivel, não poder.—*S.* न जायते.

नड naḍa, *s. f.* Empecilho, empeço, estorvo, padrasto; vexame; praga; molestia, incommodo, enfado.—**Naḍicho**, *a. g.* (*i, eṁ*) Estorvante; implicado, intrincado; intrigante; vexatorio.—*M.*

नडणी naḍaṇî, *s. f.*, नडप naḍapa, *s. n.* Monda.—*Naḍanî thoḍî pana kaṇaḍo moṭo*: mais são as vozes, que as nozes; gato miador nunca é bom caçador; *in jactabundis facta pusilla viris*; *great boast small roast.*—*M.*

नडतें naḍateṁ, *s. n.* Conducta, procedimento, portamento.—*C.*

नडुंक naḍuṁka, *v. t.* Mondar. —*M.*

नणंद naṇaṁda, *s. f.* Irmã do marido, cunhada.—*M.*—*S.* ननंदा.

नणंदयो naṇaḍayo (por *abr.* नंडयो naṁḍayo) *s. m.* Marido da irmã do marido, cunhado.—*M.* de नणंद.

नणू naṇû, नणो naṇo, *s. m.* (*loc. infant.*) Grão.—De कणो.

नथ natha, *s. f.* Annel que as mulheres hindús trazem no nariz perfurado, moti.—*S.* नाथ.

नद nada, *s. f.* Rio.—*S.* नदी.

नंदन naṁdana, *s. n.* Deleite, gozo, complacencia; campos elysios; prosperidade, bemestar.—*S.*

नंदन naṁdana, *s. f.* (*poet.*) Filho.—*S.*

नंदनी naṁdanî, *s. f.* (*poet.*) Filha.—*S.*

नंदनीक naṁdanîka, *a. c.* Deleitoso, jucundo, prazenteiro, delicioso. —De नंदन, *n.*

नदर nadara, *s. f.* Vista, olhos.—*N. ghâluṁka*, lançar a vista, olhar. *N. bâṁdhuṁka*, illudir a vista, fascinar, enfeitiçar. *N. lâguṁka*, ter quebranto.—*Nadareka paḍuṁka* cahir sob a vista, apparecer.—*Nadareṁta rachuṁka*, entrar nos olhos de alguem. —*Nadarena chora pârkûṁ yetâ*: pode-se conhecer o ladrão pelos seus olhos.

—**Nadarecho**, *a.* (*i*, *em*) Ocular, visual, optico.—*A.*

नदरभूल **nadarabhûla**, *s.f.* Erro, —illusão da vista; fascinação dos olhos.—De नदर e भुल.

नंदी **naṁdî**, *s.f.* Prazer, alegria, deleite.—*S.*

नंदीबैल **naṁdîbaila**, *s. m.* Boi pantomimo.—*M.*

नंदुंक **naṁduṁka**, *v. i.* Alegrar-se, rejubilar-se, desfrutar o bemestar, gosar vida venturosa; florescer, prosperar; adientar-se, melhorar-se.—*S.* नंद्.

नंदुरकी **naṁdurakî**, *s. f.* Arvore —Ficus rehisa.—*M.*

नंदौंक **naṁdauṁka**, *v. c.* Alegrar, rejubilar; saudar; congratular, felicitar; applaudir, apoiar; dar boas vindas.—De नंदुंक.

नंदौणी **naṁdauṇî**, *s.f.* Congratulação, felicitação, parabem; applauso; comprimento, saudação.—De नंदौंक.

ननत **nanata**, *s. f.* Planta—Grandenia lucida.

ननंत **nanaṁta**, *s. f.* Planta—Tabornae motana coronaria.

नपड **napaḍa**, *s. f.* Desacordo, disconcordancia, discrepancia, desavença; antagonismo; antipathia, grima, gerisa, quisila.—*M.* de नपडुंक.

नपडुंक **napaḍuṁka**, *v. i.* Disconcordar, desavir, desconvir, discrepar.—De न e पडुंक.

नपयत **napayata**, *a. c.* Não visto, desapparecido; invisivel (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*H.*

* नपुर्वण **napurvaṇa**, *s.f.* Imperfeição, defeito, falta.—De न e पुरंक.

नपुंसक **napuṁsaka**, *a. c.* (*gram.*) Neutro;—*s. m.* Impotente; hermaphrodito.—*S.*

नपुर **napûra**, *s.f.* Deficiencia.—*M.* de न e पुरंक.

* नफर **naphara**, *s. m.* Criado, servo; lacaio, pagem.—*A.*

* नफर्गती **napharagatî**, *adv.* Particularmente, individualmente, especificadamente, occultamente.—De न e प्रगट?

नफा **naphâ**, *s.f.* Lucro, ganancia, ganho, proveito, vantagem; sobras;—**Naphecho**, *a. g.* (*i*, *em*) Lucrativo, proveitoso, vantajoso.—*A.*

नमदा **namadâ**, *s. m.* Panno acolchoado; tapete grosso; capacho; (*fig.*) pessoa gorda,—rechonchuda.—*P.*

नमन **namana**, *s. n.* Inclinação, mesura, venia; reverencia, saudação. —*S.*

नमस **namasa**, *s. f.* Predio arrendado para o seu producto ser offerecido ao pagode; predio da communidade agricola usufruido pelos seus servidores.—*M.* do *S.* नमस्, *culto.*

नमस्करुंक **namaskaruṁka**, *v. t.* Saudar, comprimentar; venerar, reverenciar, adorar; zumbaiar.—*S.* नमस्कृ.

नमस्कार **namaskâra**, *s. m.* Adoração, veneração, culto, homenagem, mesura; zumbaia; rapapé.—N. *karuṁka*, acatar, venerar, prestar culto. —**Namaskârâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Adoravel, venerando.—*S.*

नमस्कार **namaskâra**, *int.* Salve! viva!—*S.*

नमुंक **namuṁka**, *v. t.* Saudar, fazer venia ou reverencia, venerar, prestar homenagem,—culto.—*S.* नम्.

नमुनो **namuno**, *s. m.* Amostra, padrão, modelo, exemplar, paradigma, archetypo; original, plano, traça; transumpto, copia, traslado.—*A.*

नमो **namo**, *int.* Salve! ave!— **Namonamo**, *redup.* *idem.*—*S.*— नमस्.

नय **naya**, *adv.* Não, de nenhuma sorte, certamente não; não é. *U.* em negar a qualidade, em quanto que *nâ* é usado para negar a existencia ou o estado; *ex.: baro naya*, não é bom; *baro nâ*, não está bom.—*N. jâlalem*, o que é improprio,—inconveniente (*v. sâṁguṁka, karuṁka*).—*S.* नहि.

नय **naya**, *s. m.* Ethica; politica; governo.—*N. vidyâ*, *s. f.* Ethica.—*S.*

नयन **nayana**, *s. n.* (*poet.*) Direcção, guia; olho, vista.—*S.*

नये **naye**, *v. def.* (*u.* só na terceira pessoa do singular do presente do indicativo) Não convem (*L. non decet*), não é licito, é improprio, é prohibido, —vedado; *ex.*: *asem ulaum naye*, não convem fallar assim;—*mârûm naye*, não é licito matar, não matarás; —*chorûm naye*, é prohibido furtar, não se deve furtar, não furtarás.—*M.* de न e येवुंक.

नर **nara**, *s. m.* (*poet.*) Homem, varão; macho.—*N. vara*, *a. m.* Eminente, excellente, illustre; conspicuo, egregio, eximio.—*S.*

नरक **naraka**, *s. m.* Inferno, averno, orco, tartaro, limbo; (*fig.*) fedor intenso, graveolencia; acervo de immundicia.—*Narakâna paḍumka*, cahir no inferno; (*fig.*) cahir nas garras de,—sujeitar-se a um homem mau. *N. pâmya ghâlumka*, manchar-se; implicar-se n'um negocio desairoso.—*Narakâchî vâṭa dâkhaumka*, dar mau exemplo.—*S.*

नरकटाण **narakaṭâṇa**, *s. f.* Fedor, mephitismo.—De नरक e घाण.

नरकटो **narakaṭo**, *s. m. aug.* Fedor intenso.—De नरक.

नरकवणी **narakavaṇî**, *s. n.* Agua estanque, — immunda; charco.—*M.* de नरक e पाणी.

नरडें **naraḍem**, *s. n.* Larynge, trachea.—*N. dharumka*, estrangular. —*M.*

नरभोजी **narabhojî**, *s. m.* Anthropophago, canibal.—*S.*

नरम **narama**, *a. c.* Molle, brando; lenitivo, suavisante; afeminado; imbecil; definhado, extenuado.—*P.*

नरमाय **naramâya**, *s. f.* Molleza, brandura, lenidade; lenteza, moderação; definhamento. extenuação; imbecilidade.—*M.* de नरम.

नरमावुंक **naramâvumka**, *v. c.* Amollecer, abrandar; mitigar, alliviar.—*M.* de नरम.

नरमुंक **naramumka**, *v. i.* Abrandar-se, mitigar-se; declinar, mingoar, decahir; desfallecer.—*M.* de नरम.

नरवेल **naravela**, *s. f.* Planta— Viburnum fœtidum.—De नरक e वेल.

नरसिंह **narasimha**, *s. m.* Quarta encarnação de Vishṇu (com a cabeça de leão).—*S.*

नरी **narî**, *s. f.* (*poet.*) Mulher; femea.—*S.*

* * नलक **nalaka**, *s. n.* Cartilagem.—*S.*

नलगुंक **nalagumka**, *v. i.* (*nalago*, terceira pessoa do presente). Ser desnecessario,—inutil,—excusado; não convir; não precisar.—De न e लागुंक.

नलबतो **nalabato**, *a.* (*î*, *em*) Agoureiro, presago.

नव **nava**, *a. c. pl.* Nove.—*S.* (donde *L. novem*).

* * नवकोणाकृति **navakoṇâkṛiti**, *s. f.* (*geom.*) Enneagono.—*S.*

नवगती **navagatî**, *adv.* Outra vez, de novo, novamente.—De नव e गति.

नवटांग **navaṭâmga**, *s. n.* Oitava parte de quartilho, oitava.—*M.*

नवमी **navamî**, *s. f.* Nono dia lunar.—*S.*

नवरत्नां **navaratnâm**, *s. n. pl.* As nove pedras preciosas.—*S.*

नवरस **navarasa**, *s. m. pl.* Os nove sentimentos ou paixões.—*N. mâra divumka*, bordoar cegamente, sovar.—*M.*

नवरी **navarî**, *s. f.* Noiva, desposada.—*M.* de नवरो.

नवरो **navaro**, *s. m.* Noivo, desposado.—*N. navarî*, noivos.—*M.*—*S.* नववर.

नवळ **navala**, *s. n.* Novidade; singularidade, raridade, maravilha, admiração; prodigio, portento, milagre; phenomeno; farça (*v. karumka*, *jâvumka*, *ghaḍumka*).—*M.*—*S.* नव.

नवळपरी **navalapari**, *adv.* Novamente, maravilhosamente.—*M.*

* * नवशिक **navaśika**, *a. c.* e *s. m.* Noviço, novato, bisonho, principiante, novel.—**Navaśikapaṇa**, *s. n.* Noviciado, noviciaria.—*M.* de नवो e शिकुंक.

* * नवशिष्य **navaśishya**, *s. m.* Cathecumeno; neophito; noviço.—**Navaśishyatâ**, *s. f.* Cathecumenato; noviciado.—*S.*

नवसर **navasara**, *a. c. dim.*, नवसो **navaso**, *a. dim.* (*i, eṁ*) Recente, um tanto novo; novato.—*M.* de नवो.

नवसरणी **navasaraṇi**, *s. f.* Reparação, concerto.—*M.* de नवसरुंक.

नवसरुंक **navasarumka**, *v. t.* Renovar, restaurar, refazer, reparar, concertar, reformar.—*M.* de नवो.

नवसागर **navasâgara**, *s. m.* Salamoniaco.—*M.*—*S.* नरसार.

नवसाण **navasâṇa**, *s. f.* Cheiro de panella de barro ou panno novo.—De नवो e घाण.

नवसुरीओळ **navasuriola**, *s. f.* Especie de lençol de manto.—De नव e सुरी.

§ नवसूति **navasûti**, *s. f.* Puerpera.—*S.*

नवाट **navâṭa**, *a. c. dim.* Um tanto novo.—*M.* de नवो.

नवाब **navâba**, *s. m.* Nababo.—*A.*

नवीं **navim**, *adv.* Nove vezes (*u.* na multiplicação).—*M.* de नव.

नवें **navem**, *s. n.* Novidade, novo fructo.—*S.* नव.

† नवेन **navena**, *s. n.* Novena.—*N. karumka*, (*vulg.*) embriagar-se por muitos dias seguidos.

नवेपण **navepaṇa**, *s. n.* Novidade.—De नवो.

नवो **navo**, *a.* (*i, eṁ*) Novo, neoterico; novato, bisonho, novel; noviço, principiante; extranho.—*Navi jiṇa*, nova vida, regeneração.—*Navem navem âmgâra savem: novitas delectat.*—*S.* नव (donde *L. novus*)

नव्याण्णाय **navyâṇṇaya**, *a. c. pl.* Noventa e nove; (*fig.*) estupido, estolido, mentecapto.—*M.*

नव्यान **navyâna**, *adv.* Novamente, de novo.—*N. karumka*, segundar, recomeçar, reiterar, repetir.—De नवो.

नव्याशीं **navyâśim**, *a. c. pl.* Noventa e oito.—*M.*

नशण **naśaṇa**, *s. n.* Perda, jactura, perecimento, desapparecimento, extincção, aniquilação.—*S.* नशन (donde *L. noxa, nex*)

नश्वर **naśvara**, *a. c.* Perecivel, transitorio, ephemero, passageiro, fragil, caduco.—*S.*

* नषिवंत **nashivamta**, *a. c.* Prejudicial, nocivo, damninho; deleterio.—De नष्ट.

नष्ट **nashṭa**, *s. n.* Perda, ruina, desgraça, infortunio, desastre; mal, mazella.—*S.*, *a.* (donde *L. noxius*).

नष्टादीक **nashṭâdîka**, *a. c.* Ruinoso, damnoso, nocivo, pernicioso, noxio.—De नष्ट.

नष्टेपण **nashṭepaṇa** (नष्टाण **nashṭâṇa**, *ant.*) *s. n.* Maldade, malvadez; vileza.—De नष्टो.

नष्टो **nashṭo**, *a.* (*i, eṁ*) Mau, malvado; nocivo, damnoso; dyscolo.—*S.* नष्ट.

नसाय **nasâya**, *s. f.* Empecilho, estorvo, entrave; desagrado, desgosto; detrimento.—*Âyalyâka kelyâra, pelyâka nasâya*: se se faz bem a um, desgosta o outro; *nobody can please everybody.*—*S.*

नसीब **nasîba**, *s. n.* Fortuna, destino, fado, dicha (*v. âsumka, phuṭumka*).—*N. karumka*, enriquecer-se.—*A.*

नसुंक **nasumka**, *v. i.* Perder-se, perecer; desapparecer, desvanecer; destruir-se, arruinar-se; (*fig.*) desencaminhar-se, desviar-se do bem.—*S.* नश्.

नागाली nâgâli, *s. f. V.* मुरड्शी muraḍaśi (*u. Can.*)

नागीण nâgiṇâ, *s. f.* Cobra "cuspideira."—*S.* नागिनी.

नागो nâgo, *s. m.* Acção da communidade agricola (composta de cem arequeiras).

नागोण nâgoṇa, *s. f.* Roubo, pilhagem, rapina, saque.—*M.* de नागौंक.

नागौंक nâgaumka, *v. t.* Roubar, pilhar, saquear, agadanhar, rapinar, arrepenhar, agafanhar.—*M.* de नागडो.

नागौणी nâgauṇi, *s. f.* Latrocinio, ladroice; despojo, presa.—De नागौंक.

नागौणो nâgauṇo, *a.* (*i, eṁ*) Ladro, ladrão, gatuno, roaz, agadanhador.—De नागौंक.

नाच nâcha, *s. m.* Dança, baile, chorea, tripudio.—*M.*—*S.* नाट्य ou नाट.

नाचणो nâchaṇo (por *cor.* नाटणो nâṭaṇo) *s. m.* Cereal — Eleusine corocana.—*M.*

नाचप nâchapa, *s. n.* Acção ou modo de dança; dança.—De नाचुंक.

नाचपी nâchapi, *s. m.* (*f. ina*) Dançador, dançarino, bailador, bailarino.—De नाचप.

नाचरेपण nâcharepaṇa, *s. n.* Folguedo, cabriolas; galhofa, garridice, desenvoltura.—De नाचरो.

नाचरो nâcharo, *a.* (*i, eṁ*) Dançante, folião, saracoteador, cabriolante; folgazão, galhofeiro; garrido, desenvolto; entremettido, mexilhão, mettediço.—*M.* de नाच.

नाचुंक nâchumka, *v. i.* Dançar, bailar; saracotear, tripudiar, cabriolar; (*fig.*) saltar, pular.—*N. uḍumka*, saltar, pular. *N. nakalo* (ou *neṇo*), *âṁgana vâṁkaḍem*: razões do cabo de esquadra.—*S.* नट्.

नाचौंक nâchaumka, *v. c.* Fazer dançar; (*fig.*) fazer andar secas e mecas; dar incommodo inutil; incommodar.—De नाचुंक.

नाजुकाय nâjukâya, *s. f.* Delicadeza, belleza, lindeza; affectação.—*M.* de नाजूक.

नाजूक nâjûka, *a. c.* Delicado, mimoso; lindo, bello; molle, affectado; raro.—*P.*

नाट nâṭa, *s. n.* Inauspiciosidade, infortunio; influencia do espirito maligno, maleficio.—*Nâṭâka karuṁka*, fazer desapparecer. *N. jâvuṁka*, desapparecer.—*M.*

नाट nâṭa, *a. c.* Fallido; incapacitado, impossibilitado; esquecediço; inauspicioso, impropicio; desditoso; de influencia maligna, maligno.—*M.*

नाटक nâṭaka, *s. n.* Drama; espectaculo, theatro, chorea, sarau, tripudio.—Nâṭakâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) Theatral.—*S.*

नाटकशाळ nâṭakaśâḷa, *s. f.* Theatro; serralho, harem.—*S.* नाटकशाला.

नाटकाय nâṭakâya, *s. f.* Inveja.—De नाट?

नाटकी nâṭaki, *a. c.* Actor, histrião, comico; dramatico, operatico, theatral, scenico.—De नाटक.

नाटन nâṭana, *s. n.* Recita, representação theatral, opera.—*S.*

नाटिका nâṭikâ, *s. f.* Comedia, farça.—*S.*

नाड nâḍa, *s. f.* (*ant.* नाडण nâḍaṇa, *s. n.*) Engano, logro, sorrelfa, embaimento, embeleco; falcatrua, fallacia, fraude, garatusa; estratagema, trama, tramoia, treta; burla, raposio; tentação.—Nâḍicho, *a. g.* (*i, eṁ*) Enganoso, capcioso; illusorio; doloso, fallaz.—De नाडुंक.

नाड nâḍa, *a. c.* Falsario; mau, nocivo, turbulento, travesso.—De नाड, *s.*

नाड nâḍa *s. f.* Arteria; pulso da mão (*v. palevuṁka*).—*M.*—*S.* नाडि.

नाडकरणी nâḍakaraṇi, *s. m.* Escrivão ou contador (hereditario) do districto ou comarca; escrivão da camara geral agraria.—*M.*

नाडगेपण nâḍagepaṇa, *s. n.* Embuste, trapaça, falcatrua, sorrelfa, estratagema.—De नाडगो.

नाडगो nâḍago, *a.* (*i, eṁ*) Lograđor, embaidor, fallaz, trapaceiro, embelecador, burlador.—De नाड, *1.*

नाडबुद्धि nâḍabuddhi, *s. f.* Prevaricação do espirito, desorientação; astucia, velhacaria, maroteira; diabrura, maleficio. — Nâḍabuddhicho, *a. g.* (*i, em*) Cavilloso; diabolico. —De नाड e बुद्धि.

नाडी nâḍî, *s. f.* Intestino recto; anus.—*S.*

* * नाडिछेदन naḍichhedana, *s. n.* (*med.*) Arteriotomia.—*S.*

* * नाडीवर्णन nâḍîvarṇana, *s. n.* Arteriographia.—*S.*

* * नाडीविद्या nâḍîvidyâ, *s. f.* Arteriologia.—*S.*

नाडुंक nâḍuṁka, *v. t.* Illudir, embair, embaçar, embelecar; lograr, defraudar; seduzir, hallucinar, alliciar para o mal, tentar.—*S.* नट्.

नाडें nâḍeṁ, *s. n.* *V.* नाळें nâḷeṁ.

नाडेकार nâḍekâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Volatim, pellotiqueiro, acrobata, funambulo.—De नाडी.

नाडेपेन naḍepena, *s. n.* Pelloticas, funambulismo.—De नाडो.

नाडो nâḍo, *s. m.* Maromba, maroma, balancim.—*M.*

नाडोंक nâḍoṁka, *v. r.* Enganar-se, embelecar-se, ficar logrado,—embaido.—De नाडुंक.

नाण nâṇa, *s. n.* *V.* नाहाण nâhâṇa.

* * नाणकविद्य nâṇakavidya, *s. f.* Numismatica.—*S.*

नाणेकार nâṇekâra, *s. m.* (*f. ârṇa* Endinheirado, pecunioso.—De नाणो, *1.*

नाणो nâṇo, *s. m.* Moeda, numisma, numerario.—Nâṇyâṁcho, *a. g. pl.* (*i, em*) Numario.—*S.* नाणक.

नाणो nâṇo, *s. m.* Arvore—Lagerstroemia parvifolia.—*M.*

नात nâta, *s. f.* Neta.—*M.* de नातु.

नांत nâṁta, *a. c.* Finito, limitado. —*S.*

नातजांवय nâtajâṁvaya, *s. m.* Marido da neta.—*M.* de नात e जांवय.

नातरूं nâtarûṁ, *s. n.* Neto ou neta.—*M.* de नातु.

नातसून nâtasûna, *s. f.* Mulher do neto.—*M.* de नात e सून.

† नाताळ nâtâla, *s. n.* Natal. (*M.*,*G.*)

नातुरवाणो nâturavâṇo, नातुरवाळो nâturavâḷo, *a.* (*i, em*) O que tem netos.—De नातरूं.

नातु nâtû, *s. m.* Neto.—*N. âjyâka śikayatâ*: ensinar o padre nosso ao vigario; levar agua ao mar.—*M.*—*S.* नप्ता (donde *L. nepos*).

नातूक nâtûka, *s. n.* Coruja, estrije.—*M.*

नातें nâteṁ, *s. n.* Parentesco, relação.—*M.*

+ नाथ nâtha, *s. m.* Protector; amo, senhor.—*S.*

* नाथुंक nâthuṁka, *v. t.* Não ter. —*Cor.* de नास्तुंक?

नाद nâda, *s. m.* Som, soido, toada, soada, tom; echo.—*S.*

§ नादार nâdâra, *s. m.* Insolvencia. —*P.*

§ नादारी nâdârî, *a. c.* Insolvente. —*P.*

नादी nâdî, *a. c.* Soante, sonoro; echoante.—De नाद.

नादुंक nâduṁka, *v. i.* Soar, resoar, toar, reboar; echoar.—*S.* नद्.

नांदुरकी nâṁdurakî, *s. f.* *V.* नंदुरकी naṁdurakî.—*M.*

नादौंक nâdauṁka, *v. c.* Fazer soar,—echoar.—*M.* de नादुंक.

नाना nânâ, *a. indecl.* Diverso, vario; muitos.—*S.*

नानापरीं nânâpariṁ, *adv.* Variamente, diversamente.—Nânâpariṁcho, *a. g.* (*i, em*) Vario, diverso; variegado, multiforme.—De नाना e परी.

नानाप्रकार nânâprakâra, *s. m. pl.* Variedades, miudezas, minudencias, miscellanea.—*M.* de नाना e प्रकार.

नानारूप nânârûpa, *a. c.* Vario, diverso, multiforme.—Nânârûpiṁ, *adv.* Variegadamente, multiformemente.—*S.*

नानार्थ nânârtha, *a. c.* O que tem differentes objectos em mira; homonymo.—*S.*

§ नानावर्णन nânâvarṇana, *a. c.* Multicolor, variegado.—*S.*

नानावुंक **nânâvuṁka**, *v. t.* Enleiar, enlaçar, atar, ligar.

नानेटो **nâneṭo**, *s. m.* Especie de cobra.—*M.*

नाभि **nâbhi**, *s. f.* Embigo; qualquer cavidade similhante ao embigo; foco; fonte da cabeça (*v. basuṁka*).—*S.*

नाम **nâma**, *s. n. Comm.* नांव **nâṁva**.—*S.*

* नामउच्चार **nâmauchchâra**, *s. m.* Pronunciação,—expressão do nome; invocação.—*S.*

नामन **nâmana**, *s. n.* Nome; appellido (*v. ghâluṁka*).—*S.* नामन्.

* * नाममुद्रा **nâmamudrâ**, *s. f.* Annel de sello, sinete.—*S.*

नामर्द **nâmarda**, *a. c.* Pusillanime, meticuloso.—*P.*

नामर्दी **nâmardi**, *s. f.* Pusillanimidade.—*P.*

* * नामलिंग **nâmaliṁga**, *s. m.* (*gram.*) Genero dos nomes.—*S.*

§ नामलेख **nâmalekha**, *s. m.* Titulo, inscripção, rotulo.—*S.*

* * नामाक्षरभविष्यविद्या **nâmâksharabhavishyavidyâ**, *s. f.* Onomancia.—*S.*

नायक **nâyaka**, *s. m.* Chefe; guia, acompanhador; director, reitor; heroe do poema; cabo, soldado; official de diligencias, "naique"; rendeiro (tratamento honorifico).—*S.*

नायकी **nâyaki**, *s. f.* Officio do *nâyaka*.—De नायक.

नायकीण **nâyakiṇa**, *s. f.* Mulher do *nâyaka*; rendeira; bailadeira; heroina.—*M.* de नायक.

नायकुतकार **nâyakutakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Hydropico.—De नायकुत.

नायकूत **nâyakûta**, *s. n.* Hydropesia, anasarca.—*M.* नाक्कुत.

§ नायब **nâyaba**, *s. m.* Deputado, delegado, agente; vice-governador; vice-legado.—*P.*

नार **nâra**, *s. m.* Fibra, cerne, amago (*u. Can.*).—*M.*

नारळ **nârala**, *s. m.* Coco.—*N. hâtâna divuṁka*, dimittir, despedir.—*Nâralâna âḍecheṁ udaka ghâlyâra goḍa jâtâ? quod natura dedit nemo negare potest.*—*Nâralâcho râga phâtarâ kaḍe*: tirar settas para o céo.—*M.*—*S.* नारिकेल.

नारळी **nârali**, *s. f. dim.* Pequeno coco; metade de coco; chareta.—De नारळ.

नारळेल **nâralela**, *s. n.* Oleo do coco.—*M.* de नारळ e तेल.

नारिंगीण **nâriṁgiṇa**, *s. f.* Larangeira.—*S.* नारंग.

नारी **nâri**, *s. f.* Mulher, dama, madama.—*S.*

नारिंग **nâriṁga**, *s. n.* Laranja; laranja pyrotechnica.—*S.* नारंग.

नारू **nârû**, *s. m.* Verme de Guiné (doença).—*H.*

नारेळ **nârela**, नाळ **nâla**, *s. m.* *V.* नारळ **nârala**.

नाळ **nâla**, *s. m.* Ferros de cavallo, ferradura.—*N. bâṁdhuṁka*, ferrar.—*A.*

नाळकार **nâlakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇâ*) Mercador de cocos.—*Nâlakâraya radatâ, telakâraya radatâ: nemo contentus sorte sua.*—De नाळ.

नालायक **nâlâyaka**, *a. c.* Incapaz, inhabil; improprio, indevido, inconveniente, incongruo; inadequado, inepto.—*H.*

नालायकी **nâlâyaki**, *s. f.* Incapacidade, inaptidão, inhabilidade; incongruencia, inconveniencia.—*H.*

नाव **nâva**, *s. f.* Proa; barco, batel.—*M.*—*S.* नौ (donde *L. navis*).

नांव **nâṁva**, *s. n.* Nome, appellido, alcunha; denominação; titulo; termo, vocabulo; bom nome, reputação, renome, voga.—*N. âsuṁka*, ter credito. *N. ubhuṁka*, perder-se a boa fama. *N. ubhauṁka*, diffamar. *N. karuṁka*, afamar-se, tornar-se celebre. *N. kâḍhuṁka*, infamar; invocar. *N. ghâluṁka*, dar nome; chamar nome. *N. chaḍhuṁka*, afamar-se. *N. chaḍhauṁka*, extender o renome. *N. divuṁka*, entitular, denominar. *N. nâsuṁka*, não ter nome; faltar credito.

N. nisâna, nome e outras particularidades. *N. buḍumka*, deshonrar-se. *N. buḍaumka*, deshonrar. *N. burâpumka*, borrar o nome, riscar do rol dos vivos. *N. rûpa*, fama, renome, gloria, credito, reputação. *N. vasumka*, assignalar-se. *N. vasaumka*, ganhar renome. *N. vâḍhumka*, afamar-se. *N. vâḍhaumka*, grangear a estima do publico. *N. vâvaumka*, perder o bom nome. *N. hagaḍâvumka*, desacreditar-se. *N. hâḍumka*, trazer honra, distinguir-se, abalisar-se. *N. ghara nâsumka*, não ter eira nem beira. *N. ghara vichârumka*, informar-se das particularidades de alguem. *N. bhâjûna khâvumha*, estar completamente infamado.—*Nâmvâka halada lâgumka*, ficar desacreditado,—esquecido.—*Nâmvâra âḍa yevumka*, oppor, contrariar; desreipeitar, desobedecer.—*N. ulavmka*, diffamar, detrahir, denegrir. *N. kâmṭi oḍhomka*, ser riscado de rol dos vivos. *N. boba mârumka*, clamar publicamente contra o caracter de alguem. *N. sirâpa ghâlumka*, rogar pragas, amaldiçoar. *N. sirâpa paḍumka*, ficar amaldiçoado.—**Nâmvâcho**, *a. g.* (*i, em*) Nominal, só de nome; de bom nome, acreditado; titular.—*S.* नाम (donde *L. nomen*).

नावाढगो **nâvâḍhago**, *a.* (*i, em*) Afamado, celebre, famigerado; conspicuo, abalisado, eminente, exaltado, illustre.—De नांव e वाढुंक

नावाढणी **nâvâḍhaṇi**, *s. f.* Nomeadura, celebração, apregoamento, proclamação.—De नावाढुंक.

नावाढीक **nâvâḍhika**, *a. c.* Celebre, famoso; memoravel, memorando.—De नावाढुंक.

नावाढुंक **nâvâḍhumka**, *v. t.* Nomear, apregoar, proclamar, aclamar, celebrar, propalar; exaltar, elogiar, assignalar.—De नांव e वाढुंक.

नावाढोंक **nâvâḍhomka**, *v. r.* Proclamar-se, apregoar-se, celebrar-se, exaltar-se.—De नावाढुंक.

* * नाविकरक्तपित्त **nâvikarakta-pitta**, *s. n.* Scorbuto.—*S.*

नावीं **nâvim**, *posp.* (com *gen.*) Em nome de.—De नांव.

नाश **nâśa** (नास nâsa) *s. m.* Detrimento, perda, estrago; damnificação, malfeitoria; assolação, destroço, ruina; subversão; privação.—*S.*

नाशकत **nâśakata**, *a. c.* Impotente, fraco, debil.—*M.* de ना e शकत.

नाशिवंत **nâśivamta**, *a. c.* Prejudicial, nocivo, damninho; deleterio, destructivo; perecedouro, caduco.—*M.* de नाश.

नाशुंक **nâśumka**, *v. t.* Prejudicar, damnificar, damnar, malfazer; arruinar, destruir, subverter, talar.—*S.* नश्.

नाशोंक **nâśomka**, *v. r.* Prejudicar-se; arruinar-se; damnar-se.—(*V.* नसुंक nasumka).—*S.* नश्.

नासाडी **nâsâḍi**, *s. f.* Assolamento, destroço, ruina, excidio, exicio; debandada, profligação, desbarato, derrota; grande perda.—*M.* de नास.

नासाड्यो **nâsâḍyo**, *a.* (*i, em*) Destruidor, arruinador, assolador; profligador, derrotador, desbaratador.—*M.*

नासांव **nâsâmva**, *s. n.* Trasgo, avejão, larva, espectro, lemure, fantasma.—De नास?

नासुंक **nâsumka**, *v. i.* Não haver, não existir; perder-se; acabar.—De ना e आसुंक.

नास्तिक **nâstika**, *s. m.* e *f.* Atheista, atheu; apostata.—*S.*

नास्तिकी **nâstiki**, *s. f.* Atheismo; apostasia.—*S.* नास्तिक्य.

§ नास्तो **nâsto**, *s. m.* Almoço.—*H*

नाहणार **nâhaṇâra**, *s. m.* (*f. âr-ṇa, ârina*) Banhador, banhista.—De नाहाण.

नाहणी **nâhaṇi**, *s. f.* Lavatorio; banheira, tina.—*M.* de नाहाण.

नाहणौंक **nâhaṇaumka**, *v. c.* Banhar, lavar, abluir.—De नाहाण.

नाहतो **nâhato**, *p. pr.* (*i, em*) O que se banha, banhante.—*Nâhatyâka chikala bhava, khâtyâka âsa bhava*: o comer desperta o appetite, assim

como quem se banha frequentemente e sempre se julga sujo; avezou-se a velha aos bredos, lambeu-lhe os dedos. —De नाहुंक.

नाहाण **nâhâṇa**, *s. n.* Banho, ablução.—*S.* स्नान.

नाहुंक **nâhuṁka**, *v. i.* Banhar-se. —*N. lâgmuka, (fig.)* attingir a puberdade (a mulher).—*S.* स्ना (donde *L. nare, natare*).

नाळ **nâḷa**, *s. f.* Peça, canhão, bombarda, trom.—*S.* नाल.

नाळें **nâḷeṁ**, *s. n.* Cordão umbilical, vidma.—*N. nâ pekuṁka*, estar ainda nas faxas, estar ainda nos cueiros.—*S.* नाळ.

नाक्षण **nâkshaṇa**, *s. n.* Instrumento de aparar unhas.—De नाक्षी.

नाक्षावुंक **nâkshâvuṁka**, *v. c.* Unhar, arranhar, agatinhar, agadanhar.—De नाक्षी.

नाक्षी **nâkshî**, *s. f.* Unha, uncula; unhada, arranhadura; panaricio, unheiro, instrumento de aparar unhas. —*N. bhara*, em mui pouca quantidade. —*Nâkshye edo*, muito pouco.—*Nâkshena kâtaratâ tâkâ surî kityâka jâya?* que necessidade ha de faca para cortar o que se pode partir com a unha?—*S.* नख.

नि **ni**, *pref. indic. baixura, inclusão, intensidade, complemento, ordem, grupo, proximidade, cessação, duvida, certeza.*—*S.*

निकड **nikaḍa**, *s. f.* Urgencia, pressa.—*M.*

निकतो **nikato**, *adv. decl.* (*i, eṁ*) Ha pouco tempo, ultimamente.—**Nikatocha**, *emph.* Agora mesmo, neste instante.—*M.*

निकळंक **nikaḷaṁkâ**, *a. c. Cor.* de निष्कळंक **nishkaḷaṁkâ**.

निकळावुंक **nikaḷâvuṁka**, *v. c.* Despegar, desconjunctar, desengoçar, desencaixar; desfazer, desconcertar, desarmar; deslocar, desbancar; destruir, demolir.—*M.* de निकळुंक.

निकळुंक **nikaḷuṁka**, *v. i.* Despegar-se, desencaixar-se; desfazer-se, desmanchar-se.—*M.* de निर् e खळुंक.

निकळेट **nikaḷeṭa**, *a. c.* Patusco; desabusado; alarve.

निकळेटपण **nikaḷeṭapaṇa**, *s. n.* Patuscada.

निकळो **nikaḷo**, *a.* (*i, eṁ*) Immediato ou immediata a *tikulo* ou *tikuleṁ*; sem o ordinario condimento arroz, pão).—*M.*

निकामी **nikâmî**, *a. c.* Inutil, inservivel; desoccupado, ocioso.—*M.* de निर् e काम, *n.*

§ निकाल **nikâla**, *s. m.* Ajuste, concerto; desembaraço, desobstrucção. —*H.*

निखाड्यो **nikhâḍyo**, *a.* Desbarbado, imberbe, lampinho.—*M.* de निर् e खाड.

निखिपिणें **nikhipiṇeṁ**, *s. n.* Sepultura, enterramento, inhumação.— निक्षेप.

निखिपुंक **nikhipuṁka**, *v. t.* Sepultar, inhumar, enterrar.—*S.* निक्षिप्.

निखेड **nikheḍa**, *a. c.* Sem mistura (arroz, etc.).—*M.*

निखेळ **nikheḷa**, *s. m.* Desmancho do jogo ou brinco, desconcerto; desunião, discordia; desordem.—De निर् e खेळ.

निखोड **nikhoḍa**, *a. c.* Sem defeito, sem senão; são.—*M.*

निगर्वी **nigarvî**, *a. c.* Humilde.— *M.*—*S.* निर्गर्व.

निगळ **nigaḷa**, *a. c.* Puro, genuino, não adulterado (*esp.* o oleo).—*M.*

निगळाय **nigaḷâya**, *s. f.* Genuinidade, pureza.—De निगळ.

निगुताय **nigutâya**, *s. f.* Perfeição, pericia, aptidão, arte.—*M.*—*S.* गुप्त.

निगुंड **niṁgûḍa**, *s. m.* Arbusto— Vitex trifolia.—*S.* निर्गुंडी.

निगूढ **nigûḍha**, *a. c.* Occulto, mysterioso, abstruso.—*S.*

निगूत **nigûta**, *adv.* Completamente, totalmente, absolutamente; ultimamente.—*M.*

+ निघुंक **nighumka**, *v. i.* Ir, caminhar, andar, proceder.—*M.*—*S.* निर्गम्.

निचकुचार **nichakuchâra**, *s. m.* Inveja.

निचव **nichava** (*ch*), *s. m.* Proposito, determinação, deliberação, resolução.—*S.* निश्चय.

निचवुंक **nichavumka** (*ch*), *v. t.* Determinar, resolver, fazer proposito, propor.—*S.* निश्चि.

निझर **nijhara**, *s. m.* Estillação, distillação, filtração; resudação, transsudação.—*S.* निर्झर.

निझरुंक **nijharumka**, *v. i.* Estillar, distillar-se, filtrar-se, resudar, transsudar.—*M.* de निझर.

निटाय **niṭâya**, *s. f.* Direitura, direiteza, justeza, rectidão, propriedade, rectificação —*M.* de निट.

निटावणी **niṭâvaṇi**, *s. f.* Endireitamento; correcção, emenda.—De निटावुंक.

निटावुंक **niṭâvumka**, *v. c.* Endireitar, fazer como deve ser; corrigir, emendar, rectificar; reformar.—*M.* de निटाय.

निटावोंक **niṭâvomka**, *v. r.* Endireitar-se, emendar-se.—De निटावुंक.

* निढळ **niḍhaḷa**, *s. n.* Testa, fronte.—*M.*

नितळ **nitaḷa**, *a. e.* Limpo, puro, claro, limpido, terso, polido; decente, aceiado.—*M.*

नितळपण **nitaḷapaṇa**, *s. n.*, नितळाय **nitaḷâya**, *s. f.* Limpeza, pureza; aceio, decencia.—De नितळ.

नितळावुंक **nitaḷâvumka**, *v. c.* Alimpar, aclarar; polir, acendrar, desenviolar; aceiar.—De नितळ,—*S.* निर्मल.

नितळुंक **nitaḷumka**, *v. i.* Aclarar-se, depurar-se.—*M.*—*S.* निर्मल.

* निते **nite** (*ant.*), नित्य **nitya** (*pur.*), *adv.* Sempre, continuamente, perpetuamente.—*S.* नित्य.

* नितेकाल **nitekâla**, *adv.* Sempre, por todo o tempo, perennemente.—De निते e काल.

* * नित्यशांत **nityaśâmta**, *a. e.* Imperturbavel, tranquillo, invariavel; apathico, estoico.—*S.*

* * नित्यशांति **nityaśâmti**, *s. f.* Imperturbabilidade, tranquillidade; apathia.—*S.*

नियम **nithama**, *s. f.* Tenesmo, puxo (*v. karumka*).—*M.*

निथू **nithû**, *s. f.* Cuspo, saliva.

निदर्शन **nidarśana**, *s. n.* Exemplar, paradigma; allegoria, parabola.—*S.*

निदसुरो **nidasuro**, *a.* (*i*, *em*) Somnolento, estremunhado.—De नीद.

निंदा **nimdâ**, *s. f.* Censura, reprehensão, increpação, vituperio; injuria, affronta, contumelia, opprobrio; diffamação, detracção; accusação; invectiva; sarcasmo; reprovação.—**Nimdecho**, *a. g.* (*i*, *em*) Invectivo, injurioso, affrontoso, contumelioso, opprobrioso; satyrico, sarcastico, ironico.—*S.*

निंदाकार **nimdâkâra**, *s. m.* (*f. ârna*, *ârina*) Censurador, reprehendedor; invectivador, injuriador, ultrajador; accusador, acoimador.—De निंदा.

निदान **nidâna**, *s. n.* Causa primaria; ultimo recurso,—refugio; pathologia;—*adv.* Ultimamente, finalmente.—*S.*

निंदापत्र **nimdâpatra**, *s. n.* Libello, satyra.—*S.*

निदावुंक **nidâvumka**, *v. c.* Fazer dormir, adormecer; embalar para dormir.—De निदुंक.

निदुंक **nidumka**, *v. i.* Dormir, adormecer; acamar; (*fig.*) parar, não correr (relogio, machina).—*S.* निद्रा.

निंदुंक **nimdumka**, *v. t.* Censurar, reprehender, increpar, ralhar, invectivar; injuriar, insultar; accusar, acoimar; reprovar; supportar, aguentar, tolerar.—*S.* निंद्.

निदेष्ट **nideshṭa**, *a. c. sup.* Dorminhoco, napeiro.—De नीद्.

निंदेष्ट **nimdeshṭa**, *a. c. sup.* Censurador, increpador; murmurador.—De निंदा.

* निद्रस्त **nidrasta**, *a. c.* Somnolento.—*S.* निद्रान्.

निद्रा **nidrâ**, *s. f.* Somno.—*S.*

निद्राकारक **nidrâkâraka**, निद्राकारी **nidrâkâri**, *a. c.* Hypnotico, soporifico, dormitivo, narcotico.—*S.*

निद्राचार **nidrâchâra**, *s. m.* Somnambulismo.—**Nidrâchâri**, *s. m.* (*f. ṭṇa*) Somnambulo.—*S.*

निद्रो **nidro**, *a.* (*ī, eṁ*) Dorminhoco, dormidor.—*S.* निद्रालु.

निधन **nidhana**, *s. n.* Morte; perda, destruição;—*a. c.* Pobre, indigente.—*S.*

निधि **nidhi**, *s. m.*, निधान **nidhâna**, *s. n.* (*pur.*) Thesouro; armazem; mina, manacial; reservatorio, deposito, repositorio.—*S.*

§ निनावो **ninâvo**, *a.* (*ī, eṁ*) Sem nome, anonymo.—*M.*—*S.* निर्नामक.

निपज **nipaja**, *s. m.* Producto, effeito; dimanação, derivação, originação; resultado; proveito.—*M.*

निपजावुंक **nipajâvumka**, *v. c.* Produzir, procrear, dar origem; causar, effectuar.—De निपजुंक.

निपजुंक **nipajumka**, *v. i.* Proceder, emanar, derivar-se, originar-se, promanar, nascer, brotar, resultar.—*M.*

निपट **nipaṭa**, *adv.* Inteiramente, absolutamente.—*H.*

निपणजो **nipaṇajo** *s. m.* (*f. ī*) Tataravô, tresavô.—*M.*

निपणतू **nipaṇatû**, *s. m.* Tataraneto, tresneto.—*M.*

निपुत्रिकाय **niputrikâya**, *s. f.* Falta de filho; esterilidade.—De निपुत्रीक.

निपुत्री **niputrī**, निपुत्रीक **niputrîka**, *a.* O que não tem filho; esteril.—*M.* de निर् e पुत्र.

निपुण **nipuṇa**, *a. c.* Proficiente, perito, destro, versado.—*S.*

निंब **nimba**, *s. m.* Arvore—Melea Azadirackta.—*Nimbâcho rûkha amṛitâna śimpalyâra, goḍa jâyanâ:* quem torto nasce tarde ou nunca se endireita; *lignum tortum haud unquam rectum.*—*S.*

निबंध **nibamdha**, *s. m.* Ensaio, opusculo, tratado.—*S.*

निबर **nibara**, *a. c.* Duro, forte, teso, testo, rijo, solido; acre, aspero, severo; sevo, fero, duro; empedernido, desalmado; vehemente; esforçado, estrenuo.—*N. phâtara*, duro como uma pedra —*Nibarâ bagara lokhamḍa pâjanâ:* o ferro não se afia sem coisa dura; para grandes males grandes remedios.—*M.*—*S.* निर्भर ?

निबरावुंक **nibarâvumka**, *v. c.* Endurecer, endurentar, enrijar.—De निबर.

निबरासाण **nibarâsâna**, निबराय **nibarâya**, *s. f.* Dureza, solidez, rijidez, rijeza; acrimonia, aspereza; vehemencia.—De निबर.

निबावुंक **nibâvumka**, *v. c.* Escusar, pretextar.—De नीब

निंबी **nimbī**, *s. f.* Limoeiro.—*S.* निंबुक.

निंबू **nimbû**, *s. m.* Limão.—*S.* निंबुक.

निबेळ **nibela**, *adv.* Totalmente, completamente, absolutamente.—De निर् e मेळ ?

निभाव **nibhâva**, *s. m.* Bom exito, feliz successo.—*H.*—*S.* निर्वाह.

निभावुंक **nibhâvumka**, *v. c.* Completar, aperfeiçoar, levar a bom exito.—*H.* de निभाव.

निमगणें **nimagaṇem**, *s. n.* Pergunta, interrogação.

निमगुंक nimagumka, *v. t.* Perguntar, interrogar.

निमणें nimaṇem, निमाणें nimâṇem, *adv.* Ultimamente, finalmente. —De निमणो e निमाणो.

निमणो nimaṇo, निमाणो nimâṇo, *a.* (*î, em*) Ultimo, derradeiro, final.—*N. birestâra*, quinta feira de Endoenças. *N. śumkarâra*, sexta feira de Endoenças.—*Nimâṇe śevata*, os novissimos do homem.—*S.* निम्न.

निमित्त nimitta, *s. n.* Intenção, proposito, designio; causa, razão, motivo; occasião; pretexto. — **Nimittim**, *posp.* Por causa de, por motivo de, por via de; socapa.—*S.*

निमित्तकार nimittakâra, *s. m.* (*f. ârna, ârina*). Escusador; imputador; observador das faltas alheias; causador, occasionador.—De निमित्त.

निमिष nimisha (por *cor.* निमिख **nimîkha**) *s. m.* O abrir e fechar dos olhos; momento, instante.—*S.*

निमुंक nimumka, *v. i.* Cessar, finalisar-se; morrer.—*M.*

निमें nimem, *s. n.* Metade.—*P.*

§ **निम्यारुंक nimyârumka**, *v. t.* Determinar, dispor, ordenar, constituir; nomear; punir, castigar.—*S.* नियम्.

नियम niyama, *s. m.* Abstinencia; continencia; mortificação; sobriedade, parcimonia, temperança.—*S.*

नियमी niyamî, *a. c.* Abstemio, continente, sobrio, parco.—*S.* नियमिन्.

नियाळ niyâḷa, *s.m, Cor.* de निहाळ **nihâḷa**.

निरख nirakha, *s. m.* Preço de mercado.—*P.*

निरण niraṇa, *s. n.* Baixo ventre. —*M.*

निरंतर niramtara, *a. c.* Continuo, contiguo, ininterceptado; perenne, perpetuo; incessante; immediato. —*S.*

निरंतरपण niramtarapaṇa, *s. n.* Continuidade, contiguidade; perennidade, perpetuidade.—De निरंतर.

निरपराध niraparâdha, *s. m.* Exempção de culpa, innocencia; absolvição, perdão, remissão, indulto.—*S.*

निरपराधी niraparâdhî, *a.c.* Não culpado; innocente, inoffensivo; absolto, perdoado.—*S.*

निरपराधुंक niraparâdhumka, *v. t.* Absolver, relevar, perdoar.—De निरपराध.

निरर्थ nirartha, *s. m.* Falta de significação ou importancia; ridicularia, bagatela, nuga, banalidade, bugiaria; desproposito; negação.—*S.*, *a.*

निरर्थी nirarthî, *a. c.* निरर्थो **nirartho**, *a.* (*î, em*) Insignificante, de pouca monta; vão, banal; ridiculo, nugatorio.—*S.* निरर्थक.

निरशन niraśana, *s. m.* Abstinencia completa; jejum natural; inedia. —*S.*

निरस nirasa, *a. c.* Insipido, desenxabido; desgostoso; vão, baldado, inutil.—*S.*

निरसन nirasana, *s. n.* Romoção, expulsão; recusa, denegação, regeição; derrota, desbarato; destruição, extincção, extirpação; repulsa, repudiação; rescisão, annullação, abrogação.—*S.*

निरसुंक nirasumka, निरासुंक nirâsumka, *v. t.* Remover, retirar, apartar; expellir, expulsar, lançar fóra, banir; abolir, derogar, abrogar, revogar, rescindir; extirpar, extinguir, aniquilar; derrotar, desbaratar, pôr em debandada; repudiar, repulsar, recusar, regeitar.—*S.* निरस्.

निरहंकार nirahamkâra, *a. c.* Sem egoismo, sem arrogancia; humilde, modesto.—*S.*

निरक्षर nirakshara, *a. c.* Analphabeto, illitterato.—*S.*

निराकार nirâkâra, *a. c.* Informe, amorpho; disforme, feio; desengraçado, malengraçado; disfarçado, simulado, fementido; immaterial, espiritual; incorporeo.—*S.*

निराकारपण nirâkârapaṇa, s. n. Informidade; immaterialidade. incorporeidade; deformidade, fealdade; simulação.—Nirâkârapaṇim, adv. Immaterialmente, incorporeamente, simuladamente.—De निराकार.

निराकारवाद nirâkâravâda, s. m. Immaterialismo, espiritualismo.—S.

निराकारवादी nirâkâravâdî, s. m. (f. ina) Immaterialista, espiritualista.—S.

निराग nîrâga, a. c. Desapaixonado, desagastado, desenfadado.—S.

निरांगी nirâmgî, a. c. O que não tem partes, incorporeo.—S. निरंग.

निराट nirâṭa, a. c. Sem sombra, exposto ao sol.—M.

निराधार nirâdhâra, s. m. Desamparo, abandono, desabrigo, desvalimento.—S., a.

निराधारी nirâdhârî, a. c. Desamparado, desprotegido, abandonado, desabrigado, desvalido.—S. निराधार.

निराधारुंक nirâdhârumka, v. t. Desamparar, abandonar, desabrigar, desfavorecer.—De निराधार.

निराशा nirâśâ, s. f. Falta de deseejo ou esperança; desinteresse, abnegação; desesperação.—S.

निराशी nirâśî, a. c. Desesperado; desinteressado, abnegado.—De निराशा.

निरासन nirâsna, s. m. Desabrigo, desagasalho; desamparo.—S. निराश्रय.

निरासरी nirâsarî, a. c. Desabrigado, desagasalhado; desamparado, desprotegido.—S. निराश्रय.

निरास nirâsa, s.m. Refutação, arguição, contradicção, objecção; abrogação, abolição, revogação; ejecção, evacuação, expulsão; regeição, recusa.—S., a.

निराहार nirâhâra, a. c. Abstinente, em jejum, sem comer; —s. m. Jejum natural, abstinencia.—S.

निराळ nirâḷa, s. n. Firmamento.—M.

§ निराळो nirâḷo, a. (î, em) Separado, distincto; discordante; invariavel; serio, grave.—M., C.

निरिच्छा nirichchhâ, s. f. Indifferença, apathia.—S.

* * निरुक्ति nirukti, s. f. Definição, descripção.—S.

निरुद्योग nirudyoga, s. m. Ocio, inacção, desoccupação, inapplicação.—S., a.

निरुद्योगी nirudyogî, a. c. Ocioso, inactivo, desoccupado, inapplicado.—S.

निरुपकार nirupakâra, s. m. Falta de reconhecimento, ingratidão.—S.

निरुपकारी nîrupakârî, a. c. Ingrato; não bemfazejo.—S.

§ निरुपण nirupaṇa, s. n. Narração, relação; descripção, delineação.—S.

निरुपद्रव nirupadrava, a. c. Feliz; socegado, tranquillo.—S.

निरुपयोग nirupayoga, s. m. Inservibilidade, inaptidão.—S., a.

निरुपयोगी nirupayogî, a. c. Inadequado, inutil, adiaphoro.—S. निरुपयोग.

निरुपाय nirupâya, s. m. Irremediabilidade, incurabilidade.—S.

निरुपायी nirupâyî, a. c. Irremediavel, incuravel.—S. निरुपाय.

निरुपी nirupî, a.c. Desforme, feio; desfigurado.—S. निरूप.

§ निरुपुंक nirupumka, v. t. Narrar, referir, contar; descrever, delinear.—S. निरूप.

निरूप nirûpa, s. n. Deformidade, fealdade.—S. नीरूप, a.

* * निरेश्वर nireśvara, a.c. Atheu.—S.

निरो niro, s. m. Sumo puro de palmeira, rumbaḍa, etc.—H.—S. निर.

निरोग niroga, s. m. Falta de doença; salubridade.—S. नीरोग, a.

निरोगी nirogî, a.c. São, sadio; salubre, saudavel.—S. नीरोग.

निरोप niropa, *s. m.* **निरोपणें nirapaṇeṁ**, *s. n.* Mensagem; licença, permissão; despedida, licenciamento. —*S.* निरूपण.

निरोपी niropî, *s. m.* (*f. iṇâ*) Mensageiro, portador.—De निरोप.

निरोपुंक niropuṁka, *v. t.* Deferir; conceder, outorgar, permittir; despedir: despachar; dispensar, licenciar. —*S.* निरूप्.

निर्खाड्यो nirkhâḍyo, *a. m. V.* **निखाड्या nikhâḍyo.**

§ **निर्गंध nirgaṁdha**, *a. c.* Inodoro.—*S.*

§ **निर्गांठ nirgâṁṭha**, *s. f.* Nó cego.—*S.* निर्ग्रंथि.

निर्गुण nirguṇa, *s. m.* Má qualidade, má propriedade; vicio, defeito, pecha, tacha.—*S.*, *a.*

निर्गुणी nirguṇî, *a. c.* Vicioso, defeituoso, flagicioso.—*S.* निर्गुण.

निर्जण nirjaṇa, *a. c.* Deshabitado, despovoado, solitario, deserto.—*S.* निर्जन.

निर्जर nirjara, *a. c.* Incorruptivel, inalteravel; imperecivel, immortal.—*S.*

निर्जराय nirjarâya, *s. f.* Incorruptibilidade; immortabilidade.—De निर्जर.

निर्जीव nirjîva, *s. m.* Morte, obito, fallecimento;—*a. c.* Sem vida, fallecido, morto; inanimado; inorganico; invalido, fracalhão, imbelle.—*S.*, *a.*

निर्जीवो nirjîvo, *a.* (*î, eṁ*) Morto, fallecido, exanime.—*S.* निर्जीव.

निर्णय nirṇaya, *s. m.* Decisão, sentença, veredicto, decreto.—*S.*

निर्दय nirdaya, *c. f.* Despiedade, inclemencia, deshumanidade, barbaridade, inexorabilidade.—*S.*, *a.*

निर्दयी nirdayî, *a. c.* Desapiedado, inclemente, barbaro, inhumano; cruel, inexoravel, acerbo.—*S.* निर्दय.

+ **निर्दाळुंक nirdâḷuṁka**, *v. t.* Destruir, arrasar, demolir, desmantelar. —*S.* निर्दल्.

निर्दुःख nirduḥkha, *s. n.* Falta de dôr; insensibilidade; deshumanidade; inveja; misanthropia.—*S.*, *a.*

निर्दुःखी nirduḥkhî, *a. c.* Sem dôr; deshumano, desalmado, sevo, diro; invejoso, invido, cioso:—*Nirduḥkhyâka dona duḥkhâṁ, âpaṇâṁka nâ teṁ âni pelyâka âsâ teṁ*: o invejoso se afflige assim porque não tem, como porque outro tem.—*S.* निर्दुःख.

निर्दुष्ट nirdushṭa, *s. n.* Falta de defeito ou culpa; innocencia;—*a. c.* Innocente, illibado.—*S.*, *a.*

निर्दैव nirdaiva, *s. n.* Infortunio, má sina, desdita;—*a. c.* Desafortunado, malventurado, desditoso.—*S.*, *a.*

निर्दैवो nirdaivo, *a.* (*î, eṁ*) Malfadado, desastroso, mofino; negregado, infausto; inhumano, ferino, sevo.—*S.* निर्दैव.

निर्दोष nirdosha, *s. m.* Inculpabilidade, indefectibilidade, immaculidade. —*S.*

निर्दोषी nirdoshî, *a. c.* Inculpado, illibado, immaculado, indefectivel.—*S.* निर्दोष.

निर्धन nirdhana, *s. n.* Pobreza, indigencia.—*S.*

निर्धनी nirdhanî, *a. c.* Pobre, indigente.—*S.* निर्धनी.

निर्धर्म nirdharma, *s. m.* Impiedade; illiberalidade; illegalidade.—*S.*, *a.*

निर्धर्मी nirdharmî, *a. c.* Impio; illeberal; illegal.—*S.* निर्धर्म.

निर्धार nirdhâra, *s. m.* Certeza, evidencia; convicção.—*S.*

निर्धारण nirdhâraṇa, *s. n.* Averiguação; deliberação; assentamento, determinação, decisão.—*S.*

निर्धारी nirdhârî, *a. c.* Certo, evidente, assentado, fixo.—De निर्धार.

निर्धारुंक nirdhâruṁka, *v t.* Assentar, estabelecer, determinar, decidir; deliberar.—De निर्धार.

§ **निर्नामक nirnâmaka**, *a. c.* Anonymo.—*S.*

* निर्नायक **nirnâyaka**, *a. c.* Sem chefe ou rei.—*S.*

§ निर्नायकी **nirnâyakî**, *s. f.* Anarchia; interregno.—De निर्नायक.

निर्पणस **nirpaṇasa**, *s. m.* Especie de jaqueira.

निर्फळ **nirphaḷa**, *a. c. Cor.* de निष्फळ **nishphaḷa.**

निर्बळ **nirbaḷa**, *s. n.* Fraqueza, debilidade, enfraquecimento; inefficiencia; impotencia.—*S.* निर्बळ.

निर्बळी **nirbaḷî**, *a. c.* Fraco, debil, imbelle, impotente, inefficaz.—*S.* निर्बळ.

निर्बुद्ध **nirbuddha**, *s. f.* Insipiencia, insania, estupidez, pequice; inconsideração, precipitação.—*S.*, *a.*

निर्बुद्धि **nirbuddhi**, *a. c.* Insipiente, insano, estouvado, estolido, peco, jalofo; inconsiderado, precipitado.—*S.*

निर्भय **nirbhaya**, *s. m.* Destimidez, intrepidez, denodo; valor, bravura, animo, coragem; severidade.—*S.*, *a.*

निर्भयी **nirbhayî**, *a. c.* Destemido, impavido, bravo, valoroso; salvo, seguro; incolume.—*S.* निर्भय.

निर्भाग **nirbhâga**, *s. f.* निर्भाग्य **nirbhâgya**, *s. n.* Infelicidade, desventura, malventura.—*S.* निर्भाग्य, *a.*

निर्भागी **nirbhâgî**, *a. c.* Infeliz, desgraçado, malventurado.—*S.* निर्भाग्य.

निर्भीड **nirbhîḍa**, *s. f.* Impudencia, despejo, desavergonhamento;—*a. c.* Impudente, despejado.—*M.*

निर्भेळ **nirbhela**, *a. c.* Sem mistura; homogeneo; puro, simples.—*M.*

निर्मण **nrimaṇa**, *s. n.* Permissão, disposição, determinação; destinação, destino; resolução, deliberação.—*S.* निर्माण.

निर्मर्याद **nirmaryâda**, *s. f.* Lincenciosidade, devassidão, deboche; indecencia, desenvoltura.—*S.*, *a.*

निर्मर्यादी **nirmaryâdî**, *a. c.* Devasso, licencioso; desenvolto, deslavado, indecente.—*S.* निर्मर्याद.

निर्मळ **nirmaḷa**, *a. c.* Puro, limpo, limpido, terso; apurado; casto, intemerato, integro; perspicuo; transparante.—*S.* निर्मळ.

निर्मळत्व **nirmaḷatva** (*ant.*), निर्मळपण **nirmaḷapaṇa**, *s. n.*, निर्मळाय **nirmaḷâya**, *s. f.* Pureza, limpeza; integridade; clareza, perspicuidade; apuração; transparencia.—*S.* निर्माल्य.

निर्मळी **nirmaḷî**, *s. f.* Dysenteria.—De निर्मळ.

निर्मळुंक **nirmaḷumka**, *v. t.* Alimpar, apurar, clarificar, purificar.—De निर्मळ.

निर्मळोंक **nirmaḷomka**, *v. r.* Depurar-se, purificar-se.—De निर्मळुंक.

§ निर्मिति **nirmiti**, *s. f.* Producção, creação, formação; preordinação, predeterminação, predestinação.—*S.*

निर्मुंक **nirmumka**, *v. t.* Crear, produzir, causar, effectuar; permittir, determinar; preordinar, predestinar.—De निर्मिति.

निर्मुळो **nirmuḷo**, *a.* (*î*, *em*) Desarreigado, extirpado, destituido de raiz, —base,—fundamento.—*S.* निर्मूळ.

निर्मूळ **nirmûḷa**, *s. n.* Falta de base,—fundamento.—*S.* निर्मूळ.

निर्मूळपण **nirmûḷapaṇa**, *s. n.* Desarreigamento, exradicação; extincção, aniquilação.—*S.* निर्मूळन.

निर्मोग **nirmoga**, *s. m.* Desamor, desaffeição.—*S* निर्मोह, *a.*

निर्युक्ति **niryuktî**, *a. c.* Incoherente, inconsistente, incongruo.—*S.*

निर्लज्ज **nirlajja**, *s. f.* Desvergonha, desavergonhamento, impudencia, indecencia; desaforo, descaro.—*S.*, *a.*

निर्लज्जी **nirlajjî**, *a. c.* Desavergonhado, impudente, indecente; descarado, desaforado.—*S.* निर्लज्ज

§ निर्लक्षण **nirlakshaṇa** (निलखेणी **nilakheṇî** *ant.*) *a. c.* Inimportante, insignificante; defeituoso, vicioso; immoral.—*S.*

निर्लिंग **nirlimga**, *a. c.* Incaracteristico, indistincto.—*S.*

• निर्लेप **nirlepa**, *a. c.* Illibado, immaculado, mundo, puro, limpo.—*S.*

• निर्लेपाय **nirlepâya**, *s. f.* Immaculidade, pureza, limpeza.—De निर्लेप.

निर्लोभ **nirlobha**, *s. m.* Falta de cobiça, desinteresse, abnegação.—*S.*, *a.*

निर्लोभी **nirlobhî**, *a. c.* Desinteressado, abnegado.—*S.* निर्लोभ.

निर्वचण **nirvachaṇa**, *s. n.* Definição, descripção.—*S.*

निर्वचुंक **nirvachuṁka**, *v. t.* Definir, descrever, explicar, explanar; commentar.—*S.* निर्वच्.

निर्वंश **nirvaṁśa**, *a. c.* Sem familia,—filho.—*S.*

निर्वाण **nirvâṇa**, *s.n.* Apuro, ultimo recurso; dissolução, extincção; morte; *finis ultimus*; voragem, barathro, abysmo; animo, intrepidez, alento.—*S.* निर्वान

निर्वाणी **nirvâṇî**, *a. c.* Bravo, animoso; valeroso, intrepido; rigido, rigoroso, severo, estricto, austero; duro.—De निर्वाण.

निर्वाणुंक **nirvâṇuṁka**, *v. t.* Animar, alentar.—De निर्वाण.

निर्वाणो **nirvâṇo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Extincto, defuncto.—*S.* निर्वाण.

निर्वाद **nirvâda**, *s. m.* Increpação, admoestação, escandalo, infamia; asserção; decisão, sentença.—*S.*

निर्वादी **nirvâdî**, *a. c.* Achincalhador, abocanhador; infamante; assertor; decisivo.—De निर्वाद.

निर्वादुंक **nirvâduṁka**, *v. t.* Abocanhar, achincalhar, infamar; decidir, sentenciar; asseverar.—De निर्वाद.

निर्वासण **nirvâsaṇa**, *s. n.* Desterro, exilio, degredo.—*S.* निर्वासन.

निर्वासी **nirvâsî**, *a. c.* Desterrado, deportado, degredado.—De निर्वासण.

निर्वासुंक **nirvâsuṁka**, *v.* Deportar, banir, desterrar.—*S.* निर्वस्.

+ निर्विकार **nirvikâra**, *a. c.* Immudavel, inalteravel, invariavel; innocuo; innoxio.—*S.*

निर्विख **nirvikha**, *s. n.* Contraveneno, antidoto, contrapeçonha, triaga.—*S.* निर्विष.

निर्विखी **nirvikhî**, *s. f.* Planta—Killingia monocephala.

निर्विघ्न **nirvighna**, *s. n.* Desimpedimento, desembaraço, desobstrucção.—*S.*

निर्विवाद **nirvivâda**, *a. c.* Indisputavel, incontestavel, indubitavel.—*S.*

निर्विशेष **nirviśesha**, *a. c.* Indistincto, confuso: promiscuo.—*S.*

निऱ्हार **nirhâra**, *s. m.* Jejum natural, abstinencia total, inedia;—*a. c.* Abstinente.—*Abr.* de निराहार.

निऱ्हारी **nirhârî**, *a. c.* O que está em jejum natural.—De निऱ्हार.

निऱ्हारीं **nirhâriṁ**, *adv.* Em jejum, sem nada comer nem beber.—De निऱ्हार.

निलाजरो **nilâjaro** (por *cor.* निलादरो **nilâdaro**) *a.* (*i*, *eṁ*) Impudente, descarado, petulante.—*M.*

निळिमो **niḷimo**, *s. m.* Lastro. *N.* *ghâluṁka*, alastrar.—*M.*

निवटो **nivaṭo**, *s. m.* Especie de peixe.—*M.*

§ निवडणी **nivaḍaṇî**, *s. f.* Selecção, escolha, eleição.—*M.*

§ निवडुंक **nivaḍuṁka**, *v. t.* Escolher, eleger; julgar, decidir, resolver, definir, determinar.—*M.*

निवणी **nivaṇî**, *s. f.* Pedaço de aço para dar lustre ao ouro.—*M.* निवळण.

निवणें **nivaṇeṁ**, *s. n.* Rodilha de palha ou de raspas de bambú.—*M.*

निवर्तन **nivartana**, *s. n.* Volta, recolhida; cessação; desistencia.—*S.*

निवळ **nivaḷa**, *s. f.* Planta–Euphorbia turicolli, leiteira.—*M.*

निवळकांडें **nivaḷakâṁḍeṁ** (निवळकांटें **nivaḷakâṁṭeṁ**), *s. n.* Euphorbia tortilis.—*M.*

निवळ **nivaḷa**, *s. m.* Caldo de arroz ou outro liquido similhante.—*M.*

निवळ **nivaḷa**, *a. c.* Claro, limpido; sereno.—*M.*

निवळाय nivaḷâya, *s. f.* Claridade, limpidez; serenidade.— De निवळ.

निवळावुंक nivaḷâvuṁka, *v. c.* Clarificar, apurar, purificar; dessar; (*fig.*) abaixar, abater (ira, veneno, vinho).—De निवळुंक.

निवळुंक nivaḷuṁka, *v. i.* Clarificar-se, aclarar-se, apurar-se; (*fig.*) abater-se (veneno, ira, vinho).—*M.*

निवाडो nivâḍo, *s. m.* Decisão, sentença, julgamento, juizo, veredicto. —*M.*

निवारणार nivâraṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Livrador; defensor; obviador.—De निवारणी.

निवारणी nivâraṇî, *s. f.* Defeza; livramento; obviamento.—*S.* निवारण.

निवारुंक nivâruṁka, *v. t.* Defender, proteger, livrar, salvar; obviar.—*S.* निवार्.

निवुंक nivuṁka, *v. i.* Esfriar-se, arrefecer-se; (*fig.*) abrandar-se, mitigar-se; abater-se (febre, ira) *Nivalaleṁ sita muṭhalyâka yenâ*: amizade rota não se refaz.—*M.*

निवोंक nivauṁka, *v. c.* Fazer esfriar, arrefecer, abrandar, acalmar, abater.—*M.*

* **निशा niśâ**, *s. f.* Noite.—*S.* (donde *L. nox*).

* **निशाचर niśâchara**, *s. m. Raksha*, duende, trasgo.—*S.*

निशाण niśâṇa, *s. u.* Insignia, estandarte; signal; assignatura, subscripção; setra (*v. karumka*).—*P.*

निशाणकार niśâṇakâra, *s. m.* Assignante; assignalante.—De निशाण.

निशाणदार niśâṇadâra, *s. m.* Porta-bandeira.—*P.*

निशाणी niśâṇî, *s. f.* Signal, nota; emblema; pedra de toque; alvo.—*P.*

निशाणो niśâṇo, *s. m.* Pedra de amolar, aguçadeira, rebolo.—*S.* शाण.

निशें niśeṁ, *s. n.* Caldo de arroz. —De नीस, *1.*

निश्चय niśchaya, *s. m. Comm.* निचव **nichava**.—*S.*

निश्चल niśchala, *a. c.* Firme; estavel, permanente; fixo, inerrante.—*S.*

* **निश्चलपण niśchalapaṇa**, *s. n.* Estabilidade, firmeza, forteza.—De निश्चळ.

निश्चत niśchita, *a. c.* Averiguado, verificado; determinado, resolvido, decidido, concluido.—*S.*

निश्चिंती niśchiṁtî, *a. c.* Descuidado, desmaselado; descançado; — *s. m.* Descanço; commodidade.—*S.* निश्चित, *a.*

निश्वास niśvâsa, *s. m.* Expiração; —*S.*

निषेध nishedha, *s. m.* Proscripção; veto.—*S.*

निषेधंक nishedhuṁka, *v. t.* Proscrever, interdictar; prohibir, vedar. —*S.* निषिध्.

निष्कणकाय nishkaṇakâya, *s. f. Cor.* de निष्कळंकाय **nishkaḷaṁkâya** (*u. Sal.*)

निष्कणो nishkaṇo, *a.* (*î, eṁ*) *Cor.* de निष्कळंक **nishkaḷaṁka**.

निष्कळंक nishkaḷaṁka, निष्कळंकी **nishkaḷaṁkî**, *a. c.* Sem mancha, sem labéo; limpo, puro, azymo; (*vulg.*) casto, continente, integro.—*S.* निष्कलंक.

निष्कळंकपण nishkaḷaṁkapaṇa, *s. n.* निष्कळंकाय **nishkaḷaṁkâya**, *s. f.* Castidade, continencia, integridade.—*S.* निष्कलंक, *a.*

निष्कपट nishkapaṭa, *s. n.* Ingenuidade, candura, lhaneza; sinceridade, franqueza; simplicidade, simpleza. —*S.*, *a.*

निष्कपटी nishkapaṭî, *a. c.* Sincero, candido, ingenuo, lhano; franco, aberto; simples.—*S.* निष्कपट.

निष्करुण nishkaruṇa, *a. c.* Cruel, inexoravel, despiedado; atroz, truculento, tucaro.—*S.*

* * निष्कर्ष **nishkarsha**, *s. m.* Extracto, tintura.—*S.*

निष्कामपण **nishkâmapaṇa**, *s.n.* Castidade; desinteresse, abnegação. —*S.* निष्काम, *a.*

निष्कामी **nishkâmî**, *a. c.* Casto; modesto; desinteressodo, abnegado. —*S.* निष्काम.

निष्कारण **nishkâraṇa**, *a. c.* Infundado; desparatado, despropositado; desnecessario; baldado.—*S.*

निष्कुर्पा **nishkurpâ**, *s. f.* Falta de graça; malevolencia; despiedade. —*S.* निष्कृपा.

निष्कुर्पी **nishkurpî**, *a. c.* Falta de graça; desapiedado; malevolo.—*S.* निष्कृपा.

निष्कृति **nishkṛiti**, *s. f.* Desobriga, desencargo, desempenho; expiação.—*S.*

निष्टुर **nishṭura**, *a. c.* Cruel, feroz; inclemente, barbaro, deshumano, tyranno, atroz, sevo; empederdonido, obdurado.—*S.*

निष्टुरपण **nishṭurapaṇa**, *s. n.* निष्टुराय **nishṭurâya**, *s. f.* Crueldade, ferocidade, tyrannia, truculencia, barbaridade, deshumanidade; acerbidade; dureza, obduração.—**Nishṭurapaṇîṁ**, *adv.* Cruelmente, duramente.—De निष्टुर.

निष्पत्ति **nishpatti**, *s. f.* Complemento, conclusão.—*S.*

निष्पापी **nishpâpî**, *a. c.* Sem peccado, insonte, immaculado.—*S.* निष्पाप.

निष्प्राण **nishprâṇa**, *s. m.* Falta de vida, desanimação, morte.—*S.*, *a.*

निष्प्राणी **nishprâṇî**, *a. c.* Exanime, defuncto, morto, finado, fallecido. —*S.* निष्प्राण.

निष्फळ **nishphaḷa**, *a. c.* Infructifero; inutil, desaproveitado; inefficaz; invalido, irrito, nullo; nugatorio. —*S.* निष्फल.

निष्फळपण **nishphaḷapaṇa**, *s. n.* निष्फळाय **nishphaḷâya**, *s. f.* Infecundidade, esterilidade; inefficacia; nullidade, irritação.—De निष्फळ.

निस् **nis**, *pref. indic. privação, falta;* e correspondende em portuguez a *de, des, dis* e *in* e *em.* *Nis* assume a forma de निर् **nir**, निश् **niś**, निष् **nish**, antes de certas lettras.

निःसंतन **nihsaṁtana** (por *cor.* निसंटन **nisaṁṭana**) *s. n.* Privação de familia; falta de filhos; ruina, exicio, desolação.—*S.*, *a.*

निसण **nisaṇa**, *s. f.* Escada de mão, escala, escaleira.—*M.*—*S.* निःश्रणि.

निसंगळ **nisaṁgaḷa**, *a. c.* Desavergonhado.—*M.*

निसरगांठ **nisaragâṁṭha**, *s. f.* No corredio, laçada, casola.—*M.* de निसरंक e गांठ.

निसरट **nisraṭa**, *s. f.* Escorregadouro, resvaladouro.—*M.* de निसरंक.

निसरटो **nisaraṭo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Escorregadio, resvaladio.—*M.* de निसरंक.

निसरणी **nisaraṇî**, *s. f.* Escarregadura.—De निसरंक.

निसरावुंक **nisarâvuṁka**, *v. c.* Fazer escorregar.—De निसरंक.

निसरंक **nisaruṁka**, *v. i.* Escorcorregar, resvalar, escoar-se, vanquejar; esbarrar, tropeçar, embicar, tropicar; (*p. u.*) emanar, dimanar, promanar.—*S.* निस्सृ.

* निसळ **nisaḷa**, *a. c.* Liso, plano; brunido, polido; corredio; nedio.—*M.*

* निसळुंक **nisaḷuṁka**, *v. t.* Alisar, aplanar; brunir, polir, acaçalar, —*M.*

निसावणी **nisavâṇî**, *s. f.* Decantação; demarcação,—De निसावुंक.

निसावुंक **nisâvuṁka**, *v. c.* Decantar, escoar, filtrar, apurar; demarcar, balizar, lindar.—De नीस.

निसूर **nisûra**, *a. c.* Desembaraçado, desenredado; sem "sura" (*v. vachuṁka*).—*M.*

निसेवुंक nisevumka, *v. c. i.* Decantar-se; escoar-se.—De नीस.

निस्तर nistara, *s. m.* Libertaéão, resgate, escapada; meio, expediente; toleração.—S.

निस्तरणें nistaraṇem, *s. n.* Escapada, livramento; feliz resultado.—S. निस्तरण.

निस्तरुंक nistarumka, *v. t.* Levar a cabo, dar a ultima demão; supportar, aturar; atalhar.—S. निस्तॄ.

निस्तेज nisteja, *a. c.* Baço, empanado; abatido, quebrantado, sem vigor.—S.

निस्तें nistem, *s. n.* Condimento; acipipe; caril; peixe.—S. निष्टान्न.

निस्तेकार nistekâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârṇa*) Peixeiro.—De निस्तें.

निस्वादीक nisvâdika, *a. c.* Sem gosto, sem sabor, insipido, desenxabido.—S. निस्वादु.

निहाळ nihâḷa, *s. m.* Ponderação, consideração, reflexão; reparo, advertencia.—H.

निहाळुंक nihâḷumka, *v. t.* Reflectir, considerar, meditar, ponderar, revolver na mente; reparar, advertir.—H.

निळवट niḷavaṭa, *s. f.* Verdura.—M. de निळो, *a.*

निळवंत niḷavamta, *a. c.* Anilado, ceruleo; livido, pallido.—De नीळ.

निळसाण niḷasaṇa, *s. f.* Cor azulado, cor tirante a anil.—De निळ e साण.

निळसार niḷasâra, *a. c. dim.* निळसो **niḷaso**, *a. dim.* (*i, em*) Azul-claro, azul-celeste, tirante a azul; azulado, celestino.—De निळो.

निळार niḷâra, *a. c. Cor.* de निऱ्हार **nirhâra.**

निळो niḷo, *a.* (*i, em*) Azul, anilado; garço, zarco.—S. नील.

निळो niḷo, *s. m.* Pulseira de ouro ou prata.

** **निक्षिप्तवाक्य nikshiptavâkya**, *s. n.* (*gram.*) Parentheses.—S.

नी nîm, *adv. V.* नय **naya.**

नीच nîcha, *a. c.* Baixo; vil, pifio, sordido; vulgar, plebeu.—S.

* * **नीचस्वन nîchasavana**, *s. n.* Baixo (voz).—S.

* * **नीचस्थान nîchasthâna**, *s. n.* (*astr.*) Perigeu.—S.

नीज nîja, *a. c.* Inrato; proprio, legitimo, genuino, verdadeiro; correcto, accurado, exacto.—S. नीज.

नीट nîṭa, *a. c.* Direito, recto, justo, adequado; acertado, correcto, accurado.—N. *ubho*, aprumado, vertical, perpendicular.—S. निति, *s.*

नीत nîta, *s. f.* Justiça; rectidão, equidade; lei; moral, ethica; philosophia moral; politica; diplomacia; aptidão.—**Nîticho**, *a. g.* (*i, em*) Moral, ethico; justo, equo, recto; politico; diplomatico.—S. नीति.

* **नीतिकर्ता nîtikartâ**, *s. m.* Administrador da justiça, juiz.—S.

नीतिदार nîtidâra, *s. m.* Juiz.—De नीत.

* **नीतिदिन nîtidina**, *s. m.* Dia do juizo.—S.

नीतिवंत nîtivamta, *a. c.* Justo, recto; justiceiro; moral.—De नीत.

नीतिशास्त्र nîtiśâstra, *s. n.* Moralidade, ethica, theologia moral.—S.

नीद nîda, *s. f.* Somno, adormecimento (*v. yevumka, padumka*).—N. *moda*, *s. f.* Insomnia.—**Nîdecho**, *a. g.* (*i, em*) Somnulento.—S. निद्रा.

नीदसाळ nîdasâḷa, *s. f.* Dormitorio.—De नीद e साळ.

नीब nîba, *s. n.* Pretexto, excusa, evasiva, subterfugio; encoberta, cor, allegação; desculpa.—N. *sârumki*, escusar-se, desculpar-se, palliar.

* **नीर nîra**, *s. m.* Agua.—S.

नीलगाय nîlagâya, *s. f.* Nilgo (antilope).—P. ou H.

नीव nîva, *s. m.* Arvore.—Anthocephalus cadamba.

नीस nîsa, *s. m.* Substancia, extracto, caldo de arroz.—*M.*

नीस nîsa, *s. m.* Baliza, marco, termo.—*G.*

नीळ nîḷa, *s. f.* Anileira (planta).—*S.* नीलिका ou नीलि.

नीळ nîḷa, *s. f.* Anil.—*S.* नील.

नीळमणी nîḷamaṇî, *s. m.* Saphira.—De नीळ e मणी.

नुकसान nukasâna, *s. n.* Perda, prejuizo, damno; deficit.—*A.*

† नुंब्र numbra, *s. m.* Numero. (*Si-Lus. des.* Diremos: *âṁka*, *âṁkaḍo*, *dhoḍo*, *gaṇa*, *saṁkhyâ*, *vachana*).

नुस्कान nuskâna, *s. n.* *V.* नुकसान nukasâna.—*M.*

नुस्तें nusteṁ, *s. n.* *Cor.* de निस्तें nisteṁ.

नूं nûṁ, *adv.* Não.—*S.* न.

* * नूतनशब्दाश्रय nûtanaśabdâśraya, *s. m.* Neologia, neologismo.—*S.*

नूंय nûṁya, *adv.* *V.* नय naya.

* * नृजातिविद्या nrijâtividyâ, *s. f.* Ethnologia.—*S.*

+ नृप nripa, *s. m.* Rei, potentado, soberano.—*S.*

§ नृपति nripati, *s. m.* Rei, potentado, soberano.—*S.*

§ नृपासन nripâsana, *s. n.* Throno.—*S.*

नेखेत्र nekhetra, *s. n.* *V.* नखेत्र nakhetra.

* नेज neja, *s. m.* Dardo, lança; facha.—*P.*

नेट neṭa, *s. m.* Esforço, impulso, impeto; força, vigor; violencia, emphase (*v. karuṁka*).—Netâcho, *a. g.* (*t*, *eṁ*) Impulsivo, impetuoso; emphatico.—*M.*

नेट neṭa, *s. m.* Adorno, enfeite, gala, arabescos.—De नेटुंक.

नेटको neṭako, *a.* (*t*, *eṁ*) Casquilho, peralta, taful.—*M.*

नेटुंक neṭuṁka, *v. i.* Ataviar-se, enfeitar-se, apurar-se, atilar-se, espinacar-se; casquilhar, gaitar.—De नेटको.

नेटुंक neṭuṁka, *v. i.* Esforçar-se.—*M.*

नेटौंक neṭauṁka, *v. c.* Arreiar, ajaezar; ornar, enfeitar, ataviar, adornar, decorar, aprimorar; atilar, apurar, espinacar; embellecer.—De नेटुंक.

नेटौणी neṭauṇî, *s. f.* Adorno, enfeite, atavios, arreios, arnezes, jaezes.—De नेटौंक.

नेणटुवाय neṇaṭuvâya, *s. f.* नेणटेपण neṇaṭepaṇa, *s. n.* Innocencia; parvulez, puerilidade; ingenuidade, singeleza; humildade.—*M.*

नेणटो neṇaṭo, *a.* (*t*, *eṁ*) Menor de edade; innocente; humilde; singelo, ingenuo.—*M.*

नेणार neṇâra, *a. c.* Ignorante, insciente, ignaro.—De नेणुंक.

नेणारपण neṇârapaṇa, *s. n.* Ignorancia, insciencia.—Neṇârapaṇiṁ, *adv.* Ignorantemente, á boa fé.—De नेणार.

नेणुंक neṇuṁka, *v. t.* Não saber, ignorar (*L. nescire*).—*M.* de न e जाणुंक.

नेणोजावुंक neṇojâvuṁka, *v. t.* Não saber, ignorar.—De नेणार e जावुंक.

§ नेत्र netra, *s. m.* Olho.—*S.*

* * नेत्रदर्पण netradarpaṇa, *s. n.* Retina.—*S.*

§ नेत्ररोग netraroga, *s. m.* Ophtalmia.—*S.*

§ नेत्रवैद्य netravaidya, *s. m.* Oculista.—*S.*

नेद neda, *a. c.* Profundo (*u. Ilh.*).

नेदकुचाय nedakuchâya, *s. f.* नेदकुचार nedakuchâra, *s. m.* Inveja; malevolencia.

नेदकुचारी nedakuchârî, *a. c.* Invejoso, malevolo.

नेम nema (é), Cova, buraco na terra; limite, baliza.—*M.*

नेम **nema** (ê), *s. m.* Lei, norma, constituição, ordenação, prescripção; nomeação; ordem; compromettimento, compromisso, acordo; regime, regulamento; proposito, resolução, assento (da aldeia); greve (*v. divuṁka, ghevuṁka, ghâluṁka*).—**Nemâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Legal, constitusional, normal, regular.—*S.* नियम.

नेमणार **nemaṇâra**, *s. m.* Constituinte, determinador, ordenador, regulador, decretador; nomeador.—De नेमुंक.

नेमस्त **nemasta**, *a. c.* Mediocre, somenos, trivial, ordinario, commum; moderado, temperado.—*M.*

नेमुंक **nemuṁka**, *v. t.* Nomear, designar; mirar; estabelecer regra, tomar compromisso, formar proposito; constituir, ordenar, estatuir, prescrever, requebrar; acordar.—De नेम.

नेमुंक **nemuṁka**, *v. t.* नेमौंक **nemauṁka**, *v. c.* Abrir covas; sotterrar; fixar (poste na terra), fincar, enxerir.—De नेम.

नेमो **nemo**, *s. m.* Pequena bananeira.

नेमोंक **nemoṁka**, *v. r.* Enterrarse, sotterar-se; enxerir-se, estar fincado.—De नेमुंक.

नेर **nera**, *s.m.* Joio; (*fig.*) zizania.

नेरवां **neravâṁ**, *adv.* No sexto dia.—*M.*

नेरवां **neravâṁ**, *s.n. pl.* Nevralgia.—Do *Port. nervo.*

नेवरी **nevarî**, *s. f.* Sorte de bolo semicircular.—*M.*

नेरावणी **nerâvaṇî**, *s.f.* Elutriação, decantação.—De नेरावुंक.

नेरावुंक **nerâvuṁka**, *v. c.* Elutriar, decantar; defecar, depurar (cereaes).—De नेर.

नेरो **nero**, *s. m.* Rebotalho do laboratorio de ourives.—*M.*

नेसण **nesaṇa**, *s. f.* Vestido, trage, roupa.—*M.*

नेसणी **nesaṇî**, *s. f.* Vestidura.—De नेसुंक.

नेसुंक **nesuṁka**, *v.t.* e *i.* Vestir-se, enroupar-se, trajar.—*M.*

नेसौंक **nesauṁka**, *v. c.* Fazer vestir, vestir, enroupar, trajar.—De नेसुंक.

नेसोणी **nesauṇî**, *s. f.* Vestuario, traje.—De नेसौंक.

नेळी **neḷî**, *s. f.* *V.* नमस **namasa.**

नो **no**, *int. voc.* O! *U.* com o vocativo plural, *ex.: buragyâno*, ó rapazes; *chalyâno*, ó donzellas.

नों **noṁ**, *adv.* Não.—*G.*—*S.* न.

नोजो **nojo**, *v. def.* *V.* नजो **najo.**

नोर **nora**, *s. m.* Frete, naulo, barcagem.—*H.*—*S.*

* नोळखतो **noḷakhato**, *p. pr.* (*î, eṁ*) Ignorante; ignoto; infiel.—De नोळखुंक.

* नोळखुंक **noḷakhuṁka**, *v. t.* Não conhecer, desconhecer, ignorar.—*M.* de न e ओळखुंक.

नौ **nau**, *a. c. pl.* *V.* नव **nava.**—*M.*

* * नौकाक्रीडा **naukâkrîḍâ**, *s. f.* Regata.—*S.*

* * नौकायुद्ध **naukâyuddha**, *s. m.* Naumachia.—*S.*

* * नौकासमुह **naukâsamuha**, *s. m.* Armada, esquadra, frota.—*S.*

* * नौयात्रा **nauyâtrâ**, *s. f.* Navegação.—*S.*

* * नौसमाज **nausamâja**, *s. m.* Frota, armada.—*S.*

न्यसुंक **nyasuṁka**, *v. t.* Largar, abandonar; resignar; consignar, commetter ao cuidado; depor, depositar.—*S.* न्यस्.

न्याय **nyâya**, *s. m.* Justiça; equidade, rectidão; probidade; logica, syllogismo; axioma; sentença, maxima, proverbio, adagio, rifão; acção, demanda, pleito, litigio.—*S.*

§ न्यायधीश **nyâyadhîśa**, *s. m.* Juiz, magistrado.—*S.*

न्यायवादी **nyâyavâdî**, *a. c.* O que falla o que é justo,—recto.—*S.*

न्यायशास्त्र **nyâyaśâstra**, *s. n.* Logica syllogistica, dialectica.—*S.*

न्यायसभा **nyâyasabhâ**, *s. f.* Tribunal de justiça, foro, juizo, julgado, auditorio.—**Nyâyasabhecho**, *a. g.* (*î*, *em̃*) Forense, judicial.—*S.*

न्यायी **nyâyî**, *a. c.* Demandista, pleiteante; litigioso; contencioso; equo, recto; syllogistico, logico, dialectico.—*S.*

न्यायीक **nyâyîka**, *a. c.* Justo, probo, integro.—*S.* न्यायी.

न्यास **nyâsa**, *s. m.* Abandono; renuncia, resignação; rejeição. —*S.*

* न्यासेपण **nyâsepaṇa**, *s. n.* Nada.—*S.* नास्तित्व.

न्हंय **nhaṁya**, *s. f. V.* नहीं **naṁhî.**

न्हावीं **nhâviṁ**, *s. m.* Barbeiro.—*N. karatâ tî śeṁḍî, âni śeṇaya karatâ tî punava*: tal é o carrapito, qual o faz o barbeiro; e tal é a lua cheia, qual a faz (declara ser) o lettrado.—*M.* de नाइक.

प Pa

प **Pa.** Vigesima primeira consoante (labial inaspirada), correspondente a *p.*

पंक **paṁka**, *s. n.* Xarope.—*S.* पाक.

पंकत **paṁkata**, (por *cor.* पंगत **paṁgata**) *s. f.* Linha, fileira; sociedade, companhia, sucia, phalange; reunião de hospedes; (*vulg.*) banquete, convite; regabofe. (*v. ghevuṁka, basuṁka*).—*S.* पंक्ति.

पकासो **pakâso**, *s. m.* Aguieiro. (*u. Can.*)

पक्को **pakko**, *a.* (*î*, *em̃*) Maduro; perfeito, superior, superfino, completo; forte e duravel.—*S.* पक्व.

§ पंक्तिभाव **paṁktibhâva**, *s. m.* Commensal.—*M.* de पंक्ति e भाव.

* पक्वन **pakvana**, पाखुवण **pâkhuvaṇa**, *s. n.* Vianda, manjar, iguaria, prato, guizado; acipipe; comida.—*S.* पक्वान्न.

पखल **pakhala**, *s. f.* Par de saccos de coiro para agua; grande barriga. —*H.*

पखसाळो **pakhasâḷo**, *s. m.* Falcão.

पखी **pakhî**, *s. m.* Ave, passaro (*u.* sómente depois de *garuḍa*).—*S.* पक्षी.

पखेकूळ **pakhekûḷa**, *s. n.* पखेजाति **pakhejâti**, *s. f.* Genero de aves.—De पखी e कूळ, e जाति.

पगडी **pagaḍî**, *s. f.* Turbante.—*H.*

† पगार **pagâra**, *s. m.* Paga. (*M.*, *G.*, *H.* Pode-se dizer em seu logar: *phârîkapaṇa*, *pratiphala*, *majurî*, *musâro*).

* * पंगुवात **paṁguvâta**, *s. m.* (*med.*) Paraplegia.—*S.*

पंगेरो **paṁgero**, *s. m.* Arvore—Erythrina Indica.—*M.*

पघळ **paghaḷa**, *s. m.* Gottejamento, reçumo; liquefacção; ultimas gottas.—*H.*

पघळुंक **paghaḷuṁka**, *v. i.* Gottejar, reçumar, marejar; liquefazer-se. —*H.*

† पंच **paṁcha**, *s. n.* Ponche.

पंच **paṁcha**, *a. c. pl.* Cinco. *U.* em *comp.* ex.: *paṁchavisa*, vinte e cinco.—*S.*

पंच **paṁcha**, *s. m.* Jury (*esp.* de cinco membros).—*S.*

पचक **pachaka**, *s. n.* Espirito fraco, uraca.—De पचको.

पंचक **paṁchaka**, *s. n.* Aggregado de cinco; quinario.—*S.*

पचकवणी **pachakavaṇî**, *s. n.* Espirito fraco e insipido.—De पचक e पाणी.

पचको **pachako**, *a.* (*î*, *em̃*) Fraco (vinho).—*M.* पचकळ.

पंचकोण pamchakoṇa, s. m. e a. c. Pentagono.—S.

पंचगुण pamchaguṇa, a. c. Quintuplo.—S.

पचण pachaṇa, s. n. पचणी pachaṇî, s. f. Digestão.—S. पचन.

पचपचणी pachapachaṇî, s. f. Bacharelice, labia, parolagem.—De पचपचुंक.

पचपचावुंक pachapachâvuṁka, v. c. Esguichar, fazer atoladiço.—De पचपचुंक.

पचपचीत pachapachîta, a. c. onom. Aquoso, brejoso, alagadiço; insipido, desenxabido, relamborio.—M.

पचपचुंक pachapachuṁka, v. i. onom. Esguichar; salpicar; (fig.) chalrar, parolar, patronear.

पचपचो pachapacho, s. m. onom. Esguichadela, salpico, atoleiro, brejo, lamaçal.

पचपचो pachapacho, a. onom. (î, eṁ) Loquaz, chalrador, paroleiro, garrulo, linguarudo.

पंचम pamchama, s. m. (mus.) Quinta nota da escala ou gamma, sol.—S.

§ पचमान pachamâna, s. m. Injuria, affronta, ultrage.

पचमानुंक pachamânuṁka, v. t. Injuriar, affrontar, vilipendiar.

पंचमी pamchamî, s. f. Quinto dia lunar.—S.

पंचवीस pamchavîsa, a. c. pl. Vinte e cinco.—H. de पंच e वीस.

पंचसठ pamchasaṭha, a. c. pl. Sessenta e cinco.—M.

पंचांग pamchâmga, s. n. Almanak, calendario, folhinha, repertorio.—S.

पंचात pamchâta, s. f. Assemblea de arbitros; investigação do ponto disputado; materia em questão; decisão dos arbitros, louvamento, arbitrio;—demanda, litigio; disputa, contenda.—H.

पंचातकार pamchâtakâra, s. m. Arbitro, louvado.—De पंचात.

पंचामृत pamchâmṛita, s. n. Cinco nectares (leite, coalhada, manteiga clarificada, mel e assucar); iguaria appetitosa, lambugem, gulodices.—S.

पंचावन्न pamchâvanna, a. c. pl. Cincoenta e cinco.—M.

पंचाळ pamchâḷa, a. c. Garrulo, paroleiro.—M.

पंचाळ pamchâḷa, s. m. Nome de cinco castas: sonâra, sutâra, lohâra, kâṁsâra, pâtharavaṭa.—S. पांचाळ.

पचुंक pachuṁka, v. i. (com dat. da pessoa) Digerir, accomodar ao estomago; (fig.) possuir o alheio sem remorso,—sem receio de ser descuberto ou punido.—S. पच्.

पचुरडाण pachuraḍâṇa, s. f. Basofia, jactancia, fanfarrice.

पंचेचाळ pamchechâḷa, पंचेचाळीस pamchechâḷîsa, a. c. pl. Quarenta e cinco.—De पंच e चाळीस.

पचो pacho, s. m. Veste dos hindús.—M.

पचौंक pachauṁka, v. c. Digerir.—De पचुंक.

पंच्याण्णव pamchyâṇṇava, a. c. pl. Noventa e cinco.—M.

पंच्यासी pamchyâsîṁ, a. c. pl. Oitenta e cinco.—H.

पंच्याहत्तर pamchyâhattara, a. c. pl. Settenta e cinco.—H.

पंजो pamjo, s. m. Quinario; quinas (de carta); caderno; luva.—P.

पट paṭa, indecl. Particulas que acrescenta aos numeraes para significar outro tanto (I. fold); como: dupaṭa, pâṁchapaṭa.—M.

पटकळ paṭakaḷa, s. f. Arbusto—Ixora coccinea.

पट्टम paṭṭama, s. n. Cidade. U. em comp. ex.: Madraspaṭṭama, cidade de Madrasta.—S. पट्ट.

पट्टी **paṭṭi**, *s. f.* Tira (de panno ou papel); barra; nesga; rol, lista, mappa; cartilha, folheto, caderno; contribuição, finta, coima; subscripção; (*fig.*) reprehensão, increpação, (*v. kâḍuṁka*).—*S.* पट्टिका.

पट्टेकार **paṭṭekâra**, *s. m.* Bedel, peão; homem de boldrié.—*M.* de पट्टा.

पट्टो **paṭṭo**, *s. m.* Boldrié, talabarte; cinta, cinto; sorte de espada; escriptura de arrendamento ou emphyteuse, potó; alvará, patente; tença; pedra,—taboa de lei.—*S.* पट्ट.

पटूर **paṭûra**, *s. m.* Espiga tenra.

§ पठण **paṭhaṇa**, *s. n.* Leitura, recitação.—*S.* पठन.

§ पठुंक **paṭhuṁka**, *v. t.* Recitar, dictar; estudar; citar, mencionar.—*S.* पठ्.

पड **paḍa**, *s. m.* Fio, enfiada, ramal; cordão; toro de corda.—*M.*

पड **paḍa**, *s. f.* Medida de capacidade; pitança, subsistencia.—*P. kâḍhuṁka* (com *gen.*) privar do passadio a alguem.—*M.*, *C.*

पंड **paṁḍa**, *s. n.* Passagem para a agua nos campos.

पडकी **paḍakî**, *s. f.* Colher de chareta para vinho.

पडगो **paḍago**, *s. m.* Vaso de barro para canja (*u. Sal.*, *Ilh.*)—*M.*

पडजीभ **paḍajîbha**, *s. f.* Uvula; paladar.—*P. nâsuṁka*, não ter o sentido de gosto, ter o paladar estragado. — **Paḍajîbhecho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Uvular.—*M.*—*S.* प्रतिजिह्वा.

पडणी **paḍaṇî**, *s. f.* Cahida; queda, tombo, baque, incidencia.—*S.* पतन.

पडदो **paḍado**, *s. m.* Cortina, reposteiro, bambinella, bastidor, guardaporta; véo, bioco; (*fig.*) recato, modestia; retiro, recolhimento.—*M.*

पडनांव **paḍanâṁva**, *s. n.* Variação familiar do nome; alcunha.—*M.*

पडप **paḍapa**, *s. n.* (por *abr.* पड **paḍa**, *s. f.*) Excessiva amizade.—*Tâṁkâṁ paḍa nâ*, elles são inimigos figadaes.—*M.* de पडुंक.

पडवळी **paḍavaḷî**, *s. f.* Trepadeira —Trichosanthes anguina.—*S.* पटोल.

पडवळें **paḍavaḷeṁ**, *s. n.* Fructo de *paḍavaḷî*.

पडवी **paḍavî**, *s. f.* Varanda, alpendre, portico, balcão, bailéo.—*M.*

पडसुंक **paḍasuṁka**, *v. t.* पडसौंक **paḍasauṁka**, *v. c.* Transplantar.

पडसौणी **paḍasauṇî**. *s. f.* Transplantação.

पडाव **paḍâva**, *s. m.* Acampamento, arraial.—*H.*

पंडित **paṁḍita**, *s. m.* Lettrado, doutor, litterato; professor.—*S.*

पंडितपण **paṁḍitapaṇa**, *s. n.* पंडिताय **paṁḍitâya**, *s. f.* Conhecimentos litterarios, erudição; professorado.—De पंडित.

पडुंक **paḍuṁka**, *v. i.* Cahir, tombar, baquear, abater-se; esbarrar, escorregar; recahir, occorrer (phases da lua, data das festividades); abrandar-se,—cahir o vento (*vâreṁ*—); cahir doente; haver mudança atmospherica (como frio, calor); ter negocio ou relação com alguem (com *gen.*); acommetter, investir, assaltar, atacar, oppugnar (com *loc. super*); ficar vencido (na argumentação, no jogo); grassar (peste); custar (dinheiro); dar-se bem, quadrar; incorrer; tocar, competir; haver sympathia entre dous ou mais; ser necessario, convir; dar queda.—*S.* पत्.

पडौंक **paḍauṁka**, *v. c.* Fazer cahir, derribar, abater.—De पडुंक.

पंढरी **paṁḍhari**, *s. f.* Pandharpur (cidade sagrada dos hindús)—*P. pikuṁka*, ter fartura,—abastança; prosperar, florescer. — *Paṁḍharyeka vachuṁka*, engolfar-se em empecilhos, ficar supplantado; morrer (porque Pandharpur era visitada frequentemente pelo cholera e a peregrinação era cheia de difficuldades).—*M.*

पण **pana**, *conj.* Mas, porem, comtudo, todavia;—*adv.* Pelo menos, ao menos.—*M.*—*S.* परंतु.

पण **pana**, *aff.* dos adjectivos substantivados, correspondente em portuguez a *dade*, *dura*, ou *ção*, *ex.*: *udâra*, liberal, *udârapana*, liberalidade. Se o adjectivo termina em *o*, substitue-se, esta vogal por *e*, *ex.*: *baro*, bom, *barepana*, bondade. Acrescentando-se *îm* ao substantivo assim formado, obtem-se o respectivo *adv.*, *ex.*: *udârapanîm*, liberalmente, *barepanîm*, boamente, bondosamente.—*M.*—*S.* पद.

पणजवळ **panajavala**, *s. n.* Casa ou solar dos avós maternos do pai ou da mãi.—*M.*

पणजी **panajî**, *s. f.* Bisavó paterna. —*M.*

पणजो **panajo**, *s. m.* Bisavô paterno.—*M.*

पणटरूं **panatarûm**, पणटूं **panatûm**, *s. n.* Bisneto ou bisneta.—*M.* पणतोंड.

पणटी **panatî**, *s. f.* Bisneta.—*M.*

पणटी **panatî**, *s. f.* Lampada de barro ou bronze; candeia.—*M.*

पणटीसून **panatîsûna**, *s. f.* Mulher do bisneto.—*M.*

पणटू **panatû**, पणटो **panato**, *s. m.* Bisneto.—*M.*

पणस **panasa**, *s. m.* Jaqueira; jaca.—S. पनस.

पणसआयंबें **panasaâyambem**, *s. n.* Excrescencia de jaqueira em forma de tortulho; agarico.—De पणस e आयंबें.

पणसी **panasî**, *a. c.* Pertencente a jaqueira (madeira).—De पणस.

पणसूल **panasûla**, *s. n.* Pequena jaca.—De पणस.

पत **pata**, पथ **patha**, *s. n.* Foros; arrecadação; cobrança; recebedoria, "sacadoria".—*M.*, *credito*.

* पतकरणार **patakaranâra**, *s. m.* Acceitante; consentidor; approvador. —De पतकरणी.

* पतकरणी **patakaranî**, *s. f.* Acceitação, admissão; consenso, aquiescencia; condescendencia; approvação.—De पतकरुंक.

* पतकरुंक **patakarumka**, *v. t.* Acceitar, admittir; aquiescer, consentir, annuir; approvar; condescender; agradar, aprazer.—*M.*

पतकार **patakâra**, *s. m.* Exactor das rendas e foros da communidade, potecar; arrecadador, recebedor, sacador.—De पत.

पतंग **patamga**, *s. m.* Arvore—Cassalpina Sapon.—*M.*

§ पतंग **patamga**, Borboleta, mariposa.—*S.*

पति **pati**, *s. m.* Senhor, amo, dono; marido, esposo, consorte, conjuge.— **Patîcho**, *a. g.* (*î*, *em*) De marido, marital; senhoril. — *S.* (donde *L. potis*).

* पतित **patita**, *a. c.* Cahido, descahido; degenerado, depravado; devoluto (campo).—*S. p. p.* de पत्.

पतिव्रता **pativratâ**, *s. f.* Mulher dedicada ao marido; mulher obediente,—fiel.—*S.*

पतीन **patîna**, *s. f.* Senhora, dona, ama; mulher, esposa, consorte, conjuge.—*S.* पत्नी.

पतो **pato**, *s. m.* Idiota, mentecapto, imbecil; sandeu; bandalho.

पंतोजी **pamtojî**, *s. m.* Mestre de eschola, pedagogo.—*M.*

पंतोजीपण **pamtojîpana**, *s. n.* Mestrado; pedagogia.—De पंतोजी.

पत्र **patra**, *s. n.* Carta, bilhete, scedula; escripto; escriptura, folha; pagina, lauda, papel.—*S.*

§ पत्रक **patraka**, *s. n.* Pagina; folha de papel; papel de contas; rol, lista, catalogo; diploma.—*S.*

** पत्रांजन **patrâmjana**, *s. n.* Tinta.—*S.*

पत्रावळ **patrâvala**, *s. f.* Prato de folhas de arvore cosidas umas com outras; papelada, papelagem.—*M.*

§ पत्रिका **patrikâ**, *s. f.* Registo de nascimento com particularidades do anno, dia lunar, configuração dos planetas, *etc.* entre os hindús; registo parochial, assento; bilhete do parocho; carta.—*S.*

पत्री **patrî**, *s. f.* Folha secca.—*S.*

पत्रीक **patrîka**, *s. n.* Carta; documento, instrumento, escriptura; papel.—*S.* पत्रिका.

पत्रें **patreṁ**, *s. n.* Folha, lamina de metal.—*S.* पत्र.

पत्रो **patro**, *s. m.* Acervo de folhas seccas gastas, folhada.—De पत्री.

पथ **patha**, *s. n.* Dieta, regime do doente; dietetica.—**Pathâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Dietetico; o que está sob a dieta.—*S.* पथ्य.

* पंथ **paṁtha**, *s. m.* Caminho, estrada.—*S.* (donde *L. pons*).

पथकार **pathakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârtṇa*) Observador de dieta.—De पथ.

पथ्य **pathya**, *a. c.* Salubre, saudavel, sadio.—*S.*

पद **pada**, *s. n.* Pé (*p. u.*); verso; palavra inflexa; rythmo, cadencia, numero; cantiga, modinha, ballada, trova; (*arith.*) termo.—*P. ghaḍuṁka*, versejar; rimar, trovar.—*S.* (donde *L. pes*).

पदक **padaka**, *s. n.* Capello de cobra.

पदक **padaka**, *s. n. V.* तगड **tagaḍa**, (*u. Sal.*).—*M.*

† पदन **padana**, पदीन **padîna**, *s. m.* Padrinho.

* * पदभंजन **padabhaṁjana**, *s. n.* Analyse grammatical; etymologia.—*S.*

पदर **padara**, *s. m.* Ponta, extremidade de panno; debrum, orla; dobra, prega; regaço; (*fig.*) bens, peculio.—*P. piṁjuṁka* estar reduzido á miseria.—*Padarâka âsuṁka*, ter comsigo,—em seu poder.—nas suas mãos; ter fundo, capital; (*fig.*) ter bebido alguns copos. *P. gâṁtha maruṁka*, pôr nó mnemonico; (*fig.*) reter na memoria. *P. nâsnṁka*, ser miseravel,—pobre. *P. paḍaleṁ pavitra jâleṁ*: bem ou mal que me occorra, devo tomal-o como puro e justo,—como bem vindo. *P. sâṁpaḍuṁka*, ser obtido,—adquirido.—*Padarâra paḍuṁka*, vir ao caso,–ao proposito.—**Padrâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Proprio, privado, da propria algibeira.—*Âpalyâ padarâcheṁ sâṁguṁka*, dizer de si proprio,—o que é inventado por si mesmo.—*M.*—*S.* पल्लव.

पदरगांठ **padaragâṁṭha**, *s. f.* Capital, bens proprios.—*M.* de पदर e गांठ.

* * पदरचना **padarachanâ**, *s. f.* Versificação.—*S.*

पदवी **padavî**, *s. f.* Poder, faculdade; auctoridade, ascendente; potesdade, potencia; jurisdicção; posto, cargo; (*fig.*) orgulho (*v. yevuṁka*).—**Padavecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Potente, possante, poderoso; auctoritativo.—*S.*

** पदवृत्ति **padavṛtiti**, *s. f.* (*gram.*) Hiato, cacophonia.—*S.*

पदवेखर **padavekhara**, *a. c.* Soberbo, orgulhoso, altivo.—De पदवी.

पदवेदार **padavedâra**, *a. c.* Poderoso, auctorisado, graúdo.—De

पदसेर **padasera**, *s. m.* Decorião.

* * पदापेक्षा **padâpekshâ**, *s. f.* (*gram.*) Ellipse.—*S.*

पदार्थ **padâtrha**, *s. m.* Coisa, substancia; objecto, assumpto, topico; artigo; categoria, predicamento; significado, sentido.—*S.*

* * पदार्थशास्त्र **padârthaśâstra**, *s. n.* Physica.—**Padârthaśâstrajña**, *s. m.* Physico, naturalista.—*S.*

§ पदासन **padâsana**, *s. n.* Escabello.—*S.*

पदी **padî**, *s. m.* Cancionista.—De पद.

पदेर **padera**, *s. m.* Padeiro (Pode-se dizer: *uṁḍekâra*).

§ पदेस्त **padesta**, *a. c.* Rico, opulento; podoroso.

§ पदेस्ताय padestâya, *s. f.* Riqueza, opulencia; poder, auctoridade, dominio.

पंदेळ pam̃deḷa, *s. m.* Tubo, cano; conductor de agua; goteira grossa; canoa, almadia, batel.—*S.* प्रणाली

पद्धत paddhata, *s. f.* Usança, pratica; pragmatica; curso; systema; manual, formulario, ritual.—*S.* पद्धति.

§ पद्यकार padyakâra, *s. m.* Versejador, rimador; poetaço.—*S.*

पंधरस pam̃dharasa, *s. f.* Quinzena de dias (*I. fortnight*).—De पंधरा.

पंधरा pam̃dharâ, *a. c. pl.* Quinze.—*M.*, *H.*

पन्नास pannâsa, *a. c. pl.* Cincoenta.—*M.*, *Si.*

§ पनेर panera, *s. m.* Queijo.—*P.*

† पपाय papâya, *s. f.* Fructa e arvore–Carica papaya; melancia oblonga.—(*M.*, *H.*)

पर para, *a. c.* Estranho, estrangeiro; alheio; differente. *U.* no *comp. ex.*: *paradeśa, paradvâra.*—*S.*

परकंद parakam̃da, *s. m.* Trato, tratamento, hospedagem.

परकंडुंका parakam̃dum̃ka, *v. t.* Tratar, hospedar (*esp.* os noivos entre os parentes); agazalhar; louvar, exaltar, magnificar.

परकंदोंक parakam̃dom̃ka, *v. r.* Regozijar-se, alegrar-se, rejubilar-se, deleitar-se.

§ परकीय parakîya, *a. c.* Pertencente a outrem, alheio.—*S.*

परको parako, *a.* (*î, em̃*) Estrangeiro, franduleiro; estranho, forasteiro, peregrino, alienigena; exotico; differente.—*S.* परकीय.

§ परगणा paragaṇa, *s. m.* Destricto.—*P.*

परगांव paragâm̃va, *s. m.* Aldeia, —paiz estranho.—De पर e गांव.

परगोत्री paragotrî, *a. c.* De outro tronco ou familia.—*S.*

* परघात paraghâta, *s. m.* Homicidio, assassinato.—De पर e घात.

परचक्र parachakra, *s. n.* Invasão; dominação estrangeira; exercito inimigo, hoste.—*S.*

परज paraja, *s. m.* Copos da espada; cabo do escudo.—*M.*

परडें paradem̃, *s. n.* Prato de balança; gamella.—*M.*

परत parata, *adv.* Para traz, voltado.—*M.*

§ परतंत्र paratam̃tra, *a. c.* Sujeito, dependente, *alieni juris*;—*s. n.* Dependencia, sujeição, subserviencia.—*S.*, *a.*

परतन paratana, *s. n.* Volta, regresso, tornada, reversão; retrocesso; inversão; mudança, alteração, modificação; declinação, recusa.—*M.*

परतवण paratavaṇa, *s. n.* Tornaboda.—*M.*

परतवेळ parataveḷa, *s. m.* Tarde.—*M.*

परतीजाब paratîjâba, परतीपाळ paratîpâḷa, *s. f.* Resposta, replica, retorsão.—De परतें e जाब ou पाळ.

परंतु param̃tu, *conj.* Mas, porem, comtudo, não obstante.—*S.*

परतुंक paratum̃ka, *v. t.* Voltar, virar; revolver, revirar; inverter, devolver; recuar; retorcer; emborcar; mudar, alterar; revogar, annullar; abrogar, derogar; declinar, recusar.—*M.* de परतें.

परतून paratûna, *adv.* Para traz, voltado; de novo, novamente, outra vez; viceversa, ás avessas.—*P. divum̃ka*, restituir; retorquir com desconsideração. *P. p.* repetidas vezes, reiteradamente, amiudo, frequentemente.—*M.* de परतुंक.

परतें paratem̃, *adv.* A's avessas, ao revez, contrariamente, oppostamente.—*P. karum̃ka*, fazer ás avessas, —ao contrario do que se disse ou se prometteu. *P. sâm̃gum̃ka*, contradizer, replicar, desdizer.—De परतें.

परतो **parato**, *a.* (*i, em*) Voltado, virado, emborcado; tornado, recambiado; mudado, alterado, modificado; averso, inverso, reverso; contrario, opposto, prepostero.—*S.* प्रति, *prep.*

परतोंक **paratomka**, *v. r.* Voltar, virar-se, tornar, reverter, regressar; retrogradar, retroceder, revoltar-se, insubordinar-se; revolver-se, decorrer (dia, anno).—*M.* de परतुंक.

परदेश **paradeśa**, *s. m.* Paiz estrangeiro; viagem longinqua; peregrinação; desterro, exilio.—*S.*

परदेशज **paradeśaja**, *a. c.* Exotico, forasteiro.—*S.*

परदेशी **paradeśî**, *s. m.* Estrangeiro, forasteiro, advena, desterrado, profugo; peregrino.—*M.* do परदेश.

परदेशुंक **paradeśumka**, *v. t.* Desterrar, banir, deportar, degredar, proscrever.—De परदेश.

परद्वार **paradvâra**, *s. m.* Adulterio; fornicação.—**Paradvârâcho**, *a. g.* (*i, em*) Adulterino.—*S.*

परद्वारी **paradvârî**, *a.c.* Adultero, meco; fornicario.—*S.*

परद्वारुंक **paradvârumka**, *v. i.* Adulterar.—De परद्वार.

* परधर्माश्रयी **paradharmâśrayî**, *s. m.* (*f. ina*) Proselyto.—*S.*

† परनिंदा **paranimdâ**, *s. f.* Detracção, diffamação, infamia.—De पर e निंदा.

परनिष्ट **paranishṭha**, *a. c.* Ascetico, contemplativo; philanthropico; altruista.—*S.*

परनो **parano**, *a.* (*i, em*) Velho, usado, gasto; passado, antigo; antiquado, obsoleto.—*S.* पुराण ou प्रण.

परपटो **parapaṭo**, *s. m.* Planta—Oldelandia Heynii.

परंपर **parampara**, *s. f.* Successivo, consecutivo, serial; tradicional; repetido.—*S.*

परंपरा **paramparâ**, *s. f.* Successão, serie, cito; methodo, systema, ordenação, linha, tradição.—**Paramparecho**, *a. g.* (*i, em*) Successivo; methodico, systematico; tradicional.—*S.*

§ परंपरोत्पत्ति **paramparotpatti**, *s. f.* Propagação.—*S.*

परब **paraba**, *s. f.* Festa, festividade.—**Parabecho**; *a. g.* (*i, em*) Festivo.—*H.*—*S.* पर्व.

† परबें **parabem**, *s. n.* Parabem. (Diremos em seu logar: *namdauṇi, pratinamdana, abhinamdana, dhanyâvâda, dhinavâsa*).

परभु **parabhu**, *s. m.* Individuo de uma casta particular.—*S.*

परम **parama**, *a. c.* Optimo, superior, supremo, superno; preexcellente, principal; abalisado, assignalado, eximio, insigne; extremo.—*S.*

परमळ **paramaḷa**, *s. m.* Fragrancia, odor, aroma, perfume; cheiro, olor; exhalação.—*P. ghâlumka*, perfumar, usar perfumes,—cosmeticos. *P. ghevumka*, cheirar, exhalar o aroma.—**Paramaḷâcho**, *a. g.* (*i, em*) Cheiroso, aromatizado.—*S.* परिमल.

परमळावुंक **paramaḷâvumka**, *v. c.* Perfumar, aromatizar.—De परमळुंक.

परमळीत **paramaḷîta**, *a. c.* Cheiroso, odorifero, fragrante, aromatico, oloroso.—*S.* परिमालित.

परमळुंक **paramaḷumka**, *v. i.* Cheirar, rescender, exhalar aroma,—odor.—*M.* de परमळ.

परमाणु **paramâṇu**, *s. m.* Atomo.—**Paramâṇûcho**, *a. g.* (*i, em*) Atomistico.—*S.*

§ परमाणुवाद **paramâṇuvâda**, *s m.* Atomismo.—**Paramâṇuvâdî** *s. m.* (*f. ina*) Atomista.—*S.*

परमानंद **paramânamda**, *s. m.* Suprema felicidade, gozo supremo; extasi, transporte, arrebatamento, enlevamento.—*S.*

परमार्थ **paramârtha**, *s. m.* Aquisição do fim ultimo do homem; visão beatifica; espiritualidade; verda-

de, verdade pura. — **Paramârtâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Espiritual, salutar. —*S.*

परमार्थविद्या **paramârthavidyâ**, *s. f.* Theologia. — **Paramârthavidyecho**, *a.* (*i*, *em*) Theologico, theologal. — **Paramârthavidyajña**, *s. m.* Theologo.—*S.*

परमें **paramem**, *s. n.* Gonorrhea, derramamento purulento. — *M.* —*S.* प्रमेह.

परमेश्वर **parameśvara** (परमेस्पर **paramespara**, *ant.*) *s m.* Supremo senhor, ente supremo, Deus.—*S.*

परळ **parala**, ou पर्ळ **parla**, *s. n.* Fogão, lar, lareira.—*G.*, *palha de arroz.*

परवड **paravada**, *s. f.* Rito, ceremonia, liturgia; estylo, modo, maneira; usança, rotina, costume; classe, ordem; systema, methodo; serie, successão.—*M.*

परवणी **paravani**, *s. f.* Gemido, lamento.—*S.* परिवेदन.

परवा **paravâ**, *s. f.* Caso; cuidado, solicitude, importancia; respeito, obediencia.—*P.*

परवां **paravâm**, *adv.* Depois de amanhã.— *Udyâmchyâ paravâm*, para a semana de nove dias.—*S.* परश्वस्.

परवाणो **paravâno**, *s. m.* Passe, passaporte; licença; patente; factura. —*P.*

परवाद् **paravâda**, *s. m.* Disputa, discussão, controversia, arguição; objecção.—*S.*

परवादी **paravâdi**, *s. m.* (*f. ina*) Disputador, arguidor, controvertista. —*S.*

परवुंक **paravumka**, *v. i.* Gemer, lamentar-se, lastimar-se.—Do *S.* परिवेदन.

§ परशु **paraśu**, *s. m.* Machado, facha.—*S.*

परस **parasa**, *conj. pospositiva* (com *rad.* e nos pronomes com *gen.* em *che*) Mais do que; *ex.: Pedrû parasa Phrâmsiska baro*, Francisco é melhor do que Pedro; *hâche parasa to pâshta*, aquelle é peior do que este.—*M.*

* परसुंक. **parasumka**, *v. t.* Ler, estudar.—*M.*, *ouvir.*

परसाकडे **parasâkade**, *adv.* No logar de evacuar o estomago, na latrina;—*s. n.* Evacuação alvina, dejecção. (*u.* entre os hindús.)—*M.*

परसुं **parasûm**, *s. n.* Horta; quintal da trazeira da casa.—*M.*

परसेवा **parasevâ**, *s. f.* Serviço de outro.—*S.*

परसो **paraso**, *s. m.* Fogueira, fornalha, brazeiro.—*M.*

परस्थ **parastha**, *a. c.* Estranho; imparcial, indifferente.—*M.* de पर e स्थ.

परस्पर **paraspara**, *a. c.* Mutuo, reciproco; alternado, revesado.—**Parasparim**, *adv.* Reciprocamente, mutuamente, alternadamente.—*S.*

परस्परता **parasparatâ**, *s. f.* Reciprocidade, mutuidade.—*S.*

* परस्त्री **parastri**, *s. f.* Mulher de outrem.—*S.*

परा **parâ**, *adv.* Para traz, inversamente; sobre, a respeito de.—*Chimtita parâ, yeta gharâ, nâ vachanâ sejârâ:* o mal que se intentar a outro, reverterá no seu author.—*S.*

परां **parâm**, *adv. Abr.* de परवां **paravâm**.

पराक्रम **parâkrama**, *s. m.* Poder, poderio, pujança; façanha; proeza.—*S.*

पराक्रमी **parâkrami**, *a. c.* Poderoso, pujante, campeão; façanhoso.—*S.*

पराग **parâga**, *s. m.* (*bot.*) Pollen. —*S.*

† परांच **parâmcha**, *s. f.* Prancha. (*M.*, *G.*)

पराधीन **parâdhina**, *a. c.* Sujeito, subordinado, dependente.—*P. karumka*, sujeitar ao dominio de outrem; entregar, alienar.—*S.*

पराधीनपण parâdhînapaṇa, *s. n.* Sujeição, dependencia; alheação, alienação.—De पराधीन.

परात्मा parâtmâ, *s. m.* Espirito,—ser supremo.—*S.*

§ परान्नभोजी parânnabhojî, परान्नरुचि parânnaruchi, *s. m.* Papajantares, parasito.—*S.*

परांदरीं parâmdarîm, *adv. redup.* Variamente, diversamente.—Parâmparîcho, *a. g.* (*î, em*) Vario, diverso, variado.—De परी.

परामश parâmaśa, *s. m.* e *f.* Cuidado, solicitude; hospitalidade, hospedagem.—*S.* परामर्श.

पराय parâya, *s. f.* Periodo da vida; edade avançada, velhice, decrepitude.—Parâyecho, *a. g.* (*î, em*) Annoso, edoso, velho.—Uttaraparâya, *s. f.* Edade decrepita, decrepitude.—*M.*,—*S.* परार्ध.

* परेकर parikara, *a. c.* Vario, diverso.—*M.*, *s.*—*S.* प्रकार, *s.*

परिचय parichaya, *s. m.* Familiaridade, intimidade; conhecimento.—*S.*

परिमान parimâna, *s. m.* Fim, conclusão, consequencia, resultado, fructo; catastrophe.—*S.*

परिदान paridâna, *s. n.* Retribuição; troca, permutação.—*S.*

परिपाटी paripâṭî, *s. f.* Curso, methodo, systema; ordenação, disposição.—*S.*

परिपाठ paripâṭha, *s. m.* Pormenor, detalhe, minudencia.—*S.*

परिपूर्ण paripûrṇa, *a. c.* Plenamente cheio, repleto, farto; completo, perfeito; abundante, copioso, profuso.—*S.*

परिपूर्ति paripûrtti (ou परिपूर्णाय paripûrṇâya) *s. f.* Plenitude; perfeição; fartura, abundancia, affluencia, profusão.—*S.*

** परिभाषिकशब्दसंग्रह paribhâshikaśabdasamgraha, *s. m.* Nomenclatura.—*S.*

परिभास paribhâsa, *s. m.* Termo technico, technologia, terminologia, phraseologia; lista de definições, promptuario, taboa de abreviaturas; introducção, prefacio, prologo; prolegomenos, preliminar, preambulo; rudimento, primeiros principios; diagnosis, prognostico.—*S.* परिभाषा.

परिमाण parimâṇa, *s. n.* Medida, quantidade; dimensão; estatura; proporção.—*S.*

परिमाणविद्या parimâṇavidyâ, *s. f.* Mathematica (*u. Can.*).—De परिमाण e विद्या.

परिमिति parimiti, *s. f.* Limitação, restricção, coarctação.—*S.*

परियोर paryora, *s. m.*, परियोरपण paryorapaṇa, *s. n.* Satisfação, reparação.—De परिहार ?

परिवाद parivâda, *s. m.* Critica, detracção, libello, accusação, querela; escandalo, infancia, labéo, estygma.—*S.*

परिवादी parivâdî, *s. m.* (*f. ina*) Delator, accusador, auctor em juizo, querelante.—*S.*

परिवादुंक parivâdumka, *v. t.* Criticar, censurar; insultar; accusar, querelar.—*S.* परिवाद्.

परिवार parivâra, *s. m.* Sequito, comitiva, cortejo.—*S.*

* परिहार parihâra, *s. m.*, परिहारण parihâraṇa, *s. n.* (*ant.*) Remoção de difficuldade,—obice; satisfação, reparação.—*S.*

§ परी parî, *s. f.* Modo, maneira, guisa, feição, laia, estylo, calibre; teor, termo.—*M.*

परीं parîm, *posp.* e *adv.* Conforme, segundo; a modo, á guisa; convenientemente.—*Hyâ parîm*, deste modo. *Tyâ parîm*, daquelle modo.—*Parîm-parîm, adv. redup.* De varios modos. —*M.*

परीक्षा parîkshâ, *s. f.* Exame, investigação, experimento, prova, ensaio, tentame; provação, provadura; experiencia, observação.—*S.*

परीक्षावंत parîkshâvaṁta, *a. c.* Investigador, examinador; tentador, tenteador; experimentador, observador; provador; experto, experiente; conhecedor, perito.—*S* परीक्षावान्.

परीक्षुंक parîkshuṁka, *v. t.* Examinar, investigar; experimentar, provar; tentear, ensaiar.—De परीक्षा.

परूं parûṁ, *adv.* No anno proximo passado.—Parûṁcho, *a.g.* (*î, eṁ*) Do anno proximo passado.

परो paro, *adv.* e *posp.* A' parte, de lado, para longe; além de, para o lado ou banda de.—*P. ghâluṁka*, apartar; largar, abandonar; preterir.—*P. saruṁka*, afastar-se, retirar-se, safar-se.

§ परोपकार paropakâra. *s. m.* Philanthropia, caridade, beneficencia. —*S.*

परोपकारी paropakârî, *s. m.* (*f. îṇa*) Philanthropo.—*S.*

§ पर्यान paryâna, पर्यांत paryâṁta, *posp.* e *adv.* Até, até mesmo, mesmo.—*S.* पर्यंत.

पर्याळो paryâḷo, *s.m.* Diluvio; inundação; cataclysmo; aniquilação.—*S.* प्रळय.

* पर्वण parvaṇa, *s. n.* Festa, festividade.—*S.*

पर्वत parvata, *s. m.* Monte, montanha.—*S.*

पर्शेणी parśeṇî, *s. f.* Pesca de peixe ás apalpadelas.—De पर्शेवुंक.

§ पर्शेवुंक parśevuṁka, *v. t.* e *i.* Pescar tacteando.—De पाशेवुंक.

§ पर्षद् parshad, Concilio, synodo, conclave, concelho, assemblea, junta. —*S.*

§ पळक palaka, *s. m.* Abrir e fechar dos olhos; momento, instante; minuto.—*P.*

पलंग palaṁga, *s. m.* Leito, sofá; cama nupcial, thalamo, thoro.—*S.* पल्यंक.

† पळगण palagaṇa, *s. n.* Palangana. (*Si.*)

पलंगपोश palaṁgapośa, *s. m.* Coberta que se põe em cima de todos os cobertores da cama.—*P.*

पलटण palaṭaṇa, *s. f.* Batalhão, regimento.—*P.*

पलतड palataḍa, *s. f.* Outra banda, outro lado; provincia de Pernem em relação a Bardez.—Palataḍacho, *a. g.* (*î, eṁ*) D'outra banda.—*M.*—*S.* परतीर.

पलतडकार palataḍakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Habitante de Pernem. —De पलतड.

पळस palasa, *s. m.* Arvore—Butea frondosa.—*S.*

पळार palâra, *s. n.* Munge miudo.

* पळित palita, *a. c.* Mofado, bolorento.—*S.*

पलिकडे palikaḍe, *adv.* N'outra banda,—margem: além.—*M.*

पळेर palera, *s. m.* Anzol com cordel; linha de pescador.

† पल्क palka, *s. n.* Polka (tambem: casquilhice, tafulice; marrafa).

पल्कीस्त palkîsta, *s. m.* Casquilho, taful, galante.—De पल्क.

पल्लो pallo, *s. m.* Medida de capacidade.—*H.*

+ पवन pavana, *s. m.* Vento, ar.—*S.*

पवनवेगीं pavanavegîṁ, *adv.* Mais velozamente do que o vento.—De पवन e वेगीं.

पंवळें paṁvaḷeṁ, *s. n.* Coral.—*S.* प्रवळ.

पंवळो paṁvaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Nacarado.—De पवळें.

* पवाडो pavâḍo, *s. m.* Panegyrico, elogio, encomio.—*M.*

पवित्र pavitra, *a. c.* Santo, sagrado, santificado, bento; puro, illibado, immaculado, incorrupto—*P. udaka*, agua benta. *P. jâgo*, santuario.—*S.*

पवित्रपण pavitrapaṇa, *s. n.* Sagração, santificação; benzedura.—Pavitrapaṇiṁ, *adv.* Santamente.—De पवित्र.

पंवुंक **pamvumka**, *v. i.* Pingar, gottejar.

पशरूं **paśarûm**, *s. n.* Besta, bruto, animal; quadrupede.—*S.* पशु.

+ पशु **paśu**, *s. m.* Quadrupede; victima, hostia, holocausto.—*S.* (donde *L. pecu*).

* * पशुवैद्य **paśuvaidya**, *s. m.* Veterinario, alveitar.—**Paśuvaidîka**, *s. f.* Veterinaria, alveitaria.—*S.*

* * पश्चात्ताप **paśchâttâpa**, *s. m.* Penitencia, arrependimento, remorso. —**Paśchâttâpî**. *s. m.* (*f. iṇa*) Penitente.—*S.*

पश्चिम **paśchima**, *s. f.* Occidente, oeste, poente.—**Paśchimadisa**, *s. m.* Dia precedente,—antecedente.—*S.*

पसकटो **pasakaṭo**, *s. m.* Bexiga.

Pasakaṭvâna vachumha, (*pleb.*) desvanecer-se, frustrar-se.

पंसतीस **pamsatîsa**, *a. c. pl.* Trinta e cinco.—*M.*

पसंद **pasamda**, Admittido, annuido, consentido, assentido; approvado, ratificado, sanccionado (*u. Can.*)—*P.*

पसर **pasara**, *s. m.* Diffusão, expansão, dilatação; extensão; propagação.—*M.*—*S.* प्रसर.

पसरकार **pasarakâra**, *s. m.* Tendeiro, logista.—De पसरो.

पसरूंक **pasarumka**, *v. t* Expandir, diffundir; extender, espalhar.—*M.*—*S.* प्रसृ.

पसरो **pasaro**, पसारो **pasâro**, *s. m.* Tenda, loja.—*M.*—*S.* प्रसार.

पसरोंक **pasaromka**, *v. r.* Diffundir-se, expandir-se, dilatar-se; propagar-se.—*S.* प्रसृ.

पसव **pasava** *s. m.* Espiga tenra. —*S.* प्रसव.

पसवुंक **pasavumka**, *v. i.* Espigar.—*S.* प्रसू.

पहाड **pahâḍa**, *s. m.* Andaime.—*H.*

पहार **pahâra**, *s. m.* Espaço de tres horas; vigilia.—*M.*—*S.* प्रहर.

पहारकार **pahârakâra**, *s. m.* Sentinella.—*M.* de पहार.

पहारो **pahâro**, *s. m.* Guarda, vigia.—*H.* de पहार.

पहिलवान **pahilavâna**, *s. m.* Cornaca; athleta, campeão, gladiador; luctador, brigão, espadachim, esgrimador.—*H.*

पळ **paḷa**, *s. n.* Decima sexta parte de *ghaṭikâ*; minuto.—*S.* पल.

पळणी **paḷaṇî**, *s. f.* Fugida, fuga, escapada.—De पळुंक.

पळपटो **paḷapaṭo**, *a.* (*î, em*) Fugidio, fugitivo, fujão; profugo.—*M.*

पळापळ **paḷâpaḷa**, *s. f. redup.* Fugida, fuga, fugacidade.—*M.*

पळिटाय **paḷiṭâya**, पळिष्टाय **paḷishṭâya**, *s. f.* Immundicia; deformidade, torpeza, ascorosidade, abominação, detestação, horror.—De पळीत.

पळीत **paḷîta**, पळिष्ट **paḷishṭa**, *a. c.* Immundo, ascoroso, torpe, nojento, abominavel, detestavel, horrendo, execrando.—*H.*

पळुंक **paḷumka**, *v. i.* Fugir, pildar, moscar, escapulir-se.—*M.*

पळेवणार **paḷevaṇâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârîna*) Olhador, observador, notador, examinador; inspector, superintendente, olheiro; revisor; visitador; expectador.—De पळेवणी.

पळेवणी **paḷevaṇî**, *s. f.* Olhadura, observação, inspecção, exame, percepção; revisão; visitação.—De पळेवुंक.

पळेवुंक **paḷevumka**, *v. t.* Ver, olhar, mirar, contemplar, observar, examinar, notar, attender; experimentar, provar, inspeccionar, rever, revistar, perceber; visitar; buscar, procurar.—*M.* पाहणें,—*S.* पश् (donde *L. spicio, specto*).

पळौंक **paḷaumka**, *v. c.* Fazer fugir, afugentar.—*M.*

पक्ष **paksha**, *s. m.* Lado, parte;

partido, facção, bando; these; metade do mez lunar, quinzena.—*S.*

पक्षपात **pakshapâta**, *s. m.* Parcialidade, facção, partido.—*S.*

पक्षपाती **pakshapâtî**, *a. c.* Parcial, faccioso, faccionario, partidista.—*S.*

§ पक्षिन **pakshina**, *s. m.* Passaro, ave.—*S.* (donde *L. passer*).

* * पक्षिविद्या **pakshividyâ**, *s. f.* Ornithologia.—*S.*

पक्षीं **pakshîṁ**, *adv.* Sob um ponto de vista, sob um respeito; talvez, quiçá.—*M.* de पक्ष.

पक्षेगार **pakshegâra**, *s. m.* Partidario, apaniguado, fautor, litigante. (*u. Can.*)—De पक्ष.

पाउठ **pâuṭha**, *s. f.* Jornada de ida e volta; vez, turno; jacto.—*Eke pâuṭhiṇa*, de romania.—*M.*

पाउंडो **pâuṁḍo**, *s. m.* Degrau, grau.—*M.*

† पाउत **pâuta**, *s. f.* Pauta, (regua Pode-se dizer: *rekhaṇî*).

पाउस **pâusa**, *s. m.* Chuva; aguaceiro; chuveiro; estação de chuvas, inverno.—*P. gîma*, por todo o anno. *P. bhara*, durante a estação de chuvas. *P. bhâruṁka*, declarar-se a monção.—*Pâusâna bijalem âni ghavâna mâralem sârakem*: tanto vale ser espancada pelo marido, quanto o ser molhada pela chuva.—*Pâusâ pâṇyâchem vahrâḍa vâṇyâchem*: o casamento do mercador é no coração do inverno.—*S.* प्रावृष ou पायस (donde *L. pluvia*).

पाऊण **pâûṇa** (por *abr.* पाऊ **pâû**) *a. c. indecl.* Menos um quarto; *ex.*: *pâûṇa ŝera*, um quartilho menos um quarto, tres quartos. *P. vaṁṭo*, *s. m.* Tres quartos; maior parte.—Antes dos numeraes assume a forma de *pâûṇe*, *ex.*: *pâûṇe pâṁcha*, cinco menos um quarto.—*M.* de पाव e ऊणा.

पाओ **pâo**, *s. m.* Pé *V.* पांय **pâṁya**.

§ पाक **pâka**, *a. c.* Limpo, puro.—*S.*

पांक **pâṁka**, *s. m.* Visco, (*esp.* de jaca), mucilagem; grude.—*Pâṁkâcho*, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Relativo ao visgo; viscoso, pegajoso, mucilaginoso, apegadiço, agarradiço.—*Pâṁkâchem malabha*, céo de visco; obra fragil.—*S.* पंक, *lodo*.

पाऊल **pâûla**, *s. n.* *Cor.* de पांवळ **pâṁvaḷa**.

पांकटी **pâṁkaṭî**, *s. f.* Sedimento oleoginoso, fezes viscosas; caspa gordurenta; laço de visco para apanhar passaros, brete.—De पांक.

पाकटो **pâkaṭo**, *s. m.* *Kâmbaleṁ* gasto.—De पाख

पाकड **pâkaḍa**, *s. m.* Planta—Clypea Burmanni.—*M.*

पांकणी **pâṁkaṇî**, *s. f.* Pegamento, conglutinação.—De पांक.

पाकलो **pâkalo**, *s. m.* Soldado, —militar europeu; portuguez.

§ पाकसाळ **pâkasâḷa**, *s. f.* Cozinha.—*S.* पाकशाला.

पाकळी **pâkaḷî**, *s. f.* Petala; folha de tabaco; palpebra.—*M.* de पाख.

† पाकाउ **pâkâu**, *s. m.* Pacau.—*P. sâṁpaḍuṁka* (com *dat.*) apanhar osso pingue, alcançar o *el-dorado*.

पांकावुंक **pâṁkâvuṁka**, *v. c.* Extender, —applicar o visco; soldar,—tapar com a pez; conglutinar; apegar, grudar; apanhar com o laço de visco; (*fig.*) fincar; enredar.— De पांक.

पांकीट **pâṁkîṭa**, *a. c.* Viscoso, pegajoso, apegadiço, agarradiço; (*fig.*) sovina, somitego.— De पांक.

पांकुंक **pâṁkuṁka**, *v. i.* Tornar-se glutinoso; collar, apegar-se ao visco; (*fig.*) fincar-se.—De पांक.

पाकोळी **pâkoḷî**, *s. f.* Andorinha. —*M.*

पाख **pâkha**, *s. n.* Penna, pluma. —**Pâkhâṁ**, *pl.* Plumagem, pennugem.—*P. kavaluṁka*, render-se, sossobrar-se. *P. golauṁka*, derrear. *P. phuṭuṁka*, deitar pennugem; (*fig.*) medrar.—*M.*—*S.* पक्ष, *aza*.

पाखंड **pâkhamḍa**, *s. n.* Heterodoxia; impostura; calumnia.—*S.*

पाखंडी **pâkhamḍî**, *a. c.* Heterodoxo, heretico; impostor.—*S.*

पाखण **pâkhaṇa**, *s. m.* Pedra preta; granito; marmore.—*S.* पाषाण.

पाखणी **pâkhaṇî**, *a. c.* De granito. —*P. phâtara*, pedra preta, granito. —De पाखण.

पाखर **pâkhara**, *s. f.* Caparasão, teliz, gualdrapa; jaezes.—*M.*—*S.* प्रक्षार ou प्रक्खर.

पाखरूं **pâkharûm**, *s. n.* Ave, passaro.—*M.*—*S.* पक्षी.

पांखा **pâmkhâ**, *s. m.* Grande abano suspenso ao tecto; ventilador.—*H.*—de पक्ष.

पाखाडी **pâkhâḍî**, *s. f.* Resguardo (ordinariamente de olas) diante das portas e janellas; marrafa.—*M.*

पाखुर्ळं **pâkûrla**, *s. n. dim.* Barbatana; aza de insecto.—De पाख.

पाखें **pâkhem**, *s. n.* Lado do tecto; tecto (*u. Can*).—*M.*

पाखो **pâkho**, *s. m.* Morcego.—*M.* de पाख.

पांखो **pâmkho**, *s. m.* Leque, abano.—*H.*

पाखोटो **pâkhoṭo**, *s. m.* Aza de passaro; fralda, aba de veste.—*S.* पक्ष.

पाग **pâga**, *s. m.* Sirga, cabo.—*M.*

† पाग **pâga**, *s. n.* Paga. (*M.*, *G.*, *C. Lus. des.* Diremos: *majurî*, *talaba*, *musâro*, *phârikapaṇa*, *pratiphaḷa*).

पांग **pâmga**, *s. f.* Influencia, influxo; dependencia; favor, obsequio. —*P. dharumka*, (com *gen.*) agarrar-se ás abas,—ao casaco de.—*Pâmgika paḍumka* (com *gen.*) ficar na dependencia de.—*M.*—*S.* पंगु, *coxo.*

पागणी **pâgaṇî**, *s. f.* Pesca.—De पागुंक.

§ पागळ **pâgaḷa**, *a. c.* Louco, alienado, dementado.—*S.* पागल.

पांगळेपण **âpmgaḷepaṇa**, *s. n.* O ser cambaio; estropeamento.—De पांगळो.

पांगळो **pâmgâḷo**, *a.* (*î*, *em*) Cambaio, cambado, zambro, estropeado de pé.—*S.* पंगु.

पागार **pâgâra**, *s. m.* Muro tosco e baixo de pedra ou de barro; barricada, trincheira (*v. khâdhumka*).—*S.* प्रागार, *edificio.*

पागी **pâgî**, *s. m.* Tarrafador.—De पागुंक.

पांगी **pâmgî**, *a. c.* Dependente; influenciado,—dominado por outrem. —De पांग.

पागुंक **pâgumka**, *v. t.* Tarrafar; pescar.—*M.*

पागें **pâgem**, *s.n.* Sirga, reboque.—*M.* पाग.

पागेर **pâgera**, *s. n.* Rede de pesca a lanço de mão, tarrafa, chumbeira. —*M.* पाग.

पांगो **pâmgo**, *a.* (*î*, *em*) Cambaio, zambro.—*S.* पंगु.

पागोटें **pâgoṭem**, *s. n.* Turbante. —*H.*

पांघरुंक **pâmgharumka**, *v. t.* e *i.* Cobrir (com cabertor, lençol, chale); acobertar-se.—*Âsâ pâmgarumka, khâtâ himva*: sente frio quem tem para se cobrir; dá Deus o frio conforme a roupa.—*M.*—*S.* प्रवृ.

पांघरूण **pâmgharûṇa**, *s. n.* Cobertor, lençol, chale.—*S.* प्रवरण.

पांघरौंक **pâmgharaumka**, *v. c.* Cobrir, acobertar.—De पाघरुंक.

पाघळ **pâghaḷa**, *s. m.* पाघळणी **pâghaḷaṇî**, *s. f.* Exsudação, filtração. —*M.*

पाघळावुंक **pâghaḷâvumka**, *v. c.* Fazer gottejar,—exsudar, escoar; despejar até a ultima gotta.—De पाघळुंक.

पाघळुंक **pâghaḷumka**, *v. i.* Gottejar, filtrar, estillar, escoar-se.—*M.*

पाच **pâcha**, *s. m.* Esmeralda.—

पाचवो pâchavo, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Côr de esmeralda, verde.—*S.*

पांच pâṁcha, *a. c. pl.* Cinco.—*P.* ou *pâna duḍû*, um real da convenção.—*Pâṁchaya botâṁ sâmakîṁ naya*: nem todos os cinco dedos são eguaes; ha altos e baixos na sociedade.—*S.* पंच.

पांचकुळी pâṁchakuḷî, *s. f.* Rebento de jaca.

पाचन pâchana, *s. n.* Infusão de muitas drogas.—*S.* पंचन.

पांचरंगी pâṁcharaṁgî, *a. c.* Mosaico.—*P. kâma*, mosaico.—*M.*

* **पाचरणें pâcharaṇeṁ**, *s. n.* Interrogação, pergunta, quesito.

पांचलाव pâṁchalâva, *s. m.* Liga de cinco metaes: cobre, latão, chumbo, estanho e ferro. — *Pâṁchalâvâchem kâḷija*, coração empedernido.—*S.* पंचलोह.

पांचवणी pâṁchavaṇî, *s. f.* Acção de urinar, mijadura (*esp.* de crianças e bestas).—*S.* पार्श्रव.

पांचवुंक pâṁchavuṁka, *v. i.* Urinar, mijar-se.—De *S.* पांचीव.

पांचशेरी pâṁchaśerî, *s. f.* Medida de peso, cinco arrateis.—*H.* de पांच e शेर.

पांचसाळ pâṁchasâḷa, *s. n.* Quinquennio, lustro.—*M.* de पांच e साळ.

पांचसाळी pâṁchasâḷî, *a. c.* Quinquennal, lustral.—*M.* de पांचसाल.

पाचारणें pâchâraṇeṁ, **पाचारप pâchârapa**, *s. n.* Saudação, comprimento; invocação; visita de pezames, pezame.—*S.* पाचारण.

पाचारुंक pâchâruṁka, *v. t.* Saudar, comprimentar; invocar; nomear, repetir o nome; dar pezames.—De पाचारण.

पाचारें pâchâreṁ, *s. n.* Cunha, calce; (*fig.*) sovina.—*H.*

पाज pâja, *s. f.* Passo (desfiladeiro rampa, calçada). (*M.*)

पांज pâṁja, *s. f.* Capoeira, sorça gallinheiro.—*S.* पंजर.

पाजणी pâjaṇî, *s. f.* Afiação, aguçadura, amoladura.—De पाजुंक.

पांजरें pâṁjareṁ (por *cor.* पांडरें **pâṁḍareṁ**), *s. n.* Gaiola, aviario. —*S.* पंजर.

पांजरो pâṁjaro, *s. m.* Esqueleto, arcabouço, carcassa, ossada; corpo (*esp.* definhado). *P. lâgîṁ yevuṁka*, estar extenuado.—*S.* पंजर.

पाजी pâjî, *a. c.* Baixo, vil; velhaco, tratante.—*H.*

पाजुंक pâjuṁka, *v. t.* Afiar, aguçar, amolar.—*M.*

पाझर pâjhara, *s. m.* Transudação filtração, destillação.—*M.*

पाझरुंक pâjharuṁka, *v. i.* Resudar, reçumar, filtrar, distillar, estillar, transsudar.—*M.*—*S.* प्रझर् ?

पाट pâṭa, *s. m.* Listrão de estofo duro e grosso; listra, risco; fita, cilha; precinta; tamborete; banco, banca, esteira de junco; (*u. N. C.*) aqueducto acequia.—*M.*—*S.* पट्टी.

पाटण pâṭaṇa, *s. n.* Telhão; quilha.—*H.*

पाटणी pâṭaṇî, *s. f.* Pavimento ou tecto de taboas.—*M.*

पाटणी pâṭaṇî, *s. f.* Variedade de arroz.—*M.*

पांटळी pâṁṭaḷî, **पांटी pâṁṭî**, *s. f.* Cesta, alcofa.—*M.*

पांटळेकार pâṁṭaḷekâra, *s. m.* Cesteiro.—De पांटळी.

पाटसळें pâṭasaḷeṁ, *s. n.* Frechal.

पाटी pâṭî, *s. f.* Trave, viga; abaco (taboa coberta de areia); taboleta.—*M.*—*S.* पट्ट.

पांटुलो pâṁṭulo, *s. m. dim.* Cestinho, cofinho, golpelha.—De पांटी.

पांटें pâṁṭeṁ, *s. n. ang.* Balaio, cesto.—*M.*

पाटेळ pâṭela, *s. m.* Patel, regedor. —*H.*

पाटो **pâṭo**, *s. m.* Ponte fixa de alvenaria, pató.

*पाटो **pâṭo**, *s.m.* Pedaço ou taboa de pedra.—*S.* पट्ट.

पाटोस **pâṭosa**, *s. m.* Cume, fastigio da casa ou do monte.—*S.* पट्ट?

पाठ **pâṭha**, *s. f.* Costado, dorso, costas, tergo; reverso; cota. — *P. karumka*, votar ao desprezo; desattender; largar, renunciar. *P. ghevumka*, perseguir, importunar. *P. divumka*, não tomar em conta, desprezar. *P. dharumka*, alcançar, colher, apanhar. *P. poṭa eka jâvumka*, estar emaciado. *P. valumka*, virar as costas, desattender; dissentir.—*P. sodumka* (com *gen.*) cessar de perseguir,—de importar-se com outro; interromper as relações.—*Pâṭhîka tela lâvumka*, ou *p. pomvalyo bâmdhumka*, preparar-se para receber tunda cega. *P. poṭa lâgumka*, estar r sfaim vl). — *Pâṭhîchî châmaḍî kâḍ'numka*, dar sova reverenda.—*Pâṭhîra hâta mârumka*, animar, applaudir. *P. mâra puṇa poṭâra mârûm nakâ*,: pisa-me as costas, mas não a barriga; faz-me o mal que quizeres, mas não me prives do pão.—*M.*—*S.* पृष्ठ.

पाठ **pâṭha**, *s. m.* Leitura (*esp.* dos vedas); lição; estudo; recitação; prelecção, dissertação.—*P. karumka*' decorar; estudar; recitar; dissertar.—*S.*

पाठक **pâṭhaka**, *s. m.* Professor, lente.—*S.*

पाठकपण **pâṭhakapaṇa**, *s. n.* Professorado, magisterio.—De पाठक.

पाठन **pâṭhana**, *s. n.* Leitura; ensino; prelecção, dissertação.—*S.*

पाठळाव **pâṭhalâva**, *s. m.* Serviço, ministerio, famulado; imitação; acompanhamento, seguimento. — De पाठ e लावुंक.

पाठलावकार **pâṭhaḷâvakâra**, *s.m.* Sectario, sequaz; partidista, adherente, seguidor, proselyto.—De पाठळाव.

पाठशाळ **pâṭhasâḷa**, *s. f.* Eschola, madraçal, collegio, academia.—*S.* पाठशाला.

पाठळें **pâṭhaḷem**, *s. n.* O passado, o decorrido.—*P. pâṭhî ghâlumka* esquecer-se do passado.—De पाठळो.

पाठळो **pâṭhaḷo**, *a.* (*î*, *em*) Passado, decorrido (immediatamente antes); antecedente, precedente; inferior, immediatamente inferior; posterior; atrazado.—*Pâṭhalyâm pâmyânîm paratumka*, voltar sobre as pegadas, ir e vir em um pé.—**Pâṭhaḷyâna**, *adv.* Por detraz, em seguida, apoz, depois.—De पाठ, *f.*

पाठपाठ **pâṭhâpâṭha**, *adv. redup.* Logo em seguida, immediatamente depois.—De पाठ, *f*,

पाठापाठी **pâṭhâpâṭhî**, *adv. redup.* Um atraz do outro, em seguida. *P. bhomvumka*, estar á pista; vexar com importunações. *P. lâgumka*, ir no encalço, acossar.—De पाठ, *f.*

पाठाळ **pâṭhâḷa**, *a. c.* O que tem costas largas.—*M.* de पाठ. *f.*

पाठी **pâṭhî**, *adv. posp.* Atraz, detraz, apoz, depois.—*P. ghâlumka*, deslembrar, desculpar, relevar; (com *dat.* sobrelevar, levar á parede. *P. vachumka* (com *gen.*) seguir, encalçar, andar á pista. *P. sarumka*, recuar, retroceder, retrogradar, desandar; desistir.—De पाठ, *f.*

पाठुंक **pâṭhumka**, *v. t.* Recitar; ensinar, instruir.—De पाठ, *m.*—*S.* पठ्.

पाठौंक **pâṭhaumka**, *v. c.* Enviar, mandar, remetter, transmittir.—*M.*

पाठौणी **pâṭhauṇî**, *s. f.* Enviamento, remessa, mensagem, missão, transmissão.—*M.*

पाड **pâḍa**, *s. f.* Preço corrente, valor; importancia.—*Tujî kasalî pâḍa?* o que vales tu? não tens nenhuma importancia.—*M.* de पडुंक.

पाड **pâḍa**, पांडग **pâḍamga**, *a. c.* Inculto, maninho; arruinado; vago; abandonado; devoluto, safio. (*u. Can.*) deshonesto, obsceno.—*C.*

Pâchavo, *a. g.* (*i, eṁ*) Côr de esmeralda, verde.—*S.*

पांच pâṁcha, *a. c. pl.* Cinco.—*P.* ou *pâna dudû*, um real da convenção.—*Pâṁchaya botâṁ sâmakiṁ naya*: nem todos os cinco dedos são eguaes; ha altos e baixos na sociedade.—*S.* पंच.

पांचकुळी pâṁchakulî, *s. f.* Rebento de jaca.

: **पाचन pâchana**, *s. n.* Infusão de muitas drogas.—*S.* पंचन.

पांचरंगी pâṁcharaṁgî, *a.c.* Mosaico.—*P. kâma*, mosaico.—*M.*

* **पाचरणें pâcharaṇeṁ**, *s. n.* Interrogação, pergunta, quesito.

पांचलाव pâṁchalâva, *s. m.* Liga de cinco metaes: cobre, latão, chumbo, estanho e ferro. — *Pâṁchalâvâcheṁ kâḷtja*, coração empedernido.—*S.* पंचलोह.

पांचवणी pâṁchavaṇî, *s. f.* Acção de urinar, mijadura (*esp.* de crianças e bestas).—*S.* पाश्चीव.

पांचवुंक pâṁchavuṁka, *v. i.* Urinar, mijar-se.—De *S.* पांचीव.

पांचशेरी pâṁchaśerî, *s. f.* Medida de peso, cinco arrateis.—*H.* de पांच e शेर.

पांचसाळ pâṁchasâḷa, *s. n.* Quinquennio, lustro.—*M.* de पांच e साळ.

पांचसाळी pâṁchasâḷî, *a. c.* Quinquennal, lustral.—*M.* de पांचसाळ.

पाचारणें pâchâraṇeṁ, **पाचारप pâchârapa**, *s. n.* Saudação, comprimento; invocação; visita de pezames, pezame.—*S.* पाचारण.

पाचारुंक pâchâruṁka, *v. t.* Saudar, comprimentar; invocar; nomear, repetir o nome; dar pezames.—De पाचारण.

पाचारें pâchâreṁ, *s. n.* Cunha, calce; (*fig.*) sovina.—*H.*

पाज pâja, *s. f.* Passo (desfiladeiro, rampa, calçada). (*M.*)

पांज pâṁja, *s. f.* Capoeira, sorça gallinheiro.—*S.* पंजर.

पाजणी pâjaṇî, *s. f.* Afiação, aguçadura, amoladura.—De पाजुंक.

पांजरें pâṁjareṁ (por *cor.* पांदरें **pâṁdareṁ**), *s. n.* Gaiola, aviario.—*S.* पंजर.

पांजरो pâṁjaro, *s. m.* Esqueleto, arcabouço, carcassa, ossada; corpo (*esp.* definhado). *P. lâgîṁ yevuṁka*, estar extenuado.—*S.* पंजर.

पाजी pâjî, *a. c.* Baixo, vil; velhaco, tratante.—*H.*

पाजुंक pâjuṁka, *v. t.* Afiar, aguçar, amolar.—*M.*

पाझर pâjhara, *s. m.* Transudação filtração, destillação.—*M.*

पाझरुंक pâjharuṁka, *v. i.* Resudar, reçumar, filtrar, distillar, estillar, transsudar.—*M.*—*S.* प्रझर्?

पाट pâṭa, *s. m.* Listrão de estofo duro e grosso; listra, risco; fita, cilha; precinta; tamborete; banco, banca, esteira de junco; (*u. N. C.*) aqueducto acequia.—*M.*—*S.* पट्टी.

पाटण pâṭaṇa, *s. n.* Telhão; quilha.—*H.*

पाटणी pâṭaṇî, *s. f.* Pavimento ou tecto de taboas.—*M.*

पाटणी pâṭaṇî, *s. f.* Variedade de arroz.—*M.*

पांटळी pâṁṭaḷî, **पांटी pâṁṭî**, *s. f.* Cesta, alcofa.—*M.*

पांटळेकार pâṁṭaḷekâra, *s. m.* Cesteiro.—De पांटळी.

पाटसळें pâṭasaḷeṁ, *s. n.* Frechal.

पाटी pâṭî, *s. f.* Trave, viga; abaco (taboa coberta de areia); taboleta.—*M.*—*S.* पट्ट.

पांटुळो pâṁṭuḷo, *s. m. dim.* Cestinho, cofinho, golpelha.—De पांटी.

पांटें pâṁṭeṁ, *s. n. ang.* Balaio, cesto.—*M.*

पाटेळ pâṭela, *s. m.* Patel, regedor.—*H.*

पाटो **pâṭo,** *s. m.* Ponte fixa de alvenaria, pató.

*पाटो **pâṭo,** *s.m.* Pedaço ou taboa de pedra.—*S.* पट्ट.

पाटोस **pâṭosa,** *s. m.* Cume, fastigio da casa ou do monte.—*S.* पट्ट?

पाठ **pâṭha,** *s. f.* Costado, dorso, costas, tergo; reverso; cota. — *P. karuṁka,* votar ao desprezo; desattender; largar, renunciar. *P. ghevuṁka,* perseguir, importunar. *P. divuṁka,* não tomar em conta, desprezar. *P. dharuṁka,* alcançar, colher, apanhar. *P. poṭa eka jâvuṁka,* estar emaciado. *P. valuṁka,* virar as costas, desattender; dissentir.—*P. soḍuṁka* (com *gen.*) cessar de perseguir,—de importar-se com outro; interromper as relações.—*Pâṭhîka tela lâvuṁka,* ou *p. poṁvalyo bâṁdhuṁka,* preparar-se para receber tunda cega. *P. poṭa lâguṁka,* estar esfaimado. —*Pâṭhîchî châmaḍî kâḍhuṁka,* dar sova reverenda.—*Pâṭhîra hâta mâruṁka,* animar, applaudir. *P. mâra puṇa poṭâra mârûṁ nâkâ,*: pisa-me as costas, mas não a barriga; faz-me o mal que quizeres, mas não me prives do pão.—*M.*—*S.* पृष्ठ.

पाठ **pâṭha,** *s. m.* Leitura (*esp.* dos vedas); lição; estudo; recitação; prelecção, dissertação.—*P. karuṁka*' decorar; estudar; recitar; dissertar. —*S.*

पाठक **pâṭhaka,** *s. m.* Professor, lente.—*S.*

पाठकपण **pâṭhakapaṇa,** *s. n.* Professorado, magisterio.—De पाठक.

पाठन **pâṭhana,** *s. n.* Leitura; ensino; prelecção, dissertação.—*S.*

पाठळाव **pâṭhalâva,** *s. m.* Serviço, ministerio, famulado; imitação; acompanhamento, seguimento. — De पाठ e लावुंक.

पाठलावकार **pâṭhaḷâvakâra,** *s.m.* Sectario, sequaz; partidista, adherente, seguidor, proselyto.—De पाठळाव.

पाठशाळा **pâṭhasâḷa,** *s. f.* Eschola, madraçal, collegio, academia.—*S.* पाठशाला.

पाठळें **pâṭhaḷeṁ,** *s. n.* O passado, o decorrido.—*P. pâṭhî ghâluṁka* esquecer-se do passado.—De पाठळो.

पाठळो **pâṭhaḷo,** *a.* (*î, eṁ*) Passado, decorrido (immediatamente antes); antecedente, precedente; inferior, immediatamente inferior; posterior; atrazado.—*Pâṭhalyâṁ pâṁyâṁnîṁ paratuṁka,* voltar sobre as pegadas, ir e vir em um pé.—**Pâṭhaḷyâna,** *adv.* Por detraz, em seguida, apoz, depois.—De पाठ, *f.*

पाठपाठ **pâṭhâpâṭha,** *adv. redup.* Logo em seguida, immediatamente depois.—De पाठ, *f,*

पाठापाठी **pâṭhâpâṭhî,** *adv. redup.* Um atraz do outro, em seguida. *P. bhoṁvuṁka,* estar á pista; vexar com importunações. *P. lâguṁka,* ir no encalço, acossar.—De पाठ, *f.*

पाठाळ **pâṭhâḷa,** *a. c.* O que tem costas largas.—*M.* de पाठ. *f.*

पाठी **pâṭhî,** *adv. posp.* Atraz, detraz, apoz, depois.—*P. ghâluṁka,* deslembrar, desculpar, relevar; (com *dat.* sobrelevar, levar á parede. *P. vachuṁka* (com *gen.*) seguir, encalçar, andar á pista. *P. saruṁka,* recuar, retroceder, retrogradar, desandar; desistir.—De पाठ, *f.*

पाठुंक **pâṭhuṁka,** *v. t.* Recitar; ensinar, instruir.—De पाठ, *m.*—*S.* पठ्.

पाठौंक **pâṭhauṁka,** *v. c.* Enviar, mandar, remetter, transmittir.—*M.*

पाठौणी **pâṭhauṇî,** *s. f.* Enviamento, remessa, mensagem, missão, transmissão.—*M.*

पाड **pâḍa,** *s. f.* Preço corrente, valor; importancia.—*Tujî kasalî pâḍa?* o que vales tu? não tens nenhuma importancia.—*M.* de पडुंक.

पाड **pâḍa,** पाडंग **pâḍaṁga,** *a. c.* Inculto, maninho; arruinado; vago; abandonado; devoluto, safio. (*u. Can.*) deshonesto, obsceno.—*C.*

पाडको **pâḍâko**, *s. m. dim.* Novilho, almalho.—De पाडो.

पाडकुलें **pâḍakuleṁ**, *s. n. dim.* Vitella, bezerra.—De पाडी.

पाडकुलो **pâḍakulo**, *s. m. dim.* Bezerro, vitello.—De पाडको.

पाडणी **pâḍaṇî**, *s. f.* Confutação, refutação.—De पाडुंक.

पांडरोग **pâṁḍaroga**, *s. m.* Ictericia; anemia.—*S* पांडुरोग.

पाडाद्वी **pâḍvî**, पाडेकार **pâḍekâra**, *s. m.* Derrubador de cocos.—De पांडुंक e पाडो.

पाडावी **pâḍâvî**, *s. m.* Especie de passaro, picanço.

पाडावेल **pâḍâvela**, *s. f.* Trepadeira —Cyclea peltata.

§ पांडित्य **pâṁḍitya**, *s. n.* Sciencia, erudição, doutrina; conhecimento, saber.—**Pâṁḍityadarśana**, *s. n.* Pedagogia; charlatanismo, pedantismo. — **Pâṁḍityamânî**, *s. m.* Pedante, charlatão.—*S.*

पाडी **pâḍî**, *s. f.* Vacca, novilha, terneira.—*M.*

पाडुंक **pâḍuṁka**, *v. t.* Colher (cocos); atirar com pedradas; derrubar; sacar (dentes); refutar, confutar, rebater, contradizer; pintar (o corpo); ferrar com agulha (*I. to tattoo*).—*H.* de पडुंक.

पांडू **pâṁḍû**, *a. c.* Tirante a amarello, amarellento, amarellado (*u.* só com *roga*).—*S.*

पाडूक **pâḍûka**, *s. n. dim.* Novilha. —De पाडी.

पाडो **pâḍo**, *s. m.* Boi, touro.—*M.*

पाडो **pâḍo**, *s. m.* Colhimento de cocos.—*M.* de पाडुंक.

* पाडौंक **pâḍauṁka**, *v. c.* Fazer cahir, derrubar.—De पाडुंक.

§ पाडरी **pâṁḍharî**, *s. f.* Conjuncto dos habitantes de uma aldea; parochia, freguezia.—*M.*

पांडरी **pâṁḍharî**, *s. f.* Arvore—Murraya exotica.—De पांडरो.

पांडरेपण **pâṁḍharepaṇa**, *s. n.* Pallidez, pallor, amarellidão; esbranquiçamento; descoramento.—De पांडरे.

§ पांडरो **pâṁḍharo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Pallido, amarellento, esbranquiçado. —*M.*—*S.* पाडर.

पांडरो **pâṁḍharo**, *s. m.* Cobra de capello.—*M.*, *cobra.*

पाणकोळी **pâṇakoḷî**, *s. f.* Pelicano.—*M.*

पाणसाळ **pâṇasâḷa**, *s. f.* Nivel do pedreiro.—*M.*

पाणी **pâṇî**, *s. n.* Agua; maré.—*Pâṇyâṁ kâḍhuṁka*, passar por muitos revezes; ter larga experiencia.—*S.* पानीय.

पाणोय **pâṇoya**, *s. f.* Logor onde se deixa agua para os viandantes beberem; acto de fornecor agua para o dito fim.—*M.*

पात **pâta**, *s. f.* Pá do remo ou do forno.—*S.* पात्र.

पात **pâta**, *s. f.* Planta—Ragostimon Patchouli.—*M.*

पात **pâta**, *s. m.* Pato.

पांत **pâṁta**, *s. f.* Linha, fileira.—*H.*—*S.* पंक्ति.

पातक **pâtaka**, *s. n.* Peccado, culpabilidade. — *Mahâpâtaka*, peccado mortal.—*Upapâtaka*, peccado venial. —*P. karuṁka*, peccar.—*P. khâvuṁka* (com *dat.*) remorder o peccado.—*Pâtakâcho khurîsa*, cruz dos peccados. —*S.* (donde *L. peccatum*).

पातकी **pâtakî**, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Peccador; culpado.—*S.* पातक.

§ पातमार **pâtamâra**, *s. m.* Mensageiro, portador, moço de recados, nuncio; correio, patamar; missionario.—*H.*

पातमारी **pâtamârî**, *s. f.* Patamar; embarcação.—*M.* de पातमार.

† पातरात **pâtarâta**, *s. f.* Patarata. (*Lus. des.* Diremos: *tâvadârakî*, *guṁgurana*, *baḍâya*, *mâṁḍaṇî*, *śâpatâṁ*).

पातरातेर **pâtarâtera**, *s. m.* Patarateiro. (*Lus. des.* Diremos : *badâyakara*).

पातळ **pâtaḷa**, *a. c.* Ralo, raro ; delgado ; não denso, tenue, rarefeito, subtil ; fluido.—*M.*

पातळाय **pâtaḷâya**, *s. f.* Tenuidade, delgadeza, subtileza ; raleira, raridade ; rarefacção.—*M.*

पातळावणी **pâtaḷâvaṇî**, *s, f.* Extendedura.—De पातळावुंक.

पातळावुंक **pâtaḷâvuṁka**, *v. c.* Extender, estirar, desencolher ; espalhar ; rarefazer.—De पातळुंक.

पातळी **pâtaḷî**, *s. f.* Sorte de bolo semicircular ; (*fig.*) mulher seductora, sereia.—De पातळुंक.

पातळुंक **pâtaḷuṁka**, *v. i.* Extender-se, extirar-se.—De पातळ.

पातांगो **pâtâṁgo**, *a.* (*î, eṁ*) Aboleimado, chato, achatado.—De पातळ.

पाताळ **pâtâḷa**, *s. n.* Inferno ; limbo ; subterraneo ; abysmo. ; barathro. —*S.* पाताळ.

पाती **pâtî**, *s. f.* Lamina, folha de metal ; placa ; espatho de arequeira. —*M.*, *H.*

पांती **pâṁtî**, *s. f.* Trança de cabellos, flores, etc., maçaroca ; cabello enastrado.—De पांतें.

पातें **pâteṁ**, *s. n.* Folha pinnulada ; piteira ; pasta delgada de farinha ; palpebra, capella ; petala ou filamento apegado ao "bago" de jaca.—*Pâtyâka pâteṁ nâ lâguṁka*, passar a noite em branco.—*M.*

पांतेवुंक **pâṁtevuṁka**, *v. i.* Eivar-se, rachar-se fender-se, (vaso de barro).—*Pâṁtelalî maḍakî vâjauṁka* : fallar despropositadamente.

पातौंक **pâtauṁka**, *v. c. Abr.* de पातळावुंक.

पात्येणार **pâtyeṇâra** *s. m.* Confidente ; o que empresta sem garantia. —De पात्येणी.

पात्येणी **pâtyeṇî**, *s. f.* पात्येणं **pâtyeneṁ**, *s. n.* Confiança.—**Pâtyeṇâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Digno de confiança fidedigno.—*H.*

पात्येवुंक **pâtyevuṁka**, *v. t.* e *i.* (com *dat.* ou *loc. super*) Confiar, fiar ; confiar-se, fiar-se.—*H.*

§ पात्र **pâtra**, *s. n.* Copo, calix, taça.—*S.* (donde *L. patera*).

पाद **pâda**, *s. m.* Traque, peido, bufa, ventosidade.—*S.* पर्दन.

§ पादचारी **pâdachârî**, *a. c.* Pedestre.—*S.*

पादन **pâdana.** *s. n.* Peidorrada. —*S.* पर्दन.

* * पादप्रक्षाळन **pâdaprakshâlana**, *s. n.* Pedeluvio.—*S.*

पादरो **pâdaro**, *a.* (*î, eṁ*) Habituado a dar traques, peidarreiro ; (*fig.*) enervado, timido.— De पाद.

पादशाय **pâdaśâya**, *s. m.* Rei, monarcha, soberano, autocrata.—**Pâdaśâyâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Real, regio ; monarchico, soberano.—*P.*

पादशायकी **pâdaśâyakî**, *s. f.* पादशायपण **pâdaśâyapaṇa**, *s. n.* Realeza.— De पादशाय.

पादशाळें **pâdaśâḷeṁ**, *s. n.* Especie de peixe.

पादुंक **pâduṁka**, *v. i.* Peidar, traquear, peidorrar.— De पाद.

+ पादुका **pâdukâ**, *s. f.* Sapato ; chinela, sandalha, alparca ; chiripo, tamanco.—*S.*

पादुरडो **pâdurado**, *s. m.* (*loc. inj.*) Padre, padre mau.—De पाद्री.

पादुरळी **pâduraḷî**, *s. f.* Especie de passatempo dos meninos.—De पाद.

† पाद्री **pâdrî**, *s. m.* Padre.—*P.* *jâvuṁka*, (*fig.*) estar magro ; tornar-se inoffensivo ; esgotar-se de forças. —(*M.*, *G.*, *B.*, *S.*, *H.*, *T.*)

पाद्रीपण **pâdrîpaṇa.** *s. n.* Officio do padre ; clericato ; sacerdocio.— De पाद्री.

पाद्रीलोक pâdrîloka, s. m. Clero, clerezia.—Pâdrîlokâcho, a.g. (î, em̃) Clerical, ecclesiastico.—De पाद्री e लोक.

† पाद्रोआद pâdroâda, s. m. Padroado.

पान pâna, s. n. Folha de arvore; folha de livro.—*Odhachem̃ pâna*, folha de tabaco, tabaco.—*Khâvum̃chem̃ pâna*, betel. — *Nâm̃garâchem̃ pâna*, peça onde se firma a relha do arado. —S. पार्ण.

§ पान pâna, s. n. Bebida, poção; bebida embrigante.—S.

पानक pânaka, s. n. Bebida acidula, limonada, xarope de tamarindos, etc.—S.

पानकातर pânakâtora, s. f. Instrumento de picar o tabaco.—De पान e कातर.

पानकार pânakara, s. m. Vendedor de folhas de tabaco ou de betel. —De पान.

पानकुडळ pânakudaḷa, s. f. Alvião, enxadão, alferce.—De पान e कुडळ.

पानपट्टी pânapaṭṭî, s. f. पानविडो pânaviḍo, s. m. Canudo de betel, areca, cato, etc.—M. de पान e पट्टी e विडो.

* * पानभांड pânabhâm̃ḍa, s. n. Gorgoleta. —S.

पानमळो pânamaḷo, s. m. Plantação de betel.—M. de पान e मळो.

§ पानरत pânarata, a. c. Bacchista.—S.

पानवेल pânavela, s. f. Betel. *Pânavelîchyâ dharmâna maśakâka udaka:* por causa do betel agua ao *maśîm̃ga*.—M.

पानसुपारी pânasupârî, s. f. पानफळ pânaphaphaḷa, s. n. Betel, areca e outros ingredientes.—M.

पानसेवुंक pânasevum̃ka, v. c. i. Tornar-se o arroz um pouco bolorento.—De पानसो.

पानसो pânaśo, a. dim. (î, em̃) Um tanto bolorento.—De पानो.

† पानीज्ञ pânijña, s. n. Panninho.

पानेवुंक pânevum̃ka, v. c. i. Tornar-se o arroz mofado com a chuva ou humidade.—M. de पानो.

पानो pâno, a. (î, em̃) Bolorento, mofado (diz-se de cereaes).—M. de पान, *agua*.

पानो pâno, s. m. Bebida, poção; leite dado ás crianças.—S. पान.

* * पानोत्सव pânotsava, s. m. Bacchanal, bacchanalias.—S.

पान्हवण pânhavaṇa, s. n. Pasto que se pôi diante da vacca para que resolva o leite no ubere; (*fig.*) presente que se dá para captar a benevolencia; suborno, peita.—M.

पान्हावुंक pânhâvum̃ka, v. c. Abaixar a vacca o leite no ubere pelo affecto maternal ou á vista do pasto appetitoso; encher de leite o ubere, amojar.—M. de पान्हवण.

पान्हो pânho, s. m. Descida de leite no ubre; amojo causado pela ternura maternal; mama; (*fig.*) movimento de ternura ou compaixão.—M.—S. प्रस्रव.

पाप pâpa, s. n. Peccado, iniquidade, piaculo, nequicia, maldade; demerito; crime.—P. *nâ tâkâ bhem̃ nâ:* quem não tem peccado, não tem medo.—*Âpalem̃ pâpa âpaṇâka bujatâ:* cada um paga por seu peccado.—S.

† पाप pâpa, पापसाहेब pâpasâheba, s. m. Papa.

पापड pâpaḍa, s. m. Pasta circular de farinha delgada e picante para despertar o appetite.—M., H.

पापडी pâpaḍî, s. f. Variedade de *pâpaḍa*; palpebra.—M.

पापडो pâpaḍo, s. m. Pasta circular de abobara e especiaria. — De पापड.

§ पापनाशी pâpanâśî, a. c. Piacular, expiatorio.—S.

* * पापनिष्कृति pâpanishkṛiti, s. f. Expiação, purgação, reparação, satisfação.—S.

* * पापनिष्कृतिकर pâpanishkritikara, *a. c.* Expiatorio, piacular. —*S.*

पांपरेळ pâmparela, *a. c.* Libertino, bargante, devasso; peralvilho, petimetre.

पांपरेळपण pâmparelapana, *s. n.* Libertinagem, barganteria; garridice.

पांपळ pâmpala, पांपळीट pâmpalita, *s. n.* Pampano (peixe).—*M.* पापलेट.

पापशील pâpaśila, *a. a.* Malevolo, mal intencionado, malefico.—*S.*

पापसंताप pâpasamtâpa, *s. m.* Pezar, arrependimento do peccado. —*S.*

† पापा pâpâ, *s.m.* Papá. (*M.* Pode-se dizer : *dâdâ*, *tâtâ*, *âpâ*).

पांपां pâmpâm, *s. n. pl.* (*loc. infant.*) Flor.

पापाचार pâpâchâra, *s. m.* Vida, — pratica peccaminosa; malvadez, iniquidade, nequicia.—*S.*, *a.*

पापाचारी pâpâchârî, *a. c.* Peccaminaso, malvado, iniquo.—*S.* पापाचार.

* * पापासंभाव pâpâsambhâva, *s. m.* Impeccabilidade.—Pâpâsambhâvî, *a. c.* Impeccavel.—*S.*

पापी pâpî, *s. m.* (*f. ina*) Peccador, malfeitor.—*S.*

पापीष्ट pâpîshta, *a. c. sup.* Muito iniquo, grande peccador, peccadaraço. —*S.*

पापूस pâpûsa, *s. m.* Papuz, pantufo, chinela, sapato.—*P.*

पाय pâya, *s. m.* Quarto da tanga de convenção.—*M.*—*S.* पाद, *quarto.*

† पाय pâya, *s. m.* Pai.—*P. melo kâmbala mevalî :* morreu o pai, obteve-se o *kambala* que elle usava. (*Lus. des.* Diremos : *bâpa*, *bâpûya*, *pitâ*, *tâtâ*, *dâdâ*, *âpâ*, *guru*).

पांय pâmya, *s. m.* Pé, perna; pedestal.—*P. ukalumka*, andar de pressa. *P. dharumka*, abraçar os pés. *P. dharomka*, ter rheumatismo ou caimbras nos pés. *P. tharâvumka*, começar a prosperar, sorrir a fortuna, medrar. *P. dhûna udaka piyevumka*, beber a lavagem dos pés; rojar-se aos pés. *P.paśevumka*, untar os pés; untar as mãos a alguem; pedir com humildade e instancia, supplicar. *P. modomka*, não ter o uso dos pés; (*fig.*) perder o animo, desalentar-se. *P. hâta badaumka*, estrebuxar, debater-se, estorcer-se.—*Pâmyâm padumka*, *pâmyâra ghâna ghevumka*, prostrar-se aos pés, prosternar-se, humilhar-se.—*Pâmyâra śunîm ghâlumka*, implorar reiterada e impertinentemente.—*Pâmyâmka vemga mârumka*, abraçar os pés.—*Pâmyâmlâgîm yevumka*, chegar aos pés de outrem; ver-se necessitado a humilhar-se; humilhar-se. — *Tyâmcha pâmyâmnîm*, immediatamente, já e já, sem demora. —Pâmyâcho, *a. g.* (*i*, *im*) Pedestre.— *Pâmyâchî vahâna pâmyâka*: quem te mette, João topete, com a carapuça de gurumete ? *ne sutor ultra crepidam.* *P. vahâna pâmyâkacha barî* : cada coisa no seu logar; *quisquam in suo gradu.*—*M.*, *C.*—*S.* पाद.

पायखिळो pâyakhilo, *s. m.* Secreta, privada, latrina, retrete.—*P.*

पांयजण pâmyajana, *s. n.* Guizo; annel de prata (que se usa nos artelhos).—*H.*

पायजामा pâyajâmâ, *s. m.* Calção, calças.—*P.*

पांयड pâmyada, *s. f.* Esquina, beco; caminho estreito, viella, vereda.—*M.* पाँडी ou पाणद.

पांयडो pâmyado, *s. m.* Degrau, escalão; estribo; grau; inicio; chanfradura nas arvores para facilitar a subida.—*M.* पांय.

पायणी pâyanî, *s. m.* Vigiador de vallados, etc.

पांयणें pâmyanem, *s. n.* Berço. *P. hâlaumka*, embalar.—*M.* पाळणा, de पाळण.

पांयदळ pâṁyadaḷa, *s. n.* Infantaria.—*M.*, *H.*

† पायनेल pâyanela. *s. n.* Painel. (*Lus. des.* Diremos: *chitra*, *nakaśo*, *pratirûpa*).

पांयपुसणें pâṁyapusaṇeṁ, *s. n.* Capacho, esparto.—*M.* de पांय e पुसणें.

पायरी pâyarî, *s. f.* Especie de mangueira.

पायली pâyalî, *s. f.* Medida de capacidade.—*M.*

पांयवाट pâṁyavâṭa, *s f.* Caminho de pé posto, vereda, viella; passeio; jornada por terra (em opposição á viagem por mar).—*M.* de पांय e वाट.

[* पायशांव pâyaśâṁva, *s. n.* Paixão. (*Lus. des.* Diremos: *manastâpa*, *saṁtâpa*; *kâma*).

पांयशीं pâṁyaśîṁ, *a. c. pl.* Quinhentos.—De पांच e शें.

पांयसर pâṁyasara, *s. m.* Escabello; base, fundamento; virtude, influencia, influxo; motivo, occasião. —De पांय e सर.

पायाळ pâyaḷa, *s. f.* Faca do mato, raçadoura (*u. N. C.*)—*M.*

पांयान pâṁyâna, *posp.* Por causa, por motivo, por.—De पांय.

पायिक pâyika, *s. m.* Infante (soldado), pedestre; ordenança, peão; correio, bedel.—*S.*

पार pâra, *s. f.* Caroço de manga.

पार pâra, *s. m.* Fim, limite; fundo; vau; outra banda do rio; riacho mui apartado do mar; passagem; caes.—*S.*

पार pâra, *adv.* Além, á outra banda, atravez.—*P. karuṁka*, fazer desapparecer. *P. kâḍhuṁka*, fugir, dar ás gambias. *P. jâvuṁka*, chegar ao cabo; atravessar; vadear; desapparecer; escapulir-se.—*M.* de पार, *s.*

पार pâra, *s. m. Abr.* de पहार pahâra.—*M.*

पारकूट pârakûṭa, *s. n.* Carne assoalhada e afumada (de rez morta).

पारको pârako, *a.* (*t*, *eṁ*) Estranho, esquivo; novel, bisonho; desconfiado, atalhado; suspeito.—*M.*—*S.* परकीय.

पारखणें pârakhaṇeṁ, *s. n.* Adivinhação, decifração; solução, resolução; acerto.—*H.*—*S.* परिक्षा.

पारखी pârakhî, *s. m.* (*f. ina*) Adivinho, adivinhador, decifrador; fatidico.—*H.*

पारखुंक pârakhuṁka, *v. t.* Adivinhar, decifrar; dar na trilha, acertar; prognosticar; resolver, solver; achar.—*H.*

पारज pâraja, *s. m.* Azougue, mercurio.—*S.* पारद.

पारडो pârado, *s. m. aug.* Caroço grosso (de manga).—De पार.

पारध pâradha, *s. m.* Caça, caçada.—*M.*

पारधी pâradhî, *s. m.* Caçador; passarinheiro.—*M.*

पारपती pârapatî, *s. m.* (*f. ina*) Apregoador da communidade agricola, pregoeiro.

पारंपर pâraṁpara, *s. n.* Continuidade, perpetuidade; tradição.— Pâraṁparîṁ. *adv.* Consecutivamente, continuamente; tradicionalmente.—*S.* पारंपर्य.

पारंपरिक pâraṁparika, *a. c.* Successivo, consecutivo; continuo, perpetuo; tradicional.—*S.*

पारपळ pârapaḷa, *a. c.* Vadio, vagabundo, birbante, barbante, malandrim; dyscollo; arisco, esquivo; fugitivo.—*M.*

पारपळपण pârapaḷapaṇa, *s. n.* Vadiação, barganteria, malandrice. —De पारपळ.

पारय pâraya, *s. f.* Pé de cabra, alavanca; caroço de manga; testiculo. —*M.*—*S.* परिघ?

पारवो pâravo, *s. m.* Pomba, pombo.—*S.* पारवत.

पारसी **pârasi**, *s. m.* Parse (originario da Persia).—*S.* पारसीक.

पारा **pârâ**, *s. m.* Escabeche.

पारा **pârâ** *s. f.* Vez (*u. Can.*) *Cor.* de पार.

पाराकरूंक **pârârakarumka**, *v. t.* Parar. (*Lus. des.* Diremos: *thâmbaumka, puro karumka, manâ karumka, sthirâvumka, sâmvarâvumka, khalaumka*).

† पाराराजावुंक **pârârajâvumka**, *v. i.* Parar. (*Lus. des.* Diremos: *thâmbumka, thârumka, râvumka, nidumka, vaṭamgumka, khaḷumka.*

पारिय **pâriya**, *s. m.* Paria.—*T.*

पारी **pâri**, *s. f.* Rim, testiculo.

पारूंक **pârumka**, *v. i.* Ser efficaz, (medicamento); accommodar (alimento, agua, ar); sentir effeito.—*M.*

पारो **pâro**, *s. m.* Muro de argilla, parede.

† पार्त **pârta**, *s. f.* Parte (*Lus. des.* Diremos: *bhâga, vâmto, śâkha, dhaḍa, âmga*; *paksha, pakshegâra, vâdi*; *asâmi, kûla*).

† पार्तिक्ल **pârtikla**, *s. n.* Particula (de hostia. *T., B.*)

† पार्तिद **pârtida**, *s. m.* Partido. (Podemos dizer: *paksha, taḍa, taraphadâri, mata, sâmaja*).

† पार्तिल **pârtila**, *s. n.* Partilha. (Pode-se dizer: *dâya, dâyabhâga, vâmṭo*).

† पार्ल **pârla**, *s. n.* Parla (logar de parla. Pode-se dizer: *châvaḍi*).

पारवती **pâravati**, *s. f.* Divindade mythologica.—*S.*

** पार्श्वशूल **pârśvaśûla**, *s. m.* (*med.*) Pleuriz.—*S.*

पाळ **pâla**, *s. f.* Lagartixa.—*S.* पल्लि.

पाळ **pâla**, *s. f.* Panno que se usa para a tenda do campo.—*M.*

† पाल **pâla**, *s. f.* Pallio. (*B., T.*)

† पाल **pâla**, *s. n.* Palla. (*B., T.*)

पाळकी **pâlaki**, *s. f.* Palanquim, andas.—*H.*

* पाळट **pâlaṭa**, *s. m.* Mudança, alteração; modificação, transformação; conversão; innovação;—*a. c.* Mudavel, transferivel; mudado, reformado. convertido.—*M.*, *s.*

* पाळटुंक **pâlaṭumka**, *v. t.* Livrar, eximir, isentar, poupar; converter, reformar, variar, modificar, innovar.—*M.*

* पाळटोंक **pâlaṭomka**, *v. i.* Mudar-se, transformar-se; converter-se. —*M., H.*

पाळत **pâlata**, पाळद **pâlada**, *s. f.* Espreita, espiagem, pista, encalço (*v. karumka*).— *Pâladika âsumka,—bhomvumka* (com *gen.*) encalçar, andar á pista de alguem.—*M., C.*

पाळतुंक **pâlatumka**, *v. t.* Espreitar, espiar, estar á pista.—*M.*

पाळपणस **pâlapaṇasa**, *s. m.* Jaqueira brava.

पाळपणसी **pâlapaṇasi**, *a. c.* Relativo ao *pâlapaṇasa* (madeira).—De पाळपणस.

पाळपेड **pâlapeḍa**, *s. f.* Especie de peixe.

पाळंव **pâlamva**, *s. m.* Ponta, extremidade, borda, orla de panno (*esp.* a que que as mulheres trazem ao tiracollo); fralda.—*P. divumka, ghâlumka*, ajudar cooperando (como para moer); começar, preludiar. *P. paḍumka*, ficar aggravado (a doença, como se pensa supersticiosamente, em virtude do *pâlamva* das mulheres). —*S.* पल्लव.

पाळवी **pâlavi**, *s. f.* Cacimba, mangra; geada, neve; folha pinnulada de gramineas, (*v. paḍumka, kâtarumka*)—*S* पाल्लव.

पाळसण **pâlasaṇa**, *s. n.* Declive, encosta, lomba; ladeira pouco ingreme.

पाळसो **pâlaso**, *a.* (*i, em*) Inclinado, pendente, declive.

पाळांवुंक pâlâvuṁka, *v. c.* Balizar, demarcar, lindar.

† पाळास pâlasa, *s. f.* Palacio (*Lus. des.* Diremos: *prâsâda, maṁdira, râvûla, havelî, aramana*).

पाळू pâlû, *s. m.* Peixe "pedra."—*M.*

पाळें pâleṁ, *s. n.* Celleiro, granel; pavea, meda; vaso em que se depura o cisco da officina de ourives.—*M.*—*S.* पल्लव.

पाळेआसण pâleâsaṇa, *s. m.* Arvore-Pterocarpus marsupium.

पाळेवुंक pâlevuṁka, *v. c. i.* Gomar, abrolhar, pullular, enverdecer, reverdecer.—De पाळो.

पाळो pâlo, *s. m.* Folhas miudas de certas arvores; folhas pinnuladas; folhagem.—*S.* पल्लव (donde *L. palea, folium*)

पाळोवुंक pâlovuṁka, *v. i.* Apagar-se (lume).

पाळौंक pâlauṁka, *v. c.* Apagar; fechar (o guarda-sol).—*M.*

† पाल्मतोर pâlmatora, *s. f.* Palmatoria. (*G.*)

पाव pâva, *s. m.* Quarto, quarta parte.—*H.*—*S.* पाद.

पाव pâva, *s. m.* (*loc. infant.*) Deus; egreja (*v. vachuṁka, vhoruṁka*).—De पावुंक.

* पावक pâvaka, *s. m.* Fogo, lume. —*S.*

पावट pâvaṭa, *s. f.* *V.* पाउठ pâuṭha.

पांवट pâṁvaṭa, *s. n.* Pegada, passada.—De पांय.

पांवडो pâṁvaḍo, *s. m.* *Cor.* de पांयडो pâṁyaḍo.

पावणी pâvaṇî, *s. f.* Leilão, arrematação, almoeda.—*Pâvaṇera ghâluṁka*, arrematar.—*M.*

पावणी pâvaṇî, *s. f.* Acompanhamento do noivo ou da noiva para a casa do outro conjuge pela primeira vez; acompanhamento.—De पावुंक.

पावणें pâvaṇeṁ, *s. n.* Chegada, chegamento, accesso.—De पावुंक.

पावणेकार pâvaṇekâra, *s. m.* Arrematador.—De पावणी.

पावणो pâvaṇo, *s. m.* Acompanhante do noivo ou da noiva; paranympho; acompanhante.—De पावुंक.

पावणो pavaṇo, *s. m.* *V.* पैसो paiso (*n. Can.*)

पावती pâvatî, *s. f.* Recibo.—*M.* de पावुंक.

* पावन pâvana, *a. c.* Puro, limpo, illibado; santo, purificatorio.—*S.*

पांवल pâṁvala, *s. n.* Planta do pé, sola; pegada, passada; passo; pé de medida, espaço medido pelo pé. *P. vâjayunâsatanâ chaluṁka*, andar de gatinhas.—*Pâṁvalâṁ uḍauṁka*. —*ghâluṁka*, andar a compasso; marchar. *P. mejûna chaluṁka*, andar de vagar e com gravidade.—*Pâṁvalâna pâṁvala ghâlûna chaluṁka*, andar de braços dados; viver em grande intimidade.—*Phuṁkûna pâṁvalâṁ ghâluṁka*, obrar com cautela e circumspecção.—*Uttarâ pâṁvalâka*, sempre.—*M.* de पांय.

पावलो pâvalo, *s. m.* Quarto de rupia.—*M.*, *C.* de पाव.

पावशेर pâvaśera, *s. m.* Quarto de *śera*.—*M.*

पावसाळें pâvasâḷeṁ, *s. n.* Tempo chuvoso.—De पाउस.

पावसाळो pâvasâḷo, *a.* (*i, eṁ*) Chuvoso; aguado; do inverno, invernoso, invernal.—De पावसाळें.

पांवळी pâṁvaḷî, *s. f.* Gotteira, estillicidio; cadilho; fimbria, franja. —*M.*

पावुंक pâvuṁka, *v. i.* Chegar; attingir, topetar; acorrer, acudir, valer, ajudar, soccorrer; bastar; (com *dat.*) correr por conta de; (com *dat.*) abranger.—*Sâhebâ pâva:* valha-me Deus.—*M.*—*S.* प्राप्.

पावुंक pâvuṁka, *v. i.* Ir á hasta publica, ser arrematado.—De पावणी.

पावुणो **pâvûṇo**, *a.* (*i*, *eṁ*) *V.* पाऊण **pâûṇa**.

पांवो **pâṁvo**, *s. m. onom.* Sorte de pifaro.—*M.*

पांवो **pâṁvo**, *s. m. Var.* de पांय **pâṁya**.—*H.*

पावोंक **pâvauṁka**, *v. c.* Fazer chegar, chegar, conduzir, acompanhar; extender; cumprir, satisfazer; dar, entregar; restituir.—De पावुंक, *1.*

पावोंक **pâvauṁka**, *v. c.* Levar á hasta, arrematar, almoedar. — De पावुंक, *2.*

पाशी **pâśî**. *s. f.* Escorbuto (do gado).—*M.*

पांशेरी **pâṁśerî**, *s. f. Abr.* de पांचशेरी **pâṁchaśerî**.—*M.*

पाष **pâsha**, *conj.* Mais do que (*u. Sal.*)

पाषण **pâshâṇa**, *s. m. Comm.* पाखण pâkhaṇa.—*S.*

* * पाषाणीकरण **pâshâṇîkaraṇa**, *s. n.* Petrincação.—*S.*

पाष्ट **pâshṭa**, *a. comp. indecl.* Peior.

पाष्टपण **pâshṭapaṇa**, *s. n.* Peioria.

पास **pâsa**, *s. m. Comm.* फास **phâsa**.—*S.* पाश.

† पास **pâsa**, *s. n.* Passa. (Pode-se dizer: *kisamîsa*).

† पास **pâsa**, *s. m.* Passo da paixão de Jesus Christo.

† पास **pâsa**, *s. m.* Passe. (G.)

पासकू **pâsakû**, *s. m. V.* नाणेटो **nâṇeṭo**, (*u. Sal.*)

पासत **pâsata**, पासवत **pâsavata**, *posp.* Por, por causa de, em prol de. —*M.*

पांसप **pâṁsapa**, *s. n.* Soldadura.

† पासादीस **pâsâdîsa**, *s. f.* Passadiço.

† पासापोर्त **pâsâporta**, *s. f.* Passaporte.

पासावुंक **pâsâvuṁka**, *v.c. Comm.* फासावुंक **phâsâvuṁka**.

पासी **pâsî**, *conj. pospositiva* (com *rad.*) Mais do que.

पासीं **pâsîṁ**, *posp.* Perto de, junto de, com —*S.* पार्श्व.

पांसुंक **pâṁsuṁka**, *v. t.* पांसौंक **pâṁsauṁka**, *v. c.* Saldar, caldar; collar.

पासून **pâsûna**, *adv.* e *posp.* Até, até mesmo; por causa, por motivo de, em prol de, com favor de (*L. pro.*) —*S.* पार्श्व.

† पासेय **pâseya**, *s. f.* Passeio. (Diremos melhor: *bhoṁvaḍî*, *hiṁdaṇa phiraṇeṁ*).

पासो **pâso**, *s. m.* Pulmão; alvado.

पांसोंक **pâṁsoṁka**, *v. r.* Soldar-se.

पासोडी **pâsoḍî**, *s. f.* Capote, croça, manto, acitara.—*M.*

† पास्कां **pâskâṁ**, *s. m. pl.* Paschoa.

पाळ **pâḷa**, *s. n.* Raiz; radicula, raigata; (*chul.*) filho.—*Pâḷâṁ kâtaruṁka*, decepar as raizes; (*fig.*) reduzir á nullidade. *P. ghevuṁka*, arraigar-se, medrar; senhorear-se. *P. paryâṁta jâṇo jâvuṁka* (com *gen.*) saber a fundo, estar perfeitamente inteirado. *P. phuṭuṁka*, ser altivo e fiducioso. *Pâḷâṁka lâguṁka*, apoquentar, perseguir, acossar; insistir. —*M.*

* पाळ **pâḷa**, *s. f.* Sulco, rego, cova.—*M.*—*S.* पालि.

पाळक **pâḷaka**, *s. m.* Guarda; protector, defensor, patrono; acolhedor; governador, administrador; preservador; observador, cumpridor. —*S.* पालन.

पाळण **pâḷaṇa**, *s. n.* Protecção, patrocinio; resguardo; preservação, manutenção.—*S.* पालन.

पाळप **pâḷapa**, *s. n.* Cumprimento, observação da lei.—De पाळुंक.

पाळांबुंक **pâḷâṁbuṁka**, *v. i.* Radicar-se.—De पाळ.

पाळांबो pâḷâṁbo, *s. m.* Raiz fina e comprida (como de *vada.*—*P. ghâlo mhaṇa barem jâlem:* foi bom porque se fez uso de rodeios ou meios indirectos para conhecer o perigo (refere-se a uma fabula de adibe).—De पाळ.

पाळी pâḷî, *s. f.* Turno, vez, revesamento, alternação; paroxismo; revez; vicissitude. — *P. yevuṁka* (com *gen.*) chegar a vez; (com *loc. super*) chegar o momento fatal, soar a hora aziaga.—*M.*

पाळी pâḷî, *s. f.* Lobo da orelha, auricula; linha de tropas, ala, fileira.—*S.* पालि.

पाळुंक pâḷuṁka, *v. t.* Observar, guardar, cumprir; executar; obedecer; resguardar.—*S.* पाल्.

पाळो pâḷo, *s. m.* Obediencia; observancia da lei, comprimento da ordem, execução.—*P. divuṁka* (com *dat.*) executar; obedecer.—*S.* पालन.

§ **पिकदाणी pikadâṇî**, *s. f.* Cuspideira, escarrador, maceta.—*H.*

† **पिकांदर pikâṁdara**, *s. n.* Picadeira. (*M.*)

† **पिकारकरुंक pikârakaruṁka**, *v. t.* Picar (*Lus. des.* Diremos: *kuṁsa lâvuṁka, toṁchuṁka, khâvuṁka*).

† **पिकांव pikâṁva**, *s. m.* Picão.

पिकावळ pikâvaḷa, *s. f.* Colheita. —De पीक.

पिकावो pikâvo, *a.* (*î, eṁ*) Sasonado; fertil, opimo.—*M.*

पिकुंक pikuṁka, *v. i.* Amadurecer, maturar; produzir-se (cereaes); supurar; encannecer; (*fig.*) estar em pleno gozo,—prosperidade; não ter nenhum estorvo para a execução do proprio intento.—*M.*

पिकूळ pikûḷa, *s. n.* Lesma (*u. Can.*)—*M.*

पिको piko, *a.* (*î, eṁ*) Maduro; encannecido; ladino.—*M.*

पिको piko, *Voz* de ultimar a arrematação.—De पिकुंक.

पिकौंक pikauṁka, *v. c.* Amadurecer.—*M.*

पिगळ pigaḷa, *s. m.* Derretimento, liquefacção; gottejamento; filtração. —De पिगळुंक.

पिगळावुंक pigaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer gottejar.—De पिगळुंक.

पिगळुंक pigaḷuṁka, *v. i.* Derreter-se; gottejar.—*M.*

पिंगळो piṁgaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Louro, ruivo, flavo.—*S.* पिंगल.

पिचकारी pichakârî, *s. f.* Seringa, clyster, ajuda, mezinha.—*H.*

पिचंपिचावुंक pichapichâvuṁka, *v. c. onom.* Fazer sahir o liquido com pressão e repetidos jactos; borrifar: esguichar, espadanar;—*v. c.* e *i.* Urinar amiudo ou aos poucos.

पिचंपिचीत pichapichîta, *a. c. onom.* Gottejante intercaladamente; sibilante, ciciante; estalante, crepitante.—*H.*

पिचपिचुंक pichapichuṁka, *v. i.* Gottejar a fio; sahir o liquido com repetidos jactos; esguichar; sibilar, ciciar.—*M.*

पिछाडी pichâḍî, *s. f.* Retaguarda; trazeira.—*H.*

पिंजकट piṁjakaṭa, पिंजकर piṁjakara, *a. c.* Rasgadiço; esfarrapado.—De पिंजुंक.

पिंजणी piṁjaṇî, *s. f.* Rasgadura. —*M.*

पिंजर piṁjara, *a. c.* Rasgadiço; um tanto rasgado,—gasto.—De पिंजुंक.

§ **पिंजरि piṁjarî**, *s. f.* Tendilhão, baldaquim.—*M.*

पिंजारी piṁjarî, *s. m.* Cardador de algodão.—*H.*

पिंजारुंक piṁjâruṁka, *v. t.* Cardar.—*M.* de पिंजारी.

पिंजुंक piṁjuṁka, *v. t.* Rasgar; esfarrapar, atassalhar; romper.—*M.*

पिंजोंक piṁjoṁka, *v. r.* Rasgar-se. —*Piṁjalalyâna pâṁya:* a desgraça não vem sósinha. *P. pâṁya paḍatâ:*

la lingua batte dove il dente duole.—
—De पिंजंक.

पिट्कुळी piṭakulî, *s. f.* Fructo de tamarindo menor do que o ordinario. —*M.*.

पिट्कुळें piṭakuleṁ, *s. n.* Especie de passarinho.—De पिट्कुळो.

पिट्कुळो piṭkulo, *a.* (*i*, *eṁ*) Delgado, franzino, pequenino.—*M.*

पिठाळ piṭhâḷa, *a. c.* Farinhoso, farinhento, farinaceo.—De पीठ.

पिठी piṭhî, *s. f.* Doce da farinha de *kulita*.—*M.*

पिठीसाकर piṭhîsâkara, *s. f.* Assucar em pó.—*M.*

पिठो piṭho, *s. m.* Pó, maçamorda. De पीठ.

पिठो piṭho, *a.* (*î*, *eṁ*) Friavel, saiboroso; granuloso; farinaceo, farinhoso.—*M.*

पिंड piṁḍa, *s. m.* Corpo; feto, embryão.—*S.*

* पिंडपोषण piṁḍaposhaṇa, *s. n.* Sustentamento, manutenção. — De पिंड e पोषुंक.

पिंडरोग piṁḍaroga, *s. m.* Molestia constitucional,—hereditaria.—*S.*

पिंडळणी piṁḍaḷaṇî, *s. f.* Ira, zanga; furor; movimento de inveja.

पिंडळुंक piṁḍaḷuṁka, *v. i.* Agastar; irar-se; enfurecer-se; ser atormentado pela inveja.

* * पिंडज्ञान piṁḍajñâna, *s. n.* Anatomia.—*S.*

पिडा piḍâ, *s. f.* Doença, enfermidade, molestia, achaque, morbo; peste, praga.—*S.* पीडा.

पिडागत piḍâgata (por *cor.* पिरागत pirâgata) *s. n.* Desapparecimento de molestia; cura de enfermidade; —*Piḍâgatâka paduṁka*, ser efficaz (o remedio).—Do *S.* पीडा e गत.

पिडापीड piḍapîḍa, *s. f. redup.* Perseguição, importunação, inquietação, amotinação, matação, acossamento (*v divuṁka, kâḍhuṁka*). —De पिडा.

पिडेवंत piḍevaṁta, *a. c.* Doente, enfermo; doentio, enfermiço, morboroso.—De पिडा.

पिडेष्ट piḍeshṭa, *a. c. sup.* Mui doente,—achacoso.—De पिडा.

पिडो piḍo, *s. m.* Talo de ola.—*M.*

पिणार piṇâra, *s. m.* Bebedor; bebado, borracho.—De पिणें.

पिणें piṇeṁ, *s. n.* Bebida, poção, beberragem, potagem; absorvencia, absorvimento.—De पियेंवुंक.

पिंत piṁta, *s. n.* Bilis; colera; Piṁtâcho, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Bilioso, biliario; colerico.—*S.* पित्त.

पिंतजर piṁtajara, *s. m.* Febre biliosa.—*S.* पित्तज्वर.

पिंतमारी piṁtamârî, *s. f.* Planta —Naregamia alata.—*S.* पित्तमारी.

पितर pitara, *s. m.* Parente proximo defuncto; manes.—*S.* पिता.

पिंतरक्त piṁtarakta, *s. n.* Plethora.—*S.* पित्तरक्त.

पिंतवाय piṁtavâya, *s. m.* Flatulencia biliosa.—*S.* पित्तवायु.

पिंतवेग piṁtavega, *s. m.* Ira, iracundia, atrabilis.—De पित्त e वेग.

पिंतवेगी piṁtavegî, *a. c.* Iracundo, irascivel; agastadiço, colerico, atrabiliario.—*M.* de पिंतवेग.

पिंतवेल piṁtavela, *s. f.* Elephantiasis.—De पित्त.

पिंतवेल piṁtavela, *s. f.* Trepadeira — Naregamia alata.—De पिंत e वेल.

पितळी pitaḷî, *a. c.* De bronze, bronzeo.—*H.* de पितळ.

पितळी pitaḷî, *s. f.* Batega de latão. —*M.* de पितळ.

+ पित pitâ, *a. m.* Pai.—*S.* (donde *L. pater Port. padre* ou *pai*).

पिताम pitâma, *adv.* Outr'ora, antigamente, antes. (*u. Sal.*)

† पिंतारुंक piṁtâruṁka, *v. t.* Pintar. (Diremos melhor: *chitâruṁka*, *chitruṁka*, *roṁgauṁka*).

† पिंतुर pimtûra (tambem पिंतार pimtâra) s. n. Pintura. (Diremos melhor: *chitra*, *nakaśo*, *pratirûpa*).

पितुळ pitûla, s. f. Latão, bronze; urticaria.—Pitulacho, a. g. (*î*, *em*) Eneo, eril,, bronzeo.—S. पित्तल.

पितृ pitri, s. m. Pai; antepassado defuncto.—S.

पितृघात pitrighâta, s. m. Parricidio.—S.

पितृघातकी pitrighâtakî, s. m. (*f. îṇa*) Parricida.—S. पितृघातक.

पितृत्व pitritva, s. n. Paternidade.—S.

पितृदान pitridâna, s. n. Patrimonio.—S.

§ पितृस्थान pitristhâna, s. m. O que faz as vezes do pai, tutor,curador.—S.

पित्तळी pittalî, s. f. onom. Passaro "burbule" (*u. Sal.*)

पित्रास्ती pitrâstî, s. f. Patrimonio. —S.

पिंडरें pimdarem. s. n. Gaiola.—S.

† पिद्रेर pidrera, s. m. Pedreiro. (*Si.* Pode-se dizer em seu logar: *gamvaḍo*, *chirekâmtî*).

पिनाक pinâka, s. f. Doce de farinha torrada de jagra.—S. पिण्याक, *bagaço de oleo*.

पिंपरी pimparî, s. f Fructo tenro de certas plantas hortenses (*esp.* de pepineiro).—M.

पिंपळ pimpaḷa, s. m. Arvore—Ficus religiosa.—S. पिप्पल.

पिंपळी pimpaḷî, s. f. Planta—Piper longum.—S. पिप्पली.

पिंपळो pimpaḷo, s m. Furo, buraco.

पिंपारी pimpârî, s. f. onom. Sorte de apito; palheta de instrumento.—M.

पियण piyaṇa, s. n. V. पियें piyem.

पियांमरुंक piyâmmarumka, v. i. (com *gen.*) Passar a hora de comer, estar muito faminto.

पियाव piyâva, s. m. Cebola.—H.

पियुंक piyumka, पियेवुंक piyevumka, v. t. Beber; embeber, absorver;—v. i. Beber vinho; nadar.—S. पा, पिब् (donde *L. poto*, *bibo*).

पियोंक piyomka, v. r. Boiar, sobrenadar, fluctuar.—De पियुंक.

पिरंगणी piramgaṇî, s. f. Gemide, queixume.—M.

पिरंगुंक piramgumka, v. i. Gemer, choramingar.—M.

पिरतळ pirataḷa, s. m. Saltão (peixe), bardalo.

पिरतळी pirataḷî, s. f. dim. Saltão pequeno.

पिरडूक piraḍûka, s. f. Missanga, rocalha.

पिरलूक piralûka, s. f. onom. Pifano, flauta, tibia, avena, cangoeira; apito; gaita, fistula.

पिराण pirâṇa, s. m. Cor. de प्राण prâṇa.

पिराय pirâya, s. f. Cor. de पराय parâya.

† पिर्जेंत pirjemta, s. m. Presidente (mordomo da festa).

† पिर्दिसांव pirdisâmva, s. n. Perdição (perda. *Lus. des.* Diremos: *nusakâna* ou *nukasâna*, *nâśâ*, *naśana*, *hânî*, *tûṭa*, *khuṭi*; *ibâḍa*, *bhamga*, *vikṣepana*, *khâmcha* ou *khâcha*, *khomcka* ou *khocha*).

† पिर्देरकरुंक pirderakarumka, v. t. Perder. (*Lus. des.* Diremos: *harapumka*, *domsumka*, *bigaḍâvumka*, *hagaḍavumka*; *sâmḍumka*, *sâmḍaumka*).

पिर्देराजावुंक pirderajâvumka, v. i. Perder.se. (*Lus. des.* Diremos: *nasumka*, *amtarumka*, *harapomka*, *khavalumka*, *buḍumka*, *moḍomka*, *sâmḍomka*, *âpa nâsumka*, *goḍâka vachumka*).

पिळकण pilakaṇa, s. n. Fructo engelhado; homesinho, entesinho.—De पिळो.

पिलकूट **pilakûṭa**, *s. n. dim.* Pinhainho.—De पीळ.

पिळगी **pilagî**, *s. f.* Ascendencia, linhagem; genealogia.

पिळी **pilî**, *s. f.* Palito que se mette no furo da orelha para que este não fique tapado; pincel.

पिलो **pilo**, *s. f.* Cria de animaes. —*S.* पिलु.

पिवण **pivaṇa**, *s. n.* *V.* पिवें pivem.

* पिवणपात्र **pivaṇapâtra**, *s. m.* Copo, calix, taça.—De पिवण e *S.* पात्र. *copo.*

पिंवळो **piṁvaḷo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Amarello.—*M.*—*S.* पीत.

पिशकाती **piśakâtî**, *s. f.* Faca; canivete (*u. Sal. Ilh.*)—De पेशुक e काती.

पिशवी **piśavî**, *s. f.* Algibeira, bolso.—*M.*

पिशाच **piśâcha**, *s. m.* Demonio, diabo; trasgo, larva, espectro.—*S.*

पिशाचसभा **piśâchasabhâ**, *s. f.* Pandemonio.—*S.*

पिसतरी **pisatarî**, पिसंदरी **pisaṁdarî**, *s. f.* Invelucro filamentoso, que sahindo do pé da ola a prende ao tronco.—*M.*

पिसमत **pisamata**, *s. m.* Pesponto.

पिसाट **pisâṭa**, *a. c. dim.* Patinho, asninho, parvinho, sandeu, tolete; leviano, simplorio.—De पिसो.

पिसाट **pisâṭa**, *s. n.* Espectro, phantasma, alma do outro mundo, duende. —*S.* पिशाच.

पिसाय **pisâya**, *s. f.* Loucura, demencia, doudice; asneira, cavallada; disparate; raiva, hydrophobia.—De पिसो.

पिसावुंक **pisâvuṁka**, *v. t.* Fazer louco, tornar doudo, enlouquecer, ensandecer.—De पिसो.

पिसावोंक **pisâvoṁka**, *v. r.* Enlouquecer, endoudecer, dementar-se, tresloucar-se; disparatar; estar possesso; ter hydrophopia; atoleimar-se. —De पिसावुंक.

पिसुडुंक **pisuḍuṁka**, *v. t.* Desfolhar; despentear; debulhar; depennar; arrancar com violencia e injuria, arrebatar, arrepelar. — *M.* — *S.* पिष् (donde *L. pinso*, *piso*).

पिसें **piseṁ**, *s. n.* Possessão, demoniaca, obsessão (*v. lâgumka*, *kaḍumka*); loucura, parvoice.—*S.* पिशाच.

पिसेपण **pisepaṇa**, *s. n.* Tolice, infatuação, inconsideração, imprudencia, indiscrição; mania, extravagancia; asnidade, asneira, patada.—De पिसो.

पिसो **piso**, *a.* (*î*, *eṁ*) Doudo, louco, tolo, parvo, demente; lunatico; maniaco, asnatico, extravagante; rabido, raivoso, hydrophobo; endemoninhado' possesso, obsesso (*v. jâvuṁka*, *karuṁka*)—*Pisî mûya*, especie de formiga.—*Pisyâka tiṁgâṁ jâya?* cabeça louca não ha mister touca. — *Pisyâchyâ hâtâna ujavâḍî*: o villão se conhece com a vara na mão; quem quizer conhecer o ruim, dê-lhe officio. — *S.* पिशाच.

पिसोळें **pisoḷeṁ**, *s. n.* Borboleta, mariposa, pousalousa; bulebule.—De पिसो ?

पिस्ता **pistâ**, *s. m.* Frueto e planta. —Pistacia vera.—*H.*

† पिस्तोल **pistola**, *s. n.* Pistola. (*M.*, *G.*, *Si.*, *H.* Pode-se dizer: *tamaṁcho*).

पिळप **piḷapa**, *s. n.* Espremedura. —*M.*

पिळुंक **piḷuṁka**, *v. t.* Espremer, premar, comprimir; (*fig.*) explorar a fortuna alheia, extorquir.—*M.*

† पिञोर **piñora**, *s. m.* Penhor (Diremos melhor: *gâhâṇa*, *târaṇa*, *aḍava*).

† पी **pî**, *s. f.* Pia.

पीक **pîka**, *s. n.* Producção de cereaes, colheita.—**Pîkâra**, no tempo da colheita.—*M.*—de *S.* पक्व.

पीक **pîka**, *s. f.* Planta—Melilothus alba.

पाक pîka, *s. f.* Renque de caroços de cajús em certo jogo de meninos.

† पींग pîṁga, *s. m.* Pingo (grão de ouro).

पीठ pîṭha, *s. n.* Farinha. — **Pi-ṭhâcho,** *a. g.* (*î, eṁ*) Farinhoso, farinaceo.—*M.*, *Si.*—*S.* पिष्ट.

पीठ pîṭha, *s.m.* Assento; peanha, pedestal; cathedra, pulpito.—*S.*

† पींडका pîṁḍakâ, *s. f.* Serie de geração; geração.—*S.* पीण्डिका.

† पीप pîpa, *s.n.* Pipa. (*M.*, *G.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *T.*, *Ma.*, *C.*)

पींपीं pîṁpîṁ, *s. n. redup. onom.* Pipilo, pecuinha, pio.—*P. karuṁka*, pipilar, piar, pipiar, pipitar.

† पीर pîra, *s. f.* Pires. (*Si.*, *B.*, *H.*, *Ma.*)

पीळ pîla, *s. n.* Pinto.—*M.* de पिल्लो.

† पीळ pila *s. n.* Pilula. (Pode-se dizer: *guḷi*, *guṭi*).

† पीज्ञ pîjña, *s. f.* Pinho. — *Pi-jnâcheṁ phaḷeṁ*, taboa de pinho.

पुई puî, *s. f. V.* पुळी puḷî.

† पुक्र pukra, *s. n.* Pucaro.

पुंज puṁja, *s. m.* Sementes de arroz semeados em punhados (*v. ghâ-luṁka*).—*S.* (donde *L. pugnus ?*)

. पुजणार pujâṇara, *s. m.* Adorador, cultor.—De पुजुंक.

पुजा pujâ, *s. f.* Culto, adoração; homenagem, preito; hospitalidade, tratamento cortez; cuidado; sacrificio.—*S.* पूजा.

पुजारी pujârî, *s. m.* Sacerdote; padre.—*M.* de पुजा.

† पुजात pujâta, *s. n.* Pousada. (Pode-se dizer: *peṇeṁ*, *birhâḍa* ou *biḍâra*).

पुंजावुंक puṁjâvuṁka, *v. c.* Ajuntar, reunir, colligir, conjuntar; amontoar, accumular, empilhar; agrupar —De पुंजो.

पुंजावोंक puṁjâvoṁka, *v. r.* Reunir-se, ajuntar-se, accumular-se.—De पुंजो.

पुंजी puṁjî, *s. f. dim.* Monticulo, acervosinho.—De पुंजो.

पुंजीकरुंक puṁjîkaruṁka, *v. t.* Colligir, ajuntar, reunir; amontoar, accumullar.—De पुंजो e करुंक.

पुजुंक pujuṁka, *v. t.* Adorar, venerar; prestar homenagem.—*S.* पूज्.

पुंजो puṁjo, *s. m.* Acervo, pilha, rima, montão, cumulo; ajuntamento, accumulamento, agrupamento. — *S.* पुंज.

पुटपुटुंक puṭapuṭuṁka, *v. i. onom.* Rumorejar; murmurar, resmungar.—*M.*

पुटवुंक puṭavuṁka, *v. i.* (com *dat.* da pessoa) Convir, accommodar, quadrar; aprazer, agradar (*L. placere*); approvar.—*H.* de *S.* पत्.

पुटावुंक puṭâvuṁka, *v. c.* Acendrar, acrysolar.—De पुट.

पुठ puṭha, *s. m.* Bainha, folhelho, seliquia, capsula de fructo; *v*, *vachuṁka*); resultado, exito. — *P. phala*, *redup*, fructo.—*S.*

पुंड puṁḍa, *a. c.* Refractario, recalcitrante; turbulento; — *s. m.* Bandido, salteador, bandoleiro; pirata, corsario, filibusteiro.—*M.*

पुंडाय puṁḍâya, *s. f.* पुंडावें puṁḍâveṁ, *s. n.* Pilhagem, saque, roubo; devastação, assolação, correria, irrupçao, pirataria; resistencia opiniatica, recalcitração.—*M.*

puḍî, *s. f. dim.* Papelinho de medicamento.—*M.*, *H.* de पुडो.

पुडो puḍo, *s. m.* Maço, embrulho; sorte de doce.—*G.*—*S.* पुट.

+ पुढार puḍhâra, *s. m.* Prophecia.

पुण्य puṇya (पुण्यें puṇyeṁ) *s. n.* Merito religioso; acto meritorio; merecimento, prestimo.—*S.*

पुण्यकर्म puṇyakarma, *s. n.* Acto meritorio.—*S.*

पुण्यकृत् puṇyakṛit, *a. c.* Meritorio; virtuoso.—*S.*

पुण्यपुरुष puṇyapurusha, *s. m.* Homem virtuoso,—santo.—*S.*

पुण्यफळ puṇyaphaḷa, पुण्येंफळ puṇyeṁphaḷa, *s. n.* Fructo ou paga de boas acções, recompensa, galardão, retribuição, premio. — *S.* पुण्यफल.

पुण्यवंत puṇyavaṁta, *a.c.* Merecedor, meritorio, virtuoso, justo, recto, probo.—*S.* पुण्यवान्.

§ पुण्यवस्तुदुषण pvṇyevastudushaṇa, *s. n.* Sacrilegio.—*S.*

पुण्यशील puṇyaśîla, *a. c.* Pio, recto, de disposição religiosa.—*S.*

* * पुण्योदक puṇyodaka, *s. n.* Agua benta.—*S.*

पुतणयो putaṇayo, *s. m.* Filho do irmão ou filho do irmão do marido, sobrinho ; enteado.—*M.*

पुतणी putaṇî, *s. f.* Filha do irmão ou filha do irmão do marido, sobrinha ; enteada.—*M.*

पुतळी putaḷî, *s. f.* Moeda de ouro do valor de quasi quatro rupias.—*S.* पुत्तली.

† पुतीन putîna, *s. n.* Putinha. *U. esp.* pelas mulheres em relação ás meninas, sem atinar na sua significação injuriosa, na de *tratante*, *marota*, *esperta.*

पुतुलो putulo, *s. m. dim.* Filhinho. —De पुत.

§ पुत्र putra, *s. m.* Filho.—*S.* (donde *L. puer putus*).

* पुत्रणी putraṇî, *s. m.* Sobrinho. —De पुत्र.

§ पुत्रत्व putratva, *s. n.* Filiação. —*S.*

पुत्रधर्म putradharma, *s. m.* Piedade filial.—*S.*

पुत्रवंत putravaṁta, *a. c.* O que tem filho.—*S.* पुत्रवान्.

पुत्रवीण putravîṇa, *a. c.* Sem filho.—*S.* पुत्रहीन.

* पुनंती punatî, *adv.* Outra vez, de novo.—*M.*

पुनर् punar, पुनः punḥ, *adv.* Outra vez, novamente.—*P. p.* repetidas vezes.—*S.*

* पुनरपि punarapî, *adv.* Outra vez, mais uma vez.—*S.*

* * पुनरुक्ति punarukti, *s. f.* Tautologia.—*S.*

§ पुनर्जन्म punarjanma, *s. m.* Metempsycose, transmigração ; regeneração.—*S.*

§ पुनर्जन्मुंक punarjanmuṁka, *v. i.* Transmigrar.—De पुनर्जन्म.

* पुनर्जीवित्व punarjîvitva, *s. n.* Resurreição.—*S.*

पुनर्वसु punarvasu (por *cor.* पुनर्पुर्स punarpursa) *s. m.* e *f. pl.* Septimo asterismo lunar.—*S.*

पुनव punava, *s. f.* Dia de lua cheia, lua cheia, plenilunio.—*M.*—*S.* पूर्णिमा.

पुर pura, *s. n.* Cidade.—*S.*

पुरकोट्ट purakoṭṭa, *s. n.* Cidadella. —*S.*

पुरण puraṇa, *s. n.* Entupimento, enchimento, enterramento.—*S.* पुरण.

पुरणी puraṇî, *s. f.* पुरप purapa, *s. n.* Enterramento, sotterramento ; entulho ; obstrucção.—*M.* de पुरोंक.

पुरतो purato, *a.* (*î, eṁ*) Sufficiente, bastante ; accommodado, apto ; completo, perfeito.—*M*—*S.* पूरत.

पुरपाळ purapâḷa, *s. m.* Governador da cidade ; commandante da fortaleza.—*S.* पुरपाळ.

पुरव purava, *s.* Sufficiencia, abastamento, fartura, saciedade ; satisfação. —*M.* de पुरोंक.

पुरवण puravaṇa, *s. n.* Abastecimento, fornecimento, provimento, providencia ; additamento, appendice.— De पुरोंक.

पुरवासी puravâsî, *s. m.* Cidadão. —*S.*

† पुरसांव purasâṁva, *s. n.* Procissão. (Diremos melhor: *diṁḍî*, *jâtrâ*, *savârî*).

§ पुराण purâṇa, *a. c.* Velho, antigo.—*S.*

पुराण purâṇa, *s. n.* Denominação de certos livros sagrados e poeticos; mytho, lenda; (*ant.*) biblia.—*S. Nota.* Ha dezoito *purâṇas* da mythologia hindú, attribuidos geralmente a Vyása, os quaes abrangem toda a sciencia theologica dos aryanos. Os primeiros missionarios compuzeram alguns livros didacticos e apologeticos da religião christã, segundo o estylo dos *purâṇas*, dando-lhes tambem o mesmo nome. D'entre estes sobresahe, assim pela elevação dos conceitos, como pela belleza da linguagem, o *Purâṇa* do padre Thomaz Estevão, impresso no principio do seculo decimo septimo.

पुराणकथा purâṇakathâ. *s. f.* Mytho, legenda, lenda.—**Purâṇakathecho**, *a. g.* (*t*, *eṁ*) Mythico, lendario.—*S.*

पुराणवस्तुशास्त्र purâṇavastuśâstra, *s. n.* Archeologia.—**Purâṇavastuśâstrajña**, *s. m.* Archeologo.—*S.*

पुराणशास्त्र purâṇaśâstra, *s. n.* Mythologia. — **Purâṇaśâstrajña**, *s. m.* Mythologista, mythologo.—*S.*

पुराणिक purâṇika, *s. m.* Homem versado nos *purâṇas*; expositor dos *purâṇas*;—*a.c. Puranico*, legendario. —*S.* पौराणिक.

पुरातन purâtana, *a. c.* Velho, antigo; antiquado; (*pur.*) primitivo, primevo.—*S.*

पुराधिपति purâdhipati, *s. m.* Prefeito, governador.—*S.*

पुराव purâva, *s. m.* Prova, corroboração, reforço; previdencia, fornecimento.—*M.*

पुरी purî, *s. f. dim.* Pequena cidade; sufficiencia.—*S.*

† पुरुमेंत purumeṁta, *s. m.* Provimento (provisões. *Lus. des.* Diremos: *bejamt*, *anna*, *varava*, *âhâra*; *puravaṇa*, *purâva*).

पुरुंक puruṁka, *v. t.* Enterrar, sotterrar; entupir, entulhar.—*S.* पुर् ou पुर्व्.

पुरुष purusha, *s. m.* Homem, varão, macho;—*s.n.* Estalão; braça. *P. bhara*, altura de um homem (medida) **Purushâcho**, *a. g.* (*t*, *eṁ*) Masculo, masculino, viril, varonil.—*S.*

पुरुषत्व purushatva, *s. n.* Virilidade, varonilidade; valor, pujança. —*S.*

पुरुषपण purushapaṇa, *s. n.* Masculinidade, virilidade:—De पुरुष.

पुरुषमेह purushameha, *s. m.* Sodomia.—**Purushamehi**, *s. m.* Sodomita.—*S.*

* पुरुषांतर purushâṁtara, *s. n.* Geração, descendencia.—*S.*

* * पुरुषाद purushâda, *s. m.* Canibal, anthropophago.—*S.*

* * पुरुषादन purushâdana, *s. n.* Canibalismo, anthropophagia.—*S.*

* * पुरुषार्थ purushârtha, *s. m.* Um dos quatro principaes objectos da aspiração humana (*dharma*, *artha*, *kâma*, *moksha*); fim ultimo do homem.—*S.*

पुरें pureṁ, *s. n.* Sufficiencia, abastança (*v. karuṁka*, *kâḍuṁka*).—De पुरा.

पुरो puro, *a. c. indecl.* Sufficiente, bastante; completo, concluido, finado; perfeito;—*adv.* Assaz; basta, é bastante (*L. sat*, *satis*).—*P. karuṁka*, parar, suspender. *P. jâvuṁka*, bastar; (com *dat.*) cansar-se, ficar incommodado.—*M. S.* पुर्, *v.*

पुरोंक puroṁka, *v. r.* Enterrar-se, sotterrar-se, entulhar-se, obstruir-se.—De पुरुंक.

पुरोंक puroṁka, *v. r.* Bastar, ser sufficiente.—De पुरो.

पुरोसो puroso, *a. dim.* (*t*, *eṁ*) Bastante, sufficiente.—De पुरो.

पुरोहित purohita, *s.m.* Sacerdote privado de familia (entre os hindús); capellão; parocho, vigario.—*S.*

पुरौंक puraumka, *v. c. i.* (com *dat.* da pessoa) Convir, accommodar; quadrar; agradar.—*M.* de पुरो.

पुरौंक **puraumka**, *v. c.* Abastecer, fornecer, prover; satisfazer, saciar, fartar; supprir; completar, concluir, findar, rematar.—*M.* de पुरो.

पुरौणी **puraunî**, *s. f.* Abastecimento, supprimento, supplemento.—De पुरौंक.

† पुर्गतोर **purgatora**, *s. f.* Purgatorio. (*Si.*)

पुळावुंक **pulâvumka**. *v. c.* Abrir bostela,—tumor.—De पू.

† पुलीस **pulîsa**, *s.f.* Policia. (*M.,G.*)

पुळेवणी **pulevaṇî**, *s. f.* Supuração.—De पुळेवुंक.

पुळेवुंक **pulevumka**, *v. c. i.* Supurar.—De पू.

† पुल्पीत **pulpîta**, *s. m.* Pulpito. (Pode-se dizer em seu logar: *pîṭha*, *sadora*, *mamcha*, *upadeśâsana*).

पुल्लिंग **pulliṁga**, *a. c.* (*gram.*) Masculino;—*s. m.* Genero masculino. —*S.*

पुवळणी **puvaḷaṇî**, *s.f.* Supuração.—*M.* de पुवळेक.

पुवळुंक **puvaḷumka**, *v. i.* Supurar.—*M.* de पू.

पुष्कळ **pushkaḷa**, *a. c.* Muito, abundante, copioso, opimo, profuso, affluente, basto; numeroso.—*S.* पुष्कल.

पुष्कळाय **pushkaḷâya**, *s. f.* Abundancia, profusão, affluencia, exuberancia; multidão, multiplicidade.—De पुष्कळ.

पुष्ट **pushṭa**, *a. c.* Gordo, nutrido, cevado, repleto.—*S.*

पुष्टि **pushṭi**, *s. f.* Gordura, nutrimento; analepsia; alimento, sustento; medra, progresso, prosperidade.—*S.*

पुष्टिकर **pushṭikara**, *a. c.* Analeptico, restaurativo.—*S.*

* पुष्प **pushpa** (por *cor.* पुस्व pusva) Flor, bonina; menstruo, purgação, regra.—*S.*

* * पुष्पकोश **pushpakośa**, *s. m.* Calix de flor.—*S.*

पुष्य **pushya**, *s. m.* (*astr.*) Oitavo asterismo lunar.—*S.*

पुसको **pusako**, *a.* (*i*, *em*) Borrado, riscado; obliterado, safado; indistincto, obscuro.—*M.* de पुसुंक.

पुसणी **pusaṇî**, *s. f.* Alimpadura, enxugo; apagamento, obliteração; perdição.—De पुसुंक.

पुसणें **pusaṇeṁ**, *s. n.* Toalha; guardanapo; lenço; trapo; alimpador.—*M.* de पुसुंक.

पुसी **pusî**, *s. f.* Interrogação; inquirição, pesquiza; noticia (*u. ger.* depois de *vâja*).—De पुसुंक.

पुसुंक **pusumka**, *v. t.* Alimpar, enxugar; apagar, obliterar, deriscar; sobrelevar completamente (*esp.* no jogo); (*ant.*) destruir, extirpar; perguntar, interrogar.—*M.*—*S.* प्रच्छ्.

पुस्तक **pustaka**, *s. n.* Livro, opusculo, folheto; volume, tomo.—*S.*

पुस्तकार **pustakâra**, *s. m.* Author do livro; livreiro; bibliothecario, bibliopola.—De पुस्तक.

§ पुस्तकप्रिय **pustakapriya**, *a. c.* Bibliophilo.—*S.*

पुस्तकविद्या **pustakavidyâ**, *s. f.* Bibliographia. — **Pustakavidyâjña**, *s. m.* Bibliographo.—*S.*

पुस्तकसाळ **pustakasâḷa**, *s. f.*, पुस्तकालय **pustakâlaya**, *s. n.* Livraria, bibliotheca.—De पुस्तक e साळ e आलय, *casa*.

* * पुस्तकोन्माद **pustakonmâda**, *s. m.* Bibliomania.—*S.*

पुस्ती **pustî**, *s. f.* Auxilio, favor, protecção; contraforte; botaréo, pegão; supporte.—*S.* पुष्ट.

पुळपुळीत **puḷapuḷîta**, *a. c. onom.* Vago, indefinido, indeterminado, incerto.—*M.*

पुळी **puḷî**, *s. f.* Borbulha, bostella, vesicula.—**Puḷyâñcho**, *a. g. pl.* (*i*, *em*) Vesiculoso, vesicular.—*S.* पुळक.

पू **pû**, *s. m.* Pús, materia, vurmo; virus.—*S.* पूय (donde *L. pus*).

पूः **pûḥ**, *int.* Apage.

पूज pûja (j), s. n. Ponto (signal orthographico); cifra, zero; til.—M.

§ पूज्य pûjya, a. c. Adorando, adoravel.—S.

पुट pûṭa, s. n. Folha de ouro ou prata; crysol, cadinho.—Puṭâka lâvuṁka, acendrar.—S. पुट.

पुड pûḍa, s. f. Pó; pó de tabaco, pitada, rapé, esturro; simonte;—s. m. Venta; (ant.) furo da agulha.—M., C.

पुण pûṇa, conj. Mas, porem.—M. पण.

पुत pûta, s. m. Filho.—P. mhuṇatâ âi, sûna mhuṇatâ mâya: se o filho disser: mãi, a nora dirá: sogra.—Putâka nâkâ leṁkarûṁ, âjâka jâya nâtaruṁ? o pai não quer filho, o avô quer neto?—M.—S. पुत्र.

* * पूतिनाशक pûtinâśaka, a. c. Antiseptico—S.

* पूर pûra, s. m. Abundancia, copia, exuberancia.—S.

† पुर्ग pûrga, s. n. Purga (Lus. des. Diremos: bhâyarî ou bhâherî, recha, julâpa).

पूर्ण pûrṇa, a. c. Cheio, pleno; completo; inteiro, integro;—adv. Totalmente, plenamente.—S. p. p. de पृ.

* * पूर्णभूत pûrṇabhûta, a. c. (gram.) Preterito perfeito.—S.

* * पूर्णवाक्य pûrṇavâkhya, s. n. (gram.) Periodo, sentença.—S.

* * पूर्णशक्ति pûrṇaśakti, s. f. Plenipotencia. — Pûrṇaśaktiyukta, s. m. Plenipotenciario.—S.

पूर्णाय pûrṇâya, s. f. Cheia, plenitude, complemento, inteireza, integridade.—De पूर्ण.

पुर्न pûrna, s. n. Peruca.—De पुरुक.

पूर्व pûrva, s. f. Oriente, éste, leste, levante.—S. पूर्वा.

पूर्व pûrva, a. c. Oriental; pervio, anterior, antecedente; antigo, prisco, vetusto, pristino.—S.

पूर्वकल्पना pûrvakalpanâ, s. f. Presentimento; premeditação; preconceito, prevenção, preoccupação, prejuizo.—S.

पूर्वज pûrvaja, s. m. Ascendente, antepassado, estirpe, tronco.—S.

* पूर्वदिस pûrvadisa, s. m. Dia antecedente.—De पूर्व e दिस.

पूर्वदेश pûrvadeśa, s. m. Região oriental, oriente, levante.—S.

* * पूर्वदेशीयभाषाज्ञ pûrvadeśîyabhâshâjña, s. m. Orientalista.—S.

* * पूर्वनिश्चय pûrvaniśchaya, पूर्वसंकल्प pûrvasaṁkalpa, s. m. Premeditação.—S.

§ पूर्वपक्ष pûrvapaksha, s. m. Proposição, these; premissa maior; asserto; author no juiz; quinzena lunar crescente.—S.

पूर्वभाद्रपदा pûrvabhâdrapadâ, s. f. (astr.) Vigesimo quinto asterismo lunar.—S.

पूर्वभोज pûrvabhoja, s. m. Prelibação.—S.

पूर्वयोजन pûrvayojana, s. n. Predestinação, preordinação, predeterminação.—S.

पूर्वयोजुंक pûrvayojuṁka, v. t. Predestinar, predeterminar, preordinar, preeleger.—De पूर्वयोजन.

पूर्वलेख pûrvalekha, s. m. Programma, prospecto.—S.

पूर्ववाद pûrvavâda, s. m. Instauração do processo, auto judidial.—S.

पूर्ववादन pûrvavâdana, s. n. (mus.) Preludio.—S.

पूर्ववादी pûrvavâdî, s. m. Author em juiz.—S.

पूर्ववस्ति pûrvavasti, s. f. (anat.) Epigastro.—S.

पूर्वविधि pûrvavidhi, s. m. Preordinação, predeterminação.—S.

पूर्वसिद्धि pûrvasiddhi, s. f. Antecedencia.—S.

पूर्वज्ञान pûrvajñâna, *s. n.* Presciencia.—**Pûrvajñânî**, *s. m.* Presciente.—*S.*

पूर्वांग pûrvâṁga, *s. n.* Prolegomenos, prefacio, introducção; preliminar, preparatorio.—*S.*

पूर्वाषाढा pûrvâshâḍhâ, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

पुर्विलो pûrvilo, *s. m.* Antepassado, avoengo.—De पुर्विलो.

पूर्विलो pûrvilo, *a.* (*î, eṁ*) **पूर्विल pûrvila**, *a. c.* Antigo, primitivo, primeiro.—*S.* पूर्विल.

पूर्वीं pûrvîṁ, *adv.* Primitivamente, antigamente, outr'ora; no principio.—**Pûrvîṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Antigo, velho, vetusto, pristino; preliminar, introductorio, preparatorio.—De पूर्व.

पूर्वो pûrvo, *s. f. pl.* (*astr.*) Undecimo asterismo lunar.—*S.* पूर्व.

पृथिवी prithivî, **पृथ्वी prithvî**, *s. f.* Terra, globo terraqueo.—*S.*

पृथूम prithûma, *s. f.* Mundo, universo.—*Ârthûma pṛi.*, *s. f. redup. idem.*—De पृथिवी.

पेंकट peṁkaṭa, *s. n.* Quadril, lombo, rins.—*M.*

पेकणी pekaṇî, *s. f.* Curação, cura.—De पेकुंक.

पेकुंक pekuṁka, *v. i.* Sarar, curar; (*fig.*) vir a cabo, findar, terminar.

पेकौंक pekauṁka, *v. c.* Sarar, curar; (*fig.*) conciliar, concluir, terminar.

† **पेगांव pegâṁva**, *s. m.* Pegão (Pode-se dizer: *pustî, peḍa, khâṁbo.*)

पेगू pegû, *s. m.* Frango sem cauda e de pouca plumagem; (*fig.*) homem repleto.—Do *M.* पगुळो?

पेंच peṁcha, *s. f.* Torcimento, torcedura, contorsão; contusão; atropellamento; esmagadura; laço, cilada; dilemma, entrave (*v.* com *dat.* *ghâluṁka*; *paḍuṁka*).—*P.*

पेंचुंक peṁchuṁka, *v. t.* Torcer; contundir; comprimir, apertar; atropellar, esmagar, pisar; (*fig.*) implicar, involver, enredar.—*P.*

पेंचो peṁcho, *s. m.* Encalho; entrave, enredo; embaraço, obstaculo.—De पेंच.

पेंचोंक peṁchoṁka, *v. r.* Torcer-se, contundir-se; ficar pisado,—atropellado.—De पेंचुंक.

पेज peja, *s. f.* Canja; (*fig.*) banana, lesma.—*P. pânî*, refeição em geral.—*S'elî peja* (*vulg.*) vinho.—*M.*—*S.* पेया.

पेट peṭa (ó), *s. f.* Caixa, bahú, arca.—*S.* पेटी

पेट peṭa (ê), *s. m.* Batedura para aplainar ou alisar.—*P. kâḍhuṁka*, aplainar, nivelar batendo; (*fig.*) moer o corpo com pancadas, derrear. *P. mâruṁka*, acommetter. *P. sâṁbâluṁka*, precaver-se contra as consequencias da ira d'outrem; ter cuidado e siso.—*M.*, *C.*

पेटको peṭako, *s. m.* Espasmo, convulsão; câimbra.—*M.*

पेटणी peṭaṇî, *s. f.* Queimadura, abrasamento, inflammação, atiçamento.—*M.*

पेटणें peṭaṇeṁ *s. n.* Batedor, mangoal.—*M.*

पेटप peṭapa. *s. n.* Batedura.—De पेटुंक, *t.*

पेटवणी peṭavaṇî, *s. f.* Accendimento, inflammação; amansadura, domadura.—De पेटौंक.

पेटारी peṭârî, *s. f.* Malva (planta).—*M.*

पेटारो peṭâro, *s. m.* Canastra, açafate; (*fig.*) homem roliço.—*H.*—*S.* पेटा.

पेटी peṭî, *s. f.* Laço, laçada, faixa, prega, refego; collar.—*S.*

पेटुंक peṭuṁka, *v. t.* Bater para nivelar,—para alisar,—para amolar; aplainar, espalmar, achanar, achatar; malear, malhar; (*fig.*) assentar pre-

gas a alguem, moer o corpo, bater, sovar.—De पेट,.*m*.

पेटुंक peṭuṁka, *v. i.* Accender; pegar fogo, queimar-se, arder, atear-se; (*fig.*) encolerisar-se, enraivecer-se; ser domado (boi para jugo, etc.); avezar-se, habituar-se.—*M*.

पेटूल peṭûla, *s. n. dim.*, पेटी peṭî, *s. f. dim.* Caixinha, caixote.—De पेट, *S.* पेटिका.

पेटा peṭo, *s. m.* Cachorro; macho da cria de certos animaes; cão.—*S.* पेट.

पेटौंक peṭauṁka, *v. c.* Accender, atear, atiçar, inflammar; (*fig.*) concitar, insuflar; amansar, domar; avezar, adestrar.—*M*.

पेंठ peṁṭha, *s. f.* Mercado, bazar, feira; praça; emporio; estancia, mansão.—*H*.

पेंठेकार peṁṭhekâra, *s. m.* Feirante, bazareiro.—De पेंठ.

पेड peda (é), *s. n.* Pedestal, peanha; pegão; peça de moinho, mó; massa grande, dura, redonda e chata de assucar,—jagra, etc.; mota; cinto de terra ao redor das arvores.—*M*.

पेड peḍa, *s. f.* Especie de peixe, savel.

पेंड peṁḍa, *s. f.* Bagaço, de substancias oleoginosas, (como coco, gergelim); manzaré.—*S.* पिण्याक.

पेंड peṁḍa, *s. n.* Tampão (*esp.* da panella de fazer *sâṁdaṇa*).

पेंडकूल peṁḍakûla, *s. n. dim.* Pequeno feixe de palha; pavea.—De पेंडको.

पेंडको peṁḍako, *s. m.* Feixe de palha; rilheiro; panal.—*M*.

पेडवो peḍavo, *s. m.* Eepecie de peixe.

पेंडें peṁḍeṁ, *s. n.* Club, pandilha, bando, circulo dos amigos ou socios.—*M*.

पेंडोळें peṁḍoḷeṁ, *s. n.* Fardel, farnel; sacola, alforge; costal.—*M*.

पेंढारो peṁḍhâro, *s. m.* Salteador, bandido.—*M*.

पेंढी peṁḍhî, *s. f. dim.* Feixinho, fardo; manzar grande, cacho de cocos —*Eke peṁḍhyena dona gharâṁ śiṁvuṁka*: matar dois coelhos de uma cacheirada.—*M.*, *C.* de पेंढो.

पेढो peḍho, *s. m.* Doce de leite condensado e assucar; coalhada.—*H*.

पेंढो peṁḍho, *s. m.* Feixe; fardo; molho; cespede; (*fig.*) sova, pisa.—*M*.—*S.* पेढा?

पेणें peṇeṁ, *s. n.* Estancia, estação, parada durante a jornada, pouso, pousada; alojamento; acampamento.—*P. karuṁka*, alojar-se.—*M*.

† पेत peta, *s. m.* Peito. (*Lus. des.* Diremos: *harḍeṁ*, *chhâtî*).

† पेत्रोल petrola, *s. n.* Petroleo. (Pode-se dizer: *bhûmitela*).

§ पेंद peṁda, *s. m.* Tufo, ramalhete de flores; mólho.—*M*.

पेंदरुंक peṁdaruṁka, *v. i.* Deitar tufos; tufar; estirar as pernas, escarrapachar-se; tomar ares pedantescos; ataviar-se descomedidamente.—*M*.

§ पेंदी peṁdî, *s. f.* Pé chato e circular do vaso, como do copo de vinho. —*M*.

पेदो pedo, *s. m.* Peão, lacaio; coveiro; satellite.—*H*.

पेंदो peṁdo, *s. m.* Pedaço estreito e cumprido de cajú.

† पेद्रावेर्द pedrâverda, *s. m.* Pedra verde (joia).

पेंधें peṁdheṁ, *s. n.* Especie de relva.—*M*.

पेन pena, *s. n.* Parede (*esp.* exterior da casa).

† पेन pena, *s. n.* Penna (*M.*, *Si.*, *T.*, *Ma.* Pode-se dizer: *kalama*, *lekhaṇî*).

† पेन pena, *s. n.* Pena. (*Lus. des.* diremos: *khasta*, *khâsta*, *ghâsa*, *dukkha*, *viklaba*, *vethâ*, *vedana*, *śoka daṁḍa*, *daṁḍaṇa*, *śikshâ*, *yâdala*).

पेनसिल penasila, *s. n.* Pensão.—*I. pension.*

पेनसील penasîla, *s. n.* Penna metalica: lapis.—*I.*

† पनाव penâva, *s. n.* Penão.

पेंपरं peṁpareṁ, *s. n. onom.* Instrumento musico.

पेपेर्मिट pepermiṭa, *s. n.* Ortelã pimenta; pastilha de ortelã.—*I.*

पेर pera, *s. f.* Goiabeira.—*M.*

पेर pera (é), *s. n.* Goiaba.—*M.*, *Si.*

पेर pera, *s. f.* Ovas (*esp.* de peixe.) —*Perî phuṭuṁka*, ovar; (*fig.*) tornar-se insolente.

पेर pera, *s. m.* Arroz debulhado, mas não ventilado.—*M.*

पेर pera, *s. m.* Poedouros.

पेर pera, voz de chamar perús.

पेर pera (é), *s. n.* Junctura de dedos; nó de canna, bambú, etc., gomos, entrenós; arthrose, articulo, articulação.—**Perâṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Articulado, articular.—*M.*—*S.* पर्व.

पेराद perâda, *s. n.* Conserva de goiabas, goiabada.—De पेर, *goiaba.*

पेरुंक peruṁka, *v. t.* Semear; espalhar, espargir.—*S.* प्रकॄ?

पेरुंक peruṁka, *v. i.* Accender-se, atiçar-se (*u. Sal.*)

† पेरूं perûṁ, *s. n.* Perú. (*B.*, *H.*)

पेरोज peroja, *s. m.* Turqueza.—*M.*

पेरौंक peraumka, *v. c.* Accender, atiçar, formar em labaredas (*u. Sal.*)

† पेर्न perna, *s. n.* Perna. (*Lus. des.* Diremos: *poṭarî, doṁko, pâṁya.*)

† पेल pela, *s. m.* Pella (Pode-se dizer: *cheṁḍû*).

पेळवान pelavâna, *s. m.* Athleta, luctador; homem vigoroso.—*M.*

पेळी peḷî, *s. f.* Esforço; tentame, tentativa.—*M.*

पेलो pelo, *a.* (*î, eṁ*) Outro, outrem; proximo, semelhante; remoto, distante, d'além. *Âpaṇa taso pelo disatâ*: o ladrão cuida que todos o são.—**Pelyâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Alheio.—**Pelyâna**, *adv.* Longe, á parte, acolá, além;—*int.* Arreda. *P. kâḍhuṁka*, remover, afastar, apartar.—*M.* पैला.

पेव peva, *s. f.* Especie de peixe.

पेंव peṁva,[1] *s. n.* Boia; baliza. —De पेवुंक?

पेवणार pevaṇâra, *s. m.* Nadador. —De पेवणी.

पेवणी pevaṇî, *s. f.* Natação, nadadura.—*M.*

पेवुंक pevuṁka, *v. i.* Nadar.—*M.*

पेस pesa, *s. f.* Talhada de fructo; lasca, fatia (*u. Sal.*)—*M.*

† पेसारमारकरुंक pesâramârakaruṁka, *v. i.* (com *dat.*) Armar peça.

† पेंसांव peṁsâṁva, *s. n.* Pensão.

पेसुंक pesuṁka, *v. t.* Talhar fruta (*u. Sal.*)—*M.*

पेसुंक pesuṁka, *v. i.* Agastar-se, irritar-se, zangar-se, enfadar-se.

† पेस्त pesta, *s. f.* Peste (*Lus. des.* Diremos: *piḍâ, marî, mârî, maraleṁ, marîka, jarîmarî, kalapiḍâ, kalaṁṭa, balâya, dhâḍa*).

पेहरावुंक peharâvuṁka, *v. i.* Trajar, vestir á moda; casquilhar; galantear.—De पेहरावो.

पेहरावो peharâvo, *s. m.* Trajo, vestuario; libré; moda; garridice, casquilhice, tafularia; galanteria, galanteio.—*H.*

पेळी peḷî, *s. f.* Orla elevada de *âṁgaṇa, khala*, etc.; armeo, copo de algodão.—*M.*

पेळो peḷo, *s. m.* Ruma, resma; pilha, cumulo; grande mólho.

पेक्षां pekshâṁ, *conj.* Do que.—*M.*

पै pai, *s. f.* Colmea.—*M.* पैकडी.

पै pai, *s. f.* Real da convenção.—*M.* पाई.

पैक paika, *s. m.* Mysterio, artigo de fé; (*ant*). alcunha, sobrenome, appellido.

पैकीं paikiṁ, *posp*. De.—*M*.

पैको paiko, *s. m.* Dinheiro.—*M*.

पैजन paijaṇa, *s. n.* *V*. पांयजण pâṁyajaṇa.—*H*.

पैजा paijâ, *s. f.* Ameaça, bravata; ralhos; desafio, aposta, porfia.—*M*.

पैजादार paijâdâra, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Ameaçador, intimidador; desafiador, porfiador.—De पैजा.

पैर paira, *adv*. Antehontem; ha poucos dias.—Pairacho, *a. g.* (*i, eṁ*) De antehontem; de pouco tempo.

पैरो pairo, *s. m.* Terceiro dia, triduo.—*P. jara*, febre terçã.—Pairyâna, um dia sim um dia não, cada terceiro dia.—Pairyâcho, *a. g.* (*i, eṁ*) De cada terceiro dia; intermittente (febre).—*M*.

पैलथड pailathaḍa, *s. f.* Outra margem,—banda.—*M*.

पैलीकड pailikaḍa, *s. f.* Outra banda, lado opposto.—Pailikaḍecho, *a. g.* (*i, eṁ*) Do lado opposto, d'outra banda.—Pailikaḍe, *adv*. No lado opposto, n'outra banda; á parte, de parte.—*P. dararuṁka*, deixar á parte.—*M*. de पैलो e कड.

पैलें pailem̃, *adv*. Primeiramente, em primeira logar; anteriormente.—Pailem̃cha, *emph*. Antes de tudo, antes de mais nada; anticipadamente.—De पैलो.

पैलेंपण pailepaṇa, *s. n.* Prioridade, primazia, supremacia; anterioridade.—De पैलो.

पैलो pailo, *a.* (*i, eṁ*) Primeiro; anterior; inicial; original, primigenio.—*Pailyâ poṁtâna*, desde o principio, *ab ovo*.—*M*.

पैलो pailo, *a.* (*i, eṁ*) D'além, d'outra banda.—*M*.

पैल्यान pailyâna, *adv*. Desde o principio; mais uma vez desde o principio (referir, obrar).—De पैलो.

पैस paisa, *adv*. Longe, distante;—*int*. Arreda! *P. p.* De longe a longe; com grandes intervallos.—*H*.

पैसावणी paisâvaṇi, *s. f.* Alongamento, afastamento.—De पैसावुंक.

पैसावुंक paisâvuṁka, *v. c.* Remover, afastar, arredar, pôr longe; alongar.—De पैस.

पैसिलो paisilo, *a.* (*i, eṁ*) De longe, longinquo, distante, remoto, remontado.—Paisilyâna, *adv*. Por longe.—De पैस.

पैसेवुंक paisevuṁka, *v. c. i.* Andar longe, afastar-se, distanciar-se.—De पैस.

पैसो paiso, *s. m.* Quarto da tanga da convenção.—*H*.

पोक poka, *s. n.* Embigo crescido, sarcomphalum.

पोक्यो pokyo, *a.* (*i, eṁ*) O que tem embigo crescido.

पोंख poṁkha, *s. n.* Ponta, extremidade.—*M*.

पोखर pokhara, *a. c.* Oco, concavo, cavo; crivado (dente);—*s. f.* Cavidade; vão; caverna, cava.—*M*.

पोखरण pokharaṇa, *s. f.* Pequena lagoa; tanque; piscina.—*S*. पुष्करिणी.

पोखरुंक pokharuṁka, *v. t.* Fazer concavo,—vão; excavar, solapar, minar.—*M*.

पोखरोंक pokharoṁka, *v. r.* Estar excavado,—minado,—crivado.—De पोखरुंक.

पोखळ pokhaḷa, *a. c.*, पोखळो pokhaḷo, *a.* (*i, eṁ*) Oco, concavo, cavo; vaidoso; nugatorio, ridiculo.—*M*.

पोखळपण pokhaḷapaṇa, *s. n.*
पोखळाय pokhaḷâya, *s. f.* Vacuidade, o ser oco, vacuo; concavidade; vaidade, desvanecimento, vangloria.—De पोखळ.

पोखळावुंक pokhaḷâvuṁka, *v. c.* Fazer oco,—concavo.—De पोखळुंक.

पोखळुंक pokhaḷuṁka, *v. i.* Tornar-se oco,—vão.—De पोखळ.

पोखळेंभरण pokhaḷeṁbharaṇa, *s. n.* Vangloria, vaidade, desvanecimento.—De पोखळों e भरण.

पोंग poṁga, *s. n.* Corcova, giba, corcunda.—*P. paḍuṁka* (com *dat.*) alcatruzar-se, corcovar-se.—*M.*

पोंगेवुंक poṁgevuṁka, *v. c. i.* Corcovar-se, alcatruzar-se.—*M.*

पोंगो poṁgo, *a.* (*i, eṁ*) Corcovado, giboso.—*M.*

पोजड pojaḍa, पोजडपण pojaḍapaṇa, *s. n.* Immundicia, sordideza; obscenidade, torpeza, impudicicia, deshonestidade, impureza, espurcicia.—De पोजडो.

पोजडो pojaḍo, *a.* (*i, eṁ*) Sujo, immundo, sordido; torpe, impuro, obsceno, deshonesto; impudico, lascivo.—*M.*

पोट poṭa, *s. n.* Barriga, ventre, bandulho, pança, epigastro, abdomen, bojo, mirac; estomago; utero; prenhez.—*P. karuṁha,—jâvuṁka,* ficar gravida pelo congresso illicito. *P. galyâka lâguṁka,* ter comido á farta. *P. tâṇuṁka,* empachar-se, alambazar-se, himpar de muito comer. *P. teṁkûna niduṁka,* viver ocioso, poltronear. *P. pâṭhîka lâguṁka,* estar esfaimado. *P. phugauna bhoṁvuṁka,* estar de reserva, estar mal disposto. *P. phuṭuṁka,* não se saciar nunca, não fartar-se. *P. bharatacha, gare âṁbaṭa:* a fartura cria fastio; a ventre farto mel é amargo. *P. bharuṁka śikuṁka,* saber ganhar o pão. *P. vachuṁka,* perder os meios de subsistencia. *P. suṭuṁka,* ter o necessario para viver. *P. soḍauṁka,* obter o passadio. *P. hâlauna jevuṁka,* empanturrar-se.—*Poṭâka mirî paḍuṁka,* estar faminto. *P. lâvuṁka,* lambiscar, debicar, petiscar; (com *dat.* d'outra pessoa) empregar, agazalhar.—*Poṭâra ikalo davaruṁka,* pensar só em comer, viver para comer. *P. mâruṁka,—pâṁya divuṁka* privar dos meios da vida.—*Poṭâna kusaḍâya ghevûna bhoṁvuṁka,* abrigar malevolencia,— malignidade no coração. *P. khâvuṁka,* ter dôr aguda no estomago; ter remorso. *P. châbuṁka,* ter colicas. *P. dhukuṁka,* invejar. *P. riguṁka,* entrar no ventre; (*fig.* com *gen.*) insinuar-se no animo d'outrem, entrar nas boas graças de alguem. — Poṭâcho (por *abr.* Poṭacho), *a. g.* (*i. eṁ*) Relativo á barriga, ventral, abdominal, epigastrico; alvico; illegitimo, espurio, bastardo.—*Poṭâchî, chirû maruṁka,* não comer quanto baste, passar por privações.—*Poṭâche châraya koṇase bharuṁka,* estar plenamente farto.—*M.* पेट.

पोटकरीण poṭakariṇa, *s. f.* Mulher gravida.—*M.*

पोटकुळी poṭakuḷî, *s. f. dim.* Barriguinha.—*M.* de पोट.

पोटकूळ poṭakûḷa, *s. n.* (*loc. injur.*) Barriga.—*M.* de पोट.

§ पोटगी poṭagî, *s. f.* Meios de subsistencia.—*M.*

पोटचें poṭacheṁ (por *cor.* पोडचें Poḍacheṁ) *s. n.* Aborto, movito.—*P. vachuṁka,* abortar, malparir.—De पोट.

पोटजाळ poṭajâḷa, *s. m.* Ternura, —ancia maternal.—*M.* de पोट e जाळ.

पोटजीभ poṭajîbha, *s. f.* Uvula; appetite.—*M.* de पोट e जीभ.

पोटणो poṭaṇo, *a.* (*i, eṁ*) Guloso. —De पोट.

पोटधारें poṭadhâreṁ, *s. n.* Terceiro cacho do coqueiro.

पोटफुगारो poṭaphugâro, पोटफुगो poṭaphugo, *a.* (*i, eṁ*) Indigesto, o que causa tufo da barriga.—De पोटफुग.

पोटफुग poṭaphûga, *s. f.* Inchaço da barriga; inveja; odio occulto; reserva.—*M.* de पोट e फुगुक.

पोटभर poṭabhara, *adv.* A'fartadela; á saciedade, á plena satisfação. —*M.* de पोट e भर.

पोटभरती **potabharatî**, *s. f.* Satisfação do appetite.—*M.* de पोट e भरती.

पोटभर्यो **potabharyo**, पोटभरवणो **Potabharavano**, *a.* (*î, em*) Glotão, comilão, gargantão, lampaz.—*M.* de पोट e भरंक.

पोटभाग **potabhâga**, *s. m.* Subdivisão.—De पोट e भाग.

पोटमारो **potamâro**, *s. m.* Privação de alimento, beliscadura na barriga. —*M.* de पोट e मारंक.

पोटरी **potarî**, *s. f. dim.* Barriga da perna, perna, jarrete; porção carnosa do antebraço.—*M.* de पोट.

पोटसूळ **potasûla** *s. m.* Calica; puxos.—*M.* de पोट e सूळ.

पोटळी **potalî**, *s. f.* Trouxa, atado, fardel, farnel.—*P. bâmdhumka* emmalar.—*S.* पोट्ली.

पोटळुंक **potalumka**, *v. t.* Emmalar, acondicionar; abraçar, aferrar, abranger; (*fig.*) tomar ao regaço; amimar demasiado; acariciar.—De पोटळी.

पोटळो **potalo**, *s. m. aug.* Trouxada; melgueiera.—De पोटळी.

पोटारपण **potârapana**, *s. n.* Gulodice, golosina; soffreguidão, voracidade, glotonaria, edacidade.—De पोटारो

पोटारो **potâro**, *a.* (*î, em*) Barregudo, pançudo; guloso, lambaz, gargantão, golosino; bojudo.—*M.* de पोट.

पोटार्थ **potârtha**, *s. m.* Gula, intemperança.—De पोट e अर्थ.

पोटार्थपण **potârthapana**, *s. n.* Epicurismo.—De पोटार्थ.

पोटार्थी **patârthî**, *a. c.* e *s. n.* (*f. tna*) Guloso, intemperante; epicureo, epicurista.—De पोटार्थ.

पोटाळ **potâla**, *a.c.* Barrigudo, pançudo.—*M.* de पोट.

पोटिक **potika**, *s. m.* Tumor nas gengivas, parulida; especie de camarão do rio.—*S.*, *furunculo.*

पोटीं **potîm**, *adv.* Na barriga, internamente;—*posp.* Em consequencia, em effeito, a respeito; por conta; no decurso.—De पोट.

पोट्यो **potyo**, *a.* (*î, em*) Comilão, edaz, epicuro.—*M.* de पोट.

पोत **pota**, *s. f.* Capital, fundo, peculio, bens, posses.—*Potîka pasâro, khomtika saro:* trafico para o capital, vinho para a tristeza.—*G.*

† पोत **pota** (ó), *s f.* Pote. (Pode-se dizer: *šimso*).

† पोंत **pomta**, *s. m.* Ponto. (*Lus. des.* Diremos: *tâmko, tâmcho; tibo, tiko, pujâ, bimdu, virâmachihnem*).

† पोंत **pomta** (ó), *s.n.* Ponta. (*Lus. des.* Diremos: *tada, tembî, agra, damasa, šimga, sumka, pomkha, pâlamva, padara*).

पोती **potî**, *s. f. dim.* Saquinho, saquete; (*fig.*) teres.—De पोतें.

पोतें **potem**, *s. n.* Saco, saca; bainha.—*P.*

पोतेकार **potekâra**, *s. m.* Pharmaceutico, boticario.—*I. apothecary.*

पोतेरो **potero**, *s. m.* Andrajos; bagatela, cacaracá.—*P. bharuna divumka*, carregar cousas gastas e inuteis.—*M.* पोतेरें.

पोथी **pothî**, *s. f.* Cartilha, folheto; livro.—*M.*, *H.*

पोंद **pomda**, *s. n.* Fundo (*esp.* de vaso).—**Pomdacho**, *a. g.* (*î, em*) Do fundo. — *Pompachyâm dolyâmtim palevumka*, olhar com o rabo do olho.—**Pomdalo**, *a. l.* (*î, em*) Debaixo, inferior.—**Pomdachyâna**, *adv.* Pelo fundo, por baixo.—*Pomdâ, adv.* No fundo.—embaixo.—**Pomdâcho**, *a. g.* (*î, em*) Do fundo, debaixo, inferior.—**Pomdâchyâna**, *adv.* Por baixo. —*M.*

पोपीळ **popîla**, *s. m.* Cajú grosso.

पोपीस **popîsa**, *s. n.* Pulmão, bofe. —*M.* फोपीस.

पोंपेरें **pomperem**, *s. n. onom.* Instrumento musico.—*M.*

पोय poya, s. f. Espata de palmeira.—M.

पोंय poṁya, s. f. Riacho.—M.

† पोयाळ poyâla, s. n. Poial (Diremos melhor: sapo, oṭo, peḍhî).

पोयें poyeṁ, s. n. Espata de biralo mâḍa.—De पोय.

पोर pora, s. m. Filhinho; orfão; pupillo.—M.

पोर pora (ó), s. n. Filhinha; orfã; cria.—M.

पोरकेपण porakepaṇa, s. n. Orfandade.—De पोरको.

पोरको porako, a. (î, eṁ) Orfão. —M.

पोरगो porago, s.m. Pagem, lacaio, moço.—M.

पोरटो poraṭo, s. m. (n. eṁ; loc. injur.) Rapazinho.—M.

† पोरतेस poratesa, s. m. Protesto (judicial). P. mâruṁka, protestar.

† पोर्तेर portera, s. m. Porteiro. (Diremos melhor: dârapâla, dâravana.)

पोळ poḷa, s.n. Vão dos cereaes.— M.—S. पळ.

पोळकण poḷakaṇa, s. n. Caroço de cajú sem amendoa.—De पोळको.

पोळको poḷako, a. (î, eṁ) Vão; sem bago (fructo); sem amendoa (caroço).—M. de पोळ.

पोळडी poḷaḍî, s. f. dim. Facinha. —De पोलो.

पोळुंक poḷuṁka, v. i. Tornar-se vão; passar-se (catharro, defluxo).— M. de पोळ.

पोळेरचंकेळें poḷerachemkeḷeṁ, s. n. Variedade de banana.

पोलो polo, s.m. Face, bochecha.— P. bhara lâtaḍa divuṁka, assentar uma bofetada na face.—Pole phoḍuṁka, esbofetear as faces.—S. कपोल.

पोलो polo, a. (î, eṁ) Tendo um quarto de menos. U. em composição com moeda; ex.: poleṁ tâṁga, poleṁ viṁteṁ.

पोळो poḷo, a. (î, eṁ) Vão (grão). —M. de पोळ.

† पोळगाद polagâda, s.m. Pollegada. (Pode-se dizer: âkaṁḍo).

पोंवटो poṁvaṭo, a. (î, eṁ) Tocado (peixe); eivado.

पोंवळी poṁvalî, s. f. Palma de arequeira.—P. pâṁṭalî mhaṇûna svargâra vachuṁka: ir para o céo pelo caminho da simplicidade do coração (refere-se a uma lenda).—M.

पोशेवणी pośevaṇî. s. f. Apalpamento, apalpadela; esfregadura, fricção; amimação, caricia, afago, carinho, mimo.—De पोशेवुंक.

पोशेवुंक pośevuṁka, v. t. Apalpar, manear; esfregar, roçar; afagar, acariciar, amimar.—S. स्पृश्.

† पोस posa, s. f. Posse (tambem posses. Lus. des. Diremos: bhoga, bhogavala; vitta, pota).

पोसकेपण posakepaṇa, s. n. Adopção.—De पोसको.

पोसको posako, a. (î, eṁ) Adoptivo, manteudo; crioulo, criado.—P. divuṁka, dar em adopção.—M. de पोसुंक.

पोसण posaṇa, s. n. Nutrição, manutenção, alimentação; sustento, alimento, mantença, pabulo.—S. पोषण.

पोसणी posaṇî, s. f. Adopção; criação.—De पोसुंक.

पोसुंक posuṁka, v. t. Sustentar, alimentar, manter; criar; adoptar; domesticar; educar.—M.—S. पुष्.

पोसोंक posoṁka, v. r. Estar nutrido,—viçoso,—florente, abastar-se.— De पोसुंक.

§ पोस्त posta, s. n. Gorgeta, propina, alviçaras.—M.—S. पुष्टि.

† पोस्त posta (ó), s. n. Posta. (Diremos melhor: ṭappâla, pâtamâra; ravo, kâpa, kapo, phâḷo).

पोळी poḷî, s. f. Bolo de farinha ou de farelo; presente, mimo em comestiveis; colmea.—S. पोलि ou पोलिका.

पोळो **polo**, *s. m.* Bolo de farinha de arroz.—*Pole bhâjatalyâcho simbûra kâdhumka jâya*: é necessario servir humildemente ao que nos pode valer. *Pole bâjumka* (*fig.*) adular.—*M.*, *T.*

पोळोव **polova**, *s. m.* Môlho.

* पौरोहत्यदेश **paurohatyadeśa**, *s. m.* पौरोहत्यभूमि **paurohatyabhûmi**, *s. f.* Parochia, freguezia.—*S.*

पौष **pausha**, *s. m.* Decimo mez lunar (entre dezembro e janeiro).—*S.*

प्र **pra**, *pref. indic. excellencia, primazia, perfeição, prioridade, emazia. Corresp.* em *port.* a *pro* e *pre.*—*S.* (donde *L. pro, prae*).

प्रकरण **prakarana**, *s. n.* Capitulo, secção, ramo; topico, thema; personagem notavel.—*S.*

प्रकार **prakâra**, *s. m.* Modo, maneira, sorte, guisa, geito, jaez, lote, especie, laia, rele, estylo; circumstancia. —*P. karumka* (com *gen.*) Apoquentar, atormentar, affligir a alguem de varios modos.—*S.*

प्रकाश **prakâśa**, *s. m.* Luz, esplendor, esplendidez, aclaração, claridade, brilho, fulgor, expansão; illuminação do entendimento, illustração; revelação; promulgação; elucidação, explanação, explicação.—*S.*

प्रकाशक **prakâśaka**, *s. m.* e *f.* Illuminador, alumiador, esclarecedor; promulgador; revelador, manifestador. —*S.*

* * प्रकाशभेद्य **prakâśabhedya**, *a. c.* Transparente, diaphano, translucido, transluzente.—*S.*

* * प्रकाशभेद्यता **prakâśabhedyatâ**, *s. f.* Transparencia, diafanidade, transluzimento.—*S.*

* * प्रकाशाभेद्य **prakâśâbhedya**, *a. c.* Opaco; tetro, atro, sombrio, caliginoso, tenebroso, escuro; denso, espesso.—*S.*

* * प्रकाशाभेद्यता **prakâśâbheddyatâ**, *s. f.* Opacidade; densidão, espessura.—*S.*

प्रकाशुंक **prakâśumka**, *v. i.* Brilhar, resplandecer, esplender, luzir, fulgir.—*S.* प्रकाश्.

प्रकाशौंक **prakâsaumka**, *v. c.* Illuminar, esclarecer, illustrar; ostentar, delatar; revelar, manifestar, descobrir; publicar, apregoar; proclamar, promulgar; explicar, elucidar. —*S.* प्रकाश्.

प्रकृत **prakrita**, *s. f.* Constituição do corpo; disposição do espirito; natureza, genio, indole, temperamento, compleição; compostura; prototypo; base, raiz (de palavra).—**Prakriticho**; *a. g.* (*î, em*) natural.—*S.* प्रकृति.

प्रकृष्ट **prakrishta**, *a. c.* Excellente, optimo.—*S.*

+ प्रख्याळन **prakhyâlana**, *s. n.* Lavagem, ablução.—*S.* प्रक्षालन.

प्रघट **praghata**, *a. c.* Manifesto, patente, obvio, palpavel; publico, notorio; evidente (*v. karumka, jâvumka*).—*S.* प्रकट.

प्रघटणी **praghatanî**, *s. f.* Publicação, proclamação, promulgação; revelação: manifestação; propagação. —De प्रघटुंक.

* प्रघटपण **praghatapana**, *s. n.* Notificação, publicidade, divulgação, vulgarisação; notoriedade. — **Praghatapanim**, *adv.* Publicamente, notoriamente.—De प्रघट.

प्रघटुंक **praghatumka**, *v. t.* Publicar, vulgarisar, divulgar, proclamar, apregoar, assoalhar; propalar, propagar; manifestar, revelar; promulgar; evangelisar.—De प्रघट.

प्रघटोंक **praghatomka**, *v. r.* Publicar-se, manifestar-se, patentear-se. —De प्रघटुंक.

* प्रचीति **prachiti**, *s. f.* Experiencia, observação; descoberta, invenção. —*S.* प्रतीति.

प्रजा **prajâ**, *s. m.* Povo; subditos, vassallos; progenie, descendentes, raça.—*S.*

प्रजागणन **prajâgaṇana**, *c. n.* Censo, arrolamento.—*S.*

* * प्रजातंत्र **prajâtaṁtra**, *s. n.* Democracia, republica.—**Prajâtaṁtrâcho**, *a. g.* (*i, cṁ*) Democratico, republicano.—**Prajâtaṁtrapakshapâtî**, *s. m.* Democrata, republicano.—*S.*

§ प्रजानायक **prajânâyaka**, *s. m.* Demagogo.—*S.*

प्रजापति **prajâpati**, *s. m.* Rei, soberano.—*S.*

प्रजाराज्य **prajârâjya**, *s. n.* Demagogia, democracia.—**Prajârâjyâcho**, *a. g.* (*i, cṁ*) Demagogico.—*S.*

प्रज्वळ **prajvaḷa** (por *abr.* प्रजळ **prajaḷa**) *s. m.* Brilho, luzimento, reverbero, clarão, esplendidez, lustre, resplandecencia; phosphorescencia.—*S.* प्रज्वान, *combustão.*

प्रज्वळावुंक **prajvaḷâvuṁka**, *v. c.* Fazer brilhar, aclarar.—De प्रज्वुंक.

प्रज्वळीत **prajvaḷîta**, *a. c.* Brilhante, luzido, luzente, reverberante; lucido, luminoso; fulgurante; esplendido; limpido; illustre.—De प्रज्वळ.

प्रज्वळुंक **prajvaḷuṁka**, *v. i.* Brilhar, luzir, rutilar, fulgurar, resplender, resplandecer, reverberar. — De प्रज्वळ.

प्रणाम **praṇâma**, *s. m.* Saude, sanidade; saudação; reverencia, homenagem, preito; prostração em adoração.—*S.*

प्रणामी **praṇâmî**, *s. m.* Saudador, reverenciador; adorador; (*ant.*) são, sadio.—De प्रणाम.

प्रणामुंक **praṇâmuṁka**, *v. t.* Saudar, comprimentar; reverenciar, acatar; prestar homenagem.—*S.* प्रणाम्.

प्राणिपात **praṇipâta**, *s. m.* Saudação; veneração, culto.—*S.*

प्राणिपातुंक **praṇipâtuṁka**, *v. t.* Saudar, venerar; adorar.—*S.* प्राणिपत्.

प्रत **prata**, *s. f.* Copia, traslado, transcripção; autographo, original.—*M.*

प्रताप **pratâpa**, *s. m.* Magestade, alteza, grandeza; gloria; poder, valor, —*S.*

प्रति **prati**, (por *abr.* प्रत **prata**) *pref. sig. para com, em logar de, contra, voltado, tornado.*—*S.*

प्रतिकर्म **pratikarma**, *s. n.* Desforra, represalia, retaliação; opposição, hostilidade, resistencia; vingança, vindicta.—*S.*

§ प्रतिकाय **pratikâya**, *s. m.* Imagem, effigie, estatua; retrato.—*S.*

प्रतिक्रिया **pratikriyâ**, *s. f.* Opposição, impugnação, contradicção, contrariedade.—*S.*

* * प्रतिगान **pratigâna**, *s. n.* Antiphona.—*S.*

प्रतिजीभ **pratijîbha**, *s. f.* Glotis.—*S.* प्रतिजिह्व.

प्रतिजीवन **pratijîvana**, *s. n.* Resuscitação, resurreição.—*S.*

प्रतिदान **pratidâna**, *s. n.* Restituição; troca, permuta.—*S.*

\+ प्रतिदिनीं **pratidinîṁ**, *adv.* De dia em dia, diariamente.—*S.* प्रतिदिन.

प्रतिदिवुंक **pratidivuṁka**, *v. t.* Restituir, voltar; trocar, permutar; retribuir, recompensar, galardoar.—*S.* प्रतिदा.

प्रतिनंदन **pratinaṁdana**, *s. n.* Parabem, congratulação, felicitação; agradecimento.—*S.*

प्रतिनंदुंक **pratinaṁduṁka**, *v. t.* Abençoar, abendiçoar, bemdizer; congratular, felicitar, dar parabens.—*S.* प्रतिनंद्.

प्रतिनाद **pratinâda**, *s. m.* Echo, reverbero.—*S.*

* * प्रतिनिधिरूप **pratinidhirûpa**, *a. c.* Vicario.—*S.*

प्रतिपदा **pratipadâ**, *s. f.* Primeiro dia da quinzena lunar; calendas.—*S.*

प्रतिपक्ष **pratipaksha**, *s. m.* Parte contraria, antagonista, rival, emulo, competidor.—*S.*

प्रतिपाळ **pratipâḷa**, *s.m.*, प्रतिपाळन **pratipâḷana**, *s. n.* Resposta, replica; correspondencia, sustentação, alimentação, manutenção; observação, comprimento, guarda, pratica.—*S.* प्रतिपाल e प्रतिपालन.

† प्रतिपाळक **pratipâḷaka**, प्रतिपाळी **pratipâḷî**, *s. m.* Sustentador, mantenedor; observador, guardador; correspondente.—*S.* प्रतिपालक.

प्रतिपाळुंक **pratipâḷumka**, *v. t.* Obedecer; cumprir, guardar, observar; corresponder; nutrir, manter; defender, proteger.—*S.* प्रतिपाल्.

* प्रतिपिता **pratipitâ**, *s.m.* Compadre.— e प्रति e पिता.

* प्रतिपितापण **pratipitâpana**, *s.n.* Compadrado, compadrice.—De प्रतिपिता.

§ प्रतिपीडन **pratipîḍana**, *s. n.* Represalia, retaliação.—*S.*

प्रतिफळ **pratiphaḷa**, *s.n.* Recompensa, retribuição, remuneração, galardão; compensação; paga; vingança; vindicta.—*S.* प्रतिफल.

प्रतिबंध **pratibamdha**, *s.m.* Obice, empeço, entrave, impedimento, obstaculo.—*S.*

प्रतिबाप **pratibâpa**, *s. m.* Como pai, pai adoptivo; padrinho. — De प्रति e बाप.

प्रतिबिंब **pratibimba**, *s. m.* Reflexo, reverbero, repercussãc.—*S.*

प्रतिमा **pratimâ**, *s.f.* Similhança; paragão; figura, imagem, effigie; idolo.—*S.*

* प्रतिमाता **pratimâtâ**, *s.f.* Comadre.—De प्रति e माता.

प्रतिमान **pratimâna**, *s. n.* Amostra, padrão, modelo, paradigma, exemplar, prototypo.—*S.*

§ प्रतिमाविद्या **pratimâvidyâ**, *s. f.* Iconologia.—*S.*

* * प्रतिमालिखन **pratimâlikhana**, *s. n.* Iconographia.—*S.*

* प्रतिमाय **pratimâya**, *s. f.* Como mãi, em logar de mãi; mãi adoptiva; madrinha.—De प्रति e माय.

प्रतियेवुंक **pratiyevumka**, *v. i.* Voltar, tornar, recolher, regressar.—*S.* प्रतिया.

प्रतिरूप **pratirûpa**, *s. n.* Pintura, quadro, retrato.—*S.*

प्रतिलोम **pratiloma**, *s. m.* Antipoda.—*S.*

प्रतिवाचा **prativâchâ** (*ch*), *s. f.* Resposta, replica.—*S.* प्रतिवाचन.

प्रतिवाद **prativâda**, *s. m.* Resposta, replica; contradicção; defeza judicial.—*S.*

प्रतिवादी **prativâdî**, *s. f.* Respondente, defendente; réo; argumentador.—*S.*

प्रतिवादुंक **prativâdumka**, *v. t.* Responder, retorquir, replicar; repetir; argumentar.—*S.* प्रतिवाद्.

प्रतिशब्द **pratiśabda**, *s. m.* Echo, reverbero, repercussão; (*pur.*) resposta.—*S.*

* प्रतिष्ठुंक **pratishṭhumka**, *v. i.* Estar, fincar-se.—*S.* प्रतिष्ठ्.

प्रतिसमाधान **pratisamâdhâna**, *s. n.* Instauração, renovação, innovação, restabelecimento.—*S.*

* * प्रतिज्ञ **pratijña**, *s. f.* These. — **Pratijñavâkhyâ**, *s. f.* Antecedente (na logica).—*S.*

प्रतीक **pratîka**, *s.n.* Texto, thema; caso; exemplo.—*S*

* प्रत्यख **pratyakha**, *adv.* Certamente, effectivamente, evidentemente.—*S.* प्रत्यक्ष.

§ प्रत्यपवाद **pratyapavâda**. *s.m.* Recriminação.—*S.*

* * प्रत्यय **pratyaya**, *s.m.* (*gram.*) Terminação, desinencia, affixo, suffixo.—*S.*

* प्रत्येक **pratyeka**, *adv.* Um e um, cada um.—*S.*

प्रथम **prathama**, *a. c.* Primeiro; inicial, original; principal;—*adv.* Primeiramente, principalmente.—*S.*, *a.*

* * प्रथमपुरुष **prathamapurusha**, *s. m.* (*gram.*) Primeira pessoa. —*S.*

प्रथमलो **prathamalo**, *a.* (*i, em*) Primeiro, principal, primario.—*Prathamalem phala*, primicias.—*S.* प्रथम.

* * प्रथमा **prathamâ**, *s. f.* (*gram*). Nominativo.—*S.*

प्रदान **pradâna**, *s. n.* Liberalidade.—*S.*

प्रधान **pradhâna**, *a. c.* Principal, primario, capataz, predominante, preeminente. —*S.*

प्रधान **pradhâna**, *s. m.* Ministro. conselheiro ; primeiro ministro do rei. —*S.*

प्रधानकी **pradhânakî**. *s. f.* Officio de *pradhâna* ; supremacia, preponderancia, predominio, preeminencia ; precedencia.—De प्रधान.

प्रपंच **prapamcha**, *s. m.* Vida temporal ; negocios mundanos ; fraude, trapaça, impostura. (*v. karumka*) —*S.*

प्रबळ **prabaḷa**, *a. c.* Forte, esforçado ; valente, animoso ; predominante, preponderante.—*S.*

प्रबळ **prabaḷa**, *s. n.*, प्रबळाय **prabaḷâya**, *s. f.* Força, esforço, contensão, possança ; animo, brio ; predominio, preponderancia, ascendencia, prepotencia, superioridade.—*S.* प्रबळ, *a.*

प्रबळुंक **prabaḷumka**, *v. i.* Fortalecer-se, roborar-se.—De प्रबळ.

प्रभंतें **prabhamtem**, *s. n.* Madrugada, manhã.-*Prabhamtyâra*, pela manhã, á madrugada.—*S.* प्रभात.

प्रभा **prabhâ**, *s. f.* Luz, clarão, brilho, esplendor, lustre.—*S.*

§ प्रभाषण **prabhâshaṇa**, *s. n.* Interpretação, explanação, explicação —*S.*

प्रभु **prabhu**, *s. m.* Senhor, dono, amo.—*S.*

प्रमाण **pramâṇa**, *s. n.* Prova demonstração, argumento ; ordelio ; juramento ; sancção ; norma, regra ; exemplo : quantidade ; proporção.—**Pramâṇâcho**, *a. g.* (*i, em*) Demonstrativo ; exemplar; proporcional. —*S.*

प्रमाणकार **pramâṇakâra**, *s. m.* Homem de auctoridade,—auctorisado.—De प्रमाण.

प्रमाणीक **pramâṇîka**. *a. c.* Veridico, recto, justo, equo ; honesto, probo, integro.—*S.* प्रामाणिक.

प्रमाणीकपण **pramâṇîkapaṇa**, *s. n.* Integridade, inteireza, probidade, rectidão.—De प्रमाण.

प्रमाणें **pramâṇem**, *posp.* (com *rad.*) Segundo, conforme.—*Tyâ pramâṇem*, daquelle modo. *Hyâ pramâṇem*, deste modo.—*M.* de प्रमाण.

प्रमाद **pramâda**, *s. m.* Inadvertencia, desattenção, distracção; negligencia, descuido; estouvamento, asneira, imprudencia; erro, lapso, desacerto, error ; inapplicação.—*S.*

प्रमादी **pramâdî**, *a. c.* Inadvertido, desattento, distrahido ; negligente, descuidoso ; estouvado, asnatico ; incauto, inapplicado.—*S.*

* * प्रमेय **prameya**, *s. n.* Theorema.—*S.*

प्रयत्न **prayatna**, *s. n.* Esforço, envidação (*u. Can.*)—*S.*

प्रयाग **prayâga**, *s. m.* Logar e romaria.—*S.*

§ प्रयुत **prayuta**, *s. m.* Trilhão.—*S.*

प्रयोग **prayoga**, *s. m.*, प्रयोजन **prayojana**, *s. n.* Uso, emprego, applicação ; experimento ; empirismo ; regra, canon, norma ; occasião ; sequencia.—**Prayojanâcho**, *a. g.* (*i, em*) Util, proveitoso, vantajoso ; occasional.—*S.*

§ प्रयोगसिद्ध **prayogasiddha**, *a. c.* Empirico, experimental.—*S.*

* * प्रलयानंतराचो **pralayânamtarâcho**, *a. g.* (*i, em*) Posdiluviano. —*M.* de *S.* प्रलय e अनंतर.

प्रवचन **pravachana**, *s.n.* Oração, discurso, allocução. — **Pravachanavidyâ**, *s. f.* Oratoria, rhetorica. —*S.*

प्रवाद **pravâda**, *s. m.* Rumor, boato, rumrum.—*S.*

प्रवीण **pravîṇa**, *a. c.* Douto, erudito, lido, litterato.—*S.*

प्रवेश **praveśa**, *s. m.* Entrada, ingresso, adito; accesso, accessão; receita, renda; proficiencia; scena theatral.—**Praveśâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Scenico.—*S.*

§ प्रवेशमार्ग **praveśamârga**, *s. m.* Avenida, passagem, passadiço.—*S.*

प्रवेशुंक **praveśumka**, *v. i.* Entrar, penetrar, introduzir-se; acceder. —*S.* प्रविश्.

प्रवेश्य **praveśya**, *a. c.* Penetravel, pervio.—*S.*

प्रवेश्यता **praveśyatâ**, *s. f.* Penetrabilidade.—*S.*

प्रश्न **praśna**, *s. m.* Agouro, prognostico, presagio, oraculo; problema, proposição; pergunta, quesito.—*S.*

प्रसंग **prasaṁga**, *s. m.* Discurso, allocução, arrazoado; pregação; topico, ponto, thema, assumpto; occasião, opportunidade; crise, perigo. —*S.*

प्रसंग **prasaṁga** (ou प्रसंगतां **prasaṁgatâ**) *adv.* Talvez, quiçá, por acaso; occasionalmente, opportunamente.—*S.*, *s.*

प्रसंगार **prasaṁgâra**, *s. m.* Discursador; prégador.—De प्रसंग.

प्रसंगीं **prasaṁgiṁ**, *conj.* Conseguintemente, por tanto, por isto;—*posp.* Por causa, por motivo, em virtude.—De प्रसंग.

प्रसन्न **prasanna**, *a. c.* Satisfeito; favoravelmente disposto, propicio, benevolo; risonho; tranquillo.—*P. jâvuṁka*, ser propicio, — favoravel; sahir ao encontro.—*S. p. p.* de प्रसद्.

प्रसन्नकार **prasannakâra**, *s. m.* Favorecedor, beneficiador.—De प्रसन्न.

प्रसव **prasava**, *s. m.* (tambem प्रसवपण **prasavapaṇa** *s. n.*) Nascimento; geração, procreação; fructo, producto.—*S.*

§ प्रसवशील **prasavaśîla**, *a. c.* Prolifico.—*S.*

प्रसवुंक **prasavuṁka**, *v. t.* Dar a luz, parir; gerar, procrear.—*S.* प्रसू.

प्रसाद **prasâda**, *s. m.* Favor, graça; oblata ao idolo ou ao *guru*; areca, arroz, etc. que se offerece ao idolo quando é consultado; (*vulg.*) oraculo. —*P. lâvuṁka*, consultar o oraculo. —*S.*

प्रसादक **prasâdaka**, *s.* e *a. c.* Propiciador; propiciatorio.—*S.*

प्रसादन **prasâdana**, *s. n.* Propiciação, aplacação.—*S.*

प्रसादुंक **prasâduṁka**, *v. t.* Propiciar; favorecer, beneficiar.—*S.* प्रसद्.

प्रसिद्ध **prasiddha**, *a. c.* Claro, evidente; notorio, publico, exoterico, manifesto, patente; illustre, eminente, preclaro, eximio, abalizado.—*S.*

प्रसिद्धपत्र **prasiddhapatra**, *s. n.* Circular, encyclica.—*S.*

प्रसिद्धि **prasiddi**, *s. f.* Publicidade, notoriedade; celebridade; voga, curso.—*S.*

प्रसूत **prasûta**, *a. c.* Parida (mulher).—*P. jâvuṁka*, parir, desquitar-se, delivrar-se.—*S.* प्रसूत.

प्रसूतपण **prasûtapaṇa**, *s. n.* Paridez, puerperio.—De प्रसूत.

प्रसूति **prasûti**, *s. f.* Paridez.—*S.*

प्रस्ताव **prastâva**, *s. m.* Discussão, arrazoamento; narração; topico; occasião, motivo; condição; consideração, meditação.—*S.*

* * प्रस्तावना **prastâvanâ**, *s. f.* Prefacio, preambulo, introducção, proemio, prologo, prolegomenos; preludio.—*S.*

प्रळयो **pra!ayo**, *s.m. Comm.* पर्यांळो **paryâḷo**.—*S.* प्रलय

§ प्रज्ञा **prajñâ**, *s.f.* Entendimento; genio.—*S.*

** प्राक्चक्र **prâkchakra**, *s. n.* Epicyclo.—*S.*

§ प्राची **prâchî**, *s. f.* Oriente.—*S.*

प्राजीत **prâjita**, प्राश्चित **prâśchita**, *s. n.* Penitencia; expiação, reparação, satisfação dos peccados.—*S.* प्रायश्चित.

प्राण **prâṇa**, *s. m.* Ar vital (*L. aura vitalis*); vida, vitalidade; alma. —*P. kâḍhuṁka*, matar assassinar. *P. divuṁka*, sacrificar a vida. *P. soḍuṁka*, expirar, morrer.—*Jîva prâṇa*, grande intimidade, amigo intimo. —**Prâṇâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Vital.—*S.*

प्राणांत **prâṇâṁta**, *s. m.* Ultimo recurso, extremo caso; termo da vida. —*S.*

प्राणघात **prâṇaghâta**, *s. m.* Destruição da vida, morte, homicidio, assassinio.—*S.*

प्राणघातकी **prâṇaghâtakî**, *s. m.* (*f. îna*) Homicida, assassino;—*a. c.* Mortal, perigoso.—*S.*

प्राणनाशक **prâṇanâśaka**, *a. c.* Mortal, mortifero, lethal.—*S.*

प्राणमित्र **prâṇamitra**, *s. m.* Amigo intimo, *alter ego*.—*S.*

** प्राणवायु **prâṇavâyu**, *s. m.* Oxigenio.—*S.*

प्राणशक्ति **prâṇaśakti**, *s. f.* Vitalidade.—*S.*

** प्राणिवर्णन **prâṇivarṇana**, *s. n.* Zoographia.—*S.*

** प्राणिविद्या **prâṇividyâ**, *s. f.* Zoologia.—*S.*

** प्राणिव्यवच्छेद **prâṇivyavachchheda**, *s. m.* Zootomia.—*S.*

प्राणी **prâṇî** (प्राण्यो **prâṇyo**, *ant.*) *s. m.* Animal; creatura vivente; mortal; homem, pessoa.—*S.*

प्राणीगुणधर्मविद्या **prâṇiguṇadharmavidyâ**, *s. f.* Physiologia.—*S.*

† प्रात **prâta**, *s. m.* Prato (guisado. Diremos melhor: *pakvana*).

प्रांत **prâṁta**, *s. m.* Districto, comarca, concelho; ultimo estado.—*S.*

प्रातःकाळ **prâtaḥkâḷa**, *s. m.* Alvorada, diliculo, crepusculo de manhã. *S.* प्रातःकाळ.

प्रातर् **prâtar**, *adv.* De manhã.—*Prâtaranna*, *prâtarbhojana*, refeição de manhã, almoço.—*S.*

प्राधान्य **prâdhânya**, *s. n.* Predominio, ascendencia, supremacia.—*S.*

प्राप्त **prâpta**, *a. c.* Adquirido, ganhado; proveitoso, propicio; prospero, venturoso.—*S. p. p.* de प्राप्

प्राप्ति **prâpti**, *s. f.* Ganho, proveito, emolumento, vantagem; prosperidade, ventura; (*ant.*) poder, faculdade.—*S.*

** प्रायश्चित्तशाळा **prâyaśachittśâlâ**, *s. f.* Penitenciaria, casa de correcção.—*S.*

प्रामाण्य **prâmâṇya**, *s. n.* Authoridade; authenticidade; credulidade. —*S.*

प्रार्थक **prârthaka** (ou प्रार्थी **prârthî**), *s.* e *a. c.* O que pede, supplicante, orador, implorador.—*S.*

प्रार्थन **prârthana**, *s. n.* Supplica, petição; requesta, requerimento; oração, imploração; reza.—*S.*

प्रार्थनमार्ग **prârthanamârga**, *s. m.* Liturgia, ritual, ceremonial.—*S.*

प्रार्थनालय **prârthanâlaya**, *s. n.* Oratorio, capella.—*S.*

प्रार्थुंक **prârthuṁka**, *v. t.* Implorar, supplicar, orar, perorar; rezar. —*S.* प्रार्थ्.

† प्राय **prâya**, *s. f.* Praia. (*Lus. des.* Diremos: *taḍa*, *veḷa*, *tira*, *ḍega*).

§ प्रासाद **prâsâda**, *s. m.* Templo; palacio.—*S.*

† प्रिजांव **prijâṁva**, *s. n.* Prisão. (*Lus. des.* Diremos: *baṁdî*, *baṁdîkhaṇa*, *baṁdana*, *goṁdha*).

प्रिय **priya**, *a. c.* Caro, amado, dilecto, querido;—*s. m.* Amor, affecto, dilecção, estima.—*S.*

प्रियवादी priyavâdî, *a. c.* O que falla doce,—affectuosamente ; suave, prazenteiro.—*S.*

प्रिया priyâ, *s. f.* Amante, namorada.—*S.*

प्रीति prîti, *s. f.* Amor, affecto, affeição ; estima.—Prîtimoga, *redup.*—Prîtîcho, *a. g.* (*î, em*) Amoroso, affectuoso, querido, cordial.—*S.*

प्रीतिपत्र prîtipatra, *s. n.* Carta, —bilhete de amores, *billet doux.*—De प्रीति e पत्र.

प्रीतिवंत prîtivamta, *a. c.* Amavel, affavel, affectuoso.—*S* प्रीतिमान्.

प्रीतिवाद prîtivâda, *s. m.* Discussão amigavel.—*S.*

† प्रीम prîma, *s. m.* Primo;—*s. f.* Prima. (*Lus. des.* Diremos : *bamdhu* ou *bamdha*, *bâpalabhâva*, *mâvaśîbhâva*, *chulatobhâva* ; *bapalabahîna*, *mâvaśîbahîna*, *chulatî—bahîna*).

† प्रेग prega, *s. n.* Prega. (*Lus. des.* Diremos : *mirî*, *dodî*, *moda*, *peṭî*).

† प्रेगादोर pregâdora, *s. m.* Pregador. (Podemos dizer em seu logar ; *dharmopadeśî*, *prasamjâra*, *upaśâmî*).

† प्रेगांव pregâmva, *s. m.* Pregão. (Diremos melhor : *dâmgaro*, *damdâro*, *sâda*, *hâka*, *ghoshaṇa*).

† प्रेज preja (*z*), *a. c.* Preso (encarcerado). — *P. karumka*, prender, encarcerar. (*G.*)

प्रेत preta, *s. n.* Cadaver, manes, larva, espectro, trasgo.—*S.*

§ प्रेतकर्म pretakarma, प्रेतकार्य pretakârya, *s. n.* Enterro, funeral, exequias, obsequio funebre, mortorio. —*S.*

§ प्रेतभूमि pretabhûmi, *s. f.* Cemiterio ; crematorio.—*S.*

§ प्रेतसिद्धि pretasiddhi, *s. f.* Necromancia. — Pretasiddhijña, *s. m.* Necromante.—*S.*

प्रेम prema, *s. m.* Amor, ternura, amor divino.—*S.*

† प्रेम prema, *s. m.* Premio. (*Lus. des.* Diremos : *inâma*, *uchita*, *phala*, *karmaphala*, *puṇyaphala*).

प्रेमभरित premabharita, *a. c.* Cheio de amor, amoroso.—De प्रेम e भरित.

प्रेमळ premaḷa, *a. c.* Amoroso, affectuoso, terno.—*S.* प्रेमल.

* * प्रेरण preraṇa, *a. c.* (*gram.*) Causativo, causal (verbo)—*S.*

† प्रेस presa, *s. m.* Preço (*Lus. des.* Diremos : *kimata*, *dara*, *dhâraṇa*, *mola*).

† प्रेस presa (*e*), *s. f.* Preces (Diremos em seu logar : *vinati*, *haradâsa*, *gârâṇem*, *mâgaṇem*).

प्रेस्ताव prestâva. *s. m. Cor.* de प्रस्ताव prastâva.

† प्रोकुरादोर prokurâdora, *s. m.* Procurador. (Pode-se dizer : *vakîla*, *mukhatyâra*).

† प्रोकुरासांव prokurâsâmva, *s. n.* Procuração. (Pode-se dizer: *vakîlapaṇa*, *mukhtyâranâmâ*).

† प्रोफेत propheta, *s. m.* Propheta. (Pode-se dizer : *bhavishyavâdî*, *bhavishyabhâshî*).

§ प्लीहा plihâ, *s. m.* Baço. —*S.* (donde *L. splen, lien*).

फ Pha

फ Pha. Vigesima segunda consoante (labial aspirada), corresponte a *p* aspirado, mas geralmente pronunciada como *f*.

फकड phakaḍa, *a. c.* Livre, desembaraçado ; independente.—*M.*

फकडी phakaḍî, *s. f.* Corolla.—*M.*

फकत phakata, *adv.* Sómente, unicamente, meramente, simplesmente.—*A.*

फकांड phakâmḍa, *s. n.* Chufa, chocarrice, dislate, facecia, caturrice, bufonaria, chança, pilheria, chiste. —*M.*

फकांडी phakâmḍî, *a. c.* Chalaceiro, chocarreiro, bufão, jogral, truão, caturra.—*M.*

फकीर phakîra, *s. m.* Mendigo mahometano, dervis; santilão.—*Ph. jâvumka* (*fig.*) dar com tudo em patana.—*A.*

फकीरपण phakîrapaṇa, *s. n.* Officio de *phakîra*.—De फकीर.

फजिति phajiti (por *abr.* फजत phajaṭa) *s. f.* Injuria, affronta, deshonra, opprobrio; transtorno; rediculari-sação.—*A.*

फट phaṭa, *s. f. onom.* Som de batida,—queda, etc. — *P. karûna*, repentinamente.

फटकाफटकी phaṭakâphaṭakî, *s. f.* Escaramuça.—*M.*

फटकावुंक phaṭakâvumka, *v. c.* Espancar, zurzir, azorragar, disciplinar, açoutar.—De फटको.

फटकी phaṭakî, *s. f.* Pedra hume, alumen.—*M.*—*S.* स्फाटिक.

फटकूर phaṭakûra, *s. n. Kâmbala* velho e gasto; tapete usado.—*M.*

फटको phaṭako, *s. m. onom.* Bastonada, açoutadura; zurzidura; golpe.—*M.*

फटफट phaṭaphaṭa, *s. n. onom.* Som de pancada; golpe repetido consecutivamente.—*M.*, *C.*

फटफटावुंक phaṭaphaṭâvumka, *v. c. onom.* Estrondar, estrepitar; matraquear.

फटफटें phaṭaphaṭem, *s. n. onom.* Avano de bambú para assoprar lume; matraca; espantalho para afugentar os animaes damninhos da hortaliça; pau com que os meninos brincam fazendo o som *phaṭaphaṭa*.—*M.*

फटाफट phaṭâphaṭa, फटाफटां **phaṭâphaṭâm**, *adv. onom.* Com rapidez,—vehemencia,—destreza, sonoramente.

फटास phaṭâsa, *s. f. onom.* Tubo de bambú com bolo para disparar tiros (*u.* pelos rapazes).

§ **फटिक phaṭika**, *s. m.* Crystal, quartzo.—*S.* स्फटिक.

फटींग phaṭimga (फटलींग **phaṭalimga**) *a. c.* Desobediente, recalcitrante, dyscolo; mal educado, mal procedido; libertino, devasso; desenfreado, licencioso; velhaco, alicantineiro.—*C.*

फटें phaṭem, *s. n.* Panno grosso, velho e gasto.—De फटकूर.

फटेकार phaṭekâra, *s. m.* Homem, que anda com *phaṭem*; pobretão.—De फटें.

फड phaḍa, *s. n.* Area quadrada de varzea,—palmar, etc., canteiro; bala quadrada; arena, circo; club.—*H.*

फडफडणी phaḍaphaḍaṇî, *s. f.* Estrebuxamento, convulsão.—De फडफडुंक.

फडफडावुंक phaḍaphaḍâvumka, *v. c.* Mover com violencia, estrebuxar. —De फडफडुंक.

फडफडुंक phaḍaphaḍumka, *v. i. onom.* Estrebuxar, debater-se.

फडशा phaḍaśâ, *s. f.* Liquidação, averiguação; acabamento, conclusão; pagamento (*v. korumka; u. Can.*)—*H.*

फडा phaḍâ, *s. f.* Capello de cobra, (*fig.*) ademanes magestosos, alarde, fausto; recacho; garbo, donaire.—*S.* फटा.

फणफणी phaṇaphaṇî, *s. f. onom.* Resmungação; peditorio impertinente e choramingueiro, lamuria.—*M.*

फणफणुंक phaṇaphaṇumka, *v. i. onom.* Pedir choramingando; resmungar.—*M.*

फणफणो phaṇaphaṇo. *a. onom.* (*î, em*) Choramingador, resmungador.

फणी phaṇî, *s. f.* Pente; birimbáo. —*M.*

फणो phaṇo, *s. m.* Penca de bananas.—*M.*

फंतजकार phamtajakara, *a.* (*f.* e *n.* *ârṇa, ârîṇa*) Phantasioso, caprichoso, extravagante, excentrico.—De फंतझ्यो.

† फंतझ्यो phamtajyo, *s. f. pl.* Phantasias (veneta, capricho, extravagancia).

फन phana, *s. n.* Fuso.—*M.*

फफावणी phaphâvaṇi, *s.f. onom.* Pancadaria, pisa; pena á que se sujeita o vencido em certos jogos.

फफावुंक phaphâvumka, *v. t. onom.* Bater, pisar, espancar.

फफेवुंक phaphevumka, *v. i.* Inflammar, causticar; empolar.

§ फरक pharaka, *s. m.* Differença, discrepancia, discrimen; distancia, intervallo.—*A.*

फरफरणी pharapharaṇi, *s. f.* Loquacidade, tagarellice, verbosidade, parolagem.—De फरफरुंक.

फरफरुंक pharapharumka, *v. i. onom.* Tagarellar, papear, parolar, grulhar; crepitar, estalar.

फरफरो pharapharo, *a. onom.* (*î, em*) Loquaz, garrulo, paroleiro, verboso, pegamaço; grulha.

फरमण pharamaṇa, *s. n.* Firman, formão, mandado real, lettras patentes; alvará, decreto, edicto, ordem; (*vulg.*) sentença, acordão.—*P.*

फरमावणी pharamâvaṇi, *s.f.* Ordem, mandado; prescripção, receita, recipe.—De फरमावुंक.

फरमावुंक pharmâvumka, *v. c.* Ordenar, mandar, decretar; sentenciar; prescrever, receitar; impor (penitencia).—*H.*

फरळ pharala, *s. n.* Metade de palmeira rachada perpendicularmente.

फरवंत pharavamta, *s. f. Cor.* de खरवंत kharavamta.

फरें pharem, *s. n.* Enxada.—*Ph. râmpaṭa*, enxada gasta (*u. Sal.*)

फरो pharo, *s. m.* Medida de capacidade.—*S.* फलक.

फर्र pharra, *adv. onom.* Com o som *pharra*.—*Tarra pharra, majem ghara*: cada qual em sua casa é rei.

फलाणो phalâṇo, *a.* (*î, em*) Um tal, um certo, fulano, sicrano.—*P.*

† फलानेल phalânela, *s. n.* Flanella.

फसकटावणी phasakaṭâvaṇi, *s. f.* Desconcerto, desarranjo; frustração.—De फसकटावुंक.

फसकटावुंक phasakaṭâvumka, *v. c.* Desarranjar, desconcertar; mallograr, frustrar.—De फसकटुंक.

फसकटुंक phasakaṭumka, *v. i. onom.* Frustrar-se, mallograr-se; desconcertar-se; evaporar-se, reduzir-se a nada.—*M.*

फसण phasaṇa, *s. n.* Laço, armadilha; trica, chicana.—*M.*

फसफसीत phasaphasîta, *a. c. onom.* Secco e facilmente despegavel; molle e facilmente cavavel; flaccido, friavel; fofo, molle.—*M.*

फसवणी phasavaṇi, *s.f.* Engano, embuste, embaimento, logro; trica, pirraça, remoela; abuso.—*M.*

फसुंक phasumka, *v. i.* Cahir no laço; achar-se em difficuldades ou embaraços; ficar perdido (dinheiro); ser logrado; transviar-se, esgarrar-se, extraviar-se.—*M.*

फसौंक phasaumka, *v. c.* Enganar, embair, lograr; defraudar, embustear; abusar.—*M.*

फळ phaḷa, *s. n.* Fructo, fruta;—*s. m.* Fructo, resultado, effeito, exito; producto; galardão, recompensa, premio; merito; vantagem, proveito; quociente.—*S.* फल.

फळवंत phaḷavamta, *a. c.* Fructifero.—*S.* फलवान्.

* फळस्थन phaḷasthana, *a. c.* Fructifero, fructivel. — De फळ e स्थान.

फळादीक phaḷâdika, *a. c.* Fructifero, productivo, proveitoso, vantajoso, fructuoso, questuoso.—De फळ.

फळार **phalâra**, *s. m.* Ligeira refeição (*esp.* de fructos e cereaes); collação, refresco; sobremesa, prostres.—*S.* फलाहार.

फळी **phali**, *s. f. dim.* Taboinha, taboleta; linha ou renque cerrado; sorte de jogo.—*M.* de फळें.

फळुंक **phalumka**, *v. i.* Fructificar; prenhar, conceber (diz-se de animaes); (com *dat.* da pessoa) provar o fructo ou a consequencia do bom ou mau acto.—*S.* फल्.

फळें **phalem**, *s. n.* Taboa. — *S.* फलक.

फळौंक **phalaumka**, *v. c.* Fecundar, castiçar; cobrir, emprenhar, gravidar.—De फळुंक.

† फाकाड **phâkâda**, *s. n.* Facada (injuria, affronta).

फांकारुंक **phâmkârumka**, *v. i.* Ter muita copa, copar-se, parrar-se, esgalhar-se.—*M.* फाकटणें.

फांकी **phâmki**, *s. f.* Periodo, sentença, proposição.—*M.*—*S.* फक्किका.

फांकुंक **phâmkumka**, *v. i.* Expandir-se, diffundir-se (a luz).—*M.*

फांकौंक **phâmkaumka**, *v. c.* Illuminar, reverberar; diffundir a luz; amplificar.—De फांकुंक.

फागळ **phâgala**, *s. n.* Fructo de *phâgali*.—*M.*

फागळी **phâgali**, *s. f.* Trepadeira —Momordica muricata.—De फागळ.

फागूर **phâgûra**, *a. c.* Collateral (affim).

फागूरमांय **phâgûramâmya**, *s. f.* Irmã do sogro ou da sogra.

फागूरमांव **phâgûramâmva**, *s. m.* Irmão do sogro ou da sogra.

फागो **phâgo**, *s. m.* Ponta do panno (*v. khavumka*).

+ फाजील **phâjila**, *a. c.* Remanecente, sobejo; excedente.—*A.*

फाट **phâta**, *s. f.* Quebra, desunião, separação; despedida; abertura, commissura.—*M.*

फांट **phâmta**, *s f.* Divisão; rasgão; desacordo, desharmonia; attrito; objecção, opposição; senão, imperfeição.—**Phâmtâphâmtim**, *adv. redup.* Em varias direcções, em debandada.—*M.*

फांटी **phâmti**, *s. f. dim.* Rebentinho, renovinho.—*M.* de फांटो.

फांटुंक **phâmtumka**, *v. i.* Rasgar-se, lacerar-se, dividir-se, separar-se desunir-se; ralar-se de cuidados ou desgostos.—*M.*—*S.* स्फट्.

फांटेवुंक **phâmtevumka**, *v. c. i.* Deitar renovos, brotar, rebentar.—De फांटो.

फांटो **phâmto**, *s. m.* Rebento, renovo, esgalho, pimpolho, novedio, vergontea; traço, linha, risca; esteiro; ramo, divisão.—*Phâmte phutumka*, rebentar, vergontear, brotar; (*fig.*) tornar-se petulante.—*M.*

फांटौंक **phâmtaumka**, *v. c.* Rasgar, lacerar, despedaçar; desunir.—De फांटुंक.

फाठ **phâtha**, फांठ **phâmtha**, *s. f. Cor.* de पाठ **pâtha**.

फाड **phâda**, *s. m.* Cisura, ferida, incisão; lancetada; picada de sanguesuga; cicatriz; cutilada.—*M.*

फाडको **phâdako**, *s. m.* Metade de lençol.—De फाडुंक.

फाडुंक **phâdumka**, *v. t.* Rasgar, romper, arrebentar.—*H.*—*S.* स्फट्.

फाडें **phâdem**, *s. n.* Par; aggregado de cinco, e algumas vezes de quatro, considerado como medida na contagem; pares.—*M.*

फाणस **phânasa**, *s. m.* e *n.* Lanterna. (*u. Can.* e *Sav.*).—*P.*

फातर **phâtara**, *s. m.* Pedra, seixo; —*s. f.* Pedra grande e lisa; lage, lousa; lapida; campa.—*Ph. mârumka*, apedrejar; cortar pedra.—**Phâtarâcho**, *a. g.* (*i*, *em*) Petreo, lapideo, saxeo.—*H.*

फातरफोड **phâtaraphoda**, फातरफोळ **phâtaraphola**, *s. f.* Arvore

—Briedelia retusa;—*s. n.* Fructo.—De फातर e फळ.

फातरावुंक **phâtarâvumka,** *v. c.* Apedrejar, lapidar.—De फातर.

फांता **phâmtâ,** *s. f.* Vez. (*u. Sal.*)

† फाती **phâti,** *s. f.* Fatia. (Diremos melhor: *kâpa, kâpaṭi, pesa*).

फांती **phâmti,** *s. f. Cor.* de पांती pâmti.

फातुरली **phâturali,** *s. f. dim.* Seixo, calhão (*esp.* redondo e polido). —De फातर.

फांतें **phâmtem,** *s. n.* Madrugada, manhã, tempo em que apparece a aurora, alvorada.—*Ph. japa.* (*ant.*) matinas.—*Ph. pahâra,* alvorada.—*Phâmtyâ pahârâra,* ás tres horas de manhã, á aurora.—*Phâmtyâra,* á madrugada.— De फांतुंक?

फांतेवुंक **phâmtevumka,** *v. c. i.* फांतोडुंक **phâmtoḍumka,** *v. i.* Alvorar, madrugar, amanhecer.—De फांतें.

फापर **phâpara,** *s. n. onom.* Pontapé; couce; tapona; bofetada.

फापरावुंक **phâparâvumka,** *v. c.* Dar pontapés, pernear, coucear.—De फापर.

फापसावणी **phâpasâvaṇi,** *s. f.* Arranhadura, agatanhadura.— De फापसावुंक.

फापसावुंक **phâpasâvumka,** *v. c.* फाफसुंक **phâphasumka,** *v. t.* Arranhar; agatanhar.—*M.*

फापसोंक **phâpasomka,** *v. r.* Ter arranhaduras.—*M.*

फापावणी **phâpâvaṇi,** *s. f. onom.* Espancamento, tosa, tunda; batedura.

फापावुंक **phâpâvumka,** *v. c. onom.* Espancar, pisar, tosar, sovar; bater.

फाफडणी **phâphaḍaṇi,** *s. f.* Sacudidura, sacudidella, varejadura.—De फाफडुंक.

फाफडुंक **phâphaḍumka,** *v. t. onom.* Sacudir, agitar, abanar; enxotar; varejar.

फांफां **phâmphâm,** *s. n. pl. onom.* Palestra, pratica, conversa; leria.

फांफूं **phâmphûm,** *s. n. onom.* Rumor, boato, rumrum; rasto, vestigio, traço.—*M.*

† फाब्रीक **phâbrika,** *s. n.* Fabrica (de egreja); bens communs.

† फाम **phâma,** *s. n.* Fama. (*Lus. des.* Diremos: *kirti, dâga, yaśa* ou *yeśa, laukika, sukirti, nâmvarûpa*).

फाम **phâma,** *s. m.* Arvoramento do estandarte do santo defronte da egreja para indicar a approximação da sua festa; vespera da novena da festa.—Do *Port. fama.*

† फामील **phâmila,** *s. f.* Familia. (*Lus. des.* Diremos: *kuṭumba, jitraba, gharâbo, gharâṇem, samchata* ou *samsata, vamśa, samtâna, utpatti, avalâda, dhûvapûta, buragim bâḷâm, kuḷi, gotra*).

* फाय **phâya,** *adv.* Amanhã.

फार **phâra,** *s. m.* Tiro; estalo, estouro, detonação; pancada, golpe, talho; sova, tunda; turno, vez, jacto; piloada (*v. mârumka, soḍumka, jâvumka, divumka, basumka, yevumka, ghâlumka*).—*Phârâna mârumka,* arcabuzar, fuzilar, espingardear.—*Ekâ phârâna,* de um jacto.—*Hyâ phârâka,* desta vez.—*M.*

फार **phâra,** *adv.* Muito, demais.—*M.*

फारावुंक **phârâvumka,** *v. c.* Prender no laço, enlaçar; travar, prender; cravar, arpear; fisgar; alimpar o arroz no gral ou pilão, pilar; (*fig.*) enleiar, illaquear.— De फारें-क.

फारीक **phârika,** *a. c.* Pago, saldado, liquidado, quite, satisfeito.—*Ph. karumka,* pagar, saldar, quitar; reparar; restituir.—*Ph. jâvumka,* ficar pago,—liquidado.—*A.*

फारीकपण phârîkapaṇa, *s. n.* Pagamento, liquidação de contas; satisfação, reparação; indemnização; restituição.—*Ph. divuṁka,* satisfazer, reparar, indemnizar.—De फारीक.

फारुंक phâruṁka, *v. i.* Enlaçar-se, prender-se; illaquear-se; ficar pilado.—De फार, *s.*

फारो phâro, *s. m.* Ponto corrido no panno; costura tosca; (*fig.*) obra tosca.

† फार्द phârda, *s. n.* Farda (Pode-se dizer: *śṛiṁgâra*).

फाळ phâla, *s. f.* Taboa ou pedaço de panno estreito e comprido de que se compõe um armario, uma porta, um casaco; tira.

फालें phâleṁ, *s. n.* Manhã.—*Ph. jâvuṁka,* amanhecer.

फाल्गुन phâlguna, *s. m.* Duodecimo mez hindú (entre fevereiro e março).—*S.*

† फाल्त phâlta, *a. c.* Falto (*u. âsuṁka, jâvuṁka*);—*s. n.* Falta (*Lus. des.* Diremos: *uṇo, apûrṇa, gatrahârjtra, adṛishṭa*; *uṇepaṇa, uṇâva, kamîpaṇa, apûrṇâya, abhâva*).

फाल्या phâlyâ, *adv.* Amanhã.—*Ph. paravâṁ,* com poucos dias mais. *Ph. sakâltṁ,* amanhã de manhã.—**Phâlyâcho,** *a. g.* De manhã; proximo futuro; *ex.*: *ph. âyatâra,* proximo domingo.

† फाल्स phâlsa, *a. c.* Falso.—*Phâlsâka raṁga chaḍha*: o falso brilha mais. (*Lus. des.* Diremos: *asat* ou *asata, khoṭo, phoṭakiro, laṭika*).

फावुंक phâvuṁka, *v. i.* Pertencer, tocar, affectar, merecer. *U. ger.* na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, com *dat.* ou *inst.*, na forma de *phâvo*: é merecido, convem, cumpre, importa (*L. oportet, interest*); *ex.: tâkâ mâna phâvo,* merce honra, deve-se-lhe honra, cumpre que seja honrado; *hye vastûka pâṁcha rupayâ phâvo,* merece este objecto cinco rupias, cinco rupias é o preço razoavel; *tâṇeṁ heṁ karuṁka phâvo,* convem que elle faça isto, cumpre-lhe fazel-o.—*Ph. karuṁka,* fazer merecido; impôr; applicar, attribuir. *Ph. jâvuṁka,* ser merecido, — devido, — conveniente;— E' tambem *u.* na forma de *phâvatâ,* pertence; *ex.: melatâ tâkâ phâvatâ,* ao achador pertence a achada.—*M.*

फावोतो phâvoto, *a.* (*î, eṁ*) Merecido, devido, opportuno, conveniente, congruente, adaptado.—De फावो.

फाशी phâśî, *s. f.* Forca, cadafalso, patibulo.—*Ph. ghevuṁka,* enforcar-se. *Ph. divuṁka,* enforcar.—*S.* पाश.

फाशीदार phâśîdâra, *s. m.* Algoz, carrasco, verdugo, sagião.—De फाशी.

फास phâsa, *s. m.* Laço, armadilha, boiz, choz; cilada, emboscada; nó corredio.—*S.* पाश.

फासक phâsaka, *s. n.*, फासकी phâsakî, *s. f.* Armadilha, laço (para apanhar passaros, ratos, etc.), breta.—*M.* de फास.

फासण phâsaṇa, *s. n.* Escarificação (*v. karuṁka, mâruṁka*).—*H.*

फांसळणी phâṁsaḷaṇî, *s. f.* Dilação, rarefacção; expansão, diffusão.

फांसळावुंक phâṁsaḷâvuṁka, *v. c.* Dilatar, rarefazer; expandir, diffundir; depurar (o sangue).

फांसळुंक phâṁsaḷuṁka, *v. i.* Rarefazer-se; expandir-se, depurar-se.

फासावुंक phâsâvuṁka, *v. c.* Enlaçar, prender no laço; enredar, armar ciladas; enleiar.—De फास,—*S.* पश् (donde *L. paciscor*).

फासो phâso, *s. m.* Colchete, gancho, fivela.—*M.*—*S.* पाश.

फासो phâso, *s. m.* Dado. — *S.* पाशक.

फाळी phâḷî, *s. f. dim.* Rasgadura; incisão; trapo, farrapo.—De फाळो.

फाळुंक phâḷuṁka, *v. t.* Rasgar; abrir (tumor, jaca, etc.); cortar.—*M.*—*S.* फल् (donde *L. fodio*).

फाळो phâḷo, *s. m.* Rasgão; tira, pedaço, posta.—*M.*

फाळोंक phâḷoṁka, *v. r.* Rasgar-se, abrir-se (o tumor).—De फाडुंक.

† फिआदोर phiâdora, *s. m.* Fiador. (Diz-se melhor: *jâmîna*, *jâmînadâra*).

† फिआंस phiâṁsa, *s. n.* Fiança (Diz-se melhor: *jamînakî*, *katarî*).

फिकीर phikîra, *s. f.* Cuidado, cura, solicitude, tento, diligencia, interesse; anciedade.—*A.*

फिको phiko, *a.* (*î, eṁ*) Pallido, descorado, desbotado, insipido.—*H.*

† फिगूर phigûra, *s. n.* Figura (tambem figurarias).—*Phigarâṁ karuṁka*, fazer momices; chocarrear; mangar, caçoar. (*Lus. des.* Diremos: *âkâra, âkṛiti, rûpaka, rûpakâra, pratimâ, bâhuleṁ*; *phakâṁḍâṁ,—cheshṭâyo,—khebaḍâṁ karuṁka*).

फिटफिटुंक phiṭaphiṭuṁka, *v. i. onom.* Palpitar, latejar, pulsar; esgarabulhar com altivez, haver-se com bulha e insolencia; casquilhar.

फिटफिटो phiṭaphiṭo, *a. onom.* (*î, eṁ*) Esgarabulhão; bulhento; esperto, vivo, activo; casquilho, peralta.

फिटुंक phiṭuṁka, *v. i.* Desatar-se, soltar-se, desfazer-se; solver-se; ficar liquidado.—*M.*

फिटौंक phiṭauṁka, *v. c.* Remover, solver, remittir.—De फिटुंक.

फिणफिणुंक phiṇaphiṇuṁka, *v. i. onom.* Fermentar.

फितवो phitavo, *s. m.* Insubordinação; revolta, sedição, insurreição.—*H.*

† फितशेल phitaśela, *s. n.* Frechal.

† फितसेर phitasera, *s. m.* Feiticeiro. (*Lus. des.* Diremos: *ghâdî, kaṁvaṁṭâlî, maṁtrî, abhichârî, jâdûkâra*).

फितसेरपण phitaserapaṇa, *s. n.* Feiticeria.—De फितसेर.

† फितीस phitîsa, *s. n.* Feitiço (*Lus. des.* Diremos: *ghâdîpaṇa, kaṁvaṁṭâla, maṁtra. iṁdrajâla, jâdû*).

फितुरी phiturî, फितुरपण phitûrapaṇa, *s. n.* Revolta, rebellião; deserção; trahição, perfidia, aleivosia.—*H.*

फितुरुंक phituruṁka, *v. t.* Concitar á revolta, incitar a desertar; indispor, malquistar.—De फितुर.

फितुरोंक phituroṁka, *v. r.* Rebellar-se; desertar; portar-se com aleivosia.—De फितुरुंक.

फितुर्यो phituryo, *a.* (*î, eṁ*) Sedicioso; perfido, aleivoso; o que malquista.—De फितुर.

फितूर phitûra, *s. m.* Rebelde, desertor; trahidor; renegado, apostata.—*H.*

† फिदाल्ग phidâlga, *s. m.* Fidalgo.

फिदाल्कोर phidâlkora, *s. m.* Fanfarrão; blasonador; espadachim, brigão.—*M.* de फिदाल्ग.

फिरंगण phiraṁgaṇa, *s. n.* Paiz sujeito aos indo-portuguezes; a administração ou o jugo dos portuguezes.—*M.* de फिरंगी.

फिरंगी phiraṁgî (*abr.* de फिरांगी phirâṁgî) *a.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Portuguez; europeu.—*Te phiraṁgî mele, te uṁḍe kabâra jâle:* morreram aquelles portuguezes, acabaram aquelles pães.—*P.* de *franco*.

फिरंगुलो phiraṁgulo, *s. m. dim.* Portuguezinho;—*a.* (*î, eṁ*) Aportuguezado, como o portuguez; bemfeito, bello, lindo, bonito.—De फिरंगी.

† फिरगज phiragaja, *s. f.* Freguezia. (Pode-se dizer em seu logar: *pâṁḍharî, paurahatyabhûmi*).

फिरणें phiraṇeṁ, *s. n.* Volta, passeio; revolução; rotação; circulação; mudança, alteração; conversão; invocação; desvio.—De फिरंक.

फिरतो phirato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Revolvente, rotante; voluvel, inconstante; caprichoso, phantasioso.—De फिरंक.

फिरुंक **phirumka**, *v. i.* Andar de um logar para outro; passear, dar voltas; voltar; mudar, alterar-se; converter-se; circular; (*fig.*) perder o juizo, tresloucar (*mata*, *takali*); desviar-se, tresmalhar-se; rebellar-se, insurgir-se.—*H.*

फिरौंक **phiraumka**, *v. c.* Fazer voltar,—passear; mover, revolver; mudar, alterar, variar, modificar; innovar; converter; retractar, cantar a palinodia; declinar, recusar, rejeitar; dissuadir; perverter; desviar; obliterar; trotar, galopar.—*H.*

फिरौणार **phiraunâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Alterador, modificador; retractador; pervertedor; recusador, declinador.—De फिरौणी.

फिरौणी **phirauni**, *s. f.* Modificação, alteração, mudança; revolvimento; perversão; revogação; retractação, palinodia; dissuasão; declinação, recusa, regeição.—De फिरौंक.

फिर्याद **phiryâda**, *s. f.* Accusação; querella; demanda, acção judicial (*v. karumka, divumka*).—*P.*

फिर्यादी **phiryâdi**, *a. c.* Queixoso, querellante; auctor; accusador.—De फिर्याद.

† फिलसांव **philasâmva**, *s. n.* Aferição.

† फिलो **philo**, *s. m.* Filó.

फिवण **phivana**, *s. f. onom.* Assobio, sibilo, silvo.—*Ph. ghâlumka*, assobiar, sibilar, silvar.

फिसकटणी **phisakatani**, *s. f.* Transtorno, mallogro.—De फिसकटुंक.

फिसकटावुंक **phisakatâvumka**, *v. c* Frustrar, baldar; mallograr, transtornar.—De फिसकटुंक.

फिसकटुंक **phisakatumka**, *v. i.* Frustrar-se, desvanecer-se; transtornar-se, mallograr-se.—*M.*

फिसकण **phisakana**, फीस **phisa**, *s. n.* Farça, bobice, bufoneria; caturrice, chocarrice.

फीगादेओर्त **phigadeorta**, *s. n.* Variedade de banana.—Do *Port. figo de horta.*

फीट **phita**, *a. c.* Taful, garrido, dandy.—*I. fit.*

† फींत **phimta**, *s. n.* Fita. (*M.*, *G.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *T.*)

फु **phu**, फुफु **phuphu**, *s. m.* (*loc. infant.*) Fogo, lume.

फुंक **phumka**, *s. f.* Sopro, assopro.—*M.*

फुंकट **phumkata**, *adv.* Gratis, gratuitamente; sem motivo, debalde, em vão (*v. vachumka*).—**Phumkataoho**, *a. g.* (*i, em*) Gratuito; baldado; desaproveitado.—*M.*

§ फुंकटी **phumkati**, *s. f.* Gratuidade.—*M.*

फुंकणी **phumkani**, *s. f.* Assopramento.—De फुंकुंक.

फुंका **phumkâ**, *s. f.* Rumor, boato; indicio, vestigio.—De फुंक?

फुंकारो **phumkâro**, *s. m.* Rumor, boato, rumrum, ruge-ruge.—De फुंकुंक.

फुंकुंक **phumkumka**, *v. t.* Soprar, assoprar; envenenar com o halito (diz-se de cobras), insufflar; (*fig.*) instigar, insinuar (*kânâna*—).—*M.* —*S.* फल् (donde *L. flo*).

फुंक्या **phumkyâ**, *adv.* Gratuitamente, de graça.—**Phumkyâoho**, *a. g.* (*i, em*) Gratuito.—*M.*

फुगडी **phugadi**, *s. f.* Especie de dança, tripudio.—*M.*

फुगणी **phugani**, *s. f.* Fermentação, levedação; tumescencia, inchação.—De फुगुंक.

फुगतघालुंक **phugataghâlumka**, *v. t.* Deitar de molho, macerar.—De फुगुंक e घालुंक.

फुगरेपण **phugarepana**, *s. n.* Balofidão, fofice; inchação, intumescencia.—De फुगरो.

फुगरो **phugaro**, *a.* (*i, em*) Balofo, inchado; cheio, repleto.—*M.*

फुगवणी **phugavani**, *s. f.* Maceração; represa de agua; allegação

impertinente e enfadonha; importunação resmungada e reiterada; amuo. —*M.*

फुगवणो **phugavaṇo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Propenso a amuar-se; resmungador. —De फुगवणी.

† फुगारकरूंक **phugârakaruṁka**, *v. t.* Afogar. (*Lus. des.* Diremos: *gusapaṭâvuṁka*, *gaḷo muradhuṁka*, *buchakaḷâvuṁka*, *buḍauṁka*).

फुगारजावुंक **phugârjâvuṁka**, *v. i.* Afogar-se. (Diremos: *gusapaṭuṁka*, *buḍuṁka*).

फुगांव **phugâṁva**, *s. m pl.* Empolas de fogo.

फुगुंक **phuguṁka**, *v. i.* Intumescer, inchar-se; macerar-se; levedar, fermentar; (*fig.*) amuar-se.—*M.*

† फुगुदोर **phugudora**, *s. m.* Afogador (collar).

फुगो **phugo**, *s. m.* Empola, beixiga; tumor duro, levação, bopa; parte saliente e redonda (como a de apa); convexidade.—*M.*

फुगौंक **phugauṁka**, *v. c.* Enfunar, intumescer; ensopar, embeber, abeberar, repassar; fermentar; (*fig.*) bofar, amuar-se.—*M.*

† फुगोटी **phugoṭî**, *s. f.* Foguete.

† फुजांव **phujâṁva** (*j*), *a. c.* Fugião, (covarde. Diremos melhor: *gâṁḍû*, *bheṁkaro*, *bhejûḍa*, *adhîra*, *abaḷî*, *paḷapaṭo*).

फुटक **phuṭaka**, *a. c.* Quebradiço, fragil;—*s. n.* Fructo partido,—quebrado.—*M.*

फुटकर **phuṭakara**, *a. c.* Quebradiço; quebrado.—De फुटुंक.

फुटकर **phuṭakara**, *s. n.* Vaso quebrado ou rachado.—*M.* de फुटुंक.

फुटको **phuṭako**, *a.* (*i*, *eṁ*) Quebrado, partido, rachado, fendido, roto. —*Phuṭakyâ kapâlâcho*, infeliz, desditoso.—*M.* de फुटुंक.

फुटणी **phuṭaṇî**, *s. f.* Quebradura; quebramento; florescencia.—De फुटुंक.

फुटुंक **phuṭuṁka**, *v. i.* Quebrar-se, partir-se; grelar, rebentar, brotar, gomar, abrolhar; florescer; despontar, apparecer (dentes, buços); coalhar-se (como o leite); clarificar-se (como o assucar); dissolver-se, levantar-se (como a sessão, a feira); gretar-se, rachar-se (mãos, pés, labios) arrebentar-se, abrir-se (tumor, bostella); irromper-se, (enxurrada, madre); haver erupção na pelle; aparecer fructos; perder as funcções (olhos, ouvidos).—*Phuṭalalî maḍakî vâjuṁka* (*fig.*) despropositar, desparatar, devanear.—*M.*—*S.* स्फट्.

फुटो **phuṭo**, *a* (*i*, *eṁ*) Bravo, não enxertado (mangueira, manga).—De फुटुंक?

फुटोळी **phuṭoḷî**, *s. f.* Fenda, racha, greta.—De फुटुंक.

फुडलो **phuḍalo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Futuro, venturo, vindouro; dianteiro, fronteiro; passado, preterito; seguinte ao proximo futuro; ex.: *ph. somâra*, segunda feira depois da proxima segunda feira;—*s. m.* (*u. ger.* no *pl.*) Antepassado, avoengo.—*Phuḍaleṁ jhata chalatâ, taseṁ pâṭhaleṁ jhata chalatâ:* a cabra que vai á vinha, por onde a mãi vai, vai a filha.—*Phuḍâlyâna*, *adv.* e *posp.* Por diante defronte, d'avante.—*M.* de फुडें.

फुडां **phuḍâṁ**, *adv.* No ou para o anno proximo futuro;—*adv.* e *posp.* Por deante.—*Hyâ phuḍâṁ*, daqui por diante.—*S.* पुरस्.

फुडार **phuḍâra**, *s. m.* Futuro, porvir.—*Ph. saṁsâra śodhuṁka*, aperceber-se para o futuro.—**Phuḍârâcho**, *a. g.* (*i*, *eṁ*) Pertencente ou relativo ao futuro, util ou servivel ao futuro; vindouro.—De फुडें.

फुडारणी **phuḍâraṇî**, *s. f.* Adiantamento; progressão; anticipação.—De फुडारूंक.

फुडारूंक **phuḍâruṁka**, *v. t.* Adiantar, prepor; anticipar, prevenir. —De फुडार.

फुडारोंक **phuḍâromka**, *v. r.* Avançar, adiantar-se; (*fig.*) afoutar-se. —*M.* de फुडे.

फुडे **phuḍe**, *adv.* No futuro, para o futuro; adiante, avante; em frente, de fronte; no tempo passado, outr'ora, antigamente; antes.—*Ph. sorumka*, adiantar, avançar, progredir; (*fig.*) abalançar-se, aventurar-se.—*Hyâ phuḍe*, daqui em diante, d'ora avante.—**Phuḍecha**, *emph.* Antes mesmo, anticipadamente. — *S.* पुरस्, (donde *L. frons, tis*).

फुडे **phuḍe**, *posp.* Ante, antes, adiante.—*S.* पुरस्.

फुडो **phuḍo**, *s. m.* Frente, fronte, dianteira; frontispicio, fronteira, fachada; vanguarda. — **Phuḍyâna**, *adv.* e *posp.* Defronte, diante, á vista. á face, ao pé, junto.—De फुडे.

फुणफुणणी **phuṇaphuṇaṇî**, *s. f.* Resmungação, arrufo, amúo. — De फुणफुणुंक.

फुणफुणुंक **phuṇaphuṇuṁka**, *v. i. onom.* Resmungar; amuar-se, arrufar-se, encruar-se.

फुणफुणो **phuṇaphuṇo**, *a.* (*t, eṁ*) Resmungador; amuador, arrufadiço.

फुतफुतणी **phutaphutaṇî**, *s. f.* Rosnadura, segredação, falla á puridade.—De फुतफुतुंक.

फुतफुतुंक **phutaphutuṁka**, *v. i. onom.* Cochichar, segredar, mussitar, rosnar.—*Phutaphutûna ulauṁka*, fallar meias palavras.

फुंदनें **phuṁdaneṁ**, *s. n.* Podice, assento, traseiro, pousadeiro.—De पुत ?

† फुनेल **phunela**, *s. n.* Funil. (*Si.* Pode-se dizer: *turbâṇî*).

फुरफुरी **phuraphurî**, *s. f. onom.* Arrufo, ronco.

फुरफुरुंक **phuraphuruṁka**, *v. i. onom.* Roncar, bofar; arrufar, amuar-se; empavonear-se; enthusiasmar-se.

फुरसत **phurasata**, *s. f.* Vagar, pachorra; folego; tregoas; socego, paz (*v. asuṁka, divuṁka*).—*A.*

फुरसें **phuraseṁ**, *s. n.* Vibora. —*M.*

† फुर्तून **phurtûna**, *s. n.* Furtuna. (*Lus. des.* Diremos: *adrishṭa, daiva, daivadaśâ, dhârajaṇeṁ, naśiba*; *bhâgya, lakshaṇa, śrî*).

फुलकारी **phulakârî**, *s. m.* Florista.—De फुल.

फुलकार्णी **phulakârṇa**, *s. f.* Vendedora de flores, florista.—De फुळ.

फुलणी **phulaṇî**, *s. f.*, फुलप **phulapa**, *s. n.* Florescimento, florescencia, desabrochamento; enthusiasmo, transporte, estro.—De फुलुंक.

फुळी **phuḷî**, *v. f.* Asterisco; variedade de manilhas de visco.—*M.* de फुळ.

फुलुंक **phuluṁka**, *v. i.* Florescer; desabrochar; arripiar-se (o cabello, pello); intumescer-se; enfunar-se (ventre, mar); tufar-se (vestido); afilar-se (nariz, orelhas); ensopar-se (legumes, cereaes); torrar-se bem (grão, café); apontar (cogumelos); (*fig.*) empantufar-se, entonar-se, pavonear-se, enthusiasmar-se; enfurecer-se, embravecer-se, esbravejar.—*S.* फुल्ल.

फुलौंक **phulauṁka**, *v. c.* Fazer florescer; florear; içar (vela); abrir (guarda-sol); eriçar (cabello, orelhas); afilar (capello); enfunar, entumescer; (*fig.*) animar, aviventar, enthusiasmar; instigar, atiçar.—*M.* de फुलुंक.

फुशी **phuśî**, *a. c.* e *s. f.* *Cor.* de खुशी **khuśî**.

फुष्कळ **phushkaḷa**, *a. c.* *Cor.* de पुष्कळ **pushkaḷa**.

फुसकटुंक **phusakaṭuṁka**, *v. i. onom.* *Var.* de फिसकटुंक **phisakaṭuṁka**.—*M.*

फुसकावुंक **phusakâvuṁka**, *v. c. onom.* Fumar muito (*vidî*—); lançar baforadas do fumo.

फुसकी **phusakî**, *s. f.* फुसको **phusako**, *s. m. onom.* Bufa (*v. mâruṁka*).—*M.*

फुसको **phusako**, *a. onom.* (*i*, *em*) Dessonoro; fragil; ephemero, caduco; vacuo.—*M.*

फुसफुशीत **phusaphuśita**, *a. c. onom.* Friavel, quebradiço; fragil; fofo; inconsistente.—*M.*

फुसफुसुंक **phusaphusumka** *v. i. onom.* Ser friavel,—flaccido; susurrar, zunir.—*M.*

† फुसळाण **phusalâṇa**, *s. n.* Porcellana (por chicara grande. *Si.* Pode-se dizer: *kâmso*).

फुसळावणार **phusalâvaṇâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârṇa*) Adulador, lisongeador; illaqueador, engodador; incitador, instigador.—De फुसळावणी.

फुसळावणी **phusalâvaṇi**, *s. f.* Engodo, seducção; incitação, induzimento; inspiração; lisonja, louvaminha.—*M.*

फुसळावुंक **phusalâvumka**, *v. t.* Persuadir com meiguices, requestar, angariar; induzir, acoroçoar; espertar, aguilhar; engodar, seduzir; afagar, acariciar; adular, lisongear. —*M.*

फू **phû**, फूं **phûm**, *int.* Apre! não!—*M.*

फू **phû**, *s. m. onom.* (*loc. infant.*) Fogo, lume.

फूग **phûga**, *s. f.* Fermentação, levadura; fermento; intumescencia, tufo; balofidão.—*M.*

† फूंच **phûmcha**, *s. f.* Funcho (semente de—).

फूट **phûṭa**, *s. f.* Quebra; racha, greta, fenda, abertura; rotura, rompimento, desunião; intersticio.—*M.*

फूद **phûda**, *s. f.* Anus, cú, sesso. —**Phûdaukadem**, *s. n.* Certo passaro.—**Phûdabhomvarem**, *s. n.* Certo passaro.—*S.* पुच्छ, *rabo.*

फूल **phûla**, *s. f.* Flor, bonina; belida, albugo, catarata.—*Ph. chamala*, flores em geral. *Ph. nâ pâkalî divumka*, pagar conforme a posse. *Ph. phulalyâ bagara paramalanâ*: não ha fumo sem fogo.—*Phûlâm mâlumka*, trazer flores na cabeça; (*fig.*) adular, lisongear.—*Phulâmta ghâlumka*, amimar em excesso; cuidar muito. —*Ph. ghâluna divumka*, restituir com muito cuidado.—**Phulâmcho**, *a. g. pl.* (*i*, *em*) Floreo, floral.—*S.* फुल्ल (donde *L. flos*).

फूळ **phûḷa**, *s. f.* Calcanhar (*u. Sal.*)

फूळदार **phûḷadâra**, *s. n.* Porta dianteira.—De फूळे e दार.

फेंकणार **phemkaṇâra**, *s. m.* Ejaculador, arremessador, lançador, atirador.—De फेंकणी.

फेंकणी **phemkaṇi**, *s. f.* Ejaculação, emissão, lançamento, arremesso, —De फेंकुंक.

फेंकुंक **phemkumka**, *v. t.* Ejacular, expellir, emittir, lançar, arremessar, atirar.—*M.*

फेंकेवुंक **phemkevumka**, *v. i. onom.* Dissonar, disafinar: rouquejar.

फेट **pheṭa**, *s. f.* Briga, rixa; sova, tunda.—*I. fight.*

फेड **pheḍa**, फेडणी **pheḍaṇi**, *s. f.* Solução, resolução (de difficuldade); satisfação, cumprimento; liquidação; extincção, abolição; alimpadura; trasfegadura.—*M.*

फेडी **pheḍi**, *s. f.* Turno, vez.

फेडुंक **pheḍumka**, *v. t.* Solver, resolver; desfazer, deslindar; destruir, extinguir; alimpar, desmanchar, trasfegar; satisfazer, cumprir.—*M.*

फेणी **pheṇi**, *s. f.* Escuma (*esp.* do sumo de canna na caldeira); aguardente (*esp.* de palmeira e de cajú); oleo superior (*telâchi*—).—*M.*

फेणेवुंक **pheṇevumka**, *v. c. i.* Espumar, fermentar.—De फेणी.

फेणो **pheṇo** (ás vezes फेण **pheṇa**) *s. m.* Espuma (*v. kâdumka*)—*S.* फेन (donde *L. spuma*, *I. foam*).

फेणो **pheṇo**, *s. m. Cor.* de फणो **phaṇo**.

फेतकी **phetaki**, *s. f. onom.* Pequena rã.

फेतकें phetakem, फेतें phetem, s. n. Macaco, bugio, symio.

† फेती pheti, s. f. Feitio (Pode-se dizer: kirti, karanem).

फेत्यांकार phetyâmkâra s. m. (f. ârna, ârtna) Escarnecedor, motejador, chanceiro.—De फेत्यो.

फेत्यो phetyo, s. f. pl. Mofa, motejo, apupo, mangação, chança; bugiarias, momos, visagens.—Do Port. feitio?

§ फेंपरें phemparem, s. n. Accesso de epilepsia; accesso de possessão demoniaca.—M.

फेबडायो phebadâyo, s. f. Mofa, chufa, chasco, chocarrilho (u. Sal.).

फेभावार्थ phebhâvârtha, s. m. redup. Fé (theologal).—Do Port. fé e S. भावार्थ.

† फेयगा pheyagâ, voz de açular cães.—Do Port. pega, int.

फेर phera, s. m. Differença, discrepancia; tara; revez, vicissitude, altibaixos.—M.

फेर phera, फेरय pheraya, s. f. Corrida, desfilada, galope, trote. (v. mârumka).—De फिरंक.

† फेर phera, s. f. Feira. (Lus. des. Diremos: sâmta, pemta, âmgada).

† फेर्र pherra (e), s. n. Ferro de engomar.

फेरी pheri, s. f. Orbita, circuito; periodo do planeta.—M.

फेरो phero, s. m. Volta, gyro, rodeio, circulo, circuito (v. ghâlumka, mârumka).—M.

फेरौंक pheraumka, v. c. Desfilar; galopear; gyrar, voltear.—M.

† फेस्त phesta, s. f. Festa.—Ph. karumka (fig.) embriagar-se. (Diremos melhor: paraba, paravana, utsava, mamgala).—Phestâcho, a. g. (i, em) Festivo, solemne.

फेदा phaidâ, s. f. Proveito, lucro, emolumento, utilidade.—A.

फैसालो phaisâlo, s. m. Veredicto, juizo, sentença, decisão (u. Can.)—A.

फोक phoka, s. n. Caroço tenro (esp. de cajú); (fig.) novel, bisonho.—M.

फोको phoko, a. (i, em) Estolido, nescio, parvo.—De फोक.

† फोग phoga, s. m. Fogos artificiaes. (Pode-se dizer: dârûsâmana).

फोट phota s. f. Mentira, peta; falsidade (v. mârumka, ulaumka). Ph. vetâ dhâvuna, sata vetâ râi u ia: a mentira vai correndo, a verdade vai parando.—S. कूट, trapaceiro.

फोटकिरो photakiro, a. (i, em) Mentiroso, fallaz, mendaz, refalsado; enganoso; falso, mentido; nugatorio, pseudo; apocripho.—S. कूट.

फोटवण photavana, s. f. Embuste, trapaça, impostura.—H. de फोटौंक.

फोटवुंक photavumka, v. i. Enganar-se, illudir-se.—De फोट.

फोटास photâsa, s. m. Peteiro, prega-petas; logrador.—De फोट.

फोटौंक photaumka, v. c. Mentir, enganar, illudir, atabucar; embair, seduzir; fingir, imposturar.—M. de फोट.

फोड phoda, s. m. Empola, bostela, bexiga, vesicula, borbulho, pustula, fula, tuberculo.—Phodâmcho, a. g. pl. (i, em) Vesiculoso, bexigoso, tuberculoso.—G.—S. स्फोट.

फोड phoda, s. f. Pedacinho, bocadinho; especie de guisado de hortaliça.—M.

फोंड phomda, s. m. Cova, sepultura; sepulchro, jazigo; fossa.—Âpalyâ phomdâra mâti odhumka: levar agua ao seu moinho.—M.

फोडण phodana, s. n. Adubo.—Phodanâm ghâlumka, adubar; (fig.) mexericar, caturrar, remoquear.—M. फोडणी de फोडुंक.

फोडणी **phodaṇî**, *s. f.* फोडप **phodapa**, *s. n.* Quebradura, rachadura; dôr (de queixos, ouvidos, etc.).—De फोडुंक.

फोडाफोड **phodâphoda**, *s. f. redup.* Dores agudas, pungimento, pontada.—De फोडणी.

फोडुंक **phoduṁka**, *v. t.* Quebrar, partir; arrombar; arrebentar; rachar; estalar; aturdir (os ouvidos, *kâna*—); vasar (os olhos); abostelar; (*fig.*) revelar, descobrir, manifestar; (*u. Sal.*) levantar sebe.—*M. S.* स्फुट्.

" फोडुंक **phoduṁka**, *v. i.* Doer, ter dor de; *ex.*: *dâṁta phoduṁka*, ter dôr de dentes.—*S.* स्फुट्.

फोडो **phodo**, *s. m.* Grão, granada; pedra verde encastoada em ouro para o ornato do collo.—*Joda phodo*, joias de pouco valor, cravos e pedra verde. —De फोडुंक ?

† फोत **phota**, *s. n.* Fota.

† फोंत **phoṁta**, *s. f.* Fonte (aberta com o cauterio).

फोंत्यो **phoṁtyo**, *a.* (*î, eṁ*) O que tem fonte.—Do *Port. fonte.*

फोतीक **photîka**, *s. n.* Embaraço, empeço; laço, armadilha.—*Photakâka sâṁpaduṁka*, cahir na esparrella.—*Photakâna ghâluṁka*, embaraçar. *Ph. paduṁka*, embaraçar-se.

फोंथलो **phoṁthalo**, *s. m.* Sugidade, immundicia, porcaria.

फोफळ **phophaḷa**, *s. n.* Areca.—*M.* पोफळ,—*S.* पुग.

फोफळी **phophaḷî**, *s. f.* Arequeira; mangueira que dá mangas do feitio de areca; pinta (no panno) (*v. disuṁka*).—*M.*—*S.* पुग.

† फोर **phora**, *s. m.* Foro. (Pode-se dizer: *śidâva*, *pata* ou *patha*).

† फोर्कजाय **phorkajâya**, फोर्कताय **phorkatâya**, *s. f.* Fraqueza. (*Lus. des.* Diremos: *aśaktapaṇa* ou *aśaktâya*, *abala*, *nirbala*, *durbalâya* ou *durbaḷapaṇa*, *adhîra*, *bâbaḍepaṇa*).

† फोर्त **phorta**, *a. c.* Forte. (*Lus. des.* Diremos: *nibara*, *jabarâ*, *ghaṭṭa*, *kaṭhina*, *dṛiḍha*, *balî*, *balavaṁta*, *balâcho*, *sabala*, *śaktivaṁta*, *samartha*, *saṁgîna*, *kaḍaka*, *tâṇa*).

† फोर्म **phorma**, *s. n.* Forma. (*M.*, *H.*, *G.* Diremos melhor: *sâṁcho*, *sâṭho*, *ṭhaso*, *âyatî*; *âkâra*, *âkṛiti*, *rûpa*).

फोर्मी **phormî**, *a. c.* De forma: impresso.—*Ph. kâgada*, papel impresso. *Ph. letra*, lettra de typo.—De फोर्म.

† फोर्र **phorra**, *s. m.* Forro. (*Si.* Pode-se dizer: *astara*, *gavasaṇî*).

† फोल **phola**, *s. f.* Folha (de papel. *M.* Pode-se dizer: *pâna*, *duṭeṁ*, *duṭṭo*, *patra*).

फोलीञ **pholîjña**, *n. n.* Lata.—Do *Port. folha.*

फोस्ती **phostî**, *s. f. u. pl.* Praga, imprecação. — *Ph. karuṁka*, rogar pragas.—Do *M.* फस्त ?

† फोस्फर **phosphara**, *s. n.* Phosphoro (palito de phosphoro.—Diz-se melhor: *âgîchîkâḍî*).

फोळ **phoḷa**, *s. m. Cor.* de फळ **phaḷa**.

† फोलेर **pholera**, *s. m.* Farol. (Pode-se dizer: *dîpastambha*).

फौ **phau**, *s. m. pl.* Arroz pisado e torrado, avella.—*M.*

फौज **phauja**, *s. f.* Exercito, tropa, phalange.—*A.*

फौजदार **phaujadâra**, *s. m.* Commandante ou possuidor de exercito; juiz criminal.—*P.*

† फ्राक **phrâka**, *a. c.* Fraco. (*Lus. des.* Diremos: *aśakta*, *abalivaṁta*, *abalî*, *nirbalî*, *bebalo*, *durbaḷa*, *adṛiḍha*, *atoja*, *naśakata*, *kirapaṁja*, *kharâba*, *śeṇâmeṇâcho*, *kholyâṁcho*).

† फ्राद **phrâda**, *s. m.* Frade. (Pode-se dizer: *sanyâsî*, *maṭhavâsî*).

† फ्लात **phlâta**, *s. m.* Flato (hysterismo).

ब Ba.

ब Ba. Vigesima consoante (labial inaspirada), correspondente a *b*.

बकटी bakaṭî, *s. f. Membrum virile, pudendum muliebre* (*u.* ás vezes sem atinar na significação).—*M.* बकटें.

बकड bakaḍa, *s. m.* Cabrão, bode.—*S.* बर्कर.

बकडी bakaḍî, बकरी bakarî, *s. f.* Cabra; ovelha; homem manso.—*S.* बर्कर.

बकडो bakaḍo, *s. m.* Bode, carneiro, cordeiro.—*S.* बर्कर.

† बंकाळ bamkâla, *s. n.* Bancal.

बकूळ bakûla, *s. m.* Gato (macho); gallo, tumor (causado pela contracção dos musculos).

बकें bakem, *s. n.* Garça—Ardea torrea ou putea.—*S.* बक.

बको bako, *s. m.* Pinto implume; pinto, pintainho; cria; (*fig.*) velho, decrepito.—*S.* बक ou अर्भर.

बगडे bagaḍe, *s. m. pl.* Momos, tregeitos, visagens.—*M.* बगडो, *lombo.*

बगर bagara, *posp.* Sem, sem que, senão.—*B. b.* repetidas vezes, frequentemente.—*P.*

बगल bagala, *s. n.* Lado, banda; —*s. f.* Sovaco, ilharga. — *Bagalâm mârumka*, surripiar, bifar.—Bagalecho, *a. g.* (*î, em*) Do lado de, proximo, visinho; lateral, collateral.—Bagalechyâna, *adv.* e *posp.* De perto, por pé de, por lado.—Bagaleka, *adv.* e *posp.* Ao lado, perto, junto, proximo.—*P.*

बगलांट bagalâmṭa, *s. n.* Accusação calumniosa, aleive; maquinação (*v. ghâlumka*).—*M.*

बगलांटी bagalâmṭî, *a. c.* Calumniador; aleivoso.—*M.*

बगलो bagalo, *s. m.* Especie de embarcação.—*M.*

बंगलो bamgalo, *s. m.* Casa de campo.—*H.*

§ बगुंक bagumka, *v. t.* Ver, olhar. —*M.*

बचकुळी bachakulî, *s. f. dim.* Pequenas garras.—De बचको.

बचको bachako, *s. m.* Punhado. —*M.*

बचडो bachaḍo, *s. m.* Cria de animaes; pinto; frango.—*P.*

बचबचीत bachabachîta, *a. c. onom.* Humido, aquoso; lamacento, lodoso.—M.

बचाव bachâva, *s. m.* Salvamento, livramento; preservação; defensão (*u. Can.*)—*H.*

बचावुंक bachâvumka, *v. c.* Salvar, livrar; preservar; defender (*u. Can.*)—*H.*

बच्चो bachcho, *s. m.* Cria.—*P.*

बजरो bajaro, *s. m.* Especie de embarcação.—*H.*

बटकूर baṭakûra, *s. n.* बटीक baṭîka, *s. f.* Escrava, serva, ancilla; captiva; concubina; rameira, loureira, meretriz.—*M. S.* बटवा.

बटमोगरी baṭamogarî, *s. f.* Planta—Jasminum sambac.—*M.*

बटमोगरें baṭamogarem, *s. n.* Flor de *baṭamogarî*.—*M.*

† बटाटीण baṭâṭîṇa, *s. n.* Batatinha (especie de medicamento).

† बटाटो baṭâṭo, *s. m.* Batata. (*Si.* Pode-se dizer: *kaṇamga* ou *kaṇagî*).

बड baḍa, *s. f.* Physionomia hereditaria, feições de familia; disposição natural; constituição; indole, genio, temperamento.—Baḍîcho, *a. g.* (*î, em*) Hereditario; natural.—*S.* वृद्धता.

बंड bamḍa, *s. n.* Insurreição, sedição, rebellião, revolta, motim; pandilha, bando, quadrilha.—*P.*

बंड bamḍa, *s. m.* Rebelde, insurgente; amotinador; bandido.—P.

बडबडणी baḍabaḍaṇî, *s. f. onom.* Loquacidade, verbosidade, gralhada, farfalharias.—*M.*

बडबडित baḍabaḍita, *a. c. onom.* Denso, espesso, grosso (diz-se de liquidos).—*M.*

बडबडुंक baḍabaḍuṁka, *v. i. onom.* Palrar, chalrar, taramelar, atabalhoar, gralhar, farfalhar.—*M.*

बडबड्यो baḍabaḍyo, *a. onom.* (*î*, *eṁ*) Loquaz, garrulo, paroleiro, gralhador, farfalhão.—*M.*

बडवण baḍavaṇa, **बडवणी baḍavaṇî**, *s. f.* Batedura, pancadaria; debulha; surra, coça.—*M.*

बडवणें baḍavaṇeṁ, *s. n.*, **बडवणो baḍavaṇo**, *s. m.* Trilho, batedor, mangoal, pisão; malho.—*M.*

बडवुंक baḍavuṁka, *v. i.* Ser batido,—debulhado.—De बडवण.

बडाय baḍâya, **बडायक baḍâyaka**, *s. f.* Tafularia, casquilhice, garridice; patarata, alardeamento, vaidade, basofia (*v. karuṁka*, *dâkhauṁka*). —*H.*

बंडाय baṁḍâya, *s. f.* Habito turbulento, — recalcitrante; insubordinação, rebeldia, recalcitração; anarchia. —*M.* de बंड.

बडायखोर baḍâyakhora, *a. c.* Taful, peralta, casquilho, garrido; patarateiro, ostentador; vaidoso.—*H.*

बडी baḍî, *s. f.* Pau, vara, bengala, canna, varapau.—*C.*

बंडी baṁḍî, *a. c.* Turbulento, sedicioso, revoltoso; refractario, recalcitrante; contumaz; desregrado; anarchista.—*M.* de बंड.

बंडी baṁḍî, *s. f. dim.* Pequeno. *baṁḍo.*

बंडो baṁḍo, *s. m.* Coco mui tenro; pequeno coco, coquilho.

बडौंक baḍauṁka, *v. c.* Bater, dar pancadas; espancar; dar com o pau, apalear, batucar.—*M.*, *C.*

बंड्यो baṁḍyo, *a.* (*î*, *eṁ*) Esteril, infructifero; o que não tem frouxel (papagio).

बतक bataka, *s. n.* Pato, adem.—*A.*

† **बतेलो batelo**, *s. m.* Batelão. (*M.*)

§ **बत्ती battî**, *s. f.* Alampada, lamparina.—*H.*

बत्तीस battîsa, *a. c. pl.* Trinta e dois.—*B. pâvatî sâṁguṁka*, dizer mil vezes.—*Battîsâṁ dâṁtâṁ phoṭauṁka*, mentir com todos os dentes. —*H.*

† **बत्ल batla**, *s. f.* Botelha, (garrafa. *B.*, *Si.*, *H.* Pode-se dizer: *madatela*, *ŝiṁso*, *kupo*).

बंद baṁda, *a. c.* Fechado, encerrado, tapado; parado, estancado; obstruido (*v. kâruṁka*, *jâvuṁka*).—*P.*

बंद baṁda, *s. m.* Laço, amarra; (*fig.*) repressão, refreamento.—*P.*

बंदगी baṁdagî, *s. f.* Servidão, escravidão.—*P.*

बदनाम badanâma, **बदलाम badalâma**, *a. c.* Infame, desacreditado; —*s. n.* Infamia.—*P.*

बदल badala, *posp.* Em troca, em logar de.—*A.*

बदल badala, *s. f.* Troca, permutação, alborque; mudança, alteração, modificação; commutação; o faltar á palavra ou á promessa; retractação; —*a. c.* Trocado; mudado, alterado.— **Badalecho**, *a. g.* (*î*, *eṁ*) Mudavel, alteravel, trocavel; transferivel; interino.—*M.* de बदलुंक.

बदलप badalapa, *s. n.*, **बदलणी badalaṇî**, *s. f.* Mudança, variação, modificação, alteração; transição; muda; inversão; transformação; troca, permutação; transferencia; interinado; substituição.—De बदलुंक.

बदलाम badalâma, *s. n.* Infamia, ignominia, discredito, deshonra.—*P.*

बदलामी badalâmî, *a. c.* Infame, desacreditado.—*P.*

बदली **badali**, *s. f.* Substituição; acção de render sentinella; — *s. m.* Substituto.—*H.*

बदलुंक **badalumka**, *v. t.* Mudar, variar, modificar, alterar, transmudar; trocar, permutar; transpassar; transformar; transferir; inverter; substituir; retractar; commutar.—*H.*

बदलोंक **badalomka**, *v. r.* Mudar-se; retractar-se; revoltar-se.—*H.*

बंदी **bamdi**, *s. f.* Prisão, encerramento.—*S.* ou *P.*

बंदी **bamdî**, *s. m.* Heraldo, arauto; ministrel.—*S.*

बंदीखण **bamdikhaṇa** (por *abr.* बंदखण **bamdakhaṇa**), *s. f.* Carcere, cadeia, tronco, prisão, aljube, ergastulo, masmorra, calabouço, limoeiro, chifanga.—*P.*

बंदीखणकार **bamdîkhaṇakâra**, *s. m.* Carcereiro.—De बंदीखण.

बंदीखणो **bamdikhaṇo**, *a.* (*i*, *em*) Encarcerado, preso.—De बंदीखण.

§ बंदीपाळ **bamdîpâḷa**, *s. m.* Carcereiro.—*S.*

बंदूक **bamdûka**, *s. n.* Espingarda, clavina, arcabuz, escopeta.—*Bamdukâcho phâra*, escopetada, arcabuzada, clavinaço.—*P.*

† बंदेज **bamdeja**, *s. f.* Bandeja. (*Si.* Diremos melhor: *tabaka*, *tâṭa*, *vâṭi*).

बंदेर **bamdera**, *s. n.* Bandeira. (*Lus. des.* Diremos: *bâvaṭo*, *dhajâ*, *dhvaja*, *guḍi*).

बंदोबस्त **bamdobasta**, *s. f.* Governo, regimen, regencia, regulamento, manejo; disposição, ordenação, regulamento, arranjo.—*P.*

बंधभाव **bamdhabhâva**, *s. m. redup.* Parente, relacionado; irmão.—De बंध e भाव.

बधिर **badhira**, *a. c.* Surdo; insensivel.—*S.*

बंधु **bamdhu** (por *abr.* बंध **bamdha**), *s. m.* Irmão; primo; parente; socio, camarada, collega.—*S.*

बन **bana**, *s. n.* Bosque, arvoredo.—*M.*—*S.* वन.

बनकेळ **banakeḷa**, *s. f.* Variedade de bananeira—Musa troglodytarum.—*M.*

बनजाळ **banajâḷa**, *s. n.* Especie de peixe.

बनात **banâta**, *s. f.* Panno fino de lã.—**Banâti**, *a. c.* Feito de *banâta*, —de lã.—*H.*

† बबद **babada**, *s. n.* Abobada. (Pode-se dizer: *ghumaṭa*).

बभरो **babharo**, *s. m.* Má fama, celebridade infamante.—*M.*

बंभाळ **bambhâḷa**, *s. m.* Jorro, borbotão; golfada.—*M.*

बय **baya**, *s. f.* (*loc. infant.*) Mãi.—*M.*

बरकत **barakata**, *s.m.* Bom exito, feliz resultado; ventura, prosperidade, felicidade(*v. jâvumka*).—*A.*

बरकमाय **barakamâya**, *s. f.* Engenho, talento, agudeza, madureza do juizo.—De बारीक e कमाय?

बरकय **barakaya**, *s. f.* Jaqueira e jaca *rasâḷa* (*u. Sal.*)—De बरकळ.

बरकळ **barakaḷa**, *a. c.* *V.* रसाळ **rasâḷa** (*u. Sal.*)—*M.* बरको.

बरको **barako**, *a.* (*i*, *em*) Molle, flaccido (diz-se de uma especie de jaca).—*M.*

बरको **barako**, *s. m. onom.* Escarro, fleuma grossa.

बरड **baraḍa**, *s. m.* Gurgulho; caruncho, carcoma.—*B. lâgumka*, ter caruncho; (*fig.*) ter senão,—vicio.—*M.*

बरड **baraḍa**, *s. f.* Pousio.—*M.*

बरडेंुक **baraḍevumka**, *v. c. i.* Ser roido,—crivado de gorgulho.—De बरड.

बरणी **baraṇi**, *s. f.* Jarro, vaso, boião.—*M.*, *Si.*

बरतरफ **baratarapha**, *a. c.* Dimittido, exonerado.—*B. karumba*, exonerar, dimittir (*u. Can.*)—*P.*

बरतरफी baratarapht, *s. f.* Exoneração, dimissão (*u. Can.*)—*P.*

बरप barapa, *s. n.* Escripturação, escripta; calligraphia; composição; inscripção.—*C.*

बरपी barapi, *s. m.* Escrevente, amanuense, escrivão; escriptor.—De बरप.

बरफ barapha, *s. n.* Gelo; neve. —*P.*

बरबट barabata, *s. n.* Iguaria mal preparada; guisado grosseiro; (*fig.*) obra tosca.—*M.*

बरबटो barabato, *a* (*t, em*) Tosco, grosseiro, rude.—De बरबट.

बरबरीत barabarîta, बरबर्यां barabaryâm, *adv. onom.* Arrastadamente, de rasto; com facilidade e pressa (diz-se *esp.* do modo de tomar canja).—*M.*

बरबरुंक barabarumka, *v. i. onom.* Tagarellar, parolar, farfalhar; tornar-se aquoso (melão, jaca).—*M.*

बरबरो barabaro, *a. onom.* (*t, em*) Aquoso, brejoso; loquaz, paroleiro, charlatão, farfalhão; barbaro, rustico; estupido.

बरमो baramo, *s. m.* (por *cor.* बिरमो biramo) Verrumão, trado, turador, broca.—*A.*

बरवो baravo, *a.* (*t, em*) *V.* बरो baro.—*M.*

बरसी barasî, *s f.* Mistura, confusão, miscellanea (*u. Sal.*).

बरसुंक barasumka, *v. t.* Misturar, confundir, amalgamar; adulterar, falsificar, corromper (*u. Sal.*).

बरळ barala, *s. f.* Devaneio, delirio, desvario.—*Baralâra padumka*, tresvariar, disparatar; ficar dementado por velhice.—*M.*

बरळ barala, *a. c.* Delirante, desvariado, disparatado; varrido (*v. jâvumka*).—*M.*

बरळणी baralanî, बरळुसाण baralusâna, *s. f.*, **बरळपण baralapana**, *s. n.* Deliramento, disparate, desatino; tontice.—*M.*

बरळुंक baralumka, *v. i.* Devanear, delirar, desatinar, disparatar.—De बरळ.

बराबर barâbara, *a. c.* Exacto, correcto, preciso, justo, recto, pontual; adequado, apropriado, consentaneo; proporcinado, symetrico; similhante, parallelo, correspondente.—*P.*

बराबर barâbara, *adv.* Juntamente, em companhia; regularmente, exactamente; similhantemente, consentaneamente, conformemente.—*P.*

बराबर barâbara, बराबरी barâbarî, *posp.* Em companhia de, com, junto com; conforme com; como.—*P.*

बराबरी barâbarî, *s. f.* Egualdade, paridade similhança; equivalencia, equipollencia; uniformidade, regularidade; consentaneidade; exactidão, justeza; parallelo, comparação; proporcionalidade; concordia; symetria. —**Barâbarîcho**, *a. g.* (*t, em*) Equivalente, equipollente; egual; equevo, coevo, coetaneo.—*P.*

बरी barî, *posp. Abr.* de बराबरी barâbarî.

बरें barem, *s. n.* Bem; bem-estar; beneficio; vantagem; melhoramento, melhoria.—*B. jâmva*, muito obrigado, agradecido. *B. disumka* (com *dat.*) achar bom,—justo; approvar; estar bom ou melhor de saude; melhorar. *B. dekhumka* (com *dat.*) desejar bem, estimar. *B. mâgumka*, fazer votos por prosperidades; agradecer. *B. lâgumka* (com *dat.*) ser agradavel;—gostoso; achar-se justo e conveniente.—*M.*—*S.* वरम् *adv.*

बरें barem, *adv.* Bem, boamente, sim.—*B. padumka* (com *dat.*) frisar. —*M*—*S.* वरम्.

बरेंदेखतो baremdekhato, *p. pr.* (*t, em*) Benevolo, benigno, bemfazejo, querençoso.—De बरें e देखुंक.

बरेपण **barepaṇa**, *s. n.* Bondade; melhoras.—*Barepaṇâna, barepaṇiṁ, adv.* De boa mente.—De बरो.

बरेंम्मागतो **bareṁmâgato**, *p. pr.* (*i, eṁ*) Benevolo, bem intencionado; o que quer bem a outrem; favoravel, propicio.—De बरें e मागुंक.

बरो **baro**, *a.* (*i, eṁ*) Bom; são, sadio, escorreito; bello, bonito, lindo; recto, justo; conveniente, opportuno. —*Bârebhâshena*, de bom modo, optimamente, perfeitamente; de boa vontade.—*Bariṁ phulâṁ sâṁte vachanâṁta:* o bom não fica sem procura. *Boreṁ bhâṁgâra puṭâ ghâlachî garaja nâ:* o bom não carece de ser apregado.—*Bâryaṁchyâ sâṁgâtâ bhoṁvalyâra, baro jâtâ:* a boa companhia faz bom o mau. *B. kâla bheṭaleṁ:* a bom santo encommendaste.—*M.*—*S.* वरम्, *adv.*

बरौंक **baraumka**, *v. t.* Escrever; compor; inscrever; apontar.—*C.*

बर्ळ **barla**, *a. c. V.* बरळ **baraḷa**.

† बर्सलोत **barsalota**, *s. f.* Bracelete.

† बर्साल **barsâla**, *s. m.* Braçal.

बलबलीत **balabalîta**, *a. c. onom.* Balofo, fofo.—*M.*

बलबलुंक **balabaluṁka**, *v. i. onom.* Estar balofo, abalofar-se.

बलाव **balâva**, *s. m.* Infortunio, calamidade; peste, praga; importunação, apoquentação (*v. vachuṁka*).—*B. ghevûna vachuṁka*, ir-se embora. —*A.*

बळि **bali**, *s. f.* Oblação, offrenda (pagã); victima.—*S.*

बळो **baḷo**, *a.* (*i, eṁ, loc. infant.*) *V.* बरो **baro.**

बल्यांव **balyâṁva**, *s. n.* Balão (embarcação).—*M.*

बवशें **bavaśeṁ**, बपशें **bapaśeṁ**, *s. n.* Pequeno peixe, peixinho, peixote.

§ बस **basa**, *adv.* Assaz, basta.—*P.*

* बसकर **basakara**, *s. m. e f.* Assento, cadeira.—*M.*

बसका **basakâ**, *s. f.* Assento; pedestal, base, fundo; assentada.—**Basakeoho**, *a. g.* (*i, eṁ*) O que serve de assento,—de cavalgadura,—de pedestal; pertencente á assentada.—*M.*

बसकी **basakî**, *s. f.* Acção ou modo de sentar-se; taixa de assentada no mercado; assento, escabello.—*M.*

बसकूर **basakûra**, *s. n.* Assento, sede.—*M.*

बसणी **basaṇî**, *s. f.* Assentada; sessão; assento; quadris, cadeiras.—*M.* de बसुंक.

बसठ **basaṭha**, *a. c. pl.* Sessenta e dois.—*H.*

बसी **basî**, *s. f.* Prato (de louça. *M.*) —Do *Port. bacia.*

बसुंक **basuṁka**, *v. i.* Sentar-se, assentar-se; assentar (*n.*); poisar (os passaros); assentar, depor (as fezes); enfastiar por demasiada doçura (a comida *toṁḍâra*—); eurouquecer-se (*tâlo*—); montar; acertar (pedra, tiro, etc.); estar aturdido (os ouvidos, *kâna*—); estar desempregado, andar ocioso.—*M.*—*S.* वस्, *residir.*

बसौंक **basauṁka**, *v. c.* Fazer sentar; assentar, collocar, estribar; adaptar, accommodar; taixar.—*M.* de बसुंक.

* बस्तनी **bastanî**, *s. f.* Instrumento, arma, meio; açoute, disciplina.—*M.*

बहिराट **bahirâṭa**, *a. c. dim.* Surdinho.—*M.* de बहिरो.

बहिरावुंक **bahirâvuṁka**, *v. c.* Ensurdecer; atordoar, aturdir; entorpecer.—De बहिरो.

बहिरेपण **bahirepaṇa**, *s. n.* Surdez, mouquidão; ensurdecimento; atordoamento; entorpecimento; insensibilidade.—De बहिरो.

बहिरेवुंक **bahirevuṁka**, *v. c. i.* Ensurdecer-se, emmouquecer; ficar atordoado; entorpecer.—De बहिरो.

बहिरो **bahiro**, *a.* (*i, em*) Surdo, mouco; atordoado, estonteado; entorpecido, enlanguecido; insensivel.—*M.* —*S.* बधिर.

बहीण **bahiṇa**, *s. f.* Irmã, soror. —*Babahinî*, *redup.* irmãs.—*M.*—*S.* भगिनी.

बहु **bahu**, *a. c.* e *adv.* (*comm.* भव **bhava**) Muito; poly (nos compostos).—*M.*

बहुकोण **bahukoṇa**, *a. c.* e *s. m.* Polygono.—*S.*

बहुगुणी **bahuguṇî**, *a. c.* Bem qualificado, muito prendado.—*M.* de बहु e गुण.

बहुत **bahuta**, *adv.* Muito.—*H.*—*S.* बहु.

* बहुतेक **bahuteka**, *a. c.* Mais de um, muito (distributivo)—*M.* de बहुत e एक.

बहुतपण **bahutapaṇa**, *s. n.* Multiplicidade, multidão.—De बहुत.

बहुदल **bahudala**, *a. c.* Polypetalo.—*S.*

बहुदेववाद **bahudevavâda**, *s. m.* Polytheismo.—*S.*

बहुपत्नी **bahupatnî**, *s.m.* Polygamo.—**Bahupatnitva**, *s. n.* Polygamia.—*S.*

बहुपार्श्व **bahupârśva**, *a. c.* Multilatero.—*S.*

बहुप्रसव **bahuprasava**, *a.c.* Multiparo.—*S.*

बहुबीज **bahubîja**, *a. c.* Polysperma.—*S.*

बहुभर्तृत्व **bahubhartṛitva**, *s. n.* Polyandria, polygamia (de mulher). —*S.*

बहुभाष **bahubhâsha**, *a. c.* Polyglotto.—*S.*

बहुभाषी **bahubhâshî**, *a. c.* Multiloquo.—*S.*

बहुमत **bahumata**, *s. f.* Opinião geral; opinião da maioria.—*S.*

बहुमान **bahumâna**, *s. m.* Grande estima, alta consideração.—*S.*

बहुमूत **bahumûta**, *s. n.* Diabetes, diurese.—*S.* बहुमुत्र.

बहुरंगी **bahuramgî**, *a. c.* Variegado, multicolor.—*S.*

बहुरूप **bahurûpa**, *s. n.* Multiformidade.—*S.*, *a.*

बहुरूपी **bahurûpî**, *s. m.* Histrião, saltimbanco, bufão, bobo.—*S.*

बहुरूपी **bahurûpî**, *a. c.* Multiforme, variegado; multiplice. —*S.* बहुरूप.

बहुरेख **bahurekha**, *a. c.* Multilinear.—*S.*

बहुवचन **bahuvachana**, *s. n.* (*gram.*) Numero plural.—*S.*

बहुवार **bahuvâra**, *adv.* Muitas vezes.—*S.*

बहुविद्याज्ञान **bahuvidyâjñâna**, *s. n.* Polymathia.—*S.*

बहुशाख **bahuśâkha**, *a. c.* Multifendido, multipartito.—*S.*

बह्वक्षर **bahvaksara**, *a.c.* (*gram.*) Polysillabico;—*s.n.* Polysillabo.—*S.*, *a.*

बळ **baḷa**, *s. n.* Força, vigor, energia, robusteza; actividade; vehemencia; valor, poder, valentia; influencia, influxo, impulso, violencia, coacção, compulsão.—*B.* *karuṁka*, violentar, forçar, constranger, obrigar; influir.—**Baḷâna**, *adv.* A' força, coactamente, compulsoriamente, violentamente.—**Baḷâcho**, *a.g.* (*i, em*) Forçoso, robusto, esforçado; violento, vehemente; compulsorio.—*S.* बल.

बळकट **baḷakaṭa**, *a. c.* Forte, esforçado, valido, animoso; longanimo. *M.* de बळ.

बळकटी **baḷakaṭî**, *s. f.* Vigor; firmeza, animo; longanimidade, magnanimidade.—*M.* de बळ.

बळकावणी **baḷakâvaṇî**, *s. f.* Usurpação.—De बळकावुंक.

बळकावुंक **baḷakâvuṁka**, *v. i.* Usurpar.—*M.* de बळ.

* बळणिकुंक balaṇikuṁka, *v. i.* Adoecer, enfermar.

* बळमुत्र balamutra, *s. n.* Angurria.—De बळ e मुत्र.

बळबळ balabala, *s. m. onom.* Altercação, tumulto, motim.

बळवंत balavaṁta, *a. c.* Forte, robusto; valente, poderoso; influente. —*S.* बलवान्.

बळळीक balaḷîka, बाहिणींग bahiṇîṁga, बळणीक balaṇîka, *s. f.* Enfermidade, molestia, doença; achaque; variola, bexigas.

बळळीकार balaḷîkâra, बळणीकार balaṇîkâra, *s. m.* (*ârṇa, ârtṇa*) Homem enfermo.

बळांडुंक balâṁḍuṁka, *v. t.* Atravessar, ultrapassar, transpor.

बळांडोंक balâṁḍoṁka, *v. r.* Passar, decorrer.

बळाधिक balâdika, *a. c. comp.* De superior força, muito forçoso, coraçudo.—*S.* बलाधिक.

बळार balâra, बलार balâra, *s. f.* Garça real.

बळिष्ठ baḷishṭha, *a. c. sup.* Esforçado, estrênuo, valente.—*S.* बलिष्ट.

बळी baḷî, *a. c.* Forçoso, forte, vigoroso.—*B. to kâna vaḷî*: prevalece o direito do mais forte; onde força ha direito se perde.—*S.* बली.

बळ्यां baḷyâṁ, *adv.* Sem seria intenção, jocosamente. — **Baḷyâṁcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Jocoso, faceto.

बक्षीस bakshîsa, *s. f.* Alviçaras, gorgeta; venia; perdão, quita.—*P.*

बा bâ, *s. m.* (*fam.*) Pai, papá; menino.

बा bâ, *s. f.* Mãi, mamã (*u.* entre os hindús).—*M.* बाई.

बा bâ, Voz de chamar gallinhas.—*C.*, *vir.*

बाय bâi, बाई bâî, *s. f.* (*loc. resp.*) Senhora, dama, matrona, madamoasella; irmã mais velha;—*s. n.* e *f.* (*hon.*) Menina, donzella.—*M.*

बाइबोलपण bâibolapaṇa, *s. n.* Effeminação; falla,—porte mulheril. —De बाइबोलो.

बाइबोलो bâibolo, *s. m.* O que falla como as mulheres; o que tem ares feminís, afeminado, mulherengo, maricas.—*M.* बाईकबोल्या.

बाइल bâila, बाईल bâîla, *s. f.* Mulher; esposa, consorte.—*B. kâma*, negocio mulheril. *B. gâṁtha*, especie de nó. *B. jâvuṁka*, attingir a puberdade. *B. mantsa*, femea, mulher. *Bâilecheṁ dhukha koṁparâ italeṁ*: dôr da mulher morta até á porta.—*M.*

बाइलकार bâilakâra, *s. m.* O que tem mulher, casado.—De बाइल.

बाइलपण bâilapaṇa, *s. n.* Feminidade; effeminação.—*M.*

बाइलांडो bâilâṁḍo, *a. m.* Adamado, afeminado.—De बाइल.

बाऊ bâû, *s. m.* (*loc. infant.*) Papão, coco.—*M.*

† बाऊ bâû, *s. m.* Bahú.

बाऊल bâûla, *s. n.* Hyena.—*M.*

बाक bâka, *s. f. onom.* Soluço (*v. kâḍhuṁka, yevuṁka*).

† बांक bâṁka, *s. m.* Banco. (*M.*, *Si.* Pode-se dizer: *maṁcha, pâṭa*).

बांकडो bâṁkaḍo, *a.* (*î, eṁ*) Atrevido, ousado; teimoso, cabeçudo, abarroado, testudo.—*M.*

बांकरुटी bâṁkaruṭî, *a. c.* Fallido, quebrado.—*I. bankrupt.*

बांकरूट bâṁkarûṭa, *s. m.* Bancarrota, fallimento.—*I. bankruptcy.*

बाकी bâkî, *s. f.* Resto, remanescente, residuo, sobejo; balanço, differença.—**Bâkyecho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Remanescente, sobejo, restante.—*A.*

† बांकीण bâṁkîṇa, *s. n.* Banquinha. (Pode-se dizer: *maṇaya*).

† बांकेत bâṁketa, *s. f.* Banquete. (Diremos melhor: *paṁkata* ou *paṁgata, bhojana*).

बाग bâga, *s. f.* Curvatura, obliquidade, arqueadura; inclinação, pen-

dor; declivio; peça do arado.—*H.*

बाग **bâga**, *s. f.* Horta; jardim, pomar, vergel.—*P.*

बागडाय **bâgaḍâya**, *s. f.* Escarneo, zombaria, mofa, ludibrio.

बांगडी **bâmgaḍî**, *s. f. dim.* Pequena cavalla.—De बांगडो.

बांगडो **bâmgaḍo**, *s. m.* Cavalla (peixe).—*M.*

बांगडो **bâmgaḍo**, *a.* (*i, em*) Mondongo, sordido; soez, emporcalhado.—*M.* उपडाबागडा.

बांगर **bâmgara**, *s. m.* Touro ou bufalo furioso,— espantadiço; (*fig.*) homem impudente,—grosseiro.—*M.*

बागावुंक **bâgâvumka**, *v. c.* Curvar, inclinar, arquear, arcar, alcatruzar.—*M.*

† बागावोंक **bâgâvomka**, *v. r.* Curvar-se, inclinar-se.—*M.*

बागाळ **bâgâḷa**, *a. c.* Inclinado, curvo, obliquo.—De बाग.

बागीळ **bâgîla**, *s. n.* Porta (*u. Can.*) —*C.*

बाज **bâja**, *s. f.* Cama, leito.—*M.*

बाजरी **bâjarî**, *s. f.* Cereal—Holcus spicatus.—*M.*

बाजार **bâjâra**, *s. m.* Bazar, mercado.—*B. karumka*, fazer compras. *B. mârumka*, defraudar o dono nas compras (diz-se de criados).—*P.*

बाजारकार **bâjârakâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) O que vende no bazar. —De बाजार.

बाजारी **bâjârî**, *a. c.* Do bazar; commum, vil.—De बाजार.

बाजू **bâjû**, *s. f.* Lado, banda.—*P.*

† बाजू **bâjû**, *s. f.* Bajú.

बाटुंक **bâṭumka**, *v. i.* Contaminar-se, inquinar-se; converter-se; receber o baptismo.—*M.*

बाटौंक **bâṭaumka**, *v. c.* Contaminar, profanar, macular; converter, administrar o baptismo, baptisar. —*M.*

बाटौणी **bâṭaunî**, *s. f.* Profanação, contaminação, inquinação; conversão para o catholicismo; baptismo.—De बाटौंक.

बाड **bâḍa**, *s. m.* Compendio, resumo, epitome, summa.—*M.*

बाडगुंक **bâḍagumka**, *v. i.* Ser domado,—reprimido; render-se.

बांडगूळ **bâmḍagûla**, *s. n.* Parasita (planta).—*M.*

बाडगो **bâḍago**, *a.* (*i, em*) Rude, grosseiro; refractario; insolente.—*M.*

बाण **bâṇa**, *s. m.* Setta, frecha, dardo; foguete de ar; (*fig.*) homem isolado,—sem relações.—**Bâṇâcho,** *a. g.* (*i, em*) Sagittal.—*S.*

बाण **bâṇa**, *s. f.* Bordo; borda, margem, orla.—*S.* बाणी.

बाणी **bâṇî**, *s. f.* Sorte de trajo rico de mulheres.

बात **bâta**, *s. f.* Palavrorio, bacharelice, labia (*v. karumka, mârumka*). —*H.*

† बातक **bâtaka**, *s. n.* Batega. (*Lus. des.* Diremos: *vâṭî, vâṭem, tâṭa*).

बातमी **bâtamî**, *s. f.* Sciencia; novidade.—*H.*

बातसाण **bâtasâṇa**, *s. f.* Cheiro de mofo, bafio.

बाती **bâtî**, *s. f.* Espatha de arequeira.

† बातेदोर **bâtedora**, *s. m.* Batedor. (Diremos melhor: *peṭaṇem, baḍavaṇo* ou *baḍavaṇem*).

बातेवुंक **bâtevumka**, *v. c. i.* Tornar-se bolorento, abolorecer, mofar-se.

बातो **bâto**, *s. m.* Mofo, bolor, bafio.—**Bâtyâcho,** *a. g.* (*i, em*) Mofoso, bolorento.

बात्यो **bâtyo**, *a.* (*i, em*) Palrador, fallador, tagarella.—*M.* de बात.

बाद **bâda**, *a. c.* Abatido, reduzido, descontado.—*B. karumka, -ghâlumka, —divumka*, abater, descontar, deduzir; desobrigar, quitar; pagar pela mesma

medida, desforrar, desquitar.—*B. jâvuṁka*, ficar descontado.—*A.*

† बांद **bâṁda**, *s. m.* Banda (cinta, tambem banda escolar).

बांदन **bâṁdana**, *s. n.* Hypogastrio;—*pl.* Ambos os lados do hypogastrio.—*M.*

बादबाकी **bâdabâkî**, *s. f.* Substracção; liquidação de contas, balanço.—*A.*

बादाबाद **bâdâbâda**, *a. c. redup.* Quite, desobrigado.—De बाद.

बादाम **bâdâma**, *s. n.* Amendoa.—*P.* ou *S.*

बादामी **bâdâmî** *s. f.* Amendoeiro.—*P.* ou *S.*

बादी **bâdî**, *s. f.* Franja, cadilho.

बांदी **bâṁdî**, *s. f.* "Jono" ou "tanga" de certas communidades agricolas.

* बाध **bâdha**, *s. m.* Opposição, objecção, contrariedade, contradicção; obice, obstaculo.—*S.*

बांध **bâṁdha**, *s. m.* Vallado, dique, açude, marachão; laço, amarra; presilha.—*S.* बंध.

बांधणार **bâṁdhaṇâra**, बांधपी **bâṁdhapî**, *s. m.* Fabricador, edificador, construidor, architecto; compositor, compilador, coordenador; ligador, atador, amarrador.—De बांधणि e बांधप.

बांधणी **bâṁdhaṇî**, *s. f.* Fabricação, edificação, construcção.—De बांधुंक.

बांधन **bâṁdhana**, *s. n.* Amarra, liame, ligame; cadeia, prisão.—*S.* बंधन.

बांधप **bâṁdhapa**, *s. n.* Ligadura, atadura, amarradura, vinculo; liga, ligamento; construcção; fabrico.—De बांधुंक.

बांधपास **bâṁdhapâsa**, *s. m.* Ligadura, atadura, vinculo; laço, amarra.—De बांध e पास.

बांधावळ **bâṁdhâvaḷa**, *s. f.* Construcura, fabrica, estructura, architectura; composição.—*M.* de बांधुंक.

बाधुंक **bâdhuṁka**, *v. i.* Fazer mal, prejudicar, damnificar, não accommodar (comida, bebida).—*M.*

बांधुंक **bâṁdhuṁka**, *v. t.* Ligar, atar, amarrar, liar, connectir, talingar, vincular, acorrentar; construir, fabricar, edificar, architectar; compor, coordenar; obrigar.—*S.* बंधु.

बाधें **bâdheṁ**, *s. n.* Tracto de terra devoluta, sem proprietario, adjudicada posteriormente á aldeia adjacente.—*M.*

बान्यान **bânyâna**, *s. n.* Corpinho.

बाप **bâpa**, *s. m.* Pai.—*M.*, *H.*—*S.* पिता.

बापपण **bâpapâṇa**, *s. n.* Paternidade.—De बाप.

बापलबहीण **bâpalabahîṇa**, *s. f.* Filha do tio paterno, prima; filha do padrasto, irmã uterina.—De बापलो e बहीण.

बापलभाव **bâpalabhâva**, *s. m.* Filho do tio paterno, primo; filho do padrastro, irmão uterino.—De बापलो e भाव.

बापलो **bâpalo**, *s. m. dim.* Tio paterno; padrasto.—De बाप.

बापा **bâpâ**, *s. m.* (*loc. infant.*) Pai, papá.—*M.*—*S.* पिता.

* बापस्थान **bâpâsthâna**, *s. n.* Residencia paterna.—De बाप e स्थान.

* बापास्थानीक **bâpâsthânîka**, *s. m.* Parocho, vigario, cura de almas; curador, tutor.—De बापास्थान.

* बापास्थानीक **bâpâsthânîka**, *a. c.* Paternal; como que pai, em vez do pai.—De बापास्थान.

बापुडो **bâpuḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Coitado, inoffensivo, innocente; mesquinho, miseravel.—*M.*

बापूय **bâpûya**, *s. m.* Pai, progenitor (*rad. bâpâya*).—de बाप.

बाफ bâpha, *s. m.* Bafo, vapor.—*H.*—*S.* बाष्प.

बाब bâba, *s. m.* Tratamento de respeito, correspondente a *bâbû* de Bengala, para o pai ou homem idoso; irmão mais velho; filho do amo ou do senhorio; tratamento de mimo para o menino.—*Bâbâ putâ mhaṇuṁka*, afagar; illaquear com epithetos mimosos.—*M.*, *B.*

बाब bâba, *s. f.* Ponto; caso; verba; capitulo (*u. Can.*)—*A.*

बांब bâṁba, *s. m.* Especie de insecto.

बाबडेपण bâbaḍepaṇa, *s. n.* Ingenuidade, candura, singeleza, simpleza; coitadice, desamparo, abandono.—De बाबडो.

बाबडो bâbaḍo, *a.* (*î*, *eṁ*) Coitado, miseravel; abandonado, desamparado; innocente, inoffensivo, innoxio; simples, singelo, ingenuo.—*M.*

बाबत bâbata, *a. c.* Inepto, inhabil, incapaz; simplorio, lhano.—De बाब.

बाबत bâbata, *s. f.* Peça, artigo; conta.—*P.*

बांबय bâṁbaya, *s. f.* Cordel a que se prende chareta, com que brincam as crianças.—De बांय e बयर.

बांबर bâṁbara, *s. m.* Lama, lodo, maçapé.—*Bâṁbarâka lâguṁka*,—*sirakuṁka*, encontrar estôrvo, encalhar; (*fig.*) estar muito bebedo.—**Bâṁbarâcho**, *a. g.*(*î*,*eṁ*) Lodoso, lamacento, lamoso, vasoso.—*M.*

बांबरावुंक bâṁbarâvuṁka, *v. c.* Enlodar, enlamear.—De बांबर.

बाबरी bâbarî, *s. f.* Variedade de arroz.

बाबरो bâbaro, *a.* (*î*, *eṁ*) Grosso, espesso, maciço, solido. — *Bâbarî mâna*, bambù maciço.—*Bâbare oṁṭha*, labios grossos.

बाबा bâbâ, *s. m.* Epitheto de mimo para o menino.—*M.*, *Si.*

बाबुलो bâbulo, *s. m. dim.* Menininho, nené; aijesu.—De बाबू.

बाबू bâbû, *s. m.* Menino.—De बाब.

बांबेवुंक bâṁbevuṁka, *v. c. i.* Ser roido pelo *bâṁba*; tornar-se vã a vagem, mangrar.—*M.* ?

बाब्यो bâbyo, *s. m.* Variedade de mangueira.

बाभूळ bâbhûḷa, *s. f.* Arvore—Acacia arabica.—*S.*

बामण bâmaṇa, *s. n.* Brahamane.—*M.*—*S.*

बामणलो bâmaṇalo, *s. m.* (*loc. injur.*) Brahmane.—De बामण.

बांय bâṁya, *s. f.* Poço.—*Sabaleṁ bâṁyana poḍaleṁ, kâpaḍa nitala jâleṁ*: o touro que me escornou em bom logar me lançou. *Bâṁyatâleṁ kâḍhûṇa, naṁhiṁta uḍauṁka*: fugir do fumo e cahir no fogo.—*M.* बाव,—*S.* वापी.

बायकू bâyakû, *s. f.* Mulher, esposa.—*M.*

बायल bâyala, *s. f. V.* बाइल bâila.

बायलांव bâyalâṁva, *s. m. aug.* Mulherona.—De बायल.

बायुलें bâyuleṁ, **बाइलें bâileṁ**, *s. n. dim.* Menininha.—De बाइ.

बायो bâyo, *s. m.* Mulher; donzella.—*M.*

बारकण bârakaṇa, *s. f.* Defluxo; constipação; catarrho.

बारकमाय bârakamâya, *s. f.* Finura, fineza, astucia, artificio, ardileza.—De बारिक e कमाय.

बारकाय bârakâya, *s. f.* Fineza, subtilidade, tenuidade; miudeza; penetração, perspicacia, tino, sagacidade, ardil, artimanha.—De बारिक.

बारकावुंक bârakâvuṁka, *v. c.* Fazer fino, adelgaçar, alambicar, subtilizar, requintar.—De बारीक.

बारकेलो bârakelo, *a.* (*î*, *eṁ*) *V.* बारिक bârika.

बारगाणी bâragâṇî, **बारनी bâranî**, *s. f.* Moeda antiga; quarta parte de tanga.

बारदेश bâradeśa, *s. m.* Conjuncto de doze aldeias ou regiões; provincia de Bardez.—De बारा e देश.

बारदेशकार bâradeśakâra, *s. m.* Habitante de Bardez.—De बारदेश.

बारा bârâ, *a. c. pl.* Doze.—*H.*

† **बाराळ bârâla**, *s. f.* Baralho, baralha. (Pode-se dizer: *gajipho*).

बारीक bârîka, *a. c.* Fino, subtil, delgado, franzino; agudo; miudo; atilado, perspicaz, penetrante; ladino, matreiro; espivitado.—*B. kâṁtuṁka*, —*ulauṁka*, esmiuçar, espivitar.—*B. nalî bharuṁka barî*: tubo menos oco se enche melhor (diz-se de quem co ne muito sem ser pançudo).—*M.*

बारुंक bâruṁka, *v. t.* Estimar, avaliar, alvidrar.—*M.* de भार.

† **बार्बेर bârbera**, *s. m.* Barbeiro. (*Si. Lus, des.* Diremos: *nkâvîṁ*, *mahâlo*, *kelaśî*, *hajâma*).

† **बार्रांव bârrâṁva**, *s. m.* Varrão.

† **बार्रेत bârreta**, *s. f.* Barrete. (Pode-se dizer: *topî*).

बाळ bâla, *s. n.* Pedaço de bambú usado em certo jogo.—*Bâlâṁ mâruṁka*, pregar petas, petear.—*H.*

बाळ bâla, *s. n.* Criança;—*s. m.* Menino.—*S.*

† **बाळघात bâlaghâta**, *s. m.* Infanticidio.—*S.*

बालघातकी bâlaghâtakî, *s. m.* Infanticida.—*S.* बाळघातक.

बाळतंत्र bâlataṁtra, *s. n.* Obstetricia.—*S.*

बालबोध bâlabodha, *s. m.* Instrucção primaria, opusculo para as crianças; alphabeto *devanâgarî*.—*S.*

बाळभाव bâlabhâva, *s. m.* Infancia, meninice, puericia, puerilidade.—*S.*

बाळभाष bâlabhâsha, *s. f.* Lingua de crianças; sanskrito corrupto.—*S.* बाळभाषा.

बाळशिक्षक bâlaśikshaka, *s. m.* Aio, pedagogo, preceptor.—*S.*

बाळशिक्ष्य bâlaśikshya, *s. n.* Pedagogia.—*S.*

† **बाल्दी bâldî**, *s. f.* Balde. (*St.*, *M.*)

बाव bâva, *s. f.* Pinçote do leme.—*M.* बावक.

बावक bâvaka, **बावकट bâvakaṭa**, *s. n.* Fruta mal madura (*esp.* a manga).—De बावको.

बावको bâvako, *a.* (*î*, *eṁ*) Fanado, murchado, secco; mal maduro.—*M.*

बावटेकार bâvaṭekâra, *s. m.* Porta-bandeira, alferes.—De बावटो.

बावटो bâvaṭo, *s. m.* Bandeira, estandarte, pendão; bandeirola, galhardete.—*H.*

बावण bâvaṇa, *a. c. pl.* Cincoenta e dois.—*H.*

† **बावतीज्म bâvatîjma**, *s. m.* Baptismo—*B. ghevuṁka*, ser baptizado. *B. divuṁka* baptizar.

बावस bâvasa, *s. n.* Hombro, espadua.—*M.*

बावळो bâvaḷo, *s. m.* Braço.—*M.* —*S.* बाहु (donde *L. brachium*).

बावा bâvâ, *s. m. V.* गोसाय **gosâya**.—*M.*

बावीस bâvîsa, *a. c. pl.* Vinte e dois.—*H.*

बावेचाळीस bâvechâḷîsa, **बावेचाळ bâvechâḷa**, *a.c. pl.* Quarenta e dois.

बावुंक bâvuṁka, *v. i.* Murchecer, murchar-se.—De बावको.

बावो bâvo (por *cor.* बाळो **bâḷo**), *s. m.* Canafistula (arvore).—*M.*

बावौंक bâvauṁka, *v. c.* Fazer murchecer, murchar, emmurchecer.—De बावुंक.

बाष्कळ bâshkaḷa, *a. c.* Mentiroso, enganador, trapaceiro, fraudulento; relaxado, libertino; mau; perdido, estragado; inconveniente.—*M.*

बाष्कळपण bâshkaḷapaṇa, *s. n.* Trapaça, fraude, engano, mentira;

imprudencia, inconveniencia, incongruencia; maldade; perdição, estrago. —De बारक्कळ.

† बास bâsa, s. m. Baço (crescimento do baço).

बासन bâsana, s. n. Vaso de metal ou barro; prato.—H.

बासो bâso, a. (i, eṁ) Não fresco, não recente, passado, sediço.—H.

बाहळो bâhalo, a. (i, eṁ) Malhado (animal), salpicado, matizado. —M.

* बाहीज bâhija, a. c. Externo, exterior, superficial.—M. बाहीर.

* बाहीजपण bâhijapaṇa, s. n. Exterioridade, superficialidade.—De बाहीज.

बाहुळी bâhuli, s. f. dim. Boneca, figurinha; menina do olho, pupilla. —M.

बाहुलें bâhuleṁ, s. n. Boneco, figura; bonifrate, titere; effigie, estatua, imagem.—M.

बाहेर bâhera, adv. Comm. भायर bhâyara.—S.

बाळ bâḷa, बाळक bâḷaka, s. n. Criança, infante;—s. m. Menino.— S. बाल e बालक.

बाळगण bâḷagaṇa, s. f. Criação, cuidado; guarda, conservação.—M.

बाळगणार bâḷagaṇâra, s. m. (f. ârna, ârina) Criador, aio, amo; cuidador; guardador; vigiador.—M.

बाळगुंक bâḷaguṁka, v. t. Criar; cuidar; manter; guardar, conservar; assegurar; vigiar.—M.

बाळंत bâḷaṁta, s. f. Puerpera, parturiente.— B. jâvuṁka, parir.— M. de बाळ.

बाळंतपण bâḷaṁtapaṇa, s. n. Estado ou condição da puerpera, puerperio.—De बाळंत.

बाळंतेर bâḷaṁtera, s. m. Porto. —De बाळंत.

बाळपण bâḷapaṇa, s. f. Infancia, puericia.—De बाळ.

§ बाळी bâḷi, s. f. Menina.—M. de बाळ.

बाळी bâḷi, s. f. Joia de orelhas.— M.

बाळेवुंक bâḷevuṁka, v. c. i. Ser impudico,—immodesto.—De बाळो, a.

बाळो bâḷo, s. m. Especie de peixe.

बाळो bâḷo, a. (i, eṁ) Impudico, immodesto.—M. बाळिंगा, s.

बिकण bikaṇa, बिंगट biṁgaṭa, s. n. Caroço de jaca.—De बी.

बिंग biṁga. s. m. Defeito, falta, nota, labéo.—M.—S. व्यंग.

बिगट bigaṭa, a. c. Difficil, difficultoso, custoso.—M.

बिगार bigâra, s. m. Trabalho, serviço.—H.

बिगारी bigâri, s. m. Bigarim, mariola; trabalhador, operario; jornaleiro.—H.

बिघडणी bighaḍaṇi, s. f. Frustração; desconcerto, desarranjo; estrago, damno, perda.—De बिघडुंक.

बिघडावुंक bighaḍâvuṁka, v. c. Frustrar, mallograr, baldar; desconcertar, desarranjar; estragar, damnificar; abastardar; inutilisar.— M. de बिघडुंक.

बिघडुंक bighaḍuṁka, v. i. Estragar-se, perder-se; gorar, mallograr-se, frustrar-se; desconcertar-se, desfazer-se; degenerar.—M.—S. विघट्.

बिचारो bichâro, a. (i, eṁ) Pobre, miseravel; misero, coitadinho.—P.

बिछाणें bichhâṇeṁ, s. n. Cama; colchão, enxerga.—H.

बिजाग्र bijâgra, s. n. Visagra. (M. Pode-se dizer: joḍo).

बिटकी biṭaki, s. f. Expressão usada no jogo de seixos. B. mâruṁka (fig.) arrepanhar, agafanhar, bifar.— S. बिट्. ?

बिटबिटावुंक biṭabiṭâvuṁka, v. c. onom. Pestanejar (dole—).

बिडार biḍâra, s. n. V. बिऱ्हाड bihrâḍa.—M.

बिडी biḍi, *s. f.* *V.* बेडी **beḍi**.—*H.*

बिंदु bimdu, *s. m.* Gotta, pinga; ponto; zero, cifra.—*S.*

बिंदूल bimdûla, *s. n.* Pequena bilha. (*u. Sal.*)

बिंब bimba, *s. m.* Disco, orbe, esphera, globo; thema, these, proposição; antitypo.—*S.*

बिबट bibaṭa *s. n.* Pinta ou salpico similhante ao anacardo; calix ou semente de *bibo*.—De बिबो.

बिबटो bibaṭo, *a.* (*i, em*) O que tem pintas da feição do anacardo (tigre, leopardo, gato).—De बिबट.

बिंबल bimbala, *s. m.* Especie de junça.

बिंबळी bimbaḷi, बिलंबी **bilambi**, *s. f.* Arvore—Averrhoa bilimbi.—*M.*

बिंबळें bimbaḷem, *s. n.* Fructo de *bimbali*; mamillo; pissa.—*M.*

बिबळो bibaḷo, बिबळोवाघ **bibaḷovâgha** (बिबटोवाघ **bibaṭovâgha**) *s. m.* Panthera.—*M.*

बिंबळो bimbaḷo, *a.* (*i, em*) Da feição de *bimbalem*; rolho, gordo.—De बिंबळें.

बिंबी bimbi, *s. f.* Pincel.

बिबेल bibela, *s. n.* Oleo do *bibo*. —*M.*

बिबो bibo, *s. m.* Arvore—Pterocarpus marsupium, anacardo, bibo.—*M.*—*S.* भल्लातक.

बियाडक biyâḍaka, *s. n.* Coco para semente.

बियाळ biyâḷa, *a. c.* Cheio de pevides ou sementes.—*S.* बीजल.

बियाळो biyâḷo, *s. m.* Raça, casta. —**Biyâlyâoho**, *a. g.* Castiço.—De बियाळ.

बिरद birada (por. *cor.* बरद **barada**) *s. n.* Insignia, divisa, medalha; brazão; titulo, epitheto; profissão; pretenção.—*S.* बिरुद.

बिरमत biramata, *s. f.* Maldição; labéo; estygma; expiação involuntaria.—*B.* *ghâlumka*, amaldiçoar.—*B.* *paḍumka*,—*phuṭumka*, ser amaldiçoado, expiar o mal feito a outrem.—*S.* ब्रह्महत्या. *Nota.* A palavra sanskrita é composta de duas, que significam homicidio do brahmane. A morte de um brahmane é considerada por todos os *dharmaśâstras* como o maior crime que se conhece no mundo, para o qual quasi que não ha satisfação condigna; porisso Manu adverte ao rei (VIII, 380 e 381) que "nem se quer deve conceber na sua mente o pensamento de matar um brahmane, ainda que elle tenha commettido todos os crimes." No *komkaṇi* não tem o vocabulo o seu sentido original e proprio, mas se emprega frequentemente para designar o mal que um individuo padece na sua pessoa, nos seus bens ou na sua familia, como consequencia do mal que fez injustamente a outrem. Assim se diz: *majî tukâ biramata phuṭûmva*, oxalá que pagues o mal que me fazes; *tyâ pisyâka âpalyâ bâpâyaka piḍâpîḍa dilalechî biramata phuṭalyâ*, aquelle homem está louco, porque affligiu a seu pai. Similhantes phrases denotariam primitivamente penas parecidas com as do *brahmacida*, que, segundo Manu (XI, 49), tem pthysica na sua immediata transmigração.

बिरमळी biramaḷi, *s. f.* Trepadeira —Vagus vexilata.—*M.* बिरंबोळा.

बिरमळो biramaḷo, *s. m.* Flor da *biramalî*. *B. mâḍa* especie de coqueiro.

बिरडें biraḍem, *s. n.* Casa do botão, olho;—furo da agulha.—*M.*

बिरळी bîraḷi, *c. f.* Sumo de *biralomâḍa*; (*fig.*) carrasqueira.

बिरलोमाड biralomâḍa, *s. m.* Palmeira—Phenix dactyla.

बिरवण biravaṇa, *s. f.* Bordadura, recamo, lavor; gravura, esculptura, entalhadura.—*M.*

बिरामत birâmata, बिलामत **bilâmata**, *s. f.* Falsa accusação, calumnia, aleive; (*vulg.*) injuria, offensa.— *P.*

बिरें birem, *s. n.* Bando de passaros ou insectos.

बिरेस्तार birestâra, *s. m. Cor.* de ब्रेस्तार brestâra.

बिरोजो birojo, *s. m.* Beryllo.—*M.*

बिरौंक biraumka, *v. c.* Bordar, recamar; lavrar, entalhar, gravar, burilar.—*M.*

§ बिलकूल bilakûla, *adv.* Inteiramente, totalmente, absolutamente.—*A.*

बिलू bilû, *s. n.* (*loc. infant.*) Gato.—De बील.

बिल्लो billo, *s. m.* Medalha, venera.—*H.*

बिशात bišâta, *s. f.* Valor, peso, importancia.—*H.*

बिष्टां bishtâm, *s. n. pl.* Gedelhas, madeixa, grenha.—De *M.* भींस.

† बिस्कूत biskûta, *s. f.* Biscouto. (*Si., H.*)

बिऱ्हाड bihrâḍa (por *cor.* बिडार biḍâra) *s. n.* Hospedaria, alojamento, albergaria, pousada, gasalhado, aposentadoria, aposentamento; estancia (*v. karumka, divumka*).—*M.*

बिऱ्हाडकार bihrâḍakâra, *s. m.* Estalajadeiro, hospedador, aposentador.—*M.*

बिऱ्हाडी bihrâḍi, *s. m.* Alojador, hospede, o que estancia.—De बिऱ्हाड.

बिऱ्हाडुंक bihrâḍumka, *v. t.* Aposentar, alojar, agazalhar, hospedar, domiciliar.—De बिऱ्हाड.

बिळूक biḷûka, *s. m* Buraco redondo e profundo na terra, onde se acoutam cobras, rãs, etc.—*S.* बिळ.

बी bi, *s. f.* Semente, pevide, caroço, nucleo.—*Byera paḍumva botyâra:* venha o que vier; succeda o que succeder.—*S.* बीज.

बी bi, *adv.* Talvez, quiçá, por ventura, acaso.—*H.*

बीं bim, *s. n.* Semente miuda (ás vezes collectivamente); sementeira.—*B. mârumka*, extinguir a semente; extirpar a raça.—**Byâcho**, *a. g.* (*i, em*) Pertencente ou relativo á semente; dado para semente, semental.—*S.*

† बीक bika, *s. m.* Bica.

बीज bija, *s. n.* Semente; germen, rudimento, elemento; geração, prole; (*vulg.*) semen, esperma.—*S.*

§ बीजक bijaka, *s. n.* Marca, cartaz; factura.—*S.*

बीजकोश bijakośa, *s. m.* (*bot.*) Pericarpo.—*S.*

बीजगणित bijagaṇita, *s. n.* Algebra.—*S.*

बीजपुरुष bijapurusha, *s. m.* Progenitor, estirpe, tronco.—*S.*

बीजाक्षर bijâkshara, *s. n.* Jeroglifico.—*S.*

बीड biḍa, *s. n.* Ferro bruto.—*M.*

बीध bidha, *s. f.* Beco, azinhaga, viella.—*M., C.*

बीन bina, *s. n.* Glandula, amygdala.—**Binâmcho**, *a. g.* (*i, em*) Glandulose, glandular.

† बीफ bipha, *s. f.* Bife.

बीबी bibi, *s. f.* (*loc. infant.*) Caroço de cajú.—De बी.

बील bila, *voz de chamar o gato*;—*s. n.* (tambem बीलू bilû, *loc. infant.*) Gato.

बीश biśa, *voz de chamar o cão, tó tó*;—*s. n.* (tambem बीशू biśû, *loc. infant.*) Cão.—*S.* बीशू, *açular.*

† बीस्प bispa, *s. m.* Bispo. (Pode-se dizer: *dharmadyaksha*).

बीळ biḷa, *s. n.* Buraco, furo, covarde.—*S.* बिळ.

बुकड bukaḍa, *s. n.* Lobinho, massinhão, excrescencia.

बुकाणो bukâṇo, *s. m.* Assento, quadris; rabadilha, bispo de aves.—*B. dakhaumka*, virar as costas.—*M.*

† बुकाद bukâda, *s. m.* Bocado.—*Deva ditâ bukâda, devachâra mâratâ pâmkâda*: Deus dá bocado, demonio dá pancada.

बुकांव bukâmva, *s. m.* Beltrão, sicrano.

बुचकळ buchakaḷa, *s. f.* Mergulhamento, immersão (*v. mâruṁka*). —*M.*

बुचकळावुंक buchakaḷâvuṁka, Mergulhar, submergir, affogar; suffocar.—De बुचकळुंक.

बुचकळुंक buchakaḷuṁka, *v. i.* Mergulhar, immergir.—*M.*

बुचको buchako, *s. m.* Tufo; molho; ramalhete. —*M.*

बुचबुचावुंक buchabuchâvuṁka, *v. c. onom.* Enxamear, inçar; enxaguar, lavar ligeiramente.—*M.*

बुचबुचीत buchabuchîta, *a. e onom.* Enxameado, inçado; bichoso.

बुचबुचुंक buchabuchuṁka, *v. i. onom.* Formigar, enxamear, inçar.—*M.*

बुचबुचो buchabucho, *s. m. onom.* Formigueiro, enxame, cardume; bicheiro, bicharia; tumulto.—*M.*

बुजट bujaṭa, *a. e.*, **बुजरो bujaro**, *a.* (*î, eṁ*) Espantadiço, resabiado, assustado; bravo.—*M.*

बुजणी bujaṇî, *s. f.* Espanto, sobresalto; braveza.—*M.*

बुजवण bujavaṇa, *s. f.* Consolação, conforto, lenitivo, refrigerio, mitigação, allivio.

बुजवणार bujavaṇâra, *s. m.* Consolador, confortador, alliviador, mitigador.

बुजवुंक bujavuṁka, *v. i.* Consolar-se, confortar-se.

बुजुंक bujuṁka, *v. i.* Tomar susto, espantar-se, sobresaltar-se, embravecer-se; tocar, affectar; ferir, molestar.—*M.*

बुजौंक bujauṁka, *v. c.* Assustar, espantar; amedrentar; embravecer. —*S.*

बुजौंक bujauṁka, *v. c.* Consolar, confortar, mitigar, alliviar.

बुटणो buṭaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Anão, pygmeu, baixote.

बुटकुणो buṭakuṇo, *a.* (*î, eṁ*) Baixo; curto; franzino.—*M.*

बुडकुलें buḍakuleṁ, *s. n. dim.* Bilhinha; molde de jagra.—*M.*

बुडकुलो buḍakulo, *s. m.* Cantaro, bilha; panella, marmita, talha.—*M.*

बुडणी buḍaṇî, *s. f.* Mergulho, submerção.—De बुडुंक.

बुडतकाळ buḍatakaḷa, *s. f.* Tempo do infortunio, quadro da desgraça; (*vulg.*) diluvio; cataclysmo.—*M.* de बुडती e काळ.

बुडती buḍatî, *s. f.* Inundação, alagamento, diluvio.—De बुडुंक.

बुडबुडावुंक buḍabuḍâvuṁka, *v. c.* Empolar, fazer bolhar, acachoar.—De बुडबुडुंक.

बुडबुडुंक buḍabuḍuṁka, *v. i. onom.* Bolhar, gurgulhar; murmurar. —*M.*

बुडबुडो buḍabuḍo, *s. m. onom.* Bolha, bola, empola.—*S.* बुद्बुद.

बुडी buḍî, *s. m.* Mergulhador.—De बुडुंक.

बुडीद buḍîda, *s. m.* Prumo, sonda.—*M.*

बुडुंक buḍuṁka, *v. i.* Mergulhar, adernar, anegar-se, alagar-se; afogar-se; sossobrar, afundir-se; engolphar-se; banhar-se (no suor); enterrar-se (com dividas); estar fallido; perder-se; tornar-se desgraçado.—*M.* —*S.* बुड्.

बुडौंक buḍauṁka, *v. c.* Mergulhar, immergir, submergir, afundar, chimpar, alagar, anegar; sossobrar; inundar; afogar; arruinar; desperdiçar.—*M.* de बुडुंक.

बुडौणी buḍauṇî, *s. f.* Immersão, mergulhia.—De बुडौंक.

† **बुतांव butâṁva**, *s. m.* Botão. (*M., B., Si., H., T., C.*)

बुतांव butâṁva, *s. m.* Flor e planta—Gomphrena globosa.—Do *Port. botão.*

§ **बुंद buṁda**, *s. m.* Café.—*H.*

बुद्ध buddha, *s. f.* Intellecto, entendimento, mente; juizo, discernimento, razão; talento, engenho; opinião, conselho; cordura, siso, senso, tino; aviso, expediente.—*B. gevuṁka*, aconselhar-se. *B. divuṁka*, aconselhar. *B. phaluṁka*, voltar o feitiço contra o feiticeiro. *B. śikauṁka*, corrigir, emendar, castigar, punir. *B. âsâ tâkâ bhâṁḍavala âsâ*: quem tem talento tem cabedal.—*Buddhīna pikuṁka*, ter juizo maduro.—**Buddhīcho**, *a. g.* Avisado, assisado, sensato, talentoso, engenhoso.—*B. poṭalo* thesouro de sabedoria; *sol sapientiæ*.—*Âpalye buddhīcho*, rebellão, obstinado, manhoso, indocil.—*S.* बुधि.

बुद्धिप्रकाश buddhiprakâśa, *s. m.* Esplendor intellectual; luz da razão, alvor da discrição.—*S.*

बुद्धिभ्रम buddhibhrama, *s. m.* Distracção, aberração do espirito.—*S.*

बुद्धिवंत buddhivaṁta, *a. c.* Talentoso, avisado, assentado, judicioso.—*S.* बुद्धिमान्.

बुद्धिवंत buddhivaṁta (por *abr* **बुद्धवंत buddhavaṁta**) *s. m.* Conselheiro; maioral.—De बुद्ध.

बुद्धिवीण buddhivīṇa, *a. c.* Destituido de entendimento; estupido, tonto.—*S.* बुद्धिहीण.

बुद्धिसंपन्न buddhisaṁpanna, *a. c.* Intelligente, talentoso, sisudo, sabio.—*S.*

बुध budha, *s. m.* Mercurio (planeta).—*S.*

बुधळी budhaḷī, *s. f. dim.* Frasquinho, vidrinho, bule.—*M.*

बुधळें budhaḷeṁ, *s. n.*, **बुधळो budhaḷo**, *s. m.* Vaso de coiro (para manteiga, oleo); garrafa, frasco.—*M.*

बुधवार budhavâra, *s. m.* Quarta feira.—*S.*

बुन्याद bunyâda, *s. f.* Alicerce; base, fundamento, substracção.—*Bunyâdîcho phâtara*, pedra angular.—*S.*

बुंयारी buṁyârī, *s. f.* Peixe "palmatoria," pescada.

† **बुयांव buyâṁva**, *s. n.* Boião. (*Si.* Pode-se dizer: *baraṇī*).

बुरगें burageṁ, *s. n.* Criança; filho ou filha.—*B. bâla* (*redup.*) criança, familia filial.—*B. nâ bâla*, não tem filhos, não tem familia.—**Buragyâṁcho**, *a. g.* De crianças, infantil, pueril.—*Buragyâṁche malapyeka bīṁ nâ bhâta*: jogo de meninos; *puerilis sententia*; os actos dos meninos são inculpaveis.

बुरगेपण buragepaṇa, *s. n.* Infancia, meninice, puericia, parvulez; rapaziada, cachopice.—**Buragepaṇâcho**, *a. g.* Do tempo ou estado da infancia; infantil, pueril.

बुरगो burago, *s. m.* Menino, rapaz; filho;—*a.* (*ī, eṁ*) Moço, tenro, de pouca edade (diz-se de quasi todos os viventes).—*Buragī mata*, juizo immaturo.—*Buragyâche nibīṁ âvaya bhiṁtye ubhī*: sob pretexto do filho a mãi abriga-se ao lado da parede.

बुरग्यांकार buragyâṁkâra, *s. m.* (*f. ârna, ârīṇa*) Homem de familia, *pater familias*.

बुरडणी buraḍaṇī, *v. t.* Arranhadura; desfolhadura.—De बुरडुंक.

बुरडुंक buraḍuṁka, *v. t.* Arranhar, gatear; colher toscamente; obrar á pressa, atabalhoar; desfolhar, esfolhar; depennar; arrancar; engorolar.—*M.* बुचाडुंक.

बुरणूस buranûsa, *s. m.* Colcha de feltro.—*M.*

बुरबुरुंक buraburuṁka, *v. i. onom.* Cobrir-se de camada gordurosa ou purulenta; estar demais cozido (a canja); (*fig.*) resmonear, murmurar.—*M.*

बुरबुरो buraburo, **बुरो buro**, *s. m.* Sarro, saburra, tartaro.—*M.*

बुरलें buralem̐, *s. n.* Pequeno odre.

बुरसावुंक burasâvum̐ka, *v. c.* Polluir, contaminar.—*M.*

बुरसेपण burasepaṇa, *s. n.* Sugidade, esqualidez, feculencia, impureza; obscenidade, deshonestidade; villania, grosseria, rusticidade. — De बुरसो.

बुरसो buraso, *a.* (*î*, *em̐*) Immundo, esqualido, impuro, feculento; obsceno, deshonesto; mazarral, grosseiro, rustico, villão.—*M.*

† बुराक burâka, *s. m.* Buraco. (*M.*, *C.*, *P.* Pode-se dizer: *bilûka*, *bîla*, *vivara*, *ghara*, *dom̐palo*, *pim̐palo*, *bhom̐to*).

† बुराप burâpa, *a. c.* Borrado (escripto, papel).

बुरापुंक burâpum̐ka, *v. t.* Borrar. —De बुराप.

† बुरिंज burim̐ja, *s. m.* Bastião, baluarte; torre; grimpa.—*P.*

बुरूस burûsa, *s. m.* Escova.—*I.* *brush.*

बुर्यो buryo, *a. m.* O que tem hydrocele, potroso.—De बूर.

† बुर्राच burrâcha, *s. f.* Borracha.

† बुर्रांरुंक burrârum̐ka, *v. t.* Borrar.

† बुसेत buseta, *s. n.* Boceta (Pode-se dizer: *peṭula*, *ḍabo*)

बुळबुळीत buḷabuḷîta, *a. c. onom.* Lubrico, escorregadiço, resvaladiço; unctuoso, gordurento, sebento; inconstante.—*M.*

बुळबुळुंक buḷabuḷum̐ka, *v. i.* *onom.* Escorregar, resvalar; ser unctuoso.

बू bû, बूबू bûbû, *s. m.* (*loc. infant.*) Doença; molestia local.

बूक bûka. *s. f. onom.* Soco, murro, punhada.—*M.* बुकी.

† बूच bûcha, *s. f.* Bucho, (tambem sarabucho).—*B.* *bhara*, á tripa rota.

बूट bûṭa, *s. n.* Ferrete, botão do fogo, cauterio (*v.* *divum̐ka*).

बूट bûṭa, *s. f.* Furto, pilhagem (*v.* *lâvum̐ka*).

बूड bûḍa, *s. f.* Perda no trafico. —*M.*

बूध bûdha, *s. f.* *Cor.* de बुद्ध buddha.

बूर bûra, *s. n.* Hydrocele, hernia, potra.—*M.*—*S.* बृहद्द.

बूरं bûra, *s. f. onom.* (*loc. infant.*) Som da sorvedura; "jagrada" (*v.* *jevum̐ka*).

† बूर्र bûrra, *s. m.* Burro (*u.* mais *fig.*).

† बूल bûla, *s. f.* Bule. (*Si.*)

† बूळ bûla, *s. n.* Bula (da cruzada).

बे be, *perf. sig. falta, privação.*—*P.*

बें bem̐, *s. n.* *onom.* Balido.—*B.* *mhaṇum̐ka*, dar-se por vencido, dar mãos á palmatoria.—*M.*

† बेआत beâta, बेआतीन beâtîna, *s. f.* Beata (celibataria).

बेआतलें beâtalem̐, *s. n.* (*loc.* *injur.*) Beata.—De बेआत.

बेआबा beâbâ, *s. m.* Syllabario.— Do *Port.* ba.

बेआबरू beâbarû, *a. c.* Deshonrado, infame, opprobrioso;—*s. f.* Deshonra, descredito, infamia, ignominia, opprobrio.—*P.*

बेकार bekâra, *a. c.* Desoccupado ocioso, madraço.—*P.*

बेकारपण bekârapaṇa, *s. n.* Ocio, ociosidade.—De बेकार.

बेकुबी bekubî, *s. f.* Estupidez, parvoice, tolice (*u.* *Can.*).—*P.*

बेकूब bekûba, *a. c.* Estupido, parvo, alarve, palerma (*u.* *Can.*).—*P.*

बेगट begaṭa, *s. f.* Ouropel, lentejoulas.—*M.*, *C.*

बेंगडें bem̐gaḍem̐, *s. n.* (*loc. injur.*) Quadris, trazeiro. — *B.* *phoḍum̐ka*, deslombar, desancar.—*C.*

बेगीं begim, *adv. Cor.* de वेगीं vegim.—*M.*

बेचतुर bechatura, *a. c.* Imprudente, incauto, inconsiderado; indiscreto; temerario.—De बे e चतुर.

बेचतुराय bechaturâya, *s. f.* Imprudencia, inconsideração; indiscrição; temeridade.—De बेचतुर.

† **बेज beja**, *s. m.* Beijo (*Lus. des.* Diremos: *umâmva* ou *umo*, *chumba* ou *chumbana*, *bomchi*).

बेजमी bejamî, *s. f.* Provimento, provisões, viveres, açalmo.—*H.*

बेजार bejâra (*j*), *a. c.* Enfadado, aborrido, enfastiado, amuado (*v. karumka*, *jâvumka*).—*P.*

बेजाराय bejârâya (*j*), *s. f.* Enfado, aborrecimento, molestia, amuo, mau humor.—De बेजार.

बेजारूंक bejârumka (*j*), *v. t.* Enfadar, enfastiar; apouquentar, vexar.—De बेजार.

† **बेजिमेंत bejimemta** (*z*), *s. n.* Benzimento (de casas).

बेट beṭa, *s. n.* Grupo de bambús, bambual; ilhota, ilha.—*M.*

बेठीदीस beṭhîdîsa, *s. f.* Dia feriado (*u. Sal.*).—De बेठो e दीस.

बेठेळी beṭheḷî, *s. f.* Ocio, ociosidade.—De बेठो.

बेठो beṭho, *a.* (*i, em*) *V.* बेष्टो beshṭo.

बेंड bemḍa, *s. n.* Quadris, trazeiro.—*C.*

बेंड bemḍa, *s. n.* Banda da musica.—*I.*

बेडकी beḍakî, *s. f.* Rã.—*M.*

बेडको beḍako, *s. m. aug.* Grande rã.—De बेडकी.

बेडस beḍasa, *s. f.* Arvore—Eugenia caryophyllea;—*s. n.* Fructo.

बेंडावणी bemḍâvaṇî, *s. f.* Macaquices, momices, bujiarias; carantonhas, caretas, bichancros, visagens, esgares.—De बेंडावुंक.

बेंडावुंक bemḍâvumka, *v. c.* Mangar, caçoar, caturrar, bufonar, truanar, gracejar.—*M.* बेंडावणें.

बेडी beḍî, *s. f.* Grilheta, ferropeias, grilhões, algema, cadeia.—*H.*

बेंडी bemḍî, *s. f. dim.* Quadris.—De बेंड.

बेडो beḍo, *s. m.* Ripio (pedra).—*M.*

बेडो beḍo, *s. m.* Areca descascada.—*M.*

बेढब beḍhaba, *a. c.* Amorpho.—*H.*

बेत beta, *s. n.* Bordão, porrete, cacheira, bengala; canna.—*H.*, *C.*—*S.* बेत (donde *L. vitis*).

बेतकाटी betakâṭî, *s. f. redup.* Vara, bordão; sceptro.—De बेत e काटी.

बेतको betako, *s. m.* Paulada, cacetada, cacheirada.—De बेत.

बेताव betâva, *s. m.* Racha, fenda, greta.—*C.*

बेताळ betâḷa, *a. c.* Vaseiro, dissoluto, devasso; nú.—*C.*

† **बेंतीन bemtîna**, *s. n.* Bentinho.

बेतो beto, *s. m.* Pau grosso, bastão, cajado.—De बेत.

बेंदर bemdara, *s. f.* Planta parasita;—*s. n.* Fructo.—*M.*, *Si.*

बेंदुरलें bemduralem, *s. n.* Fouce de cortar *bemdara*; podão.—De बेंदर.

बेपरवा beparavâ, *s. f.* Descuido, negligencia, desleixo, desmazelo, desaso; desattenção; desestima, despreso, menospreso; desobediencia.—*P.*

बेपरवी beparavî, *a. c.* Desattencioso, descortez, desurbano, despresador; desobediente; negligente, descuidoso, desazado.—De बेपरवा.

बेफिकीर bephikîra, *s. f.* Falta de solicitude ou anciedade; indifferença.—*P.*

बेबाडिकाय bebaḍikâya, *s. f.*, **बेबडेपण bebadepaṇa**, *s. n.* Bebedice, embriaguez, ebriedade, borracheira, mona, crapula.—De बेबडो.

† बेवडो bebado, *a.* (*i, em*) Bebado.—*B. karumka*, embebedar. *B. jâvumka*, embebedar-se (*Si.*).

बेंबारो bembaro, *s. m.* Materia mucosa que sahe pelas ventas ou outra similhante; muco, monco, ranho.—Bembaryâcho, *a. g.* (*i, em*) Mucoso, ranhoso.—*Bembaryâchem kâpada*, bode expiatorio.

* बेबळ bebala, *a. c.* Fraco, debil, extenuado, inanime.—*M.*

बेबूक bebûka, *s. n.* Bã (*u. Sal.*).—De बबो.

बेबेपण bebepana, *s. n.* Inercia, apathia.—De बेबो.

बेंबेवुंक bembevumka, *v. c. i.* Balar; (*fig.*) offegar, anhelar.—De बें.

बेबो bebo, *s. m.* Sapo; (*fig.*) homem obeso e inactivo.—*S.* भेक.

बेभरवांसो bebharavâmso, *s. m.* Falta de esperança, desesperação; desconfiança (*u. Can.*).—De बे e भरवांसो.

बेमर्याद bemaryâda, *s.m.* Impaciencia, immodestia, deshonestidade.—De बे e मर्याद.

बेमर्यादी bemaryâdi, *a. c.* Impudico, incasto, deshonesto.—De बेमर्याद.

बेमान bemâna, *s. m.* Vilipendio, menoscabo; affronta, contumelia; desacato, desdouro.—*B. karumka*, vilipendiar, menoscabar, desacatar.—De बे e मान.

बेमानी bemâni, *a. c.* Vilipendiador, menosprezador; affrontoso, contumelioso.—De बेमान.

बेमानुंक bemânumka, *v. t.* Vilipendiar, menoscabar, desestimar, menosprezar, desacatar, desdourar, deslustrar.—De बेमान.

बेमावुंक bemâvumka, *v. c.* Afadigar, estafar, cançar, fatigar; incommodar, molestar.—Do *P.* बेमार ou de बें.

बेमेवुंक bemevumka, *v. c. i.* Afadigar-se, estafar-se; esfalfar-se; incommodar-se.—De बेमावुंक.

† बेर bera, *s. f.* Beira da casa.

बेरड berada, *s. m.* Individuo da classe de ladrões de profissão; (*fig.*) homem alto e membrudo.—*M.*

बेरणी berani, *s. f.* Peixeira.

बेरोजो berojo, *s. n.* Olibano.—*P.*

बेल bela, *s. m.* Vergontea (*esp.* da hortaliça).—*H.*

बेल bela, *s. m.* Arvore—Crataeva religiosa.—*M.*—*S.* बिल्व.

बेलको belako, *s. m.* Chareta inteira com um buraco no olho para servir de vaso; (*fig. loc. injur.*) cabeça, cachola.—*M.*

बेलज्ज belajja, *s. f.* Desvergonhamento, impudencia, despejo, descaro, desaforo.—De बे e लज्ज.

बेलज्जिष्ट belajjishta, *a. c.* Desavergonhado, despejado, impudente.—De बेलज्ज.

बेलदार beladâra, *s. m.* Cavouqueiro, canteiro.—*P.*

बेलफळ belaphala, *s. n.* Fructo do *bela*.—*M.*

बेलमाजर belamâjara, *s. n.* Gato bravo. (*u. Sal.*)

बेलवांगी belavâmgi, *s. f.* Tomateiro.—*M.*

बेलवांगें belavâmgem, *s. n.* Tomate.—*M.*

बेली beli, *s. f. dim.* Coco vão e pequeno.—*M.*

बेलेबाण belebâna, *a. c.* Incorrigivel, recalcitrante.

बेलेबाणपण belebânapana, *s. n.* Incorrigibilidade, recalcitração.

बेलो belo, *s. m.* Coco vão.—*H.*

बेश beśa, *adv.* Bem, optimamente, bellamente.—*P.*

बेशारम beśarama, *s. m.* Indecencia, impudencia, immodestia.—P.

बेशारमी beśarami, *a. c.* Indecente, immodesto.—*P.*

बेशारमाय beśâramâya, *s. f.* Reluctancia, repugnancia, má vontade; negligencia, desleixamento, incuria, descuido; indolencia, tibieza.

बेशारमी **beśârami**, *a. c.* Repugnante, desinclinado; indolente; tibio, remisso, descuidoso, desleixado, negligente.

बेष्टावणी **beshṭâvaṇî**, *s. f.* Reprehensão, censura, exprobração, increpação, arguição (*u. Can.*).—De सं.

बेष्टावुंक **beshṭâvuṁka**, *v. c.* Censurar, reprehender, exprobrar, increpar; arguir; vituperar (*u. Can.*).—De बेष्टावणी.

बेष्टो **beshṭo**, *a.* (*î, eṁ*) Desoccupado, desempregado; ocioso, madraço; inutil, vão; sem motivo; sem proveito; sem dinheiro, de graça, gratuito; baldado; frustraneo, nugatario.—*S.* उपविष्ट.

† बेंस **beṁsa**, *s. n.* Bens. (*Lus. des.* Diremos: *artha*, *daulata*, *padara*, *pata*, *mâla*, *vastî*, *vitta*, *âstî*, *dhana*, *jiṁdagî*).

† बेंसांव **beṁsâṁva**, *s. n.* Benção—(*v. divuṁka*, *ghevuṁka*). (*Si.* Diremos melhor: *aśîrvachana*, *aśîrvâda*, *duvâ*, *varadavaṇî*).

बेस्प्र **bespra**, *s. n.* *Cor.* de वेस्प्र **vespra**.

बेहुरमत **behuramata**, *s. f.* Injuria, offensa; desprezo, contumelia; deshonra, ignominia, irreverencia.

बेळसाण **beḷasâṇa**, *s. f.* Ranço.

बेळसेवुंक **beḷasevuṁka**, *v. c. i.* Criar ranço, estar rançoso.

† बेज्ञार **bejñâra**, *a. c.* Bento (*v. karuṁka*).

बैकट **baikaṭa**, *a. c.* Bom, bonito, bello.—*M.* बलक.

बैठक **baiṭhaka**, *s. f.* Sessão, reunião, junta, assemblea, conselho (*u. N. C.*).—*H.*

§ बैठापगार **baiṭhâpagâra**, *s. m.* Pensão, jubilação, reforma.—*M.*

बैल **baila**, *s. m.* Boi, touro; (*fig.*) homem estupido.—*B. sâṁḍalalyâchyâ kânâlâgîṁ ghâṁṭalyo vâjatâta*: facilmente cremos o que desejamos; quem porcos busca, a cada mouta lhe grunhe.—*M.*—*S.* बलीवर्द.

बोकसें **bokaseṁ**, *s. n.* Saco, sacola, alforge, farnel, fardel.—*M.*

बोंकांव **boṁkâṁva**, *s. m.* *onom.* Rabecão.

बोगसणें **bogasaṇeṁ**, *s. n.* Perdão, remissão, relevamento, absolvição, quita; amnistia.—*S.* मोक्षण.

बोगसुंक **bogasuṁka**, *v. t.* Perdoar, relevar, quitar, absolver.—*S.* मोक्ष.

बोगसोंक **bogasoṁka**, *v. r.* Ser perdoado,—remettido.—*S.* मोक्ष.

बोंगेवुंक **boṁgevuṁka**, *v. c. i.* Deitar botões, abotoar (a arvore).—De बोंगो.

बोंगो **boṁgo**, *s. m.* Botão de flor. —*B. phuluṁka*, (*fig.*) sorrir a fortuna.—*M.*

बोंच **boṁcha**, *s. f.* Bico (de passaro).—*S.* चंचु.

बोंचरो **boṁcharo**, *a.* (*î, eṁ*) Desdentado.—De बोंच.

बोंची **boṁchî**, *s. f.* Beijo, osculo. De बोंच.

बोंची **boṁchî**, *s. f. dim.* Boquinha.—De बोंचो.

बोंचुंक **boṁchuṁka**, *v. t.* Picar com o bico; beijar.—*M.* de बोंच.

बोंचुरडी **boṁchuraḍî**, *s. f.* Passaro—Ixos-jocosus, "burbulo."—*M.*

बोंचो **boṁcho**, *s. m. aug.* (*loc. injur.*) Boca.—De बोंच.

बोट **boṭa**, *s. n.* Dedo; quantidade que um dedo mettido no liquido pode tirar; quantidade minima.—*B. dakhauṁka*, indicar. *B. bhora*, dedada. —*Botâṁ karuṁka*, fazer gestos com os dedos; (*fig.*) mostrar inimizade. *Boṭâra nâchauṁka*, ter debaixo de mão, ter perfeito dominio sobre uma pessoa.—*M.*, *C.*

बोट **boṭa**, *s. f.* Bote.—*I. boat.*

बोटी **boṭî**, *s. f.* Pequeno pedaço de peixe ou de carne.—*M.*, *H.*

बोटिकाज **boṭikâja**, *s. f.* Cajueiro que dá caroço grosso.—De बोटो e काज.

बोटें boṭeṁ, *s. n.* Gomo ou entre-nó de tamarindo.—*C.*

बोटो boṭo, *s. m.* Caroço grosso de cajú; (*fig.*) idiota.

बोड boḍa, *s. n.* (*loc. injur.*) Cabeça, bola; individuo, pessoa.—*B. karuṁka*, rapar a cabeça; (*fig.*) levar a melhor.—*Eka b. bhiṁtye raḍa*: *vae solis*!—*M.*

बोंड boṁḍa, *s. n.* Capsula (ou folliculo espherico ou semi-espherico, como o do algodoeiro, o da bananeira, etc.); maçaroca; fructo mui tenro; globo de agua resaltada quando se dá salto no poço, etc.—*H.*

बोडकावुंक boḍakâvuṁka, *v. c.* Chapotar, decotar, desramar, desgalhar; rapar, raspar.—De बोडको.

बोडकी boḍakî, *s. f.* Mulher que tem a cabeça rapada; viuva entre os hindús.—*M.*

बोडको boḍako, *s. m.* Parte de cabeça coberta de cabello.

बोडको boḍako, *a. c.* (*î, eṁ*) Calvo, descoberto (a cabeça); destituido do ordinario adorno, accessorio ou dependencia, como o boi sem chifres, a arvore sem folhas, a mão sem dedos; mocho; decotado.—*M.*

बोंडग boṁḍaga, *s. f.* Planta—Lagerstroemia lanceolata.—*M.*

बोडीक boḍîka, *s. n. dim.* Cabecinha; cabeça de pequenos animaes.—De बोड.

बोंडू boṁḍû, *s. m.* Cajú (*u. Sav.*).—*M.*

बोड्यो boḍyo, *s. m.* Tonsurado.—*M.*

बोंत boṁta, *s. f.* Tapulho de panno; panninho embebido no vinho ou caldo de arroz que se mette na boca da criança recemnascida.—*C.*, *trapo.*

बोटी boṭî, *s. f.* Planta—Alamanda cathartica.

बोतो boto, *s. m.* Flor de *boṭî.*

बोतो boto, *s. m.* Beijo, osculo.

बोंतो boṁto, *s. m. aug.* Grande tapulho.—De बोंत.

बोंथ boṁtha, *s. f.* Rebuço; panno com que se cobre a cabeça, recacho, bioco; cogula, manto, mantilha, capuz, capello.—*B. ghevuṁka*, embuçar-se; enviuvar-se, anojar-se (diz-se de mulher).—*M.*

बोंथो boṁtho, *a.* (*î, eṁ*) Obtuso, rombo, estupido; grosseiro, tosco.—*M.*

बोंद boṁda, *s. n.* Tento do jogo.—*M.*

बोंदर boṁdara, *s. n.* Trapo, farrapo.—*M.*

बोंदरेपण boṁdarepaṇa, *s. n.* Desmazelo, desalinho, desatavio; falta de limpeza.—De बोंदरो.

बोंदरो boṁdaro, *a.* (*î, eṁ*) Desmazelado, desalinhado; fragalheiro, andrajoso, trapeiro, maltrapilho; descuidado, negligente; immundo, esqualido; crespo, encaracolado, annelado.—*M.*

बोंध boṁdha, *s. f.* Cuidado da vida.

बोधुंक bodhuṁka, *v. t.* Saber, conhecer, entender, perceber; assentir; effectuar; acordar.—*S.* बुध्.

† बोनिफ्रात boniphrâta, *s. f.* Bonifrate.

† बोनें boneṁ, *s. n.* Bonet.

† बोफेत bopheta, *s. f.* Bofete.

बोब boba, *s. f.* Grito emittido batendo na boca com a palma da mão para significar grande desastre; babaré, rebate; gritaria, clamor, vozeria, alarido, açougaria (*v. mâruṁka, karuṁka*).—*M.*, *C.*

बोंब boṁba, *s. m.* Ubere, teta, botão da mama; chupador de leite; gurgulhão, olho de agua, olheiro, fojo; (*u. Can.*) embigo.

† बोंब boṁba, *s. m.* Bomba (*M.*, *H.*)

बोंबळी boṁbaḷî, *s. f.* Embigo.—*M.* बोंबी.

बोबाट **bobâṭa**, *s f.* Vozeria, gritaria.—*B. karumka*, reprehender, admoestar.—*C.*

बोबाट्यो **bobâṭyo**, *a.* (*i*, *em*) Vozeiro, vociferador, barulheiro.—De बोबाट.

बोबाळ **bobâḷa**, *s. m.* Clamor, bulha, estrondo, barulho, bulicio, reboliço, farfalha.—*B. karumka*, farfalhar, estrondear.—*M.*

बोबाळुंक **bobâḷumka**, *v. i.* Azafamar-se, alvoroçar-se, perturbar-se.—*M.*

बोंबीळ **bombîla**, *s. m.* Especie de peixe.—*M.*

बोबो **bobo**, *s. m.* (*loc. infant.*) Bolo.

बोब्यो **bobyo**, *a.* (*i*, *em*) O que faz *boba*; clamoroso, vozeiro, gritador.—*M.*

बोभाणुंक **bobhâṇumka**, *v. i.* Gritar; clamar, bradar.—*M.*

बोय **boya**, *s. f.* Dente de alho; bago ou figo de tamara; lobulo de laranja, limão, etc.—*M.*

बोर **bora**, *s. f.* Arvore–Zezyphus jujuba, "maceira".—*M.*—*S.* बदरी.

बोर **bora** (*ó*), *s n.* Fructo de *bora*, "maçã".—*S.* बदरी.

बोर **bora**, *s. f.* Costella.—*M.* बरगडी.

बोरकूट **borakûṭa**, *s. n. dim.* Costellinha.—De बोर.

† बोरल **borala**, *s. n.* Barril.

† बोर्द **borda**, *s. n.* Borda. (*Lus. des.* Diremos: *dega*, *bâṇi*, *pâlamva*, *kinârî*).

† बोर्दारकरुंक **bordârakarumka**, *v. t.* e *i.* Bordar. (Diremos melhor: *biraumka*, *nakasumka*).

† बोर्र **borra**, *s. n.* Borra. (*Si.*)

बोल **bola**, *s. f.* Falla, dito; palavra.—*M.*

† बोल **bola**, *s. m.* Bolo. (*T.* Pode-se dizer: *poḷi*, *poḷo*).

बोलणार **bolaṇâra**, *s. m.* Fallador, orador.—De बोलुंक.

बोलणें **bolaṇem**, *s. n.* Falla, conversa, pratica.—De बोलुंक.

† बोलस **bolasa**, *s. n.* Bolsa (*T.* Pode-se dizer: *piśavi*, *khiso*, *chirî*).

बोली **bolî**, *s. f.* Estipulação, ajuste, acordo, contrato, tratado, proposta; dito, dictame; falla, lingua.—*B. karumka*, estipular, contractar.—*B. châlî*, conferencia, deliberação.—*M.* de बोलुंक.

† बोलीञ **bolîña**, *s. n.* Bolinho.

बोलुंक **bolumka**, *v. t.* e *i.* Fallar; dizer; conferir, praticar; propor.—*M.*—*S.* ब्रू ou भाष्.

बोहणी **bohaṇî** (por *abr.* बोणी **boṇî**) *s. f.* Primeira venda que os mercadores fazem durante o dia.—*M.*, *C.*

बोळ **boḷa**, *s. m.* Clara de ovo; albumina; perisperma, albumen, gluten; myrrha; gomma; esperma.—**Boḷâcho**, *a. g.* Albuminoso, albuminado; albuginoso, albugineo; glutinoso.—*S.* बोल.

बौस **bausa**, *s. m.* Associação de colonos entre os quaes se divide uma varzea grande.

ब्याशीं **byâśîm**, *a. c. pl.* Oitenta e dois.—*M.*, *C.*

ब्यास्तर **byâstara**, *a. c. pl.* Settenta e dois.—*M.*

ब्रह्म **brahma**, *s. m.* Ente supremo; creador; primeira pessoa da trindade hindú.—*S.*

ब्रह्मचर्य **brahmacharya**, *s. n.* Um dos quatro estados da vida de um brahmane, segundo as sastras: o de estudante; abstinencia de deleites carnaes; castidade; celibato.—*S.*

ब्रह्मचारी **brahmachârî**, *s. m.* Brahmane desde a investidura de *mumja* até o casamento; homem continente; celibatario.—*S.*

ब्रह्मवाद **brahmavâda**, *s. m.* Espiritualismo.—**Brahmavâdî**, *s. m.* Espiritualista.—*S.*

ब्रह्मानंद brahmânaṁda, *s. m.* Rapto, extasi, arroubamento, arrebatamento, enlevamento.—*S.*

† ब्रांदांव brâṁdâṁva, *s. n.* Brandão.

ब्राह्मण brâhmaṇa, *s. m.* (*f. î*) Brahmane; membro da classe sacerdotal dos hindús.—*S.*

† ब्रूत brûta, *s. m.* Bruto (*fig.*)

ब्रेव breva, *s. m.* Breu. (Diremos melhor: *kîla, daṁbara* ou *dâmara*).

ब्रेस्तार brestâra, *s. m.* Quinta feira.—*S.* बृहस्पतिवार.

ब्रेस्पति brespati, *s. m.* Jupiter (planeta).—*S.* बृहस्पति.

भ Bha.

भ Bha. Vigesima quinta consoante (labial aspirada), correspondente a *b* aspirado.

भक bhaka, *s. n.* Alimento, comer; (*vulg. loc. injur.*) boca, bocaça bochechas. — *Bh. phoḍuṁka*, partir, rasgar a boca. *Bh. bhara*, ás bochechas cheias, plenamente, á saciedade (comer).—*Bhakâ mâruṁka*, metter na boca á pressa; comer sem mastigar, engolir. — *S.* भक्ष (donde *L. bucca*).

भक्त bhakta, *s. m.* Sequaz, sectario; devoto; santo.—*S.*

* भक्तशास्त्रप्रावीण bhaktaśâstraprâvîṇa, *s. m.* Santo padre, padre da egreja.—De भक्त, शास्त्र e प्रावीण.

भक्ति bhakti, *s. f.* Culto; devoção; amor, affecto; fidelidade, lealdade.—*S.*

भक्तिपण bhaktipaṇa, *s. n.* Piedade, religiosidade; espiritualidade. —De भक्ति.

भक्तिमार्ग bhaktimârga, *s. m.* Via da perfeição, caminho da bemaventurança.—*S.*

भक्तिवंत bhaktivaṁta (भक्तिवंचळ bhaktivaṁchaḷa, *ant.*) *a. c.* Pio, devoto, fiel; santo, religioso; affeiçoado, dedicado.—*S.* भक्तिमान्.

भक्तीण bhaktîṇa, *s. n.* Devota, santa; mulher que se dedica ao serviço do pagode.—*M.* de भक्त.

भंग bhaṁga, *s. m.* Destroço, estrago; quebra, transgressão, infracção; dissolução, dissipação, fractura; hiato; annullação, irritação, abrogação (*karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

भगंदर bhagaṁdara, *s. m.* Fistula, ulcera.—*S.*

भगदळ bhagadaḷa, *s. n.* Brecha; ulcera, gangrena.—*M.*—*S.* भंग.

भगभग bhagabhaga, *s. f. onom.* Labareda, ala.—*M.*

भगभगुंक bhagabhaguṁka, *v. i. onom.* Arder em labareda.—*M.*

भगळ bhagaḷa, *s. f.* Zombaria, motejo, chasco, burla; pirraça, acinte (*v. karuṁka, mâruṁka, u. Sal.*) —*H.*

भगवंत bhagavaṁta, *a. c.* Venerando, glorioso, santo, divinal; incly to, illustre.—*S.* भगवान्.

भगवान् bhagavân, *s. m.* Supremo ser, Deus.—*S.*

भंगसाळ bhaṁgasâḷa, *s. f.* Medonho casarão; (*vulg.*) deposito de madeira, estancia.—*M.*—*S.* भंगसाळ.

भंगस्थळ bhaṁgasthaḷa, *s. m.* Transtorno, desconcerto, desmancho, descomposição.—De भंग e स्थान.

§ भगळ bhagaḷa, *s. m.* Fenda, racha.—*M.*

भंगी bhaṁgî, *s. m.* Varredor, limpa-chaminés, criado de despejo. —*H.*

भंगुंक bhaṁguṁka, *v. i.* Desmanchar-se, desconcertar-se, descompor-se; arruinar-se.—De भंग.

भंगौंक bhaṁgauṁka, *v. c.* Desarranjar, desmanchar, transtornar, desconcertar; destruir, dissipar, estragar, deitar a perder; frustrar, baldar; abolir, cassar.—De भंगुंक.

भचक्र **bachakra**, *s. n.* Zodiaco. —*S.*

भजण **bhajaṇa**, *s. f.* Adoração, culto, veneração, reverencia (*v. karuṁka*).—*S.* भजन.

भजणार **bhajaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa.*) Adorador, venerador, cultor. —De भजण.

भजणी **bhajaṇî**, *a. c.* Pio, devoto; credulo.—*M.* de भजण.

भजंक **bhajuṁka**, *v. t.* Adorar, venerar, reverenciar; ministrar.—*S.* भज्.

भट **bhaṭa**, *s. m.* Brahmane mendigante, sacerdote brahmanico.—*S.* भट्ट.

भटपण **bhaṭapaṇa**, *s. n.* Officio do *bhaṭa*.—De भट.

भटीण **bhaṭîṇa**, *s. f.* Mulher do *bhaṭa*.—*S.* भट्टिनी.

भंड **bhaṁḍa**. *s. m.* Escaramuço, palhaço, bobo, bufo.—*S.*

भडवो **bhaḍavo**, *s. m.* Anjo.— **Bhaḍavyâcho**, *a. g.* Angelico.— *H.* ?

भडवो **bhaḍavo**, *s. m.* Alcoviteiro, alcayote.—*H.*

भंडारी **bhaṁḍârî**, *s. m.* Individuo de uma certa casta, que exerce o mister de distillar espirito.—*M.*

भद्र **bhadra**, *s. n.* Bemestar, dita, ventura.—*S.*

भद्रो **bhadro**, *a.* (*î, eṁ*) Mal-fadado, desditoso.—*M.* भद्रच, do *S.* भद्रा.

भय **bhaya**, *s. m.* Medo, temor, receio; perigo, risco.—*S.*

भयकर **bhayakara**, *a. c.* Temivel, formidavel, terrivel; perigoso, arriscado.—*S.*

भय्य **bhayya**, *s. m.* (*f.* **âṇa**) Individuo d'uma casta.—*H.*—*S.* भ्राता

भर **bhara**, *s. f.* Entulho, carregamento, cheia, complemento, perfação do todo, acabamento; (*fig.*) satisfação do apetite, saciedade, repleção. —*Bh. karuṁka*, completar, perfazer; satisfazer.—*Bh. ghâluṁka* ou *divuṁka*, abacelar. *Bh. jâvuṁka*, ficar completo, perfeito; estar satisfeito,— farto. *Bh. bharuṁka*, saciar, satisfazer. *Bh. bharoṁka*, estar soada a hora, estar contados os dias.—*Bharîka ghâluṁka*, implicar, envolver. *Bh. paḍuṁka*, estar implicado; *ferre pondus.* —**Bharîcho**, *a. g.* Supplementar, suppletorio, complementar, integrante, contributivo; o que aguenta o onus ou peso; bode expiatorio.—*S.*

भर **bhara**, *suf.* Inteiro, pleno, a bel-prazer, á satisfação; *ex.*: *disabhara*, por todo o dia, inteiro dia; *dolebhara*, á saciedade dos olhos.—*S.*

भरकडुंक **bharakaḍuṁka**, *v. t.* Fazer toscamente, obrar á pressa.— *M.*

भरकुंक **bharakuṁka**, *v. t.* Comer com voracidade, gramar, devorar.—*S.* भक्ष्.

भरकुटी **bharakuṭî**, *s. f. dim.*
भरकूट **bharakûṭa**, *s. n. dim.* Feixinho; onus, peso.—De भरी.

भरगत **bharagata**, *s. n.* Enchimento, repleção; carga, carregação; auge, pino.—De भरंक.

भरगतो **bharagato**, *a.* (*î, eṁ*) Cheio, repleto.—*Bh. vela*, tempo meridiano, pino do dia.—*Bharagateṁ vata*, sol ardente, pino do sol.—De भरगत.

भरड **bharaḍa**, *s. f.* Trem, comboio.—*M.*

भरडणी **bharaḍaṇî**, *s. f.* Moagem grossa, moadura tosca.—*M.*

भरडुंक **bharaḍuṁka**, *v. t.* Descascar os cereaes no moinho; moer toscamente; (*fig.*) fazer grosseiramente.—*M.*

भरण **bharaṇa**, *s. f.* Complemento; cheia, satisfação; supplemento. —**Bharaṇîcho**, *a. g.* Complementar, supplementar.—*M.* de भरंक.

भरण **bharaṇa**, *s. n.* Alimentação, nutrimento; arrogancia, vangloria. —*S.*

भरणी bharaṇî, *s. f.* Segundo asterismo lunar.—*S.*

भरणो bharaṇo. *a.* (*î*, *eṁ*) Comilão, guloso.—De भरण, *n.*

§ **भरतवर्ष bharatavarsha,** *s. m.* Antigo nome da India.—*S.*

भरती bharatî, *s. f.* Enchente, crescente, cheia, fluxo, preamar; carregamento, enchimento, supplemento. (*v. karuṁka*, *jâvuṁka*).— **Bharatecho,** *a. g.* Complementar, supplementar; integrante; accessario.—*M.* de भरुंक.

भरतीकाळ bharatîkâḷa, *s. f.* Tempo de prosperidade; florescimento, progresso.—De भरती e काळ.

भरतीपण bharatîpaṇa, *s. n.* Enchimento, plenitude.—De भरती.

भरतो bharato, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) Enchente.—*Bh. vagata*, tempo em que o sol vai ao zenith.—De भरुंक.

भरप bharapa, *s. n.* Enchimento, carregamento.—De भरुंक.

भरम bharama, *s. m. Cor.* do भ्रम **bhrama.**—*M.*

भरवण bharavaṇa, *s. f.* Entulho, mota.—*M.*

भरवांसी bharavâṁsî, *a. c.* Esperançoso, confidente.—De भरवांसो.

भरवांसो bharavâṁso, *s. m.* Esperança, confiança; segurança. — **Bharavâṁsyâcho,** *a. g.* Esperançoso.—*H.*

भरसुंक bharasuṁka, *v. t.* Ameaçar, abocanhar.—*S.* भर्त्स्.

भरित bharita, *suf. corresp.* a *bundo* em floribundo, tremebundo, etc. ex: *raktabarita*, cheio de sangue, *ânaṁdabharita*, cheio de gozo.—*S.*, *a.*

भरी bharî, *s. f.* Feixe, fardo, fachina.—De भरुंक.

भरुंक bharuṁka, *v. t.* Encher, carregar; inçar, borrifar, salpicar; sujar, enlamear enxovalhar; supprir, preencher; occupar, sobrecarregar (o corpo com adornos); saturar, impregnar.—*Bharuna divuṁka*, reparar o damno ou a calumnia; vingar-se completamente, pagar exuberantemente. — *Bharalalyâ potâra yare âṁbuta*, a fortura cria fastio.—*S.* भृ (donde *L. fero*).

भरो bharo, *s. m. aug.* Grande feixe; fardo.—De भरी.

भरो bharo, *s. m.* Medida de capacidade (equivalente a quatro candis). —*M.*

भरोंक bharoṁka, *v. r.* Encherse, estar repleto; abundar; completar-se, perfazer-se (tempo, medida); entorpecer-se (pé, joelho); reunir-se (feira, mercado); sujar-se, manchar-se, ingerir-se (espinho); nutrir-se, engordar. *Bharalalî mûṭha savâya lâkha*: o punho fechado vale um "*lâkha*" e um quarto.—*S.* भृ.

भरोतर bharotara, *s. f.* Contrapeso da cegonha.—De भरुंक ou भरत, तर.

भरौंक bharauṁka, *v. t.* Alimentar uma criança ou um doente com a mão ou colher; (*fig.*) ensinar com muita insistencia; infundir; inspirar. —De भरुंक.

भरौणी bharauṇî. *s. f.* Alimentação de uma criança ou de um doente. —De भरौंक.

* * **भर्त्सनवाक्य bhatsanavâkya,** *s. n.* Philippica.—*S.*

भलाय bhalâya, भलायकी bhalâyakî, *s. f.* Saude, bemestar.—**Bhalâyakecho,** *a. g.* Sadio, saudavel, salubre; são.—*H.*

भळेपण bhaḷepaṇa, *s. n.* Bondade, gentileza, affabilidade; pacacidade, mansidão, brandura de costumes. —De भळो.

भळा bhaḷo, *a.* (*î*, *eṁ*) Bom, virtuoso; gentil, affavel; manso, pacato, brando; bom de saude.—*H.*—*S.* भद्र.

भव bhava, *adv.* Muito.—*Bh. karûna*, especialmente, particularmente. *Bh. bh.* muito e muito, mais e mais.

Bh. kelyâra bhava jâtâ, âga kelyâra sîta maû jâtâ; o excesso faz mal.—**Bhavacha,** *emph.* Muitissimo, bem muito.—*Bh. jâlyâra,* quando muito. Para os compostos *V.* बहु **bahu.**

भंवई **bhaṁvaî,** ou भंवी **bhaṁvî,** *s. f.* Sobrancelha.—*H.*—*S.* भ्रू.

* * भवलय **bhavalaya,** *s. n.* (*astr.*) Ecliptica.—*S.*

भविष्य **bhavishya,** *a. c.* Futuro, venturo;—*s. n.* O que hade succeder, coisa de futuro, futuridade; futuro, porvir; prophecia, predicção, vaticinio.—*S.*

* * भविष्यकाळ **bhavishyakâla,** *s. m.* (*gram.*) Tempo futuro.—*S.*

§ भविष्यवादी **bhavishyavâdî,** *s. m.* Propheta, vate, vaticinador.—*S.*

भष्टपण **bhashṭapaṇa,** *s. n.* Profanação, inquinação, contaminação, pollução; inficionação, infectação.—*S.* भ्रष्ट, *a.*

भष्टावणो **bhashṭâvaṇo,** *a.* (*î, eṁ*) Profanador, contaminador, inquinanador, inficionador; transtornador, desconcertador, desmanchador.—De भष्टावुंक.

भष्टावुंक **bhashṭâvuṁka,** *v. c.* Profanar, polluir, contaminar, inquinar; infectar, inficionar; abusar, mal-usar; transtornar, desconcertar. —De भष्टुंक.

भष्टुंक **bhashṭuṁka,** *v. i.* Profanar-se, inquinar-se.—भ्रंश.

भस्म **bhasma,** *s. m.* Cinza; (*fig.*) destruição, aniquilamento (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

* भस्मभूत **bhasmabhûta.** *s. n.* Reducção a cinzas, aniquilamento.—*S.*

भस्मुंक **bhasmuṁka,** *v. t.* Reduzir á cinza; (*fig.*) reduzir a nada, aniquilar, destruir, dissipar; abater. —*M.* de भस्म.

भस्मोंक **bhasmoṁka,** *v. r.* Reduzir-se á cinza; aniquilar-se. — De भस्मुंक.

* भळथैं **bhaḷathaiṁ,** *adv.* Algures.

भा **bhâ,** *int.* Oh! que admiração! oh pasmo! que maravilha!

भाउ **bhâu,** *s. m.* Irmão, mano; parente proximo; correligionario, confrade, confreire. —*M.* — *S.* भ्राता (donde *L. frater, I. brother*).

भाउपण **bhâupaṇa,** *s. n.* Irmandade, fraternidade.—**Bhâupaṇîṁ,** *adv.* Fraternalmente; amigavelmente.—De भाउ.

भाउबंध **bhâubaṁdha,** *s. m.* Parente, proximo.—*M.* de भाउ e बंधु.

भाउबंधकी **bhâubaṁdhakî,** *s. f.* Parentesco; relação familiar. — De भाउबंध.

भाउबहीण **bhâubahîṇa,** *s. n. pl.* Irmão e irmã: irmãos.—De भाउ e बहीण.

+ भाक **bhâka,** *s. f.* Promessa, segurança.—*M.*—*S.* भाषा.

भाकर **bhâkara** (ás vezes *aug.*), भाकरी **bhâkarî,** *s. f.* Apa, bolo — *Bh. bhâjatalyâchî châkarî karuṁka jâya*: é preciso servir a quem nos possa valer; *ubi commodum ibi incommodum.*— *Bhâkareka bodîka keneṁ teṁ nakaluṁka*; não saber onde tem a cara, não distinguir o branco do preto; ser ingenuo.—*M.*

भाग **bhâga,** *s. m.* Quinhão, parte, quota; volume, tomo; secção, paragrapho; sociedade, parceria; (*arith.*) quociente; divisão. — **Bhâgâcho,** *a. g.* O que pertence á sociedade, commum. — *Bh. mâso varalyena kuso*: coisa commum é de nenhum.—*S.*

भाग **bhâga,** *s. f.* e *n.* Felicidade, ventura; bemaventurança.—*S.* भाग्य.

भांग **bhâṁga,** *s. m.* Risca do cabello, carreira; joia de ouro; baixamar, refluxo; maré nos quartos da lua; aguas mortas; —*a. c.* Baixo, decrescente (a agua do mar).—*S.* भंगा.

भागटाय **bhâgaṭâya,** *s. f.* Magreza, emmagrecimento, mazella.—De भागटो.

ट्यो **bhâgaṭyo**, *a.* (*i*, *em*) Macilento, espicho, descarnado, ado, esguio.—De भागुंक.

गर **bhâmgâra**, *s. n.* Ouro.—*imgâra*, adorno de ouro e pepreciosas. — **Bhâmgârâcho**, De ouro, áureo; — *Bh. kuṭako*, virtuoso.—*C.*

गेदार **bhâgidâra**, भागेली bhâ-, *s. m.* Socio, parceiro, comparte; rdeiro.—*M.* de भाग, *m.*

गी **bhâgî**, *a. c. V.* भागेवंत **bhâamta**.—*S.* (donde *L. beatus*).

गुंक **bhâgumka**, *v. i.* Saciar-se, fazer-se, fartar-se.—De भाग, *f.*

गुंक **bhâgumka**, *v. i.* Emmaer, desengordar, adelgaçar-se.—*M.* *S.* भंग.

गुंक **bhâgumka**, *v. i.* (*arith.*) idir.—*M.* de भाग, *m.*

गुंक **bhâmgumka**, *v. i.* Estar baixamar,—na vasante.—*M.* de

भागेवंत **bhâgévamta**, *a. c.* e *s. m.* nturoso, afortunado; santo, justo, ato, bemaventurado.—*S.* भाग्यवान्.

भागेवंतपण **bhâgevamtapaṇa**, *s.* Ventura; santidade; justificação; maventurança.—De भागेवंत.

भागौंक **bhâgaumka**, *v. c.* Saciar, tisfazer, fartar.—De भागुंक, 1.

भागौंक **bhâgaumka**, *v. c.* Fazer magro, emmagrecer, descarnar.—De गुंक, 2.

भागौणी **bhâgauṇî**, *s. f.* Saciedade, satisfação.—De भागौंक, 1.

भागौणी **bhâgauṇî**, *s. f.* Acção de fazer magro, descarnadura, emmagrecimento.—De भागौंक, 2.

भाग्य **bhâgya** (ou भाग्यें **bhâgyem**) *s. n.* Fortuna, felicidade; bemaventurança.—*S.*

भाची **bhâchî**, *s. f.* Sobrinha.—*H.*

भाचेजांवय **bhâchejâmvaya**, *s. m.* Marido da *bhâchî*.—*M.* de भाची e जांवय.

भाचेसून **bhâchesûna**, *s. f.* Mulher do *bhâcho*.—*M.* de भाचो e सून.

भाचो **bhâcho**, *s. m.* Sobrinho.—*H.*—*S.* भागिनेय.

* * भाजक **bhâjaka**, *s. m.* (*arith.*) Divisor.—*S.*

भांजणी **bhâmjaṇî**, *s. f.* Apagamento, dissolução, abolição; confutação; (*arith.*) reducção.—De भांजुंक.

भाजन **bhâjana**, *s. n.* Prato, vaso, receptaculo.—*S.*

भाजप **bhâjapa**, *s. n.* Assadura, torradura; tostadura, fritura; queimação.—*S.* भर्जन.

भाजपी **bhâjapî**, *s. m.* (*f. ṭna*) Assador, torrador; frigidor.—De भाजप.

भाजलले **bhâjalalem**, *s. n.* Peixe frito.—De भाजुंक.

भाजी **bhâjî**, *s. f.* Bredos; hortaliça de folhas; (*fig.*) homem molle, lesma, mostrengo.—*S.*

भाजुंक **bhâjumka**, *v. t.* Assar, torrar, estorrar, tostar, crestar; frigir; queimar.—*Bhâjûna vampumkâ nâ*: não se semeou semente torrada. —*S.* भज् ou भ्रस्ज्.

भांजुंक **bhâmjumka**, *v. t.* Apagar, delir, dissolver; confutar, rebater, rechaçar; dividir, distribuir, repartir.—*S.* भाज् (donde *L. frango*).

भाजोंक **bhâjomka**, *v. r.* Assar-se, torrar-se, crestar-se, frigir-se.—De भाजुंक.

भांजोंक **bhâmjomka**, *v. r.* Destruir-se, dissipar-se, aniquilar-se.—*S.* भाज्.

भाट **bhâṭa**, *s. n.* Palmar; predio rustico no logar elevado; herdade, quinta, granja.—*Bh. vitta*, bens de fortuna.—*M.*

भाट **bhâṭa**, *s. f.* Sapal; vasa.—*M.*

भाटकार **bhâṭakâra**, *s. m.* Dono de *bhâṭa*; proprietario, senhorio.—De भाट.

भाटळें bhâṭaleṁ, *s. n. dim.* Pequeno predio, palmar de pequenas dimensões.—De भाट, *n.*

भाटी bhâṭî, *s. f.* Sapal; baixio, banco de areia, syrtes.—*M.*

भाट्टी bhâṭṭî, *s. f.* Forno, lambique; lagariça.—*H.*

भाड bhâḍa, *s. f.* Lucros de alcovitice; alcoviteria.—*M.*—*S.* भाडक.

भांड bhâṁḍa, *s. n.* Grande panella; (*p. u.*) pote, copo.—*S.*

भांड bhâṁḍa, *s. f.* Beiço rachado, labio partido.

भाडकी bhâḍakî, *s. f.* Especie de passaro, calhandra?

भांडण bhâṁḍaṇa, *s. n.* Increpação, exprobração; ralhos, ameaças; briga, altercação.—De भांडुंक.

भांडवल bhâṁḍavala, *s. n.* Capital, cabedal, fundo.—*H.*

भांडार bhâṁḍâra, *s. n.* Thesouro; thesouraria, armazem, deposito.—*S.*

भांडारी bhâṁḍârî, *s. m.* Thesoureiro, guarda do armazem.—*S.*

भांडुंक bhâṁḍuṁka, *v. i.* Reprehender, increpar; ralhar, rixar; gracejar, motejar;—*v. i.* Disputar, contender.—*S.* भंड्.

भाडें bhâḍeṁ, *s. n.* Aluguel, locação, renda, frete.—*S.* भाटक.

भांडें bhâṁḍeṁ, *s. n.* Estomago (*esp.* dos animaes); bucho.—*M.*—*S.* भांड.

भाडेकार bhâḍekâra, *s. m.* (*f.* *ârna*, *ârîṇa*) Alugador, locador, arrendador.—*M.* de भाडें.

भाडेली bhâḍelî, *s. m.* Portador, accarretador, mariola (*u. Sal.*)— De भाडें.

भाडेलें bhâḍeleṁ, *s. n.* Portadora, acarretadora (*u. Sal.*).—De भाडेली.

भाडो bhâḍo, *s. m.* Bobo, bufão, pantalão; fanfarro.—*S.* भंड.

भाड्यो bhâḍyo, *s. m.* Alcouceiro, rufião; alcoviteiro, alcayote; corno; (*fig.*) traficante, marau, ribaldo.—De भाडि.

भांड्यो bhâṁḍyo, *a.* (*î, eṁ*) O que tem labio partido,—leporino; (*fig.*) desnarigado.

भाणशिरपण bhâṇaśirapaṇa, *s. n.* Desavergonhamento, descaramento, desfaçamento; impudencia.—De भाणशिरें.

भाणशिरें bhâṇaśireṁ, *s. n.* Rodilha, rodilhão; farrapo.—De भाणशिरो.

भाणशिरो bhâṇaśiro, *a.* (*î, eṁ*) Maltrapilho, farrapão, farroupilha; desavergonhado, descarado, impudente; bigorrilha.—De भाणें ou भांड e शिरणें?

भाणें bhâṇeṁ, *s. n.* Acto de cozinhar, cozinha.—*M.*

भात bhâta, *s. n.* Arroz com casca, "bate."—*Bh. kâṁḍalyâra, tâṁḍû jâtâta*: se cahir o céo, morrerão as cotovias. — *Bh. śetu*, varzea, arrozal.—*M.*

§ **भात bhâta**, *s. m.* Arroz cozido.—*M.*, *Si.*

भातकार bhâtakâra, *s. m.* Cultivador ou mercador de "bate."—*M.*

भातगोटो bhâtagoṭo, *s. m.* ... Arroz e outros cereaes.—*M.*

भातवणी bhâtavaṇî, *s. f.* Agua em que se cozeu o "bate."—De भात e पाणी.

भातें bhâteṁ, *s. m.* Jantar, comida de arroz; ração; barrigada, fartadela (*v. mâruṁka*).—*H.*

भातो bhâto, *s. m.* Folle; pelle ... cada do corpo; aljava, carcaz, coldre. —*Bh. kâḍhuṁka*, depellar, esc... esfollar; (*fig.*) derrear, desancar.—*M.* —*S.* भस्त्र.

भातोडा bhâtoḍo, *s. m.* Renovo,—restolho de arroz.—De भात.

भातोरें bhâtoreṁ, *s. n.* Pequena borboleta branca que se cria no arroz encelleirado.—De भात.

भाद्रपद bhâdrapada, *s. m.* Sexto mez hindú (entre agosto e setembro). —*S.*

भाभाउ bhâbhâu, *s. m. pl. redup.* Irmãos.—De भाउ.

भामटेपण bhâmaṭepaṇa, *s. n.* Gatunice.—De भामटो.

भामटो bhâmaṭo, *s. m.* Gatuno, ratoneiro, ladrão, pirata.—*M.*

भायर bhâyara, *adv.* e *posp.* Fóra, excepto, além, sem, exclusive, áparte, salvo; longe; — *int.* Fóra! apage! irra!—*Bh. bh.* muito longe. *Bh. ghâlumka*, lançar fóra, expellir, remover. *Bh. paḍumka*, morrer, fallecer.—*Ilyâ bhâyara*, alem disto.—*S.* बहिस्.

भायर bhâyara, *s. f.* Evacução alvina, dejecção, curso, camaras. — *Bh. jâvumka*, ter dejecção,—dysenteria,—diarrhea; evacuar, laxar, purgar.— *Bh. basumka*, descomer. *Bh. sutumka*, ter cursos, ter ventre relaxado.—De भायर, *adv.*

भायरभितर bhâyarabhitara, *adv.* Fóra e dentro; em qualquer parte, em toda parte.—*M.* de भायर e भितर.

भायरावणी bhâyarâvaṇî, *s. f.* Exclusão, rejeição, enjeitamento, repudio, reprovação.—De भायरावुंक.

भायरावुंक bhâyarâvumka, *v. c.* Deixar fóra, excluir; exceptuar; expellir, expulsar, enjeitar, reprovar; remover, apartar; degredar.—De भायर.

भायरी bhâyarî, *s. f.* Purgante, laxante.—De भायर, *s.*

भायरो bhâyaro, *a.* (*î, em*) Externo, estranho; excluso; degradado. —*Bh. karumka* (com *dat.*) fazer estranho: suspender todas as relações; excluir, regeitar. *Bh. jâvumka*, fazer-se estranho; estar prohibido,—regeitado; ir-se embora.—De भायर, *adv.*

भायळो bhâyalo, *a.* (*î, em*) De fóra, externo, exterior, extrinseco; estranho, forasteiro, estrangeiro, exotico.—*Bhâyalî piḍâ*, syphilis, mal gallico.—**Bhâyalyâna**, *adv.* Por fóra, externamente; superficialmente, ostensivamente; sem entrar. — De भायर, *adv.*

भार bhâra, *s. m.* Peso, gravidade, onus; importancia, seriedade, empenho; poder, influencia; vehemencia; paroxismo; acme; tempo de abundancia,—de maior producção,—de maior força ou rigor; pino.—*S.*

भारणी bhâraṇî, *s. f.* Alvidramento, alvedrio (*u. N. C.*).—De भार.

भारत bhârata, *s. a.* Antigo nome da India.—*S.*

भारमान bhâramâna, *s. n.* Barometro.—*S.*

भारादीक bhârâdîka, *a. c.* Pesado, grave, oneroso; soturno, reservado. —De भार.

भारावुंक bhârâvumka, *v. c.* Pesar; aggravar, onerar.—De भार.

भारी bhârî, *a. c.* Pesado, grave; importante, serio; significativo; substancial.—De भार.

भारीं bhârîm, *adv.* Muito, abundantemente, profusamente; excessivamente, demais.—De भार.

भारुंक bhârumka, *v. i.*, **भारेवुंक bhârevumka**, *v. c. i.* Estar pisado; entorpecer-se; formar-se o pinto no ovo; declarar-se a estação chuvosa com rigor, estar nas zinas (o inverno).—De भार.

भाळगें bhâlagem, *s. n.*, **भाळू bhâlû**, *s. f.* Adibe,—chacal femea isolada do bando.—*H.*—*S.* भल्लूक.

भाळडी bhâladî, *s. f. dim.* Pequeno dardo,—setta, virote.—De भाळो.

भाळेकार bhâlekâra, *s. m.* Lanceiro, setteiro, archeiro, frecheiro, sagittario.—*M.* de भाळो.

भाळो bhâlo, *s. m.* Lança, dardo, setta, partasana, alabarda, pique; especie de palha.—*S.* भल्ल.

भाळौंक bhâlaumka, *v. c.* Alancear, assettear.—De भाळो.

भाव bhâva, *s. m.* *V.* भाउ **bhâu.**

भाव bhâva, *s. m.* Existencia; estado, condição; natureza; temperamento; sentimento; ideia, pensa-

mento; intenção, proposito; substancia; theor, contexto; objecto, vontade; mente; sinceridade; fidelidade; genio, humor; preço, valor. —*S*.

भावज **bhâvaja**, भावजय **bhâvajaya**, *s. f.* Mulher do irmão, cunhada.—*H*.—*S*. भ्रातृजाया.

भावजी **bhâvajî**, *s. m.* Irmão do marido, cunhado.—*M*.

• भावन **bhâvana**, *s. n.* Pensamento, mente; supposição, supposto, hypothese.—*S*.

भावना **bhâvanâ**, *s. n.* Supposição, imaginação; concepção; persuasão.—*S*.

भावार्थ **bhâvârtha**, *s. m.* Fé theologal; convicção, confiança; sinceridade.—De *S*. भाव e अर्थ.

भावार्थी **bhâvârthî**, *a. c.* Fiel, credulo, simples, ingenuo.—De भावार्थ.

भावीं **bhâvîṁ**, *adv.* Sinceramente, candidamente, á boa fé; realmente, effectivamente; fielmente.—De भाव.

+ भावीक **bhâvîka**, *a. c.* Verdadeiro, sincero, veraz, veridico; natural, innato, ingenito; fiel, leal; substancial.—*M*. de भाव.

भावीण **bhâvîṇa**, *s. f.* Mulher que se dedica ao serviço de *devi*.—*M*. de भाव.

भावो **bhâvo**, *s. m.* Irmão do marido, cunhado (*u*. entre os hindús). —*M*. de भाउ.

भाष **bhâsha**, *s. f.* Promessa, comprometimento; pacto, convenio, ajuste, concerto; aposta.—*S*. भाषा.

** भाषातत्त्व **bhâshâtattva**, *s. n.* Philologia. — **Bhâshâtattvajña**, *s. m.* Philologo.—*S*.

§ भाषांतर **bhâshâṁtara**, *s. n.* Traducção, versão, translação.—*S*.

भाषाभाष **bhâshâbhâsha**, *s. f. redup.* Disputa, altercação; porfia, desafio (*v. jâvuṁka, paḍuṁka*).—De भाष.

भाषावणार **bhâshâvaṇâra**, *s.* Promettedor.—De भाषावणी.

भाषावणी **bhâshâvaṇî**, *s. f.* Promessa; voto.—De भाषावुंक.

भाषावुंक **bhâshâvuṁka**, *v.* Prometter, comprometter, apalavrar, afiançar; pactuar; aprazar.—De

भाषे **bhâshe**, *posp.* (com...) Em vez de, em logar de, *ex.: karuṁka bhâshe*, em vez de fazer.—De भाष

भास **bhâsa**, *s. f.* Lingua, idioma, linguagem; modo de pensar,—de —de proceder.—*Hye bhâsena*, de modo, desta feita.—*Bare bhâsena*, melhor modo, optimamente, certamente, perfeitamente.—*Bhâso, pl.* Facecias, pulhas, galanteria, jocosidade, chocarrice.—*Bh. karuṁka*, facetar, galantear.—*S*. भाषा.

भास **bhâsa**, *s. m.* Fantasma, espectro, larva, avejão; chimera, illusão.—*S*.

भासकार **bhâsakâra**, *s. m.* Commentador, escholiaste.—*S*. भाष्यकार.

भासणी **bhâsaṇî**, *s. f.* Asseveração, asserto; insistencia, persistencia, porfia.—De भासुंक.

भासाळो **bhâsâḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Faceto, chocarreiro, gracejador, galanteador, jocoso, galhofeiro, lepido.—De भासो.

भासुंक **bhâsuṁka**, *v. t.* e *i.* Assegurar, asseverar; insistir, ateimar, porfiar.—*S*. भाष.

भिकारडो **bhikâraḍo**, *a.* (*î*, ...) Pobretão, sovina, fona.—*M*. de भिकारी.

भिकारपण **bhikârapaṇa**, *s. n.* Mendicidade; mesquinheza, miseria; pauperismo.—Do भिकारी.

भिकारभासो **bhikârabhâso**, *s. f. pl.* Modos de mendigos, ninharias, nonadas, bugiarias.—De भिकारी e भास.

भिकारी **bhikârî**, *s. m.* (*f. âriṇa, ârna*) Mendigo, pedinte, pobre.—*Bhikâryâka bhikârî nasâya*: quem é teu inimigo? official do teu officio. *Bh. chakârî kityâka?* de que vale ao

mendigo fazer gala?—*Bhikâryâchyâ usyâ lâgtiṁ poli âsalyâra, bhikâryâka nida padatâ?* tendo o mendigo um bolo perto do travesseiro, pode elle dormir?—*M.*—*S.* भिक्षुक.

भिकूट **bhikûṭa**, *a. c.* Timido, medroso, meticuloso; pusillanime, covarde.—*M.* de भियेवुंक.

भिकूण **bhikûṇa**, *s. m.* Persevejo, chincha, chisma.—*Eka bhikûna châbalyâra sagalyâṁ bhikanâṁchera yetâ*: a culpa de um persevejo pagam-ua todos os persevejos.—*M.*—*S.* मत्कुण.

भिंग **bhiṁga**, *s. m.* Casta de marisco de conchas largas e duras.—*M.*

भिंग **bhiṁga**, *s. n.* Vidro mui fino; pedaço de vidro.—*M.*

भिंगाटी **bhiṁgâṭi**, *s. f.* Concha de *bhiṁga*.—De भिंग.

भिजतघालुंक **bhijataghâluṁka**, *v. t.* Pôr de molho, macerar.—De भिजुंक e घालुंक.

भिजप **bhijapa**, *s. n.* Molhadura, ensopadura, embebedura, maceração.—De भिजुंक.

भिजौंक **bhijauṁka**, *v. c.* Molhar, ensopar, banhar, embeber, empapar; subornar.—*M.*, *H.*

भिजुंक **bhijuṁka**, *v. i.* Molhar-se, ensopar-se; (*fig.*) subornar-se.—*M.*, *H.*

भिजोणार **bhijauṇâra**, *s. m.* Molhador, ensopador; subornador, peitadeiro.—De भिजोणी.

भिजोणी **bhijauṇi**, *s. f.* Molhadura, maceramento; (*fig.*) suborno, peita.—De भिजौंक

भिडा **bhiḍâ**, *s. f. V.* भीड **bhîḍa**.

भिडेस्त **bhiḍesta**, *a. c.* Condescendente; esquivo, acanhado, encolhido; recatado.—*M.*

भिडेवुंक **bhiḍevuṁka**, *v. i. c.* Condescender, usar de deferencia; ser reverente,—esquivo; acanhar-se.—*M.*

भिंत **bhiṁta**, *s. f.* Parede exterior da casa; muro, parede; esquina.—**Bhiṁtîcho**, *a. g.* Parietal, mural.—*S.* भित्ति.

भितर **bhitara**, *adv.* e *posp.* Dentro, no interior; dentre.—*Bh. kâḍhuṁka*, introduzir.—*Bh. ghevuṁka*, admitir. *Bh. saruṁka*, entrar.—*H.*—*S.* अभ्यंतर.

भितरलो **bhitaralo**, *a.* (*i, eṁ*) Interno, interior, intrinseco; inherente.—**Bhitaralyâna**, *adv.* Por dentro, internamente; á sorrelfa.—**Bhitaralyâbhitara**, *adv. redup.* **Bhitarasuḍyâṁ**, *adv.* Occultamente, secretamente, á surdina.—De भितर.

* * भिन्नार्थ **bhinnârtha**, *a. c.* Homonymo;—*s. m.* Homonymia.—*S.*, *a.*

भिंबिरटें **bhiṁbiraṭeṁ**, *s. n.* Alva, alvor, madrugada.—*M.*

भियंकर **bhiyaṁkara**, *a. c. V.* भयकर **bhayakara**.

भियुंक **bhiyuṁka**, भियेवुंक **bhiyevuṁka**, *v. i.* (com dativo do objecto) Ter medo, temer; assustar-se; acobardar-se.—*Bhiyeta to jiyeta*, vive quem teme.—*S.* भी.

भिरंड **bhiraṁḍa**, *s. f.* Arvore—Garcinia purpurea;—*s. n.* Fructo, "brindão."—*M.*

भिरंडेल **bhiraṁḍela**, *s. n.* Oleo de "brindão."—*M.*

भिरमिरी **bhiramiri**, *s. f. onom.* Escotomia, vertigem, vagado.—*M.*

भिरमिरुंक **bhiramiruṁka**, *v. i. onom.* Ter vertigem.—*M.*

भिरमटी **bhirmaṭi**, *s. f. onom. Libellula, demoiselle.*

भिरांकूळ **bhirâṁkûḷa**, *a. c.* Formidoloso, formidavel; medonho, horrivel, horrendo, horripilante.—*S.* भिराकुल.

भिरांत **bhirâṁta**, *s. f. Cor.* de भ्रांत **bhrâṁta**.

भिल्ल **bhilla**, *s. m.* Individuo de uma certa raça indiana.—*Kâlo bhilla*, preto como um *Bhilla*.

भिवकुटो bhivakuṭo, *a.* (*i, eṁ*) Medroso, timido; covarde, pusillanime.—De भे.

भिक्षा bhikshâ, भीक bhîka, *s. f.* Esmola.—*Bh. ghâluṁka*, dar esmola. *Bh. nâ ghâluṁka*, desprezar em excesso. *Bh. mâguṁka*, mendigar. *Bh. lâguṁka*, estar reduzido, á penuria.—*Bhikeka lâguṁka*, mendigar, ser sovina.—*S.* भिक्षा.

भिक्षु bhikshu, *s. m.* Brahmane da classe dos mendigantes; mendigo.—*S.*

भीड bhîḍa, *s. f.* Deferencia, condescendencia; respeito, acatamento; acanhamento, retrahimento, reserva.—*Bh. âsuṁka*, ter deferencia; acatar. *Bh. dharuṁka*, ser deferente,—esquivo. *Bh. moḍuṁka*, vencer o acanhamento; ser pouco condescendente. *Bh. nâsalalî mâta*, acto ou trato sem deferencia.—*Bhiḍeka ghâluṁka*, fazer obrar por condescendencia. *Bh. sâṁpaḍuṁka*, ser actuado de deferencia; obrar só por condescendencia.—*Bhîḍe bhîḍe poṭa vâḍhe*: demasiada condescendencia é de nefasta consequencia.— **Bhiḍecho**, *a. g.* Deferente, condescendente; acanhado, encolhido.—*M.*,—*C.*

भीडभाड bhîḍabhâḍa, *s. f.* Deferencia, attenção, consideração.—*M.*

भीम bhîma, *a. c. onom.* Medonho, terrivel.—*Bh. bh.*, *s. n. redup.* Medo causado pela caligem das noites do inverno, etc. (*v. jâvuṁka*).—*M.*

भुकेवुंक bhukevuṁka, *v. c. i.* Ter fome, estar faminto.—*Bhukelalyâ bhâmaṇâka âṇi jevalalyâ śudrâka châlauṁ naye*: não se deve importunar ao brahmane faminto e ao sudra farto.—De भूक.

भुकेस्त bhukesta, *a. c.* Faminto, famelico, esfaimado, rafado; (*fig.*) necessitado, indigente.—*S* बुभुक्षित.

भुती bhutî, *s. f.* Alforge, cevadeira, saccola.—*S.* भस्रा.

भुंयार bhuṁyâra, *s. n.* Subterraneo, cisterna, caverna, espelunca, furna; formigueiro; catacumba; hypogeo.—*H.*

भुरकंड bhurakaṁḍa, *a. c.* Esteril, secco (terra).—*M.*

भुरकावुंक bhurakâvuṁka, *v. i. onom.* Beber a sorvos, sorver; escarapelar, arrepelar, aganinhar, agatanhar, arranhar.—*M.*

भुरको bhurako, *s. m.* Sorvo, trago sonoro; agatanhadura, arranhadura; garra.—*M.*

भुरभुरावुंक bhurabhurâvuṁka, *v. c.* Queimar muita lenha sem necessidade.—De भुरभुरुंक.

भुरभुरीत bhurabhurîta, *a. c. onom.* De facil combustão.—*M.*

भुरभुरुंक bhurabhuruṁka, *v. i. onom.* Queimar-se rapidamente e com estalos.—*M.*

भुरभुरो bhurabhuro, *s. m. onom.* Materia de facil combustão.—*M.*

भुलवण bhulavaṇa, *s. f.* Encantamento, fascinação; seducção.—*M.*

भुलुंक bhuluṁka, *v. i.* Ficar fascinado,—encantado; seduzir-se, captivar-se, namorar-se.—*H.*

भुलौंक bhulauṁka, *v. c.* Encantar, fascinar, mistyficar, embelicar, embebecer; seduzir, alliciar, requestar, requebrar; namorar; illudir.—De भुलुंक.

भुलौणो bhulauṇo, *a.* (*i, eṁ*) Encantador, enfeitiçador, mystificador, fascinador, embelicador; seductor; illusor.—De भुलौंक.

§ भू bhû, *s. f.* Globo terraqueo.—*S.*

भूक bhûka, *s. f.* Fome, rafa; appetite. *Bh. maruṁka*, passar a hora usual de comer. *Bh. mâruṁka*, saciar a fome. *Bh. lâguṁka* (com *dat.*) ter fome.—*Bhuke maruṁka*, morrer de fome.—**Bhukecho**, *a. g.* Relativo á fome, faminto.—*M.*, *H.*—*S.* बुभुक्षा.

* * भूकटिबंध bhûkaṭibhaṁdha, *s. m.* Zona.—*S.*

भूगोल **bhûgola**, *s. m.* Globo terraqueo.—*S.*

भूगोलविद्या **bhûgolavidyâ**, *s. f.* Geographia. —**Bhûgolavidyâjña**, *s. m.* Geographo.—*S.*

भूचक्र **bhûchakra**, *s.m.* Equador. —**Bhuchakrâcho**, *a. g.* Equatorial.—*S.*

भूज **bhûja**, *s. n.* Inteiro braço; (*vulg.*) hombro.—*S.* भूजा.

** भूत **bhûta**, *a. c.* (*gram.*) Preterito.—*S.*

भूत **bhûta**, *s. m.* Espirito maligno, demo, diabo, trasgo, espectro, larva; ente; elemento; creatura; animal.—**Bhutâcho**, *a. g.* Demoniaco, diabolico; elementar, elementario.—*S.*

भूतखाणो **bhûtakhâṇo**, *s.m.* Pandemonio; loja da maçonaria.— *M.* de भूत e खाणो.

भूतळ **bhûtaḷa**, *v. m.* Superficie da terra.—*S.* भूतल.

** भूतप्रसारण **bhûtaprasâraṇa**, *s. n.* Exorcismo.—*S.*

** भूतविचार **bhûtavichâra**, *s. m.* Ontologia. —**Bhûtavichârajña**, *s. m.* Ontologo.—*S.*

भूतवैद्य **bhûtavaidya**, *s. m.* O que communica com os demonios ou os exorcisma.—*S.*

§ भूति **bhûti**, *s. f.* Bemestar, prosperidade, ventura; grandeza, magestade.—*S.*

\+ भूपति **bhûpati**, *s. m.* Rei, soberano.—*S.*

** भूमध्यस्थ **bhûmadyastha**, *a. c.* Mediterraneo; central.—*S.*

भूमि **bhûmi**, *s. f.* Terra, solo. (*Comm.* भूंय **bhûṁya**).

** भूमिति **bhûmiti**, *s. f.* Geometria.—**Bhûmitijña**, *s. m.* Geometra.— **Bhûmitîcho**, *a. g.* Geometrico.—*S.*

भूमितेल **bhûmitela**, *s. n.* Petroleo. —*S.* भूमितैल.

भूमिमंडळ **bhûmimaṁḍaḷa**, *s. f.* Globo terraqueo.—*S.* भूमिमडल.

भूंय **bhûṁya**, *s. f.* Terra, chão, terreno; propriedade cultivada, campo; andar. —**Bhuṁyacho**, *a. g.* De terra, terreo.—*M.*—*S.* भूमि ou भू.

भूंयकांदो **bhûṁyakâṁdo**, *s. m.* Bulbo e planta-Ledebevria hyacinthina.—*M.*

भूंयकार **bhûṁyakâra**, *s. m.* Proprietario, senhorio.—De भूंय.

भूंयकूण **bhûṁyakûṇa**, भूंयफोड **bhûṁyaphoḍa**, *s. m.* Especie de tortulho.

भूंयघर **bhûṁyaghara**, *s. n.* Rez-de-chão.—*M.* de भूंय e घर.

भूंयचांपो **bhûṁyachâṁpo**, *s. m.* Planta—Kaconferia rotunda. —**Bhûṁyachâṁpeṁ**, *s. n.* Flor.—De भूंय e चांपो.

भूंयजागर **bhûṁyajâgara**, *s. m.* Especie de *jâgara*; peça descomedida; representação desenxabida.—De भूंय e जागर.

भूंयमूग **bhûṁyamûga**, *s.m.* Legume—Arachis hypogoea.—De भूंय e मूग.

** भूरचनाशास्त्र **bhûrachanâśâstra**, *s. n.* Geologia.—**Bhûrachanâśâstrajña**, *s. m.* Geologo.—*S.*

भूळ **bhûla**, *s. f.* Obumbração, estupefacção, enfatuação, allucinação, alluação; fascinação, encanto, embelico, embebecimento, mystificação, seducção; illusão, prestigio; namoro, illecebras, attractivos (*v. paḍuṁka, ghâluṁka*).—*M.*

भूवैकुंठ **bhûvaikûṁṭha** (भूमिवैकुंठ **bhûmivaikûṁṭha**, *ant.*) *s. n.* Paraiso terreal, eden.—*S.*

भूषण **bhûshaṇa**, *s. n.* Adorno, enfeite, atavios.—*S.*

भूस **bhûsa**, *s. n.* Farelo; cereaes; comida, alimento; pasto; comestiveis; ração; ajuda do custo.—*M.*—*S.* बुस.

भें **bheṁ**, *s. n.* Medo, temor; perigo, receio.—*M.*—*S.* भय.

§ भेक **bheka**, *s. m.* Rã.—*S.*

भेंकडावणी **bheṁkaḍâvaṇî**, *s. f.* Intimidação, ameaça, fosca.—De भेंकडावुंक.

भेंकडावुंक bhemkaḍâvumka, *v. c.* Amedrontar, atterrar, atemorisar; intimidar, desacoroçoar, assombrar.—De भें.

भेंकरें bhemkarem. *s. n.* Especie de veado—Cervus Muntjak.—*M.*

भेंकरो bhemkaro, *a* (*i, em*; *chul.*) Timido, covarde.—De भें.

भेजडावुंक bhejaḍâvumka, *v. c.* Intimidar, desconfortar, desalentar, acobardar.—De भेजडुंक.

भेजडुंक bhejaḍumka, *v. i.* Atemorisar-se, acobardar-se.—De भेजूड.

भेजुडाय bhejuḍâya (por *abr.* भेजडाय bhejaḍâya) *s. f.* Timidez; diffidencia, cobardia.—De भेजूड.

भेजूड bhejûḍa, *a. c.* Timido, pavido, medroso, trepido; espantadiço, assustado; diffidente, cobarde, fosco.—*M.*—*S.* भीरु.

भेट bheṭa, *s. f.* Visita; encontro, entrevista; presente, offerta, dadiva.—**Bheṭâbheṭa**, *redup.* Encontro.—*H.*

भेटुंक bheṭumka, *a. i.* (com *dat.*) Visitar; occursar. apresentar-se; ter entrevista,—encontro, encontrar; topar, deparar.—*H.*

भेटौंक bheṭaumka, *v. c* Offerecer, presentear, offertar; apresentar; applicar (como o fructo da missa, a oração); dedicar, consagrar; immolar.—De भेटुंक.

भेटौणी bheṭauṇî, *s. f.* Offerecimento, presentação; applicação; dedicação; immolação; apresentação.—De भेटौंक.

भेंड bhemḍa, *s. f.* Cova, cava da terra até a pederneira.—De भेंडुंक?

भेंड bhemḍa, *s. n.* Amago, miolo, cerne.—*M.*

भेंडणी bhemḍaṇî, *s. f.* Alimpa, chapotagem.—De भेंडुंक.

भेंडसुंक bhemḍasumka, *v. t.* Podar a arvore, decotar, deramar.—De भेंडुंक.

भेंडी bhemḍî, *s. f.* Arvore—Hibiscus populosus; godilhão.—*M.*

भेंडुंक bhemḍumka, *v. t.* Decotar, chapotar; aparar, podar, roçar.—*S.* भिद (donde *L. findo*).

भेंडो bhemḍo, *s. m.* Fructo e planta–Hisbiscus esculentus "quiabo, quiabeiro."—*M.*

भेत bheta, *s. f.* Bambú partido.—*M.*

भेद bheda, *s. m.* Divisão, desunião, scissura, scisão, rotura, desacordo, desintelligencia, dissensão; diversidade, distincção; especificação, arcano, segredo,—*Bh. ghevumka*, espiar; metamorphose, aleivosia; engano, illusão.—*S.*

§ भेदक bhedaka, *s. m.* e *f.* Especificador, particularisador; penetrador;—*a. c.* Penetrante. penetrativo.—*S.*

भेदणी bhedaṇî, *s. f.* Penetração, ingestão, instillação.—De भेदुंक.

भेदनीय bhedanîya, *a. c.* Penetravel, pervio; divisivel, separavel.—*S.*

भेदरावुंक bhedarâvumka, *v. c.* Espantar, assustar, aterrar.—De भेदरुंक.

भेदरुंक bhedarumka, *v. i.* Tomar susto, espantar-se, atemorisar-se.—*M.*, *C.* de भें.

भेदरो bhedaro, *s. m.* Pavor, temor, susto.—*M.* de भें.

भेदी bhedî, *s. m.* O que sabe os segredos,—as particularidades; espia, espião, espiador, explorador, espreitador, atalaia.—*M.* de भेद.

* भेदीक bhedîka, *a. c.* Forte, severo, picante.—*M.*—*S.* भेद.

भेदीपण bhedîpaṇa, *s. n.* Espiagem, espreita, exploração.—De भेदी.

भेदुंक bhedumka, *v. i.* Penetrar, ingerir-se, insuflar-se, instillar-se; permear, repassar.—De भेद,—*S.* भिद्.

§ भेद्यता bhedyatâ, *s. f.* Penetrabilidade.—*S.*

भेयाभीत bheyâbhita, *a. c.* Atemorisado, transido, esmorecido, corado.—*S.* भयाभीत.

भेयाभीताय bheyâbhitâya, *s. f.* Atemorisamento, esmorecimento; cobardia.—De भेयाभीत.

* भेयाभ्रांति bheyâbhrâmti, *s. f. redup.* Medo, temor, receio.—De भें e भ्रांति.

भेरडेपण bheradepana, *s. n.* Mouquidão, mouquice.—De भेरडो.

भेरडो bherado, *a. dim.* (*i, em*) Surdastro, mouco.—De भेरो.

भेरे bhere, *s. m. pl.* Orelhas moucas (*v. karumka*).—De भेरो.

भेरेपण bherepana, *s. n.* Surdeza, insurdecencia.—De भेरो.

भेरेवुंक bherevumka, *v. c. i.* Ensurdecer.—De भेरो.

भेरो bhero, *a.* (*i, em*) Surdo.—*M.*, *Si.*

भेळ bhela, *s. f.* Mistura, mescla; alteração, adulteração, falsificação (*v. ghâlumka*).—*M.*

भेळी bheli, *s. f. dim.* Bolinho.—*M.*, *H.*

भेळो bhelo, *s. m.* Bola, rolo.—*M.*

भेष bhesha, *s. m.* Habito, traje, garbo; disfarce, embuço; modo, feição, feitio; estado particular de cada um; profissão.—*Beshâche kâyade*, obrigações do estado.—*H.*—*S.* वेष.

भेसर bhesara, *a. c. dim.* Timido, medroso.—*M.* de भें.

* भेसुडावुंक bhesudâvumka, *v. c.* Atemorisar, amedrontar.—De भेसर.

भेसुरवाणो bhesuravâno, *a.* (*i, em*) Temivel, formidando; pavoroso; feanchão; horrido, medonho, hediondo, horrifico.—De भेसुर.

भेंसुर bhesûra, *a.c.* Medonho, formidando.—*M.* de भें.

** भैरव्यातनास्थान bairavyâtanâsthana, *s. n.* Purgatorio.—*S.*

भोइ bhoi, *s. m.* Conductor do palanquim.—*H.*, *C.*

भोंक bhomka, *s. n.* Buraco, vão; (*vulg.*) anus.—*S.* भुक.

भोकर bhokara, *s. m.* Arvore—Cardia myxa.—*M.*

भोंकुंक bhomkumka, *v. i. V.* गोंकुंक gomkumka.—*H.*—*S.* भष्.

भोग bhoga, *s. m.* Gozo, fruição; sensação de prazer ou dôr; sentimento; bemaventurança final.—Bhogâcho, *a. g.* Gozoso; lucrativo.—*S.*

भोगणार bhoganâra, *s. m.* Possuidor, fruidor, desfructador, lograd or.—*S.* भोक्ता.

भोगणी bhogani, *s. f.* Posse, posses ão, fruição, gozo, logramento; uso, usufructo.—De भोगुंक.

भोगवंत bhogavamta, *a. c.* Dado aos prazeres; folgazão, galhofeiro.—*S.* भोगवान्.

भोगवास bhogavâsa, *s. m.* Serralho, harem; alcouce, bordel.—*S.*

भोगावळ bhogâvala, *s. f.* Posse; logro, fruição; uso, usufructo.—De भोग.

भोगुंक bhogumka, *v. t.* Gozar, fruir, desfructar, lograr; provar (prazer ou pena); experimentar; usar, usufruir.—*M.*—*S.* भुज्.

भोगोंक bhogomka, *v. r.* (com *dat.*) Ser causado; impressionar; sentir, provar, experimentar.—De भोगुंक.

भोजन bhojana, *s. n.* Jantar, refeição, repasto; convite, banquete, bodo.—*S.*

§ भोजनभूमि bhojanabhûmi, *s. f.* Sala de jantar, refeitorio.—*S.*

भोंतो bhomto, *s. m.* Furo, buraco de panella.

भोबळी bhobali, *s. f.* Abobreira.—*M.*

भोबळो bhobalo, *s. m.* Abobora.—*M.*

भोरप bhorapa, *s. n.* Officio de prestigiador; pelloticas.—*S.* बहुरूप.

भोरपी bhorapi, *s. m.* (*f. ina*) Prestigiador, pellotiqueiro, saltibanco, volatim.—*S.* बहुरूपी.

भोंवडावणी bhomvadâvanî, *s. f.* Passeamento; volteio; revolvimento; circulação.—De भोंवडाउंक.

भोंवडाउंक bhomvadâvumka, *v. c.* Fazer passear, levar ao passeio; gyrar, voltear, revolver, circular.—*M.*

भोंवडी bhomvadî, *s. f.* Passeio; correição; excursão; circulação; volta, gyro.—*M.*

भोंवडेकार bhomvadekâra, *s. m.* Passeiador, passeiante.—De भोंवडी.

भोंवतण bhomvatana, *s. f.* Roda, redor, circuito, borda.—Bhomvatanîm, bhomvatîm, *adv.* e *posp.* Ao redor, em circuito.—De भोंउंक.

भोंवर bhomvara, *s. m.* Gyro, volta; borda, extremidade; besouro, escaravelho.—*H.*

भोंवरखंड bhomvarakhamda, *s. f.* Parafuso, tarracha.—De भोंवर.

भोंवरी bhomvarî, *s. f.* Roca, fuso; planta—Echites frutescens.—*M.*

भोंवरो bhomvaro, *s. m.* Pião, pitarra; redomoinho, bolhão, gurgulhão, vortice, rilheiro; rodopio; fructo de *bhomvarî.*—*M.*, *H.*

भोंवाडो bhomvâdo, *s. m.* Rodeio, gyro, torno, volta; circumferencia; orbita.—*M.*

भोंवार bhomvâra, *s. f.* Circuito; borda circular; circumferencia. — Bhomvârîm, *adv.* Ao redor, por circuito, em roda.—*M.*

भोंउंक bhomvumka, *v. i.* Passear, andar; gyrar-se, revolver-se, circular, rodar; sentir vertigem.—*M.* —*S.* भ्रम्.

भोंवूनभोंवून bhomvûna-bhomvûna, *adv. redup.* Repetidamente, reiteradamente; de vez em quando, de tempo em tempo.—De भोंउंक.

भोळावणार bholâvanâra, *s. m.* Afagador, acariciador, amimador.—De भोळावणी.

भोळावणी bholâvanî, *s. f.* Caricia, afago, blandicia, meiguice; labia.—De भोळाउंक.

भोळाउंक bholâvumka, *v. c.* Acariciar, afagar, amimar, amainar, carear—*M.*

भोळेपण bholepana, *s. n.* Sinceridade, candidez, simpleza, simplicidade; *bonhommie.*—De भोळो.

भोळो bholo, *a.* (*î, em*) Sincero, candido, bonacho, simplorio, mollar. — *Bholyâcho râga vâyata:* teme a ira da pomba.—*M.*, *H.*

* भौस bhausa, *s. m.* Estado, condição, situação.

भ्रम bhrama, *s. m.* Somnolencia, pesadelo, allucinação; scisma, *reverie.*—*S.*

भ्रमण bhramana, *s. n.* Revolvimento, revolução, cataclysmo; redemoinho, vortice, turbilhão; desvario; divagação, peregrinação.—*S.*

भ्रमिष्ट bhramishta, *a. c. sup.* Somnulento, modorro; scismatico; allucinado; errante, foragido.—*S.*

भ्रमुंक bhramumka, *v. i.* Scismar, vaguear, divagar; allucinar-se; (*ant.*) *v. t.* Enlevar, enleiar.—*S.* भ्रम् (donde *L. fremo*).

भ्रमीत bhramîta, *s. f.* Lethargo, pesadelo; modorra.—De भ्रम.

§ भ्रांत bhrâmta, *a. c.* Perplexo, irresoluto.—*S.*

भ्रातार bhrâtâra, *s. m.* Marido, esposo.—*M.*—*S.* भर्ता.

भ्रांति bhrâmti, (por *cor.* भिरांत bhirâmta) *s. f.* Medo, terror, pavor; temor.—*S.*

§ भ्राह्मण bhrâhmana, *s. n.* Oração, louvor de Deus.—*S.*

म Ma.

म Ma. Vigesima quinta vogal (labial nasal), correspondente a *m.*

मऊ maû, *a. c.* Molle, brando; flaccido, languido, frouxo; tocado (peixe), eivado; placido; terno, amavel.—*M.* *melatâ thaim konaya khanatâ*:

todos procuram cavar onde a terra é molle; faz-se forte com os fracos.—*M.*—*S.* मृदु (donde *L. mollis*).

मऊपण **maûpaṇa**, *s. n.* Molleza, mollidão, mollicia, frouxidão, flaccidez; languidez; brandura.—De मऊ.

मऊसार **maûsâra**, *a.c. dim.*, मऊसो **maûso**, *a. dim.* (*î*, *eṁ*) Um tanto molle, mollete.—*M.* de मऊ.

मऊसारपण **maûsârapaṇa**, *s. n.* Qualidade de ser um pouco molle.—De मऊसार.

मकर **makara**, *s. m.* Crocodilo, jacaré; capricornio (signo).—*S.*

मकरवृत्त **makaravṛitta**, *s. n.* Tropico de Capricornio.—*S.*

मकरसंक्रांति **makarasaṁkrâṁti**, *s. n.* Passagem do sol do sagittario ao capricornio.—*S.*

मकाण **makâṇa**, *s. n.* Estancia residencia, vivenda, domicilio.—*P.*

मकुट **makuṭa**, *s. m. V.* मुकुट **mukuṭa**.—*S.*

मक्ता **maktâ**, *adv.* Sufficientemente, escassamente, quanto baste, quanto é preciso.—*M.*

मक्तेदार **maktedâra**, *s. m.* Monopolista, abarcador, açambarcador, atravessador; empreiteiro, contratador; taverneiro.—*A.*

मक्तो **makto**, *s. m.* Monopolio, abarcamento; empreitada, contracto de obra por grosso.—*A.*

मकदूर **makadûra**, *s. m.* Poder, faculdade, aptidão.—*A.*

मखम **makhama**, *s. n.* Estação, estancia, paradouro; acampamento.—*M. karuṁka*, acampar.—*A.*

§ मखमल **makhamala**, *s. m.* Velludo.—*A.*

+ मग **maga**, *adv.* Depois, em seguida, então.—*M.*

मगर **magara**, *s. m.* Tubarão.—*S.* मकर.

मगरो **magaro**, *s. m. dim.* Peixe "espada".—De मगर.

मंगल **maṁgala**, *s. n.* Boa fortuna, dita, dicha; festividade, solemnidade.—*S.*

मंगळ **maṁgaḷa**, *s. m.* Marte (planeta).—*S.*

मंगलपाठक **maṁgalapâṭhaka**, *s. m.* Bardo, ministrel, panegyrista.—*S.*

* * मंगलभाषित **maṁgalabhâshita**, *s. n.* (*gram.*) Euphemismo.—*S.*

मंगळार **maṁgaḷâra**, *s. m.* Terça-feira.—*S.* मंगळवार.

मगां **magâṁ**, *adv.* Ha pouco tempo, pouco tempo atraz.—*M.*

मगेलो **magelo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Do meu dominio, da minha casa; meu.—De हांव e गेलो.

मघो **magho**, *s. f. pl.* Decimo asterismo lunar.—*S.* मघा.

मंच **maṁcha**, *s.m.* Sofá, marqueza, poltrona; canapé, banco; estrado; pulpito.—*S.*

मचवो **machavo**, *s. m.* Manchua (embarcação), barca.—*M.*

चमचित **machamachîta**, *a. c. onom.* Aquoso, insipido, insulso.—*M.*

मजकूर **majakûra**, *s. n.* Avaliação, estimação; theor, conteudo da carta.—*A.*

मजत **majata**, मदद **madada**, *s. f.* Auxilio, ajuda, adjutorio, favor, valimento; adherencia; coadjuvação, cooperação.—*A.*

मजतवंत **majatavaṁta**, *a. c.* (मजतदार **majatadâra**, *s. m. ant.*) Favorecedor, patrocinador; ajudador, coadjutor; cooperador.—De मजत.

मजबूत **majabûta**, *a. c.* Forte, firme, solido, compacto.—*A.*

मंजरी **maṁjarî**, *s. f.* Pedicello; (*vulg.*) manzaré—*S.*

मजुमदार **majumadâra**, *s.m.* Contador (*u. N. C.*).—*P.*

मजुरकार **majurakâra**, *s. m.* Jornaleiro, ganhão.—*P.*

मजुराय majurâya, मंजुळाय mamjuḷâya, *s f.* Delicadeza, especiosidade; melodia, suavidade, harmonia.—De मजुर e मंजुळ.

मजुरी majurî, *s. f.* Salario, paga, gage, estipendio.—*P.*

मंजूर majûra, मंजूळ mamjûḷa, *a. c.* Delicado, mimoso, sensivel, sensitivo, morbido; gentil, engraçado, especioso; agradavel ao ouvido, melodioso, harmonioso, suave.—*S.* मंजुल.

मंजूर mamjûra, *a. c.* Approvado, confirmado; aquiescido;—*s. n.* Confirmação, ratificação (*v. karumka, u. Can.*)—*A.*

मजो majo, *a. p.* (*î, em*) Meu.—*Majacha, emph.* Effectivamente meu, só meu.—*Magem mâkâ, tugem tukâ, konâchem karakara nâkâ*: cada qual deve ter o que é seu.—*Maje duḍû maje poḷe phoḍatâta*: *arma mea contra me*; volta a arma contra a mão que forjou.—**Majyâna**, *inst.* Por mim; —*adv.* (*pleb.*) Por minha vida, devéras.—*S.* मत्क ou मत.

* * मज्जतंतु majjatamtu, *s. m.* Nervo.—*S.*

** मज्जतंतुव्यथा majjatamtuvyathâ, *s. f.* Nevralgia.—*S.*

मज्जतंतुशक्ति majjatamtuśakti, *s. f.* Nervosidade.—*S.*

मठ maṭha, *s. m.* Collegio, seminario; convento, mosteiro, eremiterio, abbadia; claustro; cella; templo.—**Maṭhagâmva**, aldeia de conventos ou pagodes (daqui o nome de Margão)—**Maṭhâcho**, *a. g.* Collegial; conventual, monachal, claustral, abbacial.—*S.*

मठवासी maṭhavâsî, *s. m.* Seminarista, collegial, conventual; monge, frade, religioso, congregado.—**Maṭhavâsîṇa**, *s. f.* Madre, freira, religiosa, professa, soror.—*S.*

मठस्वमिणी maṭhasvâminî, मठाधिकारिणी maṭhâdhikâriṇî, *s. f.* Abbadessa; priora, prioreza.—*S.*

मठाधिकारी maṭhâdhikârî, मठाधिपति maṭhâdhipati, *s. m.* Abbade; prior; superior dos religiosos, guardião.—*S.*

मठी maṭhî, *s. f. dim.* Eremiterio; cella; ermida.—*M.* de मठ.

मडकी maḍakî, *s. f.* Panella ou jarro de barro para agua.—*M. hâmḍ*: *utensilios culinarios*; *pl.* Louça.—*M.* —*S.* माणिक.

मडकूळ maḍakûḷa, *s. n. dim.* Panellinha, marmita.—De मडकी.

मडको maḍako, *s. m. aug.* Grande panella.—De मडकी.

मडतेल maḍatela, *s. n.* Garrafa, botelha.

मडन maḍana, *s. m.* Assemblea, junta, reunião; *rendez-vous.*—*S.*

मंडप mamḍapa, *s. m.* Ramada, barracão, orçada, caramanchão; tabernaculo, pavilhão, toldo.—*S.*

* * मंडलेश mamḍaleśa, *s. m.* Governador, satrapa; administrador do concelho.—*S.*

मडसो maḍaso, *s. m.* "Esmargal-do" (peixe).

मंडळ mamḍaḷa, *s. f.* Circulo, orbita, zona; gema; cornea, globo do olho; horizonte; circumferencia; disco; corporação; provincia, districto. —*S.* मंडल.

मंडळी mamḍaḷî, *s. f.* Assemblea, reunião, comicio; casta de insecto, "mandolim"; especie de cobra.—*S.* मंडली.

§ मंडूर mamḍûra, *s. n.* Ferrugem, medicamento de ferro.—*S.*

मडें maḍem, *s. n.* Cadaver.—*M. thaim raḍem*: choro ao pé do cadaver. —*Âḍâmgyâchem maḍem pâḍata gelâm*: quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita.—*Melalem maḍem âgtka biyenâ*: das ameaças pouco se dão os infelizes.—*M.*—*S.* मृतक.

मढवण maḍhavaṇa, *s. f.* Lavadeira; especie de insecto aquatico e de passaro.—*S.* मद्गु.

मधवळ madhavaḷa, *s. m.* Lavadeiro; (*fig.*) censor, maledico —*Madhavalâchem madem bhâyara kâdhalyâ bagara kalanâ:* ninguem sabe o que é senão quando se muda.—*C.*—*S.* मळू.

मढुंक maḍhumka, *v. t.* Debruar, orlar, abainhar.—*H.*

मण maṇa, *s. m.* Medida de capacidade e de peso, "mão"; arroba ; quintal, almude.—*M.*—*S.* मान.

मणकट maṇakaṭa, *s. n.* Munheca, carpo, pulso.—*M.*—*S.* मणि.

मणकारण maṇakârana, *s.n.* Mulher que acarreta um *maṇako* de vinho. —De मणको.

मणकुटो maṇakuṭo, *s. m.* Cepo, toro ;—*a. c.* Bronco, estupido ; rombo. —De मणय ?

मणको maṇako, *s. m.* Vaso ou peso de um *maṇa* ; (*anat.*) vertebra ; coccyx.—**Maṇakâmcho**, *a. g. pl.* Vertebral, vertebroso.—*M.* de मण.

मणय maṇaya, *s. f.* Assento baixo, tanho, banquinha ; escabello, escano.—*C.*, *T.*

मणि maṇi, *s. m.* Pedra preciosa, gemma ; grão, vidrilho.—*S.*

मणिकार maṇikâra, *s. m.* Lapidario, joalheiro.—*S.*

मणिसर maṇisara, *s. m.* Jogo,—enfiada de gemmas ou joias ; collar.—*S.*

मणी maṇî, *s. f.* Glans, penis, clitoris.—*S.*

मणेर maṇera, *s. m.* Cobra "manilla".—*M.*

मणेरी maṇerî, *s. m.* Joalheiro, quinquilheiro.—*M.*—*S.* मणिकार.

मत mata, *s. f.* Mente, entendimento, talento, rasão, juizo, siso, tino, cordura ; opinião, conceito.—*M. phirumka*, desvariar, tresvariar, hallucinar-se. — **Matîcho**, *a. g.* Mental, intellectual ; intelligente, entendido.—*S.* मति.

मत mata, *s. n.* Seita ; facção, cabala, partido ; schisma ; sentimento, parecer, opinião ; theoria ; dogma, acordo. —*S.*

§ **मततत्त्व matatattva**, *s. n.* Dogma.—*S.*

मतभेद matabheda, *s. m.* Schisma.—**Matabhedaka**, *a. c.* Schismatico.—*S.*

मंतर mamtara, *s. n.* Incantamento, feitiço ; fascinação ; formula de palavras á que se attribuem virtudes maravilhosas, ensalmo ; amavios, philtros (*v. mârumka*).—*S.* मंत्र.

मंतरुंक mamtarumka, *v. i.* Incantar, enfeitiçar, encarouchar, embruxar, ensalmar ; fascinar, seduzir ; aconselhar.—*S.* मंत्र.

मतलइ matalai, *s. f.* Brisa terrestre.—*M.* मतलई.

मतलब matalaba, *s. m.* Designio, proposito, objectivo, desideratum ; intento, intenção, tenção; contexto, teor, conteudo, integra.—*A.*

मतलबी matalabî, *a. c.* Interesseiro, egoista, avaro.—*A.*

मतवाद matavâda, **मताभिमान matâbhimâna**, *s. m.* Dogmatismo.—*S.*

मतवादी matavâdî, *s. m.* Dogmatista, dogmatizante, dogmatizador.—*S.*

§ **मतवाळो matavâḷo**, *a.* (*i*, *em*) Espirituoso, galante.—*H.*

मतिप्रकार्ष matiprakârsha, *s. m.* Superioridade do intellecto ; engenho, perspicacia, acume.—*S.*

मतिप्रकाश matiprakâśa, *s. m.* Luz da razão ; edade da discrição. —*S.*

मतिभ्रम matibhrama, *s. m.* Aberração do espirito, prevaricação ; erro, illusão.—*S.*

मतिवंत mativamta, *a. c.* Racional, judicioso, engenhoso, atilado, assizado, sisudo ; solerte, conceituoso.—*S.* मतिमान्.

मंतीर mamtîra, *s. m.* Amigo intimo ; parente, relacionado.—*S.* मंतृ ou मित्र.

† मतेत **mateta**, *s. f.* Motete (canto).

मंत्र **mamtra**, *s. n.* *Comm.* मंतर **mamtara**.—*S.*

मंत्रणसभा **mamtranasabhâ**, *s. f.* Parlamento, ministerio.—*S.*

मंत्रविद्या **mamtravidyâ**, *s. f.* Arte magica, magia, bruxaria, feitiçaria, sortilegio.—*S.*

मंत्रशास्त्र **mamtraśâstra**, *s. n.* *Sâśtra* que ensina os *mamtras*.—*S.*

मंत्रिकाय **mamtrikâya**, *s. f.* Amizade, trato; parentesco.—De मंतीर.

मंत्री **mamtrî**, *s. m.* O que faz uso de *mamtras*, mago, feiticeiro; ministro do rei; conselheiro, mentor.—*S.*

मंत्रिप्रधान **mamtrîpradhâna**, *s. m.* Primeiro ministro.—*S.*

मंत्रीसभा **mamtrîsabhâ**, *s. f.* Gabinete, ministerio.—*S.*

मत्सर **matsara**, *s. m.* Inveja, malevolencia, malquerença; zelo, ciume; rancor.—*S.*

मत्सरी **matsarî**, *a. c.* Invejoso, malevolo, zeloso, cioso, rancoroso.—*S.*

§ मत्स्य **matsya**, *s. m.* Peixe.—*S.*

मत्स्यभाजी **matsyabhâjî**, *a. c.* Ichtysphago, piscivoro.—*S.*

मत्स्यावतार **matsyâvatâra**, *s. m.* Primeira das dez encarnações de *Vishnu* em forma de peixe.—*S.*

मथणी **mathanî**, *s. f.* Discussão, exame, escrutinio.—*S.* मथ.

मथुंक **mathumka**, *v. t.* Discutir, debater; escrutinar, examinar, investigar, revolver; alliciar; — *v. i.* Combinar-se, acordar-se.— S. मथ्.

मद **mada**, *s. m.* Embriaguez (*litt.* e *fig.*), ebriedade; arrogancia, arrebatamento; concupiscencia, sensualidade, luxuria; cio, brama, berra; exultação, enthusiasmo; rapaziada, jovialidade; facecia.—**Madâcho.** *a. g.* Sensual, carnal. (*v. yevumka*).— S.

मंद **mamda**, *a. c.* Vagaroso, passeiro, ronceiro, zorreiro, tardo; languido, obeso, indolente; **remis**-pathico; brando; **galerno**, suave; rombo, obtuso, **estupido**.—

मदन **madana**, *s. m.* **Cupid**[illegible] xuria, paixão sexual.—*S.*

मदनमस्त **madanamasta** (p[illegible] मदलमस्त **madalamasta**), *s. f.* xuria; cio, brama (*v. yevumka*)—[illegible]

मंदवायु **mamdavâyu**, *s. m.* phyro, briza.—*S.*

§ मंदाग्नि **mamdâgni**, *s. f.* [illegible]queza do estomago, **apepsia**.—*S.*

मंदाय **mamdâya**, *s. f.* **Moros**[illegible] lentidão, ronçaria, **zorrice**, va[illegible] tepor, languidez, **torpor**, **sorna**, [illegible] lencia; apathia; obesidade; **remis**[illegible] de febre, etc.—*M.* de मंद.

मंदावुंक **mamdâvumka**, *v. c.* [illegible]bater, mitigar, abrandar.—*M.* de [illegible]

मंदिर **mamdira**. *s. m.* Temp[illegible] palacio, alcaçar, mansão.—*S.*

† मदेर **madera**, *s. n.* Made[illegible] (Diremos melhor: *lâmkûda*, *rukhâ*, *mopa*).

मदेवुंक **madevumka**, *v. c. i.* Estar affectado de *mada*; inebriar-se, luxuriar.—*S.* मद्.

† मदोन **madona**, मदीन **madina** *s. f.* Madrinha. (Pode-se dizer: *dharmamâya*, *upamâtâ*).

* * मद्यसार **madyasâra**, *s. n.* Alcohol.—*S.*

* * मद्यार्क **madyârka**, *s. m.* Alcohol; aguardente.—*S.*

§ मध **madha**, *s. m.* Mel de abelhas; nectar de flores.—*S.* मधु.

मधलो **madhalo**, *a.* (*i, em*) Medio, meão, mediano; do meio, central; intermedio; mediato.—**Madalyâna**, *adv.* Pelo meio, atravez.—*M.* de मध्य.

§ मधवणी **madhavanî**, *s. n.* Agua-mel, hydromel; clarea, loxa.—*M.* de मधु e पाणी.

+ मधु **madhu**, *s. m.* Mel; vinho. —*S.*

मधुर **madhura**, *a. c.* Doce, suave, abemolado; mimoso, delicado; mellifluo, melodioso.—*S.*

* * मधुप्रद **madhuprada**, *a. c.* Mellifero, mellifluo.—*S.*

* * मधुस्राव **madhusrâva**, *s. m.* Mellifluidade.—**Madhusrâvî**, *a. c.* Mellifluo; melodioso, mavioso, doce, suave.—*S.*

मधुराय **madhurâya**, *s. f.* Doçura, suavidade; mellifluidade; melodia.—*M.* de मधुर.

मधें **madheṁ**, *adv.* e *posp.* No meio, entre, dentre.—*M. Devâ sadheṁ* ou *saveṁ*: quem está no meio está com Deus; *in medio consistit virtus; in medio tutissimus ibis.*—**Madheṁcho**, *a. g.* Medio, central.—*M.*—*S.* मध्ये.

मधेकत **madhekata**, *adv.* No meio, ao meio.—De मधें.

मधेस्थ **madhestha**, *s. m.* Mediador, medianeiro; arbitrador, arbitro, louvado; intercessor, interventor;—*a. c.* Imparcial, neutral; indifferente.—*S.*

मधेस्थाय **madhesthâya**, *s. f.* Arbitrio, arbitramento, louvamento; mediação; intervenção, interferencia; intercessão.—De मधेस्थ.

§ मध्य **madya**, *s.m.* Meio, centro;—*S.* (donde *L. medius*).

* * मध्यत्यागिता **madhyatyâgitâ**, *s. f.* Excentricidade.—*S.*

* * मध्यत्यागी **madhyatyâgî**, *a. c.* Excentrico.—*S.*

मध्यम **madhyama**, *s. m.* Meio, centro; quinta nota musical, sol;—*a. c.* Medio, mediocre, mediano.—*S.*, *a.*

* * मध्यमपुरुष **madhyamapurusha**, *s. m.* (*gram.*) Segunda pessoa.—*S.*

मध्यमप्रत **madhyamaprata**, *s. f.* Mediocridadde. mediania. — *M.* de मध्यम.

मध्यमाय **madhyamâya**, *s. f.* Centralisação; centro; medianidade, mediocridade.—De मध्यम.

* * मध्यरेषा **madhyareshâ**, *s. f.* Equador.—*S.*

मध्यसवन **madhyasavana**, *s. n.* Tenor.—*S.*

* * मध्यसूत्र **madhyasûtra**, *s. n.* Diametro.—*S.*

मध्यस्थान **madhyasthâna**, *s. n.* Região ou espaço medio ou neutral.—*S.*

मध्यानरात्र **madhyânarâtra**, *s. f.* Meia noite.—*S.* मध्यरात्र.

मध्यान्ह **madhyâhna**, *s. f.* Meia noite.—*S. Nota.* Este vocabulo significa propriamente meio dia, e é neste sentido usado em sanskrito; sendo a meia noite representada por *madhyarâtra, ardharâtra, râtrimadhya.* Em maratha ajunta-se o affixo *râtra* a *madhyâna*, para designar a meia noite. Como porem em *koṁkaṇî* a palavra *donapâhara* era apropriada para significar o meio dia, applicou-se *madhyâhna* á meia nonte.

* * मध्यान्हरेषा **madhyâhnareshâ**, *s. f.* (*astr.*) Merediano.—*S.*

* * मध्याक्षरलोप **madhyâksharalopa**, *s. m.* (*gram.*) Syncope.—*S.*

मन **mana**, *s. n.* Intellecto; coração (no sentido moral); consciencia; senso intimo; mente; vontade; attenção; intenção.—*M. âsuṁka*, ter propensão, propender. *M. jâṇo pâpa, mâya jâṇo leṁkarâcho bâpa*: a consciencia sabe o peccado, e a mãi sabe o pai do filho *M. ghâluṁka*, pre t r attenção, applicar-se. *M. dav aruṁka* (com *loc. super*) fiar-se, descançar em alguem; ter a mente fixa em um objecto. *M. divuṁka*, attender, incumbir-se. *M. palevuṁka*, sondar o animo. *M. lâguṁka*, fixar-se a attenção determinar-se. *M. soḍuṁka*, perder a esperança; desalentar-se, descoroçoar-se.—*Manâ pramâṇeṁ dhana*: Deus dá riqueza conforme o coração.—*Manâṁ yeruṁka* (com *dat.*) agradar a (proposta); achar razoavel.—*Manâṁta âsuṁka*-ter na mente, intentar; estar lembrado. *M. khâvuṁka*, remorder. *M. kheṁchuṁka*, instillar na mente, gra-

var na memoria. *M. galaumka*, revolver na mente. *M. ghâlumka*, convencer, insinuar. *M. ghevumka*, annuir, assentir. *M. davarumka*, reter na memoria, considerar na mente. *M. dharumka*, conservar na memoria, lembrar. *M. vachumka*, agradar. *M. hâdumka*, recordar; considerar; aquiescer, consentir. *M. âsâ tem sapanâmta disatâ:* sonhamos sobre o que desejamos; *facile credimus quod volumus. M. eka janâmta eka*: uma cousa em segredo e outra em publico.—*Baryâ manâcho*, bem intencionado, benevolo.—*Bhalyâ manâcho*, candido, ingenuo, sincero.—*Vâyaṭâ manâcho*, mal intencionado, malevolo, malicioso.— *Vhaḍa manâcho*, magnanimo, longanimo, generoso. *Hâlû manâcho*, leviano, ligeiro inconstante.—*Baryâ manâmta*, de boa mente, com boa intenção.—*Âpalyâ manâmta mhaṇumka*, repetir na sua mente, dizer de si para si.—*Jâchem mana bholem, tâkâ Deva ditâ kelem*: Deus ajuda aos candidos do espirito.— **Manâcho**, *a. g.* Relativo a *mana*; mental, intellectual.—*S.* (donde *L. mens*, *I. mind*).

मनःपीडा **manaḥpîḍâ**, *s. f.* Angustia, pezar, tristeza, melancholia; arrependimento, compuncção, contrição.—*S.*

* मनभाव **manabhâva**, *s. m.* Candideza, sinceridade, franqueza —**Manabhâvim**, *adv.* Candidamente, sinceramente.—*S.*

§ मनशा **manaśâ**, *s. f.* Desejo, volição.—*S.* मनीषा.

* मनस् **manas**, *s. n.* *V.* मन **mana**.—*S.*

मनसुबी **manasubî**, *s. f.* Inquirição e sentença; arbitração; juizo; justiça; sentimento de justiça; honestidade, circumspecção.—*A.*

मनसुबिदार **manasubîdâra**, *s. f.* Juiz, magistrado, desembargador.—*P.*

मनस्ताप **manastâpa**, *s. f.* Paixão, compuncção, remorso, pezar; emoção, commoção.—*S.*

मनस्नाश **manasnâśa**, *s. m.* P[...]da do entendimento; **demencia**, l[...]cura; hallucinação.—*S.*

मना **manâ**, *a. c.* **Prohibido**, v[...]do, interdicto; suspenso, **parado**, [...]tado. —*M. karumka*, **parar**, **cess**[...] vedar, interdizer.—*M. jâvumka*, [...]rar, cessar, ser vedado.—*A.*

मनाय **manâya**, *s. f.* **Prohibi**[...] inhibição, interdicção; **suspensã**[...]- De मना.

मनावुंक **manâvumka**, *v. c.* P[...]hibir, vedar, interdizer; **impedir**, [...]star.—De मना.

मनीं **manîm**, *adv.* Por **pensam**[...]to, mentalmente; de **boa mente**, [...] boa fé.—De मन.

मनीषिका **manîshikâ**, *s. f.* Ente[...]dimento, intelligencia; **senso**, **dis**[...]ção.—*S.*

मनुष **manusha**, मनीस **manisa**, मनुस **manusa**, *s. m.* Homem, s[...] humano; macho, varão; — *s. f.* e [...] Mulher, femea. — *M. jâvumka*, s[...] social.—*Mânashyâmta gâlumka*, exp[...] ao juizo ou á execração dos homens de bem. *M. yevumka*, tornar-se social — homem de bem.—*M. hâḍumka* ou *kâḍhumka*, fazer homem social.—*Manashyâmtalo utumka*, degradar-se. *M. manusha*, homem de sociedade, homem de bem.—*S.* मनुष ou मनुष्य (donde *L. mas*).

मनुष्यकुळ **manushyâkûḷa**, म[...]ष्यगण **manushyagaṇa**, *p. s.* Genero humano, humanidade. — *S.* मनुष्यकुळ.

* * मनुष्यगुणारोप **manushyaguṇâropa**, *s. m.* (*gram.*) Prosopopeia. —*S.*

§ मनुष्यद्वेष **munushyadvesha**, *s. m.* Cynismo, misanthropia.—*S.*

§ मनुष्यद्वेषी **mauushyadveshî**, *s. m.* Cynico, misantropo.—*S*

§ मनुष्यमारण **manushyamâraṇa**, *s. n.* Homicidio —*S.*

मनुष्याळेपण manushyâḷepaṇa, s. n. Humanisação; domesticação, mansamento.—De मनुष्याळो.

मनुष्याळो manushyâḷo, a. (i, em) Humano, humanitario, philantropico; domesticado, amansado.—De मनुष.

मनुष्येपण manushyepaṇa, s. n. Humanidade (litt. e fig.); sensibilidade.—Manushyepaṇim, adv. Humanamente.—M. de मनुष.

* मनुसत्व manusatva, s. m. Humanidade, natureza,—condição humana.—S. मनुष्यत्व.

* मनुस्पणीं manuspaṇim, adv. Humanamente, em quanto á natureza humana.—De मनुस.

+ मनोरथ manoratha, s. m. Desejo, volição.—S.

मनोरो manaro, s. m. Minarete, obelisco; columna, pilar.—A.

मबर mabara, s. n. Enbarcadouro; barra.

मयें mayem, s. n. Mascara, carata, caratula; careta.—M. ghâlumka, mascarar, caratular.—Do M. माव ou S. मोह.

मयेंकार mayemkâra, s. m. Mascarado.—De मयें.

मरक maraka, s. m. Peste, praga; maldição.—S.

मरण maraṇa, s. n. Morte, fallecimento, obito; enterro, funeral, mortorio.—M. nâsumka, não haver receio,—incerteza.—Maraṇâcho a. g. De morte; mortal.—Maraṇâche tantra âsumka,—pâvumka, estar á beira da sepultura.—Maraṇâchyâ mâthyâ-ra pâvumka, estar nas vascas da morte.—S.

मरणकाळ maraṇakâḷa, s. m. Hora da morte; agonia.—De मरण e काळ.

मरणपत्र maraṇapatra, s. n. Testamento.—S.

मरणादीक maraṇâdîka, a. c. Mortal, lethal, mortifero.—De मरण.

* मरतबा maratabâ, s. m. Magestade, grandeza, dignidade, grandiosidade.—A.

मरतो marato, p. pr. (i, em) O que está a morrer, moribundo.—Maratem madem, quasi cadaver; homem cadaverico,—marasmado.—De मरुंक.

मरद marada, मर्द marda, s. m. Homem, varão; macho.—P.

मरल marala, s. n. Ola tecida.

मरलाणी maralâṇî, s. n. Corrente de agua que mata o peixe.—De मरुंक e पाणी.

मरलुकार maralukâra, s. m. (f. ârṇa, ârîṇa) Epileptico, cataleptico.—De मरलूक.

मरलूक maralûka, s. f. Epilepsia, catalepsia, gota coral.—M. मरगी do S. मरक.

मरळ maraḷa, s. m. Peixe de agua doce.—M.

मराठी marâṭhî, a. c. Maratha;—s. f. Lingua maratha.—M.

मरांदो marâmdo, s. m. Bulbo que se forma no coco secco.—M.

मरामत marâmata, s. f. Preservação, conservação em bom estado; preparativos, aparelhos; pericia, mestria, solercia.—A.

मरावळो marâvaḷo, s. m. Trave com um barrote perpendicular que sustenta o vigamento.—M. मोरवा.

मरावळो marâvaḷo, s. m. Ave de rapina.—S. मराळ?

मरी marî, s. f. Epidemia, peste, andaço.—S. मरक.

मरीक marîka, s. f. Peste, praga.—M. padûmva, (com dat.) leve ferrugem, com mil furos.—S. मरक.

मरुंक marumka, v. i. irr. (perfeito मेलों melom) Morrer, finar-se, fallecer, expirar, perecer; estar arido, resicar (pelle, mão); estafar-se, passar-se (fome, sede); fanar-se, murchar-se (flor, folha); não ter parte (na partida do jogo); mortificar-se,

महादुर्लभ **mahâdulabha**, *a. c.* Dulcissimo, suavissimo, clementissimo. —De महा e दुर्लभ.

महादूत **mahâdûta**, *s. m.* Plenipotenciario.—*S.*

महादेव **mahâdeva**, *s. m.* Deus supremo; *Siva.*—*S.*

महानंद **mahânamda**, *s. m.* Felicidade suprema, bemaventurança final. —*S.*

महापद्म **mahâpadma**, *s. m.* Billião.—*S.*

महापातक **mahâpâtaka**, महापाप **mahâpâpa**, *s. m.* Grande peccado, peccado mortal.—*S.*

महापातकी **mahâpâtaki**, महापापी **mahâpâpi**, *s. m.* (*f. ina*) Grande peccador;—*a. c.* Scelerado, fascinoroso, flagicioso.—De महापातक, महापाप.

§ महापुरुष **mahâpurusha**, *s. m.* Ente supremo.—*S.*

महापूजा **mahâpûjâ**, *s. f.* Grande solemnidade religiosa.—*S.*

महाभारत **mahâbhârata**, *s. n.* Nome de um poema epico.—*S.*

+ महाभूत **mahâbhûta**, *s. n.* Grande ou primeiro elemento (vento, terra, agua, fogo).—*S.*

महामणि **mahâmani**, *s. n.* Pedra preciosa de grande valor, como diamante, rubi, etc.—*S.*

महामति **mahâmati**, *a. c.* Magnanimo.—*S.*

महामंत्री **mahâmamtri**, *s. m.* Primeiro ministro.—*S.*

महामंदिर **mahâmamdira**, *s. m.* Cathedral, basilica.—*S.*

महामन **mahâmana**, *s. n.* Magnanimidade, longanimidade; liberalidade. —**Mahâmanâcho**, *a. g.* Magnanimo; liberal, generoso.—*S.*, *a.*

महामारी **mahâmâri**, *s. f.* Cholera-morbus.—*S.*

महार **mahâra**, *s. m.* Individuo de uma casta, "faraz," paria;—*s. f.* e *n.* Mulher da dita casta, "farasoa."—*M.*

महारकी **mahâraki**, *s. f.* Officio do *mahâra.*—*M.*

महारघ **mahâragha**, महारोघ **mahârogha**, *a. c.* Caro; difficultoso, arduo.—*M.* ujo carissimo.—*S.* महार्घ.

महारडो **mahârado**, *s. m.*, महारडुलो **mahâradulo**, *s. m. dim.* (*n. em loc. injur.*) *Mahâra.*—*M.*

महारपण **mahârapana**, *s. n.* Modo de vida do *mahâra*; sujidade, porcaria; reunião desordenada.—De महार.

महारवाडो **mahâravâdo**, *s. m.* Bairro habitado pelos *mahâras.*—*M.* *nâsalyâra gâmva nâ*: não ha cidade sem porcos; cá e lá más fadas ha. —*M.*

महाराज **mahârâja**, *s. m.* Imperador, soberano.—*S.*

महाराणी **mahârâni**, *s. f.* Imperatriz.—*S.*

महाराष्ट्र **mahârâshtra**, *s. m.* Paiz dos marathas.—*S.*

महार्घाय **mahârghâya**, *s. f.* Careza, alta; carestia.—*M.* de महारघ.

महार्घावुंक **mahârghâvumka**, *v. c.* Encarecer.—*M.* de महारघ.

महार्घी **mahârghi**, *a. c.* Careiro. —De महारघ.

महाल **mahâla**, *s. m.* Subdivisão de *tâlûka*; provincia.—*A.*

महालदार **mahâladâra**, *s. m.* Administrador do *mahâla.*—*M.* de महाल.

महालय **mahâlaya**, *s. m.* Asylo, sanctuario, *sancta sanctorum*; templo. —*S.*

महाळो **mahâlo**, *s. m.* (*hon.*) Barbeiro.—*M.*—*S.* र्हान?

महाव्याधि **mahâvyâdhi**, *s. f.* Lepra.—*S.*

महाळ **mahâla**, *s. n.* *Srâdha* que se celebra no mez de *bhâdrapada*; (*vulg.*) jantar opiparo, regabofe.—*M.* —*S.* महालय.

महाळींग **mahâlimga**, *s. f.* Cidreira;—*s. n.* Cidra.—*M.*—*S.* मातुलुंग.

मशीद masida, *s. n.* Mesquita.—
1.

मषी mashi, *s. f.* Tinta (*u. Can.* e
av.)—*S.*

मस masa, *s. f.* *Cor.* de म्हस
ahasa.

मसण masaṇa, *s. n.*, मसणटी ma-
aṇaṭi, *s. f.* Cemiterio, crematorio;
nt.) adro.—*Masaṇâ vachuṁka*, ir-se
mbora.—*M.*—*S.* स्मशान.

मसलत masalata, *s. f.* Plano,
ama, traça, schema; consultação;
nspiração.—*A.*

मसालो masâlo, *s. m.* Especiaria,
mpero, condimento, adubo.—*A.*

मसुदो masudo, *s. m.* Esboço, mi-
uta, rascunho, borrão.—*A.*

मसुरी masuri, *s. f.* Mosquiteiro.
-*S.* मसुरिका.

मसूर masûra, *s. f.* Legume—Er-
m leus ou Vicia hirsuta.—*S.*

मसूळ masûla, *s. n.* Direitos, taixa,
ro.—*H.*

मस्करी maskari, *s. f.* Graça, apo-
, motete, mangação; escarneo, mo-
jo, chança, chasco, chufa, vaia.—*M.*
uumka, motejar, apodar, matraquear,
moquear, escarnear.—*A.*

मस्करेकार maskarekâra, *s. m.*
f. ârṇa, ârîṇa) Gracejador, moteja-
r, zombador, chanceiro, apodador,
moqueador.—De मस्करी.

मस्त masta, *s. f.* Embriaguez (*litt.*
fig.) arrogancia, petulancia; estra-
gancia, desatino (*v. yevuṁka*);—*a.*
Abundante, copioso, farto; gordo,
dio.—*P.*

मस्तक mastaka, *s. n.* Cabeça
aterial e moral).—*S.*

** मस्तकहीन mastakahîna, *a.c.*
ephalo.—*S.*

मस्तणी mastaṇi, *s. f.* Machucadu-
pisadura, calcadura, trilhadura, a-
pellamento.

मस्ती masti, *s. f.* Cio, brama, viço;
nosia, obstinação, pertinacia, birra;
a maliciosa.—*P.*

मस्तुंक mastuṁka, *v. t.* Machu-
car, esborrachar, pisar, calcar, trilhar,
sopear, peguinhar, espesinhar, acochar;
atropellar.

मस्तो masto, *a.* (*î, eṁ*) Ebrio, be-
bedo; rude, rustico, vilião; insolente,
arrogante, cioso; lascivo, azevieiro.—
P.

मस्तोंक mastoṁka, *v. r.* Ser ma-
chucado,—calcado.

मस्ळुंक masḷuṁka, *v. t.* Calcar,
machucar (*u. Sal.*)

मस्ळोंक masḷoṁka, *v. r.* Ser
calcado, atropellar-se (*u. Sal.*)

§ महकुबी mahakubî, *s. f.* Sus-
pensão, intermissão; abrogação, dero-
gação, abolição, invalidação, irritação,
annullação, nullidade.—*A.*

§ महकूब mahakûba, *a. c.* Sus-
penso, sustado, sobreestado; annulla-
do, abolido.—*M. karvuṁka*, sustar, so-
breestar; abolir, annullar, invalidar,
irritar, abrogar, derogar.—*A.*

महंत mahaṁta, *s.m.* Prior, abba-
de; (*ant.*) grande, magno, ingente.—
S. महत्.

महसूल mahasûla, *s. m.* Renda
publica.—*A.*

महा mahâ, *a. c.* Grande, magno;
—*adv.* Muito.—*S.* (donde *L. mag-
nus*).

महाकाव्य mahâkâvya, *s. n.* Epo-
peia.—*S.*

महाकाश mahâkâśa, *s. n.* Ampli-
dão do espaço.—*S.*

महाकुमार mahâkumâra, *s. m.*
Principe primogenito, herdeiro pre-
sumptivo.—*S.*

महाकुल mahâkula, *a. c.* Nobre,
aristocrata, fidalgo.—*S.*

** महाकुलीनाधिपत्य mahâkulînâ-
dhipatya, *s. n.* Aristocracia.—*M.*

महाजन mahâjana, *s. m.* Perso-
nagem; magnate;—*pl.* Proceres.—*S.*

महात्मा mahâtmâ, महात्मिक ma-
hâtmika, *a. c.* Magnanimo, longa-
nimo; animoso, bravo, intrepido.—*S.*

महादुर्लभ **mahâdulabha**, *a. c.* Dulcissimo, suavissimo, clementissimo. —De महा e दुर्लभ.

महादूत **mahâdûta**, *s. m.* Plenipotenciario.—*S.*

महादेव **mahâdeva**, *s. m.* Deus supremo; *Siva.*—*S.*

महानंद **mahânaṁda**, *s. m.* Felicidade suprema, bemaventurança final. —*S.*

महापद्म **mahâpadma**, *s. m.* Bilião.—*S.*

महापातक **mahâpâtaka**, महापाप **mahâpâpa**, *s. m.* Grande peccado, peccado mortal.—*S.*

महापातकी **mahâpâtakî**, महापापी **mahâpâpî**, *s. m.* (*f. îna*) Grande peccador;—*a. c.* Scelerado, fascinoroso, flagicioso.—De महापातक, महापाप.

§ महापुरुष **mahâpurusha**, *s. m.* Ente supremo.—*S.*

महापूजा **mahâpûjâ**, *s. f.* Grande solemnidade religiosa.—*S.*

महाभारत **mahâbhârata**, *s. n.* Nome de um poema epico.—*S.*

+ महाभूत **mahâbhûta**, *s. n.* Grande ou primeiro elemento (vento, terra, agua, fogo).—*S.*

महामणि **mahâmaṇi**, *s. n.* Pedra preciosa de grande valor, como diamante, rubi, etc.—*S.*

महामति **mahâmati**, *a. c.* Magnanimo.—*S.*

महामंत्री **mahâmaṁtrî**, *s. m.* Primeiro ministro.—*S.*

महामंदिर **mahâmaṁdira**, *s. m.* Cathedral, basilica.—*S.*

महामन **mahâmana**, *s. n.* Magnanimidade, longanimidade; liberalidade. —**Mahâmanâcho**, *a. g.* Magnanimo; liberal, generoso.—*S.*, *a.*

महामारी **mahâmârî**, *s. f.* Cholera-morbus.—*S.*

महार **mahâra**, *s. m.* Individuo de uma casta, "faraz," paria;—*s. f.* e *n.* Mulher da dita casta, "farasoa."—*M.*

महारकी **mahârakî**, *s. f.* Officio do *mahâra.*—*M.*

महारघ **mahâragha**, महारोघ **mahârogha**, *a. c.* Caro; difficultoso, arduo.—*M.* ujo carissimo.—*S.* महार्घ.

महारडो **mahârado**, *s. m.*, महारडुलो **mahâraḍulo**, *s. m. dim.* (*n. em loc. injur.*) *Mahâra.*—*M.*

महारपण **mahârapaṇa**, *s. n.* Modo de vida do *mahâra*; sujidade, porcaria; reunião desordenada.—De महार.

महारवाडो **mahâravâḍo**, *s. m.* Bairro habitado pelos *mahâras.*—*M.* *nâsalyâra gâṁva nâ*: não ha cidade sem porcos; cá e lá más fadas ha. —*M.*

महाराज **mahârâja**, *s. m.* Imperador, soberano.—*S.*

महाराणी **mahârâṇî**, *s. f.* Imperatriz.—*S.*

महाराष्ट्र **mahârâshṭra**, *s. m.* Paiz dos marathas.—*S.*

महार्घाय **mahârghâya**, *s. f.* Careza, alta; carestia.—*M.* de महारघ.

महार्घावुंक **mahârghâvuṁka**, *v. c.* Encarecer.—*M.* de महारघ.

महार्घी **mahârghî**, *a. c.* Careiro. —De महारघ.

महाळ **mahâla**, *s. m.* Subdivisão do *tâlûka*; provincia.—*A.*

महालदार **mahâladâra**, *s. m.* Administrador do *mahâla.*—*M.* de महाल.

महालय **mahâlaya**, *s. m.* Asylo, sanctuario, *sancta sanctorum*; templo. —*S.*

महाळो **mahâlo**, *s. m.* (*hon.*) Barbeiro.—*M.*—*S.* न्हाव ?

महाव्याधि **mahâvyâdhi**, *s. f.* Lepra.—*S.*

महाळ **mahâḷa**, *s. n.* *Srâdha* que se celebra no mez de *bhâdrapada*; (*vulg.*) jantar opiparo, regabofe.—*M.* —*S.* महालय.

महाळींग **mahâḷiṁga**, *s. f.* Cidreira;—*s. n.* Cidra.—*M.*—*S.* मतुलुंग.

महिनो **mahino**, *s. m.* Mez; regra, assistencia, menstruação. — **Mahinyâcho**, *a. g.* Mensal; de um mez.—*P.*

महिमा **mahimâ**, *s. f.* Grandeza, grandiosidade, magnificencia, excellencia, magestade, gloria. — **Mahimecho**, *a. g.* Grandioso, magestoso, glorioso, magnifico, esplendido, egregio, eximio, abalizado.—*S.*

महौषध **mahaushadha**, *s. n.* Panacea.—*S.*

मळ **maḷa**, *s. m.* Sugidade (*p. u.*); —*s. n.* Fezes, lia, fecula, lixo; escremento, trampa.—**Maḷâcho**, *a. g.* Fecal, recrementicio.—*S.* मल.

मळ **maḷa**, *s. n.* Logar pisado pelo andar; trilha.—De मळुंक.

मळंग **maḷaṁga**, *s. n.* Pau em que se apoiam os debulhadores.—De मळुंक.

मळणी **maḷaṇî**, *s. f.* Debulha; logar de debulha, eira; tempo da debulha; trilhadura.—*M.*

मळणेकार **maḷaṇekâra**, *s. m.* Debulhador.—De मळणी.

मळप **maḷapa**, *s. n.* Amassadura, sovadura; debulha.—De मळुंक.

मळभ **maḷabha**, *s. n.* Nuvem; (*vulg.*) firmamento.—*M.*

मळभट **maḷabhaṭa**, *s. f.* Estado nubiloso, cerração, nevoeiro. — De मळभ.

मळभावुंक **maḷabhâvuṁka**, *v. imp.* Estar nublado, haver cerração, annuviar, toldar.—De मळभ.

मळय **maḷaya**, *s. f.* Campo alto para arroz.—*M.* ?

मळसुदी **maḷasudî**, *s. f.*, मळसुत्र **maḷasutra**, *s. n.* Parafuso (pequeno).—*M.*

मळा **maḷâ**, *s. f.* Gengiva.

मळी **maḷî**, *s. f.* Alluvião.—*M.* de मळ, *n.*

मळुंक **maḷuṁka**, *v. t.* Debulhar, trilhar; pisar; amolgar, abolar, amassar; sovar.—*M.*—*S.* मृद्.

मळेकार **maḷekâra**, *s. m.* Cultivador ou dono do horto; hortelão, jardineiro.—De मळो.

मळो **maḷo**, *s. m.* Horto, horta, jardim, pomar, vergel, enxido; (*vulg.*) melancial.—*M.*—*S.* माला.

मा **mâ**, मांइ **mâṁi**, *s. f.* Mãi.—*M.*

* मां **mâṁ**, *part. interrogativa* Sim? ex.: *gelo mâṁ*? foi, sim?

माउ **mâu**, *s. f.* Cicatriz, sarda; amago duro de certas fructas.—*M.*

माउळी **mâuḷî**, *s. f.* Pupilla, menina do olho (*u. Sal.*).—*C.* ?

माउत **mâuta**, *s. m.* Cornaca.—*H.*

माकटें **mâkaṭeṁ**, *s. n.* Postura de sentar-se á guisa de macaco. — *M. karûna basuṁka*, sentar como o macaco.—De माकड.

माकड **mâkaḍa**, *s. m.* Especie de macaco — Macacus radiatus; (*fig.*) madrigaz.—*M.*—*S.* मर्कट.

माकडी **mâkaḍî**, *s. f.* Gancho de pau atado á cintura em que se pendura a fouce ou a faca do mato.—*M.*, *arvore*—Inora parviflora.

माका **mâkâ** *dat.* Amim, para mim.—*M. lâganâ teṁ mahâra khâya nâ*: o que não me toca, que coma o *mahâra*.—De हांव.

माखण **mâkhaṇa**, *s. m.* Manteiga, unguento, linimento.—*M.*—*S.* म्रक्षण.

माखप **mâkhapa**, *s. n.* Uncção. —De माखुंक.

माखुंक **mâkhuṁka**, *v. t.* Untar, ungir; enluctar-se, anojar-se (*duḥkha*—).—*M.*

माग **mâga**, *s. m.* Rastro, trilha, vestigio, traço; abalada; vinco; valleta para a conducção de agua nas plantações, alforbe, açude; rego; sorte de rede de pesca, rastro; tear.—*M.*—*S.* मार्ग.

† मांग **mâṁga**, *s. n.* Manga (de camisa, etc. Pode-se dizer em seu logar: *hâta, astanî*).

मांग mâṁga, *s. m.* Algoz, verdugo.—*M.*—*S.* मातंग.

मागचो mâgacho, *a. g.* (*î, eṁ*) Anterior, precedente (em quanto ao logar); successivo, subsequente; successor.—*M.* de मागीर.

मागणार mâgaṇâra, मागणेकार mâgaṇekâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Pedinte, supplicante, rogador, implorador, orador; exigidor.—De मागणें.

मागणें mâgaṇeṁ, *s. n.* Peditorio, supplicação, oração, prece; petição, rogo, imploração; requisição; exigencia; recurso;—*pl.* Plegarias, rogações, preces.—*S.* मार्गण.

मागतो mâgato, *p. pr.* (*î, eṁ*) Pedinte, supplicante, supplice; mendicante.—*Bareṁ mâgato*, benevolo, benefico.—De मागुंक.

मागतोलो mâgatolo, *p. fut.* (*î, eṁ*) O que hade ou deve pedir; pedidor, rogador; pedinte; mendicante.—De मागुंक.

मांगर mâṁgara, *s. m.* Barracão de olas ou de palha; barraca.—*M.*

मांगरो mâṁgaro, *a.* (*î, eṁ*) Vil, baixo; deshumano, barbaro; desbragado, lascivo.—De मांग, *m.*

मागललो mâgalalo, *p. pr.* (*î, eṁ*) Pedido, rogado, implorado; exigido.—De मागुंक.

मागलो mâgalo, *a.* (*î, eṁ*) Trazeiro, posterior; subsequente.—**Mâgalyâna**, *adv.* Por detraz, por trazeira.—*M.*

मागशी mâgaśî, *a. c.* Serodio, tardio (fructo).—**Mâgaśe**, *adv.* Serodiamente.—*M.* मागस.

मागां mâgâṁ, *adv.* Antigamente, outr'ora.—**Mâgâṁcho**, *a. g.* Vetusto, antigo, prisco, pristino.—*M.*

मागारीण mâgârîṇa, *s. f.* Mulher; esposa (*u.* entre os hindús).—*M.* माघारीण

† मांगाड mâṁgâḍa, *s. n.* "Mangada (doce de mangas).

मागीर mâgîra, मागीरसर mâgîrasara, *adv.* e *posp.* Depois, atraz, apoz; posteriormente; daqui a pouco tempo.—**Mâgîralo**, *a.* (*î, eṁ*) Posterior no tempo ou no logar.—**Mâgîralyâna**, *adv.* e *posp.* Por detraz, á retaguarda, atraz de.—*M.* मागें.

मागीळ mâgîḷa, *s. n.* Trazeiro; posterior.—*M. dâra*, porta de trazeira.—*M.*

मागुंक mâguṁka, *v. t.* Pedir, rogar, implorar, obsecrar, supplicar, exorar, orar; exigir, demandar; recorrer; requisitar.—*H.*—*S.* मार्ग.

मागो mâgo, *s. m.* Risca do cabello, carreira.—*S.* मार्ग.

† माग्नेज mâgneja (*z*), *s. f.* Magnesia.

माघ mâgha, *s. m.* Undecimo mez hindú (entre janeiro e fevereiro).—*S.*

माच mâcha, *s. m.* Pilha, acervo, cumulo, montão, ruma.—*S.* मंच.

† माचफेम mâchaphema, *s. f.* Machafemea (junta da porta. Podese dizer: *kalâśî*).

माचील mâchîla, *s. m.* "Machila," andor, andas, liteira.—De मंच.

माचो mâcho, *s. m.* Leito, cama; catre (*u. Can*).—*Cor.* de मंच.

माज mâja, *s. m.* Meio, centro; cintura.—**Mâjâra**, *adv.* Em publico, á vista de todos;-*posp.* No meio, no centro.—*H.*—*S.* मध्य.

मांज mâṁja, *s. f.* Cio, brama; presumpção, ufania, manha, mania, cacoete, sestro; teima, obstinação.—*M. maduṁka*, quebrar a ira; quebrantar o orgulho a alguem.—*M.*—*S.* मद.

मांजकार mâṁjakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Cioso; ufano; teimoso; manhoso.—De मांज.

§ माजघर mâjaghara, *s. n.* Sala.—*M.*

माजलीन mâjalîna, *s. n.* Cassa (panno).—*I.*

माजर mâjara, *s. n.* Gato, bixano. —*M. khelatâ, paṇa uṁdarâcho jîva vetâ*: o gato está brincando, mas o rato vai expirando.—*Mâjarâcho khela uṁdarâcheṁ maraṇa*: o brinco do gato é morte do rato. *M. mâsalî sâṁḍîta tedenâṁ sarekâra saro sâṁḍîta*: quando o gato perder o gosto de peixe, então o bebado largará o vinho. —*S.* मार्जार.

माजरी mâjarî, *s. f.* Gata.—*Mâjarîche dâṁta mâjarîchyâṁ pilyâṁka lâgoṇâṁta*: os dentes da gata não ferem a sua cria.—De माजर.

माजवेळो mâjavelo, *a.* (*î, eṁ*) Medio, central.—De माज.

माजी mâjî, *s. m.* Predecessor, antecessor.—*S.*

माजीं mâjîṁ, *adv.* No centro, no meio.—De माज.

माजो mâjo, *a. p.* (*î, eṁ*) Meu.—**Mâjyâna**, por mim.—*M.*

माजोळो mâjoḷo, *a.* (*î, eṁ*) Mediocre, mediano, meão.—*H.* de माज.

माटम mâṭama, *s. f.* Arvore—Porinarium excelsum;—*s. n.* Fructo.

माटव mâṭava, *s. m.* Ramada; caramanchão; barraca de olas ou pannos por occasiões festivas; latada. *Ḳâjâra jâvuṁka nâ jâlyâra, mâṭavâ poṁḍâchyânaya vachuṁka nâ?* se não sei pela experiencia, não tenho pelo menos observado?—*S.* मंडप.

* **माठ mâṭha**, *a. c.* Chato, plano, liso.—*M.*

माठ mâṭha, *s. f.* Planalto, planura; serra, cabeço, cume.—Do *precedente*?

माड mâḍa, *s. m.* Coqueiro; palmeira, palma.—*M. kâḍhuṁka*, lavrar a palmeira ou colher a "sura."—*Madâra âsuṁka*, estar bebado.—*M.* —*S.* महाताळ.

मांड mâṁḍa, *s. m.* Disco; circulo, gyro;—*s. f.* Peça circular de madeira ou barro para cobrir a panella, tampa.—De मंडळ?

मांड mâṁḍa, *s. m.* Aggregado de coisas dispostas em ordem para trabalho, venda, ou jogo; tenda, logea; officina do ourives, taceira.—*M.* de मांडुंक.

मांड mâṁḍa, *s. f.* Postura de quem se senta com os pés cruzados debaixo das coxas; apropriada postura; regaço.—*M.*

मांडकी mâṁḍakî, *s. f. dim.* Râsinha; sapinho; choco, lula, siba.—*S.* मंडुकी, *rã femea.*

मांडकुर्यां mâṁḍakuryâṁ, *adv.* De cocaras.—De मांड.

मांडकेवुंक mâṁḍakevuṁka, *v. c. i.* Coalhar-se, coagular-se (o leite). —De मांडुंक.

मांडको mâṁḍako, *s. m. aug.* Grande rã; sapo.—De मांडूक.

मांडणी mâṁḍaṇî, *s. f.* Arte, habilidade, engenho; manha, artimanha, astucia; maneira; patarata.—De मांडुंक.

मांडणेकार mâṁḍaṇekâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, âriṇa*) Habil, engenhoso, arteiro, matreiro, manhoso; inventivo; patarateiro.—De मांडणी.

मांडप mâṁḍapa, *s. n.* Disposição, ordenação, arranjamento, ordem, urdidura. armadura.—De मांडुंक.

मांडपत्री mâṁḍapaṭrî, *s. f.* Losna, absynthio.

मांडपुळी mâṁḍapuḷî, *s. f.* Cancro no costado.—*M.* मध्युळी ou de मांड *f.* e पुळी.

मांडवी mâṁḍavî, *s. f.* Docel, baldachino, pallio, umbella, pavilhão; alfandega.—*M.*

मांडस mâṁḍasa, *s. n.* Sorte de bolo volumoso, "bibica".—De मांड?

मांडळ mâṁḍaḷa, *s. n.* Amphisbena.—*M.*

मांडावळ mâṁḍâvaḷa, *s. f.* Disposição, coordenação, arranjo; organisação; escala, graduação.—*M.* de मांडुंक.

माडी mâḍi, *s. f. dim.* Arequeira; quadrado de cem ou oitenta foguetes de ar sostido por quatro cepos de arequeira.—De माड.

§ माडी mâḍi, *s. f.* Sumo de palmeira.—M. de माड.

मांडी mâṁḍî, *s.f.* Coxa, femur.—*Mâṁḍyera ghevuṁka*, tomar no regaço.—*M.*

मांडुंक mâṁḍuṁka, *v. t.* Dispor em ordem, ordenar, armar, arranjar, coordenar, arrumar, urdir; apontar, notar no livro; expôr na *vétrine*; aparelhar, aprestar; agrupar, organisar.—*S.* मंड्. (donde *L. modus* e *mos?*)

मांडूक mâṁḍûka, *s. m.* Rã; sapo. (*rad. mâṁḍakâ*).— *M. sadâṁcha radanâṁta*: *nec semper lilia florent.*—*Mâṁḍakâka bhârakana jâyanâ*: a rã não tem defluxo; ao bebado não faz mal a bebida.—*S.* मंडुक.

मांडेळी mâṁḍeḷi, *s. m.* Tendeiro, logista.—De मांड, *m.*

माडो mâḍo, *s. m.* Planta nova, plantasinha.—*M.*

मांडोंक mâṁḍoṁka, *v.r.* Criar-se (bolor, oxido, pus, caroço, polpa no fructo, pinto no ovo, crusta na ferida); coalhar-se; leitar (a espiga), amojar; deixar sedimento; cobrir-se de nuvens pluviosas (*pâusa*—); (*fig.*) estar endinheirado.—De मांडुंक.

मांडोळी mâṁḍoḷi, *s. f.* Ouriço (marisco).

मांडोळो mâṁḍoḷo, *s. m. aug.* Grande ouriço.

माडौंक mâḍauṁka, *v. c.* Pisar, calcar, trilhar, machucar, atropellar; (*fig.*) transgredir, violar, quebrar.

माडौणार mâḍauṇâra, *s. m.* (*f. ârṇu, ârṇa*) Pisador, calcador, machucador, esmagador, trilhador; transgressor, infractor, violador.

माडौणी mâḍauṇi, *s. f.* Machucadura, esmagadura, pisadura, trilhadura, calcadura; violação, infracção, transgressão, quebra.

माण mâṇa, *s. f.* Inflammação da nuca.—*M.*

माणकी mâṇaki, *s. f. dim.* Pequeno rubi.—*M.* de माणीक.

माणकुळो mâṇakuḷo, *a.* (*i*, *eṁ*) Lindo, bello, bonito; elegante, vistoso; franzino, delgado; escorreito, são, sadio.—*M.*

§ माणसळुंक mâṇasaḷuṁka, *v. i.* Domesticar-se, affazer-se ao trato dos homens.—*M.*

माणसुगी mâṇasugi, *s.f.* Educação, illustração, civilisação; nobreza; policia, cultura, primor, urbandade; honra, respeito proprio, pundonor, brio, honestidade. — **Mâṇasugecho**, *a. g.* Honrado, estimado, respeitado, respeitavel, pundonoroso, brioso; polido, culto; politico, urbano; nobre; honesto.—*M.* de माणूस.

माणीक mâṇika, *s.n.* Rubi; (*vulg.*) pedra preciosa; (*pur.*) carbunculo. —*S.* माणिक्य.

§ माणूस mâṇûsa, *s. m.*, *f.* e *n.* Ser humano; homem. — *M.* — *S.* मनुष्य.

माणें mâṇeṁ, *s. n. V.* पाड pâḍa (*u. Can.*).

मात mâta, *s. m.* Medra, exuberancia; viço, brama; façanha, proeza; elogio, encomio; esplendor; negocio, materia; obra, feito; evento, acontecimento, occurrencia. *U.* ás vezes como *aff.* redundante, *ex.*: *gajâla mâta*, conversa.—*P.*

मात mâta, *adv. Cor.* de मात्र matra.

मांत mâṁta, मात mâta, *s. f.* Parelha.

† मांत mâṁta, *s. m.* Manto. (Diremos melhor: *pasoḍi*, *khaphaṇi*).

मातसो mâtaso, *adv. dim. decl.* Um pouco, poucocinho; algum tanto, medianamente.—De मात, *adv.*

माता mâtâ, *s. f.* Mãi.—*S.* (donde *L. mater*, *I. mother*).

† मातावोर्राव **mâtâborrâmva**, *s. m.* Mataborrão.

मातो **mâtî**, *s. f.* Terra, barro, argila; ninharia, nonada, bagatella; ruina, destroço. —*M. nâ lâgûmva* (*loc. injur.*) não se corrompa o cadaver (de um homem malvado).—*Mâtyeka lâvumka,—paraumka*, enterrar, sepultar.—**Mâtyecho**, *a. g.* Terreo, barroso, argiloso.—*M.*—*S.* मृत्तिका.

† मांतिमेंत **mâmtimemta**, *s. m.* Mantimento. (*Lus. dos.* Diremos: *anna, varava, tâmdûla gato, gharabejamî, âhâra*).

मातुंक **mâtumka**, *v. i.* Ser viçoso, —frondoso, copar-se; ser renitente, —teimoso por muito e bom comer; medrar.—*M.* de मात.

* मातुंक **mâtumka**, *v. t.* Dizer á puridade, segredar (*kânâmta*—).

मातृका **mâtrikâ**, *s. f.* Mãi; ama; lettra do alphabeto.—*S.*

मातृघात **mâtrighâta**, *s. m.* Matricidio.—*S.*

मातृघातकी **matrighâtakî**, *s. m.* (*f. îna*) Matricida.—*S.* मातृघातक.

मातौंक **mâtaumka**, *v. v.* Engordar, nutrir, cevar.—De मातुंक.

मात्र **mâtra**, *s. n.* (*phys.*) Monada.—*S.*

मात्रसो **mâtraso**, मात्रीसो **mâtrîso**, *adv. dim. decl.* (*î, em*) Um pouco, um tanto.—De मात्र.

+ मात्रा **mâtrâ**, *s. f.* Instante, momento; dose; medida; quantidade. —*S.*

माथें **mâthem**, *s. n.* Parte da cabeça coberta de cabello, sinciput, bregma; cabeça; capitel; apogeu; zenith.—*M. kharapumka*, coçar a cabeça por despeito ou desengano. *M. mârumka*, tomar a carga sobre a cabeça.—*Mâthyâra ghevumka*, (*âpâlyâ*—) encarregar-se, incumbir-se. *M. chadhumka* (com *gen.*) dominar, supplantar. *M. dharumka*, exaltar, elevar aos astros. *M. basumka* (com *gen.*) tornar-se ousado; abusar da bondade ou confiança.—*H.*—*S.* मस्तक.

माथो **mâtho**, *s. m. aug.* Cabeço, cume, tope, fastigio, vertice, serrania. —De माथें.

मांदण **mâmdaṇa**, *s. n.* Vaso de barro para canja; alguidar.—*M.*

मादन **mâdana**, *s. n.* Modorra; phrenesi; estupefacção, aberração do espirito, infatuação; inebriação; hilaridade; delirio (*v. mârumka*).—*S.*

मादन **mâdana**, *s. n.* Aduana, alfandega.

मादरपाट **mâdarapâṭa**, *s. n.* Especie de panno.—*M.*

मांदरी **mâmdarî**, *s. f.* Esteira de junco.—*M.*

मादळें **mâdaḷem**, *s. n.* Instrumento musico da feição de tambor, atabale.—*S.* मंडल.

मादरचोद **mâdarachoda**, *a.* (*loc. inj.*) *Comm. u.* na significação de astuto.—*M.*

मांदुंक **mâmdumka**, *v. i.* (com *dat.*) Agradar, aprazer, convir, estar em conta; approvar.—*Cor.* de मानुंक?

मादें **mâdem**, मांदें **mâmdem**, *s. n.* Gordura de animaes.—*S.* मेद.

† माद्र **mâdra**, *s. f.* Madre (freira. Pode-se dizer: *maṭhâvasîṇa, kanyâstrî, jagîṇa*).

मान **mâna**, *s. m.* Honra, respeito, reverencia, acatamento, veneração, consideração, predicamento; apreço, estima; decoro, credito; dignidade; orgulho, arrogancia (*v. divumka, kâtarumka, barumka*).—*M. mâṇasugî*, honra e credito, respeito e reputação. —**Mânâcho**, *a. g.* Honrado, respeitavel, veneravel.—*S.*

मान **mâna**, *s. f.* Nuca. cachaço. —*M. pomdâka ghâlumka*, inclinar a cabeça por vergonha ou humildade. —*Mântrâ takalî nâ dharomka*, não caber em si de contente, ufanar-se; empantufar-se.—*S.* मन्या.

मान **mâna**, *s. f.* Bambú.—*M.* माण.

मानकार **mânakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) O que merece ou exige respeito e consideração.—*M.* de मान, *m.*

मानगें **mânageṁ**, *s. f.* Crocodilo, jacaré, caimão.—*S.* मकर.

* मानत्व **mânatva**, *s. n.* Honra, grandeza, dignidade.—De मान.

मानप **mânapa**, *s. n.* Agrado, acceitação, approvação.—De मानोंक.

मानपण **mânapaṇa**, *s. n.* Direito ás honras e presentes; prerogativas do cargo.—*M.* de मान.

* मानपद **mânapada**, *s. m.* Estancia da honra, logar da grandeza.—De मान e पद.

मानभंग **mânabhaṁga**, *s. m.* Deshonra, indignidade.—*S.*

मानमर्याद **mânamaryâda**, *s. f.* Preito ou homenagem devida a uma pessoa em virtude da sua dignidade.—*M.* मान e मर्याद.

* मानमानत्व **mânamânatva**, *s. n. redup.* Honra, grandeza; vangloia, ufania.—De मान e मानत्व.

मानवण **mânavaṇa**, *s. f.* Comprazimento, complacencia.—De मानवुंक.

मानवुंक **mânavuṁka**, *v. c. i.* Deleitar-se, comprazer-ze. — *Keladeṁ âpaṇâkacha mânavatâ*, o macaco compraz-se em si.—*M.*

मानस **mânasa**, *s. f.* Armadilha, ichó, negaça, boiz, costella, esparrella; dique, repreza, açude, molle, marachão, paredão; comporta, adufa, eclusa.

मानां **mânâṁ**, *s. n. pl.* Talhadas torradas de *kârâṁdo*.

मानाय **mânâya**, *s. m.* Homem adulto, varão; operario, jornadeiro.—*S.* मानव.

मानुंक **mânuṁka**, *v. t.* Honrar, respeitar, acatar; crer, acreditar; obedecer.—*Mânulyâra Deva, nâ jâlyâra phâtara*: se cremos é Deus, aliás é pedra.—*S.* मान्.

मानुष **mânusha**, *s. m.* Homem.—*S.*

मानोंक **mânoṁka**, *v. r.* (com *dat.*) Agradar, aprazer; acceitar.—De मानुंक.

* मानौंक **mânauṁka**, *v. c.* Gabar, elogiar, encomiar, honrar.—De मानुंक.

माप **mâpa**, *s. n.* Medição; medida de capacidade; escala; instrumento de medir; dimensão, tamanho, grandeza; dose; quantidade; rhythmo, metro.—*Dilalyâ mâpâna ghevuṁka*; quem com ferro mata, com ferro morre.—*S.* मापन.

मापटें **mâpaṭeṁ**, *s. n.* Decima sexta parte de *pâyalî*.—*M.*

मापी **mâpî**, *s. m.* (*f. îṇa*) मापेळी **mâpelî**, *a. c.* Medidor.—*M.* de माप.

मापुंक **mâpuṁka**, *v. t.* Medir.—*S.* मा. (donde *L. metior*).

माफ **mâpha**, *a. c.* Perdoado, remettido, levado a bem; exempto.—*M. karuṁka*, perdoar, desculpar, relevar; desobrigar, eximir, quitar.—*A.*

माफक **mâphaka**, *a. c.* Conveniente; accommodado, adaptado, ageitado.—*A.*

माफी **mâphî**, *s. f.* Remissão, perdão, absolvição, quita; dispensação; immunidade, exempção.—*A.*

माम **mâma**, *s. m.* (*loc. infant.*) Peitos da mãi, mama;—*s. n.* Comida. —*M. karuṁka*, comer, papar.—*M.*

माम **mâma**, मामा **mâmâ**, मामू **mâmû**, *s. m.* Irmão do mãi, tio materno.—*S.* मामक.

† मामा **mâmâ**, *s. f.* Mamã.

मामी **mâmî**, *s. f.* Mulher do *mâma*, tia materna.—*H.* de माम.

माय **mâya**, *s. f.* Mãi.—**Mâyacho, mayecho**, *a. g.* Materno, maternal.—*H.*—*S.* मा.

† मांय **mâṁya**, *s. f.* Mãi (tambem sogra.) *M. nâsalale suneke bârâ mâṁyo*: a nora que não tem sogra, tem doze pessoas por sogra. *Mâṁyachyo karaṇyo śiṁkyâra, sunechyo karaṇyo tiṁṭyâra*; as faltas da sogra na casa e as da nora na praça.

मायण mâyaṇa, *s. n.* Logar pantanoso; lodoso; lamaçal, charco, atoleiro, aguaçal, brejo, paul.

मायपण mâyapaṇa, *s. n.* Maternidade.—De माय.

मायफळ mâyaphaḷa, *s. n.* Noz de galha.—*M.*

मायबाप mâyabâpa, *s. m. pl.* Mãi e pai: paes.—*M.* de माय e बाप.

माया mâyâ, *s. f.* Illusão dos sentidos, allucinação, prestigio; phantasma, chimera; avejão, espectro, larva; magia; miragem; engano, trica; affeição, amor, amizade; ternura, compaixão; idealismo, subjectivismo.—*S.*

मायाजाल mâyâjâla, *s.n.* Phantasmagoria.—*S.*

मायारूपी mâyârûpi, *a. c.* Ideal, imaginario; chimerico, phantastico; illusorio, fallaz.—*S.*

मायावंत mâyâvaṁta, *a. c.* Illusorio, apparente.—*S.* मायावान्.

मायावादी mâyâvâdi, *s. m.* Idealista.—*S.*

मायाळू mâyâḷû (por *abr.* मायाळ mâyâḷa) *a. c.* Affectuoso, terno, mavioso.—*S.* मायालु.

मार mâra, *s. m.* Pancadaria, coça, surra, sova, tunda, tosa; matança; setteira.—*M. khâvuṁka*, ser batido, —espancado. *M. khavauṁka, divuṁka*, espancar, pizar, bater. — *Mârâṁka sujuṁka*, estar disposto a levar tosa, merecer tunda.—*S.*

मार mâra, *s. m.* *Cor.* de महार mahâra.

मारकर mârakara, *a. c.* Inclinado a bater; ferroz, deshumano, sevo, diro, barbaro, tyranno.—De मार.

मारखाऊ mârakhâû, *a. c.* Acostumado a levar pancadas, malhadiço. —*M.* de मार e खाउंक.

मारग mâraga, मारोग mâroga, *s. m.* Rua, estrada; passagem; caminho da verdade, — da virtude, — do céo; uso, pratica; rotina, methodo; modo (*rad. mâryâ*).—*Mârgâka lâguṁka*, emprehender a viagem; iniciar, exordiar; começar a trabalhar, —a entender do negocio,—a applicar-se á virtude; por-se no recto caminho. *M. lâvuṁka*, encaminhar, dirigir, guiar.—*Mârgâra kâḍhuṁka*, orientar, esclarecer, corrigir, emendar. *M. yevuṁka*, orientar-se, chegar ao recto caminho.—*S.* मार्ग.

मारण mâraṇa, *s. n.* Mortandade, matança; destruição.—*S.*

मारणी mâraṇi, *s. f.* Batedura.—De मारुंक.

मारफार mâraphâra, *s. m. pl.* Pancadaria mutua ou geral, vias de facto (*v. jâvuṁka*).—De मार e फार.

मारवाडी mâravâḍi, *s. m.* Habitante de *Mâravâḍa*; (*fig.*) homem velhaco, brejeiro.—*M.*

मारसो mâraso, *a.* (*i, eṁ*) Vesgo, zarrolho, zanaga (*u. Sal.*)

मारामार mârâmâra, *s. m. redup.* Briga, lucta (*v. karuṁka, jâvuṁka*). —*M.* de मार.

मारामारी mârâmâri, *s. f.* Afan, lida, reboliço, alvoroço; grande profusão; rota, desbarato; mortandade, matança.—*M.* de मारामार.

मारी mâri, *s. f.* Peste, epidemia, praga. — Mâricho, *a. g.* Pestilencial.—*S.*

मारी mâri, *s. f.* Mortandade; homicidio, assassinato.—De मारुंक.

मारुंक mâruṁka, *v. t.* Matar; bater, espancar, surrar; bater em geral; pregar, affixar; disparar; empolgar; beber (vinho); domar (o appetite); mortificar, amortecer; dar, fazer (em muitos casos, sendo este verbo de frequente uso com diversas accepções).—*S.* मृ.

मारुंक mâruṁka, *v. i.* Haver cheiro (*vâsa*—); agradar ou desagradar (*bhareṁ* ou *vâyaṭa*—); apontar dôr picante.—*S.* मृ.

मारुत mâruta, *s. m.* Deus do vento, ar.—*S.*

+ मारू **mârû**, *s. m.* Demonio, diabo. —*S.* मरीच ?

मारेकार **mârekâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîna*) Homicida, assassino ; homem temivel, — terrivel ; perseguidor ;— *a. c.* Mortifero, lethal.—*M.* de मारुंक.

मारो **mâro**, *s. m. aug.* Pancadaria bravia, assalto, ataque, desar, desastre.—*M.* de मार.

* * मार्गबंधन **mârgabaṁdhana**, *s. n.* Barricada.—*S.*

मार्गशीर्ष **mârgaśîrsha** (por *cor.* मार्गशीर **mârgaśîra**) *s. m.* Nono mez hindú (entre novembro e dezembro) —*S.*

मार्गी **mârgî**, मार्गीस्त **mârgîsta**, *s. m.* Viadeiro, caminhante, itinerante, transeunte.—De मारग.

मार्ट **mârṭa**, *s. f.* Arvore—Terminalia tomentosa, "mareta."

† मार्तीर **mârtîra**, *s. m.* Martyr.

मार्तीरपण **mârtîrpaṇa**, *s. n.* Martyrio.—De मार्तीर.

माल **mâla**, *s. m.* Bens, fazenda, mercadoria, mercancia.—*A.*

माळ **mâḷa**, *a. c.* Primeiro, principal, primario ; melhor, mais nobre. (*U.* na *comp.*)—*Var.* de महा.

माळ **mâḷa**, *s. m.* Cacho de cocos seccos (primeiro cacho).—De माळ, *a.*

माळकार **mâḷakâra**, *s. m.* Fazendario ; negociante, mercador ; proprietario.—*A.*

माळकी **mâḷakî**, *s. f.* Direito de propriedade, senhorio, dominio directo ; propriedade.—*A.*

माळगडपण **mâḷagaḍapaṇa**, *s. n.* Primogenitura ; maioralidade. — De माळगडो.

माळगडो **mâḷagaḍo**, *a.* (*î, eṁ*) Primeiro, primogenito ; mais velho, senior, mais antigo ; decano ; ancião; antepassado.—*M. putra*, filho primogenito.— De माळ e गडो.

माळती **mâḷatî**, *s. f.* Escudella de barro.

माळतुलो **mâḷatulo**, *s. m. dim.* Pequena escudella : alçalá.

माळतो **mâḷato**, *s. m. aug.* Grande escudella.

माळधनी **mâḷadhanî**, *s.m.* (*f. îna*) Dono da fazenda.—*M.* de माळ e धनी.

माळफणो **mâḷaphaṇo**, *s. m.* Primeira penca do cacho de bananas.— De माळ e फणो.

माळफळ **mâḷaphaḷa**, *s. n.* Lampas, primicias.—De माल e फळ.

माळवंत **mâḷavaṁta**, *a. c.* Importante, poderoso.—De माल.

माला **mâlâ** (ou माळा **mâḷâ**) *s. f.* Grinalda de flores, estemma, festão, capella ; rozario, contas, camaldulas.—*S.*

माळाय **mâḷâya**, *s. f.* Veste dos conductores de *máchîla*, saiote.

माळी **mâḷî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Florista, grinaldeiro ; jardineiro, hortelão.—*S.*

माळीम **mâḷîma**, *s. m.* Capitão, commandante do navio.—*A.*

† मालीस **mâlîsa**, *s. f.* Malicia. (*Lus. des.* Diremos : *kapaṭa, durbuddha, vikaṭâya, vâyaṭapaṇa, khoṭâya* ou *khoṭepaṇa*).

माळूंड **mâḷûṁḍa**, *s. n.* Amphisbena.—*M.*

माळें **mâḷeṁ**, *s. n.* Colmeia, vespeiro, formigueiro (nas arvores); (*fig.*) cabelleira desengrenhada.— *M.* मोहळ.

माळो **mâḷo**, *s. m.* (*f. îṇa*) Casamenteiro.

माळो **mâḷo**, *s. m. Cor.* de म्हाळो **mhâḷo**.

† मालआसाद **mâlâsâda**, *a. c.* Mal assado (ovo).

† मालिदसांव **mâlidsâṁva**, *s. n.* Maldição. (Diremos melhor : *sâpa, śirâpa, śaputha, biramata*).

† माळदेओलांद **mâldeolâṁda**, *s. f.* Mal de Hollanda (escorbuto).

+ माव **mâva**, *s. f.* (मावभेद **mâvabheda**, *s. m.*) Feitiçaria, bruxaria ; trapaça, fraude ; estratagema

—*a. c.* Falso, fallaz, illusorio.—*M.* de माया.

मांव **mâṁva**, *s. m.* Sogro.—*C.*

मावळी **mâvaḷî**, *s. f.* (*loc. resp.*) Mãi.—*S.* मा.

मावळी **mâvaḷî**, *s. f.* Aranha (*u. Sal.* e *Can.*)

मावशी **mâvaśî**, *s. f.* Irmã da mãi, tia materna; mulher do irmão do pai, tia paterna; madrasta.—*M., H.*

मावशीबहीण **mâvaśîbahîṇa**, *s. f.* Filha de tia materna, prima.—*M.*

मावशीभाउ **mâvaśîbhâu**, *s. m.* Filho de tia materna, primo.—*M.*

मावळण **mâvaḷaṇa**, *s. f.* Mulher do tio materno, tia.—*M.* de मावळो.

* मावळण **mâvaḷaṇa**, *s. f.* Illusão, seducção.—*S.* माया.

मावळींग **mâvaḷîṁga**, *s. f. V.* महाळींग **mahâḷîṁga**.—*M.*

मावळुंक **mâvaḷuṁka**, *v. i.* Pôr-se (o sol); (*fig.*) desapparecer, resolver-se (pustula, sarna); murchar-se (a flor); desvanecer, passar-se (gloria, grandeza); desbotar-se.—*M.*

मावळो **mâvaḷo**, *s. m.* Tio materno.—*S.* मातुळ.

मावाडो **mâvâḍo**, *s. m.* Casa dos pais da mulher, casa dos sogros.—De मांव e वाडो.

मास **mâśa**, *s. f.* Vareja, varejeira. —*M.*—*S.* मक्षिका.

माष **mâsha**, *s. m.* Certo peso dos ourives.—*S.*

माश **mâsa**, *s. n.* Carne; carnosidade (*v. vâḍhuṁka*); ameijoas e outros mariscos desconchados; polpa de fructos.—*M. bharoṁka*, criar carne a ferida, encarnar; encorpar-se. — **Mâsâcho**, *a. g.* Carnal; carnudo; —*s. m.* Pedaço de carne.—*S.* मांस.

मास **mâsa**, *s. m.* Mez. *U.* só em composição com *dîsa* : *dîsîṁ mâsîṁ*, pelo decurso de tempo.—*S.*

* मासकंड **mâsakaṁḍa**, *s. n.* Carne, vianda.—*M.* de मास, *n.*

मासकार **mâsakâra**, *s. m.* Carniceiro, açougueiro.—De मास.

मासकूट **mâsakûṭa**, *s. n.* Tumor carnoso nas gengivas; (*loc. desp.*) carne.—De मास .

* * मांसग्रांथि **mâṁsagrâṁthî**, *s. f.* (*med.*) Scirro.—*S.*

* * मांसपेशी **mâṁsapeśî**, *s. f.* Musculo.—**Mâṁsapeśîcho**, *a. g.* Muscular, musculoso.—*S.*

* * मांसवृद्धि **mâṁsavṛiddhi**, *s. f.* Caruncula.—*S.*

मासळकार **mâsaḷakâra**, (*f. ârna, ârîṇa*) Peixeiro, pescadeiro. — De मासळी.

मासळी **mâsaḷî** (मासोळी **mâsoḷî**, em *Sal.*) *s. f.* Peixe.—*M. âpalyâ toṁḍâṁta maratâ*: pela boca morre o peixe.—*M.*—*S.* मत्स्य.

मासादीक **mâsâdîka**, *a. c.* Carnoso, carnudo.—De मास, *n.*

मासारुंक **mâsâruṁka**, *v. i.* Engordar, criar gordura, nutrir, encorpar, engrossar.—De मास, *n.*

मासाळ **mâsâḷa**, *a. c.* Carnudo, polposo, toroso; musculoso; crasso.—*S.* मांसाळ.

मासू **mâsû**, *s. m.* (*loc. infant.*) Carne.—De मास.

† मांसेब **mâṁseba**, *s. m.* Mancebo (velador de candeia).

मासो **mâso**, *s. m. aug.* Grande peixe; cetaceo; baleia.—*S.* मत्स्य.

माहात्म्य **mâhâtmya**, *s. n.* Magnanimidade, longanimidade; animosidade, valentia, intrepidez; heroicidade.—*S.*

माहीत **mâhîta**, *s. f.* Conhecimento, noção, ideia (*u. Can.*)—*A.*

माहुरा **mâhurâ**, *s. m.* Peixe (*u. N. C.*).—*M.*

माहेर **mâhera**, *s. n.* Casa dos pais da mulher casada; (*fig.*) refugio, asylo; casa de folga.—*S.* मातृगृह.

माळ **mâḷa**, *s. n.* Planalto esteril e pedregoso; planura erma, nava.—*M.*

माळा mâḷâ, *s. f.* *V.* माला mâlâ.

माळी mâḷî, *s. f.* *V.* माली mâlî.—*M.*

माळुंक mâḷuṁka, *v. t.* Ornar a cabeça de flores ou de joias de ouro; engrinaldar; (*fig.*) acariciar, amainar. —De माळा.

माळो mâḷo, *s. m.* Tulha, celleiro; aguas furtadas.—*M.*

माळोय mâḷoya, *s. f.* Sobrado, andar.—*C.*, *M.* माळी.

मिगेलम्हातारो migelamhâtâro, *s. m.* (*loc. infant.*) Ourang-outang, chinpazé, gorilla.

मिचमिचीत michamichita *a. c. onom.* Ardente, inflammante, causticante.

मिचमिचुंक michamichuṁka, *v. i. onom.* Arder (pelle, chaga), inflammar-se; (*fig.*) ter pezar pelo bem alheio.

मिचमिचे michamiche, *s. m. pl. onom.* Ardimento, ardencia; (*fig.*) grande pezar pelo bem alheio.

मिजास mijâsa, *s. f.* Bazofia, jactancia, farroma, bravata, blasonação, rodamontada, chibantice; affectação; desdem.—*M.* *karuṁka*, chibantear; estadear-se.—*P.*

मिजासकार mijâsakâra, *s. m*. Bazofio, estadeador, blasonador, gabaçola, alardeador, chibante; desdenhador.—*P.*

मिटमिटावुंक miṭamiṭâvuṁka, *v. c. onom.* Pestanejar, piscar os olhos.

मिटी miṭî, *s. f.* Estalo da lingua; beicinhos; anhelo.—*M. nâ ughaḍuṁka*, estar quedo. *M. dharoṁka*, ter a lingua collada, não dizer palavra. *M. mâruṁka*, dar estalos com a lingua; (*fig.*) almejar, anhelar.—*M.*

मिटुंक miṭuṁka, *v. t.* Cerrar, fechar (beiços, olhos, guarda-sol); encerrar, concluir.—*M.*

मिठकार miṭhakâra, *s. m.* Dono ou mercador de sal.—De मीठ.

मिठवणी miṭhavaṇî, *s. n.* Agua de sal, salmoira.—*M.* de मीठ e पाणी.

मिठागर miṭhâgara, *s. m.* Salina, marinha.—*M.*

मिठाय miṭhâya *s. f.* Doce em geral.—*H.*—*S.* मिष्ट.

मिठावुंक miṭhâvuṁka, *v. c.* Salgar, salmoirar.—De मीठ.

मिठो miṭho, *a.* (*î*, *eṁ*) Doce.—*H.* —*S.* मिष्ट.

मिडमिडावुंक miḍamiḍâvuṁka, *v. c.* Asphyxiar, suffocar.— De मिडमिडुंक.

मिडमिडी miḍamiḍî, *s. f. onom.* Asphyxia, suffocação.

मिडमिडुंक miḍamiḍuṁka, *v. i. onom.* Asphyxiar-se, suffocar-se.

मिणमिणुंक miṇamiṇuṁka, *v. i. onom.* Mussitar, fallar em voz baixa, murmurar, sussurrar.—*M.*

मित्र mitra, *s. m.* Amigo.—*S.*

मिथुन mithuna, *s. n.* (*astr.*) Gemini, gemeos.—*S.*

* * मिथ्याग्नि mithyâgni, *s. m.* मिथ्यादीप्ति mithyâdîpti, *s. f.* Fogo fatuo, phosphorescencia.—*S.*

मिथ्यासूर्य mithyâsûrya, *s. m.* (*astr.*) Parellio.—*S.*

मिनत minata, *s. f.* Supplica fervorosa; rogo humilde, obsecração; incommodo (*v. ghevuṁka*).—*A.*

§ मिना minâ, *s. m.* Esmalte.—*P.*

मिनार minâra, *s. m.* Minarete, obelisco, agulha.—*A.*

† मिनूत minûta, *s. m.* Minuto;— *s. n.* Minuta. (*Lus. des.* Diremos: *pola*, *palaka*, *khiṇa*; *khoraḍo*, *masuḍo*, *yâda*).

† मिरनी miraṇî, *s. m.* Meirinho.

मिरमिरी miramirî, *s. f. onom.* Ardencia da lingua pelo sabor picante, acrimonia da lingua, vellicação; vertigem.—*M.*

मिरमिरीत miramirita, *a. c. onom.* Acre, picante, pungente.

मिरमिरुंक miramiruṁka, *v. i. onom.* Arder (a lingua, a pelle) vellicar; ter vertigem.—*M.*

मिरवण miravaṇa, **मिरवणी miravaṇî**, *s. f.* Garbo, donaire, airosidade, graça; arruamento; casquilhice, galanteria.—De मिरवुंक.

मिरवणार miravaṇâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. âr̥na, âr̥ṇa*) Trancarruas, arruador; galanteador, petimetre, casquilho; garboso, donairoso, galante.—De मिरवण.

मिरवुंक miravuṁka, *v. i.* Exaltar-se, enaltecer-se; resplandecer, brilhar; fazer garbo, andar com donaire; arruar; folgar, levar vida desbragada.—*A.*

मिरवेल miravela. *s. f.* Pimenteira.—*M.* de मिरीं e वेल.

मिरसांग mirasâṁga, *s. f.* Pimenteiro; pimento, pimentão.—*M.* de मिरीं e सांग.

मिरास mirâsa, *s. f.* Cargo hereditario com predio adjuncto; predio concedido sem foro pela communidade agricola aos seus servidores; herança, patrimonio.—*A.*

मिरासदार mirâsadâra, **मिरासी mirâsî**, *a. c.* O que tem *Mirâsa.*—De मिरास.

मिरी mirî, *s. f.* Ruga; dobra, prega, vinco;—*pl.* Gorovinhas.—*M.*, *C.*

मिरीं mirîṁ, *s. n.* Pimenta; tempero.—*M.*—*S.* मरिच.

मिरौंक miraumka, *v. c.* Admirar, contemplar extatico; exaltar, magnificar.—De मिरवुंक.

मिर्यो miryo, *s. m.* Arvore—Palyalthea fragrans.

मिळाफ milâpha, *s. m.* Juncção, conjuncção; acordo, liga, confederação; harmonia, concordia; compatibilidade, congruencia; sociedade; reconciliação; cumplicidade.—*A.*

मिळाफी milâphî, *a. c.* Acordante, concorde, confederado; cumplice; congruente, conducente, compativel; social, sociavel.—De मिळाफ.

मिळांव milâṁva, *s. m.* Aço mais duro do que *tikeṁ.*—*M.*

मिशाळो miśâḷo, *a.* (*î, eṁ*) O que tem bigode comprido ou espesso, bigodeiro.—*M.* de मिशी.

मिशी miśî, *s. f.* Bigode; tentaculo, corninho, antenna.—*M. târâṁtuṁka*, enfilar o bigode, chibantear. *M. budauṁka*, beberricar.—*Miśyâṁka tûpa lâvuṁka*, fazer alarde,— ostentação vã.—*M.*, *C.*—*S.* श्मश्रु.

* **मिश्रित miśrita**, *a. c.* Misturado, amalgamado, promiscuo.—*S. p. p.* de मिश्र्.

मिसकूट misakûṭa, *s. n.* Sorte de "achar".—*S.* मिष्टण?

मिसव misava, *s. m.* Logar proprio, posto (*p. u.*); motivo, occasião.—*Âyacho misava paryâṁta*, até hoje.—*A.*

मिसळ misaḷa, *s. m.* Mistura, misto, mescla; miscellania; amalgama; liga.—*M.*—*S.* मिश्रण.

मिसळुंक misaluṁka, *v. t.* Misturar, mesclar, remexer, amalgamar, baralhar.—*S.* मिश्र् (donde *L. misceo, mistura*).

मिसळोंक misaḷoṁka, *v. r.* Misturar-se, confundir-se.—De मिसळुंक.

† **मिसांव misâṁva**, *s. n.* Missão.

† **मिस्तेर mistera**, *s. m.* Mysterio. (Pode-se dizer: *gûḍha, paika*).

मी mî, *pron.* Eu.—*M. mhaṇuṁka*, affirmar a propria personalidade, alardear a propria grandeza.—*M.*—*S.* मया, *por mim.*

मीठ mîṭha, *s. n.* Sal.—*M. lâvuṁka*, barrar com sal.—*Miṭhâka ghâluṁka,—mâruṁka,—lâvuṁka*, salgar, salmoirar.—**Miṭhâcho**, *a. g.* Salgado, salino.—*M.*—*S.* मिष्ट.

मीठगावडो mîṭhagâvaḍo, *s. m.* Individuo de uma classe de *gâvaḍo*; salineiro.—De मीठ e गावडो.

मींड mîṁḍa, *s. m.* Amante, galan, amasio, damo; garanhão, putanheiro; alcoviteiro.—*C.*

मीत mîta, *s. f.* Medida; limite, meta, raia; termo, termino.—*Mîta-*

mera, *redup*. Limite, meta.—*S.* मिती (donde *L. meta*).

मीन **mina**, *s. m.* (*astr.*) Pisces.—*S.*

मीपण **mipana**, *s. n.* Egoismo; orgulho, altivez; ufania, vangloria.—*M.* de मी.

मीमांसा **mimâmsâ**, *s. f.* Investigação, pesquiza, reflexão; um dos seis systemas philosophicos.—*S.*

मीया **miyâ**, *s. m.* Soldado hindú das Novas Conquistas (porque diz *mi* em vez de *hâmva*).—De मी.

मीर्ग **mirga**, *s. m. Cor.* de — **mriga.**

† मीस **misa**, *s. n.* Missa.

मुकदम **mukadama**, *s. m.* Mocadão.—*A.*

मुकाणो **mukâno**, *a.* (*i, em*) Engelhado, duro (grão).—*M.*

मुकाबलो **mukâbalo**, *s. m.* Confrontação, cotejo, comparação; liquidação de contas.—*A.*

मुकुट **mukuta**, *s. m.* Coroa, diadema, tiara, aureola, resplandor.—*S.*

मुकुटावणी **mukutâvani**, *s. f.* Coroação.—De मुकुटावुंक.

मुकुटावुंक **mukutâvumka**, *v. c.* Coroar; laurear.—De मुकुट.

मुंकेपण **mumkepana**, *s. n.* Mudeza, silencio, taciturnidade, calada, reticencia.—De मुंको.

मुकेसोंग **mukesomga**, *s. n.* Pantomima.—*M.* de मुंको e सोंग.

मुंको **mumko**, *a.* (*i, em*) Mudo, calado, taciturno; soturno, sorumbatico.—*M.*

मुक्त **mukta**, *a. c.* Solto, absolto, libertado.—*S. p. p.* de मुच्.

मुक्ति **mukti**, *s. f.* Libertação, soltura; absolvição; isenção; allodialidade; immunidade; emancipação do corpo, salvação; gloria celeste, beatitude, bemaventurança; glorificação. —**Mukticho**, *a. g.* Absolutorio; isento, allodial; glorioso.—*S.*

मुक्तिदार **muktidâra**, *s. m.* Libertador, salvador; glorificador. — De मुक्ति.

+ मुक्तिपंथ **muktipamtha**, *s. n.* Caminho da salvação,— da emancipação final.—*S.* मुक्तिपथ.

* मुक्तिपद **muktipada**, *s. n.* Bemaventurança, mansão celeste, gloria. —*S.*

मुक्तिभरित **muktibharita**, *a. c.* Cheio de gloria, glorioso.—De मुक्ति e भरित.

मुक्तिवंत **muktivamta**, *a. c.* Beato, bemaventurado, glorioso.—*S.* मुक्तिमान्.

* मुक्तिस्थान **muktisthâna**, *s. n.* Estancia da bemaventurança, mansão celestial.—*S.*

मुक्तिक्षेत्र **muktikshetra**, *s. n.* Logar onde está situado o pagode.— De मुक्ति e क्षेत्र.

मुक्रार **mukrâra**, *s. m.* Deputado (*u. Can.*)

मुख **mukha**, *s. n.* Rosto, vulto, fronte; aspecto, physionomia, cariz; parte dianteira,—principal, frontispicio, fachada; vanguarda; fronte; olho da agulha; orificio; orgão; bocal, embocadura; labios da farida.—*S.*

मुखकमळ **mukhakamala**, (por *abr.* मुखमळ **mukhamala**) *s. n.* Rosto formoso; semblante.—*S.* मुखकमल.

मुखत्यार **mukhatyâra**, *s. m.* Procurador, delegado; embaixador, plenipotenciario.—*A.*

मुखत्यारनामा **mukhatyâranâmâ**, *s. m.* Procuração, credenciaes.—De मुखत्यार.

* मुखवचन **mukhavachana**, *s. n.* Dito da boca,—da propria boca.—*S.*

मुखशुद्धि **mukhaśuddhi**, *s. f.* Desser, sobremesa, pospasto, prostres. —*S.*

* * मुखसामुद्रिक **mukhasâmudrika**, *s. m.* Physionomista;—*s. n.* Physionomia.—*S.*

मुखसाळ **mukhasâḷa**, *s. f.* Alpendre, portico.—De मुख e साळ.

मुखार **mukhâra**, *adv.* e *posp.* Em presença, defronte, adiante, diante; (*u. Can.*) antes, no tempo passado.—De मुख.

मुखावेलो **mukhâvelo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Fronteiro, dianteiro, principal; anterior; opposto; (*u. Can.*) passado.—**Mukhâvelyâna**, *adv.* Por diante, por frente.—De मुख e वयलो.

मुखीं **mukhîṁ**, *adv.* e *posp.* Por boca, oralmente; em presença.—De मुख.

* मुखीरवचुंक **mukhîravachuṁka**, *v. t.* Negar, desconhecer, renagar; affrontar, ultrajar.—*H.*

मुखेली **mukhelî**, *s. m.* Chefe, cabeça, maioral, principal; corypheu; decurião.—De मुख.

मुख्य **mukhya**, *a. c.* Principal, primario, cabidoal; saliente, preeminente, predominante, presidente; supremo, soberano.—*S.*

मुख्यता **mukhyatâ**, *s. f.* Principado, primazia, supremacia, preeminencia, predominio, ascendente.—*S.*

§ मुख्यपुरोहित **mukhyapurohita**, *s. m.* Pontifice, primaz, patriarcha. — **Mukhyapurohitapaṇa**, *s. n.* Pontificado, primado, patriarchado. — **Mukhyapurohitâcho**, *a. g.* Pontifical, pontificio; primacial, patriarchal.—*S.*

मुख्यसेनपति **mukhyasenapati**, *s. m.* Generalissimo, marechal.—*S.*

** मुख्याध्यक्ष **mukhyâdhyaksha**, *s. m.* Arcebispo, primaz.—*S.*

मुंगस **muṁgasa**, *s. n.* Mongus, ichneumon, doninha, furão.—*S.*

† मुंगील **muṁgîla**, *s. m.* Mangoal. (Pode-se dizer: *baḍavaṇo*, *peṭaṇeṁ*).

** मुग्धनाट्य **mugdhanâṭya**, *s. f.* Pantomima.—*S.*

मुंज **muṁja**, *s. f.* Ceremonia da investidura do sagrado cordel entre os hindús para ficarem regenerados; cinta de Saccharum munja; cinta (*esp.* de prata).—*S.*

मुठळें **muṭhaḷeṁ**, *s. n.* Bolo de farinha de arroz e ralo de coco feito com punho e cozido no caldo de arroz; bolo de raspas de jagra feito com o punho.—De मूठ.

मुठांबें **muṭhâṁbeṁ**, *s. n.* "Batte" mal cozido.—*Muṭhâṁbe tâṁdû*, arroz do "batte" mal cozido.

मुठावुंक **muṭhâvuṁka**, *v. c.* Esmurrar, socar.—De मूठ, *f.*

मुठावुंक **muṭhâvuṁka**, *v. c.* Albardar.—De मूठ, *m.*

मुठ्यो **muṭhyo**, *s. m.* Buxo; especie de caranguejo; (*u. Can.*) cesto.—*M.*

मुंड **muṁḍa**, *s. n.* Cabeça (*p. u.*)—*S.*

मुडगो **muḍago**, *s. m.* Variedade de arroz.—*M.*

मुंडळी **muṁḍalî**, *s. f.* Bulbo, tubara.—*M.*

मुडासो **muḍâso**, *s. m.* Turbante, trunfa.—*M.*

मुडी **muḍî**, *s. f. dim.* Fardinho; postura do corpo do feitio de fardo espherico.—*M.* de मुडो.

मुंडी **muṁḍî**, *s. f.* Planta—Sphaeranthus Indicus.—*M.*

मुडो **muḍo**, *s. m.* Fardo espherico feito de palha; cabo de vassoura.—*M.*

मुंडाय **muṁḍhâya**, *s. f.*, मुंडेपण **muṁḍhepaṇa**, *s. n.* Mutilação, decepamento, privação do adorno ordinario; obtusidade.—De मुंडो.

मुंडुंक **muṁḍhuṁka**, *v. t.* Mutilar, decepar, truncar; bater, pisar, desenfeitar, desataviar.—*S.* मुंड्.

मुंडो **muṁḍho**, *a.* (*î*, *eṁ*) Mutilado, decepado, truncado; obtuso; privado de chifres,—de ponta,—do adorno ordinario; raso.—*M. hâta*, a mão desde o cotovello até a extremidade do pollegar.—*S.* मुंड (donde *L. mundus*).

मुणकारी **muṇakârî**, *s. m.* (*f. ârna, ârîṇa*) *Cor.* de मुंडकार **muṁḍakâra**.

मुणुंक munumka, *v. t. V.* म्हणुंक mhanumka.

मुतणें mutanem, *s. n.* Mijadeiro de peixes e cobras, mijadella.—*M.* de मूत.

मुतरें mutarem, मुतारबान mutârabâna, *s. m.* Peixe "escrivão."

मुतरो mutaro, *a.* (*î, em*) Mijão, mijote.—*M.* de मूत.

मुतवणी mutavanî, *s. n.* Urina, mijo; (*fig.*) liquido tepido e amarellecento.—*Mutavanyâna maratâ tâkâ unavanî kityâka jâya?* que necessidade ha de agua quente para o que pode morrer com agua tepida?—*M.* de मूत e पाणी.

मुतसद्दी mutasaddî, *s. m.* Contador, fiel, caixeiro (*u. Can.*).—*A.*

* * मुतसळाई mutasalaî, *s. f.* Catheter.—*M.*

मुताटणें mutâtanem, *s. n.* Urethra.—*M.* de मूत.

* मुतालीक mutâlîka, *s. m.* Deputado, agente.—*A.*

मुताळ mutâla, *a. c.* Diuretico.—*S.* मुताळ.

मुतुंक mutumka, *v. i.* Urinar, mijar; (*fig.*) alegrar-se, regosijar-se; (com *loc. super*) votar ao completo despreso ou esquecimento, não fazer caso.—*M.* de मूत,—*S.* मिह् (donde *L. mingo*).

मुतौंक mutaumka, *v. c.* Fazer verter as aguas (ás crianças, ou por medo); (*fig.*) alegrar muito. — De मुतुंक.

मुंदकार mumdakâra, मुंदकारी mumdakâri, (*ârna, ârina*) O que recebe *mûmda*; colono, foreiro, rendeiro; quinteiro, abegão; "manducar."—De मुंद.

§ मुदय mudaya, *s. m.* Accusador em juizo, delator, malsim.—*A.*

मुदळ mudala, *s. n.* Capital, principal; base, fundamento; começo, exordio, inicio.—**Mudalâmta**, *adv.* No primeiro ponto de partida, no inicio, no principio; *ab ovo*; no proprio capital.—*M.*

* मुदाय mudâya, *s. f.* Testimunho, argumento.—*A.*

मुदित mudita, *a. c.* Feliz, contente, folgazão.—*S.*

मुदी mudî, *s. f.* Annel; argola, circulo, elo.—*M. ghâlumka,* contrahir esponsaes privadamente.—*S.* मुद्रिका.

मुद्दम muddama, *adv.* Expressamente, positivamente, intencionalmente (*ger.* com *karûna*).—*A.*

मुद्याळो mudyâlo, *a.* (*î, em*) Annelado; encaracolado, crespo, frisado.—*M.* de मुदी.

मुद्रालेख mudrâlekha, *s. m.* Monograma, mote, moto.—*S.*

मुद्राविद्या mudrâvidyâ, Numismatica.—*S.*

मुद्रावुंक mudrâvumka, *v. c.* Mutrar, sellar.—De मुद्रो.

मुद्रो mudro, *s. m.* Sello, sinete, carimbo, sigillo, chapa, mutra; medalha.—*S.* मुद्रा.

मुंधणी mumdhanî, *s. f.* Tapadura, obstrucção.—De मुंधुंक.

मुंधुंक mumdhumka, *v. t.* Tapar fechar; obstruir, entupir.—*H.*

मुंधोंक mumdhomka, *v. r.* Tapar-se.—De मुंधुंक.

§ मुनशी munaśî, *s. m.* Secretario, escrivão, amanuense.—*P.*

मुनि muni, *s. m.* Sabio religioso; asceta; santo.—*S.*

† मुनिसांव munisâmva, *s. n.* Munição (chumbo miudo. *Si.*)

मुनीम munîma, *s. m.* Agente, feitor; deputado, delegado; director, chefe.—*A.*

मुन्यारी munyârî, *s. m* Ministro.—De मुनीम.

मुफत muphata, *adv.* De graça, gratuitamente, gratis.—*P.*

मुफती muphatî, *s. m.* Muphti juiz musulmano).—*A.*

मुयेणी **muyeṇî**, *s. f.* Formigamento.—De मुयेवुंक.

मुयेवुंक **muyevuṁka**, *v. c. i.* Ter formigamento; formigar, adormecer (o pé, etc.).—De मुय.

मुरकूट **murakûṭa**, *s. m.* Morcuto, mosquito.—*M.*

मुरटी **muraṭî**, *s. f.* Articulação, artelho.

मुरटो **muraṭo**, *s. m*, Cajú verde. —*M.*, *a.*

मुरडणी **muraḍaṇî**, *s. f.* Espremedura, compressão.—De मुरडुंक.

मुरडशी **muraḍaśî**, *s. f.* Peixe "madama," mordexim.

मुरडावुंक **muraḍâvuṁka**, *v. c.*

मुरडुंक **muraḍuṁka**, *v. t.* Espremer, comprimir; pisar, calcar; amarrotar; revolver, sossobrar.—*S.* मृद् (donde *L. mordeo, mando*)

मुरडी **muraḍî**, *s. f.* Cabeço, cume; pico; comoro no meio do campo.

मुरडुंक **muraḍuṁka**, *v. imp.* (com *paṭâṇa*) Ter colicas.

मुरडो **muraḍo**, *s. m. aug.* Grande *muraḍî*.

मुरडोंक **muraḍoṁka**, *v. r.* Ser pisado, amarrotar-se.—*S.* मृद्.

मुरदंग **muradaṁga**, *s. n.* Sorte de tambor, timbale, atabale.—*S.* मृदंग.

मुरदंगी **muradaṁgî**, *s. m.* Tocador de *muradaṁga*, atabaleiro, timbaleiro.—De मुरदंग.

मुरम **murama**, *s. n.* Cravo na face, frunculo, espinha.—*M.*

† मुरम **murama**, *s. n.* Murrão.

मुरमुरी **muramurî**, *s. f. onom.* Murmurio, rumorejamento; lamuria. —*S.* मर्मर (donde *L. murmur*)

मुरमुरीत **muramurîta**, *a. c. onom.* O que se queima lentamente.—De मुरमुरी.

मुरमुरुंक **muramuruṁka**, *v. i. onom.* Queimar-se no borralho; murmurar, rumorejar, susurrar; choramingar.—*M.*

मुरमुरो **muramuro**, *s. m. onom.* Borralho, larada, rescaldo.—*M. jara*, febrinha.—*S.* मुर्मु,

मुरमेवुंक **muramevuṁka**, *v. c. i.* Ter cravos; aborbulhar-se; attingir a puberdade.—De मुरम, *1.*

मुरवो **muravo**, *s. m.* Ponta de terreno elevado que entra no campo.

§ मरांबो **murâṁbo**, *s. m.* Conserva de fructas.—*A.*

मुरींद **murîṁda**, *s. m. V.* मरांदो **marâṁdo**.

मुरो **muro**, *s. m.* Frente, fronte.—**Muryâṁta**, *adv.* e *posp.* Em presença, junto, perto, ao pé.

मुरोम **muroma**, *s. m.* Terra encarnada, dura e friavel.—*M.*

मुलकी **mulakî**, *a. c.* Nativo, indigena, vernaculo; aborigenes.—*M.* de मुलूक.

† मुलात **mulâta**, *s. m.* Mulato;—*s. n.* Meia ola com os icles torcidos na raiz para cobrir o tecto;—*a. c.* Encarapinhado, crespo.

मुलाम **mulâma**, *s. m.* Doiramento, prateação, galvanisação.—*M. karuṁka*, doirar, pratear, galvanisar.—*A.*

मुलामी **mulâmî**, *a. c.* Doirado, prateado.—*A.*

मुलूक **mulûka**, *s. m.* Região, paiz, paragem, plaga —*A.*

† मुल्त **multa**, *s. n.* Multa. (Diremos melhor: *daṁḍa*, *khaṁḍa*, *khaṁḍaṇî*).—*Multârakhruṁka*, multar.

मुशाफर **muśâphara**, *s. m.* Itinerante, jornadeiro, viageiro; peregrino.—*A.*

मुशाम **muśâma**, *s. m.* Machão. *Port.*?

मुशारकार **muśârakâra**, *s. m.* Assalariado, mercenario, estipendiario. —De मुशारो.

मुशारो **muśâro**, *s. m.* Paga, salario, jornal, estipendio, soldada, soldo. —*A.*

* मुशी muśî, *s.f.* Atincal, tincal, grizeta.

मुसक musaka, *s. n. dim.* Pequena mosca; mosquito.—De मुस.

मूसकट musakaṭa, *s. n.* (*loc. injur.*) Foucinho; boca.—*M.*

मूसकर musakara, *s. n.* (*loc. injur.*) Cara; foucinho.—*M.*

मुसकें musakeṁ, *s.n.* Foucinheira, açaimo.—*M.*

मुसमुसी musamusî, *s.f. onom.* Fogo,—ardor da mocidade, viço; brama, cio.—*M.*

मुसमुसुंक musamusuṁka, *v. i. onom.* Estar sob o ardor da puberdade; inflammar-se com o fogo da mocidade; exasperar-se, estar fulo de raiva.—*M.*

मुसलमान musalamâna, *s. m.* Musulmano, mahometano.—*A.*

मुसळ musaḷa, *s.f.* Pilão. *Musalâṁche dhârîṁcho pâusa*, chuva de cantaros.—*S.* मुसल.

मुसळवुंक musaḷavuṁka, *v. c.* Pisar,—contundir com o pilão. — De मुसळ.

मुसाभर musâbhara, *s. n.* Aloes. —*M.*

मुस्ता mustâ, *adv.* Talvez, quiçá, por ventura (*u.* no fim da phrase).

मुस्तायकी mustâyakî (मुस्तायती mustâyatî, *ant.*, मुस्तदकी mustadakî, *ant.*) *s.f.* Alfaia, mobilia, adereço; bagagem; aparelho; apercebimento.—*A.*, *a.*

मुहूर्त्त muhûrtta, *s. m.* Tempo de vinte e quatro minutos; momento auspicioso; começo, inicio, exordio, estrea (*v. ghâlumka*, *divumka*).—*S.*

मुऱ्हें muhreṁ, *s, n.* Cassimba, nevoeiro, neblina, relento.—*M.*

मुळबो muḷabo, मुळवो muḷavo, *s.m.* Bambú plantado para rebentar; raiz de bambú.—De मूळ.

मुळा muḷâ, *posp.* Debaixo, á raiz, no fundo.—De मूळ.

मुळी muḷî, *s. f. dim.* Radicula, raigata, raizinha.—*M.* de मूळ.

मुळीं muḷîṁ, *adv.* No principio, primeiramente, originalmente; pela raiz, radicalmente, rente; — *posp.* (com *rad.* ou *gen.*) Ao sopé, junto, perto, debaixo.—De मूळ.

मुळो muḷo, *s. m.* Rabano, rabão; nabo.— *Mulyâcheṁ jâna dharmâṁka lâguṁva*: o que não podes haver, dá-o por amor de Deus.— *M.*—*S.* मुळक.

मूग mûga, *s. m.* Legume—Phaseolus mungo.—*M.*,—*S.* मुग.

† मूज्ग mûjga, *s. n.* Musica. (*Lus. des.* Diremos: *vâjapa*, *saṁgita*, *susvraravidyâ*, *gaṁdharvavidyâ*; *gâyakagaṇa*).

† मूज्ग mûjga, *s. m.* Musico. (*Lus. des.* Diremos: *vâjapî*, *vâjaṁtrî*, *gaṁdharva*).

मूठ mûṭha, *s. f.* Soco, murro; punhado, gavela; cabo, castão, manubrio, manivela, copos. — Mûṭhabhara, *s. f.* Manipulo, mancheia, punhado. (*u.* tambem como *adv.*)—*M.*—*S.* मुष्टि.

मूठ mûṭha, *s. m.* Albarda. — *M. ghâlumka*, albardar.—*M.*

मूठमाती mûṭhâmâtî, *s. f.* Enterramento.—*M.* de मूठ e माती.

मूढ mûḍha, *a. c.* Estupido, estulto, peco, desatinado, fatuo; ignorante, nescio, boçal, sandeu.—*S.*

मूढाय mûḍhâya, *s. f.* Estupidez, fatuidade, pequice, sandice; desatino, desvario, insania.—De मूढ.

मूत mûta, *s. n.* Aguas, urina, mijo.—Mûtâcho, *a. g.* De urina; urinario.—*Mûtâcheṁ âyadana*, penico, bispote, ourinol.—*M.*—*S.* मूत्र.

मूतखडो mûtakhaḍo, *s. m.* Calculo (na bexiga).—*M.* de मूत e खडो.

मूत्रद्वार mûtradvâra, *s.n.*, मूत्रमार्ग mutramârga, *s. m.* (*anat.*) Uretra.—*S.*

मूत्रनलिका **mûtranalikâ**, *s. f.* (*anat.*) Ureteres.—*S.*

मूत्रपरीक्षा **mûtraparîkshâ**. *s. f.* Exame da urina, uroscopia.—*S.*

* * मूत्ररोध **mûtrarodha**, *s. m.* Estranguria, dysuria.—*S.*

मूत्रावष्टंभ **mûtrâvashṭaṁbha**, *s. m.* Ischuria.—*S.*

मूंद **mûṁda**, *s. n.* Raiz, pé de arvore; fundo, capital; dinheiro que o dono do palmar dá ao novo colono.—*Muṁdâna âsuṁka*, morar no palmar de outro; estar na dependencia de alguem.—*Cor.* de मूळ.

मूय **mûya**, *s. f.* Formiga.—*M. gelyâra, hâtî gelo mhanuṁka*: fazer de um argueiro um cavalleiro. *M. jâst, sâkara khâst, vâgha jâst, lâṁkadâṁ khâst*: *qui se humiliat, exaltabitur, etc.*—*Muyechyâ lâgâna chaluṁka*, andar a passo de formiga.—*M.* मुंगी.

मूर **mûra**, *s. f.* Fezes, borra, lia, sedimento, pé, polme, sarro; hypostase, areias de urina.—*M.*

मूर्खपण **mûrkhepaṇa**, *s. n.* Loucura, parvoice, necedade, sandice, estupidez; cavallada.—De मूर्खो.

मूर्खो **mûrkho**, *a.* (*î,eṁ*) मूर्ख **mûrkha**, Tolo, estupido, parvo, nescio, sandeu, idiota, estolido.—*S.* मूर्ख.

* * मूर्च्छना **mûrchchhanâ**, *s. f.* Semitom.—*S.*

मूर्ति **mûrti**, *s. f.* Imagem, estatua; idolo; materia, corpo; substancia; encarnação, personificação.—*S.*

मूर्तिकार **mûrtikâra**, *s. m.* Estatuario, esculptor.—De मूर्ति.

मूर्तिपूजक **mûrtipûjaka**, *a. c.* e *s. m.* Idolatra.—*S.*

मूर्तिपूजा **mûrtipûjâ**, *s. f.* Idolatria.—*S.*

मूर्तिभंग **mûrtibhaṁga**, *s. m.* Iconoclasmo.—*S.*

मूर्तिभंगी **mûrtibhaṁgî**, *s. m.* Iconoclasta.—*S.*

मूर्तिवंत **mûrtivaṁta**, *a. c.* Corporeo, material, physico; substancial.—*S.* मूर्तिमान्.

मूर्तिकमाती **mûrtikamâtî**, *s. f.* Barro de que se fazem estatuas.—De मूर्ति e माती.

§ मूर्धान **mûrdhâna**, *s. n.* Cabeça, testa.—*S.* मूर्धा.

मूल **mûla**, *s. n.* (*astr.*) Decimo nono asterismo lunar.—*S.*

* * मूलतत्त्व **mûlatattva**, *s. n.* Elemento, rudimento, principio; essencia.—**Mûlatattvâcho**, *a. g.* Elementar, rudimental: essencial; principal, fundamental.—*S.*

* * मूलतत्त्वशोधन **mûlatattva-śodhana**, *s. n.* Analyse.—*M. karuṁka*), analysar.— **Mulatattva-śodhanakaraṇâra**, *s. m.* Analysta, analysador.—*S.*

* * मूलार्थक **mûlârthaka**, *a. c.* Litteral (sentido).—*S.*

मूस **mûsa**, *s. m.* Mosca; abelha.—*S.* मश ou माक्षिक (donde *L. musca*).

मूस **mûsa**, *s. f.* Cadinho, crysol; forma, molde; pequeno cano de bambú para conduzir agua; embocadura artificial para introduzir agua no campo; canal.—*S.* मूष.

मूळ **mûḷa**, *s. n.* Raiz, origem, causa; base, fundamento; tronco, progenitor; sopé; architypo, original, texto; principio, elemento; capital, principal—**Muḷâcho**, (por *abr.* **Mûlacho**) *a. g.* Radical, original, primario, originario, fundamental; litteral.—*S.* मूल.

मूळकारण **mûḷakâraṇa**, *s. n.* Causa primaria,—original.—*S.* मूलकारण.

मूळगांव **mûḷagâṁva**, *s. m.* Aldeia nativa do progenitor da familia ou da raça.—*M.* de मूळ e गांव.

मूळधन **mûḷadhana**, *s. n.* Capital, fundo.—*S.* मूलधन.

मूळपत्र **mûḷapatra**, *s. n.* Original; autographo.—*S.* मूलपत्र.

मूळपुरुष mûḷapurusha, *s. m.* Estirpe, tronco, progenitor, patriarcha.—*S.* मूलपुरुष.

मूळभूत mûḷabhûta, *a. c.* Essencial; constitutivo.—*S.* मूळभूत.

मूळवासी mûḷavâsî, *s. m.* (*f. iṇa*) Aborigenes.—De मूळ e वासी.

* मूळस्थान mûḷasthâna, *s. n.* Base, fundamento.—*S.* मूळस्थान.

* मूळस्थानी mûḷasthânî, *a. c.* Fundamental; capital (peccado).—De मूळस्थान.

मृग mṛiga, मृगशिर mṛigaśira (por *cor.* मीर्ग mîrga) *s. m.* Quinto asterismo lunar.—*S.*

§ मृग mṛiga, *s. m.* Veado, corço; antilope; animal, besta, bruto, fera.—*S.*

** मृगयाभूमि mṛigayâbhûmi, *s. f.* Parque, tapada.—*S.*

मृगशीर्ष mṛigaśîrsha, *s. n.* (*astr.*) Orion, orionte.—*S.*

मृत mṛita, *s. m.* *Cor.* de मुहूर्त्त muhûrtta. (*v. paḍuṁka*).

** मृतजनवृत्तांत mṛitajanavṛittâṁta, *s. n.* Necrologia.—*S.*

§ मृतपत्र mṛitapatra, *s.n.* Testamento.—*S.*

** मृतशरीर mṛitaśarîra, *s. n.* Reliquias.—*S.*

** मृतसंख्यापत्र mṛitasaṁkhyâpatra, *s. n.* Obituario.—*S.*

मृति mṛiti, *s.f.* Morte, fallecimento, obito.—*S.*

* मृत्यादीक mṛityâdîka, *a. c.* Mortal.—*S.* मृत्य.

§ मृत्युलेख mṛityulekha, *s. m.* Testamento; epitaphio.—*S.*

** मृत्यलेखदान mṛityulekhadâna, *s. n.* Legado, deixa.—*S.*

* मृदुंक mṛiduṁka, *v. t.* Untar; esfregar.—*S.* मृद्.

मेख mekha, *s. f.* Cavilha; estaca, esteio (*v. mâruṁka, divuṁka*).—*P.*

* मेखणी mekhaṇî, *s. f.* Annullação, invalidação.

* मेखुंक mekhuṁka, *v. t.* Annullar, invalidar; apagar, riscar.

मेखळावुंक mekhaḷâvuṁka, *v. t.* Deslindar, despregar, despegar, separar; despir, desadornar; desarmar; desembaraçar.—De मेखळुंक.

मेखळुंक mekhaḷuṁka, *v. i.* Desligar-se, despegar-se, desoccupar-se; desempedir-se; despir-se, desatar-se.—De मेखळो.—*S.* मोक्ष.

मेखळेपण mekhaḷepaṇa, *s. n.* Soltura, desoccupação; desadorno; desembaraço; isenção.—De मेखळो.

मेखळो mekhaḷo, *a.* (*î, eṁ*) Desligado, deslindado; solto, livre, isento; desoccupado, desimpedido; despido; desadornado (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*M.* मोकळो,—*S.* मोक्ष, *s.*

मेंगावुंक meṁgâvuṁka, *v. c.* Enlanguecer, debilitar; embotar.—De मेंगो.

मेंगेपण meṁgepaṇa, *s. n.* Debilidade, languidez, entorpecimento, indolencia, sorna, inercia, imbecilidade; apathia; impotencia; embotamento.—De मेंगो.

मेंगेवुंक meṁgevuṁka, *v. i.* Estar languido; amansar, abrandar.—De मेंगो.

मेंगो meṁgo, *a.* (*î, eṁ*) Debil, languido, malanqueirão; inerte, imbecil; murcho, desfallecido, frouxo, molle, melanas, embotado; retardio, vagaroso; impotente.—*M.* *karuṁka*, adormentar.—*M.* मेंमें, *s.*

§ मेघ megha, *s. m.* Nuvem.—*S.*

† मेच mecha, *s. m.* Mecha.

† मेज meja, *s. n.* Mesa. (*M., B., Si., T., C., Ma., H., P.*)

मेजमान mejamâna, *s. m.* Hospede; dono do hotel.—*P.* de मेज.

मेजप mejapa, *s. n.* Medição, contagem, mensura.—De मेजुंक.

मेजपी mejapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Medidor, contador, numerador.—De मेजप.

† मेजिरिकांव mejirikâṁva, *s. m.* Mangericão.

मेजुंक mejuṁka, *v. t.* Contar, medir, mensurar; (*fig.*) ter em conta, considerar, respeitar.—*S.* मि (donde *L. metior, mensura*)

मेट meṭa, *s. n.* Guarita; posto de guarda.—*M.*

मेटण meṭaṇa, *s. f.* Bainha, orladura.

मेटुंक meṭuṁka, *v. t.* Embainhar, orlar.

मेड meḍa, *s. f.* Estaca, espeque, escora, tanchão, tranqueiro (*v. mâruṁka, lâvuṁka*).—*M.*—*S.* मेटि.

मेडें meḍeṁ, *s. n.* Alvado.

मेडेकाट meḍekâṭa, *s. m.* Paliçada, estacada.—*M.* de मेड.

मेंडरूं meṁḍharûṁ, *s. n.* Cabra, ovelha; cordeiro.—*M.*—*S.* मेढ्.

मेंढरो meṁḍharo, *s. m.* Carneiro, cabrão.—*S.* मेष ou मेढ्.

* मेंढी meṁḍhî, *s. f.* Ovelha.—*H.*

मेण meṇa, *s. n.* Cera.—**Meṇâcho**, *a. g.* Cereo; (*fig.*) molle, brando, flexivel.—*M.*, *C.*

मेणकट meṇakaṭa, *a. c.* Sebento, oleoginoso.—*M.*

मेणकार meṇakâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Cerieiro.—De मेण.

मेणतेल meṇatela, *s. n.* Ceroto; diachylão.—De मेण e तेल.

मेणवात meṇavâta, *s. f.* Vela de cera.—*M.*

मेथी methî, *s. f.* Planta-Lawsonia alba.—*S.* मेंधी.

मेथी methî, *s. f.* Planta-Trigonella foenum graecum.—*S.*

† मेंदांव meṁdâṁva, *s. m.* Mandioca.

मेंदूं meṁdû, *s. m.* Cerebro, miolo; (*p. u.*) medulla, tutano; lympha.—*S.* मेद (donde *L. medulla*)

मेमें mememṁ, *s. n.* (*loc. infant.*) Peixe.

† मेय meya, *s. m.* Meia. (*Si.*, *T.*, *Ma.*)

मेर mera, *s. f.* Limite, baliza, linda; borda,—margem elevada, camalhão, açude.—*S.* ou मीर.

मेरावणी merâvaṇî, *s. f.* Demarcação, balizamento.—De मेरावुंक.

मेरावुंक merâvuṁka, *v. c.* Lindar, balizar, demarcar, limitar.—De मेर.

मेरूं merûṁ, *s. n.* Veado.—De मृग ?

मेरेंद mereṁda, *s. f.* Planta—Mirabilis Gelapa;—*s. n.* Flor.

† मेरेंद mereṁda, *s. n.* Merenda. (Pode-se dizer; *âḍakhâṇa*).

मेरेळी mereḷî, *s. m.* Limitrophe, contermino, confinante, finitimo.—De मेर.

† मेळ mela, *s. n.* Melaço.—**Melârakaruṁka**, melar.

मेलगर melagara, *s. m.* Iguaria leguminosa.

मेलळो melalo, *p. p. irr.* (*î, eṁ*) Morto, defuncto, fallecido, finado.—*Melalyâ kaḍaseṁ niduṁka*: dormir junto do morto para se acalentar; a bom mato vindes fazer lenha. *M. madyâka sriṁgâra kityâka?* porque gastar cera com ruim defuncto?—*Melalye âvayacheṁ dûdha piyevuṁka*, não ter juizo cabal,—bom discernimento. *M. mashîka bârâ śera dûdha*: a bufala morta dá doze quartilhos de leite.—*Melalyâka mâtî, jiryâka roṭî*: o morto ao chão, e o vivo ao pão.—De मरुंक.

† मेलास melâsa, *s. m.* Melaço.

मेलो melo, *a.* (*î, eṁ*) Morto, fallecido; (*loc. injur.*) sediço, safado; desenxabido, insipido; sem prestimo.—*M.* de *pret. perf.* de मरुंक.

मेवणी mevaṇî, मेहुणी mehuṇî, *s. f.* Irmã da mulher, cunhada; mulher do *mevaṇo*.—*M.*

मेवणो mevaṇo, मेहुणो mehuṇo, *s. m.* Irmão da mulher, cunhado; marido da *mevaṇî*.—*M.*

मेष **mesha**, *s. m.* (*astr.*) Aries.—*S.*

† मेस्त **mesta**, मेस्तीर **mestîra**, *s. m.* Mestre. (*M.*, *B.*, *H.* Pode-se dizer: *âchârî*, *pamtajî*, *śeṇaya*, *guru*, *śikavaṇâra*, *vastâda*).

मेहनत **mehanata**, *s. f.* Diligencia, industria, labor, trabalho.—*A.*

मेहनती **mehanatî**, *a. c.* Diligente, industrioso; laborioso, trabalhador.—*A.*

मेळ **meḷa**, *s. m.* Ajuntamento, reunião, junta, sessão; acordo, concordia, alliança, união; pacto; combinação, conciliação; corporação; aggregado; coincidencia.—*S.* मेळ e मेला.

मेळ **meḷa** (ás vezes मेवळ **mevaḷa**) *s. m.* Sugidade, immundicia; impureza, polluição; mancha, nodoa.—*S.* मळ (donde *L. malus*)

मेळकट **meḷakaṭa**, *a. c. dim.*, मेळकुटो **meḷakuṭo**, मेळकुरो **meḷakuro**, मेळसो **meḷaso**, *a. dim.* (*î*, *em̐*) Um tanto sujo,—immundo.—*S.* मेळो.

मेळप **meḷapa**, *s. n.* Encontro, entrevista, *meeting*; juncção; achada.—*S.* मिलन.

मेळवण **meḷavaṇa**, *s. f.* Encontro; acquisição, obtenção, consecução.—De मेळौंक, *2.*

मेळुंक **meḷum̐ka**, *v. i.* Misturar-se, confundir-se, amalgamar-se; encontrar-se, achar-se; ter encontro, conincidir; reunir-se, ajuntar-se; estar ao alcance,—á mão; convergir.—**Meḷûna**, *adv.* Juntamente, em companhia; de concerto; sem umma.—*S.* मिल्.

मेळुंक **meḷum̐ka**, *v. i.* Sujar-se, enlamear-se, enxurdar-se; manchar-se, ennodoar-se.—De मेळ, *2.*

मेळे **meḷe**, *s. m. pl.* Palavras obscenas (*u. Sal.*)—De मेळुंक, *2.*

मेळेपण **meḷepaṇa**, *s. n.* Sujidade, porcaria.—De मेळो.

मेळो **meḷo**, *a.* (*î*, *em̐*) Sujo, immundo, esqualido; impuro, manchado—*S.* मालन.

मेळौंक **meḷaum̐ka**, *v.* ... enxovalhar, manchar, conspurcar, boldriar; polluir, contaminar.—मेळुंक, *2.*

मळौंक **meḷaum̐ka**, *v. c.* M... mesclar, confundir, amalgamar; ...tar, amassar, amontoar, aggrega... ligir; ganhar, adquirir, alcan... proveitar, achar; adaptar, fazer ... cordar; congraçar, reconciliar; ... binar.—De मेळुंक, *1.*

मेळौणी **meḷauṇî**, *s. f.* Mis... mescla, confusão; aggregação; ... veitamento.—De मळौंक, *2.*

* मैत्रिक **maitrika**, *s. f.* A... amizade.—*M.* मै...की, de मित्र.

मैदान **maidâna**, *s. n.* Pla... *plateau*; campo aberto, descamp... terreiro, paramo; prado.—*P.*

मोकणी **mokaṇî**, *s. f.* Ponta... alvejamento.

मोकासी **mokâsî**, *s. m.* Feudata... —*A.*

मोकासेपण **mokâsepaṇa**, *s.* ... Feudalidade, feudalismo.—De मोकासे

मोकासो **mokâso**, *s. m.* Feudo.—**Mokâsyâcho**, *a. g.* Feudal.—*A.*

मोकी **moki**, *s. f.* Mira, alvo.

मोकुंक **mokum̐ka**, *v. t.* Dar ... alvo, alvejar, apontar, acertar.

मोकें **mokem̐**, *s. n.* Doença ... gallinhas, pevide.

मोखो **mokho**, *s. m.* Gomo,—r... bento de bananeira; pequena ban... neira.—*M.*

मोग **moga**, *s. m.* Amor, affeição, estima.—*M.* *karum̐ka*, amar. *M.* *ási lyâra ûna vaḍe Gâm̐thâra pâvatâta*: havendo amor, bolos quentes chegam aos Gattes (que distam muito de Goa). *M.* *âsâ thaim̐ śîṇa âsâ*: onde ha amor, ha resentimento.—*Mogâna moga vâḍhatâ*: o amor cresce com o amor.—**Mogâcho**, *a. g.* Amado, querido, caro, cordial.—*S.* मोह.

मोगरी **mogarî**, *s. f.* Planta—Jasminum Sambac.—*M.*—*S.* मुद्गर.

मोगरें mogarem, *s. n.* Flor de *mogarî*.—*M.*

मोगरो mogaro, *s. m. aug.* Planta — Jasminum grandiflorum, jasmim (flor e planta).—De मोगरी.

मोगाळ mogâḷa, *a. c.* Amoroso, affectuoso; amavel, mavioso, affavel. —De मोग.

मोगाळपण mogâḷapaṇa, *s. n.* Amabilidade, affabilidade, meiguice. —De मोगाळ.

मोघ mogha, *s. n.* Copo de latão.

मोघो mogho, *s. m.* Cangirão.—*M.*

मोचावणी mochâvaṇî, *s. f.* Sapatada.—De मोचावुंक.

मोचावुंक mochâvumka, *v. c.* Sapatear.—De मोचो.

मोची mochî, *s. m.* Sapateiro. — *H.*

मोचेकार mochekâra, *s. m.* Negociante de sapatos.—De मोचो.

मोचो mocho, *s. m.* Sapato, bota. —*H.*

मोटवाय moṭavâya, *s. f.* Curteza, brevidade; baixeza de estatura.

मोटवावुंक moṭavâvumka, *v. c.* Encurtar, abreviar, diminuir.

मोटवो moṭavo, *a.* (*î*, *em*) Baixo, baixote, acaçapado, anão; curto, breve; conciso.—*M. karumka*, abreviar, encurtar.

मोटाय moṭâya, *s. f.* Grandeza, largura, volume; fornimento, corpulencia; gordura.—*M.* de मोटो.

मोटावुंक moṭâvumka, *v. c.* Engrossar, encorpar, fazer medrar, cevar. —De मोटो.

मोटो moṭo, *a.* (*î*, *em*) Grande, grosso, volumoso, palmar; gordo, corpulento; tosco; eminente, eximio, illustre.—*H.*

मोटो moṭo, *s. m.* Muro que divide as varzeas.—De मोटो, *a.*

मोड moḍa, *s. f.* Quebramento; troco, cambio, quebra; quebrantamento do corpo; dobra, prega; estylo, feição, guisa; meneio, gesto, aceno; requebro, tregeito, gatimanhas.—*M.* de मोडुंक.

मोड moḍa *(ó)*, *s. n.* Tempestade, temporal, trabuzana, tormenta, borrasca, procella, tufão.—De मोडुंक?

मोडक moḍaka, *s. n.* Coco de cacho quebrado antesesão.—De मोडुंक.

मोडकार moḍakara, *a. c.*, **मोडको moḍako**, *a.* (*î*, *em*) Quebrado; quebrantado.—De मोडुंक.

मोडकळ moḍakaḷa, *a. c.* Quebrantado, decahido, dilapidado; quebradiço, friavel, partivel; dobradiço. —*M.*

मोडकूळ moḍakûḷa, *s. f.* Forcado.

मोडणी moḍaṇî, *s. f.*, **मोडप moḍapa**, *s. n.* Quebradura, britamento, fractura, desmancho, desconcerto; dobradura; abolição, subversão; infracção, contravenção, transgressão.—De मोडुंक

मोडशी madaśî, *s. f.* Morexim, indigestão, cholerina.—*M.*

मोडामोड moḍâmoḍa, *s. f. redup.* Laxidão do corpo, quebrantamento, torcedura; requebro, tregeito, recacho, entono, ademanes.—De मोड.

मोडावणी moḍâvaṇî, *s. f.* Acção de dissuadir de obrar, dissuasão.—De मोडावुंक.

मोडावुंक moḍâvumka, *c. c.* Dissuadir de fazer uma coisa já intentada, crear obstaculos, lançar peias.—*M.* de मोडुंक.

मोडी moḍî, *s. f.* Escripturação ordinaria do maratha (em distincção de *bâlabodha*).—*M.*

मोडुंक moḍumka, *v. t.* Quebrar, partir, britar, quebrantar, fracturar; torcer, dobrar, plicar; cambiar, escambar; desarmar, desmanchar, desconcertar, desfazer, desorganisar; dissolver (amizade, feira); destruir, arruinar, subverter, abater, aluir, derruir, derribar, derrocar; despender,

gastar; faltar a palavra (*uttara*—); não attender (ao pedido); violar, infringir, transgredir, contravir; annullar, abolir, abrogar; rebater; acobardar.—*Moḍuṇa ghâluṁka*, desconcertar; abater a crista, humilhar, degradar; dar enguiço.—*M*.—*S*. मुड्.

मोडोंक **modoṁka**, *v. r.* Quebrar-se, partir-se; arruinar-se; dissolver-se; gastar-se (tempo, dinheiro); estar fallido; perder (appetite, habito, usança, vontade); abater-se, desmoronar-se; estar quebrantado, delombar-se; dobrar-se, torcer-se; ser impedido,—dissuadido de obrar; ter laxidão do corpo; requebrar-se.—*Moḍalalya khurasâka mâna nâ :* a cruz quebrada não tem honra.—De मोडुंक.

मोड्यो **modyo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Mexeriqueiro, intrujão; destruidor de projectos alheios.—*M.* de मोडुंक.

मोतीं **motîṁ**, *s. n.* Perola, aljofre, margarita.—**Motyâmcho**, *a. g. pl.* De perolas, aljofrado.—*S.* मौक्तिक.

मोत्याळें **motyâḷeṁ**, *s. n.* Especie de peixe miudo.—De मोतीं.

मोत्याळो **motyâḷo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Aljofrado.—De मोतीं.

मोद **moda**, *s. m.* Prazer, deleite; cio, brama.—*S.*

† मोद **moda**, (*ó*) *s. f.* Moda. (Diremos melhor: *rivâja*, *peharâvo*, *śiristo*, *dastûra*, *châla*).

मोदी **modî**, *s. m.* Provedor.—**Modîpaṇa**, *s. n* Provedoria.—*H.*

मोदुंक **modumka**, *v. i.* Alegrar-se, deleitar-se.—*S.* मुद्.

† मोदेल **modela**, *s. m.* Modelo. (*Lus. des.* Diremos: *pratimâna*, *namuno*, *sâṁcho*, *dekha*).

मोनजात **monajâta**, *s. f.* Besta, bruto, animal, alimaria, fera: (*fig.*) homem simplorio,—manso.—**Monajâtîcho**, *a. g.* Animal, brutal, bestial. —*M.* de मोनो e जात.

मोनजातपण **monajâtapaṇa**, *s. n.* Animalidade.—De मोनजात.

मोनेपण **monepaṇa**. *s. n.* Mudeza, mutismo, reticencia.—De मोनो.

मोनो **mono**, *a.* (*i*, *eṁ*) Mudo; calado, tacito.—*S.* मोन ou मूक (donde *L. mutus*).

मोप **mopa**, *s. n.* Tijolo, ladrilho (assoalhado); material; cabo, promontorio.—*M.*

मोप **mopa**, *s. n.* Madeira, madeiramento (*u. Can.*)—*C.*

मोमो **momo**, *s. m.* (*loc. infant.*) Mama, peito.

मोय **moya**, *s. m.* Amendoa de certas fructas (*esp.* de cajú); camarão descascado.—*S.* मोख.

मोय **moya**, *s. f.* Arvore—Odina Wrodier.—*M.*

मोयपास **moyapâsa**, *s. m.* Affecto, affeição, estimação, cordialidade; carinho, mimo.—De मोह e पास.

मोयमोग **moyamoga**, *s. m. redup.* Amor, affeição, affecto; ternura.—De मोह e मोग.

† मोय **moya**, *s. f.* Moio, (medida).

* मोया **moyâ**, *s. f.* Amor, affeição, estima.—De माया ou मोग.

मोर **mora**, *s. m.* Pavão.—*S.* मयूर.

मोरचूत **morachûta**, *s. m.* Sulphato de cobre, caparroza, vitriolo azul.—*H.*

मोरळें **maraleṁ** (por *cor.* **madaleṁ**) *s. n.* Peste, praga.—*S.* मरक.

मोरवेल **moravela**, *s. f.* Trepadeira—Clomatis Guvriania.—*M.*

मोरी **morî**, *s. f.* Cação.—*M.*

मोरो **moro**, *s. m. aug.* Grande cação; tubarão.—De मोरी.

मोरो **moro**, *a.* (*î*, *eṁ*) O que tem pintas brancas sobre o fundo ciuzento (animal).—*M.*

† मोर्गाद **morgâda**, *s. m.* Morgado.

† मोर्त **morta**, *s. f.* Morte (violenta).—*M.* *mâruṁka*, matar, assassinar.

मोर्तीकार mortikâra, *s. m. (f. ârṇa, ârîṇa)* Matador, homicida, assassino; (*fig.*) homem feroz.—De मोर्त.

† **मोर्दोम mordoma**, *s. m.* Mordomo.

मोळ mola (6), *s. n.* Preço, valor, valia; avaliação.—*S.* मूल्य.

मोळ mola, *s. f.* Escabeche.—Do *Port. molho ?*

मोलादीक molâdîka, *a. c.* De muito valor, precioso.—De मोळ.

मोलावणार molâvaṇâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Apreçador, avaliador, estimador, alvidrador.—De मोलावणी.

मोलावणी molâvaṇî, *s. f.* Apreçamento, estimação, alvidramento.—De मोळावुंक.

मोळावुंक molâvuṁka. *v. c.* Fixar o preço, apreçar, avaliar; avildrar, arbitrar; regatear.—*M.* de मोळ.

मोवळो movalo, *s. m.* Miolo, amago, amendoa. —De मऊ ?

मोसकेंभात mosakeṁbhâta, *s. n.* "Bate" assoalhado antes de ser pilado.

मोसंब mosaṁba, *s. f.* Moçambique. — *Mosaṁbiche chaṇe*, grão de Voandscia subterraneum.—*M.*

† **मोस्त्र mostra**, *s. n.* Mostra (amostra. *Si.* Diremos melhor: *namuno, pratimâna, akṛiti, dâkhauṇeṁ).*

* **मोह moha**, *s. m.* Amor, affecto; illusão.—*S.*

मोंह moṁha, *s. n.* *V.* म्होंव **mhoṁva**.—*M.*

मोहर mohara, *s. f.* Moeda de ouro do valor de 16 rupias; cunho, sello. —*M. mâruṁka*, cunhar; sellar, sigilar.—*P.*

मोहर mohara, *s. f.* Fronte, dianteira; vanguarda; guia; tapete de panno e barro fino.—**Moharecho**, *a. g.* O que vai adiante de todos, dianteiro; o que está na vanguarda; guiador, guieiro.—**Moharo**, *a.* (*î, eṁ*) frontino.—*M.*

मोहरें moharem, *s. n.* Cancro de arvores.

मोहरो moharo, *s. m.* Pedra que se diz achar-se na cabeça de cobra de capello; pedra porosa, pomes; (*fig.*) corypheu, campeão.—*P.*

मोळी moḷi, *s. f.* Molho, feixe; restia; rajada, refrega.—*M.*

मोक्ष moksha, *s. m.* Emancipação final, beatitude eterna; libertação.—*S.*

मौ mau, *a. c.* *V.* मऊ **maû**.

मौज mauja, *s. f.* Passatempo, entretenimento, divertimento; prazer, regozijo; folguedo, folia; espectaculo. — **Maujecho**, *a. g.* Divertido, prazenteiro, jucundo, jocoso.—*A.*

मौत mauta, मोत **mota**, *s. f.* Morte; grande calamidade.—*Mâya paletâ pota, bâila paleta mauta:* a mãi tem cuidado da alimentação, mulher porém deseja a morte.—*A.*

म्यौ myau *s. m. onom.* Miado, miar.—*M.*

म्लान mlâna, *a. c.* Languido, desfallecido; murcho, fanado.—*S.*

म्लेच्छ mlechchha, *s. m.* Barbaro, estrangeiro.—*S.*

म्हण mhaṇa, *conj. pospositiva* Que; porque; ex.: *Pedrû boro mhaṇa sâṁgatâta*, dizem que Pedro é bom. —*Abr.* de म्हणून.

म्हणगे mhaṇage, म्हणजे **mhaṇaje**, *adv.* A saber, isto é, por exemplo, que quizer dizer, por assim dizer, *verbi gratia*; então, neste caso.—*M.* de म्हणुंक.

* **म्हणच्याक mhaṇachyâka**, *conj.* Por tanto.—De म्हणुंक.

म्हणणी mhaṇaṇî, *s. f.* Dito, enunciação; narração, recitação; dictado, proverbio, maxima, sentença, adagio, rifão; parecer, opinião.—*M.* de म्हणुंक.

म्हणतोच्च mhaṇatocha, *conj. pospositiva* Sendo dito; sendo que, sendo assim; depois que; visto que, já que. —De म्हणुक.

म्हणसर mhaṇasara, *conj. pospositiva* Até que, em quanto (*L. donec*). —De म्हणुंक.

म्हणुंक **mhaṇuṁka**, *v. t.* Dizer, enunciar, exprimir, expressar; recitar, repetir; denominar, chamar, nomear; propor.—*S.* भण्.

म्हणून **mhaṇûna**, *adv.* e *conj.* Por isso, por tanto, por este motivo; por isso que, por que; que (*V.* म्हण **mhaṇa**). *U.* tambem como mero expletivo com os pronomes.—*M.* de म्हणुंक.

म्हस **mhasa**, म्हसर **mhasara**, *s. f.* Bufala.—*Mhasîchîṁ śiṁgâṁ mhasîka jaḍâṁ naya*: a bufala não sente o peso dos seus cornos.—*M.*—*S.* महिषी.

म्हसरूं **mhasarûṁ**, *s. n.* Bufalo ou bufala.—De म्हस.

म्हसागत **mhasâgata**, *s. f.* Má vontade ou reluctancia no obrar; indolencia, inercia, sorna.—De म्हस e गत.

म्हातारडो **mhâtâraḍo**, *a.* (*î*, *eṁ*; *loc. injur.*) Velho; velhote, velhaco.—*M.* de म्हातारो.

म्हातारपण **mhâtârapaṇa**, *s. n.* Velhice, senectude, senilidade, decrepitude; (*fig.*) velhacaria.—**Mhâtârapaṇîṁ**, *adv.* No tempo,—na quadra de velhice.—De म्हातारो.

म्हातारुंक **mhâtâruṁka**, *v. i.* Envelhecer-se.—De म्हातारो.

म्हातारो **mhâtâro**, *a.* (*î*, *eṁ*) Velho, edoso, annoso, senil, longevo, grandevo.—*M. koṭâro*, velho decrepito, velho caduco.—*Mhâtârî prâya*, velhice, edade adiantada, longevidade. — *S.* महत्तर.

म्हान् **mhân**, *a. c.* Grande; alto; fallecido.—*S.* महान्.

म्हारग **mhâraga**, *a. c.* *V.* महार्घ **mahârgha**.

म्हारू **mhârû**, *s. m.* Demo, diacho; — *a. c.* Cruel, deshumano, barbaro, feroz, diro, sevo.—*S.*

म्हारूपण **mhârûpaṇa**, *s. n.* Crueldade, barbaridade, ferocidade, deshumanidade.—De म्हारू.

म्हूं **mhûṁ**, *adv.* Sim? não é assim? *ex.*: *kelemya mhûṁ*, fez, sim?—De म्हणुंक.

म्हूण **mhûṇa**, *conj.* *V.* म्हण **mhâṇa** e म्हणून **mhaṇûna**.

म्होंव **mhoṁva**, *s. n.* Mel.—*Mhoṁvâcho mûsa*, abelha. *M. śiṁso*, favo de mel.—*Mhoṁvâchi poḷî*, colmeia.—*M.*—*S.* मधु.

म्होंवो **mhoṁvo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Doce (fructo).—De म्होंव.

य Ya

य **Ya**. Vigesima sexta consoante (primeira semi-vogal), equivalente a *ia*, sendo o *a* como a primeira vogal.

य **ya**, *suf.* Tambem, egualmente, bem assim, bem como, como tambem; ainda que, posto que, se bem que; ex.: *toya*, elle tambem; *kâla âni âjaya*, hontem, como tambem hoje; *âsalyâraya*, ainda mesmo que esteja; *aseṁ jâlyâraya*, posto que assim seja. *Ya* pode-se ajuntar a quasi todas as palavras para fazer a sua significação emphaticamente inclusiva ou inceptiva, com o accento predominante na syllaba precedente.—*M.*—*S.* अपि.

यकृत् **yakṛit**, *s. n.* Hepatitis.—*S.* (donde *L. jecur*)

यजमान **yajamâna**, *s. m.* e *f.* Custeador das despezas do sacrificio entre os hindús; sacrificador; patrão, hospedeiro, hospedador; mentor, mecenas; marido; (*vulg.*) pai ou mãi do noivo ou da noiva, ou outro parente que faz as despezas e os arranjos do casamento.—*S.*

यजमानपण **yajamânapaṇa**, *s. n.* Officio ou condição do *yajamâna*.—De यजमान.

यजमानी **yajamânî**, *s. m.* Pessoa que preside á funcção do casamento.—*S.* यजमान.

यजुर्वेद **yajurveda**, *s. m.* Segundo veda.—*S.*

यजुर्वेदी yajurvedî, *s. m.* Sectario do *yajurveda*.—*S.*

यती yati, *s. m.* Asceta, monge. —*S.*

यत्न yatna, *s.m.* Esforço, tentame, tentativa; ensaio; perseverança.—*S.*

यत्नी yatnî, *a. c.* O que se esforça por fazer ou conseguir alguma cousa; emprehendedor; diligente, applicativo; perseverante; ensaiador.—*S.*

यंत्र yamtra, *s. n.* Machina, engenho, aparelho; automato, bonifrate; (*fig.*) talisman, condão; circumlocução, geria, geringonça, *calembourg*; farça, acção comica, chocarrice, bobice, bufoneria (*v. karumka*).— **Yamtrâcho**, *a. g.* Mechanico, machinal. —*S.*

यंत्रकार yamtrakâra, *s. m.* Engenheiro; machinista; farcista.—*S.*

यंत्रशास्त्र yamtrśâstra, *s. n.* Engenheria; mechanica.—**Yamtraśâstrajña**, *s. m.* Mechanico.—*S.*

यंत्री yamtrî, *a. c.* Feito na machina, machinal;—*s. m.* Farcista, gracejador, bufão, chocarreiro.—*S.*

* * **यथादर्शनचित्रलेख yathâdarśanachitralekha**, *s. n.* Perspectiva. —*S.*

§ **यथाविधि yathâvidhi**, *a. c.* Regular, conforme com a lei, legal, legitimo.—**Yathâvidhitâ**, *s. f.* Regularidade, legitimidade, legalidade. —*S.*

यम yama, *s. m.* Deus do inferno (Plutão ou Minos aryano); (*fig.*) homem sem compaixão.—*S.*

यमक yamaka, *s. n.* Rima, rhitma.—*S.*

यमकंड yamakamḍa, *s. n.* Residencia de *Yama*; (*fig.*) inferno, averno, orco, tartaro; carcere.—*S.* यमकुंड.

यमदूत yamadûta, *s. m.* Charonte. —S.

यश yaśa, *s. m.* Fama, celebridade, renome, credito; honra, timbre; tropheu, triumpho; fortuna, dita, ventura (*v. hâḍumka, varumka*).—*S.*

यशस्वी yaśasvî, *a. c.* Famoso, celebre, famigerado, abalizado, decantado, nomeado; inclyto, egregio.—*S.*

§ **यज्ञ yajña**, *s. m.* Sacrificio, holocausto, oblação.—**Yajñâcho**, *a. g.* Sacrificial, oblatorio.—*S.*

यज्ञोपवीत yajñopavîta, *s. m.* Cordão sacrificial dos hindús.—*S.*

याकूट yâkûṭa, *s. m.* Rubi; amethysta.—*A.*

यातना yâtanâ, *s. f.* Angustia, afflicção, tormento, dôr cruciante.—*S.*

याद yâda, *s. f.* Lembrança, reminiscencia, recordação; livro de lembranças, apontamento; minuta, rascunho; inventario; (*vulg.*) memoria.— **Yâdîcho**, *a. g.* Digno de ser recordado,—lembrado; memoravel, memorativo.—*P.*

* **यादळ yâdala**, *s. f.* Castigo, punição, pena; reato.

यादी yâdî, *s. m.* Memorião.—De याद.

यादी yâdî, *s. f.* Requerimento, representação, memorial.—*P.*

यान yâna, *s. n.* Vehiculo, transporte, carro, carreta.—*P.*

यानी yânî, *s. f.* Regateira.

युक्त yukta, *a. c.* Proprio, conveniente, congruo, adaptado, apposito, pertinente; condigno, idoneo; acceitavel.—*S. p. p.* de युज्.

युक्ति yukti, *s. f.* Conveniencia, propriedade, dignidade; agudeza do juizo, engenho, talento, razão; habilidade, pericia, tacto, manobra, geito, recurso; união, combinação; projecto; mechanismo; justificação; (*gram.*) oração, periodo.—*S.*

* **युक्तिचार yuktichâra**, *s. m.* **युक्तिपण yuktipaṇa**, *s. n.* Propriedade, conveniencia, congruencia.— **Yuktipaṇim**, *adv.* Propriamente, convenientemente.—De युक्ति.

* **युक्तिचार yuktichâra**, *a. c.* Prompto, aparelhado, prestes.—De युक्तिवंत.

युक्तिवंत **yuktivamta**, *a. c.* Engenhoso, talentoso; geitoso; astuto, sagaz, ladino.—*S.* युक्तिमान्.

युग **yuga**, *s. m.* Uma das quatro edades da mythologia hindú; edade, epocha, era; jugo; par.—*S.* (donde *L. jugum*)

* युद्ध **yuddha**, *s. n.* Batalha, combate, peleja, certame, pugna.—*S.*

ये **ye**, *part. voc. Cor.* de ए **e**.

येक **yeka**, *a. c. Cor.* de एक **eka**.

येजमान **yejamâna**, *s. m.* e *f. Cor.* de यजमान **yajamâna**.—*S.*

येंडी **yemḍî**, *s. f.* Sorte de rede de pesca.

येणार **yeṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîna*) O que tem de vir ou hade vir.—De येणें.

येणें **yeṇem**, *s. n.* Vinda, advento; dinheiro devido, credito; proveito, lucro; renda, receita.—*S.* यान.

* येणें **yeṇem**, *adv.* Assim, deste modo.—*V. pramâṇîm*, deste modo, desta feita.

येणेंवचणें **yeṇemvachaṇem**, *s. n.* O ir e vir; o visitar frequentemente, o haver trato familiar; privança, intimidade, familiaridade.—De येवुंक e वचुंक.

येतांवेतां **yetâmvetâm**, येतांवैतां **yetâmvaitâm**, *adv.* Sempre, constantemente; visitando assiduamente.—De येवुंक e वचुंक.

येधवां **yedhavâm**, येन्नां **yennâm**, *adv.* Agora.—*M.*

येपार **yepâra**, *s. m.* Officio, occupação, trabalho, opificio, commercio, trafego, negocio, industria, mercadoria; fazenda.—**Yepâracho**, *a. g.* Commercial, mercantil; occupado, industrioso.—*S.* व्यापार.

येपारकार **yepârakâra**, *s. m.* Mercador, negociante, commerciante, traficante.—De येपार.

येपारी **yepârî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Official, trabalhador, operario; mercador.—*S.* व्यापारी.

येर **yera**, *pron. c.* Outro, restante (*L. caeter*).—*M.*—*S.* इतर.

* येरजार **yerajâra**, *s. m.* Caminhada inutil; occupação assidua, labor, lida, labutação; negocio, mercancia, trafico.—*M.*

येरजारी **yerajârî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Trabalhador, lidador; negociante, mercador.—De येरजार.

* येरवें **yeravem**, येरवीं **yeravîm**, *adv.* Alem disto, demais, outrosim.—De येर.

येवुंक **yevumka**, *v. i. irr.* (*pret. pref. âyalo* ou *yeyalo*) Vir, chegar, approximar-se; ser exequivel,—conveniente,—recto; brotar (folhas, fructos); vir á mente; occorrer; apontar, despontar (sol, lua, barba); excitar-se (ira, appetite); provir (como a manteiga do leite). Na despedida corresponde á *adeus*, *au-revoir*.—*S.* या.

येवुनवचुन **yevunavachuna**, *adv.* Occasionalmente; depois de tudo; constantemente.—De येवुंक e वचुंक.

येश **yeśa**, *s. n. Cor.* de यश **yaśa**.—*M.*

यो **yo**, voz de chamar animaes; vem.—De येवुंक.

योग **yoga**, *s. m.* União com Deus pela contemplação; contemplação.—*S.*

योगी **yogî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Contemplador, asceta, "jogue."—*S.*

योग्य **yogya**, *a. c.* Digno, proprio, justo, recto, razoavel; accommodado, apposito.—*S.*

योग्यता **yogyatâ**, *s. f.* Qualificação.—*S.*

योजन **yojana**, *s. n.* Invenção, achado; traça, trama; reflecção, excogitação, consideração; supposição, pretensão, proposito; projecto, machinação; assignação, designação; intenção, intento; nomeação, nomeadura, nomina.—*S.*

योजनो **yojano**, *a.* (*î, em*) Nomeante, nomeador, nomenclador;

inventor, machinador, intentador; assignador, designador; architecto. —De योजन

योजुंक yojumka, *v. t.* Inventar, achar, excogitar, traçar; considerar, reflectir; intentar, projectar, propor, tramar, machinar; assignar, designar; nomear.—*S.* युज् (donde *L. jungo*)

योध yodha, *s. m.* Guerra, combate, peleja, lucta, briga.—**Yodhâcho** *a. g.* Marcial, bellicoso.—*S.*

योधी yodhî, *s. m.* Guerreiro, belligerante, combatente, pelejador, brigador.—*S.*

योधुंक yodhumka, *v. i.* Combater, pelejar, trabalhar, guerrear; brigar.—De योध, *S.* युध्.

योनि yoni, *s. m.* Utero, vulva, clitoris; causa, origem; receptaculo, repositorio.—**Yonicho**, *a. g.* Uterino; causal, original.—*S.*

र Ra

र Ra. Vigesima septima consoante (segunda semivogal), correspondente a *r.*

रकटो rakaṭo, *s. m.* Fita; laço. —*M.*

रकम rakama, *s. f.* Peça, artigo; somma.—*A.*

रक्त rakta, *s. m.* Sangue.—**Raktâcho**, *a. g.* Relativo ao sangue, sanguineo, sanguinho; consanguineo. —*Raktâchem udaka karumka*, trabalhar muito.—*S.*

रक्तचंदन raktachamdana, *s. n.* Sandalo vermelho (Pterocarpus santolinus).—*S.*

रक्तपात raktapâta, *s. m.* Effusão do sangue, hemorrhagia.—*S.*

रक्तपिंती raktapimtî, *s. f.* Elephantiases.—*S.* रक्तपित्त.

रक्तपित्त raktapitta, *s. n.* Plethora.—*S.*

रक्तमांडळी raktamâmḍaḷî, *s. f.* Basilisco, aspide.—De रक्त e मांडळ.

रक्तवर्ण raktavarṇa, *a. c.* Da côr de sangue, sanguineo.—*S.*

§ **रक्तसांकळ raktasâmkaḷa**, *s. f.* Congestão.—*M.*

रक्तस्राव raktasrâva, *s. m.* Effusão do sangue.—**Raktasrâvî**, *a. c.* Sangrento, sanguinolento, sanguinoso. —*S.*

रक्तभरित raktabharita, *a. c.* Cheio de sangue, sanguineo; vermelho com raiva.—De रक्त e भरित.

रक्तावुंक raktâvumka, *v. c.* Ensanguentar.—*M.* de रक्त.

रक्ताळो raktâḷo, *a.* (*î, em*) Sanguinoso, sanguineo.—*Raktâlem udaka*, serosidade do sangue.—De रक्त.

रक्ती raktî, *a. c.* O que tem, produz ou melhora o sangue; sanguineo, sanguinho, sanguifico.—De रक्त.

रक्ती raktî, *s. f.* Hemorrhoidas, almorreimas.—*M.* de रक्त.

§ **रक्तोत्पाति raktotpati**, *s. f.* Sanguificação.—*S.*

रख rakha, *adv.* Bem, bellamente, como convem, como se quer, como apraz.

रखरख rakharakha, *s. f. onom.* Ardor, calma.—*M.*

रखरखीत rakharakhîta, *a. c. onom.* Crestado, adusto, arido, torrado pelo sol, adurente.—*M.*

रखरखुंक rakharakhumka, *v. c. onom.* Crestar-se, tisnar-se pelo ardor do sol;—*v. imp.* fazer calma.—*M.*

रखरखो rakharakho, *s. m. onom;* Ardor do sol, crestamento, adustão, fome ou sede intensa.—*M.*

रंग ramga, *s. m.* Côr, tinta, tintura, matiz, verniz; apparencia, aspecto; palco, arena, circo, amphitheatro. —*S.*

रंगकार ramgakâra, *s. m.* Pintor, envernizador.—*S.*

रंगचर ramgachara, *s. m.* Actor; gladiador.—*S.*

रगडणी ragaḍaṇî, *s. f.* Lançadeira, cylindro do tecelão.—*M.*

रगडप ragaḍapa, *s. n.* Untura, fricção, esfregadura.—De रगडुंक.

रगडुंक ragaḍuṁka, *v. t.* Untar, esfregar;—*v. n.* (*chul.*) empanturrar-se, entestar.—*H.*

रगडून ragaḍûna, *adv.* (*pleb.*) Com força, com vehemencia, instancia.—*M.* de रगडुंक.

रगडो ragaḍo, *s. m.* Mó, mão de gral.—De रगडुंक.

रगडो ragaḍo, रगाडो ragâḍo, *s. m.* Apertão, apinhoamento; profusão, abastança.—*M.*

रंगण raṁgaṇa, *s. n.* Coloração, tintura, colorido, tingidura.—De रंगुंक.

रगत ragata, *s. n. V.* रक्त rakta (*rad. raktâ*).—*M.*

रगतपू ragatapû, *s. m.* Ichor.—*M.* de रगत e पू.

रंगदार raṁgadâra, *s. m.* Espirituoso, vivo, vicoso, flórido; presumpçoso, vanglorioso.—*M.* de रंग.

रंगरूप raṁgarûpa, *s. n.* Physionomia e côr.—*S.*

* * रंगसज्जा raṁgasajjâ, *s. f.* Scenario, scenas, bastidores.—*S.*

रंगसाळ raṁgasâḷa, *s. f.* Theatro, sala de concerto, sala de baile.—*S.* रंगशाळा.

रंगांगण raṁgâṁgaṇa, *s. n.* Palestra, circo, arena.—*S.*

रंगारी raṁgârî, *s. m.* Tintureiro.—*H.* de रंग.

रंगी raṁgî, *a. c.* Corado, colorido, tinto.—De रंग.

रंगुंक raṁguṁka, *v. i.* Corar-se, tingir-se.—*M.* de रंग.

रंगौंक raṁgauṁka, *v. c.* Corar, colorir, tingir; pintar; envernizar.—*M.* de रंगुंक.

रंगौणी raṁgauṇî, *s. f.* Colorido, tingidura.—De रंगौंक.

रचणा rachaṇâ, *s. f.* Creatura, producto, effeito.—*S.* रचना.

रचणार rachaṇâra, *s. m.* Creador; agente, artifice; architecto; inventor.—De रचणी.

रचणी rachaṇî, *s. f.* Creação, formação, producção; arranjo, disposição, ordenação, regulação.—*S.* रचन.

रचुंक rachuṁka, *v. t.* Crear; inventar, imaginar, tramar, urdir, machinar; formar, figurar; ordenar, regular, dispor.—*S.* रच्.

रज raja, *s. m.* Pollen; particula, fanico, aresta, atomo.—*R. mâtra*, minimamente, em nada.—*S.*

रजय rajaya, *s. f.* Colcha, colgadura, acolchoado.—*P.*

रजा rajâ (*j*), *s. f.* Licença, permissão; despedida, dimissão (*v. ghevuṁka, divuṁka*).—*A.*

रड raḍa, *s. f.* Continuo choro; choro ficto (*v. karuṁka*).—*M.*

रडकुळो raḍakuḷo, रडको raḍako, *a.* (*î, eṁ*) Chorão, choroso; tristonho, melancholico, sombrio.—De रडुंक.

रडणी raḍaṇî, *s. f.*, रडणें raḍaneṁ, *s. n.* Choro, choradeira, pranto, lamentação, deploração; vagido; piado.—De रडुंक.

रडी râḍî, *s. f.* Mau humor, amuo, arrufo; impertinencia no jogo.—*M.* de रडुंक.

रडुंक raḍuṁka, *v. i.* Chorar, prantear, lamentar, carpir, deplorar; vagir; emittir voz inarticulada (diz-se de quasi todos os animaes); piar.—*Raḍûna saṁsâra vachuṁka* (com *gen.*), passar a vida chorando, ser sempre chorão, choramingar—Raḍato, *p. pr.* Choroso, lacrimoso.—*S.* रुद्.

रडें raḍeṁ, *s. n.* Carpidos, pranto, lamento; nenia; necrologio.—*M.* de रड.

रडौंक raḍauṁka, *v. c.* Fazer chorar, deixar chorar; opprimir, vexar, perseguir.—De रडुंक.

रड्यो raḍyo, *a.* (*î, eṁ*) Choramingas, choramingador.—*M.* de रडुंक.

* रण rana, s. n. Batalha; campo de batalha.—S.

रतन ratana, s. n. Gemma, joia. —S. रत्न.

रतनआबोळी ratanaâboli, s. f. Especie da planta—Ruelia elegans.— De रतन e आबोळी.

रतनगुंजी ratanagumjî, s. f. Planta—Glycerrhina glabra.—M.

रतनपारखी ratanapârakhî, s. m. Conhecedor de joias. — M. de रतन e पारखुंक.

रतनबाहुळी ratanabâhulî, s. f. Estatua de pau vermelho (medicinal). —De रतन e बाहुळी.

रतळ ratala, s. m. Arratel.—A.

रताळी ratâli, s. f. Batateira—Batatas edulea.—M.

रति rati, s. f. Amor, affeição; deleite, prazer; namores; Venus (divindade).—S.

रती ratî, s. f. Semente de abrus precatorius usada como peso. — S. रत्तिक.

+ रतुंक ratumka, v. i. Entreter-se, divertir-se, tomar prazer em, affeiçoar-se.—S. रम्.

रत्नमाळा ratnamâlâ, s. f. Collar de gemmas.—S.

* रथ ratha, s. m. Carro, coche, sege, vehiculo.—S.

रंद ramda, s. f. V. रेंद remda. —M.

रद्द radda, s. n. Annullação, irritação, invalidação, revogação, abrogação, cancellação; regeição; — a. c. Irrito, casso.—A.

† रबर rabara, s. n. Robolo.

रंबन rambana, s. n. onom. Tamborilete.

रंमटम ramatama, s. n. onom. Tarapantão; tambourinage, matinada, matracada, inferneira.

रमण ramana, s. n. Divertimento, entretenimento, brincadeira, folguedo. —S.

रमण ramana, s. m. Galan, amante, namorado.—S.

रमणी ramanî, s. f. Mulher, esposa; mulher bella e encantadora.—Ramanîka basumka, ser lascivo e afeminado. —M.

रमणो ramano, s. m. Parque, tapada.—M. de रमण.

** रमल ramala, s. m. Geomancia. —A.

* * रमली ramalî, s. m. Geomantico.—A.

रमळ ramala, s. n. Folguedo desbragado; reunião tumultuosa; turbamulta.—Var. de रमण.

रमुंक ramumka, v. i. Divertir-se; saracotear, andar á tuna.—S. रम्.

रम्य ramya, a. c. Ameno, aprazivel, agradavel, jucundo, suave.—S.

रम्यता ramyatâ, s. f. Amenidade, suavidade, jucundidade.—S.

रयत rayata, s. n. Foreiro, rendeiro, quinteiro; subdito, vassallo; povo. —A.

रयतपण rayatapana, s. n. Vassallagem.—De रयत.

रयाल rayâla, s. m. Especie de peixe.

† रयाळ rayâla, s. m. Real (dinheiro.—M.)

रवाणी ravânî, s. f. Choco, incubação; choqueiro.—Ravâneka basumka, chocar, incubar; (fig.) levar vida sedentaria; ter por norma dolce far niente. — Rhvânechî kombî, gallinha choca.

रवाणो ravâno, s. m. Passe, passaporte.—P.

रवावुंक ravâvumka, v. c. Chocar, incubar, empolhar.

रवि ravi, s. m. Sol; apollo, phebo. —S.

रवी ravî, s. f. Trelho, trilho.—M.

रवी ravî, s. f. dim. Pedacinho (de carne, peixe, etc.).—De रवो.

रवीस **ravisa**, *s. f.* Maneira, estylo; morigeração, educação. — **Raviseсho**, *a. g.* Morigerado, bem comportado.—*P.*

रवो **ravo**, *s. m.* Pedaço, posta.—*H.*

रश्मि **rasmi**, *s. m.* (*poet.*) Raio de luz.—*S.*

रस **rasa**, *s. m.* Sumo, succo, mosto, liquor, leite de coco; humor, sentimento. — **Rasâcho**, *a. g.* Succoso, succulento.—*S.*

रसकापर **rasakâpara**, *s. m.* Sublimato branco de mercurio.—*S.* रसकर्पुर.

रसपाळ **rasapâḷa**, रसबेळ **rasabela**, *s. f.* Variedade de bananeira. —*M.*

रसरसीत **rasarasîta**, *a. c. onom.* Cheio de succo,—vigor,—verdor; viçoso, loução; chammejante, flammejante; roseo, nacarado, carmesino. —*M.*

रसरसुंक **rasarasumka**, *v. i. onom.* Abundar em succo, viço ou verdor; brilhar, resplandecer, rutilar, chammejar, flammejar; ter ardencia (dos olhos, do corpo).—*M.*

रसवडो **rasavaḍo**, *s. m.* Variedade de *vaḍo*.—De रस e वडो.

रसवंत **rasavamta**, *a. c.* Succoso, succulento.—*S.* रसवान्.

रसशास्त्र **rasaśâstra**, *s. n.* Alchimia.—*S.*

रसायन **rasâyana**, *s. n.* Elixir da vida; alchimia; chimica.—*S.*

रसायनी **rasâyanî**, *s. m.* Alchimista; chimico.—*M.* de रसायन.

रसाळ **rasâḷo**, *a. c.* Succoso, succulento; humoroso, humoristico. —*R. paṇasa*, variedade de jaca.—*S.* रसाल.

रसिक **rasika**, *a. c.* Succoso, sumoso; sentimental.—*S.*

रस्तो **rasto**, *s. m.* Rua, estrada.—*P.*

रस्मी **rasmî**, *s. f.* Cordão, cordel; redea.—*H.*

रहाट **rahâṭa**, *s. n.* Machina de duas rodas; roda; dobadoura; nora. —*H.*

रहाट **rahâṭa**, रहाटवळ **rahâṭâvaḷa**, *s. f.* Negocio,—serviço de uma casa ou pessoa; curso, pratica, costume. De रहाट, *n.*

रहाटुंक **rahâṭumka**, *v. i.* Ser experimentado,—pratico,—escarmentado, adestrar-se, exercitar-se.—De रहाट.

रहाटैंक **rahâṭâumka**, *v. c.* Adestrar, exercitar, industriar.—De रहाटुंक.

रहाळ **rahâḷa**, *s. n.* Subterraneo, barathro, voragem, abysmo, sumidouro; cavidade mui profunda ou insondavel; labyrintho.

* रहिवास **rahivâsa**, *s. m.* Residencia, morada, habitação, mansão. —*M.*

राखण **râkhaṇa**, *s. f.* Guarda, custodia, retenção, reserva; preservação; protecção, palladio; desvelamento, vigia; tutoria, tutela; guarda de animaes, postoreação.—*S.* रक्षण.

राखणार **râkhṇâra**, राखणकार **râkhaṇakâra**, *s. m.* Guardador, guarda; custode, vigia; preservador, reservador; tutelar.—*S.* रक्षिता.

राखणो **râkhaṇo**, *s. m.* Guarda, vigiador; pastor, pegureiro; tutor; patrono.—*M.* de राखुंक.

राखणो **râkhaṇo**, *a.* (*î, em*) Vigiador, guardador; protector. — De राखुंक.

राखस **râkhasa**, *s. m.* (*f.* **râkshiṇa**) Demonio, diabo; monstro; lobishomem, papagente; larvas; anthropophago, canibal; comilão.—*S.* राक्षस.

राखुंक **râkhumka**, *v. t.* Guardar, preservar, conservar, reservar, reter, poupar; proteger, tutelar, vigiar, velar; pastorear; salvar (honra, renome); livrar, precatar.—*S.* रक्ष् (donde *L. arceo*)

राग râga, *s. m.*, **रागरस râgarasa**, **रागकस râgakasa**, *s. m. redup.* Ira, colera, iracundia, agastamento, assanho, sanha, zanga; odio.—*R. karuṁka*, zangar-se. *R. kâḍhuṁka* (com *loc. super*) cevar a ira. *R. chaḍhuṁka*, ter accesso de ira, encolerisar-se. *R. chaḍhauṁka*, fomentar a ira, agastar. *R. chalauṁka*, continuar a odiar. *R. dharuṁka*, conservar a ira, ter reserva. *R. nâkâra âsuṁka*, ser irascivel. *R. nivuṁka*, abaixar-se a ira. *R. nivauṁka*, abaixar a colera. *R. yevuṁka* (com *dat.*) irar-se, agastar-se, assanhar-se. *R. hâḍuṁka*, fazer irar, agastar, assanhar. *R. patâna âsuṁka*, nutrir odio. *R. mâratâ âpaṇâka, saṁtosha mâratâ pelyâka*: a ira prejudica a si proprio, a alegria a outrem. — *Râgâka ḍole nâṁta*: a ira é cega.—*Râgâna kaḍhuṁka*, escandescer-se com raiva. —*Râgâcho kiṁva*, movimento violento de ira, accesso de colera, raiva.—*S.* (donde *L. rabies*).

रागाभरित râgâbharita, *a. c.* Cheio de ira, fulo de raiva, assanhado, furibundo, encanzinado.—De राग e भरित.

* **रागायेवुंक râgâyevuṁka**, *v. c. i.* Agastar-se, zangar-se, irar-se, assanhar-se, abespinhar-se, esbravejar, encanzinhar-se.—De राग.

रागार râgâra, *a. c.* Irado, zangado, agastado, indisposto (*v. âsuṁka, jâvuṁka*).—De राग.

रागावुंक râgâvuṁka, *v. c.* Irritar, encolerisar, agastar, assanhar.—De राग.

रागिष्ट râgishṭa, *a. c. sup.* Assanhado, furibundo; atrabiliario, sanhoso, tomadiço.—*M.* de राग.

रागी râgî, *a. c.* Iracundo, irascivel, agastadiço.—*S.*

रागी râgî, *s. f.* Planta leguminosa —Cynosurus coracanus.—*S.*

† **रांच râṁcha**, *s. f.* Rancho.

राज râja (*j*), *s. n.* Reino, imperio, territorio; reinado (*litt.* e *fig.*)—*S.* राज्य (donde *L. regnum*).

राजकाटी râjakâṭî, *s. f.* Sceptro. —De राज e काटी.

राजकाम râjakâma, *s. n.*, **राजकाय râjakâya**, *s. f.* Officio do rei; negocios do estado, politica.—*S.* राजकार्य.

* **राजकामी râjakâmî**, *s. m.* Secretario do estado; vice-rei, governador.—De राजकाय.

राजकार्भार râjakârbhâra, *s. m.* Governo, regencia; politica.—*M.*

राजकुमार râjakumâra, *s. m.* Filho do rei, principe, infante.—*S.*

राजकुमारी râjakumârî, *s. f.* Princeza, infanta.—*S.*

राजकुळ râjakûḷa, *s. n.* Familia real; corte real; supremo tribunal de justiça; palacio real, paço.—*S.* राजकुला.

राजकोश râjakośa, *s. m.* Erario, thesouro publico.—*S.*

राजगादी râjagâdî, *s. f.* Throno real.—*M.*

राजगिरो râjagiro, *s. m.* Palha—Amaranthus polygamus.—*M.*

राजगूढ râjagûḍha, *s. m.* Segredo do estado, diplomacia.—*S.* राजगुह्य.

राजघडो râjaghaḍo, *s. m.* Cantaro da nora, alcatruz; (*fig. ger. u.* no *pl.*) altibaixos, vaivens, vicissitudes, alternativas (*saṁsârâche*—).—*S.* राजघट.

राजघात râjaghâta, **राजवध râjavadha**, *s. m.* Regicidio.—*S.*

राजघातकी râjaghâtakî, *s. m.* Regicida.—*S.* राजघातक.

राजचिन्हें râjachihneṁ, *s. n.* Insignia real, regalia, direito magestatico.—*S.* राजचिन्ह.

रांजण râṁjaṇa, *s. n.* Celha, dorna. —*M.*

राजदंड râjadaṁḍa, *s. m.* Multa, ou pena comminada pelo rei; sceptro. —*S.*

राजद्वार **râjadâra**, *s. n.* Palacio real; tribunal do rei; conselho do rei.—*S.* राजद्वार.

राजदूत **râjadûta**, *s. m.* Mensageiro,—embaixador do rei; arauto, heraldo.—*S.*

राजदूतकर्म **râjadûtakarma**, *s. n.* Diplomacia.— **Râjadûtakarmajña**, *s. m.* Diplomata; diplomatico.—*S.*

राजद्रोह **râjadroha**, *s. m.* Crime de lesa-magestade; rebellião, rebeldia, revolta.—**Râjadrohî**, *a. c.* Rebelde, revoltoso, sedicioso.—*S.*

राजधन **râjadhana**, *s. n.* Receita do estado.—*S.*

राजधर्म **râjadharma**, *s. m.* Dever,—obrigação do rei.—*S.*

राजधानी **râjadhânî**, राजनगरी **râjanagarî**, *s. f.* Capital, metropole, sede do governo.—*S.*

राजनीति **râjanîti**, *s. f.* Jurisprudencia do estado, politica.—**Râjanîtijña**, *s. m.* Politico, estadista.—*S.*

राजनील **râjanîla**, *s. n.* Esmeralda.—*S.*

राजपण **râjapaṇa**, *s. n.* Dignidade,—officio do rei; realeza; governação; governo.—*S.* राजपद.

राजपत्नी **râjapatanî**, *s. f.* Mulher do rei, rainha.—*S.*

राजपत्र **râjapatra**, *s. n.* Decreto,—alvará regio.—*S.*

राजपाट **râjapâṭa**, *s. m.* Throno.—*S.* राजपीठ.

राजपुत्र **râjaputra**, *s. m.* Filho do rei, principe; *kshatrya.*—*S.*

रजापुरी **râjapurî**, *s. f.* Cidade real, capital, metropole.—*S.*

राजपुरुष **râjapurusha**, *s. m.* Servidor,— official do rei; estadista; funccionario publico; fidalgo da casa real.—*S.*

* * राजप्रतिनिधि **râjapratinidhi**, *s. m.* Regente; vice-rei.—**Râjapratinidhipaṇa**, *s. n.* Vice-reinado.—**Râjapratinidhimaṁḍaḷa**, *s. f.* Regencia.—*S.*

* राजबिडो **râjabiḍo**, *s. m.* Homem parecido como rei; magnate; fidalgo.—*M.*

राजभंग **râjabhaṁga**, *s. m.* Subversão do governo; rebellião, insurreição, sublevação, sedição.—*S.*

राजमंडळ **râjamaṁḍaḷa**, *s. f.* Corte do rei; cortejo real: conselho do estado.—*S.* राजमंडळ.

+ राजमंडळीक **râjamaṁḍaḷika**, *s. m.* Cortezão, aulico, palaciano.—De राजमंडळ.

राजमंत्री **râjamaṁtrî**, *s. m.* Conselheiro real; estadista; senador.—*S.*

राजमंदिर **râjamaṁdira**, *s. n.* Paço,—palacio real; serralho, harem.—*S.*

राजमान्य **râjamânya**, *a. c.* Digno de ser acatado,—venerado pelos reis; excellente; eminente, egregio, eximio. Tratamento honorifico equivalente a *illustrissimo*, *excellentissimo*, *reverendissimo*, *eminentissimo.*—*S.*

राजमार्ग **râjamârga**, *s. m.* Estrada real; moda ou costume geralmente adoptado.—*S.*

राजमुद्रो **râjamudro**, *s. m.* Sello real.—*S.* राजमुद्रा.

राजराज **râjarâja** *s. m. redup.* Rei dos reis, imperador.—*S.*

राजराणी **râjarâṇî**, *s. f.* Principal mulher do rei, rainha coroada.—*S.* राजराज्ञी.

राजरीति **râjarîti**, *s. f.* Procedimento,—modo adaptado ao rei; etiqueta, politica.—*S.*

राजलक्षण **râjalakshaṇa**, *s. n.* Signal de realeza, insignia real, regalia, sceptro.—*S.*

राजलेख **râjalekha**, *s. m.* Patente regia.—*S.*

राजलोभ **râjalobha**, *s. m.* Cobiça de governação,—de governo.—*S.*

राजवट **râjavaṭa**, *s. n.*, राजवडकी **râjavaḍakî**, *s. f.*, राजवडो **râjavaḍo**, *s. m.* Reinado; governo, administração publica.—De राज.

राजवंश **râjavaṁśa**, *s. n.* Dynastia real.—*S.*

राजवंशी **râjavaṁśî**, *a. c.* Da familia real, real.—*S.* राजवंश.

राजवाडो **râjavâḍo**, *s. m.* Paço real; regia, corte.—*M.*

राजविद्या **râjavidyâ**, *s. f.* Arte de reinar ou governar; politica, diplomacia.—*S.*

राजशासण **râjaśâsaṇa**, *s. n.* Edicto real.—*S.*

राजश्री **râjaśrî**, *s. f.* Magestade, alteza.—*S.*

राजसभा **râjasabhâ**, *s. f.* Assemblea,—conselho do rei; parlamento, cortes, senado.—*S.*

राजसुख **râjasukha**, *s. n.* Doçura,—attractivos da realeza.—*S.* राज्यसुख.

राजहांस **râjahâṁsa**, *s. n.* Ganso, pato.—*S.* राजहंस.

राजा **râjâ** (*z*), *s. m.* Rei, soberano, principe, potentado; rajá, regulo, governador; chefe, cabeça, principal.—*R. tasî prajâ*; qual é o rei, tal a grei.—*R. melyâra, r. jâtâ*; rei morto, rei posto.—*Râjâna luṭaleṁ âni ghovâna mâraleṁ jâlyâra, koṇâṁka sâṁgacheṁ?* a quem se hade queixar, se o rei rouba e o marido espanca?—**Râjâcho**, *a. g.* Regio, real.—*S.* राज (donde *L. rex*).

राजांगण **râjâṁgaṇa**, *s. n.* Pateo real; pateo, atrio; saguão; pretorio.—*S.*

राजावळि **râjâvaḷi**, *s. f.* Dynastia real; genealogia real.—*S.*

राजासन **râjâsana**, *s. n.* Throno.—*S.*

राजी **râjî**, *a. c.* Aquiescente, consensiente; prompto, aparelhado, prestes (*v. âsuṁka, jâvuṁka*); —*s. f.* Composição, conciliação, acordo.—*A.*

राजीक **râjîka**, *s. n.* Despotismo, tyrannia; invasão, assolação, devastação, desordem, tumulto, motim (*v. yevuṁka*).—*M.* de राजा.

राजीनामा **râjînâmâ**, *s. m.* Papel de acordo ou composição; papel de compromisso; sentença absolutoria.—*P.*

राजू **râjû** (*z*), *s. m.* Corda grossa (*ger.* de cairo).—*Râjavâna phâtara vera jaratâ*: tanto dá a agua na pedra que a quebra.—*S.* रज्जु.

* राजे **râje**, *s. n.* Reino.—*S.* राज्य.

राजेधार **râjedhâra**, *s. m.* Vice-rei, governador; (*pur.*) soberano, monarcha.—De राजे.

राजोपचार **râjopachâra**, *s. m.* Ceremonial da côrte, etiqueta.—*S.*

राज्यरीति **râgyârîti**, *s. f.* Constituição,—forma do governo.—*S.*

राट **râṭa**, *s. n.* *V.* रहाट **rahâṭa**.

रांड **râṁḍa**, *a. c.* e *s. m.* e *f* Viuvo, viuva; concubina (*v. davaruṁka*).—*Râṁḍena kelo ghova tyâ varsâ phulâṁka paḍalo dukala*: quando a viuva teve marido, houve penuria de flores.—*S.* रंडा.

रांडपण **râṁḍapaṇa**, *s. n.* Viuvez.—De रांड.

रांडरवळी **râṁḍaravaḷî**, *s. f.* Viuva.—De रांड.

रांडुल **râṁḍula**, *s. n.* *dim.* Viuvinha.—De रांड.

रांडगांठ **râṁḍagâṁṭha**, *s. f.* Nó de cabos.—*M.* de रांड e गांठ.

रांडगो **râṁḍago**, *a.* (*î, eṁ*; *loc. injur.*) Viuvo.—De रांड.

राणी **râṇî**, *s. f.* Rainha.—*S.* राज्ञी.

राणो **râṇo**, *s. m.* Regulo; chefe, cabeça.—*H.*

रात **râta**, *s. m.* Arratel.—*A.*

रात **râta**, रात्र **râtra**, *s. f.* Noite. *Râtârâtiṁ*, durante a noite.—**Râticho**, *a. g.* Relativo á noite, nocturno.—*S.* रात्रि.

† रातेर **râtera**, *s. m.* Ratoeira.

* * रात्रयुत्सव **râtrayutsava**, *s. m.* Orgias.—*S.*

रात्रिचर **râtrichara**, *a. c.* Noctivago ;—*s. m.* Fantasma, espectro, larva.—*S.*

रात्रिदृष्टि **râtridrishṭi**, *s. f.* Noctilopia ;—*a. c.* Noctilope.—*S.*

रांधण **râṁdhaṇa**, *s. f.* Fogão, lar, lareira.—*S.*

रांधप **râṁdhapa**, *s. n.* Cozinha ; cozedura, cozimento ; *cuisine.*—*M.*

रांधपी **râṁdhapî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Cozinheiro.—*M.*

रांधुंक **râṁdhuṁka**, *v. t.* Cozinhar, cozer, guisar. —*Râṁdhacheṁ ghara*, cozinha.—*M.*

रांधो **râṁdho**, *s. m.* Preparação de metal ou mineral para uso medico ou para pintura ; cozinha tosca ; guisado muito aguado.—*S.*

रांधोई **râṁdhoî**, *s. f.* Guisado de hortaliça.—De रांधो.

रान **râna**, *s. n.* Mato, bosque, selva, brenha, floresta ; deserto, ermo. — *R. kâḍhuṁka*, montear.— **Rânakâpaśîṇa**, *s. f.* Algodoeiro bravo.—**Rânakeḷa**, *s. f.* Bananeira brava (Musa textilis).—**Rânakoṁbî**, *s. f.* Gallinha silvestre. —**Rânadhukara**, *s. m.* Porco montez, javali ; especie de animalsinho. —**Rânapâravo**, *s. m.* Pomba brava.—**Rânamâjara**, *s. n.* Gato bravo.—**Rânamânûsa**, *s. m.* Orangotango, chimpazé, gorilla.—*Rânâṁta paḍuṁka*, estar desorientado,—desconcertado.—*M.*—*S.* अरण्य.

रानगट **rânagaṭa**, रानट **rânaṭa**, *a. c.* Silvestre, serrano ; bravo, montez, agreste, selvatico.—De रान.

रानटपण **rânaṭapaṇa**, *s. n.* Rusticidade, barbaridade, selvageria.— De रानट.

रानाचो **rânâcho**, *a. g.*, रानांतलो **rânâṁtalo**, *a. l.*, रान्यो **rânyo**, *a.* (*î, eṁ*) Montez, montanhez, silvestre, bravo, rustico, agreste ; selvagem, barbaro ; florestal.—De रान.

रांप **râṁpa**, *s. m.* Succo astringente ; tannino ; agua de areca e outros astringentes ; coloração, côr ; ensopadura.—*M.*

रांपण **râṁpaṇa**, रांपणी **râṁpaṇî**, *s. f.* Rastro.

रांपी **râṁpî**, *s. f.* Trinchete, formão.—*H.*

रांपुंक **râṁpuṁka**, *v. i.* Tomar côr pela ensopadura ; macerar-se ; tisnar-se ; criar-se polpa ou caroço no fructo ; (*fig.*) opulentar-se, enriquecer-se ; estar callejado,—escarmentado.—*M.*

रांपो **râṁpo**, *s. m.* Instrumento de partir arecas e outros fructos de casca dura ; quebra-nozes.—*M.*

रांपौंक **râṁpauṁka**, *v. c.* Dar côr, colorir ; macerar ; pôr na salmoira ; cortir (coiro).—De रांपुंक.

राबुंक **râbuṁka**, *v. i.* *V.* रावुंक **râvuṁka.**

† राम **râma**, *s. m.* Ramo (bento) —*Râmâcho âyatâra*, domingo de ramos.

रामफळ **râmaphaḷa**, *s. n.* *V.* आनन **ânana** (*u. N. C.*)—*M.*

राम **râma**, *s. m.* Septima encarnação de *Vishṇu* o heroe de *Râmâyana.* —*S.*

रामराम **râmarâma**, *s. m.* *redup.* Saudação entre os hindús.—*M.* de राम.

रामायन **râmâyana**, *s. n.* Nome do poema epico de que Rama é o heroe.—*S.*

† रामाल्येत **râmâlyeta**, *s. f.* Ramalhete. (Pode-se dizer em seu logar: *jhelo, ghoṁsa, buchako*).

रामेठो **râmeṭho**, *s. m.* Arbusto— Guidia ericcephala.—*M.*

राय **râya**, *s. m.* Rei, el-rei, soberano.—*R. jouî, ghoḍe khâya, ghoḍyâṁka khâvuṁka kapâla jâya* : co.

mem os cavallos o que ganha o rei, mas para gozar dos cavallos é necessario que a fortuna ajude.—*S.*

रायबारी **râyabârî**, *s. m.* Casamenteiro. (*u. Sal.*)

राव **râva**, *s. m.* Rei; regulo.—*M.*

रावजी **râvajî**, *s. m.* Tratamento honorifico para os homens eminetes. —*M.*

रावटी **râvaṭî**, *s. f.* Tenda.—*H.*

रावण **râvaṇa**, *s. m.* Nome de um *râkshasa*, inimigo de Rama; (*fig.*) gigante.—*S.*

रावणार **râvaṇâra**, *s. m.* Morador, residente; esperador.—De रावणी.

रावणी **râvaṇî**, *s. f.* Espera, ficada, parada, demora; permanencia; moradia, residencia, estancia; velhacouto. —De रांवुंक.

रांवस **râṁvasa**, *s. m.* Robalo (peixe).

रावुंक **râvuṁka**, *v. i.* Esperar, ficar; parar, permanecer; morar, habitar, residir.—*M.* राहणें.

रावूळ **râvûḷa**, *s. n.* Paço, palacio. —*M.* de राव e आलय.

रावौंक **râvauṁka**, *v. c.* Fazer esperar, induzir a ficar, deixar estar, pagar; admittir para o serviço domestico. — **Râvayalalo**, *p. p.* (*î*, *eṁ*) Deixado, empregado; —*s. m.* Criado, servo, famulo.—De रांवुंक.

राशिचक्र **râśichakra**, *s. n.* Zodiaco.—*S.*

राशित्रय **râśitraya**, *s. m.* Regra de tres.—*S.*

राशिभाग **râśibhâga**, *s. f.* Fracção. —*S.*

राष्ट्र **râshtra**, *s. n.* Região, paiz, territorio.—*S.*

रास **râsa**, *s. f.* Montão, acervo, pilha, rima, cumulo, quantidade.— *R. karuṁka*, amontoar, acumular, empilhar.—*S.* राशि.

रासभर **râsabhara**, *s. f.* Aterro geral do palmar.—De रास e भर.

रास्ती **râstî**, *a. c.* Recto, direito, justo (*u. Can.*)—*P.*

§ राळ **râḷa**, *s. f.* Resina.—*S.* राल.

राक्षस **râkshasa**, *s. m. Comm.* राखस **râkhasa**.—*S.*

राक्षीण **râkshîṇa**, *s. f. V.* राखस **râkhasa**.—*S.* राक्षसी.

रिकाब **rikâba**, रिकाबी **rikâbî**, *s. f.* Estribo.—*A.*

रिकामपण **rikâmapaṇa**, *s. n.* Ocio; vacancia, vacatura, o ser vasio, — deshabitado.—De रिकामो.

रिकामो **rikâmo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Vacuo vasio, vago; oco; ocioso, desoccupado; desusado; inactivo.—*M.*—*S.*

§ रिक्थ **riktha**, *s. n.* Herança, deixa.—*S.*

§ रिक्थदान **rikthadâna**, *s. n.* रिक्थप्राप्ति **rikthaprâpti**, *s. f.* Herança.—*S.*

§ रिक्थी **rikthî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Herdeiro.—*S.*

रिगवो **rigavo** (por *abr.* रिगो **rigo**) *adv. decl.* (*î*, *eṁ*) Agora, n'este instante, ha pouco.

रिंगी **riṁgî**, रिंठी **riṁṭhî**, *s. f.* Arvore — Sapindas laurifolius. —*S.* रिष्ट.

रिगुंक **riguṁka**, *v. i.* Entrar, introduzir-se, penetar, metter-se; achegar-se, recolher-se; permear.—*M.*— *S.* निगा ?

रिंगो **riṁgo**, रिंठो **riṁṭho**, *s. m.* Fructo de *riṁgî*.—*S.* रिष्ट.

रिगौंक **rigauṁka**, *v. c.* Fazer entrar; introduzir, insinuar, metter; admittir.—De रिगुंक.

रिणकारी **riṇakârî**, *s. m.* Devedor; credor.—*M.* de रीण.

रिणी **riṇî**, *a. c.* Devedor.—De रीण.

रिणेष्ट **rineshṭa**, *a. c. sup.* Sobrecarregado de dividas.—De रीण.

रितो **rito**, *a.* (*î*, *eṁ*) Vasio, despejado, vacuo: destituido.—*S.* रिक्त.

+ रिद्धि **riddhi**, रिद्धिसिद्धि **riddhisiddhi**, *s. f. V.* ऋद्धि **ṛiddhi**.

रिवाज **rivâja**, *s. m.* Costume, pratica, usança, rotina, pragmatica, estylo, moda, voga.—*A.*

रीग **rîga**, *s. m.* Entrada, introducção, admissão, accesso, adito, ingresso; ingestão; espaço,—capacidade de conter alguma substancia.—*M.*

रीगवेद **rîgaveda**, *s. m. Cor.* de ऋग्वेद **ṛigveda**.

रीण **rîṇa**, *s. n.* Divida.—*S.* ऋण.

रीत **rîta**, *s. f.* Costume, estylo, rotina; methodo, systema; rito, ceremonia; formula, formalidade; morigeração.—**Ritîcho**, *a. g.* Regular, methodico, systematico; usual, solito; ritual, liturgico; bem procedido.—*S.* रीति (donde *L. ritus*).

रीतभात **rîtabhata**, *s. f.* Maneira, costumes.—*M.*

रीतरवीस **rîtaravîsa**, *s. f.* Civilidade, costume.—*M.*

† रीस्क **rîska**, Risca. (*Lus. des.* Diremos: *oḷa*, *regha*, *rekhâ*, *reshâ*).

रुइ **rui**, *s. f.* Planta—Calitropis gigantea.

रुको **ruko**, *s. m.* Duodecima parte de *âṇo*; dinheiro.—*M.*

रुखाड **rukhâda**, *s. n.* Madeira (*u. Can.*)—De रूख.

रुचीक **ruchîka** (रुचिकार **ruchikâra**, *ant.*) *a. c.* Gostoso, saboroso, appetitoso, delicioso.—De रूच.

रुचुंक **ruchuṁka**, *v. i.* (com *dat.*) Ser gostoso,—agradavel ao paladar, saber.—*S.* रुच्.

† रुजाय **rujâya**, *s. f.* Rosario. (Pode-se dizer: *mâlâ* ou *mâḷâ*, *japamâlâ*, *samaranî*).

रुजुंक **rujuṁka**, *v. i.* Germinar, deitar raizes, medrar.—*M.*

रुजवाट **rujavâṭa**, *s. f.* Confrontação, cortejo, acareação, justificação; demonstração, certificação.—*A.*

रुजवाटुंक **rujavâṭuṁka**, *v. t.* Confrontar, cotejar, acarear. — De रुजवाट.

रुजू **rujû**, *a. c.* Certificado, averiguado, verificado; confrontado, acareado; desejoso; disposto; prompto, prestes, aparelhado.—*A.* ou *S.* ऋजु?

रुंद **ruṁda**, *a. c.* Largo; amplo, vasto.—*M.*

रुदन **rudana**, *s. n.* Choro, pranto, carpidos, lamentos; gemidos.—*S.*

रुंदसो **ruṁdaso**, *a. dim.* (*i*, *eṁ*), रुंदाट **ruṁdaṭa**, *a. c. dim.* Um tanto largo.—*M.*

रुंदाय **ruṁdâya**, रुंदी **ruṁdî**, *s. f.* Largura; latitude; amplitude.—*M.*

रुंदावणी **ruṁdâvaṇî**, *s. f.* Alargamento; dilatação.—*M.*

रुंदावुंक **ruṁdâvuṁka**, *v. c.* Alargar, desafogar; dilatar, extender.—*M.*

रुंदावोंक **ruṁdâvoṁka**, *v. r.* Alargar-se.—*M.*

रुंदाळ **ruṁdâḷa**, *a. c. aug.* Muito largo.—*M.*

रुदित **rudita**, *a. c.* Choroso, chorão.—*S.*

रुपय **rupaya**, *s. m.* Rupia.—*S.* रुपक.

रुपें **rupeṁ**, *s. n.* Prata.—*S.* रौप्य.

रुंबड **ruṁbaḍa**, *s. m.* Arvore—Ficus glomerata;—*s. n.* Fructo.

रुंबडी **ruṁbaḍî**, *s. f.* Esteva rabiça, apego.—*M.* रुमणी.

रुबरुब **rubaruba**, *adv.* e *posp.* De face a face, diante, perante.—*M.*

रुमाल **rumala**, *s. m.* Lenço; toalha; langotim.—*P.*

† रुळांव **ruḷâṁva**, *s. m.* Rolão.

** रुक्षोच्चार **rukshochchâra**, *s. m.* (*gram.*) Cacophonia.—*S.*

रूं **rûṁ**, *s. n.* Chaga, ulcera, pustula.—*S.* व्रण.

रूख **rûkha**, *s. m.* Grande arvore; arvore.—*Si.*, *H.*—*S.* वृक्ष.

रूच **rûcha**, *s. f.* Gosto, sabor, appetite; padar, paladar; deleite,

prazer; desejo, boa vontade.—*R.* *nâ sûbha* (*fig.*) não tem assento nem proposito.—*S.* रूचि.

रूप **rûpa**, *s. n.* Apparencia, aspectó; figura, forma, configuração; rosto, semblante; feições, profil, lineamento; formosura, belleza, lindeza, especiosidade.—*R.* *yevumka*, ter aspecto; estar mais robusto,—nedio,—sadio.—*S.*

रूपक **rûpaka**, *s. n.* Figura; retrato, photographia; tropo, metaphora.—**Rûpakâcho**, *a. g.* Figurativo, metaphorico, tropico.—*S.*

रूपकशब्द **rûpakaśabda**, *s. m.* (*gram.*) Metaphora, allegoria, translação.—*S.*

रूपकार **rûpakâra**, *s. m.* Feições; figura, rosto; retrato; esculptor.—*R.* *ghevumka*, afigurar-se.—*S.*

रूपकारुंक **rûpakârumka**, *v. t.* Afigurar, affeiçoar.—De रूपकार.

रूपणें **rûpaṇem**, *s. n.* Rosto lindo, semblante donairoso; feições elegantes: mascara.—*S.* रूपण.

रूपरंग **rûparamga**, *s. m.* Forma e côr, feições e carão.—*M.* de रूप e रंग.

रूपवंत **rûpavamta**, *a. c.* Formoso, bello, lindo, bemfeito, especioso, bonito.—*S.* रूपवान्.

* * रूपांतर **rûpâmtara**, *s. n.* (*gram.*) Inflexão; transfiguração.—*S.*

रूपेस्त **rûpesta**, *a. c sup.* Lindissimo, formosissimo; venusto, engraçado, elegante, gentil.—De रूप.

रूब **rûba**, *s. m.* Peça de quinze reis da antiga moeda de Gôa.

रे **re**, *suf. voc. m.* e *f.* (*abr.* de आरे **âre**) O'; *ex.*: *chalyere*, ó filha, ó donzella. Usada para os homens indica egualdade ou inferioridade; em quanto ás mulheres, denota honra, respeito, cortezia, nobreza. Nas phrases interrogativas tem a força de *sim? não é assim? não? ex.*: *vetâyre?* vaes, sim? *karanâyare?* não fazes, não? Nas phrases affirmativas é emphatica depois do verbo, ás vezes é redundante.—*S.*

रेंक **remka**, *s. n.* Classe, ordem; escala social.—*I.*

† रेकाद **rekâda**, *s. m.* Recado (saudação, comprimentos).

रेखणी **rekhaṇî**, *s. f.* Regua, regrão, pauta.—*M.* de रेखा.

रेखा **rekhâ**, *s. f.* Linha, risca, traço; setra; meridiano. — **Rekhâmcho**, *a. y.* Linear.—*S.*

* * रेखागणित **rekhâgaṇita**, *s. n.* Geometria. — **Rekhâgaṇitâcho**, *a. g.* Geometrico.—**Rekhâgaṇitî**, *s. m.* Geometra.—*S.*

* * रेखांश **rekhâmśa**, *s. m.* Longitude, grau de longitude.—*S.*

रेखुंक **rekhumka**, *v. t.* Traçar linhas, regrar; riscar; delinear.—*M.* रेखा.

† रेग्र **regra**, *s. f.* Regra. (*Lus. des.* Diremos: *rekhâ*, *regha*, *reshâ*, *ola*).

रेघ **regha**, *s. f.* Linha, regra; risca, risco; fileira, renque; fiada.—*M.* रेखा.

§ रेच **recha**, *s. m.* रेचन **rechana**, *s. n.* Purgante, laxante.—*S.*

रेंच **remcha**, *s. n.* Desordem intestinal.—*M.*

† रेज **reja**, *s. n.* Reza. (*Lus. des.* Diremos: *prârthana*, *vinaṭî*, *japa*).

रेंज **remja**, *s. f.* *Cor.* de रेंड **remda**.

रेचक **rechaka**, *a. c.* Cathartico, aperiente, purgativo, laxativo.—*S.*

† रेजारकरुंक **rejârakarumka**, *v. t.* e *i.* Rezar.

† रेजीन **rejîna**, *s. n.* Resina. (Diremos melhor: *râla*).

† रेजीस्त **rejîsta**, *s. m.* Registo.

रेंजुंक **remjumka**, *v. i.* Attenuar-se, definhar-se, consumir-se.

रेज्म **rejma**, *s. n.* Resma.—(*M.*).

रेडको **redako**, *s. m. dim.* Pequeno bufalo; (*fig.*) rapaz estupido.—*M.*

रेडी **reḍî**, *s. f.* Bufala; (*fig.*) mulher tola.—*M.*

रेडूक **reḍûka**, *s. n.* Pequena bufala; bufala; (*fig.*) rapariga estupida.—*M.*

रेडो **reḍo**, *s. m.* Bufalo.—*R. gelyâra, ghoḍo gelo mhaṇatâ*: se passa um buffalo, diz que passou um cavallo. *R. melo, gotho saḍasaḍita jâlo*: morreu o bufalo, ficou limpo o curral.—*Reḍe pâḍe jujatâta, jhâḍâṁra kâla*: uns comem os figos e a outros lhes arrabentam os beiços.—*M.*

रेती **retî**, *s. f. V.* रेंव **reṁva**.

रेंद **reṁda**, *s. f.* Pús sanguineo,—seroso, serosidade, sanie, vurma.—**Reṁdîcho**, *a. g.* Sanioso, purulento.—*M.*

† रेंद **reṁda**, *s. n* Renda (e arrendamento.—*M.*, *Si.*, *T.*)

रेंदकार **reṁdakâra**, *s. m.* Arrendatario; monopolista.—De रेंद.

† रेंदेर **reṁdera**, *s. m.* Rendeiro.

† रेपीक **repîka**, *s. f.* Repique.

† रेबें **rebeṁ**, *s. n.* Rebem. (Pode-se dizer: *jerabaṁda*, *śirâṁṭa*, *châbûka*).

रेबेक **rebeka**, *s. n.* Rabeca.—*P.*

† रेमातीस्म **remâtisma**, *s. m.* Rheumatismo. (Diremos melhor: *vâta*, *vâtaroga*, *saṁdhivâta*).

रेरे **rere**, *int.* Que pena! que lastima! *proh dolor!*—*M.*

† रेलीक **relîka**, *s. f.* Reliquias. (Pode-se: *mṛitaśarîra*).

रेलोज **reloja**, *s. f.* Relogio. (Pode-se dizer: *ghaḍyâla*).

रेंव **reṁva**, *s. f.* Areia, saibro.—*M.*—*S.* रेतजा.

रेंवट **reṁvaṭa**, *a. c.* Areento, saibroso, sabuloso; *s. n.* Terra areenta.—*M.*

रेवड **revaḍa**, *s. n.* Rosca, enroscadura.—*M.*

रेवडकोंकें **revaḍakoṁkeṁ**, *s. n.* Figura espiral; sinuosidade, viravoltas, ziguezague, torcicollo, ambages; (*fig.*) embrulhada, salsada, alhada, garabulha; enredo, vias tortas.—De रेवड e कोंक.

रेवडी **revaḍî**, *s. f.* Sorte de gergilada; (*fig.*) despeito.—*H.*

रेवडुंक **revaḍuṁka**, *v. t.* Enrolar, enroscar.—De रेवड.

रेवडेकार **revaḍekâra**, *s. m.* Vendedor de *revaḍîs*.—De रेवडी.

रेवडोंक **revaḍoṁka**, *v. r.* Enroscar-se, enrolar-se, entortilhar-se.—De रेवडुंक.

रेंवळ **reṁvaḷa**, *s. n.* Gandara.—De रेंव.

रेवती **revatî**, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo septimo asterismo lunar.—*S.*

रेशमी **reśamî**, *a. c.* De seda.—*H.*

रेशीम **reśîma**, *s. n.* Seda, retroz.—*H.*

† रेस **resa**, *s. m.* Real (reis. *M.*)

† रेस्तितुइसांव **restituisâṁva**, *s. n.* Restituição. (*Lus. des.* Diremos: *pratidâna*, *phârikapaṇa*).

† रेस्पेर **respera**, *s. n.* Recebimento.

रोकडो **rokaḍo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Prompto, de contado; prestes;—*adv. decl.* Logo, immediatamente, de pressa.—*Rokaḍocha*, *emph.* Incontinente, já e já.—*M.*—*S.* रोक.

† रोक्लो **roklo**, *s. m.* Rocló.

रोख **rokha**, *a. c.* Bom, são, sadio; bonacho.

§ रोखी **rokhî**, *s. f.* Negocio com dinheiro á vista.—*M.*

रोखो **rokho**, *s. m.* Bilhete, schedula, recado.—*A.*

रोग **roga**, *s. m.* Doença, enfermidade, molestia, achaque; pevide nas gallinhas.—*S.*

रोगण **rogaṇa**, *s. n.* Verniz (*v.* *lâvuṁka*).—*P.*

* * रोगनिदानशास्त्र **roganidânaśâstra**, *s. n.* Pathologia, nosologia. —*S.*

रोगभावना **rogabhâvanâ**, *s. f.* Diagnosis.—*S.*

रोगलक्षण **rogalakshana**, *s. n.* Diagnostica.—*S.*

रोगवणी **rogavani**, *s. n.* Rheuma, fluxão.—*M.* de रोग e पाणी.

रोगवर्णन **rogavarnana**, *s. n.* Nosographia.—*S.*

* * रोगशमनविद्या **rogaśamanavidyâ**, *s. f.* Therapeutica.—*S.*

* * रोगस्थलांतर **rogasthalâmtra**, *s. m.* Metoptose, metastase. —*S.*

रोगी **rogî**, *a. c.* Insalubre, insadio, morbido.—*S.*

रोगीपण **rogîpana**, *s. f.* Insalubridade.—De रोगी.

रोगीशाला **rogîśâlâ**, *s. f.* Enfermaria, hospital.—**Rogîśâlecho**, *a. g.* Hospitalar, nosocomial.—*S.*

रोग्यो **rogyo**, *a.* (*î, em*) Doentio, adoentado, achacoso, enfermiço.— *S.* रोगी.

रोज **roja**, *s. m.* Dia de vinte e quatro horas; salario, diario, jornal. —*P.*

† रोज **roja**, *s. f.* Roseira;—*s. n.* Rosa.

रोजआंवाळी **rojaâmvâlî**, *s. f.* Arvore-Cicca disticha.

रोजआंवाळो **rojaâmvâlo**, *s. m.* Fructo de *rojaâmvâlî*.

रोजगार **rojagâra**, *s. m.* Serviço, emprego.—*P.*

रोजगारी **rojagârî**, *s. m.* (*f. ina*) Servidor, servente.—*P.*

रोजदार **rojadâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Jornaleiro.—*P.*

रोजमरो **rojamaro**, *s. m.* Salario, jornal.—*P.*

रोजवडो **rojavado**, *s. m.* Conta de um dia; jornal.—*M.* de रोज e वडो.

रोटी **rotî**, *s. f.* Pão, apa, bolo.— *H.*

रोंटो **romto**, *s. m.* Bicho que corroe as arvores, carcoma (*v. lâgumka*).

रोड **roda**, *s. f.* Bagaço das pevides de brindão; albufeira; (*fig.*) reborado.

रोत **rota**, *s. n.* Canna, bengala, bordão, bastão; verga; especie de palha.—*Rotâm kâdhumka*, cobrir de palha (a cadeira).

† रोद **roda**, *s. n.* Roda. (*Si.* Diremos melhor: *chakra* ou *châka*).

† रोंद **romda**, *s. n.* Ronda. (Pode-se dizer: *gasta*).

† रोप **ropa**, *s. m.* Roupa. (*Lus. des.* Diremos: *kâpadâm*, *vastra*, *vasana*, *âmgâvalîm*, *nesana*).

रोंपी **rompî**, *s. f. dim.* Plantasinha. —De रोंपो.

* रोंपुंक **rompumka**, *v. t.* Plantar, fincar, assentar.—*M.*

† रोपेर **ropera**, *s. n.* Roupeiro (negociante de roupa ou pannos, fanqueiro).

रोंपो **rompo**, *s. m.* Planta nova, arvoresinha.—*S.* रोप.

रोंबुंक **rombumka**, *v. t.* Metter dentro com força, inserir, ingerir.— *M.*

रोंबोंक **rombomka**, *v. r.* Penetrar; ferir, picar (espinho, hastilha); arraigar.—De रोंबुंक.

रोभ **robha**, *s. f. Var.* de शोभ **śobha**.

* * रोमकूप **romakûpa**, *s. m.* (*anat.*) Poro.—**Romakûpapana**, *s. n.* Porosidade.—*S.*

रोयळी **royalî**, *s. f.* Fateixa, anchora.—*M.*

† रोल **rola**, *s. m.* Rolo.

रोव **rova**, *s. m.* Semente grelada de arroz.—*M.* do *S.* रुह, *crescer*.

रोंवतो **romvato**, *s. m.* Oução.

रोवंथ **rovamtha**, *s. m.* Ruminação.—*S.* रोमंथ.

रोवंथुंक **rovamthumka**, *v. i.* Ruminar; (*fig.*) gramar.—*M.* de रोवंथ.

रोवळी **rovalî**, *s. f. V.* वरळी **varalî** (*u.* entre os hindús).—*M.*

रोवुंक **rovumka**, *v. t.* Semear, pôr semente para grelar; plantar.—*M.* de रोव.

† रोश **rośa**, *a. c.* Roxo (*B.* Pode-se dizer: *jâmbalo*).

रोष **rosha**, *s. m.* Ira, iracundia.—*M.*

रोस **rosa**, *s. m. V.* रस **rasa**.

† रोस्त **rosta**, *s. m.* Rosto (sudario de *N. S.* Jesus Christo).

रोहिणी **rohiṇî**, *s. f.* (*gen. u.* no *pl.*) Quarto asterismo lunar.—*S.*

'रोहीण **rohîṇa**, *s. n.* Monticulos de terra em forma pyramidal formados por *vâḷoya*.

ल La

ल **La**. Vigesima oitava consoante (terceira semi-vogal), correspondente a *l*.

लकाकन **lakakana**, *adv. onom.* Em um triz; como um relampago.—*M.*

लकटो **lakaṭo**, *s. m.* Fortuna, sorte, sina, fado, destino.—*S.* लक, *testa*.

लकलक **lakalaka**, *s. m. onom.* Brilho, lustre, fulgor, irradiação.—*M.*

लकलकीत **lakalakîta**, *a. c. onom.* Brilhante, luzente, fulgente, radiante, luzidio.—*M.*

लकलकुंक **lakalakumka**, *v. i. onom.* Luzir, brilhar, rutilar.—*M.*

लकणी **lakaṇî**, *s. f.* Pendor, inclinação; combaleio.—De लकुंक.

लंका **lamkâ**, *s. f.* Capital de *Râvaṇa* em Ceylão; Ceylão. (*u.* entre os hindús).—*S.*

लकुंक **lakumka**, *v. i.* Pender, inclinar-se; tombar, abater-se; cambalear, cambetear, tremelhicar. — *M.* लवणें.

लकौंक **lakaumka**, *v. c.* Empurrar; abater, aluir; inclinar.—De लकुंक.

लक्क **lakka**, *s. n. onom.* Lampejo' scintillação.—*M.*

* लखे **lakhe**, *a. c.* Conveniente, proprio.

लखेण **lakheṇa**, *s. n.* Signal, marca, indicio, caracteristico; qualidade, attributo, propriedade; virtude; symptoma; typo; insignia; criterio; definição.—*S.* लक्षण.

लखोटो **lakhoṭo**, *s. m. V.* लाखोटे **lâkhoṭo**.

लगड **lagaḍa**, *s. n.* Barra de metal.—*M.*

लगडबगड **lagaḍabagaḍa**, *a. c.* Informe, tosco.

लंगडावुंक **lamgaḍâvumka**, *v. c.* Mancar, aleijar.—De लंगडो.

लंगडुंक **lamgaḍumka**, *v. i.* Coxear, claudicar, manquejar.—*H.*

लंगडेपण **lamgaḍepaṇa**, *s. n.* Manqueira, aleijamento, aleijão.—De लंगडो.

लंगडो **lamgaḍo**, *a.* (*î, em*) Coxo, manco, estropeado, aleijado.—*M.*—*S.* लंग.

लगती **lagatî**, *s. f.* Relação, connexão, vinculo; intimidade, familiaridade, affinidade.—*M.*—*S.* लग.

लगदो **lagado**, *s. m.* Massa bem sovada e ensopada (como a de farinha, cal, etc.)—*M.*

लगाम **lagama**, *s. n.* Freio do cavallo.—*P.*

लंगोटी **lamgoṭî**, *s. f.* Lamgotim tanga.—*H.*

लग्न **lagna** (por *cor.* लगीन **lagîna**) *s. n.* Casamento, matrimonio, noivado nupcias, recebimento, boda; — *a. c.* Casado, matrimoniado (*v. karumka*, *jâvumka*).—**Lagnâcho**, *a. g.* Nupcial, conjugal; nubil, casadeiro.—*S.*

लग्नगीत **lagnagîta**, *s. n.* Epithalamio.—*S.*

लग्नचित्र **lagnachitṭa**, *s. f.* Banho, mandado do casamento.—*M.* de लग्न e चित्र.

लग्नसमय **lagnasamaya**, *s. m.* Tempo auspicioso para a contracção do matrimonio.—*S.*

* * लघुलेखक **laghulekhaka**, *s. m.* Phonographo. — **Laghulekhanavidyâ**, *s. f.* Phonographia.—*S.*

लचकणें **lachakaṇeṁ**, *s. n.* Inclinação, declinação, pendor, deslocação.—*M.*

लचकुंक **lachakuṁka**, *v. i.* Inclinar-se depois de perder o equilibrio, descahir, deslocar-se; pender; desviar-se.—*M.*

लचांड **lachâṁḍa** (*ch*), *s. n.* Difficuldade, embaraço, dilemma; calumnia, aleive, imputação; trama, machinação (*v. ghâluṁka, paḍuṁka*).—*M.*

लचांडी **lachâṁḍî** (*ch*), *s. m.* Calumniador, imputador; mexeriqueiro; tramador, machinador.—*M.*

लज्ज **lajja**, *s. f.* Vergonha, verecundia, corrimento, pejo, pudor, modestia, recato, pundonor.—*L. ubhauṁka* ou *kâḍhuṁka*, desavergonhar. *L. karuṁka* (com *dat.*) envergonhar. *L. ghevuṁka*, (com *gen.*) pejar-se em vista da boa acção d'outrem. *L. jâvuṁka*, envergonhar-se. *L. gâṁṭhika mâruṁka*, sevandijar-se. *L. bhâjûna khâvuṁka,—vâṁtâ thaiṁ nâ pâvuṁka*, ser inteiramente desavergonhado. *L. sâṁḍuṁka*, descotoar, descarar-se. *L. nâsalalyâcho sagalo saṁsâra*: quem não tem vergonha julga que todo o mundo é seu. — *Lajjeka ghâluṁka*, fazer passar por vergonha, envergonhar. *L. paḍûna karuṁka*, obrar por condescendencia e vergonha. *L. âni pejeka paḍanâ*: quem tem vergonha cahe de magro.—**Lajjecho**, *a. g.* Vergonhoso; verecundo, pudibundo; modesto, recatado, decente; ignominioso. *L. koṁbo*, muito verecundo. *L. paḍado*, recato, pundonor. *L. p. piṁjuṁka*, perder o pejo, descarar-se, desregrar-se.—*S.* लज्जा.

लज्जबंदो **lajjabaṁdo**, *a.* (*î, eṁ*) Desavergonhado, despejado, impudente, descarado, desenvolto.—De लज्ज e बंद.

लज्जीष्ट **lajjîshṭa**, *a. c. sup.* Pundonoroso, pudibundo, recatado, modesto; envergonhado, pejado.—De लज्ज.

लज्जुंक **lajjuṁka**, *v. i.* Envergonhar-se, correr-se, sentir pejo; ruborisar-se, corar-se.—*S.* लज्ज्.

लज्जौंक **lajjauṁka**, *v. c.* Envergonhar, fazer corar; vexar.—De लज्जुंक.

लटको **laṭako**, *a.* (*î, eṁ*) Falso; vão, vaidoso.—*Laṭakî gvâhî*, perjurio (*v. divuṁka*).—*M.*

लटपट **laṭapaṭa**, *s. n. onom.* Reboliço, bolicio, alvoroto, alvoroço.—*M.*

लटपटीत **laṭapaṭîta**, *a. c.* Rachitico.—*M.*

लटपटीतपण **laṭapaṭîtapaṇa**, *s. n.* Rachitismo.—*M.*

लटफट **laṭaphaṭa**, *s. n. onom.* Amolador.

लटिंगो **laṭiṁgo**, *s. m.* Aguieiro não cerrado; cacete, porrete.—*M.*

लटीक **laṭîka**, *a. c.* Falso, mentiroso; refalsado, fraudulento, doloso; vão, inutil;—*s. n.* Falsidade.—*M.*

लटीकपण **laṭîkapaṇa**, *s. n.* Falsidade, mentira.—De लटीक.

लडगो **laḍago**, *a.* (*î, eṁ*) Trivial, commum, vulgar; vil, ignobil, abjecto, despresivel.

लढाय **laḍhâya**, *s. f.* Batalha, peleja, combate, guerra; briga, contenda; hostilidade.—*H.*

लढावुंक **laḍhâvuṁka**, *v. c.* Bater; ferir, espancar.—*M.* de लढाय.

§ लढुंक **laḍhuṁka**, *v. i.* Guerrear, combater, contender, brigar.—*H.*

लढो **laḍho**, *s. m.* Lambada, arrochada, porretada, bumba, pancada. —*M.*

लणणो laṇaṇo, *a.* (*i, em*) Grosso, tapado, espesso.—*M.* लट्ठ.

† लदीन ladîna, *s. f.* Ladainha.

लंपट lampaṭa, *a. c.* Voraz, edaz, avido, soffrego; dissoluto, devasso, libidinoso, sensual; frascario, azeviteiro.—*S.*

लंपटाय lampaṭâya, *s. f.* Voracidade, soffreguidão, avidez; volupia, maganice, frascaria, carnalidade.—De लंपट.

लफांगो laphâmgo, *a.* (*i, em*) Jactancioso, vanglorioso; faceto, galhofeiro, lepido, mimico, jocoso.—*M.*

* * लंब lamba, *s. m.* (*geom.*) Perpendicular.—*S.*

* * लंबन lambana, *s. n.* (*astr.*) Paralaxa.—*S.*

लबाड labâḍa, *a. c.* Mentiroso, mendaz; maroto, tratante, magano, patife, brejeiro, villão, velhaco.—*H.*

लबाडकी labâḍakî, लबाडी labâḍî, *s. f.* Mentira, fraude, trapaça, dolo, improbidade; patifaria, brejeirice, velhacaria, villania.—De लबाड.

लंबो lambo, *s. m.* Acervo, pilha; pedaço grosso de carne, tassalho.—*M.* लबका.

* लब्ध labdha, *a. c.* Deleitado, inebriado de gozo; avido, desejoso, cobiçoso; engolfado, entranhado.—*S. p. p.* de लुभ्.

लमण lamaṇa, *s. n.* Tropel de gente com o seu gado e bagagem; locafa; regimento em marcha ou acampado; zaragalhada, turbamulta.—*M.*

लय laya, *int.* Monstruoso! prodigioso! abundante! copioso!—*S.*

लय laya, *s. m.* e *f.* (*mus.*) Pausa.—*M.*

ललल lalala, *int.* Que susto! que pavor! que espanto.—*M.*

लंव lamva, *s. f.* Pello; lã, vello; poro.—*S.* लोम.

लवकुंक lavakumka, *v. i.* Bambalear, cambatear, cambar, vacillar, ser flexivel,—dobradiço.—De लवको.

लवको lavako, *a.* (*i, em*) Bamboleante, flexivel, dobradiço.—*M.*

लवंग lavamga, *s. n.* Alavanca; cardamomo.—*Lavamgâm pâryo*, palavras alambicadas, ares pedantescos, bravatas.—*M.*

लवचीक lavachîka, *a. c.* Elastico; flexivel, dobradiço.—*M.*

लवचीकपण lavachîkapaṇa, *s.* Elasticidade; flexibilidade.—De लवचीक.

लवलविताय lavalavitâya, *s.* onom. Louçania, viço; amenidade.

लवलवीत lavalavîta, *a. c.* Loução, viçoso, vegete, vistoso, ameno.

लवलवुंक lavalavumka, *v. i.* onom. Ser loução,—florido,—viçoso,—ameno.

§ लवण lavaṇa, *s. n.* Sal.—*S.*

लवणचें lavaṇachem, *s. n.* लोणचें loṇachem.

† लवाद lavâda, *s. m.* Louvado.—*M.* (*Lus. des.* diremos: *madhestha*)

लंवेरो lamvero, लंवर्यो lamvaryo, *a.* (*i, em*) Pelludo, velloso, verrugoso, hirsuto, lanoso, lanigero.—De लंव

लशकर laśakara, *s. n.* Exercito, tropa.—*P.*

लशकरी laśakarî, *s. m.* Lascarim, lascar, soldado, beleguim, esbirro;—*a. c.* Militar.—*P.*

लस lasa, *s. f.* Serosidade, aguadilha.—*H.*

* * लसणो lasaṇo, *s. m.* Chrysolitho; berrylo.—*M.*

लसूण lasûṇa, *s. f.* Alho.—*S.* लशुन.

लहान lahâna, *a. c.* Pequeno, de pouca edade; mais novo, *junior*; baixo, curto, breve; humilde; vil, abjecto, ignobil.—*L. vhaḍa karumk*, sustentar, criar.—*L. jâyata to vhaḍa jâyata*: *qui se humiliat, exaltabitur.*—*M.*

लहानपण lahânapaṇa, *s. n.* Pequeneza; baixeza; curteza; vileza, abjecção; humildade; innocencia.—**Lahânapaṇîm**, *adv.* Desde a infancia; humildemente.—*M.*

लहानविकाय lahânavikâya, *s. f.* Humildade.—*M.* लहानवीक.

लहानवीक lahânavîka, *a. c.* Humilde.—De लहान.

लहानसो lahânaso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Pequenote, baixote, acaçapado.—*M.*

लहानावुंक lahânâvuṁka, *v. c.* Encurtar; reduzir a dimensão; humilhar; abaixar, abater.—*M.*

लहार lahâra, *s. f.* Onda, vaga.—*S.* लहरी.

लहारी lahârî, *a. c.* Undoso; undivago, fluctivago.—De लहार.

लहारि lahârî (por *abr.* लारी **lârî**) *s. f.* Larim.—*M.*

लव्ही lahvî, *s. f. dim.* Junco fino, junças.—*M.*

लव्हो lahvo, *s. m.* Junco—Cyperus rotundus.—*S.* लवा.

लव्हो lahvo, *s. m.* Codorniz.—*M.*—*S.* लाव.

लक्ष laksha, *s. m.* Cem mil.—*S.*

लक्षण lakshaṇa, *s. n.* *Comm.* लखेण **lakheṇa**.—*S.*

लक्ष्मी lakshmî, *s. f.* Deusa de riqueza; fortuna, riqueza, affluencia; prosperidade; belleza.—*S.*

लक्ष्मीवंत lakshmîvaṁta, *a. c.* Afortunado, venturoso, ditoso; rico, opulento, pecunioso, endinheirado; bello, formoso.—*S.* लक्ष्मीवान्.

† **लां lâṁ**, *s. f.* Lã. (Diremos melhor: *laṁva, laṁkara*).

लाकडी lâkaḍî, *s. f.* Vinho; carrasqueiro.

लांकडी lâṁkaḍî, *a. c.* De pau, ligneo.—*M.* de लांकुड.

लांकुड lâṁkûḍa, *s. n.* Madeiro, pau; lenha; madeira; lenho.—*L.* *jâvuṁka*, enrijecer-se, endurecer-se.—*S.* काष्ठ.

लाख lâkha, *s. f.* Lacre; gomma veremelha de certas plantas; lacre; ovas de caranguejo.—*S.* लाक्षा.

लाख lâkha, *s. m.* Cem mil.—*S.* लक्ष.

लाखी lâkhî, *a. c.* Feito de lacre; da côr de lacre; lacreado.—*M.* de लाख.

लाखुंक lâkhuṁka, *v. t.* Lacrar, lacrear.—*M.* de लाख.

लाखोटो lâkhoṭo, *s. m.* Carta fechada; sobrescrito, capa, rotulo.—*H.*

लाग lâga, *s. m.* Adulação, lisonja, bajulação; fingimento, ficção, impostura; bufoneria, momice; affectação, toque, requebro, galanteio, namoração; peça de gymnastica (*v. mâruṁka*); trocadilho, trocados; especiosidade.—*L.* *karuṁka*, delamber-se, requebrar-se; adular, lisongear, bajular.—*M.* de लागुंक.

लाग lâga, *s. f.* Certa doença que vem ao casco da besta, peanha.

लागचो lâgacho, *posp. decl.* (*î, eṁ*) De com, de perto de, de (*I. from*). Esta palavra não exprime primariamente a ideia de posse ou propriedade, mas a de estar em poder, na mão; *ex.*: *Pedrû lâgacheṁ pustaka*, o livro que está com Pedro.—De लागीं.

लागणी lâgaṇî, *s. f.* Apegamento, adherencia; encalhe; abordagem; contiguidade, juxtaposição.—De लागुंक.

लागरो lâgaro, *a.* (*î, eṁ*) Narcotico, soporifico; inebriante, embriagante.—*M.* de लागुंक.

लागशीं lâgaśîṁ, *adv.* e *posp.* Perto, proximo.—**Lâgaśilo**, *a.* (*î, eṁ*) Proximo, chegado, vizinho, adjacente, contiguo, immediato, de perto.—De लागीं.

लागसार lâgasâra, *s. m.* Proximidade, contiguidade, vizinhança; alcance.—De लागुंक.

लागतो lâgato, *p. pr.* (*î, eṁ*) O que está a dar flores ou fructos (arvore).—De लागुंक.

लागाळो **lâgâḷo**, *a.* (*i, em̃*) Adulador, lisonjeador, bajulador, sabujo; affectado, fingido; delambido, requebrado.—De लाग.

लागीं **lâgîm̃**, *adv.* Perto, proximo, á pouca distancia; d'aqui a pouco; em companhia;—*posp.* Com, em poder, na mão, perto, junto, ao pé (*L. apud*).—*L. yevum̃ka,* enfraquecer-se. *L. sarum̃ka,* approximar-se, chegar-se. —**Lâgîm̃cho**, *a. g.* De perto, proximo.—**Lâgîm̃chyâna** (por *abr. lâgachyâna*) *adv.* e *posp.* Por perto; por meio de, por via de.—*M.* de लागुंक.

लागीक **lâgîka**, *a. c.* Contagioso. —De लागुंक.

लागुंक **lâgum̃ka**, *v. i.* Pegar-se, apegar-se, ajuntar-se, adherir, applicar-se; accommodar-se, quadrar, ajustar; tocar, attingir; pertencer, relatar, referir-se; chegar-se, approximar-se; acrescer; affectar, importar (com *dat.*); agradar, ser do gosto (*borem̃*—); ter (enfermidade; fome, sede com *dat.* da pessoa); ser affectado (de loucura,—embriaguez,—sugidade,—corrupção,—demonio); encalhar-se; emmaranhar-se, embaraçar-se; sentir (com *dat.* da pessoa); pegar-se, communicar-se (a doença), ser contagioso; produzir (abundantes flores ou fructos), florescer, fructificar; ser picado,—ferido (com *dat.*); ter fio,—gume; gastar-se (tempo, dinheiro); vir em contacto; chegar á praia, abicar, aportar, surgir; applicar-se com actividade ou energia a fazer alguma cousa; começar, principiar (com o verbo no infinitivo); emprehender,—começar e continuar por algum tempo (chuva, frio); pegar, atear-se (fogo); ter relação,—parentesco; ter *lâga* (o gado); cobrir (o macho); acuar (cavallo, etc.).—*S.* लग्.

लागून **lâgûna**, *posp.* (com *dat.*) Em consequencia, em verdade ou por motivo de.—De लागुंक.

लागौंक **lâgaum̃ka**, *v. c.* Fazer unir, congraçar; apegar.—De लागुंक.

लाग्यो **lâgyo**, *a.* (*i, em̃*) Galanteador, galante, namorado; especioso, fallaz, deceptivo.—De लाग.

लाचार **lâchâra**, *a. c.* Destituido, miseravel, mesquinho.—*P.*

लाचारी **lâchârî**, *s. f.* Destituição, desamparo; miseria.—*P.*

* लांच्छन **lâm̃chchhana**, *s. n.* Pinta mancha, nodoa, estigma, labéo. —*S.*

लाट **lâṭa**, *s. f.* Grande pilão.—*M.*

लाट **lâṭa**, *s. f.* Pé, pata; patada, couce, respingo.—*L. mârum̃ka,* respingar, coucear.—*S.* लत्ता.

लाटणी **lâṭaṇî**, *s. f.* Pau roliço para extender a farinha, rolo, cylindro; massa extendida; amassadura, sovadura.—*M.*

लाटागुटी **lâṭâguṭî**, *s. f.* Briga, rixa, lucta, contenda; baralha, barulho. —*M.* लातबकी.

लाटावुंक **lâṭâvum̃ka**, *v. c.* Coucear, pernear, respingar, patar.—De लाट, *2.*

लाटुंक **lâṭum̃ka**, *v. t.* Extender (massa), estirar; amansar, abolar, sovar; revolver; (*fig.*) lograr, bifar; esbanjar, dar cabo.—*M.*

लाठ **lâṭha**, *s. f.* Nora, cegonha. —*M.*

लाठो **lâṭho**, *s. m. V.* लाटणी lâṭaṇî.—*M.*

लांडगो **lâm̃ḍago**, *s. m.* Lobo.—*S.* लेड.

लाडू **lâḍû**, *s. m.* Doce em forma de bola.—*S.* लड्डु.

लांडो **lâm̃ḍo**, *a.* (*i, em̃*) Rabão, suro, descaudado, desrabado.—*S.* लंड.

लात **lâta**, *s. f.* Escremento (de cavallo, elephante, etc.).—*H.*

लातड **lâtaḍa**, *s. n.* Sorte de bolo cozido; (*fig.*) bofetão.—*M.* लाती.

† लांतेर्न **lâm̃terna**, *s. n.* Lanterna (*Si.*)

लान **lâna**, *a. c. Abr.* de ल्हान lahâna.

† ळांप्यांव lâṁpyâṁva, *s. m.* Lampeão.

ळापीट lâpîṭa, *a. c.* Desbocado, descarado, desavergonhado, impudente; peralta, casquilho.—*M.* लापट.

ळांब lâṁba, *a. c.* Longo, comprido; remoto, longe, distante; prolixo.—*L. l. teṁkaḍî*, comprido como um bambú. *L. ruṁda*, espaçoso, vasto, amplo.—*S.* लंब.

ळांबट lâṁbaṭa, *a. c. dim.*, ळांबसो lâṁbaso, *a. dim. (î, eṁ)* Um tanto longo,—comprido.—*M.* de ळांब.

ळांबण lâṁbaṇa, *s. n.* Pendura, suspensão; alongamento; demora, delonga.—*S.* लंबन.

ळांबतेपण lâṁbatepaṇa, *s. n.* Officio,—modo de vida de *lâṁbato*.—De ळांबतो.

ळांबतो lâṁbato, *p. pr.* Pendente, suspenso, pendulo, pensil, dependurado;—*s. m.* Lacaio, caudatario; parasita, satellite.—De ळांबुंक.

ळांबाय lâṁbâya, *s. f.* Comprimento, longura; demora, delonga, procrastinação; prolixidade.—De ळांब.

ळांबावणी lâṁbâvaṇî, *s. f.* Dilação, delongamento, prolongação, retardação.—De ळांबावुंक.

ळांबावुंक lâṁbâvuṁka, *a. c.* Alongar extender, estirar; prolongar, demorar, retardar, differir, procrastinar.—*M.* de ळांबुंक.

ळांबी lâṁbî, *s. f.* Comprimento, longura, longitude; distancia.—Lâṁbyo, *pl.* Delongas.—Lâṁbyecho, *a. g.* Longitudinal.—*M.* de ळांब.

ळांबी lâṁbî, *s. f.* Potéa.—*M.*

ळांबुंक lâṁbuṁka, *v. i.* Pender, estar suspenso, pendurar-se.—*S.* लंब.

ळांबोडो lâṁboḍo, *a.* (*î, eṁ*) Alto, esbelto; esguio, esgrouvinhado; longo, comprido.—*M.* de ळांब.

ळांबौंक lâṁbauṁka, *v. c.* Suspender; delongar, dilatar, prolongar, differir.—De ळांबुंक.

ळाभ lâbha, *s. m.* Lucro, ganho, ganancia; juro, usura; primeira quantidade na numeração: um.—*S.*

ळाभी lâbhî, *s. m.* (*f. îṇa*) Ganhador, lucrador, usurario, onzeneiro.—De ळाभ.

ळाभुंक lâbhuṁka, *v. i.* (com *dat.*) Aproveitar, ser proveitoso,—vantajoso (*L. prodesse*).—*S.* लभ्.

ळायक lâyaka, *a. c.* Bom, bello, agradavel; apto, apposto, adaptado, accommodado, adequado; competente, qualificado, digno, habil; congruente, razoavel; opportuno, pertinente; decente (*u. Can.*)—*A.*

ळायकपण lâyakapaṇa, *s. n.*
ळायकी lâyakî, *s. f.* Conveniencia, congruencia, propriedade; aptidão, qualificação, habilidade; decencia; opportunidade; belleza, lindeza (*u. Can.*)—De ळायक.

ळायो lâyo, *s. f. pl.* "Batte" torrado.—*S.* ळाज.

ळाळ lâla, *a. c.* Muito vermelho, rubro, punicio.—*M.*

ळाळ lâla, *s. m.* Rubi.—*P.*

ळाळ lâla, *a. c.* Temulento, avinhado, embriagado.—*M.* लुळ.

ळाळन lâlana, *s. n.* Afagamento, acariciamento; blandicias, meiguices.—*S.*

ळाळा lâlâ, *s. m.* Passaro—Fringella Amandava, beija-flor.—*M.*

ळाळा lâlâ, *s. m.* Sorte de missangas.—De ळाळ, *a.*

** ळाळाधार lâlâdhâra, *s. m.* Parotida.—*S.*

ळाळावुंक lâlâvuṁka, *v. c.* Acariciar, afagar, amimar.—*S.* लल्.

ळांव lâṁva, ळांवसट lâṁvasaṭa, *s. f.* Certa *râkshîna* adorada por algumas classes dos hindús; bruxa, feiticeira; furia; trasgo, duende.—*M.*

* ळावको lâvako, *a.* (*î, eṁ*) Flexivel, maleavel, desenfreado, desbragado.—*M.*

लांवडाय lâmvaḍâya, *s. f.*, लांवडेपण lâmvaḍepaṇa, *s. n.* Intriga, zizania, ribalderia, intrujice, mexerico (*v. sâmgumka*).

लांवडो lâmvaḍo, *a.* (*î, em*) Intrigante, mexeriqueiro, intrujão, zizaneiro, maldizente.

लांवणी lâvaṇî, *s. f.* Plantação, plantio, transplantação; cultivação, cultivo; desbravamento, arroteação; arrematação triennal dos predios rusticos das "communidades," arrendamento; annexação, apposição, attribuição; lambique; recipiente do lambique.—*M.* de लावुंक.

लावणें lâvaṇem, लावप lâvapa, *s. n.* Plantação, plantio.—De लावुंक.

लावुंक lâvumka, *v. t.* Applicar, affixar, appensar, connectir; aggregar, addicionar, annexar; tocar; plantar; dar em arrendamento, arrendar; empregar, usar; tomar apontamento, fazer resenha, apontar; attribuir; infligir; dar de comer, alimentar; levar de vencida; bater, espancar.—*Lâvuna kâḍhumka*, tosar.—*M.* de लागुंक.

लास lâsa, *s. m.* Botão de fogo, ferrete.—*M.*

लासप lâsapa, *s. n.* Queimadura, incineração, combustão.—De लासुंक.

लासुंक lâsumka, *v. t.* Incinerar, arder, abrazar, queimar; ferretear, cauterizar.—*M.*

लासें lâsem, *s. n.* Pinta preta (no corpo, no fructo), lunar; sarda, mascarra; peco.—*M.*

लासेवुंक lâsevumka, *v. c. i.* Ter *lâsem*.—De लासें.

लासोंक lâsomka, *v. r.* Cauterizar-se; queimar-se, abrazar-se.—*M.*

लाळ lâḷa, *s. f.* Baba, babugem, saliva.—*S.* लाला.

लाळेवुंक lâḷevumka, *v. c. i.* Babar-se.—De लाळ.

लाळ्यो lâḷyo, *a.* (*î, em*) Baboso, babão.—De लाळ.

लिकलिकी likalikî, *s. f. onom.* Scintillação, refulgencia.—*M.*

लिकलिकीत likalikîta, *a. c. onom.* Bruxeleante; scintillante, refulgente. —*M.*

लिकलिकुंक likalikumka, *v. i. onom.* Bruxelear; scintillar.—*M.*

लिकीट likîṭa, *s. n.* Escumalho, jorra, escoria.

* लिखित likhita, *s. n.* Carta, epistola.—*S.*

लिंग limga, *s. m.* Genero; sexo; penis; insignia, emblema.—*S.*

† लिंगीस limgîsa, *s. n.* Linguiça (*Si.*, *H.*)

लिंगूड limgûḍa, *s. m. Cor.* de निंगूड nimgûḍa.

लिपण lipaṇa, *s. n.* Rama puada atada ao coqueiro para impedir a subida.—*M.* de लिपुंक.

लिपणी lipaṇî, *s. f.*, लिपणें lipaṇem, *s. n.* Escondedura; homisio; escondrijo, valhacouto.—De लिपुंक.

लिपतें lipatem, *adv.* A's escondidas, á surdina.—De लिपतो.

लिपतो lipato, *p. pr.* (*î, em*) Escondente, occulto.—De लिपुंक.

लिपुंक lipumka, *v. i.* Esconder-se, homisiar-se.—*M.* ली.

लिपौंक lipaumka, *v. c.* Esconder, occultar, sachiar, absconder, encobrir, atabafar, sonegar, embalsar.— De लिपुंक.

† लिंब limba, *s. m.* Limbo.

लिंब limba, *s. m. Cor.* de निंब nimba.—*M.*

लिंबी limbî, *s. f.*, लिंबो limbo, *s. m. V.* निंबी nimbî, निंबो nimbo.

† लिमोनाद limonâda, *s. f.* Limonada.

† लिव्र livra, *s. m.* Livro. (*Lus. des.* Diremos: *pustaka, gramtha, pothî*).

† लिसांव lisâmva, *s. n.* Lição. (*Lus. des.* Diremos: *dhaḍâ, pâṭha, vâchapa*).

† लिसेंस **lisemsa**, *s. n.* Licença. (*Lus. des.* Diremos: *niropa, niropanem, suṭakâ, kâmachâra, vyabhichâra, hukûma*).

लिहिणें **lihiṇem**, *s. n.* Escripturação; lettreiro; annotação.—De लिहुंक.

§ लिहुंक **lihumka**, *v. t.* Escrever. —*M.*—*S.* लिख्.

लीख **lîkha**, *s. f.* Lendea.—*S.* लिक्षा.

लीन **lîna**, *a. c.* Humilde; manso, apoucado (*v. karumka, jârumka*).—*M.*

लीनटुवाय **lînaṭuvâya**, *s. f.* लीनपण **lînapaṇa**, *s. n.* Humildade; mansidão.—**Lînapaṇim**, *adv.* Humildemente.—De लीन.

लुकलुकी **lukalukî**, *s. f. onom.* Viço, vigor, flaccidez, viscosidade; nedieza, medra.—*M.*

लुकलुकीत **lukalukîta**, *a. c. onom.* Viçoso, virente; flaccido; viscoso, pegajoso; nedio, gordo.—*M.*

लुकलुकुंक **lukalukumka**, *v. i. onom.* Ser viçoso,—flaccido,—nedio.—*M.*

लुकसाण **lukasâṇa**, *s. n. Cor.* de नुकसाण **nukasâṇa**.—*M.*

लुगट **lugaṭa**, *s. n.* Panno; pedaço de panno; trapo.—*M.*

लुगटावुंक **lugaṭâvumka**, *v. c.* Embrulhar no panno, empannar. — लुगट.

लुगटावोंक **lugaṭâvomka**, *v. r.* Embrulhar-se, envolver-se. — De लुगटावुंक.

लुगलुगीत **lugalugîta**, *a. c. onom.* Aquoso; flaccido, molle, macio, brando.—*M.*

लुंचक **lumchaka**, *s. n.* Insecto e peixe parasita; (*fig.*) vampiro, parasito.—*L. kasem lâgumka*, ser muito impertinente.—De लुंचुंक.

लुंचणी **lumchaṇî**, *s. f.*, Chupadura, mamadura.—De लुंचुंक.

लुंचाय **lumchâya**, *s. f.* लुच्चेपण **luchchepaṇa**, *s. n.* Libertinagem, devassidão; maganice; avareza, mesquinheza; cainheza; barganteria; brejeirice, patifaria.—De लुच्चो.

लुंचुंक **lumchumka**, *v. i.* Chupar, sugar, sorver; mamar (os animaes).—*M.*

लुंचो **lumcho**, लुच्चो **luchcho**, *a.* (*î, em*) Libertino, devasso, maganão, licencioso; sovina; avaro, fona, mesquinho, cainho; patife, brejeiro, maroto, villão.—*H.*

लुंचौंक **lumchaumka**, *v. c.* Lactar, amamentar (os animaes).—De लुंचुंक.

लुटणार **luṭaṇâra**, *s. m.* Ladrão, saqueador, depredador, roubador, roaz, agadanhador.—De लुटुंक.

लुटारो **luṭâro**, *a.* (*î, em*) Rapace. —**Luṭârapaṇa**, *s. n.* Rapacidade. —*M.* de लुट.

लुटुंक **luṭumka**, *v. t.* Pilhar, saquear, roubar, rapinar, arrebatar, gualdripar, crestar, depredar, expillar.—*S.* लुट्.

लुडबुडुंक **luḍabuḍumka**, *v. i.* Interferir officiosamente e intempestivamente nos negocios alheios; ser mettediço; atabalhoar.—*M.*

लुडबुड्यो **luḍabuḍyo**, *a.* (*î, em*) Mettediço, entremettido, mexilhão, abelhudo; atabalhoado.—*M.*

लुडबेपण **luḍabepaṇa**, *s. n.* Gagueira, balbuciação, pevide. — De लुडबो.

लुडबेवुंक **luḍabevumka**, *v. c. i.* Gaguejar, tartamudear, balbuciar.—De लुडबो.

लुडबो **luḍabo**, *a. onom.* (*î, em*) Gago, tartamudo, balbo, pevidoso, tataro, tropego.—*M.*

लुंड **lumḍa**, *s. n.* Corpo decepado, tronco; torso—*S.* रुंड.

लुंडुंक **lumḍumka**, *v. t.* Mutilar-truncar, escachar; desornar, desenfeitar, desataviar.—De लुंडो.

लुंडेपण **lumḍepaṇa**, *s. n.* Mutilação; desenfeite, desatavio.—De लुंडो.

लुंडो lumḍo, *a.* (*î, em*) Mutilado, truncado, troncho; maninho, inculto; desataviado, raso.—*M.* de लुंड.

लुंबुंक lumbumka, *v. i.* Lavar o anus.

लुंबौंक lumbaumka, *v. c.* Lavar o anus a alguem.

लुंवणी lumvaṇî, *s. f.* Sega, segadura, ceifa.—De लुंवुंक.

लुंवपी lumvapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Segador, ceifeiro.—De लुंवुंक.

लुवलुवुंक luvaluvumka, *v. i. onom.* Sentir prurido,—titillação,—comichão.—*M.*

लुंवुंक lumvumka, *v. t.* Segar, ceifar.—*S.* लू (donde *L. luo*)

लुसलुसुंक lusalusumka, *v. i. onom.* Ser viçoso, flórido; açorar-se. —*M.*

लुळलुळीत luḷaluḷîta, *a. c. onom.* Falto de consistencia, molle.—*M.*

लुळी luḷî, *s. f.* Propensão, inclinação; habito, pratica, exercicio, uso; adestramento, destreza.

लुळें luḷem, *s. n.* Canalha, corja, gentalha, vulgacho.—*M.*

लूट lûṭa, *s. f.* Pilhagem, saque, roubo, rapina, depredação, espoliação, arrebatamento, esbulho.—*L. lâvumka*, esbulhar, despojar, agadanhar, empolgar, bifar.—*M.*—*S.* लुंटन.

लूत lûta, *s. f.* Hysterismo (*v. mârumka*).—*M.*

† लूव lûva, *s. n.* Luva. (Pode-se dizer: *amgulîtrâṇa, chapako*).—*M.*

लेंक lemka, *s. m.* Filho.—*M.*

लेंकरूं lemkarûm, *s. n.* Filho ou filha; filhinho ou filhinha, criança.—*M.*

लेंकी lemkî, *s. f.* Filha.—De लेंक.

लेख lekha, *s. m.* Carta, epistola, bilhete, escripto; registo, attestado, certidão; computação, conta; consideração; (*ant.*) dinheiro;—*s. n.* Taboa de multiplicação.—*S.*

लेखण lekhaṇa, *s. n.* Escripto, escripturação; inscripção.—*S.* लेखन.

लेखणार lekhaṇâra, *s. m.* Escrevente, escriba, escrivão, amanuense; respeitador.—De लेखण.

लेखणी lekhaṇî, *s. f.* Penna; ponteiro, estylo.—*S.* लेखनी.

लेखपत्र lekhapatra, *s. n.* Documento, instrumento, escriptura, escripta.—*S.*

* लेखा lekhâ, *s. f.* Conta, consideração; motivo.—*S.* लेख.

लेखुंक lekhumka, *v. t.* Contar, enumerar; considerar, respeitar, reputar; importar-se (com *dat.*); escrever; tocar, relatar, affectar.—*S.* लिख्.

लेखून lekhûna, लेगून legûna, *adv.* Até; ainda, inclusive, comprehendendo; desde.—De लेखुंक.

लेखो lekho, *s. m.* Conta, avaliação, estimação; relação.—*M.*—*S.* लेख.

लेंड lemḍa, *s. n.* Escremento de porco.—*S.*

लेंडावुंक lemḍâvumka, *v. c. V.* बेंडावुंक bemḍâvumka.

लेंडी lemḍî, *s. f. dim.* Escremento duro de certos animaes; caganita, scybala, frago.—De लेंड.

लेंडो lemḍo, *s. m. aug.* Scybala grossa, cagalhão.—De लेंड.

† लेत्र letra, *s. n.* Lettra. (*Lus. des.* Diremos: *akshara, varṇa, mâtrika*).

† लेत्राद letrâda, *s. m.* Lettrado (advogado. Pode-se dizer: *vakîla*).

† लेत्री letrî, *s. f.* Letria.

लेप lepa, *s. m.* Emplastro, parche, epitherna, unguento; uncção, untura; caiadura, emboço (*v. kâḍhumka*).—*S.*

लेप lepa (é), *s. f.* Linguado.—*L. kasî lâgumka*, adherir muito.—*Lepechyâ mâthyâra thâpumka*, imputar, inculpar sem razão.—*M.*

लेपटी lepaṭî, *s. f.* Pellicula; cousa muito chata; estilhaço.— De लेप, *f.*

लेपणी lepaṇî, *s. f.* Uncção, untura; caiadura; emplastação.—*S.* लेपन.

लेपडावुंक **lepaḍâvuṁka,** *v. c.* Emboçar,—emplastar toscamente; comer avidamente, gramar, enlabuzar.—De लेप, *m.*

लेपुंक **lepuṁka,** *v. t.* Untar; emplastrar; emboçar; caiar.—*S.* लिप्

† लेयतांव **leyatâṁva,** *s. n.* Leitão. (Pode-se dizer: *dhukuraleṁ*).

† लेयलांव **leyalâṁva,** *s. n.* Leilão. (*M.,G.,Si.,H.,C.*—Pode-se dizer: *pâvaṇî*).

लेंवटेपण **leṁvaṭepaṇa,** *s. n.* Avidez da coiza alheia.—De लेंवटो.

लेंवटो **leṁvaṭo,** *a.* (*î, eṁ*) Avido da coisa alheia (*esp.* da comida); lambeiro, lambão.—De लेंवुंक.

लेंवणी **leṁvaṇî,** *s. f.* Lambedura. —*S.* लिहन.

लेंवुंक **leṁvuṁka,** *v. t.* Lamber. —*Leṁvûna kâta kâḍhuṁka,* dar bofetada e esconder a mão.—*S.* लिह्.

† लेंस **leṁsa,** *s. m.* Lenço. (Pode-se dizer: *rumâla, pusaṇeṁ, hâtarumâla*).

* * लेह **leha,** *s. m.* Lambedor, electuario.—*S.*

लोक **loka,** *s. m.* Gente, povo; turba; povoação, povoado; população; cortejo, sequito; mundo; contraparte, contrapartido.—**Lokâcho,** *a. g.* Popular; nacional; alheio, d'outrem; d'outra gente; da pessoa que não nos relata ou nos é contraria.—*S.*

* * लोककर्तृकराज **lokakartṛikarâja,** *s. n.* Democracia.—*M.*

लोककथा **lokakathâ,** *s. f.* Tradição popular, lenda, legenda.—*S.*

लोकगणन **lokagaṇana,** *s. n.* Estatistica.—*S.*

लोकपण **lokapaṇa,** *s. n.* Nacionalidade.—De लोक.

लोकप्रीति **lokaprîti,** *s. f.* Popularidade.—*S.*

लोकभास **lokabhâsa,** *s. f.* Lingua vernacula; dialecto, idioma; idiotismo; vocabulo vulgar, locução plebeia. —*S.* लोकभाषा.

लोकमत **lokamata,** *s. n.* Opinião publica, noção popular; abusão.—*S.*

लोंकर **loṁkara,** *s. m.* Lã.—*M.* —*S.* लोम.

लोकरीति **lokarîti,** *s. f.* Usança popular, habito do povo; costume geral.—*S.*

लोकवाद **lokavâda,** *s. m.* Boato rumor geral, rumrum; noticia, nova. —*S.*

* * लोकविरुद्धभास **lokaviruddhabhâsa,** *s. m.* Paradoxo.—*S.*

* * लोकाधिपत्य **lokâdhipatya,** *s. n.* Republica.—*S.*

लोखंड **lokhaṁḍa,** *s. n.* Ferro.—**Lokhaṁḍâcho,** *a. g.* De ferro, ferreo, ferruginoso.—*S.* लोह.

लोखंडी **lokhaṁḍî,** *a. c.* Composto ou feito de ferro; ferreo; (*fig.*) duro, forte, consistente.—De लोखंड.

लोंग **loṁga,** *s. f.* Rede de pesca

लोंच **loṁcha,** *s. f.* Suborno, peita (*v khâvuṁka, ghâluṁka*).—*C., M.* लांच.

लोंचणार **loṁchaṇâra,** *s. m.* Subornador, peiteiro.—De लोंच.

लोंचट **loṁchaṭa,** *a. c.* Tenaz, viscoso; elastico; (*fig.*) pertinaz; impertinente.—*M.*

लोचन **lochana,** *s. n.* (*poet.*). Olho.—*S.*

लोंचरो **loṁcharo,** *a.* (*î, eṁ*) Venal.—De लोंच.

* लोंचीक **loṁchîka,** *a. c.* Subornante, subornador.—De लोंच.

लोंचुंक **loṁchuṁka,** *v. i.* Subornar, peitar.—De लोंच.

† लोज **loja** (*ó*), *s. n.* Loja. (*Lus. des.* Diremos: *pasaro* ou *pasâro*; *mâṁḍa, dukâna, âṁgaḍî*).

लोट **loṭa,** *s. m.* Macareo, enxurrada; corrente arrebatada, rolheiro; volume (de agua, fumo, suor); tropel; abundancia, exuberancia.—*M.*

लोटणी **loṭaṇî,** *s. f.* Impulsão, empurrão; arremesso, empuxão.—De लोटुंक.

लोटुंक lotuṁka, *v. t.* Pinchar, impellir, impulsar, empurrar, arremessar, propulsar, empuxar; inserir, introduzir.—*S.* लुट्.

लोटो loṭo, *s. m.* Pequena bilha de metal.—*H.*

लोटोंक loṭoṁka, *v. r.* Correr, ingerir-se com vehemencia; correr em torrentes; introduzir-se, entrar; haver abundancia,—grande copia,—multidão.—*S.* लुट्.

लोंढो loṁḍho, *s.m.* Macareo, grande e impetuosa columna de agua; grande multidão ou tropel, corrilho; apinhoamento; grande profusão.—*M.*

लोणचें loṇachem, *s. n.* Conserva avinagrada ou salmoirada, "achar".—*M.*—*S.* लवण, *sal.*

लोणी loṇî, *s. n.* Manteiga, roqueijão.—*Loṇyâka dâṁta phuṭuṁka*, ensinar o Padre Nosso ao padre vigario.—*M.*—*S.* नवनीत.

* * लोप lopa, *s. m.* (*gram.*) Elisão.—*S.*

† लोब loba, *s. m.* Loba (sotaina).

लोभ lobha, *s. m.* Avidez, anhelo; cobiça, avareza, ambição.—*S.* (donde *I. love*).

लोभदणी lobhadaṇî, *s. f.* Desejo ardente; affecto intenso; namoro.—De लोभदुंक.

लोभदुंक lobhaduṁka, *v. i.* Almejar, anhelar; namorar-se, captivar-se.—*S.* लुभ् (donde *L. lubet* ou *libet*)

लोभी lobhî, *a. c.* Cobiçoso, ambicioso, avaro; interesseiro; avido.—De लोभ.

लोभान lobhâna, *s. m.* Benzoim, olibano.—*M.*

लोय loya, *s. f.* Predio estreito e comprido, nesga; ala, renque; visos, laivos.

लोयळी loyaḷî, लोळी loḷî, *s. f.* Abalroa, arpéo.—*M.*

लोलक lolaka, *s. m.* Pendente,—pendericalho de algum ornamento.—*M.*

लोंव loṁva, *s. f.* *V.* लंव laṁva.—*M.*

† लोवाद lovâda, *s. m.* Louvado (arbitro. *M.*, *G.* Pode-se dizer: *madhestha*, *paṁchâtakâra*, *âkârî*).

लोस losa, *s. f.* Asthma.

लोसकार losakâra, *s. m.* (*f. ârna*)

लोस्यो losyo, *a.* (*i*, *em*) Asthmatico.

लोहकांत lohakâṁta, लोहचुंबक lohachuṁbaka, *s. m.* Iman, magnete, calamita.—*S.*

लोहचुंबकगुण lohachuṁbakaguṇa, *s. n.* Magnetismo.—*S.*

लोहान lohâna, *adv.* Mansamente; brandamente; de vagar, em voz baixa.—De लहु.

लोहार lohâra, *s. m.* Ferreiro.—*S.* लोहकार.

लोहारकी lohârakî, *s. f.* Officio de ferreiro, ferraria.—*M.* de लोहार.

लोहु lohu, *a. c.* Leve; manso; vagaroso; baixo (voz); aligeirado, alliviado.—*L. l. pâka* ou *pîka*, leve como uma pluma; — *adv.* Baixamente; mansamente. *L. l.* pouco a pouco.—*Var.* de लहु.

लोहुसाण lohusâṇa, *s. f.* Leveza, levidade, levidão.—De लोहु e साण.

लोहुसो lohuso, *a. dim.* (*i*, *em*) Um tanto leve.—De लोहु.

लोळणी loḷaṇî, *s. f.* Revolvimento; enxurdamento.—De लोळुंक.

लोळी loḷî, *s. f. dim.* Pequeno badalo, pendulo; rolo de doce; bolo assado ou frito.—*M.* de लोळो.

लोळुंक loḷuṁka, *v. i.* Revolver-se, espojar-se, retouçar-se; enxurdar-se, atolar-se, atascar-se, rebolar-se, empantanar-se; enlamear-se, sujar-se; rastejar; (*fig.*) jazer sem uso, estar sem occupação.—*M.*—*S.* लुठ्.

लोळो loḷo, *s. m.* Badalo; pendulo; mossa, vergão; tumefacção, polmão; bosta em forma oval; uvula.—*M.*

लोळौंक loḷauṁka, *v. c.* Revolver; sujar, ennodoar; atascar, atolar; barrar.—*M.* de लोळुंक.

§ लौकिक **laukika**, *a. c.* Popular, publico, geral ;—*s. m.* Fama, renome; celebridade; notoriedade; publicidade; applauso, aura popular.—*S.*

व Va

व **Va**. Vigesima nona consoante (quarta semivogal), correspondente a *v*.

+ व **va**, *conj.* E.—*A.*

§ वकील **vakîla**, *s. m.* Advogado, lettrado; procurador, delegado, representante; consul, embaixador.—*A.*

वकीलनामा **vakîlanâmâ**, *s. m.* Credenciaes.—*P.*

§ वकीलपण **vakîlapaṇa**, *s. n.* Advocacia, lettradice; delegação, procuração.—De वकील.

वंकुंक **vaṁkuṁka**, *v. i. Comm.* ओंकुंक **oṁkuṁka**.—*S.* वम् (donde *L. vomo*)

वकेवुंक **vakevuṁka**, *v. c. i.* Remirar-se, comprazer-se, deleitar-se.

वक्त **vakta**, *s. m.* Tempo; momento.—*Vaktâchi vela*, tempo de perigo, —de desar; contratempo.—*A.*

वक्तशीर **vaktaśîra**, *a. c.* Pontual. —**Vaktaśîrapaṇa**, *s. n.* Pontualidade.—*M.* de वक्त.

* वक्र **vakra**, *a. c.* Fraudulento, perverso; tortuoso, sinuoso; indirecto.* —*S.*

वक्रखड्ग **vakrakhaḍga**, *s. m.* Sabre, terçado.—*S.*

* * वक्रगति **vakragati**, *s. f.* Retrogradação.—*S.*

* * वक्रदृष्टि **vakradṛishṭi**, *s. f.* Estrabismo.—*S.*

** वक्रनलिका **vakranalikâ**, *s. f.* Syphão.—*S.*

* * वक्रोक्ति **vakrokti**, *s. f.* Circumlocução, circumloquio, periphrase; giria, geringonça, gira; ambages, rodeios; ironia, sarcasmo, satyra.—*S.*

वखत **vakhata**, *s. n.* *Cor.* de ओखत **okhata**.

वगत **vagata**, *s. m.* *Cor.* de वक्त **vakta** (*rad. vaktâ*).

वगरणी **vagaraṇî**, *s. f.* Remexedura, revolvimento.—De वगरुंक.

वगरुंक **vagaruṁka**, *v. t.* Bater com a colher; remexer, revolver.—*M.* —*S.* उद्गृ.

वगळणी **vagaḷaṇî**, *s. f.* Omissão, preterição, falta.—*M.*

वगळुंक **vagaḷuṁka**, *v. t.* Omittir, faltar, preterir; engeitar, repellir, expulsar, banir.—*M.*

वचणी **vachaṇî**, *s. f.* वचणें **vachaṇeṁ**, *s. n.* Ida, partida, abalamento, marcha, jornada.—De वचुंक.

वचन **vachana**, वचस् **vachas**, *s. n.* Falla, dito, expressão; affirmação, asseveração, asserção; proposta; vocabulo, phrase, phraseologia; proverbio, maxima; (*gram.*) numero.—*S.* (donde *L. vox*)

वचुंक **vachuṁka**, *v. i. irr.* (*pret. perf. gelom*) Ir, partir, abalar; passar, desapparecer; não repetir (a enfermidade).—*S.* वच् ou व्रज्.

वज **vaja**, *s. m.* Veso, habito, costume, pratica, uso. — **Vajâcho**, *a. g.* Useiro, veseiro, treito, costumado, habituado.

वजन **vajana**, *s. n.* Peso; (*fig.*) valor, importancia. — *V. karuṁka*, pesar.—*A.*

वजनदार **vajanadâra**, *a. c.* Importante, influente.—*P.*

वजीर **vajîra**, *s. m.* Vizir.—*A.*

वज्र **vajra**, *s. n.* Diamante; alfinete de diamante; raio. — **Vajrâcho**, *a. g.* Fulmineo.— **Vajrâṁcho**, *a. g. pl.* Adamantino.—*S.*

वट **vaṭa** (*pur.*), वड **vaḍa**, *s. m.* Arvore—Ficus Indica.—*Vaḍâka jâlîṁ vaḍaphalâṁ, kâvalyâchyâ toṁḍâka jâlîṁ ruvâṁ:* affluem nozes quando não ha dentes; Deus dá nozes a quem não tem dentes.—*S.* वट.

* वटंगुंक **vaṭaṁguṁka**, *v. i.* Repousar, descançar; parar, sobrestar.

Do *M.* वटमण, *batoque.*

वटवो vaṭavo, *s. m.* Sacco de dinheiro.—De वटाव.

वटाव vaṭâva, *s. m. Comm.* वाटाव **vâṭâva.**—*H.*

वठार vaṭhâra, *s. m.* Bairro, quarteirão.—*M.*

वड vaḍa, *a. c.* (e seus derivados) *V.* व्हड **vhaḍa.**—*S.* वड्.

वडफळ vaḍaphaḷa, *s. n.* Fructo de *vaḍa.*—*M.* de वड e फळ.

वडव vaḍava, वणव **vaṇava**, *s. m. Cor.* de ओणव **oṇava.**

वडुळो vaḍuḷo, *s. m. dim.* Pequeno *vaḍo*; pequena apa.—*S.* वटी.

वडो vaḍo, *s. m.* Bolo frito, coscorão, filhó.—*S.* वडा.

वढा vaḍhâ, *s. f.* Aposta, pareo (*v. mârumka*).—*Si.*

वढावढ vaḍhâvaḍha, *s. f. redup.* Aposta; desafio; porfia, competencia. —De वढा.

वण vaṇa (*ant.*), वरण **varaṇa**, *s. n.* Chaga, ulcera; fistula; lobinho; cicatriz.—*S.* व्रण (donde *L. vulnus*)

वणी vaṇî, *s. n.* Agua. *U.* nos compostos em logar de *pâṇî*; *ex.: chimchavaṇî, mîṭhavaṇî.*

वत vata, *s. n.* Luz do sol; sol; soalheira.—*Vatâka ghâlumka*, assoalhar —Do *M.* होती.

वंत vamta, *s. m.* Acção, quinhão, porção, parte.—*M.*

वंत vamta, *aff.* Ajunta-se aos substantivos para os adjectivar; indica possuição ou fruição; *ex.*: *dhanavamta*, rico; *rûpavamta*, formoso.—*S.* वत्.

§ **वतन vatana**, *s. n.* Herança, patrimonio.—*A.*

वतुंक vatumka, *v. t.* *V.* ओतुंक **otumka.**—*M.*

* * **वत्सनाभ vatsanâbha**, *s. m.* Aconito.—*S.*

वदन vadana, *s. n.* (*poet.*) Boca; rosto, face, physionomia.—*S.*

वंदन vamdana, *s. n.* Culto, adoração; reverencia, homenagem.—*S.*

वंदनशील vamdanaśîla, *a. c.* Respeitoso, reverente; cortez, comprazedor, condescendente.—*S.*

वंदवणी vamdavaṇî, *s. f.* Inclinação; propensão, pendor; affeição.—De वंदवुंक.

वंदवंत vamdavamta, *a. c.* Adoravel, veneravel, venerando, reverendo. —De वंदन.

वंदवुंक vamdavumka, *v. i.* Inclinar-se, propender, tender; abaixar se; curvar-se, zumbir-se—De वंदुंक.

वदळ vadaḷa, *s. m.* Sulco,—rego occasionado na praia pelas ondas.—*M.*

वंदावुंक vamdâvumka, *v. c.* Fazer propender, inclinar, abaixar, curvar, alcatruzar, vergar, dobrar, zumbrir.—De वंदवुंक.

वंदी vamdî, *s. m.* (*f.* *iṇa*) Panegyrista, encomiador, bardo, ministrel; arauto.—*S.*

वंदुंक vamdumka, *v. t.* Adorar, venerar, reverenciar; idolatrar.—*S.* वंद्.

+ **वध vadha**, *s. m.* Morte, mortandade, matança.—*S.*

+ **वधुंक vadhumka**, *v. t.* Matar.—*S.* वध्.

वन vana, *conj. Abr.* de वरन **varana.**

वन vana, *s. n.* Bosque, floresta, mata, silvado.—*S.*

वनगर्दभ vanagardabha, *s. m.* Zebra.—*S.*

वनदेवता vanadevatâ, *s. f.* Fauno, satyro.—*S.*

वनदेवी vanadevî, *s. f.* Dryada. —*S.*

वनमानुष vanamânusha, *s. m.* Homem do mato: orangotango, gorilla, chimpanzé; (*fig.*) alarve, toleirão. —*S.* वन e मानुष.

वनवास vanavâsa, *s. m.* Residencia no deserto; eremiterio; anachoretismo.—*S.*

वनवासी vanavâsî, *s. m.* (*f. ṇa*) O que vive no deserto,—no mato; anachoreta, eremita.—*S.*

* * **वनस्पति vanaspati**, *s. f.* Planta, arvore; reino vegetal.—*S.*

* * **वनस्पतिविद्या vanaspatividyâ**, *s. f.* Botanica.—**Vanaspatividyajña**, *s. m.* Botanico.—*S.*

वनी vanî, *s. f.* V. **व्हनी vhanî**.

वंपणार vampaṇâra, *s. m.* Semeador, sementeiro.—*S.* वपन.

वंपणि vampaṇi, **वंप vampa**, *s. f.* Semeadura; tempo de semeação; sementeira.—*S.* वपन.

* * **वपा vapâ**, *s. f.* Peritonio.—*S.*

वपुंक vapumka, *v. t. Cor.* de **ओपुंक opumka**.—*M.*

वंपुंक vampumka, *v. t.* Semear; disseminar, espargir, espalhar, dispersar.—*S.* वप्.

वय vaya, *int. voc. Cor.* de **ऐ ai**.

वय vaya, *adv. V.* **व्हय vhaya**.

वयणेवुंक vayaṇevumka, *v. c. i.* Ficar mal assado, defumar, cheirar a chamusco.

वयर vayara, *adv.* e *posp.* Sobre, encima, acima; afóra, além disto.—*S.* उपरि.

वयलो vayalo, *a.* (*î, em*) De cima, superior, sobranceiro, preeminente.—*Vayalem poṭa*, epigastro. — *Vayalî kholî sakayale kholyeka hâmsatâ*; *hodie mihi, cras tibi.*—**Vayalyâna**, *adv.* e *posp.* Por cima, arriba.—**Vayalyâvayara**, *adv. redup.* Superficialmente, externamente, apparentemente; perfunctoriamente, de ligeiro, de leve.—*V. karumka*, fazer por fazer, fazer toscamente.—*V. jîva vachumka*, offegar, anhelar, arquejar, arfar.—*V. vâchumka*, ler superficialmente,—sem attenção.—**Vayalyâvaracho**, *a. g.* Superficial, passageiro, perfunctorio.—De वयर.

वयवाड vayavâḍa, *s. f.* Sebe, tapume, pallissada.—*M.*

वर vara, *s. m.* Noivo; marido; sequito do noivo ou da noiva.—*S.*

वर vara, *s. m.* (*poet.*) Dom, prenda, data, dadiva; graça, beneficio.—*S.*

* **वर vara**, *posp.* Afóra, acima, além.—*M. abr.* de वयर.

वरकट varakaṭa, *a. c. V.* **वरचील varachîla**.—*M.*

वरकरणी varakaraṇî, *a. c.* Ostensivo, apparente; ficto; superficial, externo.—*M.* de वर e करणी.

वरख varakha, *s. m.* Folha de papel, pagina; lamina, barra de ferro.—*A.*

वरखडुंक varakhaḍumka, *v. t.* Arranhar, agadanhar, agatanhar; lacerar; (*fig.*) arar,—escrever toscamente.—*M.*

वरखर्च varakharcha, *s. m.* Despeza addicional.—*M.* de वर e खर्च.

वरचील varachîla, *a. c.* Restante, remanescente, sobejo, outros (*L. caeter*).—*M.*

† **वरंड varamḍa**, *s. f.* Parapeito; portico.—*S.*

वरडेल varaḍela, *s. n.* Residuo de oleo de frigideira.—*M.* de वडो e तेल?

वरण varaṇa, *conj.* Mais do que.—*M.* हून.

वरण varaṇa, *s. m.* Cortejo, sequito, acompanhamento (*esp.* dos noivos).—*S.*—*M.*

वरण varaṇa, *s. n.* Sorte de doce feito de farinha diluida, leite de coco, jagra, etc.—*M.*—*S.* वराल.

वरणें varaṇem, *s. n.* Primeira raladura de coco.—*S.* वर, *optimo*.

वरतेपण varatepaṇa, *s. n.* Superioridade, eminencia, sublimidade, supremacia; sobranceria, hombridade.—De वरतो.

वरतो varato, *posp. decl.* (*t, em*) Encima, de cima; sobre, além de (L. *praeter, super*); superior; subido, illustre, eminente, superno; *ex.*: *saymbhâvarato*, sobrenatural; *tâchevarato*, superior a elle.—*M.*—*S.* उपरि.

§ **वरदवाणी varadavâṇî**, *s. f.* Benção.—*S.*

वरदान varadâna, *s. n.* (*poet.*) Graça, favor, dom, dadiva.—*S.*

वरळ varaḷa, *s. n.* Especie de traje feminil.—Do *M.* वरळा, *superior* ou *exterior?*

वरय varaya, **वरी varî**, *s. f.* Sorte de milho, milhete.—*M.*

वरळी varaḷî, *s. f.* Utensilio de bambú para lavar arroz.—*M.*

वरळो varaḷo, *s. m. aug.* Grande *varaḷî*.—*M.*

वरव varava, *s. m.* Viveres, victualhas, provisões, mantimento, comestiveis; abundancia, profusão.—*M.*

वरवीं varavîm, *posp.* Por meio, por via, por motivo, por causa.—De वरून.

वरस varasa, *s. n.* Anno.—*S.* वत्सर ou वर्ष.

वरा varâ, *s. m.* Moeda de ouro, pagode.—*S.* वराह..

वरातुक varâtûka, *s. n.* Oitava (peso).—De वरा e तुक.

वराड varâḍa, *s. n. V.* वऱ्हाड **vahrâḍa**.

वरांद varâmda, *s. n.* Varanda; galeria, corredor, arcada.—*S.* वरंड.

वरिष्ठ varishṭha, *a. c.* Superior em edade,—sciencia,—dignidade; eminente, excellente, conspicuo, abalizado; ingente, enorme.—*S.*

वरुंक varumka, *v. t. V.* व्हरुंक **vharumka**.

वरुण varuṇa, *s. m.* Deus do mar, Neptuno aryano.—*S.*

* **वरून varûna**, *posp.* Por causa, por motivo.—*M.*

वरेत vareta, *s. m.* Noivo, marido.—De वर?

वरो varo, *s. m.* Sulco, rego (*esp.* os primeiros que faz o arado); espaço eliptico arado.— *Varyâchî mâtî raryâka*: *male parta male delabuntur*.—*M.*

वरोळी varoḷî, *s. f. V.* वरळी **varaḷî** (*u. Can.*).—*M.*

वर्ग varga, *s. m.* Classe, predicamento, ordem, divisão; capitulo, secção; genero; categoria; casal, (*ant.*) parte contrahente; esposo.—*S.*

वर्गणी vargaṇî, *s. f.* Contribuição, subscripção.—*M.* de वर्ग e गणना.

वर्गावर्गी vargâvargî, *s. f. redup.* Classificação, gradação.—*M.* de वर्ग.

वर्जणें varjaṇem, *s. n.* Abandono; exclusão, rejeição; omissão, privação; excepção; menospreso; prohibição.—*S.* वर्जन.

वर्जित varjita, *v. c.* Excluido, exceptuado, omittido.—*S. p. p.* de वर्ज्.

वर्जुंक varjumka, *v. t.* Excluir, exceptuar; largar, abandonar; desprezar, desdenhar; vedar, prohibir, interdizer; omittir, faltar, privar, regeitar.—*S.* वृज् (donde L. *urgeo*)

वर्ण varṇa, *s. n.* Côr, tinta; casta, raça, tribu; lettra do alphabeto;—*s. m.* (*arith.*) Coefficiente.—**Varṇâmcho**, *a. y.* Alphabetario.—*S.*

वर्णक्रम varṇakrama, *s. n.* Ordem alphabetica; abecedario. —**Varṇakramâcho**, *a. g.* Alphabetico.—*S.*

वर्णन varṇana, *s. n.* Louvor, encomio, elogio, gabo; celebração, exaltação; applauso; apologia; descripção, graphia, delineação.—*S.*

* * **वर्णन्यास varṇanyâsa**, *s. m.* Orthographia; soletração.—**Varṇanyâsî**, *s. m.* Orthographo.—*S.*

§ **वर्णपत्र varṇapatra**, *s. n.* Paleta do pintor.—*S.*

वर्णमाळा varṇamâḷâ, *s. f.* Alphabeto, abecedario.—*S.*

वर्णविकृति varṇavikṛiti, *s. f.* Descoramento.—*S.*

* * वर्णविचार varṇavichâra, *s. m.* Orthographia, orthologia.—*S.*

* * वर्णसंबंधी varṇasabaṁdhî, *s. f.* (*mus.*) Chromatico.—*S.*

वर्णुंक varṇuṁka, *v. t.* Louvar, elogiar, gabar, encomiar, exaltar, celebrar, applaudir, saudar; descrever, delinear.—*S.* वर्ण्.

वर्तन vartana, *s. n.* Existencia; estada; conducta; modo de vida. —*S.*

वर्तानि vartani, *s. f.* Noticia, novidade, novas; acontecimento, successo, occurrencia, evento, caso.—*S.*

* * वर्तमान vartamâna, *s. n.* (*gram.*) Tempo presente.—*S.*

वर्तमानपत्र vartamânapatra, *s. n.* Periodico, jornal, gazeta, boletim. —*S.*

वर्तुंक vartuṁka, *v. i.* Ser; existir, subsistir; succeder, acontecer, occorrer; prevalecer, vogar, estar na tela.—*S.* वृत्.

वर्म varma, *s. n.* Remoque, pique, sarcasmo, ironia.—*Varmâniṁ ulauṁka*, remoquear.—*A.*

वर्मी varmî, *a. c.* Remoqueado, sarcastico, ironico.—*M.* de वर्म.

वर्ष varsha, *s. n.* Anno. — *Varshâna varsha*, cada anno, todos os annos, annualmente.— Varshâcho, *a. g.* De anno, annejo; annuo, annual; anniversario.—*V. dtsa*, anniversario.— *Varshâchyâ varshâ*, todos os annos, cada anno.— Varshâṁcho, *a. g. pl.* Pubere.—*S.*

\+ वर्ष varsha, *s. m.* Chuva.—*S.*

* * वर्षपंचक varshapaṁchaka *s. n.* Lustro.—*S.*

वर्षी varshî, *a. c.* Edoso, atempado, annoso.—*S.* वर्षिष्ठ.

\+ वर्षुंक varshuṁka, *v. i.* Chover.—*S.* वर्ष्.

वळावुंक valâvuṁka, *v. c. i.* Remar, vogar.—*M.* de वळो.

वळी valî, *s. f. dim.* Pequeno remo, voga.—De वळो.

वळेकार valekâra, *s. m.* Remador, remeiro, voga—avante.—*M.* de वळो.

वळो valo, *s. m.* Remo, pá.—*S.* वहन.

ववर vavara, *s. m. pl.* Conjuges, consortes, esposos, casal.—Do *S.* वधु, *noiva*, e वर, *noivo*.

ववर vavara, *s. m.* (*poet.*) Casamento, nupcias, noivado, consorcio.—*S.* विवाह.

वंश vaṁśa, *s. n.* Linhagem, linha, familia; dynastia.—*S.*

वंशचरित्र vaṁśacharitra, *s. n.*, वंशावळी vaṁśâvalî, *s. f.* Genealogia; planta genealogica.—*S.*

* * वंशी vaṁśî, *s. f.* Orgão.— Vaṁśîvâdaka, *s. m.* Organista.— *S.*

* * वशीकरणौषध vaśîkaraṇaushadha, *s. n.* Philtro, amavios.— *S.*

वस vasa, *s. f.* Gordura, banha, unto; medulla, tutano; sebo.—Vasecho, *a. g.* Gordurento; sebento.— वसा.

§ वसंत vasaṁta, *s. m.* Primavera.—Vasaṁtâcho, *a. g.* Vernal.— *S* (donde *L. ver*).

वसतो vasato *p. pr.* (*î, eṁ*) Habitado, povoado; florescente, prospero. —*M.* de वसुंक.

वसन vasana, *s. n.* Habitação, residencia, vivenda; roupa; roupagem.— *S.*

वसरी vasarî, *s. f. dim.* Saleta.— De वसरो.

वसरो vasaro, *s. m.* Sala, salão. —*C.*

वसुंक vasuṁka, *v. i.* Ser habitado,—povoado; medrar, florescer, prosperar.—*S.* वस्.

\+ वसुंधरा vasuṁdharâ, *s. f.* Globo terraqueo, terra.—*S.*

वसूल vasûla, *s. m.* Finanças; receita, renda.—*A.*

वसो vaso, *s. m.* Influencia, influxo; auctoridade, dominio, poder; contagio, infecção, inficionação, andaço.—**Vasyâcho**, *a. g.* Contagioso, apegadiço; epidemico, pestifero.—*S.* वश.

वसौंक vasauṁka, *v. c.* Tratar bem, administrar com diligencia; grangear; cultivar; povoar; prosperar.—De वसुंक.

वसौंणार vasauṇâra, *s. m.* Administrador, curador; cultivador.—De वसौणि.

वसौणी vasauṇî, *s. f.* Administração, gestão; curadoria; cultura.—De वसौंक.

वस्त vasta, *s. f.* Cousa; objecto, peça; ente; materia, substancia; joia, adorno (*rad. vastû*).—*S.* वस्तु.

वस्ताद vastâda, *s. m.* Mestre, homem de profissão, official; lente, professor; capataz; domador, dominador, refreador, sopeador; antagonista, rival.—*P.*

वस्ति vasti, *s. f.* Hypogastrio; clyster, ajuda, mezinha, jeropiga.—*S.*

वस्ती vastî, *s. f.* Residencia, habitação, morada, sojorno; população; propriedade, bens, substancia; pernoitação, noite.—*S.* वसति.

वस्तुशक्ति vastuśakti, *s. f.* Natureza, essencia.—*S.*

वस्यादीक vasyâdîka *a. c.* Contagioso, epidemico.—De वसो.

वस्त्र vastra, *s. n.* Panno, roupa, veste, trage, vestuario, vestimenta.—*S.* (donde *L. vestis*).

§ **वस्त्रविलास vastravilâsa**, *s. m.* Casquilhice, guapice.—*S.*

§ **वस्त्रविलासी vastravilâsî**, *a. c.* Casquilho, peralta, peralvilho, petimetre, taful, guapo.—*S.*

वहण vahaṇa, *s. n.* Poça, cova com agua, represa de agua.

§ **वहन vahana**, *s. n.* Vehiculo, transporte.—*S.*

वहाण vahâṇa, *s. f.* Alparca.—*V. divuṁka*, votar ao desprezo.—*V. kâḍhinâ, udakâṁta deṁvanâ*: não se apanham trutas ás bragas enxutas.—*M.*, *Si.*

वहाळ vahâḷa, *s. m.* Ribeiro, regato.—*M.*

वहाळी vahâḷî, *s. f.* Ribeirinho, regato, arroio, alberca, valleta, sargenta, rigueiro.—*M.*

वहिनी vahiṇî, *s. f. V.* व्हनी vhanî.—*M.*

वहिवाट vahivâṭa, *s. f.* Administração, governança, regencia, ministerio; trato, trafico; trato, familiaridade.—*M. S.* वह्, *levar.*

वहिवाटुंक vahivâṭuṁka, *v. t.* Administrar, dirigir, governar, reger; traficar, negociar; tratar, usar, praticar.—*M.*

वऱ्हाड vahrâḍa, *s. n.* Sequito nupcial em procissão; noivado, bodas, recebimento, casamento, nupcias.—*M.*, *S.* व्रात.

वऱ्हाडुंक vahrâḍuṁka, *v. i.* Receber-se, casar-se.—*M.* de वऱ्हाड.

वळ vaḷa, *s. m.* Ingua, bubão; bouba, mula (*v. udevuṁka, yevuṁka*); torcedura de corda ou linha (*v. ghâluṁka*); rosca; prurido, comichão; languidez, entorpecimento (*v. bharuṁka*); arrocho; espreguiçamento.—*V. kâḍhuṁka*, arrochar.—*M.* de वळुंक.

वळकर vaḷakara, *a. c.* Torcido.—*M.*

वळगणी vaḷagaṇî, *s. f.* Subida, ascensão.—De वळगुंक.

वळगुंक vaḷaguṁka, *v. i.* Subir, ascender, trepar.—*M.*—*S.* वल्ग (donde *I. walk*).

वळण vaḷaṇa, **वळप vaḷapa**, *s. n.*, **वळणी vaḷaṇî**, *s. f.* Torcedura, curvatura; tecedura; volta, volteio, volteadura; amoldação, configuração; inclinação, propensão do espirito.—*S.* वलन.

वळंत **valaṁta,** *s. f.* Parede.

वळंब **valaṁba,** *s. m.* Especie de formiga.—*M.* वाळंबा.

वळवळावुंक **valavalâvuṁka,** *v. c.* Atormentar, cruciar, aperrear, molestar, affligir, acanavear. —De वळवळुंक.

वळवळुंक **valavaluṁka,** *v. t. redup.* Agoniar-se, atormentar-se, affligir-se; padecer muito; revolver-se, contorcer-se (com dôr, desejo ardente). —*M.* de वळुंक.

वळवळो **valavalo,** *s. m.* (*ger. u. no pl.*) Contorsão; dôr intensa; desejo impaciente: tormento, cruciação, tortura.—*M.*

* वळसो **valaso,** *s. m.* Gyro; volta; joguete, ludibrio.—*M.*

वळुंक **valuṁka,** *v. t.* Virar, voltear; torcer, retorcer, estorcer, estortegar, frisar, enlaçar, enroscar; tecer, entretecer; fiar; franzir; cansar.—*S.* वल्.

वळें **valeṁ,** *s. n.* Metade de coco; palheta ou tira delgada do talo de ola; annel, circulo.—*V. ghâluṁka,* desviar o cachaço da canga (a besta).—*M.*—*S.* वलय.

वळोंक **valoṁka,** *v. r.* Virar-se, voltar-se, curvar-se, emperrar-se, inclinar-se; ter dôr,—contorsão,—espasmo,—entorpecimento; espriguiçar-se; estar favoravelmente disposto, propender, inclinar-se (*kâlija*—).—De वळुंक.

वा **vâ,** *conj.* Ou; (*ant.*) e.—*S.*

वा **vâ,** *int.* Bravo! bemfeito!—*H.*

वांक **vâṁka,** *s. f.* Inclinação do corpo, curvatura; coxeadura; curva do navio; tortuosidade, anfractuosidade; obliquidade; (*fig.*) perversidade.—*S.* वंक.

वांक **vâṁka,** *s. n.* Lado de navio. -De वांक, *f.*

वांकडें **vâṁkadeṁ,** *adv.* Tortamente, erroneamente. — *V. ubheṁ, per fas et nefas.*—De वांकडो.

वांकडेपण **vâṁkadepaṇa,** *s. n.* Curvatura, obliquidade; sinuosidade, tortuosidade; perversidade, iniquidade.—De वांकडो.

वांकडो **vâṁkado,** *a.* (*î, eṁ*) Curvo, obliquo, torto, retorcido, cumbado; sinuoso, tortuoso, anfractouso; indirecto; inverso; improbo, perverso; falso.—*V. tiṁkado,* torto; anfractuoso; despropositado; dissimulado. *V. paduṁka* (*pâṁya, jîbha,* etc.) errar, desviar-se, declinar do recto tramite. —*Vâṁkadeṁ ghevuṁka,* tomar á má parte, levar a mal.—*V. toṁda,* cara torta, má cara, amuo.—*M.*—*S.* वक्र.

वांकुंक **vâṁkuṁka,** *v. i.* Inclinar-se, curvar-se; coxear, claudicar; (*fig.*) succumbir.—*S.* वक्.

वांको **vâṁko,** *a.* (*î, eṁ*) Coxo; de pernas tortas, zambro.—De वांक.

वांकौंक **vâṁkauṁka,** *v. c.* Inclinar, curvar, obliquar; entortar-se; (*fig.*) perverter.—*M.* de वांकुंक.

वांकौणी **vâṁkauṇî,** *s. f.* Inflexão, inclinação, dobradura.—De वांकौंक.

वाक्य **vâkya,** *s. m.* Mote, moto, apodo; maxima, sentença, aphorismo, adagio; thema, texto; proposição; paragrapho; periodo; phrase.—*S.*

वांक्यो **vâṁkyo,** *a.* (*î, eṁ*) Curvo, obliquo, sinuoso, tortuoso, fluxoso, anfractuoso; flexivel, dobradiço.—*S.* वक्र.

वाक्ययोजना **vâkyayojanâ,** वाक्यरचना **vakyarachanâ,** *s. f.* (*gram.*) Syntaxe; phraseologia.—*S.*

वाखर **vâkhara,** *s. m.* Navalha. —*S.* क्षुर.

वाखाणणी **vâkhâṇaṇî,** *s. f.* Louvor, elogio, gabo, engrandecimento; titulo honorifico, epitheto.—*M.*—*S.* व्याख्यान.

वाखाणुंक **vâkhâṇuṁka,** *v. t.* Louvar, gabar, exaltar, magnificar, engrandecer, elogiar, panegyrisar.—*M.*—*S.* व्याख्या.

वांगड vâmgada, *s. m.* Companhia, camaradagem; grupo ou classe dos accionistas das communidades agricolas; voto.—**Vâmgadâ**, *adv.* Em companhia, juntamente.

वांगडी vâmgadî, *s. m.* (*f. ina*) Companheiro, camarada, collega.

वागणी vâganî, *s. f.* Centopia, scolopendra.—De—वेग e घोण.

वागळ vâgala, **वागळें vâgalem**, *s. f.* Raia (peixe).—*M.*

वागी vâgî, *s. f.* Lagosta.

वागुंक vâgumka, *v. i.* Ter vida, viver; existir, ser.—*M.*—*S.* वृत्, *ir.*

वागूळ vâgûla, *s. n.* Pequeno morcego.—*M.*—*S.* वल्गुली.

वागौंक vâgaumka, *v. c.* Curar, cuidar com diligencia; desvelar; tratar, criar, educar com mimo.—*Vâgauna ghevumka*, salvar de algum perigo de vida.—De वागुंक.

वागौणी vâgaunî, *s. f.* Cuidado, cura, diligencia, desvelo; trato, tratamento.—De वागौंक.

वाग्दोष vâgdosha, *s. m.* Erro grammatical; erro ou lapso da lingua.—*S.*

वाघ vâgha, *s. m.* (*f. ina*) Tigre. —*V. nâ simha nâ, kholyo karûmya*: agora, frade, agora, que está o guardião fóra; *quand le chat n'y est pas, les souris dansent. V. vâghâka khâyanâ*: lobo não mata o labo; corvos a corvos não se tiram os olhos.—*Vâghâchî dâvalî*, flor da trepadeira—Gloriosa superba.—*Vâghâche misyera khelumka*: jogar peras com o amo. —*M.*—*S.* व्याघ्र.

वाघट vâghata, *s. n. dim.* Pequeno tigre; animal parecido com o tigre; leopardo.—*M.* de वाघ.

वाघबीळ vâghabîla, *s. n.* Covil do tigre —De वाघ e बीळ.

वाघमारो vâghamâro, *s. m.* Matatigres; homem destemido,—ousado; mata-sete, mata-mouros, valentão.—*M.* de वाघ e मारुंक.

वाघांटी vâghâmtî, *s. f.* Arbusto—Capparis Zeylanica.—De वाघ e कांटी.

वाघी vâghî, *s. f.* Cavilha, pinças. —*M.*

वाचप vâchapa, *s. n.* Leitura, lição, estudo.—*S.* वाचन.

वाचपी vâchapî, *s. m.* (*f. ina*) Leitor.—*V. barapî*, litterato, lettrado, douto, erudito.—De वाचप.

वाचा vâchâ (*ch*), *s. f.* Falla, loquela, locução; faculdade de fallar; dito, palavra; promessa.—*V. dharumka*, emudecer, perder a falla. *V. lâgumka*, realizar-se o mal que se prediz contra alguem. *V. sutumka*,—*paratumka*, recuperar o uso de falla; fallar.—*Barî vâchâ*, bom prenuncio. —*Vâyata vâchâ*, mau prenuncio.—*S.* (donde *L. vox*).

वाचाशक्ति vâchâśakti (*ch*), *s. f.* Eloquencia, facundia.—**Vâchâśaktivamta**, *a. c.* Eloquente, facundo. —*S.*

वाचाळ vâchâla, *a. c.* Loquaz, linguareiro, garrulo, palavreiro.—*S.* वाचाल.

वाचुंक vâchumka, *v. t.* Ler; estudar.—*S.* वच्.

वांचुंक vâmchumka, *v. i.* Viver, subsistir; escapar.—*S.* वंच्.

वाचून vâchûna, **वांचून vâmchûna**, *posp.* Sem; excepto, salvo.—*M.*

वांचौंक vâmchaumka, *v. c.* Vivificar, animar, prolongar a vida; salvar, livrar.—De वांचुंक.

* * **वाच्य vâchya**, *s. n.* (*gram.*) Predicado, attributo; voz do verbo. —*S.*

वाज vâja, *s. f.* Tedio, aborrecimento, enfado, massada (*v. hâdumka*, *divumka*).

वाजणी vâjanî, *s. f.* Toque.—De वाजुंक.

वाजतो vâjato, *p. pr.* (*î, em*) O q... soa, sonante, soante.—*Vâjatî ghâ*... tagarella, massador.—De वाजुंक.

वाजंत्र **vâjamtra**, *s. n.* Instrumento musico em geral; instrumento de sopro.—*M.*—*S.* वादित्र.

वाजंत्री **vâjamtrî**, *s. m.* Tocador de instrumento de sopro; musico.—*M.* de वाजंत्र.

वाजप **vâjapa**, *s. n.* Tocada, sonata; musica; tangido, tinido.—*S.* वादन.

वाजपी **vâjapî**, *s. m.* Tocador, tangedor; musico.—De वाजप.

वाजपुशी **vâjapuśî**, वाजपूश **vâjapûśa**, *s. f.* Investigação, indagação, inquirição, averiguação, verificação. —*P.*

वाजबी **vâjabî**, *a. c.* Justo, recto, razoavel; legal, legitimo (*u. Can.*)—*H.*

वाजवरुंक **vâjavarumka**, *v. i.* (com *loc. super*) Exceder, sobrelevar, sobrepujar (*u. Sal.*).

वाजुंक **vâjumka**, *v. i.* Soar, resoar, tinir; tocar; (*fig.*) soar a hora mal fadada.—*S.* वद्.

† वांजेल **vâmjela**, *s. m.* Evangelho. (*B.*)

वाजेवुंक **vâjevumka**, *v. c. i.* Enfadar-se, embespinhar-se, atediar-se, amuar-se.

वाजौंक **vâjaumka**, *v. c.* Fazer soar, tinir; tocar, tanger; (*fig.*) dar tunda sonora.—*S.* वाद्.

वांझ **vâmjha** *s. f.* Mulher esteril. —*S.* वध्या.

वांझ **vâmjha**, *s. n.* Coco vão.—De वांझ, *f.*

वांझट **vâmjhaṭa**, *a. c. dim.* Pouco productivo, pouco fructifero. —*M.* de वांझो.

वांझडो **vâmjhaḍo**, वांझटो **vâmjhaṭo**, वांझोटो **vâmjhoṭo**, *a. injur.* (*î*, *em*) Esteril.—De वांझो.

वांझपण **vâmjhapaṇa**, *s. n.* Esterilidade, infecundidade.—De वांझो.

वांझो **vâmjho**, *a.* (*î*, *em*) Esteril; infecundo, infructifero; choco, peco, vão.—*S.* वंध्य.

वाट **vâṭa**, *s. f.* Caminho, estrada; passagem, accesso, adito, avenida; via, curso, ducto; (*fig.*) expediente, meio, recurso, remedio.—*V. karumka*, abrir caminho, dar logar; *V. ghevumka*, tomar o expediente. *V. chukumka*, esgarrar-se, desviar-se. *V. dâkhaumka*, encaminhar; esclarecer, orientar. *V. dharumka*, obstruir o caminho; embargar o passo; pôr-se de caminho. *V. palevumka*, estar á espera, esperar anciosamente; espreitar. *V. melumva nâkâ*: não chegue a voltar mais. *V. lâvumka*, malbaratar, desperdiçar, esbanjar. *V. vâvarumka*, fazer caminhada inutil. *V. śodhumka*, procurar expediente, buscar recurso. *V. soḍumka* (com *gen.*) não se importar, virar as costas. — *Vâṭeka lâgumka*, começar a caminhar; principiar a obrar; (com *gen.*) importunar. *V. lâvumka*, pôr no recto caminho; dirigir, guiar; consumir, dilapidar. *V. vachumka* (com *gen.*) intrometter-se, ingerir-se nos negocios alheios. *V. dole lâvumka*, esperar alguem anciosamente.—*Vâṭera ghâlumka*, abandonar, largar; desperdiçar. *V. paḍumka*, estar prompto para tudo; estar ocioso; não ter eira nem beira.—**Vâṭecho**, *a. g.* De caminho; transeunte; estranho; maltrapilho.—*V. vâṭasûra*, mero viandante, um simples caminhante; homem estranho, um *quidam.*—*Vâṭechîm bagalâmtâm*, increpação,—insulto desmerecido, imputação improvocada. — *Vâṭechyâ vâghâ mâkâ yevûna khâ gâ*: acordar o cão que dorme.—*Vâṭevayalyâka âni timtyâlyâka mâna nâ:* homens de rua e encruzilhada não merecem respeito. —*Châra vâṭo*, todas as vias.—*Bârâ vâṭo*, todo o mundo.—*S.* वाटी.

वाटकुळेपण **vâṭakuḷepaṇa**, *s. n.* Redondeza.—De वाटकुळो.

वाटकुळो **vâṭakuḷo**, *a.* (*î*, *em*) Redondo, espherico, circular, orbicular, abocetado.—*S.* वर्तुल.

वांटणी **vâmṭaṇî**, *s. f.* Divisão, repartição, distribuição.—*M.* de वांटुंक.

वाटप **vâṭapa**, *s. n.* Moedura, moagem ; temperos de caril. — De वाटुंक.

वांटप **vâṁṭapa**, *s. n.* Divisão, repartição ; partilha ; rateio. — *S.* वंटन.

वांटपण **vâṁṭapaṇa**, *s. n.* Regateação.—De वांटप.

वांटपणो **vâṁṭapaṇo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Regateador, regatão.—De वांटपण.

वाटपी **vâṭapî**, *s.m.* (*f. îṇa*) Moedor, moleiro.—De वाटप.

वांटपी **vâṁṭapî**, *s. m.* (*f. îṇa*) Distribuidor, repartidor.—*S.* वंटक.

वाटळी **vâṭalî**, वाटि **vaṭi**, *s. f.* Escudela de latão ; bandeja.—*M.*

वाटसूर **vâṭasûra**, *s. m.* e *f.* Caminhante, transeunte, passageiro, viajeiro.—*M.* de वाट.

वाटांगुळो **vâṭâṁgulo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Arredondado, redondo, circular.—De वाटकुळो.

वाटारुंक **vâṭâruṁka**, *v. t.* Fitar os olhos ; ter os olhos escancarados, —esbugalhados (*doḷe*—).—*M.*

वाटाव **vâṭâva**, *s. m.* Cambio, troco, retorno.—*H.*

वाटावणी **vâṭâvaṇî**, *s. f.* Livramento, salvamento.—De वाटावुंक, *2.*

वाटावाट **vâṭâvâṭa**, वाटावाटीं **vâṭâvâṭiṁ**, *adv. redup.* De caminho, de passagem.—*M.* de वाट.

वाटावुंक **vâṭâvuṁka**, *v. c.* Cambiar, cambar, trocar.—*M.* de वाटाव.

वाटावुंक **vâṭâvuṁka**, *v. c.* Livrar, salvar, pôr a coberto ; obviar, anteparar, precaver, evitar.—*M.* de वाट.

वाटावोंक **vâṭâvoṁka**, *v. r.* Escapar, livrar-se, salvar-se. —De वाटावुंक, *2.*

वाटी **vâṭî**, *s. f.* Rodella, rotula, patela ; calix de flôr ; metade do miolo do coco separado da chareta. —*M.*

§ वाटी **vâṭî**, *s. f.* Pomar, vergel, horta.—*S.*

वाटुंक **vâṭuṁka**, *v. t.* Moer finamente, pulverisar.—*M.*

वांटुंक **vâṁṭuṁka**, *v. t.* Repartir, distribuir, aquinhoar, quotizar.—*S.* वंट्.

वाटू **vâṭû**, *s. m.* Especie de peixe.

वाटें **vâṭeṁ**, *s. n. aug.* Grande *vâṭalî*, batega.—De वाटी.

वांटेकार **vâṁṭekâra**, *s. m.* Accionista ; socio ; coherdeiro. — *M.* de वांटो.

वांटो **vâṁṭo**, *s. m.* Quinhão, parte, porção, quota, acção ; partilha. — *Vâṁṭe ghâluṁka*, aquinhoar.—*S.* वंट.

वाटोणी **vâṭoṇî**, *s. n.* Aguas, urina, mijo.—*M.* de वाट e पाणी.

वाटोणो **vâṭoṇo**, *s. m.* Especie de ervilha—Pisum sativum.—*H.*

वाडी **vâḍî**, *s. f.* Grupo de choupanas, casal ; suburbio, arrebaldes, arredores, aba da cidade ; logarejo.— *S.* वाटी.

वांडें **vâṁḍeṁ**, *s. n.* Armazem. —*M.*

वाडेकार **vâḍekâra**, *s. m.* Bairrista.—De वाडो.

वाडो **vâḍo**, *s. m.* Bairro, quarteirão ; (*p. u.*) palacio, mansão.—*S.* वाटी.

वाढ **vâḍha**, *s. f.* Crescimento ; achega ; juros, interesse, ganho ;— *s. n.* Ponta folhada de canna de assucar.—*M.*—*S.* वृद्धि.

वाढणी **vâḍhaṇî**, *s. f.* Augmentação, acrescentamento, addição ; incremento, accessão, promoção.—De वाढुंक, *i.*

वाढतो **vâḍhato**, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) Crescente ; o que adianta em annos. —*Vâḍhatyâ âṁgâra karuṁka*, fazer adaptado ao crescimento do corpo ; fazer para durar por muito tempo. —De वाढुंक, *i.*

वाढतो **vâḍhato**, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) O que serve o comer, ministrador.—De वाढुंक, *t.*

वाडदिस vâḍhadîsa, *s. m.* Aniversario natalicio, dia de annos.—*M.*

वाडप vâḍhapa, *s. n.* Ministração do comer, serviço de mesa; comida distribuida.—De वाडुंक, *t.*

वाडपी vâḍhapî, *s. m.* (*f. ṇa*) Dador,—distribuidor do comer pelos commensaes; ministrador do jantar.—De वाडप.

वाडाय vâḍhâya, वाडी vâḍhî, *s. f.* **वाडाव vâḍhâva,** *s. m.* Crescimento, augmento, acrescimo, incremento; achega; adiantamento em annos; vegetação.—*M.*—*S.* वृद्धि.

वाडावळ vâḍhâvaḷa, *s. f.* Crescimento, desenvolvimento.—De वाडाय.

वाडुंक vâḍhumka, *v. i.* Crescer; augmentar-se, avolumar-se; vegetar.—*Vâḍhalalem cheḍûm modalalyâ gharâra*: deve-se dar de casar a filha adulta ainda na casa arruinada.—*S.* वृध्.

वाडुंक vâḍhumka, *v. t.* Servir o comer, dar de comer; dar esmola em comestiveis.—*Vâḍhalalem nâkâ sâmḍalalem jâya*: quem não quiz o que se lhe deu de comer, contenta-se agora com os restos.—*Vâḍhûna kâḍhumka,* dar de comer e retirar.—*M.*

वाडौंक vâḍhaumka, *v. c.* Augmentar, acrescentar, avolumar; criar, educar, magnificar, engrandecer; exaltar, exalçar; promover; propagar; prolongar, dilatar.—*M.* de वाडुंक, *i.*

वाडौणी vâḍhauṇî, *s. f.* Criação, educação; augmentação; promoção; propagação.—De वाडौंक.

वाण vâṇa, *s. f.* Côr; côr interna de certos fructos (*dhave vâṇicho, kâḷe vâṇicho*).—*S.* वर्ण.

वाणी vâṇî, *s. f.* Voz; falla, loquela; discurso, elocução.—**Vâṇîcho,** *a. g.* Vocal.—*S.*

वाणी vâṇî, *s. m.* Negociante de pannos, panneiro; aranha.—*M.*—*S.* वणिक्.

वाणीहीन vâṇîhîna, *a. c.* Aphonico.—**Vâṇîhînapaṇa,** *s. n.* Aphonia.—*S.*

वात vâta, *s. m.* Vento, corrente do ar; affeição rheumatica, gotta; espasmo muscular, cambra (*v. yevumka*).—*S.*

वात vâta, *s. f.* Torcida, pavio, matula; vela, cirio; bico do candieiro onde assenta a torcida; banana (*keḷyâchî*—).—*M.*—*S.* वर्ति.

वातड vâtaḍa, *a. c.* Rijo, coriaceo, estopento (*I. tough*).—*M.* de वात.

वातडुंक vâtaḍumka, *v. i.* Enrijecer, enrijar-se; ser estopento.—*M.* de वातड.

वातरोग vâtaroga, *s. m.* Rheumatismo, gotta, arterite, artheritis, artetica.—**Vâtarogî,** *a. c.* Rheumatico, artetico.—*S.*

§ **वातस्थान vâtasthâna,** *s. n.* Castiçal, palmatoria, cirio.—De वात e स्थान.

वातावरण vâtâvaraṇa, *s. n.* Atmosphera.—**Vâtâvaraṇaghaṭakavâyu,** *s. m.* Nitrogenio, azote.—*S.*

वांती vâmtî, *s. f.* Redito annual da communidade agricola; acção.—*Var.* de वंत.

वांतेळी vâmteḷî, *s. m.* Accionista.—De वांती.

वातो vâto, *s. m.* Couceira, quicio, gonzo, mancal.—*M.*

वाद vâda, *s. m.* Colloquio, conversação, conferencia; dissertação, prelecção; discussão, debate, disputa, arguição, argumentação; theoria; problema; acção, demanda; rumor, boato.—*S.*

वांदर vâmdara, *s. m.* Macaco, bugio, mono, nico, simio.—*S.* वानर.

वादविवाद vâdavivâda, *s. m.* Polemica, controversia, debate.—**Vâdavivâdâcho,** *a. g.* Polemico, controverso.—*S.*

वादळ **vâdaḷa**, *s. n.* Furacão, vendaval, pegão, turbilhão; borrasca, tormenta, trabusana.—*M.*—*S.* वातुळ.

वादळुंक **vâdaḷumka**, *v. i.* Enfurecer-se, esbravejar; tempestear.—*M.*—*S.* वादळ.

वादळ्यो **vâdaḷyo**, *a.* (*î, em*) Borrascoso, procelloso, tempestuoso.—De वादळ.

* * वादित्रगण **vâditragaṇa**, *s. n.* Orchestra, banda de musica.—*S.*

* * वादित्रस्थान **vâditrasthâna**, *s. n.* Orchestra.—*S.*

वादी **vâdî**, *s. f.* Correia; cinto, cingidouro.—*M.* वार्द्री.

वादी **vâdî**, *s. m.* (*f. inâ*) Author em juizo, accusador; parte litigante; disputador, arguidor, argumentador, controversista, opinante; antagonista, oppositor; dissertador, prelector.—*S.*

वादुंक **vâdumka**, *v. t.* e *i.* Fallar, expressar, exprimir; dizer; conversar, conferenciar; disputar; debater, arguir, argumentar; discorrer, dissertar.—*S.* वद्.

वादेली **vâdelî**, *a. c.* Litigioso, demandista; interessado na causa.—*M.* de वाद.

वादो **vâdo**, *s. m.* Opinião, parecer, voto; veneta. —*Âpalyâ vâdyâcho*, emperrado, abarroado, rebellão, pervicaz, ferrenho, voluntarioso. — De वाद.

वाद्यो **vâdyo**, *a.* (*î, em*) Opiniatico, cabeçudo, obstinado, birrento, tenaz, testo, turrão.—De वादो.

* वादंग **vâdhamga**, *s. n.* Alteração, porfia, pendencia; ralhos, reprimenda; irresolução, vacillação. — *M.*

* वादंग्यो **vâdhamgyo**, *a.* (*î, em*) Altercador, rixador; ralhador; bulhento; objectador, arguidor.—*M.*

वान **vâna**, *s. n.* Almofariz; moinho, mó.—*S.* वाईन.

वानसाळ **vânasâḷa**, *s. f.* Officina de pilar.—De वान e साळ.

† वापोर **vâpora**, *s. m.* (Diz-se tambem: *âgaboṭa*).

वामन **vâmana**, *s. m.* Vishnu no seu quarto *avatâra* (o de anão).—*S.*

वाय **vâya**, *s. m.* Flato, ventosidade, gaz, meteorismo.—*S.* वायु.

वायकर **vâyakara**, *a. c.* Flatulento.—De वाय e करंक.

वायकराय **vâyakarâya**, *s. f.* Flatulencia, ventosidade.—De वाय.

वांयगण **vâmyagaṇa**, *s. n.* Arroz semeado e produzido na estação calmosa.—*M.*

वांयगणो **vâmyagaṇo**, *a.* (*î, em*) O que se produz na estação calmosa (arroz); serotino, serodio, temporão; engelhado, enfesado, attenuado; ultimo entre os irmãos.—De वांयगण.

वांयगीण **vâmyagîṇa**, *s. f.* Beringela.—*M.*

वांयगें **vâmyagem**, *s. n.* Beringela (fructo).—*M.*

वांयच **vâmyacha**, *adv.* Em pequena quantidade, minimamente.—*M.*

वायट **vâyaṭa**, *a. c.* Mau, malvado, perverso; pernicioso, nocivo; —*adv.* Mal.—*V. barem*, alto e malo;—*s. n.* Mal; maldade; nocividade; doença, enfermidade. — *V. karumka* (com *dat.*) estar com dores do parto. *V. kâḍumka* (com *gen.*) assistir na enfermidade. *V.* ou—*barem disumka* (com *dat.*) resentir, levar a mal. *V. ghoḍyâche dhâvenâ yetâ, âni muyeche châlîna vetâ*: o mal entra ás braçadas e sahe ás pollegadas. *V. sâmgûnaḷyenâ*: os males não vem rogados.—*Vâyaṭâna âsumka* ou *paḍumka*, adoecer enfermar.—*M.*, *a.*

वायटपण **vâyaṭapaṇa**, *s. n.* Maldade; malignidade, malevolencia; malicia.—De वायट.

वायटबरें **vâyatabarem**, *s. n.* Mal ou bem; bem e mal; altibaixos, azares da vida; falta,—culpa leve.—**Vâyatabaro**, *a.* (*i, em*) Bom e mau, bom ou mau; soffrivel.—De वायट e बरें.

वायटवांकडो **vâyatavâmkado**, *a.* (*i, em*) Mau e não recto; incongruo, inconveniente, improprio.—De वायट e वांकडो.

वायटळो **vâyatalo**, *a.* (*i, em*) Mau, malvado, maligno; maldoso, malevolo.—De वायट.

वायटळोसो **vâyataloso**, *a. dim.* (*isi, emsem*) Algum tanto mau, mausito.—De वायटळो.

वायटकार **vâyatâkâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Enfermo, doente, morboso.—De वायट.

वायटाचार **vâyatâchâra**, *s. m.* Desavença, dissensão, attrito; inimizade; inveja, malquerença. — De वायट e आचार.

* वायटीव **vâyatîva**, *a. c.* Mau, malvado.—De वायट.

वायदमन **vâyadamana**, *s. n.* Inflammação do pulmão, pneumonia; pleuriz.

वायदेश **vâyadesa**, *a. c.* Vagamundo, foragido, vadio, arruador; maganão, malandrim.—*M.*

वायदो **vâyado**, *s. m.* Termo, praso; ajuste, pacto, concerto.—*A.*

वायळ **vâyala**, *s. n.* Panella com agua que se deixa perto do fogão.—*M.*

वायां **vâyâm**, *adv.* Em vão, em balde, baldadamente, inutilmente.—*M.*

§ वायु **vâyu**, *s. m.* Ar, vento.—*S.* (donde *L. aer, ventus*).

* * वायुचक्रशास्त्र **vâyuchakrasâstra**, *s. n.* Meteorologia.—*S.*

* * वायुप्रमणविद्या **vâyupramanavidyâ**, *s. f.* Aerostatica.—*S.*

* * वायुमापनयंत्र **vâyumâpanayamtra**, *s. n.* Gazometro.—*S.*

* * वायुमार्ग **vâyumârga**, *s. m.* Espiraculo, respiradouro, orificio.—*S.*

* * वायुमिति **vâyumiti**, *s. f.* Aerometria.—*S.*

* * वायुयंत्र **vâyuyamtra**, *s. n.* Aerometro.—*S.*

वायुरूप **vâyurûpa**, *a. c.* Aeriforme, gazoso.—*S.*

* * वायुवर्णन **vâyuvarnana**, *s. n.* Aerographia.—*S.*

वायुविद्या **vâyuvidyâ**, *s. f.*, वायुशास्त्र **vâyusâstra**, *s. n.* Aerologia, pneumatica, pneumatologia.—*S.*

वार **vâra**, *s. m.* Dia de semana, feira; vez; planeta. — **Vârâcho**, *a. g.* Representante, procurador; substituto, interino.—*S.*

वार **vâra**, *s. f.* Secundinas, pareas. —*V. nâ kusumka* (com *gen.*) estar ainda nas faixas. *V. purumka* (*fig.*) ter affeição a algum logar.—*M.*

† वार **vâra**, *s. f.* Vara (medida).

वारकुंक **vârakumka**, *v. i. onom.* Vociferar, vozear, gritar, clamar.

वारडीक **vâradîka**, *s. f. Cor.* de वऱ्हाड *vahrâda.*

वारडेवुंक **vâradevumka**, *v. c. i.* Defumar-se (apa, bolo).

वारवें **vâravem**, *s. n.* Hortaliça, verdura.

वारावुंक **vârâvumka**, *v. c.* Ventilar, arejar. joeirar (*fig.*) examinar, criticar.—*M.* de वारें.

वारि **vâri**, *s. f.* Logar; vez.—**Vâryecho**, *a. g.* O que faz as vezes de outro, substituto.—*M.* de वार, *1.*

§ वारीस **vârîsa**, *s. m.* Herança.—*A.*

* वारुंक **vârumka**, *v. t.* Prohibir, vedar.—*M.*

वारू **vârû**, *s. m.* Elephante de guerra, cavallo bellicoso; (*fig.*) homem esforçado,—corajoso.—*S.* वारू.

वारें vârem, *s. n.* Vento, briza, aragem, viração, ar, aura, bafagem; andaço; (*fig.*) homem inconstante; andarilho. —*V. ghâlumka*, abanar, ventanear. *V. ghevumka*, expor-se ao vento, tomar briza. *V. padumka*, cahir o vento, haver calmaria. *V. bharomka*, estar balofo; ficar constipado. *V. mârumka*, ventar. *V. sutumka*, correr vento rijo. *V. yetocha, vâryâka divumchem*: deve-se ventilar quando houver vento; *omnia suum tempus habent*. *V. sûta*, espirito maligno.—*Vâryâka divumka*, joeirar, ventilar, aventar; extremar o bem do mal, —a verdade da falsidade; examinar, criticar. — *Vâryâra padumka*, não ter nada que fazer, estar á toa. —*V. dîsa kâdhumka*, andar á matraca. — **Vâryâcho**, *a. g.* Aerio, pneumatico.—*M.*—*S.* वायु.

वारो vâro, *s. m. aug.* Pé de vento, ventaneira, ventania; rajada, refega. —De वारें.

वारौंक vâraumka, *v. c.* Vazar, verter, effundir, entornar, despejar, derramar, diffundir.

वारौणी vârauṇî, *s. f.* Vazadura, derramamento, effusão, entornadura.

वार्त्ता vârttâ, *s. f.* Noticia, novidade, acontecimento, evento, successo.—*S.*

वार्त्तापत्र vârttâpatra, *s. n.* Jornal, periodico, gazeta, boletim.—*S.*

वार्यावयळो vâryâvayaḷo, *a.* (*î, em*) Aerio; vão; (*fig.*) inconstante, voluvel, versatil.—De वारें e वयळो.

वाळ vâḷa, *s. f.* Trepadeira. —*S.* वल्लि.

वाळां vâḷâm, *s. n. pl.* Cabrestos, cordame.—De वाळो.

* * **वालुकायंत्र vâlukâyamtra**, *s. n.* Ampulheta.—*S.*

वाळो vâḷo, *s. m.* Especie da *dhotara*; tanga; maroma, cabo. — *S.* वल्कल.

वाव vâva, *s. m.* Vento, ar; vão, vacuo; ventosidade, corrimento.—*H.* —*S.* वायु.

वांव vâmva, *s. n.* Medida de mão para mão (extendidas), braça; hastim. —*M.*—*S.* व्याम.

वावकर vâvakara, *a. c.* O que produz ventosidade.—De वाव e करुंक.

वावझड vâvajhaḍa, *s. m.* Salpicos,—borrifos de chuva.—*M.* de वाव e झड.

वावटळ vâvaṭaḷa, *s. f.* Redemoinho de vento, furacão, turbilhão, vortice.—*M.*—*S.* वातुळ.

वावदोरी vâvadorî, *s. f.* Tira; farrapo, andrajo.—*Vâvadoryâmta râmdoryo karumka*, esbandalhar, atassalhar; esmiuçar; insultar prolongada e atrozmente.—De वाव e दोरी.

वावर vâvara, *s. m.* Trabalho, labor, serviço, occupação, opificio.—*M.*—*S.* व्यवहार.

वावराडी vâvarâḍî, *s. m.* Trabalhador, ganhão, jornaleiro; operario, obreiro, opifice.—De वावर.

वावरावुंक vâvarâvumka, *a. c.* Fazer trabalhar, dar serviço, empregar—De वावरुंक.

वावरुंक vâvarumka, *v. i.* Trabalhar, labutar; servir; occupar-se empregar-se; insistir, empenhar-se esforçar-se.—*M.* de वावर.

वावळी vâvaḷî, *s. f.* Fio da folha de coqueiro; cordel, guita.

वाशील vâśîla, *a. c.* Deduzido, descontado, abatido.—*A.*

वाष्ट vâshṭa, *s. n.* *Cor.* de वायट vâyaṭa.

वास vâsa, *s. m.* Cheiro; mau cheiro; faro; exhalação; (*fig.*) particula; bagatela.—*V. ghevumka*, cheirar, farejar. *V. nâ ghâṇa*, é insipido —desenxabido. *V. mârumka*, cheirar mal. *V. yevumka*, cheirar.—*S.*

वास vâsa, *s. m.* Habitação, residencia, moradia.—*S.*

वासन vâsana, *s. n.* Fumigação, incineração; (*ant.*) laço; rede, habito.—*S.*

वासना **vâsanâ**, *s. f.* Disposição, inclinação, propensão, pendor; preparação.—*V. ghâluṁka*, dominar, senhorear, subjugar.—*S.*

वासरी **vâsarî**, वाखरी **vâkharî**, *s. f.* Varanda, corredor; despensa, ucharia.—*M.* वखार.

वासरूं **vâsarûṁ**, *s. n.* Bezerro, vitella, jovenca.—*S.* वत्स.

वांसली **vâṁsalî**, *s. f.* Pequeno aguieiro,—barrote; varão.—De वांसो.

वांसावणी **vâṁsâvaṇî**, *s. f.* Madeiramento.—De वांसाउंक.

वासाउंक **vâsâvuṁka**, *v. c.* Communicar cheiro; perfumar, defumar.—De वास.

वांसाउंक **vâṁsâvuṁka**, *v. c.* Fixar os aguieiros; madeirar, emmadeirar.—De वांसो.

वासाळ **vâsâḷa**, *a. c.* Cheiroso; fetido.—*M.* de वास.

† वासीन **vâsîṇa**, *s. n.* Vaccina.

वासी **vâsî**, *a. c.* Habitante, residente, morador.—*S.*

वांसो **vâṁso**, *s. m.* Aguieiro, barrote; bambú.—*S.* वंश.

† वास्कीण **vâskîṇa**, *s. n.* Vasquinha. (Pode-se dizer: *ghâgaro*).

§ वास्तु **vâstu**, *s. n.* Casa; edificio, fabrica.—*S.*

वास्तुविद्या **vâstuvidyâ**, *s. f.* Architectura.—*S.*

वाहन **vâhana**, *s. n.* *V.* वान **vâna**.—*M.*

वाहणें **vâhaṇeṁ**, *s. n.* Transporte, conducção.—*M.*—*S.* वहन.

वाहवण **vâhavaṇa** (por *abr.* वाहण **vâhaṇa**) *s. f.* Corrimento, corredura, fluxo, manação, corrente, torrente, levada.—*M.*

वाहवतो **vâhavato**, *p. pr.* (*î*, *eṁ*) Corrente, manante, fluido.—De वाहवुंक.

वाहवरो **vâhavoro**, *a.* (*î*, *eṁ*) Fluido, fluente.—*M.*

वाहवा **vâhavâ**, *int.* Bravo! excellente!—*P.*

वाहवुंक **vâhavuṁka**, *v. i.* Correr, escorrer, manar; (*fig.*) esgotar-se, exhaurir-se; distillar.—*M.*

वाहवौंक **vâhavauṁka**, *v. c.* Fazer correr, verter, vazar, derramar; despejar; deixar cahir; evacuar.—De वाहवुंक.

वाहुंक **vâhuṁka**, *v. t.* Transportar, acarretar, conduzir; dirigir as azemolas; pôr a carga no costado; (*fig.* com *loc. super.*) imputar, attribuir.—*S.* वह् (donde *L. veho*).

वाळ **vâḷa**, *s. f.* *V.* व्हाळ **vhâḷa**.—*M.*

वाळगुंक **vâḷaguṁka**, *v. i.* Seccar-se, assoalhar-se.—*M.*

वाळगौंक **vâḷagauṁka**, *v. c.* Seccar-se, assoalhar.—De वाळगुंक.

वाळी **vâḷî**, *s. f. dim.* Annel para o nariz ou para a orelha.—*M.* de वाळो.

वाळुंक **vâḷuṁka**, *v. i* Emborcar a panella de arroz para escoar o caldo; escoar; (*fig.*) dar em pantanas; consumir; gramar.—*M.*

वाळुकार **vâḷukâra**, *s. m.* Papeiro.—De वाळूक, *n.*

वाळू **vâḷû**, *s. f.* Canto da boca.—*V. haḍuṁka*, contrahir-se o canto da boca.

वाळूक **vâḷûka**, *s. n.* Sarcoma, lobinho, papeira, papada.—*Vâḷakâṁ*, *pl.* Caimbras.—*M.*

* वाळूक **vâḷûka**, *s. f.* Areia, saibro.—*S.* वालुका.

वाळेरूं **vâḷerûṁ**, *s. n.* Herva—Andropagon muricatum.—*M.*—*S.* वहुक.

वाळेरूं **vâḷerûṁ**, *s. n.* (वाळेय **vâḷeya**; *u. Can.*) *s. f.* Peixe de agua doce.

वाळो **vâḷo**, *s. m.* Annel (não para os dedos da mão), circulo, argola, alamar.—*S.* वालक.

वाळोय **vâḷoya**, *s. f.* Formiga branca, "cariá". — *M.* वाळवी. — *S.* वल्मी.

वि **vi**, *pref. indic. separação, distincção, privação, opposição, intensidade.*—*S.*

विकट **vikaṭa**, *a. c.* Horrivel, horrendo, medonho; formidavel, enorme, terrivel; desfigurado.—*S.*

विकटाय **vikaṭâya**, *s. f.* Hediondez, horribilidade, enormidade; fealdade, deformidade; malicia, maldade. —De विकट.

विकतो **vikato**, *adv. decl.* (*i, eṁ*) Vendido, em venda.—*V. ghevuṁka*, comprar (*L. venum accipere*). *V. divuṁka*, vender (*L. venum dare*).—*M. p. pr.* de विकुंक.

विकप **vikapa**, *s. n.* Vendagem.— De विकुंक.

विकराळ **vikarâḷa**, *a. c.* (*poet.*) Feio, deforme; medonho, hediondo.— *S.* विकराल.

विकरुंक **vikaruṁka**, *v. t.* Mudar, modificar, alterar; desfigurar; damnificar.—*S.* विकृ.

* * विकला **vikalâ**, *s. f.* Segundo (do minuto).—*S.*

§ विकल्प **vikalpa**, *s. m.* Duvida, indecisão, vacillação; suspeita, apprehensão, presentimento; opção, alternativa; differença de opinião; noção, pensamento.—*S.*

विकळ **vikaḷa**, *a. c.* Incompleto, imperfeito, deficiente, informe. — *S.* विकल.

विकळुंक **vikaḷuṁka**, *v. t.* Mutilar, estropear, decepar.—*S.* विकल्.

विकार **vikâra**, *s. m.* Alteração do estado natural, anormalidade; doença, molestia; metamorphose, transfiguração, transformação.—*S.*

§ विकारी **vikârî**, *a. c.* Anormal; enfermo, morboso.—*M.* de विकार.

विकिरणी **vikiraṇî**, *s. f.* Dispersão, espargimento, espalhamento; derramamento, effusão.—De विकिरुंक.

विकिरुंक **vikiruṁka**, *v. t.* Espargir, dispersar, espalhar, derramar, verter.—*S.* विकृ.

विकुंक **vikuṁka**, *v. t.* Vender; (*fig.*) trahir.—विक्री.

विकोंक **vikoṁka**, *v. r.* Vender-se, extrahir-se.—De विकुंक.

विक्रम **vikrama**, *s. m.* Heroismo, pujança, valentia, valor.—*S.*

विक्रावुंक **vikrâvuṁka**, *v. c. Cor.* de विकिरुंक **vikiruṁka**.

विक्री **vikrî**, *s. f.*, विक्रो **vikro**, *s. m.* Venda, vendagem, vendição; consummo, extracção.—*M.*—*S.* विक्रय.

विक्रीत **vikrîta**, *a. c.* Vendido.— *S. p. p.* de विक्री.

विक्रेकार **vikrekâra**, *s. m.* (*f. âna, ârîna*) Vendedor, vendilhão; bufarinheiro.—De विक्री.

विक्लब **viklaba**, *s. m.* Afflicção, pena, padecimento, desgosto, desprazer, pezar, dissabor; aversão, repugnancia. —*S* विक्लव, *a.*

विख **vikha**, *s. n.* Veneno, peçonha, toxico, virus; (*fig.*) maldade do coração, malignidade.—*V. oṁkuṁka* (*fig.*) rogar pragas atrozes. *V. ghiluṁka*, propinar veneno. *V. chaḍuṁka*, insuflar-se o veneno, operar a peçonha, *V. nivaḷuṁka*, abaixar-se,—neutralisar-se o veneno.—*S.* विष.

विखण **vikhaṇa**, *a. c.* Impar, nones; deficiente, falto, incompleto, imperfeito.—*M.*—*S.* विषम.

विखार **vikhâra**, *s. n.* Venenosidade; envenenamento; virulencia.— *M.* de विख.

विखारुंक **vikhâruṁka**, *v. i.* Envenenar-se, apeçonhar-se. — *M.* de विखार.

विखारो **vikhâro**, *a.* (*i, eṁ*) Peçonhento, venenoso.—*M.* de विखार.

विखावुंक **vikhâvuṁka**, *v. c.* Propinar veneno, envenenar, empeçonhar. —De विख.

विखाळो **vikhâḷo**, *a.* (*i*, *em*) Peçonhento, venenoso, virulento; (*fig.*) malintencionado, maligno, malevolo. —De विख.

विगति **vigati**, *s. f.* Aberração, desvio, descaminho.—*S.*

विगळुंक **vigaḷumka**, *v. i.* Transudar, reçumar, filtrar; desvanecer, desapparecer.—*S.* विगल्.

विंगळेपण **vimgaḷepaṇa**, *s. n.* Nudez.—De विंगळो.

विंगळो **vimgaḷo**, *a.* (*i*, *em*) Nú.—*S.* विनग्न.

† विगार **vigâra**, *s. m.* Vigario.

विगुण **viguṇa**, *a. c.* Heterogeneo' viciado, corrupto;—*s. m.* Heterogeneidade.—*S.*, *a.*

विघटुंक **vighaṭumga**, *v. t.* Desunir, desjuntar, separar, dividir, partir; transtornar, desconcertar.—*S.* विघट्.

विघड **vighaḍa**, *s. m.* Desunião, separação, désacordo, dissensão, desharmonia.—*S.* विघट.

विघ्न **vighna**, *s. n.* Estorvo, empecilho, obice, obstaculo, entrave; (*vulg.*) mal, adversidade, azar.—*S.*

विघ्नाकार **vighnâkâra**, *s. m.* (*f. ârna*, *ârina*) Estorvador; oppoente; espirito de maldade.—*S.* विघ्नकर.

विंचणी **vimchaṇi**, *s. f.* Collecção; escolha, eleição, selecção, opção.—De विंचुंक.

विंचवी **vichavi**, *s. f.* Ozagre, acores, herpes, ronha, tinha.—*M.* वैचवी.

विचार **vichâra**, *s. m.* Raciocinio, discurso, reflexão, consideração; deliberação; exame, investigação; (*vulg.*) interrogatorio, pergunta. — **Vichâracho**, *a. g.* Discursivo, deliberativo.—*S.*

विचारणार **vichâraṇâra**, *s. m.* (*f. ârna*, *ârina*) Perguntador, interrogador.—De विचारणें.

विचारणें **vichâraṇem**, *s. n.* Interrogação, pergunta.—*S.* विचारण.

विचारी **vichâri**, *a c.* Deliberante, raciocinante, discursador, interrogador.—De विचार.

विचारुंक **vichârumka**, *v. t.* Interrogar, perguntar; examinar, investigar; considerar, ponderar, reflectir, discorrer,; informar-se; apreciar, estimar; saudar, comprimentar. — *Vimchâralâ mhaṇa sâmga* (com *dat.* da pessoa): sauda-o em meu nome, faz-lhe meus comprimentos.—*S.* विचार्.

विचित्र **vichitra**, *a. c.* Variegado, multicolor; admiravel, maravilhoso, prodigioso; curioso;—*s. n.* Variedade; curiosidade—*S.*

विंचुंक **vimchumka**, *v. t.* Colher ou apanhar um por um (*F. ramasser*); colligir, compilar, respigar; refugar; escolher um d'entre muitos, eleger.—*Vimchûna kâḍhumka*, optar. —*S.* विच् ou विचि ou विञ्.

विचू **vichû**, विंचू **vimchû**, *s. m.* Escorpião, lacráo.—*Udato v. kumsa lâyanâ*: o cão que ladra não morde.—*M.*—*S.* वृश्चिक.

* विछेखून **vichhekhûna**, *a. c.* Avisado, atilado, ciscumspecto, discreto.

* विछेखेण **vichhekheṇa**, *s. n.* विछेखेणाय **vichhekheṇâya**, *s. f.* Razão, siso, discrição, descortino.

विजबी **vijabi**, *s. f.* Mensagem, embaixada; annuncio, aviso.

विजय **vijaya**, *s. f.* Victoria.—*S.*

† विजी **viji**, *s. f.* Vigia. (*Lus. des.* Diremos: *râkhaṇa*, *pahâro*, *teralûka*; *terla*, *râkhaṇo*).

† विजीत **vijita** (*z*), *s. n.* Visita. (Diremos melhor: *bheṭa*, *paḷevaṇi*).

विटकळावुंक **viṭakaḷâvumka**, *v. c.* Fazer gorar, corromper, resolver (abcesso).—De विटकळुंक.

विटकळुंक **viṭakaḷumka**, *v. i.* Gorar; murchar, deshotar; resolver-se (abcesso, tumor); corromper-se.—De विकळ.

विटको viṭako, *a.* (*i, em*) Desbotado, fanado, emaciado; gorado.—*M.*

* * विटप viṭapa, *s. n.* Septo.—*S.*

* विटंबुंक viṭambumka, *v. t.* Affrontar, injuriar, insultar, ridicularisar.—*S.* विडंब्.

विटावुंक viṭâvumka, *v. c.* Enjoar, enfastiar.—De वीट.

* विटाळ viṭâḷa, *s. m.* Impureza, pollução, contaminação.—*M.* de वीट.

* विटाळवंत viṭâḷavamta, *a. c.* Contaminado, impuro; nojento, nauseativo, abominavel.—De विटाळ.

विटाळो viṭâḷo, *a.* (*i, em*) Nojento, ascoso, nauseoso.—De विटाळ.

विटेवुंक viṭevumka, *v. c. i.* Enjoar, nausear; ficar aborrecido, sentir abominação.—De वीट.

विडी viḍi, *s. f.* Cigarro em forma de canudo; cigarro, charuto, "canudo".—*V. hoḍumka*, fumar.—*S.* वीटी.

विडो viḍo, *s. m. aug.* Canudo de betel, areca, cal, etc.— *S.* वीटी.

विणप viṇapa, *s. n.* Tecedura, textura, tecelagem, tecido.—De विणुंक.

विणपी viṇapî, *s. m.* (*f. iṇa*) Tecelão, tecedor.—De विणी.

विणी viṇî, *s. f.* Trança.—*M.*

विणुंक viṇumka, *v. t.* Tecer, entretecer, enlaçar, entrançar, acairelar. —*M.*—*S.* वे.

विणं viṇem, विण viṇa, *posp.* Sem.—*M.*—*S.* विना.

विणोंक viṇomka, *v. r.* Entrançarse, enlaçar-se.—De विणुंक.

वितर्क vitarka, *s. m.* Especulação, consideração, subtilisação, pesquiza.—*S.*

वितर्कुंक vitarkumka, *v. t.* Especular, considerar, meditar; pesquizar, subtilizar.—*S.* वितर्क्.

वित्त vitta, *s. n.* Dinheiro, pecunia, teres, haveres, posses, cabedal, fazenda. *S.*

वित्तकार vittakâra, *s. m.*, वित्तवंत vittavamta, *a. c.* Endinheirado, pecunioso, afazendado, ricaço. — *S.* वित्तवान्.

विथर vithara, *a. c.* Falho; desviado.—*M.*

विथरुंक vitharumka, *v. i.* Falhar, errar; não regular bem; desviar-se.—*M.*

विदारुंक vidârumka, *v. t.* Lacerar, despedaçar, atassalhar.—*S.* विदृ.

विदेश videśa, *s. m.* Paiz estrangeiro.—*S.*

विदेशवचन videśavachana, *s. n.* Emigração; peregrinação.—*S.*

विदेशी videśî, *a. c.* e *s. m.* (*f. iṇa*) Estrangeiro, alienigena, exotico; peregrinador.—*S.*

* विदेही videhî, *a. c.* Incorporeo, material, espiritual.—*S.* विदेह.

विद्या vidyâ, *s. f.* Sciencia, conhecimento, litteratura, erudição; arte, tratado; habilidade, engenho, sagacidade, subtileza; treta, astucia, artificio, tramoia, artimanha; estratagema; meio. — *Gomachî vidyâ Gomajâṇo, Simâmva bâbaḍo kitem jâṇo?* cada qual no seu officio é mestre.— Vidyecho, *a. g.* Litterario, scientifico, technico.—*S.* (donde *L. video, visus*).

विद्याकार vidyâkâra, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Litterato, lettrado, erudito, sabio, *savant*.—*S.* विद्याकर.

विद्याचक्र vidyâchakra, *s. n.* विद्यासंग्रह vidyâsamgraha, *s. m.* Encyclopedia. —Vidyâsamgrahi, *s. m.* Encyclopedista.—*S.*

विद्यानगरी vidyânagarî, *s. m.* (*f. îṇa*) Vaso de sabedoria, luminar de sciencia, luzeiro; abalizado, consumado; astuto, ardiloso.—De विद्या e नगर.

विद्यामठ vidyâmaṭha, *s. n.* Seminario, collegio, academia.—*S.*

विद्यामिरावणार vidyâmiravaṇâra, *s. m.* Pedante, charlatão.—*M.*

विद्यार्थ vidyârtha, *s. m.* Estudo, aprendizagem.—*S.*

विद्यार्थी vidyârthi, *s. m.* (*f. ina*) Estudante, alumno, aulista, escholastico, aprendiz.—*S.*

विद्यालय vidyâlaya, *s. m.*, **विद्याशाळा vidyâsâlâ**, *s. f.* Academia, lyceu, gymnasio, collegio, aula.—*S.*

विद्यावंत vidyâvaṁta, *a. c.* Scientifico; lido, erudito, douto, litterato; engenhoso, subtil, sagaz, artificioso; intrincado.—*S.* विद्यावान्.

विद्यासागर vidyâsâgara, *s. m.* Mar de sciencia ou erudição; encyclopedia; homem eminentemente sabio, Salomão.—*S.*

§ **विद्युत् vidyut**, *s. f.* Raio, electricidade. — **Vidyuteoho**, *a. g.* Fulmineo, fulminante; electrico.—*S.*

* * **विद्युद्दार्शकयंत्र vidyutdârśakayaṁtra**, *s. n.* Electroscopia.—*S.*

* * **विद्युन्मापन vidyutmâpana**, *s. n.* Electrometro.—*S.*

* * **विद्युद्यंत्र vidyutyaṁtra**, *s. n.* Electrophoro.—*S.*

† **विद्र vidra**, *s. m.* Vidro (e copo de agua de vidro).

* **विद्रुपाय vidrupâya**, *s. f.* Fealdade, deformidade; enormidade.—De विद्रुप.

* **विद्रूप vidrûpa**, *a. c.* Feio, desforme, monstruoso, enorme.—*M.*—*S.* विरूप.

विंधणें viṁdhaṇeṁ, *s. n.* Formão, escopro, bedame, goiva, cinzel.—*M.* de विंधुंक.

विधर्म vidharma, *s. m.* Impiedade, heterodoxia, heresia.—*S.*

विधर्मी vidharmi, *a. c.* Impio, hetrodoxo, heretico.—*S.*

* **विधवा vidhavâ**, *s. f.* Viuva.—*S.* (donde *L. vidua*).

विधवापण vidhavâpaṇa, *s. n.* Viuvez.—**Vidhavâpaṇiṁ**, *adv.* Segundo o estado de viuvez.—De विधवा.

विधांव vidhâṁva, *s. m.* Viuvo; —*s. f.* Viuva (*u. Can.*) *Cor.* de विधवा.

विधि vidhi, *s. m.* Preceito religioso; dogma; sentença, maxima; thema, texto; formula, regra; rubrica; legislação, ordenança; fado.—**Vidhîcho**, *a. g.* Dogmatico; legal, preceituado; fatal.—*S.*

* * **विधिभंजक vidhibhaṁjaka**, *a. c.* (*gram.*) Heteroclito.—*S.*

* * **विधिसंहिता vidhisaṁhitâ**, *s. f.* Decretal.—*S.*

विधुंक vidhuṁka, *v. t.* Furar, perfurar, esfuracar, varar, atravessar, traspassar; penetrar; emittir, despidir.—*S.* विधृ.

विंधो viṁdho, *s. m.* Coco furado na arvore.—De विधुंक.

विध्वंस vidhvaṁsa, *s. m.* Fractura, rotura; despedaçamento; destroço, destruição, subversão.—*S.*

विध्वंसी vidhvaṁsi, *a. c.* (por *cor.* विध्वो **vidhvo**, *a. i, eṁ*) Quebrador, destruidor, destroçador, subversor.—*S.* विध्वंसक.

विध्वंसुंक vidhvaṁsuṁka, *v. t.* Quebrar, despedaçar, fracturar, destroçar, destruir, arruinar, subverter. —*S.* विध्वंस.

विनति vinati (por *cor.* विनंती **vinaṁti**) *s. f.* Supplicação, deprecação, obsecração, prece, oração, reza; requesta.—*V. karuṁka*, supplicar, obsecrar, exorar, orar, rezar.—*S.*

विनय vinaya, *s. m.* Affabilidade, cortezia; mansidão.—*S.*

विनयन vinayana, *s. n.* Educação, instrucção, disciplina, instituição. —*S.*

विनयी vinayi, *a. c.* Manso, affavel, cortez.—*S.*

विनष्ट vinashṭa, *a. c.* Aniquilado, extincto, extirpado.—*S. p. p.* de विनश्.

† **विनाग्र vinâgra**, *s. f.* Vinagre. (Diremos melhor: *śirako*).

विनाश vinâśa, *s. m.* Aniquilação, extincção, extirpação.—*S.*

विनाशी **vinâśî**, *a. c.* Perecedouro, deciduo, caduco.—*S.*

विनोद **vinoda**, *s. m.* Divertimento, passatempo; jogo, brinco; folguedo. —*S.*

विनोदी **vinodî**, *a. c.* Divertido, folgazão, humoristico, jocoso.—*M.* de विनोद.

विनौंक **vinaumka**, *v. c.* Supplicar, implorar, rogar, obsecrar, deprecar, orar, exorar.—*S.* विनम्.

विपत्ति **vipatti**, *s. f.* Adversidade, contrariedade, contraste, contratempo; transe, tribulação, calamidade, desventura.—*S.*

विपरीत **viparîta**, *a. c.* Opposto, contrario, adverso, prepostero; estranho, insolito; singular, admiravel.—*S.*

विपरीताय **viparîtâya**, *s. f.* Opposição, contrariedade; estranheza, singularidade; admiração, pasmo, estupefacção; prodigio, portento. — De विपरीत.

* विपाय **vipâya**, *adv.* Pelo menos.

* विप्र **vipra**, *s. m.* Brahmane. —*S.*

विप्रिय **vipriya**, *s. n.* Desprazer, desgosto; aversão, reluctancia, repugnancia.—*S.*

विप्लुंक **viplumka**, *v. i.* Confundir-se; destruir-se, arruinar-se; falhar. —*S.* विप्लु.

* * विभक्ति **vibhakti**, *s. f.* (*gram.*) Declinação; (*ant.*) vicio, defeito.—*S.*

विभाग **vibhâga**, *s. m.* Analyse. —**Vibhâgâcho**, *a. g.* Analytico. —**Vibhâgî**, *s. m.* Analysador.— **Vibhâgumka**, *v. t.* Analysar.—*S.*

विरघुंक **viraghumka**, *v. i.* Dissolver-se, derreter-se; (*fig.*) desalentar-se, descoroçoar-se.—*M.* विरघळणें.

विरघौंक **viraghaumka**, *v. c.* Dissolver, derreter, delir, solver. — De विरघुंक.

विरजण **virajana**, *s. n.* Substancia usada para coalhar o leite; leite coalhado, leite azedado.—*M.*—*S.* विरड.

विरजुंक **virajumka**, *v. i.* Estar coalhado; abortar-se, mallograr-se, não vingar, gorar.—*M.*

विरजौंक **virajaumka**, *v. c.* Coalhar; fazer abortar,—mallograr.—De विरजुंक.

विरड **virada**, *s. f.* Meio dia (manhã ou tarde).—*M.*

विरप **virapa**, *s. n.* Dissolução, derretimento, diluição, solução.—De विरंक.

विरय **viraya**, *s. f.* Arvore—Sterculia foetida, puna bastarda.

विरलें **viralem**, *s. n.* Gaiola para plantas.—*M.*

विरविरीत **viravirîta**, *a. c.* *onom.* Ralo, raro.

विरस **virasa**, *a. c.* Falto de suco, insipido, sem sabor.—*M.* de वि e रस.

विरहित **virahita** (*comm.* विरेत **vireta**) *posp.* Sem, sem que.—*S.*, *a.*

विरळ **virala**, *a. c.* Raro, escasso; insolito, desusado.—*S.* विरल.

विराम **virâma**, *s. m.* Pausa, parada, cessação, intermissão; morte.—*S.*

* * विरामचिन्हें **virâmachihnem**, *s. n.* (*gram.*) Ponto (orthographico). —*S.*

विरी **virî**, *s. f.* Fructo de *viraya.*

विरुंक **virumka**, *v. i.* Derreter-se, dissolver-se, consumir-se, gastar-se; evaporar-se, desvanecer.—*M.*

§ विरुद्धमत **viruddhamata**, *s. n.* Paradoxo.—*S.*

विरुधुंक **virudhumka**, *v. t.* Oppor, contrariar, contradictar, contestar, objectar, oppugnar, impugnar, resistir, repugnar; contender; disputar, arguir; rivalisar, competir.—*S.* विरुध्यंक.

विरोध **virodha**, *s. m.* Obstaculo, impedimento, obice, empeço, estorvo, obstrucção; impugnação, oppugnação,

opposição, contrariedade, repugnancia, resistencia; inconstancia, incongruencia, discordancia, heterogeneidade; conflicto; contraste, antithese, antilogia; desacordo, desavença, disputa; rivalidade, competencia, antagonismo, quijila, antipathia, animosidade.—*S.*

विरोधी **virodhî**, *a. c.* Contrario, opposto, repugnante, adverso; inconsistente, incoherente, incongruo, descordante; heterogeneo; antithetico; oppoente, oppositor, oppugnador; antagonista, rival, emulo, competidor. —*S.*

विरौंक **viraumka**, *v. c.* Delir, dissolver, derreter.—De विरुंक.

विर्मार **virmâra**, *s. m.* Laço; dardo, setta; martyrio.—*S.* वर्म.

** विलंबित **vilambita**, *s. n.* (*mus.*) Adagio.—*S.*

विलक्षण **vilakshaṇa**, *a. c.* Grutesco, burlesco, comico, extravagante, ridiculo.—*S.*

विलाप **vilâpa**, *s. m.* Lamentação, deploração, pranto, choro, gemidos, threnos.—*S.*

विलापी **vilâpî**, *s. m.* (*f. ina*) Deplorador, pranteador, chorador.—De विलाप.

विलापुंक **vilâpumka**, *v. i.* Prantear, lamentar, deplorar, carpir.—*S.* विलप्.

विलायत **vilâyata** (por *abr.* विलात **vilâta**) *s. f.* Paiz estrangeiro; Europa.—*Vilâteka karumka*, divulgar. *V. jâvumka*, divulgar-se.—*A.*

विलायती **vilâyatî**, *a. c.* Estrangeiro; forasteiro, exotico; europeu.—*A.*

विवर **vivara**, *s. m.* Buraco na terra; cavidade, caverna, espelunca; toca, covil, lapa, furna; abysmo, barathro; orificio; (*arith.*) subtracção; (*ant.*) conciliabulo, conventiculo, synagoga.—*S.*

विवरण **vivaraṇa**, *s. n.* Commento, commentario, periphrase; explicação, explanação, exposição, elucidação, illustração; interpretação, glossa, hermenentica, exegeses; revelação; evolução.—**Vivaraṇâcho**, *a. g.* Paraphrastico, interpretativo, hermeneutico, exegetico, explicativo, elucidativo. —*S.*

विवरुंक **vivarumka**, *v. t.* Interpretar, glossar, commentar, paraphrasear; explicar, elucidar, explanar, illustrar, expor; revelar.—*S.* विवृ.

विवर्ण **vivarṇa**, *a. c.* Descorado, desbotado; amortecido, pallido, desmaiado; heterogeneo.—*S.*

विवाद **vivâda**, *s. m.* Pleito, litigio, lide, demanda; questão, controversia, polemica, debate, discussão, argumentação, contenção, disputa; bulha, rixa, contenda, briga, trisca, altercação, baralha, travacontas.—*S.*

विवादी **vivâdî**, *a. c.* Contencioso, litigioso, pleiteante, demandista; argumentador, contendedor; bulhento, rixoso; emulo.—*S.*

विवादुंक **vivâdumka**, *v. i.* Litigar, demandar, pleitear, rixar, bulhar, altercar, renhir, contender, triscar; debater, discutir, disputar, argumentar; competir, emular, rivalisar.—*S.* विवद्.

विवास **vivâsa**, *s. n.* Expulsão; exilio, desterro, degredo.—*S.*

विवासी **vivâsî**, *a. c.* Desterrado, banido, degredado.—*S.*

* विवाह **vivâha**, *s. m.* Matrimonio, casamento, nupcias, bodas, noivado. —*S.*

** विवाहसंबंधमुक्ति **vivâhasambamdhamukti**, *s. f.* Divorcio, desquite.—*S.*

** विवाहाजात **vivâhâjâta**, *a. c.* Illegitimo, natural, bastardo, espurio, —*S.*

** विवाह्य **vivâhya**, *a. c.* Casadouro, nubil.—*S.*

+ विविध **vividha**, *a. c.* Vario, diverso, multiforme.—**Vividhaparim**, *adv.* De varios modos, diversamente.—**Vividharîti**, *a. c.* De muitas formas, multiforme.—*S.*

विवेक **viveka**, *s. m.* Discernimento, discrição, juizo, consideração; discussão; commento; investigação.—**Vivekîm**, *adv.* Consideradamente, advertidamente.—*S.*

विवेकी **vivekî**, *a. c.* Judicioso, discreto, avisado, assisado, prudente, aconselhado;—*s. m.* Julgador, juiz; philosopho.—*S.*

विवेकुंक **vivekumka**, *v. t.* Discernir, discriminar; discutir; ponderar; commentar, investigar;—*v. n.* Philosophar.—De विवेक.

* विवेचनविद्या **vivechanavidyâ**, *s. f.* Casuistica.—**Vivechanavidyâvamta**, *a. c.* Casuista.—*S.*

विशाखो **viśâkho**, *s. f. pl.* Decimo, sexto asterismo lunar.—*S.* विशाखा.

विशाळ **viśâḷa**, *a.* Grande, largo, vasto.—*S.*

विशाळकोण **viśâḷakoṇa**, *s. m.* (*geom.*) Angulo obtuso.—*S.*

विशीं **viśîm**, *posp.* *Cor.* de विषयीं **vishayîm**.—*M.*

विशेष **viśesha**, *s. m.* Differença, diversidade, discrimen; excesso, demasia, nimiedade; particularidade, especialidade; abundancia, copia;—*a. c.* Peculiar, caracteristico; raro, estranho, insolito.—*S.*

* * विशेषण **viśeshaṇa**, *s. n.* (*gram.*) Predicado, attributo; adjectivo.—*S.*

* * विशेषनाम **viśeshanâma**, *s. n.* (*gram.*) Nome proprio.—*S.*

* * विशेष्य **viśeshya**, *s. n.* (*gram.*) Substantivo.—*S.*

विस्मित **viśmita**, *a. c.* Estupefacto, pasmado, assombrado.—*S. p. p.* de विस्मी.

विश्राम **viśrâma**, *s. m.* Descanço, repouso, folego, allivio; attributo divino.—*S.*

विश्रामुंक **viśrâmumka**, *v. i.* Repousar, descançar, resfolgar.—*S.* विश्रम्.

विश्व **viśva**, *s. m.* Universo, macrocosmo.—*S.*

\+ विश्वकर्ता **viśvakartâ**, *s. m.* Creador,—author do universo.—*S.*

विश्वण **viśvaṇa**, *s. m.* Serra (peixe).—*M.* इस्वण.

* * विश्वदृश्य **viśvadṛiśya**, *s. n.* Panorama.—*S.*

* * विश्वदेवतावाद **viśvadevatâvâda**, *s. m.* Pantheismo.—**Viśvadevatâvâdî**, *s. m.* Pantheista.—*S.*

\+ विश्वभरित **viśvabharita**, विश्वरूप **viśvarûpa**, *a. c.* O que enche o universo, omnipresente.—*S.*

\+ विश्वव्यापक **viśvavyâpaka**, विश्वव्यापी **viśvavyâpî**, *a.* Omnipresente, ubiquo.—*S.*

विश्वास **viśvâsa**, *s. m.* Confiança, esperança, fidelidade, lealdade (*v. thevumka, davarumka*); respiração, folego.—**Viśvâsim**, *adv.* Fielmente; confiadamente; confidencialmente.—*S.*

विश्वासघात **viśvâsaghâta**, विश्वासभंग **viśvâsabhamga**, *s. m.* Abuso de confiança; deslealdade, trahição, perfidia, aleivosia.—*S.*

विश्वासी **viśvâsî**, *a. c.* Confidente, fiel, fidedigno.—*M.* de विश्वास.

विश्वासुंक **viśvâsumka**, *v. i.* Fiarse, confiar, esperar.—*S.* विश्वस्.

* * विश्वेश्वर **viśveśvara**, *s. m.* Senhor do universo.—*S.*

* * विषघ्न **vishaghna**, विषनाशक **vishanâśaka**, *a. c.* (*med.*) Alexipharmaco.—*S.*

* * विषमचतुर्भुज **vishamachaturbhuja**, *s. m.* (*geom.*) Rhombo.—*S.*

* * विषमज्वर **vishamajvara**, *s. m.* Febre remittente.—*S.*

* * विषमत्रिभुज **vishamatribhuja**, *a. c.* (*geom.*) Scaleno;—*s. m.* Trapezio.—*S.*

विषय **vishaya**, *s. m.* Sentido do corpo humano; objecto dos sentidos; objectivo, mira, escopo, proposito, designio; thema, topico, assumpto.—

Vishayâmcho, *a. g. pl.* Sensivel, sensorio, sensual.—*S.*

विषयसुख **vishayasukha**, *s. n.* Prazer sensual; sensualidade, concupiscencia, carnalidade, voluptuosidade. —*S.*

विषयी **vishayî**, *a. c.* Sensual, carnal, voluptuoso, epicuro, sensualista. —*S.*

विषयीं **vishayîm**, *posp.* A respeito,—acerca de; por razão,—motivo, —conta de.—De विषय.

विषयीकरण **vishayîkarana**, *s. n.* Sensualidade, voluptuosidade, volupia. —*M.* de विषयी.

विषाद **vishâda**, *s. m.* Dejecção, relaxação, hypocondria, melancholia. —*S.*

विषादी **vishâdî**, *a. c.* Hypocondrico, melancholico; relaxado.—*S.*

* * विषुव **vishuva**, *s. m.* Equinoccio.—**Vishuvamamdala**, *s. f.* Equador.—*S.*

विष्णु **vishnu**, *s. m.* Segunda pessoa da trindade hindú, Deus conservador.—*S.*

विसकटावुंक **visakatâvumka**, *v. c.* Desfiar, descoser, desfazer, romper; desunir, afastar; desembrulhar, desdobrar, desenvolver.—De विसकटुंक.

विसकटुंक **visakatumka**, *v. i.* Descoser-se, desdobrar-se, desembrulhar-se; desfazer-se, romper-se; desarranjar-se, desconcertar-se.—*M.* do *S.* विशंकट.

विसकळ **visakala**, *a. c.* Ancho, desafogado, desaffrontado, folgado, laxo, espaçoso; afastado, apartado.— *M.* do *S.* वि e शकल.

विसकळाय **visakalâya**, *s. f.* Desafogo; folga, afrouxamento; afastamento.—De विसकळ.

विसकळावुंक **visakalâvumka**, *v. c.* Desafogar, desaffrontar; afastar, apartar; intervallar, espaçar; desordenar.—De विसकळुंक.

विसकळुंक **visakalumka**, *v. i.* Afastar-se, apartar-se, intervallar-se; desafogar-se, desaffrontar-se, desordenar-se.—*M.* de विसकळ.

विसंबुंक **visambumka**, *v. i.* Ficar, parar, pausar, restar.—*M.* do विसावो.

विसर **visara**, *s. f.* Esquecimento, deslembrança, olvido; falta de memoria; omissão.—*V. ghâlumka*, fazer esquecer, atrapalhar. *V. ghevumka*, olvidar, levar a bem. *V. padumka*, esquecer, deslembrar, passar em olvido.—*S.* विस्मरण.

विसरावुंक **visarâvumka**, *v. c.* Fazer esquecer, desmemoriar; induzir no erro; palliar.—De विसरुंक.

विसरुंक **visarumka**, *v. t.* Esquecer-se, deslembrar, olvidar; omittir; abnegar-se.—*S.* विस्मृ.

विसर्ग **visarga**, *s. m.* Signal alphabetico, representado por dois pontos (ः), para designar som inarticulado brandamente aspirado. *U.* só nas palavras sanskritas.—*S.*

विसवुंक **visavumka**, v. *i.* Repousar, descançar, pausar; estancar.—*M.* —*S.* विश्रम्.

विसावुंक **visâvumka**, *v. c.* Dar repouso,—vagar.—*M.* de विसवुंक.

विसाड **visâda**, विसाडें **visâdem**, *s. n.* (*Comm.* इसाडें **isâdem**) Timão do arado; pritiga.—*M.*

विसावो **visâvo**, *s. m.* Repouso, descanço, folga, folgança; folego, vagar; pausa; socego, quietação.—*S.* विश्राम.

विसृत **visrita**, *a. c.* Extenso, estirado, alargado; amplo, espaçoso; amplificado.—*S. p. p.* de विसृ.

विस्तार **vistâra**, *s. m.* Extensão, amplitude; expansão, diffusão, prolixidade; amplifição, incremento, evolução; propagação; detalhe, pormenor; rama, ramada, copa.—*V. mârumka*, desramar, decotar.—*S.*

** विस्तारदीक vistâradîka, *a. c.* Extenso, vasto, dilatado, esparso; diffuso, prolixo; minucioso, detalhado; frondoso, copado.—De विस्तार.

विस्तारुंक vistârumka, *v. t.* Extender, estirar, ampliar, amplificar, alargar, avolumar; diffundir, expandir, propagar; esmiuçar.—*S.* विस्तृ.

विस्तारोंक vistâromka, *v. r.* Extender-se, diffundir-se; evolver-se, desenvolver-se; avolumar-se; enramar-se, copar.—*S.* विस्तृ.

विस्मित vismita, *a. c.* Admiravel, prodigioso, maravilhoso, estupendo, mirifico.—*S.*

विस्मित vismita, *s. n.* Maravilha, prodigio, portento, milagre. — *S.* विस्मय.

विस्मितवंत vismitavamta, *a. c.* Maravilhoso, prodigioso, mirifico, milagroso.—De विस्मित.

विळखो viḷakho, *s. m.* Abraço; aro, circulo de corda.—*M.*

विळविळीत viḷaviḷîta, *a. onom.* Brando e flexivel; não elastico.—*M.*

विळो viḷo, *s. m.* Fouce, setoura. —*M.*

विन्हणें vihnaṇem, *s. n. Cor.* de विंधणें vimdhaṇem.—*M.*

विन्हाणपण vihnâṇapaṇa, *s. n.* Officio de carpinteiro, carpentaria.—De विन्हाणी.

विन्हाणी vihnâṇi, *s. m.* Carpenteiro, marceneiro.—De विन्हणें.

विक्षपुंक vikshapumka, *v. t.* Dilapidar, dissipar, esbanjar, dar nas pantanas.—*S.* क्षिप्.

विक्षेपण vikshepaṇa, *s. n.* Prodigalidade, dissipação, dilapidação. —*S.*

विक्षेपी vikshepi, *s. m.* (*f. iṇa*) Prodigo, esbanjador, dilapidador, dissipador, perdulario.—*S.*

वीख vîkha, *s. n.* *V.* विख vikha. —*M.*

वीज vîja, *s. m.* Raio, corisco; relampago; electricidade. — Vijâcho, *a. g.* Electrico.—*M.*—*S.* विद्युत्.

वीट vîṭa, *s. f.* Enjôo, nausea, nojo, tedio, fastio, enfado, entejo; desgosto, displicencia; repugnancia, reluctancia; aborrecimento, detestação (*v. disumka, dhârumkd*);—*s. m.* Ladrilho.—*M.*

* वीड vîḍa, *s. m.* Azar, revez.—*M.*

वीण vîṇa, *posp.* Sem.—*S.* वी ।.

वीणो vîṇo, *s. m.* Alaude, guitarra, viola, lyra.—*S.*

वीत vîta, *s. f.* Parto (dos animaes). —*M.*

† वीद vîda, *s. n.* Vida. (*Lus. des.* Diremos: *âukha, jiṇem, jiva, jîva, jîvita* ou *jîvitva, jîvaprâṇa, prâṇa, samsaraṇi*).

वीध vîdha, *s. f.* Destroço, estrago, desperdicio.—*V. vâvali karumka*, reduzir a fanicos, atassalhar; (*fig.*) insultar, malsinar acremente.—*Abr.* de विध्वंस.

वीधळो vîdhaḷo, *a.* (*i, em*) Perdulario, estragador, dissipador.—De वीध.

वीर vîra, *s. m.* "Icle".—*M.* इरि.

वीर vîra, *s. m.* Guerreiro; heroe, campeão; varão.—Virâcho, *a. g.* Heroico, varonil.—*S.* (donde *L. vir*).

वीरचरित्र vîracharitra, *s. n.* Epopeia.—*S.*

§ वीर्य vîrya, *s. n.* Heroismo.—*S.*

† वीवा vîvâ, *int.* Viva!

वीस vîsa, *a. c. pl.* Vinte.—*V. vela,* muitas vezes;—*s. f.* Vintena.—*M.* —*S.* विंशति (donde *L. viginti*).

† वीस vîsa, *s. m.* Vicio. (*Lus. des.* Diremos: *aguṇa, apaguṇa, avaguṇa, khoḍa, durguṇa, viguṇa, vibhakti, avalakheṇa*).

वीसदुडू vîsaduḍû, *s. m.* Antiga moeda de doze reis de Gôa.— De वीस de दुडू.

** वृत्तखंड **vṛittakhaṁḍa**, *s.m.* (*geom.*) Segmento.—*S.*

** वृत्तषड्भाग **vṛittashaḍbhâga**, *s. m.* (*geom.*) Sextante.—*S.*

§ वृत्ति **vṛitti**, *s.f.* Pensão, tença, jubilação, reforma; vocação.—**Vṛittibhojî**, *s. m.* Pensionista, jubilado. —*S.*

* वृंद **vṛiṁda**, *s. n.* Assemblea; personagem eminente; pessoa conspicuamente prendada.—*S.*

* वृदान **vṛidâna**, *s. n.* Dote, prenda, dom, dadiva; prosperidade, bem-estar.—De वृद्ध, 2.

* वृद्ध **vṛiddha**, *a. c.* Velho, edoso, senil.—*S.*

§ वृद्ध **vṛiddha**, *a. c.* Prospero, florescente, progressivo.—*S.*

* वृद्धपण **vṛiddhapaṇa**, *s. n.* Velhice.—De वृद्ध, 1.

वृद्धि **vṛiddhi**, *s. f.* Progresso, adiantamento, melhoramento; augmento, incremento, accessão; promoção; propagação; prosperidade, florescimento.—*S.*

** वृश्चिक **vṛiśchika**, *s.m.* (*astr.*) Escorpião.—*S.*

** वृषभ **vṛishabha**, *s. m.* (*astr.*) Tauro.—*S.*

वेग **vega**, *s. m.* Velocidade, rapidez, impetuosidade, violencia, impulso vehemente, impeto; dôr aguda; tenesmo; paroxismo.—**Vegâcho**, *a. g.* Veloz, rapido, accelerado; violento, impetuoso.—*S.*

वेंग **veṁga**, *s. f.* Abraço, amplexo (*v. mâruṁka*).—*Veṁgena gheruṁka*, tomar no regaço.—*M.*

वेंगटुंक **veṁgaṭuṁka**, वेंगाटुंक **veṁgâṭuṁka**, *v. t.* Abraçar.—*M.*

* वेगळाचार **vegaḷâchâra** *s. m.* Diversidadde, differença; desunião, scissão, dissensão.—*M.* de वेगळो e आचार.

वेगळावुंक **vegaḷâvuṁka**, *v. c.* Separar, desunir, desgregar.—*M.* de वेगळो.

वेगळेपण **vegaḷepaṇa**, *s. n.* Separação, desunião, sequestração; differença, diversidade, distincção.—De वेगळो.

वेगळो **vegaḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Separado; distincto; differente, diverso; estranho, discriminado, separado um por um.—*V. saruṁka*, separar-se, desgregar-se. —*M.*—*S.* विगलन.

वेगळोसो **vegaḷoso**, *a. dim.* (*tsî, eṁseṁ*) Um tanto diverso, como que estranho.—De वेगळो.

वेगीं **vegîṁ**, *adv.* Depressa, logo, apressadamente, velozmente, correntemente.—*V. karuṁka*, accelerar, apressar.—*M.* de वेग.

वेच **vecha**, *s. m.* Despeza, despendio, sumpto, custo.—**Vechâcho**, *a. g.* Custoso, sumptuoso, despendioso. —*M.*—*S.* व्यय.

वेचीक **vechîka**, *a. c.* Despendioso, gastador, consumidor; prodigo; liberal, generoso, galhardo.—*M.* वेचक de वेच.

वेचुंक **vechuṁka**, *v. t.* Despender, gastar; desembolçar; esgotar.—*M.* de वेच.

* वेंचुंक **veṁchuṁka**, *v. t. V.* विंचुंक **viṁchuṁka**.—*M.*

वेंचो **veṁcho**, *s. m.* Selecta (livro); compendio, resumo, epitome; compilação.—*M.*

वेचोंक **vechoṁka**, *v. r.* Gastar-se despender-se.—De वेचुंक.

वेंट **veṁṭa** *s. m.* Trança; torcedura, contorsão.—*M.*—*S.* वेष्टन.

वेंटी **veṁṭî**, *s. f. dim.* Trança, fio enlaçado.—De वेंट.

वेंटुंक **veṁṭuṁka**, *v. t.* Trançar, entrelaçar; (*fig.*) embaçar, intrincar. —*M.* de वेंट.

वेंटो **veṁṭo**, *s. m. aug.* Vencelho, baraço, vinco.—De वेंट.

वेठ **veṭha**, *s. f.* Serviço que o governo ou a auctoridade exige sem salario; trabalho publico, serviço forçado (*v. vâvaruṁka*, *sâṁpaduṁka*

com *dat.*).—*Veṭhicho vâvara*, trabalho forçado; serviço malfeito.—*Veṭhîchyâ dharmâna Gomya paḷevumka*: ver Gôa por occasião de ser levado coactamente para trabalhar; tirar bem do mal.—*M.*—*S.* विष्टि.

वेड veḍa, *s. f.* Cravo rico de orelha.—Do *M.* वेढ ou वेढा ?

वेडझंय veḍajhamya, *a. c.* Parvo, alvado, demente, imbecil, tonto, insano.—*M.* वेडझंवा.

* वेडपण veḍapaṇa, *s. n.* Loucura, tontice, parvoice, estulticia, insania.—Veḍapaṇîm, *adv.* A's tontas, loucamente, estultamente.—*M.* वेड do *S.* विड.

वेढुंक veḍhumka, *v. t.* Cercar, vallar, sitiar, assediar, bloquear; gyrar, voltear; embuçar, abraçar apertadamente; apoderar-se.—*S.* वेष्ट्.

वेढो veḍho, *s. m.* Circulo, rodeio, gyro; periferia, circumferencia; cilha, vencelho; gyro de parafuso,—de pião; cerco, assedio, bloqueio (*v. ghâlumka*).—*M.*—*S.* वेष्टन.

वेण veṇa, *s. f.* *V.* व्हेण vheṇa.

वेणी veṇî, *s. f.* Trança de cabello.—*S.*

वेणु veṇu, *s. m.* Avena.—*S.*

वेत veta, *s. f.* Palmo.—*Vetekı chukatâ to vâmvâka chukatâ*: por um ponto perdeu o diabo o mundo; de pequena bostela gran mazela. *V. chukatâ, to vâmvâka chukatâ, vâmvâka chukatâ to gâmvâka chukatâ*: por uma hora se perde a maré, por uma maré se perde a monção.—*M.* वीट,—*S.* वितस्ति.

वेत veta, *s. m.* Planta—Calamus rotang, "rota."—*S.*

§ वेतसवृत्ति vetasavṛitti, *s. f.* Elasticidade, flexibilidade; complacencia, condescendencia; sujeição, servilismo;—*a. c.* Elastico, flexivel; condescendente; servil.—*S.*

वेताळ vetâḷa, *s. m.* Rei dos *piśachâs*.—*M.*

† वेंतोज vemtosa (*z*), *s. m.* Ventosa. (*M.*)

वेत्र vetra, *s. n.* Maça, clava, vara, caduceu.—*S.*

वेत्रधर vetradhara, *s. m.* Maceiro, bedel, porteiro.—*S.*

+ वेथा vethâ, *s. f.* Padecimento, pena, angustia.—*S.* व्यथा.

वेद veda, *s. m.* Veda (livro sagrado dos hindús).—*S.*

* वेदन vedana, *s. n.* Conhecimento, percepção; impressão, sensação; pena, angustia, afflicção, tormento.—*S.*

वेदनिंदा vedanimdâ, *s. f.* Descrença, heresia.—*S.*

वेदांग vedâmga, *s. n.* Membro do *veda*: sciencia auxiliar do *veda*.—*S.*

वेदांत vedâmta, *s. m.* Theologia hindú fundada nos *vedas*.—Vedâmtî, *s. m.* Theologo hindú; quietista.—*S.*

वेदार्थ vedârtha, *s. m.* Significado do *veda*.—*S.*

§ वेदी vedî, *s. f.* Altar, ara.—*S.*

* * वेधशाळा vedhaśâḷâ, *s. f.* Observatorio.—*S.*

वेय veya, *s. m.* Consogro.—*M.* व्याही.

वेर vera (*é*), *s. f.* Racha, greta, fenda, talisca, eiva, rima.—*M.* वेघवे ?

वेर vera, वेरी verî, *posp.* (com *acc.*) Até, até mesmo.—*M.*

वेराउंक verâvumka, *v. c.* Fazer greta, rachar.

वेरळी veraḷî, *s. f.* Peixe "leite."

वेरीक verîka, *s. n.* Parte do campo estreita e comprida; geira.

वेरें verem, *s. n.* Popa; leme, governalho.

वेरेवुंक verevumka, *v. c. i.* Rachar-se, fender-se, partir-se, eivar-se.

† वेर्द verda, *a. c.* Verde. (*B.* Diremos melhor: *pâchavo*, *haravo*).

† वेर्नीज vernîja, *s. f.* Verniz. (Diremos melhor: *rogaṇa*).

† वेर्स versa, *s. m.* Verso (loa. Diremos melhor: *ovî*, *jhola*).

वेळ vela, *s. f. V.* वाळ vâla.—*M.*

वेळ vela, *s. f.* Gritaria, vozeria, clamor, alarma, rebate (*v. ghâlumka, mârumka*).—*M.* हेळ.

† वेलूद velûda, *s. m.* Velludo. (*Si.* Pode-se dizer: *makhamala*).

वेलूद velûda, *s. m.* Planta—Celosia cristata.—Do *Port. velludo.*

वेलो velo, *posp. decl.* (*i, em*) *Cor.* de वयलो vayalo.

† वेव veva, *s. f.* Veu. (*B.*)

वेवेगळें vevegaḷem, *adv. redup.* Separadamente, á parte, cada um em particular.—De वेगळें.

वेवेगळो vevegaḷo *a. redup.* (*i,em*) Separado, discriminado, estremado, considerado ou tomado um por um; vario.—De वेगळो.

* वेश्या veśyâ, *s. f.* Rameira, loureira, prostituta.—*S.*

§ वेश्यागार veśyâgâra, *s. n.* Alcouce, bordel, lupanar, prostibulo, mangalaça.—*S.*

वेष vesha, *s. m.* Trage, veste, habito; libré; garbo; pretexto, côr, disfarce.—*S.*

वेषुंक veshumka, *v. t.* Disfarçar, palliar; trajar.—De वेष.

वेष्टुंक veshṭumka, *v. t.* Envolver, embrulhar; encobrir, dissimular, disfarçar; acarear.—*S.* वेष्ट्.

† वेस्तिमेंत vestimemta, *s. n.* Vestimenta.

† वेस्तीद vestîda, *s. m.* Vestido.

† वेस्पर vespara, *s. n.* Vesperas. (*B.*)

* वेहार vehâra, *s. m.* Trafico, negocio, mercancia.—*S.* व्यवहार.

* वेहारी vehârî, *s. m.* Traficante, negociante, mercador.—De वेहार.

वेळ veḷa, *s. m.* Tempo; espaço de tempo; delonga; vez; occasião, opportunidade. — *Veḷâra vela, simagyâra vela*: cada coisa a seu tempo; *omnia tempus habent*; *ficus post pisum*.—*S.* वेळा.

वेळ veḷa (é), *s. f.* Hora; momento, instante; occurrencia, emergencia, incidente; praia, costa.—*Velecho guṇa*, influxo da occasião, effeito momentaneo.—*Veleche vele*, de hora em hora, de vez em quando, a miudo.—*S.* वेला.

वेळ veḷa, *s. n.* Palheta de bambú.

वेळू veḷû, *s. m.* Bambú macho.—*M.*—*S.* वेणु.

वेळू veḷû, *s.m.* Cardamomo grande. —*M.* वेळा.

वेळेक veḷeka, *adv.* Talvez, por acaso, por ventura.—De वेळ, *hora.*

वेळेवेळीं veḷeveḷîm, *adv. redup.* Repetidamente, muitas vezes.—De वेळ.

वैकुंठ vaikumṭha, *s. m.* Paraiso, eden; céo, empyreo.—*S.*

* वैकुंठपति vaikumṭhapati, *s. m.* Senhor do paraiso,—do céo.—*S.*

वैखंड vaikhamḍa, *s. f.* Calamo aromatico.—*M.* वेखंड.

वैज vaija, वैद vaida, *s. m.* Medico, facultativo.—*S.* वैद्य.

वैजिपण vaijipaṇa, *s. n.* Sciencia medica, medicina.—De वैद.

** वैणिक vaiṇika, *a. c.* Lyrico. —*S.*

* वैदपण vaidapaṇa, *s. n.* Medicação; exercicio de medicina; medicina.—De वैद.

वैदविद्या vaidavidyâ, *s. f.* Arte medica, medicina.—De वैद e विद्या.

वैदीक vaidîka, *s. n.* Medicamento, mezinha, remedio.—De वैद.

** वैदूर्य vaidûrya, *s. n.* Lapislazuli.—*S.*

वैद्यकी vaidyakî, *s. f.* Profissão medica.—*M.* de वैद.

§ वैर vaira, *s. n.* Inimizade, hostilidade; aversão, odio; rivalidade, antagonismo.—*S.*

वैरागी vairâgî, *s. m.* Asceta.—*S.*

वैराग्य vairâgya, *s. n.* Ascetismo; abstracção.—*S.*

वैरी vairî, *s. m.* Inimigo, adversario, hostil, antagonista, oppositor.—*S.*

वैलो vailo, *a.* (*î, eṁ*) *V.* **वयलो vayalo**.—*M.*

वैवाडो vaivâḍo, *s. m.* Pateo murado, quintal.—*M.*

वैशाख vaiśâkha *s. m.* Segundo mez hindú (entre abril e maio).—*S.*

वैश्य vaiśya, *s. m.* Individuo da casta mercantil e agricultora.—*S.*

' **वो vo**, *aff. decl.* (*î, eṁ*) Ajunta-se aos numeraes cardinaes para os fazer ordinaes, desde cinco para diante; *ex.*: *pâṁcha*, cinco, *pâṁchavo* (*î, eṁ*) quinto; *pannâsavo*, quinquagesimo.

वो vo, *part. voc. resp.* O'.—*M.*

† **वोज voja**, *s. m.* Voz. (*Lus. des.* Diremos: *tâḷo, savana, svara, vâchyâ, vâṇî*).

वोणत voṇata, *s. f.* Parede.

† **वोत vota**, *s. m.* Voto. (*Lus. des.* Diremos: *âṁgavaṇa, bhâshâvaṇî, vrata, saṁkalpa*).

वोपणी vopaṇî, *s. f.* Entrega, consignação, outorga.—De **वोपुंक**.

वोपार vopâra, *s. f.* Exemplo, simile, comparação; allegoria, parabola.—*Vopârinîṁ ulauṁka*, fallar por metaphoras, fallar mysteriosamente.

वोपुंक vopuṁka, *v. t.* Dar, entregar; conferir, consignar; offerecer, presentear.—*M.*—*S.* **आर्प** ?

वोळ voḷa, *s. m.* e *n.* Valle, vallesinho, arreta; passo, garganta.

वोळकार voḷakâra, *s. m.* Habitante do valle.

व्यक्ति vyakti, *s. f.* Personalidade, individualidade; personagem.—*S.*

* **व्यजन vyajana**, *s. n.* (*gram.*) Consoante.—*S.*

व्यभिचार vyabhichâra, *s. m.* Anomalia, irregularidade; aberração, desviamento, tresmalho; dissolução, devassidão, libertinagem; fornicação; adulterio; incesto.—*S.*

व्यभिचारी vyabhichârî, *a. c.* Anomalo, irregular, anormal; aberrado; dissoluto, devasso, incontinente; fornicario, adultero, incestuoso.—*S.*

व्यर्थ vyartha (por *cor.* **वेर्थ vertha**) *a. c.* Vão, insignificante, inimportante; baldado, frustrado, nugatorio; nullo, invalido, inefficaz.—*S.*

व्यवस्था vyavasthâ, *s. f.* Regime, governo, administração; regulamento, arranjo, disposição, ordenação, coordenação; rubrica.—*S.*

व्यवहार vyavahâra, *s. m.* Pratica, exercicio; profissão, occupação; commercio, trafico, mercancia, trato, trafego; auto, processo judicial, causa, litigio; pleito, demanda; usança, costume, rotina—*S.*

§ **व्यवहारविधि vyavahâravidhi**, *s. m.* Codigo de leis.—*S.*

व्यवहारी vyavahârî, *a. c.* e *s. m.* (*f. îna*) Mercante, mercantil, commercial; legal, judicial; solito, usual; commercial, traficante, negociante, tratante; litigante, demandista; praticante.—*S.*

व्यवहारुंक vyavahâruṁka, *v. t.* Empregar, usar, praticar; mercadejar, traficar; litigar, demandar; proceder, instaurar processo.—De **व्यवहार**

व्याकरण vyâkaraṇa, *s. n.* Grammatica.—*S.*

व्याकरणी vyâkaraṇî, *s. m.* Grammatico.—*S.*

* **व्याकूळ vyâkûḷa**, *a. c.* Perturbado, desfigurado.—*S.* **व्याकुल**.

व्याख्या vyâkhyâ, *s. f.* Exposição, explanação; interpretação, glossa, commento, paraphrase; definição, descripção, delineação, enumeração.—*S.*

व्याख्यान vyâkhyâna, *s. n.* Exposição, interpretação; dissertação, conferencia.—*S.*

व्याज vyâja, *s. n.* Juros, ganho, usura —*S.*

† **व्याज vyâja** (*j*), *s. f.* Viagem.

व्याजी vyâjî, *s. m.* Usureiro.—De **व्याज**, *n.*

व्याधि **vyâdhi**, *s. f.* Doença, molestia grave; mazella; lepra; peste, praga.—*S.*

व्याधिष्ट **vyâdhishṭa**, *a. c. sup.* O que padece doença grave ou incuravel (como lepra, pthysica, colica); doentio, morboso.—*M.* de व्याधि.

+ व्यापक **vyâpaka**, *a. c.* Extendido, estirado, expandido, ambiente. —*S.*

* व्यापुंक **vyâpumka**, *v. t.* Comprehender, encerrar, abranger, occupar.—*S.* व्याप्.

* * व्यायाम **vyâyâma**, *s. m.* Gymnastica.—*S.*

* * व्यास **vyâsa**, *s. m.* Diametro, calibre.—*S.*

* * व्येवुंक **vyevumka**, *v. c. i.* Parir (diz-se de animaes), desemprenhar.—*S.* वी.

व्रत **vrata**, *s. m.* e *n.* Voto, promessa, obrigação religiosa.—*S.* (donde *L. votum*).

व्रयत **vrayata**, *posp. Cor.* de विरहित.

व्हड **vhaḍa**, *a. c.* Grande, magno, ingente; alto, comprido, largo; velho, edoso; maior; illustre.—*S.* वृद्ध (donde *L. grandis*).

व्हडपण **vhaḍapaṇa**, *s. n.* Grandeza, magnitude; superioridade, elevação.—**Vhaḍapaṇim**, *adv.* Grandemente, magnamente, magnificamente.—De व्हड.

व्हडळेपण **vhaḍaḷepaṇa**, *s. n.* Maioridade; superioridade; primazia. —De व्हडळो.

व्हडळो **vhaḍaḷo**, *a. (ī, em)* Grandalhão; mais velho; adulto; superior. —**Vhaḍaḷyâṇa**, *adv.* Grandemente; altamente, em voz alta.—De व्हड.

व्हडविकाय **vhaḍavikâya**, व्हडवी **vhaḍavi**, व्हडवीक **vhaḍavika**, *s. f.*, व्हडलुट **vhaḍaluṭa**, *s. n.* Grandeza; fausto, ostentação, alarde; grandiosidade, magnificencia; jactancia, vangloria.—**Vhaḍavikâyecho**, *a. g.* Grandioso, esplendido, magnifico; faustoso, pomposo.—De व्हड.

व्हडाय **vhaḍâya**, *s. f.* Grandeza, tamanho, estatura, corpulencia, dimensão, volume.—De व्हड.

व्हडील **vhaḍila**, *s. m.* Antepassado, ascendente; maiorial, cabeça, senior; superior (na edade, no talento, na dignidade); reitor.—*M.* de व्हड.

व्हडोळ **vhaḍoḷa**, *adv.* Ha já tempo, ha algum tempo, ha algumas horas.—De व्हड e वेळ.

व्हणी **vhaṇi**, *s. f.* Mulher do irmão, cunhada.—*M.* वहिणी.

व्हय **vhaya**, *adv.* Sim; certamente, na verdade.—*M.* होय,—*S.* भवति.

व्हरप **vharapa**, *s. n.* Levada, porte, conducção, transportação.—*S.* वहन.

व्हरुंक **vharumka**, *v. t.* Levar, transportar, acarretar, acarrear, conduzir, guiar, dirigir.—*S.* वह.

व्हाळ **vhâḷa**, *s. f.* Planta hortense —Basella alba.—*M.*

व्हाळ **vhâḷa**, *s. m. Cor.* de वहाळ vahâḷa.—*M.*

व्हेण **vheṇa**, *s. f.* Sogra do filho ou da filha, consogra.—*M.* विहेण.

श Śa

श **Śa**. Trigesima consoante (sibilante palatal), correspondente approximadamente a *x* ou *ch*.

शक **śaka**, *s. m.* Era, epocha; predominio, ascendente, auctoridade, superioridade; regra; duvida.—*S.*

शकत **śakata**, *s. f. Cor.* de शक्ति **śakti**.

शंका **śamkâ**, *s. f.* Medo, receio; diffidencia, apprehensão, escrupulo; duvida, incerteza, suspeita; risco, perigo.—*S.*

* * शंकु **śamku**, *s. m.* Cone, gnomon.—*S.*

शकुं śakumka, *v. i.* Ser possivel,—exequivel,—estar nas mãos ou em poder de; accommodar, aproveitar, fazer bem.—शक्.

शंकुं śamkumka, *v. i.* Arrecear, receiar, suspeitar; escrupulizar.—*S.* शंक्.

शकुन śakuna, *s. m.* e *n.* Agouro, prognostico, vaticinio, presagio, oraculo; prodigio, portento.—*S.*

शकुनिक śakunika, *a. c.* Agourento, ominoso, presagioso.—*S.* शाकुनिक.

शकुनी śakunî, *s. m.* Agoureiro, augur, auruspice, vaticinador, prognosticador, presagiador;—*a. c.* Agourento, presagioso.—De शकुन.

शकुनुंक śakunumka, *v. t.* Agourar, vaticinar, prognosticar, presagiar.—De शकुन.

* * शंकुविद्या śamkuvidyâ, *s. f.* Gnomonica.—*S.*

शंकुयंत्र śamkuyamtra, *s. n.* Quadrante.—*S.*

शक्त śakta, *a. c.* Capaz, habil, potente, possante; competente.—*S.*

शक्ति śakti, *s. f.* Potencia, capacidade, poder, força, possança; influencia; actividade.—*S.*

शक्तिधार śaktidhâra, *a. c.* Poderoso, potente, possante.—*S.* शक्तिधर.

शक्तिवंत śaktivamta, *a. c.* Potente, poderoso, forte, esfórçado, possante; bravo, brioso, habil, apto, capaz, influente.—*S.* शक्तिमान्.

शंख śamkha, *s. m.* Concha.—*S.*

* * शंखविद्या śamkhavidyâ, *s. f.* Conchyliologia.—*S.*

शंड śamda, *s. m.* Eunucho; hermaphrodito.—*S.*

§ शत śata, *a. c. pl.* Cem.—*S.*

§ शतक śataka, *s. n.* Cento; centena; seculo.—*S.*

शतगुण śataguna, *a. c.* Centuplo.—*S.*

§ शतंजीव śatmajîva, *int.* Viva por cem annos; *Dominus tecum* (ao espirrar).—*S.*

शततारका śatatârakâ, *s. f.* (*astr.*) Vigesimo asterismo lunar.—*S.*

§ शतपत्र śatapatra, *a. c.* Centifolio.—*S.*

शतपदी śatapadî (शतपावली śatapâvalî) *s. f.* Passeio de cem passos depois de refeição para facilitar a digestão (entre os hindús).—*S.*

* * शतबलिदान śatabalidâna, *s. n.* Hecatombe.—*S.*

§ शतमान śatamâna, *a. c.* Do valor ou da quantidade de cento.—*S.*

शनवार śanavâra, *s. m.* Sabbado.—*M.*—*S.* शनिवासर.

शनि śani, *s. m.* (*astr.*) Saturno.—*S.*

शनैश्वर śanaiśvara (por *cor.* शनेश्पर śaneśpara) *s. m.* O planeta Saturno; (*fig.*) perturbador.—*Pâtakâcho śanaiśvara*, cruz dos peccados.—*M.*

शपूथ śapûtha, *s. m.* Juramento; jura; asseveração por juramento; imprecação, maldição, anathema; conjuração, abjuração, adjuração.—*Ś. ghevumka*, juramentar, esconjurar. *Ś. divumka*, jurar.—*S.* शपथ.

शब्द śabda, *s. m.* Som articulado ou inarticulado, voz; palavra, vocabulo, termo; verbo.—**Śabdâcho**, *a. g.* Vocal, articulado, verbal.—*S.*

शब्दकोश śabdakośa, *s. m.* Lexicon, diccionario, vocabulorio.—*S.*

शब्दचातुर्य śabdachâturya, *s. n.*, शब्दप्रवचनविद्या śabdapravachanavidyâ, *s. f.* Oratoria, eloquencia, elocução. — **Śabdachâturyâcho**, *a. g.* Oratorio, eloquente.—*S.*

शब्दचोर śabdachora, *s. m.* Plagiario.—*S.*

शब्दचोरी śabdachorî, *s. f.* Plagiato.—De शब्दचोर.

** शब्दप्रकर्ष śabdaprakarsha, *s. m.* Pleonasmo.—*S.*

शब्दप्रौढी śabdapraudhî, *s. f.* Grandiloquencia, altiloquencia.—*M.*

शब्दयोनि śabdayoni, *s. f.* Palavra radical, raiz.—*S.*

शब्दरचना śabdarachanâ, *s. f.* Syntaxe.—*S.*

शब्दवाद śabdavâda, शब्दविवाद śabdavivâda, *s. m.* Logomachia. —*S.*

शब्दविचार śabdavichâra, *s. m.* Etymologia, morphologia.—*S.*

शब्दविद्या śabdavidyâ, *s. f.* शब्दशास्त्र śabdaśâstra, Grammatica, philologia, etymologia; logotechnia. —*S.*

शब्दविस्तार śabdavistâra, *s. m.* Verbosidade, verbiagem.—*S.*

शब्दशास्त्री śabdaśâstrî, *s. m.* Philologo, etymologista, grammatico. —*S.*

शब्दसंग्रह śabdasamgraha, *s. m.* Collecção de vocabulos, vocabulario. —*S.*

शब्दसाधनिका śabdasâdhanikâ, *s. f.* Soleteração.—Śabdsâdhanikâvidyâ, *s. f.* Etymologia.—Śabdasâdhanikâvidyâvamta, *a. c.* Etymologista.—*S.*

शब्दसाम्य śabdasâmya, *s. n.* Synonimia, synonimo.—*S.*

शब्दार्थ śabdârtha, *s. m.* Significação, significado, sentido verdadeiro. —*S.*

शब्दामृत śabdâmrita, *s. n.* Meliloquencia.—*S.*

शब्दालंकार śabdâlamkâra, *s. m.* Tropo, figura.—*S.*

शमक śamaka, *a. c.* Palliativo, mitigativo, calmante.—*S.*

शमन śamana, *s. n.* Tranquillização, apaziguamento; abrandamento, mitigação, palliação.—*S.*

शमना śamanâ, *a. c.* Queito, tranquillo, sereno, apaziguado, acalmado (*karumka*, *jâvumka*).—De शमन.

शमनावुंक śamanâvumka, *v. c.* Aquietar, tranquillizar, acalmar, pacificar; mitigar, palliar.—*S.* शाम्.

शमनुंक śamanumka, *v. i.* Estar socegado, tranquillizar-se, acalmar-se, aquietar-se, apaziguar-se, amansar-se. —*S.* शम्.

शर śara, *s. m.* Dardo, setta, lança; latitude celestial.—*S.*

शरण śarana, *s. n.* Protecção, ajuda, auxilio, socorro; refugio, recurso; santuario.—*Śaranâ vachumka*, — *yevumka*, refugiar-se, abrigar-se, acolher-se.—*S.*

शरणागत śaranâgata. *a. c.* Supplicante, supplice, implorador; refugiado.—*S.*

शरणार्थ śaranârtha, *s. m.* Veneração, acatamento; venerador creado, humilde servo.—*S.*

शरणार्थी śaranârthi, *a. c.* O que solicita refugio ou protecção; supplicante, pedinte, rogador.—*S.*

शरद् śarad, *s. f.* Outomno.—*S.*

शरबत śarabata, *s. n.* Sorvete; xarope.—*P.* ou *A.*?

शरम śarama, *s. f.* Vergonha; pudor, pejo, pudícicia.—*P.*

शरमुंक śaramumka, *v. i.* Envergonhar-se, corar-se, pejar-se, correr-se.—*M.* de शरम.

शरीर śarira, *s. n.* (*poet.*) Corpo. —*S.*

** शरीरक śarîraka, *s. n.* Pathologia; anatomia.—*S.*

** शलाका śalâkâ, *s. f.* Dominó. —*S.*

§ शव śava, *s. n.* Cadaver.—*S.*

** शवालय śavâlaya, *s. n.* Carneiro (de caixões de defunctos).—*S.*

शशवत् śaśavat, *adv.* Perpetuamente, eternamente, para sempre.— —*S.*

शस्त śasta, *a. c.* Feliz, ditoso, contente da sua vida.—*S.* *p. p.* de शंस्.

शस्त्र śastra, *s. m.* Arma, instrumento.—*S.*

शस्त्रकार śastrakâra, *s. m.* Armeiro.—*S.*

शस्त्रक्रिया śastrakriyâ, *s. f.* Operação cirurgica.—*S.*

शस्त्रवैदीक śastravaidîka, *s. f.* Cirurgia.—De शस्त्रवैद्य.

शस्त्रवैद्य śastravaidya, *s. m.* Cirurgião.—*S.*

शस्त्राभ्यास śastrâbhyâsa, *s. m.* Manobra.—*S.*

शहर śahara, *s. n.* Cidade.—Śaharâṁtalo, *a. l.* (*î, eṁ*) De dentro da cidade; cidadão.—*P.*

शहाणेपण śahâṇepaṇa, *s. n.* Siso, juizo, discrição, descortino; circumspecção, cordura, prudencia, acerto; sagacidade.—De शहाणो.

शहाणो śahâṇo, *a.* (*î, eṁ*) Sisudo, atilado, sagaz, perspicaz; circumspecto, prudente, cordato, sengo, acertado.—*Śahâṇyâcho baila rikâmo*: demasiada prudencia é causa de desgraça (refere-se a uma lenda).—*H.*

शहाण्णय śahâṇṇaya, *a.* Noventa e seis.—*M.*

शहामृग śahâmṛiga, *s. m.* Abestruz.—*P.*

शहायशीं śahâyaśiṁ, *a.* Oitenta e seis.—*M.*

शहास्तर śahâstara, *a.* Setenta e seis.—*M.*

शाइ śâi, *s. f.* Tinta.—*H.*

शाक śâka, *s. f.* Hortaliça, verdura. —*Ś. pâlo* ou *bhâjî* (collectivo) vegetaes.—*S.*

शाकुती śâkutî, *s. f.* Iguaria de carne picada; picado, fricassé, gigote; (*fig.*) fragamentação; pisa.—*H.*

शाणी śâṇî, *s. f.* Pedra de toque; pedra de amolar, assentador, rebolo, aguçadeira. — *Śhâṇîra ghâluṁka*, amolar.—*S.* ?

शांत śâṁta, *a. c.* Manso, gentil, meigo, brando, sereno, placido, galerno, pacifico; benigno, clemente; desapaixionado, imparcial.—*S.*

शाश्वती śâtatî, *s. f.* Fim, conclusão, cabo, remate.—*Ś. pâvauṁka*, concluir, finalisar, rematar.—*S.* शाति.

शांतवण śâṁtavaṇa, *s. f.* Apaziguamento, pacificação, acalentação, abrandamento; consolação, conforto. —*S.* शांतवन.

शांति śâṁti, *s. f.* Mansidão, brandura, meiguice, gentileza; serenidade, sangue frio, compostura; alliviamento; clemencia; propiciação; estoicismo.—*S.*

शांतिक śâṁtika, *a. c.* Expiatorio, propiciatorio.—*S.*

शांतिपण śâṁtipaṇa, *s. n.* Mansidão, paciencia, toleração; benignidade; consolação. — Śâṁtipaṇiṁ, *adv.* Socegadamente, pacificamente, pacientemente.—De शांति.

शांतौंक śâṁtauṁka, *v. c.* Apaziguar, pacificar, amansar, amainar, serenar, acalmar, acalentar, alliviar, consolar; propiciar, expiar. — De शांत.

§ शाप śâpa, *s. m.* Maldição, anathema, imprecação, execração (*v. ghâluṁka*).—*S.*

शाप śâpa, *s. n.* Logea.—*I. shop.*

शाप śâpa, *s. n.* शापी śâpî, *a. c.* e *compostos. V.* छाप chhâpa.

शापतां śâpatâṁ, *s. n. pl.* Patranhas, petas, saberetes, erudições; aranzel, parlanda, palavrádo, dicterio, palanfrorio; bravatas, feros, pataratas (*v. sâṁguṁka*).

शापाय śâpâya, *s. m.* Avô.—*Abr.* de शहाणो e *Port. pai.*

शापुंक śâpuṁka, *v. t.* Amaldiçoar, anathematizar.—*M.* de शाप.

शाबास śâbâsa, *int.* Bravo! bem feito! magnifico! esplendido! apoiado!—*P.*

शाबासकी śâbâsakî, *s. f.* Aplauso; apoiado; aclamação, ovação (*v.* *vuṁka, hâḍuṁka*).—*P.*

शामांय śâmâṁya, *s. f.* Avó.—*Abr.* de शहाणी e *Port. mãi.*

शारथी śârathi, *s. m. Cor.* de सारथी sârathi.

* * शारीर śârira, शारीरक śârira-raka, *s. n.* Anatomia.—*S.*

शाल śâla, *s. f.* Chale.—*P.*

शाश्वत śâśvata, शाश्वतिक śâśvatika, *a. c.* Perpetuo, duradouro; eterno, sempiterno.—*S.*

शाश्वत śâśvata, *s. n.* Aforamento perpetuo.—Do *procedente.*

शाश्वती śâśvati, *s. f.* Perpetuidade, perennidade; duração, durabilidade; eternidade, sempiternidade.—*S.*

शासतीर śâsatira, *s. n. Cor.* de शास्त्र śâstra.

शासन śâsana, *s. n.* Ordem, mandado, alvará.—Śâsanapatra, *s. n.* Chirographo.—*S.*

शास्त śâsta, *s. f.* (por *cor.* खास्त khâsta?) Castigo.—*M.*

शास्त्र śâstra, *s. n.* Instituição de lei ou de religião; escriptura sagrada, biblia; sciencia, disciplina, arte, theoria; livro, obra, opusculo, tratado; doutrina, maxima.—*Śâstrâm sâmgatâ âni paralâna hâgatâ*: desfaz com o rabo o que faz com a boca; faz o reverso da propria prégação. — Śâstrâcho, *a. g.* Scientifico; escriptural; religioso.—*S.*

शास्त्रदार śâstradâra, *s. m.* Legislador.—De शास्त्र.

* शास्त्रद्रुह śâstradruha, *a. c.* Inimigo de *śâstra*, rebelde á religião; heretico.—*S.* शास्त्रद्रुह.

शास्त्रपुरुष śâstrapurusha, *s. m.* Homem versado em *śâstras*; (*ant.*) santo padre (da egreja).—De शास्त्र e पुरुष.

* शास्त्रप्रवीण śâstrapravina, *a. c.* Versado em *śâstras*; (*ant.*) doutor da egreja.—De शास्त्र e प्रवीण.

* शास्त्रप्रावीण्य śâstrapravinya, *s. n.* Proficiencia na sciencia religiosa.—*S.*

शास्त्रविरोध śâstravirodha, *s. m.* Heresia, heterodoxia.—*S.*

शास्त्रविरोधी śâstravirodhi, *s. m.* (*f. ina*) Herege, heteredoxo.—*S.*

§ शास्त्रानुसार śastrânusâra, *s. m.* Legalidade, orthodoxia. — Śâstranusâri, *a. c.* Orthodoxo; legal, legitimo.—*S.*

शास्त्री śâstri, *s. m.* (*f. ina*) Homem versado em *śâstras*; doutor, *savant*; religioso.—*S.*

शाहिदी śâhidi, *s. f.* Testemunho, depoimento;—*s. c.* Testemunha (*u. Can.*)—*P.*

शाळक śâḷaka, *s. f.* Lodão, niphea, golfão;—*s. n.* Loto, golfão.

शाळें śâḷem *s. n.* Coco tenro, lanha (*u. Can.*)—*M.*

शिंक śimka, *s. f.* Espirro (*v. yevumka, kâḍhumka*).—*H.*—*S.* क्षुत्.

शिकणार śikaṇâra, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Estudante, discipulo, alumno.—De शिकुंक.

शिंकणी śimkaṇi, *s. n.* Espirro, esternutação.—De शिंकुंक.

शिकतो śikato, *p. pr.* (*i, em*) O que está aprendendo ou é capaz de aprender; aprendiz; docil, doutrinavel, disciplinavel.—De शिकुंक.

शिकप śikapa, *s. n.* Estudo, aprendizagem; sciencia, erudição, litteratura.—Śikapâcho, *a.g.* De estudo; litterario.—*S.* शिक्षण.

शिकपी śikapi, *s. m.* (*f. ina*) Aprendiz, estudante, escolastico, escolar, aulista.—De शिकप.

शिंकळ śimkaḷa, *s. f.* Cambada, ramal, enfiada, serie.—De शृंखळ.

शिंकळावुंक śimkaḷâvumka, *v. c.* Enfiar, concatenar.—De शिंकळ.

शिकारखाणो śikârakhâṇo, *s. m.* Viveiro de aves, aviario; *ménagerie.*—*P.*

शिकारी śikâri, *s. f.* Caça, caçada.—*S.*

शिकारी **śikârî**, *a. c.* Relativo á caça, venatorio; caçador; animal caçado.—*P.*

शिकारीकार **śikârîkâra**, *s. m.* Caçador.—De शिकारी.

शिंकाळी **śimkâḷî**, *s. f.* Correia,—loros com que se guarnece um vaso.—*M.*

शिंकाळुंक **śimkâḷumka**, *v. t.* Guarnecer com loros.—*M.*

शिकी **śikî**, *s. f.* Rizes.—*M.*

शिकुंक **śikumka**, *v. i.* Aprender, estudar.—*S.* शिक्ष्.

शिंकुंक **śimkumka**, *v. i.* Espirrar.—*H.*—*S.* क्षु.

शिंकें **śimkem**, *s. n.* Funda suspensa ao tecto em que se guardam varios objectos culinarios, guindalete, pendericalho; correão, loro; cordas de balança.—*M.*—S. शिक्का.

शिंकेवणी **śimkevaṇî**, *s. f.* Congelação, coalhadura; enregelamento.—De शिंकेवुंक.

शिंकेवुंक **śimkevumka**, *v. c. i.* Coalhar-se, congelar-se; gelar-se, regelar-se, enregelar-se.—De शी.

शिकौंक **śikaumka**, *v. c.* Ensinar, instruir, doutrinar, disciplinar, industriar; amansar; (*fig.*) instigar, incitar; insinuar.—*M.* de शिकुंक.

शिकौण **śikauṇa**, *s. f* Instrucção, ensino, doutrina, disciplina; (*fig.*) suggestão, instigação.—De शिकौंक.

शिकौणार **śikauṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârtṇa*) Instructor, ensinador, disciplinador, doutrinador; mestre, professor; (*fig.*) insinuador, incitador, instigador; mentor.—De शिकौंक.

शिकौणी **śikauṇî**, *s. f.*, शिकौणें **śikauṇem**, *s. n.* Ensinação, ensinamento: (*fig.*) insinuação maligna.—De शिकौंक.

शिक्को **śikko**, *s. m.* Sello, signaculo, carimbo; cunho; estampilha; marca, signal, rubrica (*v. basumka, mârumka*).—*A.*

* शिखर **śikhara**, *s. m.* Cume, cimo, tope, cabeço, pico; apice, fastigio; remate; pinaculo, minarate; tecto.—*S*

* शिख्या **śikhyâ**, *s. f. Cor.* de शिक्षा **śikshâ**.

शिंग **śimga**, *s. n.* Chifre, corno, ponta, chavelho; cornucopia; corninho, tentaculo (*v. phuṭumka*); instrumento musico, cornicho, buzina.—*H.*—*S.* शृंग.

शिंगट **śimgaṭa**, *s. n.* (*loc. desp.*) Corno, chifre.—*M.* de शिंग.

शिंगटुंक **śimgaṭumka**, *v. t.* Ferir com o chifre, escornar, topetar, marrar, turrar.—*M.* de शिंग.

शिंगट्यो **śimgaṭyo**, *a.* (*î, em*) Cornudo;—*s. m.* Veado de chifres grandes.—De शिंग.

शिगार **śigara**, *s. n.* Fio de bambú.—*Śigarâm mârumka*, apontar dôr picante.—*M.*

शिंगाडी **śimgâḍî**, *s. m.* Tocador de *śimga*; heraldo, arauto.—*M.* de शिंग.

शिंगार **śimgâra**, *s. m.* Adorno, enfeite, joia, arreio, jaez; ornato, atavio, adereço, armação.—*Cor.* de शृंगार—*H*.

शिंगारणार **śimgâraṇâra**, *s. m.* Armador, decorador, ornador.—De शिंगारुंक.

शिंगारुंक **śimgârumka**, *v. t.* Adornar, adereçar, ornar, ataviar, enfeitar, ajaezar, armar; paramentar.—De शृंगार.

शिंगाळो **śimgâḷo**, शिंगाळ्यो **śimgâḷyo**, *a.* (*î, em*) Cornuto, cornisolo, cornifero, cornigero.—*M.* de शिंग.

शिगी **śigî**, *s. f.* Espeto, grelhas.

शिजणें **śijaṇem**, शिजप **śijapa**, *s. n.* Cozedura.—De शिजुंक.

शिजुंक **śijumka**, *v. i.* Cozer-se; agitar-se, ferver (o sangue); estar contemplado, — ponderado (trama, plano).—*Śijatalem kitem, âni karapatalem kitem?* de tão pouco que se coze o que hade ficar requeimado?—*H.*—*S.* श्रा.

शिजौंक **śijaumka**, *v. c.* Cozer, cozinhar; (*fig.*) fomentar.—*M.*

शिजौण **śijauṇa**, *s.f.* Coisa cozida, cozinhado.—*M.*

शिजौणी **śijauṇi**, *s. f.* Cozedura, cozimento.—De शिजौंक.

शिटाव **śiṭâva**, *a. c.* Activo, agil, esperto, vivo.—*M.*

शिडकावणी **śiḍakâvaṇi**, *s.f.* Advertencia, aviso, prevenção. — De शिडकावुंक.

शिडकावुंक **śiḍakâvumka**, *v. c.* Maliciar; fazer atinar; advertir, avisar; precatar, precaver, prevenir, acautelar; pôr sal na molleira.—De शिडकुंक.

शिडकुंक **śiḍakumka**, *v. i.* Maliciar-se, atinar, acertar, dar no vinte; presentir.—De शिडूक.

शिडशिडुंक **śiḍaśiḍumka**, *v. i.* *onom.* Choviscar, mollinhar.

शिडाशिडो **śiḍaśiḍo**, *a. onom.* (*t, em*) Salpicante, borrifento (*—pâusa*); —*s. m.* Chovisco, borrifo, mollinha; bruega.

शिडी **śiḍi**, *s. f.* Escada, escala.—*H.*

शिडुकाय **śiḍukâya**, *s. f.* Tino; acerto, sagacidade, tento; esperteza; brio.—De शिडूक.

शिडूक **śiḍûka**, *a. c.* Atilado, sagaz, agudo; esperto; brioso.—*C.*, *s.*

शिडो **śiḍo**, *s. m.* Vela mestra.—De शीड.

शिणकार **śiṇakâra**, *s. m.* O que se queixa; resentidor.—De शीण.

शिणशिणुंक **śiṇaśiṇumka**, *v. i.* *onom.* Ter dôr aguda, — latejante; azedar (*dâmta*—).—*M.*

शिणशिणो **śiṇaśiṇo**, *s. m.* *onom.* Dôr latejante,—picante.

शिणाणी **śiṇâṇi**, *s.f.* Mexilhão.

शिणाणो **śiṇâṇo**, *s. m. aug.* (*chul.*) Craneo, cabeça (*v. phodumka*).

शिणुंक **śiṇumka**, *v. i.* Queixar-se, arrufar-se, amesquinhar-se; resentir-se.—De शीण.

शितळ **śitaḷa**, *a. c.* Fresco, frio, refrigerante, refrescativo; ameno; liso, plano, lhano; socegado, quieto.—*S.* शीत.

शितळकाय **śitaḷakâya**, *s f.*, शितळपण **śitaḷapaṇa**, *s. n.*, शितळाय **śitaḷâya**, *s. f.* Frescura, refrigeração, refrescamento; amenidade; lisura, lhaneza; placidez, sangue frio.—De शितळ.

शितळावुंक **śitaḷâvumka**, *v. c.* Refrescar, refrigerar.—De शितळ.

शिंतारी **śimtâri**, *s. f. dim.* Canna de anzolar.—De शिंतें.

शिंतारें **śimtârem**, *s. n.* Vara comprida.—De शिंतें.

शिंतें **śimtem**, *s. n.* *Cor.* de शिरें **śirem**.

शितोडावुंक **śitoḍâvumka**, *v. c.*, शितोडुंक **śitoḍumka**, *v. t.* Borrifar, aspergir.—De शितोडो.

शितोडो **śitoḍo**, *s. m.* Borrifo, salpico, chovisco, mulhemulhe.—*H.*—*S.* शीकर.

शितोडोंक **śitoḍomka**, *v. r.* Estar borrifado; choviscar, mollinhar. — De शितोडो.

शिंदप **śimdapa**, *s. n.* Espedaçamento, partimento, picadura.

शिंदळ **śimdaḷa** *a. c.* Incontinente, dissoluto, luxurioso; adultero.—*H.*

शिंदळकी **śimdaḷaki**, *s. f.* Prostituição; impudicicia, devassidão.—*M.* de शिंदळ.

शिंदळपण **śimdaḷapaṇa**, *s. n.* Incontinencia; infidelidade conjugal, adulterio.—De शिंदळ.

शिदाव **śidâva**, *s. m.* Foro.

शिदावी **śidâvi**, *a. c.* Foreiro.

शिंडुंक **śimdumka**, *v. t.* Partir, picar, escachar, talhar; (*fig.*) injuriar, ultrajar, calumniar.

शिडोरी **śidori**, *s. f.* Arroz cozido levado em açafate fechado; viatico, vademecum.—*M.*

शिद्दी **śiddi**, *s. m.* (*f. ina*) Abexim; mulato.—*M.*

शिंप **śimpa**, *s. f.* Boca do estomago.—*H.*

शिंपटें **śimpaṭem**, *s. n.* Cacho de cocos ou arecas; manzar.—*M.*

शिंपडणी **śimpaḍaṇi**, *s. f.*, शिंपड **śimpaḍa**, *s. m.* Espargimento, espalhamento, dispersão.—*M.*

शिंपडावुंक **śimpaḍâvumka**, *v. c.* शिंपडुंक **śimpaḍumka**, *v. t.* Espalhar, espargir, dispersar.—*M.*

शिंपडोंक **śimpaḍomka**, *v. t.* Espalhar-se, dispersar-se.—De शिंपडुंक.

शिंपणें **śimpaṇem**, *s. n.* Rega, regadura, aspergimento, irrigação.—*M.* de शिंपुंक.

शिंपणेकार **śimpaṇekâra**, *s. n.* (*f. ârna, ârina*) O que rega, regador.—De शिंपुंक.

शिपाय **śipâya**, *s. m.* Soldado, militar; policia; beleguim, esbirro, aguasil, quadrilheiro.—**Śipâyâmcho**, *a. g.* Militar.—*P.*

शिपायकी **śipâyaki**, *s. f.* Officio do *śipâya*; milicia—*M.* de शिपाय.

शिपारस **śipârasa**, *s. f.* Recommendação; patronato, patrocinio (*v. Can.*)—*P.*

शिंपी **śimpi**, *s. f.* Concha: marisco bivalve; (*fig.*) boca do estomago.—**Śimpyecho**, *a. g.* Testaceo.—*H.*—*S.* शंख.

शिंपुंक **śimpumka**, *v. t.* Regar, aguar, irrigar, aspergir, borrifar, derramar; espalhar, dispersar.—*M.*—*S.* सिच् ou सीक्.

शिंपो **śimpo**, *s. m. aug.* Grande concha.—*M.* de शिंपी.

शिमगो **śimago**, *s. m.* Festividade hindú; carnaval, entrudo.—*S. saralo, kautâm uralim*: passou-se a causa, mas ficaram os effeitos.—*M.*

शिमरेपण **śimarepaṇa**, *s. n.* O ser fanhoso; (*fig.*) desavergonhamento.—De शिमरो.

शिमरो **śimaro**, *a.* (*i, em*) Fanhoso, fanho, morfanho, gangoso; achatado (nariz); (*fig.*) desavergonhado, brejeiro.—*M.*

शिमली **śimali**, *s. f.* Ponteira.—*M.* शेंबी.

* शिर **śira**, *s. n.* Cabeça (*litt.* e *fig.*)—*S.*

शिरकणी **śirakaṇi**, *s. f.* Jogo de rapazes.—De शिरकुंक.

शिरकणें **śirakaṇem**, *s. n.* Encalhe, encaixe, enredo.—De शिरकुंक.

शिरकमळ **śirakamaḷa**, *s. n.* (*poet.*) Cabeça (*litt.* e *fig.*)—De शिर e कमळ.

शिरकावणार **śirakâvaṇâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*) Enredador, embrulhador; encalhador.—De शिरकावणी.

शिरकावणी **śirakâvaṇi**, *s. f.* Encalhação, encaixamento.—De शिरकावुंक.

शिरकावुंक **śirakâvumka**, *v. c.* Enredar, travar, implicar; encalhar; encaixar; fisgar; varar; embutir.—De शिरकुंक

शिरकुंक **śirakumka**, *v. i.* Encalhar-se, enredar-se; engasgar-se; enleiar-se.—*M.*

शिरकुट **śirakuṭa**, शिरपुट **śirapuṭa**, *s. n.* Rama secca, sarmento, gravato; (*fig.*) homem magro,—macilento.—*M.*

शिरको **śirako**, *s. m.* Vinagre.—*P.*

† शिरगीर **śiragira**, *s. m.* Sirgueiro.

+ शिरछेद **śirchheda**, *s. m.* Decapitação, degolação.—*S.*

शिरतोभीडतो **śiratabhiḍato**, *s. m.* Maioral, chefe, cabeça.—De शिर e भीड.

शिरडी **śiraḍi**, *s. f.* Variedade de arroz.—*M.*

शिरःपृष्ट **śiraḥprishṭa**, *s. n.* Occipicio, toutiço.—*S.*

शि.रबो **śirabo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Malhado, mosqueado.

शि.रवळी **śiravaḷî**, *s. f.* Aletria.

. शिरळी **śiraḷî**, *s. f. dim.* Lagarto; pulgão.—De शिरळो.

शिरली **śiralî**, *s. f.* Cholera-morbus (*u. Sal.*).—*Cor.* de शि.रशिरी.

शि.रळो **śiraḷo**, *s. m.* Camaleão.—*S.* सरट.

शिरशिरी **śiraśirî**, *s. f.* Cholera-morbus.—*S.* शिशि.र.

शि.रशिरी **śiraśirî**, *s. f. onom.* Arripio, calefrio.—*M.*

शिरशि.रीत **śiraśirîta**, *a. c. onom.* Arripiante.

शि.रशिरुंक **śiraśiruṁka**, *v. i. onom.* Arripiar, ter calefrios.—*S.*

शिरशि.रो **śiraśiro**, *s. m. aug.* Calefrios, arripiamento; — *a.* (*î*, *eṁ*) Acompanhado de calefrios (febre).—De शिरशिरी.

शि.रस **śirasa**, *s. f.* Arvore—Mimosa sirisha; especie de grude.—*S.* शिरीष.

* * शिरस्त्राण **śirastrâṇa**, *s. n.* Elmo, capacete, casco, morrião.—*S.*

शिरांट **śirâṁṭa**, *s. n.* Açoute, flagello, cutello (*u. fig.*).—Do *M.* शिरंटा.

. शिराप **śirâpa**, *s. m.* Maldição, imprecação, praga, execração (*v. ghâluṁka*).—*S.* शाप.

शिरापुंक **śirâpuṁka**, *v. t.* Amaldiçoar, praguejar, maldizer, execrar. —De शि.राप.

शिरासण **śirâsaṇa**, *s. n.* *V.* थिरासण **thirâsaṇa**.

शि.राळ **śirâḷa**, *a. c.* Venoso, tendoso, nervoso, nervudo; o que tem veias varicosas.—*S.* शि.राळ.

शिरिस्तो **śiristo**, *s. m.* Usança, costume, modo; serviço (*esp.* officioso); obsequio.—*P.*

* शिरीं **śirîṁ**, *adv.* Encima, acima, no principio.—De शि.र.

शिरुंक **śiruṁka**, *v. i.* Entrar, penetrar.—*M.*

शि.रें **śireṁ**, *s. n.* Ramo de bambú; vara comprida e dobradiça, fuste. —*M.*

शि.रोती **śirotî**, शिर्ती **śirtî**, *s. f.* Folha de bananeira.—De शि.र?

** शिरोनाम **śironâma**, *s. n.* Titulo, epigraphe, inscripção.—*S.*

* शि.रोमणि **śiromaṇi**, *s. m.* Cabeça, chefe; papa, summo pontifice; gemma.—*S.*

शिरौंक **śirauṁka**, *v. c.* Inserir, introduzir, metter.—*M.*

शि.ळक **śiḷaka**, *s. f.* Balanço, saldo. —*M.*

** शिलाकुसुम **śilâkusuma**, *s. n.* Estoraque, benjoim.—*S.*

** शि.लालेखक **śilâlekhaka**, *s. m.* Lithographo.—*S.*

** शिला.लेखनविद्या **śilâlekhana-vidyâ**, *s. f.* Lithographia.—*S.*

शि.ळेमणी **śilemaṇî**, *s. m.* Onyx. —*A.*

शिळोक **śiloka**, *s. m.* *Cor.* de श्लोक **śloka**.

शिल्प **śilpa**, *s. n.* Bella arte; arte mechanica; manufactura.—*S.*

शिल्पशास्त्र **śilpaśâstra**, *s. n.* Tratado de mechanica ou de bellas artes; architectonica, architectura.—*S.*

शिल्पशास्त्री **śilpaśâstrî**, *s. m.* Architecto.—*S.*

शिल्पी **śilpî**, *s. m.* Artista, artesano; mechanico; architecto, fabricante; manufactor, manufactureiro. —*S.*

शिव **śiva**, *s. m.* Terceira pessoa da trindade hindú (deus destruidor). —*S.*

§ शिव **śiva**, *a. c.* Auspicioso, propicio, ditoso, venturoso.—*S.*

शिवडी **śivaḍî**, *s. f.* Folha tenra de coqueiro; resenha; extracto.—*M.* शिगडी.

शिवण **śivaṇa**, *s. f.* Arvore—Gemelina arborea.—*M.*

शिवण **śivaṇa**, *s. f.*, शिवप **śivapa**, *s. n.* Costura; sutura; retelhadura. —**Śivaṇakâma**, *s. n.* Trabalho de agulha.—*S.* सीवन.

शिवण **śivaṇa**, *s. f. onom.* Sibilo, assobio; silvo.—*M.* शिवळ.

शिवणकार **śivaṇakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, âriṇa*) Alfaiate.—*M.* de शिवण.

शिवधातु **śivadhâtu**, *s. m.* Opala, opalo, chalcedonia, onyx.—*S.*

शिंवर **śiṁvara**, शिवर **śivara**, *s. m.* Aspersão, ligeira borrifação, borrifo.—*M.*

शिंवरावुंक **śiṁvarâvuṁka**, शिवरावुंक **śivarâvuṁka**, *v. c.* Aspergir, borrifar.—De शिंवर.

शिंवशिवुंक **śiṁvaśivuṁka**, *v. i. onom.* Vibrar, tremular; ferver (o sangue nas veias); tiritar.—*M.*

शिंवाड **śiṁvâḍa**, *s. m.* Chuveiro de pragas, chorilho de imprecações. —De शिंवर.

शिंवाडो **śiṁvâḍo**, *s. m.* Vozeria, gritaria, clamor, alarido, celeuma.

शिवाय **śivâya**, *posp.* Sem, excepto; extra, alem de.—*H.*

शिवावुंक **śivâvuṁka**, *v. t.* Varar, encalhar (embarcação, rastro).

शिवीगाळ **śivîgâḷa**, *s. f.* Torrente de pragas.—*M.*

शिवुंक **śivuṁka**, *v. t.* Costurar, coser; retelhar, fazer tecto.—*S.* सीप (donde *L. suo*).

शिवे **śive**, *s. m. pl.* Pragas, imprecação, rabularia, bravatas, feros, roncos. — *Ś. divuṁka*, lançar pragas, praguejar.—*M.* शिवी.

शिवोड **śivoḍa**, *s. m.* Grande lagosta.

शिशी **śiśî**, *s. f.* (*loc. infant.*) Sujidade, immundicie.

शिशो **śiśo**, *s. m.* Palmeirinha, coqueirinho (*u. Can.*).—*S.* शिशु, *cria.*

शिसर **śisara**, *s. f.* Alligator, jacaré.—*M.*

शिसली **śiṁsalî**, *s. f. dim.* Frasquinho, redoma, vidrinho, galheta.— De शिसो.

शिसवी **śisavî**, *a. c.* De *śiso* (madeira).—*M.* de शिसो.

शिसें **śiṁseṁ**, *s. n.* Estanho.— **Śiṁsyâcho**, *a. g.* Saturnino.—*M.* —*S.* सीस.

शिसो **śiso**. *s. m.* Arvore—Dalbegia sisu.—*S.* शिंशप.

शिंसो **śiṁso**, *s. m.* Frasco, garrafa, pote; cortiço.—*P.*

शिळकी **śiḷakî**, *s. f.* Descarga, banda, salva; esguichadella.—*A.*

शिळा **śiḷâ**, *s. f.* Pedra grande e pezada; lousa, campa, lage.— *S.* शिला.

शिक्षा **śikshâ**, *s. f.* Castigo, pena, punição, disciplina, correctivo (*v. lâvuṁka*).—*S.*

§ शिक्षणीय **śikshâṇîya**, *a. c.* Penal.—*S.*

शिक्षुंक **śikshuṁka**, *v. t.* Corrigir, castigar, punir.—शिक्षा.

शी **śî**, *int.* Mau! apage! *Var.* de छी **chhî**.

शीं **śîṁ**, *s. n.* Frio, frialdade.—*S.* शिशिर.

शीं **śîṁ**, *a. c. pl.* Cem. *U.* na *comp.*, ex.: *chârâśîṁ*, quatrocentos; *âṭhaśîṁ*, oitocentos.—De शें.

** शीघ्रोच्च **śîghrochcha**, *s. m.* (*astr.*) Perihellio.—*S.*

शीट **śîṭa**, *som* imitativo da queda d'uma gota ou de cousa pouco pesada. —*Ś. jâvuṁka*, saber as pancadas ao vinte, atinar.

शीड **śîḍa**, *s. n.* Vela.—*Ś. kâṭhi, s. f.* Mastro.—*M.*

शीण **śîṇa**, *s f.* Queixa, queixume, arrufo, resentimento; desprazer, descontentamento.—*S.* क्षीण ou शीण.

शीत **śîta**, *s. n.* Arroz cozido.—*Śîtâ phude mîtha kâvuṁka*: ainda não sellámos, já cavalgamos.—*Ś. kadhî jîra padalo tadî*: com arroz e caril a vida se põe a salvo; por carne, vinho e pão, deixa quantos manjares são.

+ शीत **śîta**, *s. n.* Frio.—*S.*, *a.*

शीताफळ **śîtâphaḷa**, *s. n.* *V.* आत **âta** (*u. N. C.*)—*H.*

** शीतोष्णमापकयंत्र **śîtoshṇamâpakayaṁtra**, *s. n.* Thermometro.—*S.*

शीब **śîba**, *s. n.* *V.* थीब **thîba**.—*M.* शिबें, *C.*

शीर **śîra**, *s. f.* Veia, arteria, vaso tubular; nervo, tendão; veio.—*Ś. phiruṁka*, tresloucar, tresvariar.—*Śîro tânuṁka* ou *ś. tânûna âraduṁka*, —*bhâṁduṁka*, chamar, — gritar, — disputar com grande esforço.—*Ś. mâruṁka*, sangrar.—*Ś. mâraṇî*, *s. f.* Phlebotomia.—**Śîrecho**, *a. g.* Venal.—*S* शिरी.

शीर **śîra**, *s. f.* Lasca, talhada de fructo; gomo de laranja, limão, etc.; nesga de terra; tira.

शीरांतर **śîrâṁtara**, *s. n.* Nervo, tendão.—De शीर e अंतर.

शीर्ष **śîrsha** (*ant.*), शींस **śîṁsa**, *s. n.* Cabeça.—*Ś. kâpuṁka*, degollar, decapitar, jugular.—*Ś. kâpaṇî*, *s. f.* Degollação, decapitação.—*S.* शीर्ष.

§ शीळ **śîla**, *s. n.* Natureza, temperamento, character, disposição, genio, indole, inclinação, habito.—*S.*

शीस **śîsa**, *s. m.* Discipulo, sequaz, sectario.—**Śîsâcho**, *a. g.* Discipular.—*S.* शिष्य.

शीसपण **śîsapaṇa**, *s. n.* Discipulado.—De शीस.

शुकणें **śukaṇeṁ**, *s. n.* Passaro, ave.—*S.* शुकन.

शुक्र **śukra**, *s. m.* Venus (planeta), alva, aurora; vespero.—*S.*

शुक्रार **śukrâra**, *s. m.* Sexta-feira. *S.* शुक्रवार.

शुणें **śuṇeṁ**, *s. n.* Cão.—*Ś. khaṁkalî*, tosse convulsiva, coqueluche.—*Ś. meleṁ phuṁkata geleṁ, mâjara meleṁ ghara budaleṁ*: morreu o cão, ninguem lhe prestou attenção; morreu o gato, toda a casa ficou em luto (diz-se para mostrar a injustiça de recompensa). *Śuṇyâka mâna kî śuṇyâchyâ gosâvyâka mâna?* quem bem quer a Beltrão, quer bem a seu cão. — *Ś. vahâṇa*; a alparca cura o cão; o despreso é o melhor remedio para a maledicencia.—*Śuṇyâchî bhûka*, fome canina, acoria. *Ś. bûkha kuṁdyâchî polî*: para a fome de cão bolo de farelos.—*Ś. śeṁpadî vâṁkadî tî naḷyena ghâlyâra sâmakî jâtâ?* quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita; quem nasceu gato, corre atraz do rato. —*S.* शुनी, *cadella.*

शुणो **śuṇo**, *s. m. aug.* Canzarrão, mastim, molosso.—De शुणें.

शुत् **śut**, *voz* de enxutar gatos, gallinhas, etc., sape.—*M.*

शुद्ध **śuddha**, *a. c.* Puro, limpo; purificado, apurado, depurado, clarificado; candido, simples, liso, correcto, recto; incorrupto; classico.—*S.*

शुद्धमति **śuddhamati**, *a. c.* Sincero, franco, lhano, aberto.—*S.*

शुद्धलिहिणें **śuddhalihiṇeṁ**, *s. n.* (*gram.*) Orthographia.—*M.*

शुद्धि **śuddhi**, *s. f.* Pureza, limpeza, purificação, depuração, clarificação, refinadura; sensibilidade; lustração; correcção, rectificação, emenda; franqueza, lisura; lustre, brilho.—**Śuddhîcho**, *a. g.* Lustral, purificatorio.—*S.*

** शुद्धिपत्र **śuddhipatra**, *s. n.* Taboa de erratas e correcções.—*S.*

** शुद्धोच्चार **śuddhochchâra**, *s. m.* (*gram.*) Orthoepia.—*S.*

§ शुभ **śubha**, *a. c.* Bom, feliz, favoravel, propicio, auspicioso.—*S.*

** शुभवर्त्तमान **śubhavarttamâna**, *s. n.* Boa nova, evangelho.—*S.*

शुरू **śurû**, *a. c.* Começado, principiado.—*S. karuṁka*, principiar, começar, encetar.—*S. jâvuṁka*, começar.—*A.*

शुल्क **śulka** (por *cor.* शुंक **śuṁka**) *s. n.* Taixa, imposto, direitos de passagem, gabella, tributo. (Donde a origem de Sinquerim).—*S.*

शूद्र **śûdra**, *s. m.* Sudro (membro d'uma das quatro castas).—*S.*

शून **śûna**, *a. c.* Devoluto, inculto, abandonado (*u. Can.*) —*S.* शून्य.

§ शून्य **śûnya**, *a. c.* Vacuo, vasio; maninho, safaro;—*s. n.* Vacuo, vacuidade; zero, cifra.—*S.*

* * शूरस्त्री **śûrastrî**, *s. f.* Amazona.—*S.*

शृंगार **śriṁgâra**, *s. m.* Adorno, enfeite, atavio, guarnição, paramento, gala; farda, fardamento; galanteria, galanteio, namoro, amor.—*S.*

शृंगारणी **śriṁgâraṇî**, *s. f.* Ornamentação, decoração, abilhamento, adereço, adorno.—De शृंगारूंक.

शृंगारित **śriṁgârita**, *a. c.* Enamorado, namorado, apaixonado, gamenho.—*S.*

शृंगारी **śriṁgârî**, *a. c.* Amatorio, erotico.—*S.*

शृंगारूंक **śriṁgâruṁka**, *v. t.* Adornar, enfeitar, decorar, ataviar, ornar, abilhar, adereçar, paramentar, ornamentar, guarnecer; galantear.—*M.* de शृंगार.

| शें **śeṁ**, *a. c. pl.* Cem. *U.* na *comp.*, *ex.*: *ekaśeṁ*, um cento; *savâyaśeṁ*, cento e vinte e cinco. *S. thaiṁ savâyaśeṁ*, custe o que custar, a todo o transe.—*Abr.* de शेंभर.

शेक **śeka**, *s. m.* Fomentação; esquentação, aquecimento (*v. mâruṁka*); (*fig.*) escarmento (*v. divuṁka, lâvuṁka*).—*H.*

शेकडो **śekaḍo**, *s. m.* Cento, centena; seculo.—*H.*

शेकणी **śekaṇî**, *s. f.* Fomentação.—De शेकूंक.

शेंकरें **śeṁkareṁ**, *s. n.* Crista, cimeiras, corymbos; (*bot.*) estames.—*S.* शेखर.

शेंकरो **śeṁkaro**, *s. m.* Esquilo—*Acinrus Elphinstonii.*—*M.*

शेकशेक **śekaśeka**, *s. n.* Picado de peixe ou de hortaliça.—Do *Port. secco?*

शेकाटी **śekâṭî**, *s. f.* Fogaça, brazeiro.—*M.*

शेकानशेक **śekânaśeka**, *adv.* De ponta a ponta, de alto abaixo, em toda a extensão, em todo o comprimento; horizontalmente.

शेकाय **śekâya**, *s. m.* e *f.* Advogado, patrono, intercessor. — *Cor.* de सहाय.

शेकीं **śekîṁ**, *adv.* Emfim, finalmente, alfim.—*M.* de *S.* शिखर.

शेकूंक **śekuṁka**, *v. t.* Fomentar, esquentar.—*M.* de शेक.

शेकुणी **śekuṇî**, *s. f.* Lagartixa, osga (*u. Sal.* e *Can.*)

शेंकुरडो **śeṁkuraḍo**, शुंकुरडो **śuṁkuraḍo**, *s. m.* Lagarta pelluda.—De शुंक?

शेकोंक **śekoṁka**, *v. r.* Fomentar-se, aquecer-se; (*fig.*) escarmentar-se.—*M.* de शेकूंक.

शेकौंक **śekauṁka**, *v. c.* Aquentar, aquecer.—De शेकूंक.

शेंग **śeṁga**, *s. f.* Vagem.—*M.*

* * शेंग **śeṁga**, *s. n.* Lithagyrio.—*M.*

शेगुण **śeguṇa**, *s. m.* *Cor.* de सुगुण **suguṇa**.

शेज **śeja**, *s. f.* (*poet.*) Cama, leito; (*ant.*) tecto; pallio.—*M.*—*S.* शय्या.

शेजार **śejâra**, *s. m.* Visinhança.—*S. sâmâra* (*emph.*) visinhança.—*M.*

शेजारपण **śejârapaṇa**, *s. n.* Officio de visinhos.—De शेजार.

शेजारी **śejârî**, *s. m.* (*f. ârṇa ârîṇa*) Visinho, finitimo.—*S. sâmârî* (por *abr. śejâsâmârî*; *emph.*) visinho

—*Śejârṇa buragîṁ poshatî jâlyâra, âvaya kityâka jâya âsatî?* se a visinha podesse criar as crianças, que necessidade haveria da mãi?—*Śejâryâcho saro adhika baro*: a gallinha da minha visinha é mais gorda do que a minha.—*M.*

शेजो **śejo**, *s. m.* Docel, pavilhão, baldaquim.—*M.*—*S.* सज्जा.

शेट **śeṭa**, *s. m.* (*f. ṭṇa.*) Tratamento de respeito dado aos artistas e em especial aos ourives; ourives; chatim, negociante, mercador; dono. —*S.* श्रेष्ट.

शेटकार **śeṭakâra**, *s. m.* Mercador, negociante (especialmente por meio de boiada).—De शेट ou *abr.* de शेटसावकार.

शेटी **śeṭî**, *s. f.* (*ger. u. pl.*) Apupo, surriada, vaia, escarneo, mangação, caçoada.

शेड **śeḍa**, *s. n.* Talhada, fatia, posta (*esp.* de fructos); lasca, tira.—*M.*

शेंडी **śeṁḍî**, *s. f. dim.* Nó de cabello usado pelos hindús, rabicho, carrapito; crista, crina, juba, poupa, capello; cauda do cometa; pequena tarrafa; topo, cume. — *Ś. kâpuṁka*, (*fig.*) abater as cristas, reduzir á nullidade, levar de vencida. *Ś. sâṁpaḍuṁka*, cahir no laço.—*M.* de शेंडो.

§ शेंडीधर्म **śeṁḍîdharma**, *s. m.* Religião hindú.—*M.* de शेंडी e धर्म.

शेडुंक **śeḍuṁka**, *v.t.* Bachar com enxó ou machado o alburno. — De शेडें.

शेडें **śeḍeṁ**, *s. n.* Alburno.—*M.* शेडो.

शेंडो **śeṁḍo**, *s. m.* Tope, cume, fastigio; coma, juba; nó de madeixa usado pelas mulheres; caule.—*M.*—*S.* शिखंड.

शेण **śeṇa** *s. f.* Chovisco, mollinha, mulhemulhe.

शेण **śeṇa** (*é*), *s. n.* Bosta.— *Ś. khâvuṁka* (*injur.*) ter terra na boca. *Ś. khâḍuṁka*, embostar; (*fig.*) obrar desacertadamente.—*Ś. nâ khâvuṁka*, não ser simplorio, ter discrição. — *Śeṇâṁtalo kiḍo śeṇâṁta râvaṇâ*: o bicho da bosta não fica na bosta (diz-se do pobre que se enriquece). —*M.*

शेण **śeṇa**, *s. f.* Pasta redonda de bosta. — *Śeṇî buḍâlyâta âṇî thâpe uphelyâta*: abaixam-se os muros e levantam-se os monturos.—*M.*

शेणखुंड **śeṇakhuṁḍa** (por *cor.* शेवखुंड **śevakhuṁḍa**) *s. n.* Pedaço ou fragmento de bosta secca. —*M.*

शेणगायर **śeṇagâyara**, *s. f.* Deposito de bosta.—*M.*

शेणटू **śeṇaṭû**, *s. m.* Tresneto, tataraneto.

शेणटूर **śeṇaṭûra**, *s. n.* Tresneto ou tresneta.

शेणय **śeṇaya**, *s. m.* Escrivão (*esp.* de communidade agricola); professor primario; uma classe de brahmanes. —*S.* शर्मन्आर्य.

शेणयपण **śeṇayapaṇa**, *s. n.* Escrivania; professorado.—De शेणय.

शेणवी **śeṇavî**, *s. m.* Brahmane de uma classe (*srasvati* ou *trihotra brâhmaṇa*).—*M.*

शेणामेणाचो **śeṇâmeṇâcho**, *a. g.* (*î, eṁ*) Debil, fraco, fragil, molle.—*M.* de शेण e मेण.

शेणुंक **śeṇuṁka**, *v. t. V.* सांडुंक **sâṁḍuṁka.**

शेणुंक **śeṇuṁka**, *v. i.* Choviscar (*pâusa*—), mollinhar.

शेणुंक **śeṇuṁka**, *v. i.* Bostar.—De शेण, *n.*

शेत **śeta**, *s. n.* Campo, veiga; varzea; arrozal, seara. — *M.* — *S.* क्षत्र.

शेतकार **śetakâra**, *s. m.* (*f. ârṇa*) Dono do campo; cultivador do campo; agricultor, lavrador.—*M.*—*S.* क्षत्री.

शेतकाम **śetakâma**, शेतकामत **śetakâmata**, *s. n.* Agricultura, la-

voura, cultura, abegoaria.—Śetakâmâcho, *a. g.* Agricular.—De शेत e काम.

शेतकामती śetakâmatî, शेतकामी śetakâmî, *s. m.* (*f. iṇa*) O que trabalha no campo, agricultor, lavrador, cultivador, abegão; camponez.—De शेतकाम.

शेतगाणो śetagâṇo, *s. m. col.* Campo.—Śetagâṇyâcho, *a. g.* Agrario, campestre, agreste.—*M.*

शेतजमीन śetajamîna, *s. f.* Terra aravel,—cultivavel.—*M.*

शेतभाट śetabhâṭa, *s. n. col.* Varzea e palmar; bens de raiz, predios.—De शेत e भाट.

शेतभात śeṭabhâta, *s. n. col.* Campo, varzea.—*M.*

शेतीभाती śetîbhâtî, *s. f.* Trabalho agricultural, lavoura.—*M.*

शेतूक śetûka, *s. n.* Peixe "formosa".

शेंदरी śeṁdarî, *s. f.* Esteira de palha ou junco.—*M.*

शेंदूर śeṁdûra, *s. m.* Vermilhão; (*fig.*) sangue.—*S.* शिंदूर.

शेधव śedhava, *s. m.* Relento, rocio.—*S.* शैधव.

शेंप śeṁpa, शेंपडी śeṁpaḍî, *s. f.* Rabo, cauda, rabadilha, coccix.—*S. tuṭauna paluṁka*, dar ás gambias.—*M.*

शेंपडो śempaḍo, *s. m. aug.* Cauda, rabo.—De शेंपडी.

शेंपाडो śeṁpâḍo, *s. m.* Cauda.—De शेंपडी.

शेपू śepû, *s. f.* Planta—Peniponella anisium, anis, aniseira.—*S.* शतपुष्पा.

शेंपूट śeṁpûṭa, *s. n. dim.* Rabinho, caudasinha.—*M.*

शेफ śepha, *s. n.* Vergalho; membro viril.—*S.*

शेबय śebaya, *s. f.* Victoria, palma.—*Ś. mâruṁka*, victoriar.—De शाबास?

शेंबूर śeṁbûra, *s. m.* Secreção das ventas, muco, ranho.—*M.*, *C.*

शेंभर śeṁbhara, *a. c. pl.* Cem.—*M.*—*S.* शत.

शेर śera, *s. m.* Medida de peso e capacidade; quartilho; ração.—*H.*—*S.* सेर.

शेराथी śerâthî, *s. m.* (*f. iṇa*) *Cor.* de सारथि sârathi.

शेरूक śerûka, *s. n.* Pardal (*rad. śerakâ*).

शेल śela, *s. n. V.* शेफ śepha.

शेलणें śelaṇeṁ, *s. n.* Gamote, balde.—*M.*

शेलाणो śelâṇo, *s. m.* Coco volumoso;—*a.* (*î, eṁ*) Grosso (fructo).

शेलें śeleṁ, शेवक śevaka, *s. n.* Cacho de cocos (ainda desprovido de cocos), manzar.

शेलो śelo, *s. m.* Faixa, banda; tufo; manta, mantilha; beatilha.—*H.*

शेव śeva, *s. m.* Incisão na espatha da palmeira para extrahir o sumo (*v. ghâluṁka*).—*M.*—*S.* सीमा.

शेवइ śevai, *s. f. V.* शेवय śevaya.

शेवगो śevago, *s. m.* Instrumento de fabricar aletria.—*M.*

शेवट śevaṭa, *s. m.* Fim, cabo, conclusão, terminação; successo, exito; destino; extremidade, extremo;—*s. n.* Ponta.—Śevaṭâcho, *a. g.* Final, ultimo, derradeiro, extremo.—*M.*

शेवटाळी śevaṭâḷî, *s. f. dim.* Pequena tainha.

शेवटीं śevaṭîṁ, *adv.* Emfim, finalmente, ultimamente, derradeiramente.—De शेवट, *m.*

शेवटुंक śevaṭuṁka, *v. t.* Lançar por terra, derribar, abater; atirar, arremessar; açoitar, verberar.—*M.*

शेवटो śevaṭo, *s. m.*, शेवळ śevaḷa, *s. n.* Tainha, mugem.—*Śevaṭyâ parasî gâbalî vhaḷa*: muitas vozes poucas nozes; *great boast small roast.*

शेवटेंक śevaṭoṁka, *v.r.* Tombar, baquear, cahir impetuosamente. — De शेवटुंक.

शेवड śevaḍa, *s. n.* Praga mui affrontosa.

शेंवती śeṁvatî, *s.f.* Planta—Rosa glandulifera.—*H.*—*S.* सेवंती

शेंवतें śeṁvateṁ, *s. n.* Flôr de *śeṁvatî*.—*M.* de शेंवती.

शेवय śevaya, *s. f.* Aletria, vermicelli.—*H.*

शेवरी śevarî, *s.f.* Rolo de *śevaya*. —*M.*

शेवा śevâ, *s. f.* *Cor.* de सेवा sevâ.

§ शेष śesha, *s.m.* Reliquias, restos, sobejos, residuo; rei de serpes.—*S.*

§ शेषभाग śeshabhâga, *s. m.* Seguimento, sequella.—*S.*

शेंस śeṁsa, *s.f.* Postura, arrebique de *gaṁdha* ou *kuṁkûṁ* na testa em occasiões festivas (*v. lâvuṁka*).—*Ś. mâruṁka*, deitar flores sobre os noivos.—*M.* do *S.* शीर्ष.

शेळ śeḷa, *s.f.* Humidade, lentura; arroz semeado no campo humido durante a estação calmosa.—*M.*

शेळडूं śeḷaḍûṁ, *s. n.* Carneiro, bode.—*M.*

शेळमोडो śeḷamoḍo, *a.* (*î, eṁ*) Morno, tepido; (*fig.*) tibio.— De शेळ e मोडुंक.

शेळमोडाय śeḷamoḍâya, *s. f.* Mornidão, tibieza.—De शेळमोडो.

शेळवत śeḷavata, *s. m.* Sol brando.—De शेळ e वत.

शेळावुंक śeḷâvuṁka, *v. c.* Arrefecer, esfriar, enregelar.—De शेळो.

शेळी śeḷî, *s. f.* Ardosia.—*H.*

शेळी śeḷî, *s. f.* Ovelha, cabra; hostia, victima.—*M.*

शेळेर śeḷera, *s. m.* Sereno, relento. —De शेळ.

शेळेवुंक śeḷevuṁka, *v. c. i.* Tornar-se frio, esfriar-se, enregelar-se.—De शेळो, *a.*

शेळो śeḷo, *a.* (*î, eṁ*) Frio, humido. —*M.* शिळा.

शेळो śeḷo, *s. m.* Musgo em geral e em especial o do mar, Vellisneria octondra; limo.—*S.* शेवल.

शेळोणी śeḷoṇî, *s. f.* Assobio, apito, silvo (*u. Sal.*)—*M.* शेळ.

शोक śoka, *voz* de enxutar gallinhas.—*S.* शुष् ?

§ शोक śoka, *s. m.* Dôr, afflicção, pezar, angustia, pena, desprazer, desgosto (*v. basuṁka*).—*S.*

§ शोकगीत śokagîta, *s. n.* Epicedio, elegia.—*S.*

शोकुंक śokuṁka, *v. i.* Mirrar-se, estar secco,—crestado (a lingua com sêde).—*M.*

शोध śodha, शोधणी śodhaṇî, *s. f.* Busca, cata, procura; investigação, pesquiza, esquadrinhadura, devassa; exame, escrutinio; correcção; refinadura (*v. karuṁka, ghevuṁka*).—*S.* शोध, शोधन.

शोधनार śodhanâra, *s. m.* Buscador, procurador; investigador, esquadrinhador, examinador, escrutinador; refinador.—De शोध.

शोधुंक śodhuṁka, *v. t.* Buscar, procurar; explorar, examinar, escrutinar, esquadrinhar, investigar, ventilar; refinar, esmerar, apurar, ; aspirar, ambicionar.—*Śodhûna kâḍhuṁka*, escolher.—*M.*

शोभ śobha, *s. f.* Belleza, formosura, especiosidade, elegancia, gentileza, graça, donaire; lustre, esplendor, magnificencia.—*Ś. roba, redup.*—*S.* शोभा.

शोभन śobhana, *s. n.* (शोभवण śobhavaṇa, *s. f.*) Aformoseamento, embellezamento.—*S.*

शोभवणो śobhavaṇo, *a.* (*î, eṁ*)

Bello, formoso, lindo, elegante, airoso, bizarro, guapo, galante. — *M.* de शोभ.

शोभाजनन **śobhâjanana**, *s. n.* Cosmetico.—*S.*

शोभित **śobhîta**, *a. c.* Adornado, enfeitado, ataviado, aformoseado, embellezado; especioso, bello, gentil, galante, vistoso, airoso.—*S. p. p.* de शुभ्.

शोभिताय **śhobhitâya**, *s. f.* Lindeza, belleza, formosura, elegancia.—De शोभित.

शोभिवंत **śobhivaṁta**, *a. c.* Bello, lindo, formoso, elegante, donairoso, loução, galante; esplendido.—*M.* de शोभ.

शोभुंक **śobhuṁka**, *v. c.* Parecer bello,—formoso; convir, ser congruente, adaptar-se, accommodar-se, quadrar, caber; agradar, aprazer.—*S.* शुभ्.

शोभौंक **śobhauṁka**, *v. c.* Aformosear, alindar, embellezar; decorar, adornar, ornamentar; dar lustre,—esplendor, abrilhantar.—*M.* de शोभुंक.

§ शोषक **śoshaka**, *a. c.* Bibulo, absorvente.—*S.*

* श्रम **śrama**, *s. m.* Canseira, cansaço, fadiga, esfalfamento; labor, lida.—*S.*

श्रमुंक **śramuṁka**, *v. i.* Cansar-se, afadigar-se, lidar, labutar. — *M.* de श्रम.

श्रवण **śravaṇa**, *s. n.* (*astr.*) Vigesimo segundo asterismo lunar; (*geom.*) hypotenusa,—*S.*

+ श्रवण **śravaṇa**, *s. f.* Ouvido.—*S.*

श्राद्ध **śrâddha**, *s. m.* Ceremonia funebre dos hindús pelos manes.—*S.*

श्राप **śrâpa**, *s. m.* *V.* शिराप **śirâpa**.—*M.*

श्रावण **śrâvaṇa**, *s. m.* Quinto mez hindú (entre julho e agosto).—*S.*

* * श्रावणविद्या **śrâvaṇavidyâ**, *s. f.* Acustica.—*S.*

§ श्री **śrî**, *s. f.* Fortuna, riqueza; gloria, magnificencia.—*S.*

श्री **śrî**, *pref.* de veneração e respeito; ex.: *śrîrama.*—*S.*

* श्रीकारणी **śrîkâraṇî**, *s. m.* Escrivão, amanuense.

श्रीमान **śrîmâna**, *a. c.* Prospero, florescente, venturoso, ditoso; illustre, conspicuo, abalisado.—*S.*

श्रीमुद्रा **śrîmudrâ**, *s. f.* Signal ou pinta que os adoradores de *Vishṇu* trazem em cinco partes do corpo.—*S.*

+ श्रुति **śruti**, *s. f.* Audição; veda.—*S.*

श्रेष्ठ **śreshṭha**, *a. c.* Optimo, superlativo, supremo, soberano, summo; superior; principal; senior, preeminente, sobreexcellente; egregio, eximio, conspicuo;—*s. m.* (*ant.*) Prelado, bispo, arcebispo.—*S.*

श्रेष्ठपण **śreshṭhapaṇa**, *s. n.* Superioridade, senioridade, supremacia, predominio, eminencia.—De श्रेष्ठ.

+ श्रोति **śroti**, *s. m.* (*f. tṇa*) Ouvinte.—*S.* श्रोता.

* * श्लेष **ślesha**, *s. m.* Paranomasia, equivoco, *qui pro quo*.—*S.*

श्लोक **śloka**, *s. m.* Verso; estancia, estrophe; distico; (*ant.*) adagio.—*S.*

श्लोकरचना **ślokarachanâ**, *s. f.* Versificação.—*S.*

§ श्लोकुंक **ślokuṁka**, *v. i.* Versificar, versejar;—*v. t.* Celebrar com poesia, cantar em verso.—*S.* श्लोक्.

श्वास **śvâsa**, *s. m.* Respiração, halito; folego, resfolego, sopro (*v. soḍuṁka*). — *S. davaruṁka* (com *loc. super*) confiar, fiar-se.—*S.*

§ श्वासमार्ग **śvâsamârga**, *s. m.* Trachea.—*S.*

श्वासुंक **śvâsuṁka**, *v. i.* Respirar, resfolgar.—*S.* श्वस्.

ष Shâ

ष **Shâ.** Trigesima primeira consoante (sibilante lingual), tem o som de श *śa* mais aspirado e prolongado.

* * षट्कोण **shatkona**, *s. m.* (*geom.*) Hexagono.—*S.*

* * षण्मास **shanmâsa**, *s. m.* Semestre.—*S.*

षष्ठी **shashthî**, *s. f.* Sexto dia da quinzena lunar; (*gram.*) genitivo.—*S.*

स Sa

स **Sa.** Trigesima segunda consoante (sibilante dental); correspondente a *s* e *c* (com o som de *s*).

स **sa**, *pref. sig. similhante, parecido com, acompanhado de, ex.*: *sarûpa*, parecido com; *Devâchye sarûpâyecho*, da imagem ou similhança de Deus, *ad imaginem Dei.*—*S.*

सई **saî**, *s. f.* Assignatura.—*A.*

सक **saka**, *s. n.* Aggregado de seis, sixtena (*u.* na multiplicação).—*M.* —*F.* षट्क.

सकट **sakata**, *adv.* Tudo em globo, todos juntamente.—*S. melûna*, entrando tudo, tomando tudo em consideração.—*M.*

संकट **samkata**, *a. c.* Apertado, contrahido; arduo, intrincado;—*s. n.* Aperto, apuro; calamidade.—*S.*, *a.*

सकत **śakata**, *s. f. Cor.* de शक्ति **śakti**.—*M.*

§ संकथन **samkathana**, *s. n.* Colloquio, conversa, conversacão, pratica, conferencia, entrevista.—*S.*

सकनळी **sakanalî**, *s. f.* Garganta, goto, gorja, gorgomilos, guela, tragadeiro, glote.

संकर **samkara**, *s. m.* Chaos.—**Samkarâcho**, *a. g.* Cahotico.—*S.*

संकरजात **samkarajâta**, *a. c.* Hybrido, mestiço.—*S.*

संकरट **samkarâta**, *a. c.* Pedregoso, pedragulhento:—*s. f.* Pedregal. —De संकारो.

* * सकर्मक **sakarmaka**, *a. c.* (*gram.*) Activo, transitivo.—*S.*

सकळ **sakala**, सकळा **sakalâ**, सखल **sakhala**, *adv.* e *posp.* Abaixo, em baixo.—*M.*, *a.*

सकलात **sakalâta**, *s. f.* Panno fino de lã; escarlata, grã.—*T.*

सकळावुंक **sakalâvumka**, *v. c.* Abaixar, abater, arriar, baixar.—De सकळा.

संकल्प **samkalpa**, *s. m.* Projecto, designio, resolução; intenção, mente, volição; voto, promessa.—**Samkalpâcho**, *a. g.* Intencional; votivo; voluntario, volitivo.—*S.*

संकल्पुंक **samkalpumka**, *v. t.* Resolver, determinar, intentar, pretender.—De संकल्प.

संकष्ट **samkashta**, *a. c.* Arduo, laborioso, difficultoso;—*s. n.* Aperto, difficuldade.—*S.*, *a.*

संकारो **samkâro**, *s. m.* Pedregulho.—*S.* संकार, *lixo.*

सकळविकळ **sakalavikala**, *a. c.* Confuso, perturbado; abalado, agitado, tonto, estonteado.

सकाळ **sakâla**, *s. f.* Madrugada (*orig.*); manhã;—*s. m.* O ser cedo.—*S. sâmja*, manhã e tarde: todo o dia. —**Sakâlacho**, *a. g.* De manhã; matutino.—**Sakâlîm**, *adv.* Na manhã; amanhã de manhã.—*S. sâmje*, de manhã e de tarde.—*S.* सकाल.

* संकी **samkî**, *s. f.* Garganta, guela.

संकीर्ण **samkîrna**, *a. c.* Afflicto, angustiado, pezaroso; indistincto; desfallecido, desmaiado, desanimado; comprimido, contrahido; desordenado, desarranjado; hybrido, mestiço. —*S.*

संकीर्णाय saṁkîrṇâya, *s. f.* Afflicção, pezadume, dissabor, desconsolação; desanimo, desalento; desfallecimento, desmaio.—De संकीर्ण.

संकीर्णुंक saṁkîrṇuṁka, *v. i.* Desconfortar-se, desalentar-se, descoroçoar, desconsolar-se.—De संकीर्ण

सकुंक sakuṁka, *v. i. Cor.* de शोकुंक śokuṁka.

सकुमार sakumâra, *a. c.* Delicado, tenro.—*M.*

सकैलो sakailo, *a.* (*i, eṁ*) De baixo, inferior. — Sakailyâna, *adv.* Por baixo.—De सकल.

संक्रम saṁkrama, *s. m.* Transito, passagem; transição.—*S.*

संक्रांति saṁkrâṁti, *s. f.* Solsticio.—*S.*

* सखाय sakhâya, *s. m.* Amigo, collega.—*S.* सख.

संख्या saṁkhyâ, *s. f.* Enumeração, numero; calculo, computo; addição, somma; conta; multidão; deliberação, reflexão.—Saṁkhyecho, *a. g.* Numeral, numerico; addicional. —*S.*

* * संख्यापरिमाणविद्या saṁkhyâparimâṇavidyâ, *s. f.* Mathematica. — Saṁkhyâparimâṇavidyâjña, *s. m.* Mathematico.—*S.*

संग saṁga, *s. m.* União, juncção; accesso, congresso, concubito, coito. —Saṁgâcho, *a. g.* Venereo.—*S.*

सगट sagaṭa, *s. n.* Tudo.—*M.*

संगडी saṁgaḍî, *s. m. V.* संवगडी saṁvagaḍî —*C.*

संगत saṁgata, *s. f.* Associação, sociedade, companhia; convivencia.— *Saṁgatîcho guṇa*, influencia da companhia, influxo da camaradagem.— *S.* संगति.

संगती saṁgatî, *s. m. V.* सांगाती sâṁgâtî.—*S.* संगति.

संगम saṁgama, *s. m.* Confluencia, concorrencia; encruzilhada; conjuncção planetaria; copula, congresso. —*S.*

* * संगमरवर saṁgamaravara, *s. m.* Marmore.—*M.*

† संगरी saṁgarî, *s. f.* "Sangria" (sangradouro, valleta, alberia).

सगळो sagaḷo, *a.* (*i, eṁ*) Todo, total, integro, inteiro; completo, insolido.—*Sagaḷe âpalyâ phoṁḍâra mâtî vadhatâta*, cada um leva a agua ao seu moinho.—Sagaḷyâṁcho, *a. g.* Universal, catholico; geral, commum. —*M.*—*S.* सकल.

संगीत saṁgîta, *s. n.* Concerto, opera, entretenimento musical, musica vocal.—Saṁgîtâcho, *a. g.* Musico, musical, operatico.—*S.*

संगीन saṁgîna *a. c.* Solido, compacto, maciço; grave, forte, duro; peremptorio, definitivo; completo, perfeito, acabado, rematado.—*P.*

सगुण saguṇa, *s. m.*, सगुणपण saguṇapaṇa, *s. n.* (*ant.*) Qualidade boa; virtude.—Saguṇapaṇîṁ, *adv.* Virtuosamente.—*S.*, *a.*

सगुणी saguṇî, *a. c.* Virtuoso.—*S.* सगुण.

सगें sageṁ, *s. n.* Especie de peixe.

* सग्न्यान sagnyâna, *a. c.* Sabio, douto, intelligente, talentoso.—De स e ग्न्यान.

संग्रह saṁgraha, *s. m.* Summario, summa, epitome, recopilação, resumo, compendio, breviario, epilogo; analecto, collecção, calepino; lista, rol, catalogo, resenha; codigo; enxerto. —*S.*

संग्रहुंक saṁgrahuṁka, *v. t.* Recopilar, compendiar, resumir, epitomar, epilogar, summariar; enxertar. —De संग्रह.

संग्राम saṁgrâma, *s. n.* Peleja, combate, batalha, recontro, conflicto, briga; guerra, campanha.—*S.*

संग्रामी saṁgrâmî, *s. m.* (*f. îṇa*) Guerreador, pelejador, combatente, homem bellicoso.—De संग्राम.

संघट्ट saṁghaṭṭa, *s. m.* Convenio, conluio, collusão; choque, embate,

collisão, encontro, conflicto; rivalidade.—*S.*

संघटुंक samghattumka, *v. t.* Ajuntar, jungir, aggregar, encorporar.—*S.* संघटु.

§ सचकार sachakâra, *s. m.* Arrhas, signal.—*M.*—*S.* सत्यकार, *verificação.*

* संचत samchata, *s. f.* Familia, progenie, prosapia.—*S.* संतति.

* * संचयास्पद samchayâspada, *s. n.* Nucleo.—*S.*

* संचरुंक samcharumka, *v. t.* Infundir, instillar; obrar, practicar, executar.—*S.* सचर्.

* संचरोंक samcharomka, *v. r.* Entrar, penetrar, infundir-se, instillar-se, insuflar-se.—*S.* संचर्.

संचोर samchora, *s. m.* Penetração, transfusão.—*S.*

संचारुंक samchârumka, *v. t.* Espalhar, diffundir, expandir, transfundir; circular; communicar, transmittir.—*S.* संचार्.

सचिव sachiva, *s. m.* Ministro do estado, conselheiro; visir.—*S.*

सचिवसभा sachivasabhâ, *s. f.* Conselho do estado, gabinete.—*S.*

* सजन sajana, *s. m.* Cavalheiro; amigo, querido; amante, namorado, galan.—*S.* सज्जन.

संजिण samjina, *s. n.* Reanimação, resuscitação, resurreição.—*S.* संजीवन.

सजीव sajiva, *a. c.* Animado, vivo.—*M.*

संजुंक samjumka, *v. i.* Estar apparelhado,— equiparado; armar-se, prover-se, fornecer-se; ajustar-se, accommodar-se, quadrar, convir.—*H.*—*S.* सज्ज, *a.*

संजौंक samjaumka, *v. c.* Armar, equipar, bastecer, fornecer, guarnecer; aparelhar, aprestar.—*M.* de संजुंक.

संजोणार samjaunâra, *s. m.* Armador, equipador; provedor, fornecedor, bastecedor; aparelhador.—De संजोणी.

संजोणी samjaunî, *s. f.* Armamento, equipamento, bastecimento, aprestamento, fornecimento; acalmo; armação, guarnição.—De संजौंक.

सज्जी sajjî, *s. f.* Sorte de doce.—*S.* सज्जित, *preparado.*

सटकण satakana, सटकर्णे satakarna, *adv. onom.* Instantemente, immediatamente, promptamente, do um golpe, á queima roupa, de chofre.—*M.*

सटकावुंक satakâvumka, *v. c.* Bater, espancar, verberar, vergalhar, vapular, açoitar, tratear, flagellar.—De सटका.

सटकुंक satakumka, *v. i.* Desapparecer, esvanecer-se; ciscar-se, escapulir-se, escafeder-se.—*H.*

सटको satako, *s. m.* Golpe, pancada, lambada.—*M.*

सटवी satavi, *s. f.* Nome vulgar da deusa Durga; ceremonia que se observa no sexto dia do nascimento d'uma criança entre os hindús.—*Satavyena baraîlâm tem kona kâdhîta?* quem pode mudar o destino?—*M.*

§ सटवो satavo, *a.* (*i*, *em*). Sexto. De सो.

सटावुंक satâvumka, *v. c. onom.* Açoitar, disciplinar, fustigar, flagellar.—*S.*

सटासट satâsata, *adv. onom.* Lestamente, expeditamente, activamente, vigorosamente.—*G.*

सटो sato, *s. m. onom.* Cacete, porrete, bordão; cacheira, cachamorra; açoite, disciplina.

सट्या satyâm, *posp.* De (*I. from*). —*Khaim satyâm,* donde?

सड sada, *s. m.* Pedaço de canna. —*M.*

सडक sadaka, *s. f.* Corda, cordão. —*M.*

सडकरून saḍakarûna, *adv.* Prestamente, lestamente; vivamente, agilmente, energicamente.—*M.* सडकून.

सडको saḍako, *a.* (*i, eṁ*) Desfarelado, alimpado (arroz).—De सडुंक.

सडको saḍako, *a.* (*i, eṁ*) Putrefacto, corrupto, putrido.—*M.*

सडको saḍako, *s. m.* (mais *u.* no *pl.*) Arrochada, lambada, paulada (*v. ghâluṁka, divuṁka, paḍuṁka*).—*M.*

सडणी saḍaṇî, *s. f.*, saḍapa, *s. n.* Descascadura, piladura de arroz.—*M.*

सडसडाय saḍasaḍâya, *s. f. onom.* Destreza, mestria; agilidade, presteza; vivacidade, fluencia.

सडसडावुंक saḍasaḍâvuṁka, *v. c.* Despachar com destreza, expedir negocio com presteza.—De सडसडुंक.

सडसडीत saḍasaḍîta, *a. c. onom.* Lesto, prestes, destro, expedito; duro; friavel; fluente.—*M.*

सडसडुंक saḍasaḍuṁka, *v. i. onom.* Sacudir-se, agitar-se com ruido.—*M.*

सडळ saḍaḷa, *a. c.* Desafogado, desaffrontado, folgado, laxo; tibio, frouxo, relaxado, seixo; profuso; prodigo.—De सडळ ou सडील?

सडळणी saḍaḷaṇî, सडळाय saḍaḷâya, *s. f.* Desafogo, desabafo; afrouxamento, relaxação; tibieza; profusão.—De सडळ.

सडळावुंक saḍaḷâvuṁka, *v. c.* Desaffrontar, desafogar, desabafar; alargar, desentesar, afrouxar, bambar, seixar.—De सडळुंक.

सडळुंक saḍaḷuṁka, *v. i.* Desafogar-se, desabafar-se afrouxar-se.—De सडळ.

सडाडां saḍâḍâṁ, *adv. onom.* Com pressa, com ligeireza; com força e vigor.—*M.*

सडीक saḍîka, *a. c.* Descascado, pilado (arroz, etc.); desembuçado, desataviado; vehemente, energico.—*M.*

सडील saḍîla, *a. c.* Laxo, frouxo, bambo.—*C.*

सडुंक saḍuṁka, *v. t.* Desfarelar pilando, descascar.—*M.*

सडो saḍo, *s. m.* Cordel, guita, barbante de canhamo.—*M.*

सडो saḍo, *s. m.* Vasto planalto cheio de rochedos; paramo, descampado, amadigo; charneca.—*M.*

सडो saḍo, *a.* (*i, eṁ*) Só, solitario, desacompanhado, destacado, isolado; livre, solto; desoccupado; desimpedido.

सडो saḍo, *a.* (*i, eṁ*) Podre, corrupto, tabido.—*H.*

सडोंक saḍoṁka, *v. r.* Apodrecer, corromper-se; enfezar-se, definhar-se.—*H.*

सडोंक saḍoṁka, *v. r.* Estar desfarelado; ficar corroido pela acção do sal, etc.—*M.*

सण saṇa, *s. m.* Linho, canhamo, estopa —*S. kâṁtuṁka*, fiar linho.—*S. biyâṁ*, linhaça. *S. sûta* linha de linho.—*S.* शण.

सण saṇa, *s. m.* Festa, festividade; dia de festa.—*Saṇâ pramâṇeṁ sâṁdhaṇâṁ*: de taes bodas taes tortas.—*M.*

सणकण saṇakaṇa, *adv. onom.* Como com o estalo que faz uma bala batendo-se no metal ou no corpo duro.—*M.*

§ सणत saṇata, सणवार saṇavâra, *s. m.* Dia de gala, dia festivo, dia santo, dia feriado.—*M.*

सणसणावुंक saṇasaṇâvuṁka, *v. c. onom.* Tinir, retinir.

सणसणीत saṇasaṇîta, *a. c. onom.* Rechinante, sonante, troante; forte, vigoroso; lesto, prestes.—*M.*

सणसणुंक saṇasaṇuṁka, *v. i. onom.* Ter dôr aguda; latejar; rechinar, tinir.—*M.*

सणसणो saṇasaṇo, *s. m. onom.* Dôr latejante,—vehemente; tinido, rechino, estridor.

सणी saṇî, *a. c.* De linho (panno, linha).—De सण.

सत् sat, *s. n.* Verdade, realidade; —*a. c.* Verdadeiro, real, positivo.—*S.* *mânuṁka* (por *cor.* *mâṁdhuṁka*) crer, acreditar.—*S.*

* सत sata, *a. c.* Brando, molle; manso, gentil.—*M.*

संत saṁṭa, *s. m.* Santo;—*a. c.* Santo.—*S.*

संत saṁta, *s. m.* Santo (dia).—*Port.* ou *cor.* de सणत?

संतति saṁtati, *s. f.* *Comm.* संसत saṁsata.—*S.*

सततीस satatîsa, *a. c. pl.* Trinta e seis.—De सो e तीस.

§ संतमार्ग saṁtamârga, *s. m.* Via de perfeição, caminho de santidade.—*S.*

† सतमें satameṁ, *s. n.* São Thomé (moeda de ouro). Distingue-se em *noveṁ satameṁ* e *paraneṁ satameṁ.*

सतरंग sataraṁga, *s. m.* Xadrez. —*P.*

सतरंगी sataraṁgî, *s. f.* Alcatifa, tapete.—*A.*

सतरा satarâ, *a. c. pl.* Dezasette. —*H.*

सतरी satarî, *s. f.* (por *cor.* संतरी saṁtarî) Guarda-sol, guarda-chuva, quita-chuva, chapeu, alcornaque, sombreiro; sombrinha, umbella.—*S.* छत्र.

सतरीधार satarîdhâra, *s. m.* Porta-chapeu, porta-umbella.—*S.* छत्रधार.

सतवती satavatî, *s. f.* Integridade, probidade, isenção.—*M.*

सतसष्ठ satasashṭha, *a. c. pl.* Sessenta e sette.—*M.*

§ संतान saṁtâna, *s. n.* Progenie, prosapia, descendencia, familia. —*S.*

संताप saṁtâpa, *s. m.* Calor intenso, ardor, inflammação; paixão, commoção; pezar, angustia, afflicção; perturbação; raiva.—*S.*

संतापी saṁtâpî, *a. c.* Irascivel, irritavel.—*M.* de संताप.

संतापुंक saṁtâpuṁka, *v. i.* Exasperar-se, encolerisar-se angustiar-se, affligir-se; inflammar-se; excitar-se; lastar.—*S.* संतप्.

संतापौंक saṁtâpauṁka, *v. c.* Affligir, atormentar, attribular, aperrear, molestar.—*S* संताप्.

सतार satâra, *s. n.* Guitarra de tres ou seis cordas.—*P.*

सतिवंत sativaṁta, *a. c.* *Cor.* de सत्येवंत satyevaṁta.

* * सतिसप्तमी satisaptamî, *s. f.* (*gram.*) Ablativo (caso).—*S.*

सती satî, *s. f.* Mulher que se queima com o cadaver do marido.—*S.*

संती saṁtî, *a. c.* Santo.—*M.* de संत.

संतुष्ट saṁtushṭa, *a. c.* Alegrado, ledo, regalado, contente.—*S.* *p. p.* de संतुष्.

संतुष्टाय saṁtushṭâya, *s. f.* Alegria, contentamento.—*M.* de संतुष्ट.

* सते sate, *a. c.* Verdadeiro, real; —*s. n.* Verdade.—*S.* *suṭâveṁ*, verdade incontestavel.—*S.* सत्य.

* सतेभावीं satebhâvîṁ, *adv.* Exactamente como succedeu, conforme a realidade.—De सते e भाव.

संतोष saṁtosha, *s. m.* Prazer, alegria, ledice, satisfação, contentamento; gozo; regalo.—*S.*

संतोषावुंक saṁtoshâvuṁka, *v. c.* Alegrar, deleitar, regalar; contentar.—*M.* de संतोषुंक.

संतोषी saṁtoshî, संतोषित saṁtoshita, *a. c.* Prazenteiro, jovial, alegre, jubiloso.—*M.* de संतोष.

संतोषुंक saṁtoshuṁka, *v. i.* Alegrar-se, regozijar-se, comprazer-se, regalar-se.—*M.* de संतोष.

सत्कर्म satkarma, *s. n.* Acto bom, —virtuoso.—*S.*

सत्कवन satkavana, *s. n.* Poesia sagrada.—*S.*

§ सत्कार satkâra, *s. m.* Reverencia, acatamento; homenagem, preito. —*S.*

सत्कारंक satkârumka, *v. a.* Acatar, reverenciar, prestar homenagem. —*M.* de सत्कार.

सत्कृति satkriti, *s. f.* Hospitalidade, recepção, acolhimento; virtude; moralidade.—*S.*

सत्क्रिया satkriyâ, *s. f.* Bom acto; saudação, comprimento; cortezia, civilidade.—*S.*

सत्गति satgati, *s. f.* Bemestar; felicidade.—*S.*

सत्गुण satguṇa, *s. m.* Virtude; bondade, attributo bom; prenda, dom, dote, parte.—*S.*

सत्गुणी satguṇî, *a. c.* Virtuoso; bem prendado.—*S.* सत्गुण.

सत्चरी satcharî, *a. c.* Recto, justo, honesto, bem procedido, bem comportado, bem conductado.—*S.*

सत्तम sattama, *a. c.* Excellente, optimo; precioso.—*S.*

सत्तर sattara, *a. c. pl.* Settenta. —*M.*

सत्ता sattâ (por *cor.* सत्त्या sattyâ) *s. f.* Realidade; poderio, força, auctoridade; dominio, predominio; senhorio, propriedade; privilegio; opção. —*Satte phuḍe śahânepaṇa chalanâ*: onde força ha direito se perde; a força supplanta a prudencia.—Sattecho, *a. g.* Auctoritatorio, poderoso, potente; sujeito ao direito ou poder de outrem.—*Âpale sattecho, sui juris*, emancipado.—*S.*

§ सत्ताधारी sattâdhârî, *s. m.* Proprietario, dono, senhor.—*S.*

सत्तापुरुष sattâpurusha, *s. m.* Soberano, potentado, magnate, satrapa. —*M.* de सत्ता e पुरुष.

सत्तावन्न sattâvanna, *a. v. pl.* Cincoenta e sette.—*M.*

सत्तावीस sattâvîsa, *a. c. pl.* Vinte e sette.—*M.*

सत्तेचाळ sattechâḷa, सत्तेचाळीस sattechâḷîsa, *a. c. pl.* Quarenta e sette.—*M.*

§ सत्त्व sattva, *s. n.* Força, vigor, energia; animo, coragem; subsistencia, hypostasia; entidade; bondade ou perfeição inherente ás creaturas; efficacia —*M.*

* * सत्त्वविद्या sattvavidyâ, *s. f.* Ontologia.—*S.*

सत्भाव satbhâva, *s. m.* Ser, ente, entidade; existencia; realidade; amabilidade, affabilidade. —*S.* सद्भाव.

सत्यंकार satyamkâra, *s. n.* Verificação; ratificação, confirmação, ratihabição (*v. karumka*).—*S.*

सत्यनाश satyanâśa, *s. m.* Aniquilação, extincção, extirpação, total, ruina.—*S.*

सत्यवाद satyavâda, *s. m.* Veracidade, veridicidade.—*S.*

सत्यवादी satyavâdî, *a. c.* Veraz, veridico; sincero, franco, candido.—*S.*

सत्याण्ण्य satyâṇṇya, *a. c. pl.* Noventa e sette.—*M.*

सत्यार्थ satyârtha, *s. m.* (*ant*) Assenso intimo; (*pur.*) convicção inabalavel, fé, certeza. — De सत्य e अर्थ.

सत्याशीं satyâśîm, *a. c. pl.* Oitenta e sette.—*M.*

सत्यास्तर satyâstara, *a. c.* Settenta e sette.—*M.*

सत्येवंत satyevamta, *a. c.* Veraz, veridico.—*S.* सत्यवान्.

सत्विदी satvidî, *a. c.* Bem educado, bem criado; douto, lettrado, bemsabido.—*S.* सत्विद्य.

सत्सष्ठ satsashṭha, *a. c. pl.* Sessenta e sette.—*M.*

सत्सुटावें satsuṭâvem, *s. n. redup.* Verdade inquestionavel, realmente verdade. *U.* ás vezes como *adv.*— De सत् e सुटावें.

संथळ samthaḷa, *s. m.* Planura, planicie.—*M.*

सदर sadara, *s. f.* Supremo tribunal de justiça; sala de audiencia; tribunal do juiz ou do administrador publico; (*vulg.*) throno, solio; (em *Sal.*) pulpito. — *Sadarera basuṁka*, sentar-se na cathedra magistral, *sedere pro tribunali*; aclamar-se rei.—*S. basauṁka*, coroar, aclamar rei.—*A.*

सदलबदल sadalabadala, *s. f.* Troca, permuta, alternativa, revesamento, alternação.—*M.*

सदां sadâṁ, *adv.* Sempre.—**Sadâṁcha**, *emph.* Sempre, permanentemente, constantemente.—*S. mâṁdakyo radanâṁta*: os tempos não são eguaes; *nec semper lilia florent.*—**Sadâṁcho**, *a. g.* De sempre; quotidiano; ordinario, trivial, vulgar, corriqueiro; perenne, perpetuo.—*S.* सदा.

सदांकाळ sadâṁkâla, *adv.* Em todo o tempo, sempre; perpetuamente, perennemente. — **Sadâṁkâlacho**, *a. g.* Perenne, perpetuo.—De सदां e काळ.

सदाचार sadâchâra, *s. m.* Bom comportamento, rectidão, probidade, integridade.—*S.*

सदातन sadâtana, *a. c.* Eterno, sempiterno.—*S.*

सदाबेबो sadâbebo, *s. m.* Polvo.

सदामांडकी sadâmâṁḍakî, *s. f.* Lula, choca.

सदाशिव sadâśiva, *s. m*, Nome de *Śiva*.—*S.*

* * **सदासिद्ध sadâsiddha**, *a. c.* Sempiterno, eterno.—*S.*

सदासर्वदा sadâsarvadâ, *adv. redup.* Sempre, constantemente, permanentemente; por todos os seculos.—De सदा e सर्वदा.

* * **संदिग्धमति saṁdigdhamati**, *s. m.* Sceptico, pyrrhonico.—*S.*

सदीं sadîṁ, *adv.* Sempre.—*M.*—*S.* सदा.

सदेश sadeśa, *a. c.* Patricio, paizano, compatriota, conterraneo.—*S.*

संदेश saṁdeśa, *s. m.* Mensagem, mandado.—*S.*

संदेह saṁdeha (**संदेव saṁdheva**, *ant.*) Duvida; incerteza, suspeita, receio; risco, perigo.—*S.*

सदैव sadaiva (por *cor.* **सदेंव sademva**) *a. c.* Feliz, ditoso, venturoso; bento, bemdito.—*S.*

सद्गीत sadgîta, *s. n.* Hymno, cantico; antiphona.—*S.*

सद्रव sadrava, *a. c.* Fusivel, derretivel.—*S.*

* **सदृष्ट sadrushṭa**, *a. c.* (*ant.*) Claro; evidente, intuitivo.—De स e दृष्ट.

* **सदृष्टपण sadrushṭapaṇa**, *s. n.* Clareza, evidencia, intuição.—**Sadrushṭapaṇiṁ**, *adv.* Claramente, evidentemente.—De सदृष्ट.

संध saṁdha, **संधि saṁdhi**, *s. f.* União, juncção, combinação, encadeação; juntura, articulação; buraco; logar apertado; armisticio, treguas; (*fig.*) reconciliação.—*S.*

* **संधकुंक saṁdakuṁka**, *v. i.* Atear-se, atiçar-se, inflammar-se.—*S.* संधक्.

§ **संधबंधन saṁdhabaṁdhana**, *s. n.* Tendão.—*S.*

सधर्म sadharma, *a. c.* Correligionario; confrade.—*S.*

संधवाय saṁdhavâya, *s. f.* Tetano (*u. Can.*).—De संध e वायु.

§ **संधिवात saṁdhivâta**, *s. m.* Rheumatismo das articulações.—*S.*

* * **संधिस्वर saṁdhisvara**, *s. m.* Diphtongo.—*S.*

संधुंक saṁdhuṁka, *v. t.* Unir, ligar, jungir, encadear, combinar; soldar; encaixar.—*S.* संधु.

संध्या saṁdhyâ, *s. f.* Tarde; recitação do *maṁtra* feita pelos hindús ao romper do sol, ao meio dia e ao pôr-se do sol.—*S.*

सध्यां sadhyâṁ, *adv.* Agora, presentemente.—*M.*

§ सन sana, *s. n.* Era, epocha, periodo.—*A.*

सनद sanada, *s. m.* Lettras patentes, patente, diploma; mandado, ordem; carta de mercê.—*S.*

सनारिंग sanârimga, *s. n.* Laranja. —De स e नारिंग.

सनिमान sanimâna, *s. m.* Acolhimento, recepção; obsequio.—*S. karumka*, acolher, hospedar, agasalhar, obsequiar.—*M.* de सत्मान.

सनिमानी sanimâni, *a. c.* Obsequioso; acolhedor.—De सनिमान.

सनी sanî, *a. c.* De ouro, aureo.—*S. begaṭa*, ouropel.—De सनें.

सनीन sanîna, *s. f.* Baioneta (*u. Can.*)—*P.*

* सन्निधान sannidhâna, *s. n.* Familiaridade, intimidade; proximidade, propinquidade; nexo, connexão, relação.—*S.*

* सन्निधानी sannidhânî, *a. c.* Familiar, propinquo, chegado. — De सन्निधान.

§ सन्मार्ग sanmârga, *s. m.* Orthodoxia.—Sanmârgî, *a. c.* Orthodoxo.—*S.*

सन्यास sanyâsa, *s. m.* Desapego, abandono das coisas mundanas; ascetismo.—*S.*

सन्यासी sanyâsî, *s. m.* Asceta, religioso mendigante; frade, monge. —*S.*

सन्यासुंक sanyâsumka, *v. t.* Depor; abandonar, largar, desapegar; resignar, renunciar, abdicar.—*S.* सन्यस.

सपक sapaka, *a. c.* Insipido, insulso.—*M.*

सपण sapaṇa, *s. n.* Sonho; visão. —*S.* स्वप्न (donde *L. somnium*).

संपणी sampaṇi, *s. f.* Acabamento, conclusão, terminação.—De संपुंक.

सपणेवुंक sapaṇevumka, *v. c. i.* Sonhar.—De सपण.

संपत् sampat, संपत्ति sampatti, *s. f.* Riqueza, opulencia, thesouro; affluencia, profusão, abastança; prosperidade, ventura, florescimento.—*S.*

† सपतेर sapatera, *s. m.* Sapateiro. (Diremos melhor: *mochî*, *châmhâra*).

संपत्तिवंत sampattivamta, *a. c.* Rico, opulento, opimo, prospero, florescente.—*S.* संपत्तिमान्.

सपक्ष sapaksha, *a. c.* Alado, azado; partidario, partidista, adherente, sequaz.—*S.*

सपाट sapâṭa, *a. c.* Chão, plano, liso, nivelado.—*M.*

सपाटी sapâṭî, *s. f.* Logar chão plaino, planura, planicie; chaneza, nivelamento.—*M.*

संपातणी sampâtaṇî, *s. f.* Fim, termo, conclusão, remate, terminação, consummação, epilogo; ultima demão; coincidencia.—De संपातुंक.

संपातुंक sampâtumka, *v. t.* Concluir, findar, terminar, perfazer, acabar, consummar, rematar; aperfeiçoar, executar.—*S.* संपात्.

संपातोंक sampâtomka, *v. t.* Terminar, acabar, consummar-se; coincidir-se.—*S.* संपत्.

संपीति sampîti, *s. f.* Beberete, pandega.—*S.*

संपुंक sampumka, *v. t.* Consumir-se, esgotar-se; concluir-se, terminar; completar-se.—*M.*—*S.* संपाप्.

सपुणिकाय sapuṇikâya, *s. f.* Riqueza, opulencia; sumptuosidade, magnificencia.—De सपुणीक.

सपुणीक sapuṇîka, *a. c.* Rico, opulento; sumptuoso.—De संपन्न

सपूत sapûta, *s. m.* Filho obediente.—*S.* सपुत्र.

सपूर्ण sapûrṇa, *a. c.* Inteiro, completo, perfeito, cabal, consummado; cheio, pleno, plenario, repleto; supremo, soberano, superno; abundante, copioso, exuberante; profuso, opiparo, lauto; absoluto.—*S.*

सपूर्णपण sapûrṇapaṇa, *s. n.*, सपूर्णाय sapûrṇaya, *s. f.* Completamento, perfeição, integridade, inteireza; plenitude; affluencia, bastança, abundancia, copia, exuberancia.—Sapûrṇapaṇim, *adv.* Plenamente, cabalmente, superabundantemente.—De सपूर्ण.

+ सपेत sapeta, *a. c.* Branco, alvo; puro, verdadeiro.—*P.*

संपौंक sampaumka, *v. c.* Consummar, exgotar, exaurir; acabar, terminar, concluir; completar.—*S.* समाप्.

* सप्त sapta, *a. c. pl.* Sette.—*S.* (donde *L. septem*).

* सप्तक saptaka, *s. n.* Aggregado, de sette; septenario; semana.—*S.*

** सप्तकोण saptakoṇa, *s. m.* Heptagono;—*a. c.* Septangular.—*S.*

** सप्तगुण saptaguṇa, *a. c.* Septemplice, septuplo.—*S.*

सप्तपर्ण saptaparṇa, *s. m.* Arvore —Alstonia scholaris.—*S.*

सप्तमी saptamî, *s. f.* Septimo dia da quinzena lunar; (*gram.*) septimo caso da declinação: locativo.—*S.*

सप्तस्वर saptasvara (por *cor.* सप्तसूर saptasûra) *s m. pl.* Sette notas de musica (*sâ, rî, ma, gu, pa, dha, nî*).—*S.*

** सप्ताकार saptâkâra, *a. c.* Septiforme.—*S.*

* सप्रतककालीचो sapratakakâlîcho, *a. g.* (*î, em*) Passado, antigo.

संप्रदाय sampradâya, *s. m.* Costume, pratica; phrase; terminologia, phraseologia, idiotismo.—*S.*

सफळ saphaḷa, *a. c.* Fructifero, ubertoso, productivo, fecundo.—*S.* सफल.

§ सफेती sapheti, *s. f.* Caiadura. —*S. karumka*, caiar.—*P.*

सबब sababa, *s. m.* Causa, motivo, razão, argumento (*u. Can.*)—*A.*

सबर sabara, *s. n.* Sorte de aloes. —*A.*

सबर sabara, *s. f.* Paciencia; tolerancia; resignação.—*S. karumka*, ter paciencia; esperar.—*H.*

संबर sambara, *s. m.* Casta de veado.—*S.*

संबंध sambamdha, *s. n.* Relação, connexão, respeito, vinculo, enlace, nexo, alliança, conjuncção; parentesco, affinidade; matrimonio, nupcias, conubio (*karumka, jâvumka*).—*S.*

** संबंधीसर्वनाम sambamdhîsarvanâma, *s.* a. Pronome relativo.—*S.*

सबसबां sabasabâm, *adv. onom.* Continuamente, incessantemente.—*M.*

सबळ sabaḷa, *a. c.* Forte, robusto, esforçado.—*S.* सबल.

संबळी sambaḷî, *s. f.* Bolsinha, charuteira, cigarreira.—*M.*—*S.* शंबल.

सबार sabâra, *a. c.* Muito (distributivo; *I. many*); numeroso.—*C.*

सबुद्धि sabuddhi, *s. f.* Unanimidade, acordo, concordia, harmonia; concordancia.—*S.*

* संबोखुंक sambokhumka, *v. t.* Chamar, convidar.—*M.*

** संबोधन sambodhana, *s. n.* Apostrophe; (*gram.*) vocativo.—*S.*

** संबोधुंक sambodhumka, *v. t.* Apostrophar.—De संबोधन.

संभव sambhava, *s. m.* Origem, emanação, procedencia; nascimento; concepção; consistencia, conformidade, correspondencia; possibilidade, probabilidade.—*S.*

सभवती sabhavatî, सभंवतीं sabhamvatîm, *adv.* e *posp.* Ao redor. —*M.*

* सभवतो sabhavato, *a.* (*î, em*) Circumstante, rodeante, o que está ao redor.—*M., adv.*

संभवुंक sambhavumka, *v. i.* Originar-se, emanar, proceder; ser concebido; nascer; existir.—*M.* de संभव.

सभा **sabhâ**, *s. f.* Sala de reunião, sala de conselho; assemblea, dieta, congresso, conclave, consistorio, synodo; sessão, junta.—*S.*

सभागी **sabhâgi**, *a. c.* Feliz, afortunado, venturoso, ditoso.—*S.* सभाग्य.

सभापति **sabhâpati**, *s. m.* Presidente da assemblea.—*S.*

संभार **sambhâra**, *s. m.* Preparativos, aparelhos, aprestos; (*vulg.*) especiarias, tempero, adubo; especie de brinco (*v. karumka*).—*S. saralyâra, potyâka vâsaya nâ?* o tonel nunca perde o cheiro de vinho.—*Sambhârâchem potem jâvumka*, servir para qualquer mister ou proposito.—*S.*

संभारकार **sambhârakâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*), संभारी **sambhâri**, *s. m.* (*f. ina*) Aparelhador, preparador; tempereiro, especieiro. — De संभार.

* संभारुंक **sambhârumka**, *v. t.* Adubar.—De संभार.

संभावना **sambhâvanâ**, *s. f.* Probabilidade, verisimilhança; possibilidade; acolhimento, agasalho, hospedagem.—*S.*

सभावाद **sabhâvâda**, *s. m.* Oração, allocução; discurso, falla, arenga, pratica (*v. karumka*).—*S.*

सभावादी **sabhâvâdi**, *s. m.* (*f. ina*) Orador, fallador, arengador.—*S.*

संभावुंक **sambhâvumka**, *v. t.* Acolher, hospedar, agasalhar.—*M.* de संभावना.

संभाव्य **sambhâvya**, *a. c.* Possivel, potencial; provavel, verisimil.—*S.*

संभाषण **sambhâshana**, *s. n.* Conversa, conversação, colloquio, conferencia, dialogo.—*S.*

सभासद **sabhâsada**, *s. m.* Assessor, adjuncto; palaciano, aulico, cortezão.—*S.*

संभाळ **sambhâla**, *s. m.* Manutenção, conservação, preservação, resguardo, guardamento; observancia; defensão; palladio; cura, cuidado; criação; (*u. Can.*) paga, salario.—*M.*

संभाळणार **sambhâlanâra**, *s. m.* (*f. ârna, ârina*), संभाळी **sambhâli**, *s. m.* (*f. ina*) Conservador, preservador, guardador; curador; observador, cumpridor; sustentaculo, defensor; criador.—De संभाळ.

संभाळुंक **sambhâlumka**, *v. t.* Preservar, salvar, conservar, guardar, manter, sustentar, cuidar, resguardar; criar; defender; observar, cumprir.—*M.*

संभाळोंक **sambhâlomka**, *v. r.* Manter-se, guardar-se, preservar-se, ser cuidado,—sustentado.—*M.*

सभेमाजार **sabhemâjâra**, *adv.* Publicamente, conspicuamente, diante do publico.—De सभा e माजार.

* * सभोपगृह **sabhopagriha**, *s. n.* Antecamara.—*S.*

संभ्रम **sambhrama**, *s. m.* Pressa, lufa-lufa, azafama; anciedade, anhelo; magestade, grandeza.—*S.*

संभ्रमी **sambhrami**, *a. c.* Apressado, azafamado, pressuroso; avido, ancioso.—De संभ्रम.

+ संभ्रमीं **sambhramim**, *adv.* Espantosamente, pasmosamente.—De संभ्रम.

सम **sama**, *a. c.* Egual, identico; justo, recto, direito, proprio.—*S.*

समकरुंक **samakarumka**, *v. t.* Preparar, aparelhar, apromptar; polir, refinar, depurar, purificar; adornar, realçar; manufacturar.—*S.* संकृ.

* * समकक्षछिन्न **samakakshachhinna**, *s. n.* (*geom.*) Parabola.—*S.*

समकालिक **samakâlika**, *a. c.* Coevo, coetaneo, contemporaneo.—*S.*

समकाळी **samakâli**, *a. c.* Synchrono. — **Samakâlipana**, *s. n.* Synchronismo.—*S.*

§ समकालीन samakâlîna, *a. c.* Isachrono.—*S.*

* * समकोण samakoṇa, *s. m.* (*geom.*) Rectangulo;—*a. c.* Equiangulo, rectangulo.—*S.*

* समग्र samagra, *a. c.* Todo, inteiro, cada um.—*S.*

समज samaja, *s. f.* Percepção; discernimento; reconciliação.—*H.*

समजदार samajadâra, *a. c.* Judicioso, discreto.—*H.*

समजावणी samajâvaṇî, *s. f.* Explicação, elucidação, esclarecimento, significação; persuasão; acalmação, aquitação.—De समजावुंक.

समजावुंक samajâvuṁka, *v. c.* Fazer entender ou comprehender; explicar, elucidar, esclarecer; convencer, persuadir; acalmar, pacificar, apaziguar, serenar, reconciliar.—*H.*

समजिकाय samajikâya, *s. f.* Intelligencia; discrição, circumspecção, prudencia, penetração; docilidade.—De समजीक.

समजीक samajîka, *a. c.* Entendente, intelligente, esclarecido, sabio; arrazoado, racional; atilado, judicioso; circumspecto, discreto, prudente; docil; indulgente, condescendente.—*H.*

समजुंक samajuṁka, *v. t.* Entender, perceber, comprehender, penetrar; opinar; considerar, reputar.—*Samajatalyâka sagaleṁ*: ao bom entendedor meia palavra basta.—*H.*

समज्ञुनउमज्ञुन samajñaumajñana, *adv.* Scientemente, de proposito, voluntariamente.—*M.*

समजोंक somajoṁka, *v. r.* Ser entendido,—comprehendido; advertir-se, inteirar-se; pacificar-se, aquietar-se.—*H.*

समजोणी samajoṇî, *s. f.* Discernimento, discrição, juizo; percepção, comprehensão; parecer, opinião.—De समजुंक.

समतत्त्व samatattava, *s. n.* Coessencial, consubstancial;—*s. n.* Coessencia.—*S.*, *a.*

* * समतत्त्वता samatattvatâ, *s. f.* Coessencia, consubstancialidade.—*S.*

* * समतुलता samatulatâ, *s. f.*,

समतोल samatola, *s. m.* Equilibrio, equipendencia, equilibração; equivalencia, equipollencia.—Samatolâcho *a. g.* Equivalente, equipollente, equiponderante.—*S.*

* * समतुलताशास्त्र samatulatâśâstra, *s. n.* Estatica.—*S.*

* * समतोलुंक samatoluṁka, *v. t.* Equilibrar.—De समतोल.

* * समत्रिभुज samatribhuja, *s. m.* (*geom.*) Equilatero (triangulo).—*S.*

समदृष्टि samadṛishṭi, *s. f.* Imparcialidade;—*a. c.* Imparcial.—*S.*

* * समद्विभुज samadvibhuja, *a. c.* (*geom.*) Isosceles.—*S.*

* समंध samaṁdha, *s. n.* *Cor.* de संबंध saṁbaṁdha.

* * समनित्यस्थायी samanityasthâyî, *a. c.* Coeterno.—*S.*

* * समपरिमाण samaparimâṇa, (*geom.*) Homologo.—*S.*

* * समभार samabhâra, *s. m.* Equiponderancia, equilibrio;—*a. c.* Equiponderante, equipollente.—*S.*, *a.*

समभाव samabhâva, *s. m.* Identidade, homogeneidade;—*a. c.* Identico, homogeneo, connatural.—*S.*

* * समभुज samabhuja, *a. c.* Equilateral.—*S.*

समय samaya, *s. m.* Tempo; estação; monção; occasião, ensejo, azo, opportunidade; concerto, ajuste, tratado.—*S.* *yevuṁka*, chegar o tempo de calamidade.—*S.*

समरण samaraṇa, *s. n.* Lembrança, reminiscencia, recordação, commemoração; memoria; meditação religiosa, contemplação; impetração, invocação ou imploração mental de Deu

oração mental; memorando, memorial, *souvenir*; (*vulg.*) culto, adoração.—*S.* स्मरण.

समरणी **samaraṇî**, *s. f.* Rosario, contas.—*S.* स्मरणी.

समरुंक **samaruṁka**, *v. t.* Lembrar, recordar, relembrar, commemorar; meditar, contemplar; invocar a Deus; implorar, impetrar; prestar culto.—*S.* स्मृ.

समर्थ **samartha**, *a. c.* Forte, potente, poderoso, valente, habil, capaz; significativo; synonimo; coherente.—*S.*

समर्थपण **samarthapaṇa**, *s. n.*, समर्थाय **samarthâya**, *s. f.* Força, potencia, poderio, valentia; habilidade, capacidade; synonimia.—De समर्थ.

समर्पण **samarpaṇa**, *s. n.* Offerta, oblata, offerenda; dadiva, mimo, presente; honorario; dedicatoria; dedicação, devoção; oblação, sacrificio, immolação, holocausto.—*S.*

समर्पुंक **samarpuṁka**, *v. t.* Offerecer, presentear, mimosear, offertar, dedicar; outorgar, conferir; sacrificar, immolar.—*S.* समर्प्.

समसुंक **samasuṁka**, *v. t.* Reunir, ajuntar, colligir; combinar, vincular.—*S.* समस्.

समस्त **samasta**, *a. c.* Todo (*omnis*); inteiro, total.—**Samastâṁcho**, *a. g. pl.* Universal, geral; commum, publico.—*S.*

समस्वर **samasvara**, *a. c.* Consono, consonante, harmonico, acorde.—*S.*

समस्वरता **samasvaratâ**, *s. f.* Consonancia, harmonia.—*S.*

§ समागम **samâgama**, *s. m.* Juncção, coalição, combinação; concurrencia, concurso; concomitancia, consubsistencia.—*S.*

समाज **samâja**, *s. m.* Assemblea, reunião, *meeting*; comicio, congresso; club, partida, companhia.—*S.*

समाजीक **samâjîka**, *a. c.* Commum, publico.—*M.* de समाज.

* * समांतर **samâṁtara**, *a. c.* (*geom.*) Equidistante, parallello;—*s. n.* Equidistancia.—*S.*

* * समांतरचतुर्भुज **samâṁtara-chaturbhuja**, *s. m.* (*geom.*) Parallelogramo.—*S.*

* * समांतररेखा **samâṁtararekhâ**, *s. f.* Parallelo.—*S.*

समाधान **samâdhâna**, *s. n.* Socego do espirito, paz da consciencia, ataraxia; satisfação, contento; cessação de pena ou afflicção; allivio; remanso, retiro (*v. karuṁka, jâvuṁka*).—*S.*

समाधानी **samâdhânî**, *a. c.* Socegado, tranquillo, placido; satisfeito, contente; descansado, repousado.—*S.*

समाधि **samâdhi**, *s. f.* Absortos, extasis; meditação profunda, contemplação; mausoléo, monumento, sepulchro.—*S.*

समाधिस्थ **samâdhistha**, *a. c.* Meditabundo, contemplativo, absorto, enlevado, extatico, enleiado.—*S.*

समान **samâna**, *a. c.* Similhante, egual, justo, recto.—*S.*

समानार्थ **samânârtha**, *s. m.* Synonymo; synonymia.—*S.*

समानार्थक **samânârthaka**, *a. c.* Synonymo.—*S.*

समानुंक **samânuṁka**, *v. t.* Assentir, consentir concordar, corroborar; approvar, applaudir; estimar, apreciar, avaliar, honrar, considerar, ter em apreço,—em conta.—*S.* समान्.

§ समानोदार **samânodâra**, *a. c.* Uterino (irmão).—*S.*

समायीक **samâyîka**, *a. c.* Adequado ao tempo, opportuno; periodico, occasional.—*M.* de समय.

* * समांश **samâṁśa**, *s. m.* (*astr.*) Azimuth.—**Samâṁśî**, *a. c.* Azimuthal.—*S.*

* * समास **samâsa**, *s. m.* (*gram.*) Composição de palavras, vocabulo composto, composto; summario, resumo.—*S.*

* * समीकरण **samîkaraṇa**, *s. n.* Assimilação; equação.—*S.*

समुद्र **samudra** (por *cor.* समुदीर **samudîra**) *s. m.* Mar, oceano, pelago; (*fig.*) abysmo, barathro.—**Samudrâcho**, *a. g.* De mar; maritimo, equoreo.—**Samudrâṁtalo**, *a. g.* De dentro do mar, submarino; marinho, marino.—*S.*

समुद्रपळीकडचो **samudrapaḷîkaḍacho**, *a. g.* D'alem mar, ultramarino.—*M.* de समुद्र, पळी e कड.

* * समुद्रवेलादिविवरण **samudravelâdivivaraṇa**, *s. n.* Hydrographia.—*S.*

समुर्त **samurta**, *s. f.* Codigo de leis sagradas, lei ecclesiastica, canones da religião, lei revelada, dogma, revelação,; (*vulg.*) religião.—*Sâstra samurta*, religião; deveres religiosos. —**Samurtîcho**, *a. g.* Legal, canonico; dogmatico.—De समुर्त.

समुर्तिकार **samurtikâra**, *s. m.* Legislador.—De समुर्त.

समेस्त **samesta**, *a. c. Cor.* de समस्त **samasta**.

समो **samo**, *s. f.* Meridiano; zenith; apogeo.—*M.*

सम्मत **sammata**, *a. c.* Acordado, concorde; unanime; consentido, assentido, votado.—*S.*

सम्मति **sammati**, *s. f.* Assentimento, consentimento, aquiescencia; acordo, concordia, voto.—*S.*

सम्राज **samrâja**, *s. m.* Autocrata, despota.—*S.*

सम्राज्य **samrâjya**, *s. n.* Autocracia, despostismo.—*S.*

सय **saya**, *s. f.* Lembrança, memoria.—*M.*

सयंभ **sayaṁbha**, *s. n.* Natureza, disposição natural; constituição, compleição; temperamento; essencia; origem.—**Sayaṁbhâvarato**, sobrenatural, preternatural.—**Sayaṁbhâcho**, *a. g.* Natural, innato; physico; essencial; original.—*S.* स्वभाव.

* सयंभविरोध **sayaṁbhavirodha**, *s. m.* Anthipathia natural, geriza, grima, agerisa.—De सयंभ e विरोध.

* सयंभलुळी **sayaṁbhaluḷî**, *s. f.* Instincto, propensão natural.—De सयंभ e लुळी.

सयंभगुण **sayaṁbhaguṇa**, *s. m.* Propriedade ou qualidade natural,—innata.—De सयंभ e गुण.

सयंभीं **sayaṁbhîṁ**, *adv.* Naturalmente; radicalmente; em primeiro logar, antes de tudo.—De सयंभ.

सयसुमार **sayasumâra**, *adv.* Mais ou menos, approximadamente;—*s. m.* Avaliação accurada; apprehensão correcta.—*P.*—*A.*

सया **sayâ**, *s. f.* Physionomia; carão, tez.—*S. paratuṁka*, desfigurar-se, tornar-se livido.

संयोग **saṁyoga**, *s. m.* União, juncção, connexão, conjuncção, combinação; contacto; associação; annexação; occasião, ensejo, azo, opportunidade, monção; coherencia, cohesão; proporção, symetria; synthese. —**Saṁyogâcho**, *a. g.* Symetrico; synthetico; azado, opportuno.—*S.*

* * संयोगभूमि **saṁyogabhûmi**, *s. f.* Isthmo; peninsula.—*S.*

सर **sara**, *s. m.* Enfiada, ramal; grinalda.—*S.*, ou स्रज.

सर **sara**, *s. f.* Similhança, egualdade; comparação, parallelo, contraposição, cotejo; competencia, emulação; congruencia (*v. âsuṁka*, *karuṁka*).—*M.*

सर **sara**, *s. m.* Cabeça, chefe, *primus inter caeteros*. *U.* como *pref.* aos titulos na significão de *arce*, *ex.*: *saradesâya*.—*P.*

सर sara, *suf. indica* movimento; ex.: *hâmgâsara*, para cá; *thaimsara*, para lá, para alli; *khaimsara?* para onde?—Do *S.* सृ, *mover-se*.

सरकन sarakana, *adv.* Imitando o som da arrastadura de alguma cousa dura.—*M.*

§ **सरकफास sarakaphâsa**, *s. m.* Nó corredio, laço.—*M.*

सरकार sarakâra, *s. m.* Governo; rei, governador; magistrado supremo.—*P.*

सरकारी sarakârî, *a.c.* Do governo, governamental; magestatico, regio, real; publico.—*P.*

सरकावुंक sarakâvumka, *v. c.* Afastar, apartar, remover, amover, desviar.—*M.*

सरकुंक sarakumka, *v. i.* Resvalar, escorregar, deslisar; afastar-se, safar-se.—*M.* de सरकुंक.

सरंगूल saramgûla, *s. n. dim.* Especie de peixe.—De सरंगो, *2*.

सरंगो saramgo, *s. m.* Balão pyrothecnico; papagaio de papel.

सरंगो saramgo, *s. m.* Especie de peixe, pampano.—*M.*

सरचिट्ठी sarachiththî, *s. f.* Circular, encyclica.—*M.*

सरतेशेवटीं saratesevatîm, *adv.* Alfim, por ultimo, por fim.—*M.* de सरतो e शेवट.

सरतो sarato, *p. pr.* (*î, em*) O que vai acabando,—terminando,—gastando-se; corrente (mez, anno).—De सरुंक.

सरद sarada, *s. f.* Fronteira, raia, paiz limitrophe, região, plaga, paragem.—*P.*

सरदभात saradabhâta, *s. n.* Variedade de arroz.—*M.*

सरदार saradâra, *s. m.* Chefe, official; commandante; magnate, satrapa; cavalheiro; proceres.—*P.*

सरदारकी saradârakî, *s. f.* Officio ou condição de *saradâra*; chefia; commando, capitania.—*P.*

सरदारी saradârî, *a. c.* Relativo ao *saradâra*.—*M.* de सरदार.

§ **सरदी saradî**, *s. f.* Frialdade, friura; resfriamento; defluxo.—*P.*

सरदेसाय saradesâya, *s. m.* Chefe dos *desâyas*, *desâya* principal.—*M.* de सर e देसाय.

सरद्या saradyâ, *adv.* Por ora, entrementes.—*M.* सद्य.

सरप sarapa, *s. m.* Cobra, serpente, serpe; (em *Sal.*) cobra de capello; (*rad. sârpâ*).—*S.* *mhanacho naya dhâkalo, âni phiramgî mhanacho naya âpalo*: não se deve dizer que a cobra é pequena, nem que o europeu é meu.—**Sarpâcho**, *a. g.* Colubrino, serpentino, viperino.—*S.* सर्प (donde *L. serpens*).

सरपट sarapata (as vezes सरपटणी **sarapatanî**) *s. f.* Rojo, rasto, arrasto, rojão;—*a. c.* Rasteiro, rojador.—*S.* *padumka*, deitar-se ao longo, prostrar-se.—*M.*—*S.* सर्पण.

सरपटुंक sarapatumka, *v. i.* Rojar, serpear, arrastar-se; engatinhar; resvalar; prostrar-se, prosternar-se; afocinhar.—*M.*—*S.* सृप् (donde *L. serpo*).

सरपटो sarapato, *a.* (*î, em*) Rasteiro, rojador, serpeante, o que se arrasta pela terra; resvalante, declive; pendente, inclinado; deitado ao comprido, prostrado.—*S.* सर्पि.

सरपट्यां sarapatyâm, *adv.* De bruços, de rojo, de gatinhas, arrastadamente.—*M.* de सरपटो.

† **सरपतेल sarapatela**, *s. n.* Sarapatel.

सरपळी sarapalî, *s. f.* Cadeia, corrente, enfiada; collar.—*M.*

सरभरा sarabharâ, *s. f.* Fornecimento, abastecimento (*u. Can.*) —*P.*

सरमाफी saramâphî, *s. f.* Amnistia.—*M.*

* **सररां sararâm**, *adv. onom.* Depressa, acceleradamente.

सरक sarala, *s. n.* Casca, capsula; tona.—Saralâcho, *a. g.* Cascudo, capsular. *Var.* de सल.

सरळ sarala, *s. f.* Palha secca de certas especies de arroz.—*S.* सरळ, *a.*

सरवण saravana, *s. n.* Divisão de varzea.—De सरवो ?

सरवो saravo, *s. m.* Campo situado no planalto ou na encosta do monte e recentemente arroteado.—*M.*

सरशीं saraśîm, सरशें saraśem, *adv.* e *posp.* Perto, junto, ao pé de.—Saraśilo, *a. l.* De perto de, de junto de, proximo.—*M.*

सरशेवट saraśevaṭa, *s. m.* Final conclusão, ultimo fim.—Saraśevaṭim, *adv.* Ao cabo de tudo, por extremo, derradeiramente.—*M.*

सरसरीत sarasarîta, *a. c. onom.* Sussurrante, rumorejante; peremptorio, decisivo.

सरसरुंक sarasarumka, *v. i. onom.* Fazerarruido, sussurrar, rumorejar.—*M.*

सरसरो sarasaro, *s. m. onom.* Retintim, sussurro.

सरसो saraso, *a.* (*î, em*) Egual, similhante; congruente, conforme.—*M.*—*S.* सदृश.

सरसुमार sarasumâra, *s. m.* Exacto calculo.—*M.*

सरस्वती sarasvatî, *s. f.* Deusa da eloquencia,—das bellas artes (mulher de Brahmá); musa.—*S.*

सरळ sarala, *a. c.* Direito, recto, justo; franco, aberto; candido, ingenuo, sincero; claro; facil; corrente, fluente; chão.—*S. reghâmcho*, rectilineo.—*S.* सरल.

सरळपण saralapaṇa, *s. n.* Direitura, justeza, rectidão; candidez, ingenuidade; clareza; facilidade; fluencia.—De सरळ.

सरांटुंक sarâmṭumka, *v. i.* Estar secco (a lingua com a sêde); emittir som agudo; gargantear.—De सरांटो.

सरांटो sarâmṭo, *s. m.* Arbusto—Ruelia longifolia; hastilha, estilhaço; garganteio, trinado da voz; seccura da lingua; sêde intensa.—*M.*

सराप sarâpa, *s. m.* Agiota, cambista, banqueiro.—*A.*

सरापपण sarâpapaṇa, *s. n.* Agiotagem; officio do banqueiro. — De सराप.

* सराभरी sarâbharî, सरासरी sarâsarî, सरी sarî, *adv.* Sem respeito, contumeliosamente.—*M.*

सरासर sarâsara, *adv.* Com arruido, com bulha; plenamente, inteiramente; de uma ponta á outra.—*H.*

सरासरी sarâsarî, *s. f.* Termo medio, media.—*P.*

सरासरीं sarâsarîm, *adv.* Superficialmente; mais ou menos.—*M.*

* सरिगम sarigama, *s. f.* Solfejo.—*S. karumka*, solfejar.—*S.*

सरी sarî, *s. f.* Fio de metal, arame; enfiada de coraes, missanga; comparação, juxtaposição; clavicula.—*M.* सरीत ?

सरी sarî, *a. c.* Egual, similhante, direito, justo, recto; proprio, conveniente.—*S. kârumka*, egualar, equiparar; concertar, reparar, reformar; temperar (o caril); fazer assentar ao corpo (o fato); adaptar, accommodar; dar a ultima demão.—*C.*

सरीं sarîm, *posp.* Com, junto, perto; a respeito de.—Do *S.* सृ, *mover-se.*

सरीसर्वत्र sarîsarvatra, *adv.* Em toda a parte, em todo o logar.—*M.*

सरुंक sarumka, *v. i.* Afastar-se, safar-se, apartar-se, mover-se do logar; consumir-se, gastar-se, esgotar-se, acabar, fenecer; passar, decorrer; convir, ser congruente,—avisado; (no *Can.*) morrer, fallecer, perecer.—*S.* सृ.

सरू sarû, *s. m.* Cypreste.—*A.*

सरूप sarûpa, *s. n.* (सरूपाय sarûpâya, *s. f.*) Similhança nas feições; parecença, imagem.—*S.*

सरूपी sarûpî, *a. c.* Similhante, parecido.—*S.* सरूप.

सरेकार sarekâra, *s. m.* (*f. ârna, ârîna*) O que tem,—vende,—distilla ou bebe (em excesso) vinho; vinhateiro; vinhate, beberrão, beberrote, borracho.—De सरो.

सरो saro, *s. m.* Vinho; espirito; aguardente. —*S. jiraumka*, cozer o vinho.—*S. nivaḷâvumka*, desemborrachar, desembriagar.—*S.* सुरा ou सरक.

सरोड saroḍa, *s. m.* Fio da espatha de *biralo mâḍa*; fibra vegetal.

सरौंक saraumka, *v. c.* Acabar, consumir; despender, gastar; afastar; remover, apartar.—De सरंक.

सर्ग sarga, *s. m.* Canto do poema, secção.—*S.*

सर्ज sarja, *s. f.* Forma inflexa de *garja*; *garja sarja*, necessidade, precisão.—De गर्ज.

सर्पजात sarpajâta, *s. f.* Ophidianos.—*S.* सर्पजाति.

सर्पभोजी sarpabhojî, *a. c.* Ophiophago.—*S.*

सर्पविद्या sarpavidyâ, *s. f.* Ophiologia.—*S.*

* **सर्म sarma,** *s. m.* Repouso, descanço; siso.—*S.* श्रम.

सर्व sarva, *a. s.* Todo, cada um; total, inteiro; completo, perfeito.—*S. jâticho*, omnigeno.—*S. prakârâcho*, omnimodo.—*S.* (donde *L. solum, solidus*).

सर्व sarva, *adv.* Muito. Tem força de superlativo na *comp.*, equivavalente ao latino *per* e *omni* em *perillustris, omnipotens*.—*S.*

सर्वकरणार sarvakaraṇâra, *s. m.* Todo poderoso, omnipotente.—सर्व e करणार.

सर्वकाळ sarvakâḷa, *adv.* Em todo o tempo, durante todo o tempo; sempre, constantemente.—*S.* सर्वकाल.

सर्वकाळीन sarvakâḷîna, *a. c.* Perpetuo, perenne; eterno.—*S.* सर्वकालीन.

सर्वगत sarvagata, *a. c.* Omnivago.—*S.*

* * **सर्वगामी sarvagâmî,** *a. c.* Ubiquo, omnivago.—*S.*

सर्वगुणसंपन्न sarvaguṇasampanna, *a. c.* Dotado de todas as perfeições, summa ou infinitamente perfeito.—*S.*

सर्वजाणार sarvajâṇâra, *a. c.* Summamente sabio, omnisciente.—**Sarvajâṇârapaṇa,** *s. n.* Omnisciencia.— De सर्व e जाणार.

सर्वठांय sarvaṭhâmya, *adv.* Em toda a parte.—De सर्व e स्थान.

सर्वतः sarvataḥ, *adv.* Em todo o logar (*L. ubique*); em todos as direcções (*L. undique*); inteiramente, universalmente, por todos os seculos.—*S.*

सर्वथा sarvathâ, *adv.* Totalmente, absolutamente.—*S.*

सर्वदा sarvadâ, *adv.* Sempre.—*S.*

* * **सर्वनाम sarvanâma,** *s. n.* (*gram.*) Pronome.—*S.*

* * **सर्वदेवालय sarvadevâlaya,** *s. n.* Pantheon.—*S.*

सर्वपदवेदार sarvapadavedâra, *a. c* Todo poderoso, omnipotente.—**Sarvapadavedârapaṇa,** *s. n.* Omnipotencia.—De सर्व e पदवेदार.

सर्वप्रकार sarvaprakâra, सर्वविध sarvavidha, *a. c.* Omnimodo, omnigeno.—*S.*

* **सर्वप्राप्त sarvaprâpta,** *a. c.* Infinitamente perfeito.—De सर्व e प्राप्त.

\+ **सर्वभरित sarvabharita,** *a. c.* O que enche tudo, o que está em tudo, omnipresente (epitheto de Deus).—*S.*

§ **सर्वभोजी sarvabhojî,** *a. c.* Omnivoro.—*S.*

* * **सर्वलौकिक sarvalaukika,** *a. c.* Catholico, universal.— **Sarvalaukikatâ,** *s. f.* Catholicismo.—*S.*

सर्वविद्यालय sarvavidyâlaya, *s. n.* Universidade, eschola polytechnica.—*S.*

सर्वविद्या sarvavidyâ, *s. f.* Encyclopedia. — Sarvavidyâjña, *a. c.* Encyclopedico.—*S.*

* * सर्ववैशधिचूर्ण sarvavaishadhichûrṇa, *s. n.* Panacea.—*S.*

* * सर्वव्यापक sarvavyâpaka, *a. c.* Ubiquo —Sarvavyâpakatva, *s. n.* Ubiquidade.—*S.*

सर्वसत्येवंत sarvasatyevaṁta, *a. c.* Summamente veraz.—De सर्व e सत्येवंत.

सर्वसमर्थ sarvasamartha, *a. c.* Todo poderoso, omnipotente.—*S.*

सर्वसाधारण sarvasâdhâraṇa, *a. c.* Universal, geral, ecumenico.—Sarvasâdhâraṇapaṇa, *s. n.* Universalidade, generalidade.—*S.*

+ सर्वस्व sarvasva, *s. n.* Tudo, totalidade.—De सर्व.

सर्वहकुमदार sarvahakumadâra, *a. c.* Todo poderoso, omnipotente.—De सर्व e हकुमदार.

§ सर्वज्ञ sarvajña, *a.c.* Omnisciente.—*S.*

* सर्वांग sarvâṁga, *s. n.* Inteiro corpo, todo o corpo.—*S.*

सर्वेश्वर sarveśvara (por *cor.* सर्वेश्पर sarveśpara) *s. m.* Senhor de tudo; supremo senhor; altissimo. —*S.*

सल sala, *s. n.* Talhada de manga verde ou casca de brindão salmoirada e assoalhada; hastilha, fragmento, fanico.—*Salâṁ* (*fig.*) chorrilho de palavras acres.—*M.*—*S.* शल्य.

सळग salaga, *s. m.* Porco castrado (*u. Sal., Ilh.,* e *Can.*)—*C., cabeça da manada.*

सळगी salagî, *s. f.* Familiaridade, intimidade.—*M.*

सळड salaḍa, *s. m.* Canastra, açafate, condeça.—*M., caixão.*

सळव salava, *a. c.* Factivel, praticavel; proprio, conveniente. — *S.* सुकर.

सळवुंक salavuṁka, *v. i.* Adaptar-se, accommodar-se, ajustar-se, quadrar, convir.—De सळव.

सळवांक salavauṁka. *v. c.* Accommodar, adaptar, ajustar, ageitar. —De सळवुंक.

सलाम salâma, *s. m.,* सलामालेकी salâmâlakî, *s. f.* Salama, salamalek; saudação, comprimentos, respeitos; zumbaia.—*A.*

सलामती salâmatî, *adv.* Felizmente, com boa viagem.—*A.*

सलो sallo, *s. m.* Paz; armisticio, tregoas; tratado de paz.—*P.*

सवकाश savakâśa, *adv.* *V.* सावकाश sâvakâśa.

संवकुंक saṁvakuṁka, *v. i.* Habituar-se, avezar-se, afazer-se; dar-se, applicar-se; comprazer-se, deleitar-se; treinar-se.—*M.*

संवगडी saṁvagaḍî, संवगडो saṁvagaḍo, *s. m.* Companheiro de jogo; parceiro; camarada.—*M.*

सवणें savaṇeṁ, *s. n.* Passaro (*u. Sal.* e *Ilh.*)

सवत savata, *s. f.* Coesposa; mulher rival.—*H.*—*S.* सपत्नी.

सवती savatî, *a. c.* Relativo a uma das mulheres.—*S. bahiṇa,* irmã germana. *S. bhâu,* irmão germano.—De सवत.

सवंदरात savaṁdarâta. *s. f.* e *adv.* Inteira noite; por toda a noite.

सवडो savaḍo, *s. m.* Embarcação, navio, nau.—*P., trafico.*

सवन savana, *s. n.* Voz; som vocal ou musical; soada, toada.—*S.*

संवय saṁvaya, सवय savaya, *s. f.* Habito, costume, usança, pratica, rotina, habitude. — Saṁvayacho, *a. g.* Habitual, solito, usual, treito; avezado, acostumado, useiro, vezeiro. —*M.*

* * संवर्गमान saṁvargamâna, *s. n.* Logarithmo.—*S.*

सवर्ण savarṇa, *a. c.* Homogeneo; —*s. m.* Homogeneidade.—*S., a.*

संवसार **samvasâra**, *s. m. Cor.* de संसार **samsâra.**

संवाद **samvâda**, *s. m.* Conferencia, colloquio, dialogo, interlocução; harmonia, concordia; questão, debate, disputa, argumentação, polemica, contenda, certame, pendencia; porfia, competencia; discurso. — **Samvâdâcho,** *a. g.* Dialogal, colloquial; contencioso.—*S.*

संवादी **samvâdi**, *s. m.* (*f. ina*) Conferente, interlocutor; consultor, deliberador; disputador, argumentador; competidor, porfiador; conselheiro. —*S.*

संवादुंक **samvâdumka**, *v. i.* Conferir; deliberar consultar, conferenciar; discutir, argumentar, debater, discorrer, discretear, discursar; competir, porfiar.—*S.* संवाद्.

सवाय **sâvâya**, *a. c.* O que tem um quarto a mais; *ex.*: *savâya tâmga*, uma tanga e um quarto; *savâya-bârant*, um *bârant* e um quarto; *savâyasem*, cento e vinte e cinco.—*H.*

सवाय **savâya**, *a. c.* Barato, de pouco preço,—valor ou apreço; pouco custoso.—*S. karumka*, abaratar. *S. jâvumka*, abaratar-se. *S. phumkyâ*, quasi de graça, baratissimo.—*Savâyachem khâna poṭa phugem*: comida barata é indigesta.—Do *M.* सवेग ?

सवायकी **savâyakî**, *s. f.* Barateza.

सवार **savâra**, *s. m.* Cavalleiro.—*P.*

सवारी **savârî**, *s. f.* Cavallaria; esquadrão, piquete; equipamento; procissão.—**Savârîcho,** *a. g.* Equestre.—*P.*

सवाल **savâla**, *s. m.* Inquirição; interrogatorio; quesito, pergunta (*u. Sav.* e *Can.*).—*A.*

सवाशीण **savâśîṇa**, *s. n.* Mulher cujo marido vive; casada.—*M.*

सविस्तर **savistara**, *adv.* (*poet.*) Extensamente, minuciosamente, detalhadamente; — *a. c.* Minucioso; espaçoso.—*S.*

सवुंक **savumka**, *v. t.* e *i.* Praguejar, rogar pragas, chamar ruindades, amaldiçoar.—*S.* स्वर् ?

सवें **savem**, *posp.* Com, em poder ou nas mãos de, na companhia, junto; a respeito de, concernente a.—**Savemcha,** *emph.*—*M.*

सवें **savem**, *adv.* Espontaneamente, de livre vontade, de motu proprio. —**Savemcha,** *emph.*—*M.*—*S.* स्वयमेव.

सवो **savo**, *s. m.* Praga, barbata; praguejamento, imprecação;—*pl.* Feros, bravatas.

सव्वीस **savvîsa**, *a. c. pl.* Vinte e seis.—*M.*

§ संशय **samśaya**, *s. m.* Duvida, incerteza; suspeita, desconfiança.—*S.*

* * संशयार्थ **samśayârtha**, *s. m.* (*gram.*) Subjunctivo.—*S.*

सष्ट **sashṭa**, *a. c.* Claro, manifesto, evidente, perspicuo; positivo, expresso.—*S.* स्पष्ट.

संसत **samsata**, *s. f.* Familia, progenie, descendencia; parentela, relacionados, agnatos e cognatos; assemblea.—*S.*, ou संतति.

§ संसर्ग **samsarga**, *s. m.* Contacto, contiguidade, proximidade; concomitancia, coexistencia; communicação, convivencia, tracto, commercio. —*S.*

संसर्गी **samsargî**, *a. c.* Contiguo, proximo, chegado, concomitante; familiar, intimo.—*S.*

संसरणी **samsaraṇî**, *s. f.* Derivação, procedencia; nascimento.—*S.* संसरण.

संसरुंक **samsarumka**, *v. i.* Derivar-se, originar-se, proceder. — *S.* संसृ.

संसवेल **samsavela**, *s. f.* Especie de trepadeira.

ससार **sasâra**, *s. m.* Essencia; materia; (*ant.*) resumo, summario; bosquejo.—*S.* सार.

संसार **saṁsâra**, *s. m.* Mundo; existencia mundana, vida terrestre; temporalidades.—*S. mâthyâra paḍuṁka* (com *gen.*)—*ghevuṁka*, estar engolfado nos negocios mundanos.—*S.*

* ससारपणीं **sasârapaṇîṁ**, *adv.* Resumidamente, summariamente, compendiosamente.—De ससार.

संसारी **saṁsârî**, संसारीक **saṁsârîka**, *a. c.* O que cuida da familia ou dos negocios do mundo; mundano, secular, profano; terreno, terrestre, temporal.—*S.*

ससुंक **sasuṁka**, *v. i.* Fazer bem ao estomago, accommodar, convir.—Do *S.* सह्.

ससो **saṁso**, *s. m.* Lebre, coelho. —*S. śodhatâ jhâḍa, âni śejârî śodhatâ pâḍa:* a lebre procura planta e o visinho procura ruina.—*M.*—*S.* शश.

संस्कार **saṁskâra**, *s. m.* Sacramento (hindú); iniciação, sagração, consagração; purificação, santificação, justificação; rito, ceremonia, formalidade, elaboração; primor.—**Saṁskâracho**, *a. g.* Sacramental, purificatorio, santificante, justificante; sagrado, consagrado; ritual, ceremonial.—*S.*

संस्कारशास्त्र **saṁskâraśâstra**, *s. n.* Ritual, ceremonial; pontifical.—*S.*

संस्कारुंक **saṁskâruṁka**, *v. t.* Conferir sacramento; purificar, santificar, justificar; sagrar, consagrar.—*M.*—*S.* संस्कृ.

संस्कृत **saṁskṛita**, *a. c.* Sanskrito; elaborado, aprimorado, primoroso;—*s. f.* Lingua sanskrita.—*S.*

सस्ताय **sastâya**, *s. f.* Barateza. —*H.*

सस्तावुंक **sastâvuṁka**, *v. c.* Abaratar.—*M.* de सस्तो.

सस्तावोंक **sastâvoṁka**, *v. r.* Abaratar-se.—*M.* de सस्तो.

सस्तो **sasto**, *a.* (*î*, *eṁ*) Barato.—*H.*, de संस्था?

संस्था **saṁsthâ**, *s. f.* Commodos de vida; vida regalada; perseverança no bem.—*S.*

संस्थान **saṁsthâna**, *s. n.* Cidade real, capital, metropole; cidade celebre.—*S.*

सहकार **sahakâra**, *s. m.* Cooperação, concurso, concurrencia.—**Sahakâracho**, *a. g.* Cooperativo.—*S.*

सहकारी **sahakârî**, *s. m.* (*f. ṇa*) Cooperador, ajudador, assistente.—*S.*

सहज **sahaja**, *a. c.* Uterino; congenito, innato, natural, inherente.—*S. guṇa*, propriedade natural.—*S.*

सहज **sahaja**, *adv.* Sem proposito, —occasião,—necessidade; simplesmente, meramente; facilmente; por si. —**Sahajacha**, *emph.* por si mesmo. —*S.*

§ सहजत्व **sahajatva**, *s. n.* Naturalidade.—*S.*

§ सहमरण **sahamaraṇa**, *s. n.* Immolação propria; suicidio.—*S.*

सहसष्ट **sahasashṭa**, *a. c. pl.* Sessenta e seis (donde a origem de Salcete).—*M.*

सहस्र **sahasra**, *a. c. pl.* (*poet.*) Mil.—*S.*

* * सहस्री **sahasrî**, *a. c.* Millionario.—*M.* de सहस्र.

सहाय **sahâya**, *s. m.* Companheiro, collega; protector, auxiliador.—*S.*

सहाय **sahâya**, *s. f.* Companhia, camaradagem; auxilio, ajuda, subsidio.—*M.*—*S.* साहाय्य.

§ संहार **saṁhâra**, *s. m.* Matança, mortandade, morticinio, carnificina; exterminio, destruição, ruina.—*S.*

सहित **sahita**, *posp.* Inclusive, entrando, com.—*S.*, *acompanhado.*

सहुंक **sahuṁka**, *v. t.* (*poet.*) Soffrer, tolerar, supportar.—*S.* सह्.

सहो **saho**, *a.* (*î*, *eṁ*) Sexto.—*M.* —*S.* षष्.

सळ **saḷa**, *s. f.* Contumacia, obstinação, teima; pertinacia, recalcitra-

ção; insolencia, petulanica; obduração (*u. Can.*)—*H.*

सळप salapa, *s. n.* Fragmento longo de madeira ou de arvore.—*M.*

सळपावुंक salapâvumka, *v. c.* Estonar, descascar a arvore. — De सळपो.

सळपी salapî, सळपुटी salaputî, *s. f. dim.* Pequena acha; fita de madeira, maravalha.—De सळप.

सळपो salapo, *s. m. aug.* Acha. —De सळप.

सळबळो salabalo, *s. m. onom.* Variedade de pulseira.

सळसळावुंक salasalâvumka, *v. c.* Passar pela frigideira; frigir ou torrar ligeiramente.—De सळसळुंक.

सळसळीत salasalîta, *a. c. onom.* Roçagante; fervente; rumorejante; sonoro.—*M.*

सळसळुंक salasalumka, *v. i.* Roçagar, rumorejar, murmurar; ferver; susurrar na frigideira, no tacho ou na panella.—*M.*

सळसळो salasalo, *s. m. onom.* Fervura, ebullição; frigidura; murmurio, susurro, ruge-ruge.—*M.*

सळी salî, *a. c.* Contumaz, teimoso, obstinado, pertinaz, recalcitrante; insolente, petulante; obdurado (*u. Can.*) —De सळ.

सळो salo, *s. m.* Cavilha, espeto, cravo, prego.—*M.*—*S.* शलाका.

सळ्यें salyem, *s. n.* Grande esteira de bambú.

* **संक्षिप्ताक्षरलेखनविद्या samkshiptâksharalekhanavidyâ**, *s. f.* Estenographia.—*S.*

संक्षेप samkshepa, *s. m.* Abreviação, abreviatura, reducção, recopilação, recapitulação; concisão, laconismo. —**Samkshepâcho**, *a. g.* Conciso, succinto, synoptico.—*S.*

संक्षेपुंक samkshepumka, *v. t.* Abreviar, encurtar, restringir; resumir, reduzir, summariar.—*S.* संक्षिप्.

सा sâ, *s. f.* Adjudição em leilão ou arrematação; bom proveito, *prosit.* —*S. karumka*, frontar.—*S. karatâm*, fronta faço que mais não acho.—*S.*, *nome* de *Lakshmi*, *deusa de fortuna*.

साई sâî, *s. f.* Nata, creme; camada que se forma sobre os liquidos á maneira de nata.—*M.*

† **साक sâka**, *s. m.* Sacco. (*T.* Diremos melhor: *potem*, *bokasem*, *chîla*).

साकर sâkara, *s. f.* Assucar.—*S. padumva tujyâ tomdâmta*, tenhas mel na bocca; sejas abençoado. — **Sâkarajâmba**, *s. m.* Fructo e arvore—Jambos Eugenia.— **Sâkaranimbî**, *s. f.* Laranjeira.—**Sâkaranimbû**, *s. m.* Laranja.—**Sâkarapânî**, *s. n.* Agua assucarada; sorte de limonada.—*M.*—*S.* शर्करा (donde *L. saccharum*).

साकरावुंक sâkarâvumka, *v. c.* Assucarar, dulcificar, adoçar. — De साकर.

सांकव sâmkava, *s. m.* Ponte.—*H.*

सांकळ sâmkala, *s. f.* Cadeia grossa, braga; (*fig.*) serie, concatenação. —*M.*—*S.* शृंखल.

सांकळावुंक sâmkalâvumka, *v. c.* Encadeiar, concatenar.—*M.* de सांकळ.

सांकळी sâmkalî, *s. f. dim.* Cadeiasinha.—*M.* de सांकळ.

† **साकाड sâkâda**, *s. n.* Sacada.

† **साकाडोर sâkâdora**, *s. m.* Sacador (cobrador dos reditos da communidade).

§ **साकार sâkâra**, *a. c.* Figurado, conformado, configurado, definido, concreto.—*S.*

* * **सांकेतिकचित्र sâmketikachitra**, *s. n.* Jeroglifico.—*S.*

† **साक्रामेंत sâkrâmemta**, *s. n.* Sacramento. (*T.* Pode-se dizer: *samskâra*).

† **साक्रार sâkrâra**, *s. n.* Sacrario.

† साक्रिफीस **sâkriphîsa**, *s. m.* Sacrificio.

† साक्रिलेज **sâkrileja**, *s. m.* Sacrilegio.

† साक्रिस्तांव **sâkristâmva**, *s. m.* Sachristão.—*Sâkristâmvâka ımsa nâ*: em casa do ferreiro espeto de pau.

† साक्रिस्ती **sâkristî**, *s. f.* Sachristia.

* साख **sâkha**, *s. f.* Parte, secção. —*S.* शाखा.

* साखी **sâkhî**, *s. f. V.* साक्षी **sâkshî**.—*H.*

साखी **sâkhî**, *s. m.* Companheiro, collega.—*S.* साख्य.

सांख्य **sâmkhya**, *s. n.* Um dos seis systemas da philosophia aryana attribuido a Kapila.—*S.*

+ साख्यंत **sâkhyamta**, *a. c.* Veraz, veridico.—*S.* साक्ष्य.

साग **sâga**, *s. m.* Teca.—*M.*—*S.* शाक.

सांग **sâmga**, *s. f. V.* शेंग **śemga**.

सांगट **sâmgaṭa**, *s. n.* Bagre.

सांगटेर **sâmgaṭera**, *s. n. dim.* Pequeno bagre.

सांगड **sâmgaḍa**, *s. m.* Jangada; junta de animaes.—*M.*—*S.* संघट्ट.

सांगडणी **sâmgaḍaṇî**, *s. f.* Enlaçadura, juncção, encadeação.—*M.* de सांगडुंक.

सांगडावुंक **sâmgaḍâvumka**, *v. c.* सांगडुंक **sâmgaḍumka**, *v. t.* Jungir, encadear, enlaçar.—*M.* de सांगड.

सांगडी **sâmgaḍî**, *s. f. dim.* União de duas coisas similhantes (como de novellos de cairo, de molhos de cebolas).—De सांगड.

सांगडे **sâmgaḍe**, *posp.* Conforme, segundo.—De सांगड.

सांगडो **sâmgaḍo**, *posp. decl.* (*î*, *em*) Egual, lé, similhante, equivalente, conforme.—De सांगड.

सांगणार **sâmgaṇâra**, *s. m.* Dizedor; narrador, relator; mensageiro, portador; representador; instructor, esclarecedor.—De सांगणी.

सागणी **sâgaṇî**, *a. c.* De teca (madeira).—De साग.

सांगणी **sâmgaṇî**, *s. f.* Dito, conto, narração, relação; declaração, enunciação, representação; mensagem; direcção, esclarecimento, explanação. —*S. eka âni ṭhevaṇî eka*: apregoa vinho e vende vinagre.—*M.*

सांगतो **sâmgato**, *p. pr.* (*î*, *em*) O que diz,—declara,—narra.—De सांगुंक.

सागर **sâgara**, *s. m.* Mar, oceano. —*S.*

सांगाडो **sâmgâḍo**, *s. m.* Esqueleto, carcaz; molde de qualquer coisa, moldura.—*M.*

सांगात **sâmgâta**, *s. m.*, संगत **samgata**, *s. f.* Companhia, sociedade; acompanhamento; amizade, intimidade, familiaridade.—**Sâmgâtâcho**, *a. g.* Social.—*S.* संगत.

सांगातपण **sâmgâtapaṇa**, *s. n.* Sociabilidade.—De सांगात.

सांगाता **sâmgâtâ**, सांगातीं **sâmgâtîm**, *adv.* e *posp.* (com *gen.*) Em companhia, juntamente, com. —*S. vachumha*, acompanhar.—De सांगात.

सांगाती **sâmgâtî**, *s. m.* (*f. iṇa*) Companheiro, collega, camarada, socio, consorte, matalote, acompanhador.—*S.* संगति.

* सांगातुंक **sâmgâtumka**, *v. t.* Acompanhar.—De सांगात.

सांगाळो **sâmgâḷo**, *s. m. aug.* Grande bagre.

सांगुंक **sâmgumka**, *v. t.* Dizer, referir, contar, narrar, relatar; declarar, representar; exprimir, enunciar.—*M.*

† सागुवात **sâguvâta**, *s. f.* Saguate.

सागू **sâgû**, साबू **sâbû**, *s. m. pl.* Sagú.—*H.*

साग्यो **sâgyo**, *s. m.* Cumplice, coréo.—*M.* de संग.

+ साचार **sâchâra**, *a. c.* Verdadeiro, real.—*M.*

सांचो sâmcho, *s. m.* Molde, craveira, modelo, amostra, padrão.—*H.*

साज sâja, *adv. V.* सहज sahaja.

साज sâja, *s. m.* Aparelho, apresto, apercebimento, apparato, preparação; apeiro, equipagem; fardamento, uniforme; adereço, adorno; enxoval, trajo.—*P.* de *S.* सज्ज.

सांज sâmja, *s. f.* Tarde (*soir*), vespera, crespusculo de tarde; tarde, tardança. — Sâmjecho, *a. g.* De tarde, vespertino, vesperal.—*M.*—*S.* संध्य.

सांजवुंक sâmjavumka, सांजळुंक sâmjaḷumka, *v. imp.* Fazer-se tarde, entardecer (*L. advesperascere*).—*M.* de सांज.

सांजवेळ sâmjaveḷa, *s. m.* Tarde. —*Sâmjaveḷâ*, á tarde, pela tarde.—*M.* de सांज e वेळ.

सांजसकाळ sâmjasakâḷa, *adv.* Na manhã e tarde, todo o dia.—*M.* de सांज e सकाळ.

साजुंक sâjumka, *v. t. V.* सजुंक sajumka.

सांजे sâmje, *adv.* Na tarde, de tarde.—*M.* de सांज.

सांजेर sâmjera, *adv.* A'tarde, pela tarde, na tarde.—De सांज.

सांजोआंववेळ sâmjoâmvaveḷa, *s. f.* Trepadeira—Ipomaca Quamodit.

साट sâṭa, *s. n.* Pasta da polpa de manga, jaca, etc.—*M.*

साट sâṭa, *s. m.*, सांटी sâṭî, *s. f.* Vigamento de bambús partidos.—*M.*

साटुंक sâṭumka, *v. t.* Comprar atacado.—De साटें.

साटें sâṭem, *s. n.* Venda em grosso,—por atacado.—*M.*—*S.* संचय.

साठ sâṭha, *a. c. pl.* Sessenta.—*H.* —*S.* षष्टि.

सांठ sâmṭha, *s. m.* Espaço, vacuo, vaga; accumulação, amontoamento. —*M.*—*S.* संचय.

सांठवण sâmṭhavaṇa, *s. n.* e *f.* Receptaculo, reservatorio; jarro, vazo.—*M.*

सांठवणी sâmṭhavaṇî, *s. f.* Agua estagnada,—accumulada.—*M.*

साठी sâṭhî, *s. f.* Tontice, imbecilidade, lesão no juizo por velhice.—De साठ, *a.*

साठीं sâṭhîm, *posp.* Por cousa de, por amor de.—*M.*

सांठुंक sâmṭhumka, *v. i.* Accumular-se; estagnar-se, coalhar-se; conter-se, caber.—*M.*

साठो sâṭho, *s. m.* Moldura, fasquia, molde, vigamento.—*M.*

सांठो sâmṭho, *s. m.* Accumulação, amontoamento; armazem, deposito, estanco, estancia.—*M.*

सांठौंक sâmṭhaumka, *a. c.* Accumular, amontoar, apinhar, coalhar, estagnar.—*M.*

सांड sâmḍa, *s. f.* Camela.—*H.*—*S.* षंड.

सांडणी sâmḍaṇî, *s. f.* Perda, jactura, abandono, desvio; resto de comida.—*M.*

सांडरो sâmḍaro, *a.* (*î, em*) Perdulario; prodigo; esquecediço.—*M.*

सांडस sâmḍasa, *s. f.* Pinça, tenaz.—*Sâmḍasîna mâsâm khâvumka*, cruciar, martyrisar.—*M.*—*S.* संदंशिनी.

सांडसुंक sâmḍasumka, *v. i.* Contundir-se; aturdir-se.

साडी sâḍî, *s. f.* Panno vermelho vestido pelas mulheres moças.—*M.* —*S.* शीटी.

सांडुंक sâmḍumka, *v. t.* सांडौंक sâmḍaumka, *v. t.* Perder; abandonar, largar, dar de mão; desistir.—*M.*

साडू sâḍû, *s. m.* Marido da irmã da mulher: concunhado.—*H.*

साडे sâḍe, *a. c. pl. U.* no *comp.*, ex.: *sâḍe châra*, quatro e meio.—*S. bârâ*, *s. m.* Moeda de doze reis e meio.—*M.*—*S.* सार्ध.

साडो sâḍo, *s. m. aug.* Panno exquisito dado á noiva.—*M.* de साडी.

सांडोंक **sâṁḍoṁka**, *v. c.* Perder-se, desviar-se.—De सांडुंक.

साण **sâṇa**, *s. n.* Pedra de amolar, rebolo, aguçadeira.—*S.* शान.

साण **sâṇa**, *suf.* *U.* para indicar: 1.º Cheiro e *esp.* cheiro mau, *ex.*: *telasâṇa*, cheiro de oleo, *bâtasâṇa*, cheiro de mofo; 2.º Côr, *ex.*: *dhavasâṇa*, brancura, *kâḷasâṇa*, negrura; 3.º Gosto, *ex.*: *goḍasâṇa*, doçura, *tikasâṇa*, acrimonia.—De घाण, वाण e सो.

साणस **sâṇasa**, *s. f.* Traça.—De सांडस?

साणसुंक **sâṇasuṁka**, *v. i.* Ser comido de traça.

साणुंक **sâṇuṁka**, *v. t.* Amolar, afiar; aguçar.—*S.* शान्.

सात **sâta**, *a. c. pl.* Sette.—*S. pâṁcha karuṁka*, sophisticar, tergiversar, desfigurar o assumpto.—*H.*—*S.* सप्त (donde *L. septem*).

सांत **sâṁta**, *s. f.* Feira, mercado. —*T.*

† सांत **sâṁta**, *a. c.* e *s. m.* (*f.* *iṇa*) Santo.

सातपड **sâtapaḍa**, *a. c.* Septuplo. —*M.* सातपट.

सातपानी **sâtapânî**, *s. f.* Arbusto —Vitex pedata.

सातपानो **sâtapâno**, *a.* (*î*, *eṁ*) O que deita flôr ou dá fructo depois de ter sette folhas.—*M.* de सात e पान.

सातळी **sâtaḷî**, *s. f.* Guarda-chuva feito de folhas de *baṇaṁga*.— De सतरी?

सातवडो **sâtavaḍo**, *s. m.* Aggregado de sette dias; semana.—*M.* de सात.

सातवण **sâtavaṇa**, सातवीण **sâtavîṇa**, *s. m.* Arvore—Alstonia scholaris.—*M.*—*S.* सप्तपर्ण.

सांतवन **sâṁtavana**, *s. n.* *V.* शांतवण śâṁtavaṇa.—*S.* सांत्वन.

सातवोडो **sâtavoḍo**, *s. m.* Seteno. —De सात.

सातशीं **sâtaśîṁ**, *a. c. pl.* Settecentos.—De सात e शीं.

सातागण **sâtâgaṇa**, *s. n.* Planta—Coriaca esculenta.

सातावन्न **sâtâvanna**, *a. c. pl.* Cincoenta e sette.—*M.* सत्तावन्न.

सातावीस **sâtâvîsa**, *a. c. pl.* Vinte e sette.—*M.* सत्तावीस.

साती **sâtî**, *a. c. pl.* Sette. *U.* na multiplicação.—*M.* de सात.

सांतिपण **sâṁtipaṇa**, *s. n.* Santidade; beatice.—*Port.*?

† सांतीस्म **sâṁtîsma**, *s. m.* Santissimo.

सातें **sâteṁ**, *s. n. aug.* Grande *sâtaḷî*.

† सांतेसांव **sâṁtesâṁva**, *s. n.* Santa uncção.

सातोळें **sâtoḷeṁ**, *s. n.* Aggregado de sette; semana; septena.—De सात.

सातोळो **sâtoḷo**, *a.* (*î*, *eṁ*) Nascido no septimo mez de gestação, setemezinho.—*M.* de सात.

+ सात्विक **sâtvika**, *a. c.* Veraz, veridico; real; bom; puro.—*S.*

साद **sâda**, *s. m.* Chamada, pregão, bando; apregoamento (*v. mâruṁka*); som, soido; canto do gallo (*v. ghâluṁka*); echo.—*M.*—*S.* शब्द.

सांदण **sâṁdaṇa**, *s. n.* Bolo de arroz cozido ao bafo de agua fervente. —*Sâṁdaṇâṁ kityâka vâṁkaḍîṁ? piḍyâṁchî âga*: razões do cabo de esquadra.—*M.*

सांदणी **sâṁdaṇî**, *s. f.* Utensilio culinario para cozer *sâṁdaṇas*.—De सांदण.

सादवुंक **sâdavuṁka**, *v. i.* Ficar batido o coco ao cahir sobre alguma cousa dura; despegar-se o miolo da chareta do coco por algum golpe. —De साद.

सादावुंक **sâdâvuṁka**, *v. c.* Reboar, atroar, echoar; apregoar; desprender o miolo da chareta dando golpe no coco;—*v. c. i.* Cantar o gallo.—De साद.

सांध **sâṁdha**, *s. f.* Greta, rimula; buraco; interstício, logar apertado,—estreito; rincão, recanto, cantinho, escaninho.—*S. goṁyaḍo*, todos os logarejos, todos os cantos e recantos. *S. dharuṁka*, agarrar-se ás palhinhas.—*Sâṁdhîka ghâluṁka*, pôr no encalhe. *S. basuṁka*, estar recluso, levar vida privada. — *Sâṁdhîṁta paḍuṁka*, ser esquecido; ficar enviuvada.—**Sâṁdhîcho**, *a. g.*, **sâṁdhîṁtaḷo**, *a. l.* De escaninho, de recanto, recondito; obscuro, ignobil. —*M.*—*S.* संधि.

* सांधक **sâṁdhaka**, *a. c.* Cumplice, cooperador; instrumental.—*S.*

सांधकाम **sâṁdhakâma**, *s. n.* Marcenaria; soldadura. — *M.* de सांधुंक e काम.

सांधणी **sâṁdhaṇî**, *s. f.*, सांधप **sâṁdhapa**, *s. n.* Soldadura, junctura.—*S.* संधान.

साधणी **sâdhaṇî**, *s. f.*, Realisação, effectuação, execução, cumprimento, desempenho.—*S.* साधन.

सांधन **sâṁdhana**, *s. n.* Acabamento, remate; execução; ferramenta.—*S.*

सांधनो **sâṁdhano**, *a.* (*î, eṁ*) Perito, adestrado, idoneo.—*M.*

सांधपी **sâṁdhapî**, *s. m.* Marceneiro.—De सांधप.

+ साधविनी **sâdhavinî**, *s. f.* e *a.* Santa.—De साधु.

साधारण **sâdhâraṇa**, *a. c.* Geral, universal, generico; ordinario, trivial, vulgar; publico, exoterico.—*S.*

** साधारणरूप **sâdhâraṇarûpa**, *s. n.* (*gram.*) Infinitivo.—*S.*

§ साधारण्य **sâdhâraṇya**, *s. n.* Generalidade.—*S.*

साधु **sâdhu**, *s. m.* e *a. c.* Santo, religioso, pio.—*S.*

साधुंक **sâdhuṁka**, *v. t.* Executar, effectuar, preencher, cumprir, realisar, desempenhar.—*S.* साधु.

सांधुंक **sâṁdhuṁka**, *v. t.* Unir, juntar, soldar, samblar, grudar, collar. —*S.* संधा.

साधुपण **sâdhupaṇa**, *s. n.* Santidade, santimonia, devoção, piedade; religiosidade.—De साधु.

साधेपण **sâdhepaṇa**, *s. n.* Lisura, lhaneza, chaneza, simplicidade; simpleza, ingenuidade, candura; trivialidade, vulgaridade; desatavio.—**Sâdhepaṇîṁ**, *adv.* Lhanamente. —De साधो.

साधो **sâdho**, *a.* (*î, eṁ*) Simples, plano, liso, chão; sincero, candido; desataviado, desembuçado, vulgar; simplorio; fraco (vinho); achambroado.—*S. bhâvo*, liso, lhano.—*P.*

सांधो **sâṁdho**, *s. m.* Articulação, juntura, nó, arthrose, articulo; membro, orgão.—**Sâṁdhyâṁcho**, *a. g.* Articulado, articular; organico.—*S.* संधि.

सांधोंक **sâṁdhoṁka**, *v. r.* Soldar-se, collar-se, unir-se.—*S.* सांधुंक.

साध्वी **sâdhvî**, *s. f.* Mulher do *sâdhu*; santa.—*S.*

सान **sâna**, *s. n.* *Abr.* de सारण **sâraṇa**.

सान **sâna**, *a. c.* सानुलो **sânulo**, *a.* (*î, eṁ*) Pequenino.—*M.*

साप **sâpa**, *s. m.* Especie de lagarto.

सांपडणी **sâṁpaḍaṇî**, *s. f.* Obtenção, consecução, achada; enlaçadura. —De सांपडुंक.

सांपडावुंक **sâṁpaḍâvuṁka**, *v. c.* Apanhar, agarrar, alcançar, achar, obter.—De सांपडुंक.

सांपडुंक **sâṁpaḍuṁka**, *v. i.* Cahir nas mãos,—no laço,—no empecilho,—no encalhe; ser achado,—obtido.—*M.*

सांपळो **sâṁpaḷo**, *s. m.* Armadilha; (*fig.*) esqueleto.—*M.*

सांपळो **sâṁpaḷo**, *s. m.* Ola não tecida, usada para o resguardo da chuva.

साप़ाळ sâpâla, *s. m.* Sapal.

सापूस sâpûsa, *s. f.* Trepadeira— Aristolochia Indica; (*fig.*) carrasqueira; vergonha. — *Nâkâka s. lâvumka*, fazer passar por vergonha.

साफ sâpha, *a. c.* Limpo, alimpado, aceiado; puro; claro, evidente; —*adv.* Inteiramente, totalmente.— *A.*

साबडो sâbado, *a.* (*î, em*) Lhano, simples; quieto, retirado; desaffectado; (*fig.*) sabichão.—*M.*

सांबर sâmbara, *s. n.* Animal— Cervus Elaphas.—*M.*

साबरीमान sâbarîmâna, *s. f.* Bambú oco.

साबसुबो sâbasubo, *a.* (*î, em*) Despropositado, desarrazoado; vão, inutil, baldado. *U.* tambem como *adv.*

† साबांव sâbâmva, साबू sâbû, *s. m.* Sabão. (*M.*, *G.*, *B.*, *Si.*, *H.*, *A.*)

सांभार sâmbhâra, *s. m.* Especie de tempero moido para caril.—*T.*— *S.* संभार.

सांभारें sâmbhârem, *s. n.* Especie de caril.—*M.*

सांभाळुंक sâmbhâlumka, *v. t.* *V.* संभाळुंक sambhâlumka.

साम sâma, *s. m.* Conciliação, concordia, harmonia.—*S.*

+ साम sâma, *a. c.* Imparcial, justo.—*S.* सम.

सामकार sâmakâra, सामकीर sâmakîra, *posp.* Em fronte, de fronte. —De सामको.

सामकिलो sâmakilo, सामको sâmako, *a.* e *posp. decl.* (*î, em*) Recto, direito; fronteiro, dianteiro.—*H.*— *S.* सन्मुख.

सामकेपण sâmakepana, *s. n.* Direitura, rectidão.—De सामको.

* सामग्री sâmagrî, *s. f.* Amontoação, accumulação, collecção; mobilia, moveis, alfaia, utensilios, materiaes; aparelhos, aprestos; provisões, mantimento.—*S.*

सामण sâmana, *s. n.* Fazenda; bens, moveis; apeiro, utensilios, ferramenta; bagagem; tarecos, trem de viagem.—*P.*

सामंत sâmamta, *s. m.* Principe feudatario, tetrarcha.—*S.*

सामर्थवंत sâmarthavamta, *a. c.* Habil, proficiente; adaptado, adequado.—*S.* सामर्थ्यवान्.

सामर्थी sâmarthî, *s. f.* Capacidade, aptidão; proficiencia; adaptação, adequação.—*S.* सामर्थ्य.

सामवेद sâmaveda, *s. m.* Terceiro *veda*.—*S.*

सामान्य sâmânya, *a. c.* Geral, generico;—*s. n.* Generalidade.—*S.*

सामार sâmâra, *s. m.* Inflexão *emph.* de शेजार śejâra (*q. v.*)

सामारी sâmârî, *s. m.* Inflexão *emph.* de शेजारी śejârî (*q. v.*)

सामीळ sâmîla, *s. m.* Confederado, alliado, associado; ajudante, assistente; cooperador; connivente (*u. Can.*) —*A.*

सामीळपण sâmîlapana, *s. n.* Conluio, connivencia; cooperação, assistencia, concurso (*u. Can.*)—De सामीळ.

* * सामुद्रिक sâmudrika, *s. n.* Chiromancia, palmistria.—*S.*

सामृद्ध sâmriddha, *a. c.* Pleno, exuberante, abundante, profuso, affluente; prospero, florescente, flórido. —*S.*

सामृद्धि sâmriddhi, *s. f.* Plenitude, abundancia, profusão; affluencia; prosperidade, florescimento; medra. —*S.*

साय sâya, *s. f.* Nata, creme.—*M.* —*S.* सार.

* साय sâya, *s. f.* Physionomia, feições.

† साय sâya, *s. f.* Saia. (*Si.*, *H.* Pode-se dizer: *ghâgharo*).

* * सायंभजन sâyambhajana, *s. n.* Vesperas.—*S.*

सायळी sâyalî, *a. c.* Pertencente a teca (madeira).—*M.* de सायळो.

सायळो sâyalo, *s. m.* Teca (Tectona grandis).—*M.*—*S.* शाक.

सार sâra, *s. m.* Essencia, substancia; cerne, amago, medula; viço, medra.—Sârâcho, *a. g.* Essencial, substancial; medulloso; viçoso.—*S.*

सार sâra, *suf. indec. diminuição*: *ex.*: *kâlasâra*, um tanto preto; *dhavasâra*, esbranquiçado.—*M.* सर de सरक.

सारक sâraka, *a. c.* Impulsivo, impellente, movente.—*S.*

सारकावुंक sârakâvumka, *v. c.* Endireitar, pôr em ordem, concertar; corrigir, emendar.—De सारको.

सारकें sârakem, *s. n.* Rosto, physionomia; apparencia, similhança, paridade; parallelo; veronica, imagem.—De सारको.

सारकें sârakem, *adv.* Exactamente, correctamente, justamente, rectamente.—De सारको.

सारकेपण sârakepana, *s. n.* Identidade, egualdade; similhança, parecença; rectidão, exactidão, justeza, correcção; direitura; equabilidade; conformidade.—De सारको.

सारको sârako, *a.* (*î, em*) Similhante, egual, analogo, parallelo; mesmo, identico; indifferente; direito, recto, plano; adaptado, accommodado; exacto, correcto, accurado, pontual.—*H.*

सारंगी sâramgî, *s. f.* (por *cor.* सरांगें sarâmgem, *s. n.*) Rabeca.—*S.* सारंग.

सारण sârana, *s. f.* Vassoira.—*S.* *mârumka*, varrer. —*G.*—*S.* सोघनी.

सारण sârana, *s. f.* Impulsão, moção, remoção.—*S.*

सारणी sâranî, *s. f.* Cano, canal.—*S.*

सारथि sârathi, *s. m.* (*f. ina*) Cocheiro, auriga; conductor, guia, director; (*fig.*) padrinho, patrono, padroeiro, protector, amparador, intercessor, advogado, valedor.—*S.*

सारथिपण sârathipana, *s. n.* Intercessão, patrocinio, valimento, ajuda. —De सारथि.

* सारथुंक sârathumka, *v. t.* Advogar, patrocinar, interceder.—De सारथि.

* सारनी sâranî, *s. f.* Escova.

सारवकाळ sâravakâla, *adv.* Sempre, todo sempre.—*S.*

§ सारी sârî, *s. f.* Cinza.—*S.* क्षार.

सारुंक sârumka, *v. t.* Despender, gastar; impellir, mover para diante (como o pavio no candieiro, o arroz na piladeira, a terra sobre a raiz da arvore, etc.)—*S.* सार्.

सारें sârem, *s. n.* Esterco, estrume, adubo—*S.* *ghâlumka,—purumka*, estercar, estrumar, adubar.—*S.* सार.

सारो sâro, सारोपुरो sâropuro, *a.* (*î, em*) Todo, inteiro.—*H.*—*S.* सर्व.

सार्थ sârtha, *s. m.* Caravana, cafila.—*S.*

* शार्दूल sârdûla, *s. m.* Tigre; panthera, hyena.—*S.*

साल sâla, *s. f.* Casca, tona, cortiça; codea.—*H.*

साल sâla, *s. n.* Anno (*u.* só em *tisâla*).—*P.*

साल sâla, *s. m.* Arvore—Shorex robusta.—*S.*

† साल sâla, *s. n.* Sala. (*Si.* Pode-se dizer: *vasaro*).

सालपो sâlapo, *s. m.* Estilhaço, fragmento de madeira.—*M.*

† सालाद sâlâda, *s. n.* Salada. (*Si.*)

† सालित्री sâlitrî, *s. f.* Salitre. (Diremos melhor: *saranûtha*).

† साल्व sâlva, *s. n.* Salva;—*s. f.* Salve.

† साल्वारजावुंक sâlvârajâvumka, v. i. Salvar-se.

† साल्वासांव sâlvâsâmva, s. n. Salvação. (*Lus. des.* Diremos: *târaṇa, uddhâraṇa, mukti, vâṭâvaṇî*).

साव sâva, s. m. Homem de bem, homem honrado, cavalheiro. *Ger. u.* em opposição a *shora.*—*H.*—*S.* साधु.

सावकार sâvakâra, s. m. (*f. ârṇa, ârîṇa*) Mercador, negociante; banqueiro; capitalista.—*H.*

सावकारकी sâvakârakî, s. f., सावकारपण sâvakârapaṇa, s. n. Officio de *sâvakâra*; traficancia.— De सावकार.

सावकारी sâvakârî, a. c. Mercantil, bancario.—*H.*

सावकाश sâvakâśa, *adv.* De vagar, vagarosamente; brandamente, mansamente.—*S.*

सावकाशाय sâvakâśâya, सावकाशी sâvakâśî, s. f. Vagar, pachorra, lazer, ripanço, folgo; lentura, lentidão; brandura; mora, delonga, demora, morosidade; paz, repouso, descanço, socego.—*M.* de सावकाश.

सावचित sâvachita, a. c. Advertido, avisado, attento, cauto, próvido. —*M.*

सावज sâvaja, s. n. Animal silvestre,—não domesticado,—bravo; fera. —*M.*—*S.* श्वापद.

सावट sâvaṭa, s. n. Logar sombrio, abrigada; sombreação; terreno inservivel para a cultura;—*a. c.* Sombrio, ameno, umbroso, assombrado.—*H.*

सावध sâvadha, सावधान sâvadhâna, a. c. (*poet.*) O que tem recobrado os sentidos, conscio; são, sadio, salubre; attento, vigilante, desvelado.—*S.* सावधान.

सावधपण sâvadhapaṇa, s. n. (*poet.*) Attenção, advertencia; sanidade, salubridade, sensibilidade.—De सावधान.

§ सावन sâvana, a. c. Solar.—*S.*

सांवर sâmvara, सांवरबोंड sâmvarabomḍa, s. f. Arvore—Bombax heptaphyllium.—Sâmvarabomḍa, s. n. Fructo.—*M.*—*S.* शाल्मली.

सांवरावुंक sâmvarâvumka, v. c., सांवरुंक sâmvarumka, v. t. Parar, estancar, represar; reparar, recobrar, recuperar.—*M.*—*S.* संवृ.

सांवरी sâmvarî, s. f. Passaro—Turdus salica, "martinho."—*S.* सारी.

सांवरोंक sâmvaromka, v. r. Estancar, represar-se, conter-se; convalescer, restabelecer-se.—De सांवरुंक.

सावळी sâvaḷî, s. f. Sombra.—*Sâvalyeka âsâ to vata śodhatâ, vatâka âsâ to sâvalî śodhatâ* :. *nemo contentus sorte sua. Sâvâlyeka ubho nâ râvumka,* furtar-se á vista.—Sâvaḷiśî, s. f. *dim.* Penumbra.—*M.*—*S.* छायली.

सावळुंक sâvaḷumka, v. i. Tornar-se moreno,—trigueiro.—*M.* de सावळो.

सावळो sâvaḷo, a. (*î, em*). Alvacento, ruço, sardo, trigueiro.—*H.*—*S.* श्यामल.

सावळो sâvaḷo, s. m. Gavião; falcão.

† सावूद sâvûda, s. f. Saude. (*Lus. des.* Diremos: *bhalâya, bhalâyakî, pranâma*).

सावो sâvo, a. (*î, em*) Inerme, innoxio; doce (agua).—*M.*

सांवो sâmvo, s. m. Cereal—Panicum frumentaceum vel miliaceum.—*M.* *S.* श्यामाक.

साष्टांग sâshṭâmga, a. c. Debruçado.—Sâshṭâmgim, *adv.* Debruços.—*S.*

साष्टांगुंक sâshṭâmgumka, v. i. Debruçar-se, prostrar-se.—De साष्टांग.

सासण sâsaṇa, s. n. Eternidade; perpetuidade; fateusim, emphytheuse. —Sâsaṇâka, *adv.* Para sempre, eternamente; (com *neg.*) nunca, jámais.—Sâsaṇâcho, a. g. Eterno; perpetuo.—*Sâsaṇâchyâ sâsaṇâka,* por todo o sempre, *per omnia sæcula sæculorum.*

सांसपणी sâṁsapaṇî, *s. f.* Tacto, toque, trato, apalpadella.—De सांसपुंक.

सांसपणो sâṁsapaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Apalpador, tocador, tacteador.—De सांसपणी.

सांसपुंक sâṁsapuṁka, *v. t.* Apalpar, tactear, tocar, tratar.—*S.* संस्पृश्.

सासरें sâsareṁ, *s. n.* Casa do sogro.—*M.* de सासरो.

सासरो sâsaro, *s. m.* Sogro.—*M.*—*S.* श्वशुर (donde *L. socer*).

सांसवेळ sâṁsaveḷa, *s. f.* Mostardeira.—De सांसूं e वेळ.

सासष्ट sâsashṭa, *a. c. pl. V.* ससष्ट sasashṭa.—*M.*

सासाय sâsâya, *s. f.* Valimento, patrocinio, ajuda, auxilio, amparo; cooperação, concurso; efficacia.—De सहाय.

सासू sâsû, सासरी sâsarî, *s. f.* Sogra.—*M.*—*S.* श्वश्रू (donde *L. socrus*)

सांसूं sâṁsûṁ, *s. n.* Mostarda.—*S.* सर्षप.

† सासेर्दोत sâserdota, *s. m.* Sacerdote. (Diremos melhor: *âchârî, guru, pujârî*).

सांसेल sâṁsela, *s. n.* Oleo de mustarda.—De सांसूं e तेल.

सांसेवुंक sâṁsevuṁka, *v. c. i.* Estagnar-se; adensar-se algum liquido.

सांसो sâṁso, *s. m. Cor.* de सांचो sâṁcho.

सांसो sâṁso, *a.* (*î, eṁ*) Estagnado, coalhado; denso, espesso (liquido).

सांसोव sâṁsova, *s. f.* Mostardeira.—*S.* सर्षप.

साहरो sâharo, *s. m.* Ajuda, auxilio, soccorro.—*M.*—*S.* सत्कार.

साहेब sâheba, *s. m.* Senhor; cavalheiro; amo; eucharistia.—*S. ghevuṁka,* commungar. *S. divuṁka,* administrar a eucharistia.—Sâhebâchîvela, *s. f.* Trepadeira da Paixão.—Sâhebâchemphûla, *s. n.* Flôr da Paixão.—*A.*

साहेबिकी sâhebikî, *s. f.* Senhorio; qualidade de amo; dominio; cavalheirismo.—De साहेब.

साहेबीण sâhebîṇa, *s. f.* Senhora (*I. lady*).—De साहेब.

+ साहुंक sâhuṁka, *v. t.* Soffrer, tolerar, supportar.—*S.* सह्.

साळ sâḷa, *s. f.* Eschola, aula; forja; officina, fabrica; repartição; estabelecimento, instituto. — Sâḷîcho, *a. g.* Escholastico.—*M.*—*S.* शाला.

साळ sâḷa, *s. f.* Porco espinho (Hystrix cristata).—*M.*—*S.* शल्य.

साळ sâḷa *s. f.* Estrume de rama.

साळ sâḷa, *s. f.* Variedade de arroz (donde a origem de Saligão).—*S.* शालि, *arroz.*

साळिकार sâḷikâra, *s. m.* Ferreiro.—De साळ, *1.*

साळिंदर sâḷiṁdara, *s. n.* Porco espinho.—*M.*

साळोभोळो sâḷobhoḷo, *a.* (*ïbhoḷî, eṁbholeṁ*) Aberto, franco, simples, sincero.—*M.*

साळ्यो sâḷyo, *s. m.* Aranha, aranhaço (*u. Can.*)

साक्षी sâkshî, *s. m.* Testimunha (*esp.* ocular);—*s. f.* Testimunho, depoimento.—*S.*

साक्षीदार sâkshîdâra, *s. m.* (*f. âr-ṇa, ârîṇa*) Testimunha.—*M.* de साक्षी.

** सिकंजी sikaṁjî, *s. f.* Oxymel.—*S.*

† सिगार sigârra, *s. n.* Cigarro.

सिडा siḍâ, Inflexão *emph.* de पिडा piḍâ.

† सितारकरुंक sitârakaruṁka, *v. t.* Citar.

† सितासांव sitâsâṁva, *s. n.* Citação. (*Si.*)

सितोडुंक sitoḍuṁka, *v. i.* Choriscar, cahir em borritos,—salpicos.—*M.* de सितोडो.

सितोडो **sitodo**, *s. m.* Chovisco, borrifo, salpico.—*M.*

सिडी **sidî**, *s. f.* Bilha mais pequena do que o *kalaso.*

+ सिद्ध **siddha**, *a. c.* Feito, effectuado; sido; adepto, iniciado; concreto; primitivo.—*S.*

सिद्धांत **siddhâmta**, *s. m.* Conclusão provada, corrolario, inducção; theoria, theorema. — **Siddhâmtabhâsa**, *s. m.* Paralogismo.—*S.*

+ सिद्धि **siddhi**, *s. f.* Prosperidade, bemestar; acabamento, ultimação; perfeição moral; fructo de boas obras; bom successo, feliz exito; beatificação.—*S.*

सिंधु **simdhu**, *s. m.* Mar; rio Indo;—*s. f.* Rio.—*S.* (donde o nome da India).

सिनालपत्र **sinâlapatra**, *s. f.* Signal (arrhas).—Do *Port. signal* e पत्र.

† सिनापीज्म **sinâpijma**, *s. m.* Sinapismo.

† सिमितेर **simitera**, *s. f.* Cemiterio. (Pode-se dizer.: *masaṇa, pretabhûmya*).

† सिमिनार **siminâra**, *s. f.* Seminario. (Diremos melhor: *maṭha, vidyâmaṭha, jñânamaṭha, âvaṇa*).

† सिरींग **sirîmga**, *s. n.* Seringa. (*S.* शृंग).

सिंव **simva**, *s. m.* Leão; leo (signo do zodiaco.)—*S. bhâgalo mhaṇa taṇa khâyanâ*: o leão faminto não come palha.—*S.* शिंह.

सिवुंक **sivumka**, *v. t. Comm.* शिवुंक **śivumka**.—*S.* सिव्.

सिंहळी **simhalî**, *s. f. Simhalî* (lingua).—Do *S.* सिंह, *Ceylão.*

• सिहाडो **sihâḍo**, *s. m. V.* शिंवाडो **śimvâḍo.**

सिंहासन **simhâsana**, *s. n.* Assento guardado pelos leões; throno, solio.—*S.*

सिंहीण **simhîṇa**, *s. f.* Leoa.—*S.* सिंही.

सिंञ्जेल **simjñela**, *s. n.* Parede ou muro de uma pedra de largura.—Do *Port. singelo.*

† सींज **sîmja**, *s. f.* Cinza (benta).

सीम **sîma**, *s. f.* Limite, baliza, termo, marco; precinto, recinto.—*Sîmera maḍem davarumka*: não dirimir a questão, oscillar por ambos os partidos.—*S.*

सीमा **sîmâ**, *s. f.* Superabundancia, exuberancia; profusão.—*S. jâvumka* (com *gen.*) chegar ao fastigio,—apogeu; embebedar-se completamente.—*S.*

* * सीमासूत्र **sîmâsûtra**, *s. n.* Perimetro.—*S.*

सीर **sîra**, *s. f. Comm.* शीर **śîra**.—*S.* सिरा.

सीसें **sîsem**, *s. n. Comm.* शिंसें **śîmsem**.—*S.* सीसक.

सु **su**, *pref. sig. bom, bello; muito, abundante.*—*S.*

सुइ **sui**, *s. f.* Agulha; gomo de bananeira, palmeira, etc., qualquer gomo em forma de agulha; (*fig.*) cogulo; salto na agua com o corpo vertical.—*Suyena bharumka*, cogular.—*H.*—*S.* सूचि.

सुकट **sukaṭa**, *s. f.* Terra enxuta, logar secco.—*M.*, *a.*

सुंकट **sumkaṭa**, संगट **sumgaṭa**, *s. n.* Camarão.—De सूंक ou शिंग?

§ सुकटी **sukaṭî**, *s. f.* Pó de peixe secco.—*M.*

सुकटुंक **sukaṭumka**, *v. i.* Desecçar-se, mirrar-se, esvair-se, extenuar-se, definhar-se; estar macilento.—*M.*

सुकट्यो **sukaṭyo**, *a* (*î, em*) Macilento; mirrado, sequinhoso, arido; esguio.—*M.*

सुकणावळ **sukaṇâvaḷa**, *s. f.* Diminuição do volume ou da quantidade pela seccagem.—*M.*

सुकर्म **sukarma**, *s. n.* Acto bom ou virtuoso.—*S.*

सुकर्मी **sukarmî**, *a. c.* Virtuoso.—*S.*

सुकप **sukapa**, *s. n.* Seccura, sequidão; enxugo, seccação.—De सुकं-क.

सुकवण **sukavaṇa**, *s. f.* Secca, sequidade; logar de seccar, seccadoiro.—*M.*

सुकळ **sukaḷa**, *s. m.* Tempo de abundancia ou barateza; abundancia, fartura, affluencia, fertilidade.—*Sukaḷâka paḍuṁka*, aproveitar, ser util,—vantajoso.—*M.*—*S.* सुकाल.

सुकाणें **sukâṇeṁ**, *s. n.* Leme, timão, governalho.—*A.*

सुकाणेंदार **sukâṇeṁdâra**, *s. m.* Piloto, timoneiro.—*M.* de सुकाणें.

सुकाळो **sukâḷo**, *a.* (*i*, *eṁ*) O que se entrega aos prazeres; galhofeiro, folgazão.—*M.* de सुकळ.

सुकीर्ति **sukîrti**, *s. f.* Boa fama, reputação, renome, nomeada.—*S.*

सुकीर्तिवंत **sukîrtivaṁta**, *a. c.* Famigerado, afamado, celebre, nomeado.—De सुकीर्ति.

सुकुंक **sukuṁka**, *v. i.* Seccar-se, estar secco; deseccar; emmagrecer, engelhar-se.—*M.*—*S.* शुष् (donde *L. sicco*).

* सुकुमाय **sukumâya**, *s. f.* Tenrura; delicadeza, finura; belleza, lindeza.—De सुकुम.

* सुकूम **sukûma**, *a. c.* Tenro, verde; delicado, fino; lindo, limpo.—*S.* सुकुमार.

सुकृत **sukṛita**, *s. n.* Acto virtuoso,—pio,—meritorio; virtude, merito, benemerencia;—*a. c.* Virtuoso, meritorio; proprietario.—*S.*

* सुकृति **sukṛiti**, *s. f.* Consciencia.—**Sukṛitiṁ**, *adv.* Conscienciosamente.—*S.*, *merito.*

सुकेड **sukeḍa**, *s. f.* Logar secco,—enxuto.—*M.* de सुको.

सुको **suko**, *a.* (*i*, *eṁ*) Secco, arido, enxuto; vacuo, vasio.—*S. dukâla*, penuria por falta de chuva.—*Sukyo polyo poṭâka bhâṁdhaḷyâ a*, *poṭa bharanâ*: fallar fallar não enche a barriga; a boca não quer fiador.—*M.*—*S.* शुष्क.

सुकोट **sukoṭa**, *a. c. dim.* Quasi secco, petisecco.—De सुको.

सुकौंक **sukauṁka**, *v. c.* Seccar, assoalhar, enxugar, deseccar.— De सुकुंक.

सुख **sukha**, *s. n.* Felicidade, ventura, dita, regalo; gozo, delicia; satisfação, prazer, alegria.—*S. dukkha*, gozo e pezar, prazer e pena.—*Âṁgikâ sukha*, *poṭâka bhûka*: quem não trabalha não come; o leão que dorme não apanha caça.—**Sukhâcho**, *a. g.* Relativo á felicidade; venturoso, ditoso.—*S.*

सुखकर **sukhara**, *a. c.* Beatifico.—*S.*

सुखवंत **sukhavaṁta**, सुखी **sukhî**, *a. c.* Feliz, ditoso; folgazão, *confortavel.*—*S.* सुखवान्.

सुखवां **sukhavâṁ**, *s. n. pl.* Fraquezas, fragilidades, defeitos.—*Cor.* de सूक्ष्म.

सुखावुंक **sukhâvuṁka**, *v. c.* Felicitar, aditar, bemaventurar, contentar, satisfazer.—*M.* de सुख

* सुखासन **sukhâsana**, *s. n.* Andor; acostamento, poltrona, sofá.—De सुख e आसन.

सुखेस्त **sukhesta**, *a. c. sup.* Muito feliz.—De सुख.

सुगंध **sugaṁdha**, *s. m.* Perfume, aroma, pomada, cosmetico.—*S.*

* सुगंध **sugaṁdha**, *a. c.* Odorifero, fragrante, aromatico, rescendente.—*S.* सुगंधि.

सुगंधी **sugaṁdhî**, *s. m.* Perfumeiro.—*S.*

सुगम **sugama**, *a. c.* Accessivel; communicavel, tratavel.—*S.*

सुगरात **sugarâta**, *s. m.* Avareza, sovinaria, mesquinheza.—*S.* स्वार्थ?

सुगराती **sugarâtî**, *a. c.* Avarento, sovina, forreta, mesquinho.—De सुगरात.

सुगुण **suguṇa**, *s. m.* Boa qualidade; virtude.—*S.*

सुगुणी **suguṇi**, *a. c.* Virtuoso.—De सुगुण.

सुगुर्वो **sugurvo**, *s. m.* Bom agouro; bom signal,—indicio; prenda, dote.—*S.* सुग्रह.

† सुगूर **sugûra**, *a. c.* Seguro.—*S.* *karuṁka*, assegurar.

सुचक **suchaka**, *a. c.* Suggeridor, inspirador; instructor, informador, avisador.—*S.* सूचक.

सुचणी **suchaṇi**, *s. f.* Suggestão, insinuação, inspiração.—*S.* सूचन.

सुचुंक **suchuṁka**, *v. i.* Vir á idea, occorrer.—*S.* सूच्.

सुचौंक **suchauṁka**, *v. c.* Suggerir, inspirar, insinuar; advertir, lembrar.—*M.*—*S.* सूच्.

* सुचित्त **suchitta**, *a. c.* Soccgado, tranquillo, pacifico, repousado.—*S.*

सुचित्ताय **suchittâya**, *s. f.* Tranquillidade do espirito, paz da consciencia; socego, descanço, repouso, desagastamento.—*S.* सुचित्त, *a.*

सुजट **sujaṭa**, *a. c.* Inchado, balofo, turgido.—*M.*

सुजण **sujaṇa**, *s. m.* Cavalheiro, gentil-homem.—*S.* सुजन.

* * सुजनत्व **sujanatva**, *s. n.* Cavalheirismo; urbandade, civilidade, cortezia.—*S.*

सुजमोढीत **sujamoḍhita**, *a. c.* Balofo, tumido.—De सूज e मोढुंक.

सुजरो **sujaro**, *a.* (*i*, *eṁ*) Intumescente; anhelante, almejante.—*M.*

† सुजारकरुंक **sujârakaruṁka** (*j*), *v. t.* Sujar. (*Lus. des.* Diremos: *lolauṁka*, *melauṁka*, *bharuṁka*, *chikalâvuṁka*).

† सुजिदाद **sujidâda** (*j*), *s. f.* Sujidade. (*Lus. des.* Diremos: *meḷa*, *alaśika*, *burasepaṇa*, *chikala*).

सुजुंक **sujuṁka**, *v. i.* Inchar-se, intumecer-se, turgir; propender, inclinar-se; anhelar.—*M.*

सुजौंक **sujauṁka**, *v. c.* Fazer inchar.—De सुजुंक.

सुटका **suṭakâ**, *s. f.* Absolvição, libertação, soltura, alforria, liberdade; manumissão, mancipação; isenção; parto.—De सुटुंक.

सुटणी **suṭaṇi**, *s. f.* Escapo, escapula, evasão; despegamento, soltura; explosão.—De सुटुंक.

सुटावें **suṭâveṁ**, *s. n.* Verdade, certeza;—*adv.* Certamente, de certo, deveras, seriamente.—De सत?

सटावो **suṭâvo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Verdadeiro, certo, sincero.

सुटी **suṭi**, *s. f.* Licença, remissão (do trabalho, do estado, etc.); feria, feriado.—*H.*

सुटीकरुंक **suṭikaruṁka**, *v. t.* Escamar.

सुटुंक **suṭuṁka**, *v. i.* Despegar-se, desprender-se, desaferrar-se, soltar-se, desembaraçar-se, livrar-se, escapar; emancipar-se; despontar, apontar; explodir (*phâra*—); desemprenhar, dequitar-se, parir; ventar (*vâreṁ*—)—*M.*

सुटो **suṭo**, *a.* (*i*, *eṁ*) Solto, despegado, desprendido, exempto.—*M.*

सुंटो **suṁṭo**, सुटको **suṭako**, *s. m.* Migalha, biscato, naco, mica, bocadinho, pedacinho.

सुंठ **suṁṭha**, *s. f.* Gengibre secco.—*S.* शुंठी.

सुडसुडपण **suḍasuḍapaṇa**, *s. n.*, सुडसुडाय **suḍasuḍâya**, *s. f.* Diligencia, actividade, vivacidade, energia, agilidade, alacridade, fula, solercia.—De सुडसुडीत.

सुडसुडीत **suḍasuḍita**, *a. c. onom.* Activo, agil, energico, vigoroso, operoso, diligente, solerte, zeloso; presto, accelerado.—*M.*

सुडसुड्यां **suḍâsuḍyâṁ**, *adv. onom.* Activamente, vivamente, energicamente.

सुढळ **suḍhaḷa**, *a. c.* Bem parecido, lindo, donairoso, garboso; bizarro, galhardo.—*M.*

सुढळपण sudhaḷapaṇa, *s. n.* Donaire, garbo, galhardia.—De सुढळ.

सुणडो sunaḍo, *a.* (*i, em*) Bebedo chapado.

सुणें suṇem, *s. n. V.* शुणें śuṇem.

+ सुत suta, *s. m.* Filho.—*S.*

सुतर sutara, *s. n.* Mecha (*rad. sutrâ*).—De सूत.

सुतळावणी sutaḷâvaṇî, *s. f.* Empolgadura.—De सुतळावुंक.

सुतळावुंक sutaḷâvumka, *v. c.* Empalmar, surripiar, empolgar, bifar.—De सुतळी.

सुतळी sutaḷî, *s. f.* Cordel, barbante, guita, atilho, cordão.—*S. mârumka*, surripiar, arrepanhar, agafanhar.—*H.* de सूत.

सुतार sutâra, *s. m.* Carpinteiro, marceneiro.—*M.*—*S.* सूत्रधार.

सुतारकी sutârakî, *s. f.* Officio de carpinteiro; carpentaria, marcenaria.—*M.* de सुतार.

सुतावुंक sutâvumka, *v. c.* Enrolar com os fios de linha.—*M.* de सूत.

सुती sutî, *a. c.* De linha; (*fig.*) preciso, exacto.—De सूत.

सुंदर sumdara (सुंदरत sumdarata, *ant.*) *a. c.* Bello, lindo, formoso; aprazivel, vistoso; chistoso, lepido, gracioso; esplendido, magnifico.—*S.*

* * सुंदरभाषा sumdarabhâshâ, *s. f.* Eloquencia; elegancia.—Sumdarabhâshî, *a. c.* Eloquente.—*S.*

* * सुंदरलिपी sumdaralipî, *s. f.* Calligraphia. — Sumdaralipijña, *s. m.* Calligrapho.—*S*,

सुंदराय sumdarâya, *s. f.* Formosura, belleza, lindeza.—De सुंदर.

सुंदरी sumdarî, *s. f.* Mulher formosa, beldade.—*S.*

§ सुदर्शन sudarśana, *a. c.* O que tem boa apparencia; bemfeito, bem parecido.—*S.*

सुदा sudâ, *adv.* Até, mesmo, até mesmo; tambem.—*C.*

सुदृढ sudṛiḍha, *a. c.* Muito forte, indissoluvel.—*S.*

सुदो sudo, *a.* (*i, em*) Puro, simples.—*M.*

सुद्दी suddî, *s. f.* Noticia, conhecimento, informação; procura, busca.—*C.*

सुधारणार sudhâraṇâra, *s. m.* Rectificador, emendador, corrector, reformador; reparador, renovador, restaurador; aperfeiçoador.—De सुधारणी.

सुधारणी sudhâraṇî, *s. f.* Correcção, emenda, rectificação; reformação, renovação, reparação; apuramento, aperfeiçoamento; composição, ajustamento.—De सुधारुंक.

सुधारुंक sudhârumka, *v. t.* Ajustar, compor, ageitar; rectificar, emendar, corrigir; apurar, aperfeiçoar, polir; aclarar, illustrar; reformar, renovar, reparar; rematar.—*H.* do *S.* सुद्ध.

सुधारोंक sudhâromka, *v. r.* Emendar-se, corrigir-se, rectificar-se; tornar-se correcto,—recto.—De सुधारुंक.

सुद्धव suddhava, *a. c.* Puro, santo, immaculado.—*S.* शुद्ध.

§ सुनत sunata, *s. n.* Circumcisão.—*A.*

§ सुनीति sunîti, *s. f.* Boa conducta; polidez, cortezia, civilidade, politica, policia, urbandade.—*S.*

सुपळी supaḷî, *s. f. dim.* Pequena ciranda.—*M.* de सुप, *S.* शुर्प.

सुपारी supârî, *s. f.* Areca; arequeira.—*H.*

सुपुत्र suputra, *s. m.* Filho obediente.—*S.*

सुपूर supûra, *a. c.*, सुपुरलो supuralo, *a.* (*i, em*) Pequeno, modico, curto, mediocre, minisculo, miudo.—*S. matho*, de todas as dimensões ou grandezas.

सुपूरपण supûrapaṇa, *s. n.* Pequenez, mediocridade, modicidade.

* सुपेती supetî, *s. f.* Cama, leito; colchão, acolchoadinho.—*M.*—*S.* स्वपिती, *dorme.*

* सुपेतुंक supetuṁka, *v. t.* Acolchoar.—De सुपेती.

सुप्रलाप supralâpa, *s. m.* Eloquencia. — Supralâpî, *a. c.* Eloquente.—*S.*

सुफळ suphaḷa, *a. c.* O que produz bom fructo; proveitoso, vantajoso; fertil; efficaz, efficiente; (*vulg.*) bemdito, bento.—*S.* सुफळ.

† सुफा suphâ, *s. m.* Sofá. (Pode-se dizer em seu logar: *maṁcha, mâcho, palaṁga, sukhâsana*).

सुंब suṁba, *s. n.* Corda,—cordel de cairo; (*fig.*) homem obstinado,—cabeçudo.—*S. lâsalyâra, vaḷa vachanâ*: quem nasceu gato corre atraz do rato; o que o berço dá, a tumba o leva.—*M.*

सुंबावुंक suṁbâvuṁka, *v. c.* Guarnecer com cordas de cairo (leito, berço, etc.)—*M.*

सुबेदार subedâra, *s. m.* Official do exercito.—*S.*

सुभागी subhâgî, *a. c.* Muito feliz, venturoso, ditoso, afortunado, bemaventurado.—*S.* सुभाग्यवान्.

सुभाग्येपण subhâgyepaṇa, *s. n.* Felicidade, ventura, bemaventurança.—*S.* सुभाग्य.

सुभाम subhâma, *a. c.* Copioso, abundante.—*S. jâvuṁka,* (*fig.*) beber como um musico,—como um tangedor de sinos.—*S. pâṇî,* preamar.—De सु e भांग.

सुमन sumana, *s. n.* Benevolencia, benignidade, amabilidade, affabilidade.—*S.*

सुमरण sumaraṇa, *s. n.* Euthanasia.—*S.*

† सुमान sumâna, *s. n.* Semana. (*Si.* Diremos melhor: *saptaka, sâtavaḍo, sâtoḷeṁ*).

सुमानकार sumânakâra, *s. m.* Servidor da egreja que serve revesadamente por semana, "semaneiro".—Do *Port. semana.*

सुमार sumâra, *s. m.* Calculo approximado, avaliação em groso; conjectura; approximação; mediocridade.—Sumâracho, *a. g.* Mediano, medio, mediocre, moderado; somenos, soffrivel.—*P.*

सुमार sumâra, *adv.* Approximadamente, mais ou menos, quasi, perto, cerca.—*S. s. redup.*—*P.*

सुमारसो sumâraso, *a. dim.* (*î, eṁ*) Approximado, quasi egual,—similhante.—De सुमार.

सुमारी sumârî, *a. c.* Computavel, avaliavel.—*P.*

सुयेळ suyeḷa, *s. n.* Aguilhão; espinho longo e ponteagudo; dôr latejante (*v. mâruṁka*).—De सुइ.

सुरई suraî, *a. c.* Não cozido (arroz com casca); tisnado ao sol (caroço de cajú).—*M.* ?

सुरंग suraṁga, *s. n.* Mina.—*M.*—*S.* सुरंगा.

सुरंग suraṁga, *s. f.* Arvore—Pterocarpus santolinus;—*s. n.* Flor.—*S.*

सुरती suratî, *a. c.* Relativo a Surrate.—*S. rupaya,* rupia de Surrate, rupia "chirina."

सुरभि surabhi, *a. c.* Fragrante, aromatico, odoro, oloroso.—*S.*

सुरमो suramo, *s. f.* Antimonio, sulphureto de antimonio.—*M.*

सुरवो suravo, *s. m.* Engenho de aletria ou vermicelli de arroz.—*M.*

सुरसुर surasura, *s. m. onom.* Sussurro, murmurio, rumorejo.—*M.*

सुरसुरी surasurî, *s. f. dim.* Foguete de ar.—*M.*

सुरसुरीत surasurîta, *a. c. onom.* Sussurrante, rumorejante.

सुरसुरुंक surasuruṁka, *v. i. onom.* Sussurrar, rumorejar, murmurar.—*M.*

सुरसुरें **surasurem̃**, *s. n. onom.* Sarampelo.

सुराखार **surâkhâra**, *s. m.* Nitro, salitre.—*H.*—*S.* सूर्यक्षार.

* * सुरापात्र **surâpâtra**, सुराभांड **surâbhâm̃ḍa**, *s. n.* Copo de vinho.—*S.*

सुरी **surî**, *s. f.* Faca.—*M.*—*S.* छुरी.

+ सुरीज **surîja**, *s. m.* Sol.—De सूर्य.

सुरू **surû**, *a. c.* Começado, inaugurado, aberto.—*S. karum̃ka*, começar, principiar, abrir (eschola, etc.); inaugurar.—*S. jâvum̃ka*, começar.—*A.*

सुरूप **surûpa**, *a. c.* Bello, formoso, lindo;—*s. n.* Formosura, belleza.—*S.*

सुरूपाय **surûpâya**, *s. f.* Formosura, belleza.—De सुरूप.

सुरेवुंक **surevum̃ka**, *v. c. i.* Cheirar a *sûra*; estar fermentado; assoalhar-se, ficar mirrado ao sol.—De सूर.

सुरो **suro**, *s. m. aug.* Facalhão; faca do mato; punhal.—*H.* de सुरी.

सुरो **suro**, *s. m.* Piolho miudo que ataca as aves gallinaceas.

सुलखिणी **sulakhiṇî**, *a. c.* Prendado, donairoso; o que tem attributos bons ou perfeitos.—De सुलखीण.

सुलखीण **sulakhîṇa**, *s. n.* Virtude; graça; excellencia, perfeição, prenda.—*S.* सुलक्षण.

सुलतान **sulatâna**, *s. m.* Sultão.—*A.*

सुलभ **sulabha**, *a. c.* Facil de adquirir ou executar; factivel, exequivel, praticavel.—*S.*

सुवचन **suvachana**, *s. n.* Eloquencia; facundia.—*S.*

सुवर्ण **suvarṇa**, *s. n.* Ouro; moeda de ouro.—*S.*

* * सुवर्णप्रसव **suvarṇaprasava**, *a. c.* Aurifero.—*S.*

* * सुवर्णमुखी **suvarṇamukhî**, *s. f.* Pyrites.—*M.* de सुवर्ण e मुख.

§ सुवार्ता **suvârtâ**, *s. f.* Boa nova; evangelho.—**Suvârtâlekhaka**, *s. m.* Evangelista.—*S.*

सुवास **suvâsa**, *s. m.* Odor, fragrancia, aroma, perfume.—*S.*

* सुवास **suvâsa**, *s. m.* Ninharia, bagatella, nonada.—De सु e वास.

सुंवाळी **sum̃vâḷî**, *s. f. onom.* Especie de bolo delgado frito.—*G.*

सुवुंक **suvum̃ka**, *v. t.* Pôr (manilhas, nome); applicar collyrio.

§ सुवो **suvo**, *s. m. aug.* Agulhão.—*H.* de सुइ.

सुसार **susâra**, *a. c.* Facil; veloz.—*S.* सुसाध्य.

सुसारपण **susârapaṇa**, *s. n.* Facilidade.—De सुसार.

सुसी **susî**, *s. f.* Especie de panno.—*H.*

सुस्कार **suskâra**, *s. m. onom.* Suspiro.—*M.*

सुस्कारुंक **suskârum̃ka**, *v. i. onom.* Suspirar.—*M.*

† सुस्क्रिसांव **suskrisâm̃va**, *s. n.* Subscripção. (Diremos melhor: *paṭṭî*, *cham̃do*).

सुस्त **susta**, *a. c.* Indolente, languido, preguiçoso, poltrão, inactivo, remisso;—*adv.* Sem cuidado, sem sollicitude; languidamente.—*P.*

सुस्ती **sustî**, *s. f.* Preguiça, indolencia, languor, torpor, inercia.—*P.*

† सुस्तेंत **sustem̃ta**, *s. m.* Sustento. (*Lus. des.* Diremos: *pasana*, *udarapashaṇa*, *pushṭi*, *anna*, *âhâra*, *annapânî*).

सुस्थ **sustha**, *a. c.* Accommodado, confortavel; contente da vida.—*S.*

सुस्थवुंक **susthavum̃ka**, *v. i.* Accommodar-se, contentar-se; apaziguar-se.—De सुस्थ.

सुस्थावुंक **susthâvum̃ka**, *v. c.* Accommodar, contentar; aquietrar, apaziguar.—De सुस्थवुंक.

† सुस्पेत **suspeta**, *s. f.* Suspeita. (*Lus. des.* Diremos: *dubhâva*, *sam̃ki*, *som̃deha* ou *som̃dheva*, *vikalpa*).

† सुस्पेंस **suspeṁsa**, *a. c.* Suspenso. (*v. karuṁka, jâvuṁka.* Diremos melhor: *manâ, mahakûba*).

† सुस्पेंसोर **suspeṁsora**, *s. m.* Suspensorio.

सुस्वर **susvara**, *s. m.* Euphonia, melodia;—*a. c.* Euphonico.—*S.*

सुस्वरविद्या **susvaravidyâ**, *s. f.* Musica.—*S.*

सुळको **suḷako**, *s. m.* Pico, pinaculo, cone, poste, estaca.—*M.* de सुळ.

सुळसुळिताय **suḷasuḷitâya**, *s. f.* Lisura, planeza; resvaladura, lubricidade.—De सुळसुळीत.

सुळसुळीत **suḷasuḷîta**, *a. c. onom.* Escorregadio, resvaladio, lubrico; muito liso, plano; terso, polido, acepilhado.—*M.*

सुळसुळुंक **suḷasuḷuṁka**, *v. i. onom.* Escorregar-se, resvalar-se; ter prurido,—comichão.—*M.*

सूंक **sûṁka**, *s. n.* Ponta, pontilha, ponticula, aresta, argueiro; ferrão.—*S.* शूंक.

+ सूकर **sûkara**, *s. m.* Porco.—*S.*

सूचक **sûchaka**, *s. n.* Symptoma, indicio, signal.—*S.*

सूचन **sûchana**, *s. n.*, सूचना **sûchanâ**, *s. f.* Allusão, referencia, menção; noticia, informação, intimação; suggestão.—**Sûchanâcho**, *a. g.* Allusivo.—*S.*

सूची **sûchî**, *s. f.* Indice, taboada, repertorio.—*S. patra*, programma.—*S.*

** सूच्यग्रस्तंभ **sûchyagrastaṁbha**, *s. m.* Pyramide.—*S.*

** सूच्याकार **sûchyâkâra**, *a. c.* Pyramidal.—*S.*

सूज **sûja**, *s. f.* Inhaço, tumecencia, nozinhão, levação, tumidez, turgencia, polmão.—*S. mâruṁka*, estar um pouco inchado,—balofo.—*M.*—*S.* शोझ.

† सूज **sûja** (*j*), *a. c.* Sujo. (*Lus. des.* Diremos: *meḷo, aḷaśikaṇo, kâṁtâḷavaṇo, chikalavâṇo, amaṁgala, pajaḍo, gadaḷa*).

सूट **sûṭa**, *s. f.* Remissão da divida; libertação, emancipação, manumissão; immunidade;—*a. c.* Livre, desembaraçado, desempedido.—*S. jâvuṁka*, estar livre, desembaraçar-se,—*M.*

* सूड **sûḍa**, *s. m.* Vingança, vindicta, despique, desforra; represalia; conta.—*S. ghevuṁka*, desforçar-se, vingar-se, desaffrontar-se, despicar-se, desforrar-se.—*M.*—*S.* शोध.

सूत **sûta**, *s. n.* Linha; tea de aranha.—**Sutâcho**, *a. g.* De linha.—*H.*—*S.* सूत्र.

सूतकाडी **sûtakâḍî**, *s. f.* Canilha, canudo.—*M.* De सूत e काडी.

सूतकांडी **sûtakâṁḍî**, *s. f* Trepadeira — Cosmostegma racemosum.

§ सूति **sûti**, *s. f.* Parturição, parto.—*S.*

सूत्र **sûtra**, *s. n.* Linha, periferia; preceito, regra; principio, axioma, maxima, aphorismo, apotegma, adagio; collecção.—*Sûtrâṁ mâṁḍuṁka*, armar ciladas.—*S.*

§ सूत्रधार **sûtradhâra**, *s. m.* Actor principal; empresario dos actores; puxador dos fios de manequins.—*S.*

सूत्रावुंक **sûtrâvuṁka**, *v. c.* Liar, alinhar.—*S.* सूत्र.

सूद **sûda**, *s. f.* Busca, cata, procura (*v. karuṁka*); destruição, destroço.—*Sûdika lâguṁka, vachuṁka*, demandar, buscar.—*S.*

सून **sûna**, *s. f.* Nora.—*Sune, tûṁ mâṁya jâsî, jaseṁ karasî, taseṁ bhogasî*: nora, tu serás sogra, como fizeres, assim terás.—*S.* शूना ou स्नुषा.

सूप **sûpa**, *s. n.* Ciranda, joeira.—*Supâṁtale tâṁdû âdhanâṁtalyâṁ tâṁduvâṁka hâṁsatâta*: o arroz da ciranda se ri do arroz da panella.—*H.*—*S.* शूर्प.

सूप sûpa, *s. m.* Sopa, caldo.—*S*.

सूर sûra, *s. f.* Sumo de palmeira; liquor espirituoso. — *S*. *mârumka*, avinhar-se.—*S*. सुरा.

सूर्य sûrya, *s. m.* Sol, apollo.—*S*.

सूर्यकमळ sûryakamaḷa, *s. n.* Gyrasol, heliotropio.—*S*. सूर्यकमल.

सूर्यकमळी sûryakamaḷî, *s. f.* Planta de gyrasol.—*M*. de सूर्यकमळ.

सूर्यकांत sûryakâmta, *s. m.* Crystal.—*S*.

सूर्यपान sûryapâna, *s. n.* Insignia gentilica levada nas festividades ao pé do palanquim do idolo e usada por certas castas por occasião do casamento.—De सूर्य e पान.

सूर्यग्रहण sûryagrahaṇa, *s. n.* Eclypse solar.—*S*.

सूर्यंत्र sûryamtra, *s. n.* (*astr.*) Sextante, quadrante.—*S*.

सूर्याभास sûryâbhâsa, *s. m.* (*astr.*) Parellio.—*S*.

सूळ sûḷa, *s. m.* Pelourinho, poste; pinaculo, pyramide; agulha do edificio; monte alcantilado, alcantil; arvore muito alta; ponteira. — *U*. algumas vezes como adjectivo na significação de ingreme, alcantilado, empinado.—*S*. शूला.

सूक्ष्म sûkshma, *a. c.* Subtil, tenue, delgado, fino; leve, ralo.— **Sûkshmajagat**, *s. n.* Microcosmo. — **Sûkshmadarśakachitra**, *s. n.* Miniatura.—**Sûksh[illegible] adarśakayamtra**, *s. m.* Microscopio.— **Sûkshmabuddhi**, *a. c.* Subtil, penetrante, prespicaz, agudo;—*s. n.* Subtileza; prespicacia, penetração, agudeza.—*S*.

• **सृष्टि srishṭi**, *s. f.* Creação, creatura; organisação.—*S*.

† **से se**, *s. f.* Sé.

सेक seka, *s. m.* *Comm.* शेक **śeka**. —*S*.

सेगुण seguṇa, *s. m.* *Cor.* de सुगुण **suguṇa**.

† **सेग्रेद segreda**, *s. m.* Segredo (*Lus. des.* Diremos: *gûḍha*, *guptâyî*, *guptapaṇa*, *guptakathâ*, *bheda*).

† **सेंतिमेंत semtimemta**, *s. m.* Sentimento. (*Lus. des.* Diremos: *bhâva*, *mana*, *rasa*, *kalpanâ*, *abhiprâya*, *bhoga*; *khamta*, *duḥkha*).

† **सेतीं setîm**, *s. f.* Setim. (Pode-se dizer: *âtalâ*).

† **सेंतीरजावुंक semtîrajâvumka**. *v. i.* Sentir. (Diremos melhor: *duḥkha*,—*khamta bhogumka*,—*lâgumka*).

† **सेतेंब्र setembra**, *s. m.* Setembro.

† **सेंतेंस semtemsa**, *s. n.* Sentença. (*Lus. des.* Diremos: *pharamana*, *nivâdo*, *nirvâda*, *nirnaya*, *gâthî*, *phaisâlo*).

˘ † **सेद seda** (é), *s. n.* Seda. (Pode-se dizer: *reśîma*).

§ **सेना senâ**, *s. f.* Exercito, força, tropa; legião.—**Senâmukha**, *s. n.* Vanguarda.—*S*.

§ **सेनापति senâpati**, *s. m.* General, marechal. — **Senâpatitva**, *s. n.* Generalato.—*S*.

सेनेत seneta, *s. n.* Folha secca de bananeira.

† **सेय seya**, *s. f.* Ceia. (Pode-se dizer: *râtachem jevaṇa* ou *bhojana*).

† **सेर sera**, *a. c.* Serio. (*Lus. des.* Diremos: *kharo*, *bhârî*; *bâbaḍo*, *bhivârthî*, *saḷobhaḷo*).

† **सेरमोन seramona**, *s. f.* Ceremonia. (*Lus. des.* Diremos: *âchâra*, *upachâra*, *kriyâ*, *paravaḍa*, *rita*, *samskâra*).

† **सेरूल serûla**, *s. n.* Ceroulas. (Diremos melhor: *ijâra*).

† **सेर्तिदांव sertidâmva**, *s. n.* Certidão. (Diremos melhor: *chitta*, *lekha*).

† **सेर्तेज serteja**, *s. f.* Certeza. (*Lus. des.* Diremos: *kharepaṇa*, *satyârtha*, *suṭâvem*, *nirdhâra*).

† **सेर्पेंत serpemta**, *s. f.* Serpente (*u.* restrictamente. *Lus. des.* Diremos: *sarapa*, *erûm*, *nâga*).

† सेर्मांव **sermâmva**, *s. m.* Sermão. (Diremos melhor: *upadeśa*, *dharmapadeśa*).

† सेर्वीस **servîsa**, *s. f.* Serviço. (*Lus. des.* Diremos: *châkrî*, *vâvara*, *śiristo*, *sevâ*, *sevaṇa*, *sevakapaṇa*).

† सेर्वेंती **servemtî**, *s. f.* Serventia.

† सेलीं **selîm**, *s. f.* Sellim (Diremos melhor: *jîṇa*).

सेवक **sevaka**, *s. m.* Servo, escravo; famulo, ministro.—*S.* (donde *L. servus*).

सेवकपण **sevakapaṇa**, *s. n.* Serviço; ministerio.—De सेवक.

सेवन **sevaṇa**, *s. n.* Sumpção; serviço.—*S.*

सेवा **sevâ**, *s. f.* Serviço; culto; homenagem; serviço religioso; ministerio, famulato.—*S.*

सेवाधर्म **sevâdharma**, *s. m.* Ceremonia religiosa, liturgia, rito.—*S.*

सेवुंक **sevumka**, *v. t.* Sumir, usar, saborear; servir, ministrar; prestar culto.—*S.* सेव्.

सेवेकरी **sevekarî**, *s. m.* Ministro religioso.—*M.* de सेवा.

† सेंसुरारकरुंक **semsurârakarumka**, *v. t.* Censurar. (*Lus. des.* Diremos: *nimdumka*, *tarjumka*, *gâmjumka*, *parivâdumka*, *beshṭâvumka*).

सै **sai**, *s. f.* Bagaço, residuo de coco, magma.

सै **sai**, *s. f.* Gosto, sabor; qualidade. *U. comm.* com *svâda*: *saisvâda*.

सैत **saita**, *posp. Cor.* de सहित **sahita**.

† सैत **saita**, *s. f.* Açoute. — *S. mârumka*, açoutar. — *Saitâra kâḍhumka*, açoutar, debrear.

सैतान **saitâṇa**, *s. m.* Satanaz; demonio.—*A.*

* * सैनिकगमन **sainikagamana**, *s. n.* Marcha.—*S.*

* सैन्य **sainya**, *s. n.* Exercito, tropa, força.—*S.*

* * सैन्यभाग **sainyabhâga**, *s. m.*, सैन्यदळ **sainyadala**, *s. n.* Brigada. —**Sainyadalâdhipati**, *s. m.* Brigadeiro.—*S.*

सैरबैर **sairabaira**, *adv.* A' tôa, despropositadamente, desvairadamente, estouvadamente. *U.* ás vezes como *a.*—*S.* *jâvumha*, entontecer. —*M.*

सैराण **sairâṇa**, *s. n.* Uso de razão, consciencia, senso, sentido.

सो **so**, *a. c. pl.* Seis.—*M.*—*S.* षष्

सो **so**, *suf. decl.* (*î*, *em*) Ajunta-se aos adjectivos para diminuir a sua significação, *ex.*: *baroso*, escassamente bom; *vâyaṭuso*, algum tanto mau, mausito;—aos substantivos para significar: como, á maneira, da especie de, *ex.*: *ghoḍoso disatâ*, parece como cavallo; *sâvalîsî*, á maneira de sombra, penumbra;—e aos verbos para significar: como, como que, que, *ex.*: *meloso distâ*, parece que morreu; *chalatâso distâ*, parece como quem anda, parece que anda. —*Abr.* de असो ou कसो.

सोकुंक **sokumka**, *v. i.* (com *dat.* de pessoa) Accommodar, armar, convir; ater-se, ser adicto.—*M.*

सोंग **somga**, *s. n.* Scena, farça; figura; pretexto; disfarce; caricatura.—*S.*

सोंगाकार **somgâkâra**, *s. m.* (*f. ârṇa*, *ârîṇa*), सोंगाडी **somgâḍî**, *a. c.* Farcista, larva; impostor; arremedador.—*M.*

सोजी **sojî**, *s. f.* Sorte de doce de trigo.—*S.* शुचि.

सोजेर **sojera**, *s. m.* Soldado inglez. —*I. soldier.*

सोटो **soṭo**, *s. m.* Maça, clava, cacheira.—*H.*

सोड **soḍa**, *s. f.* Remissão, abatimento, desconto; soltura, larga, liberdade; immunidade, isenção.—*M.*, *C.*

सोंड **somḍa**, *s. n.* Tromba de elephante, foucinho de porco, etc.; (*loc. injur.*) rosto.—*M.*—*S.* शुंडा.

सोडणार **soḍaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Abandonador, largador; soltador, desatador; dispensador, relaxador; renunciador, abdicador.—De सोडणी.

सोडणी **soḍaṇî**, *s. f.* Abandono, desamparo, deixação; cessação, omissão, pretermissão; renuncia, resignação, abdicação, rejeição, repudiação; abstenção; emancipação, manumissão.—De सोडुंक.

सोडदोड **soḍadoḍa**, *s. f. redup.* Remissão, abatimento.—De सोड.

सोडवण **soḍavaṇa**, सोडवणी **soḍavaṇî**, *s. f.* Libertação, soltura, resgate, redempção; desempenho.—*M.*

सोडवणार **soḍavaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Libertador, resgatador, redemptor.—De सोडौंक.

सोंडी **somḍî**, *s. f. dim.* Foucinho· De सोंड.

सोडीक **soḍîka**, *a. c.* Frouxo, laxo, desapertado, folgado.—De सोडुंक.

सोडुंक **soḍumka**, *v. t.* Soltar, desasir, libertar, largar, abandonar, desamparar; cessar, omittir, transmittir, preterir; desatar, desligar, desjungir, desamarrar, desaggregar, desaferrar; renunciar, resignar, abdicar; rejeitar, repudiar; ceder, remir, remittir; emittir, expellir, vibrar, arremessar, disparar, cuspir, despedir; deixar, abster-se; afrouxar; desembrulhar; dispensar, relaxar, eximir, isentar.—*M.*

सोंडो **somḍo**, *s. m. aug.* (*loc. injur.*) Grande foucinho; caraça.—De सोंड.

सोडौंक **soḍaumka**, *v. c.* Libertar, resgatar, remir; desempenhar.—*M.*

सोंड्यो **somḍyo**, *a.* (*î, em*) O que tem foucinho ou tromba, focinhudo, refoucinhado, trombudo; (*fig.*) malencarado; rouvinhoso.—*M.* de सोंड.

सोण **soṇa**, *s. n.* Casca de coco; (*fig.*) homem calloso,—incorrigivel. —*M.*—*S.* सोटण.

† सोद **soda**, *s. n.* Soda.

सोदेपण **sodepaṇa**, *s. n.* Frascaria, lascivia, luxuria, libertinagem, maganice; villania.—De सोदो.

सोदो **sodo**, *s. m.* Frascario, azevieiro, garanhão, putanheiro; magano, villão, patife, brejeiro.—*H.*

सोनार **sonâra**, *s. m.* (*f. ârṇâ*) Ourives; casta de insecto de côr aurea. —*M.*—*S.* सुवर्णकार.

सोनारकी **sonâraki**, *s. f.* Officio de ourives, ourivesaria, aurificia.—*M.* de सोनार.

सोनारडो **sonâraḍo**, *s. m.* (*loc. injur.*) Ourives.—*M.* de सोनार.

सोनारवेल **sonâravela**, *s. f.* Trepadeira — Ipomaea campanulata.—Do सोनार e वेल.

सोनें **sonem**, *s. n.* Ouro; membro viril.—*S. âsalyâra lâkhîka dukala nâ*: havendo ouro, não falta lacre; a quem tem dinheiro nada falta.—*M.*—*S.* सुवर्ण ou स्वर्ण.

सोप **sopa**, *s. m.* Bagaço, cangaço, engaço, magma, residuo; adubo, estrume de folhagem. —*S. karumka*, reduzir a pelle e osso.

† सोप **sopa**, *s. m.* Sopa. (Diremos melhor: *sûpa*).

सोपण **sopaṇa**, *s. n.* Degrau; escada.—*S.* सोपान.

सोपन्न **sopanna**, *a. c. pl.* Cincoenta e seis.

सोपेकार **sopekâra**, *s. m.* Sellador, carimbador, marcador.—De सोपो.

सोंपेपण **sompepaṇa**, *s. n.* Facilidade.—**Sompepaṇîm**, *adv.* Facilmente.—De सोंपो.

† सोपेर **sopera**, *s. m.* Sopeira.

सोपो **sopo**, *s. m.* Assento de pedra e cal ou de barro ao longo da varanda, poial.—*M.*

सोपो **sopo**, *s. m.* Sello, carimbo, marca.—*Var.* de शिक्को ?

सोंपो **sompo**, *a.* (*î. em*) Facil (*v. karumka, jâvumka*).—*M.*—*S.* स्वल्प.

सोंपौंक **sompaumka**, *v. c.* Facilitar.—De सोंपे.

† सोब्रेसेव **sobreseva**, *s. m.* Sobrecéo.

सोम **soma**, *s. m.* Planta sacrificial dos antigos hindús ; seu sumo.—*S.*

सोमलखार **somalakhâra**, *s. m.* Arsenico.—**Somalakhârâcho**, *a. g.* Arsenical, arsenicado.—*M.*

सोमार **somâra**, *s. m.* Segunda feira.—*S.* सोमवार.

सोयन **soyana**, *s. n.* Familia, geração, raça.

सोयरिगत **soyarigata**, सोयरीक **soyarîka**, *s. f.* Affinidade ; parentesco, agnação, cognação, consanguinidade; ajuste de casamento.—*M.* de सोयरो.

सोयरो **soyaro**, *s. m.* (*f. î, n. em*) Affim, parente, achegado, cognato, agnato, consanguineo ; hospede, commensal.— *Soyarîm dhâyarîm*, *redup. col.* Parentela.—*Soyare dhâyare vaḍyâka, śejârî sâmârî maḍyâka* : os parentes para o festim e os visinhos para o funeral.—*M.*—*S.* स्वीय.

सोरमीठ **soramîṭha**, *s. n.* Salitre, nitro.—*P.*

सोरो **soro**, *s. m. V.* सरो **saro**.

सोर्ग **sorga**, *s. m.* Céo, empyreo ; firmamento.— *Melyâ vâmchûna sorga melanâ* : não se apanham trutas ás bragas enxutas.—*S.* स्वर्ग.

† सोर्त **sorta**, *s. f.* Sorte de loteria. (*M., G., Si*)

सोळ **soḷa**, *s. n.* Casca de brindão ou talhada de manga verde seccas e salmoiradas.—*M.*

सोलणी **solaṇî**, *s. f.* Descascamento, esburgamento, esfoladura. —De सोलुंक.

सोलुंक **solumka**, *v. t.* Descascar, escascar, esburgar, estonar ; esfolar, descortiçar ; depennar ; pellar ; (*fig.*) insultar, injuriar acremente, invectivar.—*H.*

सोलोंक **solomka**, *v. r.* Descascar-se, esburgar-se.—De सोलुंक.

† सोल्दाद **soldâda**, *s. m.* Soldado. (*Si. Lus. des.* Diremos : *nâyaka, śipâya, laśakarî, jujârî, pâkalo*).

सोवल **sovala**, *s. n.* Casca de arvore, cortiça ; acha.—De सोल ?

सोवळी **sovalî**, *s. f. dim.* Pequena acha ; hastilha, estilhaço.—De सोवल.

सोवळो **sovaḷo**, *a. c.* Tenro, delicado, fragil, debil ; melindroso, mimoso ; agastadiço.—*M.*—*S.* सोमाळ.

सोशी **sośî**, *a. c.* Cobiçoso, avido, voraz, sofrego.—*M.*

सोशीक **sośîka**, सोसणीक **sosaṇîka**, *a. c.* Paciente, soffredor.—*M.*

सोंशेवणी **somśevaṇî**, *s. f.* Estertor.—De सोंशेवुंक.

सोंशेवुंक **somśevumka**, *v. i. onom.* Ter respiração estertorosa.

सोस **sosa**, *s. m.* Avidez, ancia, cobiça.—*M.*—*S.* शोष.

सोसणाय **sosaṇâya**, सोसणिकाय **sosaṇikâya**, *s. f.* Paciencia, tolerancia, soffrimento.—De सोसुंक.

सोसणार **sosaṇâra**, *s. m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Soffredor, aguentador, tolerador.—De सोसणाय.

सोसुंक **sosumka**, *v. t.* Soffrer, tolerar, supportar, aguentar.—*M.*—*S.* सह् ?

सोळा **soḷâ**, *a. c. pl.* Dezaseis ; cincoenta *phâḍîm*.—*M.*

सौकाश **saukâśa**, *adv. Cor.* de सावकाश **sâvakâśa**.

सौणें **sauṇem**, *s. n.* Passaro (*u. Sal.* e *Ilh.*)

सौणो **sauṇo**, *s. m.* Tenaz.

§ सौंदर्य **saumdarya**, *s. f.* Formosura, belleza.—*S.*

सौंदाळो **saumdâḷo**, *s. m.* Especie de peixe.

सौभाग **saubhâga**, *s. n.* Boa fortuna, dita.—*M.*—*S.* सुभाग.

सौभागी **saubhâgî**, *a. c.* Afortunado, ditoso.—De सौभाग.

सांसपणी **sâmsapaṇî**, *s. f.* Tacto, toque, trato, apalpadella.—De सांसपुंक.

सांसपणो **sâmsapaṇo**, *a.* (*î, em*) Apalpador, tocador, tacteador.—De सांसपणी.

सांसपुंक **sâmsapumka**, *v. t.* Apalpar, tactear, tocar, tratar.—*S.* संस्पृश्.

सासरें **sâsarem**, *s. n.* Casa do sogro.—*M.* de सासरो.

सासरो **sâsaro**, *s. m.* Sogro.—*M.*—*S.* श्वशुर (donde *L. socer*).

सांसवेळ **sâmsavela**, *s. f.* Mostardeira.—De सांसूं e वेळ.

सासष्ट **sâsashṭa**, *a. c. pl. V.* ससष्ट **sasahṭa**.—*M.*

सासाय **sâsâya**, *s. f.* Valimento, patrocinio, ajuda, auxilio, amparo; cooperação, concurso; efficacia.—De सहाय.

सासू **sâsû**, सासरी **sâsarî**, *s. f.* Sogra.—*M.*—*S.* श्वश्रू (donde *L. socrus*)

सांसूं **sâmsûm**, *s. n.* Mostarda.—*S.* सषप.

† सासेर्दोत **sâserdota**, *s.m.* Sacerdote. (Diremos melhor: *âchârî*, *guru*, *pujârî*).

सांसेळ **sâmsela**, *s. n.* Oleo de mustarda.—De सांसूं e तेल.

सांसेवुंक **sâmsevumka**, *v. c. i.* Estagnar-se; adensar-se algum liquido.

सांसो **sâmso**, *s. m.* *Cor.* de सांचो **sâmcho**.

सांसो **sâmso**, *a.* (*î, em*) Estagnado, coalhado; denso, espesso (liquido).

सांसोव **sâmsova**, *s. f.* Mostardeira.—*S.* सषप.

साहारो **sâharo**, *s. m.* Ajuda, auxilio, soccorro.—*M.*—*S.* सहकार.

साहेब **sâheba**, *s. m.* Senhor; cavalheiro; amo; eucharistia.—*S. ghevumka*, commungar. *S. divumka*, administrar a eucharistia.—**Sâhebâchîvela**, *s. f.* Trepadeira da Paixão.—**Sâhebâchemphûla**, *s. n.* Flôr da Paixão.—*A.*

साहेबिकी **sâhebikî**, *s. f.* Senhorio; qualidade de amo; dominio; cavalheirismo.—De साहेब.

साहेबीण **sâhebîṇa**, *s. f.* Senhora (*I. lady*).—De साहेब.

+ साहुंक **sâhumka**, *v. t.* Soffrer, tolerar, supportar.—*S.* सह्.

साळ **sâḷa**, *s. f.* Eschola, aula; forja; officina, fabrica; repartição; estabelecimento, instituto.—**Sâḷîcho**, *a. g.* Escholastico.—*M.*—*S.* शाला.

साळ **sâḷa**, *s. f.* Porco espinho (Hystrix cristata).—*M.*—*S.* शल्य.

साळ **sâḷa** *s. f.* Estrume de rama.

साळ **sâḷa**, *s. f.* Variedade de arroz (donde a origem de Saligão).—*S.* शालि, *arroz*.

साळिकार **sâḷikâra**, *s. m.* Ferreiro.—De साळ, *1*.

साळिंदर **sâḷimdara**, *s. n.* Porco espinho.—*M.*

साळोभोळो **sâḷobhoḷo**, *a.* (*ibholî, embholem*) Aberto, franco, simples, sincero.—*M.*

साळ्यो **sâḷyo**, *s. m.* Aranha, aranhaço (*u. Can.*)

साक्षी **sâkshî**, *s. m.* Testimunha (*esp.* ocular);—*s. f.* Testimunho, depoimento.—*S.*

साक्षीदार **sâkshîdâra**, *s.m.* (*f. ârṇa, ârîṇa*) Testimunha.—*M.* de साक्षी.

** सिकंजी **sikamjî**, *s. f.* Oxymel.—*S.*

† सिगारं **sigârra**, *s. n.* Cigarro.

सिडा **siḍâ**, Inflexão *emph.* de पिडा **piḍâ**.

† सितारकरुंक **sitârakarumka**, *v. t.* Citar.

† सितासांव **sitâsâmva**, *s. n.* Citação. (*Si.*)

सितोडुंक **sitoḍumka**, *v. i.* Chovis-car, cahir em borritos,—salpicos.—*M.* de सितोडो.

सितोडो **sitoḍo**, *s. m.* Chovisco, borrifo, salpico.—*M.*

सिदी **sidî**, *s. f.* Bilha mais pequena do que o *kalaso.*

+ सिद्ध **siddha**, *a. c.* Feito, effectuado; sido; adepto, iniciado; concreto; primitivo.—*S.*

सिद्धांत **siddhâṁta**, *s. m.* Conclusão provada, corrolario, inducção; theoria, theorema. — **Siddhâṁtabhâsa**, *s. m.* Paralogismo.—*S.*

+ सिद्धि **siddhi**, *s. f.* Prosperidade, bemestar; acabamento, ultimação; perfeição moral; fructo de boas obras; bom successo, feliz exito; beatificação.—*S.*

सिंधु **siṁdhu**, *s. m.* Mar; rio Indo;—*s. f.* Rio.—*S.* (donde o nome da India).

सिनाळपत्र **sinâlapatra**, *s. f.* Signal (arrhas).—Do *Port. signal* e पत्र.

† सिनापीज्म **sinâpîjma**, *s. m.* Sinapismo.

† सिमितेर **simitera**, *s. f.* Cemiterio. (Pode-se dizer.: *masaṇa, pretabhûṁya*).

† सिमिनार **siminâra**, *s. f.* Seminario. (Diremos melhor: *maṭha, vidyâmaṭha, jñânamaṭha, âvaṇa*).

† सिरिंग **siriṁga**, *s. n.* Seringa. (*S.* शृंग).

सिंव **siṁva**, *s. m.* Leão; leo (signo do zodiaco.)—*S. bhâgalo mhaṇa taṇa khâyanâ*: o leão faminto não come palha.—*S.* शिंह.

सिवुंक **sivuṁka**, *v. t. Comm.* शिवुंक **śivuṁka**.—*S.* सिव्.

सिंहली **siṁhalî**, *s. f. Siṁhalî* (lingua).—Do *S.* सिंह, *Ceylão.*

* सिंहाडो **sihâḍo**, *s. m. V.* शिंवाडो **śiṁvâḍo**.

सिंहासन **siṁhâsana**, *s. n.* Assento guardado pelos leões; throno, solio. —*S.*

सिंहीण **siṁhîṇa**, *s. f.* Leoa.—*S.* सिंही.

सिंङ्गेल **siṁjñela**, *s. n.* Parede ou muro de uma pedra de largura.—Do *Port. singelo.*

† सींज **sîṁja**, *s. f.* Cinza (benta).

सीम **sîma**, *s. f.* Limite, baliza, termo, marco; precinto, recinto.—*Sîmera maḍeṁ davaruṁka*: não dirimir a questão, oscillar por ambos os partidos.—*S.*

सीमा **sîmâ**, *s. f.* Superabundancia, exuberancia; profusão.—*S. jâvuṁka* (com *gen.*) chegar ao fastigio,—apogeu; embebedar-se completamente.—*S.*

* * सीमासूत्र **sîmâsûtra**, *s. n.* Perimetro.—*S.*

सीर **sîra**, *s. f. Comm.* शीर **śîra**.—*S.* सिरा.

सीसें **sîseṁ**, *s. n. Comm.* शिसें **śiṁseṁ**.—*S.* सीसक.

सु **su**, *pref. sig. bom, bello; muito, abundante.*—*S.*

सुइ **sui**, *s. f.* Agulha; gomo de bananeira, palmeira, etc., qualquer gomo em forma de agulha; (*fig.*) cogulo; salto na agua com o corpo vertical.—*Suyena bharuṁka*, cogular.—*H.*—*S.* सूचि.

सुकट **sukaṭa**, *s. f.* Terra enxuta, logar secco.—*M.*, *a.*

सुंकट **suṁkaṭa**, संगट **suṁgaṭa**, *s. n.* Camarão.—De सूंक ou शिंग?

§ सुकटी **sukaṭî**, *s. f.* Pó de peixe secco.—*M.*

सुकटुंक **sukaṭuṁka**, *v. i.* Deseccar-se, mirrar-se, esvair-se, extenuar-se, definhar-se; estar macilento.—*M.*

सुकट्यो **sukaṭyo**, *a* (*î, eṁ*) Macilento; mirrado, sequinhoso, arido; esguio.—*M.*

सुकणावळ **sukaṇâvaḷa**, *s. f.* Diminuição do volume ou da quantidade pela seccagem.—*M.*

सुकर्म **sukarma**, *s. n.* Acto bom ou virtuoso.—*S.*

सुकर्मी **sukarmî**, *a. c.* Virtuoso.—*S.*

सुकप sukapa, *s. n.* Seccura, sequidão; enxugo, seccação.—De सुकं-क.

सुकवण sukavaṇa, *s. f.* Secca, sequidade; logar de seccar, seccadoiro. —*M.*

सुकळ sukaḷa, *s. m.* Tempo de abundancia ou barateza; abundancia, fartura, affluencia, fertilidade.—*Sukalâka paḍuṁka*, aproveitar, ser util,—vantajoso.—*M.*—*S.* सुकाळ.

सुकाणें sukâṇeṁ, *s. n.* Leme, timão, governalho.—*A.*

सुकाणेंदार sukâṇeṁdâra, *s. m.* Piloto, timoneiro.—*M.* de सुकाणें.

सुकाळो sukâḷo, *a.* (*î, eṁ*) O que se entrega aos prazeres; galhofeiro, folgazão.—*M.* de सुकळ.

सुकीर्ति sukîrti, *s. f.* Boa fama, reputação, renome, nomeada.—*S.*

सुकीर्तिवंत sukîrtivaṁta, *a. c.* Famigerado, afamado, celebre, nomeado.—De सुकीर्ति.

सुकुंक sukuṁka, *v. i.* Seccar-se, estar secco; deseccar; emmagrecer, engelhar-se.—*M.*—*S.* शुष् (donde *L. sicco*).

* सुकुमाय sukumâya, *s. f.* Tenrura; delicadeza, finura; belleza, lindeza.—De सुकुम.

* सुकूम sukûma, *a. c.* Tenro, verde; delicado, fino; lindo, limpo. —*S.* सुकुमार.

सुकृत sukṛita, *s. n.* Acto virtuoso,—pio,—meritorio; virtude, merito, benemerencia;—*a. c.* Virtuoso, meritorio; proprietario.—*S.*

* सुकृति sukṛiti, *s. f.* Consciencia. — Sukṛitîṁ, *adv.* Conscienciosamente.—*S.*, *merito.*

सुकेड sukeḍa, *s. f.* Logar secco, —enxuto.—*M.* de सुको.

सुको suko, *a.* (*î, eṁ*) Secco, arido, enxuto; vacuo, vasio.—*S. dukâla*, penuria por falta de chuva.—*Sukyo polyo poṭâka bhâṁdhalyâ a, poṭa bharanâ*: fallar fallar não enche a barriga; a boca não quer fiador.—*M.* —*S.* शुष्क.

सुकोट sukoṭa, *a. s. dim.* Quasi secco, petisecco.—De सुको.

सुकौंक sukauṁka, *v. c.* Seccar, assoalhar, enxugar, deseccar.— De सुकुंक.

सुख sukha, *s. n.* Felicidade, ventura, dita, regalo; gozo, delicia; satisfação, prazer, alegria.—*S. dukkha*, gozo e pezar, prazer e pena.—*Âṁgâkâ sukha, poṭâka bhûka*: quem não trabalha não come; o leão que dorme não apanha caça.—Sukhâcho, *a. g.* Relativo á felicidade; venturoso, ditoso.—*S.*

सुखकर sukhara, *a. c.* Beatifico. —*S.*

सुखवंत sukhavaṁta, सुखी sukhî, *a. c.* Feliz, ditoso; folgazão, *confortavel.*—*S.* सुखवान्.

सुखवां sukhavâṁ, *s. n. pl.* Fraquezas, fragilidades, defeitos.—*Cor.* de सूक्ष्म.

सुखावुंक sukhâvuṁka, *v. c.* Felicitar, aditar, bemaventurar, contentar, satisfazer.—*M.* de सुख

* सुखासन sukhâsana, *s. n.* Andor; acostamento, poltrona, sofá. — De सुख e आसन.

सुखेस्त sukhesta, *a. c. sup.* Muito feliz.—De सुख.

सुगंध sugaṁdha, *s. m.* Perfume, aroma, pomada, cosmetico.—*S.*

* सुगंध sugaṁdha, *a. c.* Odorifero, fragrante, aromatico, rescendente. —*S.* सुगंधि.

सुगंधी sugaṁdhî, *s. m.* Perfumeiro.—*S.*

सुगम sugama, *a. c.* Accessivel; communicavel, tratavel.—*S.*

सुगरात sugarâta, *s. m.* Avareza, sovinaria, mesquinheza.—*S.* स्वार्थ?

सुगराती sugarâti, *a. c.* Avarento, sovina, forreta, mesquinho.—De सुगरात.

सुगुण suguṇa, *s. m.* Boa qualidade; virtude.—*S.*

सुगुणी suguṇi, *a. c.* Virtuoso.—De सुगुण.

सुगुर्वो sugurvo, *s. m.* Bom agouro; bom signal,—indicio; prenda, dote.—*S.* सुग्रह.

† सुगुर sugûra, *a. c.* Seguro.—*S. karuṁka*, assegurar.

सुचक suchaka, *a. c.* Suggeridor, inspirador; instructor, informador, avisador.—*S.* सूचक.

सुचणी suchaṇi, *s. f.* Suggestão, insinuação, inspiração.—*S.* सूचन.

सुचुंक suchuṁka, *v. i.* Vir á idea, occorrer.—*S.* सूच्.

सुचौंक suchauṁka, *v. c.* Suggerir, inspirar, insinuar; advertir, lembrar.—*M.*—*S.* सूच्.

* सुचित्त suchitta, *a. c.* Socegado, tranquillo, pacifico, repousado.—*S.*

सुचित्ताय suchittâya, *s. f.* Tranquillidade do espirito, paz da consciencia; socego, descanço, repouso, desagastamento.—*S.* सुचित्त, *a.*

सुजट sujaṭa, *a. c.* Inchado, balofo, turgido.—*M.*

सुजण sujaṇa, *s. m.* Cavalheiro, gentil-homem.—*S.* सुजन.

* * सुजनत्व sujanatva, *s. n.* Cavalheirismo; urbandade, civilidade, cortezia.—*S.*

सुजमोडीत sujamoḍita, *a. c.* Balofo, tumido.—De सूज e मोडुंक.

सुजरो sujaro, *a.* (*i*, *eṁ*) Intumescente; anhelante, almejante.—*M.*

† सुजारकरुंक sujârakaruṁka (*j*), *v. t.* Sujar. (*Lus. des.* Diremos: *lolauṁka*, *melauṁka*, *bharuṁka*, *chikalâvuṁka*).

† सुजिदाद sujidâda (*j*), *s. f.* Sujidade. (*Lus. des.* Diremos: *meḷa*, *alaśika*, *burasepaṇa*, *chikala*).

सुजुंक sujuṁka, *v. i.* Inchar-se, intumecer-se, turgir; propender, inclinar-se; anhelar.—*M.*

सुजौंक sujauṁka, *v. c.* Fazer inchar.—De सुजुंक.

सुटका suṭakâ, *s. f.* Absolvição, libertação, soltura, alforria, liberdade; manumissão, mancipação; isenção; parto.—De सुटुंक.

सुटणी suṭaṇi, *s. f.* Escapo, escapula, evasão; despegamento, soltura; explosão.—De सुटुंक.

सुटावें suṭâveṁ, *s. n.* Verdade, certeza;—*adv.* Certamente, de certo, devéras, seriamente.—De सत?

सुटावो suṭâvo, *a.* (*i*, *eṁ*) Verdadeiro, certo, sincero.

सुटी suṭi, *s. f.* Licença, remissão (do trabalho, do estado, etc.); feria, feriado.—*H.*

सुटीकरुंक suṭikaruṁka, *v. t.* Escamar.

सुटुंक suṭuṁka, *v. i.* Despegar-se, desprender-se, desaferrar-se, soltar-se, desembaraçar-se, livrar-se, escapar; emancipar-se; despontar, apontar; explodir (*phâra*—); desemprenhar, dequitar-se, parir; ventar (*vâreṁ*—)—*M.*

सुटो suṭo, *a.* (*i*, *eṁ*) Solto, despegado, desprendido, exempto.—*M.*

सुंटो suṁṭo, सुटको suṭako, *s. m.* Migalha, biscato, naco, mica, bocadinho, pedacinho.

सुंठ suṁṭha, *s. f.* Gengibre secco.—*S.* शुंठी.

सुडसुडपण suḍasuḍapaṇa, *s. n.*, सुडसुडाय suḍasuḍâya, *s. f.* Diligencia, actividade, vivacidade, energia, agilidade, alacridade, fula, solercia.—De सुडसुडीत.

सुडसुडीत suḍasuḍita, *a. c. onom.* Activo, agil, energico, vigoroso, operoso, diligente, solerte, zeloso; presto, accelerado.—*M.*

सुडासुड्यां suḍâsuḍyâṁ, *adv. onom.* Activamente, vivamente, energicamente.

सुढळ suḍhaḷa, *a. c.* Bem parecido, lindo, donairoso, garboso; bizarro, galhardo.—*M.*

सुडळपण sudhalapana, s. n. Donaire, garbo, galhardia.—De सुडळ.

सुणडो sunado, a. (i, em) Bebedo chapado.

सुणें sunem, s. n. V. शुणें śunem.

+ सुत suta, s. m. Filho.—S.

सुतर sutara, s. n. Mecha (rad. sutrâ).—De सूत.

सुतळावणी sutalâvani, s. f. Empolgadura.—De सुतळावुंक.

सुतळावुंक sutalâvumka, v. c. Empalmar, surripiar, empolgar, bifar. —De सुतळी.

सुतळी sutalî, s. f. Cordel, barbante, guita, atilho, cordão.—S. mârumka, surripiar, arrepanhar, agafanhar.—H. de सूत.

सुतार sutâra, s. m. Carpinteiro, marceneiro.—M.—S. सूत्रधार.

सुतारकी sutâraki, s. f. Officio de carpinteiro; carpentaria, marcenaria. —M. de सुतार.

सुतावुंक sutâvumka, v. c. Enrolar com os fios de linha.—M. de सूत.

सुती sutî, a. c. De linha; (fig.) preciso, exacto.—De सूत.

सुंदर sumdara (सुंदरत sumdarata, ant.) a. c. Bello, lindo, formoso; aprazivel, vistoso; chistoso, lepido, gracioso; esplendido, magnifico.—S.

* * सुंदरभाषा sumdarabhâshâ, s. f. Eloquencia; elegancia.—Sumdarabhâshî, a. c. Eloquente.—S.

* * सुंदरलिपी sumdaralipî, s. f. Calligraphia. — Sumdaralipijña, s. m. Calligrapho.—S,

सुंदराय sumdarâya, s. f. Formosura, belleza, lindeza.—De सुंदर.

सुंदरी sumdarî, s. f. Mulher formosa, beldade.—S.

§ सुदर्शन sudarśana, a. c. O que tem boa apparencia; bemfeito, bem parecido.—S.

सुदा sudâ, adv. Até, mesmo, até mesmo; tambem.—C.

सुदृढ sudridha, a. c. Muito forte, indissoluvel.—S.

सुदो sudo, a. (i, em) Puro, simples.—M.

सुद्दी suddî, s. f. Noticia, conhecimento, informação; procura, busca. —C.

सुधारणार sudhâranâra, s. m. Rectificador, emendador, corrector, reformador; reparador, renovador, restaurador; aperfeiçoador.—De सुधारणी.

सुधारणी sudhâranî, s. f. Correcção, emenda, rectificação; reformação, renovação, reparação; apuramento, aperfeiçoamento; composição, ajustamento.—De सुधारुंक.

सुधारुंक sudhârumka, v. t. Ajustar, compor, ageitar; rectificar, emendar, corrigir; apurar, aperfeiçoar, polir; aclarar, illustrar; reformar, renovar, reparar; rematar.—H. do S. सुद्ध.

सुधारोंक sudhâromka, v. r. Emendar-se, corrigir-se, rectificar-se; tornar-se correcto,—recto.—De सुधारुंक.

सुद्धव suddhava, a. c. Puro, santo, immaculado.—S. शुद्ध.

§ सुनत sunata, s. n. Circumcisão.—A.

§ सुनीति sunîti, s. f. Boa conducta; polidez, cortezia, civilidade, politica, policia, urbandade.—S.

सुपळी supalî, s. f. dim. Pequena ciranda.—M. de सुप, S. शूर्प.

सुपारी supârî, s. f. Areca; arequeira.—H.

सुपुत्र suputra, s. m. Filho obediente.—S.

सुपूर supûra, a. c., सुपुरळो supuralo, a. (i, em) Pequeno, modico, curto, mediocre, minisculo, miudo.—S. matho, de todas as dimensões e grandezas.

सुपूरपण supûrapana, s. n. Pequenez, mediocridade, modicidade.

* सुपेती **supetî**, *s. f.* Cama, leito; colchão, acolchoadinho.—*M.*—*S.* स्वपिती, *dorme.*

* सुपेतुंक **supetumka**, *v. t.* Acolchoar.—De सुपेती.

सुप्रलाप **supralâpa**, *s. m.* Eloquencia. —**Supralâpî**, *a. c.* Eloquente.—*S.*

सुफळ **suphaḷa**, *a. c.* O que produz bom fructo; proveitoso, vantajoso; fertil; efficaz, efficiente; (*vulg.*) bemdito, bento.—*S.* सुफळ.

† सुफा **suphâ**, *s. m.* Sofá. (Podese dizer em seu logar: *mamcha*, *mâcho*, *palamga*, *sukhâsana*).

सुंब **sumba**, *s. n.* Corda,—cordel de cairo; (*fig.*) homem obstinado,—cabeçudo.—*S. lâsalyâra, vaḷa vachanâ*: quem nasceu gato corre atraz do rato; o que o berço dá, a tumba o leva.—*M.*

सुंबावुंक **sumbâvumka**, *v. c.* Guarnecer com cordas de cairo (leito, berço, etc.)—*M.*

सुबेदार **subedâra**, *s. m.* Official do exercito.—*S.*

सुभागी **subhâgî**, *a. c.* Muito feliz, venturoso, ditoso, afortunado, bemaventurado.—*S.* सुभाग्यवान्.

सुभाग्येपण **subhâgyepaṇa**, *s. n.* Felicidade, ventura, bemaventurança.—*S.* सुभाग्य.

सुभाम **subhâma**, *a. c.* Copioso, abundante.—*S. jâvumka*, (*fig.*) beber como um musico,—como um tangedor de sinos.—*S. pâṇî*, preamar.—De सु e भांग.

सुमन **sumana**, *s. n.* Benevolencia, benignidade, amabilidade, affabilidade.—*S.*

सुमरण **sumaraṇa**, *s. n.* Euthanasia.—*S.*

† सुमान **sumâna**, *s. n.* Semana. (*Si.* Diremos melhor: *saptaka, sâtavaḍo, sâtoḷem*).

सुमानकार **sumânakâra**, *s. m.* Servidor da egreja que serve revesadamente por semana, "semaneiro".—Do *Port. semana.*

सुमार **sumâra**, *s. m.* Calculo approximado, avaliação em grosso; conjectura; approximação; mediocridade.—**Sumârâcho**, *-a. g.* Mediano, medio, mediocre, moderado; somenos, soffrivel.—*P.*

सुमार **sumâra**, *adv.* Approximadamente, mais ou menos, quasi, perto, cerca.—*S. s. redup.*—*P.*

सुमारसो **sumâraso**, *a. dim.* (*î, em*) Approximado, quasi egual,—similhante.—De सुमार.

सुमारी **sumârî**, *a. c.* Computavel, avaliavel.—*P.*

सुयेळ **suyeḷa**, *s. n.* Aguilhão; espinho longo e ponteagudo; dôr latejante (*v. mârumka*).—De सुइ.

सुरं **suraî**, *a. c.* Não cozido (arroz com casca); tisnado ao sol (caroço de cajú).—*M.?*

सुरंग **suramga**, *s. n.* Mina.—*M.*—*S.* द्दरंगा.

सुरंग **suramga**, *s. f.* Arvore—Pterocarpus santolinus;—*s. n.* Flor.—*S.*

सुरती **suratî**, *a. c.* Relativo a Surrate.—*S. rupaya*, rupia de Surrate, rupia "chirina."

सुरभि **surabhi**, *a. c.* Fragrante, aromatico, odoro, oloroso.—*S.*

सुरमो **suramo**, *s. f.* Antimonio, sulphureto de antimonio.—*M.*

सुरवो **suravo**, *s. m.* Engenho de aletria ou vermicelli de arroz.—*M.*

सुरसुर **surasura**, *s. m. onom.* Sussurro, murmurio, rumorejo.—*M.*

सुरसुरी **surasurî**, *s. f. dim.* Foguete de ar.—*M.*

सुरसुरीत **surasurîta**, *a. c. onom.* Sussurrante, rumorejante.

सुरसुरुंक **surasurumka**, *v. i. onom.* Sussurrar, rumorejar, murmurar.—*M.*

सुरसुरें surasurem̃, s. n. onom. Sarampelo.

सुराखार surâkhâra, s. m. Nitro, salitre.—H.—S. सूर्यक्षार.

* * सुरापात्र surâpâtra, सुराभांड surâbhâm̃ḍa, s. n. Copo de vinho.—S.

सुरी surî, s. f. Faca.—M.—S. छुरी.

+ सुरीज surîja, s. m. Sol.—De सूर्य.

सुरू surû, a. c. Começado, inaugurado, aberto.—S. karum̃ka, começar, principiar, abrir (eschola, etc.); inaugurar.—S. jâvum̃ka, começar.—A.

सुरूप surûpa, a. c. Bello, formoso, lindo;—s. n. Formosura, belleza.—S.

सुरूपाय surûpâya, s. f. Formosura, belleza.—De सुरूप.

सुरेवुंक surevum̃ka, v. c. i. Cheirar a sûra; estar fermentado; assoalhar-se, ficar mirrado ao sol.—De सूर.

सुरो suro, s. m. aug. Facalhão; faca do mato; punhal.—H. de सुरी.

सुरो suro, s. m. Piolho miudo que ataca as aves gallinaceas.

सुळखिणी sulakhiṇî, a. c. Prendado, donairoso; o que tem attributos bons ou perfeitos.—De सुळखीण.

सुलखीण sulakhîṇa, s. n. Virtude; graça; excellencia, perfeição, prenda.—S. सुलक्षण.

सुळतान sulatâna, s. m. Sultão.—A.

सुलभ sulabha, a. c. Facil de adquirir ou executar; factivel, exequivel, praticavel.—S.

सुवचन suvachana, s. n. Eloquencia; facundia.—S.

सुवर्ण suvarṇa, s. n. Ouro; moeda de ouro.—S.

* * सुवर्णप्रसव suvarṇaprasava, a. c. Aurifero.—S.

* * सुवर्णमुखी suvarṇamukhî, s. f. Pyrites.—M. de सुवर्ण e मुख.

§ सुवार्ता suvârtâ, s. f. Boa nova; evangelho.—Suvârtâlekhaka, s. m. Evangelista.—S.

सुवास suvâsa, s. m. Odor, fragrancia, aroma, perfume.—S.

* सुवास suvâsa, s. m. Ninharia, bagatella, nonada.—De सु e वास.

सुंवाळी sum̃vâḷi, s. f. onom. Especie de bolo delgado frito.—G.

सुवुंक suvum̃ka, v. t. Pôr (manilhas, nome); applicar collyrio.

§ सुवो suvo, s. m. aug. Agulhão.—H. de सुइ.

सुसार susâra, a. c. Facil; veloz.—S. सुसाध्य.

सुसारपण susârapaṇa, s. n. Facilidade.—De सुसार.

सुसी susî, s. f. Especie de panno.—H.

सुस्कार suskâra, s. m. onom. Suspiro.—M.

सुस्कारुंक suskârum̃ka, v. i. onom. Suspirar.—M.

† सुस्क्रिसांव suskrisâm̃va, s. n. Subscripção. (Diremos melhor: paṭṭi, cham̃do).

सुस्त susta, a. c. Indolente, languido, preguiçoso, poltrão, inactivo, remisso;—adv. Sem cuidado, sem sollicitude; languidamente.—P.

सुस्ती sustî, s. f. Preguiça, indolencia, languor, torpor, inercia.—P.

† सुस्तेंत sustem̃ta, s. m. Sustento. (Lus. des. Diremos: pasana, udarapashaṇa, pushṭi, anna, âhâra, annapâṇî).

सुस्थ sustha, a. c. Accommodado, confortavel; contente da vida.—S.

सुस्थवुंक susthavum̃ka, v. i. Accommodar-se, contentar-se; apaziguar-se.—De सुस्थ.

सुस्थावुंक susthâvum̃ka, v. c. Accommodar, contentar; aquietrar, apaziguar.—De सुस्थवुंक.

† सुस्पेत suspeta, s. f. Suspeita. (Lus. des. Diremos: dubhâva, sam̃ki, som̃deha ou som̃dheva, vikalpa).

† सुस्पेंस **suspemsa**, *a. c.* Suspenso. (*v. karumka, jâvumka.* Diremos melhor: *manâ, mahakûba*).

† सुस्पेंसोर **suspemsora**, *s. m.* Suspensorio.

सुस्वर **susvara**, *s. m.* Euphonia, melodia;—*a. c.* Euphonico.—*S.*

सुस्वरविद्या **susvaravidyâ**, *s. f.* Musica.—*S.*

सुळको **suḷako**, *s. m.* Pico, pinaculo, cone, poste, estaca.—*M.* de सुळ.

सुळसुळिताय **suḷasuḷitâya**, *s. f.* Lisura, planeza; resvaladura, lubricidade.—De सुळसुळीत.

सुळसुळीत **suḷasuḷîta**, *a. c. onom.* Escorregadio, resvaladio, lubrico; muito liso, plano; terso, polido, acepilhado.—*M.*

सुळसुळुंक **suḷasuḷumka**, *v. i. onom.* Escorregar-se, resvalar-se; ter prurido,—comichão.—*M.*

सूंक **sûmka**, *s. n.* Ponta, pontilha, ponticula, aresta, argueiro; ferrão. —*S.* शुंक.

+ सूकर **sûkara**, *s. m.* Porco.—*S.*

सूचक **sûchaka**, *s. n.* Symptoma, indicio, signal.—*S.*

सूचन **sûchana**, *s. n.*, सूचना **sûchanâ**, *s. f.* Allusão, referencia, menção; noticia, informação, intimação; suggestão.—**Sûchanâcho**, *a. g.* Allusivo.—*S.*

सूची **sûchî**, *s. f.* Indice, taboada, repertorio.—*S. patra*, programma.—*S.*

** सूच्यग्रस्तंभ **sûchyagrastambha**, *s. m.* Pyramide.—*S.*

** सूच्याकार **sûchyâkâra**, *a. c.* Pyramidal.—*S.*

सूज **sûja**, *s. f.* Inhaço, tumecencia, nozinhão, levação, tumidez, turgencia, polmão.—*S. mârumka*, estar um pouco inchado,—balofo.—*M.*—*S.* शोश.

† सूज **sûja** (*j*), *a. c.* Sujo. (*Lus. des.* Diremos: *melo, alaśikaṇo, kâmtâlavaṇo, chikalavâṇo, amamgala, pajaḍo, gadaḷa*).

सूट **sûṭa**, *s. f.* Remissão da divida; libertação, emancipação, manumissão; immunidade;—*a. c.* Livre, desembaraçado, desempedido.—*S. jâvumka*, estar livre, desembaraçar-se, —*M.*

* सूड **sûḍa**, *s. m.* Vingança, vindicta, despique, desforra; represalia; conta.—*S. ghevumka*, desforçar-se, vingar-se, desaffrontar-se, despicar-se, desforrar-se.—*M.*—*S.* शोध.

सूत **sûta**, *s. n.* Linha; tea de aranha.—**Sutâcho**, *a. g.* De linha. —*H.*—*S.* सूत्र.

सूतकाडी **sûtakâḍî**, *s. f.* Canilha, canudo.—*M.* De सूत e काडी.

सूतकांडी **sûtakâmḍî**, *s. f* Trepadeira — Cosmostegma racemosum.

§ सूति **sûti**, *s. f.* Parturição, parto.—*S.*

सूत्र **sûtra**, *s. n.* Linha, periferia; preceito, regra; principio, axioma, maxima, aphorismo, apotegma, adagio; collecção.—*Sûtrâm mâmḍumka*, armar ciladas.—*S.*

§ सूत्रधार **sûtradhâra**, *s. m.* Actor principal; empresario dos actores; puxador dos fios de manequins.—*S.*

सूत्रावुंक **sûtrâvumka**, *v. a.* Liar, alinhar.—*S.* सूत्र्.

सूद **sûda**, *s. f.* Busca, cata, procura (*v. karumka*); destruição, destroço.—*Sûdika lâgumka, vachumka*, demandar, buscar.—*S.*

सून **sûna**, *s. f.* Nora.—*Sune, tûm mâmya jâsî, jasem karasî, tasem bhogasî*: nora, tu serás sogra, como fizeres, assim terás.—*S.* शुना ou स्नुषा.

सूप **sûpa**, *s. n.* Ciranda, joeira.—*Supâmtale tâmdû âdhanâmtalyâm tâmduvâmka hâmsatâta*: o arroz da ciranda se ri do arroz da panella.—*H.*—*S.* शूर्प.

हात **hâta**, *s. m.* Mão; braço; cabo, manubrio, manivella; mão (medida de dois palmos); lado (direito ou esquerdo); ponteiro (de relogio); manga (de vestidura); golpe de mão (no instrumento musico); demão, retoque; esphera, alcance; poder, faculdade; posse.—*H. ukalumka*, levantar a mão contra alguem, dar, bater (*esp.* fallando d'uma pessoa de respeito). *H. ukalûna divumka*, dar espontaneamente. *H. oḍumka*, desenguiçar (tacteando com a mão). *H. ghâlumka*, pôr mãos á obra; interferir, intervir; ajudar a obrar, cooperar; lançar mão de alguem, agarrar; começar a obra. *H. chalumka* (com *gen.*) ter a mão expedita para o trabalho; ser destro,—proficiente. *H. chepumka*, *dâmumka*, untar as mãos, corromper, peitrar, subornar. *H. joḍumka*, juntar,—cruzar as mãos. *H. jhâḍumka*, *phâphaḍumka*, recusar, denegar, regeitar; (*fig.*) lavar as mãos. *H. dâkhaumka*, indicar,—mostrar, ter dedo no negocio. *H. divumka*, pegar da mão, dar-se ás mãos, apertar a mão; extender a mão em auxilio, soccorrer; ter mão, segurar. *H. dhuvumka*, lavar as mãos,—aparentar,—impingir innocencia. *H. pâmgharumka*, ter as mãos no seio; mostrar-se innocente, aparentar-se indifferente. *H. yevumka*, afoutar-se.—*H. pâmya*, pés e mãos, todos os membros, todas as forças.—*H. p. gavalumka*, estar são e escorreito. *H. p. galomka* (com *gen.*) estar á dependura; descorçoar-se, desanimar-se. *H. p. chalumka*,—*ghaṭṭa âsumka*, ter membros fortes, ser robusto,—esforçado, estar em estado de poder trabalhar. *H. p. jaraumka*, trabalhar muito, afadigar-se (*u.* tambem como *r.*) *H. p. jhâḍumka*, barafustar (em agonia). *H. p. ḍâḍâvumka*, lidar, labutar, mourejar. *H. p. tâṇumka*, estirar os pés e as mãos; acabar de viver. *H. p. pâmgharûna basumka*, ter as mãos no seio, estar ocioso; ser indolente, poltronear; levar vida sedentaria. *H. p. badaumka*, arrenegar-se dando com os pés e mãos em signal de despeito. *H. p. moḍumka*, reduzir á nullidade, oppor empeços. *H. p. moḍomka* (com *gen.*) não poder nada; não ter uso expedito dos membros. *H. p. soḍumka*, estirar-se; mover-se. *H. p. hâlaumka*, mover-se; levar vida activa. *H. pomvumka* (com *gen.*) ter mãos rotas. *H. bâmdhumka*, *H. p. bâmdhûna ghevumka*, deixar entalado. *H. boṭa lâvumka*,—*ghâlumka*, ajudar, auxiliar, concorrer, metter a mão na massa. *H. mârumka*, empalmar, empolgar, lograr. *H. moḍumka* (*fig.*) recusar o presente. *H. moḍomka*, não querer trabalhar. *H. lâvumka*, tocar com a mão; ajudar; (*fig.*) deflorar, violar. — *Hâtâka sâmpaḍumka*,—*melumka* (com *gen.*) cahir nas mãos de alguem. —*Hâtâ tomḍâ lâgîm pârumka*, chegar ao estado de goso, estar proximo a tirar vantagem.— *Hâtâm pâyâm paḍumka*, lançar-se aos pés.—*Hâtâra khelaumka*, trazer alguem nas palmas das mãos.—*H. ghâlumka* (com *gen.*) dar alguma cousa de graça ou por caridade; dar um pouco a quem pede ou de, seja. *H. divumka*, dar de contado-pagar de prompto. *H. hâta mârumka*, apostar, applaudir; consentir, acordar; casar. — *Hâtâna âsumka* (com *gen.*) estar em poder,—ao alcance,—nas mãos de alguem; (*v. imp.*) ter dinheiro,—bens.—*H. âsâ tem karumka*, fazer o que está a alcance. *H. komyaḍo*, — *pâlâmbo divumka*, deixar na ufa, lograr. *H. ghevumka*, —*dharumka*, tomar nas mãos: encarregar-se, incumbir-se; tomar sob a protecção. *H. paḍumka* (com *gen.*) cahir nas mãos, chegar ao alcance de alguem; vir á mão; submetter-se. *H. semdî divumka*, dar corda para se enforcar. — *Koshṭâm viṇem hâtâna nâṇe*, ás mãos lavadas dinheiro na mão; pechincha.— **Hâtâcho** (por *abr. hâtacho*), *a. g.* De mão; relativo á mão; manual. — *Hâtachyâ kâmkaṇâmka ârase nâkâta*, para ver as manilhas da mão não é preciso espelho;

o que é evidente não carece de provas. —*Dom hâtâmche châra hâta karumka*, unir em matrimonio, casar.—**Hâtâmtalo**, *a. l.* Da mão de alguem, dentre as mãos.—*H. sutumka*, fugir das mãos, escapulir-se. *H. sodumka*, largar das mãos. *H. somso sutumka* ou *sodumka*, escapar ou perder a occasião favoravel. —*M.*—*S.* हस्त.

हातकाम **hâtakâma**, *s. n.* Trabalho manual,—mechanico; manipulação; manufactura, obra de mãos.—*M.*

हातकुळी **hâtakuli**, *s. f. dim.* Mãosinha.—De हात.

* हातखोडी **hâtakhodi**, *s. f.* Algema.—De हात e खोडो.

हातगुण **hâtaguna**, *s. m.* Virtude da mão; sorte, dita.—*M.*

हातबेडी **hâtabedi**, *s. f.* Algema; maniota.—*M.*

हातचेहातीं **hâtachehâtim**, *adv.* Instantemente, com presteza.—*M.*

हातरुमाल **hâtarumâla**, *s. m.* Lenço.—*M.*

हातलावणी **hâtalâvani**, *s. f.* Deflo-ração, estupro; (*vulg.*) furto.—*M.*

हातवडी **hâtavadi**, *s. f. dim.* Martellinho.—*M.*

हातवडो **hâtavado**, *s. m.* Martello.—*M.*

हाताखाल **hâtâkhâla**, *posp.* (com *gen.*) Sugeito á, ás ordens de, em poder de.—*M.*

हातानहात **hâtânahâta**, *adv.* De mãos dadas; com mãos cruzadas.—*S.* हस्ताहस्ति.

* हातासुंक **hâtâsumka**, *v. t.* Recuperar, reganhar, rehaver; alcançar, conseguir.—De हात e आसुंक.

हाती **hâti**, *s. f.* Enlace matrimonial.—*H. lâvumka*, dar de casar ou proclamar o casamento já contrahido. —De हात.

हातो **hâto**, *s. m.* Tufo ou flôr de Pandanus odoratissimus.—*M.*

हामान **hâmâna**, *s. m.* Almofariz, gral.—*H. dasto*, mão de gral.—*H.*

हाय **hâya**, *int.* Ai! que dor! que pena! que lastima.—**Hâyahâya**, *redup.*, **hâyahûi**, idem.—*M.*

हार **hâra**, *s. f.* Linha, fila, renque, carreira, fileira, ala; serie; perda (*v. ghevumka, divumka*).—*S.*

हार **hâra**, *s. m.* (हार्याण **hâryâna**, *s. n.*) Collar; fio de gemmas, missangas, etc.—*M.*

हारपीत **hârapita**, *a. c.* Esfalfado, estafado, lasso, exhausto (*v. karumka, jâvumka*).

* हारपुंक **hârapumka**, *v t.* Perder, largar, abandonar, dar de mão; consumir, acabar.—*M.*

* हारपोंक **hârapomka**, *v. r.* Perder-se.—*M.*

* हारुंक **hârumka**, *v. t.* Ganhar, lucrar; alcançar.—*S.* हृ.

* हारौंक **hâraumka**, *v. c.* (com *dat.*) Fazer perder; tornar inservivel; destruir, acabar.—*S.* हार.

हाल **hâla**, *s. m.* Desgraça, desdita; miseria; calamidade. — **Hâlâcho**, *a. g.* Calamitoso, tragico.—*H.*

हालकी **hâlaki**, *s. f.* Pendente, brinco de orelhas.—Do *M.* हालकडी?

हाल्तो **hâlato**, *p. pr.* (*i, em*) Movediço, agitadiço; vacillante, balouçante. — *H. nahâla*, coco que tem agua dentro.—De हालुंक.

हाळणी **hâlani**, *s. f.*, हाळप **hâlapa**, *s. n.* Movimento, moção, agitação, balanço.—De हाळुंक.

हाळफुली **hâlaphuli**, *s. f.* Planta —Cassia sophora (*rhadalo tâyakilo*); —Ponciana pulcherrima (*kombi*); (*fig.*) mulher garrida.—De हाळफुल.

हाळफुल **hâlaphûla**, *s. n.* Flôr de *hâlaphuli*.—De हाळंक e फुल?

हाळवणो **hâlavano**, *a.* (*i, em*) Tregeitador; pimpão, guapo, loução. —De हाळंक.

हाळहवाळ **hâlahavâla**, *s. m.* Miseria, aperto, apuros; infortunio.—*A.*

हाळवो **hâlavo**, *s. m.* Aloá.—*H. kâmpumka*, tremer.—*A.*

हाळायतो **hâlâyato**, *a.* (*i, em*) Movediço, vacillante; adventicio, facticio, artificial; extrinseco, accessorio; (*fig.*) voluvel, inconstante, leviano. —De हाळुंक.

हाळीं **hâlîm**, *adv.* Modernamente, recentemente, ha pouco tempo (*L. nuper*).—**Hâlîmcho**, *a. g.* Recente, moderno, neoterico; de pouco tempo ou edade.—*A.*

हाळुंक **hâlumka**, *v. i.* Mover-se, agitar-se, bulir-se, mexer-se; balouçar, balancear; commover-se, excitar-se.—*H.*

हाळौंक **hâlaumka**, *v. c.* Mover, agitar, menear, mexer, sacudir, bulir, balouçar, abalançar, vascolejar; embalar; commover.—De हाळुंक.

हाळोणी **hâlauṇî**, *s. f.* Movimento, moção, agitação, sacudidella, mexedura, balouçamento.—Do हाळुंक.

हाळो **hâllo**, *s. m.* (*loc. infant.*) Embalo, acalento, cantiga para adormecer os meninos, nana, nina (*I. lullaby*).—*H. karumka*, acalentar, embalar.—*H. mhaṇumka*, cantar *hâllo*, nanar, ninar.—*M.* हळर de हाळुंक.

हांव **hâmva**, *pron.* Eu.—**Hâmvem**, *inst.* Por mim.—De अहम्.

हाशील **hâśîla**, *s. f.*, हाशिलपण **hâśîlapaṇa**, *s. n.* Vantagem, proveito, lucro, bem; redito, renda, rendimento.—*A.*

हांस **hâmsa**, *s. n.* Adem, pato, ganso.—*S.* हंस (donde *L. anser*).

हासकार **hâsakâra**, *s. m. onom.* Aspiração sonora, inspiração profunda.—*H susakâra soḍumka*, gemer.

हासकारी **hâsakârî**, *s. m. V.* आसकारी **âsakârî**.

हासकारुंक **hâsakârumka**, *v. i. onom.* Aspirar, inspirar sonoramente o ar.—De हासकार.

हांसणें **hâmsaṇem**, *s. n.* Risada, gargalhada.—*S.* हसन.

हांसतो **hâmsato**, *p. pr.* (*i, em*) Ridente, risonho.—*H. khelato*, innocente, menino.—*Hâmsatem mukha* ou *rûpa*, face risonha.—*Hâmsatyâ mukhâcho*, gaio, risonho.—*Hâmsatyâ dâdalyâka âni raḍate bâileka pâtyevûm naye*: não se deve fiar do homem que ri e da mulher que chora.—De हांसुंक.

हांसरो **hâmsaro**, *a.* (*i, em*) O que se ri muito.—*M.* de हांसुंक.

हांसाळी **hâmsâḷi**, *s. f.* Planta—Grewia microcos.—*M.*

हांसाळो **hâmsâḷo**, *s. m.* Fructo de *hâmsâḷi*.—*M.*

हांसी **hâmsî**, *s. f. dim.* (*loc. infant.*) Sorriso; risadinha.—*H. karumka*, sorrir.—De हांसुंक.

हांसुंक **hâmsumka**, *v. i.* Rir, rir-se, sorrir; ridicularisar, zombar.—*Hâmsûna visarâvumka*, disfarçar, socorrer-se a tangentes pouco destramente.—*H. kâmâm karumka*, conseguir os seus intentos com riso na bocca. *H. disa kâḍhumka*, viver vida folgada, galhofear. *H. h. potâna dhukha*, arrebentar de riso pelas ilhargas.—*Hâmsatâ tâche dâmta disatâta*: sabe-se a causa pelo effeito. —*H. tâchyâ gharâka rasatâ*: quem se ri, exprimentará aquillo de que se ri.—*H. thaimsara âsata*: ria-se o mundo que eu faço o que quero; ande eu quente ria-se a gente.—*S.* हस्.

हांसें **hâmsem**, *s. n.* Riso; vergonha.—*Âpalem nâsem âni jayâchem hâmsem*: perder o proprio e depois ser objecto de riso.—*M.*

हांसो **hâmso**, *s. m.* Riso, sorriso; gargalhada, cachinada, risota.—*H. jâvumka*, ser ridicularisado, passar pelo ludibrio do publico. *H. mârumka*, gargalhar, rir ás gargalhadas.—**Hâmsyâmcho**, *a. g. pl.* De riso risivel, comico, ridiculo.—*H. khalakhala*, gargalhadas estridentes, risadas (*v. jâvumka*).—*S.* हस.

हांसौंक **hâmsaumka**, *v. c.* Provocar a riso, excitar riso.—De हांसुंक.

* * हास्यचित्र **hâsyachitra**, *s. n.* Caricatura.—*S.*

हाहा hâhâ, *int.* Bello! magnifico! admiravel! surprehendente! que dor! que pena!—*S.*

हांहां hâmhâm, *int.* Para! alto lá.—*M.*

हाहाहा hâhâhâ, *int.* Som imitativo da gargalhada.

हाहू hâhû, *s. f. onom.* Lamento (*u.* entre os hindús).—*M.*

हांहूं hâmhûm, *s. n.* Acordo, signal de estar attento,—acordado; gemido; resmungação.—*M.*

हिकमत hikamata, *s. f.* Habilidade, engenho, pericia, destreza; manobra; industria, solercia, trincafio; ardileza, subtileza.—**Hikamaticho**, *a. g.* Ardiloso, artificioso, subtil, sagaz, ladino; solerte.—*A.*

हिकमतकार hikamatakâra, *a. c.* e *s. m.* (*f. ârṇa, âriṇa*), हिकमती **hikamatî**, *a. c.* Habil, perito, destro; engenhoso, subtil, industrioso, manobreiro.—*M.* de हिकमत.

हिका hikâ, हियेक hiyeka, *dat.* de ही hî.

हिंग himga, *s. n.* Assafetida.—*S.* हिंगु.

हिंगवणी himgavaṇî, *s. f.* Solução de assafetida.—*M.* de हिंग e पाणी.

हिंगा himgâ, *adv.* Aqui, cá, para cá.—**Himgâcho**, *a. g.* D'aqui.—**Himgâchyâna**, *adv.* Por aqui.—*T., M.* हिंगे.

हिगेलो higelo, *a.* (*î, em*) Da casa familia ou dominio desta; desta.—De ही.

हिचो hicho, हियेचो hiyecho, *a. g.* (*î, em*) Desta.—**Hichyâna** ou **hiyechyâna**, *inst.* Por esta.—De ही.

हिजडी hijaḍî, *s. f.* Hermaphrodita.—*H.*

हिजडें hijaḍem, *s. n.* Hermaphrodito ou hermaphrodita.—*H.*

हिजडेपण hijaḍepaṇa, *s. n.* Qualidade de ser hermaphrodito.—De हिजडो.

हिजडो hijaḍo, *s. m.* Hermaphrodito.—*H.*

हिजरी hijarî, *s. f.* Hegira, era dos mahometanos.—*A.*

हिंड himḍa, *s. m.* Rebanho, gado, manada, armento, alcateia, grei, fato, porcada, vara; ruma, bando.—**Himḍacho**, *a. g.* Armental, armentaceo.—*C.*

हिंडणो himḍaṇo *a.* (*î, em*) Vagabundo, foragido, vadio, tunante, errante, malandrim; andejo.—De हिंडुंक.

हिंडण himḍaṇa, *s. n.* Vagamundagem, divagação, vadiação, tuna; passeio.—*S.*

हिंडसुंक himḍasumka, *v. c.* Repellir com vaias desdenhosas, zombar, ludibriar, mofar, escarnecer, injuriar com convicios e irrisões; reprehender.—*M.* हिडसणें.

हिडीस hiḍîsa, *a. c.* Sujo, immundo, soez, sordido, esqualido; baixo, vil.—*M.*

हिंडुंक himḍumka, *v. i.* Passear; divagar, vaguear, andar á tuna; andar errante,—foragido; desgarrar-se.—*S.* हिंड्.

हिनें hinem, हियेन hiyena, *inst.* de ही hî.—**Hinim, hiyâṇim, hiyeṇim**, *pl.*

हिन्यां hinyâm, *adv.* Por aqui, para cá, desta banda.—De ही.

* हित hita, *s. n.* Beneficio, proveito, vantagem, emolumento; bemestar.—*S.*

* हितकर hitakara, *a. c.* Salubre, sadio, saudavel; beneficial, salutar; bemfazejo; proveitoso, vantajoso.—*S.*

हितपण hitapaṇa, *s. n.* Bemestar, ventura.—De हित.

हिंतूं himtûm, हियेंतूं hiyemtûm, *adv.* Nisto.—ही.

हिंदळणी himdaḷaṇî, *s. f.* Balanceamento, balouço, balançamento.—De हिंदळुंक.

हिंदळुंक himdaḷumka, *v. t.* Balançar, balancear, balouçar.—*M.* de हिंदुळो.

हिंदळोंक himdaḷomka, *v. r.* Balancear, balançar-se, redouçar-se, balouçar-se.—*M.* de हिंदुळक.

हिंदुस्थान himdusthâna, *s. n.* Indostão, India.—*P.*

हिंदुस्थानी himdusthânî, *a. c.* Relativo a Indostão;—*s. f.* Lingua *himdusthânî*.—*P.*

हिंदुळो himduḷo, *s. m.* Redouça, balanço, balouço; berço ou cama pensil.—*M.*—*S.* हिंदोल.

हिंदू himdû, *s. m.* Hindú, indio; indio não christão.—*P.*

हिम hima, *s. n.* Neve, geada; frio.—*S.* (donde *L. hiems*).

§ हिमकर himakara, *a. c.* Frigorifico.—*S.*

हिमटी himaṭî, *s. f.* Soluço (*v. kâḍhumka, yevumka*).

हिमटेपण himaṭepaṇa, *s. n.* Mesquinheza, sovinaria, somitegaria, avareza, cainheza.—De हिमटो.

हिमटेंवक himaṭevumka, *v. c.* e *i.* Soluçar.

हिमटो himaṭo, *a.* (*i, em*) Sovina, avaro, mesquinho, fona, cainho, apoucado, somitego, miseravel.—*M.*

हिमसाण himasâṇa, हिमस himasa, *s. f.* Cheiro de peixe; escamagem de peixe.

हिमालय himâlaya, *s. m.* Estancia de gelo: Himalaya.—*S.*

हिराकस hirâkasa, *s. m.* Vitriolo verde.—*M.*

हिरारुंक hirârumka, *v. t.* Incitar os bois da junta para andar em linha recta.—De हिरिरी.

हिरिरी hirirî, *s. f.* Voz de incitar os bois da junta.—*M.*

* हिरौंक hiraumka, *v. c.* Arrebatar, enlevar; esbulhar, espoliar, usurpar.—*M.*—*S.* हृ.

* हिरौणी hiraunî, *s. f.* Esbulho, espoliação, despojo; usurpação.—De हिरौंक.

हिंव himva, *s. n.* Frio, frialdade, frieza, friura; estação de frio.—*H. khâvumka*, sentir frio; ter calefrios.—*S.* हिम.

हिंवसाण himvasâṇa, *s. f.* Bafio.—*M.* de हिंव e घाण.

हिंवाडी himvâḍî, *s. f.* Sensação de frio; frio intenso.—*M.* de हिंव.

हिंवाळी himvâḷî, *s. f.*, हिंवाळो himvâḷo, *s. m.* Estação de frio.—*M.* de हिंव e काळ.

हिंवाडुंक himvâḍumka, *v. i.* Tiritar, tremer com frio;—*v. imp.* Apertar o frio, estar o tempo muito frio; declarar-se a estação de frio.—*M.* de हिंवाडी.

हिशोब hiśoba, *s. m.* Conta; contabilidade; arithmetica pratica; proporção; computo, calculo; (*fig.*) parecer, opinião.—*A.*

हिशोबी hiśobî, *a. c.* Contador; computador, calculador; arithmetico.—*A.*

हिहिहि hihihi, हीही hîhî, *int.* Som imitativo do sorriso.—*M.*

ही hî, *pr. f.* Esta, essa, ella.—Hyo, *pl.*–Hîcha, *emph.* Ella mesma, ella propria.—De हा ou *S.* स्या (donde *I. she*).

ही hî, *adv.* e *posp.* Ainda; tão bem, do mesmo modo.—*M.*

ही hî, *suf. Comm.* य ya.—*M.*

हीण hîṇa, *s. n.* Liga de metaes.—*S.* हीन.

हीण hîṇa, *a. c.* Baixo, vil, ignobil, ruim, pifio, picaro; porco.—*S.* हीन.

हीणित्व hîṇitva (हीणपण hîṇapaṇa) *s. n.* Baixeza, vileza, ruindade, picardia, villania.—*S.* हीनत्व.

हीर hîra (por *cor.* वीर vîra) *s. m.* "Icle," costa da folha do coqueiro.—*H. jâvumka*, estar muito magro, ser espicho.—*M.*

हुं hum, हुंः humh, *int.* Sim, bem, d'acordo (*I. all right*).—*S.*

हुकार hukâra, *s. m.*, हुंकारी humkârî, *s. f.*, हुंकारो humkâro, *s. m.* Expressão de *hum* para indicar attenção ou acordo, em especial durante a narração de um conto ou fabula (*v. divumka*).—*S.* हुंकार.

हुंकी humkî, *s. f.* Uivo de chacal, regougo de raposa.—*M.*

हुंकीर humkîra, *s. m.* Enxarroco.

हुकूम hukûma, *s. m.* Ordem, mandado, determinação, regulamento, requisitoria, rescripto; recado, mensagem; poderio, potestade, pujança; jurisdicção; permissão, licença.—*A.*

हुकूमदार hukûmadâra, *a. c.* Ordenador, mandante, mandão, decretador, regulador; poderoso, potente, pujante.—*A.*

हुकूमनामा hukûmanâmâ, *s. m.* Ordem por escripto; decreto, portaria, alvará, ordenação; juizo, sentença.—*P.*

हुंकेवुंक humkevumka, *v. c. i.* Uivar, regougar.—De हुंकी.

हुक्का hukkâ, *s. m.* Aparelho de fumar, uká.—*A.*

हुक्की hukkî, *s. f.* Projecto,—designio subitaneo; desejo vehemente; balda, mania.—*M.*

हुंग humga, *s. f.* Cheiro.—*M.*

हुंगणार humganâra, *s. m.* Cheirador.—De हुंगणी.

हुंगणी humganî, *s. f.*, **हुंगणें humganem**, *s. n.* Cheiro, olfato, faro.—De हुंगुंक.

हुंगी humgî, *s. m.* Farejador; o que descobre o criminoso por pegadas, rastos, etc.; espia, espião.—De हुंगुंक.

हुंगुंक humgumka (por *cor.* हुंमुंक **humumka**) *v. c.* Cheirar, inhalar, farejar.—*M.*

हुजत hujata, *s. f.* Cavillação, argucia, sophisma (*v. karumka, khelumka*); quitança, recibo (*v. divumka*).—**Hujatîcho**, *a. g.* Cavilloso, capcioso.—*A.*

हुजरां hujarâm, हुजरीं hujarîm, *posp.* (com *gen.*) Em presença.—De हुजीर.

हुजीर hujîra, *s. f.* Presença. *U.* como *posp. sig.* Em presença, deante. —**Hujiralo**, *a. l.* Da presença de, presente.—*A.*

* **हुजूर hujûra**, *s. m.* Magestade, grandeza; consideração.—*A.*

हुटावळ hutâvala, *s. f.* Cultura, grangeio (*u. N. C.*); renda, rendimento (*u. Can.*).—*C.*

हुडहुडी hudahudî, *s. f. onom.* Calefrios, arripiamento, estremecimento; (*fig.*) desejo violento, avidez.—*M.*

हुडहुडुंक hudahudumka, *v. i. onom.* Ter calefrios; estremecer; (*fig.*) anhelar, almejar, ser avido; abelhar-se, azafamar-se.—*M.*

हुंडी humdî, *s. f.* Lettra de cambio.—*H.*

हुडो hudo, *s. m.* Dunas; comoro, restinga, marachão; manchão; bastião.—*M.*—*S.* हुड.

हुद्दो huddo, *s. m.* Cargo, posto, dignidade, officio, ministerio, emprego (*u. Can.*)—*A.*

हुमाणें humânem, *s. n.* Enigma, advinhação, grifo; geroglifico.—*M.*

हुरण hurana, *s. n.* Casta de formiga que vive nas arvores.—*M.*

हुरडुंक huradumka, *v. t.* Tostar, torrar.—*M.*

हुरभा hurabhâ, *s. f. onom.* Estimulo, impulso, incentivo, avidez; enthusiasmo, zelo.—**Hurabhecho**, *a. g.* Estimulante, estimulado; avido, ardente, fervoroso; enthusiastico, zeloso.—*M.* हुरूप.

हुरभेवंत hurabhevamta, *a. c.* Enthusiasta.—De हुरभा.

हुरमट huramata, *a. c. V.* उरमट **uramata**.—*M.*

* **हुरमत huramata**, *s. f.* Credito, reputação; pureza, limpeza da consciencia.—*A.*

हुरलूक huralûka, *s. f.* Estimulo; incentivo; prurido, cocegas, titillação; cio, brama.

हुरशी huraśî, *s. f.* Desejo impetuoso; impulso (subito de desejo); impeto; anhelo.—*M.*

हुरहुरी hurahurî, *s. f. onom.* Gemido, lamentação; ancia.—*M.*

हुरहुंरक hurahuruṁka, *v. i. onom.* Gemer, lamentar; almejar; anciar.—*M.*

हुरहुरें hurahureṁ, *s. n.* Sarampo.—De हुरहुरी?

हुरहुरो hurahuro, *s. m. dim.* Erupção cutanea.—De हुरहुरें.

हुरहूर hurahûra, *s. m.* Erupção cutanea; prurido, comichão (*v. phuṭuṁka*).—De हुरहुरो.

हुरो huro, *s. m.* Planta—Exaccoria insignis.—*M.*

हुशार huśâra, *a. c.* Activo, vivo, esperto, lesto; vigilante, diligente, assiduo; cauto, acautelado, advertido; atilado; resolvido.—*P.*

हुशारकी huśâraki, हुशारी huśâri, *s. f.* Actividade, vivacidade, viveza, alacridade; vigilancia, diligencia; cautela; tento.—*P.*

हुशारुंक huśâruṁka, *v. t.* Activar, actuar, avivar, espertar; estimular.—*M.* de हुशार.

हुशारोंक huśâroṁka, *v. r.* Espertar-se, avivar-se, ser diligente,—vigilante.—De हुशारुंक.

हुसकावणी husakâvaṇî, *s. f.* Açulamento, enxotadura; pena á que o vencido se sujeita em certos jogos; mutuo arremesso de agua.—De हुसकावुंक.

हुसकावुंक husakâvuṁka, *v. c. onom.* Açular, afilar; enxotar; arremessar mutuamente a agua com as mãos; infligir a pena do jogo.—*M.* हुसकटणें.

हुसकुंक husakuṁka, *v. i.* Avivar-se,—aggravar-se,—extender-se a chaga,—a ferida; desordenar-se, desarranjar-se; (*fig.*) excitar-se.—*M.*

हुसकेवुंक husakevuṁka, *v. c. i.* Assustar-se, estar com sustos; cuidar.—De हुसको.

हुसको husako, *s. m.* Susto, ancia, anciedade; constante pensamento; desassocego; cuidado, cura (*v. karuṁka, jâruṁka, disuṁka*).—*Husakyâ mekaḷo*, homem de boa vida, *sans souci.*—Husakyâcho, *a. g.* Cuidadoso, solicito; ancioso.—*M.*

हुसकौंक husakauṁka, *v. c.* Avivar (a chaga), aggravar; desarranjar, desordenar, desmanchar; (*fig.*) incitar, concitar, estimular.—*M.*

हुसकौणी husakauṇî, *s. f.* Avivamento; estimulação, excitação.—De हुसकौंक.

हुसहुस husahusa, हुस्स hussa, *voz.* de açular,—excitar,—incitar.—*M.*

हुस्कार huskâra, *s. m. onom.* Espiração sonora e prolongada, respiração forte; suspiro.—*M.*

हुस्कारुंक huskâruṁka, *v. i. onom.* Espirar ou respirar sonoramente; suspirar.—*M.*

हुस्स hussa, *int.* Que calor! que dôr!—*s. f.* Esfalfamento, estafa, fadiga (*u. ger.* depois de *ghâsa*).—*M.*

हुहा huhâ, *voz* de enxotar milhafres,—gralhas, etc.

हुंहुं huṁhuṁ, *int.* Ai! que dôr!—*M.*

हुळहुळपण huḷahuḷapaṇa, *s. n.*, हुळहुळाय huḷahuḷâya, *s. f. onom.* Titillação, prurido; esgarabulhice, inquietude, saracote.—De हुळहुळो.

हुळहुळी huḷahuḷî, *s. n. onom.* Pulga (*u. Sal.*); casta de formiga.—*M.*

हुळहुळुंक huḷahuḷuṁka, *v. i. onom.* Ter titillação; sentir prurido de fallar, bater, etc.; saracotear; mover-se, agitar-se, mexer-se; abelhar-se; esgarabulhar-se; ser inquieto, retouçar-se; passar algum bichinho sobre o corpo; serpear.—*M.*

हुळहुळो huḷahuḷo, *a. onom.* (*î, eṁ*) Titillante; inquieto; retoução, mexilhão, esgarabulhão, bulebule; turbulento, lampeiro; mettediço, intromettido; imprudente; tarallhão.—*M.*

हूं hûṁ, हें heṁ, *int.* Como? o que?! hein?!—*M.*

हूंय hûṁya, *v. irr. Abr.* de खूंय khûṁya (*q. v.*).

** हृद् **hrid**, *s. n.* Coração, mente.—*S.* (donde *L. cor. I. heart.*)

** हृदाशय **hridâśaya**, *s. m.* Pericardio.—*S.*

हे **he**, *part. voc.* O', oh !—*M.*

हें **hem**, *pr. n.* Isto, isso.—**Hîm**, *pl.*—De हो.

हेणें **henem**, हेवशीन **hevaśîna**, *adv.* Por aqui, por cá, para cá.—De हें.

* हेत **heta**, *s. m.* Desejo; intento, proposito, designio.—*S.* हेतु.

§ हेतु **hetu**, *s. m.* Razão, argumento, prova.—*S.*

हेतुवाद **hetuvâda**, *s. m.* Racionalismo.—**Hetuvâdî**, *s. m.* Racionalista.—*S.*

हेर **hera**, *s. m* Espia ;—*a. c.* Leve, inutil ; estupido.—*M.*

§ हेलकारी **helakârî**, *s. m.* Homem de pau e corda, mariola, carregador.—*M.*

हैराण **hairâna**, *s. n.* Perturbação, inquietação, desassocego ; confusão do espirito ; transtorno,—desarranjo mental ; dissabor, ancia, costernação, conturbação, desolação.—*A.*

हैराणी **hairânî**, *a. c.* Perturbado, desassocegado ; confundido, transtornado, descomposto ; consternado, desolado.—*A.*

* हैरी **hairî**, *s. f.* Abysmo, barathro, pego, voragem ; inferno.—De हैराण.

हो **ho**, *pr. m.* (*î, em*) Este, esse ; elle.—*H. âsâ*, eil-o, eil-o aqui.—**Hocha, hoya**, *emph.* Este mesmo ; este tambem.—**He**, (*yo, tîm*) *pl.*—**Hecha, heya**, *emph.*—*M.* हा,—*S.* अयम.

हो **ho**, *part. voc.* O', oh !—*S.*

होकळ **hokala**, *s. f.* Noiva, donzella nubil.—*M.*

होकळी **hokalî**, *s. f. dim.* (*loc. infant.*) Noivinha.—De होकळ.

होको **hoko**, *s. m.* Bussola—.*M.*

होगडावणार **hogadâvanâra**, *s. m.* Dilapidador, esbanjador, perdulario.—De होगडावणी.

होगडावणी **hogadâvanî**, *s. f.* Desperdicio, esbanjamento.—De होगडावुंक.

होगडावुंक **hogadâvumka**, *v. c.* Desperdiçar, dissipar, esbanjar, espatifar ; perder.—*M.*

होगडोंक **hogadomka**, *v. t.* Estar perdido ; disperdiçar-se, dissipar-se ; mallograr-se, gorar-se.—De होगडावुंक.

होड **hoda**, *a. c. V.* व्हड **vhada.**

होडकुळी **hodakulî**, *s. f. dim.*, होडूळ **hodûla**, *s. n. dim.* Barquinha, canoa.—De होडें.

होडी **hodî**, होडुळी **hodulî**, *s. f. dim.* Barquinha, batel, canoa.—*H.*

होडें **hodem**, *s. n.* Barca, almadia, tone, "tona"—*H.*, *T.*

होडेकार **hodekâra**, *s. m.* Barqueiro, bateleiro.—De होडें.

होम **homa**, *s. m.* Holocausto, immolação.—*S.*

होय **hoya**, *adv.* Sim.—*H. mhanumka*, assentir, aquiescer.—*H. nâ mhanumka*, não dar assenso.—*M.*

होर **hora**, *s. m.* Cortejo nupcial. —*M.* ओहर,—*S.* वधुवरौ.

होर **hora**, *s. m. V.* और **aura.**—*M.*

होरा **horâ** *s. f.* Parte da duração do signo do zodiaco; hora.—*S.* (de origem grega).

होवळीक **hovalîka**, *s. f.* Convite para o casamento (*v. sâmgumka*).—*M.*

होवळो **hovalo**, *s. m.* (*f. î*) Casamenteiro ; acompanhante dos noivos ; hospede de casamento.—*M.*

* होवुंक **hovumka**, *v. i.* Ser, estar, existir.—*M.*

होळणी **holanî**, *s. f.* Menorrhagia ; emaciação ; aborto.—*M.*

होळी **holî**, *s. f.* Festividade dos hindús em honra de uma *râkshîna* deste nome ; bambú, arequeira etc. que se arvora por esta occasião ; saturnaes.—*M.*—*S.* होलिका.

होळुंक **holumka**, *v. i.* Tornar-se magro ; filtrar, transudar ; abortar. —*M.*

होळौंक **holaumka**, *v. c.* Fazer magro ; levar de vencida o adversario no jogo ; fazer abortar.—De होळुंक.

हळुवट haḷuvaṭa, *a. c. dim.* Um tanto leve,—ligeiro.—*M.* de हळु.

हळुवटाउंक haḷuvaṭâvuṁka, *v. c.* Desprezar, desdenhar, menosprezar.—De हळुवट.

हळुवाय haḷuvâya, *s. f.* Leveza, levidão, levidade, allivio; ligeireza; (*fig.*) leviandade, indiscrição. — De हळू.

हळू haḷû, *a. c.* Leve, não pesado; ligeiro; facil; alliviado (dôr, enfermidade). — *H. takalî*, intelligencia prespicaz. *H. karuṁka*, alliviar.—*M.*

हळू haḷû, *adv.* Levemente; de vagar; mansamente, brandamente; em voz baixa.—**Haḷûhaḷû**, *redup.* Com socego; aos poucos.—*M.*

* **हळूआड haḷûâḍa**, *a.c.* Levemente contrario á lei, venial (peccado).—De हळू e आड.

हा hâ, *int.* Ah! oh!—*S.*

हां hâṁ, *adv.* Sim, bem, de acordo.—*H. karuṁka* (*loc. infant.*) abrir a bocca.—*H. mhaṇuṁka* annuir, assentir, aquiescer. *H. mhaṇasara*, logo.—*H.*

हां hâṁ, *int.* Oh! que surpreza! que admiração! o que? como?!—*H.*

हाक hâka, *s. f.* Chamamento; grito, brado; apregoamento, pregão; alarma.—*H. mâruṁka*, chamar, gritar por alguem; bradar, vozear; apregoar.—*Bobo hâko karuṁka*, gritar sobre alguem; gritar aqui d'el-rei.—*H.*

हाका hâkâ, *dat.* de हो **ho**.

* **हाकाउंक hâkâvuṁka**, *v. c.* Proclamar, apregoar; annunciar, impellir, incitar; impor (penitencia).—De हाक.

हांकारणी hâṁkâraṇî, *s. f.* Soltura dos cabos da embarcação, levantamento da anchora, desfraldação das velas; partida.—*H.*

हांकारुंक hâṁkâruṁka, *v. t.* Levantar o ferro, desprender os cabos, içar as velas; singrar, velejar; impellir o barco com remos (fóra do porto); pôr em movimento (o carro, a boiada, a caravana); expedir mensageiro com urgencia; galopar (cavallo); (*ant.*) chamar, convidar.—*H.*

हांकारोंक hâṁkâroṁka, *v. r.* Sahir fóra da barra; principiar a viagem; por-se em marcha; partir, abalar; (*fig.*) expirar, morrer.—*H.*

हाकेवुंक hâkevuṁka, *v. c. i.* Gritar, clamar.—De हाक.

हागओंक hâgaoṁka, *s. f.* Vomitos e dejecções (*v. châḷavuṁka*).—*M.* हागवण e ओंक.

हागणी hâgaṇî, *s. f.* Anus, intestino recto.—De हागुंक.

हांगर hâṁgara, *adv.* Aqui.—*Abr.* de हांगसर **hâṁgasara**.

हागवण hâgavaṇa, *s. f.* Laxidão do ventre; camaras, corrimento, jactos, cursos, dysenteria, diarrhea.—*S.* हदन.

हागरी hâgarî, *s. f.* Commua, latrina, sentina, retrete, secreta.—*M.*

हागरीफिरफिरी hâgariphiraphirî *s. f. onom.* Dejecções soltas.—*M.*

हागरो hâgaro, *a.* (*î*, *eṁ*) O que despeja o ventre amiudo, cagão; (*fig.*) timido, pusillanime; vil, ignobil; abominavel, nojento.—*M.*

हागमूत hâgamûta, *s. f.* Evacuação por ambas as veias (por medo ou dôr intensa).—*M.*

हागलेंमुतलें hâgaleṁmutaleṁ, *s. n.* Peccado leve, pecadilho, defeito trivial; negocio privado.—*M.*

हांगसर hâṁgasara, **हांगासर hâṁgâsara**, *adv.* Aqui, cá, para cá.—**Hâṁgasaralo**, *a. l.* Daqui, de cá.—**Hâṁgasaralyâna**, *adv.* Por aqui, por cá.—De हांगा e सर.

हांगा hâṁgâ, *adv.* Aqui, cá.—*H. thaiṁ*, cá e lá: em varias partes. *H. thâna*, d'aqui, desde aqui.—**Hâṁgâcho**, *a. g.* D'aqui, d'este logar, desta parte. — **Hâṁgâchyâna**, *adv.* Por aqui, por cá.—Do *S.* अत्र ?

हागिरडो **hâgirado**, *a.* (*i, em*) O que não se alimpou depois de despejar o ventre; (*fig.*) sujo, immundo, nojento, nauseabundo; mesquinho, miseravel; vil, baixo; fedorento; cagarola, cagarrão.—*M.*

हागुंक **hâgumka**, *v. i.* Desonerar o ventre, descomer; apossar-se de medo panico.—*M.*—*S.* हद्.

हांगेर **hâmgera**, *adv.* Em casa deste (*Fr. chez lui*).—De हो e घेर.

हागेलो **hâgelo**, *a.* (*i, em*) Pertencente á casa, familia ou dominio deste; deste, d'esse.—De हो e गेलो.

हागौंक **hâgaumka**, *v. o.* (com *dat.*) Fazer evacuar o ventre, causar dejecções; (*fig.*) incommodar muito, dar de custar.—De हागुंक.

हाचो **hâcho**, हेचो **hecho**, *a. g.* (*i, em*) Deste, d'esse, seu.—**Hâmcho**, *pl.* Destes.—**Hâchyâna**, *inst.* Por este.—De हो.

हाजिरी **hâjiri**, *s. f.* Presença; comparecimento.—*P.*

हाजीर **hâjîra**, *a. c.* (por *cor.* हादीर **hâdîra**) Presente; prompto, aparelhado, disposto (*v. âsumka, jâvumka*).—*P.*

§ हाजीरजबाब **hâjîrajabâba**, *s. m.* Resposta prompta; repente.—**Hâjîrajabâbî**, *a. c.* Repentista.—*P.*

हाटको **hâtako**, *s. m.* Ouro; dinheiro; riqueza.—*S.* हाटक.

हाड **hâda**, *s. n.* Osso.—*Hâdâm khâvumka*, atormentar, importunar muito.—*H. jâvumka*, estar reduzido a esqueleto.—*Hâdâra gata yevumka*,—*ghevumka*, cobrar forças, engordar.—**Hâdâcho**, *a. g.* De osso, osseo;—*s. m.* Pedaço de osso.—*Hâdâmcho pâmjaro*, esqueleto, ossada.—*M.*—*S.* हड्ड.

हाडकूट **hâdakûta**, *s. n. dim.* Ossinho; (*fig.*) homem emaciado.—*H. jâvumka*, estar reduzido a pelle e osso.—De हाड e कूट.

हाडगळ **hâdagala**, *a. c.* Magro, macilento, espicho.—*M.* de हाड e गळुंक.

हाडवळ **hâdavala**, *s. f.* Ossada, arcabouço, ossorio, ossamenta.—De हाड.

हाडणार **hâdanâra**, *s. m.* Trazedor; conductor, transportador.—De हाडणी.

हाडणी **hâdani**, *s. f.*, हाडप **hâdapa**, *s. n.* Trazida, trazimento.—De हाडुंक.

हाडणेंहरणें **hâdanemharanem**, *s. n.* Trato, communicação, familiaridade.—*H. âsumka*,—*chalumka*, haver troca de mimos; haver amizade.—De हाडुंक e हरुंक.

* हाडवैर **hâdavaira**, *s. n.* Odio figadal,—mortal.—*H. nâ padumka*, odiar.—*M.*

हाडाळ **hâdâla**, *a. c.* Ossudo, ossoso.—De हाड.

हांडी **hâmdî**, *s. f.* Panella, marmita (de metal); caldeira, caldeirinha.—*S.* हंडी.

हांडीमडकी **hâmdîmadakî**, *s. f.* Utensilios culinarios; trastes.—*M.* de हांडी e मडकी.

हाडुंक **hâdumka**, *v. i.* Trazer; adduzir; citar.—*S.* आनी.

हांडूल **hâmdûla**, *s. n. dim.* Caldeirinha.—*M.* de हांडो.

हांडो **hâmdo**, *s. m.* Caldeirão, caldeira; (*fig.*) thesouro.—*S.* हंडा.

हाड्यो **hâdyo**, *a.* (*i, em*) Reduzido á pelle e osso, emaciado, espicho, definhado; ossudo.—*M.* de हाड.

* हाणविर्धी **hânavirdhî**, *s. f.* Sollicitude, diligencia, desvelo.

हाणविर्धीकार **hânavirdhîkara**, *a. c.* Sollicito, diligente, desvelado.

* हाणी **hâni**, *s. f.* Falta, detrimento; diminuição, mingoa; privação; perda, damno.—*S.* हानि.

हाणुंक **hânumka** *v. t.* Bater; ferir; cortar, partir; mutilar, truncar; matar.—*M.*—*S.* हन्.

हाणें **hânem**, हेणें **henem**, *inst.* de हो **ho** e हें **hem**.

Nâṁva â., honrado, probo. — De आस्ती.

आस्था **âsthâ**, *s. f.* Cuidado, diligencia, solicitude; zelo.—*S.*

आस्थिक **âsthika**, *a. c.* Cuidadoso, solicito; zeloso.—*S.*

आळ **âḷa**, *s. m.* Homem; jornaleiro, ganhão (*u. Can.*).—*C.*

आळो **âḷo**, *s. m. Var.* de *tâlo. U·* só na phrase: *âḷyâra nâ tâḷyâra:* não ha na lingua nem em parte alguma (diz-se de modica comida).—De टाळो.

इडापिडा **iḍâpiḍâ**, *s. f. redup.* Doença, enfermidade, molestia; toda a sorte de mal.—De पिडा.

§ इतिहास **itihâsa**, *s. m.* Historia, chronica, annaes, fastos.—*S.*

§ इंदुप्रकाश **iṁduprakâśa**, *s. m.* Luar.—*S.*

इरलें **iraleṁ**, *s. n. V.* विरलें **viraleṁ**.—*M.*

इराणी **irâṇî**, *a. c.* Persa, persiano. —*P.*

इल्लो **illo**, *a.* (*î, eṁ*) *Cor.* de इळो **iḷo**.

इळो **iḷo**, *s. m. V.* विळो **viḷo**.

उघडी **ughaḍî**, *s. f.* Comporta, adufa.—*M.* de उघडुंक.

उंचपण **uṁchapaṇa**, *s. n.* Superioridade, eminencia.—*M.* de उंच.

उंचाड **uṁchâḍa**, *a. c. V.* उंचाट **uṁchâṭa**.

उजखुरो **ujakhuro**, *a.* (*î, eṁ*) O que pode trabalhar só com a mão direita.—*M.*

उजखुरुंक **ujakhuruṁka**, *v. t.* Aclarar; aperfeiçoar; retocar; restaurar.—*M.*—*S.* उज्वल्.

उटी **uṭî**, *s. f.* Unctura do corpo com sandalo e outras substancias aromaticas.—*M.*

उठाव **uṭhâva**, *s. m.* Abalamento, partida; decampamento, desalojamento; levantamento, sublevação; cura.—*U. nâ jâvuṁka*, não recobrar a saude, não curar-se.—*M.* de उठुंक.

उंड **uṁḍa** (por *cor.* उडंग **uḍaṁga**) *s. f.* Arvore—Calophyllum inophyllum;—*s. n.* Noz.—*M.*

उडतो **uḍato**, *p. pr.* (*î, eṁ*) Saltante, pulante; leviano, inconsiderado. —*U. vichû châbanâ*: o cão que ladra não morde.—*Uḍâteṁ ulauṁka*, fallar levianamente.—De उडुंक.

उंडीण **uṁḍîṇa**, *s. f.* Arvore—Calophyllum inophyllum.—*M.*

उंडेल **uṁḍela**, *s. n.* Oleo da noz de *uṁḍîṇa*.—*M.*

उणोदुणो **uṇoduṇo**, *a. redup.* (*îduṇî, eṁduṇeṁ*) Vil, baixo, ignobil.— De उणो.

उत् **ut**, *aff. V.* उद् **ud**.—*S.*

उतरचीट **utarachîṭa**, *s. f.* Passaporte maritimo; amuleto contra peçonha; carantulas; dimissorias.— *M.*

उतरवणी **utaravaṇî**, *s. n. V.* उतरें **utareṁ**.—*M.*

उदकडे **udakaḍe** (por *cor.* उदकाडे **udakâḍe**) *s. n.* Evacuação alvina, dejecção.—*U. jâvuṁka*, ter dejecção, obrar. *U. basuṁka*, descomer, evacuar.—De उदक e कड.

उदीम **udîma**, *s. m. Cor.* de उद्यम **udyama**.—*M.*

उदेल **udela**, *s. n.* Oleo de benjoim,—de incenso.—*M.* de ऊद e तेल.

उपरचोवाव **uparachovâva**, *s. m.* Noroeste.—*M.* पउरबाहेरचावारा.

उपळाणो **upalâṇo**, *a.* (*î, eṁ*) Morador temporario; não arreiado (cavallo); vacillante.—*M.*

उफाळें **uphâḷeṁ**, *s. n.* Fartura, abundancia, copia, abasto.—*M.*

उभळ **ubhaḷa**, *s. m.* Grança.—*M.* de उभळुंक.

उभळुंक **ubhaḷuṁka**, *v. t.* Ventilar, arejar.—*M.* de उभुंक.

उभ्याउभीं ubhyâubhîṁ, *adv. redup.* Immediatamente, incontinente. —*M.* de उभें.

उमगुंक umagumka, *v. t. V.* उमजुंक umajumka.—*M.*

उमर umara, *s. f.* Edade (*u. N. C.*) —*A.*

उरलोसुरलो uralosuralo, *a. redup.* (*isurali, emsuralem*) Restante, remanescente.—*M.* de उरुंक.

उलो ulo,...oitava parte de milha...

§ उष्णकाल ushṇakâla, *s. m.* Estação calmosa, estio.—*S.*

उसकटुंक usakaṭumka, *v. t.* Decompor; desmanchar; desarranjar, desordenar.—*M.*

उसरपत usarapata, *s. f.* Interrupção de trabalho; descanço, repouso, vagar; paciencia, pachorra.—*M.*

उसार usâra, *s. m.* Vacuo.—*M.*

---

§ ऊद ûda, *s. m.* Benjoim, olibano, incenso.—*A.*

ऊदकाडी ûdakâḍî, *s. f.* Pausito untado de benjoim.—*M.*

एक eka, *suf.* Mais ou menos; *ex.: pâmcharka*, uns cinco.—*S.*

एकटो ekaṭo, *a.* (*î, em*) Sósinho, solitario (*u.* pelos hindús.).—*M.* de एक.

एकफोर्म ekaphorma, *s. n.* Uniforme; de um modelo,—padrão.—*M.* de एक e *Port. forma.*

एकबारी ekabârî, *a. c.* O que dá fructo uma vez por anno.—*M.*

एकवशीं ekavaśîm, *adv.* Longe da estrada; á parte.—*M.*

एकांतरो ekâmtaro, *a.* (*î, em*) O que occorre um dia por outro (febre), terçã.—*M.*

एरवीं eravîm, *adv.* Aliás, d'outro modo; simplesmente, meramente (*u.* pelos hindús).—*M.* de एर.

ऐन aina, *a.* Original.—*pref. indic. emphase, exactidão, complemento.*—*M.* —*A.*

ऐशानी aiśânî, *s. f.* Nordeste.—*S.*

ऐसपैस aisapaisa (por *cor.* आइसपैस âisapaisa) *a.* Espaçoso.—*adv. V.* आसपास âsapâsa.

ओझरो ojharo, *s. m.* Aguas vertentes; vertente do monte; cascata, cachoeira, catadupa, cataracta.—*M.*

ओंट omṭa, *s. f.* Arvore—Garcinia xanthochynnus;—*s. n.* Fructo.—*M.* —*S.* ओण्ट.

ओटारुंक oṭârumka, *v. t. V.* वटारुंक vaṭârumka,—*M.*

ओट्टू oṭṭû, *s. m.* Somma, total.— *O. melûna,* tudo por junto, em gbobo, aggregadamente (*u. Can.*)—*C.*

ओंड omḍa, *a. c.* Profundo (agua). —*M.*

ओयगे oyage, *int.* Ai! que dôr! que trabalho!—De ओय.

ओरो oro, *s. m. V.* वरो varo.—*M.*

ओंवळो omvaḷo, *a.* (*î, em*) Nem purificado nem contaminado (*u.* entre os hindús).—*M.*

ओहर ohara, *s. m.* Os noivos acompanhados do cortejo nupcial.— *M.*

ओंसुंक omsumka, *v. t.* Tirar a fibra ou os filamentos; descortiçar. —*M.*

औरासचौरास aurâsachaurâsa, *adv.* Por medida quadrada.—*M.*

कची kachî, *s. f. Cor.* de कुची kuchî.

कणकणी kaṇakaṇî, *s. f. onom.* Atordoamento; dôr espasmadica.— *M.*

कन kana, *suf.* Ajunta-se ás vozes imitativas, como: *kaṭakana, phaṭa-*

kana, *saṭakana*, etc. Taes dicções, muito numerosas, são geralmente omittidas.—*M*. *abr*. de कणकण.

कपिंजल **kapiṁjala**, *s*. *n*. Francolim.—*S*.

करंगूट **karaṁgûṭa**, *s*. *m*. Variedade de arroz.

करंज **karaṁja**, *s*. *f*. Arvore— Pongamio glabra.—*M*.

करंजेल **karaṁjela**, *s*. *n*. Oleo de *karaṁja*.—*M*. de करंज e तेल.

करटुळी **karaṭuḷî**, *s*. *f*. *dim*. Charetinha.—De करटी.

करनाटक **karanâṭaka**, *s*. *n*. Canará.—*S*.

* * करवस्त्र **karavastra**, *s*. *n*. Lenço.—*S*.

कर्षणें **karshaṇeṁ**, *s*. *n*. Lavoura, cultura.—*S*. कर्षण.

कर्षुंक **karshuṁka**, *v*. *t*. *V*. कृषुंक **krishuṁka**.—*M*.

कलमदान **kalamadâna**, *s*. *n*. Tinteiro e penna; escrivaninha.—*P*.

कवडी **kavaḍî**, *s*. *f*. Caurim, buzio. — *K*. *paryâṁta hâlayanâ*: não dá nem um ceitil.—*M*., *H*.

कवळ **kavaḷa**, *s*. *n*. Bocado; *vido* de betel (*u*. *Can*.)—*S*. कवल.

कसकसळो **kasakasalo**, *a*. *redup*. (*î*, *eṁ*) De que especie distributivamente.—De कसळो.

कळत **kaḷata**, *adv*. Scientemente, consciamente; conhecidamente.—*M*. de कळुंक.

कळतांनाकळतां **kaḷatâṁnâkaḷatâṁ**, *adv*. Quasi imperceptivelmente,—inadvertidamente.—De कळुंक.

काळमळ **kaḷamaḷa**, *s*. *f*. *onom*. Nausea, enjôo.—*M*.

कळमळुंक **kaḷamaḷuṁka**, *v*. *imp*. (com *poṭâna*). Ter nauseas,—enjôo; arravezar, vomitar.—*M*.

कळशी **kaḷaśî**, *s*. *f*. *dim*. Pequena bilha (*u*. entre os hindús).—De कळसो.

काइम **kâima**, *a*. *c*. Effectivo; fixo, permanente.—*A*.

काचफोड **kâchaphoḍa**, *s*. *n*. Grande empola aquosa.—*M*.

कांचोटी **kâṁchoṭî**, *s*. *f*. Bola de vidro.—*M*.

कांचोळी **kâṁchoḷî**, *s*. *f*. Especie de espartilho.—*M*.

कांजणी **kâṁjaṇî** (por *cor*. कांजीण **kâṁjîṇa**) *s*. *f*. Bostela de variola (*v*. *phuṭuṁka*, *phuluṁka*).—*M*.

कांटो **kâṁṭo**, ...; fiel da balança, balança....

काढुंक **kâḍhuṁka**, ... traçar; inventar; soffrer, tolerar, aturar; servir na enfermidade....

कान्हेर **kâhnera**, *s*. *m*. Estrondo, estrepito (*v*. *karuṁka*, *jâvuṁka*).—*M*.

काळगो **kâḷago**, *a*. (*î*, *eṁ*) Trigueiro, moreno.—*M*. de काळो.

§ कामठ **kâmaṭha**, *s*. *n*. Loja de viveres.—*S*. कर्मठ, *industrioso*.

कामाटी **kâmâṭî**, *s*. *m*. (*f*. *iṇa*) Criado, servo, famulo.—*M*.

किचकट **kichakaṭa**, *a*. *c*. Franzino, delicado; delgado, fino, subtil.—*M*.

किटकिटो **kiṭakiṭo**, *a*. *onom*. (*î*, *eṁ*) Esvelto; macilento, descarnado.

किणकिणी **kiṇakiṇî**, *s*. *f*. *onom*. Tinido; retintim.—*M*.

किती **kitî**, *a*. *c*. *V*. कितलो **kitalo**. —*M*.

किरमिजी **kiramijî**, *a*. *c*. Carmisim, escarlata.—*M*. de किरमीज.

किरमीज **kiramîja**, *s*. *n*. Cochonilha.—*M*.—*S*. कृमिज.

कुकराट्यो **kukaraṭyo**, *s*. *f*. *pl*. *onom*. Chamada em voz alta, gritos; vozeria, gritaria (*v*. *ghâluṁka*, *mâruṁka*).

कुकुडकोंबो **kukuḍakoṁbo**, *s*. *m*. Cotovia.—*M*.

कुंची **kuṁchî**, *s*. *f*. Pincel.—*S*. कूर्ची.

कुचूकरुंक **kuchûkaruṁka**, *v*. *t*. *onom*. (*loc*. *infant*.) Cortar com faca.

कुटारो kuṭâro, कुटो kuṭo, *s. m.* Pó de peixe secco.—*M.*

कुमण kumaṇa, *s. m. Cor.* de कमण kamaṇa.

कुंभारकुकूट kuṁbhârakukûṭa, *s. m.* Calhandra; cotovia.—*M.*

कुरडो kuraḍo, *a.* ..., desbotado, descorado.

कुरण kuraṇa, *s. n.* Prado, campina, almargeal.—*M.*

कुसक kusaka, *s. n.* Podricalho; fructa podre (*esp.* manga).—De कुसुंक.

कुसको kusako, *a.* (*ĭ, eṁ*) Podre; malicioso; desleal, perfido.—*M.* de कुस.

कुसट kusaṭa, *a. c. dim.* Podricento.—*M.* de कुसुंक.

कुसळ kusaḷa, *s. n.* Aresta, argueiro.—*M.*

कुळण kuḷaṇa (por *abr.* कुयण kuyaṇa) *s. n.* Campo em que se queimou rama antes de ser semeado.—*M.*

कूंथ kûṁtha, कूंय kûṁya, *s. n.* Bago de arroz de canja.

कूर्म kûrma, *s. m.* Um dos *avatâras* de Vishnu; (*u. N. C.*) tartaruga. —*S.*

केडींच keḍîṁcha, *adv. V.* कड्डींच kaḍḍîṁcha (*u. Ilh., Sal.* e *Can.*)

कूस kûsa, *int.* Podre! estragado! perdido! (termo de certos jogos).—De कुसुंक.

** **केंद्रच्युति keṁdrachyuti,** *s. f.* (*astr.*) Excentricidade.—*S.*

केधवां kedhavâṁ, *adv.* Quando? —*M.*

केळदावणी keḷadâvaṇî, *s. f.* Macaquices, momices, bufoneria.—De केळदावुंक.

केळदावुंक keḷadâvuṁka, *v. c.* Macaquear, bujiar; bufonar, chocarrear; chufar, mangar.—De केळें.

केवशीन kevaśîna, *adv.* Paronde? —Kevaśilo, *a.* (*ĭ, eṁ*) De que logar, donde?—*Var.* de केणें.

केसळो kesaḷo, केसो keso, *a.* (*ĭ, eṁ*) *V.* कसळो kasaḷo, कसो kaso (*u. Sal.*)

कोंकावुंक koṁkâvuṁka, *v. c. onom* Atroar, estrugir; tocar mal (a rabeca).

कोंकेवुंक koṁkevuṁka, *v. c. i. onom.* Soar, toar.—*M.* कोकावणें.

कोंडकें koṁḍakeṁ, *s. n.* Valle; jardim, tapada (donde a origem da aldea Cancá?).—*M.*

कोमळ komaḷa, *a.c.* Tenro, molle, brando; delicado, mimoso.—*S.* कोमल.

कोयाळ koyâḷa, *a. c.* O que tem *koya* (manguinha).—*M.*

कोरकांडें korakâṁḍeṁ, *s. n.* Aloes.—*M.*

कोरद्यास koraḍyâsa, कोरद्याळ koraḍyâḷa, *s. m.* Alimento secco; condimento, adubo, tempero; molho; caril.—*M.*

कोळकार koḷakâra, *s. m. V.* पारपती pârapaṭî.

कोळंजन koḷaṁjana, कोळिंजन kaḷiṁjana *s. n.* Raiz de Alpinia Galanga.—*P.*

कोळवें koḷaveṁ, *s. n.* Parte de tecto baixo levantada á entrada; aguas-furtadas.—*M.*

कोळशी koḷaśî, *s. f.* Resto do pavio; coto.—*M.*

कौळू kauḷû, *s. f.* Crescimento do baço.—*M.*

** **क्रोडपत्र kroḍapatra,** *s. n.* Nota marginal; post-scriptum; appendice, additamento, supplemento. —*S.*

खंकरो khaṁkaro, *a. c.* Decrepito, caduco (*ger. u.* depois de *mhâtâro*). —De खंकारुंक.

खच्च khachcha, *adv. onom.* Cerradamente, apertadamente.—*M.*

खाजगत khâjagata, *a. c. V.* खाजगी khâjagî.—*M.*

खटारो khatâro, s. m. Carcassa, esqueleto.—M.

खडंग khadaṁga, a. c. Forte, rijo.—M.

खडगुतगो khadagutago, s. m. Emphyteusis.

खडी khadî, s. f....; ardosia....

खसपाय khasapâya, s. f. (as vezes फसपाय phasapâya) s. f. Passatempo, divertimento; capricho, extravagancia.

खळमुंक khaḷamuṁka, v. i. V. खळुंक khaḷuṁka.

खाड khâda, s. f. ...; canal ...

खांड khâṁda, s. n. Rombo, buraco; rotura, abertura; canteiro.—M.

खिडखिड khidakhida, s. f. onom. Trote. —Kh. karuṁka, trotar.

खुतिखुतिनीं khutikhutinîṁ, adv. onom. Insistentemente; importunadamente; á puridade.

खूंय khûṁya, adv. V. खैं khaiṁ.

खेटाखेट khetâkheta, s. f. redup. Grande concurso ou aperto de gente. —M.

खोरें khoreṁ, s n. ...; pequeno valle....

गच्ची gachchî, s. f. onom. Apertão, aperto; atropellamento, tropel; cachaço; nuca; pescoção, cachação.—M.

गजगज gajagaja, s. f. onom. V. गजगजणी gajagajaṇî.—M.

गटरफटर gataraphatara, s. n. Farandulagem, bugiarias, ninharias, farelario.—M.

गणेशवेल gaṇeśavela, s. f. Trepadeira—Ipomaea quamoclit.—M.

गदा gadâ, s. f. Maça, clava; bastão; sceptro, (u. N. C.).—S.

गरती garatî, s. f. Mulher de bem; matrona.—M. do S. गृह e रत.

गरांठी garâṁthî, s. f. Cambo, garavato.—M.

** गवाक्ष gavâksha, s. m. Janella; claraboia.—S.

गात gâta, s. m. Pé, pata.—S. गात्र.

गादळ gâdaḷa, s. n. V. गदळ gadaḷa.

गारोळो gâroḷo, a. (î, eṁ) V. गारसुळो gârasuḷo.—M.

गिडी gidî, s. f. Divisão de certos campos de communidades (u. com bâṁdî).

गिमाळें gimâḷeṁ, s. n., गिमाळो gimâḷo, s. m. V. गीम gîma.

गुडदी gudadî, s. f. ...; Molho de cordas atado ao tolete para que o remo não se abaixe....

गुढें gudheṁ, s. n. Multidão da gente emigrada d'um logar para outro com o fim de se livrar das depredações dos salteadores.—M.

गुमानी gumânî, a. c. Occulto, secreto; suspeitoso.—P.

गोडी godî, s. f. Doçura; gosto, sabor; suavidade; bondade; affabilidade (v. lâguṁka).—M.

गोत्री gotrî, s. m. Parente agnaticio; parente.—M. de गोत्र.

गोमाजी gomâjî, s. m. Fulano, sicrano.—M.

गोरेलो gorelo, a. (î, eṁ) Branquito (u. Sal.)—M. de गोरो.

गोलंदाज golaṁdâja, s. f. Artilheiro, bombardeiro.—M. do S. e P.

गोळंदाजी golaṁdâjî, s. f. Artilheria; mosquetada.—M. de गोळंदाज.

गोलदानी goladânî, s. f. Patrona. —M. do S. e P.

गोवजी govajî, s. f. onom. Bulha, estrondo, algazarra; rixa, briga.

गोक्षुर gokshura, s. m. Planta—Ruellia longifolia.—S.

गौडबंगाल gaudabaṁgâla, ... trica, velhacaria; feitiço, magia.—M. ...

गौडबंगाळी **gaudabaṁgâḷî**, *s. m.* Pelotiqueiro, feiticeiro; fanfarrão, rabolão; blasonador; patranheiro. —*M.* de गौडबंगाल.

गोवंट **govaṁṭa**, डोवंक **dovaṁka**, *s. n.* Manga azeda.

ग्रामस्थ **grâmastha**, *s. n.* Communidade agricola (*u. N. C.*).—*S.*, *aldeão*.

घघ **ghagha**, *s. m.*...; currente.—Do *S.* गंगा?

घरजांवय **gharajâṁvaya**, *s. m.* Genro estabelecido na casa dos sogros. —De घर e जांवय.

घरोटी **gharoṭî**, *s. f.* Cabedal ou propriedade commum aos membros da familia.—*M.*

घस **ghasa**, घसण **ghasaṇa**, *s. f.* Perda, damno, prejuizo; estrago, desperdicio; diminuição pela seccagem.—*M.*

घसरुंक **ghasaruṁka**, *v. i.* Escorregar, resvalar; roçar-se.—*M.*

घसें **ghaseṁ**, *s. n.* Padiola, paviola.—*M.*

घागरें **ghâgareṁ**, *s. n.* Eixo de nora.—*M.*

घाडामोड **ghâḍâmoḍa**, *s. f.* Feitiçaria, bruxaria; ardil, artimanha, artificio; trapaça, dolo.—De घाडी.

घामतड **ghâmataḍa**, *s. f.* A parte do barco onde se accumula *ghâmata*; porão.—De घामत.

घामसाण **ghâmasâṇa**, *s. f.* Cheiro de suor.—*M.* de घाम e घाण.

घायमारी **ghâyamârî**, *s. f.* Planta —Agave vivipara.—*M.* घाय e मारुंक.

घुरम्यांव **ghuramyâṁva**, *s. m.* *onom.* Miado.—*M.*

घुसपटुंक **ghusapaṭuṁka**, घुसमटुंक **ghusamaṭuṁka**, *v. i.* Asphyxiar-se, afogar-se, suffocar-se, abafar-se.—*M.*

घुसा **ghusâ** (melhor उषा **ushâ**) *s. m. onom.* (*loc. infant.*) Banho (*v. karuṁka*).—*S.* उष्, *v.* (*I. wash*)

घेव **gheva**, *s. m.* Dinheiro a receber, credito.—De घेवुंक.

घोंघों **ghoṁghoṁ**, *s. m. onom.* Zumbido, zunido; ronco.—*M.*

घोण **ghoṇa**, *s. f.* Centopeia (*u. Sal.* e *Sav.*)—*M.*

चकर **chakara**, *s. m.* Dois annás ou o oitavo de rupia.—*M.*

चंगा **chaṁgâ**, *a. c.* Muito temulento, completamente ebrio (*v. jâruṁka*).—*M. puro, perfeito.*

चडावत **chaḍhâvata**, *adv.* Especialmente, mórmente; usualmente, commummente.—De चड.

चडीत **chaḍhîta**, *a. c.* Ascendente, crescente; avinhado, temulento; agastado, enfadado;—*adv.* De sobra, a mais.—De चडतो.

चरचरावुंक **characharâvuṁka**, *v. c.* Ranger.—De चरचरुंक.

चरित **charita**, *s. n.* Procedimento, conducta, comportamento. — *S.* चरित्र.

चरू **charû**, *s. m.* Evacuação de comida mal digerida.

चंवरी **chaṁvarî**, *s. f. V.* चामर **châmara**.—*M.*

चळचळीत **chaḷachaḷîta**, *a. c. onom.* Copiosa e ruidosamente (diz-se de liquidos).— *Ch. mutuṁka*, urinar copiosamente.

चळचळुंक **chaḷachaḷuṁka**, *v. i.* *onom.* Verter ruidosamente.

चांदवो **châṁdavo**, *s. m.* Toldo. —*H.*

चाप **châpa**, *s. m.* Fecho de espingarda.—*H.*

चांपेळ **châṁpeḷa**, *s. n.* Oleo de *châṁpeṁ*.—*M.* de चांपें e तेळ.

चाबिणो **châbiṇo**, *s. m.* Córte de madeira (*u. N. C.*)

चामऊ **châmaû** (*vulg.* चामाव **châmâva**) *s. f.* Especie de piolho.—*M.* de चाम e ऊ.

चार châra, *s.m.* Arvore—Chirongia sapida.—*M.*

चाळ châḷa, *s.f.* Edificio longo e estreito.—*M.*

चाळण châḷaṇa, *s. f. Comm.* चाहीण châhîṇa.—*S.* चालन.

चिकटी chikaṭî, *s.f. onom.* Colla, gluten, pegamaço; viscosidade.—*M.*

चिकळावुंक chikaḷâvuṁka, *v. c.* Enlamear, enlodar, atolar; sujar, manchar, polluir.—De चिकळ.

चिकळोंक chikaḷoṁka, *s. r.* Atolar-se, enlamear-se, sujar-se.—De चिकळ.

चिटकुलो chiṭakulo, *a.* (*î, eṁ*) Pequeno, pequenino.—*M.*

चिपटी chipaṭî, *s.f.*...; pardáo.—*M.*

चिमणो chimaṇo, *s. m.* Pardal (macho).—*M.*

चिमणो chimaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Pequeno; lindo, bello.—*M.*

चिमूत chimûta, तिमूद timûda, *s.m.* Especie de mangueira enxertada; —*s. n.* Fruta.—Do *Port. Temudo.*

चिरपी chirapî, *a. c.* Serrado (madeira).—De चिरंक.

चिंव chiṁva, *s. n.* Silencio, calada (occasionada especialmente por algum infortunio; *v. paduṁka*).

चुकू chukû (*ch*), *s. m. onom. V.* चुकुलो chukulo.

चुकूनमाकून chukûnamâkûna, *adv. redup.* Inadvertidamente, por erro.—*M.* de चुकुंक.

चुडो chuḍo, *s. m.* Pasta de tabaco; gavela.—*M.* चुडा.

चुलण chulaṇa, *s. m.* Fogão de forno de oleiro.—De चूल.

चुलाण chulâṇa, *s. n.* Forno.—De चूल.

चूं chûṁ, *s. n. onom.* Chiado.—*Ch. karuṁka*, chiar.—*M.*

चूलपटी chûlapaṭî, *s. f.* Imposto de fogão.— De चूल e पटी.

चेंचर cheṁchara, *s. n. V.* चोंचर choṁchara.

चेट cheṭa, चेटक cheṭaka, *s. n.* Magia; habilidade; velhacaria.—*Chetâka cheṭa, tit for tat.*—*H.*

चोंडो choṁḍo, *s.m.* Tapulho; batoque; bucha.—*M.*

चोपडी chopaḍî, *s. f.* Livro de notas ou contas.—*H.*

चौ chau, *a. c. pl.* (*u.* nos *comp.*) —*M.* de चार.

चौगुण chauguṇa, *s. m.* Quadruplo.—*M.*

चौघडी chaughaḍî, *s.f.* Quatro dobras ou plicas.—*M.*

चौडो chauḍo, *s. m.* Rosto do pé. —*M.*

---

§ छंद chhaṁda, *s. m.* Vontade, desejo, gosto, prazer; avidez, soffreguidão.—*M.*

छत chhata, *int.* Não! nunca! nada absolutamente.—*M.*

छप्पन्न chhappanna, *a. c. pl.* Cincoenta e seis.—*H.*

छमछमीत chhamachhamîta, *a. c. onom.* Estrugente, atroante, reboante.

छिडुंक chhiḍuṁka, *v. t. Comm.* शिंडुंक śiṁḍuṁka.—*S.* छिद्.

छीथू chhîthû, *int.* Apage, fóra, irra; mau!—*M.*

छुक chhuka, *int. V.* शोक śoka. —*M.*

ज ja, *a. c.* Nascido, produzido (*u.* nos *comp.* de origem sanskrita).—*S.*

जखळ jakhaḷa, *a. c. V.* जखड jakhaḍa.—*M.*

जगन्मित्र jaganmitra, *s. m.* Amigo de todo o mundo; philanthropo. —*S.*

जगप्रसिद्ध jagaprasiddha, *a. c.* Sabido de todo o mundo, muito notorio.—*S.* जगत्प्रसिद्ध.

जंगी jamgi, *s. f.* Bombardeira, canhoneira.—*M.*

जड jaḍa, *a. c.* Cravado, engastado. —De जडुंक.

जडजपत jaḍajapata, *s. n. Cor.* de झाडझपट jhâḍajhapaṭa.

जणकथा jaṇakathâ, *s. f.* Tradição popular; lenda; boato. — *S.* जनकथा.

जणलोक jaṇaloka, *s. m.* Toda e qualquer pessoa, *tout le monde.*—*S.* जनलोक.

जणाचार jaṇâchâra, *s. m.* Usança popular, estylo geral.—*S.* जनाचार.

जतनाये jatanâye, *adv.* Cuidadosamente, diligentemente.—De जतनाय.

जंतरपट्टी jamtarapaṭṭi, *s. f. V.* जंतर jamtara.—*M.*

जनीमनी janîmanî, *adv.* Na intelligencia do povo, segundo a apprehensão geral.—*M.* de जन e मन.

जन्मजूग janmajûga, *s. n.* Periodo da vida, uma vida.—Janmajugâcho, *a. g.* Vitalicio.—*M.*

जबरी jabarî, *s. f.* Violencia, oppressão, vexame.—*A.*

जबरेलो jabarelo, *a.* (*ì, em*) *V.* जबर jabara (*u. Sal.*)

जमाखर्च jamâkharcha, *s. m.* Receita e despeza.—*M.* de जमो e खर्च.

जयी jayî, *a. c.* Victorioso, triumphante; glorioso.—*S.*

जरतार jaratâra, *s. m.* Fio de ouro ou prata.—*M.* de जर e तार.

जळमंदीर jalamamdîra, *s. n.* Casa no meio d'agua; tunel.—*S.*

जळमी jalamî, *s. m.* *Gâmvakâra* que tem o direito exclusivo para certas funcções.

जंवळ jamvaḷa, *s. n.* Casal de cobras.—*Var.* de जुंवळी.

जायत jâyata, *adv.* Sim; bem pode ser.—De जाउंक.

जामीनदार jâmînadâra, *s. m.* Fiador.—*A.*

जायें jâyem, जावें jâvem, *s. n.* Emprestimo, coisa emprestada (*ger. n.* depois de *ushṇem*).—Do *M.* जायां.

जार jâra, *s. m.* Amante, namorado, galan.—*S.*

जारस jârasa, *a. c.* Succoso, succulento.—*M.* de जालरस.

जांवयण jâmvayaṇa, *s. f.* Irmã do genro.—*M.* de जांवय.

जिकडे jikaḍe, *adv.* Aonde, para onde.—*M.* de जो e कड.

जितेपण jitepaṇa, *s. n.* Vitalidade; sensibilidade.—De जितो.

जिभट jibhaṭa, *a. c.* Linguareiro, palreiro, loquaz.—De जीभ.

जिवाणूं jivâṇûm, *s. n. V.* जिवाणें jivâṇem.—*M.*

जुंगाड jumgâḍa, *s. n. Vulg.* जुंगट jumgaṭa.—*M.*

जुनेरडो junerado, *a.* (*ì, em*) Andrajoso, trapento, maltrapilho.—De जुनेर

जुवें juvem, *s. n. V.* जुंवो jumvo.

जेरबंद jerabamda, *s. m.* Gamarra; ...

जेवणी jevaṇî, *s. f.* Bocca.—*M.* de जेवुंक.

जेवसीन jevasîna, जेवसीं jevasîm, जेणें jeṇem, जिण्यां jiṇyâm, *adv.* Por onde.—De जो.

जैकूट jaikûṭa, *a. c. sup.* Muito provecto,—senil.—De जैतो.

जोते jotem, *s. n. V.* जुते jutem. —*M.*

झपकन jhapakana, *adv. onom.* De chofre; lestamente, expeditamente.—*M.*

झरझरीत jharajharîta, *v. i. onom.* Grosseiro, tosco (panno).—*M.*

झळझळुंक jhaḷajhaḷumka, *v. i. onom.* Rutilar, coruscar, flammejar. —*M.*

झाडझपट jhâḍajhapaṭa, *s. n.* Pilhagem, saque, devastação. —De झाडुंक e झपाडुंक.

चार châra, *s.m.* Arvore—Chirongia sapida.—*M.*

चाळ châḷa, *s.f.* Edificio longo e estreito.—*M.*

चाळण châḷaṇa, *s. f. Comm.* चाहीण châhîṇa.—*S.* चाळन.

चिकटी chikaṭî, *s.f. onom.* Colla, gluten, pegamaço; viscosidade.—*M.*

चिकलावुंक chikalâvuṁka, *v. c.* Enlamear, enlodar, atolar; sujar, manchar, polluir.—De चिकल.

चिकलोंक chikaloṁka, *s. r.* Atolar-se, enlamear-se, sujar-se.—De चिकल.

चिटकुलो chiṭakulo, *a.* (*î, eṁ*) Pequeno, pequenino.—*M.*

चिपटी chipaṭî, *s.f....*; pardáo.—*M.*

चिमणो chimaṇo, *s. m.* Pardal (macho).—*M.*

चिमणो chimaṇo, *a.* (*î, eṁ*) Pequeno; lindo, bello.—*M.*

चिमूत chimûta, तिमूद timûda, *s.m.* Especie de mangueira enxertada; —*s. n.* Fruta.—Do *Port. Temudo.*

चिरपी chirapî. *a. c.* Serrado (madeira).—De चिरुंक.

चिंव chiṁva, *s. n.* Silencio, calada (occasionada especialmente por algum infortunio; *v. paḍuṁka*).

चुकू chukû (*ch*), *s. m. onom. V.* चुकुलो chukulo.

चुकूनमाकून chukûnamâkûna, *adv. redup.* Inadvertidamente, por erro.—*M.* de चुकुंक.

चुडो chuḍo, *s. m.* Pasta de tabaco; gavela.—*M.* चुडा.

चुलण chulaṇa, *s. m.* Fogão de forno de oleiro.—De चूल.

चुलाण chulâṇa, *s. n.* Forno.—De चूल.

चूं chûṁ, *s. n. onom.* Chiado.—*Ch. karuṁka*, chiar.—*M.*

चूलपटी chûlapaṭî, *s. f.* Imposto de fogão.— De चूल e पटी.

चेंचर cheṁchara, *s. n. V.* चोंचर choṁchara.

चेट cheṭa, चेटक cheṭaka, *s. n.* Magia; habilidade; velhacaria.—*Chetâka cheta, tit for tat.*—*H.*

चोंडो choṁḍo, *s.m.* Tapulho; batoque; bucha.—*M.*

चोपडी chopaḍî, *s. f.* Livro de notas ou contas.—*H.*

चौ chau, *a. c. pl.* (*u.* nos *comp.*) —*M.* de चार.

चौगुण chauguṇa, *s. m.* Quadruplo.—*M.*

चौघडी chaughaḍî, *s.f.* Quatro dobras ou plicas.—*M.*

चौडो chauḍo, *s. m.* Rosto do pé. —*M.*

---

§ छंद chhaṁda, *s. m.* Vontade, desejo, gosto, prazer; avidez, soffreguidão.—*M.*

छत chhata, *int.* Não! nunca! nada absolutamente.—*M.*

छप्पन्न chhappanna, *a. c. pl.* Cincoenta e seis.—*H.*

छमछमीत chhamachhamita, *a. c. onom.* Estrugente, atroante, reboante.

छिडुंक chhiduṁka, *v. t. Comm.* शिडुंक śiṁduṁka.—*S.* छिद्.

छीथू chhîthû, *int.* Apage, fóra, irra; mau!—*M.*

छुक chhuka, *int. V.* शोक śoka. —*M.*

ज ja, *a. c.* Nascido, produzido (*u.* nos *comp.* de origem sanskrita).—*S.*

जखड jakhala, *a. c. V.* जखड jakhaḍa.—*M.*

जगन्मित्र jaganmitra, *s. m.* Amigo de todo o mundo; philanthropo. —*S.*

जगप्रसिद्ध jagaprasiddha, *a. c.* Sabido de todo o mundo, muito notorio.—*S.* जगत्प्रसिद्ध.

जंगी jamgi, s. f. Bombardeira, canhoneira.—M.

जड jaḍa, a. c. Cravado, engastado. —De जडुंक.

जडजपत jaḍajapata, s. n. Cor. de झाडझपट jhâḍajhapaṭa.

जणकथा jaṇakathâ, s. f. Tradição popular; lenda; boato. — S. जनकथा.

जणलोक jaṇaloka, s. m. Toda e qualquer pessoa, tout le monde.—S. जनलोक.

जणाचार jaṇâchâra, s. m. Usança popular, estylo geral.—S. जनाचार.

जतनाये jatanâye, adv. Cuidadosamente, diligentemente.—De जतनाय.

जंतरपट्टी jamtarapaṭṭi, s. f. V. जंतर jamtara.—M.

जनीमनी janîmani, adv. Na intelligencia do povo, segundo a apprehensão geral.—M. de जन e मन.

जन्मजुग janmajûga, s. n. Periodo da vida, uma vida.—Janmajugâcho, a. g. Vitalicio.—M.

जबरी jabari, s. f. Violencia, oppressão, vexame.—A.

जबरेलो jabarelo, a. (t, em) V. जबर jabara (u. Sal.)

जमाखर्च jamâkharcha, s. m. Receita e despeza.—M. de जमो e खर्च.

जयी jayi, a. c. Victorioso, triumphante; glorioso.—S.

जरतार jaratâra, s. m. Fio de ouro ou prata.—M. de जर e तार.

जळमंदीर jalamamdîra, s. n. Casa no meio d'agua; tunel.—S.

जळमी jalami, s. m. Gâmvakâra que tem o direito exclusivo para certas funcções.

जंवळ jamvaḷa, s. n. Casal de cobras.—Var. de झुंवळी.

जायत jâyata, adv. Sim; bem pode ser.—De जाडुंक.

जामीनदार jâminadâra, s. m. Fiador.—A.

जायें jâyem, जावें jâvem, s. n. Emprestimo, coisa emprestada (ger. u. depois de ushṇem).—Do M. जायां.

जार jâra, s. m. Amante, namorado, galan.—S.

जारस jârasa, a. c. Succoso, succulento.—M. de जासरस.

जांवयण jâmvayaṇa, s. f. Irmã do genro.—M. de जांवय.

जिकडे jikaḍe, adv. Aonde, para onde.—M. de जो e कड.

जितेपण jitepaṇa, s. n. Vitalidade; sensibilidade.—De जितो.

जिभट jibhaṭa, a. c. Linguareiro, palreiro, loquaz.—De जीभ.

जिवाणूं jivâṇum, s. n. V. जिवाणें jivâṇem.—M.

जुंगाड jumgâḍa, s. n. Vulg. जुंगट jumgaṭa.—M.

जुनेरडो juneraḍo, a. (t, em) Andrajoso, trapento, maltrapilho.—De जुनेर

जुवें juvem, s. n. V. जुंवो jumvo.

जेरबंद jerabamda, s. m. Gamarra; ...

जेवणी jevaṇi, s. f. Bocca.—M. de जेवुंक.

जेवसीन jevasîna, जेवसीं jevasim, जेणें jeṇem, जिण्यां jiṇyâm, adv. Por onde.—De जो.

जैकूट jaikûṭa, a. c. sup. Muito provecto,—senil.—De जैतो.

जोते jotem, s. n. V. जुते jutem. —M.

झपकन jhapakana, adv. onom. De chofre; lestamente, expeditamente.—M.

झरझरीत jharajharîta, v. i. onom. Grosseiro, tosco (panno).—M.

झळझळुंक jhaḷajhaḷumka, v. i. onom. Rutilar, coruscar, flammejar. —M.

झाडझपट jhâḍajhapaṭa, s. n. Pilhagem, saque, devastação. —De झाडुंक e झपाटुंक.

झोंत jhomta, *s. m.* e *f.* Impeto d'agua.—*M.*

झोंपाळें jhompâlem, *s. n.* Assento pensil.—*M.*

टिटीच titicha, *s. f.* (*loc. infant.*) Piparote, talitro.—*M.* टीच.

टोणो tono, *s. m.* Piolho ou persevejo cheio.—*M.*

ठाकठीक thâkathika, ठीकठाक thikathâka, *a. c. redup.* Direito, justo; ordenado, disposto.—*M.* de ठीक.

ठावठिकाण thâvathikâna, *s. n.* Base, fundo; residencia, estabelecimento.—De ठाव e ठिकाण.

डंडें damdem, *s. n.* Tolete.—De डंड.

डबडबीत dabadabita, *a. c. onom.* Dissonoro, destoante; palpitante.—*M.*

डबडबुंक dabadabumka, *v. i. onom.* Ter som grave,—quebrado; trepidar, palpitar.—*M.*

डरकावणी darakâvani, *s. f.* Ameaços, ralhos; feros.—*M.*

डरकावुंक darakâvumka, *v. c.* Gritar,—bradar para amedrontar,—intimidar; ameaçar; increpar.—*M.*

डरकुंक darakumka, *v. i. onom.* Rugir, bramir.—*M.*

डाव dâva, *s. m.* Lanço de dados, vasa de cartas (*v. mârumka*); rixa, rivalidade; colher de chareta.—*H.*

डोकसी dokasi, *s. f.* Cabeço, cume, pico.—*M.*

डोंगरें domgarem, *s. m.* Variedade de arroz.—*M.*

डोणी doni, *s. f. dim.* Canoasinha.—*H.*

डोरलीवांयगीण doralivâmyagina, *s. f.* Planta—Solanum insanum.—*M.*

डौंडळणें daumdalanem, *s. n. onom.* Vacillação, abalo, oscillação.

डौंडळीत daumdalita, *a. c. onom.* Vacillante, nutante; inconstante; oscillatorio.

डौंडळुंक daumdalumka, *v. i. onom.* Vacillar, nutar, hesitar; oscillar, mover-se, agitar-se; vanquejar, bambalear.

डौंडळो daumdalo, *a. onom.* (*t. em*) Vacillante; oscillante; movediço. —*Daumdalyâ phâtarâra pâmya davaracho naya:* não se deve deixar o pé sobre a areia movediça.

ढुसकण dhusakana, *s. n. onom.* Empurrão, repellão.—*M.*

ढोंक dhomka, *s. n.* Arvore annosa; (*fig.*) pessoa decrepita.—*M.*

ढोणकुरें dhonakurem, *s. n.* Especie de ratoeira.

ढोंपर dhompara (por *cor.* ढिंपर dhimpara) *s. n.* Joelho.—*M.*

ढोंपो dhompo, *s. m.* *V.* गैंडो gaimdo (*u. Can.*)

तटढोंगी tatadhomgi, *a. c.* Mexeriqueiro, enredador, intrujão.—De तटढोंग.

तंदूर tamdûra, *s. m.* Forno (*u. Sav.*)—*A.*

तनन tanana, *s. n. onom.* Canto, cantiga.—*M.*

तरच taracha, *adv. emph.* Só então, sómente naquelle caso.—*M.*

तरंट taramta, *s. n.* Lona.—*M.*

तरटें taratem, *s. n. V.* करटें karatem.—*M.*

तरडक taradaka, *s. n.* Conto fastidioso ou imaginario; aranzel, arenga; chicana.—*pl.* Araras, patranhas, petas.—*M.*

तरडकी taradaki, *a. c.* Arenguei-

ro; patranheiro, peteiro; chicaneiro.—De तरङक.

तरांठ tarâṁṭha, s. m. onom. Falla estrondosa, voz sonora, vigor de expressão, verve (v. ulauṁka com instr.); alarde, jactancia, basofia; ostentação, pompa (v. chaluṁka com instr.)—M. तराठा.

तरुंक taruṁka, v. t. Superar, dominar, senhorear, sobrelevar; (ant.) ganhar, adquirir.—S. तृ.

तर्पण tarpaṇa, s. n. Libação aos manes entre os hindús; offerta.—S.

तर्पुंक tarpuṁka, v. t. Libar; offerecer; agradar, contentar.—S. तर्प्.

तसेळो taselo, a. V. तसलो tasalo (u. Sal.)—M.

तह taha, s. m. Paz, tratado de paz; assento,—deliberação das communidades agricolas.—P.

तऱ्हा tahrâ, s. f. Sorte, especie; maneira, methodo, moda.—T. dharuṁka, criticar, censurar.—A.

ताकट tâkaṭa, a c. O que tem maçal (manteiga), soroso.—M. de ताक.

ताकीद tâkida, s. f. Aviso, advertencia, admoestação, monitoria; direcção, instrucção.—P.

तांगेर tâṁgera, तेंगेर teṁgera, adv. Em casa delle ou delles.—De तो e गेर.

तांट tâṁṭa, s. m. Planta viva de legumes; graminheira.—M.

तांबेट tâṁbeṭa, s. f. Especie de palha vermelha.—M. de तांबडो.

तांबो tâṁbo, a. V. तांबडो tâṁbaḍo.—M.—S. ताम्र.

तांवरी tâṁvari, s. f. Sovelinha.

ति ti, a. c. pl. Abr. de tina. U. nos comp., ex.: tikoṇi, triangular.—M. de तीन.

तिकडचो tikaḍacho, a. g. (i, eṁ) D'alli, daquelle lado.—M. de ती e कड.

तिघडी tighaḍi, s. f. Tresdobrada plica; tresdobradura.—M. de तीन e घडी.

तिजवर tijavara, s. m. Homem casado pela terceira vez.—M. de तीन e वर.

तिजांत्रो tijâṁtro, a. (i, eṁ) Terçã (febre).—M. de तीन e अंत्रो.

तिडवो tiḍavo, a. V. तिडको tiḍako.

तिडो tiḍo, a (i, eṁ) Tresdobrado; enredado, enleiado; torto;—s. m. Desintelligencia, attrito, desavença.—M.

तिताळ titâla, s. m. Compasso ternario; (fig.) travessura, esturdia.—S. त्रिताळ.

तिताळी titâli, a. c., तिताळ्यो titâlyo, a. (i, eṁ) Travesso, esturdio; trapaceiro.—De तिताळ.

तितुळो titulo, a. V. तितळो titalo.—M.

तिरकत tirakata, s. m. Navio de tres mastros, galera.—M.

तिरसुवाद tirasuvâda, a. c. Carrancudo, intractavel; malicioso.—M. तिरसट.

तिळक tilaka, s. m. Signal emblematico que os hindús trazem na testa.—S.

तिळतिळी tilatili, s. f. onom. Lustre, polimento; lisura, nitidez.—M.

तिळतिळीत tilatilita, a. c. onom. Lustroso, flammante; polido, brunido; liso, nitido, luzidio.—M.

तुटतुटुंक tuṭatuṭuṁka, v. i. onom. Estalar, estourar.—M.

तुट्रो tuṭaro, a. (i, eṁ) Rompediço, arrebentadiço.—M. de तुटुंक.

तुरमण turamaṇa, s. n. Pedunculo de pimentão.—M.

तुरमटी turamaṭi, s. f. Nó de cabello usado pelas mulheres casadas.—De तुरमण?

तुलुंक tuluṁka, v. t. V. तोलुंक toluṁka.—S. तुल्.

तूण tûṇa, तूणीर tûṇira, s. m. Aljava.—T. uḍuṁka, insultar ousadamente.—S.

** तृतीया tṛitiyâ, s. f. (gram.) Instrumental (caso).—S.

तेलसार **telasâra**, *a. c. dim.* O que sabe ou cheira a oleo, oleoso, azeitado. —De तेल.

तोटी **toṭî**, *s. f.* Espoleta.—*H.*

तोवोळ **tovoḷa**, *adv.* Naquelle tempo, então.—De तो e वेळ.

त्रिक **trika**, *s. n.* Aggregado de tres (*u.* na multiplicação).—*S.*

त्रिवें **trivem̃**, *s. n.* Trança.—*S.* त्रिवेणी.

थडें **thaḍem̃**, *s. n.* Monumento mausoleo, tumulo.—*M.*

थळ **thaḷa**, *s. m.* Plantação de cannas de assucar.—*M.*—*S.* स्थळ.

थांगा **thâm̃gâ**, *adv.* Lá, alli, acolá. —De थैं.

थांबणी **thâm̃baṇî**, *s. f.* Parada, cessação, pausa.—De थांबुंक.

थुकलावुंक **thukalâvum̃ka**, *v. c.* Manchar com cuspo; agastar, assanhar; irritar batendo levemente; magoar, espancar.—De थूक e लावुंक.

थुकी **thukî**, *s. f.* *V.* थूक **thûka**. —*M.*

थू **thû**, *int.* Erradamente, inadvertidamente, sem intenção (*u.* em certos brincos; *v.* *ghâlum̃ka*, *mhaṇum̃ka*).

थैली **thailî**, *s. f.* Saquinho; bolsa, mochila.—*H.*

थोप **thopa**, *s. m.* Parada, cessação.—*Th. jâvum̃ka*, parar, estancar, cessar.—*M.*

द **da**, *a.* Dante, dador.—*U.* nos *comp.* sanskritos, como: *dhanada*, dadivoso.—*S.*

दमदमो **damadamo**, *s. m.* Bateria. —*A.*

दरखास्त **darakhâsta**, *s. f.* Requerimento, supplica, petição (*u.* *Can.*)—*P.*

दरो **daro**, *s. m.* Garganta, desfiladeiro; valle, encosta.—*S.* दरा.

दवडो **davaḍo**, *s. m.* Encontro. —*Davaḍyâka sâm̃paḍum̃ka*, vir ao encontro.

दाणी **dâṇî**, *s. f.* Ferrete.

दानव **dânava**, *s. m.* Demonio; titão; gigante.—*S.*

दुगाणी **dugâṇî**, *s. f.* Peça de meio *paiso.*—*M.*

* दुपूत **dupûta**, *s. f.* Filho mau,—desobediente.—*S.* दुष्पुत्र.

दुर्मार्ग **durmârga**, *s. m.* Aberração, desvio, tresmalho; heresia, heterodoxia; iniquidade, perversidade. —De दुर e मार्ग.

दुर्मार्गी **durmârgî**, *s. m.* e *a. c.* Herege, heterodoxo; immoral, perverso, iniquo.—De दुर्मार्ग.

देडकी **deḍakî**, *s. f.* Peça de tres reis, *paiso.*—*M.* दिडकी.

देवसूं **devasûm̃**, *s. n.* Terra dada ao idolo.—*M.*

देशाभिमान **deśâbhimâna**, *s. m.* Orgulho nacional; ardor patriotico; patriotismo.—*S.*

** द्वितीया **dvitîyâ**, *s. f.* (*gram.*) Accusativo.—*S.*

** धातुसाधित **dhâtusâdhita**, *s. n.* (*gram.*) Participio; derivativo. —*S.*

धारण **dhâraṇa**, *s. n.* Sustentaculo, esteio, arrimo, apoio.—*S.*

धुपें **dhupem̃**, *s. n.* Sepulcro, monumento, mausoleo.

धेंप **dhem̃pa**, *s. f.* Massa de jagra. —*M.* ढेप.

नंग **nam̃ga**, *s. n.* Minima parte; mica, micho, naco.—*N. bhara*, modica quantidade.—De न e अंग.

नागडावुंक **nâgaḍâvum̃ka**, *v. t.* Despir, denudar; despojar, esbulhar. —De नागडो.

नासतो **nâsato**, *p. pr.* (*î*, *em̃*) O que não está ou não ha, não existente;

falso.—*Âsatem nâsatem*, o que é e não é; o verdadeiro e falso.—De नासुक.

निर् nir, *pref.* *V.* निस् nis.—*S.*

निरुपम nirupama, *a. c.* Sem par, sem egual, incomparavel.—*S.*

निष्प्रचार nishprachâra, *a. c.* Concentrado; attento, applicado.—*S.*

नेगूस negûsa, *s.m.* Alagação, inundação; diluvio (*u. Can.*)—*C.*

** पंचमी pamchami, *s.f.* (*gram.*) Ablativo.—*S.*

पड्खळणी paḍakhaḷaṇi, *s.f.* Certo molde de ourives.—*S.*

पर para, *adv.* Ao longe, além.—*P. râva*, arreda, afasta.—*M.*

पवळ pavaḷa, *s. m.* *V.* पळव paḷava.

पळ paḷa, *s. f.* Fugida, fuga.—De पळुंक.

पागारुंक pâgârumka, *v. t.* Pescar; apanhar, agadanhar, empolgar.—De पांग.

पात pâta, *s. f.* Barco de passagem (*u. Can.*)

पातावर pâtâvara, *s. n.* Especie de tela.

पाळकुणो pâlakuṇo, *s. m.* Pedra preta do alparqueiro.

† पाळमी pâḷami, *s. f.* Palmilha.

पासोनी pâsoni, *posp.* (*poet.*) *V.* पासून pâsûna.

पिसुंडी pisumḍi, *s. f.* Pincel de cairo para caiar.—*M.*

पीतांबर pitâmbara, *s. m.* Tecido de seda.—*M.*

पुणी puṇi, *conj. emph.* Pelo menos, ao menos.—De पुण.

पुर्णबरो pûrṇabaro, *a.* (*i, em*) Completamente bom, bem prendado; perfeito.—De पुर्ण e बरो.

पोंदसरी pomdasari, *s. f.* Fio de bambú usado para o fundo de cesto.—De पोंद e सरी.

पोर pora, *adv. V.* पैर paira.

पोराय porâya, *s. f.* Orphandade.—De पोर.

पेरलूसाण peralusâṇa, *s. f.* Amuo, mau humor, enfado, encruamento.

पेरलूस peralûsa, *a. c.* Amuado, enfadado; agastadiço, irascivel, assomado.

प्रतिकार pratikâra, *s. m.* Recompensa, retribuição, galardão, premio; vingança, represalia; remedio, allivio.—*S.*

प्रतिद्दार pratidâra, *s. n.* Anteporta, guarda-porta.—De प्रति e द्वार.

प्रतिष्ठा pratishṭhâ, *s. f.* Inauguração; installação, investidura; dedicação, consagração; constituição, estabelecimento.—*S.*

प्रतिष्ठुंक pratishṭhumka, *v. t.* Dedicar, consagrar; inaugurar, estabelecer; investir, installar.—De प्रतिष्ठा.

फलदराय phaladarâya, *s. c.* Peralta, casquilho, peralvilho.

फुलेल phulela, *s. n.* Oleo ou extracto de flores; perfume.—De फूल e तेल.

फैसल phaisala, *s. m.* Decisão, sentença; liquidação (*u. Can.*)—*A.*

बकडमें bakaḍamem, *s. n.* (*loc. infant.*) Cabra, ovelha, cordeiro, bode.—De बकड e में, *balido*.

बजबजुंक bajabajumka, *v. i. onom.* Taramelar, tagarellar, papear, palrar, bacharelar.

बजबजो bajabajo, *a. onom.* (*i, em*) Linguareiro, paroleiro, tagarella.

बरटणायेवुंक baraṭaṇâyevumka, *v. c. i.* Estar alquebrado,—debilitado, cançado.

बहाण bahâṇa, *s. f.* *V.* बाण bâṇa, *2.*

बळमीत baḷamîta, *a. c.* Enfermiço, achacoso, doentio.

बाजडी bâjaḍî, बादडी bâdaḍî, *s. f.* Corda que prende o remo ao tolete.

बाट bâṭa, *s. m.* Pollução, contaminação.—*M.*

बाटम bâṭama, *s. m.* Certo servidor de communidades agricolas.— De बाट.

बांधनां bâṁdhanâṁ, *s. n. pl.* Ilhargas.—De बांधुंक.

बापू bâpû, *s. m.* Tio paterno.—De बाप.

बायपाठ bâyapâṭha, *s. m.* Lição estudada de cór.—*B. karuṁka,* decorar (*u. Can.*)—Do *C.* बाय *bocca,* e पाठ.

बारसकडी bârasakaḍî, बाराखडी bârâkhaḍî, *s. f.* Syllabario *bâlabadha.*—*M.* de बारा e अक्षर.

बाळसें bâḷaseṁ, *s. n.*, बाळीस bâḷîsa, *s. m. Cor.* de बाळ bâḷa (*u. Can.*)

बिचवो bichavo, *s. m.* Punhal, adaga.—*H.*

बिटको biṭako, बिटिंगळो biṭiṁgaḷo, *a.* (*i, eṁ*) Pequenino, franzino, delgado.—*M.*

† बुतिदोर butidora, *s. m.* Embutideira.

बुळबुळ bulabula, *s.m.* Passaro.—Ixos jocosus.—*P.*

बुली buli, *s. f.* Pissa.—*M.*

बेटू beṭû, *s. f.* Pequena plaina, cepilho.

बेताळो betâḷo, *a.* (*i, eṁ*) *V.* बेताळ betâḷa.

बेशुद्ध beśuddha, *s. m.* Erro, falha (*u. Can.*)—De बे e शुद्ध.

बेळें beḷeṁ, *s. n.* Seara; colheita (*u. Can.*)—*C.*

बोडकावुंक boḍakavuṁka, *v. i.* Render, quebrar, dar de si, desfallecer.—De बोडको.

बोडकावुंक boḍakâvuṁka, ...; render, reduzir...

बोंबुरडो bomburaḍo, *s. m.* Qualquer instrumento rombo,—não pontudo (como penna).

भजें bhajeṁ, *s. n.* Bolinho ... grão de bico e mais temperos.—*M.*

भडचांबें bhaḍachâṁbe, *s. m. p.* Grãos de arroz pouco cozidos.

§ भर्तृत्व bhartṛitva, *s. n.* M... ritalidade.—*S.*

भलतो bhalato, *a.* (*i, eṁ*) Qual... quer.—*M.*

भसकापुरी bhasakâpurî, *a.* ... Rude, grosseiro; desconsiderado, ... viano, indiscreto.—*M.*

भाकणी bhâkaṇî, *s. f.* Predicção, vaticinação, prophecia.—De भाकुंक.

भाकुंक bhâkuṁka, *v. t.* Predizer, vaticinar, prognosticar, prophetizar, annunciar.—*M.*—*S.* भाष्.

भाजड bhâjaḍa, *a. c.* Rijo, duro (*fig.*) sovina, mesquinho, tacanho.

भाजडाय bhâjaḍâya, *s. f.* Rijeza, dureza; mesquinheza.

* * भाववाचक bhâvavâchaka, *a. c.* (*gram.*) Abstracto (nome).—*S.*

भुंडो bhuṁḍo, *a.* (*i, eṁ*) *V.* लुंडो luṁḍo.—*M.*

भुरकट bhurakaṭa, *a. c. onom.* Retoução, buliçoso, bulebule.

भुरकटुंक bhurakaṭuṁka, *v. i.* Retouçar-se, saltar,—pular de alegria. —De भुरकट.

भुरळें bhuraḷeṁ, *s. n.* Insecto que se cria no "bate" velho.—*M.*

भूमिकांप bhûmikâmpa, *s. f.* Terremoto.—*S.* भूमिकंप.

मठवास maṭhavâsa, *s. m.* Monachismo, monacato.—Maṭhavâsâcho, *a. g.* Monacal, monastico.—*S.*

मनसुंक manasuṁka, *v. t.* Intentar, resolver, deliberar.—De मनस्.

मयतें mayateṁ, *s. n.* Estomago (*esp.* de animaes grandes).—Do *S.* मय, *cheio.*

मर्द marda, *s. m.* Homem bravo, —valente, campeão, valentão.—*P.*

महारो mahâro, *s. m.* "Faraz".—*M. dudhi*, abobora—lagenaria vulgaris.—De महार.

माउन mâuna, *s. n.* Maná (laxante).—*M.*

माजरपाट mâjarapâṭa, *V.* मादरपाट mâdarapâṭa.

माजूर mâjûra, *s. n.* Sola (de coiro).

मांडो mâṁḍo, *s. m.* Especie de dança.

माणको mâṇako, *s. m. V.* आलोबेलो âlobelo (*u. Sal.* e *Can.*)

मातगो mâtago, *a.* (*i, eṁ*) Presumpçoso, arrogante, desdenhoso; cioso, bramoso.—*M.* de मात.

मात्र mâtra (मात्री mâtrî, em *Sal.*) *adv.* Só, sómente, unicamente.—*M. m.* aos poucos, um pouco.—*S.*, *a.*

मानपत्र mânapatra, *s. n.* Falla, —discurso laudatorio, panegyrico, *adress.*—*M.*—de मान e पत्र.

मान्यो mânyo, *a.* (*i, eṁ*) Respeitavel, veneravel.—*S.* मान्य.

माळम्हातारो mâlamhâtâro, *a.* (*i, eṁ*) Velho, edoso, annoso.—De माळ e म्हातारो.

मिसळणी misaḷaṇî, *s. f.* Mixtão, amalgamação.—*S.* मिश्रण.

मुखतीक mukhatîka, *adv.* Para o anno proximo futuro (*u. Sal.*)—De मुख.

मुडला muḍla, *s. n.* Oriente (*u. Can.*)—*C.*

मुरगटणी muragaṭaṇî, *s. f.* Comprazimento, complacencia, deleite; exultação, alvoroço, regozijo, jubilo.

मुरगटुंक muragaṭuṁka, *v. i.* Sorrir-se, ser risonho; alvoroçar-se, exultar; regozijar-se, alegrar-se; (com *dat.*) comprazer-se; deleitar-se.

मुरनें muranem̐, *s. n.* Panella, marmita.

मुरेती muretî, *s. f.* Sedimento granuloso.—De मुर e रेती.

मुळगेवुंक muḷagevuṁka, *v. i.* Ter empyreuma (qualquer vianda apegando-se ao fundo da panella).

मूळग्रंथ mûḷagraṁtha, *s. n.* Livro original; rudimentos, elementos, principios.—*M.* de मूळ e ग्रंथ.

मेट meṭa, *s. n.* Passo; degrau, escalão (*u. Can.*)—*C.*

मेट्यो meṭyo, *s. m.* Martello do alparqueiro.

मोवळी movaḷî, *s. f.* *Cor.* de मोळी moḷî.

मोसम mosama, *s. n.* Sazão.—*M.* do *Port. monção?*

मोहतरफो mohatarapho, *s. m.* Imposto sobre as lojas e tendas, imposto de vendagem (*u. N. C.*)—*M.*

ये ye, *vos* de chamar porcos.—De येवुंक.

येदेमयीं yedemayîṁ, *adv.* Com tanta plenitude.—De येदो e मय, *suf.* *cheio de.*

येन्नांधर yennâṁdhara, *adv.* Tão cedo, tão depressa.—De येन्नां e धरुंक.

रक्तांबर raktâṁbara, *s. m.* Panno vermelho.—*S.*, *a.*

रंधो raṁdho, *s. m.* Rabote, plaina.—*P.*

रक्षुंक rakshuṁka, *Cor.* de भक्षुंक bhakshuṁka, *v. t.* Comer; devorar, tragar, consumir.—*S.* भक्ष.

रांगा râṁga, *s. m.* Agua de *harados* (myrabolanos) usada pelos cortidores.—De रंग?

राजभार râjabhâra, *s. m.* Responsabilidade ou onus do governo. — De राज e भार.

राती râtî, रात्री râtrî, *adv.* A' noite, pela noite.—De रात.

रुपो rupo, *a.* (*i, eṁ*) Malhado com pintas pretas.—*M.*

रूप rûpa, *s. n.* ...;...;...;...; (*gram.*) declinação, modo.

रूपरूप rûparûpa, *adv. redup.* De face a face, de cara a cara.—De रूप.

† रूम rûma, *s. n.* Verruma (Diremos melhor: *girabo, topaṇa*).

बळमीत **baḷamîta**, *a. c.* Enfermiço, achacoso, doentio.

बाजडी **bâjaḍî**, बादडी **bâdaḍî**, *s. f.* Corda que prende o remo ao tolete.

बाट **bâṭa**, *s. m.* Pollução, contaminação.—*M.*

बाटम **bâṭama**, *s. m.* Certo servidor de communidades agricolas.— De बाट.

बांधनां **bâṁdhanâṁ**, *s. n. pl.* Ilhargas.—De बांधुंक.

बापू **bâpû**, *s. m.* Tio paterno.—De बाप.

बायपाठ **bâyapâṭha**, *s. m.* Lição estudada de cór.—*B. karuṁka*, decorar (*u. Can.*)—Do *C.* बाय *bocca*, e पाठ.

बारसकडी **bârasakaḍî**, बाराखडी **bârâkhaḍî**, *s. f.* Syllabario *bâlabadha*.—*M.* de बारा e अक्षर.

बाळसें **bâḷaseṁ**, *s. n.*, बाळीस **bâḷîsa**, *s. m.* *Cor.* de बाळ **bâḷa** (*u. Can.*)

बिचवो **bichavo**, *s. m.* Punhal, adaga.—*H.*

बिट्को **biṭako**, बिटिंगळो **biṭiṁgaḷo**, *a.* (*î, eṁ*) Pequenino, franzino, delgado.—*M.*

† बुतिदोर **butidora**, *s. m.* Embutideira.

बुळबुळ **bulabula**, *s.m.* Passaro.—Ixos jocosus.—*P.*

बुली **bulî**, *s. f.* Pissa.—*M.*

बेटू **beṭû**, *s. f.* Pequena plaina, cepilho.

बेताळो **betâḷo**, *a.* (*î, eṁ*) *V.* बेताळ **betâḷa**.

बेशुद्ध **beśuddha**, *s. m.* Erro, falha (*u. Can.*)—De बे e शुद्ध.

बेळें **beḷeṁ**, *s. n.* Seara; colheita (*u. Can.*)—*C.*

बोडकवुंक **boḍakavuṁka**, *v. i.* Render, quebrar, dar de si, desfallecer.—De बोडको.

बोडकावुंक **boḍakâvuṁka**, ...; render, reduzir...

बोंबुरडो **boṁburaḍo**, *s. m.* Qualquer instrumento rombo,—não pontudo (como penna).

—

भजें **bhajeṁ**, *s. n.* Bolinho[…] grão de bico e mais temperos.—*M.*

भडचांबे **bhaḍachâṁbe**, *s. m.* […] Grãos de arroz pouco cozidos.

§ भर्तृत्व **bhartṛitva**, *s. n.* M[…]ritalidade.—*S.*

भळतो **bhaḷato**, *a.* (*î, eṁ*) Qu[…]quer.—*M.*

भसकापुरी **bhasakâpurî**, *a.* Rude, grosseiro; desconsiderado, […]viano, indiscreto.—*M.*

भाकणी **bhâkaṇî**, *s. f.* Predicç[…] vaticinação, prophecia.—De भाकुंक.

भाकुंक **bhâkuṁka**, *v. t.* Prediz[…] vaticinar, prognosticar, prophetiz[…] annunciar.—*M.*—*S.* भाष्.

भाजड **bhâjaḍa**, *a. c.* Rijo, dur[…] (*fig.*) sovina, mesquinho, tacanho.

भाजडाय **bhâjaḍâya**, *s. f.* Rije[…] dureza; mesquinheza.

** भाववाचक **bhâvavâchaka**, […] *c.* (*gram.*) Abstracto (nome).—*S.*

भुंडो **bhuṁḍo**, *a.* (*î, eṁ*) *V.* […]luṁḍo.—*M.*

भुरकट **bhurakaṭa**, *a. c. onom[…]* Retoução, buliçoso, bulebule.

भुरकटुंक **bhurakaṭuṁka**, *v.* […] Retouçar-se, saltar,—pular de alegria —De भुरकट.

भुरळें **bhuraḷeṁ**, *s. n.* Insecto que se cria no "bate" velho.—*M.*

भूमिकांप **bhûmikâṁpa**, *s. f.* Terremoto.—*S.* भूमिकंप.

—

मठवास **maṭhavâsa**, *s. m.* Monachismo, monacato.—**Maṭhavâsâcho**, *a. g.* Monacal, monastico.—*S.*

मनसुंक **manasuṁka**, *v. t.* Intentar, resolver, deliberar.—De मनस्.

मयतें **mayateṁ**, *s. n.* Estomago (*esp.* de animaes grandes).—Do *S.* मय, *cheio.*

मर्द **marda**, *s. m.* Homem bravo, —valente, campeão, valentão.—*P.*

महारो mahâro, *s. m.* "Faraz".—*M. dudhi*, abobora—lagenaria vulgaris.—De महार.

माउन mâuna, *s. n.* Maná (laxante).—*M.*

माजरपाट mâjarapâṭa, *V.* मादरपाट mâdarapâṭa.

माजूर mâjûra, *s. n.* Sola (de coiro).

मांडो mâmḍo, *s. m.* Especie de dança.

माणको mâṇako, *s. m. V.* आलोबेलो âlobelo (*u. Sal.* e *Can.*)

मातगो mâtago, *a.* (*i, em*) Presumpçoso, arrogante, desdenhoso; cioso, bramoso.—*M.* de मात.

मात्र mâtra (मात्री mâtrî, em *Sal.*) *adv.* Só, sómente, unicamente.—*M. m.* aos poucos, um pouco.—*S.*, *a.*

मानपत्र mânapatra, *s. n.* Falla,—discurso laudatorio, panegyrico, *adress.*—*M.*—de मान e पत्र.

मान्यो mânyo, *a.* (*i, em*) Respeitavel, veneravel.—*S.* मान्य.

माळम्हातारो mâlamhâtâro, *a.* (*i, em*) Velho, edoso, annoso.—De माळ e म्हातारो.

मिसळणी misaḷaṇî, *s. f.* Mixtão, amalgamação.—*S.* मिश्रण.

मुखतीक mukhatîka, *adv.* Para o anno proximo futuro (*u. Sal.*)—De मुख.

मुड्ल mudla, *s. n.* Oriente (*u. Can.*)—*C.*

मुरगटणी muragaṭaṇî, *s. f.* Comprazimento, complacencia, deleite; exultação, alvoroço, regozijo, jubilo.

मुरगटुंक muragaṭuṁka, *v. i.* Sorrir-se, ser risonho; alvoroçar-se, exultar; regozijar-se, alegrar-se; (com *dat.*) comprazer-se; deleitar-se.

मुरनें muranem, *s. n.* Panella, marmita.

मुरेती mureti, *s. f.* Sedimento granuloso.—De मुर e रेती.

मुळगेवुंक muḷagevuṁka, *v. i.* Ter empyreuma (qualquer vianda apegando-se ao fundo da panella).

मुळग्रंथ mûḷagraṁtha, *s. n.* Livro original; rudimentos, elementos, principios.—*M.* de मुळ e ग्रंथ.

मेट meṭa, *s. n.* Passo; degrau, escalão(*u. Can.*)—*C.*

मेट्यो meṭyo, *s. m.* Martello do alparqueiro.

मोवळी movaḷî, *s. f.* *Cor.* de मोळी moḷî.

मोसम mosama, *s. n.* Sazão.—*M.* do *Port. monção?*

मोहतरफो mohatarapho, *s. m.* Imposto sobre as lojas e tendas, imposto de vendagem (*u. N. C.*)—*M.*

ये ye, *vos* de chamar porcos.—De येवुंक.

येदेमयीं yedemayîṁ, *adv.* Com tanta plenitude.—De येदो e मय, *suf.* *cheio de.*

येन्नांधर yennâṁdhara, *adv.* Tão cedo, tão depressa.—De येन्नां e धरुंक.

रक्तांबर raktâṁbara, *s. m.* Panno vermelho.—*S.*, *a.*

रंधो raṁdho, *s. m.* Rabote, plaina.—*P.*

रक्षुंक rakshuṁka, *Cor.* de भक्षुंक bhakshuṁka, *v. t.* Comer; devorar, tragar, consumir.—*S.* भक्ष्.

रांग râṁga, *s. m.* Agua de *harados* (myrabolanos) usada pelos cortidores.—De रंग?

राजभार râjabhâra, *s. m.* Responsabilidade ou onus do governo. — De राज e भार.

राती râtî, रात्री râtrî, *adv.* A' noite, pela noite.—De रात.

रुपो rupo, *a.* (*i, em*) Malhado com pintas pretas.—*M.*

रूप rûpa, *s. n.* ...;...;...;...; (*gram.*) declinação, modo.

रूपरूप rûparûpa, *adv. redup.* De face a face, de cara a cara.—De रूप.

† रूम rûma, *s. n.* Verruma (Diremos melhor: *girabo, topaṇa*).

रेगाय **regâya**, *s. f.* Ferramenta do sapateiro.

रोगुंक **rogumka**, *v. i.* Enfermar, adoecer; languir, desfallecer.—De रोग.

रोतावुंक **rotâvumka**, *v. c.* Chibatear, vergastar; cobrir de palha.—De रोत.

लडिवाळ **ladivâla**, por *cor.* लड्याळ **ladyâla**, *a. c.* Querido, caro; (*vulg.*) desatinado, inconsiderado, desasisado.—*M.*

लक्ष **laksha**, *s. f.* Alvo, mira; cuidado, diligencia, attenção.—*S.*

लज्जरी **lajjarî**, *s. f.*, लज्जेचेंझाड **lajjechemjhâda**, *s. n.* Planta—Biophylum sensitivum.—De लज्ज.

लागभाग **lâgabhâga**, *s. m.* Trato, pratica, familiaridade, amizade.—De लाग e भाग.

लिखोणी **likhonî**, *s. f.* Pente fino.—De लींख.

लेखित **lekhita**, *adv.* *V.* लेखुन **lekhûna**.—*S. p. p.* de लिख्.

वनचर **vanachara**, *a. c.* Silvicola.—*S.*

वनप्रस्थ **vanaprastha**, *s. n.* Eremiterio, laura; ermo.—*S.*

वंपतास **vampatâsa**, *s. n.* Ultima lavra do campo.—De वंपुंक e तास.

§ वरक **varaka**, *s. n.* Toalha, lenço; toldo, tolda; tendilhão.—*S.*

वसतूर **vasatûra**, *s. n.* *Cor.* de वस्त्र **vastra.**

वासि **vasi**, *s. m.* Habitação, morada.—*S.*

वसीं **vasîm**, *suf. indic.* *logar*, *morada*, *banda*, *lado*.—Do *S.* वासि?

वानप्रस्थ **vânaprastha**, *s. m.* O brahmane no terceiro estado da vida (*âśrama*); eremita, anachoreta, monge, ermitão.—*S.*

वानप्रस्थ्य **vânaprasthya**, *s. n.* Terceiro *âśrama*; anachoretismo, ermitania.—*S.*

वामदार **vâmadâra**, *s. m.* Credor (*u. N. C.*)—Do *S.* वाम?

विधान **vidhâna**, *s. n.* *V.* विधी **vidhî**.—*S.*

विनाशुंक **vinâśumka**, *v. i.* Perecer, extinguir-se, aniquilar-se, arruinar-se.—*S.* विनश्.

विरड **virada**, *s. n.* Especie de peixe miudo.

* * विशेष **viśesha**, *a. c.* (*gram.*) Proprio (nome).—*S.*

+ विश्वपिता **viśvapitâ**, *s. m.* Pai do universo.—*S.*

विषयीकरण **vishayîkarana**, *s. n.* Percepção, sensação.—*S.*

वेंटावुंक **vemtâvumka**, *v. c.* *V.* वेंटुंक **vemtumka.**

वैजीन **vaijîna**, *s. f.* Medica, parteira, obstetrix.—De वैज.

* * व्युत्पत्ति **vyutpatti**, *s. f.* (*gram.*) Derivação, etymologia.—*S.*

---

* * शब्दयोगी **śabdayogî**, *s. m.* (*gram.*) Posposição.—*S.*, *a.*

शहाण्णय **śahânnaya**, *a. c. pl.* Noventa e seis.—*M.*—*S.*

शिडतोभिडतो **śidatobhidato**, *s. m.* *redup.* Superior, pessoa de que outro dependa.—*S. nâsumka* (com *dat.*) não ter superior, ser *sui juris*, não depender de ninguem.—De भीड?

शिताब **śitâba**, *a. c.* Agil, expedito, lesto, despachado; activo, diligente; enthusiastico.—*P.*

शिताबी **śitâbî**, *s. f.* Agilidade, actividade, ligeireza, presteza; ardor, vehemencia, enthusiasmo.—*P.*

शिबां **śibâm**, *s. n. pl.* Manchas brancas na pelle, alvarazes.—*M.*

शिरेस्तेदार **śirestedâra**, *s. m.* Escrivão do administrador,—do juizo de direito.—*P.*

शिळारस śilârasa, *s. m.* Benjoim, estoraque; terebinthina; petroleo.—*S.*

शुद्धोणी śuddhauṇî, *s. f.* Purificação, purgação; correcção. — De शुद्धौंक.

शुद्धौंक śuddhaumka, *v. c.* Purificar, purgar; corrigir, emendar, rectificar.—De शुद्ध.

शेकडो śekaḍo, *s. m. aug.* Forte fomentação, intenso aquecimento.—De शेक.

शेबासकी śebâsakî, *s. f. Cor.* de शाबासकी śâbâsakî.

शेवकूण śevakûṇa, *s. n. Cor.* de शेणखुंड śeṇakhumḍa.

शेवुंक śevumka, *v. i.* Partir-se, rachar-se (vaso de barro ou vidro).

संधिभंग samdhibhamga, *s. m.* (*med.*) Deslocação, deslocadura, desconjuncção.—De संधि e भंग.

संपन्न sampanna, *a. c.* Dotado, prendado; prospero, florescente; feliz, ditoso, afortunado; rico, opulento.—*S. p. p.* de संपद्.

** संप्रदान sampradâna, *s. n.* (*gram.*) Dativo.—*S.*

** संबंध sambamdha, *s. n.* (*gram.*) Genitivo.—*S.*

समबुद्धि samabuddhi, *a. c.* Imparcial, neutral; indifferente;—*s. f.* Imparcialidade, neutralidade; indifferença.—*S.*, *a.*

** समलंब samalamba, *s. m.* (*geom.*) Trapezio.—*S.*

समाचार samâchâra, *s. m.* Boa conducta, bom comportamento.—*S.*

** समांतरता samâmtaratâ, *s. f.* (*geom.*) Parallelismo.—*S.*

संयान samyâna, *s. n.* Sahimento, prestito funebre.—*S.*

सारंग saramga, *s. m.* Quadrupede.—*S.*

सरबरीत sarabarîta, *a. c. onom.* Aquoso, aguado; ralo.—*M.*

संरक्षण samrakshaṇa, *s. n.* Conservação, preservação; economia, poupamento; provisão, provimento; açalmo.—*S.*

संरक्षुंक samrakshumka, *v. t.* Conservar, guardar cuidadosamente; preservar; poupar, economisar; prover, aprovisionar.—*S.* संरक्ष्.

संरोध samrodha, *s. m.* Obstrucção, impedimento, obstaculo; bloqueio, assedio, sitio, cerco, cordão.—*S.*

* सळुक saluka, por *cor.* शाळुक śâḷaka, *s. n.* (*q. v.*).—Do *S.* सळ, *agua?*

सवनपिकुंक savanapikumka, *v. i.* (com *gen.*) Apanhar melgueira, obter o *el-dorado*, estar no pino da felicidade.

सवराक savarâka, *s. n.* Especie de caril.

ससार sasâra, *a. c. V.* सुसार susâra.

ससी sasî, *s. f.* Palmeirinha, coqueirinho (*u. Can.*)—*C.*, *planta.*

** संज्ञा samjña, *s. f.* Consciencia; (*gram.*) nome; affixo.—*S.*

सिधा sidhâ, *adv.* Direitamente, directamente (*u. Can.*)—*H.*

† सिर्डांव sirḍâmva, *s. n.* Certidão.

सुंकटांकार sumkaṭâmkâra, *s. m.* (*f. ârna, ârîṇa*) O que pesca ou vende camarões, camaroeiro.—De सुंकट.

सुकती sukatî, *s. f.* Vasante, refluxo, baixa, baixamar.—De सुकुंक.

सुगरण sugaraṇa, *a. c.* Habil, perito, apto, destro.—*M.*

सुगरणपण sugaraṇapaṇa, *s. n.*, सुगराय sugarâya *s. f.* Habilidade, pericia, destreza.—*M.*

सुंबरण sumbaraṇa, *s. n. Cor.* de समरण samaraṇa.

सुरेख surekha, *a. c.* Bem feito; lindo, bello, formoso.—*M.* de सु e रेख.

सुविद्यो suvidyo, *a.* (*î, em*) Muito lido,—versado, douto, erudito; talentoso, engenhoso.—*S.* सुविद्य.

सुळकी **suḷakî**, *s. f. dim.* Ponta aguda (como a de penna), bico, pua, pontilha.—*M.* de सुळकें.

सुळो **suḷo**, *s. m.* Espeto; dente canino.—*M.* de सूळ.

सुळावुंक **suḷâvuṁka**, *v. c.* Atar ao pelourinho, espetar; aguçar; (*fig.*) obrar temerariamente.—De सूळ.

* * सैन्यरचना **sainyarachanâ**, *s. f.* Tactica.—**Sainyarachanavidyâ**, *s. f.* Estrategia.—*S.*

सोम **soma**, *s. m.* ...;...; lua.

स्वरूप **svarûpa**, *s. n.* Propria figura, forma real; natureza, constituição, indole, genio.—*S.*

§ स्वल्प **svalpa**, *a. c.* Poucochinho, muito pouco.—*S.*

§ स्वल्पाहार **svalpâhâra**, *s. m.* Leve refeição, pouca comida, ligeiro pasto.—*S.*

स्वागत **svâgata**, *s. n.* Boa viagem, feliz chegada,—vinda.—*S.*

स्वाडद्वाड **svâḍadvâḍa**, *a. c.* Bom e mau.—*M.* de स्वाड, *bom* e द्वाड, *mau.*

हडगो **haḍago**, *a.* Mulherengo, affeminado.—*M.*

हळकी **halakî**, *s. f.* Especie de tamborino.—*M.*

हस्तग **hastaga**, हस्तकीं **hastakîṁ**, *posp.* Em poder, ao alcance.—De हस्त.

हाख **hâkha**, *s. f.* (*loc. infant.*) Sugidade.

हातणी **hâtaṇî**, *s. f.* Manopla; luva grossa.—*M.* de हात.

हापतो **hâpato**, *s. m.* Semana (*u. Can.*)—*C.*

हिंडसणी **hiṁḍasaṇî**, *s. f.* Zombaria, ludibrio, mofa; reprehensão, reprimenda; ralhos.—De हिंडसुंक.

हिताळ **hitâla**, *s. n.* Horta; quinta (*u. Can.*)—*C.*

हितोपदेश **hitopadeśa**, *s. m.* Bom conselho.—*S.*

हिस्सो **hisso**, *s. m.* Porção, quinhão, parte (*u. Can.*)—*A.*

हुर्यो **huryo**, *int.* Oh lá.—*H. karuṁku*, incitar, atiçar; apupar, patear.—*M.*

हूय **hûya**, *int.* Ai! que dôr!

हेवशीन **hevaśina**, *adv.* Por aqui, por cá, por este lado.—**Hevaśilo** *a.* (*î, eṁ*) D'aqui, desta parte.—De हें.

ERRATAS.

O primeiro numero indica a pagina; o segundo, a columna; o terceiro, a linha.

vii, 1, sace rdot *por* sacerdote
xii, 41, rather that *por* rather than
xx, 10, edelles *por* delles
„ 28, c mposição *por* composição
„ „ istoria *por* historia
„ 29, reposições *por* preposições
xxi, 29, provem *por* provém
„ 38, *hâṁgacho* por *hâṁgâcho*
xxii, 41, व्यग्र दीप por व्युत्पांसप्रदीप
xxiii, 27, para *por* para o
„ 32, konkonastas *por* konkanasthas
xxix, 17, *e* na *por* *ê* na
xxxi, 5, on é *por* ou é
„ 14, ओ *o* fechado *por* ओ *o*, fechado
xxxiii, 1, 15, *hk-ya* por *kh-ya*
1, 1, 13, um न *por* um न्
„ „ 18, *ah* por *aḥ*
„ 2, 15, le *por* de
„ „ 18, sa ido *por* sabido
5, 2, 34, ext emo *por* extremo
6, 2, 31, ment lmente *por* mentalmente
„ „ 34, faculd de *por* faculdade
7, 1, 19, p epotencia *por* prepotencia
8, 1, 17, अथर्वाणा por अथर्वाणो
„ „ 27, versali i ade *por* versatilidade
9, 1, 13, अधर्मिट por अधर्मिष्ठ
„ „ 28, embolis ico *por* embolismico.
„ „ 43, immodicida e *por* immodicidade
„ „ 45, prepon erancia *por* preponderancia
10, 1, 11, अनभा र्थं *por* अनभावार्थं
„ „ 38, po re *por* pobre
11, 2, 37, अनुमानंक *por* अनुमानुंक
12, 1, 7, अनुवद *por* अनुवद्
„ 2, 40, âbaghât por âbaghâta
„ „ 43, अपघाति por अपघाती
„ „ 44, proditori *por* proditorio
14, 2, 2, Fa ta *por* Falta
15, 1, 43, अंबुरको por अंबुरको.—*M.*
„ „ 46, Aṁburako hâṁso por *Aṁburako hâṁso*
„ „ 47, De *por* *M.* de
16, 1, 14, marav lhoso *por* maravilhoso
„ „ 18, sent mento *por* sentimento
„ „ 26, im ginação *por* imaginação
„ „ 36, Co içar *por* Cobiçar
„ „ 44, ambic oso *por* ambicioso
17, 1, 3, administar *por* administrar
18, 1, 36, अरंभुक por अरंभुंक
„ 2, 4, infurtinio *por* infortunio
20, 2, 11, pecna *por* pecha
21, 1, 32, अविचरुंक avicharuṁka por अविचारुंक avichâruṁka
24, 2, 30, infamação *por* infatuação
25, 1, 16, ho ror *por* horror
„ „ 26, alsauṁka por alasauṁka
27, 1, 47, ou *por* ou *S.*
„ 2, 47, *Âgicht* por *Âgtcht*
28, 1, 22, *ṁgâr a* por *Âṁgâra*
29, 1, 17, não cansar *por* não se cansar
31, 1, 8, do *por* de
„ „ 18, आठणी por आटणी
33, 1, 4, De *por* Do *S.*
34, 1, 7, âḍavuṁka por âḍâvuṁka
35, 2, 24, tapar *por* topar
„ „ 32, *kona* por *koṇa*
36, 1, 10, *anâdi* por *annâdi*
„ 2, 28, boana.— a *por* boana.—Da
37, 1, 19, anaṁduṁka por ânaṁduṁka
„ 2, 16, e आप *por* De आप
38, 1, 1, आपणागलो. por आपणागेलो

,, ,, 11, आपत्र por आपत्
,, ,, 36, आपस्यां por आपश्यां
,, 2, 35, आफोक por आफडोक
39, 2, 10, **abarûvamta** por **âba-rûvamta**
,, ,, 14, आंव por आंब
40, 2, 5, आमेंद्र por † आमेंद्र
,, ,, 32, edade por edade.—*M.*
42, 1, 11, आगमासा **ârgamâsâ** por आर्गमास **ârgamâsa**
,, 2, 37, *châltemnâmva* por *châla-temnâmva*
,, ,, 38, *kulanamva* por *kulanâmva*
43, 1, 14, *Pyeranechem* por *Pyerane-chem*
,, ,, 27, *nâsto*). *S.* por *nâsto*).
,, ,, 32, *hâmânâ* por *hâmâna*
,, 2, 15, *âumdûm* por *aumdûm*
,, ,, 26, **âvali** por **âvali**
45, 2, 21, manda *por* monda
,, ,, 34, **âlaśâvumka** por **âla-sâvumka**
,, ,, 39, आळू por आळूं
46, 1, 11, इकड por इकडे
,, ,, 32, *devûla* por *devûla*
47, 2, 11, **ibada** por **ibâḍa**
,, ,, 23, इमाज por † इमाज
,, ,, 35, *dhormabamdu* por *dhorma-bamdu*
,, ,, 45, † इको por इळो
48, 1, 22, **ishtadevatâ** por **ish-ṭadevatâ**
,, ,, 42, Emuloção *por* Emulação
,, 2, 1, इसोळें por इसोळें
,, ,, 7, *vidyâlaya* por *vidyâlaya*
,, ,, 39, **isvaravâdi** por **iśva-ravâdi**
,, ,, 41, **isvari** por **iśvari**
49, 2, 4, arrecador *por* arrecadador
50, 1, 46, उघडा por उघडो
52, 2, 6, *marumka* por *mârumka*
53, 2, 38, उत्तरें **uttarem** por उतरें **utarem**
54, 2, 34, **uttara** por **uttara**
,, ,, 47, उतरा por उत्तरा
55, 2, 21, उतळपातळ **uthalapatala** por उथळपातळ **uthala-pâtala**
56, 1, 16, *S.* por *S.* उरकळ
,, ,, 45, उवरी por उंवरां
,, 2, 19, **udâsinâ** por **udâsina**
,, ,, 27, sobracceria *por* sobranceria
57, 1, 6, उवेतुक por उवेतुंक
60, 2, 23, **Uphâratem** por **U-pharâtem**
61, 2, 33, De pê *por* De pé
,, ,, 34, em pê *por* em pé
62, 1, 22, उमदुक por उमदुंक
63, 2, 42, *jâvumka*). por *jâvumka*).—*M.*
64, 1, 38, *pataumka* por *pâtaumka*
,, ,, 42, **usataryâm, vachum-ka** por **usataryâm-vachumka**
65, 1, 9, ऊः por ऊंः
,, ,, 10, ऊट por ऊंट
66, 1, 23, एकटांय por एकठांय
,, ,, 33, एकदवोक por एकठावोक
,, 2, 10, एकत्र por एकत्र
,, ,, 11, *m.* por *s. n.*
68, 1, 2, सडंक por सडुंक
,, 2, 32, एकुणेशी por एकुणेशीं
,, ,, 36, pois- *por* pois,
,, ,, 38, multipli, *por* multipli-
72, 1, 40, ओले por ओळ
,, ,, 44, आल por ओळ
,, ,, 46, आलट por ओलट
,, 2, 5, आळसाण por ओळसाण
,, ,, 7, आलसार por ओळसार
,, ,, 18, molahdo *por* molhado
73, ,, 6, **aumdum** por **aum-dûm**
,, ,, 40, *beladara* por *beladâra*
74, 1, 1, कंगरा por कंगरो
,, ,, 10, at- *por* al-
,, 2, 45, कटिवंद्र por कटिबंद्र
77, 1, 3, caimbr *por* caimbra
,, 2, 18, कणरें por कणेरो
,, ,, 39, *ca tareira* por *cantareira*
78, 1, 1, **kamthâkâra** por **kam-thâkâra**
,, ,, 2, कथी por कंथी
,, ,, 19, caduco. *por* caduco.—**De** *A.* **कहीम** e *S.* **काळ.**
79, 1, 9, *baikata* por *baikata*
,, ,, 10, *chakhata* por *chakhata*
80, 2, 28, करंडुळ por करंडुळ
81, 1, 10, करतळा **karâtalo** por कर-तोळा **karatolo**
,, 2 15, salmour do *por* salmourado

82, 1, 20, **karâmatakara** por **karâmatakâra**
83, 2, 15, **Kaḷamîcho** por **Kalamîcho**
„ „ 34, **kalavaṁta,** por **kalâvaṁta**
84, 2, 6, *kâphuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 41, *parave* por *pârave*
85, 1, 12, **kavâḷuṁka** por **kavaḷuṁka**
„ „ 21, perciptivel *por* perceptivel
86, 1, 31, **kahaṇî** por **kahâṇî**
87, 1, 29, **kâmkataṇî** por **kâṁkataṇî**
„ „ 32, **kâmkâtuṁka** por **kâṁkaṭuṁka**
„ „ 40, कांकडों por कांकडो
„ 2, 2, कूण por काकूण
„ „ 5, *kâhamârî* por *kâkamârî*
„ „ 29, काकळत **kakulata,** por काकुळत **kâkulata**
„ „ 40, **kakuḷatavaṁta** por **kâkulatavaṁta**
88, 1, 15, *Kahko vayara kâḍhuṁka* por *Kâhko vayara kâḍhuṁka*
„ „ 17, *kakhe* por *kâkhe*
„ „ 34, Vedro *por* Vidro
„ 2 26, **kâjaṁva** por **kâjâṁva**
„ „ 28, *avasra* por *avasara*
„ „ 35, vagalnme *por* vagalume
89, 1, 7, **kâṁtamûya** por **kâṁṭamûya**
„ „ 33, **kâṁṭi** por **kâṁṭî**
„ 2, 37, **kâḍaṭila** por **kâḍaṭîla**
„ „ 46, डांपक por कांडप
90, 1, 14, *pâḍi* por *pâḍî*
„ „ 16, *pâdî* por *pâḍî*
„ 2, 15, da *por* de
„ „ 25, **katakutalî** por **kâtakutalî**
„ „ 28, **kataḍeṁ** por **kâtaḍeṁ**
91, 1, 13, esvaiair-se *por* esvair-se
„ „ 19, **katâroṁka** por **kâtaroṁka**
„ „ 21, **kâṁtalî** por **kâṁtaḷî**
„ „ 27, *gaṇeṁ* por *gâṇeṁ*
„ „ 32, elgancia *por* elegancia
„ 2, 4, vallado. *por* vallado; sapal. —*M.*
„ „ 5, कांतोर por † कांतोर
„ „ 6, *ganâra* por *gâṇâra*
92, 1, 31, **Kâṇâṁcho** por **Kânâṁcho**
„ „ 34, काम por † कान
„ „ 36, *saraṇî* por *sâraṇî*
„ 2, 12, **kanamâtro** por **kânamâtro**
„ „ 17, **khnaśiruṁka** por **kânaśiruṁka**
„ „ 20, **kanaśira** por **kânaśîra**
„ „ 32, **kânâmtalo** por **kânâṁtalo**
„ „ 37, **kanî** por **kânî**
93, 1, 3, कान por कानू
„ 2, 17, **kapota** por **kâpota**
„ „ 19, कापोत por † कापोत
„ „ 42, **kâṁbalî** por **kâṁbaḷî**
„ „ 44, **kâbalo** por **kâbaḷo**
94, 1, 6, काबीव Cabibe *por* † काबीव Cabide
„ „ 12, *jaleṁ* por *jâleṁ*
„ „ 36, **kâmatipaṇa** por **kâmatîpaṇa**
„ „ 43, **kamaddeva** por **kâmadeva**
95, 1, 1, **kâma** por **kâmra**
„ „ 6, *indect.* por *indecl.*
„ „ 33, **kâyabala** por **kâyabaḷa**
„ 2, 11, *karakûṇa* por *kârakûṇa*
„ „ 36, करंडी **kârâṁḍî** por कारंडी **kâraṁḍî**
„ „ 38, कारंडो por कारंडो
96, 1, 6, Econamia *por* Economia
„ „ 28, Certa *por* Carta
„ 2, 3, **kala** por **kâḷa**
97, 1, 2, hindús. *por* hindús.—*M.*
„ „ 17, **kava** por **kâva**
„ „ 25, *redup.* por *redup.*
„ 2, 44, *ś kârî* por *śikârî*
98, 1, 4, **kânisâlî** por **kâṁsâḷî**
„ 2, 8, काळचक्रा por काळचक्र
„ „ 29, o paco *por* opaco
„ „ 41, **kâḷiṁgiṇa** por **kâḷiṁgîṇa**
99, 2, 5, *bhimga* por *bhiṁga*
„ „ 7, काळोक por काळोक
„ „ 8, **Kâlokâcho** por **kâḷokâcho**

100, 1, 31, *kidnaro* por *kinnaro*
„ „ 44, *âmgalem* por *âmgalem*
„ 2, 8, **kîrakuso** por **kirakuso**
„ „ 36, resfriamento. *por* resfriamento.—*M.*
„ „ 37, **kîrala** por **kirala**
102, 1, 42, कंकडांकार por कुंकडांकार
„ 2, 11, कुंकू por कुंकूं
„ „ 32, कुजबुजंक por कुजबुजुंक
„ „ 38, **kujumenta** por **kujumemta**
„ „ 46, *paṭâna* por *poṭâna*
103, 1, 46, satisfação. *por* satisfação.—*M.* ख्यूट ?
„ 2, 9, कुंर por कुंर्
104, 1, 5, **kumḍo** por **kumḍo**
„ „ 44, **kustro** por **kutro**
„ 2, 11, कुंगार por † कुंगार
„ „ 14, कुंपास por † कुंपास
„ „ 47, *Râvana* por *Râvaṇa*
105, 1, 23, कुभ por कुंभ
„ „ 37, **kumasadara**, *s. f.* Con *por* † **kumasadara**, *s. f.* Con-
„ 2, 35, कुटाळा por कुटाळो
106, 1, 5, *s. n.* por *s. f.*
107, 1, 9, **khmvâḷî** por **kumvâḷî**
„ „ „ Trepadeira, *por* Trepadeira
„ „ 14, **kumvâlo** por **kumvâḷo**
„ „ 30, **kushlapaṇa** por **kuśâlapaṇa**
108, 1, 14, कुळकणी **kuḷakarṇî** por कुळकरणी **kuḷakaraṇî**
„ „ 34, **kuḷagara** por **kuḷâgara**
„ 2, 19, *marumka* por *mârumka*
109, 1, 16, lumares *por* lunares
110, 1, 18, como *por* como o
111, 1, 7, **kaîm** por **kaim**
„ „ 10, **Kaimcho** por **Kaimcho**
„ 2, 10, **komkarumka** por **komkârumka**
„ „ 16, कोंकां por कोंको
„ „ 35, कांचुंक por कोंचुंक
112, 1, 42, कोडा por कांडा
„ „ „ Bomabú *por* Bambú
„ „ 44, alzarento *por* lazarento
„ „ 46, कोड्ड por कोड,
„ 2, 13, rição *por* rinção
„ „ 15, *basumka* por *basumka*
„ „ 24, कोणसाचुंक por कोणसाचुंक
„ „ 25, Esiqunar *por* Esquinar
„ „ 33, कोंन por † कोंन
„ „ 45, कोंत्रात por † कोंत्रात
„ „ 46, *khâmḍa* por *khamḍa*
113, 1, 8, कोणसा por कोणसो
„ „ 16, काप por † कोप
„ „ 43, कोंफेसार por † कोंफेसार
„ „ 45, कोंफ्र por † कोंफ्र
„ 2, 3, कोब por † कांब
„ „ 18, **kombalo** por **kombalo**
„ „ 44, **komda** por **komda**
114, 1, 32, कोर्दांव **kordamva** por † कोर्दांव **kordâmva**
„ 2, 8, कोंवेंत por † कोंवेंत
„ „ 12, cequeluche *por* coqueluche
„ „ 16, casta *por* crista
„ „ 40, **kesamevumka** por **kosamevumka**
115, 1, 19, **koḷasekâra** por **koḷasekâra**, *s. m.*
116, 2, 26, daminnhos *por* damninhos
117, 2, 5, खाडवो por खडावो
„ „ 10, *Khaḍo*, pequeno *por* *Khaḍo* pequeno
„ „ 15, de De *por* de
„ „ 16, **khâmḍumka** por **khamḍumka**
118, 2, 10, **khamtîbharita** por **khamtîbharita**
119, 2, 14, comião *por* comichão
120, 1, 24, खरसचुंक por खरसेचुंक
„ 2, 18, mnlher *por* mulher
„ „ 37, **harchomka** por **kharchomka**
121, 2, 26, खाकारुंक por खांकारुंक
122, 1, 11, **khaṭalo** por **khâṭalo**
„ „ 24, खेडुंक por खांडुंक
„ „ 31, **khâmdî** por **khâmḍî**
„ „ 45, matença *por* mantença
„ 2, 15, खातखुतलीं por खातखुतली
„ „ 28, com e *por* come
„ „ 41, खानोडुक por खाबोडुंक
124, 1, 24, usado *por* usada
„ „ 25, possa- *por* passar
„ „ 26, *khâvumha* por *khâvumka*

„ 2, 43, **khivanî** por **khivaṇî**,
125, 1, 7, खिळावणी por खिळावणी
„ „ 38, **khnmṭa** por **khumṭa**
„ 2, 26, **khumṭyâvaḷa** por **khumṭyâvaḷa**
„ „ 33, **khuḍakhudumka** por **khuḍakhuḍumka**
126, 1, 1, खती por खुती
„ 2, 23, contantemento *por* contentamento
„ „ 36, खुळंक por खुळुंक
127, 1, 2, assassino *por* assassinio
„ „ 10, *korinâmta* por *karinâmta*
„ „ 18, Compresssão *por* Compressão
128, 1, 10, खेळघोडो **khelaghaḍo** por खेळगडो **khelagaḍo**
„ „ 11, घोडो por गडो
„ „ 24, **khaîm** por **khaim**
129, 1, 14, choca *por* choça
„ 2, 1, खोलो por खोळी
„ „ 19, G.? *por M.?*
130, 1, 14, **gajagajita** por **gajagajîta**
„ 2, 33, Trovão) por Trovão.
131, 1, 9, मग por मृग
132, 2, 29, *kwumka* por *karumka*
„ „ 36, *Apale* por *Âpale*
134, 1, 26, **gâlâmara** por **galâmâra**
„ 2, 41, **gaḷanî**, *s. f.* Filtação *por* **gaḷaṇî**, *s. f.* Filtração
135, 1, 14, गळवळो por गळबळ्यो
„ 2, 41, गांच por † गांच
136, 1, 22, गांजोक por गांजोंक
„ „ 43, tramdulhada *por* trambulhada
„ 2, 22, गाडू por गांडू
137, 1, 21, *V.* **gayana** por *V.* गायन **gâyana**
„ 2, 45, गाराणकार por गाराणेंकार
139, 1, 33, *poda* por *pada*
„ 2, 38, Girim por Guirim
„ „ 39, गिरेकाय por गिरेस्काय
140, 2, 8, **vhaḍaligumga** por **vhaḍaligumja**
„ „ 28, गुंजक por गुंजंक

141, 2, 38, गुणगुणा por गुणगुणी
„ „ 45, **gunamdhi** por **guṇanidhi**
143, 1, 1, *s. f.* por *s. n.*
„ 2, 23, escremetuoso *por* escrementoso
„ „ 43, **gulamkâra** por **guḷâmkâra**
144, 1, 26, **guḍhameḷa** por **gûḍhameḷa**
„ „ 31, **guḷa** por **gûḷa**
„ „ 39, गृहशिल्पी por गृहशिल्पी
„ 2, 33, गर. por गेर, *M.* घरंव.
„ „ 36, ausenia *por* ausencia
145, 2, 44, गोंचक por गोंभुक
146, 2, 44, anecdata por anecdota
147, 1, 18, De *por M.* de
„ „ 42, misica *por* musica
148, 1, 35, entensar *por* entesar
„ 2, 45, घडुकं *por* घडुंक
149, 1, 35, apinhoamente *por* apinhoamento
150, 2, 20, धंसडो por धंसटो
151, 1, 44, feiticeira *por* feiticeria
„ 2, 47, **ghâbarâva** por **ghâbarâya**
152, 1, 26, **ghâmaḷom** por **ghâmoḷem**
154, 2, 19, **ghomtâlo** por **ghomṭâḷo**
„ „ 22, **ghomtî** por **ghomṭî**
155, 1, 14, espinhço *por* espinhaço
„ „ 16, *esp* por *esp.*
„ „ 40, Esterto *por* Estertor
„ 2, 13, *guruhvâra* por *gurhvâra*
„ „ 34, **ghaḷaṇî** por **ghoḷaṇî**
156, 2, 28, चकारी **chakârî** por चोखारी **chokhârî**
„ „ 31, De चक्र por *M.*
157, 2, 18, *karuna* por *karûna*
„ „ 22, portuguesismo *por* portuguezismo
159, 2, 10, Calida *por* Caluda
„ „ 36, *chr.* por *ch.*
160, 1, 18, arauzel, areuga *por* aranzel, arenga
„ 2, 36, *S.* por *S.* चेट.
„ „ 38, administrat *por* administrar
„ „ 40, exercer *por* exercer

„ „ 42, चलोणरा por चलोण.र
„ „ „ *f.* por (*f.*
162, 1, 34, chamdî por chấmdî
„ „ 43, *S.* por *S.* चंपक.
„ 2, 1, चावकाधुंक por चावकातुंक
„ „ 27, † चामर por चामर
„ „ 30, चामाडार por † चामादोर
163, 2, 15, chava por châva
165, 1, 12, precipitado. *por* precipitado.—De चोड.
„ „ 34, chîtala por chitala
„ 2, 18, chitra, por chitra, *s.n.*
166, 1, 34, Pardal *por* Pardoca
„ „ 45, चिरगटेक por चिरंगटोक
„ 2, 39, Cabo. *por* Cabo;—*s. n.* Fructo.
167, 1, 15, † चिरूट por चिरूट
„ „ „ Charuto *por* Charuto.—*T.*
„ 2, 26, chimva por chîmva
168, 1, 7, चुटका por चुटको
„ „ 46, कुंब् por चुंब्
„ 2, 5, *marumka* por *mârumka*
„ „ 23, rugosa. *por* rugosa;—*s. n.* Fructo.
„ „ 42, cocegas *por* —cocegas
169, 2, 14, चेंडूं por चेंडू
170, 1, 21, चष्टाकुंक por चेष्टावुंक
„ 2, 33, *khana* por *khana*
171, 1, 7, *dista* por *dishta*
„ „ 14, *tomdâmto* por *tomdâmta*
„ „ 17, *outres* por *autres*
„ „ 23, चारेटो por चोरटो
„ 2, 3, चार por चार
172, 2, 16, *boro* por *baro*
„ „ 39, छणाछणुक por छणाछणुंक
173, 2, 27, e á *por* e a
174, 1, 3, जगउप्रति por जगउप्तत्ति
175, 1, 42, jatânamâ por jatanâmâ
176, 2, 24, Propriatario *por* proprietario
178, 1, 8, जल्पू por जल्प्
„ „ 32, जळांजळी por जळजळी
„ 2, 11, jâlumka por jalumka
179, 1, 24, accordada teve filha e *por* a acordada teve filha e a
„ „ 39, *pl.* de *por pl.*—De
„ 2, 8, bebedo *por* (*fig.*) bebedo
„ „ 21, जा por इा
180, 2, 41, ज्यते por युज्यते
181, 1, 40, जामात por जामाता
„ 2, 7, *tosem* por *tasem*
„ „ 8, *jamva* por *jâmva*
„ „ 21, जावाणी por जावोणी
182, 2, 27, jirani, por jiranî, *s.f.*
„ „ 29, जिरूंक por जिरुंक
„ „ 32, *s.* por *s. f.*
„ „ 36, जिरूंक por जिरुंक
„ „ 41, gastar *por* gastar-se
183, 1, 18, *javumka* por *jâvumka*
„ „ 28, *M.* por *H.*
„ „ 33, जीण por जीव
„ „ 39, lingna *por* lingua
„ 2, 8, segredor *por* segredar
„ „ 20, Jîbecho por Jîbhecho
184, 1, 30, जिवाज्ञ por जीवन्
„ „ 40, जीवप्रण por जीवप्राण
„ 2, 3, जीर्दश por जीवइ.ी
„ „ 17, झुजदणा por झुजदणो
„ „ 25, batalha *por* batalhar
„ „ 27, यत्न् por युत्र्
„ „ 35, velha *por* velho
185, 1, 33, झुलुम iuluma por झुलूम julûma
„ „ 40, julumadâra por julûmadâra
„ 2, 2, जंवळा por जंवळो
„ „ 14, ज्ञज्ञ por ज्ञान
„ „ 24, यद्र por यद्
„ „ 41, somnulencia. *por* somnolencia.—*M.* झोंप.
„ „ 43, dormitar. *por* dormitar.—De जेम.
„ „ 45, dorminhoco. *por* dorminhoco.—De जेम
186, 1, 30, tanto. *por* tanto.—De जव ?
„ 2, 43, जोंघळा por जोंघळो
187, 2, 2, respiandecer *por* resplandecer
188, 2, 27, स्म por स्मृ
189, 1, 42, *sâmgadem* por *sâmgadem*
190, 2, 21, झुरीक por झुरींक
191, 2, 14, *c. a.* por *a. c.*
192, 1, 9, *petum* por *petûm*
„ „ 19, *v. t.* por *v. i.*
„ „ 26, tâlaumka por țâlaumka
„ 2, 34, टोंका por टोंको
193, 1, 32, डकांक por डकोंक
194, 1, 31, डंकणो por डंगणो

195, 1, 3, धाय? por इह
„ „ 14, डाबर por डांबर
„ „ 45, डुमडमें por डुमडुमें
„ 2, 23, डांरग por डांगर
196, 1, 14, Da *por* De
„ „ 46, *bhora* por *bhara*
„ 2, 13, *Dolyâra* por *Dolyâṁra*
„ „ 27, *Dolyââṁtalî*, por *Dolyâṁtalî*
198, 1, 19, *halu* por *halû*
„ „ 41, bem dizer *por* bemdizer
„ 2, 25, तगोणर por तगोणार
199, 1, 11, *kaḍhuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 44, De *por* *M.* de
„ 2, 3, *yevuṁka*). por *yevuṁka*).—*M.*
200, 2, 14, तबू por तंबू
„ „ 19, tamaṁcho por tamaṁcho
202, 2, 43, तळची por तळंची
204, 1, 25, empolhar. *por* empolhar.—*C.*
„ 2, 2, sitimbundo *por* sitibundo
„ „ 22, ताम्र por तांब
205, 2, 20, तारिख por तारीख
„ „ 25, *ahuta* por *phûta*
„ 2, 31, ताळपितले por तालपितळ
206, 1, 22, तासूंक por तासुंक
„ „ 28, tâḷa por tâḷâ
„ „ 36, encruzilhado, *por* encruzilhado.—De तीन e कड?
„ 2, 7, तिके por चिके
„ „ 8, tikonî por tikonî
„ „ 20, timgâ por timgâ *adv.*
„ „ 31, त्रिजाळ por तिजाळ
„ „ 33, तितळो por तिजुळो
„ „ 43, तिडका por तिडक
207, 1, 7, तिडींबी por तिडांबडी
„ „ 8, dtumba *por* tumba
„ „ 9, Tortuosidape *por* Tortuosidade
„ „ 10, proensão *por* propensão
„ „ 11, irrascibilidade *por* irascibilidade
„ „ 12, तिडौंक tiḍauṁka por तिडुंक tiḍuṁka
„ „ 18, तिडुंक por तिडौंक
„ „ 22, तिडौंक tinatina, *s. n. onom.* Tinido.—*supprima-se.*
„ „ 24, तिपीतळ por तिप्पतिणंक
„ 2, 2, तनी por तीन
208, 1, 7, तिर.तिरी por तिरतिरो
„ „ 14, triapauṁka por tirapauṁka
„ „ 24, तिवडा por तिवडो
„ „ 44, tivâsî por tivâsî *s. f.*
„ 2, 1, tivâsuṁka por tivâsuṁka
210, 1, 9 e 17, तु por तं
„ „ 29, *Can.)—M., G.* por *Can.—M., G.)*
„ 2, 36, *khâthelyâcheṁ* por *khâtelyâcheṁ*
211, 1, 13, तूप् por तृप्
„ 2, 5, तेजम् por तेजस्
212, 2, 26, घण por घाण
213, 1, 1, तेंसाव por तेंसांव
„ 2, 4, *ujaluṁka* por *ujaluṁka*
„ „ 43, *simbalî* por *śimâlî*
„ „ 44, *Toṁdâra* por *Toṁḍâra*
„ „ 45, *paduṁka* por *paduṁka*
„ „ 49, *thiṁpi* por *thiṁpî*
214, 1, 12, *mâti pâduṁka* por *mâtî paduṁka*
„ „ 14, *T miṭha* por *T. mîṭha*
„ „ „ estar de *por* estar
„ „ 17 e 18, *Toṁda* por *Toṁḍa*
„ „ 19, *kavale* por *kâvale*
„ „ „ *toṁchuna* por *toṁchûna*
„ „ 23, *mâsalî* por *mâsalî*
„ „ 24, Toṁḍacho por Toṁḍâcho, toṁḍacho
„ 2, 2, fecundia *por* facundia
„ „ 6, तोडभर por तोंडभर
„ „ 31, toṁḍâlâvânem por toṁḍâlâvanem
„ „ 41, boca de *por* boca, de
215, 2, 7, तोलुंक por तोलुंक
216, 1, 34, त्रिचाग por त्रिभाग
„ 2, 1, Trfiorme *por* Triforme
„ „ 9, त्रेसठ por त्रेसट
„ „ 11, त्रेक्यक्षर por त्र्यक्षर
„ „ 13, त्रयाण्णव por त्र्याण्णव
„ „ 15, त्रयायशीं trytâyaśiṁ por त्र्यायशीं tryâyaśiṁ
„ „ 17, त्रयाहास्तर por त्र्याहास्तर
219, 1, 26, थेबाबुंक por थेंबाबुंक
221, 1, 6, दपटुक por दपटुंक
„ „ 11, vituperioi, ncrepação *por*

vituperio, increpação
222, 2, 13, doravâjo por daravâjo
223, 1, 15, *padûmka* por *padumka*
„ „ 39, ḍaśakona por daśakona
224, 1, 5 दक्षिणवायु por दक्षिणवायु
225, 1, 4, ḍâḍâvaṇî, por dâḍâvanî
„ 1, 17, canol *por* canal
„ „ 37, chamuscar *por* chamuscar-se
„ 2, 43, dentefricio *por* dentifricio
226, 2, 14, *dharumkâ* por *dharumka*
„ „ 22, *bhâra* por *bhara*
„ „ 25, espatula. *por* espatula.—*H.*
227, 1, 35, डावरो por डादरा
„ 2, 26, *tosem* por *tasem*
„ 2, 46, espique *por* espeque
228, 1, 23, *hakha* por *hakka*
„ 2, 12, de aldeia *por* da aldeia
„ „ 29,) (*por*);(
229, 1, 1, qebranto *por* quebranto
„ „ 3, *dishti* ou *dishtika pâḍumka* por *dishtî vâ dishtîka padumka*
„ „ 7, bobrigar *por* lobrigar
„ „ 8, *jâḍa* por *jhâḍa*
„ „ 23, estrago. *por* estrago. — *Cor.* de देशवाट ?
„ „ 24, दिसपुंक por दिसपुंक
„ „ 31, enxetado *por* enxotado
„ 2, 7, दासे por De दीस
„ „ 19, *distâ* por *disatâ*
230, 2, 16, *Dukhhâna bhorumka* por *Duhkhâna bharumka*
„ „ 43, दुखाभरित por दुःखाभरित
232, 1, 22, esperanaça *por* esperança
„ „ 28, दुभान por दुभाग
„ 2, 8, Belingue *por* Bilingue
„ „ 19, दस por दुस्
233, 1, 11, दर्घ por दुर्ध
„ „ 31, insuparavel *por* insuperavel
„ 2, 16, dnrhhâgya *por* durbhâgya
„ „ 18, dnrbhikshâ *por* durbhikshâ
„ „ 27 दुर्मत durmata por दुर्मन durmana

„ „ 33, दुर्मर्यादा por दुर्मर्याद
„ „ „ *s. m.* por *s. f.*
„ „ 36, inpudico por impudico
234, 1, 3, Diamffação *por* Diffamação
„ „ 10, दुर्लभाय por दुलभाय
„ „ 13, दुर्लभ por दुलभ
„ „ 25, दवारुंक por दुदारुंक
„ „ 33, दुय्थ por दुदर्थ
235, 1 20, दुसारणा por दुसारणी
„ „ 46, *ûmrayatâ* por *âmrayutâ*
„ 2, 19, vialação *por* violação
236, 1, 21, देखंक por देहुंक
„ „ 45, *boro* por *baro*
„ 2, 39, gorillo *por* grillo
237, 1, 20, uão *por* não
„ „ 28, *borem* por *barem*
„ „ 46, festevidade *por* festividade
„ 2, 1 देमकृपा por देवकृपा
„ „ 13, *kârumka* por *karumka*
238, 2, 1, davamâḷî por devamâḷî
„ „ 19, *devoçâo.* por *devoção?*
239, 1, 24, ḍeśâvâṭa por deśavâṭa
239, 1, 39, deśalekhyamâlâ por deśâlekhyamâlâ
„ „ 40, Altas *por* Atlas
„ 2, 32, दाको por दोको
240, 1, 16, tosca *por* tosco
„ „ 28, दोडों. *a*, por —De दोडो, *a.*,
„ 2, 13, vigilis *por* vigilias
„ „ 22, दोन por De दोन
„ „ 25, दोपसाळो por दोमसाळो
„ „ 39, estrim *por* estrem
„ „ 41, *S.* देरक ou दोरु por *S.*
241, 1, 8, दोलयत por दोकयते
243, 1, 33, धडबडयां por धडबडयां
„ „ 36, धडबडयो por धडबडयो
„ 2, 9, *gireskâyâ* por *gireskâya*
247, 2, 3, धांल्दयो por धांदल्यो
„ „ 7, धादसदण por धादसपण
„ „ 30, धापोंक por धांपोंक
248, 1, 36, accelar *por* accelerar
249, 1, 31, parlpite *por* palpito
„ 2, 41, धमुंक por धुमुंक
253, 1, 27, motana *por* montana
256, 1, 32, नक्षत्रा या por नक्षत्रविद्या
„ 2, 15, *jaraumka* por *jharaumka*

258, 1, 3, **nâgînâ** por **nâgîna**
262, 2, 10, arroz *por* (arroz
„ „ 25, निरिाप por निक्षिप
263, 1, 28, corrigir *por* corrigir
264, 2, 1, निपुम्रिकाय por निपुत्रिकाय
265, 1, 22, **nimîkha** por **nimikha**
266, 1, 12, **nîrâga** por **nirâga**
„ „ 21, **nîrâdhârî**, por **nirâdhârî**
„ „ 32, **nirâsna** por **nirâsara**
„ 2, 16, **nîrupakârî** por **nirupakârî**
267, 2, 23, **nîrdoshî** por **nirdoshî**
„ „ 30, निर्धनी por निर्धन
268, 1, 12, **nîrbaḷî** por **nirbaḷî**
„ 2, 33, निर्मोह por निर्मोह
270, 2, 9, निश्चत por निश्चित
„ „ 27, निष्ळंक por निष्ळंक
„ „ 33, **nîshkaḷaṁkapaṇa** por **nishkaḷaṁkapaṇa**
271, 1, 5, तिष्काम por निष्काम
„ „ 7, desinteressodo *por* desinteressado
„ „ 15, Falta *por* Falto
„ „ 28, empederdonido *por* empedernido
„ 2 5, *em* por *im*
„ „ 16, No *por* Nó
„ „ 25, **nisanâvuṁka** por **nisarâvuṁka**
„ „ 38, **ṇisavâṇî** por **nisâvaṇî**
272, 1, 3, Libertaćão *por* Libertação
„ „ 23, azulado *por* azulada
„ 2, 4, नींच por नीच
„ „ 36, somnulento *por* somnolento
273, 1, 14, **numra** por **numra**
„ „ 40, **Netâcho** por **Neṭâcho**
„ 2, 40, नेरकुचय por नेरकुचाय
274, 1, 8, constitusional *por* constitucional
„ „ 11, requebrar *por* regular
„ 2, 8, नैसाणी por नेसौणी
275, 1, 6, Logica syllogistica *por* Logica, syllogistica
„ „ 21, नहीं por नहीं
276, 2, 37, Particulas que *por* Particula que se
277, 1, 6, *kâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 11, emphyteuse *por* emphyteuse
278, 1, 28, पणईसून por पणटीसून
279, 1, 47, *gâṁtha maruṁka* por *gâṁtha mâruṁka*
„ 2 30, De *por* De पद्वी.
„ „ 34, **padâtrha** por **padârtha**
„ „ 45, पेइर por † पेइर
„ „ 48, podoroso *por* poderoso.—De पद्वी.
280, 1, 41, **paragaṇa**, *s. m.* Destricto *por* **paragaṇâ**, *s. m.* Districto
281, 2, 22, exahalação *por* exhalação
282, 1, 1, **Paramârtâcho** por **Paramârthâcho**
283, 1, 9, **parâṁdarîṁ** por **parâṁparîṁ**
„ „ 22, infancia *por* infamia
284, 1, 6, परिभुंक por परीभुंक
„ „ 37, **parshad** por **parshad** *s. m.*
285, 1, 23, **pasaṁda** por **pasaṁda** *a. c.*
„ 2, 13, पळण por पळणी
„ „ 19, पळिष्टाय por पळिटाय
287, 1, 21, **pâkûrla** por **pâkhûrla**
„ „ 27, पाखेा por पांखो
„ 2, 1, **âpṁgaḷepaṇa** por **pâṁgaḷepaṇa**
„ „ 9, *khâdhuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 28, cabertor *por* cobertor
„ „ 29, *pâṁgaruṁka* por *pâṁgharuṁka*
288, 1, 44, पाज por † पाज
289, 2, 16, पाडपाड por पाडापाड
290, 1, 11, **pââḍvî** por **pâḍâvî**
„ „ 13, पांडुक por पाडुंक
„ „ 42, पाडरी por पांडरा
„ 2, 3, पांडरे por पांडरो
„ „ 20, fornecor *por* fornecer
„ „ 26, पात por † पात
291, 1, 36, *M. por M.—S.* पत्र.
292, 1, 12, पाण por पर्ण
„ „ 14, embrigante *por* embriagante
„ „ 18, **pânakâtora** por **pânakâtara**

„ „ 21, **pâṇakara** por **pâṇa-kâra**
293, 1, 25, Peccaminaso *por* peccaminoso
294, 1, 13, पांयवाड por पांयवाट
„ „ 17, वाड por वाट
„ „ 18, * por †
„ „ 27, **pâyaḷa** por **pâyâḷa**
295, 1, 5, पार por फार
„ „ 6, पारारकडंक por † पारारकडंक
„ 2, 31, a que que *por* a que
296, 2, 1, पावणकार por पावणेकार
„ „ 5, **pâvano** por **pâvaṇo**
„ „ „ पैसां por पैसा
297, 1, 20, पाष ण por पाषाण
„ 2, 6, Saldar *por* Soldar
„ „ 39, पाळन por पाळक
298, 2, 17, *v. c.* e *i.* por *v. c. i.*
299, 1, 43, **pîḍapîḍa** por **piḍâpî-ḍa**
„ 2, 2, morboroso *por* morboso
300, 1, 4, पिंतूळ por पितूळ
„ „ 24, *S.* por *S.* पिंजर
„ „ 36, पिपळी por पिंपळी
„ „ 40, पिपारी por पिपारी
„ 2, 29, *nâśâ* por *nâśa*
„ „ 30, *khuti* por *khutî*
„ „ 36, *hagaḍavuṁka* por *haga-ḍâvuṁka*
„ „ 38, पिर्रेजातुंक por † पिर्रेरजातुंक
„ „ 45, homesinho *por* homemzinho
301, 1, 12, पिंत्रणपाप्र por पित्रणपात्र
„ „ 13, पात्र. por पात्र,
„ „ 29, पिसपत por † पिसपत
„ „ 38, पिसाड por पिसाट
„ 2, 7, *kaḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
302, 1, 1, पाक por पीक
„ „ 11, पोंडिका por पेंडिका
„ „ 24, पुळा por पुळी
„ 2, 5, accumullar *por* accumular
„ „ 22, fructo; *v*, *por* fructo (*v*.
„ „ 34, **puḍî** por पुडी **puḍî**
303, 1, 9, **pvṇyevastudushaṇa** por **puṇyavastudu-shaṇa**
„ „ 34, *puer putus* por *puer*, *putus*
„ „ 45, पुन por पुनर्
„ „ „ **punh** por **punah**
„ 2, 10, पुनर्जीवित्व por पुनर्जीवित्व

„ „ 32, *s.* por *s. f.*
304, 1, 46, पुडंक por पुडुंक
„ 2, 26, *kâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
305, 2, 34, **pustakonṁâḍa** por **pustakonmâḍa**
311, 2, 5, *dhukuṁka* por *duhkhuṁka*
„ „ 13, *Poṭâchi*, por *Poṭâchî*
„ „ 16, *M.* por *M.—S.*
312, 1, 16, Calica *por* Colica
„ 2, 15, *pujâ* por *pûja*
„ „ 34, *Poṁpachyâṁ doḷyâṇtṁ* por *Poṁdachyâṁ ḍo-ḷyâṁntṁ*
313, 1, 25, *s. n.* por *s. f.* e *n.*
„ 2, 20, *bhogaraḷa* por *bhogâvaḷa*
314, 1, 5, *bâjuṁka* por *bhâjuṁka*
„ „ 13, emazia *por* demasia
315, 2, 20, प्रतिजीवन por प्रतिजीवन
316, 2, 22, प्रतिडुंक por प्रतिष्टुंक
317, 2, 32, Logar e *por* Logar de
318, 2, 44, पर्याळो por पर्याळो
320, 1, 22, *chulati—bahiṇa* por *chu-latibahiṇa*
„ 2, 15, *mola* por *moḷa*
„ „ 16, (*e*) por (*é*)
321, 1, 14, फजिति por फजिती
„ 2, 30, *koruṁka* por *karuṁka*
322, 1, 1, फंतजकार por फंतजकार
„ „ „ **phaṁtajakara** por **phaṁtajakâra**
326, 2, 20, **phiḍâlkora** por **phi-ḍâlkara**
327, 2, 39, फुंक por फुंक
328, 1, 11, फुगारजातुंक por † फुगारजातुंक
329, 1, 7, *soruṁka* por *saruṁka*
„ 2, 8 e 10, फुळ por फुळ
330, 2, 7, फुळ por फुळ
„ „ 42, *kâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
331, 1, 29, *sâṁta* por *sâṁta*
„ 2, 22, tuberenloso *por* tuberculoso
334, 2, 20, *kâruṁka* por *karuṁka*
336, 1, 38, *s. f.* por *s. f.* e *n.*
„ „ 39, *Baralâra* por *Baraḷâra*
337, 1, 1, बरपण por बरेपण
„ „ 11, *Bârebhâshena* por *Bare-bhâshena*
„ „ 15, *Boreṁ* por *Bareṁ*
„ „ 17, apregado. — *Baryaṁchyâ* *por* apregoado.—*Bary-*

âṁchyâ
„ 2, 24, comida *por* comida,
342, 2, 12, *S.* por *S.* ब्राह्मण
„ „ 16, *podaleṁ* por *padaleṁ*
343, 1, 27, बाहुंक por बाहुंक
344, 1, 43, Porto *por* Parto
345, 1, 21, **bîbaḷovâgha** por **bi-baḷovâgha**
„ „ 27, **biṁbi** por **biṁbî**
346, 2, 40, *dakhauṁka* por *dâkhauṁ-ka*
349, 1, 3, बरसाबुंक por बुरसाबुंक
„ „ 29, बुरोडुंक por बुरोडुंक
„ „ 32, *petula* por *peṭûla*
„ 2, 25, बअाटलें por बेआटलें
352, 1, 16, nugatario *por* nugatorio
„ 2, 34, *dakhauṁka* por *dâkhauṁ-ka*
„ „ 35, *bhora* por *bhara*
353, 1, 1, बांटे por बांटें
„ 2, 29, बंधू por बुन्
355, 2, 3, **bhaktîṇa** por **bhaktî-ṇa**
357, 2, 1, *Bharuna* por *Bharûna*
„ „ 18, *Bhoralali* por *Bharalalî*
„ „ 21, *s.* ;. por *s.f.*
„ „ 41, भल्ता por भलो
358, 1, 7, भ्र por भ्रू
359, 2, 2, माचो por भाषो
360, 1, 45, भाडयो por भाडयो
362, 2, 37, **bhikarapaṇa** por **bhikârapaṇa**
„ „ 47, *chakârî* por *chokârî*
364, 1, 39, *Bhâmaṇâka* por *Bâma-ṇâka*
365, 1, 39, **bhûṁya**. por **bhûṁ-ya**.—*S.*
„ „ 46, भूमिमंडळ por भूमिमंडळ
„ 2, 21, भुंय por भुंय
„ „ 24, भंय e मुग por भूंय e मुग
366, 2, 15, segredo,— *Bh. ghevuṁka*, espiar; metamorphose, *por* segredo; metamor-phose;
„ „ 16, illusão. *por* illusão.—*Bh. ghevuṁka*, espiar.—
367, 2, 13, भोक्तो por भोक्ता
369, 2, 25, चर्मचित por मचमचीत
470, 2, 9, *utensilios culinarios* por utensilios culinarios

„ „ 13, **maḍako** por **maḍako**
„ „ 43, *biyenâ* por *bhiyenâ*
373, 1, 26, *S.* por *S.* मध्यस्थ.
„ 2, 41, attenção. *por* attenção,
„ „ 46, ;, *por* ;
374, 2, 30, *utuṁka* por *uṭhuṁka*
375, 1, 19, **manaro** por **manoro**
377, 1, 21, leus *por* lens
378, 2, 25, महाघाबुंक por महार्घाबुंक
„ „ 41, *Srâdha* por *Srâdha*
379, 2, 8, *M.* por *S.*
380, 2, 8, *s. n.* por *a. c.*
„ „ 14, मार्ग por मार्ग
„ „ 25, *kalâsî* por *kalâsî*
383, 1, 8, *paraumka* por *pâraumka*
„ 2, 30, *mathâvasiṇa* por *matha-vâsiṇa*
„ „ 37, *baruṁka* por *bharuṁka*
„ „ 44, *Mântrâ* por *Mântra*
384, 1, 39, jornadeiro *por* jornaleiro
„ „ 44, se cremos *por* se cremos,
385,1,32, *khavauṁka* por *khâvauṁka*
386, 2, 36, **mhâlo** por **mahâlo**
„ „ 39, माळिडसांव **mâlidsâṁva** por माल्दिसांव **mâldi-sâṁva**
387, 1, 21, वावडुंक por मावडुंक
„ „ 31, मास por माश
„ „ 35, माश por मास
388, 2, 34, *masudo* por *masudo*
390, 2, 22, भुकार por मुकार
„ „ 29, farida *por* ferida
391, 1, 16, renagar *por* renegar
393, 2, 7, मुरवों por मुरवो
„ „ 34, *daṁda* por *daṁḍa*
394, 1, 5, मुबकट por मुसकट
„ „ 7, मूसकर por मुसकर
„ „ 24, मुसळुंक **musaḷuṁka** por मुसळावुंक **musaḷâ-vuṁka**
„ 2, 9, *dharmâṁka* por *dharmâka*
„ „ 30, मूटमाती **mûṭhâmâtî** por मूठमाती **mûṭhamâtî**
295, 1, 16, *hâtî* por *hatî*
„ „ 29, **mûrkha** por **mûrkha** *a. c.*
„ 2, 33, **Muḷâcho**, por **Mûḷâcho**
397, 1, 29, बेणकार por मेणकार
398, 1, 37, sem umma *por* em summa
„ 2, 28, alvo. *por* alvo.—*M.* पक्षी.

" " 30, acertar. *por* acertar.—De मोखी
399, 2, 24, **madaśî** por **modaśî**
" " 26, मोडामाडे por मोडा िड
400, 1, 5, *Moḍuna* por *Moḍûna*
" " 19, **modyo** por **moḍyo**
" 2, 3, cado *por* calado
" " 31, **maralem** por **moralem**
401, 1, 26, *Mosaṁbiche* por *Mosaṁbîche*
" 2, 18, mulher *por* a mulher
" " 27, *boro* por *baro*
" " 37, enun,ciação *por* enunciação
" " 38, dictado- *por* dictado,
402, 2, 4, **mhâṇa** por **mhaṇa**
404, 2, 22, येवुनवचुन **yevunavachuna** por येवूनवचून **yevûnavachûna**
405, 1, 20, **Yonicho** por **Yonîcho**
406, 1, 9, instancia *por*—insistencia
" " 23, vicoso *por* viçoso
" 2, 25, र णें por रडणें
" " 29, **râḍî** por **raḍî**
" " 42, रघ por रडणें
407, 1, 32, रद por रेद
" " 34 रेद por रद
408, 1, 38, **rasâlo** por **rasâla**
" 2, 24, postereação *por* pastoreação
409, 1, 1, *s. m.* por *s. m.* (
" " 2, *redup.* por *redup.)*
" " 17, *patâna* por *potâna*
410, 1, 39, रजापुरी por राजपुरी
411, 2, 11, *jaratâ* por *jharatâ*
" " 32, रांडुल **râṁḍula** por रांडूल **râṁḍûla**
" " 43, **Râticho** por **Râtîcho, râtacho**
412, 2, 45, *jodt* por *joḍt*
413, 1, 8, eminetes *por* eminentes
" " 29, pagar *por* parar
414, 1, 42, cortejo por cotejo
" 2, 31, Esteva rabiça por Esteva, rabiça
" " 43, रूक्ष por रुक्ष
415, 1, 45, *retâyre* por *retâyare*
" 2, 38, रेजारकरुंक por रजारकरुंक
416, 1, 33, **remâtisma** por **remâtîsma**
" 2, 34, *Rokadocha* por *Rokaḍocha*
417, 1, 35, *rojaâmvâlî* por *rojaâṁvâlî*
" 2, 11, cadeira.) por cadeira).—*S.* रथ.
418, 2, 39, Lamgotim por Langotim
419, 1, 33, *gâṁthika* por *gâṁṭhîka*
" 2, 2, लजा por लज्जा
" " 25, लटपट por लटपट
420, 2, 24, लगाहं por लगाद
" " 25, —*M.* (por *(M.*
421, 1, 30, लाकडी por लाकडी
" " " carrasqueiro por carrasqueira
" 2, 2, veremelha por vermelha
422, 1, 23, *borem* por *barem*
" " 26, sugidade *por* sujidade
324, 1, 25, *Lâvuna* por *Lâvûna*
" 2, 28, *M.* por *M.—S.*
425, 2, 42, Mutilar– *por* Mutilar
426, 1, 18, viçoso, *por* viçoso,—
" " 24, destreza. *por* destreza.—*M.*
427, 1, 18, लहन por लेहन
429, 2, 7, उद्दगृ por उद्गृ
431, 2, 35, *S.—M.* por *S.*
433, 2, 39, वसरा por वसरो
436, 1, 19, *Vâgauna* por *Vâgauna*
440, 1, 15, *M.* por *M.—S.*
" 2, 12, वायकराग por वायकराय
" " 35, *kâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
" " 36, ou—*barem* por *râ barem*
443, 2, 20, Seccar-se *por* Seccar
" " 31, *haduṁka* por *odhuṁka*
444, 2, 28, *chaduṁka* por *chaḍhuṁka*
" " 31, विष. por विष (donde *L. virus).*
446, 1, 31, *hoduṁka* por *odhuṁka*
448, 2, 39, विरुड्ढुंक **viruḍhuṁka** por विरु ुंक **viruḍhuṁka**
450, 1, 1, विवक por विवेक
" " 24, **visnayîṁ** por **vishayîṁ**
" " 38, विस्मित por विभ्मित
451, 1, 13, विषयीकरण **v.shayîkaraṇa** por विषयीकपण **vishayîkapaṇa**
452, 2, 47, de *por* e
453, 2, 1, नेगळेपण por वेगळेपण
454, 1, 1, *Vethicho* por *Veṭhîcho*

„ „ 45, *pisachâs* por *piśâchas*
456, 1, 18, *râchvâ* por *ráchâ*
461, 1, 15, घासनि र por झासतीर
462, 2, 36, डिगान्ऱा por डिंमाळो
464, 2, 31, śirakuṭa. śirapuṭâ por śirakûṭa, śirapûṭa
465, I. 36, शिरासण por गिरासण
466, 1, 23, chorilho *por* chorrilho
„ „ 34, सांप por सांइ
„ 2, 26, शिख por *S.* शिख्
467, 1, 1, *Śitâ* por *Śítâ*
„ „ 17, *Śiro* por *Śíro*
„ 2, 1, *khaṁkali* por *khemkali*
„ „ 14, *bûkha* por *bhûka*
469, 2, 1, *khâḍuṁka* por *kâḍhuṁka*
„ „ 9, *buḍâlyâta* por *buḍalyâta*
„ „ 29, *srasvati* por *sârasvati*
473, 1, 31, śakata por sakata
475, 1 19, संचार por संचार
„ 2, 17, सटका por सटको
476, 1, 11, *s. f.*, por *s. f.*, सडप
477, 1, 22, *norem* por *narem*
780, 2, 33, सपाप् por समाप्
481, 1, 12, exaurir *por* exhaurir
„ 2, 10, conubio *por* connubio
483, 1, 15, aquitação *por* aquietação
„ 2, 25, समा स्पस्यायी por समानिस्पस्यायी
„ „ 46, Deus *por* Deus,
487, 1, 24, Fazerarruido *por* Fazer arruido
„ 2, 28, *kâruṁka* por *karuṁka*
489, 2, 3, सळोंक por सळैंक
493, 2, 27, *vachuṁha* por *vachuṁka*
495, 1, 4, सान por इान
„ „ 30, pedata. *por* pedata.—De सात e पान
497, 1, 1, सापाळ por † सापाक
492, 2, 32, संवो *por* सांवो
500, 1. 23, सषय por श्वश्रु
„ „ 30, mustarda *por* mostarda
501, 1, 9, corrolario *por* corollario
502, 2, 12, *Âṁgâkâ* por *Âṁgâka*
504, 1, 20, सुतारकी por सुतारकी
„ 2, 43, miniscuIo *por* minusculo
„ „ 44, *matho* por *moto*
506, 2, 46, *saṁkâ* por *śaṁkâ*
„ „ 47, *soṁdeha* ou *soṁdheva* por *saṁdeha* ou *saṁdheva*
507, 2, 36, *Sûdika* por *Sudika*
509, 1, 40, saitâna por saitâna
„ 2, 23 e 24, *distâ* por *disatâ*
510, 1, 21, सांड por सांड
„ 2, 8, *ârṇâ* por *ârna*
511, 1, 11, सामवार por सोमवार
512, 2, 17, Extremaunecção *por* Extrema unecção
513, 2, 18, Pheniz *por* Phenix
515, 1, 3, corresponte *por* correspondente
517, 2, 26, enfeiado *por* enfiado
520, 1, 12, *oḍuṁka* por *oḍhuṁka*
„ „ 21, peitrar *por* peitar
„ „ 42, *jaraumka* por *jharaumka*
„ 2, 28, de, *por* de-
„ „ 29, contado- *por* contado,
„ „ 45, *Koshṭâṁ* por *Kashṭâṁ*
524, 1, 28, हि स por हिमस
„ 2, 25, हा ou *S.* हया *por* हो, *S.* सा
„ „ 43. हुंकारा por हुंकारो
525, 1, 29, हुगी por हुंगी
526, 2, 19, *iut.* por *int.*
527, 1, 36, अयम por अयम्
„ 2, 17, हाम्र por हाम
529, 2, 26, do *por* de
531, 2, 30, gryros *por* gyros
532, 1, 11, lingua *por* lingua,
534, 1, 9, Pongamio *por* Pongamia
„ „ 18, कपणें por कषंपें
535, 1, 44, केरइीर por केवडीन
„ „ „ Paronde *por* Por onde
„ 2, 32, kauḷû por kauḷû
536, 1, 23, खुंय por खुंय
„ „ 37, farelarjo *por* farelorio
„ 2, 36, मोलंदाज por गोलंदाज
„ „ 41, गोक्षर , or गोक्षुर
538, 2, 10, *pl.* por *pl.* Quatro
539, 1, 22, जन्मजुम por जन्मजुम
540, 2, 17, डोक por डांक
543, 2, 1, पार por पोर
„ „ 20, प्रतिछंक por प्रतिष्ठंक
544, 1, 17, *bâlabadha* por *bâlabodha*

XXII, 16, *socera* por *socrus*